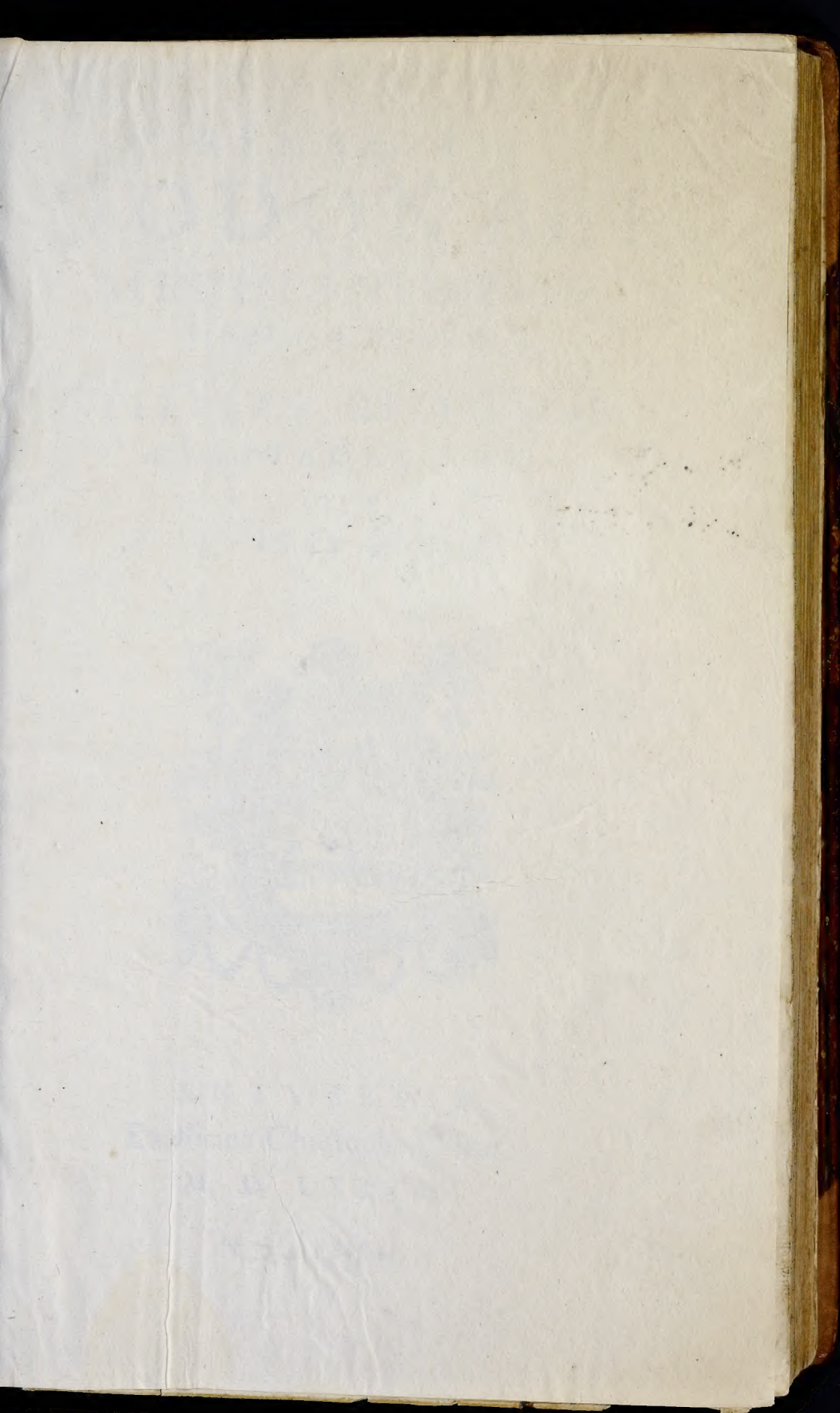




Theodore
Besterman

112



10. 10. 10.
10. 10. 10.

REMBERTI
DODONAEI
MECHLINIENSIS
MEDICI CÆSAREI

STIRPIVM HISTORIAE
PEMPTADES SEX.

*pentades
consequitur 5 libris*

SIVE
LIBRI XXX.

sex pentades = 30 libris

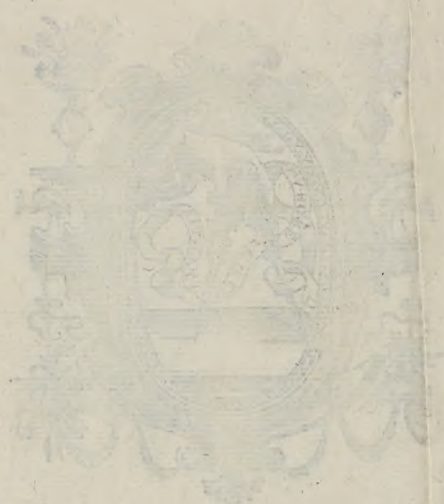


ANTVERPIÆ,
Ex officina Christophori Plantini.
M. D. LXXXIII.

C. Dufresnoy

REMBERTI
DODONAEI
MICHILINENSIS
MEDICI CAESAREI

STERNIVM HISTORIAE
PLANTARVM SEX
SIVE
LIBRI XXX



A. T. V. A. P. A.
Bibliotheca Christophori Janssonii
M. D. C. C. X. II.

Amstelredamum

A M P L I S S I M I S
A C P R V D E N T I S S I M I S
A V G V S T I S S I M Æ V R B I S A N T V E R -
P I E N S I S C O N S V L I B V S , S E N A T O R I B V S , Q V Æ S T O R I -
b u s , T r i b u n i s , P r æ f e c t i s , D e c a n i s , r e l i q u o q u e M a g i -
s t r a t u i , R e m b . D o d o n æ u s S .



E S T I R P I V M H I S T O R I A C o m m e n t a r i o s
n o s t r o s , q u o s i n p u b l i c u m d a m u s , v o b i s ,
V I R I A M P L I S S I M I E T M A G N I F I C I ,
o f f e r i m u s & d e d i c a m u s . Q u o d n o n r e p e n -
t i n a a l i q u a v o l u n t a t e , a u t f o r t u i t o d u c t u , s e d
e x s i n g u l a r i s o b s e r u a n t i æ v e t e r e a f f e c t u à m e
f a c t u m , v t p e r s u a s u m h a b e a t i s m a x i m è o p t o .
N e q u e e t e n i m i a m p r i d e m , s e d d u d u m & à
m u l t o t e m p o r e o b s e q u i u m v o b i s , & v e s t r æ h u i c , c u i p r æ s i d e t i s , v r -
b i , p r æ s t a r e a l i q u o p o s s e m o d o d e s i d e r a u i . V e r u m h o c c u m n u l l o
o f f i c i o h a c t e n u s d e c l a r a r e p o t u e r i m , h u i u s n o s t r i o p e r i s d e d i c a t i o -
n e n u n c o s t e n d e r e , a l i q u a d e c r e u i m u s r a t i o n e . I n d e s c r i b e n d i s a u -
t e m h i s c e d e s t i r p i b u s C o m m e t a r i i s q u i d p r æ s t i t u m s i t , l i c e t f o r t a s s i s
p l e r i q u e à n o b i s p r o l i x a o r a t i o n e n a r r a n d u m e x i s t i m e n t : m a l u i m u s
t a m e n i d a l i o r u m a c æ q u i L e c t o r i s i u d i c i o d e f e r r e , q u à m d e n o s t r i s
l u c u b r a t i o n i b u s m u l t a p r æ d i c a r e . A f f i r m a r e t a m e n a c p r o f i t e r i n i -
h i l o m i n u s (& q u i d e m , v t i s p e r a m u s , c i t r a a r r o g a n t i æ n o t a m) a u -
d e m u s , n o s l a b o r a s s e , & o m n i s t u d i o a n n i s o s e s s e , v t c l a r è , d i l u c i d è ,
& q u à m c o m m o d è f i e r i p o t u i t , b r e u i t e r (s u c c i s i s s u p e r f l u i s) s i n g u -
l a r u m s t i r p i u m h i s t o r i æ s i u e d e s c r i p t i o n e s p r o p o n e r e n t u r : d e i n d e i n
c e r t a s c l a s s e s o r d i n e q u à m l i c u i t c o m m o d i s s i m o a t q u e e x p e d i t i s s i m o
d i g e r e r e n t u r . H æ c a u t è q u o l a b o r e , v e l c u i u s m o d i c u r a a c i n d u s t r i a
à n o b i s s i n t p r æ s t i t a , f a c i l è i s c o g n o u e r i t , q u i s t i r p i u m m u l t i t u d i -
n e m i n h i s c e C o m m e t a r i i s d e s c r i p t a r u m , a c v a r i e t a t e m e a r u m o b -
s e r u a r e , & c u r i n s e x P e m p t a d e s s i u e L i b . x x x . h i à n o b i s s i n t d i g e s t i ,
a t t e n t i u s e x p e n d e r e v o l e t . D e h u i u s v e r o A u g u s t i s s i m æ V r b i s e x i -
m i i s , r a r i s , & p r æ c l a r i s d o t i b u s f i e r i q u o q u e p o t e s t , v t & m u l t a à
n o b i s e x p e c t e n t u r , v e l u t i o p e r i s n o s t r i h æ c a d v o s h u i u s v r b i s P r æ s i -
d e s , a m p l i s s i m i v i r i , n u n c u p a t o r i a e p i s t o l a p o s t u l a r e v i d e t u r : s e d
a d e o m u l t a , a d e o m a g n a , a d e o e x i m i a & p r æ c l a r a s u n t , q u æ h a n c
e x o r n a n t , i l l u s t r a n t , a c c o m m e n d a n t , v t b r e u i p r æ f a t i o n e e n u m e r a -
r i n e q u e a n t , & p l u r i b u s o m n i n o v e r b i s , p r o l i x a q u e o r a t i o n e d e s c r i b i

oporteat. Siue enim antiquitas vrbs, aut limitis eius, siue situs, siue maxima commoditas, siue elegantia, vel alia eiusmodi haud paucæ expendantur, vel etiam Principes, qui huic dominati sunt, proponantur, nusquam non amplissima locupletissimaque ad dicendum & scribendum sese offert materia: maior certè & copiosior, quàm à nobis angusto tempore ac pro dignitate sua tractari ac expoliri queat. Antiquitate enim in primis hæc vrbs nulli cedit, si limes eius consideretur. Est autem hic appellatorum olim Ambiuaritarum, quorum Iulius Cæsar in Commentariis suis de bello Gallico meminit. Si etenim huius verba diligenter expendantur, non alij poterunt esse Ambiuaritæ, quàm qui limitem Antuerpiensem incolunt ac habitant. Refert siquidem Iulius Cæsar, Vsiptes & Tenchteros Germanos, occupatis Menapiorum sedibus, magnam sui equitatus partem ad Ambiuaritas trans Mosam prædandi frumentandique causa misisse, atque eos aliquot diebus abfuisse, cùm ad ipsum horum legati mitterentur: qui responso accepto, post tres dies se, re deliberata, reuersuros dixerunt. Tantam temporis moram interponi cupientes, vt interea equites, (prout verisimile) qui expectabantur, adesse possent. Ex quibus sanè Ambiuaritas vltra Mosam etiam remotiora loca occupasse, & haud angustis finibus comprehensos fuisse, satis apparet. Alioqui siquidem opus non fuisset, longioris temporis moram, ad equitum reditum desiderari. Nam ex proximis & vicinis redire citò integrum fuisset. Iam & magna equitatus pars, non nisi ad amplè patentia loca mitti potuit. Confederant autem Vsiptes & Tenchteri illo tempore haud procul à profluente Mosæ ac Rheni, hoc est, in eo nostra hac ætate nuncupatæ Geldriæ tractu, qui infra Neomagus ciuitatem, inter Mosam ac Vahalim Rheni partem à Mosâ receptam, situs est. Ab hoc Geldriæ agro vltra Mosam latè patentia & remotiora loca ad Ambiuaritas pertinent. nempe ab appellata Buscoducis ciuitate ad ripam Scaldis vsque: tota nempe illa regio, quam aliquando salo subfuisse non obscura indicia ac vestigia ostendunt; prius videlicet quàm aggeribus erectis maris littora, & fluuiorum ripæ coarctarentur: quæ idcirco & *Antwarpten* (Latine alluuiò aut adiectio dixeris) nuncupata fuit. Vocem Cæsar, quoad potuit, proximè exprimere conatus, huius incolas Ambiuaritas dixit. Et populorum hoc fuisse, non oppidi, præterquàm quòd ex Iulij Cæsaris Commentariis satis patet, testatur quoque & Audoënus in vita D. Eligij, quem scribit in Flandris laborasse, ac in Andouerpis iugi instantia pugnasse: circa annum à Christo nato vr^o xl. Ex his autem manifestum ac euident, antiquissimam esse Ambiuaritarum siue Andouerporum gentem, ac nullis Galliæ Belgicæ, siue inferioris Germaniæ regionibus aut populis ætate posthabendam.

bendam. Referuntur autem Ambiuaritæ ad eos, quos Ptolomæus Geographiæ lib. II. Tongros appellat, quorum ciuitatem Aduacutum esse tradit: Ab hac ciuitate Iulius Cæsar ipsos populos Aduaticos pro Tongris nominasse videtur, qui & ipsos Belgis annumerat: Galliæ Belgicæ terminum Rhenum constituens. Plinio verò Naturalis historiæ lib. III. Tongri siue Aduatici, Germani sunt. Toto hoc, inquit, mari (Germanico videlicet) ad Scaldim vsque fluuium Germaniæ accolunt gentes haud explicabili mensura. Et sanè si linguæ & morum ratio habeatur, olim Tongri siue Aduatici dicti, atq. cum his Ambiuaritæ, quorum maxima pars Brabantia agro continetur, Germanis citius, quàm Gallis erunt annumerandi. In hoc autem Ambiuaritarum latè patente territorio olim ædificatum extat oppidum, quod ab ipsa ditione nomen accepit, & modò retinet, Antwarpten dictum: reliqua, vel saltem maxima agri parte, à Campano quodam Campaniæ nomine (vt creditur) mutuato. Quo autem tempore ædificatum istud fuerit, licet historiæ apertè non referant, peruetustum tamen & ipsum esse satis constat. fuit enim circa annum Domini VIII^o XXXVII. à Nortmannis occupatum, direptum, & igne deuastatum, & ante illum annum multò antè haud dubiò constructum ac habitatum. Felicissimis autem auspiciis, hoc oppidum construi ac habitari cœptum est, id quod sæpius aucta, amplificata, nunc amplissima & celeberrima vrbs manifestè ostendit. Initio quidem exiguum fuisse oppidum, non modò porta, sed & veteres aliquot restantes muri plenissimè docent. Accepit verò deinde istud haud exigua incrementa, & non semel quidem, sed sæpiùs accessionibus nouis insigniter creuit ac amplificatum est. Prioris incrementi testes sunt viæ ac vicus publici à mœnibus nomen retinentes, tum & portæ quædam non ita dudum dirutæ. Et tametsi cùm istis terminis ac muris contineretur, non exigua foret ciuitas, accedente tamen populi multitudine, & ciuium numero multipliciter adaucto, citò etiam in maiorem ciuitatem creuit, eam amplitudinem magnitudinemque consequuta, quam visa est habere anno XV^o. XLII. cùm à Martino Rossenio aliisque coniuratis, aliquot diebus obsideretur. A quo rursus tempore non solùm compluribus vicis, & magnificis ædificiis exornata est, sed & haud mediocre auctuarium à Septentrionis parte, mœnibus latè extensis, accepit: veluti & à paucissimis annis ad Meridiem huic quoque amplissima accessio facta est: occasione videlicet castris, à Duce Albano erectis, quod nunc ex parte dirutum ad vrbs amplificationem, & murorum extensionem, oportunitissimam occasionem præbuit. Si verò & de situ huius vrbs quædam adducenda: Notissimus quidem hic est, & quidem non ad maris littus positus, sed ad dextram Scaldis ripam, XV^o II. aut XV^o III.

EPISTOLA

(plus minus) horarum, si pedibus metiri liceret, itinere ab Oceano distans; loco videlicet periculis & tempestatibus minùs expósito, & ab exorbitantis maris fluctibus ac inundationibus satis tuto; nec ita tamen longè à mari, quin commodè altissimo æstu, quo Scaldis Oceani vndis ac veniliis obluētans attollitur, retrorsumque fluit, magnæ ac onerariæ naues in portum appellere queant. Quem adeò habet oportunum, vt quæuis onera & merces, facillè & haud magno negotio eximantur. Facit verò & ad huius Urbis celebritatem non parùm, quòd in huius portum, ex omni orbis terrarum parte, omnis generis merces aduehantur: sic vt tamen si in extremis Galliæ Belgicæ finibus Antuerpia sita sit, in medio tamen orbis posita, ac vniuersi orbis forum esse videatur, & verè meritoque ad hanc applicari debeat, quod de Morinis haud inelegans nostri temporis Poëta his verbis scriptum reliquit:

*Extremi, fateor, sunt Morini, tamen
Si merces videas, si populos, si opes,
Concurfusq; ratesq; in medio situm
Orbe, Orbis referes forum.*

De elegantia verò tantæ vrbis, vicorum, & viarum splendore, vel nitore, ædificiorum magnificentia, commoditate, ornatu, suburbiorum laxitate, hortorum amœnitate, atque in his nascentium herbarum ac florum varietate, non pauca etiam scribenda occurrerent, nisi de his tacendum, quàm scribendum potius videretur. adeò enim omnium oculis expòsita hæc sunt, vt pluribus verbis celebrari non referat. Quod si verò ad huius vrbis dignitatem, auctoritatem, & gloriam non parum conferant, qui primi extiterunt limitis Antuerpiensis ad Scaldim Sacri Romani Imperij Marchiones, & vnde isti & quando initium sumpserint, non poterit non maximum dignitatis incrementum huic, vel hinc quoque accedere. Nam qui olim huius Marchionatus principatum obtinuerūt, vel ipsi magni & potentes Principes fuere, vel maximorum, fortissimorum, ac potentissimorum Ducum, Regum, ac Imperatorum progenitores. Primus autem huius Marchionatus Princeps extitit Ansbertus siue Anselbertus, Vauberti & Lucillæ Zenonis Romanorum Imperatoris sororis filius: Vaubertus verò patrem habuit Alberonem Clodionis Comati Franciæ Regis filium, à Meroueo ipsius tutore regno orbatum: qui occupata Arduenna sylua, complura cum Meroueo ac eius filio Childerico bella fortiter gessit. Vaubertus autem iste inter Principes in honore habitus, & eximia virtute commendatus fuit. Ex Argotta autem Theodemiri Gotthorum Regis filia, & Theoderici Gotthorum in Italia Regis sorore natus: horum amicitia & affinitate fretus, Meroueam atque eius successores haud magni faciebat.

bat. Bellum verò gerente Clodoueo Francorum Rege, qui postea Ludouici magni nomen obtinuit, cum Alarico Visegothorum Rege, Tolosæ regni sedem habente, & Alberonis liberos omnesque Clodionis Comati nepotes ac affines seuerissimè persequente, Vau- bertus liberos suos ad Zenonem Imperatorem misit, à quo senatorio honore donati sunt. Anselbertus verò, etiam senior, perpetuam ac hereditariam Sacri Romani Imperij ad Scaldim Marchionatum de- inde à Iustiniano Imperatore obtinuit. Huic vxor contigit Blitildis Clotarij Francorum Regis filia: Ludouici Magni filius hic erat, & Sueffionum primùm, deinde mortuis fratribus, Franciæ quoque to- tius Rex, qui Anselberto genero suo Mosellanicam prouinciam à ci- uitate Metensi ad Coloniam Agrippinam vsque Ducatus titulo per- misit. Ab hoc autem Anselberto, primo illo Sacri Romani Imperij Marchione, originem habet nobilissima ac omnium historiis cele- brata Carolinorum stirps. Anselberto siquidem fuit filius Arnoal- dus; huic verò Arnulphus, cuius filius Ansigisus Beggam vxorem habuit Pipini Landensis filiam, ex qua natus Pipinus, cognomento Crassus, Caroli illius Martelli pater, qui rebus valdè fortiter gestis, multisque victoriis celebris, maximam sibi apud Francos auctorita- tem & potentiam conciliauit. Carolo Martello progenitus est Pipi- nus Breuis dictus: Chilperico Regis filio submoto, Regni Franciæ gubernationem & diadema hic accepit, annuente Zacharia Roma- no Pontifice. Pipino huic successit Carolus, qui propter res domi fo- risque fortiter gestas, frequentesque de hostibus partas victorias, Magni cognomen assecutus est, & tandem Romanorum Imperator ac Augustus salutatus, ad Germanos Imperij dignitatem transtulit. Numerantur verò & inter huius vrbis, & Sacri Imperij Marchiones & alij rerum gestarum magnitudine illustres celebresque Principes, vt Gozelo siue Gothelo, tum & ex hoc natus Gothefridus, item & huius rursus filius Gothefridus, præstantis ingenij vir, sed gibbo de- formis, Lotharingiæ inferioris Duces, Henrico II. III. & IIII. Roma- norum Imperatoribus AAA. gratissimi ac amicitia coniunctissimi. Horum temporibus Marchionatum Antuerpiensem in nōnullis ve- teribus monumentis reperitur, præter alia loca, vniuersam quoq; Va- uriensem syluam (vulgò **Waucriwald** tunc dictam) complexam fuisse. quæ illa ætate ab **Hept**, non incelebri Brabanticæ Campaniæ pago, adusque Bassrodium, infra Teneramundam ad Scaldim situm, & su- pra vtrumque Nitham, tum & Diliam extendebatur, Rumeftam ac Mechliniam comprehendens. Ab istis autem Principibus origi- nem ac vitæ incunabula sumpsit Gothefridus ille Magnus, Bullonij Comes, ex Itta nempe Gothefridi Gibbosi sorore natus, qui profe- ctionem ad Hierosolymam suscipiens, feliciter etiam perfecit, &

EPISTOLA NVNCVP.

Vrbē potitus, Rex eius coronatus, quam deinde firmavit, & sequacibus suis aliquot annis possidendam reliquit. Debent verò & Duces, Reges, & Imperatores alij non pauci generis sui primordia Sacri Imperij & huius vrbis Marchionibus, nempe ex Gothefrido Barbatō Brabantiae Duce maternum genus agnoscentes: veluti Ioannes Burgundiae Dux, ex Ludouici Flandriae Comitis filia procreatus, quæ auum habuit Ioannem Brabantie Ducem, ex Gothefrido illo, intermediis tamen aliquot, progenitum. Ioannis filius Philippus fuit Bonus; nepos verò ex Philippo Carolus Audax, filiam cuius vnicam Maximilianus primus Romanorum Imperator vxorem habuit. Ex qua deinde multi Duces, Reges, Imperatoresque potentissimi prodierunt, quos nostra vidit & agnouit ætas.

Cum igitur tanti Principes, Duces, Reges, ac Imperatores Sacri Imperij ac huius Vrbis Marchionibus vitæ suæ initia ac primordia accepta referant, non poterit non iste Marchionatus & Vrbs hæc reliquis & nobilitate & dignitate potior haberi, quæ alioqui magnificentia, mercatu, opulentia, splendore, alias ciuitates superat ac longè antecellit. Hæc autem qualiacunque breuiter de huius Vrbis præstantia à nobis prolata, non in hoc scripta existimari debent, vt huic tantæ Vrbis gloriæ aliquid hinc accessurum speremus, sed ne vel studio vel officio defuisse videremur, & quorundam, si non plenè, aliquatenus tamen expectationi satisfaceret.

Vestrarum nunc erit partium, AMPLISSIMI VIRI, nō modò hæc, sed & Commentarios nostros de stirpibus, vobis inscriptos, grato benignoque animo suscipere; quos optamus tantam studiosis vtilitatem conferre posse, quantam hæc Vrbs rerum venalium copia ac varietate vniuerso orbi commoditatem præbet. Quam, Deum Optimum Maximum rogamus, vt feliciter florentem ac incolumem quàm diutissimè conseruet, ac simul, vt & consilia vestra ad sui nominis gloriam & honorem dirigat.

Antuerpiæ An. M. D. LXXXII.

IOHAN.

IOHAN. POSTHIVS

REMBERTO DODONÆO

MEDICO CÆSAREO S.

REMBERTE, ingenio præstans & usq; medendi,
 Et fama Eois cognite & Hesperiiis,
 Eia age tolle moram, doctosq; emitte libellos,
 Dura nimis longum quos tua cura premit.
 Congestum multos emendatumq; per annos
 Fac tandem in lucem prodeat illud opus:
 Quod tener ediscat Phœbi curantis alumnus,
 Quodque terat medica factus in arte senex,
 Sine potestates herbarum inquirat & Usum,
 Sine animam variis pascat imaginibus.
 Quin tua mirantes etiam monumenta puellæ
 Lustrabunt cupidis omnia luminibus.
 Halantēque legent inserta recentia flores,
 Et gratum quicquid naribus esse queat.
 Inde suas quoque promet opes qui pharmaca miscet,
 Sine tibi Cæsar, villice siue tibi.
 Discet & ex illis coquus ingeniosior hortis
 Adparet tot domino fercula rara suo.
 Te Bacchus, te flaua Ceres, te rustica turba,
 Te Satyri, & Fauni, Naiadēsque canent.
 Fortunate, tua frueris qui laude superstes:
 A Ioue quid magno maius, amice, petas?

AD

AD D. REMBERTVM DODONÆVM
REI MEDICÆ, ATQVE HERBA-
RIÆ CONSULTISS.

STIRPIBVS *hic lucem vita Dodonae dedisti:*
Ille etiam fama, & seclis tua nomina seris
Transmittent, calamiq; tui, ingeniiq; laborem,
Egregium, nitidum, verum, solidumq; laborem.

Excurrat mea Musa libens, praelongaq; texat
Eulogij pia pensa tui, substringeret auram
Ni validam affectus, veterisq; incendia amoris
Ventosi obsequij, palpiq; metus: simul horrens
Ne culpa ingenij, ingenij tua grandia carpam;
Deniq; ne stolidusq; styliq; superfluus errem ad
Pronulgare vetus, vino non esse bono plus
Vlla opus appensa herba edera, vitisq; flagello.

Ergo modò hoc tantum cape, Vir clarissime, pignus
Dulcis amicitia, & mansuri pignus amoris.

Iacobus D. F. P. N. Sufius.

LAVS

LAVS REI HERBARIAE

AVTHORE FRANCONO

ESTIO GORCOMIO.

ET querimur celerésque colos, annósque fugaces,
Et maturantes abscindere stamina Parcas,
Praconesque necis properare in vertice canos;
Cum bona tot nobis tellus producat & unda,
Cum nos diuinis munitos mentibus ille,
Ille opifex rerum spatiosi prouidus orbis
In medio positos rimari iusserit, unde
Auxilium miseris poscamus casibus, & cum
Pharmaca tot passim lethi tardantia pennas
Larga sui Natura dedit, sic obuia cuique
Ut calcanda etiam pedibus nolentibus essent.
Nam quid tam vile est, sua vis, sua lege perenni
Munia cui desint, caloque potentia ducta?
Aspice florentes inculto germine campos
Sponte sua vestire solum, glebáq; feraci
Non expectatas ulli prorumpere stirpes.
Haud oculos solum ut pascant, narésq; sagaces
Detineant blandum late fragrantibus auris,
Intus maior inest vigor, & latet abdita in imis
Visceribus vulgo non obseruata potestas,
Qua cymbam possit reuocare Charontis, & acrem
Fallere Persephonen, Ditiq; auertere pradam,
Miremur reduces nunc ut minus Aesonis annos,
Canitiémq; nigris subito cessisse capillis.

Hippolytus crimen scelerata turpe nouerca
Dum fugit, & patrium pudet incestare cubile,
Arida dum celeri metitur littora curru,
Et maestas superósq; Deos testatur & imos:
Extemplo vasta tollens se mole per undas
Bellua turbat equos; illi diuersa petentes
Hac illacq; ruunt, nec iam patiuntur habenas,
Excidit infelix, animámque per auiam fundit
Implicitus loris, & inundant saxa cruore.
Ingemuit nemorum viduata satellite virgo,
Et mota ingenti planxit Dictynna dolore:
Te tamen arcebo Stygius, nisi fallimur, umbris

Nequa-

Nequaquam frustra studiis operatæ Diana
Caste puer, viues, & habent hæc fata regressum.
Dixit, & his verbis Epidauri exorat alumnum:
Herbarum succiq; potens, tibi templa, tibi aras
Mortales statuent, mercésq; erit ultima calum:
Si meus est frater genitor tuus, annue nobis,
Et titulis Triuiam patiâre accedere vestris;
En meus Hippolytus furiis distractus equorum
Dum patris inuicti fœdare cubilia vitat,
Incestaq; pudens renuit commercia Phadra,
Scilicet ut referat precium pietatis amarum,
Pallidus in ripis et sanguinolentus oberrat
Qua limosa palus stat pigra immobilis vnda,
Multaq; in exigua transmittit millia lentre.
Forsitan & metuit cladis terrore recentis
Ne noua Lethæo se bellua gurgite tollat.
Hic opus arte tua est, valido medicamine siste
Præproperos manes, vitâmq; in membra reduce:
Magna peto, sed magna potes, tibi Cynthia supplex,
Audi amitam Diis cære tuam, Numénq; triforme
Te nunquam credas nulla mercede rogare.
Iussa facit senior, lacerósq; recolligit artus,
Vitalémq; animam pollentibus ingerit herbis,
Et vacuas succis venas medicantibus implet.
Victa pedem mors atra refert, Theseius heros
Viuuit, habetq; sacros inter sua numina lucos
Vallis Aricina custos, & Virbius audit
Ex re nomen habens; at Pasiphaëia noctes
Flet, totósq; dies, fraudémq; scelúsque fatendo
Plurima se incusat, mortemq; miserrima querit.
Tantus inest herbis vigor & vis insita calo,
Graminibúsque sua est vel vilibus addita virtus.
At rudis olim ætas mundi, nouitia pubes
Non fruticum vires, non auxiliare notabat
Robur, & euulsis innata iuuamina plantis,
Et foliis nullam, nullam radicibus ullis
Spem credit morbos tollentis inesse medela,
Eq; laboratis culta Zephyritidos hortis,
Floreq; tot passim vario radiantibus aruis
Friuola nil præter delectamenta petebat.
Pulchra Deos vno donec Latona gemellos
Enixa est partu, & firmo stetit insula fundo

Nata

Nata Aquilone graui iactari Delos & astu.
Illa Panomphai soboles tum clara tonantis
Extulit os sacrum, patulôq, salutifer orbi
Suppetias miseris primus tulit author Apollo,
Mille opifex rerum, nec tantum callidus arcu
Figere lunato diris animata venenis,
Sternereq, ingentem missis Pythona sagittis;
Sed Libycum virus, sed noxia quaq, per orbem
Viribus herbarum, succôq, medente fugare,
Atrâq, vipereos hebetare in vulnera morsus.
Ille etiam si tetra lues, si tabida cali
Corrupti vulgus contagio serpat in omne,
Si grauis autumnus, rabido vel Sirius astro
Aëra contristet; vitiet fontēsq, lacusque,
Multiplicetq, rogos numero sine lethifer annus,
Ignè vaporatas contusis frondibus ollas,
Poculâq, instituit lento medicata camino,
Edocuitq, quibus cedat febris arida plantis,
Quæ pestem, aut acrem pleuritida potio sistat.
Tunc honor immensus per terras protinus omnes
Arboribusq, satiq, fuit, tunc stirpibus ingens
Gloria, nec luctu tantum liquor aptus oliui,
Nec placuit tantum sapida dulcedine lotos
Orbatura suis Jthacênq, Samênq, colonis.
Tunc Myrrhæ lachrymis decus & laus plurima vënit,
Et sua maiestas sudatis cortice guttis.
Sed neque Panchæos memorare ex ordine odores,
Balsamâq, & Costum, & baccam frondentis Acanthi,
Diuitiasq, Arabum, & ferientes æthera sylvas
Cura mihi, nostris sunt terris roscida Tempe,
Et nemus Alcinoi, & pictis viridaria campis,
Nîlq, adèò abiectum est, nihil est tam vile, sacratum
Quin medicamen habet, bulbo maluaq, potestas
Est sua, & vrticis, mentes adhibete fidemq,
Mortales multa scrutati indagine, numen
Non deerit, Superiq, volunt sua munera quari,
Munera fatidico quæ postquam Cynthius ore
Nudauit penitus, iussitq, ediscere cunctos,
Succedens patriis Epidaurius artibus orbem
Impleuit meritis, & quamlibet ictus auitis
Fulminibus celo potitur tamen, & Deus astra
Possidet; huic solers subiit Podalirius, & qui

Crura Philocteta Lernæo tarda veneno
Sanauit nulli concedens arte Machaon.
Hinc ope Paonia, postquam experientia creuit,
Et caligantes tenebras vaser expulit usus,
Quilibet exultat; iam maximus ille Galenus,
Hippocratesq; sacer Parcîs extendere fila
Præcipere, atque hominum prohibere incidere fata.
Indoluit, stupuitq; Charon, naulumque minutum
Littore paulatim vacuo decrescere sensit,
Otiâq; indixit cessantibus Æacus umbris.
Quo non diuina prorumpit mentis acumen,
Ingeniumq; sagax? præclara reperta nepotes
Ne lateant seros; ventura in sæcula gnauî
Mandarunt patres victuris omnia chartis.
Jamque malis hominum per tot crescentibus annos
Arsq; salutaris simul atque industria creuit,
Magnâq; per terras medicorum turba patentes
Luctatur fati, spoliisque superbit Auerni.
Parcite mortales minitantia sydera cali
Respicere, & nimium rebus trepidare futuris,
Si lugubre micet cauda flammante Cometes,
Sanguineaq; faces, si lapsi gutta cruoris
Nil leue portendat, gladiique per æera stricti,
Plurimus æque polo descendat tabidus ignis;
Jam contra parat arma catus, dirisque minatur
Exitium furis, & mortem prouocat ipsam
Herbarum fruticumque sciens, vir maximus arte,
Maximus ingenio, patria noua gloria nostra,
Lausque suis ingens non vno nomine Belgis
Rembertus spes magna hominum, & tutela Deorum,
Quem Dodonæo seductum vertice Phœbus
Edocuit, magnique Jouis decreta reclusit;
Hic opus exacta nouies trieteride tersum,
Sudatumque diu, multâque incude nouatum,
Inuidiam facturum Erebo, populôque silentium
Parturit, humana miserans incommoda gentis,
Quo nihil utilius, dilucidiusque vetustas,
Non atas par nostra tulit, per seque coruscum,
Interpresque sui, nebula tenebrisque remotis
Externæ nil lucis eget; sed qualis in astris
Ipse laboranti defecta luce sorori
Succurrit Titan, & stellas lumine pascit

Largus opes proprias diffundens solus in omnes,
 Sic hoc Scriptorum veterum monumenta volumen
 Illustrat splendore suo, noctemque recentum
 Arte noua pulsa penitus caligine nudat.
 Jure igitur viuax, omnique perennius ære
 Maestate sua stabit, nec firmitus vllum
 Olim cudit opus vapidæ fornacibus Ætne
 Cyclopum lassata manus, ferroque coacta
 Sudantis rara sub veste Pyracmonis artes
 Sentiscent aui cariem prius, & solida spe
 Fraudatus Steropes operam plorabit inertem.
 O quæ fama tuas olim sectabitur umbras?
 Venturi quantus populi memoraberis ore
 Dodonæ pater? quanto celebrabere plausu?
 Cum tibi se passim debebunt plèbsque, patrèsque,
 Seruatique senes, ignaræque virgo mariti?
 Funera quid metuis? viuet post busta superstes
 Pars immensa tui, nulloque taceberis ano,
 Atque ipso à senio sumet tua gloria vires.
 Nam prius astra polum toto radiantia calo
 Destituent, sterilesque fragosum littus arena,
 Inq; autumnali noua palmite gemma tumebit,
 Et pede pressa fluet tepido vindemia vere,
 Quàm taceant nomenque tuum, laudèsque minores;
 Irritæque intereant opera conamina vestra.
 Vtq; semel dicamque simul, nisi me omina fallant,
 Una eadèmq; dies lustris labentibus orbi
 Atque operi fatalis erit, paritèrque peribit
 Ille tuus sudor, pariter chaos omnia mæstum
 Confundet, calum terris, atque ignibus undas.
 Interea iam sume lubens pro tempore Musis
 Remberte auspiciis quas cumque propino tuarum
 Primitias laudum, & iam nunc assuesce futuris,
 Ac meritis dudum quasitos concipe fastus.

REMB. DODONAEVS
LECTORI S.



MAGNVM ac liberale semper habitum fuit, amice Lector, agnoscere quorum vel scriptis vel opera quis adiutus fuerit ac promouerit. Quam ob causam cum nos in describendis Stirpium historię Pemptadibus istis non modò plurimorum veterum, sed & recentiorum nostrique temporis scriptorum testimoniis vti sumus, nomina quoque omnium ascribenda putauimus, ex quorum videlicet monumentis ac posteritati relictis scriptis nos profecisse & adiutos inficiari haud possumus. Adieciimus verò & horum similiter nomina, (sed tamen seorsim) ex quorum hortis nobis copiosa locuplesque subinde præstita est stirpium multitudo, & eoràm videndarum cognoscendarumque copia & potestas facta: tum & eorum, qui etiam vel aridas & alia quædam ad nos, siue ex Italia, aut ex Germania, vel aliunde miserunt. Vtrisque autem nos plurimum debere vti agnoscimus, ita & non paucis locis testatum etiam esse voluimus. Icones autem plurimas quidem nostra opera & cura iam olim delineatas fuisse facile agnouerit, qui frumentorum, florum, & coronariarum, purgantiumque historias cum appendice prius habuerunt aut viderunt. His accesserunt non pauca (præter nonnullas nouas & antè non editas) & me quidem procurante supra aliquot annos expressæ, quæ in vernaculis ac Gallicis de stirpium historia commentariis à Ioanne Loëo quondam editis extant: reliquæ partim ex Caroli Clusij, sed plures ex M. Lobelij obseruationibus accesserunt. Quod quidem nobis ea de causa licuit, quòd omnes nostras in suis obseruationibus ipse Lobelius inseruerit: sed tamen haud præter consensum & voluntatem nostram, & sub conditione, vt vicissim sua cura delineatas, mihi liceret, in meas Pemptades, quibus opus haberem, transferre. Non existimauimus enim easdem (nisi fortè non satis rectè expressas) iterum depingendas, ac duplici sumptu Christophorum Plantinum typographum diligentissimum grauandum, qui olim nostras de floribus, purgantibus, frumentisque historias, ac deinde Caroli Clusij & M. Lobelij obseruationes suis typis in publicum dedit. Vale.

AVCTORES QVI IN ISTIS

STIRPIVM PEMPTADIBVS

CITANTVR.

ABSYRTVS Hippia-ter.

Actuarius.

Adamus Lonicerus.

Aëtius.

Agrippa apud Aëtium.

Alexander Benedictus.

Alexander Trallianus.

Aloisius Anguillara.

Anacreon Teius.

Andreas Lacuna.

Andreas Theuetus.

Angelus Palea.

Antonius Guanerus Papicnsis

Antonius Mizaldus.

Antonius Musa Brasauolus.

Apollodorus apud Plinium.

Apuleius.

Archigenes apud Aëtium.

apud Galenum.

Aristobolus apud Strab.

Aristomachus Atheniensis

apud Plin.

Aristophanes.

Aristoteles.

Arnoldus Villanouanus.

Asaranius.

Asclepiades apud Gal.

Athenaeus.

Autenna.

Augerius Busbequius.

Aurelius Nemesianus.

Aelianus.

Aemilianus apud Athenaeum.

BAPTISTA Sardus.

Barptolomens ab urbe ve-
terum.

Benedictus Arias Montanus.

Benedictus Curtius Sympho-
rianus

Bernardus Gordonius.

Berytius.

Bion Smyrneus.

CAROLVS Clusius.

Cassius Dionysius Vticensis.

Cato.

Catullus.

Chereas Atheniensis apud
Plin.

Cicero.

Claudianus.

Clearchus Peripateticus apud

Athenaeum.

Codex Casareus. manuscri-
ptus.

Conradus Gesnerus.

Cornelius Celsus.

Cratenus.

Crito apud Gal.

DAMOCRATES apud
Gal.

Dauid Kyberus.

Demetrius Ixion.

Democritus in Geopon.

Didymus in Geopon.

Diocles apud Gal.

Diodorus Siculus.

Dionysius Halicarnassaeus.

Dionysius Iunior

Dio Corides

Diphilus Siphnius apud A-
thenaeum.

Donatus.

ERASMVVS Roterodamus.

Eratothenes apud Strabonem.

Eros Iulie.

Eumelus Hippia-ter.

Euricius Cordus.

FESTVS Pompeius.

Florentinus.

GALENVS.

Garcias ab Horta.

Garcias Lopius.

Glaucias apud Plin.

Guido de Cauliaco.

Guilhelmus Placentinus à

Saliceto.

Guilhelmus Quacelbenus.

Guilhelmus Rondeletius.

Guilhelmus Turnerus.

HALI Abbas.

Hecataeus.

Hegeſander } apud Athenaeum

Hellanicus

Henricus Stephanus.

Hermolaus Barbarus.

Herodotus.

Hesychius.

Hesiodus.

Hierocles Hippia-ter.

Hieronymus Cardanus.

Hieronymus Fracaſtorius.

Hieronymus Heroldus.

Hieronymus Tragus.

Hippocrates Cous.

Hippocrates Hippia-ter.

Homerus.

Horatius.

Hugo Solerius.

Hyginus apud Plin.

IACOBVS à Manliis.

Iacobus Silvius.

Ianus Cornarius.

Ioannes Baptiſta Montanus.

Ioannes de Choul.

Ioannes Gorraeus.

Ioannes Guinterius Ander-
nagus.

Ioannes Leo.

Ioannes Manardus.

Ioannes Meſues.

Ioannes Ruellius.

Ioannes Spiringus.

Iodocus VVillichius.

Ioſephus belli Iudaici ſcriptor

Ioſephus Scaliger.

Iuba Rex apud Plinium.

Iulius Pollux.

Iulius Solinus Polyhiſtor.

Iuuenalis.

LEONHARTVS Fuchſus.

Leontius in Geopon.

Lucas Chynnus.

Lucianus.

MACER.

Mago apud Plin.

Marcellus Empiricus.

Marcellus Vergilius.

Martialis.

Maſſurius apud Plinium.

Mathias Lobelius.

Matthaus Syluaticus.

Matron Parodus apud Athe-
naeum.

Melchior Guilandinus.

Menander.

Mneſitheus apud Gal.

NICANDER.

Nicandri interpres.

Nicander Colophonius.
Nicolaus Leonicens
Nicolaus Monardis.
Nicolaus Myrepsus.
Nicolaus Nicolaus.

OCTAVIVS Horatianus.
Olaus Magnus.
Onesicritus apud Strab.
Oribasius.
Orpheus apud Plin.
Ovidius.

PALLADIVS.
Pandeſta Iuris.
Paulus Aegineta.
Pausanias.
Pelagonius.
Petrus Andreas Matthiolus.
Petrus Bellonius.
Petrus Crescentinus.
Petri Hispani theſaurus pan-
perum.
Petrus Pena.
Philoſtratus.
Philotimus.
Platearius.

Plato.
Plautus.
Plinius Secundus.
Plinius Valerianus.
Plutarchus.
Poſidonius
Prudentius.
Pſalmorum interpres.
Pſeuſippus apud Athenaeum.
Ptolomaeus.
Pythagoras.

Q. Serenus Sammonicus.
Quintily in Geopon.

RHASIS.

SCRIBONIVS Largus.
Seleucus apud Athenaeum.
Serapio.
Seruius Virgili interpres.
Simeon Zethy.
Simon Ianuenſis.
Sophocles.
Soranus apud Gal.
Sotion in Geopon.
Strabo.

Strabus Gallus.
Sura Manilius.

TARENTINVS in Geopon.
Terentius.
Theocritus Syracuſius.
Theodorus Gaſa.
Theophraſtus.
Theophraſtus Paracelſus.
Thomas Iordanus.
Tibullus.
Timachidas apud Athenaeum.
Titus Calphurnius.

VALERIVS Cordus.
Varro.
Vegetius Renatus.
Verrius.
Vitruuius.
Vliſſes Aldrouandus.

XENOCRATES.
Xenophon.

YSAAC.

ZOROASTER.

NOMI.

NOMINA EORVM EX
QVORVM HORTIS STIRPIVM

COPIA FACTA EST, ET A QVIBVS

aliunde quædam accefferunt.

IOANNES Branchion vir generosus, ex cuius ditissimo horto locuples stirpium suppeditata est varietas.

Ioannes Dilsius vir similiter generosus, stirpium D.Branchion hæres.

Ioannes Boissotus, vir non minus doctus quàm generosus, stirpium herbarumque studiosissimus.

Christina Bertolfia vidua ampliff. ac clariff. I. C. Ioachimi Hopperi.

Ioannes Vrecommius Bruxellensis, herbarum suo tempore cultor diligentiss.

Martinus Tulemannus Traiectensis, in quærendis stirpibus sedulus ac diligens.

Petrus Coldenbergius }
Guilelmus Andreas } diligentes Pharmacopœi Antuerpienses.

Georgius Rhetius }
Raphaël Coxia } ciues Mechlinienses.

IACOBVS Antonius Cortufus patritius Patauinus.

Alphonfus Pancius Ill.^{mi} Ferrariensis Ducis Medicus.

Seuerinus Gobelius Regis Daniæ Medicus.

Georgius Marius Ill.^{mi} Principis Electoris Palatini Medicus.

Ioannes Ayckholtzius Medicinæ professor Viennensis.

Gaspar Hoffmannus in Academia Francofordiana ad Oderam Medicus.

Adamus à Zafchßlauw ciuis Glasensis.

Achilles Cromerus Niffensis.

REM-

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

1900

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

1900

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

1900

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

1900

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

REMBERTI DODONAEI

STIRPIVM HISTORIÆ

PEMPTADIS PRIMÆ

L'IBER PRIMVS.

P RÆFATIO.



MTER Medicina partes, quæ haud pauca existunt, stirpium ac simplicis Medicina notitia, ut nec minima nec postrema, sic præcipua semper habita fuit: utpote antiquissima, quæq; ipsi arti originem contulit, ac exordium præbuit. Cùm enim adhuc nulla ars Medica esset, à notitia nonnullarum stirpium initium sumpsit, quas veteres illi Heroës, quibus artis inuentio ascribitur, vel casu aliquo monstrante, vel alio modo cognouerunt; & deinde frequentibus experimentis ad curationes variorum morborum adhibuerunt, ac vtiliter obseruarunt. Reliquæ artis partes post nata sunt, quæ tametsi Medicum aptiorem & perfectiorem reddant, à nonnullis tamen quedam neglectæ, vel etiam contemptæ sunt.

Physiologice siquidem pleriq; non necessariam existimant; qui videlicet, ex solis vsu & experientia obseruatis, artem constitui indicant: quos ipso tempore nominant. Nonnulli tametsi Physiologice in totum non reiciant, non omnes tamen eius partes recipiunt. Anatomicen enim pleriq; tam parui faciunt, ut veluti crudelem & sædam damnent. Pulsuum doctrinam multi veterum neglexerunt; neque de hac Hippocrates nisi paucissima memoria prodidisse legitur.

Nullorum autem extat memoria, qui non stirpium herbarumq; notitiam plurimi fecerint. quam nec barbarissima gentes contemnunt; herbas aliq; similia simplicia quedam in auxilium vulnerum & morborum cognoscentes.

Tanti verò semper apud veteres stirpium herbarumq; cognitio æstimata, ut vel Diis immortalibus inuentionem earum ascripserint, vel mortales, qui aliquas adinuenerunt ac monstrant, diuinis honoribus dignos iudicauerint.

Molyos herba cognitio Mercurio ascribitur, quam Vlysi aduersus Circes veneficia ostendisse Homerus refert. Huius & Mercurialis herba inuentum, nomen ab ipso retinens. Apollo multas quoque mortalibus communicasse dicitur: atque idcirco huic Medicina inuentionem Ouidius tribuit. Panaces appellatæ Aesculapio ac Herculi acceptæ habentur. Nymphae à Nympha, quæ prima hanc ostendit, nomen habere fertur. Chiron autem Centaurus & Achilles, quibus diuini honores tribuerentur, digni æstimati sunt: propter eas quas variis modis vtiliter, ab ipsis applicationem sortitis herbas, primi adinuenerunt: ut sunt Panaces Chironium, ac Centaurium vtrumque, tum & Achillea, qua sanitati Telephum restituisse Achilles ab Homero canitur.

Coluerunt verò harum notitiam non modo Heroës isti, aut soli post eos Medici, verum & Regibus ac Principibus herbas cognoscere cura fuit: veluti Gentio Illyriorum, Lysimacho Macedonum, Attalo Pergami, Iuba Mauritania Regibus; Artemisia Mausoli Caria Regis coniugi, item & Methridati Ponti ac Bithyniæ Regi, à quo non modo Scordium repertum; sed & ab ipso nomen habens celeberrima Antidotus, apud veteres omnes Medicos Græcos, Latinos, Arabes semper in pretio habita, & apud posteritatem vbiq; frequentissimi vsus.

Medicorum autem veterum nemo fuit, qui non & stirpium ac simplicis medicina notitiam sibi comparare studuerit; si non omnium, earum saltem, quas ad medicationes adhibuerunt.

Neque opus est vniuersam illam veterum Medicorum turbam huc testes aduocare, quorum subinde Galenus meminit. Abundè siquidem constat, hos, ut nulla Pharmacopæorum opera vsos, sic & suis ac discipulorum manibus medicamenta parasse, commiscuisse, ac egrotis propinasse. quæ citra cognitionem stirpium simpliciumq; præstare non potuerunt. Hippocratem verò Medicine principem similiter quoque fecisse, vel vna ad Crateum epistola satis manifestè ostendit.

Atque hinc est, quod Galenus omnes Medicos artisq; studiosos ad stirpium cognitionem adhortetur: Medicus, inquit lib. i. de Antidotis, omnium stirpium, si fieri potest, peritiam habeat, consulo, sin minus, plurimum saltem, quibus frequenter utimur.

Rationes autem, cur Medicos ad stirpium notitiam comparandam admoneat, præcipuas quidem duas habet, locis tamen separatim. Vna lib. vii. cap. ii. de Pharmacorum compositione secundum locos reperitur: altera lib. iii. de medicamentis secundum genera.

Prior ratio est, ut compositi alicuius facultatem, & ex quo ordine medicamentorum sit, cognos-

2
scere Medicus queat, quod citra simplicium exactam cognitionem impossibile affirmat. Quod enim ait, circa simplicium pharmacorum tractatum esse præexercitatum oporteat eum, qui dicenda assequi velit, sapè à me dictum est. Citra enim singulorum simplicium exquisitam ac certam notitiam, impossibile est cognoscere, ex quo ordine eiusdem generis medicamentorum compositum sit, Num ex mollissimo, an vehementissimo, aut medio, aut alio aliquo inter hunc & alios intermedio.

Altera verò ratio est, ne per ignorantiam patiantur sibi medici à Rhodopolis imponi: vos ergo, inquit, amici admonéo, ut in hoc quoque me sequamini, si artis opera pulchrè obire velitis. Nouistis etenim quomodo ex omni natione præstantissima quotannis medicamenta mihi adferantur, eò quod peristi illi omnigenarum rerum còemptores (Graci πομπωπώλας vocāt) variis modis ea contaminant. Præstiterat autem non solum hos, sed multò magis etiam mercatores, qui illa aduehant, incusare: atque his multò magis ipsos herbarios: item nihil minus eos, qui radicum liquores, succos, fructus, flores, & germina ex montibus in vrbes conferunt. Hi siquidem primi dolum in eis exercent. Quisquis igitur auxiliorum undique copiam habere volet, omnis materia stirpium, animalium, & metallorum, tum & aliorum terrestrium corporum, quæ ad Medicinæ usum ducimus, expertus esto; ut ex eis & exacta & nota cognoscat.

Et tales quidem Galeni rationes si unquam, nostro cerè saculo vel maximè locum habent: quoadè neglecta hæc Medicinæ pars iacuit, ut ad imperitos homines & mulieres, herbarum collectores, relegata fuerit, nec ad Medicos pertinere existimata. Quod non absque magno Medicorum dedecore, & egrotantium summa accidit iniuria. Quæ ratione enim, quis se artificem profiteri poterit, si artis sua instrumenta haud cognouerit? Medicina ex artium est numero: verus Medicus artifex quoque est. Absque instrumentis nulla absoluitur aut consistit ars.

Artis medicæ instrumenta, plurima parte sunt simplicia medicamenta à stirpibus sumpta, eius videlicet quæ Pharmacutice dicitur. Chirurgices siquidem manus & machine quædam instrumenta sunt, nec tamen à medicamentis aliena hæc est. Medicamenta autem simplicia sunt; aut ex simplicibus componuntur. Si igitur simplicia medicamenta & stirpes non nouerit Medicus, quæ ratione egrotantibus rectè poterit consulere? At Pharmacopæos (respondent) hæc atas habet, quibus veteres caruerunt. An ergo vniuersa egrotantis salus Pharmacopæo credenda? Quid si imperitus, nec ei cura sit, vel simplicia cognoscere, vel ex optimis & genuinis rectè componere, Medicus cōnuiebitur? patietur pro salutaribus noxia, pro calidis frigida, & conuerso pro frigidis calida, pro recentibus exoleta, & situ corrupta assumi? Connuiere eum oportebit, qui cognitionis simplicis materia medicæ rudis ac imperitus, errores & imposturas deprehendere nequieuit. Quid interim misero egroto? Medicus salutem promittit: experientiam suam commendat: agrotus sperat: dicto audiens est: pharmacopæus, vel imperitus, vel infidus omnia perturbat.

Sit pro exemplo Electarium Diamargariton calidum ab Auicenna descriptum Canonis tertij, fen XXI. tract. II. cap. II. utrum gestantibus conueniens, in cuius compositionem Seitragi Arabibus dictum, venit adfiscendum. Huius autem loco indocti Pharmacopæi Turbith appellatum accipiunt: radicem valide purgantem, & corpus insigniter commouentem. ita salutare medicamentum in noxium commutant. Quis hic venit culpandus? cui imputandus error? Pharmacopæo ne an Medico? Pharmacopæus fortassis se alicuius Medici auctoritate tuebitur: culpa idcirco in Medicum recidit imperitum, & simplicis materiæ medicæ ignarum. Si etenim sciret Seitragi lignosum quoddam esse, tenue, garyophyllis simile (qualia sunt lignosa sarmenta quæ cum garyophyllis inferuntur) ut Auicenna testatur. nec Hali Abbas repugnat; haudquaquam Turbith eius loco substitui permisisset.

Similis error in Lycio. Prescribuntur à Medicis glandes ex Lycio factæ (Lycinia appellant) imponenda ano si quando Tinefusus vehemētius urget. ab his verò contingit non rarò amplius irritari malum, quod pro Lycio succo adstringente, Pharmacopæi substituant Periclymeni (Caprifolium vulgò vocant) fructuum succum acrem & mordacem. Si medicis cura fuisset Caprifolij facultates vel gustu cognoscere, citò errorem deprehendissent: sed tanta fuit supinitas, tanta negligentia, tantæ notitiæ simplicis materiæ medicæ ac stirpium contemptus, ut omnis Pharmacopæo cura relicta sit.

Memini me in Officinis videre formulas quasdam unguentorum, quibus addendus erat Cyclamini succus. quo cum scirem Pharmacopæos carere, percontanti ubi hunc nasci essent, mox Pyrolam ostenderunt, quam pro Cyclamino habebant. Et tales quidem in nonnullis Officinis frequenter errores occurrunt.

Non lubet autem hic referre, quàm multis modis imposturas ac fraudes moliantur: vel dum compositiones ex vetustate exoletis aut situ corruptis parant: aut easdem deprauāt, quædam omitentes, alia addentes: vel cum spuria, factitia, adulterataq; pro legitimis exquisitisq; venum exponunt. veluti pro Aloë, ac Rôij succum cum sordibus aloës decoctum: pro Rbā, radicem quandam croco tinctā: acerbū cuiusdam fructus expressum & liquidum succum, Anchusæ radice coloratum,

zum, pro vino siue succo Granatorum acidorum: & alia plura, quæ non tantum Pharmacopæi, sed & Rhopopola, tum vitare, corrumpere, contaminare, tum & comminisci ac fingere didicerunt: adulterina & factitia pro legitimis, imprudentibus ac imperitis obtrudentes.

Proinde Medicum vel maxime sollicitum esse decet, ut simplicis materie medicæ ac stirpiū notitiam sibi pareat, ne videlicet à Rhopopolis aut Pharmacopæis ipsi imponatur: Deinde, ut, si fieri poterit, ab externis abstineat, domi verò natis utatur; quæ & paratu facilia sunt, & adulterari aut contaminari facile nequeunt. Hæc siquidem ex illorū exacta cognitione & notitia cōsequetur.

Laudandus idcirco omnīū est conatus ac studium, quotquot, in illustranda, ac in lucē, veluti ab inferis, reuocanda, hæc Medicinæ parte, operā suam ac diligentia contulerunt, & modo conferunt. Quod si veritatē aliquando minus assecuti fuerint, nō acriter insectandi aut reprehendendi sunt (ut pleriq. contentiosi solent) sed dissimulato illorū, quantū licet, errore, veritas ostēdenda ac docenda, quæ ad errores redarguendos sola sufficit. Quod si verò talis sit error, ut dissimulari omnino nequeat, modeste corripendus est. nā errare & hallucinari si alicubi contingit, in hoc certē stirpium cognitionis studio maxime proliue est; tum propter neglectam & multo tempore cōsopitam hanc doctrinā: tum propter veterū breuitatē, qui multarum stirpium (utpotē tūc vulgō notissimarum) formas nō expresse runt, vel ita obiter descripserunt, ut neglexisse videantur. Quam ob causam haud mirū, si, qui primi simplici medicinæ stirpiumq. peritiā in lucem reuocare laborarūt, nō mox, statim, & ubiq. veritatē attigerint, & alicubi hasitarint, vel iudicio lapsi fuerint. Neq. illorum idcirco conatus reprobandi, nec laude sua, ut diximus, ipsi frustrari debent. Multa certē his gratia debetur, quod multorū excitarint ingenia, qui antecessorum opera & inuentis adiuti, certius & verius aliquid definire potuerunt.

Exercuimus autē & nos in hoc studij genere, quando iuuenilis ferebat ætas, & per artis medicæ exercitium licuit: non tamen eo animo, ut de scripti alicuius editione cogitaremus, sed cognoscendæ tantūmodo simplicis medicinæ studio prouocati. Neq. ad scribendū inquam animum appulisse, nisi Iohannes Locūs Antuerpiensis typographus, quo familiari utebar amico, à me impetrasset, ut vernacula dialecto stirpiū earū historiā prosequerer, quæ in cognitionē meā venissent. Hæc verò postea aucta & recognita, secūdo edita est. Prodiērūt eodē ferē tēpore icones additis nominibus & breuibus annotationibus. Atq. sic studiosis satisfactum sperauerā: sed nō defuerūt interpellatores, qui crebrius admonerent, ut vulgō scripta studiosis non inuiderem, ac Latine publicarem.

Optauit autem spē octium concedi, sed illud quā exiguū contigerit in artis exercitio versanti, facile agnoscit, qui quantum curarum, molestiarum, ac laborum Præcis secum ducat, expendit: Omitto patriæ domesticas & miseræ calamitates, quæ tamen & studia nostra interturbare potuerunt. His de causis ad operis editionem serius accessi, & non nisi partes quasdam hæcenus edidi, quæ in hoc opere auctæ, recognitæ, & locupletatæ extant.

Stirpium autē historiā meditati, de ordine non exigua accessit sollicitudo. Nam quæ admodum artes omnes ac sciētia, si methodico aliquo ordine describatur, non exiguū ornatus ac lucis inde referunt: Sic & Stirpium historiā ab hoc plurimum gratiæ ac decoris accedere posse haud dubium.

Cum autem veteres, qui de stirpibus scripserunt, non eandem methodum obseruent, nobis ea maxime placuit, quam Dioscorides instituit.

Theophrastus siquidē dum differētiās caudicum, lignorum, corticum, radicum, medullarum, foliorum, florum, siliquarum, fructuum, seminum, succorum, & similia expendit, membra ita separata ac seiungit, ut vnius alicuius stirpis forma, non nisi pluribus, & subinde separatīs locis, colligi ac haberi queat: Quod stirpium studiosis non parum tædij ac molestiæ adfert.

Galenī autem ordo, quem Oribasius, Aëtius, Paulus Aegineta, Græci, & Auicenna Arabes imitantur, faciliior ac expeditior apparet: stirpibus scilicet elementorum ordine digestis. sed dum hoc modo congeneres separantur, ac ab inuicem diuelluntur, differentes verò non modo forma, sed & viribus dissimiles coniunguntur, haud exquisitus esse potest.

Dioscorides verò stirpes membratim non diuidit, & consimiles coniungere laborauit. Huius exemplum & nos imitari studuimus, instituto quidem, sed non ordine ubique eius obseruato. Multe siquidem cum à nobis de scribantur, quas Dioscoridē ætas ignorauit, plures nobis classes constituende occurrerunt, & subinde alia, quā sint illius.

Dedimus autem operam, ut quæ, vel facultate, vel parte aliqua præcipui vsus similes sunt, coniungerentur; tum & ne forma figurāq. respondentes, quantum foret possibile, ab inuicem diuellentur: ut in ipsius historiā progressus satis manifestum.

Sed priusquam ad ipsarum stirpium historiā, id est, descriptiones, nomina, facultates, & quæ reliqua sunt, veniamus, operæ pretium fuerit, primum in genera quadam stirpes ipsas distinguere: partes deinde singularem explicare: facultatum postea differentias proponere, & quibus modis hæc cognosci queant docere. Quibus recte præmissis & explicatis, singularum historiā minus difficile erit prosequi.

DE STIRPIVM GENERIBVS.

C A P V T I.



RIMA autem ac summa stirpium genera quatuor sunt: *Δένδρον, θάμνος, φρύγανον, καὶ πῶα*. Arbor, Frutex, Suffrutex, & herba.

Arbor.

Arbor siue *Δένδρον* dicitur, quicquid mox à radice, crasso, lignoso, vni-
co caudice siue trunco (*μονοκέλεχος* vocant) assurgit, ramisque complu-
ribus brachiorum instar diffunditur; vt sunt Pinus, Picea, Abies, Quer-
cus, Fagus, Betula, Alnus, Fraxinus, Platanus, Populus vtraque, & ex
vrbani Pomus, Pyrus, Castanea, Amygdalus, Cerasus, Olea, Nux iu-
glans, & alia similes.

Frutex.

Θάμνος siue frutex ad iustam arborum altitudinem non attollitur, nec crassitudine ha-
rum aut amplitudinem assequitur, lignoso tamen caudice ac durabili quoque perennat. Hic
verò haud perpetuò *μονοκέλεχος*, sed frequenter còplures à radice caudices promit, in ramos
quoque sparsos ac diuisos: vt sunt Corylus, Rhamnus, Oxyacantha, Ligustrum, virga san-
guinea, Cornus syluestris, Sambucus palustris. Plinius lib. xiiii. cap. xvi. è fruticem gene-
re esse refert Laurum, Cupressum, Cedrum, Iuniperum, Terebinthum, Lentiscum.

φρύγανον.

Φρύγανον, à radicibus *πολυκέλεχος* ac multis exiguis caudicibus, vel potius cauliculis exit,
sed in altum haud assurgit: *πολυκλαδον* quoque ac ramosum est: mediam inter herbam ac
fruticem naturam & consistentiam habet: quia lignosis cauliculis ad fruticem naturam ac-
cedit, quatenus verò humile, herbas imitatur, vt sunt Spartum, Rubus, Rosmarinus corona-
ria, laurandula, hederà, & quicquid lignoso caudice vel caule, aut humile serpit, aut non ad-
modum attollitur. Gaza Latine Suffruticem appellat. Sunt qui Cremium dici affirmant,
sed Columella lib. xii. cap. ix. rusticos Cremia dicit, nominare furculos aridos & minutos.
Pro arido aliquo etiam interpres Psal. hac voce vitur: Et ossa mea sicut cremium aruerunt:
Psalmo c. i. vbi tamen in Graecis legitur *φρύγιον*, non *φρύγανον*. *Φρύγανον* autem dicitur siccum
& aridum.

πῶα herba.

πῶα, apud Latinos herba. caules aut culmi huic sunt molles, haudquaquam lignosi: gi-
gnitur verò & absque caule, pediculos promens; in quibus flores semenque; à radice autem
magna ex parte foliata; vt sunt Plantago, Borràgo, Brassica, Beta, Triticum, secale, Faselus,
Eruilia, Cicer & olera, frumenta, & legumina alia, ac plures & infinita herba.

Atque his quatuor veluti summis generum fastigiis, omnes comprehendi posse stirpes vi-
dentur. Contingit autem quadoque ex his nonnullas vel cultu, magis: vel negligentia
& ineuria colentium: vel aliàs suapte natura ac spontè, à figura sua deficere, & ad aliud ge-
nus quodammodo transire. Inter Maluas siquidem, quaedam semis septenisve mensi-
bus tanta longitudine ac crassitudine proficit, vt instar hastae cuiusdam grandescat, arbo-
rescensque baculorum vsum praebeat. Similiter & Betam subinde ampliorem magnitudi-
nem accipere Theophrastus lib. i. refert: vbi cuiusmodi olera *δενδρειαλάχη*, Gaza Oleriarbo-
res, vocat. sic & malua grandior facta *δενδρειαλάχη* dicitur. Transiit etiam in arborem in
quibusdam regionibus Ricinus, alibi annua stirps. Eodem modo & Frutices nonnulli in ar-
bores transiunt: vt Vitex & Palurus, auctore Theophrasto. Et vice versà, arbores nisi purgen-
tur & cultu retineantur, à natura & forma sua recedunt, & ex arboribus in frutices de gene-
re: id fruticare arbores appellant.

Nonnullae quandoque etiam herbae ad fruticem vel *φρυγανῶν* similitudinem accedunt,
quas subinde *θάμνεις, θάμνισκους, θάμνοειδεις, θάμνια, καὶ φρυγανοειδεις* Dioscorides appellat:
quae videlicet vel vnicaulis, vel aliàs duriusculis cauliculis assurgunt. Salvia, Androsæmon,
Polygonaton, Hyoscyamus, Dorycnion, Rhododendron &c. *θάμνοι* dicuntur. Botrys herba
θάμνοειδης, & similiter Crithamum. Melanthium verò, Chamædrys, Ambrosia, Periclyme-
num, Tragus, Paronychia, Solanum hortense, Astragalus, *θάμνισκος* nonnuntantur. Polygonon
femina *θάμνιον*. Polycnemum *θάμνος φρυγανοειδης*. Clinopodium *θάμνιον φρυγανοειδης*, Eupa-
torium *πῶα φρυγανοειδης*. Alysson autem *φρυγανῶν*.

De Partibus stirpium.

C A P. II.

DIFFERENTIAS stirpium superiore capite ostendimus, nunc ad partium explicatio-
nem conuertimur. Sunt autem arboribus & fruticibus partes quidem plurimae: pau-
ciores *φρύγανους*: nonnullis verò herbis paucissimae.

Harum autem quaedam perpetuò suis ad sunt stirpibus: aliae non semper adhaerent, sed
subinde pereunt ac decidunt: quas idcirco nonnulli partes esse pernegat: alij annuas appellant.
Perpe-

Perpetuæ partes sunt, radices, caudices, rami, cortices, ligni materies, matrix, medulla, &c. Annuæ verò & nec perpetuò præfentes, flores, calyces, iuh, fructus, semina, capitula, filique, valvulae, involucria, umbellæ, pappi, & multis folia etiam, sed non omnibus tamen.

Folia siquidem arbores multæ, & non pauci frutices, deponunt, non desunt verò etiam perpetua fronde videntes: vt omnes coniferæ (excepta Larice) Terebinthus, Lentiscus, Taxus, Cupressus, Malus medica, Laurus, Tinus, Agrifolium, Rosmarinus, Nerion, Myrti genera, &c.

Radix siue *ρίζα*, tam in arbore quàm in alia quavis stirpe appellatur inferior pars, qua terræ inferitur, atque ei cohaeret, & per quam alimentum allicitur. Omnibus autem stirpibus hæc communis est, exceptis paucissimis, quæ absque radicibus viuunt, & augentur: veluti Cassytha, Viscum, & quod Hyphear dicitur, fungi arborum, muscorum & fucorum genera, quæ inter *φυτὰ* numerari tamen contingit.

Caudex in arboribus quidem ac fruticibus, quod à radice supra terram assurgit, & per Caudex. quem alimentum sursum deferitur, qui in herbis Caulis & Cauliculus dicitur, herbarum si- *Caulis*. quidem caulis proprius est: caudex verò ad arbores & frutices duntaxat pertinet.

Stolones appellantur, qui iuxta arborum & fruticum caudices erumpunt, luxuriantes vi- *Stolones*. delicet fòboles, & inutiles è radicibus fruticationes, quæ tamen euulsæ & plantatæ subinde adolefcunt.

Truncus caudicis pars inferior est radici vicinior, siue quæ truncatis ramis superest. *Truncus*.

Rami, qui à caudice aut caule fissi multiplices sparguntur: sunt quæ ipsarum arborum quædam veluti brachia, quibus sese latè diffundunt, & in omnem partem expandunt. *Rami*. Vnde & Virgilius: *Tum fortes latè ramos, & brachia tendens.* Constant autem caudices, trunci, rami, ac radices arborum, cortice, ligno, & medulla, quæ & matrix dicitur.

Cortex pars extrema est & vltima, à subiecto corpore separabilis, quo caudices, caules, ar- *Cortex*. borum rami, & radices conuestuntur, ac veluti membrana, operculo, ac crusta integuntur. Est autem hic subinde vnicus: nonnullis duplex.

Vnicus qui crassior, ex dissimilariibus partibus frequenter componitur, exterior pars aspera, inæqualis & non rarò rimosa: altera lævis & æqualis. Hæc tunica à tuendo, & propriè li- ber dicitur: quibus scribimus libris, nomen hic dedit.

Duplici cortice conteguntur Sambucus, Frangula, & pleræque aliæ.

Lignum, interior pars, cortice circumdata, fissilis, ac dura; veluti corpus aut caro arborum *Lignum*. & fruticum. Huius exterior & cortici vicinior pars, mollior, ac albidior, Albumum à qui- *Albumum*. busdam dicitur: facile hæc putrefcit, & teredinibus crebrò obnoxia est.

Pectines siue *κνιδόρες*, lineæ sunt secundum longitudinem in arborum materia, per quas & *Pectines*. findi & vnitas dissolui potest, quæ Intervalsa etiam dicuntur.

Matrix quod in medio ligni est, à nonnullis Cor & medulla dicitur.

Matrix.

Medulla quoque est, quod in medio ligni fungosum, veluti sambuci medulla.

Medulla.

Caules herbarum, si exigui, Cauliculi aut Coliculi dicuntur; quandoque & Scapi aut Culmi, vt fabarum scapus, trumentorum & arundinum culmi.

Cauliculi.

Coliculi.

Folium in quavis stirpe, quod ipsam vestit atque exornat: Græci *φύλλον* dicunt; quo spo- *Folium*. liatæ arbores aut reliquæ stirpes quodammodo nudæ apparent.

Flos, *ἄνθος*, arborum & herbarum gaudium dicitur, futuri quæ fructus spes est. vnaquæque *Flos*. etenim stirps pro natura sua, post florè, partus ac fructus gignit. Floribus autè suæ sunt partes.

Calyx est, quo primum flos continetur, deinde mox foetus clauditur.

Calyx.

Stamina, quæ veluti filamenta ab intimo floris sinu è calyce erumpunt.

Stamina.

Apices, crassiuscula quædam in summo staminum dependentia.

Apices.

Vngues, veluti in rosis & aliis foliatis floribus, intelliguntur imæ foliorum partes, quibus calyci coherent, decolores magna ex parte, idcirco medicinæ damnatæ.

Vngues.

Iulus, quod rotunda & oblonga specie dependens floris loco est, veluti in Iuglande, Cory- *Iulus*. lo, Moro, Fago, & aliis.

Fructus, siue *καρπός*, in quo semen progignitur: non rarò verò & ipsum semen; vbi videli- *Fructus*. cet nulli alteri inclusum, nudum nascitur.

Caput, *κεφάλι*, quicquid in globum extuberat, aut in orbem glomeratur.

Caput.

Capitulum, *κεφάλιον*, quod minus, & magnitudine cedit, vt papauetis *κόμην* siue capitu- *Capitulum* la, in quibus semen gignitur.

Siliqua, *κασσιόν*, tegumentum oblongum, quo vel leguminum grana, vel herbarum semi- *Siliqua*. na continentur: huc pertinent, folliculus, cuiuslibet rei theca; valvulæ siue valuolæ, vascula, loculamenta, à loculis nomen habentia, quæ si spinarum agmine marinum echinū referant, Echini & Echinata dicuntur.

- Vmbella.* Vmbella, *συνίσθον*, quæ in cauliculorum fastigiis exorta in plures pediculos digeritur, qui simul in latitudinem expansi, in orbem circumaguntur, & flores seminaque proferunt.
- Muscarij.* Muscarium hæc eadem dicitur à flabii similitudine, cuius ventilatu muscæ à conuiujs arcentur ac abiguntur.
- Pappus.* Pappus lanosus villus, qui deflorescentibus aliquot herbis remanet, quibus semen subest.

De facultatibus stirpium. CAP. III.

FACULTATES stirpium, de quibus nobis institutus sermo, non illæ sunt, quibus viuunt, virent, vegetantur, & in omnem dimensionem crescunt; flores, fructus, seminaque perficiunt: sed illæ, quibus actiones suas, & quidem in humano corpore, exercent.

Sunt autem hæc duplices. Quædam enim humanum corpus, aut vnâ eius aliquam partem alterant ac permutant: aliæ verò alimentum præbent, ad nutritionem faciunt, & substantiam corporis augent. Huiusmodi facultatibus stirpes, vel earum partes præditæ, tum & alia quæcunque, alimenta sunt & dicuntur. Sed quæ corpus alterant, ac victoriæ aliquo modo superant, ad medicamentorum materiam pertinent.

Actu.

Harum autem facultatum, quædâ actu siue *ἐνεργεία*: aliæ potentia siue *δύναμις*, id est, potestate, Actu quidem, quod in præsens tale est, quale dicitur, nec tempore indiget vt tale fiat: vt, aqua humida: ignis calidus.

Potestate.

Potestate verò dicitur, quod tale nondum est, sed tale esse potest.

Perfectum namque, vt Galenus ait, quod *ἐνεργεία* siue actu: quod verò potestate imperfectum & adhuc futurum, atque vt fiat id quod dicitur veluti habile, non tamē adhuc est, quemadmodum cum hominē recens natū rationālē dicimus: & catellum nondum vidētē venaticum.

Dicitur autem quæ potestate, quædâ quidē propriē siue propriissimē: alia verò minus propriē. Maximē verò propriē siue propriissimē sola ea potestate dicuntur, in quibus natura suo pte impetu ad absolutionem peruenit, si quidem nihil ei extrinsecus impedimento sit. Sic hominem modò natum, vt diximus, rationalem, & canem recens editum, venaticum appellamus, cum tamen infans rationalis non sit, sed talis aliquando futurus: & canis venator, qui adhuc non videt, sed quod venari poterit, vbi adoleuerit.

Minus verò propriē potentia siue potestate sunt, quæ materiæ existunt conuenientes, vt id fiant vel tale, quod potestate esse feruntur.

Quarum quædam materiæ sunt admodum propinquæ, quas Galenus *πρὸς ὁμοίαν*, id est, continentes siue continuas appellat, vt id fiant quod potestate sunt: Sic fumida exhalatio vicina flammæ, potentia flamma; & sanguis in animantium corporibus potestate caro, quod non magnam mutationem, vt id fiat, requirat. Cibis verò qui in ventriculo concoctus habetur, carnis quidem materia est, sed non *πρὸς ὁμοίαν* siue continua, prius etenim vt id fiat, sanguis sit oportet. Longius verò etiam absunt Maza, panis, triticum, hordeum, & similia; quæ, vt caro fiant, plures mutationes requirunt: Sed tamen hæc quoque omnia potestate caro (vt Galenus testatur) dicuntur. Et talia quidem alimenta.

Quæ verò medicamenti vim obtinent, simili quoque quadam ratione, qua alimenta, potestate talia esse dicuntur: Neque enim suapte natura, aut sponte ad *ἐνεργείαν*, siue actum, perueniunt, sed mutatione opus habent; verum non tanta, quanta quæ futura alimenta: Non enim eousque mutantur, vt in alimentum conuertantur, sed vt ad actum solummodò deducantur, & talia, qualia dicuntur, fiant, vt calida videlicet calfaciant; frigida refrigerent; caustica exulcerent; narcotica stupefaciant; & ita cetera, quæ à corpore humano, calidoque naturali præstantur.

Nec enim animantium corpora à medicamenti afficiuntur, nisi illa prius ab ipso sint mutata. Quod enim talia actu sunt, à nobis accipiunt: veluti sicci calami, quod accenduntur, ab igne. Itaque nec calfacere, nec refrigerare nos valent, priusquam actu talia fuerint: veluti nec ignis augetur, antequam ab eo ligna aut calami sint mutati: Sic nec mirum, si quæ excalfaciunt, cal fieri prius à corpore nostro postulent.

Si etenim, exempli gratia, perfrigerato corpori calidum aliquod, quantumuis diligenter comminutum, inpergatur, prorsus non calfacit, Proinde, inquit, Galenus, quæ refrigeratæ sunt partes, eiusmodi medicamenti perfricamus, calorem perfricando excitantes, & vnâ, quod frigore fuit densum, rarum reddentes, quod scilicet introrsum pharmacum penetret, & cum naturali animantis calore coniunctum, mutetur ac calfiat.

Comminuenda autem in parua & tenuia medicamenta sunt, vt ad actum deducantur: Nam & ligna sicca quæ tenuiora, tum & quæcunque gracilia, facilius quàm crassiora ignem concipiunt. Idcirco & de facultatibus alicuius gustatu iudicium facturi, id ipsum prius comminuunt aut dentibus atterunt.

De facultatum differentiis, & earum primis, harumque ordinibus
ac gradibus. CAP. IIII.

MEDICAMENTORVM autem facultates complures sunt: Quædam primæ sunt & dicuntur: aliæ secundæ, quæ ad has sequuntur: quibus iterum succedunt tertiæ: posteriores quartæ, quæ à prioribus non pendent, sed solis experimentis cognoscuntur.

Primæ facultates ab ipsis elementis nullius interuentu proueniunt, reliquarum idcirco facultatum veluti basis & fundamentum existunt; exceptis tamen quartis, quæ nõ qualitatem aliquam manifestam, sed substantiæ potius formam consequuntur.

Primæ sunt, vt calfaciendi, refrigerandi, humectandi, resiccandi, & quæ per horum coniugationem nascuntur: calfaciendi & humectandi: calfaciendi & resiccandi: refrigerandi & humectandi: refrigerandi & resiccandi.

In harum medio facultas est temperata ac moderata, quæ ei, cui admouetur, temperatūra respondet, sic vt nec exalfaciatur, nec refrigeretur, nec humectetur, nec resiccet. Reliquæ ab excedente & præpollente qualitate appellantur, in quibus ratio maioris ac minoris excessus consideratur: Neque enim omnium eorum, quæ ad medicamentorum materiam referuntur, æquæ intensæ sunt qualitates, Quædam enim mitius calfaciunt, refrigerant, humectant, aut resiccant: ista paulò amplius: alia multum: nonnulla plurimum.

Continentur autem istorum recessus certis quibusdam limitibus, quos ordines, τὰς ἐξ ἑκαστοῦ ἀπὸς ἀπὸς: Galenus etiam ἀπὸς μὲν, siue numeros: recentiores verò gradus appellant, qui omnino quatuor habentur.

Ad primum ordinem referuntur quæcunque à medio ac moderato tam exiguum declinant, vt non euidenter alterent, sed rationali quadam demonstratione indigent, qua alterare ostendantur: veluti Oleum rosaceum, quod eos, qui adustione tentantur, refrigerat; refrigeratos etiam offendit: vnde & magis refrigerare quàm exalfacere apparet, sed tamen valida ab eo refrigeratio non percipitur, sed quæ proxima temperiei mediæ. Atque eodem iudicando modo, de iis quæ à moderata temperie ad calidum, humidum, aut siccum declinantur.

Quæ verò manifestè ac euidenter siccare, humectare, calfacere, aut refrigerare possunt, nec demonstratione opus habent, ea secundo ordine censentur.

Tertio autem annumerantur his potentiora, quæ vehementius, tamen non summè, qualitatem suam exercent.

Ad quartum ordinem pertinent calida quidem vehementer acria ac vrentia, qualia quæ exulcerant, & vesicas excitant, & crustas faciunt: frigida verò quæ stupefaciunt, ac sensu priuant, quæ maximè & longissimè à medio ac moderato recedunt.

Siccum autem quarti ordinis nullum rest inuenire, inquit Paulus Ægineta, medicamentum, si non vrat: Nam quod summè exsiccat, id planè vr̃it, vt Calchitis, Myrsi, calx. Tertij verò ordinis siccantium potest aliquod esse etiam non vrens; quemadmodum quæ vehementer adstringunt omnia.

De Medicamentorum partium ac substantiæ essentia.

CAP. V.

DE partium ipsorum medicamentorum essentia operæ precium fuerit paucis agere, priusquam ad reliquarum facultatum explicationem pergamus. Citra enim huius cognitionem, secundæ ac tertiæ facultates definiti ac explicari nequeunt. Siquidem hæ non solas primas facultates, sed & partium essentiam consequuntur.

Partium autem essentia nonnullis tenuis contigit: aliis verò crassior. Hæc crassarum partium & παχυμερῶν: illa verò tenuis essentia, tenuium partium & λεπτομερῶν, appellantur.

Tenuium autem partium sunt, quæ faciliè in tenues ac minutulas partes diducuntur, siue, quæ celeriter in tenuia soluuntur.

Crassarum verò partium sunt, quæ faciliè in tenuia solui non possunt, vt dura, solida, lenta, viscida; quarum substantia haud friabilis.

Galenus tenuissimarum partium aquam & aërem esse ostendit: Promptissimè siquidem, vt de simp. med. facul. lib. I. cap. XIIII. refert, aqua per pilos & vestimenta profluit, partes habens diuisibiles; & quæ faciliè in minutissimas distrahi possunt. Aër similiter, eodem auctore lib. I. cap. XXIIII. in tenuissimas partes cōminuitur, per corpora densissima exquisitè penetrās.

Atque idcirco quæ tenuium sunt partium, aëreæ essentia ac substantiæ participant: cuiusmodi odorata, quæ quatenus odorata, tenuis sunt substantiæ; vt Paulus Ægineta testatur: sed quæ crassarum partium, hæc terrestria sunt.

Quæcunque autem tenuium sunt partium, ea & facultatem suam liquorici alicui, veluti

viño aut aquæ, facîle ac citò communicant: è contra, quæ crassarum partium difficulter admodum facultatem in liquorem deponunt.

Exempli gratia, piper, quod quidem crassarum est partium, exiguum aut nihil odoratum, facultatem suam penes se retinet, neque liquori communicat, eapropter & eius virtus circa ventericulum hæret, ad hepar vix aut non pertingit, vt Gal. lib. 1. de san. tuend. testatur.

Casia verò, quam vulgò Canellam & Cinamomum, tenuiorum est partium, multū habēs aëreæ essentia, odoratissima, vires facîle communicat, & in liquorem transfundit.

De secundis facultatibus.

CAP. VI.

SECVNDÆ facultates primas nullius alterius interuentu consequuntur. Ad has autem referuntur, quæ emolliunt, indurant: rarefaciunt, condensant: aperiunt, constipant: attrahunt, repellunt: abstergunt, expurgant, attenuant, illinunt, obstruunt, increassant, dolorem sedant atque excitant.

Emolli-
entia.

Emollientia, μαλαυντικά, sunt & dicuntur, quæ duros tumores & scirros molliunt.

His affinia sunt διαπυπικά siue ἐκπυπικά, quæ pus mouent: vtraque enim æqualem ac symmetrum calorem possident, atq. illi respondetem siccitatem, diuerso tamē vtraq. modo.

Pus mo-
uentia.

Pus mouentia simillimum corpori calidum producunt absque vlla humiditatis aut consumptione, aut adiectione.

Emollientia paulò maiorem, quàm pro natura, calorem accendunt, & nonnihil humiditatis contrahunt, quocirca illa quantitate quidem magis, quàm qualitate caloris agunt; quæ verò indurata emolliunt, qualitate potius. Emplasticum idcirco medicamentum est, quod exactè suppuratorium: Nam si substantiam caloris innati augere, non intendere qualitatem conueniat, poros corporis obstruictos esse expedit.

Balneo.

Induran-
tia.

Sunt verò & alia emollientia quæ humiditatem consequuntur, omnia enim humida mollia sunt, si cum calore modico humida perscuerent: ob id sanguis mollis, quia consistentia liquidus. Fit autem humectatio, & ab ea mollitio, vel penitissimè in totam partem, veluti per nutritionem, quæ vera humectatio est: vel superficiei tenus, non per totum, sed per spatia rerum inania, qualis fit à balneo, vel foru aquæ dulcis.

Indurantia, σκληρυντικά, propriè ea sunt, quæ citra caloris aut frigoris excessum resiccant: Nam & frigus quidem indurat, & calor nimius. Adipes & alia frigore condensantur: lutum vi caloris ignei in lapides conuertitur, sed hæc alio modo quàm resiccatione sola fiunt. Reddunt autem durius sola resiccatione, quod aduentitio humore emollitum est: veluti in viceribus humidior ac laxior caro, ad quam duriores reddendam, exsiccantia conueniunt, à mordacitate, erosione, & alijs vehementibus qualitatibus aliena. Omne siquidem quod siccum, durum. Siccum autem bifariam siccatur & induratur; alterando scilicet & ficiorem reddendo partium essentiam, quod propriè durum: aut humorem in poris ac spatiis contentum consumendo.

Est verò & durum repletionem, veluti cum vter aliquis nimium repletus distenditur, sed quod renitens & ἀντίτυπον, non durum Galenus appellat. Inter Indurantia idem lib. v. De simp. med. facult. etiam refert, quæ postea πυκνωτικά, id est, Condensantia appellat.

Durum.

Molle.

Durum autem dicitur, cui caro nostra temperata cedit.

Molle, quod eidem carni ac cuti cedit, si quidem corpus simplex fuerit: Quod enim ex pluribus constat, aut sese contingentibus, sicut tritici acruus: aut inuicem implicatis, vt lana, pili, simul & cedere potest, nec tamen esse molle.

Rarefa-
cientia.

Rarefacientia, ἀραιωντικά, siue διασπορτικά, resoluentia, dicuntur, quæ cutis poros dilatant, & partium substantiam tenuiorem rarioremque reddunt. Modicè calida hæc natura sunt, & tenuium partium, ac quàm minimum resiccant; vt Chamamelum, Althæa. Caliditas siquidem excedens non rarefacit, sed adurit, & per adustionem condensat & resiccatur: Moderata caliditas vias aperit, & in profundum per substantiæ tenuitatem penetrat, ac dolores lenit.

Rarum.

Densum.

Conden-
santia.

Rarum autè dicitur, cuius partes spatiis inanibus interceptæ sunt, vt spongia, pumex, &c.

E contra verò densum est, cui nulla inania sunt spatia aut patentes pori, sed partes cōpacæ.

Condensantia, πυκνωτικά, rarefacientibus contraria sunt, poros contrahunt, & rara humidaque increassant, solidioraque reddunt. Talia existunt quæ refrigerant, non terrena tamen, nec aërea, sed aquea, & nihil aut exiguum omnino adstringunt. Debiliter enim hæc contrahunt & constingunt, nimirum propter molliem, vt Semperuium, portulaca, &c.

Aperien-
tia.Constipan-
tia.

Aperientia, ἀνασποματικά, vasorum oscula referant, & aperiunt, crassiorum sunt partium, calida, acrida, & mordacia; vt, Cyclaminus, allia, cape.

Constipantia, σπινυπικά, quæ & Contrahentia, Occludentia, ac Constringentia dicuntur,

tur, ofeula concludunt, & fenfibles excretiones cohibent; frigida funt, craffarumque partium, & quidem citra acrimoniam: vt, bolus armenia, & terrenorum corporum complura. Quæ etenim valenter conftipare & constringere debent, robur quoddam renitens ac durius habere oportet, quod crassa & terreftis fubftantia confert.

Attrahentia, *ἐλκυστικά, ἰσποπαστικά*, ex alto succos euocant & extrahunt; calida funt & tenuium partium. Attrahit fiquidem calidum, & quidem quod coniunctam habet partium tenuem effentiam vehementius. Moderatè autem attrahunt calida & ficca fecundo ordine: potentius quæ tertij funt ordinis: maximè verò quæ quarto ordine calida; pro ratione enim calor fit attractio. Est autem attrahentium duplex materia, auctore Galeno, vna *ἀντρυχὴ*, hoc eft, spontè nata, siue quæ talis ex feipfa eft; altera verò ex putredine arefcente generationem fortita. Spontè nata, vt Dictamni effentia, Thapfia, Sagapeni, &c.

Ex putrefactione, qualis eft fermenti & nonnullorum fimorum effentia, vt fimi columbini, non tamen omnium. Sunt verò & attrahentia quædam, quæ à totius effentia fimilitudine, non à qualitate manifesta: talia funt omnia purgantia medicamenta, & quædam alexiteria, quæ ad medicamenta pertinent, ad quartas facultates relata.

Repercutientia, *ἀποκρουστικά*, in altum fibi occurrentes succos repellunt: frigida funt, & craffarum partium. Frigidum fiquidem repellit. quod, cum vnà coniunctam crassitudinem partium obtinet, etiam violentius propellit; qualia funt acerbæ & austera: vt omphacium, balauftium, malicorium, &c. Repellunt verò & Adstringentia, præsertim, quæ à partium tenuitate adiuvantur, vt è nucum iuglandium corticibus expreffus succus, maxime valideque adstringens, qui tenuiffimæ effe fubftantiæ ostenditur: Adstrictionem fiquidem tenuitas fubftantiæ adiuvat quàm maximè. alia etenim adstringentia, ob fubftantiæ crassitiem, faciliè in altum penetrare non poffunt: dum viam fibi ad interiora etiam præcludunt.

Abstergentia, *ἀντρίπτικά*, siue detergentia, lentos, glutinosos humores in fuperficie, cutis poris, vel etiam vlceribus adhærescentes, eluunt atque extergunt. vim habent exficcandi cum tenuitate fubftantiæ; nec refert calida fint an frigida, neutra enim qualitas actionem impedit, niſi exceſſerit. Nam abstergunt frigida, veluti hordeum, limonum succus, Telephium: item & calida, vt mel, fachaſum, & alia.

Expurgantia, *ἐμμεμαρτικά*, quæ & Galeno *ἐκφρακτικά*, id eft, ab infarctu liberantia, obſtructiones tollentia, siue, vt vulgò, deopilantia, non tam poros cutis, quàm interiorum viſcerum meatus expurgant: vt iocinoris, lienis, venarum: qualia funt, Nitrum, abrotonum, lupini, & cætera nitroſa, & amara, etiam ſi exiguum adstringant. Sunt hæc fubftantiæ ratione ab abſtergentibus minimè diuerſa, ſed ratione maioris & minoris differunt: Nam quæ poros & meatus internos expurgant, tenuiorum magis funt partium, ac moderatè calida; vt nitroſa & amara. Iam & quæ cuti exteriori impoſita, ſordes siue in cute siue in vlceribus extergunt, adstringendi facultate deſtituuntur: intrinſecus verò aſſumpta, etiam ſi adiuncta quædam adſtrictio, poſſunt tamen ſic nihilominus quoque magnos purgare abſtergereque meatus, cuiusmodi in viſceribus, & vaſis funt. Nam foris meatus exigui prius ab adſtrictione occluduntur, quàm probè queant expurgari. At quæ circa ventrem partes omnes, quæque in iocinore, liene, aliſque viſceribus, cum maximis in ſe meatus habeant, maius accipiunt commodum ex vaſorum corroboracione (quod per adſtrictionem fit) quàm propter oſculorum exiguitatem aut anguſtiam lædantur. Proinde interior abſinthium expurgare poteſt: foris verò extergere nequit. Attenuantia, *λεπτυντικά*, siue extenuantia, huiusmodi omnia funt expurgantia, calida quidem etiam ac tenuiorum partium. Protinus etenim expurgantibus & obſtructiones expedientibus ineſt, vt crasſos humores ac lentos extenuandi vim habeant: auctore Galeno. Illinentia, *ἐμπλαſτικά*, abſtergentibus omninò contraria funt. cutis enim poris illita tenaciter inhaerent, eoſdemque opplent ac obſtruunt; veluti pingua, glutinoſa, & terreſtria acrimonia, & aſperitate carentia; vt adipēs, oleum, reſina, butyrum, lytargyrium, bolus, creta, farina addito liquore: item & aloë, quod foris admotum, emplaſticam & ſubſtantiam & facultatem obtinet; intrò verò aſſumptum amaritudine ſua expurgat & aperit: Non deſideratur in his calor aut ſiccitas, ſed fubſtantiæ, qualem diximus, effentia.

Obſtruentia, siue *ἐμφρακτικά*, hæc eadem funt, & *παχυντικά*, increaſſantia: Nam veluti detergentia atque expurgantia poros ac meatus ab obſtructione liberant, ſic hæc eoſdem obſtruunt atque infarciunt; & crasſos lentosque corporis ſuccos reddunt.

Dolores ſopientia ac ſedantia duo funt: quædam enim reuera talia, vt *ἀνόδυνα* & *παρηγορητικά* vocata: alia tantum, ſed improprie, dicuntur, *Ναρκοτικά* videlicet, veluti ſi quis hominem mortuum anodynon dicat, quia dolore vacet.

Qua autem reuera *ἀνόδυνα* aut *παρηγορητικά*, partium funt tenuium, ac moderatè admodum calida, non multò quàm temperata calidiora; ex primo nempe ordine excaſficien-

Attrahentia.

Repercutientia.

Abstergentia.

Expurgantia.

Attenuantia.

Emplaſtica.

Obſtruentia.

Increaſſantia.

Dolores ſopientia.

Anodyna.

tium, ac ἀραιωτικά, siue rarefacientia. Hæc enim quicquid in partibus dolore vexatis, siue acrium, siue lentorum, aut crassorum tenuibus poris infarctorum humorum inhaeret: vel etiam quicquid vaporosi, crassi, aut frigidi spiritus exitum non inuenientis inclusum est, euacuant, digerunt, rarefaciunt, extenuant, concoquunt, & æquabile reddunt, vt flos Chamæmeli, lac tepidum, & oleum anethinum; Galenò teste.

Narcotica.

Narcotica. Ναρκεωτικά, haud propriè dolores mitigant, nec dolorum causas auferunt, sed partes frigore suo stupefaciunt: Est autem stupor paulò minus quàm insensibilitas aut sensus priuatio. Hæc eadem verò & ὑπνωτικά, id est, somnum conciliantia siue somnifica, ac χαρμωγεῖν, siue quatuor soporem epota adferunt.

Refrigerant autem hæc omnia vehementer, ac quarto quidem ordine, Galenò veteribusque aliis testibus, sic vt non modò sensum obstupefaciant, sed & si paulò liberalius ebibantur assumanturque, mortem adferant: qualia sunt opium, hyoscyamus, mandragoras. Videntur tamen non tam sola qualitate extremè & quarto ordine frigida hæc efficere, sed & à substantia quadam proprietate ac essentia concurrente præstare. Nam frigidorum multorum qualitates sepenuero calidorum adiectione cōtemperatè obtunduntur, sic vt nulla aut exigua refrigeratio ab his sentiat. Opij autem & nonnullorum similium stupefaciendi facultas vehementer etiam calidorum permixtione exiguum admodum reprimunt. Philonis Antidotus omnem dolorem Opij ac feminis Hyoscyami facultate stupefaciendo lenit, tametij Euphorbium, piper, pyrethrum, aliaque calida admittat, adeò vt & gustu acris & feruida sentiat: nec verò & atate aut temporis diuturnitate Opij ac Hyoscyami visin hac compositione superatur. quæ inuincibilem ferè horum stupefacientium facultatem ostendere videntur, & haud à sola qualitate frigida, sed & à substantiæ essentia stupefaciendi potentiam his adesse: frigida siquidem qualitas atate & lapsu temporis calidorum mixtura superari potest: quæ verò à tota substantia, non ita facile edomari: Iam & Opium amaritudinis nonnullæ particeps est, quæ ipsū ex differentibus natura partibus cōstare ostēdit, nec omnes extremè frigidas esse. relinquitur ab essentia substantiæ, stupefaciendi quoque vim cōmunicari, nec à sola extremè frigida qualitate proficisci.

Rubefacientia.

Φοινικωδοί, εινυπιομοί, Escharotica.

Contraria autem Anodynus sunt, quæcunque dolores excitant, qualia sunt quæ calefaciunt ac vnitatem dissolunt, veluti cutim rubefacientia, ac vesicas excitantia, vt sunt nasturtium, sinapi, sterco columbinum, præsertim syluestrium; euphorbium, cantharides, ranunculi, alij nucleij, ex quibus φοινικωδοί & σταπτομοί dicti conficiuntur. quæ ἀμικτικά & μέσση μελικά quoque appellantur.

Huius generis, sed calidiora, ἐσχαρωτικά, quæ caustica siue vrentia sunt, & ἐσχαρώγειν, hoc est, crustas cauterij ritu cum dolore efficiunt. Sunt autem Escharotica non modò ordine quarto calida ac sicca, sed etiam consistentia crassa, & idcirco cuicunque inhaerent parti, stipitis modo infixa ipsam excruciant: vt calx viua.

Septica.

His similia essent σπληνικά, vehementer quoque calida ac sicca, nisi partium essent tenuium, omninoque tenuem haberent consistentiam; quæ & idcirco cum exiguo tum dolore tum morfu, aut etiam citra doloris sensum partem eliquant. Vocantur autem hæc Septica, hoc est, putrefacientia, appellatione haud propria. verè enim Septica calefaciunt & humectant. efficit autem symptomatis similitudo vt sic quoque appellentur.

Multis autem modis corrumpi quid potest: siquidem quæ nimid plus refrigerata sunt, aut excalfacta, tum exsiccata aut humectata, ea omnia corrumpuntur. Non tamen quicquid corrumpitur, σήπησις, hoc est, putrescere dicitur, sed quibus id cum fœtore accidit.

Medicamina autem, quæ Septica dicuntur, sunt Auripigmentum, Sandaraca, Chrysocola, Pityocampe, Aconitum, &c. Et de secundis facultatibus quidem huc vsque; ad Terti-

De Tertiis facultatibus.

CAP. VII.

TERTIÆ facultates non ex primis modò consistunt: sed & vterius progrediendo, ex iis quoque, quas ad secundas referre contingit, sic vt ex vtrarumque mixtura consequi videantur. veluti sarcotica absque morfu desiccant & adstringunt: siccare quidem ad primas: adstringere verò ad secundas refertur. Sunt autem ex tertij generis facultatibus quæcunque, maturant, suppurant, carnem ingenerant, conglutinant, cicatricem inducunt, callum gignunt, vrinam mouent, menses euocant, secundas & fœtus exciunt, tussim sedant, lac generant, genituram gignunt ac extinguunt.

Pus mouentia.

Pus mouentia, δυσπύμνα, siue ἐκπύμνα, suppurantia, humorem in tumoribus consistentem, carnemque contusam in pus conuertunt. moderatè calida sunt, & emollientibus (vt suprà ostendimus) proxima, sed tamen hoc differunt, quòd emplasticam vnà facultatem habeant poros obstruentem; caloris substantiam augent, qualitatem non intendunt. Appellamus verò hæc eadem & Maturantia siue πύμνα.

Σαρκοπικὰ, quæ in vlcere cauo carnem gignunt, & sinus implent, sicca sunt primo ordine, modicè & abique morſu detergunt, citraque adſtrictionem: vt hordei farina, thus.

Conglutinantia, ſiue κολλητικὰ, ſiccant ordine ſecundo ferè, & medio modo ſe habent ad ea quæ carnem ingenerant, ac cicatricem inducunt, non abſtergunt, ſed adſtringunt, prohibentque ne quid humoris labris vulnerum (quibus peculiariſter adhibentur) obueniat. Non ſolum autè ad congulinadà cruentæ vulnera, ſed ad ſiſtulas, ſinus, vetuſtaq. vlcera uſurpatur. Συμφορικὰ autem & hæc dicuntur, tum & τραυματικὰ, ac ſubinde ἐναιμα, quòd recentibus & adhuc cruentis vulneribus adhibeantur.

Ε' πολωπικὰ, cicatricem inducentia, validè citra morſum reſiccant & adſtringunt, quod in carne humidum abſorbent, ipſamque contrahunt, & tenui callo cuti perſimili contegunt. quamobrem magis ſiccare hæc, quàm quæ carnem gignunt, aut vulnera congutinant, neceſſum; carnem ſiquidem conſtringant, contrahant, conſtipent, & calli inſtar indurent oportet, alioqui cicatricem non inducitur.

Eſt verò & aliud ἐπολωπικῶν genus, quod excreſcentè carnem adimit, natura acre ac mordax: hoc κατὰ τὴν φύσιν id eſt, detractorium propriè dicitur Galeno; huſuſque uſus ad inducendà vlcenibus excreſcētibus cicatricè: additur à nōnullis & Tertiū citra adſtrictionē reſiccans.

Προσποικὰ, callum gignentia, oſſa fracta ferruminant, ac vniunt. vniuntur autem inter medio callo. Callus autem neque os, neque caro eſt, ſed inter vtrumque ambit: corpus durum, ſiccum, album, oſſa coniungens: Nam cū oſſis fracti partes inter ſe propter ſiccitatem coaleſcere nequeant, natura eas callo, circa oras fracturæ cōſiſtente, quaſi vinculo colligat.

Adiuuant autem ad huius generationem & victus ratio conueniens, tum & medicamenta foris admota, quæ emplaſtica ſunt & modicè calida.

Διουρητικὰ appellantur medicamenta, quæ vrinas promouent ac prouocant. Sunt autem hæc non vniuſmodi: Quædam enim per accidens: alia propriè: tertia medio quodam inter vtraque modo, & per accidens videlicet & propriè vrinam ciunt.

Per accidens diuretica, humida, liquida, & conſiſtentia tenuis, facilè penetrantia ſunt: quamobrem cū facilè ac citò per vias vrinæ deferatur deſcendantque, Diuretica appellantur: vt ſunt aquæ puriſſimæ, ac leuiſſimæ, vinum album, tenue, & pauciferum, hordei tenuius ac dilutius decoctum, &c. quæ quidem vrinæ copiam adaugent, ſed nec meatus aperiunt, nec craſſa, (quod propriè diuretica) attenuant: quandoque tamen ſi quæ in viis vrinæ hærent, vel quæ propter vrinæ paucitatem, vel defectum deſcendere nequeunt, expellunt atq. educunt.

Proxima ſunt, quæ & propriè & per accidens ſimul vrinam mouent: mediocrem hæc expurgandi atque attenuandi vim habent, & meatus aperiendo liberum vrinæ tranſitum ad deſcenſum procurant. Talia autem nonnulla etiam frigida, ſed tenuium partium ſunt; vcluti Solani veſicarij fructus, melonum, peponum, aliorumque cucumerariorum ſemina, graminis radices, quæ vrinæ clementer prouocāt, & in viis hærentia non rarò expellunt. quamobrem & propriè diuretica dici queunt, tametiſ & quandoque per accidens hoc præſtent: Quando etenim calor aliquis nimis atque excedens venas occupat, ſeroſam humiditatem reſoluens, aut aliò abducens; tum frigida huiuscemodi, cū calorem contemperant, efficiunt, vt facilius humores à renibus attrahantur, perque veſicam deſcendant.

Quæ autem propriè διουρητικὰ, meatus expurgant, vias aperiunt, craſſos humores, atque ipſum ſanguinem extenuant ac diſfundunt, quodque extenuatum eſt, à craſſioribus partibus ſecernunt, quod facilè deinde renes attrahunt, & per vrinarios meatus demittunt.

Huius autem generis Diuretica intenſè calida ſunt ac ſicca, ordine nempe tertio; acria, & tenuis admodum ſubſtantia: vt ſunt ſemina apij, petroſelini, foeniculi, dauci, agrioſelini, ſeſeleos, ſaxifragiæ; non modò ſemina, ſed & radices, & alia ſimilia, à quibus humores & ſanguis non extenuatur duntaxat, ſed & funditur, ſiue vt Græcè χεῖροι, ac ſecernitur, non ſecus quàm à coagulo, quod ſeroſum ac tenue in lacte ſeorſum ſegregatur, craſſo in ſe coacto ac exactè vñito. Horum itaque natura excaſtoria, exſiccatoria, tum & συνακτική ſiue ſecretria, & διακριτική, id eſt, coaſtoria eſt. Exiſtitantur hæc eadem & λιθῶν εὐπικὰ, ſiue calculum comminuuntia & frangentia. nulla tamen reuera calculum comminuuntia reperiuntur, niſi quæ cohærentes arenulas lentis viſcidisque humoribus, veluti glutino vñitas, diſſoluunt, ſeparant, ac expellunt. Nec enim durus calculus vliſ medicamenti comminui poteſt, qui renibus inhæret, multò verò etiam minus is qui veſicam occupat, vtcūque multa circumferantur, quæ tale aliquid promittunt: Quæ ſi acria ſunt, & ex propriè appellatis diureticis, non modò calculum non comminuunt, ſed è conuerſo ad eius generationem faciunt. Tenuè etenim ſegregantes, craſſum cogunt, & excedente calore excoctum in calculum conuertunt. Quod ſi verò ex temperatis aut frigidis ac mediis diureticis ſint, nec hæc eum comminuere queunt: Siquidem quod ex materia terrea lento viſcidoque humore per-

mixta intenso calore induratum, veluti calculus est, id nec calido nec frigido dissolui potest: tritura tantummodò comminui ac atteri potest. Dura namque corpora ab inuicem, & ab asperis atteruntur. Nullum autem est, quod intra corpus assumptum, asperitate sua calculum atterere aut comminuere queat. Tamen si enim lapis spongiæ, & similia alia aspera, hunc in scopum à nonnullis exhibeantur, nullatenus tamen ad renes aut vesicam perueniunt, cum eò liquida tantum deferantur.

Lithontryptica idcirco ac calculum comminuunt ea tantum vere sunt, quæ coherentes arenulas dissoluere ac expellere queunt. & talia quidem sunt diuretica quædam calida ac sicca tenuiumque partium, acria quoque, sed remissius & simul amaritudinis nonnihil obtinentia, vt Virga aurea, quæ crudos lentosque humores, vrinarios meatus obstruentes, expurgat, & arenulas coherentes dissoluit.

Menses euocantia.

Quæ menses euocant, siue *ἐμμητριὰ ἀγώγη*, calida sunt, ac tenuium partium oportet, vt crudos humores concoquant, crassos verò ac lentos attenuare ac incidere valeant, & meatus expurgando ab obstructione liberare: qualia sunt omnia propriè diuretica. quæ mensium expurgationem etiam promouent. Quòd si verò eadem graueolentia aut amara, hoc præstantiora & efficaciora futura. Graueolentia siquidem vterum deorsum depriment: veluti suauè odorata sursum trahunt; At sursum trahentia ad mensium remoram faciunt: deorsum verò deprimetia eisdem ciunt, veluti Ruta, parthenium, chalybanum, succus medicus, castorium, & alia similia. Amara verò etiam valentius quàm alia menses euocant, quia magis expurgat, si quidem cum tenuitate substantiæ & acrimonia coniunctis, talia fuerint. veluti sabina, aristolochia omnes, Myrrha, & similia; talia enim crassa attenuant atque diffundunt, vias ac officina venarum potenter expurgant.

Sunt verò & alia, quæ menses, sed per accidens, promouent: veluti quæ corpus longo morbo aut aliàs extenuatum resciant: aut quæ id ipsum nimio calore resiccatum refrigerant ac humectant. Cum enim ob sanguinis inopiã aut paucitatem, menses prodire nequeant, corpus ali & optimis alimentis sanguinis copia augeri debet. vbi verò caliditas adurēs ac siccās sanguinē absūmit, frigidis ac humidis caliditas siccitas, tēperāda, & ad temperiē sanguis reuocādis, vt tenuior, aptiorq. ad fluxiones reddatur.

Secundas expellentia.

Quæ verò *χόρη*, siue *διώγη*, id est, secundas à partu relictas expellunt, nec non & fœtus mortuos, eadem sunt cum iis quæ mensium purgationes procurant. potissimum quæ potentiora, calida nempe, tenuium partium, graueolentia, ac cum acrimonia amara, præsertim si in maiore quantitate & frequentius propinentur.

Brychia.

Βρυχία Galenus diureticis ac menses mouentibus annumerat. Sunt autem hæc, eodem auctore, duorum generum, quædam tussim sedant, alia prouocant: Quæ etenim ad crassos humores è thorace excreandos faciunt, tussim vnā excitant: econtrā, quæ tenues humores incrassant, eandem sedant. Nam quæ excernuntur, ea cum tussi & excussis aëris impetu expelluntur. Calida autem & tenuium partium, ac extenuandi naturam habent, quæ ad crassorum excrementorum thoracis expurgationem adiuvant; vt hyssopus, scabiosa, marrubium, Iridis ac helenij radices. Sunt tamen & alia quædam mediocriter thoracem expurgantia, non multum calida, nec impenfè sicca, sed nonnihil humectantia, vel saltem, quæ exasperata sunt, lenientia, vt sunt glycyrrhiza, vix passæ, caricæ & similia dulcia, quæ resiccantibus subinde præstant: longe siquidem commodius è thorace excrementa humidis quàm siccis educuntur.

Coniungunt etiam thoraci ac pulmonibus medij generis diuretica, quæ si frigida sunt, tenues humores incrassant, & tussim sedant, vt sunt Cucumerariorum semina, nuclei nucum pinearum, & similia. Præcipuè tamen tenues humores incrassant, ac tussim sedant, narcoticam vim obtinentia, veluti Papaueris codia, ex quibus variæ compositiones apud Galenum lib. vii. de med. secundum loca. tussim sedantes.

Lac generantia.

Lactis ac feminis efficitrices facultates partim in alimentis; partim in medicamentis, Galeno teste, sunt. Lactis quidem generationem promouet cibus plenior & *δύσχυρος*, siue boni succi, & paulò quidem calidior ac siccior, si pituitosus sanguis ac frigidior sit: humidior verò ac minus calidus, si bilis infesta. Medicamenta autem lac prouocantia tenuium quoque partium, ac calida, & iis, quæ vrinam propriè mouent, affinia atque vicina, sed tamen mitissima, vt anisi & anethi semina, fœniculi verò non modò semen, sed & succus. Vehementiora, & quæ menses euocant, lactis generationem impediunt. Nam quibus menses feruntur, his in mamillis lac nullum aut exiguum admodum colligitur.

Semen generantia.

Semen autem generat, præter alimenta optimi succi, & quæcunque sanguinis copiam augent, etiam calida non admodum sicca, sed flatuosa: vt, bulbi, legumina pleraque, orchies, e-ruca. Et hætenus quidem de his, quæ ad tertij generis facultates referri contingit.

De Quartis facultatibus. CAP. VII.

DIFFERENTES ac valde dissimiles quartæ dictæ facultates à superioribus sunt: Non etenim ex primarum qualitatibus aliqua dependent: neque secundis aut tertiis succedunt, sed

sed substantiæ siue essentia proprietatem consequuntur. Sola autem experientia tales deprehenduntur; neque alia ratione cognosci queunt, veluti quòd magnes ferrum ad se pertrahat, attractumque retineat, & quòd vires eius alio debilitentur, nulla adinuenit ratio, sed sola obseruatio ostendit. Eodem modo & quòd succino attritu calfacto, paleæ adducantur, nec ratione vlla cognitum: sic & nec multorum aliorum; quæ à substantiæ ac essentia suæ singulari proprietate vires suas exercent. Atque idcirco occultæ, specificæ, & latentes appellantur facultates. Ac tales quidem omnium sunt ferarum, & ἰσχυρὸν ζώον, siue venenum eiacularantium animalium: tum & eorum quæ δηλητήρια, siue venena appellantur & sunt, Quæ non manifestis, aut ratione naturali perceptibilibus qualitatibus, sed latente & occulta vi mortifera sunt. Animalia quidem venenata morsu, ictu, punctura, vel etiam tactu, Venena verò si intra corpus assumantur. Quorum singula vti diuersas obtinent proprietates, sic & diuersimodo homini perniciosam adferunt. Et ferarum numero, Aspis lethalem foporem adfert, & citò hominem tollit. Viperæ ictum dolores, rigores, biliosi vomitus, fitis, & alia grauissima sequuntur symptomata: sic & amphibena, cerastis, dipfadis, σιπρόδος, Dryini, & aliorum. Ab hæmorrhoo demoris sanguis ab omni parte profuit. Scorpj, scolopendrar, laccrar, phalangia, & reliqua eius generis, suis quoque modis nocent. Rabidi canis morsum Hydropobia consequitur. Inter venena siue deleteria quæ assumuntur, Cantharides veteræ maxime incommodant: Lepus marinus pulmonem exulcerat: Cerebrum catti siue felis homines furentes efficit. Metallica, vt Cerussa, argenti spuma, stibium siue antimonium, argentum viuum quocunque tandem modo apparatus. & pleraque alia, mortifera etiam; sed diuersis modis: quædam quoque citius, alia tardius intermunt. Similiter quoque & lethifera stirpes, quæ non eodem omnes modo homini perniciosæ.

Animalia
vixna ei-
culantia.

Venenæ.

Quæcunque venenis & venenatis ictibus medentur, substantiæ specificæ proprietati hoc quoque acceptum debent. Sunt autem genere duplicia, Theriaca scilicet & Alexipharmaca.

Theriaca.

Theriaca proprie dicuntur, quæcunque venenatis animalibus, eorumque malignitati resistunt. Nomen à feris ἰσχυρὸν habent, quæ θήρια Græcis dicuntur, quo nomine omnia animalia venenum eiacularia comprehenduntur. Ab his medicamenta quæcunque, siue simplicia, siue composita, quæ ferarum venenum eiacularantium morsibus, ictibus, & plagis medentur, Theriaca appellantur. Horum autem quædam feras malignas & serpentes venenatos suffitu, instratu, aut illitu fugant: alia ab his malè habentes sanitati restituunt, & vt ictus, morsus, aut punctura innocua euadant, præstant.

Ex illorum genere sunt ἀναιμνετα ac Ἀποχομαία, quæ appensa aut alligata venenatorum insidias arcent; & non modò venena, sed & incantamenta magica inefficacia reddunt: Exemplum apud multos auctores complurima extant. Succinum pro amuleto infantibus alligari: Corallium in domo inuidiam omnem amoliri: arescentem scyllam in limine vestibuli suspensam malefactorum introitù depellere, Plinius præter alia multa refert. Galenus lib. 11. de medic. secundò loca pleraque recenset, quæ coronæ modo capiti imposita dolores leniunt.

περίμνη-
ται.

Α'ποχο-
μαία.

Dicuntur hæc Latinis Amuleta ab amoliendo, quòd scilicet venena & maleficia arceant: Appellantur verò & Ἀλεξιτήρια, quandoque & amuleta.

Amuleta.

Alexipharmaca nominantur, quæ aduersus venena & deleteria pharmaca adhibentur; non quidem extrinsecus corpori apposita aut admota, sed intrò assumpta. Eadem existimantur & Ἀλεξιτήρια dici, sed Hippocrati Ἀλεξιτήρια sunt contra ferarum morsus remedia.

Α'λεξιφάρ-
μακα.

Α'λεξιτή-
ρια.

Cum venenis affinitatem habent multà Cathartica, proprie quidem ita nuncupata, nam si in iis propinandis modus aut mensura excedatur, non modò vehementer nocent, sed & è vita hominem fubinde tollunt. Dicuntur autem Cathartica dupliciter:

Generaliter quidem ea omnia, quæ quouis excrementa expurgant modo, vt sunt diuretica, expectorantia, menses mouentia, & cætera quæ crassos humores attenuant, meatus obstructione liberant, & vias aperiunt: de quibus, vbi de tertis facultatibus.

Minus verò generaliter καὶ ἐξοχόν, id est, per excellentiam Cathartica vocantur, per inferiorem ventrem & vomitum purgantia, quæ proprie καθαρτικά, & non qualitatibus, quæ ipsis insunt, vi aut potentia, sed totius suæ substantiæ proprietate ac similitudine familiarem sibi humorem attrahunt & educunt.

1.

2.

καθαρτικά.

Succedunt Catharticis, quæ inter se vel maxime conueniunt, vel admodum dissentiunt. Nam quæ in multis rebus discordia aut concordia reperitur, haud aliunde quàm ex substantiæ essentia provenit. Græci discordiam Ἀντιπαθειαν, id est, dissensionem: Concordiam συμπάθειαν, id est, consensum vocant: Plinius odium & amicitiam nominat. Hæc autem non modò in animantibus, sed & in stirpibus aliisque sensu carentibus obseruantur. Apud varios scriptores exempla non pauca reperiuntur, quæ molestum foret huc referre: satis visum fuit nonnulla attulisse, quæ amicitia & odij in stirpibus testimonium exhibeant.

Quæ inui-
cent consen-
tiant, aut
dissentiant.

Α'ντιπά-
θεια.

Α'ντιπά-
θεια.

συμπά-
θεια.

Pernicialia brassicæ cum vite odia: si etenim contigerit brassicam iuxta viteni plantari, farmentum vitis augefcens, ac brassicæ appropinquans, non amplius rectè procedit, sed retrò vertitur: Sic & brassicæ, dum coquitur, si vinum infilletur, de cætero non coquitur, & color eius corrumpitur. Ex multo vino etiam non inebriatur, qui crudam brassicam præsumperit.

Amica viti vlmus est, cuius amplexu viuut & feliciter adolefcit.

Quercus & Olea tam pertinaci odio dissidēt, vt altera in alteri° scrobe depacta moriatur.

Filix non renascitur harundine secta, aut exarata vomeri harundine imposita: similiter & harundo intercidi, si exaretur filice vomeri alligata. Inter harundinem verò & Asparagos amicitia, nusquam enim quàm in harundinetis lætiores Asparagi.

Amica quoque sunt Myrtus & Olea: item Ficus, & Olea.

*Qua parti
alicui pro-
sunt aut
nocent.*

Referuntur verò ad quartas facultates, tum etià ad superiores consentientes aut dissidentes, omnes, quæ vni alicui humani corporis parti vel nocent vel prosunt. Siquidem propter singularem & specificam à substantiæ essentia proprietatem, & disensionem aut cõsensum, vni parti magis quàm reliquis noxam inferunt vel benefaciunt. Quod Galenus lib. i. de med. secundum genera, exemplo Cantharidum & leporis marini ostendit. Catharides enim intrà assumptæ, reliquis partibus per quas transeunt illis, vesicam præcipuè exulcerant: Lepus marinus pulmoni tantum modò infestus, quamuis per alia membra mollia transeat. Sic & Betonica, Stœcas, Maiorana, & quædam aliæ capiti viles: Fussilago, scabiola, hyssopus pectori & pulmoni: Eupatorium tum & hepatorium iocinori: lieni alplenion: renibus glycyrrhiza, virga aurea; vtero pulegium, & arthemisia, & aliæ tum his, tum aliis partibus.

Et sufficiant hæc de facultatibus; nunc quo modo ac ratione ad cognitionem facultatum perueniri queat, occurrit docendum.

*Quibus modis cognoscenda facultates stirpium, & primum
per odorem.*

CAP. IX.

COGNOSCUNTUR simplicium medicamentorum & stirpium facultates experientia quidem, tum & gustu, ac sapore: Ex odore quoque de his iudicari posse apparet. Recentiorum nonnulli ex signaturis siue signaculis, aut *ægyptiæ signaturis*, quæ subinde stirpibus à natura indita sunt, de facultatibus, maximè quartis, iudicium rectè fieri autumant.

Odor.

Sensibilium autem gratia, odoris sensum Deus Opt. Max. creauit; sed tamen de temperatura coniecturam aut iudicium facere, non perinde tutum per odorem, ac ex gustu; vt Galenus ait: Sunt tamen quædam, quæ vt sapores nos afficiant, siquidem acida omnia, & præsertim acetum, odoratum mouet: item & acria, vt allium, & cepe, quæ non gustum modò, sed & odoratum offendunt ac mordicant. Sic in nonnullis propemodum similis odoris sensus, sensui gustus; verùm hoc in admodum paucis contingit. Quandoque etiam citra gustum ex solo odore quarundam rerum qualitates cognoscuntur, veluti fimi & aliorum foetidorum, quæ gustare nemo aggreditur. sic & edulia putrilagine corrupta, odore solo offendunt; & ne gustare quidem quisquam ea dignatur; sed protinus abiicit, odorati soli fidem habens. Non tamen idcirco per odorem qualitates multorum aliorum deprehenduntur.

Maxima autem potissimaque causa, quamobrem ex odore nihil euidens iudicari queat, substantiæ est inæqualitas, corpora enim pleraque dissimili sunt consistentia, de quarum singularum partium temperamento odor non iudicat, veluti Gal. lib. iiii. de simp. med. facultatibus, exemplo Rosæ latius ostendit. Cæterum rerum odorabilem vaporosa est substantia, recta ergo ratione, quæcunque odorata eadem & calida, vaporum enim copia à calore provenit. Auicenna autem odores non modò à caliditate, sed & frigiditate provenire ait, & bene olentes, & à quibus sentitur mordicatio, calidos esse; illos verò qui acetum redolent, frigidos. Odorum autem quidam grati, *euodores*, ac suaueolentes, qui cerebri spiritui familiares: alij graueolentes, siue *duodores*, cerebri spiritui non familiares. Dissident hi multis inter se differentiis, sed ipsi non sunt, vt saporibus, nomina imposita. Quæcunque autem odorata, eadem & tenuium partium, sed nonnulla amplius, nonnulla minus. Quæ autem odore destituuntur, crassæ sunt essentia, vt falsa & austera, à quibus si quid defluit, paucum est & crassum, & mole sua veluti terreum, ac proinde per inspirationem in cerebrum non incidens.

De Saporibus.

CAP. X.

SAPORES ex quibus de stirpium, tum & aliorum simplicium temperamento ac facultatibus iudicari, & certius quàm ex odoribus, potest, nouem sunt: Tres calidi; acris, amarus, & salus: tres frigidi; acerbus, austerus, & acidus: tres mediij temperamenti; dulcis, vinctuosus, & insipidus.

*Acris sa-
por.*

Acris, *apiuðe*, sapor acutus est, linguam & os mordicat, pungit, ac insigniter exalfacit: interdum etiam fauces ferit, & quasi vrit; qualis est piperis, pyrethri, euphorbij,

bij, item nasturtij, sinapios, allij, ac cepe. Eorum autem quæ acria, quædam esui apta: alia minimè. Horum verò nonnulla simpliciter medicamenta: alia nociua si assumantur aut mortifera. Eduntur autem quæ humiditatē admixtam habent: vt nasturtiū, allium, cepe.

Quæ verò citra humiditatem, cum tenuitate substantiæ infra tertium excalfaciendi consistunt gradum, medicamentosa sunt: vt *διουρητικὰ*, id est, vrinam prouocantia: quæ fudores mouent ac ciunt: ac quæcunque incidendi ac per halitum digerendi vim habent.

Ex horum genere quoque, sputi è thorace ac pulmone excreationem adiuuantia, mensesque promouentia. Sed tertium caloris ordinem excedentia, acria & vnà crassioris essentia, caustica sunt, & aut vesicas excitant, aut crustas molliuntur, vt Cantharis, Ranunculus, Chamælea, &c. & si tota substantia animanti aduersentur, *σπληνικά*, id est, putrefaciencia ac *δυσήθια* sunt. Amarus, *πικρὸς*, sapor, minus quàm acris calidus est, insuauis ac tristis, gustum diuellit, veluti qui in Aloë, absinthio, colocynthide, gratiola, & id genus aliis sentitur. Crassa autem huius est materia & terrena.

Amara omnia idcirco calida sicca ac terrestria: resiccandi, extergendi, meatusque expurgandi vim habent, ac quia desiccando superuacuos humores absorbent, putredinibus resistunt, ac dulcedini aduersantur, quæ fouendo humores, putredinis parens est.

Salsus, *ἄλμυρὸς*, sapor, calidam quoque facultatem habet, sed mitiorem: siccitatem verò fatis intensam, cineri, vt Galenus ait, asimilem: Non admodum linguam calfacit, sed siccando abstergit, expurgatque validè siccando. Hic à sale nomen accepit, in quo elucet, in mediocri materia consistit. Salsa hinc moderatè penetrant, incidunt, abstergunt, expurgant, valde siccando tenues ichores & humores absorbent. Adeest his obscura quoque quædam adstringendi vis, non tamen linguam contrahens, qua carnes, pisces, & alia sale condita, constringuntur, densantur ac conseruantur. Quidam tamen sal, altero minus adstringit; atque idcirco vnus melius condita conseruat, quàm alius.

Acerbus sapor, Græcis *σπυρρὸς*, Arabum interpretibus Ponticus, linguam valdè contrahit, & inæqualiter exiccando exasperat, omnino terrenus frigidusque. Huius saporis sunt pyra immatura, vix acerba, corni fructus, &c. Austerus, *δυσπρὸς*, quem Arabum interpretes Stypticum vocant, acerbo finitimus est, sed mitior, minus quoque frigidus aut siccus. hic in Rhoe, galla, & malicorio sentitur, ac in aliis plurimis. Tanta autem huius cum acerbo affinitas, vt plerique inter hos distinctionem nullam fecerint. Vterque refrigerans, resiccans, adstringens, & externam superficiem condensans est: Maioris autem minorisque ratione inter se differunt; Nam Austerus minus siccus, linguam non exasperat; Acerbus verò siccior, humidas linguæ partes valde exasperat. Deponunt autem vtraque, tam acerba quàm austera, suam qualiter sensim, semper enim quæ veterascunt, vel acredinem quandam, vel dulcedinem asciscunt, abiecta etiam adstrictione. Acerbum autem, auctore Galeno; trifariam exoluitur, aut incalefcens, aut humescens, aut vtrumque simul perferens.

Si calefcatur duntaxat, nec sit humidius, nec mollius, sed durum, solum acquirat dulcedinem, veluti castanea. Si autem humescat, & humiditas crassarum sit partium & aquea, austerum euadet: si verò humiditas tenuium partium & ærea, acefcet. At si pariter humescat & calefcatur, humiditas quidem aquea in dulcedinem: ærea verò transibit in pinguedinem.

Acidus, *ἔξυς*, gustum ferit ac penetrat: citra sensum caloris mordicat ac rodit: pollet tenuitate substantiæ, idcirco penetrat. in aceto & omnibus acidis manifestus. Refrigerant autem acida omnia, & tenuitate substantiæ citò ac faciliè penetrant: penetrando ac incidendo acribus, medicamentosis, quæ infra tertium ordinem, haud sunt infirmiora; non tamen dissoluant ac dissipant, sed fluxiones alrè subeuntis frigoris beneficio repellunt, & siccitate admodum valida, sanguinis eruptiones cohibent ac sistunt.

Dulcis sapor, *γλυκύς*, suauis ac iucundus oblectat, nulla qualitatē exuperantia molestus, vt in melle & saccharo euidenter est. Relaxant autem omnia dulcia, sed minus tamen quàm pinguis; aspera leniunt, concoctionem promouent: maturant. Materiæ verò mediocritatem obtrinent, & humidam qualitatem nobis familiarem & affinem; temperatè quoque calida sunt. Nullum enim eorum quæ valde dulcia frigidum est: Potest tamen modicè dulce ali-quod frigidum esse, cuius aquosa videlicet est substantia. Omnium autem quæ triunt communis dulcedo, quicquid enim nutrit, aut plus, aut minus dulce.

Pinguis siue vinctuosus, *λίπαρὸς*, sapor, linguam, orisque partes lentore quodam oblinat, euidentis caloris expers, obscuræ dulcedinis subinde particeps: in substantia consistit inter tenuem & crassam mediocri, & humida quidem, non aquea tamen, sed ærea; in calore frigoreque temperata. Pinguem saporem referunt non modò adipēs & olea quædam, sed & malua, althæa, lacryma tragacanthæ, & similia. Pinguis autem omnia relaxant, emolliunt, humectant, exasperata leniunt, oblinunt, ac in suum statum reducunt, & melius quàm

A'πριος
sapor.

dulcia. ad quorum remississimum gradum pertinent. A'πριος, id est, qualitatis expers, insipidus, ac (vt nonnullis placet) exqualis, non tam sapor, quam saporis omnis priuatio, nulla qualitate gustum afficit: inuenitur in nonnullis fructibus, vt peponibus & cucurbitis; item & in farris ac Tritici generibus. Materia huius crassa, non tamen terrena, aut sicca adstringens, sed humore quodam perfusa, quæ quoniam emplastica est, meatus omnes infarcit ac obstruit, exasperata lenit, & dissoluta vnit ac conglutinat. Sunt verò & α'πριος dulcibus affinia, sed materia ipsorum paulò crassior & crudior est.

Et totidem quidem simplices sapores, ex quibus de stirpis aut alterius medicamenti temperatura ac substantiæ essentia iudicatur, atque ex his deinde, quibus id secundis ac subinde tertiis facultatibus sit præditum, cognoscitur: quòd, vbi vnicam tantum qualitatem gustabilem possidet, haud difficile. Quòd si plures sapores sentiantur, ex omnibus mistam medicamentum facultatem & actionem edet: veluti Absinthium, quod præter amaritudinem, & adstrictionem habet, vnde & diuersæ substantiæ & facultates ei insunt: ab amaritudine extergendi, ab altera adstringendi ac corroborandi. Sunt autem differentes sapores, quandoque ita inter se confusi, vt nequeant certò medicamenti vim ac facultatem exprimere. Atqui tunc quidem experientia succurrit, qua sola etiam, citra saporum dignotionem, medicamenti cuiusvis facultas reperiri potest. Quam etiam semper adhibere conuenit, etiamsi gustu aut ratione facultas cognita videatur aut perspecta. Quandoque siquidem, quæ ratio probauit, experientia redarguit.

De Characteris suis sue signaturis.

CAP. XI.

EX characteribus siue signis quæ in stirpibus, aut earum partibus obseruari contingit, ipsarum cognosci facultates posse, à probatis inter veteres auctoribus traditum non reperitur: Nonnullorum posterioris ætatis, & nostri sæculi recentiorum hæc inuenta, aut verius commenta sunt. Qui naturam quodlibet à se procreatum suis peculiaribus signaturis manifestissimè notasse existimant ac docent; per quas vires & facultates, præsertim occultæ & latentes, certò cognoscantur: haud aliter (vt aiunt) quàm ex inspectione vultus & nonnullarum corporis partium φυσιογνωσία mores & affectus hominum percipit: Sed Physio-gnomia ab Aristotele ac aliis veteribus Philosophis probatur: Doctrina verò de signaturis stirpium, à nullo alicuius æstimationis veterum testimonium accipit: deinde tam fluxa & incerta est, vt pro scientia aut doctrina nullatenus habenda videatur.

Signaturæ autem vel in forma, figuræ stirpis aut alicuius eius partis, reperiuntur: vel ex coloribus, aut succis deprehenduntur: aut ex aliis proprietatibus accipiuntur.

Scrofulariæ herbæ nodosæ radices extuberantia tubercula habent: Idcirco aduersus scrofulas, id est, glandularum duros tumores, qui quandoque in collo, alis, aut inguinibus sentiuntur, Græcis χροιδες, tam viles & efficaces affirmantur, vt etiam vel gestatæ solùm (quod vanissimum) prodesse queant. Nec solùm ad scrofulas, sed ad hæmorrhoidum dolores eandem commendant. Et quidem aduersus χροιδες & hæmorrhoides, si imponantur, bene faciunt, quia calidi & sicci temperamenti, ac digerendi vim habent, non quia nodosæ scrofulas referant. Si enim propterea conferrent, quòd nodosæ & inæquales, consequens foret, & alias similis figuræ similiter scrofulis & hæmorrhoidibus mederi: vt sunt Telephij radices nodos quoque adnatos habentes: item & Polygonati, quæ tuberculis nodosis scrofulas referre possunt. neutra tamen istarum herbarum vel ad scrofulas, vel ad hæmorrhoides commendatur vel confert.

Chelidonij minoris radicibus veluti oblonga grana adhærent, instar hæmorrhoidum foras prominentium; & refecat ipsa cum radicibus herba hæmorrhoides. An idcirco Rannunculum Illyricum radicibus similem, hæmorrhoidibus quisquam adhibere audebit?

Nucum nucleus contegitur lignoso cortice, veluti cerebrum osseo craneo: ergo omnes nuces cerebro similitudine substantiæ ac essentiæ prodesse, malè consequitur. Nuces tamen myristicæ cerebro & capiti conferunt; sed nuces iuglandes aut auellanz nullam capiti vtilitatem præbent, imò non rarò offendunt, præcipuè dum ventriculum grauant.

In folliculis vesicæ referentibus gignitur Halicacabi fructus, vesicæ commodus, & vrinas ciens. Alcea vesicaria, Solanum somniferum, Colutea, Nux vesicaria, quorum vel fructus vel semina in folliculis instar vesicarum gignuntur, nihil tale præstant.

Maiores Heliotropij coma, & semen Scorpioidis reflectuntur vt scorpionum cauda, perhibentur à veteribus remedio esse aduersus scorpiones. Calendulæ semen recuruum est, Ornithopodij filiquæ exiguz caudam scorpionis referunt. quis autem tandem hinc affirmare volet has scorpionibus quoque aduersari?

Lutea aduersus morbum Regium facere, ex coloris similitudine persuasum sibi habent, qui signaculis additi sunt. Et sunt quædam quæ profunt: multa verò etiam quorum nullus vel non tutus vsus. Rhabarbarum quidem luteum est, & regium morbum, vitiosos humores per alium expurgando, curat. idem verò potest & Agaricus totus candidus, qui & subinde vtilior, pituitosos videlicet crassos humores expurgans, meatus fellis obstruentes. Curant verò & multa alia vacuando hunc morbum, quæ nequaquam lutea sunt. Aduersus verò & istum Chelidonijs maioris luteæ radices valent, verum non purgando, sed meatus aperiendo; Commendantur & Conyza, Chrysanthemum, & Bupthalmum, quorum lutei flores. Sunt autem & aliæ multæ, quarum flores lutei, quæ tamen ad Regij morbi curationem non expetuntur, vt Calendula, Verbascum, Virga aurea, Pentaphyllon, Tormentilla, Lyfimachion, Elichrysum, Chrysocome, Ageratum, Asteris Attici species, flore toto luteo, Santolina, Balsamita, & ipsa Lutum herba, tota lutea. Nonnullarum verò haud tutus videtur vsus, Ranunculum siquidem, cuius flores auri luteo relucent colore, nemo facile ietico propinauerit: nec Armeniaca lutea mala, aut cerea pruna admiserit, multo verò etiam minus Mandragoræ luteos fructus.

Simile est de rubente colore, qui & inter signationes non postremo loco habetur: superioribus temporibus persuasum nonnulli habuerunt, omnia rubra calida esse, propterea quòd colorem viderentur referre ignis, qui rubens apparet: verum horum errorem redarguit Galenus de simp. med. facult. lib. ii. Nostri ætate existimantur quæcunque rubra sunt adstringere, & sanguinis flores vndeque reprimere: nec desunt quidem tales plurimæ vt Rosa rubra, Balaustium, Oxyacanthæ acidæ, vulgò Berberis, rubens fructus: item & Corna, Sandali rubentes, Sanguis draconis, Bistorta & Tormentillæ radices, & pleræque aliæ huius coloris, quæ adstringendi ac reprimendi sanguinis floris vi pollent. Veruntamen & alia reperiuntur rubra aut rubro succo prædita dissimilis facultatis: Hyperici, Ascyri, Rutæque hypericoidis succus, qui è folijs attritu exprimitur, sanguinis instar rubet, sanguinem tamen hæ herbæ non supprimunt, sed econtrà eundem per menstrua pellunt. Agrifolij verò, ex cuius cortice Viscum paratur, fructus rubentes, non modò non adstringunt, sed per alium valenter deiectionem moliuntur.

Eufrafia herba oculis assumpta prodest, & videndi aciem intendit. huius facultatis signaturam in flore reperiri aiunt, qui varietate colorum, oculi colorem referat. haud dissimilis coloris varietas in tricolore viola, illa nempe quæ plurima parte candida (nam in floribus diuersitas) reperitur, non tamen ad oculorum morbos à quoquam commendata.

Roris Solis herbæ signatura fertur esse humor, qui ipsa meridie, & etiam serius foliis adhærere comperitur: adeò enim tenax humoris hæc herba apparet, vt etiam sub feruentissimo Solis ardore hunc non dimittat: vnde & humidum quoque homini ingenitum ac naturale conseruare ac augere posse, infertur quidem, sed non rectè. Nam quòd rore madida æstuante & vigente Sole, non ex ipsius herbæ humoris tenace proprietate euenit, sed à loci natura, in quo nascitur, accedit: in musco etenim prouenit, cui aqua subest. Cum autem ex hac assidue vapores efferantur, non modò huic exigua herbæ, sed & ipsi musco humor adhæret: eodem siquidem tempore, quo rorem Ros Solis retinet, & Muscus humidus est.

Præter verò hanc & aliam in Rore Solis signaturam esse aiunt, qui Theophrastum Paracelsum præceptorem agnoscunt, colorem videlicet liquoris per organa, quæ Alembica vulgò dicuntur, extillati, qui ex luteo pallet, cum aliarum herbarum stillatij liquores, aquæ colorem referant: Et colorem quidem hunc ex eo adesse affirmant, quòd salem (vt ipsi loquuntur) volatilem liquor iste contineat: ac propterea conseruandi genitalis humoris habere facultatem, ac phthysicis in primis vtilissimum.

Rationem addunt, quòd sale condita diutissimè conseruari queant. Sale sanè mortuorum corpora & carnes conseruantur, sed minimè viuorum. viuentibus exiguus & moderatus vsus vtilis est, sed nimius valdè nocet: phthysicis verò vel maximè. Sal omnia corpora extenuat, & validissimè humores absorbendo desiccatur. Phthysii autem laborantes, non reficari, sed refici ac nutrirì citius opus habent. Iam & falsæ ex capite destillationes, pulmonem non conseruant, sed exulcerant ac corrumpunt.

Nec igitur quòd vel rore, æstuante Sole, madès reperitur, vel quòd salem (vt illorum verbis vtamur) volatilem contineat, ingenitum ac naturale humidum conseruat vel auget, aut phthysicis vtilis Ros solis est: sed alia ex causa hoc ei inesse necessum est; si modò conferat, quod haud verisimile. Nā cum acris & exulcerans sit, nulla subest ratio, quare vel humidum

conseruare, vel phthificis prodesse queat. Atque his & similibus de causis quàm dubium & incertum sit de facultatibus stirpium ex χαρακτήρισμός, siue signationibus aut signaturis, vt appellant, iudicium, abundè manifestum. Non desunt tamen qui veteres harum etiam rationem habuisse opinentur, atque idcirco Orchies omnes ad venerem excitandam commendatos, quia radicum fibris duo globuli instar testiculorum adhæreant: Mercurialem & Phyllon mares, ad masculorum: feminas, ad feminarum procreationem conferentes haberi, quòd hi sexus in feminibus ac floribus euidenter apparere videantur.

Et fieri haud dubiò potuit, vt veterum nonnulli quandoque signationum rationem ac considerationem habuerint; sed præcipuè illi, qui Ægyptiorum ac aliorum præstigatorum fuerunt sectatores; quales mendaciis ac nugis medicam materiam contaminasse testatur Galenus: Et hanc ob causam illis parum quoque, aut nihil deferendum. Quòd si verò & fortuitò casu vires quandoque signaturis respondeant, non tamen idcirco tutò, certò, aut perpetuò ex iis, quæ pro signaturis habentur, facultates cognosci, aut manifestas fieri consequens est: Sæpenumerò facultates multum differentes, signaturis repugnant, vt superioribus exemplis satis dilucide ostensum. Atque idcirco quoque signaturis nullatenus fidendum est; nisi experientia adstipuletur. per quam de facultatibus medicamentorum iudicium certius depromitur; vt superiore capite quoque scripsimus.

Qualiter per experientiam medicamentorum simplicium facultates cognoscenda. CAP. XII.

DE experientia verò superest vt paucis agatur. Hæc autem de nonnullis facultatibus sola & certissimum quidem iudicium facit: de aliarum verò virtute decernit. Theriacorum siquidem, Alexipharmacorum, & Catharticorum siue purgantium vis, per solam experientiam cognita est. Experientia autem dicitur, eius quod frequenter eodem modo visum est, comprehensio atque memoria: Siue, Notio quæ ex crebra similitum euentuum obseruatione habetur. Non etenim quod semel duntaxat, sed quod frequenter ac similiter, eadem rerum omnium concursione, sæpius euenerit, experientiam gignit. Vt etenim ex multis experimentis ars conflatur, & Theoremata comparantur: ita singula experimenta, ex multis obseruationibus constant. Illud autem de quo experimentum faciendum simplex esse debere, non mistum, Galenus docet: & in iis periculum faciendum, qui inculcata sanitate fruuntur, aut in iis, qui, quoad fieri licet, quàm maximè simplicibus tenentur morbis, Aliorum siquidem admixtione, vnius alicuius vis atque potentia facile ita retunditur, vt cognosci nequeat. Vbi autem affectus complures vnum ægrotum torquent, ac malè habent, cui malo medicamentum profuerit iudicare, difficile est.

Iam & hoc ipsum medicamentum, cuius periculum faciendum, & quod experimento examinandum, omnis alienæ qualitatæ expers sit necesse est: Aliena siquidem imbutum, non ita facile aut citò vim suam exerit: veluti enim (exempli gratia) si Mandragora, Hyoscyamus, aut Cicuta vehementer calefacta corpori admoueantur, ipsum non refrigerare, sed excalfacere ac propemodum vrere sentientur. quæ alioqui refrigerant & stupefaciunt.

Distinguendum verò est & illud, quod ex accidente, ab eo quod primariò ac per se efficitur: Nam aqua, quæ natura sua refrigerans est, nonnunquam calorem reuocando, ipsum intendit: Si enim medio ætatis tempore iuuenis bene carnosus ex distentione neruorum malè habens, multa aqua frigida perfundatur, calore reuocato naturali, sanitatem consequitur, vt Hipp. Aph. xxi. lib. v. testatur. Verùm hoc frigida non sua vi præstat aqua, sed ex accidente tantummodo, calorem videlicet reuocando & intendendo.

Simili modo & calidiorum nimius vsus quandoque refrigerat, excalfacientem videlicet humorem digerendo. quo resolutò, corpus refrigeratum, effeminatur, aliæque consequuntur, quæ Hipp. Aph. xvi. eiusdem lib. refert. Et hæc quidem de ratione, qua experimento vis ac facultas cuiusque medicamenti inquirenda ac inuenienda. Quòd si verò ratio etiam adstipuletur, tanto experientia certior habenda. Nam sicut experientia de ratione inuentorum virtute decernit: Ita experientia à consentiente ratione non exiguum ornamentum ac firmum stabilimentum accipit: si modò accedere queat. Sed sæpe talis est facultas, vt rationis examen non admittat, veluti substantiæ essentiam consequentes, quæ solo experimento (vt prius dictum) cognoscuntur, nec rationem admittunt.

De facultatibus alimentorum. CAP. XIII.

POSTEA QUAM de facultatibus medicamentorum egimus, consentaneum est alimentorum vires explicari, vt videlicet enumeratis corpus nostrum alterantibus, eæ quoque describan-

scribantur, quæ ad alimentum materiam faciunt, quas ex stirpium facultatibus alteras esse cap.

111. ostendimus. Est autem alimentum quod corporis substantiam alit & auget, hoc videlicet, quod defluxit, restaurando: In perpetuo enim fluore nostra, tum & viuendum omnium, corpora sunt: semper ipsis aliquid decedit, quod cibo potuque refici restaurarique debet. id nisi fiat, vniuersum corpus tadem extenuatū dissipatur, vt videre est in tabescētibus.

Simile autem quodāmodo alimentum nostri corporis substantiæ, in quam conuertēdum est. Hoc autem si tale fuerit, vt nulla aliena qualitate insigniter afficiat, proprie, simpliciter, & absolute alimentum est. At si exuperante qualitate corpus immutet, alimentum est medicamentosum, non simplex: vt sunt quæ vnā cum dulcedine acidam, acerbam, amarā, aut acrem qualitatem adiunctā habent: sed tamen & hæc alimenta generaliter appellantur. Atq. hunc alimentorum differentię assignantur, quædam enim sunt quæ in bonum ac laudabilem succum conuertuntur: in prauum alia. Iam & crassum nonnulla succum præbent: tenuem verò pleraque. Sunt item quæ citò ac facili concoquantur; & econtrā, quæ difficiliter ac tardè.

Boni succi alimenta Græcis *ἐνχύμα*, sapore dulcia, ori grata, odore haud inuicunda: item *Ενχύμα*. & pingua, & quadam ex *ἀποίων* generibus. Referuntur in hunc ordinem; lac, oua, præsertim gallinarum; carnes volucrum & animalium quadrupedum, præsertim quæ nō in cloacis aut locis sordibus infectis viciant; pisces saxatiles; qui in alto mari capiuntur; panis ex optimo tritico; vinum odoratum, boni suauisque gustus, & potissimum dulce.

Cacochyia, siue prauī succi sunt, quæcunque præter dulcedinem aliam aliquam qualitatem permixtā habet, veluti acridinem, amaritudinem, falsedinem, acerbitatem, aciditatem nimiam: fetida item omnia, odoreque ingrata, ac quæcunque corrupta sunt. Cacochy-
ma.

Mali succi olera, præsertim agrestia, omnia habentur, excepta tamen Lactuca & Intybo, quæ inter boni succi edulia admittuntur: item fructus horei & cucumerarij, frumentū corruptum, animalium in luto & ceno viuentium (præter porcorum) carnes, piscium magna ex parte omnium, vina crassa, austera, acida, ceruicia ē malis frugibus cocta, & id genus similia.

Quædam autem horum frigidum, pituitosum, crudumque ingenerant succum, vt fructus horei, cucumeraria, olera frigida: alia verò calidum ac biliosum, vt quæcunque acrimoniam habent, allium, cepe, porrum, arum, nasturtium, sinapi, eruca; nonnulla verò etiam melancholicum, veluti Legumina, & præsertim Lens, & ex oleribus Brassica, tum & carnes ceruorum, hircorum, boum, præsertim sale conditorum, aut fumo refecctorum.

Crassum autem ingenerant succum, valentem ac duram habentia substantiam, vt panes subcineritij, vel absque fermento omnia ex farinis apparatus, fæli, fæoli, præsertim fricti, carnes bubulæ, ceruinæ, caprinæ, hircinæ; animalium istorum, tum & aliorum iocinora, renes, glandulosæ partes, &c. Ioligines, sepiæ, polypodes: omnia testacea, vt ostrea, peccines, pinna, mituli, cancri, caseus omnis, castanæ, glandes, tubera, fungi; vina crassa, dulcia & nigra, & ceruicia: Iam & quæcunque viscida ac glutinosa etiam inter crassi succi alimenta numerantur, qualia sunt animalium pedes, aures, extremæque partes: Quæ tamen si à ventriculo bene fuerint concocta, boni succi sanguinem producant, sed lienem & iecur facili obstruunt. Crassifucci
alimenta.

Vitandus autem omnibus, cibus crassi succi, in ocio viuentibus, & iis qui ante cibum exerceri nequeunt. Laudatissimi autem omnes cibi sunt, inter incrassantes & attenuantes medij.

Tenuem succum subministrant ac ingenerant, non lenta, non viscida, nec valentem substantiam obtinentia, sed tenuem ac friabilem, præsertim si acrimonia aliqua coniuncta sit; vt Allium, cepe, porrum, hyssopus, origanum, satureia, radícula, & alia eiusmodi: triticeī panes bene fermentati, ac præcipuè biscocti: amygdala amara, pistacia: animantes calidioris sicciorisque naturæ, vt perdicæ, attagines, phasiani, sturni, turdi, merule, & quæcunque in montanis degunt: vina alba tenuia, paucifera, serum lactis. Aperiant autem hæc meatus, viscosa extergunt, crassa incidunt, & extenuant. Vitari debent ab his, quibus biliosum est temperamentum, diutino siquidem vsu biliosa ab his & serosa in corpore excrementa colliguntur. Conueniunt omnibus, quibus crudus, pituitosus, aut crassus melancholicus succus in corpore ac venis redundat. Differt attenuans victus ratio à tenui; Tenuis modum in quantitate præfigit: Attenuans à tenui succi alimento appellationem accipit. Tenuis succi
alimenta.

Concoctū facilia substantiam non solidam nec firmam obtinent, sed vel raram, vel citò resolubilem, vt sunt magna ex parte olera omnia, (paucis exceptis) fructus plurimi: animalium iuuenum ac tenellorum carnes, vt vitulorum, agnorum, porcellorum, pullorum gallinaceorum, ac aliarum volucrum exiguæ ætatis: pisces saxatiles. Hæc autem vt citò & facili concoquantur, ita quoque facili alterantur ac corrumpuntur. Nam si in ventriculum incidunt, cui calor adsit acris, mordax, ac febriculosus, vel in quem biliosus humor influit, non in alimentum, sed in prauum conuertuntur humorem. Quæ autem concoctū difficilia, non facili vel alterantur vel corrumpuntur. Concoctū
facilia.

*Concoctio
difficilis.*

Concoctu difficilia omnia existunt, quibus dura solidaque est substantia, & omnia quæ crassi sunt succi, vt panes azymi, brassica, palmule, glandes, castaneæ, sorba ante maturitatem, carnes boum, ceruorum, aliorum similium quadrupedum, tum & omnium quæ ætate consenuerunt: omnia sale condita, vento aut fumo durata: cochleæ, cancri, paguri, locustæ, squillæ, ac testacea omnia: vina acerba, aut acida. Hæc si in ventriculum inciderint calidum concoquuntur citius, quam si in mediocrem: in debili ac frigido concoctionem non, aut tarde admodum admittunt.

Experimentum autem facultatum, de quibus iam scripsimus, per externam in aqua simplici decoctionem fieri posse apparet: Nam quorum decoctorum succus, siue ius suaue, boni odoris & palato gratum est, omnia boni sunt succi: Econtrà verò quæ ingratum saporem aut foetorem iuri communicant, mali sunt succi, veluti omnium piscium fassamenta. Sic & quorum ius refrigeratum crassescit, & soliditatem instat glutinis, siue (vt vulgò) gelatinæ, contrahit, crassi sunt succi, & si bene concoquantur copiosum præbent alimentum: & econtrà quorum ius tenue permanet, tenue & exiguum alimentum conferunt.

Quæ item in aqua difficulter ac tardè percoquuntur, ægrè in ventriculo alterantur: & vice versa, quæ facilem in decoquendo mutationem subeunt, citò quoque ac citra negotium in ventriculo non omnino frigido conficiuntur.

Cæterum præter has facultates, quæ præcipue in alimentorum materia considerantur, restant & alia quedam haud negligendæ: Siquidem flatulenta quedam sunt: alia minimè: Tardè descendunt nonnulla, citò ista.

*Flatus
gignunt.*

Flatus autem gignunt, ac flatulenta sunt, quæ multam continent humiditatem frigidam non percoctam, vt sunt fructus omnes horci, præsertim si crudi edantur: ex leguminibus Cicer, Lupini, Ochri: Item quæcunque dulcia simul sunt & austera, quæ cum citò distribui nequeant, in ventriculo diutius hærentia, flatus inducunt, vt mustum, ceruisia nondum defecata, & alia plura.

*Experientia
flatus.*

Expertes autem flatus sunt cibi probè ad ignem cocti, non ex oleribus, aut leguminibus, sed ex carnibus auium montanarum, vel etiam quadrupedum quæ boni sunt succi: panis ex optimo tritico, fermentatus, & probè coctus: vinum generosum maturum, ac vetus potius quam nouum.

*Citò trans-
euntia.*

Citò transcunt ac per aluum descendunt, quæ humiditate abundant, non acerbis, sed falsuginis, aut alicuius acrimonie participe; vel etiam insipida; vt Malua, Atriplex, Mercurialis, Calendula, & plures alia similes.

Facile etiam descendunt, quæ in ventre copiosum excrementum colligi faciunt, vt sunt panes furfuracei, & quæcunque multum furfuris admixtum habent.

Transcunt quoque celeriter omnia iurulenta, præsertim pinguium carniū, & gallinarum, vel etiam caponum, aliorumque haud dissimilium iuscula, quæ lentorem intestina lubricantem obtinent.

*Tardè de-
scenduntia.*

Hærent autem in ventre & tardè descendunt exiguum humidi habentia, vt sunt edulia sicca, carnes assæ, oua frigida, panes puri filiginei à furfuribus repurgati, tum & quibus, etiam exigua, adstringendi vis adest: vt pyra, sorba, vinum nigrum aut rubens minimè dulce, sed citius austerum. Et de alimentis hæc satis.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS PRIMÆ

21

LIBER SECVNDVS.

PRÆFATIO.



BSOLVTIS iis quæ in stirpium historiam præfanda videbantur, ad singularum historiarum conuertimur. Vt autem in certas classes hæc distinguerentur, à nobis laboratum esse superiore præfatione ostendimus. cum autem pro voto id non succederet, necesse habuimus nonnullas extra classes, & elementorum quidem ordine describere. quas in hanc priorem Pemptadem digessimus.

Veluti enim elementa omnium prima sunt; sic stirpes elementorum ordine digestæ reliquas præcedant, vel maximè decet. quod tamen ita præstitum est, vt congeneres ac affines ab inuicem haudquaquam sint diuulsæ. Plus enim affinitati vel similitudini tribuendum duximus, quam ordini ab elementis petito.

Sunt autem huius Pemptadis stirpes non Græcorum, sed Latinorum elementorum ordine descriptæ. Vulgares verò & vt plurimum nomenclaturas apprehendimus. Maluimus enim stirpes vulgò cognitis nominibus describere, quam veteres appellationes ipsis temerè tribuere.

DE ABROTONO.

CAPVT PRIMVM.

Abrotonum femina arborescens.



Abrotonum mas.



ABROTONVM, Diosc. inquit, duùm est generum: femina, & mas. quæ Maioris & Minoris appellatione passim cognita sunt: Præter hæc verò & Tertium est, reliquis odoratus ac minus.

Maius Abrotonum fruticis non rarò in modum, cultura accedente, adolescit; ad hominis altitudinem tunc attollitur, & caudices profert pollicis crassitudine, aut ampliores: ramulos verò

verò ex his complurimos, foliis circumueftitos multipliciter ac minutim incifis, fubalbican-
tibus, cum grauitate quadam odoratis. pro floribus corymbi à medio ad faftigium vſque è
virgulis dependent, colore lutei, tandem in ſemen abeuntes. radix fibroſa eſt.

2. Minus Abrotonum humile eſt, virgulis tenuibus, lignoſis tamen aſurgit. Folia magis
quàm ſuperioris incifa, minus inalbicant. corymbos in Belgio non proſert. radix fibris mul-
tis coharet.

3.

Abrotonum odoratum humile.



Y.

Tertium genus humilius etiam eſt. Folia huius
maioris Abrotoni ſimilitudine diſſecta, ſed minus
candida, & odoratiora, quo Santolinam referunt.
Iſtud genus feminis admodum fecundum eſt, co-
pioſi è ramulis corymbi ad ſummum vſque luteo
ſplendent colore. radix vt aliorum.

Loca, inquit Theophraſtus, aprica amat: Dioſ-
corides in Cappadocia, & Aſia Galatia, atque in
Syria Hierapoli gigni refert. Apud Germanos ac
Belgas in hortis ſeritur. Siculum & Galaticum à
Plinio commendantur.

Auguſto menſe Abrotoni vigent corymbi, ac
ſubinde Septembri.

Αβρότονον Græci appellant: Latini & Officinæ
nomen retinent: Italici *Abrotano*, ac Hiſpanorum
nonnullis: aliis *yerua lombriquera*: Germanis *Stabs*
wurtz, *Gertwurtz*, *Garthaglie*, *Eſchofwurtz*, *Aſſiſch*:
Belgis *Auroone*, & *Auertuut*: Gallis *Aurone*, & *A-*
uroeſne: Anglis *Sothernwood*: Bohemus *Dietan*. Ex-
tant huius apud Dioſcoridem & aliquot ſpuria no-
mina, vt Αβρότονον, ηεγάλειον, χολοποιόν, δηλυθόριον,
ἀψινθόμιον, πορικαμπύλον, κινναρχήν, δηλυθάνων,
& Abſinthium Ponticum. quorum nonnulla Ab-
rotono feminæ propria ſunt, vt Thelyphthorion, ac
Thelythamnon.

Maius genus Dioſcoridi femina: Plinio Monta-
num. Abrotonum, inquit lib. xxi. cap. xxi. duùm
traditur generum: Campeſtre & Montanum. hoc
feminam, illud marem intelligi volumus.

Sunt tamen nonnulli in ea ſententia, vt Santoli-
nam Abrotonum feminam eſſe velint. occaſionem ex eo accipiunt, quòd in ſummo virgu-
larum inſtar corymborum luteos proferat flores. Sed ſi Dioſcoridis verba hi diligentius ex-
pédiffent, in hanc ſententiã neutiquam veniſſent: Dioſcorides ſiquidem multos feminæ Ab-
rotono ſhoſculos circa ramulos eſſe ait, qui (ſcilicet ſhoſculi) ἐν ἀκροῦ, id eſt, parte ſuperiore
corymbi ſimilitudinem habeant, & auri colore lutei. Santolina autem in ſingulis virgulis
vnicum tantùm ſhoſculum gignit. Verba Dioſcoridis hæc ſunt: περὶ τὰ κλωνία πλῆρες ἀνθους,
ἐν ἀκροῦ ἔχον καρμυβάδες χρυσοειδές. Et multos quidem, ac tales, Abrotonum maius, tum &
Tertium odoratum, flores gignit. Vtrumque idcirco Abrotonum femina.

2. Minus Abrotonum. Maſ eſt, & Plinio Campeſtre dicitur.

3. Tertium, vt diximus, & femina quoq; eſt, Odoratum vulgò ex eo appellant, quòd cæteris
odore præſtèr. Dioſcorides Siculum cognominari videtur. Cæterùm Abrotonum calidum
& ſiccum ordine tertio ſatis intenſo, digerendi quoque ac rarefaciendi vim habet.

Abrotoni coma, flores, aut femina decocta, aut cruda trita cum aqua & potu, non niſi recta
ceruice ſpirantibus, conuulſis, iſchiadicis, vrinæ difficultati, & menſibus ſuppreſſis auxiliatur:
lumbricos interimit ac pellit: Cum vino exitialium venenorum antidotum eſt. aduerſus
ſcorpionum quoque ac phalangiorum morſus prodeſt. aduerſatur autem ventriculo.

Cum oleo tritum aut permixtum, rigores per circuitum recurrentes tollit, corpusque cal-
facit, ſi ante inuafionem eo confricetur. Cum farina hordeacea tritum & impositum phy-
mata diſcutit.

Oculorum inflammationibus cum cocto cotoneo malo, aut panè impo-
ſitum ſubuenit. Vſti Abrotoni cinis cum oleo tenuium partium, vt Cicino, Raphanino, Sy-
cionio, alopeciam curat, & barbam ſegnius enaſcentem elicit.

Serpentes, lecto inſtratum, & ſuffitu abigit. Ramo eius, ſi ſubiiciatur puluino, Vene-
rem ſtimulari tradunt: Plinius.

DE ABSINTHIIS, AC PRIMVM DE
LATIFOLIO. CAP. II.

Absinthium Latifolium.



ABSINTHII plura occurrunt genera, Vnum latioris folij, quod cæteris præstat: alia duotenuioris sunt folij: reliqua spuria. Dios. tria Absinthij recenset genera: Ponticum, Seriphium, ac Santonicum, quæ ad superiora genera referenda veniunt.

Latifolium Absinthium caule assurgit ramofo, cubito altiore: folia promit ampla, multiplicatis sectionibus laciniosa, mollia, è virore canescentia, inferiore parte candidiora: flosculi parui, rotundi cauliculos superiores conuestiunt, colore sublutei, in exigua semina staminea abeuntes. radix subest dura, lignosa, in diuersa tendens, restibilis & in plures annos sufficiens.

Amat Latifolium Absinthium saxosa, montosa, & inculta loca: prouenit non raro circa aggeres. Vbiq; & omnibus regionibus vulgare. Præstantius, inquit Dioscorides, in Ponto, Cappadocia, & in Tauro monte nascitur. Plinius Ponticum Italico amariuse esse ait. Valde amarum Absinthium Ponticum esse & his verbis Ouidius ostendit:

*Turpia deformes gignunt Absinthia campi,
Terræ, de fructu quam sit amara docet.*

Nasci verò in Ponti regionibus & Latifolium nostro simile, ac in vsu Constantinopoli medicantium tale esse, Bellonius in primo singularium suorum libro, cap. 76. refert.

Reperitur & in quibusdam frigidis Helueticorum montibus, quod præ cæli rigore non attollitur, sed per terram serpit, vnde supinum à nonnullis dicitur.

Iulio ac Augusto flosculi feminaque persciantur; colligi ac in vsum reponi tunc absinthium vtiliter potest. Græci *ἀνίσθιον* appellant: Comicorum nonnulli etiam *ἀνίσθιον*, (siue vt plerique *ἀνισιον*) quasi non potabile, quod propter insignem eius amaritudinē in potionem non videatur admittendum. Dicitur & *βαθύπικρον*, aut (vt alij legunt) *βαρύνικρον*. Ab Apuleio Absinthium Rusticum: Nos Latifolium cognominauimus ad aliorū differentiam.

Arabum interpretes præstantius, quod videlicet Ponticum Dioscoridi, Romanum cognominant, & post hos posterioris ætatis Medici barbaram sectantes medicinam. Itali Absinthium *Assenso* nominant; Hispani *Axenxios*, *Assensios*, plerique *Donzell*. Lusitani *Alosna*: Germani *Weronmüt*, *werinüt*: Galli *Aluyn*. Belgæ *Assen*: Britanni, siue Angli, *Common wood*. Bohemi *Pelnef*. Facultate autem ac temperie calidum ac siccum est Absinthium; & calidum quidem secundo ordine; siccum verò etiam tertio. Amarum est & expurgans, & vnà quoque potentia astringendi vim obtinet.

Vtilissimum ideò debili ventriculo, quem bilis iufestat, nam amaritudine sua hanc expurgat, & per infernam egestionem expellit, perque vriam euacuat; astringendi verò sua potentia ventriculum roborat, ac confirmat. Sed ad contentam in ventriculo pituitam nihil (addit Galenus) iuuat.

Crapulam idem præsumptum arcere & fastidia discutere Dios. ait; iuuat verò non modò ante sumptum, sed & à crapula ac largiore potatione ventriculum ac stomachum malè habentem breui reficit.

Aduersus diurnas & prorogatas febres, præsertim tertianas, magno sæpenuerò præsidio est, neque enim ventriculum tantummodò confirmat, aut cibi appetentiam excitat, sed & iocinori robur conciliat, ac ipsum ab obstructionibus expedit, vitiosos humores per vriam expurgans.

Confert deinde absinthium plurimum etiam his, qui ex liene sanguinem profusum vomunt. Quod quidem accidit, cum lien sanguine crasso distentum, ac turgidum seipsum exonerat. Tunc autem magno impetu sanguis sæpe plurimus vomitu eiicitur; nonnullum verò & cum excrementis permixtum per inferiorem ventrem nigrum & corruptum descendere contingit;

*Sanguinis
vomitus.*

contingit, fit autem non raro, vt in ipsa violentia, copiosioreque vomitione æger deficiat, aut viribus resumptis, in difficilem, ac penè incurabilem Ascitem paulò pòst delabatur, præsertim sæpius malo recurrente. Ab his periculis agrum absinthium vindicare potest, si à vomitu refectis, & vtcunque reparatis viribus, multo tempore, quocunque libuerit modo hoc vtatur.

Pellit præterea absinthium & interaneorum vermes, non modò intrò assumptum, sed & foris admotum; aduersatur omnibus putredinibus; oris graueolentiam emendat: vestes etiam à tineis conseruat, culices cum oleo corpori illitum abigit. Item in cataplasmatibus ac fomentis, ad astringendum & resiccandum plurimum potest.

Dioscorides præterea & ad inflationes vtile esse refert, & ad ventris ac stomachi dolores cum scfeli & nardo Celtica; Morbum item regium sanare decoctum, aut dilutum eius quotidie cyathorum trium mensura potum.

Commodum verò & ad strangulationes ex fungis cum aceto; cum vino verò potum aduersus Ixiam, Cicutam, muris aranei morsum, & draconem marinum. Imponitur anginis cum melle & nitro: pustulis nocturnis, *πυκνῆς* vocant, cum aqua: fuggillatis cum melle: ad caligantes oculos, & sanie manantes aures eodem adhibetur modo.

*De Tenuifolio Absinthio, quod Romanum
appellatur. CAP. III.*

Absinthium tenuifolium.



TENVIFOLIUM absinthium cauliculos promit complures, tenues, dodrante aut pede altiores, foliis circumuestitos, multò quàm superioris minoribus ac tenerioribus, minutissimè ac tenuissimè dissectis: flosculi vti prioris secundum cauliculos ac virgulas dependent. radiculæ tenues per obliquum proserpentes germina complura hinc inde promunt: Subcandidum quoque istud absinthium est; multò minùs quàm Latifolium amaricans; & odore haud perinde graui aut iniucundo, sed potius grato.

In Myſia, Thracia, Pannonia, aliisque vicinis regionibus frequens: Repertur ac in Bohemia, ac non paucis Germaniæ incultis locis: In Belgio & Britannia hortenſe est.

Autumno flores, semenque profert, paulò pòst, hyeme aduentante, herba marcescit, vegeta interim radice, à qua vere folia caulesq. rursus exeunt.

Vulgò Romanum Absinthium, & *ἀσινθη* Aſene appellant, quo nomine compluribus medicinam facientibus, ac Pharmacopœis innouit, qui hoc Absinthio Pontici loco vtuntur. Videtur verò Ponticum illud esse, quod à Galeno xi. Methodi his verbis describitur: Ponticum ad iocinoris & ventris phlegmonas eligi præstat. Porro id tum folio, tum flore longè quàm cætera absinthia minore; odor quoque huic non modò non insuauis, verum etiam aromaticum quid præferens: reliquis omnibus planè est foedus. Differens verò istud Ponticum est, ab eo, quod à Dioscoride commendatur. Nam Dioscoridis Ponticum, ex primi generis, siue Latifolij absinthij est numero: Quod & Galenus lib. vi. de simplic. medic. facult. cap. de Abrotono affirmat: Absinthij, inquit, tres sunt species, quarum vnà eodem cum genere ipso nomine appellant, cuiusmodi potissimum est Ponticum. &c. Ex quibus manifestum, Galenum hoc loco Ponticum non alio quàm ad primum absinthium retulisse. Proinde non temerè plerique admirantur Galenum in lib. de med. methodo Ponticum & flore & folio minus esse scripsisse. Excusatur à nonnullis, qui occasionem in deprauatum coniciunt codicem, & xi. Methodi pro *μικροτέρις*, i. minoribus, restituendum volunt *μακροτέρις* siue longioribus. Tenuifolium ergo istud absinthium haudquaquam legitimum Ponticum est. Neque etiam Arabum Romanum quibus non aliud est Romanum, quàm Græcorum Ponticum.

Creditur verò & à nonnullis istud esse appellatum Santonicum, verum hoc non in Myſia, Thracia,

Thracia, aut aliis Orientem versus regionibus requirendum, sed vltra Alpes in Galliis, si fides Dioscoridis exemplaribus. Sunt tamen qui velint non vltra Italiae Alpes, sed in Galatia Asiatica nasci & in Sardonum regione quæ & in Asia minore. vnde illi *Σαρδόνιο* Græcè nomen, quod in Santonicum commutatum transcribentium errore. Retinent Dioscoridis exemplaria Sardonij vocem: Galeni verò Santonici, ex quo ad posteritatem, vt videtur, peruenit.

Facultate autem Tenuifolium istud Absinthium calidum quidem est ac siccum, amaritudinis quoque, sed multò minoris, quàm Latifolium, particeps; astringendi autem vis in eo superat.

De *Seriphio*, siue *Marino absinthio*.

CAP. IIII.

Absinthium Seriphium.

Absinthium Ægyptium.



SERIPHIVM Absinthium tenuitate, ac multiplici foliorum sectione Tenuifolio haud. Quaquam cedit. in tenues & minutulas particulas complures similiter dissecta sunt foliola, mollia, item & candida; cauliculi in multos ramulos diuiduntur, circa quos flosculi & semina vti aliorum. radix dura & lignosa.

Amat aggeres, incultaq; quæuis haud procul à mari loca; frequens Hollandiæ, Zelandiæ, Flandriæ littoribus, ac vicinis locis: Reperitur & in Gallia, Italia, aliisq; regionibus maritimis, sed non rarò odore, quandoque & colore differens. Quod enim circa littora exit maris mediterranei in plerisq; Europæ prouinciis, veluti in Narbonensi Gallia graueolentius est, ac minus candicat: Cæcidius verò ac minus graueolet ad Oceani littora natum. In Africa & Ægypto odore etiam potentius est: quale olim ad me Magnificus vir Iacobus Antonius Cortulus Patritius Parauinus misit.

Tempore florendi, seminisq; perficiendi cum prioribus conuenit.

Nomen à Græcis *σερίφιον* & *ἀλφειον θαλάσσιον* habet; Latini Seriphium, & absinthium marinum appellant; vulgò *Tee asene*: Angli *Sea wormwode*. Dicitur & à nonnullis Santonicum, vt Dioscorid. testatur: Sed & aliud tamen Santonicum à Seriphio differens.

Est autem Seriphium, siue marinum absinthium calidum quoque ac siccum natura. Stomacho, vt Plinius, inimicum. Dioscorides per se, vel cum oriza decoctum, ait, & cum melle sumptum, ascaridas, & rotundos lumbricos necare: aluumq; simul leuiter subducere: Quod & Plinius affirmat; Aluum, inquit, mollit, pellitq; animalia interaneorum.

C

DE

De Externis & Spuriis Absinthii.

CAP. V.

Absinthium inodorum, & insipidum.

Absinthium angustifolium.



Absinthij angustifolij ramulus foliis fissis.

1.

2.

3.



SPVRIORVM absinthiorum, quæ non abs-
re Externa appellari possunt, aliquot super-
sunt genera.

Herba alba ab Heluætiis appellata, vel prima
occurrit; Tota hæc mollis, veluti lanuginosa at-
que albida est, & Serphio siue Marino absin-
thio assimilis, sed cædidiore, odore & sapore, quo-
que satis refert, sed tamen aliquanto suavior, ad
Caphuræ odorem accedens.

In Valesia prope Sedunum in collibus nasci
apricis, Gesnerus scribit, ac Autumno demum,
& sub Æstatis finem florere.

Proximum genus, foliis, caulibus, floreque vul-
gare Latifolium refert, sed odore ac sapore de-
stituitur, unde & Insipidum appellatur. Quibus
locis, aut qua in regione huiusmodi nascatur,
nondum cognouimus, in studiosorum hortis à
nobis repertum.

Tertium ex Lauandula & Absinthio miscel-
lanea quædã stirps apparet. Cauliculi eius com-
plices, tenues, teretes, & lignosi in multas alas
sparguntur: circa quos sterculi absinthij, ac Ar-
temisiæ similes, folia oblonga, incana, veluti Lau-
andulæ, subinde tamen in partes quasdam fis-
sa. odore autem hæc stirps haud ingrato, Lauan-
dulam tenuiter refert.

In maritimis fertur, præsertim Adriatici fi-
nus,

nus, spontè nasci, in hortis facile comprehendit, & mediocriter hyemem fert.

Spuria autem hæc sunt nec legitima Absinthia.

Primum Conrardus Gesnerus Seriphium feminam nominavit, & vulgò Herbam Albam dici refert; alius Santonicum appellare maluit. Nam, vt Dioscorides, Santonicum in Gallia vltra Alpes reperitur, & à regione, in qua nascitur, nomè sortitum. Heluetiorum autem ager Romanis est vltra Alpes, ad Gallias pertinens; sed longè ab his abest Santonum prouincia; Hæc enim Aquitanix pars est, sita ad Oceani oram maritimam, infra Garumnæ flumen, versus Septentriones. Santonicum idcirco Absinthium, si à Santonibus nomen habet, procul ab Alpibus nascitur: Quòd si verò iuxta Alpes, à Santonibus nomen non accepit.

Alterum Inodorum, Inspidum ac Fatuum absinthium rectè appellatur.

Tertium Angustifoliū absinthium dicitur: à plerisq. tamen Lauandula flore Absinthij: ab alijs Artemisia marina, flore tamen Absinthio, quàm Artemisix (his ipsis testibus) similior. A vero recedūt, qui Santonicum esse censent, lógus verò etiam, qui Seriphium esse existimant.

Facultate Herba quidem Alba caloris & siccitatis cuiusdam exiguae particeps est.

Alterum Absinthium, vt sapore ac odore destituitur, ita vix vilius qualitatis calidæ, multò minus expurgatricis facultatis aliquid possidet. Summoperè cauendum, ne tale aliquod (si alicubi occurrerit) pro legitimo colligatur: Odor perpetuò consulendus, atque vnà sapor.

Angustifolium absinthium calidum ac siccum est, sed tamen haud intense, multò certè minus, quàm vel Absinthium, vel Lauandula.

De Sementina.

CAP. VI.

Sementina.



AD Absinthij genus contingit & refertur, vulgò Sementinam dictam; non tamen primis tribus comparandam, sed vel inter Spuria absinthia, vel aliò referendam. Caule hæc assurgit, mox in multas alas ac ramos distributo, circa quos folia minuta, copiosiora verò femina, exigua quidem illa, sed adeò frequentia, vt stirps cum ramis vniuersis femine tota turgida appareat.

Peregrina est stirps; semen in calidarum regionum hortis satum, non infelicitè provenit.

Galli *Barbotine* appellant: Italis *Semen Zena* est; vnde & Latinis Sementina. Semen, passim Semen Sanctum, & Semen cōtra Lumbricos appellatur; à quibusdam semen Zedoaria.

Amarum autem admodum hoc semen est; calidum & siccum ea de causa facultate. Aduersus ventris lumbricos, & interaneorum vermes quocunque modo sumptum vtile. Vtilius verò & futurum, si Rhabarbari nonnihil ei addatur: ita enim non modò vermes interficiuntur, sed & per alium mortui expelluntur; quod fieri omnino expedit.

De Agrimonia siue Eupatorio.

CAP. VII.

FOLIA Agrimonia profert oblonga, in plures vtrinque partes diuisa, quarum singularia Canabris particularibus quadamtenus similia, sed latiora, molliora, minusque saturato colore virentia, hirsuta, & secundum margines crenata. Caulis tenuis, rectus, cubito altior, duriusculus, subnigricans, & ipse pilosus; à cuius medio sursum versus flosculi exeunt parui, lutei; deinde femina fastigio latiora, quæ deorsum inclinantur, & propè inambulantium laneo ac pelliceo vestitui inhaerent. Radix oblonga, mediocris crassitudinis, subnigricat.

Locis parum cultis secus vias, sepimèta pratorum, ac aruorum, ac quandoq. in syluis exit.

Iunio mense, ac serius flores: semen deinde in multam ætatem facit.

Græcis est *Αγραμόνιον*, Latinis quoq. Eupatorium. Plinio Eupatoria. Inter nothas appellationes *ἡπατωρεον*, ac *ἡπατινις* etiam appellata reperitur. Est tamen & aliud Eupatorium Apuleio;

Agrimonia siue Eupatorium.



leio, ipsum nempe Marrubium: Aliud item Hepatorium Officinis, vulgaris videlicet vsus, quod & Hepatorium adulterinum appellatur: Officina Eupatorium Agrimoniam nominant: à nonnullis Ferraria minor dicitur: ab aliis Concordia, aut Marmorella: In vetere versione Orbasij de simplicibus lib. iiii. Agrimonia Lappa inuersa nominatur, & Lappa quidem inuersa, quod semina lapparum instar aspera deorsum dependant: Italis quoque *Agrimonia*: Hispanis *Agramonia*: Germanis *Odermeng*, *Duckwurtz*: Belgis, Gallis, & Anglis, *Agrimonia*, Bohemis *Starček*. Differt autem Agrimonia ab Argemone.

Eupatorium autem ab Eupatore inuentore nomen, & Regiam, inquit Plinius, auctoritatem habet. Citra autem manifestam caliditatem, adstringendi mediocrem vim Agrimonia obtinet, & vnâ temperiem siccam. Galenus Eupatorium tenuium esse partium refert, & incidendi expurgandiq; facultate præditum, quocirca & iocinosis obstructions expurgare, & simul visceri robur adstringendi sua facultate addere. Decoctum foliorum hepaticis, & nephriticis sanguine mingentibus confert. Semen, Plinio auctore, dysentericis in vino potum auxiliatur: addit Dioscorides, iocinerosis, & à serpentibus commortis.

Contrita folia ac cum vetere fuillo adipe imposita, vlceribus difficilem cicatricem contrahentibus, medentur: Dioscoride quoq; auctore.

De vulgari siue Adulterino Hepatorio.

CAP. VIII.

Vulgare Hepatorium.



VVLGARE Hepatorium teretibus ac subrubentibus caulibus ad duos cubitos, vel altius interdum affurgit: foliis hi conuestiuntur oblongis, virentibus, per marginem ferratis, quinis septenisve ab vno dependentibus pediculo, instar cannabinorum, sed tamen mollioribus: flosculi exigui, mucosi, dilute rubentes, in molibus rotundis umbellis, & quidem in alarum fastigiis apparēt, qui tandem in pappos euanescent. Radix subest fibrosa, mediocris magnitudinis.

Circa scrobium, riuiulorum, ac stagnantium aquarum margines, fluuiorum ripas, aliisq; vliginosis locis, subinde & in veteribus ac humentibus muris nascitur: Amat aquosa & vicina aquis loca, non tamen rigari omnino postulat.

Proxima huic videtur, quæ Hepatorii aquatilis nomine, inter eas quæ aquis gaudent describitur.

Iulio & Augusto floret ac viget; radix restibilis est, sed caules foliaque hyeme intercidunt.

Vulgò Hepatorium; nonnulli etiam Eupatorium: Leonhartus Fuchsius Eupatorium adulterinum nominat: Plerique Cannabinam, à similitudine foliorum Cannabis: Existimatur & ea quam Baptista Sardus Terzolan vocat: Germanis est *S. Kunigund kraut*, i. Sanctæ Kunigundis herba, & *Wasserdost*: Belgis *Doelkenskruijt*.

Hepa-

Hepatorium autem ab ea, qua hepati siue iocinori prodest, facultate nomen inuenit: ad Eupatorium inuentorem referri non potest.

Amara autem sunt herba & folia & radix, calida & sicca ordine secundo. Vim obtinent expurgatricem, & aperitiuam, crassos humores attenuant, & per vrinas expellunt, sanguinem puriorem reddunt. Datur vtiliter decoctum huius scabie, aut alia quauis cutis foeditate laborantibus, tum & iis, quibus vel lien, vel iecur obstructum aut tumidum: vtriusque enim visceris infarctus expedit, tum & fellis. Proinde & ictericis, praesertim post principia, vtilis: diuturniores ac productas tertianas febres citò curat ac tollit; aduersus quartanas etiam prodest.

Succus herbae ac foliorum eadem potest, qui & ventris lumbricos assumptus potenter necat. Fugantur venenatae ferae ac animalia aridae herbae suffitu. Ceruos telis vulneratos, pastu huius herbae proculdubio sanari, quidam affirmant.

De *Alfine*.

C A P. I X.

Alfine maior.*Alfine minor.*

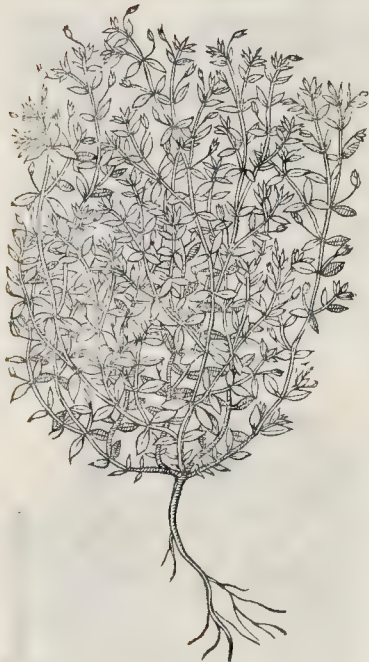
INTER *Alfines* vna maior ac procerior est: aliae minores, & humiles. sunt & quas spurias, non abs re nominare licet.

Maior *Alfine* cubitalibus, subinde etiam altioribus assurgit coliculis, à radice compluribus, teretibus, tenuibus, geniculatis: foliis è singulis articulis binis, digito latioribus, longioribus quam *Parietariae*: quibus satis forma respondent, sed laeua, pilis, lanuginèue carentia, dilutiusque virentia. Cauliculi aliquo modo transparentes apparent, ac circa genicula dilutè admodum quandoque subrubent, veluti *Parietariae*. flosculi in alarum summo candiduli, veluti graminis *Leucanthemi*, sed tamen minores; oblongis succedentibus haud magnis capitulis, in quibus semen. Radix ex tenuibus capillamentis confibrata.

Altera *Alfine* humi vt plurimum procumbit, cauliculi eius tenues, teretes, ac geniculati, à quibus ramuli: folia veluti prioris, sed minora multò, veluti & tota est herba, quæ ad prioris magnitudinem nullatenus accedit, omnibus partibus minor: flosculi similiter albidii, capitula veluti prioris: Radix perinde fibrosa.

Alfine minima.

Alfne marina.



3. Tertia similis secundæ, sed longè minor, coliculi tenerrimi sunt, foliola admodum minuta, flosculi exigui, radiculæ tenuissimæ.
4. Quarta verò & quædam est, sed maritima, hæc secundam referret, nisi caules crassiores, breuiiores, crebrius geniculati: folia similiter crassiora: capitula non in rotunditate oblonga, sed latiuscula, in quibus semina terna, quaternave.
1. Prima Alfne inter vepres, in dumetis, sub rubis, locis opacis & alsiosis, prope fontes vel defluentes, aquas exit.
2. 3. Secunda & Tertia lucos, & humentia etiam amant, sed tamen in hortis inter olera, ac in vitibus enascuntur.

Quartam frustra fuerit alibi, quàm in maritimis requirere.

Virent Alfinæ etiam hyeme, vere florent, ac semen perficiunt.

Alfinem Græci ἀλσινῆν quoque appellant: Dicitur verò & μῦς ὅτρα. i. muris auricula; est tamen & alia Muris auricula, à Diosalio descripta loco: Discrimen harum notum, & Galeno quidem qui de vtraque seorsum scripsit. Distinguit & Plinius inter Alfinem & Myosotidem: Paulus autem Ægineta Alfinem à Myosotide non putauit differentem, vt in litera M. vbi de Myosotide, apparet. Nominatur verò & Alfne spuris quibusdam vocibus, Myorthocos, & Myortosplenon.

1. Priorem plerique Hippiam maiorem appellant, incognita tamen multis est, ac etiam (quod admiramur) diligentibus de stirpium materia scriptoribus.
2. 3. Secundam & Tertiam Morfum gallinæ vulgò vocitant; plerique Hippiam minorem: Ruellius ab Italis *Passerinam* dici refert; Gallicè verò *du Mouron*; vnde Belgis *Meur*; Germanis *Hünerebis*: Anglis *Chickweed*.
4. Quartam Alfinem Marinam appellandam natales requirunt.

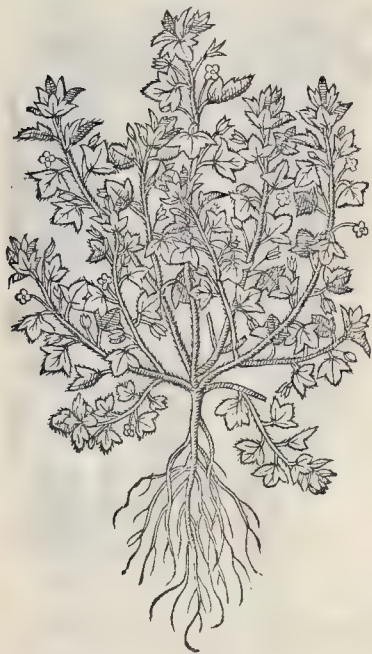
Est autem Alfne frigida quidem & humida, ac aqueæ essentia; quare & citra adstrictionem refrigerans, vt Galenus. Oculorum inflammationibus cum polenta, auctore Dioscoride, imponitur: Succus aurium doloribus, (ex causa videlicet calida) infunditur.

Minore, auriculæ caueis inclusæ, cum escam fastidiunt, recreantur.

De Spuriis Alfinis. CAP. X.

Alfine spuria prior, siue Morsus Gallinæ.

Alfine spuria altera.



DIFFERVNT à superioribus Spuriæ Alfines, quòd pilosæ ac hirsutæ appareât: foliorum etiam forma, ac flosculorum color quarundam non responderet.

Prima harum tenuibus cauliculis humi, veluti minores Alfines, procumbit: foliola latiuscula incisuras ferè duas habent: flosculi è cæruleo purpurei. Radix tenuis, longa, adnatis fibris capillatur. 1.

Alterius folia oblongioris formæ, ambitu serrata sunt: flosculi similiter cærulei: valuelæ planæ, quales Veronicæ; Radix similiter fibrosa. 2.

Tertia ex minoribus Alfinis priorem omninò referret, nisi tota hirsuta, ac è virore amplius nigricaret: Caules & folia sunt minoris Alfines: flosculi quoque albidì, capitula cum seminibus respondent; nec radices fibrosæ deficiunt. 3.

Huic caule, foliis, flosculis candidis, capitulisque similis est Quarta, sed assurgens, haud procumbens, candidior & lento quodam ac glutinoso veluti succo aut rore occupata, tantentium manus inficiente. 4.

Reperiuntur passim, etiam in agris demessa segete; quarta tamen non vsque adeò frequens occurrit.

Vigent ac virent quo tempore aliæ Alfines.

Priorem & alteram, plerique Morsum Gallinæ quoque appellant: Germanicè *Hünertis*. Gallicè *Morselin*.

Tertia à nonnullis *μυδς ὄττα*, & Auricula muris appellatur: non est tamen legitima Dios. *μυδς ὄττα*. Defunt flores cærulei, & radix digitalis crassitudinis (si legitima lectio.) Potest idcirco non modò pro Spuria Alfine, sed & pro notha Auricula muris haberi; veluti & quarta à tertia exiguum, vti diximus, differens.

Videntur autem hæ frigidæ quoque, ac humidæ, ac aliis Alfinis potentia ac viribus affimiles.

Anagallis mas.



Anagallis femina.



ANAGALLIS Alfinis similitudinem refert, eius præsertim, quæ inter minores prior est: Cauliculi eius quadrangulares non attolluntur, sed per terram sparsi iacent; pauca paruulaque folia, non toto ambitu rotunda, superna parte virent, aversa verò exiguis nigricantibus punctulis notantur: Flores in tenuibus pediculis iuxta folia, aut cærulei, aut phœnicco colore rubentes: fructus rotundus instar seminis Coriandri; in quo fermen minus: Radix tenuibus fibris constat.

In aruis, iuxta femitas, & in hortis, ac vineis non rarò prodit.

Tota æstate, potissimum tamen Augusto mense, florem facit.

Anagallis Græcis similiter ἀναγallis; à nonnullis, Phinio auctore, Corchorus. Marcellus vetus scriptor Maciam appellat, quæ vox & inter spurias apud Dioscorum extat: Germanis Gauchheil; Belgis Guchelheyl; Anglis Pimpernell.

Quæ phœnicci est floris, mas habetur; eadem Phœnicion & Corallion dicitur. Ex hac paratur compositio Diacorallion aduersus articulares morbos, de qua Paulus Aegineta lib. VII. Appellatur verò & hæc ipsa, ut inter nothas appellationes scribitur, Aëritis, egitis, sauritis.

Altera, cærulei floris, femina vocatur, quæ & Zeliaurus, & Nycteritis nominibus spuris dicta reperitur.

Habet autem utraq; Anagallis desiccandi vim citra mordacitatem; nonnihil quoque caloris, & quandam trahendi facultatem, adeò ut & infixæ corpori extrahat, auctor Galenus.

Dioscorus utramque mitigandi vim habere, inflammationes arcere, adactos corpori aculeos extrahere, & nomas cohibere tradit: Succum item caput gargarisatum purgare. naribus infusum dolorem dentium lenire, si in aduersam narem iniiciatur, retusæ oculorum aciei auxiliari, & argema cum melle expurgare: contra viperarum morsus, iocinoris, ac renum vitia, si ex vino bibatur, prodesse: addit dici eam, quæ cæruleum florem profert, prociduum sedem reprimere, quæ verò phœniccum, impositione euocare.

De Artemisia. CAP. XII.

ARTEMISIAE genera Posteriores complura statuunt, Matricariam & Tanacetum eò quoque referentes. Fuchsius florem Aphricanum huc quoque adducere conatus fuit, de quo Pemptadis alterius lib. III. Nobis de propriè Artemisia dicta primum: deinde de aliis congeneribus agendum.

Huius

Artemisia latioris folij.

Artemisia tenuifolia.



Huius autem Artemisiz genera duo, vnum latioris folij: alterum tenuioris.

Prioris Artemisiz folia lata sunt, laciniola, ac variè dissecta, per margines incisa, Absinthij 1.
Latifolij minora, nec perinde albida; superius enim herbido colore virent; inferius tantum-
modo inalbescant: caules recti, sesquicubitales, rotundi, striati, ac in paruulos multos distribu-
ti, subinde rubent, folia circa quos sensim attenuantur: flosculi perexigui, Absinthij æmuli,
sursum versus digeruntur. radix multis firmatur fibris.

Alterius minutissimè dissecta folia Abrotoni maris æmulantur; paulò tamen maiora, & 2.
longiora: cauliculi tenues, in tenuiores alas diuiduntur, quibus præter exigua inferius folio-
la, & parui corymbi copiosi superius adherēt, minores quàm prioris. radix crassa altè descēdit.

Prior Artemisia secus vias, agrorum, & aruorum margines, multis locis frequens est, & 1.
non modò in locis mari vicinis, sed & longissimè ab eo distans exit; & nonnullis locis altior
amplius luxuriat, alibi humilior; pro foli videlicet, ac regionis conditione, quæ ad stirpium
mutationem plurimum facit.

Alterà longius à maritimis recedit, in Germania, Bohemia, Austria, aliis regionibus, secus 2.
scrobes, aquarum riuulos, quandoque etiam in apricis occurrit.

Florent ambæ, & semen perficiunt æstiujs mensibus, inarescunt inde; sed restant hye-
me radices.

Quæ Græcis Ἀρtemisia apud Latinos nomen retinet, quòd ab Artemisia Mausoli Cariæ
Regis vxore, hanc sibi adoptante, accepit; antea παρθένος dicta: vti Plinius refert? Apuleius
παρθένιον etiam dici affirmat, apud quem & complures appellationes huius occurrunt, qua-
rum multæ inter nothas apud Dioscoridem. Harum pleræque legitimæ Artemisiz: nonnul-
læ alijs conueniunt, quas subinde Artemisijs annumerari contingit. Potest hæc πολύκλωνος,
& fortassis non abs re ἐφελας, χαριστολογία, λελκώτης, & Valentina dici.

Priorem Artemisiam nonnulli Matrem herbarum nominant: Germani Veisfij; & Sant
Johanns gürtell: Hispani Artemisa: Itali Artemisa: Galli Armoist: Belgæ Bijnuet, Sint
Jans kruijt: Angh Muggworte: Bohemi Czernobyl.

Alterà Artemisia λεπτόφυλλος cognominatur, siue Tenuifolia. Huius & in legitimo de
Artemisia apud Diosc. cap. tum & altero inter notha reiecto, nomen, & qualicunque de-
scriptio

scriptio occurrit. Videtur autem hanc Matthiolus pro Ambrosia altera depinxisse.

Est autem Artemisia utraque, auctore Galeno, exalfaciens, ac modicè desiccans; calida autem secundo excessu, sicca primo aut secundo remisso, & vna modicè tenuium partium. Plinius priuatim feminarum malis mederi ait: Diosc. ad ducendos menses, secundas, & fecus. item ad præclusiones, & inflammationem vteri, ad infessus muliebres adiaci, atque ipsi incoqui: Item cum myrrha subditam, eadem quæ infessu posse: bibi & comam decoctam corundem gratia; iam & pubi instar cataplasmatibus impositam menses ducere.

Cit verò & eadem remoratam vrinam, ac calculos comminuit, eodem auctore.

Plinius, viatorem, ait, qui alligatam herbam habeat, lassitudinem non sentire: & secum habentem negari nocere mala medicamenta, bestiamve vllam: & ne solem quidem: Bibi verò & ex vino aduersus opium.

De Botry.

CAP. XIII.

Botrys.



EXIGVA herba Botrys est; dodrâte vix altior, fruticis modo rectè, & vnico caule assurgens, in nonnullos tamen ramulos effuso, ac distributo, quos folia vtriusque laciniata, atq. profundius incisa, instar foliorum Erigeri, exornant: semen in racemulos collectum, circa totos exit ramulos. radix in fibras abit. Tota herba per maturitatem in viridi luteo languescit colore, odorata est, & tota quoque gummoso lentore prædita, quo colligentiû manus inficit, antè verò quàm adoleuerit, ac quum primum prodit, folia inferiore parte rubent.

Nascitur in Italia & Gallia circa profluentes aquas, & fontes: reperitur verò, & in sabulosis, ac aridis, in oliuetis quibusdam, facillimè in hortis adolefcit. annua est.

Augusto ac Septembri mense ad perfectionem venit.

Græci βότρυς appellant: Latini eadem appellatione vtuntur: Itali *Botri*: Germani *Traufentraut*, & *frottenfraut*; Galli *Pymen*. Belgæ *Piment*; *Dymen* uenifunt. Angli *Whe*, of *Quersalem*. Hispani *Bien granada*.

Dicitur verò & Artemisia, vt non modò Dioscorides, sed & Plinius testatur: apparet autem Artemisia illa species, quæ *μορβιλωνος* appellatur.

Præter enim duas illas Artemisias, de quibus cap. præcedente, & tertiam superesse Diosc. & Plinius testantur: Quam Dioscor. *μορβιλωνος*, siue vnicaulem: Plinius lib. 25. cap. 7. etiâ Botrym ac Ambrosiam vocari refert. Tenuis autem hæc describitur herba, simplici caule, & minutis floribus scatente, flauo colore, quæ iucundiorẽ quàm præcedentes Artemisie odorem fundat: qualis vtrique Botrys est. Facit huc quòd Botrys, Diosc. auctore, etiam Artemisia ac Ambrosia dicatur.

Cæterum Botrys calida ac sicca est secundo excessu, vim habet attenuandi, ac incidendi. In vino pota, vt quidem Dioscor. & Paulus, *ὀρθοπνεύμοις*, i. non nisi recta ceruice spirantibus prodest. Idem possunt cum saccharo condita folia, Conseruam vulgò appellant. Addita carnis, quæ cum iure coctæ eduntur, gratum adducit saporem.

Interponitur arida vestimentis non modò vt suauitatem odoris contrahant; verum vt & à tineis ac blattis conseruentur, quod ipsa quoque præstat.

De Ambrosia.

CAP. XIII.

AMBROSIA vnico similiter caule, eoquẽ nonnihil striato, fruticis exigui modo assurgit, duos aut tres palmos alto, qui in ramulos, ac alas complures quoque diffunditur: folia haud magna, variè fissa, teneriora, tenuioraque, quàm Artemisia prioris, quorum minima segmenta tenuia, graueolentis Rutæ foliola quodammodo expriment: flores secundum ramulos

Ambrosia.



ramulos sublutei, rotundi, muscosi, absque fructu pereunt: subsunt inferius angulosa, terrestres tribuli instar echinata capitula exigua, nunquam florentia, in quibus semen nigricans. radix gracilis, palmaris. Inalbicat è virore tota herba, & gratum odorem spirat.

In Cappadocia spontè nascitur, alibi sata in hortis feliciter adolefcit, vbi fecunditate læti foli quandoque luxurians altius attollitur.

Sub finem æstatis, & flores, & semen Ambrosiæ in Germaniis perficiuntur.

Græcis est ἀμβροσία; Latinis quoque Ambrosia, nec aliud eius nomen cognitum. Plinius Ambrosiam vagi nominis esse, & circa alias herbas fluctuati ait. Nam & Botrys, vt scripsimus, à nonnullis Ambrosia dicitur.

Matthiolus & alteram quandã describit Ambrosiam, à nobis pro secunda ac tenuifolia Artemisia descriptam. Recentior ætas & Ambrosiam quoque siue Ambrosianam aliam nominat, quam sub Agrestis Saluæ nomine expressimus.

Vius autem Ambrosiæ ad ea, quæ repelli & reprimi sit opus: Nam, vt Galenus, imposita vim habet adstringentem ac reprimentem.

De Matricaria siue Parthenio.

CAP. XV.

Matricaria.



MATRICARIA plures subinde cauliculos promit rotundos, in alas ac ramulos quosdã subinde diuissos: folia tenera, variè fissa, ambituq; crenata, Coriandri prima ac terræ proxima æmulantur, sed tamen maiora; flores in fastigiis ramulorum eminent medio orbiculo siue disco lutei, è quo candida foliola per marginem erumpunt, chamæmeli floribus similes. radix durior adnatis multis capillamentis confibratur. Tota herba diluto colore viret, grauiter olet, ac gustu perquam amara est.

Nascitur in sepibus, in hortis, secus veteres muros: locis gaudet ruderatis: subest sæpenumero radicum fibris aliquis, licet exiguus, carbo, quem inter rudera facile contingit reperiri; de quo Cardanus nugas nonnullas in libris De subtilitate adfert.

Æstiuus mensibus in vigore ac flore est.

Dioscoridi παρθένιον est, Galeno verò ac eius sectatori Paulo, ἀμαράκος ἢ ἀμάρακον. Testatur ipse Dioscorides, Parthenium à nonnullis Amara cum dici & λευκάνθημον.

Parthenium Galeno Perdicium siue Parietaria est; & similiter Plinio lib. 22. cap. 17.

Est & tertium Parthenium Linozostis videlicet, siue Mercurialis, quam Diosc. refert aliquos Parthenion nominare; cui accedit & Plinius lib. 25. cap. 5. & similiter Apuleius.

Recentior ætas, Dioscoridis Parthenium Matricariam appellat: Plerique Amarellam: Itali

Itali *Marellam*: Hispani *Matricaria*: Germani *Mütterkraut*/ *Miedtblumen*: Belgæ *Mater*, & *Moeckertruijt*: Galli *Marone*: Bohemi *Nzimbara*: ac Angli *Feuerfaw*, & *Fedderfaw*.

Extant & huius inter spurias voces nonnullæ appellationes, vti ἀνθεμὶς, χαμαίμυλον, χευσό-
χαλις, μελάλαθρον, ἀνθος πεδῶν, Solis sæculum, Millefolium. Putatur hæc esse ea, quæ ab
Apuleio Artemisia Traganti vocatur: verum cum ipse hanc nullis notis exprimat, diffi-
le est affirmare.

Excalfacit autem Matricaria insigniter, tertio ordine calida; sicca verò secundo, abstergit,
expurgat, aperit, & quæcunque amara possunt feliciter præstat; ad vterinos affectus non pa-
rum confert: menses remorantes cit; secundas, & mortuos educit foetus, siue eius decocto
epoto, vel in balneo incocta, aut etiam cataplasinatis modo pubi imposita. Facit & ad suffo-
cationes ex vtero hunc in modum, & ad eiusdem durities.

Dioscorides etiam Erysipelatis, & inflammationibus, cum flore imponi vtiliter, tradit.
Idem Parthenium aridum cum Oxymelite, aut vino, aut sale, non secus ac Epithymum, pi-
tuitam, ac bilem atram ducere, & asthmaticis ac melancholicis eodem prodesse modo ait.
Vtile quoque in potu calculosis, eodem auctore.

De Tanaceto.

CAP. XVI.

Tanacetum.

Tanacetum crispum.



1. **T**ANACETVM vno aut altero, subinde etiam pluribus caulibus confurgit striatis, in quo-
rum fastigiis aliquot umbellæ, quorum flores mediis Anthemidis aut Parthenij orbiculis
pessimiles, nullis circumpositis aut ambientibus foliolis, auri luteo- resplendent colore: folia
oblonga sunt, veluti ex pluribus ad vnum congestis pediculum composita, Agrimonix, aut
Potentillæ potius similia, filicis maris faris æmula; sed tamen molliora ac minora, quorum
particularia vti filicis, vtroque margine serrata. radix lignosa in plures hinc inde distribuitur
fibras, quibus subinde latè serpit. Tota amara herba est, & cum iucunditate quadâ graucolens.
2. Huius & alia quedam reperitur species, cuius folia frequentissimis incisuris dissecta, ac
crispa, densam aliquam plumam referre videntur, priori & odore, & sapore, necnon flore
planè assimilis.

Exit Tanacetum passim secus agrorum margines, aggeres, hortorum sepimenta. Crispi
Anglia ferax est:

Tertium

Tanacetum inodorum.



Tanacetum minus.



Tertium etiam reperiri in Prouincia ac Delphinatu haud procul Valentia Gallia; Lobelius tradit; quod foliis primum Tanacetum; flore verò Matricariam referat, omni autem odore destitutum sit.

Flores siue potius aurei corymbi Tanacetum, Iunio ac Iulio vigent mense; deperdita inde lutei coloris gratia, succedit semen in ipsis orbiculis, quod Augusto ad perfectionem venit.

Tanacetum nostra ætas appellat: Nonnulli Athanasiam, quasi immortalem, quòd non citò flos inarescat, Germani *Denfarn* appellat: Belgæ *Steinbaer*, & *Wormtuyt*: Italis *Tanaceto*: Anglis *Tansy*: Bohemis *Wraty*. Non est Artemisia *μυόνδαρος*, siue vnicaulis, vt à nonnullis creditur.

Facultate autem calidum; & siccum est Tanacetum, vtpote omnibus suis partibus amarum; non tamen secundum vtriusque ordinem longè egrediens.

Semina in vsu sunt vulgi aduersus ventris lumbricos, ac tineas, quas expellunt. Ex tenellis herbæ erumpentis foliis, cum ouis placenta vere conficiuntur, ori hec ingrata nec iniucunda; ventriculo verò etiam vtilis. Nam si qui in eo hæreant vitiosi humores, eos partim ad còcoctionem perducit; partim abstergendo deorsum deducit. Succus herbæ cum vino potus, aut eiusdem decoctum, vrinam prouocat, dolores vesicæ lenit, & vrinæ stillicidio medetur: idem succus cum oleo rosaceo spinæ ante accessiones illitus, febrium rigores tollere fertur: cum quouis autem oleo, etiam neruorum contractionibus ac doloribus auxiliariis esse.

Dicitur & de radice, quòd cum melle aut sacharo condita, aduersus podagram plurimum faciat; si ieiuno ventriculo eius aliquantula pars, continuo aliquo tempore sumatur.

De Tanaceto minore siue albo.

CAP. XVII.

ODORE ac sapore proximè hæc herba Tanacetum exprimit, minus tamen odorata aut amara: Caules eius humiliores, ad pedis altitudinem, aut non multò ampliorem attolluntur: folia cum circa caules, tum prius enata, variè dissecta atque incisa, Coriandrinis maiora; minora tamen ac tenuiora, quàm Matricariæ, ex albo virentia: Umbellæ in fastigiis cauliculorum, atque in his flosculi candidi, Millefolij similes. radix lignosa, oblonga sensim attenuatur, & subinde in ramulos diuarcatur.

D In Ger-

In Germaniæ ac Italiæ agris, plerisque reperitur locis.

Iulio & Augusto, & quandoque Septembri mense floribus ac semine turget.

Odor, saporque, qualis Tanaceto, speciem eius quandam esse ostendunt.

Proinde non absre Tanacetum minus, vel Tanacetum album nominari potest, præsertim cum nullum eius aliud nomen cognitum habeamus. Nam quod pro Sideritide Achillea (si non fallimur) Matthiolus eam exhibuerit, omni ex parte probare non possumus.

Achillea enim Sideritis adtinctione exuperat, & ad sanguinis eruptiones, dysenterias, & muliebria profluvia congruit; at Tanacetum istud citius expurgans ac aperiens esse apparet: maiori Tanaceto vti odore ac sapore, ita & reliquis facultatibus simile, tamen minus potes.

De Bardana, siue Lappa maiore.

CAP. XVIII.

Bardana, siue Lappa maior.



BARDANA folia initio promit amplissima, & hirsuta, longè quàm Cucurbitæ maiora, ac latiora, crassiora item & nigriora, quæ superiore parte saturatus virent, inferiore nonnihil inalbicant: Caulis angulosus, crassus, foliis similibus, sed minoribus longè cingitur, hic in alas & ramulos quamplurimos distributus lappas gignit grandes, globatas, pungentibus exiguis aculeis recuruatis vndique asperas, & transeuntium vestitui inhærentes, è quibus superius flos exit stamineus, colore purpureus: semen intra globosum capitulum perficitur, quod dehiscitibus lappis, vnà cum lanosis pappis, impellente vento, auolat. radix lōga, intus candida, foris nigricat.

Nusquam non obuia Bardana secus vias: locis incultis, desertisque spontè nascitur, nec lapidosa fugit.

Iunio mense caulis assurgit; altero, ex quo nata est, anno, lappæ succedunt vnà cum floribus ac semine.

Græcis est ἀρσινόη, item & ἀρσινόη ἡ ἀρσινόη; Latinis Personata, Personata, & Arcium: Officinis Bardana, & Lappa maior: Germanis Grosse Kletten, Belgis Grootte klissen: Italis Lappola maggiore: Gallis Glouteron, aut Gletteron: Hispanis Bardana: Anglis Great burr: Bohemis Xepijef. Apuleius præter superiores, & alias quædam Personatæ appellationes refert, vt Dardana, Bacchion, Elephantosis, Nephelion, Manifestum.

Differt autem Arcion ab Arctio, vt ex vtriusque descriptione, quæ & apud Dioscoridem & Plinium separatis locis extat, manifestum est: tum & ex cap. xxxiii. lib. v. huius Pempt. vbi eius icon & descriptio habentur.

Proinde non parum falluntur, qui nominum vicinitate decepti, Arcium idem cum Arctio esse rentur.

Facultate autem Bardanæ folia moderatè rescant, ac discutunt: radix nonnullæ caliditatis particeps est.

Profunt radices sanguinem, & purulenta expuentibus cum pineis nucibus, auctore Dioscoride. Apuleius eandem cum modico salis tritas morfui canis rabidi vtiliter imponi, atque sic ægrum statim liberari, ait.

Idem succum foliorum cum melle potui datum, vrinam prouocare, & vesicæ dolores tollere: atque eundem cum vino vetere potum omnes serpentium morfus mirificè sanare. Columella herbam cum sale tritam, & super scarificationem cum ferro factam impositam, venena viperæ pellere; plus verò etiam eiusdem radicem contusam contra serpentes prodesse, strumis item radicem mederi refert. Caulis autem Arcij, priusquam lappæ gignantur, detracto cortice, crudus cum sale & pipere, aut in pinguium carnum iure decoctus non infuauiter editur; sic sumptus semen auget, & ad Venerem inuitat: alimentum præterea haud malum

malum corpori, præsertim decoctus, confert. additis pineis nucibus amplius conferre potest, & non minus quàm radix tabidis ac hæmoptoicis prodesse.

De Lappa minore siue Xanthio.

CAP. XIX.

Xanthium.



LAPPÆ minoris folia, quàm superioris, longè minora, dilutius virèt, ad Attriplicis accedunt, ambitu incisuras habent: caulis cubitalis, angulosus, punctis exiguis nigris notatur, & in alas funditur: flosculi ante lappas verticillatim cauliculos ambiunt, sed exigui & citò collabentes: sequuntur lappæ siue fructus è foliorum sinubus, ac in alarum fastigis oblongi, Oliuæ aut Corni magnitudine, veluti Platani pilulæ asperi, & contactu vestitui adhærescentes, qui haudquaquam dehiscunt, sed semen conclusi intra se gignunt forma oblongum. radix plurimis fibris firmatur, & haud altè descendit.

Læto & pingui solo; in scrobibus, & lacubus, vbi exaruerunt, facillè gignitur.

Iulio & Augusto vigent Xanthij Lappæ.

Græcis est *Ξανθιον*; Latini nomen retinent: Officinis Lappa minor, Lappa inueterata, nonnullis Strumaria. Galenus etiam *Φασγανιον* appellari ait. Reperitur verò & *Φασγανιον* inter spurias *Ξανθιον* appellationes; propriè tamen *Φασγανιον*, *Ξανθιον* est. Germanis *Bettlerleuse* & *spitz fletten*; Belgis *Cleine clussen*: Italis *Lappula minore*: Hispanis *Lappamenor*: Gallis *petit Glouteron*: Anglis *Lotuse burr* & *lesser burr*.

Ξανθιον autem ab effectu dictum videtur: fructus siquidem, priusquam totus inarescat, collectus, rufus, & in fictili reconditus, ac deinde vñu exigente acetabuli mensura in aqua tepida ma-

defactus, capillos *Ξανθοῦς*, i. rufos efficit, iisdem illitus, capite tamen prius nitro præparato, vñ Diofcorides tradit.

Xanthij semen, auctore Galeno, digerendi vim habet: proinde calidum ac siccum.

Diofcorides fructum commodè tumoribus imponi ait.

De Betonica. CAP. XX.

BETONICA foliis exit oblongis, latis, virentibus, aliquantulum asperis, per ambitum serrè modo incis, quercus cuiusdam similibus, sed tamen minoribus: caulis tenuis, quadrangularis, aliquantulum hirsutus, pedem (plus minus) altus: flores profert spicatos, colore vt plurimum rubentes, alicubitamen, sed rarius, albidos: semen succedit oblongum, angulosum. radix ex multis fibris, ab vno dependentibus capite, committitur.

Amat loca opaca; reperitur tamen & in pratis soli expositis, sed humentibus; adolescit & in hortis.

Iulio mense præcipuè floret.

Græcis *βέτον*, & *βήτονος*: Latinis Betonica: à nonnullis Veronica: Plinius lib. 25. cap. 8. in Italiâ etiam Serratulam dici affirmat: Recentior ætas aliam ostendit Serratulam, de qua mox. Est verò & altera Betonica à Paulo Ægineta descripta. Galenus lib. v. De sanitate tuenda *Κέτον*, id est, Betonicam, etiam Sarxiphagon vocari tradit: Diof. tamè omnino aliam Sarxiphagon describit. Officinæ & Itali Latinum nomen retinent: Hispani *Bretonica*: Germani *Braun betonic*: Galli *Betoine*, & *Betofne* appellant: Angli *Betony*: Bohemi *Buckwice*.

Calida autem & sicca Betonica est, & ordine quidem secundo. Incidendi, vt Galenus ait, vim habet. Comitiali morbo obnoxius, necnon & cæteris, capite ex frigida causa male affectis, prodest: Pulmonem & pectus cum melle expurgat: Iocinoris, lienis, nec

D 2

non

Betonica.



Veronica mas serpens.



non fellis obstructionibus medetur: Regio morbo laborantes reficit: concoctionem ventriculi promouet: acidum eructantibus subuenit; vrinam cit: ad renum & vesicæ dolores vtilis: consistentes in renibus calculos rumpit, & expellit: menses prouocat: vteri strangulati medetur: rupta, conuulsaque curat: aduersus serpentum & ferarum morsus, & epota, & vulneribus imposita confert. Laudatur & aduersus Ischiadicos dolores: Aluum drachmarum quatuor pondo sumpta, vt quidem Dios. tradit, subducit. Ex floribus Conferua fit, ad multa vtilis, ad capitistamen dolores præcipue conferens.

Radix Betonice resiccata, & cum hydromelite denarii pondo assumpta, vomitum cit, & crassos lentosque humores educit; vt quidem huius ætatis nonnulli referunt.

De Veronica sive Betonica Pauli.

CAP. XXI.

VERONICA caulibus dodrantalibus, aut longioribus serpit, & quidem vt plurimum per terram: folia eius latiuscula, Chamædryos repentis maiora, cædidioreque; secundum margines, vti illius, ferrata; exigua lanugine pubescunt. flosculi, in pediculis ordine digesti, dilute cærulei. semen paruum, rotundum, nigricans, in filiquis planis, exiguum loculum præ se ferentibus

Veronica assurgens.



bus

Veronica pratensis.



bus, cōpletur: radix tenuis huc illuc diuaticatur.

Locus apricus, fabulosus, ac arenosus, non raro iuxta tumulos, ac aggeres, agrorum sepimenta, quandoque & in saxosis reperitur.

Huius autem & alia quedam species non ac-
cumbens aut proserpens, sed assurgens atque erecta, priori forma satis similis, sed viribus inferior.

Exit & in pratis quedam, ac humulentibus; cuius folia minora, virentia; laeua, lanugine carent, aliâs priori foliis, ramulis serpentibus, dilutè cæruleis flosculis, & theculis similis. Ignaua autem & nullius usus hæc habetur.

Iunio ac Iulio quidem floret, ac viget, reliquis anni mensibus etiam virêt.

Recentior ætas Veronicam appellat: Germani *Ehrenpreis*; Græci *Βερνικη*; Belgæ *Erumpijs*. i. honos & laus: Bohemi *Veronika*. Betonica autem quæ à Paulo Ægineta lib. 7. describitur, & alia à *κισσός* est, cōnuenire cum hac videtur: Serpit siquidem veluti Pulegium; ramuli eius tenuiores sunt: folia forma & magnitudine respondent; gustabilis qualitas longè quàm Pulegij inferior, ita vt huius comparatione nullam referat. De hac Betonica sic Paulus; *Βερνικὴ λεπτοκλωνος, ἐστὶ πῶς ὡς ἀπλήσια τὰ κλωνία τοῖς τῆ γλήχωνος ἔχουσιν, καὶ λεπτότερά, καὶ σχεδὸν ἅποινα γαστρομήλοις, φύεται δὲ μέλιστα ἐν περὶ ὁδοῦ τόποις*, id est, Betonica her-
Betonica Pauli.

ba est ramulis exilibus, Pulegio similibus, sed tenuioribus, & propemodum, si gustes, nullam qualitatem referentibus; nascitur potissimum locis petrosis.

Est autem Veronica, quantum quidem gustu agnoscì potest, calida & sicca; sed tamen moderatè.

Huius autem ad cruenta vulnèra, diuturnas exulcerationes, conferre decoctum recentiores affirmant. tumores item discutere, præsertim colli: locinoris ac lienis obstructiones aperire: vrinas mouere: calculos expellere: renes & vesicam expurgare: quorum postremum de Betoneia sua quoque Paulus: in renum, inquit, medicinis vtuntur.

Aqua sæpius destillata pthysicis, purulentis, ac tussitentibus, vtilis perhibetur. Arida pulvis drachmæ pondo cum totidem theriaces, aduersus pestilentes febres commendatur.

De Veronica femina dicta, siue Elatine.

CAP. XXII.

CVM Veronica legitima vix vllam hæc similitudinem habet, tota molli, tenuique lanugine contegitur; vticulosis suis cauliculis compluribus humi repit: folia veluti Veronicæ, sed magis acuminata, nec ambitu ferrata: flosculi secundum folia lutei, retrò propendens habent corniculum instar florum Linariæ; aut floris Regij: rotunda succedunt veluti Anagallidis capitula, in quibus semen. radix fibrosa.

Riguis ac humidis gaudet locis, inter segetes etiam exit.

Æstiuus mensibus florem, ac deinde semen perficit.

Leonhartus Fuchsius, & post eum Matthiæus Veronicam appellant feminam, quibus superior mas est; potius tamen ad Elatinem referenda videtur; quam Dioscorides & Plinius aiunt, folia habere Helxines minora, rotundiora, pilosa, dodrantes ramulos quinos senesve à radice foliosos, nascique in segetibus ac cultis. Cum qua descriptione hæc herba conuenit: Folia siquidem eius multò, quàm Parietariæ (quæ propriè Helxine) minora ac rotundiora, pilosa quoque, vtiam scripsimus; dodrantes etiam ramuli, foliosi, non pauciores quinque aut sex; nec dissident natales.

De facultatibus autem huius Veronicæ nihil apud Recentiores extat.

Dioscorides & Plinius oculorum fluxionibus & inflammationibus cum polenta folia

D 3

Elati-



Elatines trita & imposita auxiliari tradunt; Eadem cocta (cum lini semine Plinius) in forbitione à dysenteria liberare.

Serratula.



De Serratula. CAP. XXIII.

QVAM Recentior ætas Serratulam vocat à Betonica differt, folia eius prima, ac à radicibus excurrentia lata, oblonga, & per margines serrata modo crenata, maiora quàm Betonica: iuxta verò caules laciniola, profundius altiusque incisa, instar ferè foliorum scabiosæ: Vtraque autem cum cauliculis mediocriter saturato colore videntur: caules ramosi complures assurgunt, cubito altiores, in quorum fastigiis è minutis squamosis capitulis, flosculi purpurascens. radix fibrosa, multis restat, singulis regerminans, annis.

In sylvis, locis opacis, ac humentibus, veluti in pratis nascitur, & non modò in Bohemia, Anglia, aut Normannia, verum & in Belgio.

Sub finem æstatis florem, ac deinde semen perficit.

Recentior ætas Serratulam appellat; differt, ut diximus, à Betonica, quæ & Serratula: Alia eius nomina, si quæ habet, nobis incognita.

Commendatur à nonnullis ad vulnera, & enterocelas, siue intestinorum ramices.

De Chamædry repente.

CAP. XXIII.

CHAMÆDRYOS Veteres nulla quidem genera statuere; nobis tamen haud abs re tria, ut minimum, visa sunt; & excepta ea quidem,

Chamædrys maior repens.

Chamædrys repens minor.



dem, quam Fuchsius Chamædryn feminam facit, Chamæpityis annumerandam. Est autem inter Chamædryes vna procumbens siue Repens: altera *δαμνιον*, ac exigui fruticis instar asurgens: Tertia Sylvestris ac spuria.

Prior Chamædrys complurimis humi (vt plurimum) procumbētibus, tenuibus, duriusculis, ac lignosis virgulis, hinc inde sparsis repit, quas foliola conuestiunt exigua, lata, rotundis tamen aliquantō longiora, ambitu serrata, quercus cuiusdam similia, sed longè minora, ad Arietini Ciceris particularia proximè accedentia. Flosculi, & iuxta folia, & in coliculorum fastigiis eminent, purpurei. semen exiguum, nigricans. radix tenuis, & fibrosa serpit, ac subinde noua germina emittit.

In petrosis & asperis nascitur: prouenit verò & quibusdam aliis locis, sed in solatis: In hortis facile comprehendit. Germaniæ vtrique, Italiæ, Galliæ, Bohemiæ, aliisque prouinciis familiaris. nascitur verò quibusdam locis amplioribus foliis, alibi minoribus.

Iulio & Augusto floret: colligitur verò, resiccatur, & ad medicinæ vsus reponitur, etiā prius quā floreat.

Chamædryn hanc nostri seculi Medici appellant: Italis *Querciuola*, & *Chalamandrina* dicitur: Hispanis *Chamedreos*: Gallis *Germandree ou chesnette*: Germanis *fleyn bathengell*: Sunt qui Trisfaginem minorem, & querculam minorem, aut ferratulam minorem vocent.

A Dioscoride appellata *Χαμᾶιδρυς* esse existimatur: Si tamen Chamædryos descriptio diligenter expendatur, ac deinde Teucrij, hæc non Dioscoridis Chamædryes, sed Teucrion esse mox apparebit. *Χαμᾶιδρυς* ἔστι δαμνιονος ὁρισθαμῆδος, id est, Chamædryes exiguus est frutex Teucrion. dodrantalis, frutices autem sponte sua assurgunt, & erecti nascuntur, quòd hæc Chamædryes haud facit. *Τεύκριν* verò πῶς ἐστὶ παρθενίδης, hoc est, Teucrion herba est virgulas plures ferēs: A quo & Plinius haud est alienus lib. 25. cap. 5. Teucrion, scribens, spargere iuncos tenues, quales vtrique huius repentis Chamædryos tenues coliculi, qui iuncis exiguis haud dissimiles dici possunt, atque eam ob causam Teucrij descriptioni magis accedēs quā Chamædryos.

Sed tamen non absurdum fuerit Chamædryn etiā hanc appellari. Teste siquidem Dioscoride, Teucrion à nonnullis Chamædryes nominatur: & vice versa Chamædryes ab aliis Teucrion, propter vnus cū alterius in foliis similitudinem.

Teucrium autem, vt Plinius ait, Teucer inuenit: addit à nonnullis Hemionion, ab aliis Splenion dici: Sed hæc nomina ad Hemionitidem herbam pertinent, non ad Teucrium.

2. Huius verò Chamædryos & alia similis species extat, cuius folia maiora auersa parte inalbescant, coliculi, siue potius virgulæ duriores, cæteris prioribus similis. Hæc fertur in Allobrogum siue Sabaudia ac Delphinatum montibus virere.

Leucas.

Sunt qui velint Leucadem hanc esse, & quidem montanam, λευκὰς duorum siquidem est generum, vna ὀρεινὴ siue montana; altera ἡμερᾶς siue satiuua. Montana, vt Diof. tradit, latioribus est foliis, semine amariore, acrioreque, & omnino efficacior quàm sit satiuua. In tanta autem veterum breuitate, quis poterit certi aliquid statuere?

At Chamædryos repens tenuium est partium, ac incidendi facultatem habet; calida & sicca ordine propemodum tertio; veluti de Teucrio Galenus scribit, quamobrem & lienosis confert: Recens siquidem cum oxycrato, vt Diof. aut aridæ decoctum, potenter lienem absumit. Imponitur verò lienosis cum aceto & ficibus: serpentum verò moribus cum aceto solo. Potest autem omnia & quæ assurgens siue fruticans Chamædryos, proinde & citra errorem pro Chamædry accipi & usurpari potest.

De Chamædry altera, siue Assurgente.

CAP. XXV.

Chamædryos assurgens.



CHAMÆDRYOS altera recto, dodrantali, aut subinde altiore, lignoso, duroque cauliculo assurgit, θαρύσσου siue exigui fruticis speciem referens, qui inde in ramulos complures diffusus, folia adfert ambitu incisa ac serrata, minora quàm quercus, alas eorundem æmula. repentis verò Chamædryos maiora: flosculi similiter secundum folia, & ad cauliculorum fastigia eminent subpurpurei. radix multis fibris variè spargitur.

Nascitur petrosis & asperis: montes, loca arida, & aprica amat, nec hortos refugit.

Eodem, quo superior, tempore & flores & semen perficit: Legendam cum semine Dioscorides refert.

Græcis est Χαμαίδρυς, à nonnullis Χαμαίδρων ἢ λινόδρυς: Latinis Trixago, aut Trissago, nec desunt qui Τευκρίον vocitent, Diof. & Plinio auctoribus. Fuchsius & Matthiolus pro Teucrio depinxerunt: Germanis *Groß Bathengel*, *Groß Gamanderlein*. Potest hæc Trixago maior, Seratula maior, Quercula maior dici.

Ex tertio autem ordine est exsiccantium ac desiccantium, Chamædryos, Galeno iudice, cum amaritudine acrimoniæ cuiusdam particeps est: Lienes, eodem auctore, colliquat: cum aceto, addit Plinius. Urinas ac menses euocat: crassos incidit humores, viscera ab obstructionibus expedit, incipientibus hydropicis auxiliariis vt Plinius: aduersus serpentium morsus cum vino & pota & imposita efficax.

Trita ad suprà dicta, inquit Diof. digeritur in catapotia, siue, vt Plinius, in pastillas. Purgat vetera vlcera & sordida cum melle; caliginem etià oculorū discutit cum oleo, addit Plinius.

De Chamædry sylvestri.

CAP. XXVI.

SYLVESTRIS Chamædryos ramulos promit tenues, angulosos, veluti geniculis distinctos, pedem aut subinde cubitum longos, circa quos per interualla folia latiuscula, margine serrata, quàm repentis siue prioribus Chamædryos paulò maiora, mollioraque, quernis multò minora: flosculi elegantes ex quatuor foliolis circa fastigia coliculorum ordine digesti, ceruleo arident colore, quibus valuulæ succedunt latiores; in quibus semina parua. radix tenuis, fibris non destituitur. Huius coliculi non in altum rectè assurgunt, nec semper procumbentes

Chamædrysiluestris.



cumbentes serpunt, sæpè in latus inclinantur, veluti ea quæ *παλιόκρυλα* Theophrastus appellat; & tenuibus pilis vnà cum foliolis leuiter hirsuta.

Nascitur pluribus locis in pratis iuxta flumina, riuulos, scrobes, ac fontes, subinde & in nemorosis: Et quibusdam locis rarioribus foliis, paucioribusque ramis; alibi ramosior.

Iunio, Iulio, ac Augusto cum floribus viget.

Ante notam Chamædryn vel etiam Teucrion, huic Chamædryos in officinis nomen accefferat, ac pro Chamædry in medicamentorum compositionibus admitteretur; superioribus deinde in noticiam perductis, Sylvestris ac Spuria Chamædrys appellari cœpit, à nonnullis verò etiam Teucrion Palustre: Germani *Erdweyrauch*.

Non esse autem Teucrion, nec legitimam Chamædryn notius est quàm refelli opus habeat. Veteribus cognitam fuisse non perinde manifestum.

Videretur ea esse posse, vel omninò proxima ei, quam Diosc. *ἱερὰ ἑρπύνη*, id est, sacram herbam appellat, si modò Herba sacra, & Verbenaca, quæ Græcis *θεῖα ἑρπύνη*, differentes sunt: facit quidem differētes Dioscorides, vnàm post alteram seorsim describens: verùm alij Auctores, Galenus videlicet, Paulus, Aëtius, & Orbasius, dum Herbæ sacre nullam faciunt mentionem, sed *θεῖα ἑρπύνη* tantummodo; atque

hæc ipsa *ἱερὰ ἑρπύνη* etiam nuncupata repetiatur, vnàm eandemque esse variis appellationibus dictam apparet. Quæ si ita se habent, Chamædrys hæc sylvestris *ἱερὰ ἑρπύνη* nequaquâ est.

Caterum particeps & hæc herba caloris est ac siccitatis, aperiendi atque expurgandi vi non integrè destituitur: Porrect inter ea, quæ Iecur ac Lienem aperiunt, admitti.

De Chamæpityis. CAP. XXVII.

CHAMÆPITYES tres, auctore sunt Dioscoride.

Prima multis per terram cauliculis quasi repit. folia è singulis geniculis promit oblonga, angusta, in tres particulas fissâ. flosculi ex alis foliorum lutei. Tota herba nonnihil hirsuta, odore resinam piceam, aut lagnam refert.

Dioscorides hanc foliis esse ait Semperuii minoris, tenuioribus, hirsutis, ac pinguioribus: Atque huius quidem foliis, non exactè intuenti, mox esse apparet: Nam singula foliorum segmenta, ipsa Semperuii minoris folia satis referunt, eius videlicet, quod inter minora Semperuii primum.

Altera species cauliculis est crassioribus, quadrangularibus, ac geniculatis: ramis recuruis, foliis latis, & multipliciter diuisis; dilutè purpureis; flosculis, è calycibus veluti Hyoscyami, sed longè minoribus: tenui ac longa radice, adhaerentibus aliquot fibris. Et hæc hirsuta, subcandicans, & odore piceæ aut pineæ Resinæ, qui Chamæpityos hanc esse speciem ostendit; A vero idcirco recesserunt, qui Chamædryn feminam nuncuparunt.

Ramis hanc Dioscorides esse ait ancoræ in modum recuruatæ. Mirum videtur cur Ancoræ comparauerit, sed indicare voluit, repandas sibi inuicem oppositas alas, ancoræ qualemque speciem exhibere.

Tertia Chamæpitys tenues omnino promit cauliculos, palmares: foliola perquam exigua: flosculos paruos, è luteo pallentes, ad fastigia cauliculorum: radículas similiter minutas, & tenuissimas: canescunt foliola cum ramulis; odor adest, qualis resinæ pitynæ aut pineæ.

Loca ruderata, saxosa, sabulosa, vineta, & non rarò oliueta Chamæpityes amant: In hortis satè luxuriant.

Iulio ac Augusto cum floribus, succedente mox semine vigent.

Χαμειπίτις Græcis; Latinis Ibiga, Aiuga, & quandoque Abiga nominatur. In Officinis Iua, Iua

Chamæpitys prima.



Chamæpitys altera.



Chamæpitys tertia.



Iua Artherica, Iua moschata : Italis *Iua*, *Chamæpity* : Hispanis & Lusitanis *Pimillo*. Apud Germanos *Bergis nitch nitch* : In Belgio, *Wilt rijpre* : A Gallis *Iue moschate*.

Est autem Chamæpitys, vt ait Galenus, in siccando ordinis tertij, in calfaciendo verò secundi, expurgat interna viscera: Iocinoris ac renum vitis utilis. auriginosis in vino pota prodest: mentes cum epota, tum cum melle apposita ducit: vrinam mouet. Ex hydromelite decocta quadraginta diebus Ischiadicos, vt fertur, sanat. apud Heracleam Ponti, perinde ac Antidoto, aduersus Aconitum ea vtuntur.

Puluis huius cum fico in pillulis sumptus aluum emollit; mammarum duritias discutit: vulnera glutinat: vlcera putrescentia sanat cum melle apposita: Et hæc quidem præcipuè prior præstat; reliquæ duæ prioris vim obtinent, sed non adeò efficacem, Dios. auctore.

De Spuriis Chamæpityos generibus & Anthylide altera. CAP. XXVIII.

SUPER SVNT præter legitimas Chamæpityes & aliæ duæ ipsis similes, sed Spuriæ ac nothæ. vna maior, altera minor est.

1. Maior humi serpit instar prioris Chamæpityos, quam tenuibus, sed tamen durioribus cauliculis, & foliis satis refert; nisi quòd huius subinde extremo margine nonnihil serræ modò incisa conspiciantur: flos similis, sed colore purpureus. semina in singulis calycibus quaternaria. radix

Chamæpitys spuria prior, siue Anthyllis altera.



Chamæpitys spuria altera.

Chamæpityos spuria: alterius altera icon.



radix lignosa, crassa, subalbida, gustu amara, Cichorij radici haud multum dissimilis. Tota hæc herba admodum hirsuta est, & odore graui prædita, haudquaquam grato, aut ad Chamæpityos accedente.

Altera minor procumbentibus ac tenuibus pediculis, foliisque inter legitimas primæ quoque satis similis, sed flosculi differunt, qui candidi sunt, & inuersos Lamij referunt; ipsis tamen longiores & patentiores: quaterna inde cohærent etiam femina. radícula mediocris crassitudinis.

In nonnullis Hispaniæ regnis, tum & in Narbonensi Gallia, in oliuetis, ac subinde secus agrorum margines maior occurrit; Minor quoque ex Hispaniis ad Belgas peruenit, vbi locis incultis prouenire eam Carolus Clusius refert.

Æstate ac Autumno vtraque floret.

Prior

1. Prior à Lusitanis *Ternacrina* dicitur: plerique Iuam moschatam nominant. & similis quidam Iux moschata siue *Augæ*, quam diximus *Χαμαίπυτον* appellari, sed tamen haudquam *Chamaepitys*, vel odore solo (qui ingratus & grauis est) repugnante. Sed *Anthyllis* est altera, quam Dioscorides *Augæ* foliis ramulisque similem refert, sed hirsutioribus, brevioribus ac asperioribus, flore purpureo, odore admodum graui, qualem hanc esse scripsimus. Haud perperam idcirco à nonnullis *Anthyllis Chamaepitydes* nominatur, ad differentiam prioris *Anthyllidis*.

Dux etenim apud Dioscoridem *Anthyllides*. vna Lenti similia habet folia: altera *Augæ* similis, qualis est modò à nobis descripta. Nò est autem hæc, nec *Kali*, nec eius aliqua species. Omnes enim *Kali* species salso humore redundant; ista verò salugine omnino caret.

2. Altera ad *Anthyllidem* alteram fortassis & referri poterit: Sed tamen spuriam ac *Pseudo-chamaepityn* quoque dici quid vetat? est etenim *Augæ* similis, non tamen legitima.

Anthyllidem autem alteram *Chamaepityos* similitudinem referentem, præter alia, Dioscor. ait, cum aceto mulsò comitiales sanare.

De *Chelidonio maiore*.

CAP. XXIX.

Chelidonium maius,



CHELIDONII duo ex veterum sententia genera, forma figuræque multum differentia. Vnum maius: alterum minus.

Maioris *Chelidonii* cubitales, graciles, teretes, geniculati, ac nonnihil hirsuti cauliculi in nonnullas alas distriuntur: folia ex pluribus ambitu crenatis coherent, *Ranunculi hortensis* filiorum æmula, sed tamen maiora, teneriora, ac læuiora, eque cæsis siue dilutè caruleo colore virefcentia: flosculi *Leucois* similes, lutei, succedunt filiquæ parua, angustæ, multò quàm *Leucoij* breuiiores: semina in his exigua, sublutea. radix breuis, intus forisque croci colore fibras concolores dimittit. Tota herba graucolens est, & quacunque parte læsa aut vulnerata, lutei coloris succum acrem mordacemque, ac nonnihil amaricantem fundit.

Locis gignitur incultis, secus vias, in vepribus, circa veteres muros, in vmbrosis citius quàm in apricis.

Toto anno viret; ab Aprilis mense in multam ætatem florere: filiquæ interea perficiuntur.

Χελιδόνιον μέγα Græcis; Latinis *Chelidonium maius*, ac *Hirundinaria maior*: Officinis *Chelidonia* dicitur; à quibusdam perperam *Chelidonium*: Italis *Celidonia*: Hispanis *Celiduenha*, *yerva de las golundrinhas*: Germanis *Groscholkwurtz*, *Schelskraut*, *Schwalbenkraut*, *Goldwurtz*: Gallis *Escle*

ou esclayre: Belgis *Goutwe*, *Stinckende goutwe*, *Goutwortele*: Anglis *Celandine*: Bohemis *Čelidón*. Inter nothas voces & *πανούριον*, *περταία*, *ἀούβιος*, *γλαύκιος*, *πράνδιος*, *ρίζα*, *φολομήδειον*, *δρόνιον*, & *Fabium* dici reperitur. Oribasius Synopseos lib. iii. *Orthonnā* etiā dici ait. Dioscorides quosdam *Orthonnā* *Chelidonii* esse succum opinatos fuisse refert. Aliam tamen *Orthonnā* à *Chelidonio* differentem describit, foliis *Erucae* foraminosis, de qua *Pemprade* altera in floribus Africanis descriptione. *Athenæus* & à quibusdam *Anemonem* dici auctor est, multum tamen vera *Anemone* à *Chelidonio* differens.

Auicenna cap. 199. *Chelidonium* appellat *Cauchun*, & à nonnullis quoque *Memiran* dici testatur; addit plerosque minus *Chelidonium*, *Memiran*; Maius verò, *Aluwardachule* siue *Alwardahune* appellare: Cap. verò 486. *Memiren* lignū esse ait, veluti nodos ad nigredinem declinans, acutus quàm sint venæ tinctorum, satis ostendens *Memiren* à *Chelidonio* differre.

Meminit *Mamiræ* & *Paulus Ægineta*, & *Mamiran* ceu radiculam quandam esse ait cuiusdam herbæ veluti nodos frequentes habentem, & quidem alio quàm de *Chelidonio* loco: quod & *Chelidonii* ac *Mamiræ* discrimen ostendit.

Dictum

Ditum autem *χελιδόνιον* istud, non quòd aduentu *χελιδόνων*, id est, hirundinum demum proueniat, aut abeuntibus illis pereat, nam, ut diximus, toto anno reperiri potest; sed quia excacatis pullis hæc herba matres restituere visum in opinione sit, sed tamen vana, & à veritate aliena. Læsam siquidem extrinsecus pullorum nonnullorum auium oculorum aciem, interposito tempore sponte restitui, & creberrimè hirundinis, testatur Cornel. Celsus lib. 6. cap. 6. Vnde (ut idem inquit) locus fabulæ per parentes id restitui herba, quod per se fæscit. Affirmat idem Aristoteles De historia animalium lib. 6. Pullorum hirundinis, ait, adhuc recentiu oculi, si quis stimulo eos vexauerit, renascuntur, & cernedi vim postea planè recipiunt.

Chelidonium autem maius euidenter calefacit, deficcat, & ordine quidem tertio, atque vnà validè extergit.

Succus herbarum ad visum acuendum utilis est; abstergit enim & discutit crassa, quæ circa oculi pupillam hærent aciem obtundentia: Et quidem, ut Dioscor. ait, in æreo vase cum melle decoctus.

Radix regio morbo medetur, & præsertim citra febrem, ex fellis obstructione nato: aperit enim, & ab infarctu fel & iccur liberat. Manducata eadem radix dentium dolores sedare fertur: prodest & vlcibus serpentibus cum vino.

Succus ineunte æstate, inquit Dioscor. extrahendus, atque in sole siccandus.

De Chelidonio minore.

CAP. XXX.

Chelidonium minus.



MINUS Chelidonium foliis viret subrotundis, læuibus, glabris, ac resplendentibus, quàm hederæ minoribus. tenues, breues, humique plurima parte procumbentes cauliculi flosculos promunt luteos, quales Ranunculi, quibus & veluti huius exiguum ex seminibus congestum capitulum succedit, verum minus. radix è tenuibus fibris constat, quibus adhærent aliquot protuberantia veluti grana, triticeis magnitudine similia.

Nascitur in pratis, secus vias, ac scrobes, fossasq; locis riguis ac humentibus passim vulgare.

Circa Martij Calendas exit, paulò post floret; Aprili deficere incipit; Maio integrè perit; post difficile fuerit, vel radiculam eius reperire.

Χελιδόνιον μικρόν, Latinis Chelidonium minus, & Hirundinaria minor appellatur: In Officinis, ac à nonnullis Scrophularia minor, ficaria minor: Serapioni Memiren: Italis *Fauoscello*: Germanis *Feigwurtzen kraut*, *Blaternkraut*, *Kleyn schwabenkraut*, *Pfaffenhoetlin*, *Meyenkraut*: Gallis *Escleze*, *petit bassin*: Belgis *Spreenkruyt*, *cleyn Goutwe*.

Potest istud ab Hirundinibus nomen inuenisse suum, nam circa ipsarum hirundinum aduentum apparere incipit, sed tamen prius quàm ipsæ recedant, iam diu euauit.

Calidam quoque ac siccâ facultatem & istud Chelidonium obtinet, ipso etiam maiore acrius ac calidius; Ranunculis potentia proximum.

Cutem celeriter, ut Gal. ac Dioscor. aiunt, exulcerat: Scabros vngues eiicit. Succus radicum per nares attractus, aut ipsis impositus, caput per ipsas nares expurgat.

Posterior ætas ad hæmorrhoides radicibus vnà cum adhærentibus granulis vtitur, quæ huius succo, cum vino, aut laborantis vrina permixto sæpius ablutæ contrahuntur, ac dolore sopito resicantur. Sunt etiam qui existiment vel gestatam solummodò herbam prodesse aduerfus earundem dolores posse.

De Scrophularia.

CAP. XXXI.

SCROPHULARIA, quæ maior cognominatur, quadrangularibus, ac subinde cubito altioribus assurgit caulibus, colore ex obscuriore purpura nigricantibus, interius vacuis. folia



lia ab vno veluti geniculo semper bina, contra se posita, lata, acuminata, per margines crenata, vertice maioris similia, sed maiora, nigriora, & haudquaquam attactu vrentia, siue pungentia: flosculi in summo alarum paruuli, colore obscure purpurei, forma exiguas cassides tatis exprimentes; in rotundis, sed tamen acuminatis capitulis semen succedit exiguum. radix albidula, veluti nodos ac tubercula multa profert, & obliqua vt plurimum nascitur, quandoque idcirco & progerminans.

Secus agrorum margines, in scrobibus siccis non raro prouenit, ac in syluis.

2. Huic verò & alia caule, foliis, floribus, capitulisque simillima est. caules quandoque paulò crassiores: folia etiam subinde exiguum maiora: radices autem huius nequaquam nodosæ, aut tubercula eminentia habentes, sed ex multis tenuibus fibris commissæ, quibus à superiore potissimum differens est.

Hæc iuxta aquas profluentes emicat, ac secus scrobium, riuiulorumque margines, ac fluuiorum ripas: in aridis vix reperitur.

Vtraque Iulio ac Augusto cum flore viget, semen inde maturefcit.

1. Priorem passim Scrophulariam vocant, Maioris cognomen adiciunt ad differentiâ Chelidoniij minoris, quod diximus Scrophulariam minorem dici: Appellatur verò & Millemorbia, Ferraria, Castrangula: ac Germanis Braunwurtz, Saurwurtz, Groß feigwurtzenfraut: Italis Scropholaria: Gallis Scrophulaire: Belgis Groot spenkruijt. Non est Galeopsis, siue Galeobdolon, desideratur enim præter alia odor grauis, quo Galeopsis prædita est.

2. Alteram Betonicam aquatilem nonnulli nominant, parum tamen cum *χῆς πορ*, siue Betonica conuenientem: Clymenon alij affirmant, quod à Dioscoride foliis describitur Plantaginis, cum cuius haud huius respondent: semen quoque non hederæ, quale Clymeni Plinius esse tradit.

Belgæ hanc *Beekschijum*, & Sancti Antonij herbam subinde nominant. Ruellius (si non fallimur) Segeiam vulgò Gallorum appellari refert.

1. Vtraque autem facultate calida ac sicca est. Prior ad duros glandularum tumores, quos Græci *χοληδρε*: Latini strumas: vulgò scrofulas appellant, & hæmorrhoidum cum dolore tumores prodesse fertur. Nonnulli vel collo appentam, vel aliàs gestatam ad sanitatem conferre temerè

re temerè prædicant: alij radicem cum butyro infusam, loco haud insolato, sed humeti ad dies xv. reponunt, mox lento igne decoquunt, percolatum asseruant, quo strumas & hæmorrhoides illinunt non absque successu.

Alterius folia absterforia vi prædita, ad praua, ac fœtida ulcera plurimum prodesse feruntur: & cum melle succus horum decoctus.

De Conyza.

CAP. XXXII.

Conyza maior.

Conyza maior altera.



CONYZÆ duo genera Theophrastus refert: marem, & feminam. Dioscorides tertium addit medium quoddam inter vtraque. Posterior ætas circa harum notitiam nonnihil laborat, plerisque has, nonnullis alias pro Conyxis ostendentibus.

Quæ pro prima legitima Conyza habetur, complures à radice subinde caules promittet, lignosos, sesquicubitales, interdum altiores. folia ex vitore pallent frequentia, oblonga, veluti Oliuæ, sed ampliora, duploque vt plurimum maiora. Flosculi ad alarum fastigia alterni, pediculis tenuibus insident, lutei, Erigeri similes, qui in pappos vaneſcunt, quibus subest semen exiguum, vt Hieracij. radix crassa non absque fibris perennat.

Tota planta cum suauitate quadam graueolens est, hirsuta, pinguis, & lento glutine occupata.

Solo maritimo, & austrino cælo gaudet, circa Adriatici sinus littora, tum & circa Romam, & Florentiam reperitur. In Narbonensi quoque Gallia, haud procul Montpelio, secus vias, ac vincarum margines: Nec non in agro Valentino & Murciano Hispaniæ, & supra Olyſſiponem, teste Carolo Cluſio.

Altera Conyza maior, ab alijs pro prima specie iudicata, folia habet, quàm superioris, latiora, instar Verbasculi siue Primulæ Veris, sed tamen minora, nigriora, & lanuginosiora, siue molliora. caules rotundi, sesquicubitales quoque vel altiores, & ipsi lanugine quadam asperi, in ramulos diuiduntur, quorum fastigijs aliquot flosculi adsunt oblongi, stamenci, coloris lutei, aut ex luteo nonnihil purpurascētes, qui & in pappos soluuntur. radix ramulos hinc inde in obliquum spargit. Et hæc stirps graui quoque, non admodum tamen ingrato odore, prædita est, sed haudquaquam glutinosa.

E z

Locis

Conyza media.

Conyza minima.



Locis apricis ac aridis frequens, petrosa & veteres etiam muros non refugit.

2. Medium Conyzae genus candida quoque lanugine pubescit, ac grauis odoris virosum quiddam spirat: folia eius oblonga, digitum lata: caules teretes, ac recti, cubito altiores. Flores in fastigiis ramulorum Chamæmeli similes, sed non medio orbiculo, siue disco tantummodo, verum & ambitu lutei, & paulò maiores, qui & in papposam lanuginem abeunt. radix fibras dimittit complures.

Locis gaudet humidis, secus profluentes, vel etiam refides aquas nusquam ferè nõ obuia.

3. Minor Conyza exigua est herba, palmum, aut dodrantem alta, incana quoque ac lanuginosa, odoreque cæteris referens: folia exigua sunt: flores Chamæmeli mediis orbiculis, ac Tanacetis similes, è colore luteo subnigricant, qui vti aliorum, in lanuginosos ac molles pappos pereunt. radix tenuis est.

Humidis ac riguis locis creberrima exit.

- B. Præter hanc verò & alia ostenditur minor, caule cubitali, vel altiore assurgens, eoque gracili, ramofo, hirsuto, atq. glutinoso: foliola angusta veluti linariæ, sed lanuginosa, ac pingua: flosculi, secundum ramulos tenues, lutei in lanuginem abeunt. radix tenuis. hæc, quàm priores, odoratio est.

Apud Hispanos in agro Toletano, & in Narbonensi Gallia plerisque locis reperta scribitur. Florent Conyzae plurima æstatis parte, sed tamen prior maior, & altera parua sub Autumni tempus potissimum.

Κονίζα, Latinis Conyza, Plinio Cunilago. Gaza Policariam & Pulicariam appellat, differt tamen à Pysyllo, quod & Pulicaria dicitur. Officinis incognitæ sunt Conyzae.

1. Priorem nonnulli apud Hispanos *uernam pulgeram* appellant; alteram maiorem ad Bacharim Dioscoridis sunt qui referre studeant, cum qua similitudinis tam exiguum obtinet, vt pro ea haberi nequeat. Extant maioris Conyzae inter spurias voces multæ appellationes, vt, *κωνοζιματίνη, δαναίς, ταναΐος, φύκος, ἰχὺς, δεισμός, βρεφοκτόνος, ανουβίας, ἡδεμίας*, Intybum, Militarum, Deliarium, Febrifuga, Phragmosa, Musteros, Pissa; hanc autem marem Theophrastus appellat.

2. Mediam Conyzam Germanorum plerique *Quirwurz*, & *Donderwurz* vocitant: Bohemi *Statztrauf*.

Minor

Minor Theophrasto femina est: aliis Panion, vel Libanotis; vt inter nothas appellatio-
nes reperitur.

Cæterum Conyzzæ omnes calidæ sunt ac siccæ; media tamen, & minorum prior, cæteris infirmiores.

Folia earum, quæ viribus præstant, cum vino ad menses ducendos, & foetus eiiciendos, & contra vinæ stillicidia, regium morbum, dysenteriam bibi, Dioscorides refert, & Comitiales ex aceto pota adiuuare. Decoctum horum in infessu vuluæ medetur: Succus ex oleo efficaciter horribus oblitur; capitis dolores hoc modo illitus etiam sanat.

Suffitu ac substratu herba serpentes fugat; culices abigit: pulices necat. folia serpentium plagis, & tuberculis conuenienter imponuntur; Idem auctor: Consentit Galenus.

De Cynoglossæ.

CAP. XXXIII.

Cynoglossum absque flore.

Cynoglossum cum flore.



CYNOGLOSSO folia sunt oblonga, lata, exigua, molli tenuique admodum lanugine pubescentia, attactu lævia: caulis cubitalis, rotundus, & ipse aliquatenus incanescens, in alas diuisus; circa quas ordine digesti flosculi puniceo colore purpurascens: succedunt singulis quaternis simul coherentia semina aspera, & lapparum modo vestitui in hærentia, medius inter quæ stilus exiguus, non rarè durus ac pungens. radix crassa, recta, altè dimittitur.

Arénosis, incultis, ac desertis locis, subinde etiam nonnihil humentibus gignitur, iuxta semitas, item ac vias. Variat autem non rarè huius magnitudo pro regionum, in quibus nascitur, diuersitate, ac cæli mutatione: Quibusdam siquidem in regionibus multò quàm in Germania amplior, maioribusque foliis exit; alibi verò etiam minor, humilior, & angustioris est folij; quale, quod Creticum quidam cognominant.

Viget caulis cum floribus Iunio ac Iulio, qui non primo, sed altero, vel etiam tertio anno demum affurgit. Primo etenim anno folia tantummodo Cynoglossos promit, caule destituitur, atque hoc tempore à Dioscoridis, caule vidua traditur: Sed non minus in huius quàm in Dictamnii descriptione lapsus est, quòd nullum florem, semenque ferre contra veritatem scriptum reliquit.

Græcis Κυνόγλωσσος ἢ Κυνόγλωσσον dicitur, Latinis Lingua canis. Plinio est Cynoglossos, qui duas eius species refert, sed quæ de priore scribit, ex cap. de Buglossis apud Dioscoridem

Dioscoridis
lapsus.

Plinius non
scribit.

translata apparent. alteram ait, lappas minutas ferre; quæ utique est Cynoglossos modò descripta.

Extant verò & apud Apuleium, & partim inter nothas appellationes, & alia huius spuria nomina, vt *Φρίγια*, *ἐμειρίων*, *σπληνίων*, siue Spleneiò, *καβαλλίων*, siue *καβαλλάριον*, *σκόλιμος*, *πύργος*, *λευκρίος*, Canina Lingua Macedonica; Germanis est *Hundejungcn*: Belgis *houre tonghe*: Hispanis *Lengua de perro*: Italis *Lingua di cane*: Gallis *Langue de chien*: Anglis *hotwodes tongue*: Bohemis *Jsý nazýf*.

Limonium. Aëtius lib. 1. & Terrablibi tertij lib. 2. Limonium & Cynoglossum eadem esse stirpem sentire videtur: Ad cuius sententiam stabilendam non parum faciunt, Galenus in lib. de simp. medic. facul. Oribasius, ac Paulus, qui Limonij, siue Lemonij meminerunt, Cynoglossi præterito aut suppresso nomine. Rondeletius Glastum syluestre esse voluit, sed syluestre Glastum à Satiuo perquam exiguum differens est, vt lib. 3. cap. 27. dictum est.

Cæterum Cynoglossi radix & folia, cum mediæ temperaturæ proxima quadam frigiditate, emolliendi quoque vim obtinent.

Aluum, inquit Dios. decoctum herbæ cum vino emollit: alopecii (quas videlicet acres humores excitant) cum vetere adipe suillo folia permixta; & ambustis medentur. addit Dios. & canum moribus, quod forte è torius substantiæ proprietate possunt. Radix sub cineribus cocta, & subdita, internarum, siue cæcarum hæmorrhoidum dolores lenire fertur.

De Eufrafia.

CAP. XXXIIII.

Eufrafia.



TENVIS ac exigua est herba Eufrafia, palmum alta; cauliculi tenues subnigricant: ramosi: foliola perquam minuta, ambitu serrata; circa quæ flosculi albicantes apparent, luteis tamen ac purpureis punctis minimis notati. radix tenuis, fibrosa.

Nascitur locis herbosis non omnino aridis, sed incultis, secus agrorum margines, ac vias, non raro in ipsis viis. Augusto ac Septembri mense passim floret, tuncq; potissimum agnosci datur, & colligi optimum est. colligitur tota, ac rescicata deinde reponitur.

Eufrafiam à multis annis Medici appellant: posteriores *εὐφροσύνην*, Euphrosynen nominant: Est tamè & aliud *εὐφρόσυον*, ipsum videlicet Buglossum: à nūnullis verò Ocularis, & Ophthalmica, ab effectu vocatur: Germanis est *Augenrost*: Belgis *Ooghen troost*: Itali, Hispani, ac Galli Latinum nomen seruant: Anglis *Epebricht*: Bohemis *Ambrozfa*.

Calida autem & sicca hæc herba, sed tamen magis sicca quàm calida.

Ad oculos plurimum commendata. potest & sola & quouis modo assumpta, videndi potentiam conseruare, adaugere, debilem ac deprauatam restituere. Datur autem commodissimè in puluerem trita: additur non raro fœniculi semen pari pondere, & nonnihil maceris addito, qui interior est nucis Myristicæ tenuis ac odoratus

cortex, quibus sacchari tantum additur, quantum est omnium simul pondus: Huius mixturæ cochlear aut per se, vel cum exiguo vino exhibetur manè corpore ieiuno, & quidem per continuos non modò dies, sed & menses quandoque.

Fit & ex Eufrafia vinum vindemiæ tempore, cuius vsu senum etiam oculi reiuuenescere feruntur, auferriq; omne oculorum impedimentum, visusque defectiõnem, præsertim pituita crudisq; humoribus redundantibus, vt auctor est Arnoldus Villanouanus.

Eufrafia altera.

QVAM *Eufrafiam* alteram vocari contigit, cum legitima haudquaquam conuenit, nisi quòd similiter ac illa vnicaulis, & ramosa sit. Prodit huic à radice vnicus teres cauliculus dorantalis, nonnunquam etiam pedem superans, in ramulos ac alas complures distributus; quibus folia adherent parua, oblonga, angusta, acuminata, deorsum vt plurimum reflexa, ac veluti dependentia: flosculi secundum folia exeunt colore rubentes. radix tenues dimittit fibras.

Vlginosis, non aridis prouenit locis, in pratis subinde ac umbrosis occurrit.

Iulio ac aliquot post mensibus cum flore conspicitur.

Eufrafia alterius nomen, cur hæc sibi ascriuerit, dici nequit. *Cratægogonon* non esse (quod plerique volunt) caulis à radice vnicus, non plures, atque hic quidem nec geniculatus, nec calamo similis, ostendit.

De temperamento aut facultatibus aliis nihil, quod adferatur, occurrit.

LIBRI SECVNDI Pemptadis primæ

FINIS.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS PRIMÆ

LIBER TERTIVS.

PRÆFATIO.

PRÆCEDENTE libro, quæ abelementis A. B. C. D. E. incipiunt, cum genere aut similitudine coniunctis, descriptæ sunt. Hoc verò libro succedunt ab F. G. H. I. K. L. nominis sui initium habentes unâ cum suis affinibus atque cognatis explicande: Quarum prima Filipendula.

DE FILIPENDVLA.

CAPVT PRIMVM.

Filipendula.



Filipendula montana.



OBLONGA folia Filipendulæ sunt, ex segmentis compluribus, longiusculis, & ambitu serratis composita, veluti Potentillæ, siue Argentinae, duriora tamen, nigriora, saturatius virentia, minora, tenuiusque diuisa. caules inter hæc assurgunt striati, duri, subinde bipedales, in ramulos fastigio diuisi, quibus insidet densa coma ex flosculis sex foliorum candidis, tepuiter odoratis, instar radiantis stellæ staminibus in medio concoloribus: succedit fermen squamosum, veluti in rotundum capitulum coactum. radix nigricans fibras hinc inde spargit, quæ in rotunda capitula, ac nodulos extuberant instar Pæoniæ feminæ, quibus tamen minores.

In asperis, aridis, ac petrosis apud Germanos ac Britannos humilior exit; In hortis luxuriat, ac altius attollitur.

Iunio ac Iulio in flore est, succedente mox femine.

Vulgò Filipendula, ac Philipendula: à Nicolao Mirepso *φιλιπένδουλα* appellatur: Germanis *Xoot steinbrech*. i. Saxifraga rubra; item & *Wildgarben*. i. Millefolium syluestre: Italis, ac Hispanis, nec non Gallis Filipendula.

Apparet

Apparet esse à Diosc. Oenanthe appellata herba, quæ differt ab Oenanthe sylvestris vitis florente fructu. Describitur autem Oenanthe herba à Dioscoride his quidem verbis: *Ὀνάνη. Οenanthe. ἡ φύλλα ἔχει ὥσπερ σαφυλῖνος. ἀνθὴ δὲ λευκὰ: καὶ καυλὸν παχύν. συνιστάμενον. καρπὸν δὲ ὥσπερ ἀτσαφάειος. ῥίζαν μεγάλην κεφαλὰς ἔχουσαν πλείονας, στρογγύλης:* Hoc est Latinis verbis:

Oenanthe folia habet pastinacæ similia; flores candidos: caulem crassum dodrantalem; fructum verò veluti Atriplicis: radicem magnam capitula multa rotunda habentem.

Cum qua descriptione Filipendula satis respondet. Folium siquidem eius Pastinacæ, non tenuifoliæ, quæ Pastinacæ Dauci nomine à Galeno agnoscitur: sed alterius latioris folij, satis (si forma spectetur) simile, apparet, minus interim, durius, ac nigrius: flos albidus conuenit: caulis in aridis ac petrosis dodrantem sæpè non excedit: semen squamosum Atriplicis haud absimile: radix ampla in multas extuberat glandulosas appendices.

Præter hanc verò & aliam quandam Filipendulam in altorum montium iugis reperiri Lobelius refert, caule dodrantali, rotundo, nonnihil striato; floribus in cacumine albicantibus, cuculli aut galericuli forma, folijs filipendulæ minoribus: cuius radices oblongæ, glandulosæ, quæ non ex fibris, sed cauli proximè adhæreant.

Matthiolus & alias pingit, quas appellat Oenantes, quarum vna vel Bulbocastanon, vel ei proxima; reliquæ ad Sij genus referendæ, quod Iuncum odoratum scriptissimus appellari, & pro loci ratione non exiguum formam commutare.

Cæterum Filipendula, ac præcipuè eius radix, manifestè calida ac sicca est, aperiens, & abstergens, cum nonnulla tamen adstrictione.

Decoctum radices vrinam, & calculos pellit: dysuria ac vrinæ stillicidio laborantibus prodest. Simile de Oenanthe Dioscorides scriptum reliquit: Radix è vino vrinæ, inquit, stillicidio conuenit.

Matthæus Syluaticus, ac Simon Ianuensis puluerem radices aduersus morbum comitiali commendant, atque cibis frequenter permixtum valde vtilem & efficacem referunt, & contra tormina, intestinorumque flatu conuenire, præsertim addito sceniculi semine quocunque affirmant.

De Regina Prati.

CAP. II.

Regina prati.



CVM Filipendula similitudinem nonnullam hæc habet. Folia eius ex pluribus quoque collecta, sed Agrimonix similia, dura, per oras crenata, inferiore parte inalbicant, superiore rugosa apparent veluti vlm. caulis ad tres aut quatuor pedes, vel altius subinde attollitur angulosus, inanis, colore è rubicundo purpurascens; in cuius fastigio complures flosculi racematim coherentes candidi, suaue oleres instar Filipendulæ: femina parua, recurua, tria quatuorve simul implicantur, exiguum capitulum efformantia. radix subest odorata, in diuersa tendens, foris nigricans, interius obscure subrubens.

Secus scrobes, & fossas aquas habentes, nec non fluuiorum ripas, tum & in ipsis pratis gignitur; gaudet aquosis ac humidis.

Iulio ac Augusto cum flore potissimum viget; est tamen & subinde Iunio reperiri.

Recentior ætas Reginam Prati nominat, & non rarò Capri barbam: Vlmariam quoque à similitudine foliorum cum Vlm: Germanis *Griffbart*. Est autem alia ab Hirci barba Græcis *τεσσαροδώνων* dicta. Belgæ vulgò *steijnette* appellant: Galli *Barbe de cheure*. Cum Rhodora Pli- *Rhodora.* nij similitudinis aliquid obtinet, sed tamen eandem esse affirmari non potest. Quam Galli, inquit, lib. XXI. cap. XIX. Rhodoram vocant, caulem habet virgæ ficulneæ modo geniculatam:

culatum: folia vrticæ, in medio exalbida, eodem procedente tempore tota rubentia, florem argenteum. Et est quidem caulis huius virgæ oblongæ similis, & circa exortus foliorum quasi geniculatus: folia singularia (segmenta videlicet totius) ambitu, vti Vrticæ, serrata, sed non in medio, verum subtus albicantia, quæ circa Autumni tempus, vnâ cum rubentibus cauliculis, etiam ruborem citò peritura contrahunt.

Cæterum Barba Capri facultate frigida ac sicca coniunctam adstringendi potentiam manifestam habet.

Radix decocta, aut in puluerem contrita utilis dysentericis; alui & sanguinis vnde quaque fluores comprimit.

Flores in vino cocti quartanos tollere circuitus feruntur.

De Thalietro.

CAP. III.

Thalietrum magnum.

Thalietrum minus.



Eivs, quod ad Diof. Thalietrum referendum putatur, duo occurrunt genera: Maius, ac Minus. Maius non vnus est modi, sed aliquot nonnihil differentes species complectitur.

1. Inter maiora primum, caulem attollit bipedalem, aut altiore, ramosum, striatum, quasi angulosum, articulis geniculatum, intrinsecus cauum, subinde è punico colore purpurascens, non rarò herbacei coloris: folia ampla in multas particulas latas, sed tamen oblongiores, diuisa; quarum plurimæ antè duabus ad minus incisuris denticulatæ. color foliorum saturatior superius, inferius dilutior. flores in fastigiis racemosi, exigui, quorum mucosa stamina è pallido candicant, incanescens veluti lanuginem ostentantes. sequuntur valuulæ triangulares exiguæ, in quibus semen teres. obliqua & lutea radix est, lateque serpens, & plerisque locis germina emittens, stirpem ita multiplicans.

2. Huic simile alterum, sed folio saturatius virente, & minore: cauliculo rotundiore, nullasque strias habente.

3. Tertium Thalietrum caules promit altiores, crassiores, punico non rarò colore purpurascens: folia maiora, latiora, ceruleo colore virentia: lutea flosculorum stamina. radix, vt aliorum, serpens. Grauioris istud odoris, quàm reliqua.

4. Quarti, flosculi dilutam Violæ nigræ purpuram reddunt, luteis tamen supereminentibus apicibus; reliquis primum satis refert.

5. Minus Thalietrum, ordine quintum, cauliculos edit tenellos, dodrâtales: foliola parvula: flosculos

flōsculos rarōs; è luteo languescunt quorum stamina. radix tenuis nigricat, ac dura est. Odor huius grauis quoque, vti prius.

Primum in vtraque Germania, subinde in pratis secus scrobes, & riuulos occurrit, quandoque etiam ad margines agrorum locis vliginosis.

Tertium ex Hispaniis in Belgium venit.

Quintum in campestribus maritimis locis apud Belgas reperitur: alibi etiam in montosis, vti in Baldo Italiæ monte, in quo prodire fertur.

Iulio ac Augusto præcipue florent, non rarò tamen vel prius, vel serius. sub hyemem herba perit, radice restibili: Vere noua prodeunt germina ac folia.

Inter Recentiores nonnulli Pigamum appellant, quasi *πῖγανόν*, id est, Ruram; Vnde & à plerisque Ruta palustris: alij Pseudo-Rhabarbarum, ac Rhabarbarum Monachorum vocitant, propter radicis luteum colorem: Sed neutrorum videtur sententia admodum probanda. Verisimilior eorum apparet, qui Thaliectrum esse iudicant: Quod Dioscor. folia tradit habere Coriandri pinguiora paulò, & caulem Rutæ, in quo folia. *Θαλιέξον*, inquit Dioscorides, φύλλα παραπλήσια κορίανθ' ἔχει λιπαρώτερον δὲ, καὶ καυλίον πηγανίης παχύτερον οὐ τὰ φύλλα, id est, Thaliectrum folia habet Coriandro similia, pinguiora tamen; caulem rutæ crassitudine, in quo folia.

Folium autem horum à nobis descriptorum maiorum quidem Coriandri primis foliis non ineptè comparari potest, & iisdem paulò pinguius ac crassius: caulis crassitudine Rutæ graueolentis respondet.

Dicitur verò *θαλιέξον* etiam *θάλλικρον*; facili lapsu ex *πιν* in *κ*. Latini nomen seruant.

Cæterum à nobis descripta Thaliecta maiora, temperatè calida, ac vnà resciccatia apparēt.

Folia eorum oleis admixta aluum nonnihil commouent. Radicis decoctum idem potentius præstat. Dios. Thaliectri folia trita vetera vlcera ad cicatricem perducere refert: Galenus addit, citra morsum exsiccatiora esse.

De Fumaria. CAP. IIII.

Fumaria.



VALDE tenera herbula est Fumaria: cauliculi eius tenues, veluti genicula habentes, ramosi, vix sursum, nisi adnuculo fulciantur, attolluntur, sed in latus vt plurimum declinant. folia circumquaque exigua sunt, per margines diuisa, veluti Coriandri, quæ simul cum cauliculo subcandido colore virent. flores spicatum digesti exigui circa fastigia ramulorum ex purpura rubent: valuula succedunt rotundæ, minutulæ; in quibus semen paruum. radix tenuis rectè dimittitur.

In agtis frumentariis inter hordeæ, & post messem in vineis ac hortis, aliisque perinde cultis nascitur.

A Maij initio in multam sæpè ætatem cum flore reperitur, atque tunc colligi, rescicari, ac reponi maxime conuenit.

Καπνὸς καὶ κάπνιον, quandoque etiam *καπνίτης*: Latinis fumaria: Plinio Capnos: In Officinis fumus terræ. Appellatur verò & *καρυδάλιον*, *κόριον*, *μαρμαρίτης*, *κάνδαρις*, sed vocibus inter nothas reiectis: Germanis *Erdtrauch*; *Eaubistropff*; *Katzentrostel*. Italis *fumoterra*: Belgis *Guisseron* & *Dupuenkeruel*: Hispanis *Palomilla*: Gallis ac Anglis *Fumiterre*: Bohemis *Polnistrusa*.

Facultate autem Fumaria haud calida (vt creditum fuit) sed refrigerans est, & aliquantulum sicca, aperit, & per vrinas expurgat.

Confert omnibus quibus vel scabies, vel alia quæuis cutis sceditas molesta est, tum & lue venerea laborantibus: hepar & lienem ab infarctu liberat: sanguinem puriorem reddit: non rarò & quartana laborantibus conducit.

Datur

Datur decoctum herbæ, vel quod ex eius succo Serapium conficitur: vtilis est & aqua destillata. Decoquitur subinde cum lactis sero; hoc modo sub finem Veris ac æstiuis mensibus scabiosis prodest.

Paulus Ægineta vrinæ biliosas liberaliter promouere ait: Iocinoris obstructioni languorique mederi: stomachum confirmare, & aluum emollire.

Dioscorides succum Fumariæ (eius quæ in hordeis nascitur, Ægineta addit) cum gummi *ῥιζιον* curare, ait, pilis qui pungunt prius euulsis, alios enim renasci prohibet.

De Fumaria altera. CAP. V.

Fumaria altera.



ET hæc admodum tenella est herbula, sed altior quam prior Fumaria, cauliculos profert perquam tenues, & circa eos folia exigua, ambitu haud incisa, & clauiculas paruas ac tenuissimas, quibus propè adhsistentibus adhæret, ac sese affigit: flosculi circa fastigia albidii; nonnihil, sed dilutè admodum, rubescentes; succedentibus exiguus valvulis, in quibus semen. radix tenuis vti prioris altius descendit. Tota herba è virore quoque inalbicat veluti fumaria prior, cuius nõ modò colorem, sed & saporem refert.

Circa sepes, fenticeta, agrorù margines, quandoque & prope veteres muros exit.

Prouenit, floret, vigetque eodem, quo prior, anni tempore.

Ex Recentioribus nonnulli hanc Splith vocant, ac Corydalem herbam esse existimant, cuius mentionem facit Galenus lib. x. i. de simp. med. facul. vbi Corydalis auis facultatem refert: At Corydalis herba fumaria apparet superior, quæ inter nothas voces, vt scripsimus, Corydaliõ nuncupata reperitur. Plinij prior Capnos citius hæc esse videtur, quam Pedes gallinaceos vocari refert; nam superior, Capnos altera huic est. Plinius siquidem duas Capnos describit, lib. xxv. ca. xiiii.

Prima, ait, quam Pedes gallinaceos vocat, nascens in parietinis ac sepibus, ramis tenuissimis, sparsisque, flore purpureo, viridis. Similis & no-

mine & effectû, sed alia est Capnos, fruticosa, prætenera, foliis Coriandri, cinerici coloris, flore purpureo: Nascitur in hortis, & segetibus hordeaceis.

Facultate autem priori vulgari fumariæ similis hæc existimatur. Plinius vtrique similes tribuit vires. De prima sic scribit: Succus caliginem discutit: itaque in medicamenta oculorum additur: De altera verò; claritatem facit in unctis oculis. Matthiolus præstare Splith ait, aduersus colicos dolores, siue vires assumatur, aut arida in puluerem trita cum vino bibatur, pluribus continuis diebus.

De Geraniis, ac primùm de Geranio tuberoso.

CAP. VI.

GERANIORVM complures reperiuntur species: Ex his duæ Diosc. notæ, Tuberosæ radicis vna; altera malæ folio.

Primum Geranium, Tuberosum cognominatum, multis luxuriat cauliculis tenuibus, teretibus, & aliquantulum ramosis: folia, vt Ranunculi vnus, in multas fissa sunt lacinias, ad Anemones cuiusdã accedentia, maiora tamen: flores in summis ramulorum alis eleganter, sed dilutè rubentes, exiguis rosis persimiles, oblongum, tenuem, acuminatumque, instar gruis rostri, post se stylum relinquunt; vnde nomen. radix crassa, rotunda, tuberosa, non absque nonnullis fibris.

In Dalmatia, Illyrico, nonnullisque aliis Orientem versus Prouinciis locis incultis, nullo serente, exit: apud Germanos, tum & alibi hortense est.

Tota

Geranium tuberosum.



Pes Columbinus.



Tota propemodum æstate floriferum.
Γερανιον Græcis, Latinis Gruinalis, vulgò Rostrum gruis, aut Rostrum Ciconiæ, à similitudine rostri gruis ac Ciconiæ: à nonnullis quoque. Acus moschata, aut Acus pastoris: Italis *Geranio*, & *roſtro di grua*: Hispanis *Pico de ciguona*, *Pico del grou*: Germanis *Storckſchnabel*: Gallicis *Bec de Cigogne*: Belgis *Oſſeuactſ beek*: Anglis *ſtorckes bill*: Bohemis *Čzappnůſek*.

Appellatur autem iſtud primum, vulgò Geranium Tuberoſum: à nonnullis quoque Geranium Bulboſum, ab extuberantibus in rotunditatem radicibus. Dioſcoridis etiam eſt primum, quod ſpuris vocibus *παλωνις*, *τελεα*, *Γερανιον λεγον*, ouchinaſtrum, aut echinaſtrum nuncupatum reperitur.

At temperie Geranij Tuberoſi radices exiguae cuiuſdam caliditatis participes videntur: Edules eſſe Dioſcorides refert, & drachmæ pondere in vino potas; vteri inflationes diſſoluere. Plinius præterea reſcientibus ſe ab imbecillitate huius radicem vtiliſſimam ait: bibique contra Phthiſim drachmam eius in vini cyathis tribus in die.

De *Pede Columbino altera Geranij ſpecie.*

CAP. VII.

ALTERÆ Geranij ſpeciei, cui *Pedi Columbino* nomen, folia ſunt rotundiſcula, mollia, exigua, ac minoris Maluæ foliorum æmula, minora interim, candidiora, minus glabra, ambituque ſerrata: cauliculi dodrantales, ſubinde duorum dodrantum, tenues, nonnihil piloſi, humi repentes, ſimilibus foliis conueſtiuntur, quorum alarum ſtagitiis floſculi inſident paruuli, ſubpurpurei, ac poſtea capitella minuta, gruini capitis modo roſtrata. radix tenuis & fibroſa.

Secus vias, locis deſertis, & non rarò incultis quoque reperitur, non modò in Germania, ſed & alibi.

Floret cum aliis plurima æſtatis parte.

Pedem Columbinum vulgò appellant: Germani *Zaubenſueſſ*, *Scarier kraut*: Belgis *Duppen poet*: Gallicè *Pied de pigeon*; Geranium hinc dici poteſt Columbinum. Dioſcoridis alterum eſſe Geranium ſatis apparet, cuius aliquot ſpuræ extant voces, quarum tamen pleraque ad ſubſequentium aliquod, vel ad alias herbas magis referendæ videntur, vt ſunt *δενυλλον*, *μερβιζ*, *μυρρις*, *καρδάμωμον*, *δελανον*, Pulmonia, Cicutaria, & Gruina.

Ad hoc genus videtur verò & referendum Geranium illud, quod à Calceolario ſibi miſſum Matthiolus refert: Caules huius geniculati, molliter hiriſuti, ac in plures diuiſi ramulos, humi repunt vti Maluæ, cuius folia, aut citius Altheæ, huius quoque referunt, aliquanto tamen longiora. Floſculi in ſummis ramulorum

F

faſtigis

fastigijs è purpura, & quandoque quidem dilutior rubent, exigui, oblongioris formæ, quibus succedunt gruum rostris similia, oblonga, & acuminata. radix tenuis & oblonga est.

Iuxta Montpelium nonnullis locis spontè nascitur.

Ceterum Geranium alterum Dioscorides quidem nullius ait in medicina esse vsus: Recentiorum tamen plerique Pedem Columbinum ad intestinorum tormina vtilem referunt, & balneis percommodum.

De Geranio Robertiano. CAP. VIII.

Geranium Robertianum.



GERANIVM Robertianum cauliculos profert, cubito sæpenuerò altius assurgentes, teretes, geniculatim articulatos, vt plurimum rubentes, nonnullisque pilis obfritos. Folia ex interuallis fissa, Cicute aut Myrrhidis similia, sed minora, ad Chærephylli magis accedentia, nonnihil hirsuta, colore quoque sæpenuerò rubicunda. Flosculi in cacuminibus emicant purpurei, ex quinque compositi foliolis, quorum singulos mucronatus & acuminatus sequitur gruini rostri modo emicans apiculus. radices subsunt fibrosæ. Tota herba odore est graui fatis, atque haud iucundo.

Exit Geranium istud non rarò iuxta veteres parietes, ac maceries, in rudericibus, ac arborum excisarum caudicibus, locis humentibus, ac vmbrosis, & frequenter alsiosis.

Floret ab Aprili in multam æstatis partem; hyeme etiam viret herba; à frigoris iniuria nec facile offenditur.

Germani *Nuprechts kraut* / subinde *Schartens kraut* / aut *klein scholmurtz*: Belgæ *Robrechts kranje* appellant, atque in de Ruberta, ac Roberti herba nuncupata est. Ruellius Robertianam dixit herbam: Nos Geranium Robertianum.

Conferenti autem Geranium istud cum tertia Dioscoridis Sideritide, conuenire satis appareret, atque ipsa tertia esse Sideritis. Dioscorides siquidem tres adfert Sideritides; Vnam Marrubij;

Proximam Filicis folio; Tertiam verò in parietibus ac vineis nascentem.

Respondent Geranij Robertiani natales: folia quæ scripsimus ad Chærephylli accedere, Coriandri non repugnant: in ramulis siue cauliculis ac floribus exigua remora.

Sideritis
tertia.

Describitur autem Sideritis tertia à Dioscoride his quidem verbis: ἔχει φύλλα πολλὰ ὅπου μιᾶς ῥίζης ὁμοία κορυφαί, καὶ ἐν κορυφαίαις ἀνιστάμεναι τοῖς ῥιζαῖς, ἐν φρεσίν, ἡ πολλὰ δίκαιοις, ἐν ἐρυθροῖς δὲ σπινθ. ἀνθὴ δὲ φοινικὰ, μικρὰ, γυνόμηναι πικρὰ γλίσχρα, id est: Folia à radice habet numerosa, similia Coriandri, circa cauliculos dodrantes, laues, teneros, subalbidos, ac subrubentes: flores phœniceos, gustu amarus & viscosos. Hanc autem & à Crateua Heracleam appellari ait, ac in parietinis & vineis nasci.

Facultate autem Robertianum Geranium aliquantulum quidem refrigerans, sed tamen & abstergens cum adstrictione quadam. ad mamillarum, pudendorumque vulnera ac vlcera conducit; sanguinem etiam profluentem suppressere posse putatur. Quod & de Tertia Sideride Dioscorides: Huius, inquit, imposita vis est, vt eruenta & recentia vulnera glutinet.

De Geranio supino, siue quarto. CAP. IX.

QUARTI Geranij oblonga sunt folia, tenuibus, multiplicibusque sectionibus diuisa, veluti ex pluribus minoribus, Coriandri similibus, ad vnum pediculum composita: cauliculi viticulosi, oblongi, modicè hirsuti, non rarò dilute rubentes; in quorum fastigijs veluti laxæ parvæ umbellæ, è quibus flosculi, in reflexis, recuruis aliquantulum pediculis feni aut septeni apparent, exigui, quinquefolij, rubentes; ac deinde parua capitula acuminatis ac mucronatis apicibus rostrata; ad basim quorum conceptacula quædam, in quibus semina mi-

nuta

Geranium supinum.



nuta & oblonga. radix gracilis & candida, altè dimittitur. Sternuntur humi non modò folia, sed & cauliculi latè subinde proserpentes.

Iuxta vias, ac semitas, marginesque agrorum, ac non rarò in ipsis arvis, locis aridis, ac arenosis spontè natum frequenter reperitur: rigua ac herbosa non amat.

Tota æstate floriferum est: hyemis tempore herba ipsa viret.

Germani hoc Geranij genus propriè *Stoickens* seu *schinabel* appellant: Belgæ *Oeneas* testis id est, Rostum Ciconiæ. Dicitur etiam à nonnullis *Acus pastoris*: A Valerio Cordo *Geraniū supinum*; est tamen non modò istud supinum ac repens, sed & alterum genus, quod *Pedè Columbinū* diximus vocitari. Habetur verò istud & à quibusdam pro Plinij *Geranio*: Quod ab ipso primo describitur loco lib. xxvi. cap. xi. his verbis. *Geranium* aliqui *Myrrhin*, alij *Merthyrida* appellant. Simile est *Cicutæ*, foliis minutionibus, & caule breviori, rotundo, saporis & odoris iucundi: Sed quod pro *Geranio* hoc loco à Plinio refertur, *Græcorum* est *Myrrhis*, quam cum *Geranio* confundit.

Plinius nō satur.

Facultatem autem istud *Geranium* cognitam aut exploratam nullam habet; videtur autem refrigerans, & aliquantulum esse resiccans, cū nonnulla adstrictione: ac recentibus, cruentisque vulneribus commodum: & aduersus inflammationes incipientes vtile.

De Geranio Batrachioide.

CAP. X.

Geranium Batrachoides.

Geranium Batrachoides alterum.



- G**ERANIVM istud Ranunculum hortensem, ac præcipuè Sylvestrium alterum, foliis suis refert, quæ profundis incisuris dissecta, ambituque sunt serrata: cauliculi assurgunt complures, teretes, aliquatulum lanuginosi, mox à radice rubentes: in quorum fastigiis flores quales fere Ranunculi, at colore carulei: succedunt seminum exigua conceptacula, è medio quorum tenuis prodit stylus gruini rostri æmulus. radix crassior multis cirris confibratur.
2. Huius verò & alia quædam species est priori similis, foliis paulò minoribus, cuius flosculi eleganti colore rubent, & quandoque odorati quodammodo moschum referunt. radix huius proserpens, pluribus etiam fibris capillatur.

Sunt hæc Gerania natura sua quoque sylvestria, ac locis exeunt parum cultis, ac planis potius quàm montanis: Vtrumque ad hortos non rarò transfertur.

Flores ætatis plurima parte vigent.

Geranium Batrachoides, γεράνιον βάτραχοειδές à Ranunculi similitudine nomé inuenit. Primum genus vulgò Ranunculum Caruleum appellant: Fuchsius Gortse grad, id est, Gratiam Dei vocitat. Quod rubentis est floris Acus moschata à non paucis dicitur, quo nomine & Geraniū Tuberosum appellatur, cuius flores cū huius satis & colore & forma cōueniunt.

Ad Medicinæ vsum neutrum recipitur: Fuchsius tamen quod carulei est floris, insigni, ait, in sanandis vulneribus effectu præditum.

De Reliquis duobus Geraniis.

Geranium septimum, siue Geranium gruinum.

CAP. XI.

Geranium montanum.



- P**RÆTER hæcenus memorata, ac tradita Gerania, & alia duo L. Fuchsius describuntur.
1. Vnum foliis admodum laciniatis: cauliculis lanuginosis, & vti aliorum à radice statim rubentibus, flosculis purpureis, ex quibus capitella gruini capitis instar rostrata nascuntur. radix intus candida, foris sublutea est.
2. Alterum priori simile quodammodò, sed foliis, floribus, radicibusque maius, ac amplius: ramuliculus tenues lanuginem quandam quoque habent: folia tenuia in lacinias diuisa: Flores in fastigiis purpurei, quibus similia capitella, gruini quoque capitis formam referentia, subnascuntur. radix interius exteriusque rufo colore rubet.
- In agrorum limicibus, ac iuxta sepimenta, ac scrobes, quod prius est: alterum verò & in montanis ac saxosis in Germania gignitur.

Æsta-

Æstate flores utriusque apparent.

Nomen Fuchsius priori *franchalsi*; id est, collum gruis dedit; secundum *Blutwurtz*, hoc est, sanguinariam radicem appellat, à minima in sistendo sanguinis profluvio facultate. Montanum Geranium verò & istud dicitur.

Nullam autem, ut idem refert, ad sanguinem vnde quaque emanantem compescendum præstantius hoc Geranio est, quod vnicum de eius potentia ac viribus referendum occurrit.

De *Gnaphalio*.

Gnaphalium marinum.

CAP. XII.

CAVLICVLI ac ramuli *Gnaphalio* tenuis, palmum alti, circa quos foliola parva, oblonga, vna cum cauliculis ac ramulis densa, candida, mollique lanugine pubescentia; quorum pro tomento usus esse potest: capitula in fastigiis emicant Abrotoni corymborum æmula: flosculi lutei ex his prodeunt, aut aurei fulgoris. radix in diuersa tendit, dura ac lignosa.

Haud procul à mari inculta amat: In Narbonensi Gallia plerisque locis copiosum.

Flores vigent mense Iulio, semen inde perficitur.

Græci *γναφάλιον* appellant. Dictum autem *Gnaphalion*, quod foliis ipsius teneris loco *γναφάλου*, id est, tomenti vtantur, ut Paulus *Ægineta* scribit. Plinius etiam *Chamæzelon* dici auctor est, lib. 27. cap. 10. rectius fortassis *Chamæxylon*, quasi humile *Gossipion*: Tomentosa siquidem sua lanugine molli candidaque *Gossipij* lanuginem refert: vnde & à nonnullis *Tomentitia* & *Cotonaria* nominatur: Ab aliis *Centunculus*, & *Centuncularis* dicitur, quæ vox inter spurias ac nothas occurrit. Plinius autem *Centunculū* lib. XXI. cap. xv. ait Græcos *Clematidem* vocare.

Extant verò huius & hæc inter nothas appellationes vocabula, *ἰπέρις*, *ἀμώτιπος*, *ἀναφάλις*, *ἀνὰ ἔγχοις*, *γλασδ*, *Centuncularis*, & *Albinum*,

quæ posterior appellatio propter albicantem colorem huic haud perperam conuenit.

Porro *Gnaphalion* cum modica quadam adstrictione resiccatur.

Bibuntur, inquit Dioscorides, efficaciter folia cum vino austero ad dysenteriam.

De *Gossipio* siue *Xylo*.

CAP. XIII.

GOSSIPIVM cubiti altitudine fruticat: ramulis brachiatur: latiuscula, & quasi triangula *Vitis* aut *Alcææ* instar ferè incisa sunt folia, sed minora, molliora, incana, ad tomentum etiam vitia: flores lutei in medio nonnullo purpureo, qui post se nuculas veluti parua mala relinquunt, *Aristolochiæ* rotundæ vnus fructui haud ab similes, qui & maturescētes spontè finduntur, in his autem vna cum semine, mollissima, candidissima lanugo ex ipsis hiantibus fructus rimis non rarè dependens, quæ, ad vestes ex ea conficiendas, nectur: semen oblongum est, gustu haud insuaue. radix exigua, fibrosa.

Non modò in Asia, Africa, aut in Tylo Arabici sinus Insula, de qua Theophrastus, verum & in non paucis ad Europam pertinentibus locis diligenter, ac studiosè colitur, veluti in *Melita* & *Cadia* insulis maris mediterranei, tū & alibi in calidis Austrum versus sitis regionibus.

Græcis est *ξύλον καὶ γοσσίπος*: Latini voces seruant: Officinis *Lanugo*, *Bombax*, & *Cotum*: Italis *Bombagia* & *Cotone*: Hispanis *Algodon*. Germanis *Waimwoll*: Gallis, Belgis, & Anglis *Cottoen*.

Meminit huius Theophrastus lib. 4. cap. 9. sed absque nomine, & arborem ait esse *Lanigeram* Tyli Insula: Nec mirum videri debet, si stirpem incognitam, & in remotis regionibus nascentem arborem esse putauerit, cum & hac ætate, qua plurima in cognitionem venerunt, lanugo huius *Waimwoll*, id est, arborea lana à Germanis, ut diximus, appelletur.



Gossipium siue Xylon.

Theophras-
ti locus e-
mendatus.

De hoc autem Theophrastus ita scribit; Pro-
ferre verò eandem insulam, Tylon scilicet, &
arbores lanigeras multas proditum est; has au-
tem folium habere simile viti, sed minus; fru-
ctum verò in quo lana magnitudine mali, quem
cum tempestiuæ maturitatis sit aperiri, ac lanam
excipi, ex qua telas contextunt.

In Græco exemplari, vbi legitur *Καρπὸν δὲ
ἑδῶν*, &c. superflua dictio *ἑδῶν*: si enim fructum
fert magnitudine mali, in quo lana, quo tandem
modo nullum ferre affirmari poterit?

Plinius de codē lib. XIX. cap. I. Superior (ait)
pars Ægypti in Arabiâ vergens gignit fruticem,
quem aliqui Gossipion vocant, plures Xylon, &
ideò lina inde facta Xylina. Paruus est, similēque
barbata nucis defert fructum, cuius ex interiore
bombyce lanugo necur. Nec vlla sunt eis can-
dore molliori præferenda. Vestes inde sacer-
dotibus Ægypti gratissimæ.

Lana huius fruticis, quàm multis vsibus ser-
uiat, non est huius instituti referre.

Combustus cinis non minus quàm papyri,
sanguinem profluentem è vulneribus sistit.

Seminis medulla tussicentibus, difficulterque
respirantibus auxiliatur, & adaucto genitali se-
mine ad Venerem inuitat.

Oleum ex semine expressum lentigines tol-
lit, aliasque cutis infectiones delet.

De Filagine siue Impia.

Filago siue Impia.

CAP. XIII.

Filago minor.



MOL.

MOLLIS quoque ac tomentosa herba Filago est, cauliculos promit tres aut quatuor 1.
modrantes, quandoque altiores, circa quos foliola oblonga, angusta, utraque autem
molli ac araneosa lanugine pubescentia: flosculi in fastigiis cauliculorum eminent è luteo
pallentes, in pappos tandem evanescentes, quorum posterior nati, longioribus insidentes pe-
diculis, priores superant. radix tenuibus cirris confibrata.

Huius & alia species cauliculis foliisque incanis, mollibus, ac lanuginosis, priori similis; ve- 2.
rum flores non in cacuminibus, sed secundum coliculos ordine dispositi ponè folia exeunt,
priori similes, qui & in pappos solvantur.

Tertia etiam est quedam Filago, lanuginosis coliculis, foliis, floribusque in cacumine 3.
priori similis, sed humilior ac multò minor.

Reperiuntur Filagines locis sterilibus, arenosis, subinde circa aridos scrobes, in sylvis, & in
neglectis agris.

A Maio in Augustum vsq. cum flore vigent, atque his mensibus oportunè eas colligere.

Recentior ætas Filaginem appellat: nonnulli quoque Pilosellam, sunt tamen & aliæ Pilo-
sellæ. Gnaphalij autem species existimatur, quam ob causam & à nonnullis Gnaphalion di-
citur: Germani *Xhürfraut* vocant. Plinij Impia esse apparet, de quo lib. XXI. cap. XIX. his 1m, 1.
verbis: Herba Impia vocatur incana, roris marini aspectu, thyrsi modo vestita, atque capitata:
inde alij ramuli exurgunt sua capitella gerentes: ob id Impiam appellauere, quoniam liberi
super parentem excellant.

Resiccantem ac nonnihil astringentem facultatem hæc herba habet.

Aqua ab hac destillata ad Cancrum, præcipuè mammillarum, magni est vsus: Continet
enim occultos cancos ne exulcerentur, cum linteolis semel in die imposita. Sunt verò & qui
Asari foliis, huius aqua madefactis, non infeliciter ad Cancros reprimendos vtantur.

De Pilosella, ac primùm de Maiore. CAP. XV.

Pilosella maior.

DVÆ reperiuntur appellatæ Pilosellæ, forma
differentes, quarum una Maior: altera Minor.

Maior Pilosella tenuibus ac viticulos colicul-
lis, asperis, & hirsutis humi serpit, subinde & ra-
dículas dimittens: folia forma oblonga, lata, non
tamen magna, & ipsa hirsuta, superne virentiora,
inferius inalbicant: flores in tenuibus pediculis
singuli fardi, lutei, Hieracij æmuli, sed minores;
qui & in papposam lanuginem resoluuntur, cui
subest semen. radix digitalis: longitudinis fibris
multis capillatur.

In coliculis terrenis, & aggeribus, circum agros
frequens per Germaniam utramque reperitur.

À primo quoque tempore in multam ætatem
floret.

Pilosellam recentior ætas appellat, & ad diffe-
rentiam sequentis Pilosellam maiorem. Nonnulli
Auriculam muris nominant; differens tamen est
à vera muris Auricula: Germanis *Nagelkraut*: Ita-
lis verò, Gallis, & Hispanis *Piloselle*: Belgis etiam
Nagelcruyt & *Mupsoor*.

Facultate autem hæc aliquantulum calida, &
resiccans, abstergens quoque, & una simul ad-
stringens. Alui fluores reprimat, dysentericis, &
œmorrhæis ea propter utilis. ad vulnerum curationem
eadem plurimum potest, cum foris admotâ, tum
& potionibus admixta, ad horum curationem in-
stitutis. Laudatur & decoctum eius ad enterocel-
las, quas recentè natas curare posse, aliquot diebus epotum, speratur. Succus dolentibus au-
ribus immisus, dolores lenit.

Baptista Sardus hepaticis admodum vtilem scribit, omnes siquidem Iocinoris obstructio-
nes aquam ab hac destillatam aperire, eandem quoque ad vlcera tibiæ commendat, præ-
sertim Rhodomelitis, Lithargyri & Myrrhæ singulorum vnc. ij. ad libram vnam aquæ addi-
tis, cum quibus ubi triduo infolata fuerit, colanda, & ad vsum referuanda est.



Pilosella minor.*Pilosella minor altera.*

1.

2.

1.

2.



MINOR hæc, quàm superior, mollior, & candidior: foliola eius tenui lanugine incandiscant, inter quæ cauliculus exit, cuius fastigio flosculi insident paruuli quatuor, quinque, pluresve simul coniuncti, staminei, non raro albidii, quandoque è rubro purpurei, subinde è purpura nigricantes, aliàs variè colorati. radix tenuis adnatis fibris descendit.

Aliam huic similem *Lobelius* refert, foliis oblongis, angustis, hirsutis, ac incanis, duorum pollicum longitudine, in cuius caulis hispidi, tres quatuorve digitos alti, cacumine capitula emineant lata, vnà cum floribus violæ purpureæ, colore saturato nigricantes, in quibus quædam foraminula impressa apparent. radix vti alterius.

Prior Germaniæ vtrique satis familiaris, aridis locis, in collibus, ac montium iugis.

Alteram in Alpibus, ac Baldo Veronensi monte, similibusque locis reperiri contingit.

Floret apud Germanos prior Maio ac Iunio mensibus.

Vtraque ad *Leontopodium* refertur, quod à Dioscoride his describitur verbis: Λεοντοπόδιον διδακτυλιάειον ἐστὶ βοτάνιον, ἔχει φυλλάρια τετράωρα πρὸς ἀκτῶν δακτύλων ἢ καὶ τετάρων τὸ μέγεθος δασέα, ἐλεωδέστερα τὰ πρὸς τὴν ῥίζαν καὶ ὑπολόχεια. ἐπὶ ἀνέμοι δὲ τῶν καυλῶν κεφάλια ὡς αἶψα πένηται ἐν οἷς ἀνέμη

ἀνθὴ μέλαρα. ὁ δὲ παρὰ τοῦ ἀνθὸς, δυσδιάρητος διὰ τὸν περιεχυμένον αὐτῷ χυμὸν. ῥίζα δ' ὑπερμακρὰ.
 Quæ Latine sonant: Leontopodion herbula duorum digitorum, folia fert angusta, longitudine quaternorum triumve digitorum, hirsuta, circa radicem lanuginosiora, & subcandida: capitula in summis cauliculis veluti perforata: flores nigros: semen adeo spissa lanugine inuolutum, ut sæpe fallat. radix subest exigua.

Cui descriptioni posterior quàm prior similior. Appellatur autem Leontopodium spurium quidem vocibus ζώνυχον, ἀστάνυχον, κινὸς, δαμαλίνη, ἰδιόφυτον, φυτεβάσιλα, κέραςιον, κέρας-σφόδρον: Romanis Mineruium, aliis Palladium.

Diuersum autem istud à Leontopodio, quod Plinius lib. 16. cap. 8. describit: Nec conuenit cum eo quod ab Apuleio cap. 7. refertur, quod haud aliud quàm Leontopetalon est.

Leontopodij autem Galenus & Paulus Aegineta non meminerunt, Oribasius Leontopetalon dici Leontopodium refert: Aëtius Leontopodij radicibus omnes eas ascribit facultates, quas alij Leontopetali, ita ostendens à se appellatum Leontopodium, Dioscoridis, Galeni, & Pauli Leontopetalon esse.

Priorem nostra ætas dicit Pilosellam minorem: sunt qui ad Gnaphalij genus referant, & Gnaphalium montanum appellant, à quo non admodum differens, veluti neque Filago: & à nonnullis appellata Stœchas Citrina, quæ tenui & tomentosa lanugine totæ canescunt.

Pilosella autem minor, tametsi vsum in Medicina nullum habeat, est tamen natura reficicans & adstringens.

De Leontopetalo.

CAP. XVII.

Leontopetalon: ...

LEONTOPETALO folia sunt lata, veluti brassica, sed sectionibus diuisa: caulis dodrantalis, subinde maior, in ramulos, siue alas non paucas distribuitur, in quarum fastigiis flosculi rubentes: deinde filiquæ, in quibus semina, Ciceres referentia. radix magna, strumosa, instar raporum, foris nigra.

Nascitur in aruis, in campis, inter segetes. Repertur in nonnullis Italiæ locis, veluti in Hetruria & Apulia: item & in Creta, aliisque prouinciis ac insulis, Meridiem ac Orientem versus.

Florès hyeme, teste Petro Bellonio, profert.

Λεοντοπέταλον Græci nominant, id est, Leonis folium, Plinio Leontopetalon quoque: Apuleio Leontopodion, ut superiore capite ostendimus: Italis Leontopetalo; Patam Leonis Officinis & Herbariis dici auctor est Ruellius, vulgò tamen alia pro Pata leonis ostenditur, Alchymilla videlicet dicta.

Sunt verò & huius complurima spuria nomina: vt, λουκήρεν, λεόντιον, δωρίς, δωρειπτρίς, λυχνύς, ἀγρία, παρὰ ἀλη, δαρίβηθεν, δρύβηθεν, μήκων κρεατίνης, ἀνεμαίνε, Rapeium, Papauerculum, Semen leoninum, Pcs leoninus, Brumaria.

Cæterum Leontopetalon, auctore Galeno, digerendi, exsiccandi, & excalfaciendi facultatem in tertio ordine possidet. Radix, inquit Dioscorides, in vino sumpta, à serpentibus demorsis auxiliatur, citissime dolorem sopiens: Miscetur enematis ischiadicorum.

De Heliotropio Maiore.

CAP. XVIII.

HELIOTROPIA duo sunt: Maius vnum; alterum minus.

Heliotropium maius, siue magnum dictum, cauliculo assurgit rotundo, ramoso, nonnihil hirsuto, & subalbido: folia latiuscula sunt, rotundis tamen longiora, veluti Ocymii, sed albidiora, asperioraque, utpote aliquantulum quoque pilosa: flosculi candidi, ordinata serie digesti, sensim prodeunt ramulorum, cauliculorumque fastigiis, Scorpionum caudæ instar reflexis. radix tenuis, dura, ac lignosa.

Multis



Heliotropium.



Multis Italiæ & Narbonensis Galliæ locis in aruis, & secus agrorum margines læto solo exit.

Huius generis & alterum est, foliis minoribus, quod non attollitur, sed ramis suis humisparis supinum procumbit.

Tale iuxta Montpelum in Narbonensi Gallia reperitur.

Circa æstium solstitium potissimum floret.

Græci ἡλιοτρόπιον μέγα, καὶ σκορπιόεν vocant: Latini voces seruant: ab Herbariis quibusdam, teste Ruellio, herba Cancræ. Heliotropium autem ex eo nomen habet, nō quod ad Solis diurnum motum conuertatur, sed quod æstiuo Solstitio floreat, quo tempore Sol longissimè ab æquinoctiali circulo digressus, ad ipsum rursus ἡσπῆρην (vnde & circulo nomen) siue conuersionem facit. Scorpionem verò, à ramulorum fastigis instar Scorpionis caudæ recuruatū dicitur.

Heliotropium autem calidam, siccam, & abstergentem vim præ se fert, vt Paulus Ægineta tradit. Huius, quantum manu comprehendī potest, decoctum, potu bilem, pituitamque per aluum extrahit. Contra verò Scorpionum ictus, ex vino Heliotropium epotum, & impositum prodest. Seminis grana quatuor ante accessionē vnā cum vino sumpta, quar-

Heliotropium supinum.



tanis finire; tria verò tertianas aiunt. Pensiles verrucas, thymos, epinyctidasque applicatum resiccat: auctor Dioscorides.

De Heliotropio minore. CAP. XIX.

MINUS Heliotropium foliis maiori apparet proximum, sed tamen iisdem è virore nigrioribus: flosculi lutei sunt; quibus succedunt è tenuibus pediculis dependentes triocci fructus, instar Tithymallorum. radix aliquot fibras habet.

In vinetis plerisque Italiæ locis, alibi in oliuetis quoque reperitur: Dioscorides in palustribus, & iuxta lacus nasci refert. Germaniæ peregrinum est.

Æstiuis quoque mensibus floriferum. semen Septembri mense perficitur.

Heliotropium minus.



Scorpioides prior.



Ἡλιότροπον μικρόν Græci appellant, id est, Heliotropium parvum. Aëtius Tetrab. 4. lib. 3. cap. 14. Heliotropium tricoccum nominat: Plinius similiter lib. 22. cap. 21. à se Tricoccum appellatum refert, & alio nomine Scorpiuron quoque vocari. Hac ætate à nonnullis Verrucaria dicitur: Gallis est Tornesol, apud quos huius succo lineæ telæ imbuuntur, quæ purpurei coloris sunt resiccata, quibus deinde sapores, intinctus, & secundæ mensæ bellaria, non modò apud Gallos, sed apud Belgas inferiores Germanos, rubente purpureo inficiuntur colore. Quod tamen ab aliis veteribus non fuerit obleruatum, Plinio tamen haudquaquam fuit incognitum, qui lib. XXI. cap. VII. vnum ex purpureis coloribus in Heliotropio intelligi scribit.

Cæterum Heliotropium minus cum semine suo ex aqua potum, adiecto nitro, hyssopo, & nasturtio, vermes, tam latos, quàm rotundos pellit. acrochordones cum sale appositum tollit, ut auctor Dioscorides.

De Scorpioide. CAP. XX.

TAMETSI vnius Scorpioidis Diosc. tantummodo meminerit, nostra tamen ætate plures ostenduntur.

Prius parua ac humilis herba est, aliquot tencros ramulos proferens, semipedem aut

Scorpioides Mathioli.



dodran.

Scorpioides tercia.



2.

medium, reliqua duo magnitudine superat, & rotundo longius est, ad Portulacæ accedens: lutei flosculi in summis virgulis eminent: subnascuntur articulatae ac tenues filiquæ fastigio acuminatae, ac instar scorpionis caudæ recuruatae, in quibus semen Galegæ simile. tenuis & paruula radix.

Galliæ nonnullis locis in vinetis comparat.

Floret eodem, quo superior, anni tempore.

Minus hoc Diosc. descriptioni, quam superius respondet, utpote non pauca habens folia. Existimatur à nonnullis Telephium, quod nec nobis nec aliis doctis probatur.

3. Tertium Scorpioidis nostræ ætatis genus, cauliculos promit angulosos: hinc inde foliis, sed raris, conuestitos, quæ virentia sunt, oblonga, & semidigitum fere lata, ac veluti ipsi coliculi exiguis pilis hirsuta apparent: ramulorum ac cauliculorum fastigia vnà cum florum rudimentis instar scorpionis caudæ recuruantur, sensim autem his sese explicantibus particulatim flosculi panduntur, qui carulei sunt ex quinque foliolis, medio luteo, Chamædryos sylvestris fere similes, minores tamen ac dilutiores. radix exiguis fibris constat.

In vineis, in aruis, inter segetes, in locis herbosis, in pratis, iuxta profluentes aquas exit, & quò humidior loco, eò amplior ac maior gignitur, quò verò aridior, hoc minor, tenerior, ac quoque hirsutior reperitur.

Ab Aprilis in multam æstatem floret.

Scorpioidem nominari contingit, à recuruatis & reflexis ramulorum cacuminibus, quæ veluti Heliotropij maioris contracta apparent.

Non esse Auriculam muris (quod plerisque videtur) ostendunt, non modò folia, haudquaquam geminata, sed & radix nequaquam digitalis crassitudinis.

Ceterum Scorpioides, vt Dioscorides refert, appositum scorpionum ictibus præsentaneo est auxilio.

De Hippuri siue Equiseto.

CAP. XXI.

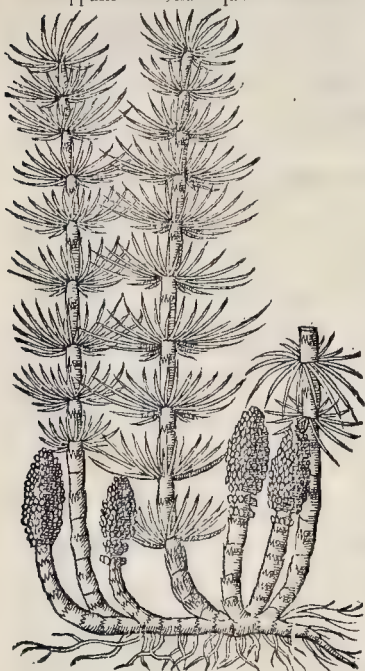
HIPPURIS ad palustres quidem pertinet, sed tamen extra earum ordinem describenda fuit, propter alias, quas similitudine sua secum trahit.

Duo autem eius passim cognita sunt genera: vna maior Hippuris, altera minor.

Maior caule tereti, ac culmi modo inani assurgit, cubito altiore, subinde subrubente, aspero, & geniculis pyxidatim coherentibus articulado, iuncis ac tenuibus ad genicula foliolis, Hippu-

Hippu-

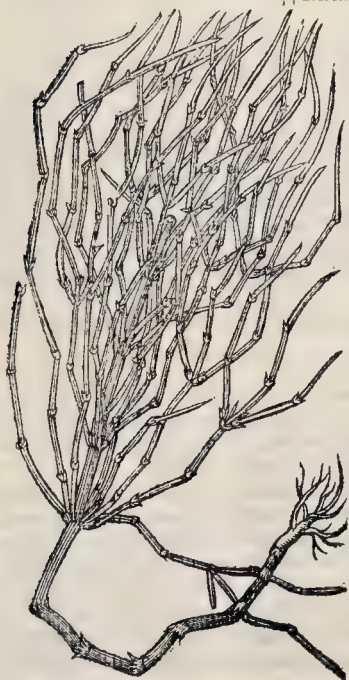
Hippuris maior, siue Equisetum maius.



Hippuris minor cum flore.



Hippuris minor absque flore.



aut potius geniculatis cirris, sed tamen scabris: reperitur verò & absque his, culmis tantummodo geniculatis, striatis, & asperis: pro floribus veluti Iuli aut Asparagi eius, qui myacantha dicitur, cacumina, in similibus eminent cauliculis. radix subest geniculata & serpens.

Minor & cauliculis in se farchis, cirrisque iuncea, ac tenuibus priorem satis refert, sed humilior, ac non rarò comosior, minusque scabra: Iuli minus compacti flosculos promunt candidos. radix nigricans latè serpit, geniculis quoque articulata.

In scrobibus ac locis aquas habentibus maior reperitur, subinde in pratis humentibus ac riguis.

Minor in sabulosis ac arenosis exit, sed tamen haud irriguis; in vliginosis non rarò.

Aprili & Maio prodeunt.

Græcis *ἰστρούρις*, Latinis Equisetum, Equinalis: à Plinio lib. xviii. cap. xxviii. Equisetis, à similitudine equinae setæ: à nonnullis quoque Salix equina: In Officinis Cauda equina: Germanis *Schaffschwanz*, *Roschwanz*, *Pfertschwanz*: Gallis *Queue de cheval*: Hispanis *Coda de mula*, & *Rabo de mula*: Italis *Coda di cavallo*: Belgis *Pectstert*: Anglis *Worse tale*: Bohemis *Preslička*. Quæ maior est, Asprella non temerè nominatur à scabritie ac asperitate sua, quæ tanta, ut materiarum fabri multorum minorum ligneorum operum, veluti pectinum, & manubriorum, scabritiem huius caulibus in nitorem expolant: Nota est & mulierculis, quæ stanneam suam supellectilem hac elegantissimè extergunt, unde & Germanis *fannenfraut*. Dicitur verò *ἑρυσπύρον*, quod videlicet in aquosis proueniat. Differt tamen ab ea, quæ Ephedra & Anabasis etiam Hippuris dicta, ut cap. de Ephedra subsequente ostenditur.

Minus Equisetum *ἐρύων*, veluti Equition, à nonnullis nominatur. Describitur istud à Dios. ac Plinio brevioribus ac mollioribus comis: Et quidem breuius ac mollius est, quàm non Ephedra modò, verum etiam quàm Equisetum, à nobis Maius appellatum.

Possidet autem Equisetum, Galeno auctore, facultatem adstringentem cum amaritudine, ac proinde valenter, simulque citra mordacitatem exiccantem.

Cruenta, inquit Dioscorides, vulnera tritis ac impositis glutinari, etiam si nervos præcisos esse contigerit, addit Galenus. Tanta autem in his solidandis generosa facultas, ut & vesicæ ac intestinorum vulnera & ramices hac coalescere posse credantur ac ferantur.

Ad sanguinem è naribus erumpentem, ac alias eius profusiones: ad muliebria profluvia, & dysenterias, reliquasque ventris fluxiones, strenuum est remedium herba, aut ex aqua, aut ex vino pota. eadem potest, & efficacius, ipsius herbae succus, eodem modo assumptus.

De Ephedra siue Anabasi.

CAP. xxii.

AD Equiseti similitudinem accedit & alia quædam stirps, verum maior ac altior, caudice subinde assurgit brachij crassitudine, in alas distributo, à quibus tenues, deinde oblongæ, plurimis geniculis articulatae virgulæ proueniunt, Equiseti cirris similes. Flosculi circa genicula muscoli, minuti, pallentes, veluti Corni, quos fructus excipiunt rubentes, acidi succi pleni, exiguis moris haud ab similes, in quibus semen. radix dura est & lignosa. Assurgit hæc in magnam subinde altitudinem, quandoque brevior ac humilior consistit: rarissimè solitaria, pone arborè vel fruticem ferè semper nascitur, quarum etiam altitudinè assequitur.

Vitam hanc Bellonius in singularibus suis refert Platani altitudinem attigisse. Humilior iuxta breviores ac minores arbores aut frutices adolescit. Nullis autem clauiculis sese arboribus, aut eorum ramis innectit, multò minus se si circumuoluit: iuxta ac ponè consistere gaudet.

In conuallibus nonnullis Olympi montis, & haud procul Rhagasio in Illyrico repertum sibi, scribit Bellonius.

Maior mense floret, Augusto fructus maturi apparent.

A Plinio *ἑφῆδρα* siue *ἑφῆδρον* & Caucon appellatur: ab aliis *ἀνὰ βασίς*, quod scilicet in altum conscendat. Describitur à Plinio lib. xxvi. cap. vii. his verbis: Caucon, quæ & Ephedra, ab aliis Anabasis vocata, nascitur ventoso ferè tractu, scandens arbores, & ex ramis eius propendens: folio nullo, cirris numerosis, qui sunt iunci geniculati: radice pallida.

Meminit huius & eiusdem lib. cap. xiiii. vbi de Hippuri, circa quam varias ait Græcorum esse opiniones. Alij Hippurin (inquit) alij Ephedron, alij Anabasin vocant, traduntque iuxta arbores nasci, & scandentem eas dependere comis iuncea multis, nigris, ut est eorum cauda, geniculatis ramulis: folia habere pauca, tenuia, exigua: semen rotundum, simile Coriandro: radice lignosa. Nasci in arbutis maximè.

Duas autem has stirpes, Equisetum maius videlicet & Ephedram, quarum utraque Hippuris vna descriptione Dios. complexus, Hippurim ait in riguis ac scrobibus nasci, quæ proprium primo Equiseto: deinde addit, in sublime atq̃, & vicinis arborum ramos conscendere,

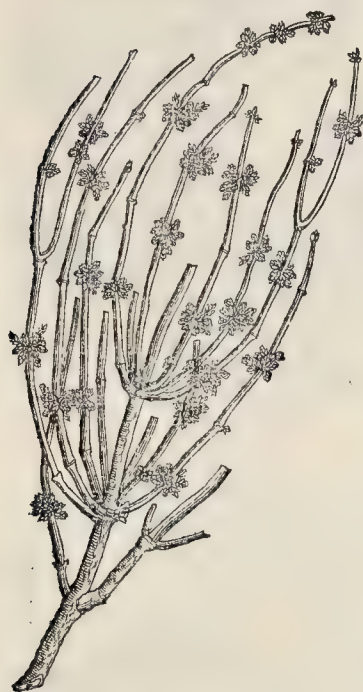
dere, quod Ephedræ conuenit, quæ non in riguis, sed in arbutiuis, Plinio teste, nascitur.

Cæterum quod ad Ephedræ temperiem attinet, & hanc frigidam quoque & amplius siccam, facultates eius ostendunt omnino similes Equiseti viribus, cui ipsa tota planta, ut non admodum dissimilis, ita quoque facultate proxima.

De Marina Vua.

CAP. XXIII.

Vua Marina.



HAUD absimilis Ephedræ Vua appellatur Marina; verum minor ac humilior, multos, graciles, tenues ac teretes, uncorum ferè instar, cauliculos promit, geniculis compluribus discretos, veluti Equiseti, ac in multas alas, ramosque diuisos, quorum omnium apices acuminati, duriusculi, ac spinosi: foliis caret: flores è geniculis in tenuibus pediculis racemosi, exigui, ex herbaeco colore inalbicant: fructus è pluribus minutis acinis congestus, Idæi rubi paruulum, nondumq; completum morum refert, per maturitatem cocci colore rubet, sapore dulcis, origratus: semè siue vinaceum, durum, triangulare, vtrinque acuminatum, sapore adstringens. radix geniculata, oblonga, per obliquum proferpit. Ipsa quoque stirps magis humi accumbit, quam assurgat, cauliculis ac ramulis ampliter latè luxuriat.

Amat aggeres, locaque arenosa in maritimis oris. Reperitur in Narbonensi Gallia haud procul Mòsipelio, & alibi iuxta mare: In hortis Germaniæ ac Belgij sata subinde prouenit, duratq; sed sterilis, quæ alioqui natura fecunda admodum est, fructuque turgens.

Autumno, vbi suæ spontis est, fructus maturatur, herba ipsa hyemis patiens diutinè viret.

Vuam marinam Recentiores appellant: Galli *Raisin de mer*; à fructu acinaceo, ac ipsius mori in Rubo nati æmulo, qui veluti vua aliqua ex pluribus acinis constat. Græcis est *Τεγόρος*, aut *Ῥάγανος*, siue *Ῥάγανος*; à nonnullis, inquit Dioscorides, *σκορπίον*. Tragus autem & Traganos, non ab hirco, aut ab eius viroso odore, dicitur, sed quia fructum ferat esui aptum, & cibo idoneum, à verbo *Ῥάγαν*, id est, comedo, vnde & *Ῥάγανος* secundæ mensæ bellaria nomen accepere.

Scorpion ex eo dici potest, quod eius virgulæ in acutum ac pungens fastigium desinant, veluti scorpionum cauda.

Facultate autem acini, & præsertim, quæ eis insunt semina, adstringendi vim, ut diximus, possident: resiccant verò ordine secundo satis intenso. Diosc. Tragi acinos cœliaci, & mulieribus fluxu nimio obnoxii auxiliari refert.

De Hyperico.

CAP. XXIII.

HYPERICON pedalis vel amplioris altitudinis furculosa & ramosa stirps est: foliis latiusculis, quam rotunda longioribus, quæ foli aut lumini opposita foraminosa apparèt, multisque minimis veluti poris pertusa: lutei ex quinque foliolis in fastigiis cauliculorum flosculi apparent; staminibus in medio concoloribus: siliquæ sequuntur oblongæ, magnitudine & forma grani hordeacij; in quibus semen minutissimum, quod odore resinæ confricatum redolet. radix dura, lignosa; hinc inde fibrosa ac tenuibus veluti ramulis spargitur. Huius coma, flores, ac folia attrita, atro sanguini haud absimilem succum fundunt.

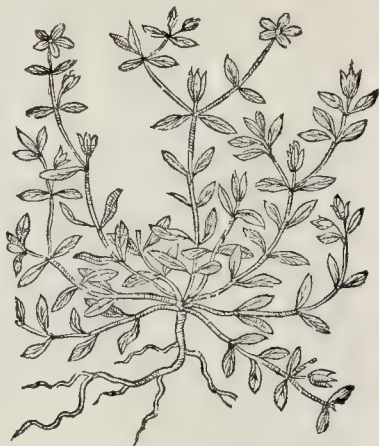
Nascitur passim iuxta sepimenta hortorum, & margines agrotum; ac non rarò in locis herbosis, subinde etiam humentionibus, in quibus, quod alibi rotundis, hic quadrangulatis cauliculis assurgit.

Iunio ac Iulio, Augustoque mensibus potissimum floret.

Similis huic, sed omnino minor quædã ac humilis occurrit herba, quæ ad palmi altitudinem,

Hypericon.

Hypericon minus.



nem, vel amplius paulò attollitur, cauliculis prætenuibus, foliis minutis: flores & siliquæ quales Hyperici.

In agris frumentariis nonnullis, præsertim quo tempore à ferendis frugibus conquiescunt, vel spontè nascitur.

Viget æstate sub Autumnum, subinde subrubentem colorem folia contrahunt.

Hypericon Græci *ὑπερίκον* nominant: Officinæ Perforatam: nonnulli Fugam demonum: Germani *Sant Johans kraut*: Itali *Hyperico*: Hispani *Caraconzillo*, aut *Caraioncillo*: Angli *S. Johans wort*: Bohemi *S. Jana zivoncef*. Dicitur verò idem & *Androsæmum*, à succo qui pressis coma, foliis, & floribus, sanguini atro similis profluit. Appellantur ea de causa & *Alcyrum* & *Ruta sylvestris Androsæma*. Est verò & *Androsæmum* sui generis herba. Vocatur verò præterea *Hypericon*: à nonnullis *Corion*: item & *Chamæpitys*, à resinaceo nempe seminis odore.

Coria.

Minutula herba Hyperico similis creditur esse à Dioscorido. *Coris* dicta, quæ & Hypericon à similitudine vocata est: *Coris* est, inquit Dioscorides, folio *Ericæ* rubro, pinguiore, ac minore, non altior dodrante. *Ericarum* autem multæ sunt species, & una quidem cum hac herba folio non admodum dissidet: Appellatur verò & vulgò *Hypericum minus*.

At *Hypericum*, ut Galenus tradit, calcit ac desiccet essentia tenui, adeò ut & menses & urinas prouocet: Ad hæc verò totus sumendus est fructus, non tantum semen. Cum foliis verò virens appositum ad cicatricem cum alia, tum etiam ambusta. Siccum verò contusum, ac inspersum, mollia nimis, humidaque, & putredinosa vlcera sanat. Dioscorides à tertianis ac quartanis cum vino potum liberare ait, & semen quadraginta diebus haustum *Ischiadicis* mederi.

De *Ruta sylvestri Hypericoide*.

CAP. XXV.

1. SYLVESTRIS hæc *Ruta* cauliculis & foliis Hyperico similis, sed virore saturato nigrescens, mollior, ac tenui lanugine pubescens: flores lutei, nec differunt siliquæ in quibus minutum est semen, nisi quòd minutissimis nigris punctulis notatæ appareât. respòdet & radix.

Non usque adeò frequens hæc est: reperitur quandoque locis aliquantulum opacis, aut virginosis. vna cum Hyperico floris huius exitus apparet.

2. Huc verò & referendum illud Hyperici genus, quod à doctissimo Carolo Clusio supinum

Ruta sylvestris Hypericoides.



num cognominatur; rami eius hirsuti humi sternuntur: folia qualia Hyperici, sed lanugine quadam molli incanescunt. Flosculi secundum ramulos lutei: siliquæ tenues, utraque Hyperici similia: radix dura.

In nonnullis Hispaniæ cōuallibus, veluti haud procul Salmantica reperitur: tum & in maritimis Regni Valentiae.

Prius ac citius quàm præcedens floret: subinde Martio.

Ruta sylvestris & πύρρον ἀγριον à Dioscoride appellatur: differt tamen & à Graueolente Ruta, tum etiam ab Harmala.

Hyperici species potius haberi debet, & eam ob causam Hypericoides cognominari non abs re potest. Exstat verò huius Rutæ descriptio, in prius editis Diosc. exemplaribus post cap. de Ruta lib. tertio: In posterioribus verò inter spuria ac notha relata est, his verbis. φύλλα ἔχει πηλὴν (aliàs ὑπερικῶ) ὡς χαλκήσοια. θάμνιον φρυγανειδές, ὑπέρυθρον. ἀνθος ἔχει μῆλινον. ὁ δὲ τελεῖται ἐν τοῖς δακτύλοις, αἷμα τῷ δὴ τὸ χυλὸν ἐκκρίνει. ὅθεν καὶ ἀνδρῶσamon ἐκλήθη. κλωνία δὲ ὑποδάσσεια. πρὸς μὲν ἐν τῷ πρὸς τῇ ὁμοίᾳ κειμένη. ἐν ᾧ ἀνέμα μέλας. ῥήτινης ὄζον. φέεται ἐν ἔργασίμοις καὶ τεχνήσι χροείοις. id est, folia habet Rutæ (aliàs Hyperico) similia, fruticulus furculosus, rubescens: florem habet melinum, qui digitis tritus sanguineum succum reddit, vnde & Androsæmon vocatur: ramuli subhirsuti: siliquæ teretes hordeo similes, in qui-

Hypericum supinum.



bus semen nigrum, resinam redolens. nascitur in cultis & asperis.

Non videtur autem de hac Ruta caput, veluti spurium, reiiciendum. cum etenim herbarum quarundam folia ad huius à Diosc. comparentur, omnino retinendum venit; præsertim cum & ipsa stirps descriptioni respondens ostendi queat.

Describuntur autem huius Rutæ foliis Hypericum, Anonis, Polemonium, Androsæmon eiusdem triplo aut quadruplo maioribus; longioribus verò, Centaurium minus.

Appellatur verò non modò sylvestris Ruta, sed & à similitudine, etiam Hyperici appellationes admittit. Nam, ut in cap. de hac sylvestri Ruta, etiam Hypericon, Androsæmon, Corion, aut Coris, & Chamæpitys dicitur. Vnde factum, ut hanc ab Hyperico haud differentem

plerique existimârunt, atque eò magis, quòd facultates vtròbique similes ascribantur. Sed vel vno hoc differunt, quòd huius ramuli subhirsuti vnà cum foliis sint; Hypericū verò hirsutie careat.

Quòd verò ad facultates attinet, satis ostendit Diosc. aut quisquis auctor est, idem quod Hypericum hanc posse; calidam videlicet ac siccam esse, & tenuium partium: vrinam ac menses curre. Pota cum vino à quartana liberat: folia cum semine imposita ambustis medentur: & diebus quadraginta pota Ischiadicos sanant.

De Ascyro. CAP. XXVI.

Alcyron.



ASCYRVM Hyperico altius assurgit: folia eius maiora, albidiora; foraminosa haud apparent: flos sicut Hyperici; siliquæ forma similes, exiguis punctulis resperguntur. radix durior. Manant & huius folia floresque sanguineo succo si terantur, aut digitis confricentur.

Vmbrosis quibusdam locis, veluti in sylvis, quandoque reperitur.

Flores & semina huius vnà cum Hyperici ad perfectionem veniunt.

Græcis est *ἀσσυρόν*: Latinis non aliud nomen. Androsæmon ex eadem, qua Hypericon, occasione quoque appellatur: Galenus Androsæmi etiam ac Hyperici speciem esse ait, & Ascyron ac Ascyroides dici. Germanis *Hartschaw* & *Waldthopff*: Officinis non notum.

Facultate hæc herba calida quoque ac sicca; eadem ferè, quæ Hypericon, potest. Semen, inquit Diosc. potum in hydromelitis sextario, biliosa recrementa amplissimè detrahit. Vfus eius ad Ischiadicos, sed assiduè dandum, donec sanitati restituantur. Galenus semen purgatorium esse etiam refert.

De Androsæmo. CAP. XXVII.

ANDROSÆMO cauliculi sunt recti, rotundi, striati, duri, ac lignosi circa radicem, præsertim cubitales: folia triplo quadruplòve maiora quàm Hyperico, vel etiam Ascyro, quæ initio virent, postea ac sub finem æstatis obscurè rubent; è quibus non arriori sanguini, sed rubenti ac vermiculo vino similis succus attritu exprimitur, ac, vt Diosc. scribit, *οὐράνης*: flores lutei, maiores quàm superiorum, quibus orbiculatum ac rotundum succedit capitulum, initio virens, inde rubens, postremò nigricans, in quo semen rufum. dura lignosa ac restibilis est radix.

*Dioscoridis
locus casti-
gatus.*

Dioscorides capitulum huius simile facit calyci Papaueris nigri, cui haud dissimile operculo, quo tegitur, sublato, sed tamen minus. *καρπὸς ἐν κάλυκι*, ait, *ὁμοίω τῷ τῆς μελαίνης μίμκωνος*. Exemplaria pleraque perperam *δμοιος* habent, & frustra hæc vox ad fructum applicatur, cum sit ad calycem referenda.

Quod sequitur, *οἰονεὶ κατάγαρος*, non pertinet ad Androsæmi, sed ad Rutæ huius sylvestris, & Ascyri descriptiones, quorum siliquæ exiguis nigris punctulis notantur.

Apud Italos, Siculos, ac etiam Britannos in sylvis, aut locis nemorosis nascitur.

Julio ac Augusto mensibus floret; semen interea in capitulis maturescit: Autumno folia ruborem contrahunt, atque tunc quidem *οὐράνης* succus dilutè rubens ex ipsis facillè nulloque negotio exprimitur: Quam ob causam non parum falluntur, qui huiuscemodi succum ex foliis exprimi temerè pernegant.

Græcis

Androsæmum.



Græcis est Ἀνδρῶσαιμον: Latinis eadem vox manet. Dicitur & Dionysias, vt Galenus testatur, & inter nothas appellationes extat: Officinis incognita stirps. A verò tam aperte recedunt, qui Clymenum esse existimant, vt reprehensione horum error opus non habeat.

Calidam quoque ac siccam hanc esse facultates satis, quales Ascyri, ostendunt. Semen huius tritum, & denariorum duorum pondo potum biliosa pellere, Dios. scribit, & Ischiadicis maximè mederi, sed à purgatione aquam exforberi oportere: herbam am-
bustis mederi, & vulneribus impositam sanguinem cohibere.

De Isatide. CAP. XXVIII.

ISATIDI folia oblonga lataque sunt, colore saturato virentia, plantaginis angustifoliæ foliis maiora: caulis bicubitalis, aut altior, qui in latam effusus umbellam, flosculos exiguos promit luteos, ac deinde dependentes veluti folliculos, per maturitatem nigricantes. radix candida, oblonga sensim attenuatur, & in altum descendit.

Scriitur Isatis compluribus Narbonensis Gallia, ac nonnullis Belgij locis, subinde & in Germania, Italia, ac Hispania: Quandoque &

Isatis sylvestris.

Isatis sariua.



citra culturam spontè nata reperitur, quam syluestrem appellant, ac veluti differentem Dioscoridum describit, folliculorum, & florum formam, & colorem addens, de quibus in Satiuæ descriptione nihil, cum tamen vtrique non modò hæc, sed reliqua omnia sint similia: proinde nec vllum inter hæc discrimen aliud, quàm quòd vna feratur, altera sua sponte gignatur.

Pingue ac lætum desiderat aruum.

Maior ac Iunior floret: semen ferius perficitur. Ante florem herba tusa tritaque succo expresso in magnas pilas siue globos ad unctionem usum digeritur: Imbuuntur verò his lanci panem, ipsaque lanæ, telæque lineæ, aliaque cæruleo colore.

Ἰσάτις Græcis; *Isatis* Latinis, ac etiam *Glastum*. Cæsar lib. v. de bello Gallico, Omnes se Britanni, ait, *Glasto* inficiunt, quod cæruleum efficit colorem. Quod & Plinius lib. xxii. cap. i. testatur: Simile, ait, Plantagini *Glastum* in Gallia vocant, quo Britannorum coniuges, nurusque toto corpore oblitæ quibusdam in sacris & nudæ incedunt.

Sunt tamen qui in vtroque auctore non *Glastum*, sed *Vitrum* (quod Germanicè *Glas* dicitur) legendum existiment: Nec desunt qui *Vitrum* in *Nitrum* commutent; *Nitro* autem Britannia destituitur: In Gallia verò non modò nostra, verum & antiquissima Plinii ætate omnino rarissimum: Nihil deinde ad corporum infectionem *Nitrum* facit, multò minus cæruleo inficit. Qui *Vitrum* legunt, nituntur ferè fide exemplaris Oribasii, ex veteri versione corrupti videlicet ac multis modis deprauati. Rafarii siquidem conuersio ad *Eunapium* lib. 2. nihil tale habet. Habet verò & Marcellus vetus Empiricus cap. xix. *Isatidem Vitrum* aut *Vtrum* (vt in exemplari legitur) dici. Sed cur Marcello plus deferendum, quàm Cæsari aut Plinio?

Verisimilius est Marcellum pro *Glasto* voce Gallica *vitrum* perperam scripsisse, quàm Cæsarem aut Plinium pro vitro Germanorū *Glas*, aut ab hoc formatū *Glastum* supposuisse.

Dicitur verò & *Isatis* à nonnullis *Guadam*: Ab Italis *Guado*, voce, vt videtur, à *Glasto* detorta: Hispanis ac Gallis *Pastel*.

Extat *Pastelli* siue *Pistelli* nomen & qualiscunque descriptio apud Plinium Valerianum lib. 2. cap. 3. Potest autem *Isatis* *Pastillus* dici, quòd in pastillos, siue, vt diximus, magnas pilas digeratur. Nostra ætate Germani & Bohemi *Isatidem Weyt* appellant: Belgæ *Weyt*: Angli *Wote* & *Wade*. Ab Auicenna cap. 312. Nil: Est tamen & aliud Arabibus Nil, quod *Granum Nil*, & *Hab alnil*, de quo Auicenna cap. 306. & Serapio cap. 283. quod *Conuoluuli*, vt alibi diximus, species est.

Supernatantem autem spumam, quam *Isatidis* dilutum cum panni lanæ tinguntur eructat, sunt qui *Indicum*, & quidem alterum Dioscoridum esse existiment, quod tamen non omnino manifestum: Nam ex *Isatide* effervescente *Indicum* efferni Dioscorides non asserit, sed ex æreis vasis attolli tantummodo habet.

De vtroque autem *Indico* ita Dioscorid. lib. v. Vnum sua sponte gignitur, & veluti *ἰνδερσιν*, siue roicætanum est arundinum *Indicarum*: alterum *Tinctorium*. flosculus est purpureus, qui de æreis attollitur vasibus, quem detractum artifices siccant.

Cæterum *Isatis*, Galeno auctore, valenter exiccantis est facultatis, amara simul & adstringens. Proinde & magna vulnera durorum corporum glutinat: sanguinis profluuium laborantibus partibus vtiliter imponitur: tumores œdematosos misce digerit simul ac reprimat: omnibus vlceribus malignis, & cacoëthis mirabiliter resistit, etiam si putrescant aut exedantur, erodanturque. Eadem verò & Dioscorides. Quòd si quando (addit Galenus) valentior quàm pro laborantis natura appareat, foliis eius tritis miscere oportebit, aut panem, aut hordeaceam farinam, triticiamve, aut polentam, pro vincente nimirum in vnoquoque affectu.

De Luto herba. CAP. XXX.

FOLIA Lutum herba similiter profert oblonga, angusta, læuique, inter quæ caulis assurgit solidus, nullis geniculis interseptus, duos cubitos altus, aut procerior, minoribus foliis conuectus; superius flosculos proferens paruulos, dilutè luteos, quos sequuntur capitula exigua, tribus exiguis foraminibus patentia, in quibus semen minutum, nigricans. radix longa, candidaque. Tota herba ubi inaruit flauo siue luteo pallefcit colore.

Seritur pingui ac restibili gleba, pluribus in Belgio locis nascitur, & spontè non modò in Belgio, verum & in Pannonia, Bohemia, tum & alibi.

Maior mense floret: semè deinde adfert: postea collecta herba siccatur in usum tinctorium.

Plinius lib. xxxiii. cap. v. huius obiter meminit, & Luteam appellat: Vitruuius lib. vii. Luteum: Sed Vergilius in Bucolicis Æloga iiii. Lutum nominat;

Ipse sed in pratis aries iam suauè rubenti

Murice, iam croceo mutabit vellera luto.

A Luto

Lutum herba.



A Luto autem luteus color & lutea dicuntur, veluti à croco crocea, & à purpura purpurea. Belgæ hanc vulgò *Woutwe* nuncupât: Non esse Struthiô, multò minus Ptarmicen, manifestius quàm vt refelli debeat: Folia siquidem huius magnitudine Oleæ folia superant: At Ptarmice à Dioscoride, & Struthion à Theophrasto Oleæ similia habere folia traduntur.

Vsûs huius in Medicina quidem nullus est, sed in tinctoria frequentissimus. Inficiuntur hac herba panni lanei, aliaque ex lana opera, & lineæ telæ colore luteo & virenti: Luteo quidem candida, & nullo alio prius imbuta: virenti verò cæruleo antè tincta: Nam Luti herbæ color cæruleo superinductus viridem efficit: Id quod & Vitruvius cognitum habuit lib. 7. de Architectura. cap. 14. Qui non possunt, ait, Chrysocolla propter caritatem vti, herba quæ Luteum (aut potius Lutum) appellatur, cæruleum inficiunt, & vtuntur viridissimo colore.

Marcellus Vergilius Dioscoridis interpres in *Marcellus notatur.* Commentariis suis hunc locum omnino mutilum adducit, existimans eandem cum Isatide Lutum siue Luteum herbam esse, atque ea cæruleum tingi; in quo à vero recessit: Differt siquidem Lutum herba ab Isatide, & nequaquam cæruleo, sed luteo, aut viridi colore, vti diximus, inficit.

De Kali herba.

CAP. XXX.

Kali.

Kali album.



KALI herbæ species complures sunt, vt non modò Recentiorum obseruationibus, veterum & Auicennæ, ac Serapionis scriptis euidens.

Prior

Prior species Kali cubitum plus minus affurgit: cauliculos edit numerosos, mediocris crassitudinis: folia angusta, crassa, acuminata, non raro acumine pungentia; inter quæ capitula Ochri ferè magnitudine, quibus deliscentibus oblongum ac tenue erumpit semè, exiguum terræ lumbricum aliquatenus referens, spiræ aut cochleæ instar conuolutum. radix è fibris committitur. Tota herba succo turget salso ac mordaci: cauliculi purpureo in nativo solo colore rubent.

Mari vicinis locis gignitur: Maritimis locis Aquitanix ac Gallix Narbonensis frequens.

Autumno herba collecta, lignisque decussatim digestis imposita, vritur: in subiectas serotes defluens liquor ac cinis ad vsum seruantur.

2. Proxima species complures quoque cauliculos promit, sed tenuiores, dilutoque colore virescentes: foliis pluribus, sed tenuioribus, angustioribusque, quam superioris conuolutis: semen exiguum splendensque. radix non absque fibris. Referte videtur hæc Kali species angustioris folij Acizoon, aut Chamapitryn primam. Tota etiam salso ac mordaci succo redundat.

Reperitur & iisdem, quibus superior, locis, tum & ad Oceani littora Septentrionem versus, circa Scaldis & Mosæ ostia in Belgij Zelandia.

Colligitur apud Narbonenses & Aquitanos eodem quo superior, & tempore, & modo.

3.

Salicornia.



Tertia species cauliculis affurgit teretibus, cubito altioribus, ramosis, crebris geniculis articulatis absque foliis: qui &, vti priores Kali, suo tempore rubent. radix fibrosa est. succus huius, vti superioris, salso quoque ac mordax.

Est verò hanc non tantum in Mediterranei aut Aquitanici Oceani maris littoribus reperire, verum & in Belgij maritima ora, præsertim in Zelandix Insulis.

Has autem herbas Arabum interpretes vno nomine Kali & Alkali appellant. Ab Auicenna cap. 724. describuntur sub nomine Vfen, quod ab Vfnæ differens: Vfnæ siquidem Græcorum est βρῖον, ac Latinorum Mucus, de quo Auicenna cap. 722. Apud Serapionem etiam cap. 247. Vfen dicitur.

Cinerem harum herbarum Matthæus Sylaticus Sodam appellat: plerique Salem Alkali nuncupant: nonnulli Alumen Catinum: alij inter Salem Kali & Alumen Catinum huiusmodi differentiam statuunt, vt Alumen Catinum sit ipse

cinis, ex ipso verò cinere confectum sal, sit sal Alkali.

Dissoluuntur cinere contriti lapides, qui colliquefacti materiam præbent conflandis vitreis vasis, quæ dum in furno liquida ac tractabilis calet, innatantem veluti pinguedinem præbet, quæ refrigerata lapidis instar durecit, facile tamen friabilis: Axungiam vitri hanc vulgò appellant: Galli *Suin de verre*: Germani ac Belgæ *Gelafen smaltz*: Itali *Fior de Cristallo*, id est, florem CrySTALLI.

1. Primam huius speciem qui Græcorum Tragum existimant, non parum falluntur: Tragus siquidem alia omnino stirps est, de qua alibi Baptista Montanus Kali Empetron esse quoddam loco iudicat: *ἐμπετρον* autem, Dioscoride auctore, nascitur in montosis locis, & maritimis, salso gustu, Plures autem in maritimis nascuntur, plures etiam saluginè gustu referunt.

Empetron.

Aliqui *ἐμπετρον*, inquit Dioscorides, *φανοειδές* appellant: Galenus *φανοειδές* legit; neutra vox Kali conuenit; neque enim Lentem, vel etiam Porrum forma refert. Solent autem huiusmodi voces non temerè, sed à similitudine aliqua stirpibus indi.

2. Altera species ad Anthyllidem alterâ Dios. accedere videretur, si quam Chamapitys hirsutior ac odoris admodum grauis esset: cum verò his destituatur, non aliò, quam ad Kali species referendum venit. Appellatur à Gallis *Blanchette*, quasi Kali album, quod cauliculi eius minimè, vt diximus, rubeant, & herba ipsa tota dilutius vireat.

3. Tertiâ Salicorniam recentior ætas appellat: est hæc & inter Kali species annumeranda, tamen minus ad vsum expetatur: Kali articulatum à nonnullis nominatur.

Calidum autem & siccum ipsum Kali est: sicciior verò etiam ac calidior ipse cinis, qui ad quartum qualitatis vtriusque gradum accedit. Vrendi hic & causticam vim habet: colliquefcunt hoc contriti, vt diximus, lapides, & in materiâ aptam vitreis vasis conflandis dissoluntur.

Fit &

Fit & ex hoc cinere lixiuum acerrimum ac mordacissimum, ex quo deinde addito oleo ex oliuis aut alio, sapo decoquitur, cuius, ad ablundas & purgandas telas lineas, & ex his vestes, vsus.

Intra corpus exigua herbæ quantitas assumpta, non modò urinas, sed & menses potenter euocat: fœtum tam viuum, quàm mortuum euocat: aquosos per aluum humores ducit, & hydropicos purgat. Maior quantitas perniciofa est & exitialis. Fugantur huius herbæ dum vritur & odore & fumo serpentes.

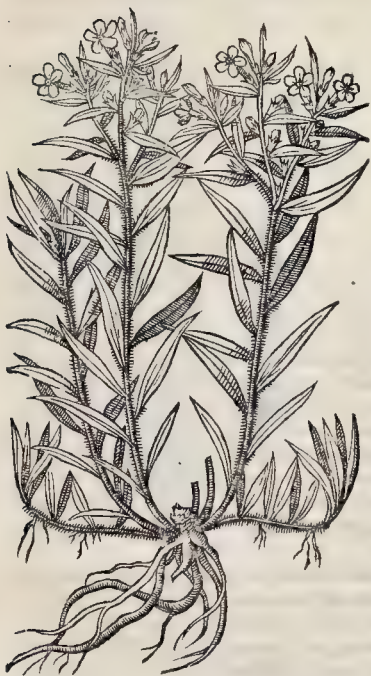
Miscetur cinis verò & iis, quæ ad scabiem & cutis fœditates faciunt, medicamentis: superfluam ac excrecentem in malignis vlceribus carnem facillè adimit, vt Auicenna & Serapio referunt. Legitur autem in huius exemplaribus Kali arborem esse, ad eò magnam, vt sub vmbra eius stari queat: sed hunc magis Interpretis esse, quàm ipsius Serapionis, errorem, fit verisimile.

Flos Crystalli, siue, vt vulgò, Axungia vitri, insigniter ressecat, scabiem cutisque fœditates facillè tollit, si aqua, in qua decoctus est, partes infectæ crebrius foueantur & lauentur.

De Lithospermo. CAP. XXXI.

Lithospermum maius.

Lithospermum minus.



LITHOSPERMI duo sunt genera: vnum rarius, quod Maius, alterum vulgaris vsus, Minus.

Maiori Lithospermo multi à radice exiliunt graciles, tenues, longi, asperi, & hirsuti furculi, humi plurima parte procumbentes: folia oblonga, acuminata, & ipsa asperiuscula ac hispida, è virore nigricant: iuxta quæ in breuibus pediculis flores apparent cærulei: semen deinde duritia lapidea, Erui magnitudine, candidum. radix fibrosa restat hyeme.

Nascitur in Italia, inquit Plinius, sed laudatissimum in Creta: Reperitur verò & sponte natum in Narbonensi Gallia: In Germania vtraque hortense est.

Minus Lithospermum caule in multas alas ac ramulos diuiso rectè assurgit, rotundus hic est ac subdurus: folia latiora sunt, sed breuiora quàm superioris, verum & aspera ac nigricantia.

tia. Flosculi secundum cauliculos è foliorum sinu albidī; succedente femine per maturitatem candido, læui, splendente, duro, Milij grano paulò maiore, exiguis vnionibus assimili. radix altè descendit, crassiuscula, adnatis multis fibris, quæ & hyeme permanet, foliis cauliculisque pereuntibus.

Passim pluribus Italiæ, Galliæ, Germaniæ, ac etiam Britanniæ locis incultis exit.

A Solsitio æstiuo ad Autumnum vsque floret; interea & semen perficit.

A feminis duritia vtrumque *λιβωσπερμον* dicitur: à nonnullis *γοργόνιον*, Gorgonium: à aliis *Ægonychon*, Leontion, aut Diosporon, aut Diospyron, vt Plinius legit, item & Heracleos. Ab Arabibus Milium Soler: In Officinis ac apud Italos Milium Solis: Hispanis *Mijo del Sol*: Gallis *Gremil*, & herbe aux perles. Quod maius est, Germaniæ ac Belgij Officinis incognitum.

Minus Germanis *Weerhirsē*: Belgis *Streensæet* & *Peerenkruijt*; huius in Officinis vtriusque nationis vsus: Hispanis *Milbart*: Anglis *Gromell*.

3. Præter ista duo & tertium quoddam reperitur, quod caule, foliis, & floribus minori respondet; verum semen eius minus candidum, asperius ac rugosum, haudquaquam læue ac splendens.

Ac tale quidem in Germania, Belgio, ac Bohemia in aruis, tum & incultis ac ruderalis plerisque occurrit locis.

4. Hieronymus Tragus & exigui cuiusdam Lithospermi meminit, cuius coliculi palmum alti: folia angusta veluti Lini; iuxta quæ semina parua, glabra, colore nigricantia, ac dura instar alterius Lithospermi.

Cæterum Lithospermi vtriusque; maioris videlicet ac minoris, semen calidum ac siccum secundo ordine, vrinas mouet, calculos expellit: Ipsos verò & frangere Dios. refert cum vino albo potum.

De Lysimachis, & primùm de legitimo.

CAP. XXXII.

Lysimachium legitimum.



LYSIMACHIVM Dioscoridi aliisque veterum vnum tantum, quod videlicet lutei floris: posterior ætas tria adiecit, sed spuria. Duo ex his purpureo sunt; tertium verò cæruleo flore.

Legitimum Lysimachium fruticosum est, & multis cauliculis assurgit rectis, plurima parte rotundis, nonnihil angulosis, geniculatis, duos aut tres pedes altis: foliis è singulis nodulis ternis quaternisve, oblongis, angustis, salicis similibus, ambitu tamè haudquaquam incis: flosculi in summis alis exeunt lutei; succedunt rotunda, paruula, Coriandri æmula semina. radix tenuis per obliquum serpit, & pluribus locis progeminat.

Palustribus & aquosis locis iuxta riuulos, scrobes, aggeres, ac margines agrorum gignitur. Iunio Iulioque cum flore reperitur.

λυσιμάχον, & à nonnullis *λυτεόν* Græcis appellatur: Latinis Lysimachium: à Plinio Lysimachia: à quibusdam recentiorum Salicaria: Italis *Lysimachia*: Hispanis *Lismacho*: vulgò Germanorum *Wederick*: A Lysimacho Agathoclis filio inuentore nomen accepit. Inuenit Lysimachus herbam Lysimachiam, inquit Plinius, quæ ab eo nomen retinet, celebrata Erasistrato lib. x x v. cap. v r i. Ruellius hanc in Galliis vulgò *Cornelle*, *Corneille*, & *Coroneolam* dici refert; temerè aduersatur Matthiolus existimans pro Lysimachio à Ruellio exprimi Cerettam Italis dictam, quæ Genistæ est species: Non caret tamen

Ruellius

Ruellius errore, cum Lyfimachium iudicat Luteam aut Lutum herbam esse, nam à Lutea *Ruellia* ^{Lyfimachii} Lyfimachia multum differens est. Hallucinatur verò & multò magis, dum appellatam Pellibosfam, quasi Pestifugam, à rusticis apud Cenomanos sibi demonstratam pro Lyfimachio etiam recipit.

Pellibosfa siquidem non Lyfimachium, sed species est Ranunculi Flammula nomine, folio oblongo angusto, & Salicis figura, floreque luteo, quæ in pratis frequens reperitur, & vlcérandi vi prædita, vesicas corpori admota breui procurat, virus pestilèntium bubonum aliorum trahens, ut suo diximus loco. Ad Lyfimachium conuertimur. Superantem hoc habet qualitatē adstrictoriam, uti & Galenus ait. Succus, auctore Dioscoride, utilis est ad sanguinis reiectiones, & dysenterias, tum in potu, tum per clysterem infusus. Fluxum muliebrem sistit in pello appositus. Herba ipsa vulneraria sanguinem cohibet, sanguinisque è naribus eruptiones sistit naribus indita. Suffita fumo serpentes fugat, & muscas occidit. Quod & Plinius lib. xxv. cap. viii. refert. Angues, inquit, fugiunt odorem Lyfimachia. Idem Lyfimachium flauum facere capillum scribit lib. x x i. cap. vltimo, quod verisimile flores luteos præstare posse.

De Pseudolyfimachio Purpureo primo.

CAP. XXXIII.

Pseudolyfimachium purpureum I,

Pseudolyfimachium purpureum minus.



PURPUREO huic Pseudolyfimachio cauliculi bicubitales, sæpenumerò complures, ramosi, ac teretes: folia angusta, per margines crenata, veluti Salicis: flosculi in summis virgulis, siliquis exiguis antea enatis, insident, rarò albicantes, frequentissimè rubente colore eleganter purpurei, ex quatuor foliolis, quandoque angustioribus, interdum latioribus: in siliquis exigua semina molli, tenui, candida que lanugine implicantur, pro radicibus tenues fibræ huc illuc repentes.

Huius & alia minor est species, à priore magnitudine sola differens: flosculi verò & minores, & dilutius rubent.

Iuxta scrobium, fossarum, fluuiorum, riuulorumque margines, aliisque locis humidis reperitur:

H

peritur: quandoque tamen & in siccoribus exit, præsertim quod latioris folij florem gignit.

Tota ferè æstate floret.

Lyfimachij species habetur & à Fuchfio ante nos pro Lyfimachio purpureo descripta: non est tamen legitimum Lyfimachium, sed spurium ac Pseudolyfimachium. Qua de causa & aliis maluit ipsum nominibus Gesnerus compellare, & Epilobion, aut Chamænerion vocitare, *ἐπιλοβιον* quidem, quòd flos sit Leucoio similis super siliquam natus: *χαμαίηλον* verò à similitudine aliqua cum Nerio siue Rhododendro, præsertim altius assurgēs, cuiusq. flos è latioribus foliis compositus exiguum rosam æmulatur. Idem verò & Antonianam dici à nonnullis refert, sed tamen & aliam ait Antonianam esse, quæ dentium dolori medeatur. Nominatur verò & passim Filius ante patrem, propterea quòd siliquæ appareant prius quàm flos. Censetur etiam à quibusdam Onagra veterum, quæ & Oenothera siue Onuris. Dioscorides verò hanc ait esse fruticem prægrandem arboris instar. Lyfimachium verò istud purpureum non nisi herba est, hyeme etiam marcescens; tantum abest, ut frutex sit, aut arborem æmulari queat.

Onagra.

Cæterum vsum in Medicina cum nullum habeat, vires quoque eius ac temperamentum cognoscere non contigit: Gesnerus tamen calidam & siccam secundo gradu iudicauit esse, atque ex diuersis constare partibus; nonnullis euidenter adstringentibus; aliis verò modicè abstergentibus.

De Pseudolyfimachio purpureo altero.

CAP. XXXIII.

Pseudolyfimachium purpureum alterum.



PSEVDOLYSIMACHIVM purpureum alterum caules promit rectos, ferè bicubitales, quadrangulares, articulatos: folia è singulis geniculis bina, ex aduerso locata, oblonga & acuminata, ad veræ Lyfimachiae satis accedentia. flosculi superius verticillatim ambientes caulē conuectiunt, colore eleganti rubentes. semen haudquam in siliquis, sed in loculis, è quibus flores exciderunt, sequitur exiguum. radix crassa, dura, foris nigricans, durabilis naturæ.

Locis istud exit aquosis, iuxta ripas fluminum, ac aliis perinde humidis.

Æstate cum aliis floret.

Recentiores & huic Lyfimachio purpureo nomen dedere: pingitur & pro altero Lyfimachio à Matthiolo: Est verò non minus, quàm prius purpureum, spurium quoque ac falsum Lyfimachium, siue Pseudolyfimachium: Apud Belgas plerique *Partijche* appellant. Falluntur qui pro Hepatorio colligunt; sed multò magis qui ipsum Centaurij speciem esse rentur.

De facultatibus huius nihil adferendum, quando neque exploratas, neque compertas habeat.

De Pseudolyfimachio caeruleo.

CAP. XXXV.

CÆRVLEI Pseudolyfimachij rotundi sunt caules, sesquicubitales: folia oblonga veluti Lyfimachiae, sed ambitu ferrata, & profundius quidem quàm primi Pseudolyfimachij

Pseudolysimachium cæruleum.



chij purpurei, superna parte virentia, inferiore verò albidiora, quibus caules ramulique conuestiuntur: flores in summis virgulis spicati, cærulei, Lauandulæ quodammodo æmuli, sed inodorati, & alterius figuræ: quos exigua sequuntur capitula, in quibus semen minutissimum. radix multis fibris capillata propagines emittit, quibus latè serpens seipsam stirps multiplicat.

Nascitur apud Germanos in fossis aquam recipientibus, vt Gesnerus ait. In hortis apud Belgas faciliè luxuriat Soli expositis locis, non omnino aridis: vmbrosis non proficit aut ægrè.

Tota æstate flores gignit.

Lysimachium cæruleum appellant, sed tamen veluti Purpurea & Pseudolysimachium quoddam, quod à florum colore cærulei cognomen accepit: Nonnulli Lauandulam sylvestrem, sed parum rectè appellant: Veronicam erectam alij: Gesnerus Anagallidis aquaticæ speciem potius dicendam existimauit, nulla tamen Anagallidi aquaticæ similitudine affinem.

Facultates verò huius explorare, nondum cuiquam curæ fuit.

LIBRI TERTII PEMPTADIS PRIMÆ

FINIS.

H 2

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS PRIMÆ

LIBER QVARTVS.

PRÆFATIO.

NVNC ad eas veniendum stirpes, quæ M. N. O. P. aut Q. initiales habent: inter quas plurima occurrunt in frequenti medicantium usu recepta, & utilitatem haud exiguam ad sanandos curandosq; morbos, non modo vulgares, sed & difficiles, conferentes.

DE MARRV BIO.

CAPVT. PRIMVM.

Marrubium.



Marrubium candidum.



MARRV BII genera Dioscoridi duo: Vnū propriè hoc nomine dicitur, quod & candidum: Alterum Ballote & Marrubium nigrum vocatur: Sunt tamen & alia quæ ad Marrubij genus referri possunt, vt Alysson, & Marrubiū aquatile, de quo Pemptad. 4. lib. 5.

Marrubium propriè dictum, complures edit quadrangulares cauliculos, pedem altos, tenuiq; lanugine albicantes: folia per interualla bina, subrotunda, rugosa, ambitu incisa, & ipsa candicante lanugine pubescentia. Flosculi in nonnihil pungentibus conceptaculis subcandidi caulem verticillatim per interualla ambiunt. semen subrotundum, asperiusculum. radix fibrosa nigricat. Tota herba suavis & grati est odoris, & nonnihil Moschum redolet, præsertim hybernis mensibus.

Iuxta parietes, vias, semitas, agrorum margines, locis neglectis, pingui, ac læto solo gignitur: Omnibus regionibus familiare, pro quarum tamen situ ac natura mutationem etiam subinde accipit: Creticum siquidem, ac quod apud Marcomannos, & in Pannonia superiore haud infrequens occurrit, multò est eo, quod apud Belgas, & aliis Germaniæ locis prouenit, candidius ac odoratius, foliisque quandoque angustioribus ac minoribus.

Iulio

Julio ac Augusto floret, & quidem altero, à quo enatum, anno, hyeme restat.

Græci *περσίου*: Latini Marrubium: Officina Prassium, & quandoque Marrubium: Plerique Marrubium candidum ad differentiam Ballotes appellant. Inter nothas voces & apud Apuleium eius & hæc nomina extant, *ὑπατάριον*, *φυλλόφαρες*, *καμυλοπόδιον*, *κλωποεράσιον*, Melitæna, Labeonia, & Viceraria: Italis est *Marrobio*: Hispanis *Marrubio*, *Marrubi*, ac *Marrubio*: Germanis *Weyß andorn*, *Marobel*: Belgis *Maltrove*, *Maltrove*, *witte andoren*: Gallis *Marrubin* & *Marochemin*: Anglis *Weythunde*: Bohemis *Jablecnyf*.

Marrubium autem, auctore Galeno, calidum est ordine secundo, tertio verò siccum; & sicuti gustu amarum est, ita iecur & lienem obstructione liberans, & thoracem pulmonemque expurgans, ac menses promouens.

Dioscorides viridium foliorum succum, aut aridorum cum semine decoctum dari cum melle, scribit suspiriosis, tussientibus, ac tabescentibus, crassamque e pectore pituitam eiicere. Non modò autem crassam viscidamque pituitam, sed & purulenta effricaciter expurgat. Vtilissimò idcirco omnibus tabidis, ac purulenta expuentibus, si modò absit, præsertim cum tenui destillatione, febris. Apud Paulum Æginetam ex Marrubio Compositio traditur, tabescentibus, ac purulenta expuentibus vnicè, singulariter, ac mirificè vtilis.

Iam datur & Marrubium mulieribus à partu non purgatis, ut menses & secundas euocet: Vitale & his qui venena hauserunt, aut à serpentibus demorsi sunt. folia cum melle sordidis vlceribus repurgandis adiuuant: Pterygia & nomas sistunt.

Succus e foliis expressus, & in sole dentatus, ad eadem pollet: cum vino verò & melle illius oculorum claritatem adiuuat: per nares auriginem purgat, & ad aurium inueteratos dolores instillatur, aut cum rosaceo, Dioscorides.

De Alyssio Galeni. CAP. II.

Alysson Galeni.



POSET istud inter Marrubia numerari, nisi à Galeno non pro Marrubij specie, sed pro Alyssio haberetur: Est etenim tota facie Marrubio simile, multicaule quoque, sed folia eius minora, crispiora, amplius incanescunt, & albidiora, odore destituunt. verticilli cauliculos ambientes pungentibus aculeis horrent, quibus flosculi quales Marrubij; at colore ex cæruleo purpurascens. semen veluti Marrubij. radix dura, lignosa, multifida.

In hortis subinde, apud Belgas præsertim, feritur, semine ex Hispania allato; vbi nonnunquam spontè gignitur, ac à diligentiss. C. Clusio reperiuntur, & quidem Maio mense flore ac semine pregnans.

Græcis est *Ἀλυσος* ἢ *ἀλυσον*: Latinis Alyssum: Nomen autem ex eo habet, quòd mirificè iuuat demorsos à cane rabido, ut Galenus ait, à quo lib. 2. de Antidotis in Compositione Antonini Coi his describitur verbis: *Ἀλυσός ἐστὶ βοτάνη τῆς περσίου παρεμφερύσα, τετραγύρα δ' ἐστὶ καὶ πολλὸν ἀκυνθίδος ὡς τὰ σφάγια, ἄνθος δ' ἐστὶ κωνίλον.* id est, Alyssos herba est Marrubio perlimilis, sed asperior & magis spinosa circa orbiculos: florem fert ad cæruleum vergentem.

Hæc rabienti, ut idem vi. de simpl. medic. facult. quoque data, sæpè in totum sanauit. Atque hoc ex totius substantiæ similitudine efficit. Dictum enim est talem facultatem ex sola percipi

experientia, & planè nulla constare methodo. Quòd si quis ad multa experiatur, cognoscat facultatem habere mediocriter siccificam, & digerentem, cum hoc ut abstersorium nonnihil etiam obtineat. Hac ratione & vitiliginem & ephelin expurgat: Galenus.

De Alyssio Dioscoridis. CAP. III.

ALVD à superiore Dioscorides Alyssum describit. Fruticosa, inquit, herba est, vnicaulis, subaspera, rotundis foliis, fructu duplicium scutulorum effigie, in quo semen quadranterus

Alysson Dioscoridis.



trita vitia cutis in facie, & lentigines emendat: confusa in edulio, & exhibita rabiei canis mederi putatur: domibus appensa salutaris esse creditur, & hominibus atque animalibus fascini amuletum: purpureo linteo circumligata, pecorum morbos abigit.

Ballote siue Marrubium nigrum.



De Ballote siue Marrubio nigro.

CAP. IIII.

ALTERVM Marrubij genus Ballote est: hæc Marrubio candido similis appareret, nisi nigricans, non albida, & grauis ac ingrati, haudquam verò iucundi odoris esset. caules illi assurgunt complures hirsuti, angulosi, foliis circumdati, latis, rugosis, ambitu serratis, paulò maioribus & longioribus, quàm candidi Marrubij: flosculi in verticillis subinde rubent. radix ex fibris constat.

Similibus quibus candidum Marrubium locis reperitur, & non raro aridioribus ac minus læto solo.

Viget ac floret eodem quoque, quo prius Marrubium, tempore.

Græcis βαλλωνή, & μέλαν πηγίσιον, vt testatur Plinius lib. xxvii. cap. viii. à nonnullis Marrubiastrum, aut Marrubium spurium: In Officinis Præfium fortidum: Ab Italis *Marrubiastro*, *Marrobio bastardo*: Ab Hispanis *Marranio negro*: A Germanis *Schwartz*, andem: Belgis *swarte malruucie* / *stinc* / *hende andozen*: Gallis *Marrubin noir*, *Marrubin puant*: Anglis *stinking horehound*.

Calida ac sicca Ballote: ac, vt Paulus Ægineta tradit, acris & absterforiæ facultatis. Imposita cum sale canis morsui medetur, ad quem eius vim efficacem

cacem esse Dioscorides scribit : folia sub cineribus cocta, condylomata reprimunt : purgant & vlcera fordida; eodem auctore.

Stachys.

De Stachy.

CAP. V.

Stachys Fuchsi.



MARRUBIO similis & Stachys est. caules huic à radice exeunt complures, altiores, geniculati, atque è singulis articulis folia bina sibi mutuo opposita, duriuscula, longiora paulò quàm Marrubij, atque vnà cum caulibus candidiora, molliter hirsuta, ac suauiter odorata. flores eodem quo Marrubij caules cingunt modo, sed colore lutei sunt, & verticilli angustiores. radix lignosa perennat.

Germaniæ ac Belgio peregrina hæc Stachys est; in calidis regionibus inuenitur. Nascitur, inquit Dioscorides, in montibus & asperis.

Præter hanc & alia à Fuchsi descripta est. caules huius crassi, quadrangulares, duos tresve pedes subinde longi: folia lata, oblonga, incana, ambitu serrata, vtraque hirsuta, & multò quàm Marrubij ampliora: flores in verticillis caulem ambientibus purpurei: semen rotundum & nigricans: radix dura, & sublutei coloris.

Istud Germaniæ haud peregrinum est: locis nonnullis asperis ac incultis prouenit. Æstiu mensibus floret; caules sub hyemem intercidunt, sed radix aliquamdiu viuax permanet.

Prior pro legitima Stachy habetur, quæ Græcis similiter *συχος*: Officinis, ac passim incognita.

Altera cum nomen nullum habeat, Pseudostachys, ac spuria Stachys venit appellanda; vera siquidem non est: Nec Sphacelus (quod plerique suspicati) quoque est, cuius Theophrastus meminit.

Cæterum genuina Stachys acris & amari gustus, tertij est ordinis exalefacientium Galeo. foliorum decoctum menstrua pellit potum, & secundas: auctor Dioscorides.

De Melissa, siue Melissophyllo.

CAP. VI.

MELISSA quadrangularibus caulibus, foliis latis, subnigricantibus, rugosis, aliquantulum asperis, Ballotes similitudinem referret, nisi minus hirsuta esset; altior subinde, & suauiter

Melissa.

Plinius
notatur.

suauiter odorata. folia siquidem minus aspera sunt, pauloque longiora, & Citrium malum redolent: coronæ aut verticilli instar, cauliculos quoque circumdant calyces, è quibus flosculi albidī. semen minutum nigricat. radix fibris multis committitur.

In hortis sæpè Melissa colitur. in syluis, ac montibus, vel aliis neglectis spontè nata quandoque occurrit. Et vno quidem loco odoratioꝝ; nā plerisque frigidis graucolentior est. Seritur autem vtiliter, vt Plinius lib. xxi. cap. xii. circa apum alucaria, quæ hac herba delectantur, & aberrantes ad sua reuocantur, vt Verg. Georgicon quarto ostendit:

—huc tu in flos asperge sapores,

Trita Melisphylla, & Cerinthe ignobile gramen.

Floret Melissa Iunio, Iulio, ac Augusto: sub hyemem tota marcescit radice restibili, quæ primo vere noua folia, atq; inde cauliculos promit.

Græcis *μελισσόφυλλον*, & *κη μελισσόφυλλον*, item *μελίτεια*: Plinio etiam *Melittis*: Latinis *Melissophyllum*, *Apiastrum* & *Citrago*. Ab apibus autem, quibus hæc grata, nomen habet, quæ Græcis *μελίτεια* ac *μελισσαι* dicuntur: vnde & *Apiastrum* vox Latinis: Officinæ *Melissam* appellant.

Plinius inter *Melissophyllum* & *Apiastrum* differentiam esse existimauit, cum veluti diuersa *Melissophyllum*, ac deinde *Apiastrum* iuxta apum alucaria ferenda esse scribat lib. xxi. cap. xii. Quod & manifestius lib. xx. cap. xi. vbi ait, *Apiastrum*

Hyginum quendam *Melissophyllum* appellare, sed in confessa damnatione esse venenatum in Sardinia. Sed fefellit Plinium non tam vocis ambiguitas, quàm cum altera similitudo. *Melissophyllum* *Apiastrum* est: *Ranunculi* species in Sardinia venenata, *Apiastrum* ab *Apuleio* vocatur. Appellatur autem *Melissa* ab Italis *Melissa* & *Cedronella*: à Germanis *Melissenkraut*: à Belgis *Consilic de grein*: *Melisse*: ab Hispanis *Torongil*, *yerna cidreira*: à Gallis *Melisse*: ab Anglis *Bawme*.

Melissophyllum autem facultate quidem excalfacit, siccitatque, vt *Auicenna* ait, ordine secundo. *Galenus* ait, *Marrubio* simile esse facultate, sed ab eo plurimum vinci. Recentior etas vnà cum Arabibus ac Mauritanis Medicis singulariter cordi prodesse, & eius affectibus auxiliari affirmat.

Auicenna siquidem, libro De viribus cordis inscripto, *Melissam* cor, ait, exhilarare, vitalesque spiritus roborare. *Serapio* præter hæc & humenti frigidoque ventriculo prodesse, concoctionem promouere, cerebrique obstructions aperire, anxietudinesque animi & sollicitudines fugare.

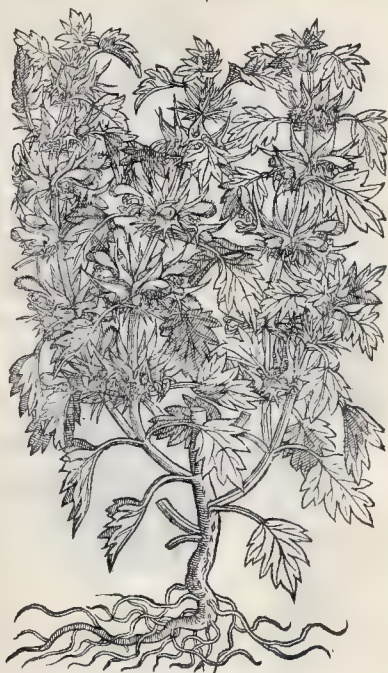
Dioscorides, *Melissophylli* folia cum vino pota, aut apposita prodesse refert contra ictus phalangiorum, scorpionum, & aduersus canis morsum: item ad ciendos menses muliebres in defensionibus conuenire: dentes dolentes decocto vtiliter collui, atque hoc ipsum dysentericis infundi: aduersus verò fungorum strangulationes folia addito nitro in potu auxiliari: orthopnoicis verò in delinctu: apposita hæc eadem cum sale strumas discutere, vlcera purgare, articularesque dolores sedare.

De Moluccis, siue peregrinis Melissophyllis. CAP. VII.

- M**OLUCCÆ duæ sunt; Lævis vna; Spinosa altera.
1. Lævis *Molucca* caules facit complures cubitales, circa quos folia multa, ambitu profundis incisuris crenata, *Melissophylli* similia: supra quæ flores orbiculatim ex amplis, & latè patentibus, veluti acetabulis, exeunt, colore candidulo, *Lamij* floribus similes, attamen paulò minores.
 2. Spinosa *Molucca* caules similiter multos & cubitales promit, eosque striatos & quadrangulares: folia vt prioris: flores similes, ex acetabulis quoque, sed angustioribus, oblongioribusque,

Molucca laevis.

Molucca spinosa.



ribusque, & eminentes duras, & acriter pungentes spinas ambitu habentibus.

A Moluccis Orientis non ita dudum repertis infulis vtraque nomen habet, in quibus primum repertæ creduntur: Matthiolus (nisi nos pictura fallat) Læuem Moluccam Constanti-

nopolitanum Melissophyllum appellat.

De facultatibus harum nihil contingit adferre: sunt tamen qui affirmant aduersus vene-

na viles.

De herba Iudaica. CAP. VIII.

IUDAICA appellata herba haud omnino rectè assurgit nec tota decumbit, sed in latus aliquantulum cauliculi eius deflectunt, angulosi, ac geniculati, quos circundant, præsertim superiore parte, crebri verticilli asperi, & aliquantulum pungentes; è quibus flosculi exeunt, veluti dilutè cærulei, aut rubentes, vel etiam candidi, rarò sublutei; circa quos & folia multa, bina contra se posita, longiora, angustioraque quàm Marrubij, nonnihil crispâ, ambitu crenata, sed quandoque perquam exiguum, radix è fibris abit. Tota è virore inalbicat herba, & suauiter odorata ad Melissæ odorem accedit.

In maritimis Insularum, iuxta Apenninos montes: in Narbonensi Gallia: haud procul Danubio in pratis prope Ratissponam; tum & aliis multis locis occurrit: Arida ac sabulosa amare sunt qui tradant. Dioscorides in petrosi provenire refert.

Ab ætatis medio vsque in Autumnum flores facit.

Recentior ætas herbam appellat Iudaicam, & Tetrahil, aut Tétrahit voce Gallica: Germanis Glidfraut: Belgis Glidrujt. Sunt in hac opinione complures docti, quod Dioscoridis sit Sideritis prima, quæ Heraclea, id est, Herculeana cognominatur, cum cuius descriptione satis respondet: folia siquidem ei longiora sunt quàm Marrubio, ad vnius generis Quercus accedere non minus, quàm Chamædryos repens possunt: Asperitate verò, tum & oblongiore forma Saluix familia, præsertim ambitu minus ferrata.

Describitur autem Sideritis ex tribus prima à Dioscoride his verbis: Σιδερίτης, οἱ δὲ ἡγεῖται Sideritis κλειαν, ποτα βεῖ φύλλα ἐχοντα ὅμοια παρασίτω, ἐπιμυκνέστερα δὲ πρὸς τὰ τῷ ἐλατιοφάνῃ ἢ δρυός, μικρὰ- prima. τετρα μύρται, καὶ τετραχέα, καυλὸς δὲ ἀνίσσι τετραγώνους: ἀνισαμαίνες ἢ καὶ μέλινος, &c. Sideritis, aliqui Heracleam vocant, folia habet Marrubio similia, longiora tamen, ad Saluix, aut Quercus accedentia, minora tamen, & aspera. caules profert quadrangulares, ac maiores, gustu non iniucundo, cum quadam adstrictione; in quibus per intervalla verticilli orbiculares, veluti

Herba Iudaica.



Cardiaca.



veluti Marrubij, & in his semen nigrum.

Appellatur autem Sideritis, quasi ferraria, à ferro quod Græcis *σίδηρος*, quia glutinandis recentibus ferro factis vulneribus conducatur.

Cæterum herba Iudaica valenter reficcâtem facultatem, ac nōnihil cum extersione adstringentem obtinet: ad cruenta & recētia ferro facta vulnera efficacissima est. Intestinorum ramices hac etiam citò posse curari ferūtur. fluorem album mulierum reprimat. Nec dissimilia his Diof. & Plinius de Sideritide hac prodidere: Apposita, inquit ille, folia, vulnera absque inflammationis periculo iungunt. Plinius, Sideritis, ait, tantam vim habet, vt, quamuis recenti gladiatoris vulnere illigata, sanguinem claudat.

De Cardiaca. CAP. IX.

CARDIACA quadrangulares promit caules, crassos, duos trēse pedes altos, obscure, ac ex nigro rubentes: folia nigricantia veluti Vrticæ, maiora latioraq; multò quā Marrubij, laciniosa, ac profundis incisuris dissecta. calyces duri ac pungentes orbiculatim caules amplectuntur, à quibus flores exeunt ex albedo purpurei, veluti Lamij, sed minores. semen paruum ac nigricans. plurimæ pro radicibus fibræ ab vno veluti capite descendunt. Tota herba graui satis odore prædita, gustu amaricat.

Ruderibus, lapidoſis, ac aliis incultis, & asperis gaudet: iuxta sepes, & veteres muros subinde inuenitur. In hortis nimis facillè coalescit.

A Iunio in nubitum vsque Autumnu viget, floret, ac semen perficit. caules hyeme intercidunt. radix viuax est.

Nostri aras Cardiacam nominat: Germani *Hertzgespörr*, *hertzgespan*: Belgæ *hertgespā*: Galli *Agripaulme*: Angli *Motherwort*: Bohemi *Erdenijf*. Sunt qui Melissæ speciem faciāt. Videtur verò & ad Sideritidem Herculanā referri posse. Folia siquidem eius maiora quā Marrubij, & ad eius Quercus accedunt, cuius folia laciniosiora, quā multarum aliarum sunt, sed cum Saluæ folijs nihil obtineant similitudinis: Habet verò & orbiculatas vertebrae, semenque nigrum. Non rarò ad veterum descriptiones plures accedunt.

Cæterum Cardiaca calida ac sicca ordine secundo est, cum expurgandi, adstringendi quoque facultatē habet. Ad cordis affectus à nonnullis commendatur, & tantum valere existimatur, vt ab effectu nomen inuenisse putetur. Fertur & conuulsis ac quoque resolutis mederi: obstructions viscerū aperire: ventris tinea ac lúbricos interimere: & puluerem herbæ cum vino exhibitum non modò vrinæ, aut menses euocare, sed & difficulter parientibus prodesse.

Ad cruenta eadem quoque laudatur. Medetur & quibusdam boum morbis, à nonnullis rusticis ea de causâ subinde expetitur.

Mentha prima.



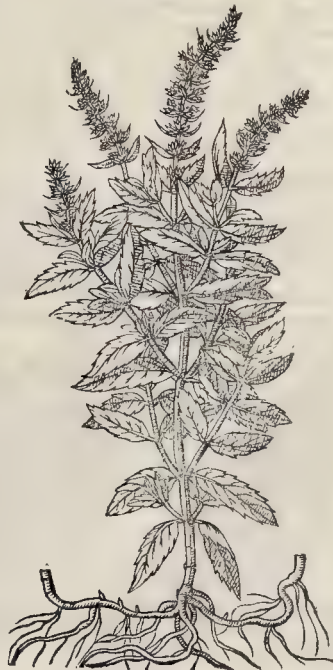
Mentha tertia.



Mentha altera.



Mentha quarta.



COMPLV.

Menthastrium.



COMPLURES Menthæ passim obuiæ, quarum pleræque sunt Hortenses, aliæ pro Sylvestribus habentur.

Prior inter hortenses Mentha cauliculos edit quadrangulares obscure rubentes, aliquantulum pilosos, quos conuestiunt folia rotunda, margine ferrata, saturato colore virentia. Flosculi rubentes orbiculatim circum cauliculos nascuntur veluti Pulegio. radix oblique in terra serpit fibris haud destituta, subinde novos hinc inde turiones promens. Tota herba suauiter odorata est, & magis procumbit quàm assurgat.

Altera nonnihil hirsutis cauliculis subrotundis, & nigricantibus foliis, radicibus proserpentibus, tum & odore priorem refert: at flores haudquaquam caulem circundant, sed in fastigiis ramulorum eminent, in exiguas veluti spicas, aut citius paniculas digesti.

Tertiæ folia oblonga ad Salicis formam accedunt, sed candidiora, molliora, ac hirsutiora: flores in fastigiis cauliculorum & in spicas digesti, sicuti secundæ. serpit & huius radix, haud aliter quàm primæ, cuius similis.

Quarta longifolia quoque est, cauliculis, foliis, minoribus tamen, radicibusque tertiæ similis, sed flores huius non in ramulorum fastigiis, sed per orbiculos instar primæ cauliculos ambiunt, qui diluto colore purpurescunt.

Ex sylvestribus est Menthis vna, quæ Menthastrum etiam appellatur, longis, quadrangulari-

bus, pilosis, ac incanis caulibus hæc luxuriat: folia cuius candida, densaque lanugine vtrinq; pubescunt: in ramulorum summo florum eminent paniculæ. radix longa, latè in omnem partem serpit, stirpem faciliè multiplicans.

Huius verò & species quædam reperitur non modò foliis, sed & reliquis partibus minor, cuius folia subinde partim virent, partim niuis ferè in modum albicant.

Seruntur Menthæ, & præsertim prima à plenisque in hortis: reperiuntur tamen nonnullæ harum in sylvis, & alibi locis humentibus, prope aquas decurrentes, vel etiam stagnantes.

Florent ac vigent Menthæ æstate, hyeme solæ radices restant: semel satè diutine durant, ac pertinaciter hærent.

Mentha à Græcis ἡδύσμος appellatur, & μινθῆ: Nomen suauitas odoris (inquit Plinius lib. xix. cap. viii.) apud Græcos mutauit, cum alioqui Mintha vocaretur; vnde veteres nostri nomen declinauerunt: ἡδύς, siquidem, suauis; & ὀσπύς, odor. Officinæ, Itali ac Galli Latinam Menthæ appellationem retinēt: Hispanis yerua buena, & Ortelana: Germanis Muntz: Belgis Munte: Anglis Mente: Bohemis Mata.

1. Prima à Germanis Diement vocatur: à Belgis Dymn heylighe, Latine qui interpretari voluerit, dixerit Sacram nigricantem.

2. Alteram Germani krauß diement, krauß muntz/ & krauß balsam/ id est, Mentham cruciatam: Galli Beaume crepu appellant: Bohemi Balsam.

3. Tertia à nonnullis Mentha Sarracenica, Mentha Romana, Salvia Romana, aut herba Sanctæ Mariæ dicitur: Germanis Balsam Muntz/ Unser frauwen muntz/ Epitser muntz/ Epitser balsam, Angustifolia cognominari potest.

4. Quartam Germani Hertzfraut, quasi Cardiacam aut Cardiacam Mentham appellant.

5. Quinta à Dioscoride ἡδύσμος ἄγρος, id est, Mentha sylvestris: Latine Menthastrum, Plinio auctore, appellatur: Officinæ Albam Mentham vocitant: Apud Germanos Wildt Muntz: Italis Mētha saluatica: Hispanis Mētastro: Anglis Horse Mente: Bohemis Plana Mata.

Mentha autem ex tertio ordine est excalfaciens, ac rescicantium. Habet, inquit Galenus, aliquid amari atque acerbi, & infirmior est quàm Calamintha. Menthæ odor, Plinius ait, mentem excitat, & sapor auditatem in cibis.

Vtilis autem in primis ventriculo Mentha est; singultus, vomitiones, choleras cum acidi mali

malii punici succo sistit; reprimat & sanguinis reiectiones ex oxycrato, vt Galenus, data: Plinius verò, in sorbitione. Purgationes feminarum inhihet, & aduersus album fluorem earundem vtilissima, quæ scilicet primo loco descripta est, compertum enim est multis huiusmodi fluorem huius vnius Menthæ frequenti vtu suppressum. Eadem fronti aut temporibus, vt Plinius, admota capitis mulcet dolores: Epiphoris imponitur, & omnibus capitis eruptionibus, & sedis vitiis: Vlcera in capite infantium mirè sanare fertur: auribus cum melle instillatur. Sumitur contra scolopendras, scorpiones marinos, & serpentes: cum sale canum moribus applicatur. Lac coire, & in caseum densari (acescere, addit Plinius) non patitur; quare lactis portionibus additur, ne huius coagulati potu bibentes strangulentur. Eadem vi & generationi resistere creditur, cohibendo genituram densari. Resistere conceptioni mulierum genitali ante congressum admotam, etiam Dioscoridis est.

De Sisymbrio. CAP. XI.

Sisymbrium.



SYLVESTRIS Menthæ species Sisymbrium est, primæ inter hortenses Menthas simile apparet: folia eius sunt rotunda: caules angulosi, utraque obscure rubentia: radices latè proserpunt, sed singula maiora, grauius etiam odorata est ipsa herba. flores in summo ramulorum, veluti in capitulum ex parte globosum collecti, purpurascunt.

Inhumentibus ac riguis, veluti in pratis, secus fossas aquas habentes, ac flumina nascitur.

Cum aliis Menthis floret, ac vere reuifescit.

Σισυμβριον Græcis dicitur: Latinis Sisymbrium: Germanis Rosmuntz; Wassermuntz; Gallis Menthe sauuaige.

Est verò & aliud Sisymbrium à Theophrasto memoriæ proditum, ex coronariorum furculosorum tenuifoliorum numero, cui odor acrior quam Scrypylli, quod, nisi cultu retineatur, in Mentham transit. Huiusmodi autè Sisymbrium à Dioscoridis, & nobis descripto Sisymbrio, haud parum differt: Neque enim cultu retineri debet istud, ne in Mentham degeneret, sed cum tota natura sylvestre sit, etiam multa cura, vt hortensis fiat Métha, non datur assequi.

Sisymbrium quoque est, Cardamine cognomento, quod inter Palustres & aquatiles Pempt. quarta descriptum.

Ceterum Sisymbrium Menthæ sylvestris species, calidum ac siccum facultate est non minus quam Mentha: odore verò etiam vehementius.

Cõmendatur ad eadem, ad quæ Mentha, tum & ad apum & ad vesparum ictus. Vtus autè eius in medicina nullus est, non deficiente Mentha, quæ suauior ac naturæ humanæ gratior apparet.

De Calamintha montana. CAP. XII.

CALAMINTHÆ Dioscoride auctore tres sunt: Vna montana: Altera Pulegio similis: Tertia Menthastrum cognata.

Montana humilis est herba, rarò pedis altitudinem excedens, in multas alas diffusa, furculi quadrangulares sunt, & veluti genicula habentes; è quorum singulis bina folia subrotunda, Ocimi ac Melissophylli minora, tenuissima lanugine vnà cum coliculis hirsuta, ac modicè incanescencia, & suauiter odorata. flores summas exornant virgulas nonnihil purpurascètes: semen succedit nigricans. radix valdè fibrosa & restibilis.

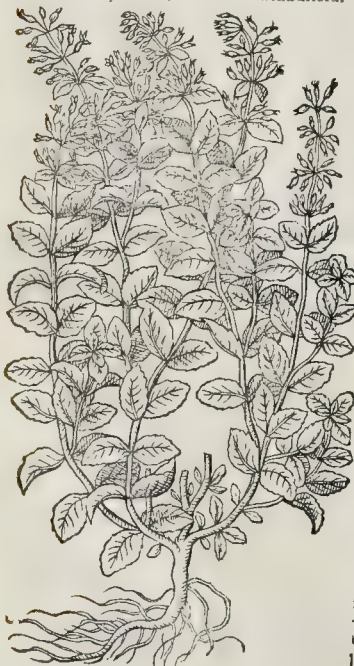
Montes amat, atque in ipsi vmbrosos & saxosos cliuos: Italix, Gallix, & Hispanix compluribus locis, cum & alibi reperitur: transfertur quoque ad hortos, in quibus feliciter adolefcit, ac seipsam facillimè ferit.

Viget ætate, ac ferè toto anni tempore: à Iunio in Autumnum flores, semenque perficit. Καλαμίνθη à Græcis dicitur, quasi elegans aut vtilis Mentha. Latini nomen seruant. Apulcius

Calamintha montana.



Pulegium sylvestre, siue Calamintha altera.



Diacalaminthes.

leius etiam Métastrum perperam vocat, & nomina singulorum inter se confundit. Montanam Calamintham Officinæ Calamentum, & subinde Calamentum montanum appellat: Galli Calament.

Est autem Calamintha hæc in motibus proueniens gustu feruens, & acris, calida, ac tenui essentia, siccaq; ordine quodammodo, vt Galenus ait, tertio: Tenuis humores digerit, crassos verò extenuat, ac incidit. Proinde intra corpus assumpta, cum ipsa per se, tum cum melicrato perspicuè excalfacit, sudorem cit, omneq; corpus & digerit & exsiccat: febrium rigores per circuitum repetetes tollit, quod & præstat oleum in quo incocta, toto corpore cum hoc inuncto, adhibita frictione haud segni.

Decoctum eius potum vrinas cit, menses pellit, & conceptum eicit, quod & admota potest. Ruptis, couulsis, orthopnoæ (Galenus asthmaticis) torminibus, ac cholerae, Dioscoride auctore, auxiliatur.

Ictericis prodest, utpote Iocinoris, ac fellis obstructions aperiens & expurgans.

Præsumpra in vino venenis resistit: pota aut imposita demoris à serpente opitulatur: accensa aut sublata serpentes fugat.

Sugillata tollit, & atris cicatricibus candorem restituit: sed ad talia recentem magis quam rescicatam (inquit Galenus) adhibere præstat.

Lumbricos & ascaridas cum sale & melle pota enecat: eadem ratione & aurium vermes succus infusus. Plinius succum naribus supinis instillatum sanguinis profluuium sistere ait: & radicem (quæ Dioscoridi inutilis) cum Myrti semine in passo tepido gargazatam anginis mederi. Ischiadicis imponitur, humorem siquidem ex alto euocat, & articulum totum excalfacit. Paulus Ægineta etiã ad coxarum dolores ab inferioribus iniici refert: Bonum etiam elephaticorum esitata remedium est, si (quod Diosc. ait) postea serum lactis bibant. Apuleius, folia, inquit, frequenter commanducata, elephantiacos sanare certum est.

Componitur autem ex hac Antidotus ab ipsa nomen habens, à Galeno lib. 4. De sanitate tuenda descripta, quæ non modò maximè digerit, sed & virginibus, quibus muliebria non succedunt, vtiliter exhibetur, vacuationibus præmissis, temporis siquidem successu citra omnem violentiam aut vllam molestiam menses promouet.

De Pulegio sylvestri, siue altera Calamintha.

CAP. XIIII.

SYLVESTRI Pulegio oblongi, ac sæpè numero cubitales furculosi, angulosi, geniculis distincti, haudquaquam assurgentes, sed plurima parte procumbentes exeunt: folia circa hos ad singulos nodulos bina, sibi mutuo opposita, rotundiucula, maiora, cãdidiioraq; quàm Pulegij, ac molli lanugine incanescentia. flores Lamij similes, supra folia, coronæ instar, yti Pulegio, prædeunt, candiduli quidem, sed qui intercurrentibus plurimis notulis purpurei apparent. radix fibrosa est.

Nusquam

Nusquam frequentius quàm in agris, præsertim quando vel demessa seges est, vel cùm requiescunt: reperiri tamen & alibi contingit locis apricis, ac Soli expositis, quibus gaudet.

Æstivis mensibus viget ac floret hæc Calaminthæ species; sub Autumnum colligi potest.

Calaminthes speciem esse haud dubium: Dioscorides Pulegium ait sylvestre, ac γλήχωνα ἀγρίαν dici: Latinis verò Nepetam: (Officinæ aliam Nepetam appellant) Apuleius cap. 94. Minthen agrian, Italis Nepetam dici tradit: Germanis Wildt poleij: Belgis Wilde munte/ wilde paleije: Gallis Poulliot saunage: Italis Nipotella: Hispanis Nenada: Bohemis Marulfa Polnij.

Facultate autem & calida quoque, ac sicca, & hæc Calaminthes species est.

Eadem quæ superior præstat. Est tamen hæc minus potens quàm Montana. Galenus veluti efficaciorē reliquis, Montanam etiam prætulit.

De Cattaria herba, siue Calaminthe tertiâ.

CAP. XIII.

Cattaria herba.



Cattaria folio longiore.



CATTARIA herba in altum assurgit: caules promit cubito altiores, angulosos, striatos, ramosos: folia lata, marginibus crenata, Melissophylli æmula, aut Matrubijs similia, sed longiora. Flosculi è dilutè luteo inalbescunt, partim superiores virgulas ambiunt, partim ipso fastigio in spicam aut paniculam digeruntur. radix multirida confibratur & perennat. Tota herba vnâ cum foliis ac furculis mollis, ac incana lanugine pubescit, minus quàm Menthastrum, odore autem acris, & caput feriens: sapor feruidus cum amaritudine nonnulla.

Nascitur circa matgines hortorum ac agrorum, secus aggeres, scrobes ac vias: humidum ac vliginosum solum amat: transfertur ad hortos.

Huius & alia reperitur species folio longiore angustioreque; colore verò minus albicante; furculi quoque huius quadranguli; flores verò copiosiores, ac colore è rubro diluto purpureo ad ceruleum inclinantes, exiguis: notulis purpureis respersi; odor huius vehementior, at sapor acrior.

In Hispaniis hæc reperiri ac spontè nasci fertur.

Virent Cattariæ mox ab ipso Vere: Iulio ac Augusto flores proferunt.

Recentior ætas herbam appellat Cattariam, & herbam Catti, ex eo quòd feles (cattos nominant) hæc vnice delectentur; odoris enim voluptate captæ, huic sæpius sese affricant, ac in ipsa

ipsa volutantur, iam & magna auditate ramulos & folia depascuntur: Officinæ Nepetam appellant, sed Nepeta propriè (vt scripsimus) Pulegium est sylvestre. Cato in libro De re rustica Felicula herbæ meminit; sit ne Cattaria hæc, vel ab ea differens, perquirendum. Germanis hæc *Käsen minz*: Belgis *Catte cruijt*: Flandris *Peyte*: Italis *Cattaria*, huc *Herba gatta*. Hispanis *yerna Gatera*. Gallis *herbe de chat*: Anglis *Cattis monte*: Bohemis *focurnijst*.

Temperamentum hæc calidum quoque ac siccum obtinet, & quæ aliæ Calaminthes eadem potest.

Commendatur ad capitis diuturniores, ventriculi, & vteri dolores, ac morbos ex pituitosis crudisque humoribus, & ex flatibus natos. Ruptis quoque, ex alto delapsis, ac præcipitatis, cæcis succus cum vino aut hydromelite datus subinde confert. Additur & ad balnea, & infusus muliebres, in quibus ad menses euocandos facit, & ad fecunditatem conducit.

De Millefolio, siue Achillea.

Millefolium siue Achillea.

CAP. XV.

Millefolium purpurei floris.



MILLEFOLIO scapi subinde complures supra cubiti altitudinem assurgunt, teretes, duriusculi: circa quos folia quidem oblonga, à lateribus variè dissecta, ac veluti è pluribus commissa, quorum singula ad tenuia Coriandri folia accedere posse apparent: eminent in summo umbellæ orbiculatæ, latæ, quarum flosculi candidi aut purpurei. radices fibras dimittunt multas. odore herba est non molesto, sed medicato.

Nascitur iuxta aruorum, pratorum, ac hortorum margines Achillea, atque non rarò in ipsis agris fecundo ac restibili solo: & frequentius quidem quæ albi di floris.

Flores ac umbellas profert à Maio in multam ætatem; semina interea perficiuntur.

A Recentioribus Millefolium appellatur. Dioscoridis est ἀχιλλεῖος & ἀχιλλεῖος σιδηρῆς: Latinis Achillea & Achillea Sideritis; quod conferenti hanc cum Dioscoridis descriptione, vel luce clarius est. Inuenit hanc (inquit Plinius lib. 25. cap. 5.) Achilles discipulus Chironis, quæ ob id Achillæos vocatur, alij Sideritim, apud nos Millefolium vocant. Sunt tamen & aliæ Sideritides, aliud item Panaces Heracleion, de quibus alibi. Apuleius varias huius appellationes adfert, quarum quædam inter nomenclaturas nothas apud Dioscoridem quoque extant: vt, μυρβυλλον, (aut μυελόμορπον) χελιδόφυλλον, & εχινάκη, χερύσινη: Latinis Militaris, Supercilium Veneris, Acorum (aut Acorum) syluaticum: Gallis *Bellocandium*, *Vigenti ana*: hæc ætate

Millefolium minus siue Stratiotes Chiliophyllos.

atate Germani Garben appellant, *scharffgras*/ *scharffrip*/ & *Eausent bladt*: Belgæ *Geruwe*: Itali *Millefoglio*: Hispani *Milhojas yerua*: Galli *Millefeuille*: Angli *parrowe/nose blede*: Bohemij *čebijček*.

Achillea autē, Galeno auctore, facultate Sideritidibus haud est dissimilis, abstergens videlicet, & mediocriter frigida, ceterum adstrictione exuperat. Trita coma cruenta vulnera glutinat, & ab inflammatione tuetur: sanguinem vnde quaque profluentem suppressit. Vteri profluvia in vellere opposita sistit, tum & infestibus muliebribus addita. aluum fluentem cohibet: & ad dysenterias vtilis in potu assumpta.

Commanduata folia, plerique aiunt, & præsertim recentia, dentium dolores mulcere.

De Millefolio minore, siue Stratiote Chiliophyllo. CAP. XVI.

MINUS Millefolium exigua stirps est, vix dodrantem alta, cuius scapos conuestiunt oblonga quidem, sed exigua foliola, à lateribus tenuissime dissecta instar pènarum ex alis paruarū a uicularū: umbellæ in fastigiis rotundæ flosculos colore (vt quidem apud Belgas videre contingit) luteos proferunt. tenues fibræ radices sunt.

Rarius huiusmodi Millefoliū reperitur: gignitur autē pingui ac lato solo, & subinde in pratis.

Augusto mense flores eius præcipuè cōspiciui.

Stratioten esse Millefolium, qui Græcè *στράτιος χυλίοφυλλος*, ipsa apud Dioscoridem descriptio satis ostendit: respondet & altitudo stirpis, conuenit foliorum forma, in floribus colore ambiguitas quadam occurrit, quem Diosc. album describit: *ἀνθῆται, μικρὰ λόβηται*, vt vulgaria habent exemplaria. Andreas autem Lacuna ex veteri codice addit, *ἄρχη*, id est, lutei coloris. Recetior ætas Millefolium minus, ac Millefoliū luteum appellat: Officinis ac vulgo incognitum.

Est verò & alius Stratiotes cognomento *ποτάμιος*, de quo inter aquatiles stirpes Pemptade quarta.

Facultate autem Stratiotes Millefolium præter mediocrem frigiditatem, nonnihil quoque adstrictionis habet.

Ad omnia sanguinis profluvia sistenda valde vtilis est, & ad recetia veteraque vlcera solidanda: vulnera quoque glutinat. Sunt verò & qui ad fistulas, ait Galenus, vtantur.

De Oxyride. CAP. XVII.

PROCERA & multū ac valde ramosa herba Oxyris est: altitudo eius bicubitalis, vel altior: color dilutè virescēs, scapi siue portius virgæ tenues sunt & rotundæ: foliola oblonga, angusta, tenuia veluti Lini: flores exigui, racematim secus folia hærent, herbacei coloris: inde tenui lanugine conditum semen, paruum, ac nigricans. fibrosa radix.

Plerisque Græciæ locis spontè gignitur: apud Italos, tum & alibi in hortis ac viridariis feritur.



Oxyris.



Æstate viret ac viget: sub Autumnum semen maturatur.

Apud Italos *Belvedere*: in Græcia modò *ωξύς*, dicitur, voce corrupta teste Anguillara: olim *δασύς*: Latinis quoque Oſyris. *Κορήματα*, id est, scopæ ex hac olim fieri solitæ, & nunc plerisque locis fiunt. Oſyridi autem, Galenus inquit, amara inest qualitas, & obstructions expediens facultas; quare & in iocinore consistentes obstructions adimit. Decoctum eius epotum arquatos adiuuare, Dioscorides scribit.

De *Parietaria*.

CAP. XVIII.

Parietaria.



PERVITICOSA ac cubitalis herba Parietaria est: cauliculi eius teretes, leuiter è virore rubent: folia Mercurialis, aut potius Ocymi maiora, acuminata, hirsuta: flosculi minutissimi: semè in capitulis lappaceis cauliculos ambiens asperum, prætereuntium vestitui adhærescit: radix subrubens fibris nonnullis capillatur.

Nascitur iuxta muros, parietes, sepes, in rudibus, ac subinde in vinetis, ac in ipsis muris.

Maior mense exit: Iulio ac Augusto semè profert: radix hyeme sola restat.

Parietaria, aut corrupta voce Paritaria vulgò appellatur, quòd in parietinis exeat, atque eadem ex caussa Muralis à nonnullis: Muraliù verò Plinio ac Celso dicitur. Græcis est *ἐλξίνη*, & *περὶ κίων*, est verò & alia Helxine cognomento Cissampelos. Perdicij nomen à perdicibus accepit, qui hac subinde vescuntur. Dioscorides, Plinius, & Apuleius *παρβένιον* quoque appellant, differens tamen ab aliis, de quibus lib. 2. huius Pemptadis. Reperitur verò & *Vrceolaris*, *Vrceolaria*, ac *Vitraria* dicta, quòd detergendis vrceolis vitreis polleat: Extat verò & eius alia nomina, cum apud Dioscoridè, ac Plinium, tum apud Apuleium, vt, *σκληρὴς ἡ ἐκ κλειᾶ*. i. herculana, *ὀσμὴ ἀγρία*, *κλιβάδιον*, *πολυάνθος*, *ἐλεῖς* aut *Alitis*, *ἀμελξίνη*, *δύσινη*, *ἀμοργίνη*, *σοκώταρος*, *ψυχουακος*, *μελάμπλον*, *κιντάμπλον*, *ἀνατεταμένον*: Germanis *Tag und nacht* / *Sant* *Peters frau* / *Waufrucht*: Belgis *Parietarie* / *Glas* *tuigt*: Gallis *Parietaire*: Hispanis *Yerna del muro*:

Italys *Parietaria*: Anglis *Pellitory of the wal*.

Cæterum vis, vt Gal. ait, Parietariæ inest abstergendi, & leuiter constringendi cum humiditate subfrigida. Dioscorides impositam sanare ait erysipelata, condylomata, adusta, incipientia Phygethla, omnes inflammationes ac œdemata: Succum verò ipsius cum cerussa permixtum erysipelatis & herpetibus vtiliter illini: cum cerato verò Cyprino aut hirci seuo podagris. Idem affirmat Plinius lib. 22. cap. 17. Imponitur, ait, podagris cum caprino seuo ceratque Cypria; vbi pro cera Cypria, reponendum cerato Cyprino.

Addit Dioscorides diuturnas tussis huius succo adiuuari; contra inflammatas tonsillas gargarizari, & illitum quoque prodesse: aurium item dolores cum rosaceo infusum lenire.

Recentiores trium vnciarum pondere succum epotum remorantem vrinam citò prouocare aiunt: herbæ folia instar cataplasmati cum oleo ex amygdalis dulcibus permixta pubi, & dolentibus locis imposita, calculosis & vrinæ difficultate laborantibus, præsidio sunt. Sunt qui folia cum vino, & quidem Cretico permisceant; sed cum oleo amygd. dul. citius dolores sedant. Eadem nonnihil contusa & confricata recenti vulneri imposita, & sanguinem supprimunt, & vulnus ipsum glutinant, si triduo non permutata finantur.

De *Pastoria bursa*.

CAP. XIX.

PASTORIÆ burse folia initio exeunt oblonga, marginibus profundius incisa, Erucæ similia, humi sparsa: ab his coliculi tenues subinde plures assurgunt in alas quandoque diuisi; foliis similibus sed minoribus adnatis, circa quorum fastigia ordine digesti exigui flosculi candidi, post hos siliquæ parue, planæ, angulosæ, iuxta pediculum contractiores, burse cuiusdam

Pastoria bursa.

Pastoria bursa minor.



iustam exiguae speciem referentes, in quibus semina, radix oblonga, cãdida, non caret fibris.

Secus vias, locis desertis, & incultis, ac in rudibus vt plurimum sponte prouenit : & quandoque maior: subinde verò minor & omnino exigua.

Floret, viget, ac semen perficit tota æstate.

Vulgò Pastoria bursa, vel Pera pastoris: Germanis *Seckel*/vel *Teschelkraut*: Belgis *Dorselens* cruijt: Gallis *Bourse de pasteur, ou berger*.

Refrigerans autem temperamento ac resiccans est, & facultate valde adstrictoria.

Sanguinem vnde quaque ruentem supprimit, siue succo aut decocto eius poto, siue in cataplasmate, balneo, aut alio quocunque modo adhibita. Medetur & dysenteriz in enemate. Cruenta vulnera ad sanitatem perducit: incipientibus inflammationibus, ac omnibus quæ reprimi ac refrigerari desiderant, vtiliter adhibetur.

De Perfoliata.

C A P. XX.

CAVLICVLVS Perfoliatæ gracilis, teres, & glaber, pede altior, in ramulos distribuitur: quos folia sic ambiunt, vt medios amplectatur ac circumdent, lata, læuia, glabra, venosa, dilute virentia: umbellæ in fastigiis, è quibus vnà cum foliis exiguis, flosculi tenues, sublu- rei; succedente semine subnigricante, maiore quàm Pulegij. radix vnica, candida, paucis fi- bris capillata.

Nonnullis locis in aruis, inter segetes sponte exit; nascitur & in pratis ac iuxta agrorum margines in Italia, Germania & Bohemia non infrequens, alibi in hortis feritur.

Iulio & Augusto præcipue floret: stirps est annua, quæ semine perfecto intercidit.

Perfoliatam aut Perfoliatum ex eo recentiores appellant, quod coliculi per ipsa trans- eant folia, ipsaque penetrent: Germanis *Durchwachs* & *Durchwurt*: Duerwas Belgis: Gallis *Perfoliate*: Anglis *Thorow ware*.

Ad hanc veluti congenerem à nonnullis referti contingit, quæ Vaccaria dicitur: assurgit hæc supra dodrantem teretibus, geniculatis, glabris ac rotundis virgulis, in alas diuisis, è quo- rum articulis bina folia oblonga, læuia, acuminata, sibi opposita, basi ita coniuncta, vt vnita appareant: eminent in singulis virgulis capitula membranis contecta, haud dissimilia Lych- nidis

Perfoliata.

Vaccaria.



nidis sylvestris, sed minora; in quibus semen perficitur nigrum, ferè vti Melanthij, flosculo antecedente tenui ac rubente. radix in fibras aliquot diuisa. Tota herba adeò dilutè viret, vt subalbida videatur.

Et hæc plerisque locis in aruis reperitur, præsertim læto ac restibili solo.

A Solstitio æstiuo in Autumnum vsque flores, ac interea semen perficit.

Vaccariam appellant: Perfoliatam rubram nominare Gesnerus maluit: Tamecnemū Valerius Cordus: Hallucinatur qui Glastum siue Ifatidem esse, aut eius aliquam speciem iudicant, ad tincturam siquidem inutilis, multò minus caruleo inficit; quod Ifatis præstat.

Sed ad Perfoliatam redeundum: Modicè calida, paulò verò amplius sicca hæc est; vtpote nonnihil amaricans & adstringens. Inter eas numeratur, quibus solidandi & ferruminandi vis est. Datur decoctum aut herbæ puluis ruptis, & ex alto delapsis: ad ramices intestinorum, præsertim puerorum commendatur; horum etiam prominentem umbilicum, recens cum farina & vino tusa, ac cataplasmatris modo imposita, reprimunt. Strumas etiam hoc modo adhibita resoluit.

De Pimpinella sanguisorba.

CAP. XXI.

DIFFERT non parùm hæc ab ea Pimpinella, quæ & Saxifraga, de qua inter umbelliferas: Sunt autem huius, duo genera; Vna minor, vt plurimum hortensis; altera maior tota natura sylvestris.

1. Folia hortensi oblonga, ex pluribus ad vnum pediculum congesta, quorum singularia subrotunda, ambitu crenata, nonnihil hirsuta: inter hæc caulis non omnino foliorum viduus, aliquantulum striatus; in cuius fastigijs capitula rotunda, quæ exiguis flosculos purpureos, deinde angulosa proferunt semina simul confarcta. radix subest longa. Odore hæc Pimpinella Peponem aut Cucumerem aliquo refert modo.
2. Sylvestris omnibus partibus maior, folia ampliora maioraque quàm superioris: caulis longior, subinde bicubitalis; capitula maiora, obscure purpurefcencia: semen quoque angulosum, & maius. radix longior. Hæc autem Pimpinella odoris gratia destituitur.
1. Exit prior Pimpinella quibusdam locis asperis, petrosis & montosis, veluti plerisque Bohemiar,

Pimpinella sanguisorba.

Pimpinella sylvestris sanguisorba maior.



Bohemix, Germanix ac Belgij locis: In hortis quoque frequens seritur.

Sylvestris prata ac palustria magis amat; & non modò in Belgio, sed & in Germania, Bohemia, Pannonia vtraque, & in alijs locis frequens.

Pimpinellam hanc recentiores appellât, & ad differentiam alterius Sanguisorbam, quamuis & scorîm Sanguisorba & Sanguinaria nuncupata reperiatur. Gesnerus Peponellam dici maluit, à Peponum, quem refert, vt diximus, odore: Alij Pampinulam, aut Bipennulam, plerique Solbastrellam nominant: Germani *Kolbleskraut*/ *Her Gots bartlin*/ *Blutkraut*/ *Wegelskraut*: Belgis *Pimpinelle*: Gallis *Sanguisorbe*: Anglis *Burnet*.

Cum altera Sideritide Dioscoridis conuenit, folium (& præsertim minoris) quod scripsimus ex multis ambitu serratis conflatum, simile est Trichomanis, quod ex Filicum est genere, & *Πέριον* quoque appellatur: Semen angulosum rotundius est & durius quàm Betæ: respondent & reliqua, ac simul facultates, vt ex ipsa Sideritidis alterius descriptione satis manifestum. Ait etenim Diosc. hanc habere ramulos bicubitales, tenues; folia Filicis vtriusque per margines diuisa; in summo virgularum tenues & longas apophyses, in quorum fastigijs globosa capitula, in his semen veluti Betæ, sed rotundius ac durius.

Potest verò & eadem hæc esse, quæ à Plinio lib. xxiiii. cap. xvii. Sissitieptis in Perside nominari traditur, quoniam hilarentur ea. Eandem & Protomediâ appellat, ac Casignerem, tum & Dionysionymphadem, quoniam vino mirè conuenit, cui quoque hæc Pimpinella, vt diximus, suauem gratiâ confert: Nec repugnat quod de Sideritidibus alio loco Plinius: Non rarè siquidem euenit, vt de eadem stirpe sub differentibus nominibus diuersis locis agatur, quod tunc citius accidit, quando ipsis scriptoribus stirpes non satis notæ sunt: veluti Sideritidem Plinio non satis cognitam fuisse, vel ex eo apparet, quod non nisi aliorum de hac sententias adferat.

Cæterum Sanguisorba Pimpinella aut Peponella præter eximiam rescicandi ac adstringendi facultatem, refrigerat quoque mediocriter: Habet verò & minor superficietenus quandam leuiter odoratam & temperatam qualitatem, quam in vinum iniecta deponit: hæc nec aridæ herbæ adest, nec succo aut decocto communicatur.

Ad vulnera autem Sanguisorbæ vis singularis est (quod & de Sideritide altera Diosc.) & à quam-

quamplurimis laudata: sanguinem supprimit (sanguisorbæ inde nomen accepit) æquè intrò ac foris adhibita.

Datur autem vel succus, vel decoctum, vel ipsius herbæ foliorum aridorum pulvis, forinsecus contusa imponitur, vel aliis externis remediis admiscetur. Ventris fluores, etiam dysenterias sistit: ad muliebria quoque profluua plurimum quoque efficax.

Editur non insuauiter in acetariis minor, quibus ad hilaritatem facere creditur, veluti & in vinum coniecta, cui gratiam quandam inter bibendum conciliat.

De *Phalangio*.

CAP. XXII.

Phalangium ramosum.

Phalangium non ramosum.



1. **PHALANGII** graminis instar angusta exeunt folia, è medio horum teres assurgit scapulus, in ramulos distributus: flores in quibus candidi sex foliorum, staminibus aliquot coloribus mediis: capitula succedunt rotunda, Oebris minora, Lini valvulis similia, per maturitatem in tres partes hæc dehiscunt: semen verò in his nigrum, veluti Melanthij, non perinde tamen angulosum. radices tenues & oblongæ non destituuntur tenuibus fibris.
2. Altera huius species superiori foliis, floribus, semine & radicibus similis, sed cauliculus eius in ramulos nullos distributus: flores ordine digestos profert, Antherici ferè modo, quem satis refert.
3. Inter Phalangij species à nonnullis quoque refertur Asphodelus minor, quem inter Asphodelos retinere maluimus, quàm Phalangiis annumerare.

In collibus nonnullis accliuibus apud Gallos, & alibi gignitur haud procul à fluminibus, ac ripis aquarum decurrentium.

Iulio ac subinde Iunio vigent flores, Augusto semina perficiuntur.

Φαλάγγιον Græcis, Latinis Phalangium: à nonnullis Phalangites ab effectu: appellatione verò haud propria Leucacantha; nam ex *Acanthôn*, siue spinarum genere haberi non potest: Italis dicitur *Phalangio*.

Est autem Phalangium, Galeno teste, tenuium partium, & desiccantis facultatis: Huius folia, semen, ac florem cum vino epota auxilio esse contra scorpionum & Phalangiorum iectus: & tormina patientibus succurrere, Dios. tradit.

De Plan-

De *Plantagine.*

CAP. XXIII.

Plantago maior.

Plantaginis maioris spica multiplex.



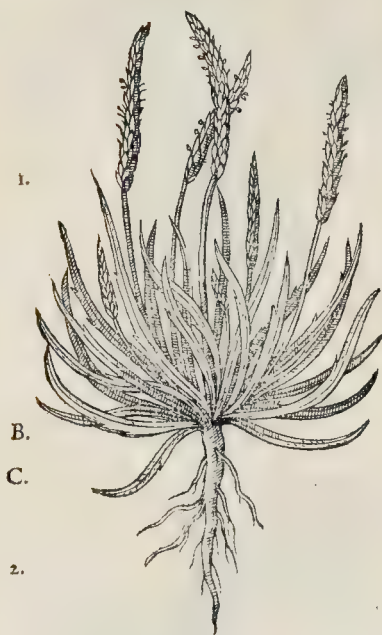
Plantago minor.

Plantago media.



PLAN-

Plantago angustifolia.



PLANTAGINIS genera Dioscoridi duo; maior, ac minor: Posterior ætas Mediam obseruauit: Angustifolia deinde est & quadam. Nec à Plantaginis generibus aliena est herba stella dicta, omnes hæ radicibus foliatæ. Quæ autem in riuiulis, & scrobibus aquas habentibus nascitur, Plantaginis aquaticæ nomine, inter sui generis alias aquatiles venit requirenda.

Maiori Plantagini ampla, lata, læuiusque sunt folia, Betaceis ferè similia, sed tamen minora, nervis distincta, ac quidem septem: inter folia assurgunt coliculi pedem alti, rotundi, lenti, nec frangi faciles, subinde nonnihil rubentes; qui à medio ad fastigium vsque densis minimis herbaceis flosculis spicato ordine, ac deinde exiguis cōuestiuntur loculis; in quibus femina parua, colore sortidentia, radix breuis, subinde digitalis crassitudinis, vel tenuior, candida, multis tenuibus fibris capillatur.

Huius species quadam spicas profert, ex multis ferè ac innumeris aliis paruis multiplies.

Item & alia, cuius breues spicæ multis aded foliis cōuestiuntur, vt herbaceum florem, multiplicas rosæ instar, densitate frequentiaque foliorum referant.

Minoris Plantaginis angusta sunt folia, digitum aut sesquidigitum lata, paucioribus nervis lirata, nonnihil pilosa, pediculi: tennes, angulosi, spicæ breuiiores, molles: candidi ac lanuginosi flores.

radix albicat non absque frequentibus tenuissimis fibris.

3. Media Latifolia quoque est, sed tamen quàm maioris minora huius sunt folia; latiora verò, sed non rarò breuiora quàm minoris, subinde quoque albida & molliter hirsuta: coliculi verò floresque spicati, molles ac candidi. radices similiter fibrosæ.

4. Angustifolia Plantago foliis est & oblongis & angustis, crassis interim: pediculi verò vnà cum suis spicis ac loculis, maioris Plātaginis spicas emulatur. radix mediocriter crassa & lōga. Passim obuia Maior ac Minor Plantago: Media in Germania abundè frequens: Angustifolia reperta in maritimis, ac iuxta fluuiorum ripas, quas quandoque salsa ac maris alluit vnda: Quæ multiplici aut foliosa spica Plantagines raræ sunt.

Æstatis tempore omnes conspicuæ, atque vnà cum spicis reperiuntur; hyeme solæ restant radices, haud facillè pereuntes.

Plantago Græcis Ἀγρολῳακος, id est, agni lingua: itē & ἀγρευος, περὶ ἀγρευος, & ἡ πλάτανη, hoc est, septineruia nominatur: Officinæ Latinū seruāt nomen: Italis Plātagine, plantagine: Hispanis Lbāntem, Tamehagem: Germanis Wegrich/ Schaffzunge: Belgis wechbye/ wegheladt: Gallis Plantain: Anglis Plantayne: Bohemis Bítrocel.

1. Neque aliarū maioris Plantaginis extant appellationes, nisi quoddā quandoque Rubra cognominetur.

2. Minor Plantago πεντάδευς, siue Quinque-nervia, & Lanceola, siue Lanceolata: Germanis Spitziger wegrich: Gallis Lanceole: Belgis Dons ribbe: id est, Costa canina: Anglis Ribbe wort appellatur.

3. Media Plantaginis species mediæ nomen habet.

4. Angustifolia Plātago & suū retinet: Nec videtur hæc dissimilis Serpētinis, de quib. inferi. Plantago autē, vt Gal. ait, mista est temperatura; habet enim quoddā aqueum frigidū, austerum etiā quoddā terreum siccum ac frigidū: Itaque refrigerat simul ac desiccatur 2. excessu. Ad vlcera rebellia omnia: ad fluxiones ac putredines conuenit, & ad dysenterias, sanguinis profluuii sistit: sinus glutinat, & alia vlcera, recentia simul ac vetera: In summa siccitatem obtinet morsus expertem, & frigiditatem quæ non obstupefaciat.

Radix similis est facultatis, nisi quoddā siccior & minus frigida. Semen subtilium est partium, & minus frigida facultatis.

Præstat inter Plantagines maior, facultate ac viribus ceteris potentior.

De her-

Herba Stella, siue Cornu Ceruinum.

Serpentina Matthioli.



Coronopus ex Cod. Cæf.



AD Plantagines accedit Herba Stella appellata: folia huius oblonga, angusta, adnatis vtrinque appēdicibus ramosa, instar ceruini cornu, exiguis pilis tenuissimis asperiuscula; quæ radiantis stellæ in modum orbiculatim strata humi decumbunt. exit inter hæc coliculus à medio fastigium vsque flosculus, deinde seminibus grauidus, instar spicæ maioris Plantaginis, quam proximè, tametsi minor ac breuior, refert. radix oblonga, tenuis, albida.

Nascitur locis incultis, aridis, arenosis, secus vias: In Italia, Germania vtraque, Gallia, tum & alibi frequens reperitur. Scriitur quandoque in hortis, vbi ampliter luxuriat.

Spicæ eius eodem, quo Plantaginis, tempore conspicuæ.

Matthiolus aliam huius refert speciem, dilutis, extenuatis, angustissimisq; foliis, humi quoque procumbentibus, sapore adstringente: spica Plantaginis ac Stellæ herbæ: radice tenui, oblonga, lignosaq;.

Hanc in collibus & sabulosis ait nasci locis, & quidem in agro Goritienfi, haud procul à Sotitij fluminis ripis. Lobelius & quandam minimam adiungit præcedenti similem, sed coliculis adeò breuib; ut fœquiuunciam non superent: quam ait in altis montium iugis in Narbonensi Gallia à se obseruatam.

Priorem Herbam Stellam non pauci nomi-

K

nant:

nant: sunt & qui Stellariam nuncupent; Stellaria tamen & Alchymilla à recentioribus dicitur: est & Alter Atticus Stellaria.

Dicitur verò & Cornu Cerui, quòd foliis ramosis ipsius cornu ceruini præ se ferat similitudinem: à Belgis vulgò *Wertzhooren*; & alicubi *Grauinne* & *Grauinne cruji*, id est, Comitissæ herba: Hispanis *Guabelha*; Gallis *Dent au chien*; Germanis *Crayensfuß*, quod illi à Leonharto Fuchio putatur inditum, quòd Coronopum Dioscoridis esse iudicauerit, veluti & nonnulli post eum alij. *κορωνόπους*, siquidem Cornicis pedem, id est, *Crainfuß* sonat; non tamen hæc Dioscoridis *κορωνόπους* est. Neque enim oblonga herbula, nec villo modo repit, viticulosis cauliculis destituta quibus serpat: folia tantummodo per terram sternuntur.

Coronopus autem herba exigua, oblonga, & serpens, vti Dioscorides & Plinius testantur. Atque hanc ob causam Herba Stella nequaquam pro Coronopo à nobis haberi potuit.

*Coronopus
ex Codice
Cæsareo.*

Quòd si verò & fides iconi habenda, quæ in Codice Cæsareo reperitur, longissimè diffrens Herba Stella à Coronopo est; Depingitur enim in hoc Coronopus tenuibus ac viticulosis cauliculis, & recuruis coruorum pedum digitos referentibus siliquis, vt ipsa figura ostendit. Cæsareani autem veteris manuscripti codicis fidem nobis asseruit doctissimus ac diligentissimus Bernardus Paludanus, qui huiusmodi Coronopum, qualem icon exprimit, à se visum ac repertum haud longè à Tripoli, & ad radices montis Libani nobis coram narrauit.

Sunt tamen inter reiectaneas Coronopi appellationes, quæ non perperà Herbæ Stellæ conueniunt, vt sunt *ἀμμορος*, siue Harenaria, *ἀσχιον*, Sanguinaria, arena enim loca amat; stellæ siue astri modo per terram spargitur: & aduersus sanguinis quasdam profusiones perutilis. Sed nomina quædam pluribus stirpibus communia haud rarum est reperiri, subinde etiam diuersarum stirpium voces inter se confunduntur, præsertim quæ inter nothas ascribuntur, vt alibi ostensum est.

2. Alteram herbam Matthiolus Serpentinam vulgò à Goritiensibus appellari refert, ac superioris speciem esse existimat; quantum verò conueniat cum Angustifolia Plantagine, aut ab hac differat, considerandum relinquimus.

Cæterum Herba Stella manifestè adstringens, frigida & sicca, Plâtagini facultate accedit. Prodest Nephriticis in olerè aut cibo sumpta; non tamen calculum atterens aut expellens, sed renes debiliores roborans, caloremque eorum temperans: sanguinis verò ex his eruptiones cohibet etiam ac sistit.

Recipitur & inter acetaria, & cruda editur.

De Cornu Cerui altero, siue repente.

CAP. XXV.

Cornu Cerui alterum repens.



CORNU Cerui repens à superiore herba differt, mox etenim à radice tenues ramulos clauicularum instar promit complures, oblongos, in diuersa tendentes, ac humi repentes, neque vnquam à terra sese attollentes; circa quos foliola oblonga, laciniosa, & adnata habentia, Herbæ Stellæ satis similia, sed minoræ ac læuia. flosculi candidi exigui è foliorum sinu: seminum conceptacula subsequuntur paruula, aspera; in duos sinus extuberantia. radix tenuis, candida, in altum descendit.

Reperitur incultis & arenosis locis, non rarò secus vias, ac semitas, in nonnullis aggeribus iuxta Scaldim apud Brabantos frequens; in Galliis quoque non infrequens.

Tota

Tota æstate, & in multam hyemem viret.

Ruellius, qui hanc ante nos lib. 2. cap. 64. & cap. 134. descripsit, Cornu cerui quoque appellari ait, & Pedem Miluinum Columellæ esse suspicatur.

*Pes Milui-
nus Colo-
mella.*

Ad Coronopi descriptionem accedere aliquo modo posse videretur, nisi quem Codex Cæsareus exhibet differens multum ab hoc Cornu ceruino esset, ac manifestè ostenderet legitimum Coronopum hæcenus, fuisse incognitum. Quam ob causam Coronopus dici non debet, sed Cornu cerui alterum ac repens nominandum: posset verò & Pseudocoronopus dici, si modò hæc appellatio retinenda.

Facultate autem hæc herba aliquantulum calida ac sicca est, ad Nasturtij hortensis, vti saporem, sic & ad qualitatem accedens, est tamen mitior, & minus calida.

Cruda, inquit Ruellius, estur in acetariis, & cocta, & cum aceto manditur. Portulacæ etiam modo sale condita apud nonnullos seruatur.

De Plantagine Angustifolia albida, siue Holostio.

CAP. XXVI.

Plantago angustifolia albida.



AD Plantaginis genera referenda quoque videtur, quam doctis. Clusius pro Holostio depingendam curauit: foliis est hæc angustifoliæ Plantaginis minoribus, angustioribus, lanugine albida incanescens, humi procumbentibus: inter quæ quini fenive pediculi attolluntur, à medio sursum versus flosculis exiguis grauidi, iisque spicatum digestis, & ex herbaceo colore candicantibus: succedit in minutis valvulis semen quale Plantaginis. radix tenuis, longa, & lignosa.

In aridis collibus plerisque Hispaniæ regnis exit: Nusquam autem maiorem aut candidiorem se obseruasse C. Clusius refert, quàm haud procul Valentia secus vias.

Martio & Aprili illic floret: in agro Salmaticensi Maio demum: In Belgio ac Germania etiam ferius.

Plantaginem angustifoliâ albidam, aut Hispanicam fortè non abs re quis appellauerit.

Cum Holostium conueniret, si κλήματα siue viticulas haberet, nam alioqui Herba Stellæ & Serpentinis fati similis ac descriptioni respondens, sed veluti Herbam Stellam legitimum Coronopum haud esse existimauimus, quòd non serpat, ita nec hanc verum Holostium esse facile admittere possumus, quia viticuliscareat.

Οἰστόριον, vt Dioscorides, aut Οἰστόριον, πῶς ἐστὶν Holostium; μικρὰ ὑπερῷα ὡς τεύλων δακτύλων ἢ πικρὰν. φύλλα δὲ ἔχει καὶ κλήματα κορυφῶν ποδὶ ὡς ἀπὸ πύλων ἢ ἀγρῶν. id est, Holostium herba est exigua,

humil incumbens, trium aut quatuor digitorum: folia & viticulas habet Coronopo similia aut Gramini.

Plinius Holostium sine duritia herbam esse ait, & ex aduerso appellatam à Græcis: Et non solum absque duritia Plantaginis hæc species est, verum etiam lanugine sua mollis.

Holostium autem, Galeno auctore, desiccandi vim habet cum adstrictione: quamobrem ad vulnera potui adhibetur, ad quæ solidanda tam efficax est, vt vnà cum carnibus cocta, eas simul cogat, vt Dios. & Plinius referunt. Ab huiuscemodi facultate haud aliena est hæc albida angustifolia Plantago, gustu siquidem & adstringens, & reliquis Plantaginibus, vt forma, ita & potentia, haud dissimilis.

De Cauda Murinæ.

CAP. XXVII.

HVMILIS & exigua hæc herba est, spicata Plantaginis ferè modo, sed omnibus partibus minor, actenuior: foliola parua, perquam angusta; inter quæ cauliculi assurgunt teretes,

Cauda Murina.



I.

Paronychia vulgaris.



retes, tenues; quorum fastigio flosculi herbacei insident; inde oblongæ angustæque spicæ, leues, caudis paruorum murium satis similes, sed breuiiores tamen; in quibus minutissimum semen. radix fibris tenuissimis capillatur.

Lata & culta loca amat: inter segetes non raro, quandoque etiam in pratis ac secus vias reperitur.

Aprili & Maio viget herba cum flosculis ac spicis, post Iunium vix reperiri potest.

Belgis *Muisen street*, id est, cauda murina, cauda muris, & *υπόμυρς* ή *μυρς όυρα*: Gallis *Queue de souris*: Anglis *Wid strange*: Germanis *Eausens* fœm appellatur. Holostium quidam existimant: Nobis pro veteribus incognita habēda apparet: Nec est etiam Denticula canis Ruellij.

Temperie refrigerans est, & nonnihil cum adstrictione rescicans, vt sapor eius ostendit.

De *Paronychia vulgaris*.

CAP. XXVIII.

PARVULA herba est hæc: foliola eius exigua, latiuscula, minutis Alfinēs satis similia; pediculi admodum tenues inter hæc ad duarum aut trium vnciarum altitudinem assurgūt: flos-

Paronychia altera.

culi in apophysibus candiduli, mox valuulæ, rotundis longiores, planæ, ac paruulæ; in quibus semen perexiguum. pro radicibus paucae tenuissimæ, ac capillatæ fibræ.

In petrosis exit, parietinis, ac arenosis aruorum marginibus.

Ab Aprili in multam ætatem viget, virescit, ac floret.

Paronychia nonnulli hac ætate appellât: verum ac legitimum esse non constat, vt enim Diof. Παρονύχια ἐστὶ θαμνίσκιον ὁμοιον πέπλῳ, τὸ δὲ μήκει ἑλαττόν, τοῖς δὲ φύλλοις μείζον. id est, Paronychia fruticulus est similis Peplu, longitudine minor, foliis verò maior. At vulgaris Paronychia nec fruticis in modum veluti Peplu assurgit, nec maiora ei, sed minora quàm Peplu sunt foliola.

Est verò & altera humilis herbula, quæ & pro Paronychia habetur, cuius exigua foliola incisuris aliquot crenata, graueolentis Rutæ æmulari videntur: assurgit huic cauliculus brevis, haud absque adnatis & alis, in quarum fastigiis flosculi candidi, & calyces postea parvuli, in quibus semen: radix tenuis.

Locis vmbrosis, humidis, petrosis, & in parietibus reperiri & hanc contingit.

Vere primum viget, ac floret: citò perficitur; æstiuis caloribus perit.

Paronychiam verò sunt qui & istam esse, vt diximus, velint: Sed nec hæc descriptioni satis responderet.

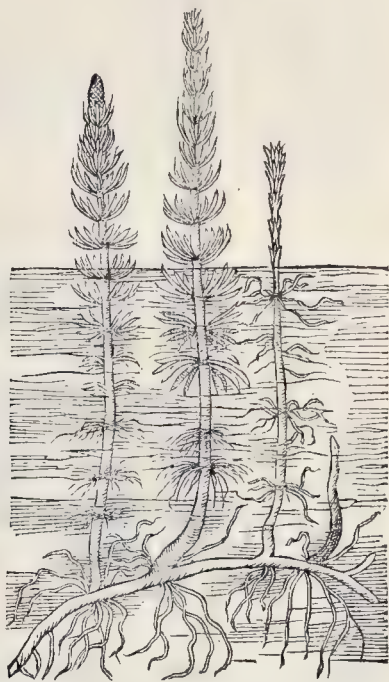
De facultatibus autem vel prioris, vel posterioris nihil compertum adferri potest.

De Polygono.

CAP. XXIX.

Polygonum mas.

Polygonum femina.



POLYGONI Diof. duo sunt genera: vnum Maris, alterum Feminae nomen accepit.

Polygonum Mas multis tenuibus viticulosis, oblongis, ac crebrè articulatis serpit coliculis, quos circa folia virentia, longiora, ac angustiora quàm Hyperici aut Rutæ Hypericoidis, flosculi perquam exigui à geniculis exeunt: sequuntur femina triangularia. radix tenuis, longa, non absque fibris, subinde candida, nonnullis locis subrubet.

Prouenit locis incultis, vias ac semitas latè subinde occupat, non rarò & iuxta riuulos serpit: Reperitur verò & prope littora marina; veluti Adriatici maris, quod speciosius & amplioribus foliis est & quoddam montanum minimum.

Polygonum femina mari haudquaquam simile est, sed citius ad Equiseti genera accedit: rectos & inanes cauliculos promit pedem circiter altos, veluti Equiseti, sed leues, non asperos, geniculis quoque frequentibus in se farchis, articulatos: folia angusta, veluti Piceæ, orbiculariter

ulariter digesta, mollia ac virentia genicula ambiunt. radix articulata serpit.

Nascitur in locis riguis, iuxta riuulos, ac fluuiorum ripas.

Mas omni ferè anni tempore viret, hyeme excepta, ac semina facit: sed femina non nisi æstiuus mensibus reperitur, & quidem rarè.

Prius *πολύγωνον ἀρμέν*, id est, Polygonum mas, & *καλλίγωνον καὶ πολὺ κερπὸν*: Latinis Seminalis, Sanguinaria, à Columella Sanguinalis: In Officinis Centumnodia, & Corrigiola, & Polygonum quoque: Apud Apuleium Proserpinaca, apud quem & varia huius reperiuntur nomenclaturæ, quæ inter nothas referuntur, vt sunt *πολυόρατον*, *κυνοχάλη*, *ἡράκλεια*, *ἀσφαλτον*, *χολιόφυλλον*, *κλήμα*, *καρκίνη*, *θεσν*, *πυθαλὶς*, *μυρτόπιταλον*, *κνωτόδοτον*, *ζαειβία*, *πιδάλιον*: Germani *Wagggras* & *Waggdrutt* appellant: Belgæ *Verkens gras*, cuius sent *knop*, *kruepel gras*: Itali *Polygono*, *Coreggiola*: Hispani *Corriola*: Galli *Renouee* & *Corrigiole*: Angli *knoutgrasse*: Bohemi *Erussawet*.

Alterum Polygonum, *πολύγωνον θηλυ*, Polygonum femina, & Sanguinalis femina dicitur, ac (vt inter spurias voces) Seminalis, tamen si semine destituitur: Officinis autem vulgò istud Polygonum cognitum non est, nulla idcirco eius nomina alia vsurpantur.

Sunt verò & aliæ nonnullæ stirpes, quæ & Polygona à nonnullis appellantur, à præsentis Polygoni differentes, vt cap. de Rubia annotatum est.

Polygonum autem, auctore Galeno, adfrictoriam vim habet: vincit in eo aqueum frigidum: secundi est ordinis refrigerantium, aut etiam in initio tertij.

Succi vis epoti, Dios. ait, spissate ac refrigerare. Cruentæ excreationi, sanguinisq; reiectioni prodest: Item Cholerae & alui fluoribus: feminarum profluvia cum passo impositus sistit. Dolentibus auribus ac purulentis instillatur: cum vino aduersus serpentum morsus opitulatur: cum vino verò & melle coctus ad genitalium vlcera, recentia vulnera, & vlcera quæ serpunt. Vrinam quoque cit, ac vrinæ stillicidio medetur.

Polygono feminae refrigerandi spissandiq; facultas quoque, ad eadem, ad quæ superius, valet, sed inefficacius.

De Herniaria. C A P. XXX.

Herniaria.



1. **A**D Polygoni prioris genus non abs re refertur, quam Herniariam vulgò appellant. parua hæc est herba, instar Chamælycis aut Peplidis, supina humiq; procumbens, coliculis tenuibus vndique sparsis, qui crebris geniculati internodiis subrubent, adnatis perquam exiguis, veluti Thymi, foliis: flosculi minimi, luteoli, aut albid: semen perpussillum, racemosum, aded copiosum ac frequens, vt singuli coliculi eo turgeant. radix in altum descendit.

Locis gaudet incultis, arenosis, reperitur & in viginosis, sed patentibus, & Soli expostis. Iunio, ac Iulio, necnon Augusto satis frequens.

Herniariam ac Herniolam recentiores ab effectu appellant: nonnulli Herbam Turcam: A copia seminis Millegrana dicitur: Gallis *Boutonet*. Plinius Polygonoidis herbæ meminit, quæ alio nomine Clematis est Ægyptia, & ab Herniola differens; posset tamen & Herniola non abs re Polygonoides appellari.

2. Præter Herniariam verò & aliud quoddam exiguum à recentioribus numeratur Polygonum: palmi, plus minus, altitudine istud assurgit, tenues virgulas, crebrè geniculatas, complures,

Enavel.



res, & ramosas promit, circa quas foliola angusta & exilia: flosculi è sinu foliorum herbacei coloris. fibrosa radix, tenuis & oblonga. Tota herba vnà cum cauliculis ac floribus incanescit: Germani *fnauel* appellant.

Sabulosis, ac aridis, sed tamen opacis, aut riguis gaudet: per cæli humidam constitutionem felicius prouenit.

Herniaria autem insigniter resiccandi vim habet, & vt creditur, solidandi ac ferruginandi.

Ad enterocelas in potu sumpta præstantissimum fertur esse remedium, & complures huius vsu ab intestinorum ramice (Herniam vulgò) esse sanitati restitutos: item & puluerem ex vino sumptum suppressam vrinam ciere, & calculos renales comminuere, & eorum exitum ac descensum promouere.

De Psyllio. CAP. XXXI.

Psyllium.



ROTUNDIS, tenuibus, dodrantalibus, frequentibus, ac foliosis ramulis Psyllium luxuriat. folia oblonga sunt, sed angusta, hirsutaque, ad primæ Chamæpityos accedentia: ex alarum fastigijs capitula eminent squamatis coherentia: è quibus flosculi albi, pusilli, lanuginosi, veluti angustifoliæ Plantaginis, semine succedente nigricante, relucente, pulcibus colore magnitudineque per simili. radix subalbida fibris capillata.

In campis aut incultis locis subinde spontè exit, feritur & quandoque: semel satum facilè aliquot deinde annis recurrit. Pro loci natura non rarò lætius, præfertim circa maritima, gignitur: alibi minus.

Sub finem Augusti semen maturum legendum.

Ψύλλον Græcis; Latinis Pulicaria, (est tamen & Conyza quoque Pulicaria) & herba Pulicaris: In Officinis Psyllium appellatur: à similitudine cum pulcibus nomen accepit, quos semen referre diximus: Germanis *Psyllen kraut* & *Stoßes kraut*: Belgis *Wolfskruijt*: Italis *Psillio*: Hispanis *Zargatona*: Gallis *L'herbe des pulces*: Anglis *Fleewort*.

Semen Psyllij Galenus ex secundo refrigerantium ordine, in humectando autem & resiccando symmetrum quodammodo esse ait. Auicenna in secundo humidum statuit & frigidum.

Aqua in qua semen Psyllij quassatum, siue agitatum, maceratumque fuerit, donec lentorem contraxerit, omnes inflammationes sedat: ardentium febrium calores mitigat: sitim re-

stinguit: & in ore detenta asperitates linguæ lenit: Interaneorum ex acrimonia humorum dolores tollit: dysentericis, & quibus intestina, aut vesica exulcerantur, vtilis, vtilior verò etiam ex semine antea tosto. Aluum & hæc mollit, clementerque subducit, præfertim sacharo aut Iulebo ex violis addito, vel potius ex infusione frequenti dilute rubentium rosarum, quo modo in ardentissimis febribus vtiliter exhibetur. Verum non nimis crebro hac mucagine vtendum admonet Serapio, stomachum siquidem offendit, tandemque frequenti ac nimio vsu subinde syncope aut animi deliquium etiam succedit vnà cum mortis periculo. quia nimium eius venenosum, vt ait, est: quod non modò Græci, sed & Auicenna testatur.

Semen Psyllij, aut eius mucago puerorum enterocelas curat, & umbilicos prominentes imposita: addito verò & oleo rosaceo articulorum doloribus, (ex causa videlicet calente) parotidibus, œdematis, luxatis, prodesse Dioscorides refert.

Muccaginem feminis Soli expositam reficari ac conferuari posse Serapionis est.

De *Quinquefolio.*

CAP. XXXII.

Quinquefolium maius.

Quinquefolium alterum vulgare.



H V I V S tamet si nullas species Theophrastus aut Dioscorides tradiderint, posteritas tamen quasdam obseruauit.

1. Vnum, quod & maius *Quinquefolium*, cauliculis assurgit rotundis, cubitalibus, ac altioribus: foliis è singulis pediculis coherentibus quinis, oblongis, ambitu profundis incisuris crenatis: floribus in fastigiis ramulorum luteis, aut candicantibus, veluti *Helianthemum* dicti aut *Potentillæ*, fugaces quoque, neque diutinè consistentes. radices subsunt oblongæ, sensim attenuatæ, foris nigricantes, interius verò subrubentes, non absque tenuibus fibris adnatis. Est autem istud *Quinquefolium* & caule & foliis (ac quidem præcipuè) nonnihil lanuginosum, hirsutum ac inalbicans.

Plerisque Italiæ & Galliæ Narbonensis locis circa scrobium aut agrorum margines exit. In Apennino & flore rubens reperiri Lobelius auctor est.

2. Alterum *Quinquefolium* humilius est, folia minora, quinquepartita quoque, quæ superiore parte virent, inferiore verò albida, & lanuginosa vnà cum cauliculis: flosculi plurima parte lutei. radix teres, oblonga, forinsecus nigricans, intrinsecus rubens: reficcata quadrangularis cernitur, veluti de *Quinquefolij* radice Theophrastus scriptum reliquit.

Vulgare istud & Germaniæ, ac Belgio, tum & alibi est: nascitur non rarò secus hortorum margines, agrorum sepimenta ac aggeres, alias inter herbas.

3. Tertium genus tenuibus ac viticulosis humi serpit cauliculis: folia sunt *Quinquefolij* alterius, leuia, virentia: flosculi exigui lutei. pro radicibus tenues fibræ, quas hinc inde pluribus locis è viticulis dimittit, qua parte terram contingunt; quibus latissimè serpit seipsum multiplicans.

Istud *Quinquefolium* in hortis ac cultis potissimum reperitur.

Quar-

Quinquefolium tertium serpens.

Quinquefolium quartum.



Quartum amplitudine foliorum primum æmulatur, quæ superius virent; supina verò 4.
parte albidiora. caulis dodrantalis, glaber, in cuius fastigio flores vt plurimum gemini, ob-
scure rubentes: capitulum succedit ex seminibus aliquot confarctum, frago simile, sed ob-
scurius rubens, ac durum. radix tenuibus fibris hinc inde sparsis terpit.

In ferobibus, & iuxta stagnantes aquas, à nobis quandoque repertum.

Quinquefolia æstiuis mensibus, & non raro Maio vigent ac florent. Incipit ac definit (in-
quit Plinius) cum Vite. Legendam radicem Augusto mense Apuleius tradit.

Græcis est *πεντάφυλλον*: Quinquefolium Latinis: Officinæ modò Græcam, modò Lati-
nam vocem vsurpant: Dicitur & *πενταπτερίς*, siue *χαμαιχίλον* auctore Plinio: Extant verò &
aliæ inter spurias voces, & apud Apuleium huius nomenclaturæ, vt *πεντάτομος*, *πενταδάν-
των*, *ψευδοσίλων*, *καλλιπέταλον*, *ξυλόλων*, *ξυλοπέταλον*, *ασφάλτον*, siue *ασφάλπων*, *πεντάκοινον*,
δυμιατίνε: Manus Martis. Germanis *Sunff fingerfraut*/aut *Sunfffoladt*: Belgis *Dyffingerkruijt*:
Italīs *Cinquefoglio*: Gallis *Quinte feuille*: Hispanis *Cinco en rama*: Anglis *Cincofolij* & *five
finger grass*.

Quod primum, magnum Quinquefolium à nonnullis appellatur: poterit verò & illud 1.
esse, quod ab Hipp. lib. De vlceribus commendatur, & altius, ait, quàm nigrum fore; duo ita
manifestè Quinquefolia ostendens, vnum album, alterum nigrum. Et herbam Quinquefo-
lium, ait, (est autem alba & lanuginosa, & altior à terra quàm nigrum Quinquefolium) in
oleo tritum deligato, &c.

Alterum humilius cum nigro Hippocratis conuenire potest. Sunt autem istorum duo- 2.
rum radices Medicinæ vtilēs, reliquorum minimè.

Tertium serpens aut repens siue supinum Quinquefolium esto. 3.

Quartum an illud sit, quod non modò Plinius Secundus Natur. historiæ lib. xxv. cap. ix. 4.
sed & Plin. Valer. cap. l. x v i. fraga gignere referunt, diligentius relinquimus expendendum.

Caterum priorum duorum Quinquefoliorum radices (quarum potissimum vsus) vehe-
menter & tertio quidem ordine, sed citra morsum desiccant; euidentis enim caloris aut a-
crimonix minimū obtinent.

Decoctum radicum dentium dolores in ore detentum mitigat: putrescentia oris vlcera
sistit: ad tonsillarum, & asperæ arteriæ inflammationes conducit: contra alui profluvia, &
dysen-

dysenterias auxiliatur. Cocta cum aceto radix herpetas cohibet: strumas discutit: œdema-
ta, & aneurisinata reprimat. Tenera radice succus contra iocinoris pulmonisque affectio-
nes, & aduersus venena prodest.

Foliorum succus aliquot diebus continuis epotus morbum, ait Dioscorides, sanat: re-
gium: folia verò cum hydromelite, aut diluto vino ac exiguo pipere contra febrium circui-
tus bibi; quatuor ramulorum aduersus quartanas, trium in tertianis, vnius in quotidianis.
Quæ vanitate non carent, vt & pleraque alia, quæ non modò apud Dioscoridem, sed & alibi
reperiuntur, à quibus libenter abstinemus.

De Tormentilla.

CAP. XXXIII.

Tormentilla.



ἑντάφυλλον.

AD Quinquefoliorum genus pertinet & Tor-
mentilla dicta, ipsis videlicet similis, caulicu-
los promit complures, tenues, imbecilles, sese non
attollentes, sed humi citius accumbentes: folia
minora quàm Quinquefolij, numero autem plu-
ra, septem etenim simul coherant, quæ & ambitu
ferrata: flosculi lutei sunt. radix foris nigricans,
interius rubet, crassa, tuberosa, ac brevis.

In syluis nasci gaudet, & opacis: reperitur non
rarò & in locis herbosis apricis, sed minor ac te-
rior.

Floret æstate, radices quouis tempore legi pos-
sunt.

Tormentillæ nomen recentior ætas dedit: sunt
qui à numero foliorum *ἑντάφυλλον*, & Septifo-
lium vocent: Germanis *Dirckwurts*, & *rot heyl-
wurts*; reliquis nationibus *Tormentil* dicitur. Cre-
ditur à plerisque Chrysogonon esse.

Extat autem apud Dioscoridem brevis admo-
dum Chrysogoni descriptio, quod ait, *θαμνὸν πυκ-
τὸν*, id est, fruticem densum esse, cuius flos similis
Coronarij Verbasci: Tormentilla fruticis modo
haudquaquam attollitur; & si Coronarium Ver-
bascum Lychnis est, Tormentilla quoque non
est huius Verbasci flore: Lychnis siquidem flore
ruber, vt alibi ostensum; quæ Tormentillam à
Chrysogono differentem esse ostendunt.

Est autem Tormentilla: radix potenter resic-
cans, & ex eorum, quæ tertij sunt ordinis, numero, & partium tenuium: caliditatis quàm mi-
nimum tenet, adstringentis facultatis particeps.

Potest autem non modò, quæ Quinquefolij radix, sed & eadem efficacius præstat. Aduer-
sus pestilentes morbos magni est vsus, fortiter enim putredinibus aduersatur, & sudores mo-
uet; additur idcirco antidotis & compositionibus eò facientibus: sanguinis vnde quaque eru-
ptiones eadem supprimit. Decoctum radicis, aut aridæ pulvis cum conueniente liquore pro-
pinatus, sistit & superfluentia muliebria profluua, non modò intrò sumpta, sed & foris, siue
in balneo, aut alio quouis adhibita modo. Ventriculum eadem humore madentem roborat,
ac resiccat: aduersus alui fluores, & dysenterias utilis est. Datur & ruptis, ex alto delapsis, &
quibus suspicio est internum aliquod viscum læsum esse.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS PRIMÆ

119

LIBER QVINTVS.

PRÆFATIO.

SVCCEDVNT nunc reliquæ classibus destitute herbe, ab R. videlicet S.T. & V. incipientes, haud prætermisissis quæ affinitate quæpiam ipsis coniunguntur: inter quas complures ad vulnera, rupta, casus ab alto, & eiusmodi alia, in frequenti sunt usu, quæ & idcirco Vulneraria vulgò dicuntur. Finem autem hæc prima imponunt Pemptadi, & ad aliarum historias, in certas classes digestarum, viam sternunt.

DE RVTA GRAVEOLENTE.

CAPVT PRIMVM.

Ruta graueolens hortensis.

Ruta sylvestris graueolens.

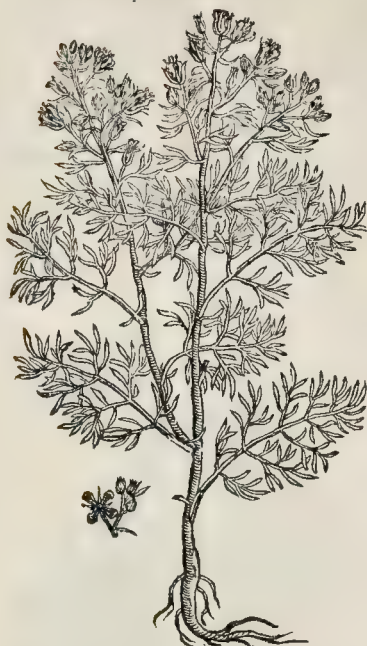


GRAVEOLENTEM hanc appellamus ad differentiam alterius Hypericoidis Rutæ. Est autem hæc duum generum, Hortensis, & sylvestris, siue Montana: huius verò & species nonnullæ.

Hortensis siue fatiua Ruta frutex est ramosus, subinde bicubitalis, vel altior, cuius caules lignosi albicante vestiuntur cortice: furculosi ramuli amplius virent: horum folia ex pluribus collecta, inque alas diuisa, circa quas exigua aliquot, impari numero, latiuscula, rotundis longiora foliola, læuia, ac subpingui, colore castia, siue è cæruleo virentia: flosculi in summis apparent furculis pallidè lutei, ex quatuor aliquantulum concavis foliolis commixti; in quarum medio quadrangulare, rarò quinquangulare capitulum eminet, totidem loculos, quot angulos, continens, ambientibus nonnullis staminibus luteis; è quibus concolores exigui dependent apices: semen in loculis gignitur. radix lignosa multis fibris firmatur. Grauis autem admodum odoris, ac acris saporis hæc Ruta est.

Sylue-

2. Ruta sylvestris minima.



Sylvestrium Rutarum maiores hortensem omnibus partibus & colore referunt, nisi quod singula foliorum segmenta angustiora sint, & longiora. Harum vna maior ac procerior: altera verò minor angustioribusque foliis. vtraque odore grauior, ac sapore acrior quam hortensis.

Quæ verò inter sylvestres ac montanas minima est, præ nimia foliorum tenuitate speciem ac formam foliorum Rutæ hortensis non retinet, foliola siquidem tenuissimè diuisa: color verò candidior: odor autem & sapor acerrimi: flos, capitulum vti aliarum, sed minora.

Ab his differt Harmala, quæ & sylvestris Ruta, de qua mox subsequente capite.

Satiua in hortis pluribus colitur ac habetur: aprica amat & sicca, Solique exposita: rudera item, aspera, lateritiâque terram: cinere nutriti, vt Plinius ait, gaudet: simum horret, vt fertur.

Sylvestres in montibus reperiuntur, & in calidis regionibus, vti Galatia, Cappadocia, in nonnullis Italiæ ac Hispaniæ prouinciis, in Saluatino Goritiæ monte, & alibi.

Amicitia ei, inquit Plinius, cum Fico in tantum, vt nusquâ latior proueniat, quam sub hac arbore. Creditur & optima Fico insita, inseritur autem intra corticem, & circumposito luto fouetur. Dios. & satiuam, quæ iuxta Ficum nascitur, in cibos magis admitti scribit: Caussam ex-

primit Plutarchus Symposiæcon lib. v. suauiores siquidem fieri, & sapore mitiorem, quod quasi participet quandam fici dulcedinem, qua restinguatur nimia virosa Rutæ qualitas: nisi contra Ficus alimentum ad se rapiens, acrimoniam Rutæ subtrahat.

Iulio ac Augusto florent apud Germanos, alibi citius.

Ῥήζανον Græci nominant, & ex eo quidem, vt Plutarchus Symposiæcon iii. scribit, quod ob siccitatem calori mixtam semen constringat genitale. Latini Rutam vocant: Apuleius Eriphiion quoque appellari refert.

1. Prior siue hortensis Ruta Germanis *Rauten* & *Weinrauten*: Belgis *Rugie* & *weinrugie*: Itali Latinam seruant nomenclaturam, vna cum Officinis: Hispanis est *Aruda*: Gallis *Rue de Jardin*: Anglis siue: Bohemis *Rauta*.

2. Altera sylvestris & montana Ῥήζανον ὄρεων καὶ ἀγρίων appellatur. Officinis hæc incognita. Huius radix μάλυ ὄρεων, id est, Moly montanum appellatur, vt Dioscorides ait.

Est autem Ruta potenter calida ac sicca in tertio vtriusque qualitatis gradu: Sylvestris verò vehementior ad quartum accedit: tenuium est partium: status discutit: crassos, lentosque humores incidit ac digerit.

Vrinam mouet: menses quoque Ruta ducit: foetum mortuum, & secundas expellit ipsa assumpta, vel decocto eius epoto: ad vteri strangulatus vel solo olfactu conducit.

Vuluas, inquit Plinius lib. xx. cap. xiiii. aperit, corrigitque conuersas illita in melle toto ventre & pectine (pectore, exemplaria perperam:) testium inflammationibus ab intermisso veneris vtu cum Lauri foliis imposta conducit: cruditates discutit: inflationes item & dolores stomachi veteres.

Cocta cum aceto Ruta tormina sedat, facitque ad lateris thoracisque dolores, spirandi difficultates, ex causa frigida: & ad articularum, coxendicumque cruciatus.

Ad eadem & oleum eius adhibetur, quod ad coli, intestinorumque dolores, non modò per inferiora infusum, sed & illitum prodest. Quod si verò Oleum istud, ex eo conficiatur, quod ex semine Lini exprimitur, præstantius etiam fuerit, & ad lienis tumores ac scirros eximum.

Ad aquam intercutem, quam Hypofarcam appellant, cum Ficubus ventri cataplasmatism modo vtiliter imponitur, ac ex vino bibitur.

Cruda sale condita ac comesta visus aciem intendit: subuenit & oculorum hebetudibus cum succo Fœniculi, & melle adhibita.

Succus

Plinij locus
restitutus.

Succus Rutæ in malicorio calfactus, aurium doloribus medetur instillatus: Ignis sacros, herpes, achores cum cerussa, aceto & rosaceo sanat.

Rutam sanguinis profluuiâ è naribus sistere impositam, ait Dioscorides, cui & Plinius accedit, cum tamen sanguinem citius prouocare & sua acrimonia elicere potis sit.

Valer verò & Ruta pro Antidoto foliis tritis, & ex vino sumptis, auctore Plinio.

Dioscorides semen acetabuli mensura si in vino bibatur, lethaliū medicamentorum antidotum esse scribit.

Probatur autem contra Aconitum, Ixiā, & fungos, siue in cibo, siue in potu: contra serpentum ictus: aduersus scorpionum, aranearum, apum, crabronum, & vesparum aculeos: succo Rutæ perunctos negant feriri ab his: & serpentes, si vratur, nidorem eius effugere. Mustellæ contra serpentes pugnaturâ, Rutam prius edendo sese muniunt.

Commendatur & aduersus canis rabidi morsum succus acetabuli mensura epotus: foliis verò tritis cum sale & melle, vulnerique impositis.

De Harmala.

CAP. II.

Harmala.



HARMALA inter Rutas sylvestres numeratur quidem, sed tamen ab ipsis differens est. à radice mox complures promit cauliculos dodrantes: folia circa hos virentia, variè dissecta, longiora, angustioraque quàm sylvestris graueolentis Rutæ: flos candidus est, quinquefolius: fructus triangularis, maior quàm satiuæ Rutæ; in quo semen. radix crassa, oblonga nigricat. Grauem admodum hæc Ruta odorem in calidis spirat regionibus: in frigidioribus, veluti Germania, lata, minus graueolet.

In Cappadocia, & Galatia, vt Diosc., nascitur: reperitur verò & non paucis Hispaniæ desertis ac incultis collibus.

Ruta sylvestris, & *πράνον* etiam dicitur: In Galatia & Cappadocia *μῶλο*, Moly: nonnullis Harmala: Arabibus Harmel: Syris Befasa: Officinis incognita stirps.

Ceterum Harmala calida ac sicca vehementer, & tertio quidem ordine, tenuium item partium: crassos humores attenuat, desiccatur, digerit, & vrinam mouet, auctor Galenus.

De Scabiosa.

CAP. III.

SCABIOSÆ folia oblonga, lata, hirsuta, à lateribus laciniata, instar foliorum Erucae ferè: medijs inter hæc caules assurgunt teretes, aliquantulum striati, cubitales, & ipsi quoque hirsuti: foliis aliquot similibus adnatis, sed sensim minoribus factis: in summis tenuibus virgulis, siue apophysibus eminent flores in vno orbiculo siue disco, complures simul facti: quorum circumambientes maiores, medijs minores, vnà cum staminibus è caruleo diluto siue casto colore inalbicat. longa radix in altū descendit.

Circa decliues agrorum margines, ac subinde pratorum, multis passim locis gignitur.

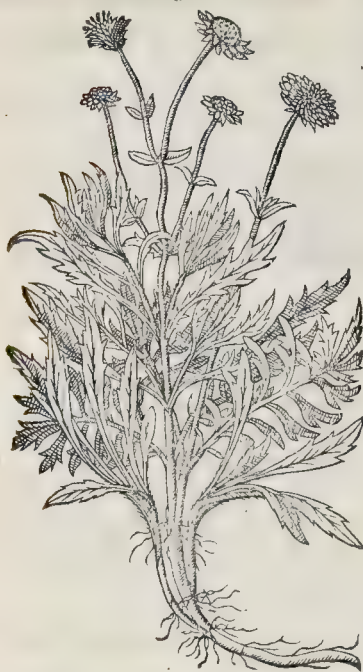
Altera huic similis reperitur omnino paruula, omnibusq; partibus minor, & vix palmum alta: alioqui tum foliis, tum floribus respondens. In humidis pratis hanc reperiri quandoq; contingit.

Est & mediæ magnitudinis quædam, cuius folia oblonga, lata, hirsuta, inalbicant quoque, quàm prioris tamen minora multò, & nequaquam laciniata, sed ambitu tantummodo crenata: flosculi in orbiculatis discis siue calycibus aliarum similes. radix longa, tenuisque. In agris macro ac sterili solo potissimum hæc frequentior.

Iam & quarta quædā est Scabiosa, sed peregrina Germaniæ: huius laciniata, mollia, lanuginosa, primæ similia folia; caulesq; non dissimiles, cubitales, & foliosi: orbiculi quoque discorum instar in fastigijs virgularum membranacea, aliquot acetabula complectentes, à qui-

Scabiosa vulgaris maior.

Scabiosa minor.



Scabiosa media.

Scabiosa peregrina.



Stœbe ex Cod Cæsareo.



bus flosculi candicantes; quibus hirsutum, mediocriterque crassum semen subest. candida crassaque radix vti vulgaris Scabiosæ.

Huius verò & alia species, sola magnitudine differens, partibus singulis minor: flores huius ex cæruleo purpurei. Vtraque in Hispaniis iuxta semitas, viarumque margines exit. In Salmaticensi agro obseruatas à diligentis. C. Clusio habemus.

Vulgò Scabiosæ nomen accepit: existimatur à nonnullis *folia* dici, quòd scabiei nomen est, & herbæ cuiusdam apud Aëtium. Sit autem Scabiosa, quæ ab Aëtio Plora, cuius vitæ fumo arborum crucæ moriuntur non habeo, ait Hermolaus Barbarus, compertum.

Auctor Pandectarum Scabiosam apud Dioscoridem Stœben esse interpretatur: Stœben autem Dioscorides, sua ætate vulgaris notitiæ, nullis notis describit; Galenus verò lib. 1. de Antidotis, Herba, inquit, quædam apud nos inuenitur fruticosa, calida, acris valde, parumper aromata redolens, quam incolæ Colymbaden & Stœben appellant: ad præseruanda vina aptissimam. Videtur autem hæc Stœbe differens ab eâ, cuius in lib. De medic. facult. meminit, (quæ eadem cum Diosc.) habere etenim hanc tradit vim adstringentem mordacitatis expertem; qualis valde acris esse nequit.

Theophrastus lib. 1. ex fruticum numero eam facit, & folio esse ait carnosio: lib.

verò VI. inter eas refert, quæ iuxta spinam folium habent, vt sunt Anonis, Tribulus, &c. Potest hæc illa esse, cuius Diosc. meminit, à qua plurimum Scabiosa, quæ nequaquam spinosa, differens est; quæ neque etiam cum Colymbade conuenit, cum vehementi acrimonia destituta sit.

Extat autem Stœbes spinosæ imago in vetere Cæsareæ bibliothecæ codice, quam hoc loco adadiendum putauimus, vt vel ex hac cognoscatur, quam multum Stœbe & Scabiosa differant. Atque huiuscemodi spinosam Stœben nostra ætate reperiri est in Cypro atque Peloponneso, vulgò Morea, planis ac apricis locis: vnde aridam secum attulit doctissimus Bernardus Paludanus stirpium diligentissimus obseruator.

Prior autem Scabiosa in Officinis nomen retinet, quibus notissima est: Germanis Fuchsis & Trago auctoribus *Apsteinfraut/Postemenfraut/ & Gwindfraut*: Italicorum, Hispanorum, Gallorum, Belgarum, & Anglorum nomenclaturæ ad Latinum accedunt, Bohemis *Kawias*.

Altera minor Scabiosa appellatur.

Tertia à nonnullis *Stœps scabieuse*, id est, ouilla Scabiosa nominatur.

Quartam Hispani pro Scabiosa habere feruntur.

Est autem Scabiosa calida quidem ac sicca secundo ordine satis intenso, ad tertium gradum accedens, & partium tenuium. Lentos ac crassos humores incidit, attenuat, & ad concoctionem perducit.

Pectus & pulmonem expurgat: confert aduersus veterem tussim, respirationis difficultatem, laterum dolores, & alia huiusmodi pectoris vitia. Vrinæ eadem mouet, & per vesicam purulenta subinde expurgat, vbi videlicet intra corpus abscessus alicubi subfiterit. Mederi scabiei decocto eius aliquot diebus bibito, & succo vnguentis permixto fertur: aduersus serpentum morsus, & virulentorum ictus contusam, superpositamque, atque assumptam conducere Recentiores etiam affirmant. Succus sumptus sudores mouet, præsertim Theriace addita: & pestilentes bubones citò discutit, si tempestiuè, & statim ipso initio detur, repetendum tamen remedium. prodesse verò aduersus omnes etiam pestilentes febres creditur.

Succisa, siue Morsu Diaboli.



Iacea nigra.



De Iacea nigra, siue Aphyllanthe.

CAP. V.

IA C E cognomento nigra folia oblonga, lata, utroque margine incisa, aliquantulum hirsuta: caules foliosi, rotundi, duri, asperi, in alas fastigio diuisi, proferentibus singulis capitula conoide, squamulis multis exiguis foris apparentibus, veluti floris Cyani; è quibus pro floribus exsunt stamina tenuia complurima confarcta, coloris è purpura rubentis, raro albid. lignosa, dura, obliqua radix, non absque aliquot fibris.

In pratis, ac locis herbosis, negligentius cultis, tum & iuxta sepimenta agrorum ac pratorum frequenter occurrit. Inter vitia pratorum censerì potest, ab hac etenim boues & iumenta abstinèt, nec fenum, cui admixta, pascuntur.

Iulio ac Iulio, non raro & Augusto cum flore videtur.

Recentior ætas Iaceam cognominat nigram; & nigram quidem ad differentiã tricoloris Violæ,

AD Scabiosæ genus pertinet & Succisa: huic autem folia sunt lata, oblonga vti angustifolia Plantaginis, sed laxiora, & haudquaquã nervosa, ad margines nonnihil crenata. cauliculi pedem aut cubitum alti, in tres ramulos vtr plurimùm distribuuntur, eminētibus in singulis capitulis globosis, à quibus flosculi vel albi, vel è cæruleo purpurei radix crassa, brevis, ac veluti præmorsa, vel succisa, fibris à lateribus adnatis, quibus firmatur.

Iuxta sylvas ac agrorum limites, locis haud cultis, in pratis quandoque, aut herbosis letis exiguis colliculis gignitur.

Iulio & Augusto cum flore præcipuè reperitur; sed & prius legenda herba, arida siquidem haud infrequens est vsus.

Morsum Diaboli à præmorsa, vt apparet, radice appellatur vulgò. nugantur enim superstitiosi cacodæmonem huius radicem, ad multa vtilem futuram, inuidere hominibus, ideoque illã morsu tollere. Fuchsius Succisam rectius appellare maluit: Germanis est *Reussels abbiß*: Belgis *Duvels beet*: Gallis *Mors du diable*: Anglis *Dewelles bit*.

Amariuscula est herba, calido siccoq; temperamento prædita, ad vtriusque secundum ordinem intensum referenda. Aduersus diuturniores tonsillarum fauciumq; tumores, qui ad suppurationem ægrè perueniunt, nulli secunda: adhærētē faucibus pituitam abstergit, digerit eadem, & discutit; tumoresq; earum partium citò tollit, decocto in ore sæpius retento aut gargarizato, præferim mellis rosacei exiguo addito.

Posse verò & quæcunque Scabiosa, fertur, & aduersus ictus virulentorum, venena, & pestilentes morbos non minus efficax: tusam & impostam pestilentes etiam bubones discutere: tum & decoctum eius si bibatur, vteri dolores lenire, flatusque pellere.

la, quæ & Iacea. Plerique Matrefillon voce (vt apparet) corrupta appellant: alij Stœbes speciem faciunt: ad Scabiosas referri potest. Videtur quoque ἀφύλλανθης; non temerè dici, absq. foliis siquidem flos eius est, ex folis dense confarctis staminibus constans; ex eo etenim Aphyllanthes nomen accepit, quòd ἀφύλλον ἀνθός, id est, flos absq. foliis existat.

Calida est hæc ac sicca, sed non adeò vt Succisa siue Morfus diaboli: commendatur etiam ad faucium, tōñsillarum, vixque tumores, veluti Succisa, sed facultate ac potètia minor est.

De reliquis Aphyllanthis speciebus.

CAP. VI.

Aphyllanthes prima.



Aphyllanthes quarta.



SUNT verò & plures aliæ, quarum flores foliis carentes ex folis staminibus constant; quæ & Aphyllanthes nominari hac de causa possunt:

Prima caules à radice complures, eosque ramosos, virentes, & nonnihil angulosos promit: 1. folia & à radicibus & circum ramulos oblonga, & utroque margine profundis ac frequentibus incisuris diuisa, virentia, læuia, ac nonnihil resplendentia. capitula veluti Iacææ nigræ & squamulis compacta, aliquantulum asperiora: flores eleganter purpureos ex multis staminibus vt Iacææ: semen glabrum, superius vt Cyani barbatulum, sed maius. radix fibrosa est.

Altera huic similis, sed caules eius breuiorès, capitula minora, & folia nigriora saturatiusq. 2. virentia; squamulæ capitulorum asperiores & nonnihil spinosæ. flos purpureus è staminibus confarctus.

Tertiæ folia magis incisa, subalbida: capitula non spinosa. flos vt precedentium. 3.

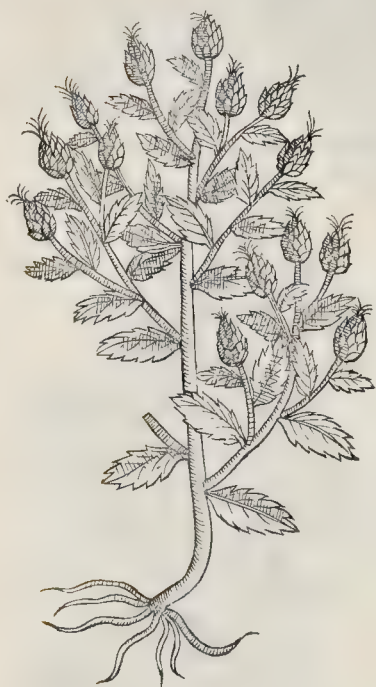
Quarta foliis tenuissimè dissectis ac laciniatis, prioribus similis, præsertim tertiæ: huius 4. capitula ex squamis componuntur argenteo splendore relucens: flores etiam purpurei, ac veluti aliarum.

Gignuntur spontè in campis, secus vias, prope vites, locis haud cultis, & quidem in compluribus Europæ prouinciis, præsertim calidioribus.

Iunio ac Iulio in aruis florent: in hortis Belgij subinde serius.

Omnes hæc rectè Aphyllanthes quoque appellari (vt diximus) possunt, ex staminibus etenim flores tantummodo confarcti foliis destituuntur. Apud Veteres si nomen habuerunt, id ipsum nobis incognitum ingenuè fatemur. Stœbes genera esse non possunt, ad quam ple-

Sphæritis ex Cod. Cæsareo.

Sphæritis
ex Codice
Cæsareo.

Scordium.



rique nostræ a tatis docti referre conati sunt, ex eo falsi, quod Scabiosa putata fuerit Stoebe, quam ab hac differentem esse, iam superius ostendimus, veluti & ista sunt Aphyllantes, spinis omnino carentes.

Ad has verò & referri posse videtur, nec fortassis temerè, cuius icon in Cæsareo codice extat Sphæritidis nomine, cuius capitulum istorum simile, nisi quod absque enatis staminibus depingatur. Nulla tamen Sphæritis à veteribus descripta reperitur, præter Cupressi, quæ idcirco hoc nominis obtinuit, quod galbuli eius subinde sphaeræ modo rotundi sint.

Ceterum Aphyllanthum facultates incomptæ sunt, nec etenim in Medicinæ vsum admittuntur, nec ad alimentorum materiam faciunt.

De Scordio. CAP. VII.

SCORDIO cauliculi complures exeunt angulosi, articulati, non in altum assurgentes, sed humi procumbentes, ac proserpentes. Folia è singulis geniculis bina, rotundis longiora, maiora quàm Chamædryos, ambitu serrata, quæ vnà cum cauliculis mollia, hirsuta, inalbiantia Allium redolent. è sinu foliorum rubentes exeunt flosculi, minores quàm Lamij, alioqui forma haud dissimiles, ramulorum partes occupantes superiores. radix fibrosa sub terra serpit.

Nascitur locis palustribus, secus scrobes, ac fossas aquas habentes: ad hortos translatum locis vmbrosis ac humentibus facillè adolefcit.

Iunio ac Iulio flores apparent: Augusto mense legere herbam expedit: hyeme perit: æstate redit, radice restibili.

Σκόρδιον Græci appellant: Latini nomen retinent, nec alia Officinis nomina. Sunt qui Trixaginem palustrem vocant: item & *μυρσέδα-νιον*, ab inuatore Mithridate: Scordij nomen accepit ab odore Allij, quod Græcis *σκόρδα* dicitur, & *δύσσορον* ab odoris grauitate: Germanis *Wasser battenig*: Gallis *Scordion*: Italis *Chalamandrina palustre*.

Calfaciendi ac rescicandi vim habet: sapore amarum, acerbum, ac acre quid obtinet, vt testatur Galenus. Viscera interna expurgat: & similiter vetusta externa vlcera addito melle. Vrinam & menses prouocat: crassa & purulenta è pectore educit: facit ad veterem tussim, laterum dolores ab obstructione & frigore natos; præterea & ad rupta & conuulsa. Aridum cum vino decoctum contra serpentum morsus, & lethalia venena bibitur. Miscetur & antidotis. Fertur & podagricos lenire dolores cum aceto aut aqua impositum: Sunt & qui affirmant crudas carnes inter huius folia incorruptas aliquamdiu seruari posse.

De

Semperuium siue *Sedum arborescens* maius.

Semperuium maius alterum, siue *Iouis barba*.



SEMPERVIVI Diof. tria sunt genera; Maius, Minus, & tertium, quod Illecebra vocatur. Maioris vnum arborescens dicitur: alterum Barbæ Iouis nomen accepit.

Primum maius *Semperuium*, aborefcens cognominatum, caulem profert cubito altior^{1.} rem, subinde bicubitalem, crassum, durum, lignosum, lentum, & frangi contumacem, in ramulos nonnullos diuisum, cortice crasso & carnofo circumueftitum; foliorumq; quæ defluerunt inferius quidem veltigia quædam retinentem, veluti *Tithymali Characiæ* primi caulis medius umbelliferus. folia pingua, carnofa, fucci plena, pollicis lati longitudine, linguis fimilia, per margines tenuiffimè crenata, cauliculorum fastigia ambiūt, oculi effigiem æmulantia. flores è cauliculis enafcuntur in multos tenues pediculos diuifis, tenues, lutei, stellati. fuccedit femè perquâ exiguum pediculis marcfcentibus. radix fubeft in propagines diuifa.

Viret hæc ftirps perpetuò, nec hyemis iniuria in natiuo folo afficitur, vnde illi *αἰετῶς* ac *Semperuiuo* nomen.

Proximum *Semperuium* (quod Iouis barbam vulgò appellant) folia edit terræ ac radicibus proxima, craffa, pingua, lenti fucci plena, acuminata, denfa, & in orbem ad effigiem oculi difpofita, atque huiusmodi orbiculos complures proferens, latè ac in amplitudine fefe diffundit: non rarò & tenues fibras emittit, quibus latius ferpar, atque nouos orbiculos progignat. afurgit quandoque in medio horum caulis erectus, pedem (plus minus) altus, foliis tenuiffimè attenuatis comunitus, in alas quasdam circa fastigium effufus, circa quas flores obfcure purpufcentes ordine digefti. radix fubeft fibrofa.

Huius generis & alterum quoddâ, cuius orbiculi magnitudine quidem fuperiõris respondent, fed foliis minõribus, frequentioribus, ac denfioribus, fecundum margines tenuiffimis veluti pilis, inftar mollium fpinularum adnatis. Viret iftud paulò faturatius: caulis breuior: & flores è luteo pallescent.

Eft & tertium huc referendum, cuius folia in virore candicant, & ambitu tenuiffimè ferata apparent.

Item & quartum, cuius minores funt orbiculi: folia verò acuminata, denfiffima, cacumine obfcure rubentia, & marginibus hirsuta: flores in breuibus caulibus eleganter purpurei.

1. Primum maius Semperuium in plurimis Orientis ac Græciæ prouinciis, tum & maris Mediterranei insulis, Creta, quæ modò Candia, Rhodo, Zacintho, & aliis spontè natum in ædiis tectis, vetustis parietibus, ac similibus locis reperitur, nec destituitur eo Hispania, nam C. Clusio teste, in Lusitaniæ regno crebrò occurrit: alibi in fictilibus alitur. In frigidis ac Septentrioni subiectis prouinciis, vt in Germania ac Belgio, nec spontè nascitur, nec studiosè, ac diligentius excultum diutinè durat, sed cæli inclementia, ac hyemis nimio rigore extinguitur.

2. Alterum non modò Italiæ, verùm & Galliæ, Germaniæ, Bohemiæ, ac Belgio satis est familiare. Locis in montibus petrosis, veteribus muris, ac ædificiorum vetustis præsertim tectis gaudet. Variat autem huius forma pro soli genio: quibusdam siquidem locis angustiora, minoræq; sed plura, vnius orbiculi sunt folia: aliis pauciora, crassiora, latioraq; virent & saturatius alicubi: alibi verò dilutius. Nam quas descripsimus non vno loco, sed situ differentibus gignuntur; has autem in elegantissimum hortum Clariss. Iohannis Aijckholtzj Doctoris Medici ac professoris Viennensis translatas, quandoque videre contigit.

1. Primo anni tempore mox post hybernum Solstitium Semperuium, quod arborefcens cognominatur, in Lusitania floret.

2. Alterius caulis floriferus post Solstitium æstiuum, subinde circa Augustum mensẽ deum affurgit, sed Aprili, post vernum videlicet æquinoctium, inter folia tenues hinc exeunt fibræ orbiculorum rudimenta proferentes, quibus tandem adauctis seipsam in complures orbiculos multiplicat.

1. Primum haud dubiè Dios. est Α'είλων μέγα, id est, Semperuium magnum, aut Sedum maius: Apuleius Vitalem ac Semperflorum appellat. Dicitur ζωόθηλον, στεγνόν, ἀθάνατον.

2. Alterum vulgò, ac in Officinis Iouis barba: Germanis *Hauswurzt*; (Gross donderbaer; Belgis *Donderbaer*; Hollandis *Dupstocht*; Gallis *Loubarbe*; Italis *Semperuino maggiore*; Hispanis *Siempreuina*, yerua puntera; Anglis *Donsteltie*; Bohemis *Netreß*. Coryledonem alteram Dios. esse non pauci existimant: nos maluimus inter Semperuiua retinere, nam & perpetuò viret ac viget, hyemisque iniuria non faciliè afficitur.

Acizoa, siue Semperuiua maiora refrigerandi vim obtinent, & quidem tertio gradu: desiccant verò cadem, sed leuiter, abundante in eis essentia aquea. Profunt ad erysipelata, herpetas, & à fluxione natas, vt Gal. ait, inflammationes; & quidem oculorum, vt Dioscorides, epiphoris, inquit Plinius, medentur folia imposita, vel succus inunctus. Conferunt verò & ad ambusta, & podagras per se, vel cum polenta imposita. Dari diarrhoea laborantibus Dioscoridis est; & teretes lumbricos cum vino pota excutere. Succus in pectore subditus mulieres ex causa calida fluxiones sistit: folia in ardentibus febribus in ore retenta sitim sedat.

De Semperuino minore.

CAP. IX.

MINORIS Semperuii duo quoque sunt genera.

1. Primum horum exigua est herbula, multis tenuibus pediculis humi repens, quos complurima crassa, succulenta, parua, oblonga, acuminata folia conuestiunt, è viridi ad cæruleum inclinantia. surgunt inter hæc coliculi palmum alti, fastigio veluti umbellam promentes; atque in his flosculos luteos. subest fibrosa radix.

2. Alterum minus Semperuium & parua quoque est stirps, plures producens cauliculos tenues, palmum rarò excedentes, in quorum fastigiis, in laxioribus exiguis umbellis, flosculi forma præcedentis, sed albidi & aliquanto minores: folia circa cauliculos pauca, parua quidem, sed oblonga, retusa, & teretia, Tritici granis maiora, nucleis è strobilis nucum pinearum repurgatis aliquanto minora, alioqui haud dissimilia, quæ subinde vnà cum cauliculis subrubent. radix in terræ superficie serpens, fibras tenues deorsum demittit.

1. Quod horum prius, Belgis hortense est: alibi in parietinis nasci fertur.

2. Alterum passim in veteribus muris, circa aggeres, sepimenta agrorum, locis apricis exit.

Vtrumque mensibus æstiuis flores promit.

1. Minus genus Α'είλων μικρόν Græcis: Latinis Sedum & Semperuium minus appellatur: à nonnullis βούτυρον θεοβέριον, Ceraunia, Vitalis: Germanis *kleyn donderbaer*; & *kleyn hauswurzt*; Italis *Semperuino minore*: Gallis *Tricque Madame*: Anglis *Prickmabam*.

2. Huius alterum genus Officinæ Crassulam nominant minorem; & minoris quidem cognomen addunt, ad differentiam alterius appellatæ Crassulæ, quæ ex genere est Telephij, Dicitur & Vermicularis: Italis *Pignola*, *Granellosa*, & *Grasella*: Belgis *Wadertoesen*.

Minora Semperuiua refrigerantem quoque facultatem & maioribus similem obtinent, & ad

Semperuium minus primum.

Semperuium minus alterum.

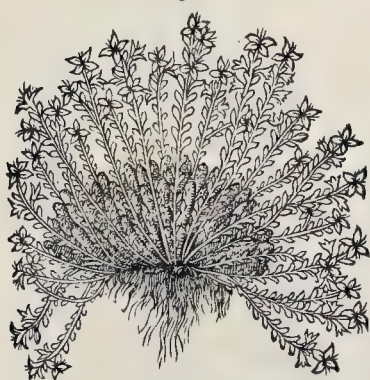


& ad eadem valent. Primum verò horum inter acetaria multis locis recipitur, in quibus & sapit, & palato gratum: æstuanti ventriculo confert.

De Illecebra, siue Semperuiuo tertio.

CAP. X.

Illecebra, siue Semperuium tertium.



HV MILIS ac exigua hæc herba est. cauliculi eius tenues ac breues: foliola circa hos frequentia, perpusilla, crassa, & acuminata, succi plena: flosculi in summo eminent parvuli, lutei. fibrosæ radicula.

In locis petrosis, aridis, & in veterum murorum rimis vbique nascitur: perpetuò viret; nec temerè idcirco inter Semperuiua refertur.

Æstiuis mensibus cum floribus reperitur.

Dioscoridis tertium istud est Semperuium, quod à Græcis ἀνδραγνή ἀγρία & πλέσιον appellari: à Romanis verò Illecebram tradit. Plinius etiam Latinis Illecebram dici testatur. Est tamen & alia ἀνδραγνή ἀγρία, & aliud πλέσιον: Germani hanc Maupfeffer appellant, & Latzentreuble: Galli Pain d'oïseau: Belgæ Muerpeper: Angli stone crop/ & stone hoze.

Susplicantur tamen nonnulli non esse istud Diosc. tertium Semperuium, quòd illi folia defint Portulacæ: Sed Diosc. hoc non Portulacæ esse folio, sed ad illius crassitiem tantum accedere folia refert: παχύπτεα, ait, τὰ φυλλάδια ὡς τὰ τῆς ἀνδραγνῆς.

Acris autem ac vehementer exalfaciens est herbula ista. Foris admota rubificat, vesicas excitat, ac tandem exulcerat.

Strumas, inquit Diosc. cū axungia imposita discutit. Succus huiuscū aceto, vel alio liquore extractus vomitum mouet, & crassos, pituitosos, ac biliosos humores educit, & subinde ita à quartanis, aut aliis diuturniorib. febrib. liberat: aduersus aśúpta venena & hoc modo cōfert.

De



Telephium tertium.



TELEPHII vnus Dios. tantummodo mentionem fecit: accedunt verò alia duo posterioris obseruationis.

Primum Telephium caules emittit rotundos, crassos, glabros, veluti genicula habentes, circa radicem subinde rubentes: folia similiter crassa, lauia, carnosa, lento succo plena, ambitu subinde leuiter incisa, latioris folij, Portulacæ maiora, aliqui haud multum absimilia, è singulis articulis bina sibi mutuò opposita, caulem alterno ordine conuestientia. Flores in vmbellis ex luteo pallēt. radix in multas extuberat veluti oblongiores glandes sensim attenuatas, candidas, fibris etiam adnatis.

Alterum, quod Crassulam vulgò vocant, caulibus similiter compluribus assurgit rotundis, læuibus, sed haudquaquam articulatis. folia carnosa, crassa, lata, & ambitu nonnihil quandoque crenata, minora quàm superioris, nullo ordine digesta: flosculi aut rubent, aut lutei sunt, aut etiam inalbicant: radix candida, carnosa, ac nodosa. Viua admodum stirps est, vel luto solo impositi cauliculi diutinè virent, & si subinde rigentur, etiam augmentum capiunt.

Tertium Telephium humilius est, ac minus quàm priora: tenues eius cauliculi plurima parte humi procumbunt: folia quoque minora, rotundiora,

diora, è cæruleo magis virentia, carnosa, inferius crebriora, superius rariora, incerto ordine disposita: flosculi in umbellis fastigia occupantibus è purpurascente cæruleo pallent. radices huius haud nodosæ, aut tuberosæ, sed fibris capillatæ.

Loca umbrata, petrosa, veteres muros, ac parietes amant. Oribasius in vineis & cultis nasci ait.

Primum in Hispania, cum & superiore Pannonia subinde reperitur, nec eo Germania destituitur. Ad Rheni enim ripam iuxta vineta, locis asperis, & petrosis repertum, ab eo, quod in Hispania, nullatenus differens.

Alterum in Germania vtraque, Gallia, Bohemia, & alibi circa vites, in veteribus muris, parietibus, etiam luteis ac cratiis, satis frequens.

Tertium rarius est: hortis apud Belgas & alibi, familiare.

Circa Augustum, vel prius Telephia florent.

Primum, quod Græcis *τῆλεφίον*, & *ἀειζών ἀγρίον* dicitur, Latinis Telephium & Semperiuium sylvestre, & Illecebra, sed ab acri & exaltacientie Illecebra, de qua Cap. superiore, mulrum differt. Sunt & qui *ἀνδράχιν*, siue Portulacam sylvestrem appellant: est tamen & alia sylvestris Portulaca hortenfi similis, sed minor.

Alterum genus Telephij quoque species est: Crassulam, & Crassulam Fabariam hanc Officinæ vocant, ac Crassulam maiorem, ad differetiam eius, quæ Cap. de Semperiuium minore descripta est, ite & Fabaria: Germani *Wundkraut*, *Knabenkraut*, *fozzwang*, & *fozweyn*: Itali *Faba grassa*: Galli *Ioubarbe des vignes*, seu esse: Belgæ *Smerwoytele*, & *hemel sluetel*: Angli *Oxyne*.

Tertium genus ut paucis cognitum, ita nec nomen inuenit, nisi quod plerique Telephium semperiuium vocent, aliorum enim caules hyeme pereunt, radice restibili; huius verò & caules & folia hyemis inclementiam superant.

Frigida autem Telephia, & cum essentia tenuitate rescantis facultatis.

Dioscorides vitiliginem albam, Galenus vtramque, cum aceto impositam sanare ait, quod abstergendo præstat, unde calidam ei facultatem tribuit Galenus, repugnante tamen gustabili qualitate, quæ non modò primum, sed & duo reliqua frigida esse ostendit: Abstergere autem possunt & quæ frigida, si siccitas adsit temperamenti, & essentia tenuitas.

De *Cotyledone*. CAP. XII.

Cotyledon.

Cotyledon altera.



Sedum ferratum.



COTYLEDONES Dioscoridi dux describuntur.

Priori Cotyledoni folia sunt longa, carnosa, succi plena, leuia, orbiculata, ambitu nihil aut parum crenata, breui pediculo sui ferè centro infidentia, quæ acetabuli figura modicè concava apparent, & colore virent, aliquando tamen in natali solo purpurascunt. caulis inter hæc affurgit dodrantali breuior, in alas subinde diuisus, circa quas flosculi exigui albicantes, aut dilutè admodum purpurei, tuberosa exigui bulbi instar subest candida radix, ex qua fibræ aliquot depèdunt.

In faxis & veterum ædificiorum parietibus nasci gaudet: In Hetruria, ac alibi in Italia, in Gallia Provincia, sed & in Britannia quoque reperitur, quod tamen ab Italico nonnihil differens est.

Viret ac viget præcipuè hyeme, initio æstatis floret, ac semen minutissimum facit, deinde marcescit, radice perenni.

Altera huius species à superiore forma multum differt, ad Semperuii secundi, siue Barbæ Iouis similitudinem magis accedens: folia eius crassa, pingua, succulenta, longiuscula, & veluti exiguas linguas imitatio, orbiculariter vt Barbæ Iouis mo-

do digesta, è quorum veluti centro tenuis pediculus affurgit, flores proferens albicantes. radices fibrosæ sunt.

Ad montium rupes & faxosa gignitur: In Pannonia ac Italia subinde occurrit.

3. Ad Cotyledonem à recentioribus refertur, quod Aeizoon siue Semperuium ferratum Valerius Cordus appellat: Crassa & numerosa huic sunt, succi quoque plena, foliola, quæ circulari ambitu globum veluti oculi constituentes, Barbæ Iouis & Cotyledonis alterius modo, multo tamen minora, & vndique ferræ modo minutim incisa; è quorum medio caulis exit tenuis, rectus, dodrantalis, flosculos cacumine proferens Crassulæ minoris æmulos, colore sæpius albidus absque notis, quandoque rubentibus punctulis distinctos. radicibus firmatur paucis & tenuissimis.

In altissimis petris, humido musco subinde obductis, nascitur.

1. Quæ Græcis κοτυλιδών, Latinis Vmbilicus Veneris dicitur, & Acetabulum, à nonnullis Herba coxendicum: Iacobus Manhus Scatum cæli, & Scatellum appellat: Belgis *Pauelecruijt*: Italis *Cupertoine* & *Ombilico di Venere*: Gallis *Escuelles*: Hispanis *Capadella*, *Scudetes*: Inter nothas appellationes & hæc extant nomina, *κηπος ἀφ' ἐδίτης*, id est, hortus Veneris. *ἡς οὐφαλός*, terræ vmbilicus, *σίχλις, σ' ἐργηθεον*.

2. Altera Cotyledon à nonnullis *κυμβάλιον* appellatur.

3. Minorem illam recentiores ad Sedi referunt genera, & Sedum ferratum nuncupant.

Cotyledon prior humidæ ac subfrigidæ est substantiæ, & cuiusdam obscure adstringentis. Refrigerat, repercutit, abstergit, ac discutit: auctore Galeno. Inflammationes erysipelatos, & erysipelata phlegmonode curat imposita: ad æstuantem ardore stomachum vtilis est. feruntur & folia cum radice manducata calculos confringere, & vrinas mouere.

Cotyledon altera ac tertia ferrata, faciunt ad eadem, ad quæ Semperuium.

De Cotyledone palustri. CAP. XIII.

EST verò & præter superiores alia Cotyledon, tenues hæc promit viticulas proserpentes, ac subinde terræ adhærescentes, à quibus folia rotunda, & aliquantulum acetabuli in modum leuiter concava, exiguæque pediculo medio sui, vti alterius, infidentia, sed planè tenuia, minora, nigrioraque quam legitimæ: flosculi perpufilli, albi sub foliis visuntur. fibræ tenues pro radicibus sunt.

Palustribus locis inuenitur, & præsertim humidioribus, & quæ frequentius hybernis mensibus rigantur.

Iulio mense apud Belgas reperiri cum flore potest.

Vmbilicus Veneris Officinæ inferioris Germaniæ nominant: Cotyledon palustris dici potest.

Cotyledon palustris.

poteſt. Errant autem non parum Pharmacopœi, ^{Error Offi-} qui hanc loco legitimæ ac veræ Cotyledonis vni-
cinarum, guento ex Populo nigra aut aliis admifcent.

Calidam eſſe hanc Cotyledonem guſtabilis
eius qualitas aliquantulum acris oſtendit. Proin-
de non ſolum forma, ſed & facultate & viribus
à vera differens eſt.

De Sophia. CAP. XIII.

SOPHIA caules promit cubitales, rotundos;
duros: folia verò circa hos ampla, ſed tenuiſſi-
mè in complurima exigua ſegmenta diuiſa, Ab-
ſinthij tenuifolij haud multum diſſimilia, ſed ta-
men tenuiora, & ad Coriandri tenuiſſima acce-
dentia, colore albida. Floſculi ad ſuperiores vir-
gularum partes ordine digeſti gignuntur exigui,
pallidè lutei, parui, tenues, oblongæ ſuccedunt
ſiliquæ; in quibus minuta ſemina ſubrubentia.
dura, ac lignoſa, candida quæ demittitur in altum
radix, nonnullis adhæreſcentibus fibris.

In veteribus maceris, locis ruderatis, lapidoſis,
ac non raro arenofis, ac aliis incultis exiit; vbi ſe-
mel nata ſingulis facilè recurrit annis.

A Iunio in Autumnum vſque, & quidem par-
ticulatim, floret: ſemen interea perficit.

Recentior ætas Sophiam appellat: Germani
Welsame; Sophieſtraut; Belgis Ficruſſij: Falluntur
inſigniter qui Seriphium nominant, quod Mari-
ni Abſinthij nomen, nam cum Abſinthius nihil
commune; præter foliorum ſimilitudinem quan-
dam, habet: ſapor & facultas multum differen-
tes ſunt. Videtur aliquo modo cum Thalietro
conuenire; reſpondet caulis graucolentis Rutæ
non diſſimilis; nec folia repugnant, niſi Corian-
drinis forent multò tenuiora: pro Thalietro au-
tem, alias ſuperius ſtirpes oſtendimus.

Ceterum facultate Sophia reſiccans & adſtrin-
gens eſt, & particeps alicuius frigiditatis.

Semen huius aſſumptum ventris fluores ſiſtit:
aduerſus dyſenterias commendatur: ſanguinis
profluua reſſimit.

De Symphyto maiore. CAP. XV.

SYMPHYTUM iſtius caulis anguloſus, craſſus, &
ut Sonchi inanis, ad duos ſerè cubitos attolli-
tur: folia tum à radice prodeuntia, tum & iuxta
caules anipla, longa, lata, aſpera, pungenteque la-
nugine, nonnihil hirsuta, attractuque pruriginem
excitantia, vulgò dictæ Boraginis colore & aſpe-
ritate ſatis ſimilia; cæterum longiora, magna
& acuminata veluti Enulæ campanæ, ex cau-

lium alii flores ordine diſpoſiti apparent oblongi, intus caui, colore albidii, aut dilutè ru-
bentes, raro lutei; ſubſequentem ſemine nigro. oblonga & craſſa radix, foris nigra, interius al-
bida, ſucco glutinoſa; in qua vis conſiſtit medicæ.

Huius altera reperitur ſpecies, radice quoque exterius nigra, intusque candida, ſed tubero-
ſa; cuius folia minora; caules breuiores; flores ſubinde lutei.

Riguos ſecceſſus, lata & pingua præta amat Symphytum, nec ab hortis abhorret, ac aliis
humantibus locis.

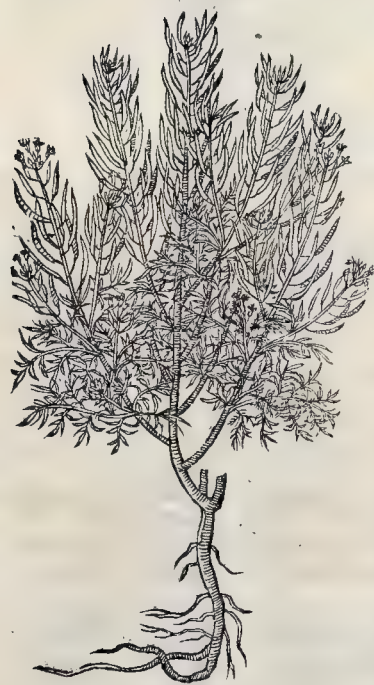
Iunio ac Iulio meſibus flores in vigore ſunt: radix quouis anni tẽpore cõmodè legi poteſt.

M

Σύμφυτον



Sophia.



Symphytum magnum.

Symphytum tuberosum.



Σύμφυτον Græci appellant, item & πικρὸν: Latini Symphytum & Solidaginem: Officinæ Consolidam maiorem, & Symphytum maius: Scribonius Largus Inulam rusticam, & Alum Gallicam, alij Osteocollon: Germanis Walswurtz / Schmerwurtz / Schwartzwurtz / Echantwurtz / Beniwellen: Belgis Waelwoortel: Italis Consolida maggiore: Hispanis Suelta maiore, & Consuelda maior: Gallis Consyre & oreille d'asne: Anglis Confrey: Bohemis Swalmijf & Czernohlawek.

Superat autem in Symphyti radice frigida temperies, sed tamen exigua; adest humiditas viscosa, ac glutinans: Hæc nequaquam pruritus excitat, nec gustu acris aut mordax, sed ἀποιοσ siue exqualis, & qualitatis gustabilis expers; tantum abest ut eam Scilla acris visciditate huius humiditas lenta ac glutinosa conferri queat. folia pruritus excitare possunt, non caliditate aut acrimonia, sed asperitate sua, ut iam scripsimus, minus tamen quam Vrticæ.

Ad multa radix utilis est: vulnera & enterocelas recentes imposita sanat: ad sanguinis cum tussi sputationem ac profusionem, & contra pulmonis vlcera multum prodest.

Paratur in hunc usum & ex ea Serapium, quod sanguinis fluores sistit: recentia pulmonis vlcera consolidat: tussim sedat: febrium calores contemperat: humorum defluentium acrimoniam retundit: cuius descriptio hæc est.

℞. Radicum Symphyti maioris vncias duas, dulcis radices vnciam vnâ, foliorum Zithaginis vnâ cum radicibus manipulos duos, nucleorum nucum pinearum sesquiunciam, Zizipha xx. feminis maluæ drachmas duas, caput papaueris drachmam vnâ, fiat decoctio in aqua quantum satis est ad libram vnâ: Colato addantur sacchari & mellis albilissimorum singulorum vnciæ sex, & fiat Serapium perfectè decoctum.

Eadem quoque radix renum vlcera etiam diuturna curat, & profluentem ex his sanguinem sistit: tum & superfluentes quoque muliebres purgationes supprimit, si vel decoctum eius bibatur, vel ipsa cum saccharo, aut melle cõdita, singulis cõtinuis aliquot diebus assumatur.

Ad omnium quoque reliquorum viscerum, ac internarum partium læsiones, & ad rupta vnicè commendatur. Tanta autem consolidandi huius vis est, ut vna cum carnibus crudis in partes concisis cocta, eas simul cogat ac vniat. Aduersus etiam sedis inflammationes conducit, & nimium profluentes hæmorrhoides imposita reprimat.

Symphytum maculosum.



Bugula.

REFERT istud Symphytum satis antecesses siue maius Symphytum, sed caules eius breuiiores, dodrantes tantum: folia minora, aspera, & hirsuta, in quibus ut plurimum albicantes apparent exiguae maculae; quanquam & absq; maculis nonnullis videntur locis: flores forma haud dissimiles, rubri initio, hiantes verò ac patentes è caeruleo purpurei. nigricans radix dura est, per obliquum descendit, fibris adhaerentibus concoloribus.

Loca amat opaca, & riguos tractus. Reperitur & in collibus umbrosis, & in Bohemia quidè foliis haud maculatis: In hortis facillè adolefcit.

Primo vere erumpit; mox florifera est: pereùt Autumno folia: radix perennat.

Pulmonatiam & Pulmonalem Herbarij appellant: Cordus Symphytum syluestre; cum verò & aliud syluestre sua natura sit, rectius Symphytum maculosum aut maculatum dici poterit: Germanis *Lungenkraut*: Belgis *Onser wortwen melcktruijt*: & *Longenruijt*: Differt non parum à Pulmonaria, de qua inter Musci genera.

Ceterum facultate hoc Symphytum priori responderet, si radix huius viscosa; verum quandoquidem dura ac lignosa, sicciior huius qualitas & magis adstringens.

Foliorum in oleribus vsus est. Putantur verò & ad Pulmonis vitia ac vlcera huius quoque radices conferre, & idem, quod maioris Symphyti posse.

De Bugula.

CAP. XVII.

BVGLÆ folia sunt latiuscula, oblonga, maiora quàm Origani, mollia, ambitu nonnihil incisà, & inferiore parte, in saxosis quidem & apricis, aliquatenus purpurascètia. caules quadrangulares, modicè hirsuti, inanes, geminatis, exquæ aduerso positis foliis còuestiuntur; & partim humi decumbentes serpunt; partim verò asurgentes supra dodrantem attolluntur. flores hosce ponè folia ambiùt & fastigium petunt colore caerulei. radices multis fibris constant.

Saxosis, non rarò quoque humidioribus; frequentius apricis & apertis, quàm opacis locis gignitur: tràslata ad hortos luxuriat: compluribus regionibus familiaris.

Aprili ac posterius cum flore reperiri potest.

Inter appellatas Solidagines siue Consolidas à recentioribus numeratur: Consolida medià à quibusdam horum dicitur: Germanis est *Guntzel* & *Golde guntzel*: Belgis *Senegtoen* *ingroen*: Officinis nostratibus Bugula: Ruellius Buglum nominari à Gallis refert: Matthiolus Laurétinam, & à Senegibus Morandolà dici auctor est. Sunt qui existiment Symphyti illud genus esse, quod à Dioscorido cognominatur. Verum hi non parum falluntur. Symphytum siquidem petrarum ramulos tenues habet Origani similes: capitula



verò veluti Thymi, & totum lignosum ac odoratum est. at talis quidem nō est Bugula, quæ nec lignosa, nec odorata, & caules promit differentes ab Origani, & capitula nequaquam habet Thymi amula.

Calidi temperamenti admodum exigui particeps est: resiccat verò manifestè cum nōnula adstrictione. Commendatur ad disrupa, fracta, conuulsa, cæsaque; idcirco & potionibus, quæ vulnerariæ dicuntur, additur, in quibus tanta eius facultas prædicatur, vt sanguinè concretum resolucere, ac discutere valeat. Ruellius in Gallia vulgò dici refert, cum vulnerario Medico, aut Chirurgi opera nō egere, qui Bugulam & Saniculam habuerit: Nec enim sumpta tantummodo vulneribus medentur, sed & ipsi foris imposita.

Ad iocinoris verò languores eadem confert, nam præterquam quòd obstructions aperiat, viscera etiam ipsa roborat.

Vfus quoque eius ad vlcera maligna, præsertim pudendorum, quibus succus prodest crebro infusus, si deinde herba contula superimponatur: ad intertrigines eodem etiam modo conducit.

De Brunella.

CAP. XVIII.

Brunella.

Brunellæ altera icon.



CAULES Brunellæ tenues sunt, quadrangulares, hirsuti, terram versus reclinati, per se ætenim consistere nequeunt: folia lata, oblonga, acuminata, Menthæ æmula, sed minora, hirsutie tenui asperiuscula, & haudquaquam odorata: in ramulorum fastigiis flores spicati è cæruleo obscure purpurei, rarò albi. radices tenues in fibras abeunt multis veluti capillamentis coherentes.

Incultis & lapidosis, non rarò verò & herbosis Brunella gignitur locis; veluti secus margines pratorum: reperitur & quandoque in syluis.

A Maio mense in Autumnum vsque cum flore colligi potest.

Recentiores Brunellam & Prunellam appellant: Germani *Prunellen*: Belgæ *Hyumelle*. Matthiolus Cōsolidam minorem, & Solidaginem minorem: Ruellius verò Bellidem Cōsolidam minorem dici affirmat. Non est quoque Symphytum petraeum, vt nonnullis visum. nam nec odorata nec lignosa est.

Calidam ac siccam esse, sapor eius modicè amarus ostendit, & nonnihil abstergentem.

Eadem quæ Bugula posse fertur: commendatur tamen & ad oris vitia, & præsertim ad linguæ

linguæ cum tumore nonnullo exasperationem, nigredinem, & siccitatem. malum id est ca-
strense, Germani *De braun* appellant, quod citra febrim continuam & mentis nonnullam *De*
perturbationem non superuenit. huic Brunellæ ex aqua decoctum, post sanguinis è venis *braun*.
sub lingua detractionem, præsidio est; sæpius ore linguaque cloris, addito quandoque acetii
momento, aut exiguo mellis rosacei.

Existimatur malum Veteribus incognitum, sed tamen si conferatur cum eo quod à Paulo
Ægineta lib. 3. Erysipelas cerebri dicitur, haud multum differens (si non idem) videbitur. *Erysipelas*
Tundi & venas sub lingua Paulus præcipit, quæ admodum in Germanis appellato *De braun*,
qui castra sequuntur, faciunt. *cerebri.*

De Caryophyllata.

CAP. XIX.

Caryophyllata.

Caryophyllata montana.



CARYOPHYLLATÆ vt plurimum tripartita, subaspera, hirsuta veluti Agrimonix, sed
nigriora, durioraque, ambitu quoque serrata folia in longis hærent pediculis, quibus &
duo minuta quandoque sub sunt. caules subinde cubitales, vel altiores, tenues, in ramulos
sinduntur, in quorum fastigiis flosculi lutei, Pentaphylli aut Torméntillæ similes, capitulo
succedente aspero, ex multis acinulis cumulatis stipato, per maturitatem vestitui adhære-
scentibus. radix multis capillamentis subruffis fibrata Caryophyllum odore refert.

Nascitur secus vias, agros, & hortorum sepimenta: gaudet magis opacis ac umbrosis,
quàm patentibus aut apricis.

Huius generis & montana quædã est: folia cuius crassiora, maiora, asperiora, hirsutiora
aque, non trifida, sed rotundiora, per ambitum crenata, quæ & longis insident pediculis,
circa quos exigua veluti foliola adnascuntur. caules tenues quoque, sed haud ramosi, geni-
culati, vnicum proferunt florem, quàm superioris maiorem, & ex pluribus foliolis commis-
sum, auri colore luteum, post quem pinnatus orbiculus succedit. radix subest longa, obliqua,
crassiuscula, fibris capillata paucioribus. odore & hæc Caryophyllo similis.

In altis montibus reperitur, ac densis sylvis, non modò apud Bohemos, verùm & in Nor-
mandia, Britannia, ac alibi.

Vtraque Maio, Iunio, ac etiam serius floret.

Caryophyllata ab odore Caryophyllorum, quem radices præ se ferunt, nomen accepit.

Dicitur & à nonnullis Sanamunda, & Herba benedicta, ac etiam à quibusdam Nardus rustica: Germanis *Benedicten wurz*: Brabantis *Caryophyllat*: Gallis *Galior*: Anglis *Æuens*. Geum esse Plinij (quod plerique suspicantur) in tanta ipsius breuitate affirmari nequit: Geum, inquit Plinius lib. xxvi. cap. vii. radículas tenues habet, negras, beneolentes.

2. Altera species Caryophyllata montana à recentioribus appellatur. Cum Baccharis descriptione conuenire posset, si flores purpurei, & subalbicantes essent, qui, modò vt diximus, lutei, folia quidem latis respondent, maiora & asperiora quàm Violæ nigre, quæ proprie *Idy* & Viola: cauliculi licet cubitales non sint, geniculis tamen articulantur: pediculi foliorum adnata quædam foliola exigua habent: fibræ radicum Caryophyllos redolent. Baccharis autem fibrosa radix Cinamomi odore.

Cinamomum.

Caryophyllorum autem ac Cinamomi idem odor, siquidem sarmenta ac virgulta illa tenuia, quæ cum Caryophyllis inferuntur, legitimum sunt Cinamomum. quod nec abs re, nec temerè suspicari licet; Dioscorides etenim Cinamomum graciles ramulos, & tenuia testatur esse virgulta, nigra, & geniculata; qualia omnino sunt lignosa illa virgulta, quæ vnà cum Caryophyllis adferuntur, & in quibus Caryophylli ipsi nascuntur; quæ Caryophyllos odore ac sapore referunt, ipsis tamen infirmiores ac minus præstantes. vnde Caryophyllis in ipsorum locum succedentibus, neglectim habita, ad legitimas Cinamomi notas non fuerunt hæc virgulta expensa.

Proinde radices, quæ Caryophyllos redolent, odore Cinamomum referre rectè affirmantur: non obstat idcirco radicum odor quò minus Caryophyllata altera, Baccharis sit: florum tantummodo color, vt diximus, aduersatur. Baccharis autè descriptio Pemp. 2. lib. 4. requirèda.

Cæterum Caryophyllatæ radices & folia haud obcurè resiccantem habent facultatem, & nonnihil calfacientem vnà cum expurgandi potentia. Ad ventriculi cruditates; coli labores, venenatorumque morsus decoctum horum commendatur. Prodest idem & ad lateris dolores, tum ad iocinoris obstructions: crudos humores concoquit: visceribus inhærentia expurgat, & flatus discutit, præsertim ex vino. sanguinem quoque alicubi interius còcretum, hoc modo folia aut radices sumptæ, resoluunt atque discutunt; idcirco & potionibus admiscuntur, quæ cæsis, ruptis, atque ex alto delapsis propinantur. Colluuntur & decocto haud inutiliter cum recentia, tum & vetera vulnera.

Radices resiccata, ac tenui imbre aceti resperse, vestes à tineis præseruant, & iucundo odore commendant.

De Pyrola. CAP. XX.

Pyrola.



Pyrolæ quina, senna, septena à radice in oblongioribus pediculis prodeunt folia lata, rotundis paulo longiora, colore, lauore Betæ similia, sed multò minora, Pyri foliorum magnitudinem rarò assequuntur, quibus robore ac duritie ferè respondent: caulis inter hæc medius assurgit, dodrantem, aut pedem altus, flosculis per interualla circumdatis elegantibus, odoratis, colore albidis, multis è medio staminibus exeuntibus. radix tenuis, fibrosa, subinde serpens, haud altè demittitur.

Locis gaudet montanis ac vmbrosis, in multis per Germaniam, Bohemiam, ac Morauiam syluis occurrit.

Cum floribus Iunio ac Iulio viget: toto anno viret: hyemis & frigoris patiens.

Pyrolā ac Pirolā recentior ætas appellat: Germanis *Winttergrunn*: Belgis similiter *Wijntergroen*: Bohemis *Grussucka*. L. Fuchsius Limonium esse existimans, Germanis *Holtz mangoldt* & *Waldmangoldt* nominauit: Sed Limonium non in montibus ac syluis, sed in pratis palustribus nascitur, nomenq; ab ipsis accepit. *Λεμνώνες* siquidem prata Græci appellant: iam & ostendimus, quantum Cynoglossos cum Limonio conueniat.

Resiccata autem manifestè Pyrola, & euidenter adstringit, atque vnà refrigerat.

Miscetur potionibus quæ sanguinem profluentem sistunt, & vulnorum recentium inflammationem arcent, curationemque promouent: item & vnguentis ac emplastris

Astris *valis*, siue quæ cruentis vulneribus adhibentur. Huius ex vino decoctum ad thoracis, & interiorum viscerum vulnera solidanda commendatur: conducit verò & ad exulceratos renes, præsertim ex aqua, & Symphyti radice addita.

Ophioglosson.

De Ophioglossa. CAP. XXI.

VNICVM Ophioglossa est folium, latum, & oblongum, instar fere foliorum Perficariæ, sed minus læuius, ac pinguius, è cuius pediculo, & folij veluti sinu, tenuis rectusq; exit stylus, cæcumine veluti serpentis linguam proferens. radices fibrosæ sunt.

In humidis ac palustribus pratis gignitur: In Belgio, Germania, & nonnullis Italiæ locis reperitur.

Maior mense prodit, adusq; Iuniu viget, paulò post tota marcescit, nec deinceps conspicitur.

Ophioglossum vulgò Lancea Christi nominatur: dicitur verò & Lucciola & Argentina; est tamen & alia Argentina, de qua inter palustres. Italis *herba senza costa*: Germanis *Watterzunglin*; vnde *ὄφιόγλωσσον*, & Lingua serpentina nominatur: Belgis *Specteruijt*: Gallis *Langue de serpent*: Anglis *Adders tonge*: Bohemis *Hadij Jazyk*. Plinius lib. 24. cap. 19. Linguae herbae circa fontes nascentes meminit, quam postea lib. 25. cap. 11. Lingulacam vocat: Vtilis, ait, habetur radix vsta trita cum adipe nigrae suis quæ non peperit ad alopecias. Hanc pleriq; suspicatur esse Lanceam Christi, sed cum Lingua siue Lingulaca nullis notis describatur, affirmare non fuit facile.

Ceterum Ophioglossum frigidum quidè sed moderatè: siccum verò temperamento amplius est, ad secundum gradum videlicet accedens.

Ad recentia vulnera cōglutinanda cōducit, & admirabilis esse efficaciae, Baptista Sardus scribit. Conficitur ex hoc oleum, foliis cum oleo oliuarum ad Solem maceratis, quod nō modò recentia vulnera, sed & vetera vlcera citò sanat. Herbae puluerem aliquot diebus exhibitum ramices omnes curare posse idem affirmat.

De Lunaria. CAP. XXII.

LVNARIÆ non nisi vnicū quoque folium in gracili rotundo, ac læui pediculo assurgit, quod crassum, glabrum, vtrinq; sectionibus, vt plurimum sex, diuiditur, speciem exhibens complurium ad vnam *μαχίαν* siue costam nascentium; quorum singularia subrotunda & lunata. prodit ab hoc pediculo sub initium folij, alius tenerior, in cuius fastigio flosculi racematim cohærentes, qui dehiscetes, tactu aut leui flatu impulsī, tenuissimum veluti puluerem demittunt. semina exigua, rotunda, in vix modum cōgeruntur. pro radicibus fibræ subsunt.

In mōtium aut colliculorum decliuis, ac herbidis locis subinde gignitur, solò tamen gracili ac inulto.

Sub finem Aprilis, Maio, ac Iunio inueniri potest: cæteris anni mensibus temerè fuerit nusquam apparentem requirere.

M 4 Nostra



Lunaria.



Nostra ætas Lunariam appellat, & minorem cognominat ad differentiam Hemionitidis, quam Lunariam vocant maiorem. Dicitur & Lunaria Botrytis à racemoso flore ac fructu: & ut nonnullis placet ἡμιοניתος ἑρβη & σελανίτις: Germanis *Montraut* & *Mon raatten* nonnullis *Wanj dnyssijn*: Brabantis *eleyn* *Wantruyt*: Gallis *Taure ou Lunaire*: Bohemis *Wiat se zase*.

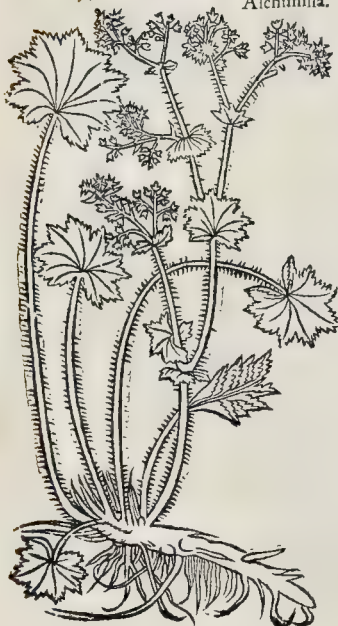
Refrigerantem ac rescicantem facultatem obtinet cum adstrictione nonnulla.

Vis eius vulneribus glutinandis efficax, recentibus & cruentis adhibetur: superfluentes menses supprime: dysentericis utilis est. Chymicos verò & hanc commendare, & ad suos vsus conuertere, fertur.

Sanicula.



Alchimilla.



De Sanicula. CAP. XXXII.

FOLIA Sanicula complura in oblongis tenuibus pediculis à radice promit lata, & rotunda quidem, nisi in quinque partes diuiderentur, Vitis foliis idcirco quodammodo similia, sed minora multò, & virentia, lauore nirentia, ambitu serrato, extremisq; angulis rubentibus. affurgunt inter hæc cauliculi dodrantem aut pedem alti, ad radicem rubentes, in quorum cacumine flosculi muscosi, albidì, succedēte semine rotundo, aspero, prætereuntium adhærescente vestibus, Lapparum modo. radix superius crassiuscula, multis inferius capillamentis fibratur.

In syluis ac vmbrosis nascitur: gaudet pingui gleba, lætò, humidoque solo. transfertur & ad hortos, in quibus subinde adolefcit.

Florem Sanicula Maio ac Iunio profert: semen deinde maturatur: herbæ verò folia toto anno virent, nec hybernũ horrent frigus.

Sanicula vulgò dicitur: à nonnullis Diapensia: Germanis ac Belgis *Sanicel*: Gallis *Senicle*: Bohemis *Sanycfl*. A sanandis vulneribus nomen traxisse constat, Ruellius ait. Sunt verò & aliæ à plerisq; appellatæ Saniculæ, vt quæ Violæ dentariæ nomine Pempt. 2. lib. 1. describitur, & Vri auricula nuncupata, ad Primulas veris referenda.

Ceterum hæc Sanicula, vt cum adstrictione quadam gustu amaricat, ita, præter quod expurget, & adstringendo roboret, calida, sicca, & quidem ordine secundo est. Succus ad sananda vulnera datus prodest: Datur verò & decoctũ eius, quod sanguinis spurationem & dysenterias curat: Sordida vulnera hoc etiam commodè abluuntur. Tumores frigidiores discutit, ac resoluit in aqua decocta, & cataplasmati modo imposita. Miscetur potionibus, quas vulnerarias appellant.

De Alchimilla. CAP. XXXIII.

CAULES Alchimillæ dodrantales, rotundi, ramosi, nonnihil hirsuti, frequentius humi decumbunt quàm affurgant, in diuersa tendentes: folia è radicibus maiora, secundum caules minora, lata, rotunda, angulis tamen aliquot, subinde octonis, eminentibus, per margines serrata, Maluæ foliis ferè similia, sed duriora, crispiora, & albidiora, quæ, prius quàm explicentur, plicis complicantur: in ramulis flosculi tenues, paruuli aliquot simul coherent, colore pallidi ac herbacei: semen minutum in exiguis thecis. palmum longitudine radix non raro equat, crassitudine ferè digitum, foris nigricans non absque fibris demittitur.

In ver-

In veruactis herbosis gignitur, & in conuallibus: locis etiam non cultis.

Maior ac Iunio mensibus cum flore viget: toto quoque anno restibili radice virescit.

Alchimillam & Achimillam Neoterici appellant: plerique & Stellariam; est tamen Stellaria & Aster Atticus aliis: Germani *Synnaun* / *Leuents* / *Leuentapen* / Latine *Planta leonis*, & *Pes leonis*, *Onser frauwen mantel* & *grosf sanysell*, id est, *Sanicula maior*: Belgæ *Synnauwe* / *Onser vrouwen mantel*: Gallis *Pied de Lion*: Anglis *Ladies mantell*.

Apud Veteres nomen (quod scitur) non inuenit; nam quod nonnulli *Leontopodium* esse iudicent, nominis Germanici appellatione falsi, veritatem non habet.

Est autem *Alchimilla* facultate *Saniculæ* similis, adstringit tamē magis & amplius resiccatur.

Vulneribus eodem, quo *Sanicula*, modo adhibetur, & eadem quæ illa præstat: sanguinem & profuscentes menses sistit: reprimat & vbera virginum, laxiora aut nimium tumentia, duriora efficiens.

De Solidagine Saracenica.

C A P. XXV.

Solidago Saracenica.

Herba Doria.



QUÆ *Solidago Saracenica* cognomen accepit, caules promit bicubitales, aut altiores, re-
ctos, teretes, cauos interius siue inanes, nigricantes aut obscure, præsertim inferius, ru-
bentes. folia virent læuia, oblonga, lata, acuminata, Salignis aut *Lyfimachij* lutei ferē similia,
sed maiora, per oras crenata, quæ antè quàm caulis prodit, è radicibus exeunt, deinde verò ip-
sum conuectiunt, flosculi in ramulis ipso fastigio plures, parui, lutei, staminibus concoloribus
mediis, quæ in pappos resoluuntur. radix fibrosa subest.

Humidis & opacis gaudet: in syluis iuxta fossas in Germania, & Septentrionem versus re-
gionibus non raro obuia est.

Huic admodum similis, quam *Doriam* herbam plerique nominant, sed procerior & om-
nino amplior: folia eius similiter lata, longa, acuminata, crassa, pingua, læuia, ambitu nonni-
hil serrato, sed omnino maiora & crassiora: caulis quoque crassior, ad tres quatuorve cubitos
altus etiam assurgit, qui in alas ramulosque diuisus cacumine flosculos gignit, & medio disco
stamineo, cum & foliolis ponē positus, luteos, qui & in papposam lanuginem pereunt. à quo-
dam veluti capitulo demittuntur radicum fibræ, quarum quædam proserpentes stirpem
multiplicant.

*Herba Do-
ria.*

Natales

Natales huius cum superioris conueniunt, iuxta aquas etenim, & fluenta tardè decurrentia nascitur: in Prouincia dicta & Narbonensi Gallia notior quàm in Germania aut Belgio: vbi in hortis feliciter prouenit.

Flores vtraque Iulio ac Augusto, vel subinde prius profert.

Priorem Belgæ ac Germani Solidaginem appellant Saracenicam, & Consolidam Saracenicam; vulgò *Heijdmisch wundttraut*, & *Hejdens wonde truijt*: à nonnullis & Herba Fortis dicitur: Galli Germanicam appellationem imitantes *Consoude Sarasinne* nominant.

Alteram Galli Herbam Doriam, quasi auream herbam, vocant: Germani ac Belgæ nomen retinent. Vtramque ad Panaces Cheironium referre nonnulli laborant: Apuleius autè Helenium, Panaces Cheironium facit, vt Pempt. 3. lib. 1. scripsimus. Theophrastus quidem & Plinius Panaces Cheironium Lapathi folio, sed maiore & hirsutius, describunt, quale omnino Helenij est folium. Dioscorides verò & Nicander Panaces Cheironium folio referunt Amaraci esse.

Vfus huius Solidaginis ad vulneta curanda: & non modò cruentis, verùm & inueteratis ac sordidis utilis est.

Foliorum puluis vulneribus inspergitur, aut oleis & vnguentis permiscetur, cum quibus & ipsa folia recentia decoqui possunt.

Medetur eadem & fistulis ac malignis sordidisq; vlceribus. Miscetur verò & potionibus, quæ vulneratis, cæcis, ruptis, aut ex alto delapsis propinantur. Aperit verò & decoctum horum iocinoris, fellis, ac lienis obstructiones: regium morbum curat: ac diuturnis febribus auxiliatur. Sordida ac foetida gingiuarum ac oris vlcera hoc quoque vtiliter colluuntur, præsertim melle rosaceo addito. Herba Doria & temperamento & reliquis facultatibus Solidagini Saracenicæ similis est.

De Virga aurea.

C A P. XXVI.

Virga aurea.

Virga aureo margine crenato.



VIRGA aurea Solidaginem Saracenicam aliquo modo refert, sunt etenim lata, oblòga, ambitu subinde nihil aut parùm, quandoque amplius crenata, sed breuiora, nigrioraq; folia, quæ quidem ab ipsis radicibus exeunt, angustiora verò quæ cauliculos conuectiunt, qui rotundi,

rotundi, subrubentes, & cūbitalēs sunt; atque in alas diuisi; iuxta quos flosculi fursum versus (instar spicæ propemodum) ordine digesti, auri colore lutei, & tandem papposi. radix nigricat fibras aliquot demittens.

Reperitur non raro in syluis, ac in montosis, vbi latum pingueque solum.

Augusto mense potissimum floret: radix restibilis est: folia tamen magna ex parte vnā cum cauliculis pereunt.

Virgam auream appellant. nomē ex eo accepit, quod ramuli floribus grauidi, auricolorem virgulam referant: Germanis ac Belgis *Gulden toede*: Gallis *Verge d'or*.

Calidam quoque ac siccam sortita est temperiem, ad vtriusque qualitatis secundum gradum perueniens: expurgat verò cum nonnulla adstrictione. Vrinam verò etiam prouocat, & renum calculos expellit ac comminuit, atque vnā lentos crudosque pituitosos humores educit, vrinarios meatus occupantes, qui subinde calculorum exitum ac descensum remorantur, & arehulas in vnus calculi (sed tamen friabilis) formam coalescere cogunt: Quamobrem nec temerè, nec abs re Arnoldus Villanouanius hanc aduersus calculum, & renum dolores commendatam reliquit.

Numeratur verò & inter vulneribus ac vulneratis conuenientes stirpes. & eadem omnino prestare posse, quæ Solidago Saracenica, fertur.

De Verbasco.

CAP. XXVII.

Verbasium latius.

Verbasium angustius.



VERBASCI duo sunt genera: candidum vnum; nigrum alterum. In candidi genere latioribus istud, angustioribus foliis aliud. Adicit Dioscorides, ac post eum Galenus Syluestre Verbasium, Phlomidēs duas, & Thryallidem.

Sunt autem latiori Verbasco ampla, lata, magnaque folia, quasi veluti Brassicæ, sed mollia, lanuginosa, & albicantia; inter quæ medius assurgit caulis rectus, singularis, & ipse molli canthidaque lanugine incanescens, inferius quidem foliis conuectitis similibus, sed tamē sensim attenuatis; à medio verò fursum versus frequentibus vndequeque floribus stipatus, è colore luteis, nonnihil odoratis, è quinque foliolis, quos sequuntur exigua rotunda vascula, è quibus semen minutum. radix longa, digitalis fere crassitudinis, foris nigricat.

Angustio-

2. Verbascum nigrum.



Angustiori Verbasco mollia similiter, incana, ac lanuginosa sunt folia, veluti superiori, sed angustiora & minora: caulis similis, sed tenuior subinde, breuiorque: flores minores, parui, non raro candidi, quandoque etiam lutei. radix respōdet.

Nigro Verbasco, nigricāt folia, haudquaquam lanuginosa aut mollia, sed aliquantulum aspera, & nonnihil graueolentia, magnitudine Primi: singulares caules respondent: flores quoque affimiles, lutei, staminibus in medio: nec radix differens est.

Prodeunt spontē Verbasca iuxta agrorum aruorumque margines, aggeres, scrobes; aliisq; locis haud cultis: latioris folij & quod nigrum, frequentissima.

A Iulio mense in Autumnum vsque cum flore reperiuntur; sed altero tamen, à quo enata sunt, anno: semen interea perficitur.

Verbascum Græcis φλόμος, aut, vt quibusdam videtur, φλόγμος: Officinis Tapsus Barbatus, præsertim candidi folij: à nonnullis Candela regia, Candelaria, aut Lanaria: Italis Verbasco, Tasso barbaso: Hispanis Gordolobo: Germanis Willskraut, fertschraut, brintraut, himelkraut, funigherz: Gallis Bouillon: Apud Belgas Wolckruyt, Wollebladeren, Toerschrup: In Anglia Millepine: Bohemis Divizna. Reperitur & apud Apuleium Pycnitis, & Lychnitis; & inter spurias voces, Phe-

malis, φημυαλδ, dici. Dioscorides, & Plinius, nec non Galenus angustioris folij Verbascum, marem; latioris verò folij, feminam appellant.

Deficcandi autem vi aut potentia Verbascum præditum est: folia verò etiam nonnullam digerendi ac detergendi vim communem habent, vt quidem Galenus. Decocta hæc eadem in aqua œdematis, & oculorum inflammationibus imponitur: vlcera verò fortida ac syderata cum vino & melle curant: cum aceto vulneribus, & à scorpione percussis auxiliatur, auctor Dioscorides.

Recentiores mollium, lanuginosorum Verbasci foliorum decocto, cum dolore prominentes hæmorrhoides vtiliter fouent, nam & dolorem sopiunt, & ipsas hæmorrhoides resciccando resoluunt.

Radix acerbæ, ait Galenus, fluxionum affectibus prodest. Dioscorides in alui profluvio vtiliter cum vino dari; decoctumque ruptis, conuulsis, & tussi veteri auxiliari: dentium item dolores mitigare, refert.

Sunt qui & gestatam hæc Comitibus prodesse rentur, præsertim eius, quæ nondum flores fecit, quæque collecta fuerit Sole Virginis dodecatimorion, Luna verò Arietis peragrante; quod tamen superstitione & vanitate non caret.

Flores lutei capillos tingere posse putantur: Eosdē cum exiguo oleo in fimo aliquot diebus maceratos, donec videlicet resoluti fuerint, ad hæmorrhoidum dolores posteriores commendant.

Aiunt, inquit Plinius, in foliis, quam feminam diximus, ficos omnino non putrescere: quod & Dioscorides refert.

De Blattaria. CAP. XXVIII.

VERBASCI nigri species quædam Blattaria apparet, caule floribusque ipsum referens: folia eius obscure virent, læuia, haudquaquam lanuginosa, & aliquantulum resplendentia, oblonga, & per margines crenata, minora quàm Verbasci: caules recti in alas diuisi, breuioribus quoque sunt, quos superius conuestiunt flores, vt plurimum lutei, staminibus aliquot in medio purpureis, & hirsutis, nonnihil odorati, subinde tamen dilutè rubentes, aut obsoleto colore purpurascens, quandoque & nigræ Violæ eleganti colore nitentes; quibus succedunt duriuscula & rotunda vascula, maiora quàm Lini. semen verò in his nigricans, & minutum. radix dura non absque adnatis fibris tenuibus.

Paffim

Blattaria.

Blattaria altera icon.



Passim pluribus Italia, Germaniæ vtriusque locis iuxta aquarum margines, in lutosi-
geribus, & haud longè à fluuiorum ripis prouenit; & quidem quæ lutei floris frequētius, pur-
purea rarior: Violæ nigre coloris florem ferens, iuxta Albim in Bohemia reperitur. Semel fa-
cta, faciliè deinde singulis annis in hortis redit.

Floret Blattaria à Iunio in Septembrem vsque: semen interea perficitur.

Posterior ætas Blattariam appellat: atque eam esse nec temerè existimat, quæ à Plinio lib.
xxii. cap. ix. his describitur verbis: Est similis Verbasco herba, quæ sæpè fallit pro ea capta,
foliis minus candidis, cauliculis pluribus, flore luteo. hæc abiecta blattas in se cōtrahit, ideoq;
Romæ Blattariam vocant. Et conueniunt quidem flores & cauliculi (vt scripsimus) cum ni-
gro Verbasco: blattas autem hanc contrahere, nondum obseruatum accepimus.

Valerius Cordus Verbascum nominat Leptophyllum: Germani plerique Goldknopfle,
alii Schabenkraut, Mottenkraut: Brabantī Motten cruijt blattarie. Nec desunt qui Chrysogo-
non esse suspicentur; à cuius tamen descriptione longè abest: Neque enim fruticat, multò
minus densus frutex: radix quoque non Rapi modo extuberat, nec interius rubet.

Chrysogonon autem, vt Dios. refert, *θαμνος ἐστὶ πυκνός*, siue densus frutex, foliis quernis: *Chrysogonon*
flores habens similes Verbasco coronario: *ρίζαν ὁμοίαν γογγύλη*, id est, radicem rapo similem,
interius valde rubentem, foris nigram.

De facultatibus huius nihil Plinius. Sapor autem ac amara gustabilis eius qualitas, cali-
dam & siccam esse testantur.

De Verbasco sylvestri.

CAP. XXIX.

SYLVESTRE Verbascum multis fruticat cauliculis quadrangularibus, articulatis, in
salas distributis, tomento albicante circumuestitis. folia ei ex singulis bina sunt ex aduerso
posita, scabra, crassiuscula, densa lanugine incana, angustiora, longiora quæ Saluiaz, quib-
us aliis similia videri possent. flores verticillatim superiores cauliculos ambiunt, patenti-
bus Lamij floribus similes, sed maiores, & colore lutei. radix in altum demittitur fibris
conuectita:

Huius & altera species, foliis quoque Saluiaz, sed maioribus albidis, ac hirsutis, cuius cauli-
culi ipso fastigio flores promunt luteos, & prioris similes.

N

Fertur

Verbascum sylvestre.

Verbascum sylvestre alterum.



3. Fertur item & aliud nasci foliis laciniatis, veluti Erucæ, aut Papaveris corniculati, quod ramosis cauliculis ac exiguis flosculis à Matthiolo depingitur.

Sylvestre Verbascum primum & alterum in nonnullis Hispaniæ provinciis, ac etiam in Narbonensi Gallia in collibus aridis, ac petrosis locis spontè gignitur; Apud Germanos ac Belgas, tum & alibi in exculis hortis subinde reperitur.

Floret vtrumque Maio ac Iunio in Hispania ac Lusitania, auctore C. Clusio: apud Belgas verò & Germanos serius.

Verbasca sylvestria passim à nostri temporis doctis ac studiosis appellantur.

Primum pro Verbasco Lychnitide à quibusdam habetur, quòd videlicet folia eius apta ad lucernarum sint lumina, in quibus ellychnij vsum præbere queant. Dicitur verò Verbascum Lychnitis etiam, Dioscoride, Thryallis: flos autem Thryallidis ruber, vt Nicander in Theriacis refert; huius autem flos luteus. proinde neque Thryallis, neque Lychnitis, sed sylvestre Verbascum. Thryallidem ostendimus esse Lychnidem fatiuam Pempt. 2. lib. 1. Plures autem esse quarum mollia & lanuginosa folia apta sunt ad funiculos, & ellychnia, haud repugnans est.

Cæterum facultates horum, vt aliorum similes, ita temperamento quoque sicca.

Ambusti, Dioscoride, folia cataplasmati modo imponuntur.

De Primula Veris. CAP. XXX.

PRIMVLARVM Veris vna maior, & polyanthemus: altera minor, vnius in singulis cauliculis floris.

1. Maior Primula Veris folia promit lata, rotundis tamen longiora, rugosa instar foliorum Betonicæ, quibus tamen maiora sunt, & dilutius multò virentia, per margines nihil aut exiguum admodum ferrata. assurgit è medio stylus tenuis, nudus, dodrante non altior; cacumine flosculos aliquot promens, ambitu denticulatos, frequenter deorsum nutantes. radix fibrosa in diuersa spargitur.

In floribus huius non exigua differentia: quandoque eleganter lutei reperiuntur: sæpius pallidi, ac dilutius colorati quasi albi: nonnunquam odorati: frequenterius odore destituti: multiplices verò etiam plerisque locis.

Minor

Primula Veris maior.

Primula Veris flos multiplex.



Primula Veris minor.



Minor foliis superiorem refert, sed tamen minoribus multò, pediculi tenues in mediis foliis attolluntur breues, vix palmi altitudine; in quorum fastigiis flosculi singuli pallidè lutei, prioris similes. radix similes in fibras abit.

Huius fertur species reperiri floribus herbaeis, obscureq; virentibus, qui & quandoque folia multiplicant.

Amât Primulæ Veris loca humidiora, non tamè omnino rigua: in sylvis sæpius occurrūt: repertiūtur verò & quandoq; in apertis ac patētibus.

Martio & Aprili florent: si verò hyems clemens fuerit, etiam prius, mox nempe, vbi Ver esse incœperit.

Vulgò Primulas Veris appellant, ex eo quòd inter Vere florentes primæ, vel inter primas flores proferunt: Nominantur & Arthetica, & herba Paralysis, ad artuum enim & neruorum dolores cōferre existimātur: ab Italis *Brache cuculi*.

Quæ maior est, à nonnullis Herba S. Petri dicitur: Germanicè *Sant Peters kraut* / *Schlusselfl. blumen* / *himmelschlusselfl.*: Apud Belgas *Sint Peters cruijt* / *schlueler bloemen* / *hemelsluetele* / & *witte Betonie*, id est, *Betonica alba*, ex quadâ foliorum huius cum *Betonica* similitudine.

Alterâ Primula Veris minor appellari cōsuevit.

Ad *φλόιδες*, Latinis *Verbalcula dicta*, à plebisque referuntur, sed cum folia eius nec hirsuta, nec rotunda, agrè eò pertrahuntur. *Phlomidēs*

siquidem foliis describuntur *δασύλοις*, hoc est, Plinio interprete, hirsutis, & rotundis: vt enim Dioscorides, *φλόμιδες διπλά διασείαι, καὶ φουεῖς τῇ γῇ ἐσθλὴν λαχέουσιν τὰ φύλλα*. Plinius lib. xxv. cap. x. Sunt & Phlomidēs duæ hirsutæ, rotundis foliis, humiles.

Sunt autem Primulæ Veris facultate quidem rescicantes, calidæ verò exiguum aut nihil.

Auricula Vrsi.



Æthiopis.



Commendantur ad articulorum dolores, & neruorum resolutiones: radicem verò decoctum ad renum & vesicæ calculos: succus foliorum luteis & ruptis vtiliter exhiberi existimatur.

De Auricula Vrsi. CAP. XXXI.

VR s i auricula ad Primulas Veris pertinet: folia lata, è virore albicantia, responderent, nisi lætia, absque rugis, carnosæ, atque omnino crassiora essent. pediculus tenuis, teres, qui è mediis effertur, flosculos fastigio profert complures, Primulæ Veris maioris gemulos, plerisque locis luteos, aut albos; alibi purpureos, aut dilutè rubentes. radix compluribus crassis, oblongis fibris firmatur.

In petrosis & præruptis Alpium iugis, iisque multo tempore niuosis: subinde apud Heluetios; locis Oenoponti finitimis: agro Goritienfi Saluatino monte, & in Pannoniæ montibus, præsertim quæ purpurei est floris, reperitur.

Vere vnâ cum Primulis aliis floret.

Auriculam Vrsi recentiores appellant, atque in Solidaginum numerum ascribunt: Paralyticam & Saniculam Alpinam nonnulli nominant: Matthiolus quoque pro Sanicula depinxit.

Facultate autem sicca & adstringens est.

Potionibus addita, aut per se decocta, non modò externa & interna etiam thoracis vulnera conglutinare, sed & enterocelas sanare possè fertur, aliquot continuis diebus sumpta.

De Æthiopide. CAP. XXXII.

ÆTHIOPIDIS lata, mollia, albida, & lanuginosa sunt folia, Verbasci similia, sed tamen candidiora, copiosioreque lanugine pubescentia, per margines sinuosa, serrataque, magna ex parte orbiculariter humi decumbentia: caulibus quadrangularibus, quæ conuestitur, lanugine, asper & incanus; in ramulos siue alas distributus, circa quas flores per intervalla ordine digesti, candidi, cucullum referentes, Lamij floribus similes: semen vno conceptaculo geminum, in magnitudine (vt Dioscorides refert) Erui: radices longæ, quæ resciccatæ nigrescunt.

Præter Æthiopiam, nascitur & in Ida monte Troadis, & in Messenia, auctore Plinio lib. xxvii. cap. iiii. Idem ait & in Meroë nasci lib. xxi. cap. xvi. Est autem Meroë insula Nili ciuitatem habens eiusdem nominis in Æthiopia, quæ Ægypto subest. Translata verò in Italiam & Germaniam vtramque, ac Galliam Æthiopis in hortis haud infeliciter prouenit.

Cum flore quandoque apud Belgas Maio mense visa est: Radices Autumnò, Plinio auctore, colliguntur.

Alto-

Αἰθριόνη à Græcis; Latini nomen seruant : à regione in qua nascitur, nomen habet : & ob id & Meroides à Meroë, Plinio teste.

Radici decoctum Ischiadicis & pleuritidis, vt Dios., auxiliatur. Paulus & sanguinem expuentibus addit. Plinius in vino decoctum vulnus mederi præterea refert, & eam, quæ ex Æthiopia adfertur, eximiam esse, & ilicò prodesse.

De Arctio ex Dios. & aliis.

CAP. XXXIII.

Arction ex Codice Cæsareo.



VERBASCO foliis simile est, quod Arction dicitur, lanuginosis videlicet ac hirsutis, sed tamen hirsutioribus ac rotundioribus (Plinius hirsutiora tantummodo esse tradit:) caulis longus & mollis: semine vt parui Cymini: radice tenera, alba, dulciq; , vt auctor Dioscorides.

Et hac quidem forma depingitur Arction in vetusto Cæsareæ bibliothecæ Codice: foliis videlicet latis, ambitu crenatis: caule tenero erecto: capitulis aliquot in fastigio mollibus ac lanuginosis, vt primi Cymini sylvestris.

Nasci ait Plinius in petrosis. *Ἀρτίον* Græcè: Latine similiter Arction: item & *Ἀρτιόεν* & Arcturon appellant: Ab vtro nomē habet, qui Græcis *ἀρτίος* dicitur.

Hallucinantur qui Arction idem cū Arceio siue Personata faciunt, multò verò magis, qui & cum Vngula caballina confundunt. Inter Vngulam enim caballinā, quæ Græcis *Βήλιον*, & Arction plurimum est discriminis.

Facultatis autem Arction est admodum tenuium partium, vt Gal. ait, & ob id exiccantis, extergentis tamen modicè. Decoquitur in vino (inquit Plinius lib. xxvii. cap. v.) radix ad dentium dolorem, ita vt ore cōtrineatur decoctum. Bibitur & propter Ischiada & stranguariam è vino. Ambustis & pernionibus imponitur: fountur eadem cum radice semine trito in vino.

De Verbenaca.

CAP. XXXIIII.

VERBENACÆ duæ sunt, & Plinio quidem Mas & Femina: siue, vt aliis placet, Recta & Supina.

Rectæ Verbenacæ à radice vnicus affurgit cauliculus, angulosus, dodrante, rarò cubito altior, nonnullis alis subinde ramosus: folia oblonga, minora quàm Quercus, sed diuisuris maioribus, & altioribus: flosculi secundum virgulas exigui, carulei aut albidī, ordine digesti. radix subest oblonga fibris aliquot adnatis.

Supina Verbenacæ similes superioris emittit cauliculos, subinde cubitales, angulosos, sed complures, graciliores, humi plurima parte decumbentes: folia quoque veluti prioris, sed profundioribus, ac frequentioribus incisuris diuisa: flosculos in summis alis ex caruleo etiam purpureos, & paruulos veluti prioris, eodemque modo ac ordine digestos. radix demittitur tenuis, oblonga, qualis superioris.

Locis incultis, sed tamen decliuibus ac humidioribus vtraque exit: & prior quidem in vtraque Germania, Gallia, alibi que iuxta sēpes, semitas, & scrobes frequenter reperitur.

Altera Belgis, ac reliquis Germanis hortensis est: & quidem Hispano sata semine, apud quos spontè gignitur.

Iulio ac Augusto Verbenacæ florent.

Nomen vtrique Verbenacæ, quòd sæpius pro Verbenis apud Veteres acceptæ fuerint: vnde & Verbenæ dictæ.

Sunt autem Verbenæ, herbæ ex ara aut sacro loco sumptæ; quæ quia à Consule aut Præ-

Verbenaca recta.



Verbenaca supina.



tore secabantur, Sagmina quoque dicta sunt, quæ ex arce, Graminis herbas, quandoque fuisset ex Liuio constat. Testatur & Plinius lib. xxii. cap. ii. Verbenarum & Sagminum nomine idem significari. Facit huc, quod in Andria apud Terentium legitur: Ex ara Verbenas hinc fume. Quo loco Terentius non Verbenacam intelléxit accipiendam, sed aliquam ex ara sumendam: Nam apud Menandrum, ex quo hæc translata, *μυρσίνη*, id est, Myrtus legitur, vt Donatus ait.

Prior à Græcis *πεντεπέρων*, καὶ *πεντεπέρων ὄρθος* appellatur: Dicitur verò eadem, vt inter nothas voces reperitur, *ἱερὰ βοτάνη*, & Herba sagminalis: item & *ζυζάνιον*, *βούνιον*, *φιλιπεδόντις*, ac apud Apuleium Crista gallinacea, Colubina, Ferraria, Exupera, Matricalis, Herculania: Officinis Verbenæ: Germanis *Eisenkraut*, *Eiserheit*, *Eiserich*: Hispanis *Verbena*, *Vrgebaum*: Italis *Verminacula*, *Berbena*, & *Berbenaca*: Gallis *Vernaine*: Belgis *Iserruijt*, *Isferhart*: Bohemis *Werbena*.

Plinius hanc marem: supinam verò feminam nominat: Genera eius duo, ait lib. xxv. cap. ix. sunt. Foliosa, quam feminam vocant: mas rarioribus foliis. Sunt autem Rectæ pauciora; Supinæ verò plura omnino folia.

Scribonij
locus suspen-
ditus.

Alteram Dioscorides *ἱερὰ βοτάνη* appellat, ac à priore seiungere videtur: Idem & Apuleius fecit, de vtraque seorsim scribens. Plinius verò quosdam non distinguere ait lib. xv. cap. ix. sed vnum omnino genus facere, quoniam vtraque eisdem effectus habeat. Atque in hac sententia Galenum quoque, tum & Paulum Æginetam esse, satis apparet: In libris siquidem de simp. medic. facult. folius *πεντεπέρωνος* Galenus meminit: nec alterius quoque Paulus lib. vii. Scribonius Largus *ἱερὰ βοτάνη* Vetonicam interpretatur, sed fortasse errore transcribentium, qui pro Verbenæ Vetonica scripserunt. Appellatur deinde & hæc Verbenaca altera à Græcis *πεντεπέρων ὑππίος*, id est, Verbenaca supina: aut Columbina supina, & apud Apuleium Licinia, Lustrago, Militaris, Vertipedium, Crista gallinacea, & Demetria; ac spuris quidem appellationibus, quæ ad Dioscoridem referuntur; *Χαμάιλικος*, *σιδηρίτης*, *κευρίτης*, *φερσφόριον*, &c.

Πεντεπέρων autem ex eo, Dioscoride auctore, appellatur, quòd columbæ libenter circa eam versentur: atque eadem de causa Latinis Columbina: Apuleius eam etiam iucundam esse columbis escam refert.

Verbenaca

Verbenaca autem vtraque valide desiccantem facultatem habet; adest & adstringendi ac refrigerandi mediocris vis. Ad capitis dolores ex Verbenaca coronam facere Archigenis est: conducit verò ad hunc cum rosaceo & aceto trita, & imposita, vel in oleo decocta, si hoc caput foueatur; quando videlicet causa mali ex calore est. defluentes capillos hoc quoque modo retinet: putrescentia vlcera cohibet: vulnera glutinat: vtraque vetera cum melle expurgat, & ad sanitatem perducit: fistulas etiam curat. Oedemata inueterata, & recentes inflammationes imposita mitigat.

Radicum, tum & foliorum decoctum dentium dolores sedat: mobiles firmat: & oris vlceribus medetur. Aiunt, inquit Plinius, si in triclinio aqua spargatur, in qua maduerit, latiores conuiuas futuros: quod & à Diof. refertur.

Recentiorum plerique, succum aut decoctum huius peste laborantibus exhibent. Falluntur autem hi, non modò quòd à patre mendacij veri aliquid expectent: sed & quòd pro salutari remedio, nihil ad sanitatem conferens, exhibeant. fertur enim à cacodæmone tanquam arcanum aliquod reuelatum.

De Vrtica vrente.

CAP. XXXV.

Vrtica vrens prior.

Vrtica vrens altera.



VRENTIVM Vrticarum duæ maiores sunt: tertia verò humilior ac minor.

Primæ caules subinde cubitales, rotundi, interius inanes: folia lata, acuminata, ambitu serræ modo incisa, vtraque verò aspera, mordaci lanugine obsita, quæ leui tantum tactu pruritus ingentem excitat, cutimque veluti tuberculis exasperat, ac subinde rubefacit. semen è foliorum sinu in pilulis rotundis, maioribus quàm Ochri, nascitur glabrum, splendens, instar feminis Linj, sed tamen minus ac rotundius. radix fibrosa.

Altera Vrtica foliis cauleque priorem refert, sed tamen subinde procerior ac ramosior; lanuginem quoque non minus mordacem vrentemve habet. semen huius exiguum, & haud in rotundis pilulis, sed in oblongis tenuibus, veluti racemosis vis gignitur, Mercurialis feminæ modo, quæ secundum caules alasque supra folia plurimæ exeunt. radix admodum fibrosa, colore sublutea, latè serpit.

Tertia cauliculis, foliis, femineque racematim cohærente secundæ similis est, sed minor & frequen-

frequentius ramosior, dilutius virens, magis vrens & mordicans. radix brevior, fibris tamen non destituta.

1. Vrtica vrens minima.



1.

2.

3.

Tertiam Germani *Hejter nessel*: Brabant *Hejter netelen*: vtrique à mordaci eius contactu appellant. Sine autem hæc quam Plinius Caniam nominat, vel potius prior, studiosi obseruent: Est in sylvestri, inquit, quæ Cania, acrior, caule quoque mordaci, fimbriatis foliis.

Temperamento autem Vrtica sicca quidem, calet verò exiguum, & vix primo ordine vim tenuium partium simul obtinet. Neque enim ex eo vrit aut mordicat, quod impensè calida sit, sed huius causa est lanugo eius rigens, ac duriuscula, aculeorum instar pungens, cumque vellicans: nam flaccida facta ac decocta Vrtica, haudquaquam vrit, lanuginis nempe remisso rigore.

In olera sumpta, aut cum conchulis, ut Diof. tradit, decocta, ad ventris deiectionem, & quidem abstersione facit: promouet verò & vrinas, ac calculos è renibus expellit: cum ptisanæ verò decocta, quæ in thorace hærent, educere posse existimatur. Sanguinis è naribus profusio trita, & cum succo imposita sistit. Succus vram inflammata reprimat.

Semen Vrticæ Venerem extimulat, præsertim cum passio potum: habet enim flatuosum quiddam, auctore Galeno. Quæ in thorace hærent cruda concoquit ac educit: ad orthopnoeas, ac pleuritides, nec non peripneumonias in Eclegmate vtile habetur.

Cicutæ idem contrarium esse, & fungis, ac argento viuo Nicander affirmat, & Apollodorus aduersari Hyoscyamo, & serpentibus, ac scorpionibus: Plinio teste. Aduersus autem pruriginem ab Vrtica excitatam notum est, idem ait, olei remedium.

De Vrtica inerte.

CAP. XXXVI.

AD Vrticæ genera refertur, quæ quia innoxia, iners ac mortua dicitur. Sunt verò huius & aliquot species.

1. Prior caulibus assurgit quadrangularibus, pedem, rarò cubitum altis, subinde tribus aut quatuor: foliis Vrticæ, per margines crenatis, nequaquam tamen mordacibus, sed mollibus, ac veluti lanuginosis. Flores verticillatim cauliculos secundum folia ambiunt, cucullos aut cassides

Excunt Vrticæ locis incultis, & prior in densis syluis, & non rarò apud Belgas reperitur.

Altera frequentior est, quæ iuxta sèpes, dumos, veteresque parietes neglectim nascitur.

Nec ab huiusmodi locis Tertia abhorret, quæ tamen & ad hortos, & humidiora arua descendit.

Vigent omnes æstate, minor hyemem fert: Semen Iulio & Augusto maturum legi potest.

Ἀγριοῦν Græcis nominatur: Latinis Vrtica ab vrente eius ac mordicante potentia: vnde, ut Macer ait:

—nec immeritò nomen sumpsisse videtur,

Tacta quòd excurat digitos Vrtica tenentis.

A nonnullis verò & *κνίδιον*, quòd lanugine noxia pungat: Germanis *Nessel*: Italis *Ortica*: Hispanis *Hortiga*: Gallis *Ortie*: Anglis *Nettle*: Bohemis *Kopruva*.

Priorem Belgæ *Roosmsche netelen*. i. Romanam Vrticam, & similiter Germani *Wälsche nessel*: id est, Italicam Vrticam vocant, quòd rarior sit, neque ubiq; occurrat, femine aliunde misso, subinde spectaculi causa in hortis feratur. Dicitur & à nonnullis Vrticæ mas: à Diof. verò Sylvestris, quam asperiolem, latioribus nigrioribusque foliis esse ait, & femine Lini, sed minore. Plinius sylvestrem Vrticam feminam facit, & mitiorem esse refert lib. x x i. cap. x v.

Secunda vulgò femina nominatur: & quandoque ad differentiam Tertiæ Maior dicitur.

Vrticainers siue Lamium primum.

Vrticainers altera.



Vrticainers tertia siue Lamium luteo flore.



caffides referentes, colore sæpenumerò candidi, quandoque lutei, subinde ex rubro purpurascentes: radices fibris multis cohzrent.

Proxima cauliculis & longitudine priori similis, foliis quoque effct, nisi paulò minora & rotundiora forent: pallide lutei aut rubentes flosculi sunt: ipsa verò herba ingratum ac grauem odorem spirat.

Tertia foliis quoque quàm prima maioribus: cauliculis interim cubitalibus, & quadrangulis, quorum coma & superiora foliola purpureo Violæ nigre eleganti arrident colore, veluti Hormini fatiui: flores verò secundum caules, auri colore lutei.

Iuxta fepes, parietes, vias, in ruderibus, secus agrorum margines, in ipsis quoque aruis, non rarò in hortis parum excultis reperiuntur: & quidem duæ priores frequentius: apud Quados, Marcomannos, & in Pannonia superiore, tertia notior est.

Tota æstate magna ex parte florent.

Vrticam inertem & mortuam vulgò nominant: Germani *Eodt neßell* / *Saub neßell*: Belgæ *Doone netelen*: Hispani *Horiga muerta*: Itali *Ortica morta*: Galli *Ortie morte*: Plinius quæ innoxia est, ait, morfu carens, *Lamium Lamium*, vocatur.

Huius altera species cum ea conuenit, quæ Græcis



Græcis Γαλίφις ἢ γαλιόβρονον, Latinis Vrtica labeo nominatur: est autem hæc, vt Dioscorides scribit, θάμνιον συν τῇ καυλῇ, καὶ τοῖς φύλλοις ἐμπερές κνίδη, λεῖότερα δὲ τὰ φύλλα, καὶ ἰσχυρὸς δυσώδη ἐν τῇ θέρμῃ, id est, fruticulus siue fruticosa herba cum caule & foliis similis Vrticæ: lauiora tamen folia & valdè graucolentia dum confricantur.

Calidius ac siccus huius est quàm Vrticæ temperamentum. Scirrhusos, durosq; tumores, strumas, parotidas, & panos Galeopsis sanat ex aceto contrita, & cataplasmatibus modo imposita: Fouentur verò & decocto eius vtiliter, vt Dioscorides. Plinius verò, ex vsu est, inquit, & decocto succo fouere.

Recentiores flores Lamij candidos fluorem muliebrem albidum sistere posse existimant: parantq; nonnulli in eum vsum, ex floribus istis cum saccharo (vt vocant) Conseruam, quam singulis aliquot diebus sumendam præcipiunt.

PEMPTADIS PRIMÆ ET LIBRI QVINTI
FINIS.

REMBERTI DODONAEI DE FLORIBVS, CORO- NARIIS, ODORATIS, AC

VMBELLIFERIS HERBIS,

STIRPIVM HISTORIÆ
PEMPTAS SECVNDA.

DE VIOLIS AC ROSIS, EOQVE
PERTINENTIBVS FLORIBVS
LIBER PRIMVS.

PRÆFATIO.



ABSOLVTA priore nostri operis parte, Stirpibusq; non paucis elementorum ordine dispositis ac descriptis, ad eas nunc, quæ in certas classes distributæ sunt, transitum facimus. Florum autem, ac odoratarum herbarum classes, reliquis præponendas duximus. Non modò quòd odore aut tractatione horum animi quadam voluptas ac recreatio concipiatur, sed & quòd compluribus ornatus ac decora gratia ex his concilietur. Nectuntur ex his capitis corona, fasciculi ex floribus ac odoratis herbis & aspectu grati sunt odoreq; iucundi: Maximum verò ornatum, haud exiguum decorem, summamq; gratiam horri ab his accipiunt. Neque etenim ex vllis quantumvis artificiosè contextis, aut coloribus ornatis, topiariis vel perticalibus scenis, umbraculis, alijsve hortensibus operibus, tantum ornatus his accedit, quantum ex floribus herbisq; odoratis, ac coronariis; absque quibus omnia etiam hortensia opera, ornatu, gratia, & amantitate destituuntur. Voluptas verò & animi recreatio, quæ ex his concipitur, non nisi honestissima. Ad id enim quòd pulchrum honestumq; hominem commonefaciunt: Suggestunt siquidem flores sua pulchritudine, coloris elegantia, formæ præstantia, generosis animis honesti pulchriq; & omnium virtutum recordationem. Turpe namque fuerit, ut quidem sapiens ait, pulchra contemplantem, pulchra tractantem, pulchriq; in locis versantem, non pulchrum aut turpem habere animum. Florum autem multa inuentri possent genera, si scrupulosius ipsorum differentia expenderebuntur: Verum hoc nobis curæ non fuit: satis esse ratos ipsos in hortenses ac sylvestres distinxisse, ac deinde hos separasse ab iis qui ex bulbis exeunt. Quibus tribus generibus complecti studuimus eas stirpes, quæ floribus suis præcipuè Medicina conferunt, aut oculis voluptatem adferunt: atque idcirco ab ipsis floribus primam commendationem accipiunt: Quas tribus prioribus complexi, quartum de Odoratis herbis subiunximus; Umbelliferis quinto succedentibus loca: siquidem & semina harum frequenter odorata sunt, egrè idcirco ab Odoratis separari posse videntur: ut suo loco latius.

Primus itaque huius Pemptadis de Violis ac Rosis liber, de què iis, quæ ipsis vel forma vel nominis similitudine affines sunt. Ad Violas autem contingit multos elegantes referri flores: ut Leucoia, Antirrhinon, & eiusmodi alios. In Rosarum societatem recipiuntur Peonia, & Cistus. potuisset accedere Rosa serotina, verum quando ex Alnuarum hac est generè, apud congenereis fuit relinquenda. Initio igitur à Violis factò reliquæ succedent.

DE I

STIRPIVM HISTORIÆ
DE NIGRA SIVE PURPUREA VIOLA.

CAPVT PRIMVM.

Viola nigra siue purpurea.

Viola flore multiplici.



Viola sylvestris inodora.

1.



2.

3.



NIGRA siue purpurea Viola mox à radice folia promit multa, lata, venosa, per ambitum leuiter crenata, Hederæ foliis rotundiora, tenuiora, nigrioraq; præsertim parte superiore; inter quæ medijs, tenues exeunt styli, & in singulis flores singuli, pulchri, odorati, colore in caruleo subnigro purpurei, nonnunquam, sed rarò, cædidi, ex quinque paruis foliolis compositi, quorum infimum maius, ac deinde pèsiles calyculi, qui per maturitatem in tres partes dehiscunt. semen paruum & in rotunditate oblongum est radicibus tenuibus ac fibrosis firmatur.

Viret hyeme pariter ac æstate, frigoris patientissima. Locis opacis, iuxta dumos, muros, agrorum hortorumque margines, pingui solo plurima frequensque emicat.

Flores vt plurimum Martio, vbi serius, Apriliprodeunt mense.

Est huius generis quædam, florù foliola multiplicans, cum purpurea, tum candida; hortensis vtraque.

Est & genus quoddam sylvestre, foliis minoribus, floribus pallidioribus, minus aut nò odoratis nascitur id, & locis quidem opacis, ac secus vias & margines agrorù, verù arido steriliq; solo.

Violam

Violam autem Græci *ἰὼν*, & *ἰὼν πορφυρῶν*, id est, Violam purpuream nuncupant. Theophrastus verò & *ἰὼν μέλαν* & *μαλάνιον*, hoc est, nigram Violam; à nigricantis purpuræ florum colore. Plinius foliam hanc Græco nomine, à cæteris Violis discerni, appellariq; *ἰὼν*, & ab his Ianthinam vestem dici refert. Officinæ Latinum nomen seruant; at herbam Violariam nominant, & matrem Violarum. Germani florem, *blau vici*, oder *Mertzen violen*: Galli similiter *Violette de Mars*, hoc est, Violam Martiam: Itali *Viola mammola*: Hispani *Violeta*: Belgæ *Violetten* dicunt: Angli *Violet*: Bohemi *Žitla*.

Ἰὼν autem Græcis vocatum in Geoponicis Nicander credit, vt refert Hermolaus, quòd Nymphæ quædam Ioniz, florem eum Ioui primum dedere muneri. Alij *ἰὼν* dictū affirmant, quòd cū Io puellam adamatam Iupiter in vaccam conuertisset, terra florem hunc pabulo eius produxerit, qui propter ipsam factus, ab ipsa nomen accepit. Atque inde etiam Latinis Viola, quasi vitula, extrita littera t, dici putatur. Seruius Violam Latinis etiam Vaccinium, eadem occasione dici refert, locum enarrans Vergilij in Bucolicis:

Alba Ligustra cadunt, Vaccinia nigra leguntur.

Vergilius tamen Æcloga 10. Vaccinium à Viola differre ostendit.

Et nigra Viola sunt, & Vaccinia nigra.

Vitruuius etiam Architecuræ libro septimo, Violam à Vaccinio distinguit. Nam ex Viola Silis Attici colorem, ex Vaccinio purpuram fieri elegantē memoriæ prodidit. Tinctores, inquit, cū volunt Sile Atticum imitari, Violam aridam coniicientes in vas cum aqua confer-^{Silis Attici color.} uescere faciunt ad ignem: deinde cū est temperatum, coniiciunt in linteum, & inde manibus exprimentes, recipiunt in mortarium aquam ex Violis coloratam, & ex ea Erethriam infundentes, & eam terentes, efficiunt Silis Attici colorem. Eadem ratione Vaccinium temperantes, & lac miscentes, purpuram faciunt elegantem. Quæ autem sint appellata Vaccinia, alio, & suo loco explicabitur.

Ad Violas reuertimur, quarum & flores & folia temperiem habet frigidam & humidam. Et flores quidem omnibus internis inflammationibus, laterum potissimum & pulmonis, vtilis sunt: pectoris, asperæ arteriæ, nec non faucium asperitates & scabrities leniunt: iocinoris, renum, & vesicæ nimios calores restinguunt: ardentium febrium ardorem mitigant: bilis acrimoniam obtundunt: sitim arcunt & sedant.

Quod ex Violis fit *σποράνιον*, siue vti Actuarius nominat *σπαράνιον*, si ex diluto decoquatur in quo pluries recentes ipsæ fuerint maceratæ, aluum lenit, & bilem per inferna educit, trium aut quatuor vnciarum pondo sumptum.

Fit & ex Violis oleum, quod refrigerandi humectandique potentia pollet: temporibus illitum somnum clementer conciliat, quem calida aut sicca intemperies remoratur: cum oui luteo sedis & hæmorrhoidum dolores mulcet: additur quoque vtilissimè cataplasmatibus refrigerantibus, ac dolorem sopientibus.

Sit autem oleum, in quo Viola macerantur, aut ex immaturis Oliuis, Græci *ἀμυρεβέες* & *ὀμφάκωνον* nominant: aut ex Amygdalis dulcibus, vti Mesues ait: Sint & Viola ipsæ recentes humentesque oportet. Aridæ etenim iam deperdita humiditate, & minus refrigerant, & caliditatis nonnihil adeptæ videntur.

Recentiores aridæ Violas, medicamentis quæ cor roborare creduntur, vtiliter admisceri sentiunt.

Folia Violarum in olerè sumpta, refrigerant, humectant, aluumque leniunt: foris admota, calidas omnes inflammationes mitigant, cū per se, tum cum polenta imposita. Imponuntur & æstuanti stomacho, & oculis, Galeno teste. Dioscorides sedi etiam excideti imponi scribit.

Prodesse autem excidenti sedi possunt, non vti adstringens aliquod sedem reprimens, sed veluti molliens & malacicon, qualia sæpenumero prius admouenda, quàm reduci ea, præferim inflammata, queat.

Plinius Violas quoque ait, crapulam & grauedines capitis, impositis coronis olfactiue discutere; anginas ex aqua potas: id quod purpureum est ex iis, comitialibus mederi, maximè pueris in aqua potum: semen scorpionibus aduersari.

In quibus verbis, quod de purpureo floris additur, accessorium esse, & ex Historia Asteris ^{Plinij locum suscipimus.} Attici translatū, suspicandū, & non temerè, videtur, Dioscorides etenim florē purpureū non Viola, sed Asteris Attici, cū aqua potū anginis, & comitiali in morbo pueris auxiliari, scribit.

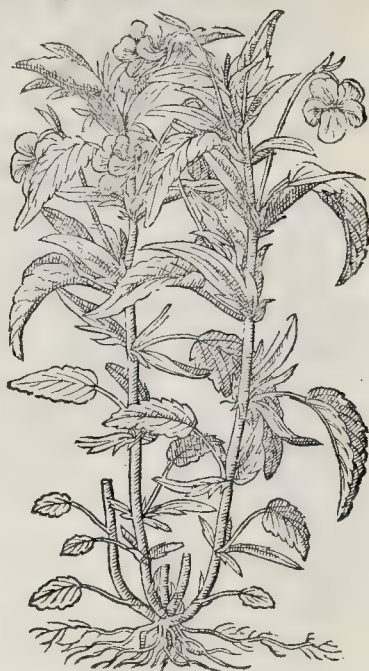
De tricolore Viola. CAP. II.

FOLIA tricolori Viola exigua sunt, ac initio quidem rotundiuscula, deinde oblongiora, per ambitum modicè ferrata: caules infirmi, tenues, angulosi, geniculari, palmi longitudine: flores longiusculis pediculis insident, purpureæ Viola forma similes, & magnitudine vt plurimum

Viola tricolor.



Viola affurgens tricolor.



plurimum pares, triplici colore splendentes, purpureo videlicet, luteo, candidoque vel cæruleo; quorum elegantia ac varietate colorum, maximè placent, cum odorem exiguum aut nullum habeant. In summis duobus flosculi. *Wholis*, & subinde in inferioris, & quandoque etiam in mediorum extrema parte, purpureus relucet *Violæ nigre*: *Medis* vt plurimum, ac nonnunquam inferiori candidus aut cæruleus insidet: Luteus non rarò inferius foliolum vel magnam eius partem, semper autem flosculi medium, intercurrentibus vnà nigris aliquot radiolis, occupat. Semen exiguis, in rotunditate oblongis, vasculis, Ochri magnitudine continetur, quæ decidentibus succedunt floribus, & vltro semine iam maturo dehiscunt. Radicibus nititur fibrosis.

In aruis pluribus locis exit: nascitur & in hortis, & crebrò quidem sua sponte, sylvestri speciosior & elegantior.

Vere vnà cum *Viola nigra* aut paulò pòst emicat, ætate dein tota & maxima Autumni parte, ac subinde etiam hyeme, floret.

Viola affurgens.

Huc autem referenda videtur illa *Violæ* species, quæ haud humi iacet, sed duriusculis suis cauliculis erigitur, & recta consistit, quos subinde promit cubitales: folia ei latiuscula, acuminata, per margines ferrata: flosculi *Violis* paulò minores, alioqui similes, vt plurimū trium colorum, superante tamen candido, medium floris occupante, superiora floris purpurascunt, inferiora ad luteum accedunt: flosculis succedunt filiquæ oblongæ, in tres partes spontè dehiscentes semine maturo, quod candidum & minutum, fibrosa radix vt *Viola*.

In Baldo Italiæ monte repertam hanc *Violam Marthiolus* refert: *Lobelius* in *Narbonensis* Galliæ ac Angliæ montium iugis. Nascitur verò & in Sudetis Bohemiæ montibus, in syluis, tum & in aliis Pannoniæ siue Austriæ locis.

Floret non modò Vere, sed tota ætate in Autumnum vsque.

Viola affurgens aut surrecta, & quidem tricolor, non impropiè appellari potest; rectius certè quàm arborescens, vtpotè ne fruticis altitudinem aut similitudinem assecuta.

Nominatur autem tricolor *Viola* à plerisque *Iacca*: est tamen & alia *Iacca* quæ nigra cognominatur. Aliis, herba *Trinitatis*, propter triplicem floris colorem, dicitur. Nonnullis herba *Clauellata*. Galli flores *Pensées* nuncupant, qua etiam appellatione *Brabantis* ac vicinis Belgis

Belgis innotuere. Germani *Greyscham kraut vnd Dreyfältichey blumen* appellant. Cum *φλογι* *φλιε* Theophrasti conuenire videtur, quod *φλόγος* etiam dicitur, & flos est tantum sylvestris absq. odore. Vere vnā cum Viola alba aut paulò pòst exiens, plurimumque durans: cuiusmodi hæc tricolor Viola est, quæ, vti scripsimus, natura sua sylvestris est atque inodora, & diutinè floret. *φλόγα* autem siue *φλόγος*, Gaza Violam flammeam interpretatur.

Qualitatem herba habet, frigidam quidem obscuram, sed humidam manifestiorem, leniti glutinosique succi, vti Maluæ, particeps: emollientis ea de causa quoque facultatis, verum minus quàm illa. Prodest, vt recentiores aiunt, febricitantibus maximè pueris & infantibus, quorum conuulsionibus ac comitalis morbi accessionibus subuenire creditur. commendatur item ad pulmonis pectorisque inflammationes, & ad scabiem corporis pruritum, vlcera quoque glutinare fertur.

De Leucoio, siue Viola alba.

Leucoion candidum maius.

C A P. III.

Leucoion multiplici flore.



L E V C O I I voce plura Violarum genera comprehenduntur, quorum in florū quidem colore præcipua, sed tamen & nonnulla in foliis differentia. Possunt hæc in duo genera distingui. Vnum genus cui folia candidiora & molliora, candidum Leucoion, à foliorum, non florū colore, quis nuncupauerit. Alterum verò Leucoion luteum, à florū colore luteo. Sunt autem candidi Leucoij genera rursus duo: maius videlicet & minus.

Maiori, caulis est bipedalis aut altior, rotundus, in alas nonnullas diuisus: folia oblonga, candida, mollia, & veluti lanuginem habentia, Salicis foliis quodāmodo similia, verum molliora. flores odorati, ex quatuor foliolis congesti, secundum cauliculos, superiore parte in tenuibus pediculis exserti, colore aut rubentes, aut candidi, aut ex purpureo puniceo, aut cineri candidiori proximi, subinde varij. siliquæ inde sequuntur, oblongæ, angustæ, in quibus semen latum, planum, & rotundum. radicibus nititur fibrosis, sed validis.

Floret primo Vere & tota propemodum æstate, altero à fatione anno, deinde & aliquot sequentibus, si diligentia & cura adhibitis, hybernīs mensibus à frigore arceatur.

Minus genus à priori non forma, sed magnitudine sola differt: caules foliaque habet similia, sed minora: flores etiam non vnus coloris, sed vel candidos vel rubentes, vel puniceos, vti maioris: siliquas etiam & semina similia.

Floret istud genus, non quidem Vere, sed Iunio, Iulio, aut Augusto, & eodem quidem quo satum est anno: hyeme perit.

3. Leucoion sylvestre angustifolium.



Leucoion luteum.

Hesperis.



Est verò & Leucoion, florum foliola multiplicans, sed rarissimum, quod ex maioris genere est, primoque Vere florere incipit, & maiore curam hybernis mensibus, ne à frigore offendantur, requirit.

Extant verò & huius generis Leucoia nonnulla, quorum herbe folia haudquaquam candida, mollia, aut lanuginosa, sed virentiora, ad lutei Leucoij foliorum leuitatem & colorè accedunt.

Nec defunt sylvestria Leucoia, quæ non modò in Zelandiæ maritimis potè nascuntur, verum & in Narbonensi Gallia, ac pluribus per Hispanias locis, cum maritimis, tum mediterraneis gignuntur: folia habent angustiora, & ut plurimum candidiora: flosculi quatuor foliolorum, dilute frequentius purpurei, quandoque rubètes, odorati, quorum odor apud Hispanos sub nocte occidente Sole intèditur, ac latius diffunditur, qui aliàs per diè exiguus. filiquæ prioribus similes.

Iam & Leucoia quædam bulbosa sunt, de quibus in subsequenti libro.

Seruntur in hortis Leucoia, cultura proficiunt, & cura hybernis mensibus apud Germanos indigèt.

Appellatur autem λευκόιον, Latinis quidem Viola alba, Arabibus verò Keyri: Italis Viola bianca: Hispanis Violettas blancas: Nostri maius genus, flosculi Violierem nominant, minus verò, heere Violierem: Vtrumque à canitie foliorum, uti diximus, candidum, ad differentiam lutei, quod præstantissimum est, non improprie dici potest.

In sylvestrium genere, quod sub nocte odoratus est, Hesperis esse creditur, quæ, Plinio auctore, nocte odoratio: lib. xxi. cap. vii. Hesperis, ait, noctu magis olet: inde nomine inuenito.

Facultate autè Leucoia hæc, luteo Leucoio haud dissimilia vidètur, vitib⁹ tamè infirmiora.

De Leucoia luteo. CAP. IIII.

LUTEO Leucoio caules sunt ramosi, virentes: folia oblonga, angusta, glabra, in virore nigricantia, Leucoij candidi foliis minora: flores lutei, perquam odorati, filiquæ tenues oblongæ, in quibus semen latum. Totus frutex lignosus hyemis rigorem faciliè sustinet.

Florat Aprili & Maio, & si hyems clemens fuerit, etiam Martio vel prius.

In peruectis muris, in rudibus & aliis saxosis locis libentius nascitur: seritur & in hortis iuxta parietes ac muros.

Huius Leucoij quoddam quoque est genus, flore multiplici, cui filiquæ nullæ: Seritur hoc furculis, & in hortis colitur.

Λευκόιον & istud Græci nominant, & λευκόιον μῆλινον; Latini Violâ albâ & Leucoion luteum: Arabib⁹ Keyri est: Hispanis Violettas amarillas: nostris, stæ Violierè: Parietinas aut saxatiles Violas dixeris: & geet Violierem: Germanis geet Violas: Gallis Giroflee iaulnes: Anglis Walle gillofer.

Est autem Leucoij frutex vniuersus, ut Gale-

nus

Viola matronalis.



Viola latifolia.



nus ait, extergentis facultatis, ac tenuium partium, plus tamen flores: & inter hos, qui sint sicciore, magis etiam quam virides.

Dioscorides lutea Leucoia præcipui in medicina vñs esse scribit, & huius aridos flores in deflectionibus decoctos, ad vteri inflammationes & menstrua ducenda facere: cerato exceptos sedis rimas sanare, & cum melle oris aphtas: semen duarum drachmarum pondere ex vino potum; aut cum melle subditum; menses, secundas, & foetus educere: radices cum aceto impositas, lienem reprimere, & podagricis prodesse.

Hippocrates lib. De natura muliebri, ad secundas educendas, & sanguinem ex vteris pellendum, Leucoij semen tritum cum vino bibendum exhibet: & ad eadem lutei Leucoij radicem, eodem quoque modo sumendam tradit.

De Viola matronali. CAP. V.

MATRONALIS Viola folia habet mox à radice longa, lata, subnigra, per ambitum crenata: caules cubitales aut altiores, foliis similibus, sed tamen minoribus circumdatos, flores in summis alarum virgis erumpunt, Leucois similes, coloris aut candidi aut rubentis, dilutæque purpure. semen in siliquis oblongis & rotundis gignitur paruum, figura oblongum, colore in rufis subnigrum. radices subsunt fibrosæ & valide.

Nascitur in hortis.

Altero à quo facta est anno, Maio & Iunio mensibus potissimum florêt, non raro tota æstate floris eius productio.

Galli *Violettes des dames*, & *Giroflee des dames* appellant, hoc est, Violas matronales, nostri corrupta voce, *Damas bleues*: Germani *Winterviolein*, id est, Violas hybernas siue hyemales.

Sunt autem harum Violarum herbæ quidem folia, gustu acra & calida, Eruca, cuius species videntur, sapore & facultate proxima.

Aqua ex floribus huius destillata, ad sudorem prouocandum valde efficax habetur.

De Viola latifolia. CAP. VI.

passo satig

FOLIA, Viola latifolia promit, virentia, lata, per ambitum crenata, Alliariæ vocatæ herbæ similia, sed maiora: caules rotundos ramosos: flores Leucoij, colore purpureos, subcæruleos, quos sequuntur lata, plana & propemodum rotunda siliquæ, ex tenuissimis membranis, veluti laminis, compactæ, intra quas semina plana, lata, obscure coloris, forma quodammodo *Syrorius* Lunæ, inter quæ media tertia membrana. radices subsunt crassæ, candidæ, in diuersa tendentes, Præoniæ feminæ alterius, radicibus quodammodo similes, sed minores & tenuiores, intus potosæ.

Belgæ hanc Violâ vñâ cum aliis in hortis ferūt. Flores Aprilî prodeunt mense, altero à quo facta est anno.

Bulbonac aut Bolbonac voce barbara vulgè,

nos Violam latifoliam, aut, vt plerisque placet, Violam peregrinam nuncupare maluimus; Brabantī *Perminckbloeten*, à siliquarum forma, denarium quodammodo referēte, & *Paelckbloemen*, quòd circa Paschæ solennitatem fētē semper floreat, nominant. Recentiorum plerique Lunariam: alij Lunariam Græcam appellant: vel ab ipsius feminis figura, aut siliquarum mediæ membranæ argenteo splendore, quo, decidentibus per summam siccitatem cum femine ex vtraque parte membranīs, nitet.

*Thlaspi
Craichna.*

Veterum autem Thlaspi alterum videtur, quod videlicet à Crateua describitur, à nonnullis Sinapi Persicum appellatum. Nam, vt Dioscorides ait, Crateuas Thlaspi quoddam recenset *πλάτυφυλλον καὶ μεγάλῳ ῥιζόν* id est, Latifolium & magnis radicibus: qualis omnino Viola hæc est, quam Latifoliam cognominauimus.

2. Huic latis foliis, & siliquis planis ac rotundis similis est & alia quædam Latifolia Viola. perenni hæc radice nititur: hyeme nō marcescit: caules lignosi, cubitales: folia multa, lata: siliquæ planæ & latæ, vtraque paulò minora quàm prioris: flores cædidi instar Violæ matronalis. In syluis nonnullis prouenit: veluti Hercynia, qua parte Germaniam spectat transfertur & ad hortos, in quibus diutinè viuit.

Cæterum facultate ac potentia, Latifoliæ Violæ semen calidum quidem, & siccum est, gustuque acre, Thlaspios femini sapore & viribus simile: radices acrimoniæ quoque nonnullæ, sed non multæ participes sunt: euntur cum acetariis, vt quarundam aliarum.

De Viola dentaria. CAP. VII.

Viola dentaria prima.

Viola dentaria altera.



IN Violarum numerum recipiendæ & admittendæ quoque videntur vulgò Dentarię appellatæ: quæ duæ sunt.

1. Priori cauliculus dodrantalis: folia Cannabis aut Pentaphylli modo quinque ad vnum hærent pediculum, oblonga, lata, ambitu ferrata: Leucoisī similes flosculi, è punico colore subpurpurei: siliquæ quoque tales, in quibus semina. radix oblonga, inæqualis, multis crassis exasperatur squamis.
2. Alterius Dentariæ folia haudquaquam Pentaphylli, sed veluti Fraxini digesta, *πάχος* siue costam habent mediam, cui annectuntur: sunt verò hæc oblonga lataque, & crenis secundum margines incisa, crebrò ad vnā costam septena: flores candidi, & quæ sequuntur siliquæ prioris

prioris similes: radices quoque asperæ & squamosæ, sed tamen nonnihil quàm prioris minus.

In Germaniæ nonnullis umbratis ac opacis montibus gignuntur. Priorem circa Hercyniam syluam, haud procul Northusio, plurimam solo pingui, cui saxa subsunt, reperi, Valerius Cordus auctor est.

Aprili & Maio præcipuè florent: semen postea perficitur.

Dentarias vulgò appellant: Cordo Coralloides dicuntur, à radice albi coralli æmula: Matthioli inter Solidagine & Symphyta reponit. Nos propter florum cum Leucois similitudinem, Violas malimus dentarias appellare.

Quod verò ad facultates atinet, vtrique inter vulnerarias herbas à recentioribus refertur: & ad interiorum viscerum, præcipuè tamen thoracis ac pulmonis vulnera: nec non ad intestinorum ramices, commendatur.

De Viola Mariana, sive Rapo sylvestri Dioscoridæ.

CAPVT VIII.

Viola Mariana.



MARIANA Viola folia primùm habet oblonga, lata, subnigra, aspera, nonnihil hirsuta, vulgaris Buglossi foliis nigriora, minora, minusque aspera. Caules deinde secundo anno profert rotundos, rectos, ramosos, aliquatulum etiam hirsutos, circa quos folia similia, sed minor. Flores in summis virgis exeunt oblongi, caui, rotundi, per oras incisuris quinque, sed non profundis, diuisi, & angulis non perinde vt aliorum sylvestrium Raporum acutis; coloris vt plurimum in cæruleo purpurei, subinde candicantes, in quibus stamina duo aut tria candida; qui & priusquam dehiscunt quinquangulares sunt. post flores capitulum nascitur, superiore parte latius, quinque quoque angulos habens, & quinque loculis veluti caligulis asperis & hirsutis deorsum dependentibus circum vestitum, in quo semē exiguum, subruffi, & eius, cuius Castaneæ fructus echino exemptus, propemodum coloris. radices subsunt longæ, crassæ, candidæ, non ingrati saporis.

Nascitur, vt aiunt, in syluis & montibus, nec non in opacis quibusdam tractibus, vt Matthioli refert, plerisque Italiæ & Germaniæ locis: apud Belgas in hortis colitur.

Iunio, Iulio & Augusto mensibus floris eius productio: semen interea ad maturitatem peruenit, neque enim simul, sed particulatim floret.

Violam Marianam nostri appellant, & vulgò Martettes. Recentiorum plerique Medion esse volunt.

Medion autem Dioscorides tradit folia habere Scridis, (exemplaria quædam Iridis habent): caulem tricubitem, & in eo florem magnum, rotundum, purpurascens: fructum paruum, similem Cnico; radicem dodrantalem, crassitudine baculi, gustu acerbo. Cum qua descriptione Viola Mariana non admodum respondet: tamen enim illi flos grandis & rotundus, folium tamen propriè nec Iridis nec Scridis: & fructus aut semen, Cnici semini haud simile; vt pote valde minutum, & subruffi, vt scripsimus, coloris.

Quas ob causas Viola Mariana non Medion, sed potius verum Dioscoridis Rapum sylvestre videtur (ροσὺλη ἀργία quæ Græcis dicitur) cum cuius descriptione magis conuenit. Nam fruticosa est stirps & ramosa, cuius lobi siue capitula appendentibus aliquot loculis circumtectæ; quibus sublatis, interior lobus siue capitulum conspicuum est: quale Rapum sylvestre esse, ex eius apud Dioscoridem descriptione satis constat. Quæ tamen superfluum quorundam accessione corrupta, Rapo tamen sylvestri propriissima completitur.

Describitur autem Rapum sylvestre à Dioscoride his verbis: ἀργία ροσὺλη φύεται ἐν ἀεσφ. ἐστὶ θάμνος, πηχυαῖος τὸ ὕψος, πολὺν κλάδος, ἐξ ἁκέρου λείας, φύλλα ἐχρυσά λεία, δακτύλου τὸ πλάτος, ἢ ροσὺλη καὶ μελίσσα. καρπὸν δὲ ἐν λοβοῖς καλῶς κλάσσειν. ἀνοίξεντων δὲ τῶν περικαρπίων, ἔσονται ἄλλοις κεραιαῖς. ἰσοειδὴς

λοιδοίς ἐστὶ λοβίδες, ἐν αὐτῷ σπέρματι μέλανα, & γευσθῆντα δὴ λευκὰ ἐνδοθεν. id est, Rapum sylvestre, nascitur in aruis, frutex altitudine cubitalis, summa parte lævis: folia habens lævia, digiti latitudine aut maiora: fructum in lobis calyculatis, quorum inuolucra cum aperiuntur, alius capituli modo lobus subest, in quibus semina nigra, contrita verò intus eandida.

In qua descriptione, quæ de læuitate summorum caulium ac foliorum, & feminis nigredine, ac interior eius medulla candida traduntur, ad sylvestris Rapi, huius præsertim, descriptionem non faciunt, sed aliò pertinent. Huius siquidem sylvestris Rapi caules aut folia non sunt lævia, sed aliquantulum hirsuta: semen etiam non nigrum, verum subruffum, & castaneis, vt diximus, colore affine.

Videntur autem, quæ de læuitate foliorum & summarum partium, Rapunculo conuenire, aut Campanulæ, de qua in sequentibus capitibus: semen verò, quod hic describitur, fatiui Rapi est. Ita plurium stirpium descriptiones inter se confusæ.

Cæterum quòd ad facultates attinet, radix Viola Marianæ refrigerantis & nonnihil adstringentis est potentia: esui, vt aliorum sylvestrium Raporum, apta est, & non incommode acetariis additur.

De aliis sylvestribus Rapis.

CAP. IX.

Cerucaria maior.

Cerucaria minor.



1. S VNT verò & multa alia Rapi sylvestris genera, Calathoidæ florum figura, & radicibus Violæ Marianæ haud multum dissimilia.

2. Vni, quod à Viola Mariana alterum, caules sunt cubitales aut altiores, angulosi, asperi, hirsuti: folia aliquantulum aspera, lata, in acutum desinentia, per ambitum crenata, Vrticæ foliis & forma & colore quodammodo similia: flores secundum caules exeunt, Violæ Marianæ floribus minores, per ambitum quinque similiter incisuris, sed profundioribus, diuisi, intus aliquantulum hirsuti, colore aut candidi, aut dilutè purpurei, vel ad ceruleum inclinantes.

Huius verò species quædam est foliis aliquanto læuioribus: floribus elegantioribus, coloris purpurei & ceruleo, cuius radix aliquot annis viuax restat, & Vere regerminat.

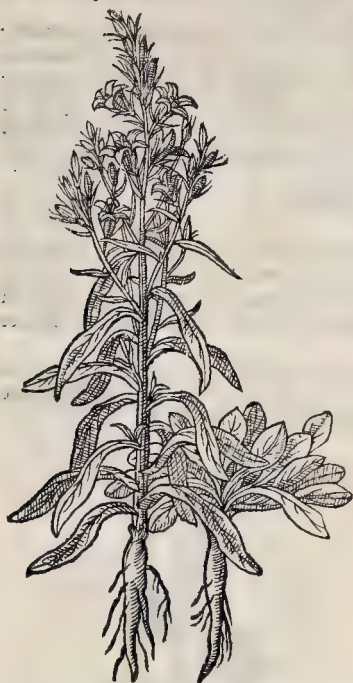
Cerucaria
maior.

Nominat hoc genus Germani *Halßkraut*, Nostri *Halßkraut*, id est Latine Cerucariam, & Cerucariam maiorem: Græcè *βαχίλιον*: plerique Vuulariam: Fuchsius Campanulam.

Ter-

Rapunculum.

Rapunculum Alopecuron.



Tertium genus caules habet breuiiores: folia minora, candidiora, minus aspera, oblonga, Saluiz foliis similia: flores Ceruicariz minores, colore proximi Violæ nigra, dilutam purpuram referentes, qui non vti aliorum deorsum nutant, sed fursum eriguntur, plures simul summo caule exeuntes. radices quoque similes. Hoc genus plerique Ceruicariam minorem appellant.

Nascuntur hæc in Germania ac Belgio plerisque aridioribus locis secus pratorum margines, & crebro locis senticosis; transferuntur in hortos, florum gratia.

Florent Iunio, Iulio & Augusto mensibus.

His autem simile & quartum genus est. caules istud quoque breuiiores facit: folia lata & Ceruicariz prioris proxima, minus tamen aspera, minusque per ambitu crenata. flores deorsum pendent, coloris vt plurimum diluta & quasi ex caeruleo rubentis purpura. pro radicibus, multæ, tenues, transversim & oblique serpentes fibræ sunt, à quibus multæ oblongæ, candidæ radiculæ, Rapunculi radicibus similes demittuntur. Ita facile seipsum propagat & latè serpit hoc genus.

Secus aruorum margines in Zelandia & alibi locis etiam non maritimis reperitur.

Floret eodem quo reliqua tempore.

Quintum genus, quod vulgò Rapunculum nominant, caules profert tenues: folia oblonga, angusta, læuia: flores Ceruicariz minores, caeruleo vt plurimum colore: radices candidas, digitalis longitudinis, esui aptas.

Exit in aruis, multis locis frequens.

Plurima æstatis parte florèt: hybernis mensibus radices leguntur, & cum acetatis inferuntur.

Istud genus vulgò, vt diximus, Rapunculum, quasi paruum Rapum appellant: Germani *Rapumstein*: Nostri *Rapour*: Galli *Raponce*.

Horum omnium flores priusquam adaperiuntur, quinquangulares sunt; completi verò rotundi, & inuersi calathi figuram referunt, staminibus intus candidis; & per circumferentiam quinque incisuras, totidemque eminentes angulos acutos habent: capitula autem, in quibus semen, angularia, superiore parte ampliora, sed nuda, & nullis appendicibus aut loculis siue pericardiis circumtectâ, vt sunt Violæ Marianæ; quæ eam ob causam, nempe quòd capitula

capitula, siue lobos habeat circumtectos, cum sylvestris Rapi descriptione exactius, quam vllum horum conuenit, quæ tamen & omnia Rapa sylvestria sunt.

6. Præter hæc verò & sextum quoddam genus est à superioribus forma aliquantulum differens. huic autem folia primum lata, postea secundum caules angustiora: caules dodrantes, summa parte veluti spicam paruorum florum plenam proferunt, quorum singuli antequam panduntur, corniculi cuiusdam similitudinem referunt; aperti verò in quatuor angusta foliola finduntur, colore aliàs candidi, aliàs cærulei, aliàs purpurei: floribus capitula parua succedunt, Rapunculi capitulis ferè similia, verum minora, multa circa caulem simul arctèq; composita: radices candidæ, vt aliorum Raporum sylvestrium.

Gignitur locis syluosis & opacis, pingui lutofoque solo.

Floret Maio, Iunio & Iulio mensibus.

Nonnulli Alopecuron appellant, ab ipsa florum plena spica; quæ iam apertis flosculis, molli & veluti lanuginosa, vulpiumque caudis propemodum assimilis, ea de causa, videtur. Sed Alopecuros alia omnino est herba in frumentorum & leguminum historia à nobis descripta. Qua de causa ab aliis Rapunculum Alopecuron dicitur, ad differentiam videlicet veri & legitimi Alopecuri.

Radices porro omnium horum refrigerantis potentia sunt & nonnihil adstringentis: possunt autem omnes vnà cum aliis acetariis edi. Sūt etiam qui Ceruicariæ radicem decoctum, aduersus incipientes oris & tonsillarum inflammationes conferre affirmant.

De Campanulis.

CAP. X.

Campanula maior.

Campanula mediâ.



CVM sylvestribus Rapis similitudinem quandam habere videntur, quas Campanulas vulgò nominant. Earum tres nobis obseruare contigit species. Vnam maximâ; alteram mediæ magnitudinis: tertiam sylvestrem minimam.

1. Maior siue maxima Campanula folia habet prima terræque proxima lata & Violæ nigræ forma similia, sed tamen paulò maiora; quæ verò circa caules, quos validos & præaltos promit, oblongiora, vtraque saturi viridis: flores secundum caules gignuntur plurimi, Rapunculi floribus maiores ac patentiores, campanulis ac tintinnabulis ferè assimiles, cæru leonitentes

Campanula sylvestris minima.



tentes colore; staminibus in medio candidis. radix nouellis plantis oblōga & digitalis fere crassitudinis, vetustis verò in multas distributa.

Mediæ magnitudinis Campanulæ folia non 2. modò caulibus agnata, verùm & prima, angusta sunt & oblonga, saturato quoque & virore splendētia: caules striati bicubitales & altiores, circa quorum partes superiores flores prioris fatis similes; vel colore cærulei, vel candidi.

Tertia sylvestris minima, maiori similis est, 3. sed tamen omnino minor. prima etenim eius & terrę proxima folia lata sunt, & Violę nigre fatis similia, attamen non tam magna: reliqua verò oblonga & angusta; flores similes cærulei, subinde candidi, sæpè Rapunculi floribus maiores: radices verò tenues & fibrosæ.

Tres hæc lacti similem succum præbent, cauliculis & foliis vulneratis: flores earum nondum completi quinquangulares quoque sunt, & patentes in quinque similiter angulos exeunt, & capitula similiter quinquangularia, Rapunculi & aliorum sylvestrium Raporū fatis similia, sed foraminosa & perforata, in quibus semen perquam exiguum. Putari hinc possent fortassis Raporum sylvestrium esse species; sed quia radix earum edulis non est, aliò videntur referendæ.

Priores duę in hortis feruntur: tertia passim in Belgio iuxta aruorum & agrorum margines reperitur.

Omnes Iunio, Iulio & Augusto florent.

Vulgò Campanulas nuncupant; plerique ~~Belvedere~~: Sed Italici *Belvedere*, Græcorum *Osyris* est, cum qua Campanulæ similitudinis nihil habent.

Et primam quidem harum sunt qui Columnarem, & quidem Plinij iudicent, cum tamen herbe Columnaris nomen apud hunc non reperiatur. Alij Anthemum Plinij faciūt, & huius quidem nomen in multis exemplaribus reperitur, sed deprauatis. Legendum siquidem est, non Anthemum sed Eranthemum lib. xxvi. cap. viii. Eranthemum autem Anthemidis est species, flore roseo colore rubens, multumquæ ea de causa à Campanulis differens. Plinij locum restituimus.

Secundam Matthiolus Phyteuma esse existimat; at nobis tum hæc, tum alię Campanulę 2. Iasione similiores videntur: Phyteuma verò esse Antirrhini sylvestris species, de qua inferius suo loco. Ait etenim Theophrastus *ιασιώνης* florem vnico folio constare, similitudinē autem plurium ostendere, quę tamen non separentur, & superiorem floris partem angulosam esse. Talis certè Campanularum flos est, vti & omnium similiter Raporum sylvestrium (excepto generis sexti) quę tamen ea de causa Iasiones esse affirmari non possunt; si modò eadē Theophrasti & Plinij est Iasione. Plinius siquidem Iasionem lac ait habere copiosum, quod solę Campanulę præcipuè fundunt.

Dubitet fortasse aliquis, & Campanulam non esse Iasionem existimet, quòd Plinius olus esse Iasionem scribat sylvestre, in terra repens, flore candido. Sed si olus est, omnis herba edulis, & Campanula olus est, cum & eius folia edi posse non sit dubium: repunt verò & in terra subinde secundæ ac tercię radices, atque ea de causa citissimè vna aliqua stirps multiplicatur & ampla fit: florem etiam non rarò candidum esse scripsimus.

Theophrasti autem de Iasione hæc sunt verba, lib. i. vbi de florum agit differentiis: Nonnulli, inquit, vnus folij nascuntur, similitudinem tantum plurium ostendentes, vt flos Iasiones; huius etenim non separatur vllum in flore folium: neque conceptaculo pars inferior eget, superior autem angulosa. Iasione.

De Iasione verò Plinius lib. 2. 2. cap. 2. hunc in modum: Iasione olus sylvestre habetur, in terra repens, cum lacte multo, florem fert candidum, Concilium vocant.

De facultatibus autem harum Campanularum nihil occurrit in medium adferendū, cum nullius vsus flos, herba, aut radix sit. Apud Theophrastum verò etiam ac Plinium nihil de Iasiones viribus scriptum reperitur.

Campanula aruensis minima.



Campanula Autumnalis.

1.



cant: Matthiolo teste. Videtur autem hæc respondere descriptioni Calathianæ Violæ, non quæ

PRÆTER verò superiores Campanulas, & alia quædam humilis & parua est, cui caules tenelli, dodrâtales, in alas plures diuisi, plurima parte humi decumbentes: folia circa cauliculos parua, per ambitum leniter crenata: flores paruuli, in puniceo purpurei, pulchri, multum patentibus tintinnabulis aut campanulis similes, stamine in medio cådido, qui interdum patent, circa verò occasum Solis recluduntur, & in quinquangularem speciem cõtrahuntur, quam etiam nondum aperti, vti alia Campanulæ, referunt: radices tenuissimæ sunt.

In agris frumentariis, inter fegetes exit, fertili & fecundo solo.

Iunio & Iulio floret.

Anonymos nostris est herba: pleriq; tamen Speculum Veneris: Brabantî vulgò *Woutwen spiegel* vocant. non esse Onobrychium, quod quandoq; suspicati fumus, satis cõstat. Campanularum videtur esse species, non tamen Iasionem, cum lac nullum vulnerata fundat.

Facultatem autem Campanula hæc comertam nullam habet, cum nullius in medicina sit vsus.

De Campanula Autumnali.

CAP. XII.

IAM & in Campanularum numero quædam etiam serotina est. caulibus hæc exit dodrâtalibus, tenuibus, foliis angustis, binis ex aduerso positis: flores in cauliculorum summo fastigio, & quandoq; è foliorum sinibus, prodeunt oblongi, calathoides, sursum hiantes, in cæruleo saturato eleganter purpurei, staminibus in medio candidis, Raporû syluestrium siue Cernicariarum dictarum floribus quodammodo similes, quinquangulares quoque prius quàm adaperiantur; adaperiti verò quinque per circumferentiam fissuris diuisi, totidem emnenti- bus angulis, sed minus patentibus, angustiores, minores, & colore elegantiores; vtpotè cæruleum ipsum sui coloris pulchritudine & gratia prouocantes: semen exiguum in paruis oblongis thecis continetur. radices subsunt tenues, oblongæ, bifidæ, trifidæ, aut amplius diuisæ, gustu amaricantes.

Reperitur aliquando in pratis, frequenter in aliis incultis, & iisdem quibus Erica humidioribus locis. In pratis quidem procerior auctuq; amplior: in Ericastris verò tenuior ac minor prouenit.

Sub finem Augusti, ac Septembri mense elegantes huius flosculi vigent.

Apud Belgas nomen non habet: Sunt tamè, qui blaut *Æliciens*, id est, cærulea Liliola nuncupent. Ananîsia rura Petimborsa vulgò vocant: Matthiolo teste. Videtur autem hæc respondere descriptioni Calathianæ Violæ, non quæ

quæ apud Plinium, sed apud Ruellium lib. II. cap. CXXIX. extat: Quam ipse pluribus omnino verbis describit, quam Pliniana descriptio habeat. Plinius enim paucis verbis Calathianam expressit, & lutei esse coloris ostendit: Ruellius verò cæruleum, & eum quidem elegantissimum ei tribuit.

In totum, Plinius ait lib. XXI. cap. VI. sine odore minutoque folio Calathiana, minus Autumni, ceteræ Veris. Proxima ei Caltha concolori magnitudine: vincit numero foliorum marinam, quinque folia non excedentem. His verbis ostendit Plinius Calathianam concolorem esse Calthæ, id est, luteam, & equalis magnitudinis; sed tamen Calthæ florem ex pluribus componi foliolis. Caltham autem esse lutei coloris ostendunt Vergilij & Columellæ verbus capite de Calendula adducti. Ruellius verò vnde locupletatam illam descriptionem acceperit, non facile fuerit affirmare: Non est tamen quòd ab eo excogitatam suspicemur: talem enim qualem ipsa descriptio proponit Calathianam non agnuit. Ruellij autem verba hæc sunt:

Calathiana munus Autumni, Viola ceteræ Veris; ea minuto est folio Viola albæ non dissimili, in totum sine odore, calathi similitudine, Autumno tantum proueniens, tanta coloris pulchritudine, ut cæruleum ipsum, quod imitatur, prouocet: in pratis post æstatem emicat; Autumnalem Violam nominant. Videtur eadem à Valerio Cordo Pneumonanthe nuncupata, quam Germanicè *Engen blume* dici refert.

Qualitate autem hæc Viola calida est, Gentianæ, cuius species nonnullis videtur, facultate quodammodo similis, multò tamen imbecillior. Efficax à recentioribus habetur aduersus pestilentes morbos, & ad virulentorum animalium morsus & ictus.

De Digitali.

CAP. XIII.

Digitalis purpurea.



DIGITALIVM plures sunt species, nò modo florum colore, sed & foliorum forma coloreque differentes.

Vulgatissima purpurei floris est, cui longa, lata, per ambitum crenata, dilutè virentia folia, Verbasci quodammodo similia, minora tamen minusque lanuginosa: caulis rectus, rotundus, à medio sursum versus compluribus floribus grauidus, non alternatim, aut orbiculatim, sed ab vno caulilatore supra inuicè, aut, ut Græci aiunt, ἐπ' ἀλλήλων dispositis, deorsum versus dependentibus, forma oblongis, intus cauis dactylotheis propemodum similibus, colore ex rubore purpureis, punctis quibusdam candidis intercurrentibus, quos rotunda sequuntur vascula, in quibus semen exiguum. radices multæ tenues fibræ sunt.

Plerisque Germaniæ & Belgij locis saxosis & vmbrosis, in montium conuallibus, & vbi ferri & Lithanthracon fodinæ vicinæ sunt, spontè exit: transfertur etiam in hortos.

Altera Digitalis, priori foliis similis est, longioribus tamen ac latioribus: flores huius cum prioris floribus forma etiam conueniunt, colore verò candidi aut subinde dilutè in candido purpurascens.

Tertia folia habet angustiora, venosa, glabra, saturato virore nigricantia, auersa tamen parte candidiora, per ambitum nonnihil ferrata: flores huic lutei, forma prioribus ferè similes.

Quarta Digitalis folia promit tertiæ similia, in virore quoque obscuro nigricantia, & candidiora similiter parte auersa, sed minora & angustiora, flores paruos, deorsumque dependentes, verum minores, colore subluteos aut pallètes.

Appellant autem Germani quidem hanc stirpem vulgari lingua *Fingherhut* & *Fingherkraut*: Belgæ *Wingherhoet*: Galli, *Digitale*, aut, quidam aiunt, *Gants nostre Dame*: Angli *Fore gloue*: Fuchsius appositè Latine Digitalem nuncupauit. Nonnulli *θρυαλλίδα* nominant, & *θρυαλλίς* Verbasci speciem faciunt; quæ *λυχνίς* dicitur. Sed *Lychnitis* siue *Thryallis* folia habet pin-

guia, crassa & hirsuta, ad ellychnia in lucernis apta, qualia minimè digitalis, cuius tam crassa aut hirsuta non sunt, vt ellychnij vicem explere queant.

Facultatem autem Digitalis quidem folia, cum amara sint, calidam obtinent & siccam, cum nonnulla expurgandi vi coniunctam, interim tamen nullius sunt vsus, nec medicamentis vllis admiscuntur: flos solus, sola pulchritudine & forma placet gratusque est.

De Lychnide Coronaria.

CAP. XIII.

Lychnis coronaria.



LYCHNIS coronaria folia gerit oblonga, pollicis latitudine aut paulò latiora, mollia, lanosa, cana, Verbasci foliis minora quidem, sed candidiora & lanuginosiora: caules cubitales, rotundos, geniculatos, canos quoque & lanuginosos, in plures breues alas diuisos, in quarum summo singuli flores, è calycibus suis, aspectu pulchri, sed inodori, Violæ matronalis floribus maiores, colore rubro & veluti flammeo fulgentes, subinde, sed rariùs, candidi, aut dilutè rubentes, ex foliolis vt plurimum quinis, rarissimè senis, nec pluribus congesti, nisi florist foliolis (quod vt aliis floribus hortensibus, ita & huic aliquando contingit) multiplicatis, in medio florum apices sunt acuti & pungentes: radices subsunt tenues.

Seritur in hortis; Italiae, Germaniæ, Galliae, Belgioque familiaris: apud Ananienfes autem, vt Matthiolus refert, etiam sylvestris, sponteque exit.

Iunio, Iulio ac Augusto æstiuus mensibus florum exortus.

Nominant hunc florem Germani, *Frauwenn roßlin*; Marien roßlin; Marghen roßlin, & *Hamel roßlin*: Latine Dominarum rosam, Marianam rosam, Cæli rosam & Cæli florem; Belgæ Christus ooghenid est, oculum Christi; Galli *Oeillets*, & *Oeillets Dieu*: Itali ac Hispani *Lychnide*. Dioscoridi *λυχνις τεφανωμακκη* est, hoc est, Lychnis coronaria, siue fatiua. Gaza *λυνίδα* lucernulam conuertit. Videtur eadem & *λυχνις* ì *λυνις* per γ, esse Verbasci species, quæ & *θρυαλλίς*: folia siquidem habet mollia, hirsuta, ad lucernarum funiculos siue ellychnia apta, cuiusmodi Lychnitidis esse Dioscorides testatur: floré item vt plurimum rubentem habet, qualem *θρυαλλίδος* esse, Nicander innuit, rubentem eam in Theriacis nominans:

ὅσα τε λυχνις ἐνερθεν, ἐρόθης τε θρυαλλίς.

In quo versiculo Lychnis intelligi debet sylvestris, vt ipse Nicandri interpretes monet, ne coronariam Lychnida à Thryallide differre hinc quis existimet. Conradus Gesnerus hunc Iouis florem & Græcè *διδος ἄνθος* nuncupari existimat. Sed Theophrastus inter Lychnida & Iouis florem, lib. 6. distinctionem facit: æstiuæ sunt, ait, *λυχνις*, *διδος ἄνθος*, &c. & similiter Plinius, lib. 21. cap. 11. hæc Theophrasti verba referens, succedunt illis æstiuæ, scribit, Lychnis & Iouis flos, &c. Est autem *διδος ἄνθος* siue Iouis flos, flos æstiuus, coronarius, absque odore, cui radices lignosæ; Theophrastus lib. 6. Sunt verò & qui velint Lychnida, Plinij Rosam Græcam esse, quam refert, non nisi in humidis prouenire, nec vnquam excedere quinque folia, Violæ magnitudine, odore nullo. Porro Lychnidis & alia multa reperiuntur nomina, inter notha tamen & supposititia relata, dicitur etenim & *ἀθάνατος*, quasi immortalis, quòd diutinè pulchritudinem suam retineat. Item *ἀκυλόνιον*, *βαλλάρον* siue bellaria, *γεωσωπόδον*, hoc est Gruis pes; *κορυμβιον*; & hanc esse Corymben Ruellius iudicat, cuius Columella lib. 10. hoc senario meminit:

ὅσα τε λυχνις ἐνερθεν, ἐρόθης τε θρυαλλίς.

διδος ἄνθος.

Rosa Græca.

Corymbe.

Tora.

Nunc veniat quamuis oculis inimica Corymbe.

Coronis etenim, inquit, inserta, igneo micans aspectu, oculorum aciem obtundit. Iam & Lychnis hæc *ταύρον* dicitur: alia tamen, quæ Taura siue Tora vulgò nominatur, venenosa herba, de qua inter deleterias. Nominatur præterea Lychnis & *σκήπρον*, item *μεγάλον*, & Latine Genicularis.

Facul-

Facultate autem *Lychnidis coronariæ* semen, Galenus ait, calidum est secundo quodammodo ordine, & siccum eodem modo: cum vino potum, à Scorpione ictis auxiliatur, auctore Dioscoride.

De *Lychnide sylvestri*.

CAP. XV.

Lychnis sylvestris.

Lychnis sylvestris flore multiplici.



SYLVESTRIS *Lychnis geniculatis* caulibus, foliisque mollibus, *Coronariæ Lychnidi* satis similis est: minus tamen cana, aut lanuginosa; foliis item angustioribus, & caulibus tenerioribus, pluresque alas facientibus: floribus etiam minoribus, colore candidis aut rubentibus; calycibus tamen maioribus; in quibus semen paruum, rotundum, subnigricans: radicibus longis & digitalis subinde crassitudinis.

Iuxta pratorum, aruorumque margines, & alibi sua sponte exit: transfertur etiam in hortos, in quibus quandoque florum foliola multiplicat.

Plurima æstatis parte, & in Autumnum usque floret.

Nostri *Zenetensis* appellant: Germani etiam *Margen roßlin* & *wilde Margen roßlin*: item *Erdvireck* & *wederstoss*: Galli *Oeillets sauuages*: Græcis *λυχνίς ἀγρία*: Latinis *Lychnis sylvestris* dicitur.

Sunt tamen & aliæ sylvestres appellatæ & cognominatæ *Lychnides*, huic haud similes. *Sylvestris* etenim *Lychnis Antirrhinon* quoque auctore Dioscoride: & similiter *Leontopetalon*, *Apuleio* teste, appellatur.

Sunt verò huic *Lychnidi* & aliæ quoque quædam nomenclaturæ, ut: *περὶ ὄριον, ἀπόκλον, ἱερὸς ποτόδιον, λαμπράς*, & apud Romanos *Intybum agreste*, quæ inter nothas & reiectitias reperiuntur. Ex recentioribus plerique *Saponariam* hanc nuncupant: est tamen & alia *Saponaria*, de qua inferius. Nonnullis etiam *Ocimastrum* esse videtur, at *ὀκίμοειδές* siue *ocimastrum*, *Ocimo* foliis simile est, ramosque habet breves dodrantes modò, radicemque tenuem & superuacuum. *Lychnis* verò hæc caules promit cubito longiores, folia oblonga *Ocimo* nullatenus similia, & radices longas crassasque, quæ manifestam contradictionem, & euidenter huius cum *Ocimastro* differentiam ostendunt.

Describuntur autem & aliæ nonnullæ sylvestres *Lychnides* à Carolo Clusio, quas ex eius diligentissimis per Hispanias observationibus lib. II. cap. XXVIIII. requirendas & cognoscendas

das relinquimus: vnum solum admonentes, eam videlicet, quam inter suas secundam facit, à nobis inter Armerios flores, quarto loco iam olim repositam.

Caterum *Lychnidis sylvestris* semen, duarum drachmarum pondere potum, biliosa per alium ducit, & à scorpione ictus conuenit: aiunt etiam scorpiones torpescere, & ad ledédum inefficaces reddi, hac herba ipsis apposita: auctor Dioscorides.

De *Beën albo* siue *Polemonio*. CAP. XVI.

Beën album siue *Polemonium*.



Polemonium.

AD *sylvestris* verò *Lychnidis* genus refertur, quoque posse videtur, à recentiorum nonnullis *Beën album* vocitatum. cauliculi autem huic complures, tenues, teretes, & geniculati, atque à singulis articulis folia bina oblonga, latiuscula, acuminata, Polygoni fere similia, sibi inuicem opposita, laeua, & ex albedo virentia: flosculi albidi, ex oblongis erumpentes calycibus, tenui molliq; membrana velatis, plures simul cohaerentes, deorsum nutant: semen nigricat radix albida, & scatis prolixa, sed tenuis.

Pluribus per Germaniam, Bohemiam, & Galiam locis reperitur: in herbosis ac latis collibus frequenter exit.

Æstate floret, à Iunio nempe mense in Augustum vsque.

Vulgo *Beën album* nominant: & album quidem ad differentiam alterius, quod rubrum cognominatur, quod & *Valeriana rubra* dicitur: vt *Pemptadisterti* lib. primo scripsimus. Neutrum tamen verum *Arabum Beën*. Appellatur verò & à nonnullis *Papauer spumeum*, cum quo similitudinis habet nihil. ab alio *Herba Tunica*: ab Hispanis *Saffetica*. Tunicam autem dictam herbam *Bernardus Gordonius* *Dioscoridis Polemonium* esse sentit. Cum *Polemonio* verò non perperam conuenit: Ramulos siquidem habet tenues: folia *Hypericoidis Ruta*: flosculos veluti ex corymbis dependentes: semina nigra: radicemq; longiusculam & albidam. quale *Polemonium* esse *Dioscorides* refert.

Κλωνία, id est, ramulos habet, inquit, tenues, *πτερωμένα* (pinnatos, reddunt interpretes:) folia paulò maiora quàm *Rutæ*: in summo veluti corymbos: in quibus semen nigrum. radix cubitalis & alba, *Struthij* similis. Exemplaria vulgaria vbi legitur: *Φύλλα δὲ ὀλίγα μείζονα πηγάνου*: addita habent hæc subsequētia verba: *ἐπιμυκτησθε δὲ πρὸς τὰ πύριον πολυόνου ἢ τοῖς χαλαμίνθης*: verum hæc in *Crateuz*, quæ reperiuntur, fragmentis non extant: perperam etiam ἢ *χαλαμίνθης* accessit: Nam ad alterius *Polemonij* descriptionem hoc pertinet. Est siquidem & alterum quoddam *Polemonium*, quod ab *Ablytro Hippia*tro breuiter describitur. Latioris istud *Calaminthæ* similitudinem refert, sed magis incanescit, amarius est, odoremque grauiorem habet, & in vliginosis pratis nascitur. Istud autem *Polemonium* à *Dioscoridis Polemonio* multum differens est. Appellatur verò *Polemonium* Græcis similiter *πολεμώνιον*: à nonnullis verò & *Φιλατρίων*: à *Cappadocibus χαλιοδύναμις*: Latini *Philetarium* & *Chiliodynamis* quoque vocant.

Tenuium autem, vt *Galenus* ait, *Polemonium* est partium, & desiccandi vim obtinet. Bibitur radix, vt *Dioscorides* refert, cum vino quidem aduersus serpentes, & dysenteriam: contra verò vrinæ difficultatem, & coxendicis dolores cum aqua: lienosis drachmæ pondere ex aceto datur: circumligatur & eadem scorpionis ictui: dentium dolores mansa mitigat. Fertur & eum qui radicem gestauerit à scorpione non feriri, cumq; si ictus fuerit, nihil molestias passurum. Hæc quidem de *Polemonio*.

Beën verò albi vulgò dicti quæ sint facultates (si *Polemonium* non est) nondum compertum.

De Nigellastro. CAP. XVII.

Nigellastrum.



NIGELLASTRUM foliis est oblongis, angustis, acuminatis: culmo cubito altiore, retundo; utrisque hirsutis ac pilosis: flore obscure purpureo, ad puniceum inclinante, Lychnidis sativæ simili, sed minore: semine nigro, cum asperitate quadam amaro, quod in oblongis capitulis siue calycibus, uti sylvestris Lychnidis, continetur: radice tenui.

In agris vna cum frumentis passim gignitur. Maio ac Iunio mense cum flore viget.

Germani *Naden/Natten/Kornros/Kornegels*: Belgæ *Coen roosen* & *Pegelbloemen* appellant: Itali *Githone*, siue *Githone*: vnde plerique similitudine vocis induciti, verum ac legitimum Gith siue Melanthium esse crediderunt: quos à veritate recessisse notius est quàm refelli debeat. A vero siquidem Melanthio non solum foliis, sed & aliis proprietatibus differt. Appellatur tamen & Gith siue Melanthium, à feminis nempe nigredine; verum non simpliciter, sed cum adiectione aliqua, ad differentiam legitimi Melanthij. Hippocrates siquidem *μελάθριον ἐν ῥῖσι πορῶν*, hoc est, Melanthium ex Tritico. Octavius Horatianus Gith quod in segete nascitur ipsum nominati & eandem ob causam ab huius ætatis doctis, Nigellastrum, Githago, & Pseudomelanthium dicitur. Ruellius à Gallis *Nielle* & florem Micacalum refert appellari, & Theophrasti *ἀνθεμόν φυλλώδες* esse iudicat. Sed Anthemion Theophrasti, Anthemis est apud Dioscoridem, & *ἀνθεμόν φυλλώδες* siue foliosum Anthemidis species, cum Nigellastro parum conveniens.

Ceterum Nigellastrum semen, calidum & siccum secundo est ordine satis intenso: in pecto cum melle subditum menses evocat, ut Hippocrates in lib. De morbis muliebribus testatur. Octavius Horatianus, semen frictum & tritum ad auriginem bibendum exhibet.

De Caryophylleis floribus. CAP. XVIII.

CARYOPHYLLEORUM florum species quidem sunt complures, Armeriis nuncupatis in horum numerum receptis: iis autem seorsum habitis, duæ præcipuè: maior vna, altæ verò minor.

Maiores caules laeves, teretes, cubitales, tardè altiores, geniculati: folia è singulis articulis bina, oblonga, dura, angusta, per extremum acuminata, colore quasi castia: flores speciosi, ex longis teretibus denticulatis calycibus, & è senis ut plurimum foliolis, qui simplices sunt: multiplices verò omnino ex pluribus, iisque lentè fimbriatis commissis, odore admodum suavi, & odoratos Indicos Caryophyllos referentes, colore aliàs in diluta purpura, aliàs in saturata rubentes, subinde candidi, aut ex candido purpurascèntes, interdum versicolores: in quorum medio staminei emicant gemini apices candidi: semen in vasculis oblongis parum ac nigrum, radices fibrosæ.

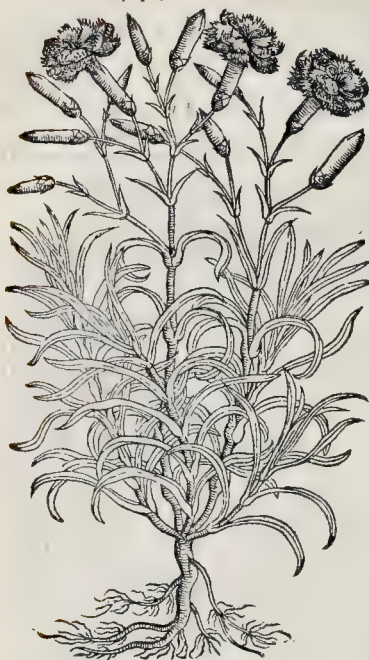
Habentur in hortis: sed speciosissimi ferè in scitilibus vasis.

Seruntur frequentius aulis exiguæ cum foliis fuscis, seminibus rariis: Nam è semine nati flores, ad agrestrem naturam redeunt, minores, minusque odorati, & simplices; etiam si prius multiplices, redduntur. Adiguntur subinde fuscis cum plantantur fisis Caryophyllis, quo illorum odorem flores alliciant, & iucundam eorum suavitatem naribus abundantius representent. Viua est planta, & multis durat annis, si hybernis mensibus, à frigoris iniuria tuta, in cellis vinariis aut aliis similibus locis tepidis asseruetur.

Floret diutissimè, tota quidem ætate & Autumno: in cellis etiam interdum, fauente loci tepore, hyeme tamen rigida.

Caryophylleum florem, ab odore Caryophyllorum recentiores nominant: Germanis *Negeblumen*, *Graßblumen*: Italis *Garofoli*: Hispanis *Clanel*: Gallis *Ouilletz*, *Ouilletz*: Belgis *Gi-*

Caryophylleus flos maior.



Caryophyllei flos simplex.



Caryophyllei flos multiplex.



Caryophylleus minor.



Caryophylleus minor alter.



noffelbloemen & Groffels bloemen, & Latine à plerisque Ocellus, Ocellus Damascenus, Ocellus Barbaricus, & Barbarica nūcupatur. Sunt etiā, qui Betonicam, aut Veronicam siue Vettonicam appellant, altilem aut coronariam cognomento; (Marthiolus Vettonicum coronarium dicere maluit) ad differentiam videlicet alterius Betonicæ, quæ Græcis κίτριν καὶ ψυχρόσπον dicitur; atq; hinc etiam herbam Tunicam dictam, hanc esse plerique existimāt: sed Bernardus Gordonius herbam Tunicam Dioscoridis Polemonium esse tradidit.

Turnerus Caryophylleum Cantabricam facit, quam Plinius lib. 25. cap. 8. in Hispania inuentam scribit, per Diui Augusti tempora, à Cantabris repertam. Nascitur vbique, ait, caule iunceo, pedali; in quo sunt flosculi oblongi, velut calathi: in his semē perquam minutum.

Leonhartus verò Fuchsius, Veronicam siue Betonicam alteram esse voluit, quæ inter notha Dioscoridis descripta reperitur, & quidem his verbis: Βεττονική γινάταται ἐν χορτοκοπείοις καὶ ὄρειοις τόποις, καὶ καθ' αἰεὶ, καὶ ἡμέρῃς, πρὶν τὰ γυνήματα. ἔχει δὲ τὴν μὲν ῥίζαν ὄλην ἐρυθρὰν, καὶ ἐυώδη. τὰ δὲ φύλλα πρᾶσινα. καὶ τὸ μέσον τῶν φύλλων φοινικοῦν. καὶ εἰς τὸ ὀρθοκάλαν τριγώνια, καὶ ἐπ' αὐτῶν ἀνθὶ πορφύρεζοντα: id est, Veronica nascitur in pratis & montanis locis, mundis item & cultis: radicem habet totam rubentem & odoratam: folia Porracea, & medium eorum puniceum, in recto calamo triangula, & in ipsis flores purpureos.

Ioannes Ruellius Caryophylleum florem incognitum veteribus existimauit; cuius optimum iudicium videtur, nam certè Vettonicæ alterius, aut Cantabricæ parum flos iste similis est. Mirum creditur, ait, vt tam celebris flos, tamque iucundus, fuerit à veteribus silentio prætermissus: qui amplitudine, pulchritudine, varietate, Rosa non inferior videri potest.

Altera & minor Caryophylleorum species, priori tenuibus caulibus, folijsq; simillima est, 2. vtrisque tamen minoribus: flores etiam habet ex oblongis, paruis & teretibus calycibus similes, verum minores & per ambitum magis dissectos ac fimbriatos; colore candidos, aut è candore purpurascens.

Apud Belgas in hortis nascitur: Gesnerus autem apud Germanos in pratis humidis etiam reperi refert.

Æstate flores emicant.

Vettonicam altilem siue coronariam minorem, aut alteram nonnulli nominant: Germani Rutwillen aut Hochmut, atque hinc etiam à plerisque Superba: Nostri Plumitana; à flosculorum folijs fimbriatis & plumarum similitudine dissectis, & Clem Sinoffen/ hoc est, Caryophylleum minorem appellant.

Vfus autem Caryophylleorum florum in medicina verè quidem nullus est, in coronis verò propè nimius, & præsertim floris altis, qui etiam acetum iucundo sapore, & colore, auctore Ruellio, commendat. Fuchsius tamen, non modò ex floribus, quam Conferuam vulgò appellant, verum & radices altis ad pestis contagia à recentioribus commendari; syluestris verò succum calculo atterendo ac educendo, nec non comitiali morbo laborantibus vtilem credi, scriptum reliquit.

De Armeriis floribus. CAP. XIX.

ARMERIORVM florum aliquot etiam species sunt; foliorum ipsius stirpis, cum magnitudine, tum colore præcipuè differentes.

Prima species cauliculos habet rotundos, geniculatos, veluti Caryophyllei flores, circa inferiora genicula vt plurimum rubentes, cubito breuiores; folia plurima parte oblonga, sed 1.

Armerius flos primus.

Armerius flos alter.



Armerius flos tertius.

Armerius flos quartus.



aliquan-

Armerius syluestris.



aliquantulum, quàm maioris Caryophyllei; latiora, colore herbaceo virentia: flosculos in summo cauliculis paruulos, exiguis Caryophylleis pertimiles, verùm minores, plures simul in quandam veluti umbellam congestos, particularim vt plurimum prodeuntes, & semper fere cocci rubore splendentes, punctis interim candidis circè medium interdum variegatos, rarissimè candidos.

Omat hic flosculus Belgicorum hortorum areas: apud Italos & alibi locis incultis & aridis exit. Gesnerus circa Gryphij lacus ripas in Heluetia à se repertum scribit: prouenit & alicubi in Belgio locis desertis, iuxtaque aruorum & pratorum margines ac scrobes, sed multò quàm in hortis minor & tenuior.

Maturè & Aptili sæpe mense aut Maio floret, Caryophylleos flores antecedens: plurima inde æstatis parte viget.

Galli *Armoires* & *Armoiries* appellant: Ruellius Armerios flores hinc nuncupat: Germani *Dender negele*, *felt negele*: Belgæ *Arphens*, quasi dicas fasciculum. florum etenim fasciculos nostri propria lingua *Arphens* nominant. Caryophylleorum florum species quædam syluestris videtur, quàm ob causam & à recentiorum quibusdam Veronica agrestis aut syluestris dicitur: nec desunt qui Tunicam herbam esse volunt: sed nihilo magis hic, quàm Caryophylleus cum Veronice altera aut Polemonio conuenit.

Altera Armeriorum species folia circum caules geniculatos, multò fert latiora, maiora & crebriora, nec non candidiora, Constantinopolitani floris foliis haud multum dissimilia. Flores in umbella vna plures simul congesti, pulchri, rubentes, exiguis candidulis punctis ornati, prioribus Armeriis similes sunt.

In petrosis collibus & asperis, sabulosis apricisque locis, apud Germanos & alias nationes nascitur, à Belgis in hortis feritur, vbi secundo anno cum aliis Caryophylleis æstate floret.

Germani *Steinnegele* vocant, aliqui Scarlatam à rubeo floris colore coccum referente. Et syluestris hic Caryophylleus est, veluti & præcedens: vterque certè nulla cura eget: natura sua viuax, & hyemis iniuriam non difficulter sustinet.

Tertia & huius species, cui pauca à radice fibrosa, angusta, duriuscula, & acuminata foliola prodeunt, atque hæc inter coliculi breues, teretes, quibus quandoque vnicus, subinde duo aut tres insident flosculi mediocris magnitudinis, Armeriis primis paulò maiores, nonnihil odorati, colore vt plurimum eleganter rubentes.

Arido & inculto solo, quandoque iuxta margines aruorum in plerisque Germaniæ, Bohemiæ, Silesiæ, & Moraviæ locis frequens reperitur.

In multam ætatem floret ac viget.

Iam & quarta quædam est Armeriorum florum species cauliculis rotundis, geniculatis, tactu glutinosis, pedis altitudine; foliis ex singulis geniculis binis, oblongis, angustis, acuminatis, in virore candicantibus & quasi cæsiis: floribus in umbella similiter pluribus simul congestis, pulchris, Armeriis similibus, verùm minoribus & rubentis dilutæ purpuræ colore: semine in oblongis vasculis pusillo: radicibus tenuibus ac fibrosis.

Seritur in hortis.

Floret à Maio aut Iunio mense in Autumnum vsque, & eodem quo fata est anno.

Sunt qui velint Behen, siue Been, vulgò nunc dicti, speciem aliquam esse, propter eam quàm cum Behen rubentis floris Valeriana dicta rubra, similitudinem habeat. Nam cauliculis geniculatis & foliis illi aliquantulum, sed colore similior est: Caules tamen breuiiores & teneriores: foliaque minora; color verò leuitasque foliorum in vtrisque fere eadem. Carolus Clusius hunc inter syluestres Lychnides numerauit, vt supra monuimus. Mucipulam & Viscariam M. Lobelius vocitat: At nos inter Armerios flores libentius retinemus.

Præter

5. Præter hos verò & alia quædam est, vel Caryophylleorum vel Armeriorum species, omnino, vbiq; & apud Belgas quoque syluestris: cauliculos habet dodrantes: folia e singulis geniculis bina, parua, acuminata: flores in cauliculis summo singulos, per ambitum summiarios, Caryophylleis minoribus, & forma, & magnitudine satis similes, colore verò cocci diluro rubentes.

Exit passim in pratis & locis riguis.

Maior & Iunior mensibus flores potissimum conspicui.

Belgæ *Craepulconia* appellant, id est, Cornicis flores.

Cæterum Armeriorum omnium istorum flores, nec vllum quoque, aut in medicina, aut in cibatu vsum habent: sed coronarij sunt, & hortos ac corollas exornant.

De flore Constantinopolitano.

CAP. XX.

Flos Constantinopolitanus.



2.

CONSTANTINOPOLITANO flori caules sunt e radice plures, bicubitales; tennes, geniculati, inaptes: folia e singulis geniculis bina, oblonga, aliquantulum lata, acuminata, obscure virentia, non nihil aspera & hirsuta, sicuti & caules: flores in latis umbellis, multi simul congesti, aspectu pulchri, cæterum inodori, colore floris Calendulæ, vel purpurei Lilij, siue maturi mali Anarantij corticis, subinde candidi: semen in oblongis acuminatis vasculis exiguum & sub-rufum. radices longæ, in plures tennes diuisæ, gustu aliquantulum acres.

Belgis, peregrinus est flos: scribitur in hortis.

Iunio & Iulio altero à satione anno floret, deinde pluribus sequentibus aliis. Radice etenim constat viuaci: diuq; durat, hyemis & frigoris patiens.

Est & huius altera & minor species, cubitalis, aut paulò altior, rarioribus floribus, quæ primo anno flores profert: Gesnero teste.

Nostri vulgò Constantinopolitanum appellant florem: Germani verò florem Hierosolymorum: Aldrouandus Creticum cognominat: alius Lychnidem coronariam. Sunt qui velint Lanariam nuncupatam Latinis radicem esse, quæ Græcis *σπόδιον*: Arabibus Condifi dicitur, quæ ad purgandas lanas, qui eas eluunt, olim utebantur, quos veritatem minus affectos esse euidentius est, quàm vt reselli debeat. Nequè enim spinosa aut aculeata huius floris stirps est, qualem Struthion esse Theophrastus & Plinius referunt: radicem etiam non habet magnam, aut Oleæ folia, vti Struthio sunt.

Non deerunt autem fortasse, & qui florem hunc Constantinopolitanum, *πρόιον* veteribus dictum florem esse suspicabuntur, quem Gaza Latine Desiderium vocat: quorum sententiæ cur aduersetur, modò non habemus.

Pothum enim florem Theophrastus, Plinius, & Athenæus, inter æstiuos reponunt, duorumq; esse generum referunt: vnum hyacintho similem, alterum *αγρόν* non coloratum siue candidum. Constantinopolitanus autè, æstiuis mensibus floret, & colore vel Hyacinthum scriptum, quem purpureum Lilium vocant, proximè refert, vel candidus est. Quæ magnam Constantinopolitanum floris cum Potho similitudinè ostendunt.

Cæterum flos Constantinopolitanus, præter eam, quam in hortis & coronis gratiam affectus est, nullum, quod sciamus, medicum vsum habet: facultas eius ea de causa incerta est.

De Saponaria.

CAP. XXI.

SAPONARIÆ, vulgò dictæ, caules sunt glabri, tennes, rotundi, geniculati, cubitales aut altiores: folia lata, venosa, Plantaginis latifoliæ foliis simillima, sed tamen minora, e singulis geniculis bina, vt plurimum, & præsertim radicibus viciniora, deorsum reflexa: flores in summo cauliculis, & circa superiora genicula multi, odorati, colore aliàs pulchro roseo rubentes,

Pothum
flos.

Saponaria.



rubentes, aliàs dilutè purpurascētes; aut cāndidi, qui ex teretibus & oblongis calycibus exeunt, ex quinque foliolis commissi; in quorum medio exigua quadam stamina: radices crassæ, longæ, oblique serpentes, quibus fibræ quædam adherent, Veratri nigri radicibus similes.

Apud Belgas in hortis colitur: alibi iuxta fluuios & torrentes, locis apricis, spontè nascitur.

In hortis, diu durat, & vitæ est pertinacis.

Iunio & Iulio floret.

Saponariam vulgò nuncupant, ab adstergendi potentia, qua folia pollent: succum etenim quendam ex se remittunt, dum confricantur, saponis ferè modo extergentē. Ruellius tamen & aliam quandam Saponalem describit. Nonnulli herbam Tunicam appellant: nò est tamen Veronicæ coronariæ, multò minus Polemonij aliqua species, quas pro Tunicis herbis haberi, Cap. de Caryophylleis scriptimus. Videri citius posset Alisma, siue Damafonium, nisi caulis ei crebrò, non simplex, sed subinde in alas quædā diuisus; & radices essent quàm Veratri nigri crassiores: folia siquidem habet Alismatis descriptioni conuenientia, & globotam florum in summo caulium congreiem. Sed Alismatis tenuis est caulis & simplex; & radices similiter tenues: quæ differentiam Saponariæ huius & Alismatis ostendunt.

Describitur enim Alisma à Dioscoride hoc modo: Alisma, sunt qui Alceam, qui Damafonium, qui Acyron, qui Lyron nominant: folia Plantagini similia habet, angustiora tamen, versus terram reflexa: caulis tenuis est, simplex, cubito altior, capitula habens, Thyrso similis: flores tenues, cādidi, sublutei; radices veluti Veratri nigri tenues, odoratæ, acres, subpingues: loca amat aquosa.

Idem Plinius iisdem penè verbis lib. 25. cap. 10. depingit: sed duo eius statuit genera, vñtū in aquosis, quod quidem à Dioscoride describitur; alterum in syluis proueniens, nigrus, ac maioribus foliis. folium etiam ei laciniolum esse ait, quod Dioscorides omisit; & caulem capite Thyrsi, pro eo quod ille *ὑπερείδι* eum esse scribat, qualis sit Thyrsoides caulis sic innuans: nempe superiore parte & crassior & latior.

Thyrus enim siue *ὑπερείς*, virga, fax aut hasta est, frondibus aut hederis oblecta, cuius fastigium plumbis frōdibus aut floribus stipatur, instar videlicet globi aut pilæ. Sic etenim in antiquissimis quæ Romæ passim extant marmoribus depictū reperi Thyrsū, testis est Melchior Guilandinus in epistola ad Langium, summo videlicet cacumine globosum quiddam instar pilæ gestantem. Talem etiam Thyrsū esse, quarundam stirpis & descriptiones ostendunt, Thymus etiam *ὑπερείς* appellatur, qui in cauliculis globosum capitulum profert: vnde & *καρδαμός* & capitatus cognominatur. *ὑπερείς* item Orobanche dicitur, caulis cui superiore parte crassior est: Thyrsus, iam & Ferulæ caulis nuncupatur, qui licet sensim extenuetur, summo tamen cacumine umbellam latam & rotundam florum primū, deinde seminum plenam Thyrsi modo promit: vnde & *καρδαμός* siue Ferula, pro Thyrso subinde dicitur: atque hinc Bacchus, qui *ὑπερείς*, etiam aliquando *καρδαμός* appellatur à Thyrsis, qui in eius orgiis olim quæiebantur. Reperitur & Lactucæ caulis alicubi thyrsus vocatus, qui & in latam umbellam Ferulæ modo desinit.

Quæ omnia Thyrsū virgam, baculum aut hastam esse ostendunt, globoso ex frondibus aut floribus cacumine: & *ὑπερείς* caulem dici, summa parte spharoidem aut latiorē.

Neque repugnat nobis in Saturnalium lib. 1. Macrobius, vbi Liberum patrē, eū Thyrsū tenet, latens telum gerere scribit. Nam inde Thyrsū non in exacutum cacumen, sed potius in retusum & globosum apicem desinere colligitur: ex eo enim quòd latens telum dicit, ostendit ita cacumen contextū, vt agnosci non possit, quòd quidem multis fit frondibus circumpositis.

Verba

Verba Macrobij hæc sunt: Colitur apud Lacedæmonios simulachrum Liberi patris, hasta insigne, non Thyrsio: sed cum Thyrsum tenet, quid aliud quàm latens telum geritur, cuius mucro Hedera lambente protegitur?

Nonnunquam tamen & Thyrsoidis caulis appellatur in acutum cacumen definens, modò floribus sit adornatus. Apuleius enim Verbasci caulem à medio sursum versus floribus grauidum, & fastigio acuminatum, Thyrsum appellat.

Porro Saponaria, calida quidem & sicca est temperie, facultate autem abstergendi non exigua prædita.

De Calceolo Mariano.

CAP. XXII.

Calceolus Marianus.

Calceoli Mariani altera icon.



CALCEOLVS Marianus caule assurgit dodrantali, circa quem aliquot folia lata, venosa, Plantaginis æmula: in fastigio flos eminet, vt plurimum vnicus, quatuor foliorum, è quorum medio prominet orbiculato oblongior vtriculus, exigui oui forma, colore luteus, inanis, & vacuus, superiusque patens, instar calceoli aut crepidæ: vnde illi nomen est: cingunt autem atque ambiunt medium hoc folia quaterna, quæ subinde dilutè rubent, aut punice obscuro colore nitent, vel etiam lutei coloris, vnà cum ipso medio, oui forma prominente, sunt. radix crassa, obliqua, à qua tenues fibræ dependent.

In Heluetiorum, & Norici, ac Pannoniæ superioris siue Austriæ montibus spontè nascitur.

Vulgò Calceolus sacerdotis, Germanicè *Pfaffen schuech*, *papen schoen* appellari fertur: Dicitur verò & Calceolus D. Mariæ, siue Calceolus Marianus. Existimatur verò & à nonnullis Alisma esse: sed minus quàm Saponaria cum eo conuenit. Folium quidem Plantaginis fatis respondet: sed desiderantur capitula Thyrsi: flos tenuis, inalbicans, & radices Veratri nigri similes.

De Calceoli autem Mariani facultatibus nihil occurrit ad scribendum: non modò Veteribus, sed ne recentioribus quidem fatis cogniti.

De Aquileia.

CAP. XXIII.

AQVILEIA folia fert Chelidoniij maioris, paulò tamen rotundiora, per ambitum incisa, colore in virore cærulea, quæ vulnerata nullum, multò minus luteum, succum reddunt:

Aquileia.



Aquileia multiplici flore.



dunt: caulem verò cubitalem, tenuem, rubentem, & leniter hirsutum; cuius alæ singulos proferunt flores, ex quinque dependentibus concauis veluti corniculis, & totidem intermediis, sursum erectis parvis foliolis, qui simplices sunt, compositos (multiplices etenim ex pluribus corniculis commissi sunt) colore aliàs cæruleos, aliàs in rubro purpureos, aliàs candidos, vel ex candido purpurascens, subinde varios & ex cæruleo candidoque permixtis relucens; erumpentibus è medio staminibus, à quibus parui apices dependent: siliquæ post singulos flores quinque surgunt, in quibus semen paruum, nigrum & splendens. radices sub sunt crassæ fibrosæ, quæ pluribus annis durant.

In Belgij & Galliæ hortos infertur: in Germania & alibi, in apricis collibus, syluosis montibus & pinguibus pratis spontè gignitur. Flores Maio & Iunio vigent.

Recentiores Aquileiam aut Aquilinam nuncupant: Germani *Agley* & *Agley*; nostri *A. helopen*. Galli *Ancoiles* ou *Ancolye*.

Quibus autem viribus prædita, nondum satis compertum; nullum siquidem aliud usum habet, quàm quòd coronas & hortos exornet. Tragus tamen semen, drachmæ pondo cū croci obolo in vino, iocinatoris obstructione & morbo regio laborantibus vtiliter dari scribit; sed eum qui assumpsit diligenter coopertum, sudare deinde oportere. Plerique ei *Ægylopiis*, alij *Centaury* maioris vires, sed temerè & citra omnem rationem tribuunt.

De *Antirrhino*. CAP. XXIII.

ANTIRRHINO caules sunt rotundi, glabri, fragiles, & ramosi: folia multa, vt plurimum oblonga & acuminata, Linariæ familia, sed maiora, subinde breviora latioraque, & Anagallidis similiora: flores secundum caules superiore parte ordine digesti, forma oblongi, anteriore parte latiores, dum còclusi, vt nascuntur, permanent Ranæ ori quodammodo similes; aperti verò hiantis Leonis rictum referentes, colore roseo rubentes, aut candidi, vel ex candido dilutè purpurascens, non rarè etiam sublutei; ei videlicet cui folia sunt latiora & breviora: quos deinde capitulum sequitur, oblongum, anteriore parte angustius & foraminosum, narium vituli, aut canini capitis similitudine; in quibus semen paruum & subnigrum: è radicibus non magnis fibræ dependent.

Antirrhinum.



Antirrhinum sylvestre Phyteuma.



In hortis apud Belgas, Italos, Germanos, & alibi feritur.

Maior mense, quod hyemem superauit, & reliqua deinde æstate, floret: serius verò & sub æstatis finem, eiusdem anni vere, satum. Hyemem autem, nisi clemens admodum fuerit, aut in cellis vinariis repositum, absque iniuria in Belgio non sustinet.

Græcis ἀντίρρινον ἢ ἀντίρριζον, si non vitiosum Theophrasti exemplar, & ἀντίρριον dicitur: Latinis similiter Antirrhinū. Auctore Galeno etiā βουκεράιον & λυχνίς ἀρχία, siue Lychnis sylvestris, nominatur. Apuleius etiam ἀμέθυσον, πθήκιον, κυνοκεφάλιον, Canis cerebrum, herbā Siminiam, Venustam minorem & Opalim gratam, appellari refert. Creditur quoque esse Leo herba, quem inter flores Columella lib. 10. refert, sic scribēs:

Narcissus, comas, & hiantis senu Leonis

Ora feri.

Item & infra:

Oscitat & Leo.

Gesnerus tamen hunc Leonem, Aquileiam esse existimauit, quā ea de causā Leōstomium nuncupauit: sed hoc nominis Antirrhino magis conuenire, quā Aquileiæ, nobis videtur. Nam Antirrhini hians flos, Leonis rictus citius, quā Aquileiæ refert.

Est verò & alius Leo, qui δσφορέον, & leguminum Leo dicitur, alio nomine Orobanche: de quo in Frumentorum historia egimus.

Est & alia Amethystos herba, cuius Plutarchus meminit, κεάλην videlicet: de qua alio loco, in Olerum videlicet agitur historia.

Belgæ, Antirrhinum, & iant appellant: Itali Antirrhino: Hispani Cabeza de ternera.

Ceterum Antirrhini semen inutile in medicina, ut Galenus ait, est. Herba verò ipsa assimilis cum Bubonio facultatis, sed multo minoris.

Narrant, inquit Dioscorides, appensum veneficiis aduersari: & gratiam conciliare, si quis eo perunctus sit cum oleo liliorum, aut Cyprino.

Apuleius, radicis in aqua decoctum, totum epiphoras oculorum, celeriter lenire refert.

De Antirrhino sylvestri, siue minore.

CAP. XXV.

PRÆTER hortense Antirrhinon superiore capite descriptum, & aliud reperitur, tota sua natura sylvestre, quod satiuo & minus, & humilius est, & aliquantulum, sed tamen modicè hirsutum: Cauliculi huic quoque sunt tenues, ramosi: folia oblonga & angusta: flores autem non ad summum caulis, sed iuxta foliola ex ipsorum sinibus exeunt, Antirrhini similes, sed minores, colore rubro purpureo, in medio lutei: Capitula similiter minora & breuiora, foraminosa, hominis caluariam propemodum referentia, in quibus semen minutum: radices subsunt tenues.

Nascitur multis Belgij & Germaniæ locis, circa margines, & in ipsis agris, iuxta vias, in hortis,

tis, & alibi. Et vno quidem loco procerius ac vegetius; alio breuius & tenerius reperitur.

Iulio & Augusto floret: hyeme perit: æstiuæ enim est herba.

Nostri *depm* *Quant* appellant: Antirrhini autem haud dubiè species est sylvestris. Sunt qui velint Orontium esse, similitudine nominis inducti, cuius decocto Archigenes apud Galenū *ῥοντόνους* lib. 9. auriginosos lauandos consulit. Sed an verè ipsum sit, affirmari non potest, eius descriptione nusquam, nec nomine, alibi quàm hoc loco, extante. Quam etiam ob causam, Ianus Cornarius Orontij vocem deprauatam suspicatus est, & legendum esse, Origanum; quod, Dioscoride auctore, in balneo auriginosis prodest.

Plus similitudinis Antirrhinum sylvestre cum Phyteumate habet, quod à Dioscoride, his *Phyteumá*. verbis, lib. 4. describitur: *Φύτευμα φύλλα ἔχει ὁμοία σελυθία, μικρότερα δὲ. καρπὸν ποτὶ ὃν πᾶσι μέ-
τον. ῥίζα μικρὰ, λεπτὴ, ἐπιπόλαιον.* id est, Phyteuma folia habet similia Struthio, sed minora: fructum multum, perforatum, radicem paruam, tenuem, terræ superficiei inhaerentem. Que descriptio Antirrhino sylvestri aptissimè & propriè conuenit. Nam quidem quòd ad folia at-
tinet, ea omnino habet Struthij minora: siquidem, vt Plinius ait, Struthium folio est Oleæ
minore, sunt etenim eius folia Olcaginis angustiora & minora. Fructum etià siue *καρπὸν* co-
piosum habet, eumq; perforatum, quando pro fructu totum illud capitulum, quo semè con-
tinetur accipitur, quod non rarò, vt & ipsius Antirrhini capitulum, *καρπός* appellatur. De ra-
dicibus dubitari non potest, quæ tales, cuiusmodi Phyteumati tribuuntur, sunt. Quibus de
causis Antirrhinon istud sylvestre verum Phyteuma esse apparet. Matthiolus tamen nò An-
tirrhinum istud, quod olim pro legitimo exhibuit, sed Campanulam pro Phyteumate depin-
git: de qua superius cap. 10. vbi & improbatæ sententiæ Matthioli, & nostri iudicii rationem
indicauius.

Porro Antirrhinum istud sylvestre nullius quidem est vsus: si autem verum est Phyteu-
ma, ad amores profuerit. Vt etenim auctor est Dioscorides, Phyteuma ad amatoria philtrea
commodum esse perhibetur.

De Linariis.

C A P. XXVI.

Linaria prima.

Linaria altera purpurea.

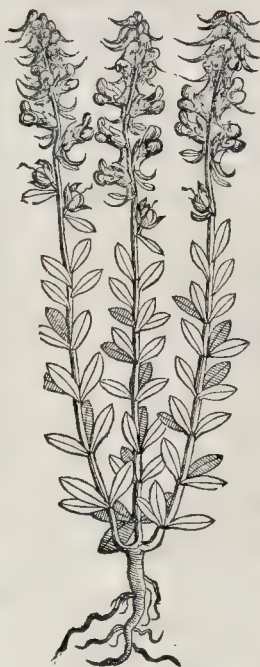


ANTIRRHINI species quoque quædam videntur, quas Linarias vulgò nominant.
Quarum vna cauliculos habet bicubitales, complures, rotundos, tenues: folia multa, 1.
angusta,

Linaria odorata.



Linaria Valentina.



angusta, oblonga, Lini foliis similia: flores luteos secundum caules iuxta summum, anteriore quidem parte Antirrhini floribus similes, posteriore verò in caudam siue corniculum quoddam desinentes, floris Regij similitudine, quos sequitur capitulum rotundum, in quo semen nigrum. radix longa, tenuis & alba.

2. Altera species huic caule, foliis & floribus similis est: caulibus tamen ferè longioribus; foliis verò angustioribus; floribus paruis, multoq; quàm alterius minoribus, in cæruleo purpureis, nonnunquam etiam subcandidis aut subluteis; capitulis similiter exiguis: radicibus tenuibus & fibrosis.

Nascitur prior Linaria passim in Germania ac Belgio fecus agrorum margines, & aliis locis; altera inuentu rarior.

Florent Iulio & Augusto, ac etiam ferius.

Præter verò has duas & alias duas C. Clusius in suis obseruationibus exhibet, vnam odoratam: alteram Valentinam cognominat.

3. Odorata Linariæ folia, non Lini, sed Bellidis maioris similia magis apparent; lata videlicet, & per marginem crenis incisa: caulis rectus est: flosculi exigui spicatum digesti, coloris è cæruleo purpurei, & quibusdam locis, in calidioribus nempe regionibus, odorati: capitula parua, rotunda sunt.

4. Valentina vulgarem Linariam forma & colore florum refert, sed folia breuiora & latiora quàm Linariæ, ad Antirrhini lutei, aut Centaurij minoris accedunt. cauliculos hæc tres aut quatuor promit: radicem verò vnicam demittit.

Vtraque species prior Linaria nostris dicitur, nonnullis Vriualis. Germanis *Lynkraut, flasch, kraut, harnkraut, onser frauen flasch, wald flasch, krotten flasch*: Belgis *Witte vlas*: Gallis *Lin sauvage*. Existimatur à multis esse Osyris: sed Osyris ab hac differens est stirps, ex qua videlicet *nophus*, hoc est, scopas hac ætate, in Italia componunt: vt & olim Galeni sæculo, quam vulgò Itali *Belvedere* nuncupant.

Est autem Linaria prima quidem ac vulgaris calida quidem & aliquantulum sicca temperie, & aperiendi potentia prædita; nam, vt & Rhizotomi nostri temporis existimant, vri-nas decoctum eius prouocat. Addunt multi, Regio morbo laborantibus prodesse; quod ab Osyride huc translatum est.



CAVLE *Amarantus purpureus* surgit cubitali, vel altiore, striato, iuxta radicem subinde rubente, lævi, in alas quasdam diuiso, circa quem folia oblonga, lata, acuminata, mollia, glabra, colore virentia, aut in virore nonnihil rubentia. pro floribus exeunt spicæ, aspectu gratissimæ, cæterum inodora; in purpura splendentes, coccum saturatum qui in holoserico villosio micat, referentes, ac quodammodo coloris gratia superantes; quæ in attritu similem ferè colore succum reddunt, & decerptæ diutinè pulchritudinè suam retinent, aliquot etiam annis non marcescetes, vnde & nomen inuenit. Semen maturatis spicis insidet paruum, nigrum, & multum splendens. Radices breues & fibrosæ. Mirum in eo, Plinius ait, gaudere decerpi, & lætius renasci. Alexandrino palma est, qui decerptus asseruatur. Mirumque postquam defecere cuncti flores, madefactus aqua reuiuiscit, & hybernas coronas facit.

Amarantus, quoniam non marcescat, Plinius appellat: nostra ærās, *Amarantum purpureum*, ad differentiam *Elichrysi*, quod similiter *Amarantus* dicitur, de quo inferius suo loco: Germanicè *Samatblumen*, *Dausenschon*, *Floramor*: Nostrate dialecto, *Floutweelbormen*: Italicè *Fior velluto*: Gallicè *Passe velours*: Passiuclutum Ruellius reddit, quo nomine holoserici villosum coccineum Galli nuncupant, cum quo de coloris principatu certat.

Est verò & alia huius species, caule multo proceriore & crassiore, quatuor aut quinque cubitorum vel altiore: foliis similiter maioribus, cui spicæ sunt longiores, sed obsoleti admodum ruboris.

Seritur vterque *Amarantus* in hortis, sed prior frequentius. Alter enim *Amarantus* nullam vel omnino exiguam gratiam obtinet.

Proueniunt spicæ Augusto mense, durant in Autumnum. Insipidum vtrumque olus est, & Bliti species, de quo in Olerum historia, vbi illi suæ reddentur vires.

Recentiorum plerique *Amaranto* purpureo, & præcipuè primo, adstringendi cum frigiditate & siccitate potentiam, sanguinisq; omnem fluorem sistendi vires attribuunt, quas tamen ei inesse nulla qualitas ostendit, præter solum fortè colorem, quo spicæ rubent. Nam rubent omnia sanguinem vnde quaque fluentem cohibere ac supprimere, quorundam est opinio, eo quòd quædam sanguinem supprimentia, talia colore sint. Sed ex coloribus de viribus simplicium

cium & medicamentorum, certi nihil colligi: vt Galenus lib. De simpl. medica. faculta. secundo & quarto dilucidè ostendit. Qua de causa & perperam ratiocinantur, qui Amaranthum purpureum, sanguinem supprimere, coeliacos & dyntericos adiuuare, ex solo colore iudicant.

De Rosis.

CAP. XXVIII.

Rosa latua.

Rosa syluestris.



ROSARVM stirps tamen fruticosa & spinosa sit, consentaneum tamen & decens magis est, eam floribus iungere, quàm spinosis fruticibus sociare: principatum siquidem inter flores omnes Rosa facile obtinet, eiusque in coronis omnibus vltus propè nimius est; & vt ex Anacreonte Teio, Poëta Græco vetustissimo, Henricus Stephanus perquàm eleganti carmine Latino reddidit:

Rosa, honor, decusq; florum:

Rosa, cura, amorq; Veris.

Rosa, calitum est voluptas.

Roseis puer Cytheres

Caput implicat coronis,

Charitum choros frequentans.

Sunt autem Rosæ genere quidem permultæ, aut stirpis ipsius magnitudine, asperitate, læuitatē, aut floris foliorum multitudine, paucitatē, vel colore odoreque differentes. Nonnullæ siquidem proceræ & excelsæ: aliæ breues & humiles: folia quibusdam quina, aliis duodena, viciuāve aut plura. Theophrastus etiam *ἑξακοντάφυλλος*, siue centifoliam quandam, circa Philippos exire refert: quam incolæ ex Pangæo transferentes serunt: & in Campania, Plinius. Colore item hæ quidem rubentes, illæ verò candidæ: odoratæ etiam quàm plurimæ, absque odore nonnullæ. Harum omnium quædam satiuæ & hortenses sunt; aliæ verò syluestres.

Rami aut potius virgæ omnibus duræ, lignosæ, mordacibus aculeis horrentes, & syluestribus quidem spinosiores: folia aspera, per ambitum serrata, ex quinque aut septem ex vno neruo cohærentibus. flores è cauliculorū fastigiis exeunt, primum herbaceo inclusi calyci, qui tumescens in virides alabastris fastigiatur, quibus paulatim dehiscētibz flos panditur, in calycis sui medio, stamina quædam capillacea, luteosque complexus apices. semen in oblongis

Rosa Dunensis, species nona

gis capitulis, quæ calycibus & floribus subsunt per maturitatem rubentibus, gignitur durum, lanugine inuolutum. radices duræ, lignosæ, in diuersa tendunt.

In satuarum censu, vna proceritate caulium 1. siue ramorum, reliquas superat: crassis enim & lignosis suis virgis ad 10. vel 12. pedes, aut etiam altius conscendit: flores candidi, odorati & multorum foliorum, quorum interiora minora; exteriora verò maiora & ampliora.

Proxima magnitudine, virgas habet breuiiores, sed non minus asperas, Rosas odore suaues, sed dilutè & pallidè rubentes: Incarnatas Itali appellant.

Tertia huic similis ramis & foliis est, sed subinde breuior, flore verò odoratissimo pulcherrimoque, saturato, & quodammodò puniceo rubore nitente; Rosarum omnium præstantissima, & ad medicamenta omnis fere generis utilissima.

Quarta breuior est, virgis bicubitalibus aut altioribus, flore eleganter quidem rubente, sed minus quàm tertiæ, & quandoque simplici, quinque tantummodò foliorum; aliàs plurium: aliquando etiam multiplici; odore grato & perquam iucundo.

Quinta Rosarum hortensis species, ramis & virgis syluestrem Caninam Rosam quodammodo refert. Rosas profert paruas, plures simul coherentes, vt plurimum simplices, aliquando, sed rarè, multiplices; odore admodum fragrantissimas; & moschum proximè referentes: vnde & Rosæ Moschettæ ab Hetruscis

appellatur.

Syluestrium ea quidem quæ Canina Rosa vulgò dicitur, & Belgio familiarissima est, aculeatis virgis, & asperis foliis, satius similis est; singulis tamen minoribus: flos simplex quinque folia non excedens, albicans, aut ex albedo colore purpurascens. Adnascitur huius virgis aliquando pilula quædam hirsuta, echino Castaneæ quali similis, at mollis; quam Spongiolam Rosæ nuncupant.

Huic similis est, & alia species, verum tamen aliquatulo minor, cuius virgæ subrubente cortice vestiuntur, flores pallidè rubent: non in totum absque odore: Cinamomina Rosa à quibusdam dicitur.

Inter syluestres etiam quædam lutei coloris Rosas fert.

Est & parua quædam humillima, virgis spinosissimis; foliis minimis; Rosis perquam exquisitis, candidis & suauiter odoratis: fructus huius niger, aliarum ruber.

Iam & syluestris quædam foliis reperitur odoratis: hæc proceritate syluestres omnes sæpe superat: Virgas habet duras, crassas, & lignosas: folia splendens & pulchrè virentia, odore gratissima: Rosas verò paruulas quinquefolias, frequentissimè albicantes, rarè purpurascens, exigui aut nullius odoris: fructum oblongum, colore subrubentem, nucleo parue Oliuæ, & Rosarum aliarum capitulis similem, sed minorem quàm hortensium, in quibus lanosi flocci atque inter eos semen conditum, paruum, & durum. Reperiuntur verò & circa huius tenues virgas, rotundæ, molles, & hirsutæ spongiolæ, tales omnino, quales circa Caninæ Rosæ spinas nascuntur. Et totidem quidem Rosarum genera, nostra ætas adinuenit.

Sunt verò & apud Plinium lib. 21. cap. 4. multa & plurima suis appellata cognominibus, sed non omnia in Rubo, hoc est, spinoso frutice, nata: (nam & ex Maluis flores in Rosarum censu numerantur) quorum quædam cum nostris generibus conuenire, verisimile est; non tamen omnia. Genera eius, nostri, inquit, fecere celeberrima, Prænestinam & Campanam. Addidere alij Milefiam, cuius sit ardentissimus color, non excedentis duodena folia: Proximam ei Trachiniam minus rubentem: mox Alabandicam viliorem, albicantibus foliis. Vilissimam verò plurimis, sed minutissimis, Spineolam. Deinde paulo infra.



Est & quæ Græca appellatur à nostris, à Græcis Lychnis, non nisi in humidis locis proueniens, nec vnquam excedens quinque folia, Violæ magnitudine, odore nullo. Est & alia Græcula appellata conuolutis foliorum paniculis, nec dehiscens nisi manu coacta, semperq; nascenti similis, latissimis foliis. Alia funditur è caule Maluaceo, folia oleracea habet, Mosceuton vocant. Atque inter has media magnitudine, Autumnalis, quam Coroncolam vocant. Omnes sine odore, præter Coroneolam, & in Rubo natam.

Seruntur & plantantur Rosæ quidem mitiores & satiuæ apud Belgas, Germanos, Gallos, & alibi, in hortis.

1. Syluestres multis locis spontè exeunt: & inter has quidem prima, passim circa scrobes, fossas, ad margines agrorum & pratorum, locis humidis prouenit.
8. Lutea in Africa & Ægypto nascitur: quam plerique in hortis nunc habent, vti & Cinamominam.
9. Minima spinosissima & asperima, locis gignitur maritimis, frequens in Morinorum finibus, iuxta Iccium portum, in arenosis iuxta mare tumulis.
10. Sed odorata syluestris Rosa hortensis est, nec vsquam in Gallia aut Belgio, quod sciamus, spontè exit.

Seri autem Rosa, vti Plinius ait, nec pinguibus vult, nec argillosis, nec riguis, contèta raris, proprièque ruderatum agrum amat: omnis, locis siccis quàm humidis odoratio. Refert & cæli temperies, quibusdam enim annis, minus odorata prouenit. Theophrastus odoris colorisque præstantiam locorum etiam ratione contingere affirmat: & odoratissimas Rosas, quæ apud Cyrenen nascuntur, & proinde vnguentum iucundissimum illic fieri.

Nascitur verò Rosa ex femine: sed quoniam tardè perficitur, conciso caule feritur. Omnis recisione & vltione proficit, floremque melius profert, relicta namque excrefcit & syluescit. Sæpius eam transferre vtile est: sic enim pulchriorem Rosam effundi affirmant: Theophrastus & Plinius auctores.

Serendarum autem Rosarum modum, Palladius ostendit. Sî indigus plantarum, ait, volueris ex paucis virgulis habere copiosa Rosaria, quaternorum digitorum furculos gemmantés cum geniculis suis debetis excidere, & in modum propaginis sternere, & stercore ac rigationibus adiuuare. vbi anni ætatem compleuerint, pedis spatio inter se transferre disiunctos, atque ita solum, quod huic generi deputabis, implere.

Florent Rosæ, quædam citius, aliæ serius; omnes Maio aut initio Iunii mensis. Præcoces Cinamomina, & aliæ quædam syluestres: seriores satiuæ sunt. Moschettæ mense Augusto & Septembri florent. Theophrastus, si autumnus prolixior fuerit, Rosas etiam denuò erumpere posse testatur.

Rosa Græcis ῥόδον appellatur. Stirps verò ipsa Rosarum ῥοδώνια, quæ apud Latinos idem cum flore nomen retinet. Dicitur autem ῥόδον, vt Plutarchus ait, ὅτι ῥεύμα πολλὸν τῆς ὀσμῆς ἀφίησι, quodd largum odoris effluuium emittat.

Medium floris Rosarum, lutea videlicet stamina & apices, ἀνδρὸς τῶν ῥόδων, & flos Rosæ dicitur; officinis Anthera.

Foliorum ipsius floris partes candidæ, quibus calycibus inferuntur, ὀνυχες, & vngues appellantur.

Calyx vocatur, qui stamina & floris foliola complectitur ac continet.

Alabastri verò sunt calycis partes laciniosæ, conum floris priusquam panditur completentes; quæ quinque sunt; duæ barbatulæ, duæ imberbes, & quinta partim barbata, partim minimè; cortices Rosarum à plerisque appellantur.

Κεφαλαὶ καὶ κεφάλια dicuntur capitula, in quibus semen gignitur, quæ scilicet floribus & calycibus subsunt.

Viburnum. Virgas stirpis Rosarum, Strabus Gallus in hortulo suo, Viburna nominat, sic scribens:

*Iam nisi me fessum via longior indupediret,
Scrupeus atque noui tereretur carminis ordo,
Debueram Viburna Rosæ pretiosa metallo
Pactoli, & niueis Arabum circumdare gemmis.*

Vergilius tamen & Aurelius Nemesianus, Viburnum fruticem aliquem sui generis innuunt, paruum, humilem, lentum & obsequiosum. Ille quideni Æcloga prima urbem commendans Romam:

*Verum hæc tantum alias inter caput extulit vrbes,
Quantum lenta solent inter Viburna Capressi.*

Nemesianus verò Æcloga secunda, his carminibus:

Nes quoque te propter Donace donabimur urbi,

si modo

*Si modò coniferas inter Viburna Cupressos,
Aut inter Pinos Corylum frondescere fas est.*

In fatiuarum Rosarum numero primam, vulgò Rosam albam; Belgæ witte Roosen: Germani 1.
ni weiß Roosen: Galli blanche Rose appellant. Poteest hæc Plinij Spineola Rosa esse, si modò
Campana Rosa non est.

Alterâ, quam incarnatam Rosam Italia nuncupat, Alabandicæ similis est: Germani 2.
farbige Roosen.

Tertia, Prouincialis Gallis, dicitur: hanc, Milesiam esse, non temerè suspicari licet. 3.

Quartam, Rosas Franchas Gallia, Plinius Trachiniam fortè aut Prænestinam dixerit. 4.

Quinta, Moschata, ab odore, vt diximus, moschi dicta, Damascenam autem & hanc 5.
nonnulli appellant: Itali Rosam moschettam: Galli Roses musquées ou muscadelles: Belgæ
Muskiet Roosen.

Syluestris Rosa, Germanis wilder Roosen, heckroosen: Brabantis wilde Roosen: Gallis Roses sau- 6.
uages: Plinio lib. 8. & 25. κυνόρδος καὶ κυνόρδα est, id est, Rosa Canina: nonnullis etiam Ca-
nina sentis.

Quæ verò circa ramulos & virgas huius Cynorhodi hirsutæ pilulæ reperiuntur, Spongiolæ
syluestris Rosæ aptissimè & propriissimè dictæ sunt: Officinæ perperam Bedeguar appella-
runt. Nam Bedeguar Arabibus Cardui species, quæ Græcis ἡκανθα λευκή, hoc est, Spina alba.

Aliæ syluestres Rosæ, Cynorhodi etiam species quædam sunt.

Earum vna, ordine septima vulgò Cannel Rooskens, id est, Cinnamomina Rosa appellatur. 7.
Octaua à colore nomen accepit, Lutea dicta. 8.

Nonam nostri Dupyrooskens vocitant, id est Rosam Dunensem; ab ipsis in marino littore 9.
arenosis tumulis, quos vulgò Dupnen nominant. Sunt etiam qui Pimpernelle rooskens nuncu-
pant. Rosam pampinulam dixerit, à similitudine nempe huius fruticis foliorum, cum foliis
minoris Pampinulæ, quæ aliq. nomine Sanguisorba & Pimpinella vocatur.

Decimam Cynorhodi siue Caninæ Rosæ, & quidem odoratam speciem, Belgæ Egliantier/ 10.
aut Aglantier, Galli Engletterium, Ruellio teste, nominant: qui & hanc syluestrem Rosam,

Cynosbaton, siue Canirubum esse suspicatur. De quo Dioscorides his verbis: κυνόσβατον, οἱ Cynosbatōi.

δὲ δρυάκων καλοῦσι. θάμνος ἐστὶ βάλτου πολλῷ μελλών, δεινράδης, φύλλα φέρει πολλὰ πλατύτερα
μυρσίνης, ἀκάνθους δὲ περὶ ταῖς ῥαβδόσις ἰσχυραῖς άνθος λευκόν. κερπὸν ἐπιμήκει, πυρρὴν ἐλάϊας ἐοικότεν,
ἐν τῷ πεπαινεσθαι πυρρὸν, τὰ δὲ ἐν τῷ ἐρωδῇ. Id est, Cynosbatus, siue Canirubus, quem aliqui
Oxyacantham vocant, frutex est Rubo longè maior, arborescens, folia fert latiores Myrto: spi-
nas circa ramos robustas: florem candidum: fructum oblongum, nucleo Oliuæ similem, per
maturitatem fuluum, interius lanuginosum.

Extat & Cynosbati apud Theophrastum huiuscemodi descriptio: τὸ δὲ κυνόσβατον, τὸν κερ-
πὸν ὑπερῶν ἐχει, καὶ παραπλήσιον τῷ τῆς ῥόας. ἐστὶ δὲ δένδρον καὶ θάμνον μεταξὺ καὶ παρὰ μοῖον ταῖς
ῥόαις, τὸ δὲ φύλλον ἀγλώδες. (Exemplar vulgare ἀγλώδες habet: sed Athenæus ex Theophrasto
ἀγλώδες rectius legit) hoc est, Cynosbaton fructum subrubentem habet, & malo Punico si-
milem: est inter arborem & fruticem medium, veluti malus Punica: folium autè splendens.

Theopha-
sti locus re-
stitutus.

Cum harum descriptioem vtraque, non malè Engletterium siue Canina Rosa odorata
conuenire videtur. Nam frutex est Rubo maior, caudices siue virgas habens crassas, lignosas,
vti malus Punica, vel alia lignosa & arborescens quædam stirps, aculeis & spinis duris muni-
tas: folium eius non quidem integrum, sed vnum aliquod singulare, totius folii pars, Myrti
foliis latius est, superioremque partem læuè & splendens, fructus nucleo Oliuæ similis, qui matu-
rus, colore est rubente, lanosos floccos & semen intus habens. Quæ omnia huius syluestris &
odoratæ Rosæ, cum Cynosbato similitudinem ostendunt.

Est verò & alius Cynosbatus, quem Plinius lib. 24. cap. 14. describit, quæ alij Cynospaston,
(Cornatius ex veteri exemplari Cynapauxin legit) alij Neuropaston vocant: folium habet
vestigio hominis simile. Fert & vnam nigram, in cuius acino neruum habet, vnde Neuropa-
stos dicitur. Sed huic Cynosbato, syluestris odorata (si modò legitima & non corrupta est de-
scriptio) nequaquam similis est, veluti neque Cappari, nec Similaci asperæ, quarum vtraque
etiam Cynosbatos à nonnullis appellatur.

Plinij locus
emendatus.

Sed ad Rosas reuertamur, quarum florum foliola, quia ex diuersis partibus constant, disti-
miles etiam facultates obtinent. Insunt etenim eis terrestres quædam & adstringentes, aliæ
humidæ & aquæ: nonnullæ spirituosæ & aëreæ partes, quæ tamen in singulis non similiter
se habent. In vno siquidem genere hæ: in alio illæ excellent. Prædominantem autem omnes
frigida habent temperiem, proximam tamen temperiei mediæ, ex primo videlicet or-
dine refrigerantium.

Superant humidæ, aëreæ & spirituosæ partes, in candidis, dilutè rubentibus, nec non in
Damascenis

Damascenis siue Moscatis: Ex tribus his liquor, ea de causa, elicitor gratissimi ac suauissimi odoris, qui ferè ex aliis Rosis inodorus est.

Vtilis autem Rosarum hæc stillatitia aqua, cum ad cordis roborationem & spirituum reparationem, tum etiam ad omnia quæ elementer refrigerari postulant, tragematis, placentis, condimentis & aliis, quæ voluptatis excitandæ gratia conficiuntur multis, eadem admixta, saporis gratiam confert: oculorum calidos dolores mitigat: somnum conciliat: quem & ipsæ virentes Rosæ, odore suo suauiter prouocant.

Succus harum Rosarum, præsertim dilutè rubentium, aluum lenit & subducit: efficacissimus earum quas Damascenas vocant: proximus dilutè rubentium, quarum frequentior usus.

Idem præstat earundem dilutum, & quod ex eo coquitur Rosatum siue Serapium, officinæ Syrupum Rosatum solutiuum nuncupant, quod ex infuso siue diluto apparari debet, in quo pluries harum Rosarum virentium folia multa macerata sunt.

Ad leniendam autem siue subducendam aluum vtile, quando expurgatione alia potentiore, aut opus non est, aut vti non expedit. Nam præter ea quæ in intestinis hærent excrementa, aut in proximis & primis venis cruda, pituitosa & subinde biliosa, alia non educit, si non aliis quibusdam potentioribus medicamentis permisceatur.

Humectat autem & refrigerat Serapium istud: idè etiam febrium ardentium calores nimios sedat, & viscerum inflammationes mitigat, sitim extinguit: debili autem & humido ventriculo parum vtile, nam eum laxiorem debilioremque relinquit.

Simile possunt & folia harum Rosarum sacharo condita, præsertim si manibus tantummodo contrita, ac diligenter cum sacharo permixta, igni admota incallescant, potius quam decoquantur.

In rubentibus Rosis, quæ passim sunt vulgares, & aliis saturatæ purpuræ, quas Prouinciales appellant, plus est terreæ substantiæ, & resiccantis adstringentisque facultatis, non tam absque humido quodam permixto, quod quidem ipsis adhuc virentibus inest: in resiccatis verò perditum est. Succus hac de causa, & dilutum earum, ad aluum subducendam quoque facit, minus tamen quam aliarum prædictarum.

Resiccata autem hæc Rosæ, humiditate iam absumpta, adstringunt & resiccant: refrigerant quoque, sed minus quam virentes: robur cordi conciliant, ac tremori, & palpitationi eius succurrunt: hepar, renes, & alia viscera debilia confirmant: ventriculum flaccidum, debilem & humidum, siccant & corroborant: fluorem muliebrem & superfluum menstruum purgationem compescunt, sanguinis vndeque eruptiones sistunt: sudores reprimunt: aluum nimio fluore laxam, constringunt: antidotis omnibus vtiliter admiscuntur, & aliis quoque medicamentis, siue foris adhibendis, siue intra corpus assumendis, quibus adstringens ac corroborans aliquid vtiliter accedit.

Quod ex ipsis sit Rhodomeli, vulneribus, vlceribus, eruptionibus, ac in vniuersum omnibus, quæ abstergi & resiccari postulant, longè vtilissimum est.

Oleum calores omnes sedat, & inflammationes prohibet, aut iam incipientes mitigat.

Flores Rosarum, lutea videlicet stamina & apices, resiccant similiter & adstringunt, & potentius quidem, quam ipsarum Rosarum foliola. Idem possunt calyces & alabastri: sed cum his omnibus odor desit, minus vtilia sunt, humanæque naturæ minus amica.

Capita Rosarum, Plinio auctore, sanguinem etiam & ventrem sistunt: vngues, epiphoris salubres sunt.

Radix sylvestris Rosæ ad morsum Canis rabidi vnicum remedium, oraculo repertum: vti idem lib. 8. cap. 41. scribit.

Spongiolæ, quæ in mediis eius spinis nascitur, cinere cum melle, Alopecias capitis expleri, idem ait, lib. 25. cap. 2.

Fuchsius, Spongiolæ & capitula sylvestris Rosæ, contra calculum & vrinæ difficultates valere affirmat, si in puluerem trita exhibeantur. Prodesse autem possunt non vt diuretica, aut calculum atterentia, sed veluti alia quædam adstringentia, debiles renes consummantia: quæ calculosis non rarè vtiliora sunt, quam multa, præsertim potenter, diuretica. Nam talium diureticorum frequentiore aut nimio usu, & renes multum debilitari, & sæpè supercalescere contingit, & calculos non modò non comminui, atteri, aut expelli, sed copiosiores & duriores frequenter generari. Quod etenim in sanguine tenue, aqueum & serosum est, segregant: quod verò crassius, cogunt, ac indurari diuretica fortiora faciunt: & similiter etiam alia minus potentia, frequentiore usu: vt Gal. de simpl. med. facult. lib. 5.

Cistus.

Cistus cum hypocistide.



ROSARVM species & Cistus nonnullis videtur. Eius duo veteres genera fecere; marem & feminam; præter tertium Ledum dictum.

Vterque frutex est lignosus, multis alis ramosus, sed tamen humilis, nec admodum procerus, & virgis tenuibus: folia eis frequenter sunt lata, aliquantulum rugosa & lanuginosa, propemodum subalbicantia, hortensis aut alterius Saluæ foliis modo quodam similia: flores in summo virgularum, veluti parvæ sylvestres Rosæ, fugaces tamen & citò pereuntes: colore mari quidem, in caruleo penè subrubentes, aut purpurei: femina verò candidi: capitula inde rotundiuscula, in quibus semen parum: radices lignosæ, fibræ, in diuersa tendentes.

Exit subinde sub ipso frutice ad radices, Limodori quoddam genus, crassum, pingue, carnosum, succo plenum, sine foliis, ex multis veluti Hyoscyami vtriculis, aut mali Punice cytinis totum constans: colore in vno genere πυρρόδ siue ruffo: in altero candido: in quodam etiam χαρρόδ, siue virente, aut herbaceo: vt Dioscorides ait.

Hypocistis.

Nascitur Cistus in Italia, Hispania, Narbonensi Gallia, ac in aliis multis calidioribus Europæ provinciis, aridis & saxosis locis: & in vna quidem regione crebrioribus foliis, in aliis rarioribus, alibi candidioribus mollioribusque, in plerisque minus candidis, minusque pilosis, in nonnullis longioribus, angustioribus, in quibusdam rotundioribus aut minoribus. Mutationem enim haud exigua, pro regionum diuersitate Cistus recipit.

In calidis regionibus Aprili ac Maio floret: semen Augusto & Septembri maturitatem assequitur. In hortis Belgij serius florem eius conspici datur.

Κίσον ἢ κίστον Græci appellant, nonnulli κίσσαρον, alij κίσσαρον. Latinis similiter Cistus, & Rosa syluatica dicitur: à quibusdam etiam Rosa Canina, vt Scribonius Largus refert: ab Hispanis Estepa: à Lusitanis Rosella.

E radicibus exiens Limodorum, ὑποκίστης vocatur, quoniam sub Cisto proueniat: A nonnullis πόβηθρον, aut όρόβηθρον: Ab aliis κύπνος, inter quos Paulus est Ægineta; qui etiam non illud, quod Cisto subnascitur, sed huius succum Hypocistida appellat: vnde manasse potest Hypocistidos vox, qua officinæ succum hunc barbarè nominant.

Hypocistis.

Facultate porrò Cistus, vt Galenus ait, non instrennuè desiccatur, secundi propemodum ordinis

ordinis resiccantium: adeò verò frigidus est, vt tepidi caloris sit particeps. Folia & prima germina trita tantùm deficcant, adstringuntque, vt vlcera glutinare valeant. Flores magis sunt efficaces, adeò vt cum vino poti dysenterias, ventris imbecillitates, fluxusque ac humiditates sanent: cataplasmatibus modo illita, putredinosa ipsorum vlcera iuuant. Dioscorides, *τομας*, id est, vlcera de pascencia illitu cohibere, & cum cera ambustis, veteribusque vlceribus mederi tradit.

Hypocistis multò magis adstrictoria est: efficax remedium ad omnes fluxionum affectus, vt sanguinis reiectiones, profluvia muliebria, celiacos, dysentericosque labores. Quin si partem roborare consilium sit, quæ videlicet plusculo humore exoluta fuerit, robur ac firmitatem illi non segniter addit. Sic sanè stomachicis, hepaticisque epithematis admiscetur; & ex viperis Theriaca inditur, nimirum quo corpora confirmet ac roboret: Galenus.

De Cisto Ledo, & Ladano.

CAP. XXX.

Cistus Ledon.

Ladanum.



CISTVS Ledon, frutex est parvus Cisto affinis, sed foliis longioribus, nigrioribus, & tactu glutinosus: flores parui albicantes, exiguis foliis persimiles: vna tamen eius species maiores habet, quorum singula foliola nigricans exornat macula, floribus gratiam ac decorem adferens.

Contrahunt folia pingue quoddam resinosum & odoratum, & tempore quidem, vt Dioscorides ait, vernali; sed vt Petrus Bellonius, *αυτοβόνη*, in mediis ætatis & Canicularium dierum ardentissimis feruoribus, quod non absque singulari cura & diligentia, nec minore industria, ab ipsis stirpibus nostra ætate colligitur, non, vt in fabulis est veterum, ex caprarum aut hircorum barbis villisve depectitur: collectum colatur, & in massas formatum in medicina vsum reconditur.

In Creta insula, eodem Bellonio teste, passim locis incultis Ledon exit: reperitur & in Cypro, Plinio auctore: tum & in compluribus Hispaniæ locis apricis. Variat verò & huius non minus, quàm Cisti, foliorum & forma & magnitudo, ac ipsius etiam stirpis, pro locorum ac regionum diuersitate: vt videre est in C. Clusij diligentissimis obseruationibus, in quibus diuerlas ac differetes Cisti ac Ledi species ostendit.

Ληδον καὶ λάδον ipse frutex dicitur & Cisti species est. Pingue verò quod ex foliis colligitur *λάδωνος καὶ ληδωνον*: Latini Græcas voces feruant: officinæ corruptè Lapdanum enunciant, siue subuiride, faciliè mollescens, pin-

Maximè probatur Dioscoridi odoratum, *καὶ χλωρον*, siue subuiride, faciliè mollescens, pingue, non arenosum, nec citò fragile, sed resinosum.

Primo excessu completo Ladanum calidum est, Galenus inquit, habens etiam adstrictionis paululum: ad hæc substantia tenui, ac proinde emolliens, pariterque moderatè digerens, ac videlicet etiam concoquens. Itaque mirandum non est, si peculiariter ad vteri vitia conueniat, quandoquidem ad dicta paulum quiddam adstrictionis obtinet: quocirca etiam defluentes capillos retinet. Nam quicquid ad radices eorum prauis humoris refederit, id omne absorbit; tum meatus, quibus infixi sunt, contrahit.

Vim habet Ladanum, Dioscorides ait, adstringentem, calfacientem, mollientem, aperientem: defluos capillos continet, cum vino, Myrrha, & oleo Myrtino admixtum: cicatrices pulchriores efficit cum vino illitum. Medetur aurium doloribus cum hydromelite aut rosaceo infusum: suffitu secundas eiicit: duritias vteri pessis immixtum curat. Medicamentis dolorem sopientibus, aduersus tussim facientibus, & malagmatis vtiliter admiscetur. Aluum sistit, cum vino vetere potum: & vrinam cit.

De Flore Solis.

CAP. XXXI.

Flos Solis.



REPERITVR porrò Cisto ac Ledo simili^{Flos Solis.} quædam, sed multò minor stirps, subinde, nisi pedamentis quibusdam fulciatur, quasi repens: cauliculi ei sunt numerosi, tenues, & graciles: folia oblonga, Ledi ac Cisti minora, carnosâ, leniter hirsuta, quibus lentus inest succus: flores exigui, veluti paruulæ quædam Rosæ, sed minores, pares forma & magnitudine Argentinæ, siue Potentillæ dictæ, floribus, colore lutei aut candidi: radices tenues, lignosæ, rufescentes.

Asperis, siccis & apricis, tam campestribus quàm montanis locis, ac non modò apud Italos aut Hispanos, verùm & apud Germanos, vbi cælum rigentius, nascitur: & modò maioribus, aliàs paulò minoribus, subinde virentioribus foliis reperitur.

Apud Germanos & Belgas æstiuis mensibus florem producit: semen postea perficitur.

Tragus Germanicè *Hyden yssop* & *feld-yssop* appellat: plerique Latine Gratiam Dei. Est tamen & alia herba Gratiola à recentioribus dicta. Valerius Cordus Helianthemum & Solis florem nominat.

Plinius Helianthen tradit, in Temiscyra regione, & Ciliciæ montibus prouenire maritimis, folio Myrti. Hac cum adipe Leonino decocta, addito Croco & Palmeo vino perungi Magos, & Persarum Reges, vt fiat corpus aspectu iucundum: idèò eandem Helicallidem nominari.

Quæ si eadem cum isto Solis flore sit, an diuersa, nemo facilè in tanta Plinij breuitate explicauerit. Matthiolus, Helianthemum siue Solis florè, à quibusdam Panaces Chironium existimari refert, verùm cum eo similitudinis habet nihil.

Vulnera autem, eodem auctore, glutinat: sanguinem manantem sistit: ad cruenta sputa, dysenteriam, mensium redundantiam vtilis: oris & pudendorum vlcera vinum decoctionis eius ablutione sanat. in summa, agglutinat, cohibet, & corroborat. Quæ satis ostendunt cum Cisto, ac Ledo, non modò forma, sed & viribus ac facultatibus conuenire. Proinde Cisti & Ledi, syluestrem quandam speciem esse.

De Pæonia.

CAP. XXXII.

PÆONIÆ tres sunt: mascula vna, feminæ duæ.

Masculæ Pæoniæ caules, & foliorum pediculi rubent: folia lata ex pluribus commissa, nucis Iuglandis foliis ferè similia, nisi quòd Iuglandis ex septem aut nouè particularibus, simul ad vnum neruum aut *πᾶν* coherentibus consistit; Pæoniæ verò, ex quinque solum, & subinde ex tribus tantùm committantur: flores in summo caulium veluti magnæ Rosæ in purpura modò intensius, aliàs dilutius rubent; staminibus in medio purpureis, ex quibus lutei dependent apices: siliquæ foris lanuginosæ, quæ per maturitatem spontè dehiscunt, semè in his nigrum, rotundum, Ochri ferè magnitudine; & grana quædam coccineo colore splendentia. radices subsunt longæ, crassæ, altè descendentes, subinde bifidæ, aut trifidæ, intus candidæ & odoratæ.

Prioris feminæ caules parùm aut nihil rubent: folia incòdita, Hippofelini (quod à Theophrasto Smyrnion appellatur) ferè modo laciniata, & singularia angustiora quàm maris, superna parte virentiora, inferiore albicantiora: flores vt masculæ Pæoniæ, colore aliàs pulchrè, aliàs dilutè rubentes: semen, in siliquis Amygdalis similibus, etiam simile: radices verò differentes & aliæ: non vna etenim huic est radix, sed ab vno capite multæ descendunt glandulosæ radices, veri Aphodeli radicem æmulæ, sed multò crassiores & lōgiores; à quibus sepe aliæ duæ aut tres procedunt, eiusdem omnino formæ.

R

Huius

Pæonia mas.

Pæonia femina prior.



Huius verò & species quædam reperitur, adeò multiplicatis foliis, vt vnus floris supra ducenta foliola numerari contingat.

3. Altera femina caules habet & folia similia; folia tamē minus incondita, & in virore candidiora, auersaque parte etiam albidiora: flores minores, crebrò dilutius rubentes: radices quoque glandulosas, sed singulas multò longiores ac tenuiores. Hanc Plinius pro mare habuisse videtur lib. xxvii. cap. x. Femina, inquit, existimatur, cuius radicibus seu balani longiores, circa octo aut sex adherent: mas plures habet, quoniam non vna radice nixus est, palmi altitudine, candidaque. Posset verò & hæc Pæoniæ femine species altera, Dioscoridis quoque mascula existimari, si non folium mari nucis Iuglandis, & radicem vnicam esse scripsisset. Nam mari suo talem ferè radicem tribuit, qualis est tertiæ Pæoniæ vna aliqua, ab ipsis radicibus, quæ pluribus singularibus constant, auulsa. Sed tamen ex eo quod Pæoniæ mari, folia βασιλικῆ κερύα, id est, nuci Regiæ similia esse prodiderit, & radicem vnâ numero singulari, non septem aut octo, vti feminam habere ait, ostendit se non hanc tertiam, sed primam, marem appellauisse: quæ nempe nuci Iuglandis siue Regiæ, habet folia, & radice est vnica. Plinius etiam feminæ folia Myrrham redolere ait; sed suspicio euident est, ἀντὶ τῶ σμυρνίου, σμύραν eum legisse; aut pro σμυρνίω, Myrrham parum rectè reddidisse.

Plinij ofci-
tatio.

Nascitur Pæonia, vt Dioscorides scriptum reliquit, in altis & præruptis montibus: Plinius verò, in opacis montibus, & alio loco in syluis, ait: in Cretæ & Siciliæ montibus Apuleius: Gesnerus in Generoso dicto Heluetiæ monte reperiri, audiuerat: apud Belgas & alibi hac ætate in hortis habetur, & vulgatissima quidem, femina prior; altera deinde: mascula rarissima est. Florent omnes mense Maio: semen Iulio ad maturitatem peruenit.

Græcis παιονία καὶ γλυκυανθή: & à nonnullis παντέβοερ; Latinis similiter, Pæonia & Dulcisida dicitur. Officinis Pionia, Germanis Peonien blumen/ Peonien rosen/ Gickwurtz/ Numigblum/ Pfingstrosen: Belgis ferè Pionen: Flandris tamen, Maltbloemen: Gallis, Pivoine: Hispanis, Rosa del monte: Italis Peonia.

Habet verò & alia multa nomina, inter nothas voces reiecta, quæ partim etiam apud Apuleium reperiuntur: vt sunt, δευβέλιον, δευβάζ, διμαζώνιον, παιοσιδν, κηνοζέπειον, κήνιον, πανθηκρεα-
τες, ιδάιος δάκτυλος, ἀγλαοφωτίς, θροδόνιον, σελήνιον, σελήνιορον, διγχεμήνιον: Rosa Fatuina, herba
Casta

Pæonia femina altera.

Pæoniæ feminae multiplex flos.



Cast. Menogonion autem, Menion, Selenion, Selenogonion, Dichomenion, *δακτυλίου, μένιον, σελήνιον* nomina deriuntur, quarum vtraque vox Latinis Lunam significat. Lunariorum siue Lunaria Pæonia appellari potest: quod Comitali morbo laborantibus, quos Lunaticos plerique appellant, auxiliatur. Idæi dactyli appellatio, feminae conuenit, cuius glandulosæ radices dactylos Idæos referunt. Sunt autem Idæi dactyli, gemmarum quædam forma humani pollicis, in Creta insula nascentes. Aglaophotis, id est, lucide splendens; Pæonia dicitur, à granis cocci colore splendentibus.

Aglaophotis autem due, apud Ælium lib. 14. descriptæ reperiuntur: vna marina, cap. 24. altera terrestris, cap. 27.

Marina, Fuci species est, quæ in profundis nascitur petris, magnitudine Myricæ, fructu pauperis, qui æstiuo Solstitio dehiscens, noctu igneum quædam, & veluti scintillantem splendorem emittit.

Terrestrem, quæ alio nomine Cynospastus dicitur, per diem, ait, inter cæteras herbas delitescere, nec vilo modo agnosci, nocte verò stellæ instar lucentem, & igneo splendore coruscantem, facili in conspectum venire.

Et hæc quidem terrestris Aglaophotis siue Cynospastus, Pæonia est, Pæoniæ enim grana rubentia, Apuleius ait, noctu lucere tanquam lucernam: & plurimum noctu à pastoribus inueniri ac colligi. Præcipi etiam ut Pæonia noctu colligatur, Theophrastus & Plinius referunt. Quæ de Aglaophotide Ælianus quoque affirmat.

Appellatur verò terrestris hæc Aglaophotis à Iosepho belli Iudaici scriptore, lib. 7. cap. 25. Baaras, à loco in quo reperitur. Quod, conferenti ea quæ de Aglaophotide terrestris, siue Cynospasto, Ælianus scribit, cum iis quæ de Baara Iosephus, fit manifestum. Cynospastum etenim Ælianus ait, non absque periculo euelli, & eum, qui primum eius naturæ imperitus eam attigit, famam esse periisse: itaque signum ad eius radices noctu defigendum, canem verò ad alligandum famelicum qui nidore obiectarum asfatarum carniū motus ad eas imperitus facto, radicitus eam eruat. Ita etiam Iosephus, Baaram tradit circa vesperam, veluti iubare fulgere, accedentibus & euellere cupientibus facilem non esse, sed vel vrinam muliebrem, aut menstruum sanguinem super eam fundendum, aut circumfodiendam, & ad eam canem religandum, atque ita demum euelli posse.

Vanissima autem hæc sunt omnia: nullo etenim negotio & citra omne periculum, quauis diei & noctis hora Pæoniæ radix colligi & euelli potest. Quæ de causa & similiter vana sunt, quæ Theophrastus & Plinius, de Pæonia tradi ferunt: præcipi, videlicet, ut noctu colligatur. Nam si interdiu quis fructum legat, à Pico martio visus, oculis periclitaturum: si verò radicem secet, periculum esse ne sedes procidat.

Mirum autem videri non debet huiusmodi nugas & vanissimas superstitiones, ac impiissimas ceremonias, subinde in antiquissimorum auctorum libris resperfas reperiri: fuerunt enim multa, illorum sæculis, magna vanitate, ad ostentationem, ut Plinius verè testatur, ab Ægyptiis & aliis præstigiatoribus efficta: quorum sectator olim quidam Andreas fuit medicus, quem Galenus ait, præstigiaturas ac mendacia in materiam medicam inuexisse: à cuius lectione, ea de causa, & aliorum similiter mendacium, abstinendum præcipit.

Porro Pæoniæ radix leuiter cum dulcedine, ut Galenus ait, adstringit: acrimoniæ cuiusdam subamaræ quoque particeps: temperamentum haud insigniter calidum obtinet, paulillo symmetro calidius: exiccatoria autem est & subtilium partium. Feminis à partu non purgatis, sicca, Dioscorides inquit, datur: menses cit Amygdalæ quantitate pota: in mulsa, Galenus addit. Prodest auriginosis, renes & vesicam dolentibus: obstructum hepar & renes expurgat: ventris dolores sedat, & fluxiones sistit, in vino decocta & bibita. Recentem pueris ex collo suspensam, aduersus Comitalem morbum efficacem esse, à Galeno certo & euidenti experimento compertum est. Estur etiam, inquit Plinius, contra malum mentis: sed in medendo quatuor drachmæ satis sunt. Præfertur ad hæc masculæ Pæoniæ radix.

Rubra grana 10. aut 12. pota in vino austero, nigro, fluxum rubrum muliebrem sistunt: stomachicis qui rosiones sentiunt, esæ profant: à pueris comesta, aut in potu sumpta, calculi initia excutiunt.

Nigra grana, ipsa videlicet semina, 15. numero in potu sumpta, opitulantur suppressionibus nocturnis, quas *ἐπιδάματα* nominant, vterique strangulationibus & doloribus. Vtraque auxiliantur à serpente percussis, Plinio auctore.

LIBRI PRIMI PEMPADIS SECYNDÆ
FINIS.

STIRPIVM HISTORIÆ

PEMPTADIS SECVNDÆ

LIBER SECVNDVS.

DE FLORIBVS EX BVLBIS.

PRÆFATIO.



EX bulbis prodeuntes flores nunc ordine succedunt. Inter bulbos autem edules & vescendo nonnulli sunt, ut Allium, Cepe, Porrum, & si qui sunt ipsis similes: de quibus alibi, in olerum videlicet historia agendum restat. Hoc loco de iis bulbis, quorum speciosi ac elegantes flores, & in hortiis, & in coronis gratiam consecuti sunt, scribendum. Horum autem plerique odorati, alij absq. odore.

Differunt verò & forma & colore. Narcissus & Lilium forma multum distant. Lilia alba à purpureis, ac aliis colore diuersa. Reperitur & in ipsis bulbis discrimen: quidam solidi, tunicis constant: alij squamis, aut nucleis: ut Liliolum.

Durabiles autem omnes bulbi, nec facile aut citò ex terra eruti inarescunt: idcirco & commodè transferri queunt, si, quando semen perfecerint, transferantur. Causa huius lentus eorum succus, quo omnes bulbi redundant: qui non facile absumitur nec rescatur, sed tenacius heret.

DE LILIO CANDIDO.

CAPVT PRIMVM.

Lilium candidum.



CANDIDO siue albo Lilio, quod pulchritudine, nitore & vsu, reliquis præstat, folia sunt oblonga, lata, carnosa, læuia, in herbaceo & diluto virore splendentia: caules duobus cubitis altiores, multis foliis sensim attenuatis comosi, qui inter folia exeunt: flores ad summum caulis pulchri, candidi, odorati, magni, ab angustis in latitudinem se laxantes, calathi forma, senis constantes foliolis, oblongis, extrinsecus striatis, staminibus è mediò emicantibus, à quibus lutei dependent apices: radix bulbosa, nucleis constans, & ex multis simul vnitis composita, succo lento & glutinoso plena, quo & folia & caules redundant.

Seruntur Lilia passim in hortiis. In Syria autem & Pisdia Pamphylia, vnguentis efficacissima nasci, Dioscorides inquit.

Floret apud Germanos, Italos, Hispanos, Belgas, Gallos, & alibi Lilium, Iunio mense: Augusto folia exeunt, tota hyeme virentia: Vere, caulis erumpit.

Stirps Liliorum à Græcis *κενώνια* dicitur: flos verò *κρίνον* & *λευκόν* (est tamen & Narcissus *λεβέρον*) à nonnullis *καλλιέρον* & *κενανέρον*: A Latinis Lilium & Rosa Iunonis.

Appellatur autem Rosa Iunonis, quòd ex lacte eius in terram delapso, natum feratur. Fingunt siquidem Poëtæ Herculem, quem ex Alcmena Iupiter sustulerat, admotum fuisse dormientis Iunonis vberibus, & post suctum lac copiosum effluxisse, & vna eius parte cælum perfusum, alia terræ glebas: atque hinc Lilia nata, inde verò Lacteam apparere in cælo circum.

Germani Lilium istud, vulgò *weiss Gilgen*, oder *weiss Lilgen*

appellant. Belgæ *witte Aelien*: Itali *Giglio*: Hispani *Lirio blanco*, *Azucena blanca*: Galli *Lys blanc*.

Lilij autem flos temperaturam mistam, ut Galenus ait, obtinet, partim ex tenui, partim ex terrena essentia.

Radix foliaque per se trita, desiccant & abstergunt, ac moderate digerunt.

Folia herbæ, Dioscorides ait, imposita, auxiliantur à serpentibus ictis: eadem seruefacta, ambustis proficiunt: aceto condita, vulneribus curandis apta sunt.

Succus melle & aceto mixtus, in aëneo vase coctus, medicamentum efficitur veteribus vlceribus, & recentibus vulneribus vtile.

Radix tosta, & cum rosaceo trita, ambusta sanat, vterum mollior, menses mouet: vlcera ad cicatricem perducit. Cum melle verò eadem trita, neruorum vulnerationes & luxationes sanat, vitiliginis & lepras expurgat, furfures & manantia capitis vlcera abstergit, faciem purgat & erugat. Cum aceto autem & Hyoscyami foliis, ac farina triticea trita, testium inflammationes mitigat. Propter clauos pedum, in vino, Plinius ait, radices Lilij decoquuntur, tri-duoque non soluuntur: cum adipe aut oleo decoctæ, pilos adustis reddunt. E mulso potæ, inutilem sanguinem cum aluo trahunt: Lienî, & ruptis, & vulsis profunt.

Recentiores Lilij radices coctas, cataplasmatibus summa cum vtilitate admiscunt, abscessus maturantibus & ad suppurationem perducentibus. Eadem etiam, in oris collutionibus ad idem facientibus, vtiliter decoquuntur. Nam omnes abscessus maturant, & suppurari faciunt, & dolorem simul sedant.

Semen, Dioscorides ait, potum, serpentium moribus aduersatur. Cataplasma ex semine & foliis, erysipelatis imponitur.

Fit ex floribus oleum aut vnguentum, quod Lirinum aut Sufinum appellatur, molliendis neruis aptum, priuatimque ad vteri durities vtile.

De Liliis purpureis, Hyacintho scripto, & Como sandalo.

CAPVT II.

Lilium purpureum maius.

Lilium purpureum minus.

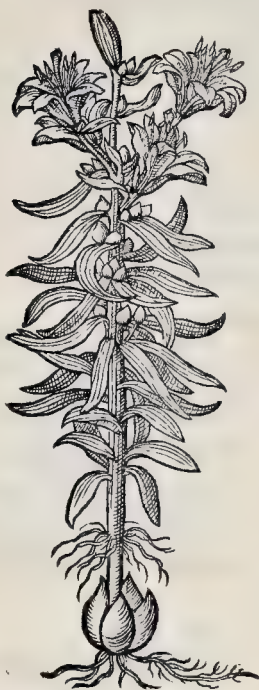


PURPUREORVM Liliorum tria genera sunt: maius vnum; alterum minus: tertium bulbiferum.

1. Maiori purpureo Lilio, caules sunt proceri, longi, subinde altiores quàm Lilij albi: folia tamen nigriora & angustiora, circa caulem multa, sed ante eius exortum è radicibus nulla: flores summo caule copiosi, 10. 12. aut plures, ad vsque 18. & 20. ac vltra, supra inuicem incerto ordine digesti, Lilij alterius forma & magnitudine, colore verò rubro ad croceum inclinate, multis exiguis nigris quasi punctulis, literarum quarundam veluti rudimentis, respersi: radices, bulbi magni sunt, ex multis quoque nucleis, vt Lilij candidi, sed maiores.

In Ita-

Lilium purpureum tertium.



In Italia, in arvis inter segetes; in montibus etiam ac conuallibus, Lilium istud, Matthiolo teste, emicat. Belgæ in hortis ferunt.

Floret paulò ante candidum Lilium; post purpureum minus, vnâ cum Rosis.

Matthiolus Lilium sylvestre in Italia appellari, & Hemerocallida esse ait. Sed *ἡμεροκάλλις*, vt auctor Dioscorides, in singulis apophysibus, tres aut quatuor flores profert, colorem habentes *ἰχθυῶς ὡχρῶν*, id est, valde luteum. *Ἀπόφυες* autem siue *δαρύναι*, ramulares adnascentiæ, siue appendices dicuntur. Ochreæ color, melino similis & citrino, à malo Citrio nomen habenti: Lilium autem istud, ramulares adnascencias nullas habet; & flores in caule nò modò tres aut quatuor, sed nò rarò 18. aut 20. aut plures; subinde ad 50. aut 60. vsque, ac coloris non lutei, sed purpurei crocei. Quibus de causis non quidem Hemerocallis, sed Lilium illud esse apparet, quod capite de Lilio, *πορφύρεον*, siue purpureum, reperiri, ex relatu Dioscorides scribit; quodque rubens Plinius, & Græci, eo auctore, *κελύον* vocant, florem verò Cynorhodon: & laudatissimum in Antiochia & Laodicea Syriæ, mox in Phaselide, quartum locum in Italia nascens. Nisi fortassis duæ Hemerocallides flores sint: vna quidem apophyses habens; alia non habens, & ea quidem purpurea: ita etenim & Lilium istud Hemerocallis fuerit, & præsertim *πορφύρεον*: qua appellatione Hemerocallida, etiam dictam, inter nothas voces reperitur. Sed verisimile

est Hemerocallida non esse; est enim & Hemerocallis quædam flore purpureo, cui *πορφύρεον* nomen propriè conuenit.

Alterum & minus purpureum Lilium, caule est multo breuiore, cubitali videlicet tantùm aut minore: foliis similiter nigricantibus & angustioribus ac minoribus: Flores è summo caulis pariter erumpunt, singuli tamen suis pediculis, modò breuioribus, modò longioribus insidentes; coloris quoque purpurei crocei, notulis similiter quibusdam nigris & perquam exiguis ornati; Lilij etiam diuisura, sed paulò minores: pro radicibus & minores bulbi sunt, infra supraque quos fibræ adherent.

Vnâ cum aliis Liliis apud Germanos, Belgas & alibi, colitur in hortis.

Floret sub finem Maij, reliqua Lilia antecedens.

Lilium etiam est purpureum, & *κελύον πορφύρεον*, quod ad differentiam præcedentis, minus cognominatur.

Tertium huius generis purpureum Lilium procerius est minore, humilior verò maiore: 3. flores paulò quàm minoris rubicundiores. huic è sinu foliorum, & quandoque in ipsis florum pediculis parui nascuntur bulbi, qui terræ commissi adolescunt, & tertio aut quarto anno flores proferunt: bulbis autem radicem, foliis, ac floribus nigris notulis inscriptis, superioribus duobus simile.

Et istud Lilij genus in montium conuallibus alicubi reperitur: Germanis verò ac Belgis hortensè est.

Flores huius post minoris, ante verò maioris apparent: vt enim altitudine medium, ita quoque medio tempore floriferum.

Inter purpurea Lilia referendum: ab exiguis autem quos profert bulbis, Bulbiferi cognomen accepit.

Ouidius lib. Metamor. 10. huius generis Lilium, Hyacinthum appellat, ab Hyacintho *Hyacinthus* adolecente, ex cuius sanguine hunc florem natum fingit, quando cum Apolline ludens perijisset, cui Apollinem gemitus sui notas & literas inscripsisse ait, sic scribens:

Ecce cruor, qui fusus humo signauerat herbas,

Desinit esse cruor, Tyriog, nitentior ostro

Flos oritur, formamq; capit, quam Lilia, si non

Purpureus color huius, argenteus esset in illis.

Non satis hoc Phæbo est, (is enim fuit auctor honoris)

Ipse suos gemitus foliis inscribit, & ai ai

Flos habet inscriptum, funestâq; litera ducta est.

Huius Hyacinthi meminit etiam Theocritus in Epithaphio Bionis, eidylio 19.

*Νὺν ὁκνῶντε λάλειτ' ἅσ' ἡρώματα καὶ πλεον αἰαὶ
λαύβαν τοῖς πετάλοις.*

Meminit & huius Virgilius Bucolicôn Æcloga tertia:

Et me Phæbus amat, Phæbo sua semper apud me

Munera sunt, Lauri & suauis rubens Hyacinthus.

Similiter & Nemesianus Bucolicôn Æcloga secunda:

Te sine me, misero mihi Lilia nigra videntur

Pallentesq; Rosa, nec dulce rubens Hyacinthus.

At si tu venis, & candida Lilia fient,

Purpureæq; Rosa, & dulce rubens Hyacinthus.

Dicitur autem rubens Hyacinthus, qui ab Ouidio purpureus appellatur. Color siquidem florum rubens, subinde nominatur purpureus. Existimatur verò & iste Hyacinthus ferrugineus cognominari, quòd ferruginis instar rubeat: vti enim ærugo æris, sic ferri corruptela ferrugo esse creditur, quæ à subrubente colore rubigo dicitur. Et quidem in hac opinione non pauci sunt, qui ferrugineum colorem à rubigine (quam ferruginem esse censent) dictam velint.

Ferrugineus color.

Sed non omnibus hæc sententia probatur; quibus ferrugineus non alius esse videtur, quàm ad cæruleum accedens: ferrum nempe quem contrahit, posteaquam ab igne candefactum fuerit. Relinquitur etenim tunc in generosissimo ac durissimo ferro color cæruleo proximus: à ferro ferrugineus appellatus. Nituntur hi auctoritate Virgilij, qui vno loco, Æneidos vi. Ferrugineam Charontis cymbam describit, & eandem mox cæruleam nominat:

Ipse ratem conto subigit velisq; ministrat,

Et ferruginea subuectat corpora cymba.

Deinde paulò post: Cæruleam aduertit puppim, ripæq; propinquant.

Facit huc quoque, quòd vno loco Arcentis filium, in armis clarum, referat ferrugine Ibera: alibi verò arma Oceani coloris ostendat, qui cæruleus apparet: vt Æneid. viii.

—Chlamyde & pictis conspectus in armis,

Qualis ubi Oceani perfluit Lucifer vnda.

Et Æneidos ix. Stabat in egregiis Arcentis filius armis,

Pictus acu chlamydem, & ferrugine clarus Ibera.

Confirmat verò & horum sententiam non parum Claudianus, qui Violas ferrugine dulci pictas scribit, lib. ii. de raptu Proserpinæ:

Sanguineo splendore Rosas: Vaccinia nigro

Induit, & dulci Violas ferrugine pingit.

Occurrit autem ferruginei Hyacinthi mentio apud Virg. Georgicôn iiii.

Et pinguem tedam & ferrugineos Hyacinthos.

Item apud Columellam lib. x. in hortis:

Syrpiculum ferrugineis cumulate Hyacinthis.

Putatur autem ferrugineus color & obscurus ac lugubris esse: Catullus enim in Argonauticis talem videtur affirmare:

Nostros vt luctus, nostraq; incendia mentis

Carbasus obscura dicat ferrugine Ibera.

Et Ouidius:

—quorum per colla iubasq;

Excutit obscura tinctus ferrugine habenas.

Sed ad Hyacinthum purpureum siue rubentem, vnde fumus digressi, reuertamur.

Recentiorum plerique, hunc Hyacinthum Poëticum appellant, ad differentiam nempe alterius, quem Historicum Iodocus Villichius in commentariis Georgicôn Virgilij nominat. At nobis magis placet hunc scriptum Hyacinthum dici: alterum verò, de quo inferius suo loco, non scriptum: in hoc etenim lugubres notæ inscriptæ reperiuntur: in illo verò nullæ sunt.

Theocritus siquidem eidylio x. hunc Hyacinthum *ῥοδάκτωρ*, id est, scriptum appellat, sic canens:

Καὶ τὸν μέλαν ἐστὶ καὶ ῥοδάκτωρ ὁ ἀκινίδος.

Et viola nigra est, & scriptus Hyacinthus.

In quo quidem carmine Hyacinthus niger dicitur, non quòd ipse totus niger sit, verùm ab ipsis punctis & nigris luctus notulis: haud aliter quàm purpureus dicitur Narcissus, propter
medij

medij circuli eius purpureum crispum ambitum; & luteus à calyce luteo; nam maxima pars floris, circumambientia videlicet foliola, candidissima in vtroque, sunt: vt in Narcissi videre est historia.

Pausanias Corinthiacon lib. secundo, scriptum Hyacinthum, aut ei simillimum florem Comosandalon ab Hermionenibus appellari, memoria prodidit, ritus referens, qui ab ipsis in honorem Chthoniæ deæ, statis festis aguntur diebus. Pompæ agmè ducunt, inquit, sacrificuli, & qui annuos magistratus gerunt: sequuntur feminae ac viri: ipsi etiam pueris solenne est, deam cum pompa deducere. Incedunt autem cum albis vestimentis, capitibus coronas ferentes. sunt ex corollæ ex flore contextæ, quæ *κομοσάνδαλον* incolæ appellant. Hyacinthum ego illum existimo: est enim ei tum magnitudine, tum colore persimilis, habet præterea eadem luctus indices literas. Hæc Pausanias.

Porrò purpureorum Liliorum istorum, in medicina incognitus vsus est, & facultas incomperta: inter flores autem gratiam inuenere.

De Lilio sylvestri.

CAP. III.

Lilium sylvestre.



SYLVESTRE Lilium caules promit bicubitales aut altiores, rotundos: folia longa, lata, acuminata, non supra inuicem incerto ordine disposita, sed caulem quibusdam locis, stellæ modo radiata, circūdantia: flores è suis pediculis deorsum dependent, Liliij diuisura, sed minores, colore purpureo obsoleto, purpureisque aliquot maculis splendentibus, & staminibus eiusdem coloris in medio, quorum foliola retrorsum reflexa in circulum aut orbem ferè recurvantur: radices bulbosæ veluti ex multis nucleis cōiunctæ, aurei vel flauī coloris, ex quibus fibræ dependent.

Nascitur Lilium istud complurimis Germaniæ locis, in syluis & montibus, Fuchsiō & Gesnero testibus: apud Bohemos quoque in nonnullis collibus herbosis. Belgæ cum aliis Liliis in hortis habent.

Floret sub finem Maij, aut Iunij initio, candida Lilia anteuertens.

Germani, *Goldzwurz* / à flauo bulbi colore, & *Heydnisch blumen* appellant. Nostri *Letichens ban* *Caluaren*: Hispani *Lirio Amarillo saluage*: Galli, *Lys saunage*, hoc est, Lilium sylvestre. Est tamen & aliud sylvestre Liliū, alio nomine *Hemerocallis*, de qua paulò pōst. Matthiolus istud Lilium in Italia à Chymistis *Martagon* dici, ait.

Vsum autem hoc Liliij genus, in medicina nullum habet.

De Lilio sylvestri altero.

CAP. IIII.

AD sylvestris Liliij genus & aliud multò elegantius accedit. caulem istud promit cubitalem, aut proceriorem, multis foliis sensim attenuatis comosum, inferius ex purpura nigricantem: folia læuia sunt, pingua, & resplendentia, Liliij ferè candidi æmula, attamen paulò nigriora, minusque acuminata: flores è summo ac fastigio caulis sylvestris Liliij modo reflexi ac repandi dependent, suauolentes pigmentorum quorundam instar, eleganti colore rubentes, medio inter Menium & Cinnabarim, vtraque factitia, aut instar floris Constantinopolitani. pro radice bulbus ex squamulis multis, ac nonnullis minoribus bulbis congestus, fibris verò & aliquot demissis, quibusdam verò & suprà adnatis: veluti Liliis purpureis.

In Iapidia montibus hoc Liliij genus à se repertum Matthiolus scribit: Belgæ cum aliis, in hortis colunt.

Vnà cum candidis Liliis in Belgio floruit.

Nomen

Lilium sylvestre alterum.



Corona Imperialis.



Nomen huic Hemerocallidis alterius Matthioli tribuit: nos tamen ad Lilij sylvestris genus potius referendum censuimus. Hemerocallis siquidem nobis, non bulbosum Lilium esse, nec temerè, videtur.

De facultate verò huius comperti habemus nihil.

De Corona Imperiali. CAP. V.

INTER sylvestria Lilia venit & numeranda Imperialis Corona dicta: cuius folia læuia, oblonga, caulem quoque stellæ similiter in modum, veluti sylvestris Lilij, ambiunt: caulis quoque assimilis, sed fastigio ex aliquot foliis comam proferens, à qua ex tenuibus pediculis deorsum nutantes dependent quatuor flores, singuli senum foliorum, Liliis similes, sed minus patentes, minores, & haudquaquam reflexi; colore vel lutei, vel Hyacinthi scripti, siue purpurei Lilij instar rubentes: (duorum etenim est generum:) quorum stamina sex, & medius pistillus inalbicans. pro radice bulbus non vt aliorum Liliorum squamosus, sed solidus & cepaceo similior, odore Allium referēs.

Rarus iste & peregrinus bulbus in Orientis regionibus nascitur. apud Italos & Pannonios in hortis à paucis coli coepit.

Circa Nonas Aprilis Anno M. ccccc. lxxvi. ex horto Inui&ssimi Imp. Maximiliani II. & nonnullorum procerum, flores in aulam Viennæ illati fuerunt.

Lale & Turfani patriis vocibus appellari affirmatur: Itali Coronam nominant Imperialem.

De huius quoque facultatibus nihil adferri potest: nondum exploratæ sunt, vel floris vel bulbi vires.

De Dente canino & Ephemero.

CAP. VI.

DENTI canino folia exeunt bina ternave, latiuscula, Allij vsini aut Colchici similia, sed minora & rubro maculata, aliquantulum humum versum reflexa: surgit ab huiusmodi pediculus dodrante breuior, e cuius fastigio flosculus dependet ex sex foliolis, totidemque è medio prominentibus, cum suis apicibus, staminibus, Lilium sylvestre, cum forma, tum repandis extrorsumque reflexis foliolis referens, verum minor, colore subinde candidus; aliquando eleganti, nec tamen intenso rubore purpureus; non raro medio inter utrosque: capitulum subsequitur rotundum, exiguum; in quo femina, radix oblongum & tenuem refert bulbum, ex quo tenues fibræ demittuntur.

In Mutinensibus & Bononiensibus Italiæ montibus reperiri fertur: Germanis ac Belgis non nisi hortensis.

Aprili

Dens caninus.

Ephemerum Matthioli.



Aprili mense apud Belgas quandoque cum flore videtur.

Satyrium plerique appellant, & quidem Erythronium dictum: desideratur tamen in radice magnitudo Mali, & alia nonnulla. Alij Pseudohermodactylum nominât: nec adeo à Colchico (ad quod legitimus Hermodactylus venit referendus) differens, quin aliquo modo similis ei dici queat.

Cum Dioscoridis Ephemero magis conuenit: præsertim in descriptione paucis aliter se habentibus: Liliū siquidem syluestre foliis ac floribus minoribus, tenuioribus, & reflexis refert. radix vna oblonga, digitalis crassitudinis, oblongo ac tenui bulbo, vti scripsimus, similis: deest tantummodo caulis Lilij æmulus: qui tamen fortassis cum Lilij sylvestris aliquo modo comparari potest; dependente nempe ex eo flosculo, instar Lilij huius, reflexo.

Describitur autem Ephemerum istud his verbis: Εφήμερον, οὐδὲ ἰεὺν ἀγρίαν, φύλλα καὶ καυλὸν ὅμοια ἔχει κείνῳ. λεπτότερον δὲ ἀνθὴν λευκὰ, πικρὰ. καρπὸν δὲ μαλακόν. ρίζα δὲ ὕψισι σακτύλου πλάτος μία, κακὰ, συντεταγμένη, διὰ δὲ τῆς: id est, Ephemerum, sunt qui Iridem agrestem: folia & caulem similia habet Lilio, tenuiora tamen: flores candidos amarosque: fementi molle: radix subest vna, digitis crassitudine longa, odorata, adstringens. In qua descriptione vbi legitur ἰεὺν ἀγρίαν, malim legere κείνῳ ἀγρίῳ. Nam si folium caulesque Lilij, citius Liliū sylvestre, quàm Iris sylvestris nuncupari debet.

Dioscoridis
locus an-
maduersus.
Epheme-
rum Mat-
thioli.

Matthiolus pro hoc Ephemero, herbæ cuiusdam iconem exhibet, cum hac descriptione nequaquam conuenientem: quod & in hortis Pannoniæ superioris ac Belgij aliter, quàm ab eo depingitur, enatum vidimus. Prodiit siquidem foliis oblongis, latis, duriusculis veluti Ifatidis, sed tamen minoribus: cauliculis compluribus rotundis, cubito altioribus, non absque adnatis, quos superius candidi conuestiunt flosculi quinque foliorum, haud magni, successive prodeuntes: fementi succedit in rotundis capitulis exiguum: crassis & multis fibris capillatæ radices.

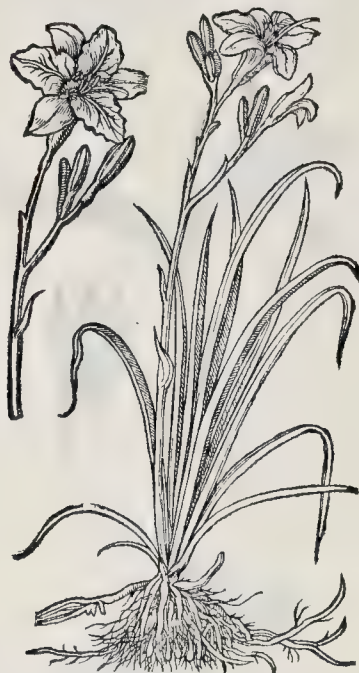
Cæterum Dentis canini (si Ephemerum non est) facultas incognita, & nondum explorata, latet.

Ephemerum verò radice Dioscorides dentium dolores sedari ait, si decocto earum colluantur: folia verò in vino decocta, discutere tumores & tubercula.

De

Lilium non bulbosum.

Lilium non bulbosum obsoleto colore rubens.



LILIORVM aliquot genera descripsimus bulbosa : nunc aliud genus occurrit, non bulbosum. Huius duo genera florum colore discreta. vni flos luteus : alteri in rubro obsoletiore purpureus.

1. Sunt autem Lilio non bulboso luteo folia oblonga & angusta, Porri aut Asphodeli foliis similia: caulis cubito altior, teres, lauis, absque foliis, superius in apophyses, siue ramulos, aut propagines duas aut quatuor diuisus; in quarum singulis flores tres aut quatuor, Lilium album forma & foliorum numero referentes, colore Ochrae luteo: post flores crassæ, triangulares gignuntur siliquæ; in quibus semen nigrum & splens veluti Præoniæ, sed minus paulo. radices subsunt non vti alijs Liliis bulbosæ, sed veluti Asphodeli glandulosæ, lutei Asphodeli radicem æmulæ, multæ videlicet, oblongæ ab vno capite descendentes, è quarum annexu fibræ quædam crassiores serpunt; quibus in plures plantas multiplicatur.

2. Alterum Lilium foliis, caule, siliquis, semine, radicibus glandulosis priori simile, singulis tamen aliquanto maioribus: flos obsoleto colore rubet, medio iuxta pediculum luteus est; qui matutino tempore dehiscens, vesperi, mox deinde periturus, marcescit: veluti & prioris.

Peregrinum Belgio vtrumque Lilium est, & aliunde inuectum.

Floret vnâ cum Lilio purpureo maiore, vel paulò antè, Lilia candida præcedens.

Lilia sphodelum nonnulli appellant; sed rectius non bulbosum Lilium nuncupatur: alij Liliaginem; plerique Liliastrum: veteres autem Hemerocallida dixerunt. Reperiuntur autem apud ipsos Hemerocallides duæ: vna frutex, alia flos est.

Hemerocallus frutex.

Hemerocallis frutex ex genere est coronariorum & lignosorum, quæ minutis, tenuibusque constant foliis: semine exit; radiceque est lignosa: vt auctor Theophrastus lib. 6. De historia stirpium. Plinius lib. 21. cap. 10. hanc Hemerocallidem inter eas stirpes numerat, quæ foliis coronant.

Hemerocallus flos.

Alia Hemerocallis, flos est, qui nocte tabescit, oriente verò Sole pullulat, Athenæo teste: quale istud non bulbosum Lilium; præsertim quod purpureum & fugacissimū est, hoc enim vno tantum die viget; matutino siquidem tempore exortum, vesperi flaccescit. quam ob rem & propriè *ήμεροκαλλίς*, ab vnius videlicet dici pulchritudine, dici potest.

Hemero-

Hemerocallidis autem huius descriptio, his verbis apud Dioscoridem traditur. ἡμεροκαλλίς φύλλα ἔχει τῶν καυλῶν ὁμοία κελύφι. χλωρὰ δὲ ὡς περ ῥοδόστα. ἀνθή δὲ ἐν αὐτῇ καὶ ἐκείνη ἀποφύσσιν γὰρ δὲ τὴν σχῆσιν τῶν κελύφιν ἐοικότα ὅταν ἀφῆνται χαίρειν. τὴν δὲ ροδὴν ἰσχυρώς ὡς ροδὴν, ῥίζαν ὁμοίαν βολβῶ ἐν μεσότητι. Id est, Hemerocallis folia habet & caulem Lilio similia, viridia ut Porrum: flores in ipso, iuxta singulas apophyses tres aut quatuor, diuisura Lilio similes, cum primum hiare cœperint: colore ochræ intenso; radicem similem bulbo magno.

Et cum hac quidem descriptione, Liliū non bulbosum, exceptis radicibus, conuenit. Caules etenim in propagines siue ramulos distribuuntur; singuliq; flores tres aut quatuor promunt; & eos quidem, vnus generis ochræ luteo colore; alterius verò purpureos. Purpurei etenim coloris & Hemerocallidem aliquam esse, πορφυρανθής, nomen, inter nothas appellationes repertum, ostendit.

Neque obstat nobis, quòd Dioscorides Hemerocallidi radicem ὁμοίαν βολβῶ ἐν μεσότητι, id est, magno bulbo similem tribuat. Innuit enim istud Hemerocallidis descriptionē apud eum deprauatam: vel enim superfluum videlicet, ac veritati repugnantium adiectione ampliatam: vel duorum Liliorum mutilas descriptiones, in vnā contractas, Hemerocallidis videlicet & alicuius alterius Lilij. Nisi fortassis & bulbosum aliquod sit Liliū, apophyses faciēs, & vnus tantum dici florem luteum habens: quale tamen nondum constat alicubi repertum esse.

Dicitur verò Hemerocallis & ἡμεροκατὰλαχτον, κελύφιν ἀγρίον, κελύφιν ἀνέμενον, πορφυρανθής, βόλβος ὁ αἰμακκός, ἀντικάνθαρον, Liliū agreste & Liliū marinum. Et omnibus his nominibus Liliū non bulbosum nuncupari potest, exceptā tantum bulbi Hæmatici appellatione, quæ Lilio alicubi bulboso magis conuenit. πορφυρανθής autem vox purpureo propria est.

Cæterum facultates Lilij non bulbosi incomptæ sunt, cum nullius, hac ætate, in medicina aut cibatu sit vñus.

Dioscorides autem Hemerocallidis radicem tritam ait, & potam; aut cum melle & lana in pectus appositam, aquam & sanguinem ducere: folia trita imposita, mammarum ex partu, & oculorum inflammationes mitigare: sed & radicem & folia, ambutis vtiliter imponi.

De Lilio conuallium.

Lilium conuallium.

CAP. VIII.

Vnifolium.



QVOD Lilium conuallium recentior nuncupat ætas, folia duo aut tria promittit, virentia, læuia, latiuscula, Lilij folijs similia, sed minora: caulem tenuem, palmarem; circa quem à medio sursum versus, flores parui, rotundi, hiantes, per oras denticulati ac reflexi, albi & odorati, & fructus inde rotundi, rubentibus Asparagi baccis haud multum ab similes, verum minores; semen in his durum & amaricans: radices tenues sunt, longæ, aliquantulum geniculatæ, serpentes.

In syluis & locis vmbrosis spontè exit.

Floret circa Calendas Maij mensis.

Germani, *Weyenblumlein* & *Weyenryß* / inde nominant: Belgæ *Weyenbloemkens*: Galli etiam *Muguet*: est tamen & alia ab ipsis *Muguet* dicta, Asperula vulgò dicta. Gesnerus florem istum *Callionymum* appellari posse existimat: nostra ætas *Lilium conuallium* vocat.

Caldæ & siccæ qualitatis florès & fructus participes sunt. Feruntur flores aduersus apoplexiam, neruorum resolutiones, vertiginem, morbum comitalem, ac alios cum cerebri frigida humidaque intemperie morbos, auxiliares esse. Sunt etiam qui velint flores istos corroborare, ac cardiacis quoquo modo assumptos prodesse: oculorum item caligines decocto aut succo eorum discuti.

Vnifolium.

Eiusdem cum *Lilio* isto generis esse putatur, quod *Vnifolium* dicitur: folium huic vt plurimum in tenui pediculo singulare & vnicum est, latum, neruosum & acuminatum, magnitudine ferè foliorum *Hedera*, circa cauliculum autem breuem tenuemque bina: eiusdem formæ sed minora, supra quæ florès candiduli *Lilij conuallij* similes, at minores, & nullius aut exigui odoris: bacca sequuntur exigua, per maturitatem rubentes: radices tenues, obliquæ, serpentesque fibræ sunt.

Exit isdem & similibus quibus *Lilium conuallium* locis: floretque eodem tempore, aut paulò post.

Cyclaminos
tertia *Pli-*
ni.

Vulgò *Cinbladt* nuncupant, id est *Vnifolium* siue *μονόφυλλον*. Apud Veteres nomen non habet, nisi tertia *Plinij* sit *Cyclaminos*, cui similis videtur, si modò in exemplaribus error non est. Quæ de hac, lib. xxv. cap. ix. sic habent: *Mihi & tertia Cyclaminos demonstrata est, cognomine Chamæcissos, vno omnino folio, radice ramosa, qua pisces necantur. Quod si autem in his verbis pro, vno omnino folio, legatur: simili omnino folio, non istud Vnifolium, sed ipse Dioscoridis Chamæcissus, tertia Cyclaminos erit.*

Cæterum *Vnifolij* traditur à quibusdam resiccatarum radicularum puluis, aduersus pestilentem bubonem efficax esse, si statim initio ipsius mali, drachmæ pondo cum aceto, & vino, aut aqua permixtis detur.

De *Asphodelo.*

C A P. IX.

Asphodelus albus.

Asphodelus minor.



ASPHODELI genus vnicum *Dioscorides*; *Plinius* verò duo fieri genera, & *Dionysium* feminam ac marem esse dixisse, refert. Posterior ætas duo triaue *Asphodeli*

deli genera obseruauit; & præter bulbosum quidem, cuius Galenus meminit.

Primum genus, album quis dixerit: alterum verò, luteum.

Folia autem primus habet complura, oblonga, angusta, Porri foliis similia, acuminata: caulem rotundum, læuem, cubito longiorem; quem à medio sursum versus multi quinque foliolorū flores patentes exoriant, colore candidi, aut ex valde diluto rubro modicè purpurascētes, staminibus in medio, post quos capitula sequuntur orbiculata: semen in his durum, triangulum, nigricantis obsoleti coloris. radices ab vno capite complures exeunt, oblongæ, inferiore sede crassiores, magnis glandibus quodammodo similes, succosæ, cum amaritudine leni, sapore adstringente.

In Gallia Prouincia, Italia, Hispania, & aliis locis, spontè exit: apud Germanos & Belgas, non nisi satus prouenit.

Floret hic Maio & Iunio, ac particulatim quidem, ab imis incipiens, aliquot postquam satus est annis.

Huic similis & alius quidam minor est Asphodelus, sed fibrosis, non autem glandulosis radicibus. folia minora, angustiora dilutius virent: cauliculi inter hæc quini senue affurgunt, quos flosculi conuestiunt albidī, paulò quàm superioris minores. pro radicibus glandulosīs multa crassæ demittuntur fibræ.

In Hispania plerisque locis spontè gignitur, & aliquot annis restat: apud Belgas hortensis est; & faciliè hyemis iniuria perit.

Pseudoasphodelus quidam non abs re esse videtur, aut minor Asphodelus: nonnulli Phalangij speciem esse volunt; & Creta Phalangium appellant.

Asphodelus autem Græcis quidem ἀσφόδελος: Latinis Albucum siue Albucus, & Hastula regia dicitur. Caulis cum floribus ἀνθεῖκος. Plinius caulem floriferum Anthericon; radicem verò, id est bulbos, Asphodelum nominari refert.

Meminit huius Asphodeli Hesiodus in Operibus & diebus, vbi stultos ait ignorare, quàm magnum bonum sit in Malua & Asphodelo. Nam huius præcipuè Asphodeli radices edules sunt. Galenus tamen non de hoc Asphodelo, sed de bulbo cum scripsisse opinatur; eius tametsi bulbos non nisi compluribus elixationibus & Lupinorum modo paratos, esculentos reddi, ipsemet testetur, quales, non est verisimile Hesiodum commendasse; qui cibum aliquem paratu facilem per Maluam & Asphodelum insinuassee videtur. Verba eius sunt:

Νήποιοι δὲ ἴσασιν ὅσῳ πλεον ἡμῖν πάντες,
Οὐδ' ὅσον ἐν μάλα χητεῖ ἀσφόδελῳ μετ' ὄνειαρ. Id est,
Stulti neque sciunt, quantò plus dimidium sit toto,
Neque quàm magnum in Malua & Asphodelo bonum.

Cæterum Asphodeli, vt Dioscorides tradit, radices potæ, vrinam & menses ciunt; sanant etiam lateris dolores, & tussis & rupta conuulsæque drachmæ pondo potæ ex vino: faciunt ad vomitiones magis idoneos, tali magnitudine in cibo sumptæ: dantur vtiliter à serpente demorsistrum drachmarum pondo; sed imponere moribus oportet, & folia, & radices & flores in vino contrita: fordida item & depaſcentia viscera; mammarum etiam ac testium inflammationes, phymataque & furunculos in fece vini radix decocta curat: sed recentibus inflammationibus cum polenta auxiliatur.

Succus radicis addito vetere vino dulci, Myrrha & Croco, illinendis perquàm vtile oculis fit medicamentum, si simul decoquantur. Ad purulētas aures idem per se & cum thure, melle, vino & Myrrha tritus, prodest. In contrariam aurem infusus, dentium dolores sopit.

Vitæ radicis cinis Alopecias impositus ad pilum reducit.

Oleum in excauatis radicibus ad ignem decoctum, exulceratis pernionibus & ambustis illitu prodest: & in aures infusum earum doloribus auxiliatur. Vitiliginem albam, linteo antea in Sole perfrictam, illita radix exterit.

Semen & flores præcipuè, aduersus Scolopendras & Scorpiones excellens sunt remedium, in vino pota.

De Asphodelo luteo. CAP. X.

ASPHODELO luteo folia sunt oblonga, angusta, striata, in vitore quasi cærulea, longiora & angustiora quàm primi: caulis rotundus, cubitalis: flores in eo, à medio sursum versus, plurimi, alterius satis similes, cæterum colore lutei, staminibus in medio; capitula succedunt rotunda, in quibus semen: radices similiter complures, sed singulæ oblongæ & tenues, multò quàm primi & tenuiores & longiores, colore luteole, supra quas fibræ quædam laterales exeunt, per quas in plures alias stirps ipsa faciliè multiplicatur.

Peregrinus & hic Asphodelus Belgio est, nec alibi quàm in hortis reperitur.

*Asphodelus luteus.**Asphodelus luteus palustris.*

Floret similiter Maio aut Iunio mense; folia eius pleraque hyeme, si non admodum rigida fuerit, virent; Vere noua exeunt.

Recentiores *Asphodelum luteum* à florum colore luteo appellant; à Dionysio femina dictusse videri potest: Plinio siquidem teste, marem & feminam *Asphodelum* esse dixit; differentiam tamen vnus ab altero non ostendit.

2. Reperitur & huic caule floreque similis palustris quidam *Asphodelus*: folia promit pulchrè virentia, aliquantulum striata, *Iridis* aut *Gladioli* similia, sed angusta, & dodrante breuiora: caulem rectum, pedalem, *Antherico* satis similem: flores è senis foliolis, exiguis staminibus in medio, colore luteo pallentes, *Asphodeli lutei* æmuli, sed minores: semen perexiguū in oblongis acuminatis vasculis, radix longa, geniculata, nō absq; fibris serpit graminis modo.

Nascitur huiuscemodi *Asphodelus* in humidis quibusdam ac palustribus Flandrix ericetis: æstiuis mensibus florens.

Asphodeli lutei esse palustrem speciem, aut *Pseudoasphodelum luteum*, caulis cum floribus ostendit, tametsi folia *Gladioli* sint aut *Iridis*.

Porro quis horum *Asphodelorum* vel in cibatu, vel in medicamentis vsus sit, exploratum nondum est.

De Asphodelo bulboso Galeni.

CAP. XI.

BVLBOSVS *Asphodelus* folia habet porracea, sed tamen angustiora & breuiora quàm primi *Asphodeli*, caulem rectum, rotundum, floribus similiter multis circumuestitum, rarioribus tamen, primi *Asphodeli* floribus haud multum dissimiles, ex sex paruis acuminatis foliolis, & aliquot in medio staminibus compositi: capitula quoque triangularia, sed oblongiora, in quibus semen, radix subest bulbosa, esculento bulbo maior.

Apud Belgas non nisi hortensis est.

Floret eodem, quo primus, tempore, aut ferius paulò.

Asphodeli speciem esse caulis *Antherico* similis ostendit; qua de causa & eum *Asphodelum* esse apparet, cuius Galenus lib. De alimentorū facultatibus secūdo, meminit his verbis:

Radix *Asphodeli*, & magnitudine, & figura, & amarore *Scillæ* radici quodammodo est similis: si tamen vt *Lupini* paretur, maximam partem sui amaroris deponit; inque eo à *Scilla* discrepat. Nam *Scillæ* qualitas difficillimè eluitur. Hesiodus certè *Asphodelum* laudat cū sic

Asphodelus bulbosus Galeni.



Gladiolus.

sic ait: Nec quanta in Malua & Albuco sint bona, norunt. Equidem noui quosdam rusticos, qui grassante fame, vix tandem compluribus elixationibus, macerationibus in aqua dulci, esculentam ipsam reddiderunt. Porro hæc quoque radix, quemadmodum & Dracontij facultatem habet tenuandi atque aperiendi. Proinde quidam pro summo remedio ipsius Asparagum ictero laborantibus exhibent.

De eodem verò bulboso Asphodelo, & lib. De simplicium medicamentorum facultatibus idem scribit. Radices etenim Asphodeli viribus Aro, Arisaro, & Dracontio similes esse ait, quales certè non primum illius, sed bulbosi sunt.

Verba Galeni, hoc loco, de Asphodelo, hæc sunt: Et huius radix utilis est, sicut Ari, Arisari, & Dracontij, nempe extergentis facultatis. Vltæ autem ciniscalidior, & exsiccantior, subtiliorque, ac digerere potentior efficitur, ac proinde & Alopecias sanat.

De Gladiolo. CAP. XII.

GLADIOLO folia sunt oblonga, angusta, striata, gladij modo mucronata, Iridis minora & angustiora: caulis læuis, teres, cubito longior, circa cuius summum flores sex aut septem distantes, in ordinem supra inuicem, ad

Gladiolus vtriusque floriferus.



vnam caulis partem digesti, quandoque verò & ad vtramque, ex sex foliolis commissi, colore purpureo rubentes, splendentes, aut (quod tamen rarò) candicantes. succedunt inde folliculi in rotunditate oblongi: semina in his tenuia, paleacea; radix gemini bulbi vno super alterum insidente, quorum superior Veris initio minor ac vegetior; inferior maior, sed flaccidior, qui paulò post perit, in plures subinde multiplicatus.

Exit Gladiolus in pratis, in aruis inter segetes agro fecundo Italiae pluribus locis: nec ca- rent eo Austriae ac Moraviae agri. Cordus in frutetosis herbosisque etiam nasci scribit. Et quibusdam locis maior ac procerior; aliis verò minor ac breuior reperitur.

Maior ac Iunio flores eius vigent, subinde & Iulio reperiuntur mense.

Græcis *ξίριον*, Latinis Gladiolus, & nonnullis Ensis appellatur. Sunt qui *φάσγανον*, *μαχαίρωνιον*, *μαχαίροφυλλον*, *ἀνακτόρεον*, *λιμνικὸν*, *ἄερον*, Gladiolum Segetalem, & Linguam Ceruinam nominent. Plinius etiam Cypirum appellat, vt lib. 21. cap. 17. Bulborum generi, ait, quidam annumerant & Cypiri, hoc est, Gladioli radicem: dulcis ea est, & quæ decocta panem etiam gratiorem faciat, ponderosiorēque simul subacta. Item cap. 18. Cypirus est Gladiolus, vt diximus. Sunt autem ea, quæ cap. 17. reperiuntur, ex Theophrasto de Phasgano ad verbum *τράφ-
Plinij error.* lata. Phasganon autem idem cum Xiphio est: vnde Plinium perperam Gladiolo Cypiri no- men dedisse, eumque hoc modo cum Cypiro confudisse, euident est & manifestum.

Valerius Cordus, Gladiolum Victorialem feminam nūcupat: alij Victorialem rotundam, & Germanicè, *runde Seigwurtz*; ad differentiam cuiusdam generis Allij, longa radice, quod in altissimis Alpium iugis reperitur, & à Germanis *Seigwurtz*; Victoriæ radix, & Victoralis longa dicitur. Flores Gladioli *Monacuccie* ab Italis, vt testis Matthioli, nominantur.

Caterum radix Gladioli superior, attrahentem, digerentem, desiccantem etiam, vt Gale- nus ait, facultatem possidet.

Dioscorides hanc cum vino, ait, & Thure impositam spicula & aculeos extrahere, cum Lolij farina & hydromelite phygethla discutere, eamque ob causam eiusmodi emplastris addi: menses etiam appositam ducere.

Ferunt, eodem auctore, superiorem cum vino sumptam, Venerem excitare: inferiorem verò sterilem facere: quin & superiorē pueris enterocelicis vtiliter ex aqua propinari. Plinius infantibus vrinam ciere, & vesicę vitii illiniri addit. Theophrastus Phasgani, id est, Gladioli, radicē decoctā dulcem esse tradit, & tritam farinæ admixtam panē dulcē & innoxiiū reddere.

De *Sisynrichio*.

CAP. XIII.

Sisynrichium maius.

Sisynrichium minus.



SISYN-

SISYNRICHIO folia sunt graminis bina aut terna, oblonga & angusta: caulis rotundus, dodrantalis, in quo flosculi tres aut quatuor, pulchri, colore cœrulei, verum fugaces, & paucis admodum horis vigentes, alternatim prodeuntes, forma quodammodo florum Iridis; ex nouem videlicet foliolis compositi: quorum tria deorsum reflexa, pro fimbria maculam habent plurima parte luteam; alia tria sursum versus aliquantulum eriguntur, tria verò reliqua respondentia iis, quæ Iridis florum fimbriam contegunt, proportionē huic flosculo maiora & tenuiora sunt, sursumque arrecta medium floris tenent; summa, extremaque parte diuisa: capitula inde succedunt oblonga, in quibus semen rotundum, paruum vti Rapi. radix bulbosa, gemina, vno bulbo alteri superposito, sicuti Gladioli, sapore dulcis ac edulis, quæ inuolucro quodam integitur reticulato: quod quidem maioribus spissius est; minoribus verò minus crassum. Duo etenim huius genera esse videntur magnitudine sola differentia. Vnum quidem maius: alterum verò minus.

In Lusitania & alibi apud Hispanos nascitur.

Floruit Mechliniæ Maio mense, in horto amplissimo & instructissimo D. Ioannis Brancionis viri generosissimi.

Hispani *Nozelhas*, quasi nucas, siue paruas nuces maioris bulbos; minoris verò *Maculas*, appellant. Nobis Bulbi esculenti genus illud esse videtur, quod Græcè *σινυρίχον ἢ σινυρίχον*, & Latine à Plinio Sisynrichiū appellatur. Scribit etenim Theophrastus lib. 7. Sisynrichij proprium esse, radicis quidem, quod infra est, augeri primum; Vere autem apparente hoc tabescere: quod verò supra est edule incrementum sumere. Quibus verbis geminam Sisynrichio radicem & edulem esse ostendit: vt hinc bulbum hunc, quem Hispani *Nozelhas* nominant, verum Sisynrichium esse colligendum videatur. Nam gemina, vt scripsimus, est; & in Hispaniis passim editur.

De Iride bulbosa.

CAP. XIII.

Iris bulbosa.

Iris bulbosa Lusitanica.



BULBOSA Iris, folia habet quaterna aut quina oblonga, angusta, striata, Alphodeli lutei i. s. foliis similia, superiore parte caua, inferiore verò prominentia ac subrotunda: caulem cubitalem: florem in summo carulei elegantis coloris, formā Iridis floris, è senis videlicet maioribus ac tribus minoribus foliolis. maioribus deorsum reflexis pro fimbria, linea est lutea.

Iris bulbosa latifolia.



furfum erecta minus quam Iridis curuantur. tria minora luteis lineis imminet, aliquantulum eleuata, ita vt flamina & apices, quæ subfunt, hiant hac parte flore, facile in confpectum veniant. flon oblonga, craffa, veluti filiqua fuccedit, in qua femen. radix bulbosa, oblonga, fub- ruffa integitur membrana, quæ vbi florem facit, in duos bulbos abit, ipfo caule ex imo & ex bulbi fibris aflurgente.

Ex Britannia infulae occidentali regione hic bulbos ad Belgium peruenit.

Mifit & Hispania Batica ac Lufitania huius- cernodi bulbum, fed tamen colore & forma floris nonnihil differentem. Deorfum etenim reflexa candicant, aflurgētia verò dilutè caruleum colorem referunt: anguftiora fiue minora, inferioribus ita incumbunt, vt flamina aut apices cerni non queant, ipfisquē etiam adhærere appareant, quæ & extremis partibus fifla funt, atque reflexa. Bulbus vt prioris eft. Siliqua longior ac tenuior.

Eft & huius generis tertia lutei coloris flore, forma fecūdā fimilis, quam etiā Hispania gignit.

Præter has verò & quartam quandam Iridem bulbosam C. Clufius defcribit, ab amplitudine foliorum Latifoliam dictam: folia etenim huic lata, Lilij non bulbosi æmula, mollia, è viridi colore pallentia, inferiora verò etiam albidiora. inter quæ flos pediculo infidens exit, aliarum fimilis, odoratus, colore caruleus, interdum candi-

cans; quo pereunte, finguli vtrimque fuccedunt. radix bulbosa, dulcis, multiplice cortice nigricante integitur. Et hæc Hispania indigena.

Florem bulbosa Irides, initio mensis Iunii apud Belgas edunt.

Lirium.

Nominare huiuscernodi bulbum Lufitanos Lirio accepimus, & Lirij appellati à veteribus species aliqua esse videtur. Lirij siquidem apud hos, polysemos vox est. Narcissus enim Lirium est, & Lilium Lirium est. deinde & alia duo Liria apud Theophrastum sunt. Vnū quod lib. vi. vere post Violam albam & φλόιον, vnā cum Narcisso florere ait: alterum quod eodem libro, Autumno simul cum Croco florem facere incipere, atque statim primis imbribus florere scriptum reliquit. Et cum priore quidē horum, Iris hæc bulbosa conuenire posse videtur.

*Hierobul-
bus Apu-
leij.*

Eft autem fortasse & idem hic bulbus, Apuleij Hierobulbus, cuius meminit cap. 21. Nam cum Iris apud veteres Hieris nuncupetur, hic verò bulbus Iridis fit flore; nō impropiè Hierobulbus aut Hieribulbus, quasi dicas Iris bulbosa, nuncupari poterit: nisi quis velit *ἱερέβουλον*, veluti magnum & grandem bulbum dictum. Magna siquidem & grandia, *ἱερά* & sacra, ab antiquis cognominata fuisse haud in ambiguo est.

De viribus autem Iridis bulbosæ nihil compertū habemus, aut ab aliis traditū accepimus.

Apuleius, herbæ Hierobulbi, ait, accipito vncias sex, seu caprini tantundem, olei Cyprini libram & vncias duas, in se pisatis & commixtis vteris, dolorem articulorum tollit.

Item, Hierobulbi radice cum lomento Lupinaceo commixta, mulier si faciem lauerit, lentigines statim purgat.

De Croco.

CAP. XV.

INTER flores & Croci flos est: sunt huic folia oblonga, perquam angusta: flores pulchri, colore carulei, Colchici floribus similes, sed magis saturata purpura nitentes, & in singulis flamina oblonga terna quaternave, colore flammeo subrubetia, odore eum inauerint fortis, & caput implente; quæ cæteris partibus præferuntur, colliguntur, & Croci nomine vel sola veneunt. radix subest bulbosa, carnosa, copiosa, & viuax.

Seritur Crocus in pluribus regnis & prouincijs, vbi in agris segetis modo latè viret vt in Cilicia Cyrenis, in Sicilia, Italia, Pannonia, Germania, Gallia, Britania. Gaudet, inquit Theophrastus, calcari pedibus: ideoq; iuxta semitas & fontes pulcherrimus exit. Seritur depositis radicibus bulbis.

Optimus,

Crocus absque flore.

Croci flores.



Optimus, inquit Dioscorides, Coryceus: secundum locum tenet, qui iuxta Corycum versus Lyciam & in Lyciæ Olympo: deinde ex Ægibus Ætholiæ. Cyrenaicus & Centirupinus omnium in Sicilia viribus minus pollent. Qui ab Aquila Vestinorum vrbe adfertur, primum sibi locum in Italia vendicare, Matthiolus ait: sed Aquilino tamen præstantior, qui circa Vienne Pannoniæ, siue, vt vulgò, Austriæ, nascitur. In Gallia nusquam vegetior quàm in Agenensi agro, & Narbonensi, Ruellio teste. Probatur etiam, in Britannia insulæ meridionali parte, quam Angliam vocant, natus: ex altera verò & Septentrionali, quam Picti & Scoti tenent, reprobus est.

Optimus autem vbicumque natus, qui pinguisissimus, recens, fragranti odore, colore rutilo: Pessimus squalidus & situm redolens.

Crocus Autumno florere incipit, statim, vt Theophrastus ait, primis imbribus, Vergiliarum occasu. Florem edit ante folia, quæ mox subsequuntur, & hyeme tota vident, æstate nullibi conspicua.

Græcis similiter *κρόκος*, Latinis etiam Crocum dicitur: Mauritanis *Zaffaran*; atque inde in Italia, *Zaffarano*: Hispanis *Açafran*, *Saфра*, *Açafraon*: Germanis *Saffran*: Gallis *Safran*.

Cæterum Crocus paululum quid adstringens obtinet, sed superat in eo calefaciens qualitas, vt tota eius essentia secundi sit ordinis exalfacientium, primi exsiccantium: proinde & concoquendi vim quandam obtinet, adiuuante in hoc paucula illi adstrictione, vt Galenus ait. Sodam, id est, Cephalalgiam, inquit Auicenna, facit, & capiti nocet: id quod non exiguo, sed nimio suo vsu efficere potest. Vigiliis siquidem copiosus inducit, quæ modum excedentes capiti & sensibus obfunt. Moderatus autem Croci vsus cerebro prodest, sensus vegetiores reddit, somnum & torporem excutit, lætitiæ gignit. Corroborat quoque Crocus cor, thoracis crudos humores ad concoctionem perducit, pulmones aperit, & ab obstructione expedit; & ad hæc tam efficax remedium, vt subinde phthisicis in summo vitæ discrimine, & propemodum animam agentibus, spiritum reducat, & vitam ad aliquot dies proroget, scriptuli dimidij, aut ad summum integri pondo, cum passo aut vino Pramnio, vel alio dulci exhibitus: quo modo etiam datus, grauissimas subito irruentes, citra febrem dyspnceas, statim & momento temporis tollere, non semel à nobis compertum est. Crapulam etiam arcere, hoc modo sumptum, Dioscorides refert. Laudatur ad hepatis & fellis obstructiones, nec

non

non ad Regium morbum, atque hinc bonum colorem Crocum efficere, Dioscorides scribit. Additur eodem auctore ad omnes, quæ interaneorum causa temperantur potiones: sed nostra ætate ad eas potissimum, quæ menses, fœtus & secundas educunt. Vrinam cit: Venerem excitat: ad vulvæ & sedis cataplasmata additur, nec non ad emplastra & cerata, veteres tumores & dolores discutientia: inflammationes erysipelatodes mitigat: compositionibus auricularibus vtiliter admiscetur. Oculos ab ecîmatis & exanthematis cum lacte, aut fœniculi, Rosarumve liquore præservat illitus, & humorum in eos influxiones reprimat.

De Croco sylvestri.

Crocus sylvestris Autumnalis.

CAP. XVI.

Crocus sylvestris Vernalis prior.



Crocus sylvestris Vernalis alter.



PRÆTER Crocum qui staminum causa colitur, sunt & complures sylvestres alij, satium æmulantes, sed haud viles. Vnus Autumno floret: reliqui Vere: Inter Vernales nonnulli maiores, latioribus folijs: alij, minores, tenuifolij.

Primus siue Autumnalis folia habet oblonga, virentia, Croci æmula; sed in quibus striæ quædam inalbicant: flos dilutioris coloris. Novembri viget: stamina crocea: succedunt Maio filiquæ angulosæ, in quibus fœmen: bulbus satium refert.

Montanum hunc appellant: Lusitani *Pie de borro*. Meminit Croci montani Theophrastus lib. vi. Crocus, inquit, tam montanus inodorus, quàm satius: autumno statim primis imbribus florent.

Inter Vernales agrestes Crocos maiores, ac latioris folij, prior satiuo folijs responderet, sed tamen paulò brevioribus: flosculus forma similis, albicans, cuius exteriora foris saturatè purpu-

Croci sylvestres Vernales minores priores.



purpureæ ac violacei coloris lineolis striata: semen in siliquis angulosis. pro radice bulbus instar aliorum: stamina lutea veluti Autumnalis.

Proximus, foliis est paulò latioribus ac brevioribus: species huius duæ. vnus flosculus 3. albidus, purpureo nititur pediculo: alterius purpureus est: stamina pallescunt: bulbus minor quàm Croci satiui.

Minorum sylvestrium prior folia oblonga & gracilia promit, angustiora quàm satiui: flosculus 4. in breui pediculo minorem, subinde candidum, sæpè purpureum; foris tamen albicantem, & qua parte calyci insidet luteolum. bulbus Auellanae magnitudine albus, gustu adstringens.

Alter minorum foliis antedicto similis: in breui admodum pediculo ex terra prominet 5. flosculus, ex octo foliolis compositus, (cùm aliorum senis constent) ex albidio purpurascens. radix gemina, vna alteri imposita, instar Gladioli; quarum superior dulcis ac edulis, inferior flaccida.

Tertius horum foliis paulò pluribus, & paulò crassioribus assurgit: flosculus exiguus purpureus; foris tamen exterioribus foliolis dilutius quasi virescentibus.

Externi autem hi omnes Belgio sunt: Autumnalis in Lusitaniæ quibusdam rupibus haud procul à mari nascitur: Reliqui partim ex Italia missi: partim ex Hispaniis, opera ac diligentia Doctiss. C. Clusij ad nos peruenierunt: ex cuius obseruationibus horum descriptiones huc transtulimus.

Sylvestres Croci Vernales flores subinde Ianuario aut Febuario in natio solo proferunt.

Inutiles omnes hi Croci sunt; idcirco sylvestres verè dicuntur. Minorum ille, cuius radix veluti Gladioli gemina, existimatur aut *πριαῖν*, vel *βαλβιν*, vel *κίτζ* esse, quorum Theophrastus lib. vii. mentionem facit. Recenset & quædam horum Plinius lib. ix. cap. v. Genera, inquit, Græci hæc fecere: Bulbinem, Setanion, Pytion, Acrocorion. In tanta autem horum breuitate, sola nomina recensentium, quid potest certi colligi aut statui?

De facultatibus quoque horum, hac de causa nihil adferri potest.

De Hyacintho non scripto.

CAP. XVII.

HYACINTHVS apud Veteres duplex reperitur. Vnus à Theocrito scriptus cognominatur, qui maior est, & Lilio forma similis: de quo supra cap. huius lib. i. alter minor, non scriptus dici potest.

Non scripto autem Hyacintho folia sunt oblonga, angusta, læuia & splendentia, Porri foliis angustiora & minora: caulis foliis viduus, glaber, teres, cuius coma florum pōdere & mole, cūm primum dehiscere incipiunt, grauata, deorsum recuratur: flores oblongi, teretes, concaui, in latius se pandunt, per oras reflexi, colore vt plurimum cærulei, subinde albicātes, aut candidi siue niuei, aliquando etiam Viola nigra dilutam purpuram referentes. semen in siliquis triangularibus paruum, rotundum. radix bulbosa, candida, perennis, lento succo, vti & tota herba, plena.

Gigni-

Hyacinthus non scriptus,

Hyacinthus Orientalis maior.



Hyacinthus Orientalis minor.



Gignitur Hyacinthus iste in pluribus regionibus, & in nonnullis maior ac præcocior: in aliis minor & magis serotinus.

Is etenim, quem Italia Orientalem nominat, folia habet pinguiora & latiora, caules crassiores, flores patentiore maioresque, accitius prodeuntes: horum verò vnus maior, plures præfert flores: alter minor, pauciores.

Germanicus & Belgicus vtroque minor. flores plures gignit, sed serius exit. Reperitur in Germania, vt Cordus ait, in apricis quibusdam tumulis: in Belgio verò etiam in aruis, & iuxta agrorum margines, fruticibus aut arboribus confitos: & præcipue quidem prope Mechliniam urbem, vbi copiosius nascitur.

Floret Aprili & Maio mense: Orientalis etiã Martio: & subinde multò antè.

Ταχυνδον Græci, Latini similiter Hyacinthû, vt Dioscorides auctor, Vaccinium quoque appellant. Vaccinium autem à nonnullis etiam Viola dicitur nigra, vt superius scripsimus. Cognominatur autem hic Hyacinthus non scriptus, ad differentiam nempe alterius superius descripti, qui luctus notas inscriptas habet.

Dioscorides hunc Hyacinthum, citra adiectionem, nominat: nam alterum Hyacinthum Lilij purpurei nomine expressisse videtur. Meminit huius Columella lib. 10. diuersitatē coloris, quæ in floribus, vno verticilo complexus:

Nec

Nec non vel niueos vel caruleos Hyacinthos.

Belgæ Hyacinthum istum Græcam appellationem retinentes, *Hyacinthi* appellant. Ruellius, Gallis, *Vaciet* dici, auctor est. Sunt verò & aliæ multæ huiusmodi Hyacinthorum species, ut recentiores iudicant, de quibus capite sequente.

Huius porro Hyacinthi radix ordinis est primi in deficcando: secundi verò completi, aut tertij incipientis in refrigerando.

Semen leuiter extergit & adstringit, ordine quidē tertio quadantenus exsicicans, cæterum in medio consistens caliditatis & frigiditatis, auctore Galeno.

Radix, inquit Dioscorides, cum vino albo pueris imposita, diu impuberes seruare creditur: aluum sistit: pota vrinam ducit, & à Phalangio commorū opitulatur.

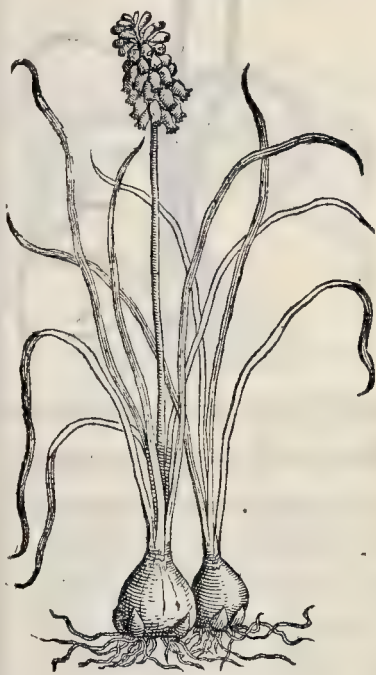
Semen contra serpentes auxiliatur: cum vino potum Regium morbum expurgat.

De alijs recentiorum spurij Hyacinthis.

CAP. XVIII.

Hyacinthus racemosus.

Hyacinthus spurius recentiorum alter.



D V O S Hyacinthos superioribus capitibus descripsimus, vnum Lilij effigie scriptum, alterum minorem non scriptum. Præter verò hos & alij multi, recentiorum iudicio sunt Hyacinthi. Nam omnes ferè anonymos flores è bulbis exeuntes, aut Hyacinthos, aut Narcissos iudicant; maiores siquidem Narcissos, minores verò Hyacinthos.

Inter Hyacinthos itaq; neotericos, primus folia habet angusta quasi rotunda, benè virentia, per terram plurima parte strata: cauliculos inter ea rotundos, glabros, palmo longiores, in quorum summo flosculi parui, rotundi, caui, hiantes, colore caruleo; aliàs diluto, aliàs saturato: subinde candido, aut ex albedo dilutè admodum purpurascētes: post quos filique membranose triangulares, in quibus semen paruum nigrum: radix subest bulbosa.

Plerisque Italiæ, Germaniæ, Galliæ, ac etiam Hispaniæ locis hic Bulbus exit: reperitur & in Belgio in Atrebatum ac Morinorum finibus, in syluis ac nemoribus. In hortis satus facile comprehendit, inque plures bulbos citò multiplicatur.

Folia eius, qui ex Hispania in Belgium allatus est, ante hyemem exeunt; Germanici verò ac Belgici non ante Ver: flores Martio vigent, aut Aprili.

Hyacinthum autem hunc Bulbum Fuchsius facit, secundam eius speciem statuens. Botryoiden siue Racemosum nonnulli cognominant. Itatorum pleriq; eum, qui candicantis est

T

floris,

Hyacinthus comosus spurius tertius.

Hyacinthus Autumnalis maior.



floris, barbaro ac peregrino nomine Dipcadi appellantur. Ex esculentorum autem bulborum genere aliquis esse videtur.

Reperiuntur autem esculenti bulbi complura genera, vti Plinius & Theophrastus scriptum reliquere.

Et genera quidem, inquit Plinius, Græci hæc fecere: Bulbinen, Setanion, Pytion, Acrocorion (nonnulli Acroscorodon legunt) Ægylopa, Sifynrichion. Quæ & Theophrastus, sed tamen non omnia, lib. 7. cap. 13. refert. Sunt autem quorum ipse meminit, λευκόιον, τὸ ἐοικὸς τῷ ὀππῶν καὶ κίτῳ, καὶ ζόπον τινα τὸ σισυρίχον. Leucoion inferius describetur. Bulbinen, Plinius ait, Græcos appellare herbam porraceis foliis, rubicundo bulbo. Seranium, Cēpæ quoddam genus est, vti Theophrastus & Plinius testantur. De Sifynrichio iam antè scripsimus. Pytion, Cyix, Acroscorodon, Ægylops, cuiusmodi bulbi sint, nondum certò reperire licuit: suspicandum videtur, Κίτῳ & Acroscorodon idem esse. Apud Theophrastum enim κίτῳ ππῶνα: apud Plinium eundem Acroscorodon ordine succedit.

Ex horum autem bulborum numero aliquem esse, hoc Hyacinthi vulgò dicti genus verisimile videtur, sed quis tamen sit, propter nimiam veterum breuitatem explicari nequit. Si coniectura vti licet, bulbus iste Acroscorodon est: si non, Acroscorodon Allij genus sylvestre est. Nam folia, Allij quandam similitudinem habent: nomen autem Acroscorodon similitudinem aliquam cum Allio indicat.

Huic autem similis est & alter quidam spurius Hyacinthus, foliis similiter per terram stratis, sed latioribus & Porri foliis similioribus, caule crassiore, floribus candicantibus, maioribus quàm alterius.

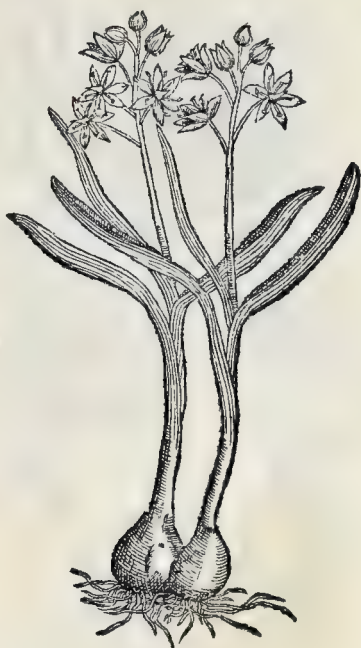
Floret eodem quo prior tempore.

Qui tertius est inter neotericos Hyacinthos, folia habet longa, pingua, altquantulum lata; caules longos, subinde dodrante altiores: flores à medio sursum versus, vnde quaque circa caulem multos, paruos, cauos, primùm purpurei; vbi verò flaccescunt, obsoleti coloris, (reperiuntur & candidi) cacumine comoso: radicem, vti aliorum, bulbosam, subruffam, ac subpurpurei coloris.

In Germaniæ quibusdam prouinciis, vti in Norico siue Bauaria, frequenter in pratis gignitur:

Hyacinthus Autumnalis minor.

Hyacinthus Fuchfij.



gnitur: quandoque verò etiam iuxta agrorum margines. Vt autem Matthiolus, apud Italos inter segetes & in sylvis.

Aprili ac Maio, subinde & Iunio flores eius vigent: semen postea perficitur.

Hyacinthi speciem, & quidem primam, Fuchsius, Tragus & Matthiolus faciunt: nonnulli Hyacinthum sylvestrem nuncupant: alij Comosum. Germani alicubi *Dracumling* appellant, alibi *Hons knoblauch*, id est, Allium Caninum. Non est tamen Allij aliqua species, sed bulbi esculenti genus quoddam, veluti Bulbina, cui certè simillimus est. Bulbo enim Bulbina rubet, & Porri folia, Plinio auctore, habet. Videtur autem Bulbina ex Africa bulbus esse, quem Afrum cognominant. Huic siquidem Dioscoridis *ρυψών*, id est, ruffum bulbum esse ait. Sunt tamen qui velint hunc tertium spurium Hyacinthum Scille aut Pancratij speciem esse: quorum iudicium ea propter à nobis non probatur, quòd Scillæ & Pancratij bulbi grandes sint, huius autem parvus, & illorum comparatione exiguus.

Quartus appellatus Hyacinthus, qui ferotinus est, foliis est angustis, parvulis, & minoribus, quàm primi: cauliculis breuibibus, tres aut quatuor digitos altis, flosculis in summo raris, cæruleis; staminibus in medio exiguis: semine in siliquis triangularibus exiguo: radice parua & bulbosa.

Nascitur in Hispaniæ & Galliæ quibusdam provinciis, vt iuxta Parisiorum Lutetiam: reperitur verò & quandoque maior, subinde minor.

Sub æstatis finem Augusto aut Septembri florem profert, & maturius quidè, qui maior est.

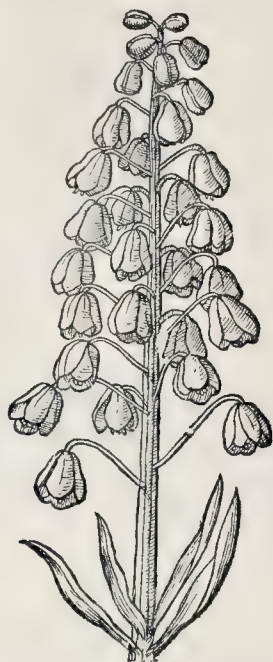
Autumnalem Hyacinthum ea de causâ & ferotinum nominant, neque aliud eius nomen cognitum habemus.

Præter hos & alium quendam pro Hyacintho bulbum Leonhartus describit Fuchsius, 51 foliis modò binis, modò ternis aut pluribus, latiusculis, Porri minoribus: floribus circa cauliculi summum sparsis, multum & radiantis stellæ ferè similitudine, patentibus, colore cæruleis aut candidis. quos succedunt capitula rotunda, ochri magnitudine, in quibus semen Milio simile: radice bulbosa, rotunda.

Reperitur plerisque Germaniæ locis & alibi, læto, pingui, sed inculto solo.

Martio, quandoque etiam Februario flos exit.

Germani blo *Mersenblumen* & blo *Hornungs blumen* appellant. Fuchsius pro Hyacinthi specie depinxit. Plerique Hyacinthum stellatum ab ipsa floris effigie vocant. Existimauimus



aliquando Satyrium esse, verum hæc modò opinio displicet. Satyrio enim caulis est cubitalis; folia Lilij, bulbus mali magnitudine: Bulbo verò isti, folia paruula, angusta, bulbus exiguus, & cauliculus brevis.

6. Ad spurios Hyacinthos pertrahi quoque potest, à nonnullis Lilium vocatùm Perficum. Folia huic oblonga, virentia, quàm Lilij angustiora, inferiorem caulis partem conuestiunt; qui rectus, rotundus, ac admodum procerus, bicubitalis, & non rarò altior ferè tricubitalis. multis hic floribus sursum versus vndequaque circumfusus ornatur, qui modò ex longioribus, quandoque breuioribus pediculis deorsum nutantes dependent, quinquefolij, colore Viola nigrae dilutior ac magis rubente purpurei, staminibus aliquot mediis, particulatim & ab imo sursum versus florentes. bulbus subest magnus, vna parte rotundioris formæ; ab altera planioris, ex quo subtus nonnullæ fibræ demittuntur.

Peregrinus est flos, & à paucis annis in Belgij paradisos illatus. Appellatur vulgò *Panatz di Persiano*, & à quibusdam, vt scripsimus, *Lilium Perficum*. flos nouus, veteribus, vt creditur, incognitus.

Cæterum quòd ad vsum attinet horum spuriorum Hyacinthorum, nostris quidem aut in cibatu, aut in medicamentis nullus est; proinde & vires ac facultates eorundem inexploratæ: foli flosculi in hortis gratiam inuenère.

De bulbo *Leucanthemo*, siue *Ornithogalo*.

CAPVT XIX.

1. **L**EVCANTHEMO bulbo folia multa sunt & angusta, graminis minora: caulis inter hæc exit dodrante minor, rotundus, glaber, absque foliis: flores in summo dispersi emicant sex aut septem, foris herbacei viridis, intus candidi, ex sex foliolis commissi, exiguis liliis, præsertim prius quàm adaperiuntur similes, qui Sole quidem splendente patent, noctu verò, & cum aer nubilus etiam interdiu reclusi permanent: capitula succedunt triangularia, Cachrysos semini similia, in quibus semen exiguum: radix bulbosa, lento succo plena, sapore vt plurimum insipida & aquea, cum obscura tamen quadam acredine.

Reperitur in agris frumentariis, apud Brabantos locis compluribus.

Maior mense flores edit.

Huic

Bulbus *Leucantherus* minor siue *Ornithogalum*.

Ornithogalum maius.



Huic autem similis flore est, & alius quidam bulbus *Leucantherus*, sed tamen maior omnino & peregrinus. folia habet oblonga & angusta: caulem rotundum, læuem, ac glabrum, duos dodrantes aut cubitum altum; e cuius summo veluti ramuli exeunt; atque in singulis flores candidi, sex foliolorum, exiguorum *Liliorum* æmuli; è rotunditate anguloso in medio capitulo *Cachrys* modo, aliquot staminibus circumdato. radix subest bulbosa, vti superioris, & candida.

Vterque autem hic bulbus *Ornithogalum* est, quod à *Plinio* *Ornithogale* dicitur. sed maior descriptioni *Dioscoridis* similior videtur, vtpote longioris caulis: est tamen & minor *Ornithogalum* quoque. Nam & huic *Ornithogali* descriptio conuenit & præsertim *Pliniana*. *Plinius* siquidem ei non caulem *σπειθαμνίσκος*, vt *Dioscorides*, sed semipedalem tantum tribuit, qualis est minbris bulbi.

Describitur autem *Ornithogalum* à *Dioscoride* hoc modo: *Καυλικὺς* est *τρεπὲς* siue *Ornithogalum* tener, tenuis, subcandidus, instar duorum dodrantum, supernè propagines tres aut quatuor habens paruas; in quibus flores foris herbacei, intrus verò lactei cædoris, inter quos capitulum vt *Cachryi* incisum. radix bulbosa. A *Plinio* verò his verbis: *Ornithogale* caule tenero, candido, semipedali: radice bulbosa, molli, tribus aut quatuor agnatis.

Appellatur porro horum Bulborum qui minor est, vulgò *Δεσταρῦνα*. Maiorem verò plerique *Lilium Alexandrinum* nominant: veluti ab *Alexandria* primitus allatum. *Alexandria* autem *Ægypti* vrbs est, hæud procul à *Canopico* *Nili* ostio. Est tamen & *Alexandria* quædam in *Liguria*.

Matthiolus maiorem hunc bulbum inter *Narcissos* retulit, & quartum *Narcissum* fecit, & aliud omnino ab istis *Ornithogalum* pictura expressit: caule videlicet foliosum, à *Dioscoridi* & legitimo, ea de causa differens.

Describit porro & aliud *Ornithogalum* *Ruellius* lib. 2. cap. 77. quod à rusticis in *Suessio* agris eruitur: radice, inquit, bulbaceam speciem præ se ferente; è cuius medio cauliculus exit, tribus aut quatuor adnatis in cacumine: foliis in capillamenta quædam extenuatis: floribus exiguis, foris herbaceis, intrus lacteo candore candicantibus, qui simul coaceruati, veluti panicula quædam compactili callo squamatim coherentes, in pilulam extuberant, nucamentum *Pineæ* nucis representantem: radix in orbem ferè collecta est, cortice pullo, candidissima

didissima intus carne, pulpave perquam odorata. Vere vel æstate cum fronde viret: hyeme vel autumnò cum exarantur agri, radicibus velluntur: diu seruari potest: & ubi annonæ premit inopia, plebis rusticæ famem & ieiunia Castanearum more satiat; nec aliud humo genitum promptius in cibos cedit, cum frugum penuria gliscit. Mirè suis expetitur: rura ex agris spontè natum gratiorem cibum non norunt: lautiores etiam mensas ditiorum non reformidat. Pueris non incognitæ radices, qui propter astantes cum aratro terra proscinditur, aut in latiores porcas fulcatur, erutos vomere, colligunt, multò Castaneis suauiores: quibus & crudis, & in cineribus incoctis vescuntur. Sueffionensis ager, Churlos vocare consuevit: Hactenus Ruellius.

At Ornithogali fructum, Dioscorides ait, vnà cum pane coqui, vt Melanthium: radicem verò bulbosam, & crudam, & coctam edi.

De Bulbo sylvestri.

CAP. XX.

Bulbus sylvestris.

Ornithogalum Narbonense.



1. **B**ULBO Leucanthemò minore superiore capite descripto, non multum absimilis videtur, quem Leonhartus Fuchsius, & Hieronymus Tragus, sylvestrem agnominant. sunt tamen huic folia pauciora, & vnicum aut duo tantum, angusta & porracea: caulis brevis, tener, rotundus, dodrantalis, aliquot in summo adnatis, in quibus flosculi stellatim radiati, bulbi Leucanthemi minores, colore ex herbaceo in luteum elanguescentes; staminibus in medio capillaceis; capitula semen ferentia triangularia: radix bulbosa, lenti succi, nullius odoris, sapore aliquantulum, sed perobscure Cepam referens.

In Germania locis vmbrosis ad margines pratorum & aruorum, ac secus riuulos, exit.

Martio ac Aprili floret, fructumque perficit.

Germani *Feldzwibel* / *ackerzwibel* appellant; quasi dicas Cepam agrariam. Ex sylvestrium & spontè nascentium bulborum est numero. Quo nomine à veteribus nuncupatus fuerit, non constat.

2. Recentiorum nonnulli Ornithogalon luteum appellant; à similitudine cum Ornithogalo minore albo. Ostendunt verò & hi aliud quoddam Ornithogalon, non modò ab isto, sed & à superioribus duobus valdè differens: quod Narbonense cognominant.

Sunt

Sunt folia huius oblonga, & tenuia, quamque aliorum angustiora: caulis tenellus, cubitalis aut procerior, nullis foliis conuestitus; floribus verò exornatus quàm plurimis, à medio fastigiū petentibus, qui foris & extrinsecus herbacei sunt, patentes verò interius lactei candoris visuntur, Phalangij flores referentes: fructus triangularis est lobus, in quo semina. oblongus est bulbulus.

In Narbonensi Gallia ac iuxta Monspelium in agris frumenti feracibus nasci fertur.

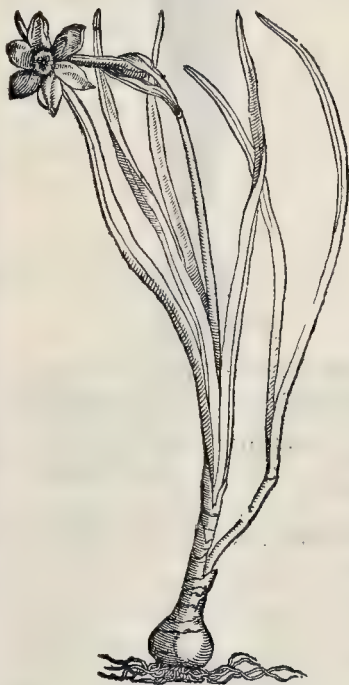
De nomine huius non constat: nam legitimum Ornithogalon esse non videtur. Nec facile fuerit Scillam Epimenidiam affirmare, in tanta Plinij breuitate, qui solus huius meminit; nisi idcirco Scillæ species habeatur, quòd Scillæ modo flores haud dissimiles proferat.

Facultates autem horum incognitæ sunt. Hieronymus tamen Tragus, ex lutei bulbo sub cineribus cocto, cum melle cataplasma, vlceribus depascentibus vtiliter imponi refert.

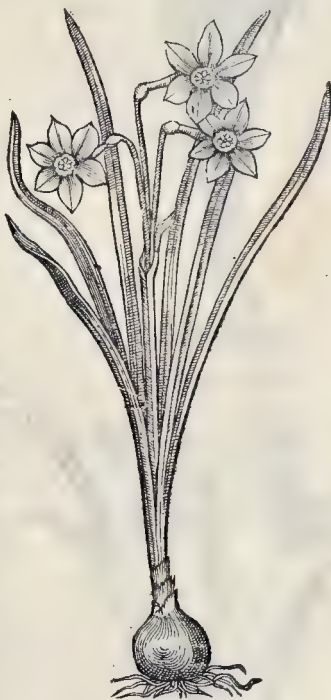
De Narcisso.

CAP. XXI.

Narcissus medio purpureus.



Narcissus medio luteus.



NARCISSI genera, Dioscoride auctore, duo sunt. Vtriusque flos albus est: sed vnus medio purpureus; alterius luteus.

Medio purpureus, folia habet virentia oblonga, Porri foliis similia: caulem angulosum, r. absque foliis, dodrante aut pede altiore, & in summo florem è membrana erumpentem, vt plurimum vnicum, subinde geminum, mediocriter amplum, odoratum, ex sex candidis foliolis congestum, in quorum medio brevis calyx est circinatæ rotunditatis, purpurei per oras coloris, intra quem stamina breuia, cum apicibus subluteolis: capitula inde angulosa: semen in his nigrum: radix bulbosa, Cephæ similis, quæ nucleos ex se demittens, in multos facile bulbos multiplicatur. Reperiuntur autem huius generis tres, forma, colore, aut odore nequaquam, sed florendi tempore differentes; magnitudine etiam nonnihil, sed parum, diffidentes. Maiores medij, præcoces & serius prodeuntes, minores sunt.

Alter Narcissus medio luteus, folia habet longiora, latiora, & aliquantulum minus virentia: caules proceriores, crassiores, & in singulis flores, tres aut quatuor, prioribus similes, sed medio calyce luteo; semen & radicem bulbosam similia.

Huius generis & alius quidam tertius Narcissus est, foliis non modò quàm primus, verum 3-

Narcissus medio luteus alter.

Narcissus totus albidus.



Narcissus multiplex.



etiam quàm Asphodelus, latioribus longioribusque floribus in singulis caulibus quatuor aut pluribus, candidis, minoribus, medio eorum luteo, calyce eminentiore, multò tamen quàm Narcissi lutei sylvestris breuiore: radix similis est & bulbosa.

Iam & quartus quidam est Narcissus antedictis forma similis, sed per totum florem & medio quoque candidus.

Sunt & Narcissi multiplicibus floribus, cum primi, tum alterius generis, foliis & bulbis aliis haud dissimiles. Ita varia semper natura, & ad stirpium herbarumque genera multiplicanda fecunda; tum ad ea permutanda prona; præsertim si cultus mangonio adiuetur, vel in aliù locum stirpes transferantur. Hæc etenim plurimùm posse ad stirpium mutationem, & alibi scripsimus.

Exeunt qui medio purpurei sunt plerisque Galliarum locis, & apud Heduos ac Sequanos, in pratis. Dioscor. in montibus potissimum nasci tradit. Theocritus in pratis Narcissum gigni testis est, Eidylio 20. ubi Europam cum suis prata ingressam, bene spirantem Narcissum carpsisse, canit his versibus:

Αἰδ' ἐπὶ δὴν λευκῶνας ἐσὶ λυδὸν ἀνθεύοντας,
 Ἀλλ' ἐπ' ἀλλήλαισι τὸτ' ἀνθεσι θυμὸν ἔτερον,
 Τῶν ἢ μὲν νάρκισσον ὑπὸ πύον, ἢ δὲ δάκρυον: id est,
 Florida sed postquam venere in prata puellæ,
 His illa, hæc aliis se floribus oblectabant; (cho.
 Narcisso illa quidē bene olente, atq; illa Hyacin-
 Florent

Florent in Belgij hortis, prioris generis præcoces Narcissi, initio Aprilis: medij sub finem, seniores Maio mense: medio lutei eodem ferè, quo primi generis medij, tempore.

Græci huiusmodi flores *Ναρκισσους*, Latini similiter Narcissos nuncupant. Belgæ *Narcisse*, *Spanische Jentten*: Germani *Narcissen* *roselin*: Hispani *Narciso*. Dictum autem Narcissum Plutarch. in Sympoſ. quasi neruos hebetantem, & torpidas facientem grauitates, refert. Quapropter & Sophocles magnorū subterraneorum deorum coronamentum eum vocat, quod i. defuncti & mortē torpidi, torpido flore merito coronaretur. Appellatur autem Narcissus etiā *λέλειος*, & Apuleio teste, *ἀνδρῶν, βολεῶν ἐμπεδῶν, αὐτογενῶν*. Lirium autem Theophrastus eum appellat, cui latius est herbæ folium, & flos melinus longior, qualis vtiq; tertius est, quem & ait sponte germinare: qua de causa *αὐτογενῶν*, id est, à seipſo genitus, vel per se nascens, dici potest. Sunt verò & alia Liria sui generis, de quibus suprà scripsimus: & Lilium quoque Lirium est. Iulius Pollux, Homerum Lirij appellatione, complecti omne florum genus, auctor est. *Ἀνδρῶν* autem Narcissus propriè montanus est, eo quod ab aquis remotus proueniat. *Βολβοῦ ἐμπεδικῶς* nomen ab effectu habet: Dioscoride siquidem auctore Narcissus etiā vomitum concitat. Est tamen & alius bulbus vomitorius propriè dictus, de quo capitè subsequente.

Prior autem horum Narcissorum medio videlicet purpureus, ille est, quem Plinius lib. 2. r. cap. 19. purpurei floris esse scribit. Narcissi duo genera, inquit, medici in vsum recipiūt: vnum purpureo flore, alterum herbaceum. Nam purpurei floris Narcissum nuncupat, cui medium purpureum, vt eiusdem lib. cap. 5. seipſum explicans ostendit. Huius alterum, ait, genus flore candido, calyce purpureo. Calycem autem dicit, quod in medio flore, circuli instar, & stamina ac apices continet. De hoc etiam Narcisso Virgilius in Bucolicis *Æcloga* quinta:

*Pro molli Viole, pro purpureo Narcisso,
Carduus & spinis surgit Paliurus acutis.*

Secundi verò & potissimum tertij Narcissi, Ouidius tertio *Metamorphoseon* lib. meminit, vbi Narcissi formosi adolescentis mutationē in florē sui nominis describit, hoc carmine:

*Nusquam corpus erat, croceum pro corpore florem
Inueniunt, foliis medium cingentibus albis.*

De tertio etiam scripsit Theophrastus lib. 6. De alio siquidem hoc loco, quàm lib. 7. agit. Libro siquidem 7. folium ei tribuit angustum, quale vtiq; primus habet: sexto verò, latius quàm Alphodeli, vt tertij est, quod diuersis locis, de differentibus Narcissis eum scripsisse, conuincit. Scribit autem Theophrastus lib. 6. Narcissi florem esse luteum, siue melini coloris, quod de medio floris calyce accipiendum esse, Ouidij testimonio iam ostēdimus. Ex eius siquidem de hoc Narcisso carminibus, quæ attulimus, id manifestissimum est. Florē etenim, ait, *Croceum*, albis tamen foliis cinctum. Exēplaria Theophrasti penè omnia *μέλανα τῇ ῥοσῶ* habent, quod Hermolao & Marcello occasionem dedit, vt Narcissi florem nigrum esse existimauerint. Sed pro *μέλανα* reponendum est *μήλινα*. Est autem Melinus color, idem qui ochræ, siue luteus.

*Theophrasti
locus emendatus.*

Putatur autem & hic Narcissus serotinus à Theophrasto haberi, & Autumno demū florere, propterea quod in iis quæ extant exemplaribus, huius descriptionem mox subsequantur hæc verba: *μέτὰ γὰρ ἀρκτουῶν ἢ ἀνδρῶν, καὶ πρὶν ἰσημέριαν*, id est, post Arcturum productio floris est, & circa æquinoctium. Verū ad Narcissi historiam hæc non faciunt: inter Narcissi siquidem descriptionem & verba ista, defectus ac hiatus est. Nec spectant etiam ad Croci, vt Conradus Gesnerus in appendice scribit, quàm Germaniæ suis hortis subiecit: sed ad Lirij alterius historiam pertinent, quod eodem libro, paulò inferius Theophrastus vnà cum *Croco τοῖς ἀρωματοῖς ὕδασι*, hoc est, primis imbris, siue Autumno, florere ait, vt diligenter vtrumque locum expendentibus manifestum statim fiet.

Ac totidem quidem, quos propriè Narcissos dici opinamur, obseruate nobis contigit. Sūt tamen & alij lutei appellati Narcissi, de quibus in mox sequentibus capitibus.

Matthiolus verò & aliorum quorundam Icones exhibet, qui tamen non Narcissi, sed omnino alterius generis flores sunt. Nam quem quartum facit, Ornithogalon est, maius à nobis agnominatum. Quintum Gesnerus & omnes passim Tulipam vocant. Sextus ac septimus Leucoia sunt bulbosa.

Cæterū Narcissi radix, vt Galenus ait, vsque adeò exiccandi facultate pollet, vt & maxima vulnera glutinet, vel ad incisiones vsque, quæ circa tendones accidunt: habet verò quidam absterforium & attractorium. Eadem, auctore Dioscoride, siue estur, siue bibitur, vomitus mouet: prodest ambustis ab igne cum melle trita: præcisos quoq; neruos agglutinat imposita: luxatis item malleolis, diuturnisque articulorum doloribus trita cum melle, & imposita subuenit: expurgat ephelin & alphum cum vtricæ semine & aceto; at cum Eruo & melle vlcera

ulcerum sordes expurgat, & abscessus qui ægrè maturantur rumpit: educit & aculeos infixos cum Lolij farina & melle.

De Narcisso luteo Iuncifolio, siue Bulbo vomitorio.

CAP. XXI.

Narcissus Iuncifolius maior.

Narcissus Iuncifolius minor.



PRÆTER Narcissos superiore capite descriptos, & alios superesse luteos diximus: vnus Iuncifolius: alter syluestris & Pseudo-Narcissus est: tertius Autumnalis.

Iuncifolio Narcisso, folia sunt oblonga, angusta, crassa, interim propemodum rotunda, admodum læuia & flexibilia, Iuncis cum læuore, tum colore, & quodammodo flexibilitate, nec non rotunditate similia, inter quæ medius exit caulis, in summo cuius, flosculi tres aut quatuor, vel plures, odorati, Narcissis forma similes, verum minores, & colore per totum florem lutei: radix bulbosa, candida, tenui nigra membrana integitur. In plerisque humentioribus herbosis Hispaniæ montosis locis gignitur. vno verò loco lætior & pluribus folijs floribusq; luxurians: altero autem minor, & flores pauciores proferens. Vterq; Belgis hortensis est. In Belgio Aprili mense florem vterque promit: & Martio, si hyems clemens fuerit.

Hispani à similitudine, quam folia cum Iuncis habent, *Ionquillias* nuncupant: nos Narcissum Iuncifolium dicere possemus. Dioscoridis est Βολβός ἐμεικτός, siue Bulbus vomitorius. Id quod ex ipsa Bulbi vomitorij descriptione colligi potest, quæ sic habet: Βολβός ὁ καλέμενος ἰμενικός ἔχει τὰ φύλλα ἰμενταδένεα, καὶ πολλὰ μακρότερα τῶ ἐδαδ ἢ καὶ ῥίζαν ἑοικῆσαν βολβῷ, ὥστε ὁ φλοιὸς μέλας. Id est, Bulbus nuncupatus vomitorius folia habet flexibilia, & multò longiora quàm esculentus, radicem bulbo similem, circa quam membrana est nigra. Quæ descriptio huic Narcisso Iuncifolio simillima est: folia ei siquidem sunt multò, quàm alicuius bulbi ἰμενταδένεα siue flexibilia, vtpote iuncea propemodum lentoris, & perquam longa, longioraque multò, quàm esculenti Bulbi, & radix in tenui nigra membranula reconditur.

Quibus autem facultatibus Narcissus Iuncifolius præditus sit, nullo recentiorum experimento aut testimonio constat. Dioscorides verò Bulbi vomitorij radicem, si edatur, aut si decoctum eius bibatur, vesicæ malis auxiliari, & vomitum facere, memoriæ prodidit.

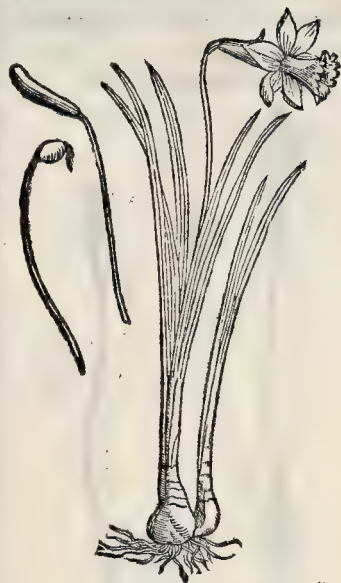
De

De Narcisso luteo sylvestri, siue Pseudonarcisso.

CAPVT XXIII.

Narcissus luteus sylvestris.

Narcissi sylvestris alia icon.



Narcissus sylvestris multiplex.



LUTEVS Narcissus sylvestris, folia Porri aut Narcissi similia promit, sed breuiora ac minora: caules dodrantes, atque in singulis flores singulos, Narcissi similes, sed medio eorum calyce longiore, oblongioris calathi similitudine, colore per totum luteo, absque odore: capitula rotunda, oblonga, in quibus semen: radix bulbosa, vt aliorum Narcissorum.

Contingit verò & huic, quod aliis quandoque floribus, & candidis Narcissis accidit, vt videlicet floris foliola multiplicentur. & talis quidem flos medio calyce caret, compluribus foliolis mediū occupantibus. folia autem ac bulbi cum alterius conueniunt: flos quoque totus luteus.

Reperitur nō paucis Belgij locis, circa margines agrorum & veruactorum, humido præsertim solo, & in syluis locisque arboribus confitis: & similibus quoq. cum in Germania, tum in Hispania: transfertur etiam in hortos.

Floret Februario & Martio quandoq. mense.

Germani ea de causa *Geel Hornungs blumen*, id est, nostrate dialecto, *geel Sporchel bloemen* nuncupant. Februarius enim Germanis *Hornungs mont*/ Belgis, *Sporchelle*.

Appellant verò & hunc Narcissum Belgæ, *geel Opdelosen*: Latine autem vulgò Narcissus luteus & Pseudo-Narcissus dicitur.

Cæterum

Cæterum quoddam ad vires attinet, recentiorum quorundam experimento exploratum est, Narcissi huius sylvestris radicem decoctum, per aluum lentos & pituitosos humores, nec non serofos expurgare, & his prodesse, qui crudorum copia grauantur humorum, semine Anisi & Zinziberis nonnihil additis: quæ, ut minus noceat, minusque molestū sit ventriculo, adiciuntur.

De Narcisso Autumnali.

Narcissus Autumnalis maior.

CAP. XXIII.

Narcissus Autumnalis parvus.



1. QVEM nostra ætas Narcissum Autumnalem nominat, folia promit oblonga, lævia, resplendentia, saturatè virentia: inter quæ pediculus assurgit brevis, fastigio florem vnicum adferens, haudquaquam Narcissi aliis similem, sed veluti Colchici aut Croci, ex sex foliolis compositum, colore autem luteum: in cuius medio sex stamina, & eiusdem coloris pistillus, subest bulbus mediocri magnitudinis, fibras aliorum modo deorsum demittens.

In Hispania ac Italia gignitur: & vno loco longioribus ac angustioribus, alio verò brevioribus ac latioribus foliis: amat humentia & pratensia, ac etiam montana.

Autumno sub finem Augusti, ac Septembri mense florem huius videre in Belgio contingit eodem ferè in Italia tempore floret.

Narcissus
Marcelli
Vergilij.

Autumnalè hac de causa Narcissum appellant: Hispanis *Cibollina Alborana* dicitur. Narcissi autem nomen accepit, quoddam Marcellus Vergilius in commentariis suis in Dioscoridem, hunc pro Narcisso describat. Nos, inquit, in Apenninis montibus frequentè vidimus florem, Augusto ac Septembri mense florentem, figura Lilij, dodrantali altitudine: foliis qualia in Narcisso describuntur, singulari caule, qui nec candidus, nec purpureus, ut Plinius docet, sed inter luteum & candidum colorem: nullius, aut exigui odoris. Vidimus & in mitioribus colibus enatum, sed non tam speciosum, & magis albicantem: Hæc Marcellus.

Videtur autem λειζέον siue Lirij ea species, quæ à Theophrasto Autumno, mox post primos imbres, vñ cum Croco florere refertur, quod λειζέον τρεσον, siue Lirium alterum ab ipso nominatur.

2. Præter hunc verò & alium quendam Narcissum Autumnalem C. Clusius describit, foliis viduum: pediculo breui: flosculo paruo candido, odorato, Narcissi æmulo, sex videlicet foliorum, & calyce medio paruo luteo. bulbus exiguus est.

De Narcisso marino.

CAP. XXV.

PRIVS autem quam Narcissos deferamus, describendus & vnus adhuc bulbus, ad Pseudonarcissi genus pertinere apparens. folia huic quina fenæue, oblonga, latiuscula, veluti vnus

Narcissus marinus.



vnius Narcissi, sed duriora: caulis pede non raro altior, in cuius fastigio è tenui membrana terni, quaternive, aut plures emergunt flores, Pseudonarcissi æmuli, longis è medio calycibus prominentibus, stamina quibus continentur, sed colore albidis: subsequuntur angulosæ valvulæ, in quibus semen. magnus subest bulbus, candidus, nigra membrana circumtectus, quibusdam subinde adnatis, quibus multiplicatur.

In maritimis, non modò Narbonensis Gallia, verum & Hispania, præsertim Valentini regni, gignitur: tum & alibi, sabulosis & aridis locis, quæ subinde marina rigantur aqua.

Maior mense florentem; Iulio verò ac Augusto semine iam maturo, huius bulbos se cruasse iuxta Monspelium C. Clusius in Observationibus suis refert.

Hispani huiusmodi bulbum *Amores myos* appellant: Italorum nonnulli *Giglio marino*: Nostri temporis plerique Scillam vocant, & ex ea Trochiscos de Scilla formant: aliis placet esse Pancratium, & quidem Marinum. Pancratij autem bulbus, vt Dioscorides refert, *ῥοσὴν ὑποκόρρεσσι*, id est, subrufus aut subpurpureus est: istius verò, vt diximus, albidus. Matthiolus, quantum ex icone colligere licet, inter Narcissos numerat, & Constantinopolitanum cognominat. Et præstat inter Narcissos retineri, & Marinum dici, quàm vel Scillam, vel Pancratium temerè affirmare.

Facultate autem Pseudonarcisso luteo affinis videtur: nam & gustatus tantummodo bulbus nauseam excitat: vt Lobelius auctor est.

De *Leucoio bulbo*. CAP. XXVI.

LEVCOII bulbosi tria nobis obseruare genera contigit: vnum Trifolium: alterum Hexaphyllum: tertium Polyanthemum cognominari potest.

Primum folia ex singulis bulbis bina promit, oblonga, angusta, in virore albicantia, foliis 1. Pseudo-Narcissi lutei colore proxima, inter quæ medius exit cauliculus palmaris, in cuius summo flos è vaginula oblonga erumpit, à tenui pediculo deorsum dependens, foliolis tribus constans maioribus, candidis, intra quæ alia tria breuiora ac minora, pallidè virentia, & aliquantulum striata, in medio floris stamina cum apicibus luteis: radix bulbosa est, foris obscura & eius cuius Castaneæ nucleus, coloris, quæ faciliè in plures bulbos multiplicatur.

Peregrinus Belgio flos, sed Italia & aliis regionibus familiaris.

Exit præmaturè Februario mense, reliquos omnes ferè flores antecedens.

Leucoion videtur bulbosum Theophrasti, cuius meminit lib. 7. vbi bulbos recenset: & quod lib. 6. primum sese ostendere ait, & emicare vbi cælum clementius est, statim etiam nondum hyeme exacta; vbi verò immitius postea. Nos ad differentiam sequentium, non inconcinnè Leucoion bulbosum Triphyllum, & Violam bulbosam trifoliam, nuncupari posse existimauimus, à tribus nempe floris foliolis.

Proximo generi folia similiter sunt angusta, Porri & Pseudo-Narcissi similia, sed breuiora, virentiora, læuiora & magis resplendentia, versus terram aliquatenus reflexa: cauliculi terni, palmares, flores in singulis singuli, rarissimè gemini, deorsum quoque penduli, colore candidi, ex sex foliolis aliquantulum striatis commixti, staminibus in medio cum luteolis apicibus: semen in rotundis capitulis paruum, rotundum, læue, & colore flauum: radix candida & bulbosa in plures faciliè propagatur.

Plerisque Germaniæ superioris locis in vmbrosis & humidis syluis reperitur: apud Belgas horum arces exornat.

Floret eodem, quo superius, tempore, aut non multò post.

Germani vocant *Hommings blumen*: Nostri witte *Opelosen* appellant.

Leucoion bulbosum triphyllon.*Leucoion bulbosum hexaphyllon.**Leucoion bulbosum polyanthemum.**Leucoion bulbosum Autumnale minimum.*

Leucoij bulbosi genus esse manifestum est: quod Hexaphyllum, non abs re, à sex floribus foliis cognominatur. Matthiolus cum istud, tum superius Narcissi speciem facit, ut cap. De Narcisso scriptum est.

Tertium Leucoion bulbosum caule & foliis secundo simile est, maius tamen ac procerius: florem in singulis cauliculis non vnicum, sed quinque aut sex & particulatim quidem florescentes, profert, alterius floribus forma & magnitudine per omnia similes.

Est & hoc nobis horrense tantum.

Non primo Vere, cum aliis duobus, sed multò post, Aprili videlicet demum mense, vna cum Narcissis floret.

Violæ siue Leucoij bulbosi species haud dubiò quædam est, sed serotina.

Annumeratur verò & istis Leucoiis Bulbus quidam paruus, ex multis tunicis compactus, cui folia exeunt exilia, & cauliculus gracilis palmum altus, è cuius fastigio flosculus vnus aut alter dependet paruus, albidus, senum foliorum, Leucoio altero similis, sed minor multò, odore destitutus, & non Vere, sed Autumno prodiens.

At de facultatibus horum Leucoiorum nihil quod adferamus habemus, cum à veteribus de iis nihil reperiatur proditum, & à recentioribus nihil quoque obseruatum.

De Tulipa.

CAP. XXVII.

Tulipa.

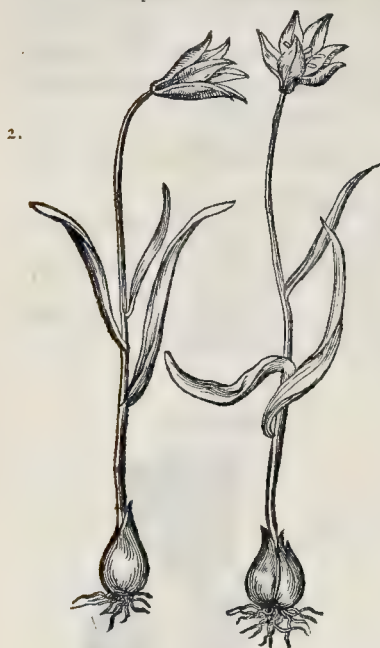
Tulipa cum semine.



EX bulboforum florum numero & Tulipa est flos peregrinus; cuius differentes sunt species: quædam maiores sunt; aliæ minores.

Maioribus forma eadem satis omnibus est: folia eius bina aut terna, crassa, oblonga, lata, per oras subinde modicè reflexa, quæ cum primum erumpunt, modicè tubere videntur, adulta verò albicant: caulis inter ea exit pedalis aut paulò altior, cui vnus flos insidet sursum spectans, è senis foliis, patenti profundiori & aliquantulum angustioris oris cyathos, aut inuerso huius formæ pileo quodammodo similis; staminibus in medio crocicis: color flori subinde luteus est, nonnunquam candidus, aliquando dilutè quasi purpureus, non rarò ruber: Varietatem autem in his non exiguam etiam admittit; margines siquidem foliorum, & non rarò vngues siue inferiores particule, aliter quàm foliola subinde colorata sunt: transeunt verò per

Tulipa minor Narbonensis.



hæc & quandoque striæ alterius coloris: odor nullus est, nisi luteo cuidam, qui odoratus sentitur: semen cartilaginofum, planum, in capitulis nascitur, quæ maturato semine in tres dehiscunt partes. radix bulbosa est, Narcissi bulbis haud dissimilis.

Minores Tulipæ foliis sunt angustioribus, & ferè porraceis; cauliculis tenuioribus ac brevioribus: floribus minoribus & minus in latitudinem sese pandentibus, colore luteis: bulbis minoribus.

In Thracia & Cappadocia Tulipa exit: Italiæ & Belgio peregrinus est flos. Minores alicubi in Gallia Narbonensi ac in Italia nasci feruntur.

Aprili mense Tulipæ florem Belgium videt: Thracia verò etiâ Ianuario. veluti testis est Augerius Busbequius in itinere Constantinopolitano, in quo inter Hadrianopolim & Constantinopolim ingentem vbique florum copiam, mediâ planè hieme, Ianuario mense, sese obtulisse refert, Narcissorum videlicet, Hyacinthorum, & eorum quos Tulipam Turcæ vocant.

Turcico & peregrino nomine Tulipam recentiores nuncupant, à Dalmatico pileo Tulipa dicto, cuius formâ referre patens flos videtur. Quo nomine à veteribus hic flos dictus fuerit, nõ constat. Suspiciari quis posset, *πυλῶνα* esse, si edulis bulbus esset, & cogèdo lacte efficax. Nam *πυλῶν* quidem à Theophrasto inter edules bulbos re-

fertur, & herba est, qua lac cogitur, ut ait Helychius. Conradus Gesnerus Tulipam Satyrium esse existimavit, & quidem Erythronium; quòd videlicet flore vna species rubeat, aut omnino Satyrj aliquam speciem referat. Cum quibus an cõueniat, & quantum, ex subscriptis Satyriorum descriptionibus relinquimus diligentius considerandum.

Minor à nonnullis Hermodactylus flore luteo dicitur, sed perperam tamè. Neque etenim Hermodactyli species aliqua esse videtur.

De viribus autem & facultatibus Tulipæ nihil compertum habemus, aut à quoquam scriptum reperimus.

De Melcagride.

CAP. XXVIII.

QUI latè Narcissi nomen extendunt, non modò Tulipam, sed & Melcagridem eò referunt; quæ tamen à Narcissis differens est, Tulipæ verò similior. flos elegans, paulò minor Tulipa, & non sursum spectans, sed deorsum dependens; è senis quoque componitur foliis; violaceo colore purpurascit, quem dilutè admodum purpureæ, ac quasi inalbicantes, ordine continuo digestæ, ac intermixtæ maculæ, elegantissimam varietatem conferentes, cõmendant; & foris quidem: interiore verò parte nigricantibus sparsim dispositis lituris exornatur: stamina quoque huic sex sunt, & medius pistillus, colore sublutea. caulis tenuis, circa quem subinde quina, rarò plura, longa, angusta foliola è virore candicantia. bulbus subest rotundus & albidus.

In Gallia Celtica prope Aurelios repertum accepimus: in Belgij hortis feliciter adolescit, & subinde florem geminat.

Vnà cum Tulipis Aprili mense flos huius viget.

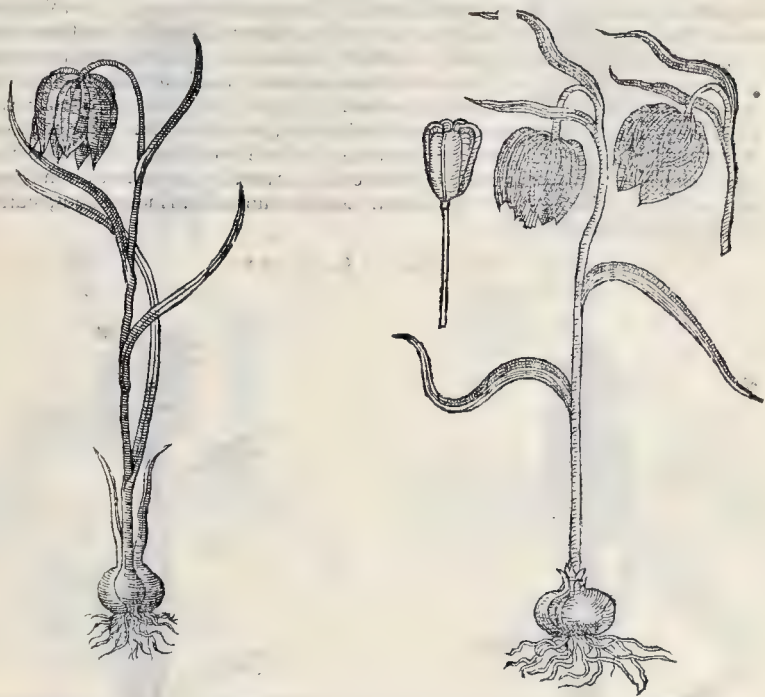
Nonnulli Fritillariam vocant, ab abaco siue alueolo, in quo Scacorum appellatus ludus exercetur, quem Fritillum dici existimant, quòd non constat. Martialis siquidem Fritillum appellare videtur abacum, in quo alea luditur, Epigrammaton lib. v. ad Gallam:

*Iam tristis, nubicus puer relictus,
Clamose reuocatur à magistro:
Et blando malè proditus fritillo
Arcana modò raptus è popina
A Edilem rogat vdius aleator.*

Nobis rectius Melcagris nominari videtur: Melcagris siquidem aquis plumas, si non coloris

Meleagris.

Meleagridis altera icon cum fructu.



loris specie, attamen varietate & dispositione, magnitudineque macularum refert. Meleagrides enim aues colore variatis sunt plumis.

De facultatibus autem huius floris nihil contingit adferendum, exploratas siquidem nullas habet.

De Satyriis ex Dioscoride & aliis. CAP. XXIX.

PRÆTER Orchies dictos, quos etiam Satyria Plinius & Apuleius appellant, duo Satyrij genera Dioscorides esse tradit: vnum *τρίφυλλον* siue Trifoliū, alterū cognomento *ἐρυθρόριον*.

Trifolium folia fert tria deorsum reflexa, Lapatho, aut Lilio similia, verū minora & rubentia: caulem *ψάλλον*, id est, tenuem siue nudum, cubitum longum, florē Lili specie, album: radicem bulbosam, vt malum, *πυρρὰν* siue fuluam, intus vt ouum candidam, gustu dulcem, & ori gratam. Idem Satyrium Plinius lib. 26. cap. 10. etiam, sed pauld aliter describit: Folia ei siquidem non Lapathi aut alterius Lili, sed rubri Lili esse ait, quę multo angustiora & minora sunt, quàm candidi Lili: & radices ei geminas, cōtrā planē quam Dioscorides, facit. Verba Plinij sunt: Græci Satyrion folijs Lili rubri minoribus, & tribus non amplius ē terra exeuntibus tradunt: caule læui, cubitali, nudo: radice gemina, cuius inferior pars & maior mares gignat, inferior ac minor feminas. Pertinent autē quod de gemina radice additur, ad Orchion, *Plinij locum animad-vertitur.* non verō Satyrij historiam. Radicem autem huius Satyrij Dioscorides ait oportere ex vino austero coctam ad opisthotonon bibi: & ei qui velit cum muliere concumbere, hac vtēdum fore, fertur enim ipsam ad Venerem potentiam excitare.

Erythronium Satyrium siue Erythraicum, semen habet Lini femini simile, sed maius, robustum, splendens & læue, quod & ipsum narratur Venerem excitare, vt Scincus: est radicis cortex subrenuis & fuluus, interna verō pars candida, gustu ori grata & dulcis. Nascitur in soli expositis & montanis locis. Fertur ad Venerem incitare radix, etiam si manu teneatur: cum vino verō sumpta multo magis. Eadem ferē de Erythronio Plinius, nisi quod semen ei non Lini, sed Viticis maius ac læuius tribuat, & vires ei plures, ex aliorum tamen relatu, adscribat: arietibus scilicet quoque & hircis segnioribus in potu dari, & à Sarmatis, equis ob asfiduum laborem pigrioribus in coitu: quod vitium profedamum vocant.

Sed postea quàm tam magnas Erythronio Satyrio, ad venereas libidines incitandas, vires & Dioscorides & Plinius tradi scribant, suspicandum non temerè videtur, Satyrium istud, herbam esse eam, quam Indum quendã attulisse Theophrastus lib. 9. ait; ad rem Veneream efficacissimam; potissimum cum nec huius, nec alterius Satyrij, Theophrastus vsquam meminerit. Si etenim Erythronio tam efficax vis est, vt etiam in manu sumptum libidinem excitare queat, non multum ab Indi illius herba (si non eadem est) facultate differens esse oportet. Ad rem siquidem Veneream mirum in modum herba pollebat, quam Indus attulerat: nec enim solum edentibus, sed etiam tangentibus tantum, genitalibus vim dixere adeò vehementem fieri, vt quotiens vellent coire valerent; vti refert Theophrastus. Verum hanc ea de causâ cum Erythronio eandem esse affirmari certò non potest, cum non rarò dissimiles eiusdem aut similis facultatis stirpes reperiantur. Coniecturam nostram indicauimus, iudicium exactius studiosis permittimus.

De Orchid.

CAP. XXX.

Cynoforchis prior.

Cynoforchis alter.



ORCHIDES, Dioscoride auctore, duo sunt: Vnus Cynoforchis, alter Orchis Serapias dicitur. præter verò hos & eorum multæ, aliæ ac differentes reperiuntur species. quas, quia duobus illis complecti non posse videbantur, nos quinque generibus comprehendendas putauimus. Primum genus Cynoforchin, siue Canis testiculum: proximum testiculum Morionis: Tragorchin tertium: quartum Orchin Serapias: quantum Testiculum odoratum, siue Testiculum Pumilionem cum Cordo appellauimus.

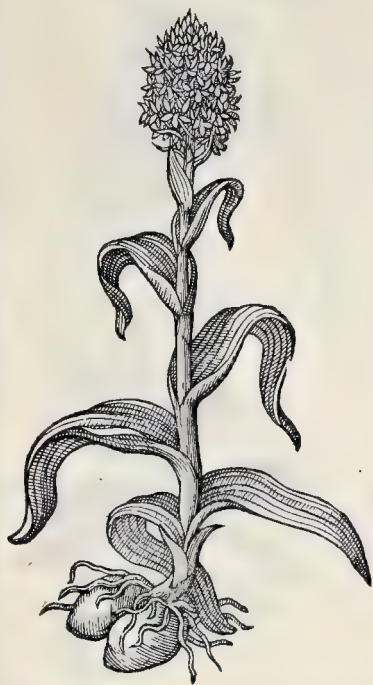
Cynoforchis.

Cynoforchios complures reperiuntur species.

1. Prima folia habet lata, pingua, Lilij folijs propemodum similia; caulem pedalem aut altiore, angulosum; & in eo flores copiosos, spicatim digestos, colore rubentis dilutæ purpuræ, cucullo aut galeæ patenti similes, ex quibus parte inferiore laciniosum quiddam, canis aut alterius animalis quadrupedis exuuiò simile dependet, dilutè & ipsum purpurascens, punctulis magis purpureis respersum: pro radicibus, præter fibras supra adhaerentes, gemini sunt bulbi veluti testiculi; forma aliquantulum oblongi; quorum vnus plenior ac vegetior, alter rugosior.
2. Altera species folijs similiter lauibis, oblongis & latis est; sed quàm antecedentis minoribus

Cynoforchis tertius.

Cynoforchis quintus.



ribus & angustioribus, quinque aut sex, nonnullis caulem amplectentibus, qui dodrantalis est: spica densa, breui, in qua flores multi, colore ex candore purpurascētes, multis purpureis punctis, & interiore parte obscurioribus copiosis exiguis lineis ornati, forma galeam aut hiantem cucullum quoque referētes, dependente ex singulis veluti animalculi quadrupedis, aut homunculi extēsis brachiis & diuaticis cruribus absque capite corpusculo, eodem ferē modo, quo ex Saturni ore depingi solent dependētes pueruli: radices subsunt duæ globosæ, nuclei nucis Myrsiticæ magnitudine, adhærentibus ad annexum fibris aliquot crassiss.

Tertia Cynoforchis species, folia edit angusta, striata, Plantaginis angustifoliæ foliis modo quodam similia: caulem dodrantalem: flores in breui densaque spica copiosos, colore foris puniceo & obscuriorem purpuram referente, intus verò albicante; eiusdem cum superioris formæ, sed tamen minores; dependente quoque ex ipsis rudi ac informi exiguo quadrupedis veluti animantis rudimento: radices subsunt aliorum Orchion similes.

Huic & aliis floribus per omnia similis quidam Cynoforchis est, foliis tamen latioribus, 4. & secundum referentibus, quem Cynoforchios speciem quartam non ineptè quis fecerit.

Iam & quinta quædam species reperitur, foliis vti secundus Canis testiculis: caule pedali, 5. spica longa, floribus colore herbaceo subuirentibus, ex quibus quod laciniæ simile dependet, oblongum est, & quasi quadrangulum.

Ex horum numero primus vel secundus, vel vterque, Cynoforchis est à Dioscoride descriptus. Vterque enim horum folia habet læuia, Scillæ mollioris siue Epimendix foliis similia, quædamque horum erecta caulem amplectentia: alia verò versus terram inclinata: caulem non raro altiore dodrante: flores purpurascētes. bulbos radicem oblongis Olibis similes, præsertim qui primus est. Talem etenim Dioscorides Cynoforchin esse icribit: *Ορχις, αἰτ, οἰδ' ἐκινδὸς ὄρχαν καλοῦσι, φύλλα ἔχει κτλ γ' ἥς ἐς ἑσπερίαν, ἀπὸ τὸν καυλὸν καὶ τὴν πυθμίδα, σκίλλη Cynoforchis* *μαλακῇ ὁμοία, σπῶν τε αὖ δὲ καὶ λεῖα μακρὰ τε αὖ καυλὸν συνιστάμενος τὸ μήκος ἐφ' ἧς ἀνθὴ πορφύρεα δὴ ἰσχυρὰ* *ζαῖα βολβοειδῇ, ἐπιμήκει, διπλὴν σπῶν ὡς ἐλάτιας, τὴν μὲν αὖ ω, τὴν δὲ κατωτέρω καὶ τὴν μὲν πλεον, τὴν δὲ* *μαλακὴν καὶ βραχύν* hoc est; Orchis quem Cynosorchin appellant, folia habet & per terram strata, & circum caulem ac spicam; Scillæ mollis similia, angustiora, mollia & minora: caulem dodrantis altitudine: in quo flores purpurascētes: radicem bulbosam, oblongam, geminam,

Testiculus morionis mas.

Testiculus morionis femina.



minam, angustam vt Oliua, vnā superiorem, alterā inferiore, & vnā quidem plenā, alterā mollem & rugosā.

Dioscoridis
locus restitu-
tus.

In qua descriptione deprauatē in Græcis exemplaribus legitur *ἐλαιο μαλακή*, pro *οκιάλη μαλακή*: Nulla siquidem appellata est mollis Olea, & Oleæ folia multò & minora & angustiora sunt, quàm Orchios. Scillarum autem quædam mollior. Hanc Dioscorides mollē Scillam appellat, eiusque foliis Cynosorchios mollia ac læuia folia, similia & angustiora esse ait.

Theophrasti
& Plinij
loca corrupta.

Confirmat hanc lectionem Theophrastus De historia stirpium lib. 9. vbi de Orchi scribēs ait: *ἔχει δὲ ἐν ἑλλοδον σκυλλῶδες, λειότερον δὲ ἢ ἑλαιοτον*, hoc est, folium habet Scyllæ simile, sed læuius ac minus. Et similiter Plinius lib. 26. cap. 10. Quidam folio, ait, Scillæ esse dicūt, læuiore ac minore. Est tamen in vtroque auctore huius Orchios descriptio deprauata. Pro *οκιάληδες* siquidem, vt Marcellus legit, in nonnullis Theophrasti exemplaribus (quæ Gazæ malæ conuersionis occasionem dedere) perperam legitur *σιλφῶδες*. Sequitur deinde: *τὸν δὲ κευλὸν ὁ μοιότατον ἀπὸ τοῦ ἡτοι ἀπὸ τοῦ ἡτοι ἀκάνθη*, quod penitus corruptum videtur. Apud Plinium legitur, caule spinoso, & similiter deprauatē: Orchios siquidem caulis spinas non habet. Cornarius tamen hac Plinij lectione fretus, Theophrasti locum hoc modo putauit restituendum: *τὸν δὲ κευλὸν ἀκάνθη δὴ, ὅρχει δὲ ὁ μοιότατον ἀπὸ τοῦ*. Quomodo autem hæc Theophrasti & Plinij corrupta loca restitui debeant, ac emendari, diligentius expendendum relinquimus.

Testiculus Morionis duplex est: mas videlicet, & femina.

Testiculus
Morionis
mas.

Mari folia sunt quinque, aut sex, longa, lata, læuia, Lili foliis similia quidem, sed minora, superius maculis aliquot subnigricantibus signata, quorum vnum & subinde alterum caulem quoque circumplectitur: caulis dodrantalis: flores in spica purpurei, circa vmbilicum albidiores, odorati, & aspectu grati, posterius corniculum habent propendens, simile ferè corniculo Regij floris; antèrius verò cucullum auriculatum & cristatum Morionis referunt. Nam cuculli cuiusdā & patētis galeæ modo flosculus hiat, & angustā foliola, quæ à lateribus surgūt, auriculas; quod verò è medio attollitur, cristam refert: radices gemini sunt globuli, nucleo nucis Myrsicæ similes, supra quos fibræ exeunt.

Testiculus
Morionis
femina.

Femina folia habet similiter læuia, sed angustiora & aliquantulum venosa siue striata, Plantaginis angustifoliæ quodammodo similia: flores hiantes quoque, & veluti patentès cuculli,

Tragorchis, Testiculus hirci.

Orchis Serapias primus.



culli, à tergo dependente singulis corniculo, sed foliis, quæ cristæ aut auricularum modo adnascuntur non erectis, sed ipsi floris cucullo ita incumbentibus, ut non faciliè obseruentur. gemini & his testiculis similes globuli, exeunt & supra annexum aliquot fibræ.

Et vni quidem huius generis flores sunt purpurei Violæ ferè nigræ colore, in medio candidiores, punctis aliquot variegati, pluresq; densiore in spica; caulisq; quam reliquorum lógior. Alteri flores dilutè rubentem, & vermiculum colorem, densa huic

Tertij, flores purpuram referunt exquisitè rubentem, & vermiculum colorem, densa huic brevisq; spica; flores minores: folia nonnihil striata, pleraq; erecta & caulè circū amplectètia.

Hunc Testiculum sunt qui velint Satyrion esse Erythronion, sed parùm isti attenderunt, Orchies à Satyrii differre.

Sunt verò & huius generis minores testiculi, quibus cauliculus brevis est: folia patuula quina aut sena, vno aut altero circum cauliculum erecto; flores in spica breui rari; colore nunc in cæruleo purpureo diluti, nunc candidi, quandoque rubentes, sed coloris obsoleti & odoris ingrati.

Tragorchis folia similiter læuia, lata & lóga fert, Liliaceis proxima, maiora quàm aliorum Orchion: caulem cubitalem, sæpè foliis nonnullis inferius implicitum: flores secundū caulem in longa veluti spica multos, foetidos & hircum olentès, quorum forma patenti quoque galeæ similis est, ex quibus tamen non exuuio simile, sed longa aliquantulum retorta veluti lacertæ cum medio corpufculo cauda propendet, coloris eius cuius est caulis, purpureis aliquot punctulis circa annexum maculata: semen in valvulis oblongis & striatis gignitur per exiguum: testiculi subsunt grandes; fibræ aliquot supra adherent.

Testiculum leporis plerique appellant: nos ab odore, quo hircum dum in flore est, refert, *tragorchis* & Hirci testiculum dicere maluimus.

Testiculi Serapiadis à nobis cognominati, tria obseruauimus genera, flos vnus papilionem: alterius fucum: tertij muscam refert.

Primum itaque genus folia profert duo aut tria, læuia, latiuscula, at Liliij foliis multo minora: caulem dodrantalè aut altiore, flores in eo raros, candidos, papilionibus expansis aliis quodammodo similes; è foliis scilicet tribus commissi, vno superiore, duobus lateralibus

Tragorchis

Testiculus Serapias.

citāt. Altera verò minor, e contra, vt sit eius temperamentum ad calidiū & siccius vergens: itaque hæc radix, tantū abest vt ad coitum stimulet, vt etiam planè contrā cohibeat ac reprimat: auctor Galenus. Et de radice, inquit Dioscorides, narratur; maiorem si viri edant, mares generare; minorem si feminae, feminas. Addunt in Thessalia mulieres teneram cum lacte caprino bibendam dare, vt Venerem excitent: aridam verò ad inhibendum.

Serapiadem, Galenus ait, sicciorem facultatem obtinere, nec perinde ad Venerem accommodum esse.

Nostri ætas omnium Orchium bulbis, ad Venerem excitandam vitur: & pharmacopœi compositionibus eò facientibus indifferenter quosuis admiscunt: præstantiores tamen sunt Tragorchios bulbi. Assumendi autem non sunt ambo bulbi, sed durior, plenior, ac succi plus habens: flaccidior ac rugosior minus aut non idoneus est.

Est autem plenior, non semper qui maior, sed non rarò minor: si videlicet bulbi colligantur priusquam stirps defloruerit, aut cum primū caulis erumpit. Nec etenim succulentior, alterum magnitudine superat, prius quàm semen maturari cœperit. Nam cum alternis annis vnus bulbus intumescat, alter verò resideat ac pereat, fieri non potest vt durior ac succo plenior semper maior sit. Quando siquidem folia erumpunt, tunc demum vel non multò antè plenior crescere incipit, quo paulatim incrementum sumente alter flaccescit, rugasque contrahit, donec maturato semine vnà cum foliis & cauliculis subinde totus subsideat ac pereat, eo qui interea creuit vegeto ac succi pleno.

De Satyrio Basílico.

CAP. XXXI.

Satyrium Basilicum mas.

Satyrium Basilicum femina.



QVOD recentior ætas Satyrium basilicon nominat, non vnus est generis. Est etenim maius genus vnum; alterum minus: maioris, quoddam folio non maculato, mas; aliud maculato, femina.

- i. Maius Satyrium Basilicon, quod marem appellant, folia habet oblonga, lata, & læuia, Liliij foliis minora, nullis aut omnino vix apparentibus maculis respersa: caules pedales vel altiores, non absque adnatis foliis: flores in summo spicatos, colore dilutè purpureos, exiguis punctis saturatè purpuræ resperfos, forma testiculi Morionis maris, nisi quòd ipsi crista destituti sunt.

Satyrium Basilicum foliosum.



quibus singula acuminata nascuntur foliola: radices geminæ veluti palmæ sunt, singulæ in quatuor digitos distributæ; quarum vna flaccidior & quasi fungosa: altera vegeta ac solida, paucis ab annexu exeuntibus fibris.

Alterum maius genus, quod feminam vocat, 2. priori tamen minus, folia eiusdem formæ promittit, sed minora & multis nigris maculis conspersa: flores cucullis similes, cristatos & hiates, uti testiculi Morionis maris; colore nunc candidos, aliàs in purpura vel rubentes, vel dilute ad cæruleum inclinantes, semper magis purpureis punctulis ornatos ac variegatos: radices alterius similes.

Horum verò & species quædam aded multis 3. secundum caulem foliis, ut etiam inter ipsos flores, sed tamen minora, exeant.

Minus genus, foliis est angustis, &, ut Matthiolus inquit, Croci: caule dodrantali iunceo, læuique, in cuius cacumine flos emicat purpureus, Amaranti æmulus, qui recens odorem quam suavisimum reddit: radicibus aliorum similibus, sed quæ magnitudine ipsis cedant.

Nascuntur Satyria hæc, locis ut plurimum humentibus, palustribus, in pratis subinde & in sylvis.

Florent Maio ac Iunio: raro serius.

Nostra ætas Satyria nuncupat Basilica siue regia: item & Palmas Christi. Est tamen & alia huius appellationis herba, Ricinus videlicet;

hunc etenim & Palmam Christi vulgò plerique nuncupant. Germani Satyrion Basilicon, Crussbium nominant: Belgæ Handekens cruijt: Galli Satyrion royal.

Sunt qui velint Buzeiden siue Buzidan Arabum esse. Sed Auicenna Buzeiden ait esse medicinam ligneam Indam. Et Serapio Buzeiden ait radices esse duras, albas, similes Behen albo, & medicinam esse Indiæ. Satyrj autem huius Basilici radices nihil minus quàm ligneæ sunt, & non ex India petuntur, sed in omnibus Europæ prouinciis passim reperiuntur: tantum à Buzeiden absunt.

Matthiolus Satyrium Basilicum Digitos citrinos Auicennæ esse vult, & Monachos qui in compositiones Mesuë commentaria edidere, dubitantes & penes lectorem iudicium relinquentes, ea de causa reprehendit. Nobis tamen magis placet Monachorum hæsitatio, quàm Matthioli assertio. Neque enim Satyrj huius radices duræ sunt, sed recentes quidem vegetæ ac succulentæ; & arefactæ omnino flaccidæ: nulla etiam omnino citrina aut puluerulenta est.

Digitj autem citrini, auctore Auicenna, duri sunt, & quidam citrini cum puluerulentia. Verba eius sunt: Asabafra siue digitj citrini quid est? Eius figura est sicut vola manus, commista ex citrinitate & albedine, & est dura, in qua est parum dulcedinis; & ex ea est citrina cum puluerulentia absque albedine.

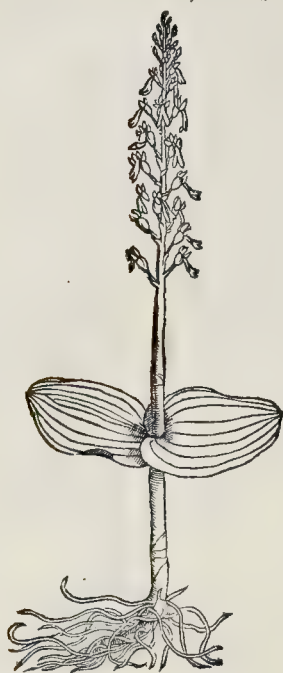
Iam & Rhafis libro Continentis ultimo, digitos hos croceos, ut exemplaria habent, appellat; & esse gummi seu venam tinctorum ait. At Basilici Satyrj radices nihil minus quàm crocæ sunt, & ad tingendum nequaquam viles habentur.

Quæ utique Satyrium Basilicum vulgò nuncupatum, à Digitis citrinis Auicennæ & Rhafis differre, manifestè ostendunt.

At Satyrj Basilici radices, Orchion sapore & gustu referunt, proinde & facultatibus similes existimantur. Nicolaus autem Nicolaus cap. De curatione quartanæ, vim habere ait, & per superiorem, & per inferiorem ventrem purgandi, & aduersus quartanas febres inueteratas post purgationes, radicis partem pollicis longitudine tufam, cum vino ante accessionem vtiliter exhiberi, hocque remedio ter sumpto, Biliotum quendam post 44. aut 45. accessionem, à quartana fuisse liberatum:

Pseudoorchis, Bifolium.

Ophris.



AD Orchies recentior atas etiam refert, quod Bifolium nominant, Orchion nothum & adulterinum quoddam genus. folia habet non plura quàm duo, eaque ad caulem sibi mutuò opposita, lata, neruosa, Plantaginis latifoliae foliis similia, sed minora; caulem do-drantalem; flores secundum ipsum ordine digestos, testiculi Serapiae tertij quodammodo similes; sed subuirides, aut in viridi albicantes, & angustiores, culicum formam proximè referentes: radices fibrosas in diuersa tendentes.

Exit locis humidis ac palustribus.

Floret vna cum Orchis Maio ac Iunio.

Nostra atas Bifolium appellat. Germani, Zueyblat, Nostri, Tweebiat. Putatur esse à Plinio appellata Ophris, quam ait herbam esse denticulato Oleri simile, foliis duobus. Sed veram esse Ophrim asseri non potest, quàm diu quale sit illud Oleris denticulatum, cui Ophris similis, ignoratur. Aliis videtur esse Alisma, sed & quàm parum cum Alismate conueniat, ex his quae superius cap. De Saponaria scripta sunt, cuius promptum est colligere, vbi quale sit Alisma ostensum est. Nobis noua aliqua stirps esse videtur, veteribus præterita.

Vtilem autem hanc herbam recentiores ferunt, ad rupta & vulnera glutinanda.

LIBRI SECVNDI PEMP TADIS SECVNDÆ
FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS SECVNDÆ

LIBER TERTIVS,

DE SYLVESTRIBVS FLORIBVS,
AC NONNVLLIS ALIIS.

PRÆFATIO.

SYLVESTRES nobis dicuntur flores, qui in arvis, agris, eorumq; marginibus, sylvis, pratis, ac palustribus gignuntur locis; ad hortos vero rarius admittuntur, utpote ad horum ornatum nihil aut exiguum facientes, nec idcirco magnopere desiderati. Sunt tamen ex his plerique coronarij, quibus ad coronas necedendas rustica virgines utuntur: multi ad medicamentorum materiam faciunt. Præter hos vero sunt & hortenses nonnulli admixti, quos concolores & congeneres ad se pertraxerunt.

Prætermisi autem in hoc libro aliquot sylvestres, qui propter nominis cum Violis, aut Rosis communionem & affinitatem, aut primò accesserunt, aut ad aliam operis partem simili de causa translati sunt. Ita fit ut ad unam aliquam classem subinde referantur, quæ alio describi potuissent loco. Quod obiter modò iterum monuisse satis sit.

De Iride.

CAP. I.

Iris.

Iridis altera icon.



IRIDIS species, colore floris differentes, complures esse Dioscorides manifestè ostendit. Flores siquidem, aut varij, aut candidi, aut lutei, aut nigri, aut purpurei, aut cyanei. Quam coloris diuersitatem, non in vno flore, ut Andreas Lacuna existimauit, sed in differentibus reperiri, ipsa obseruatione constat. Autòtòne etiam testis est Antonius Musa, qui à se conspectos in Illyrico Iridis flores, ple-

X 2

rosque

Iris biflora Lusitanica.

Iris minor.



rosque candidos, alios pallidos, nonnullos luteos, quosdam purpureos, in Examine simplicium scriptum reliquit.

Differunt verò Irides, nō modò floris colore, sed & stirpis magnitudine: quædam etenim maiores ac proceriores: aliæ humiliores ac minores sunt Irides.

Folia maioribus oblonga, ensis aut gladij similitudine: caules rotundi, teretes, glabri, læues, cubitales, vel altiores; in quorum summo flores *παιδάλλοι*, siue alterno ordine positi, terni, quaternive, odorati: constant flores senis potissimum foliis, quorum tria deorsum repanda arcus modo reflectuntur, alia tria sursum & contra se mutuò curuantur. Color candidæ per totum quidem florem candidus est; luteæ, luteus; caruleæ siue nigræ in saturata cærulea purpura nitet, *μελαίου* siue Violæ nigræ colorem referens; purpureæ verò in caruleo purpureus, sed eius tamen quæ Belgio vulgaris est, non in omnibus foliis, neque ab omni parte similis, sursum etenim reflexa, pallidiora sunt & colore dilutior, præsertim vnus, cuius hæc pallidissima & ad aquæ *κυάνεον* colorem accedunt; deorsum curuata inferiore parte pal- lent; superiore verò pulcherrimum purpureæ siue nigræ Violæ dilutum colorem proximè exprimunt; intermixtis interim lineis candidis, quæ ab ipso folij exortu ac veluti base, tum & ab ipsa flaua fimbria exorientia, gratam coloris mixturam & varietatem efficiunt. Oritur fimbria ab ipsa inferiorum foliorum in singulis floribus parte, quæ calyci inharrent, & inde sursum ad medium producitur, multis, tenuibus, breuib, luteolis, rarissimè candidis, veluti pilis concreta, humani ferè supercilij, aut Eruçæ hirsutæ similitudine. Præter sex autem hæc, quæ propriè folia, sunt & tria alia oblonga, angusta foliola, extrema summaque parte bifida, quæ fimbriam illam quodammodo contegunt: sub his singula stamina: Radices Iridi subiacent longæ, solidæ, nodosæ, ac veluti geniculatæ, digitali aut ampliori crassitudine, subinde in plures propagines, ipsis ex lateribus adnascens distributæ, & summa terra hærentes, intus candidæ: quibus adhuc recentibus & nondum resiccatis, nonnihil inest feruentioris saporis, qui tamen non statim; sed paulò post quàm mansæ sunt, deprehenditur: tunc etenim fauces & linguæ radicem impetens, igneæ qualitatæ vestigium, ac *πυρόπενον*, quod non facillè eluitur, ipsis imprimit: siccæ verò gratiore sunt odore, & qualitatè gustabili minus acri.

Minores

Minores Irides, foliis, floribus & radicibus aliis similes; sed folia tantum dodrantalia, latiora tamen, quam Chamæiridis, aut Iridis minoris tenuifolia: flos eiusdem cum aliarum formæ, sed minor paulò colore, vel è luteo languescente, vel cæruleo eoq̃ue nunc faturato, aliàs diluto.

Post flores siliquæ succedunt crassæ, triangulares, in quibus semen subluteum, rotundo oblongius, Ochro minus; quod resiccatum rugas contrahens nigrescit.

Nascitur Iris in Illyrico, Macedonia, Africa, & in complurimis Europæ prouinciis. In Belgio, purpurea quædam familiarissima est, & non modò in hortis, sed & quibusdam palustribus locis spontè exit, præsertim cuius flores dilutiorem purpuram, & aque cyaneum colorem referunt: Candida, hortensis tantum est veluti & cærulea.

Sunt & minores Irides Belgio hortenses. Luteam apud Hispanos etiam in palustribus reperiri accepimus.

Optima Iris apud Illyricos prouenit, & melior quam in Macedonia, non tamen parte maritima, sed mediterranea, magisque ad Septentrionem sita, vt Theophrastus ait. Plinius ^{Plinij locum respicitur.} Illyricam reliquis quoque præfert, & quidem non in maritimis, sed in palustribus (exemplaria, ferè syluestribus, minus rectè habent) Drylonis, & Naronæ natam: quam etiam Nicander in Theriacis commendat, sic scribens:

*Ιερὴ ἡν Ἰρις Δρύλων καὶ Νάρονος ὄρχη. Id est,
Iridem quam aluit Drylon & Naronis ripa.*

Sunt autem hi fluuij Ptolomæo in Dalmatia prouincia Illyrico vicina. Nicandri verò scholiastes, Drylonem fluuium esse ait Illyriorum & Narorum, qui Illyricos & Liburnos segregat; vbi Cadmus & Harmonia habitauerunt, in serpentes transformati.

Dioscorides inter Illyricas & Macedonicas præstantissimam Iridem esse ait, quæ radice est densa, minuta, frangi contumace, subruffo colore, multum odorata, gustu feruido, odore integro, non situm redolens, & sternutamenta, dum tunditur, mouens.

Proxima bonitate, Plinio auctore, Macedonica est, quæ apud Galenum lib. 7. καὶ ὄρχη in acopo quodam Asclepiadis recipitur, cum tamen in aliis compositionibus Illyrica ferè admisceatur.

Tertio loco Africana est, quam Galenus lib. primo De antidotis, multò inferiorem Illyrica testatur. Nam si, inquit, conferas eam quæ ex magna Libya Romam copiosissima affertur, tantum ab Illyrica abest, quantum mortuum corpus à viuo.

Quæ in frigidioribus reperiuntur regionibus, deteriores ac viribus infirmiores sunt. Theophrastus has omnino absque odore esse existimauit. In Thracia, inquit, cæterisque frigidioribus locis, ac minus cocturæ idoneis, odore Iris penitus caret: quod tamen non absolute verum est. Nam & Belgica Iris resiccata, non omnino absque odore est; licet tamen odore, quam Italica inferior; quæ hac ætate in Germania & alibi, reliquis præfertur, & Florentina cognominatur.

Iridis flores mensè Maio prodeunt: folia ferè semper virent: radices diuturnæ, vix vlla hyemis iniuria offenduntur, nisi fortassis externarum, quarum nimio hyemis rigore, subinde radices in Belgio intermoriuntur.

Est tamen & inter Irides, & quidem maiores, quædam ex Lusitania Belgis aduena, non modò Vere, sed & Autumno florem producens, quam idcirco rectè bifloram Clusius appellat, ac in Observationibus suis Hispanicis latè describit.

Iris Græcis ἰρις appellatur: Athenæus & Theophrastus ἰρις legunt, quasi consecratrix, quo nomine etiam Latinis dicitur: nonnullis radix Marica, vel potius radix Naronica, à Narone fluuio, circa quem optima & copiosissima, vt diximus, nascitur. Item ἰρις, cælestis, ab arcu cælesti, & ab eadem occasione θαυμάσιος, admirabilis; θαυμαστὴν enim arcum cælestem Ποῦτα aliquando vocant. Nominatur & θαλασσίη aut θαλασσίη, καὶ θαλασσίη purgans, ὁππερτεῖος. Philinus Iridis flores λύπους, id est, Lupos vocari tradit, quòd deorsum arcus modo curuata, labiorum Lupi speciem quandam reddant. Germanis *Gilgen*/ *Schwertel*/ Nostris *Lisch ouer Zee*: Gallis *Flambe*: Italis *Giglio* & *Iride*, Iris nominatur.

Iridis species flore candido olim in officinis gignèdi casu Græco ἰρις nuncupabatur: Germani *Blauer witz*/ *Blauer witz*; Nostri, *wit Lisch*; Galli, *Flambe blanche* appellant. Hanc multi reliquis præferunt, & odoratiorem eius radicem affirmant.

Alia Iridis species, Iridis nomenclaturam retinet: plerisque tamen Lillialis, & in Apulia 2. Spatula, vt Franciscanæ familiæ fratres Angelus Palea & Barptolomæus ab Vrbe. yeterum scribunt: Itali, *Giglio azzurro*, & *Giglio celeste*: Hispani, *Lilio Cardeno*: Germani, *blauer Gilgen*/ *blauer Schwertel*/ *himmel Schwertel*: Brabanti, *blauer Lisch ouer Zee*, Huius speciem, quæ flore est dilutiore, plerique syluestrem Iridem nominant; ad differentiam candidæ; cum al-

terius hortensis. Sunt tamen & aliæ apud veteres syluestres Irides, Xyris videlicet, & Ephemerum non lethale.

Aloisius Anguillara Iridem à Palladio Hyacinthum vocari existimat: alius Hyacintho, Iridis ac Gladioli nomen tributum dixerit. Verba Palladij sunt, lib. 1. De apum castris, titulo 37. Herbas nutriat, Origanum, Thymum, Serpyllum, Satureiam, Melissophyllum, Violas agrestes, Asphodillum, Citraginem, Amaracum, Hyacinthum, qui Iris vel Gladiolus dicitur, similitudine foliorum, &c.

Porro Iridis radices recentes, & adhuc succo plenæ, impensè calidæ sunt, & ad quartum ferè caliditatis gradum peruenientes. Succus earum non modò bilem, sed potissimum aquosos humores potenter educit, & hydropicos insigniter purgat, cum lactis sero, aut alio liquore, qui caliditatem eius nonnihil contemperet, epotus.

Aridæ in secundo sunt ordine intenso calefacientium & resiccantium: crassos & lentos humores, qui agrè ac difficulter educuntur, attenuant: respirationis difficultati, tussi veteri, & omnibus thoracis vitiis, quæ hinc oriuntur, multum in eclegmate profunt. Auxiliantur etiam lienosis, conuulsis, à serpentibus demorsis, perfrictionibus, rigoribus, & his quibus genitura profluit, cum aceto, inquit Dioscorides, potæ: cum vino menses ducunt. Decoctum ad infessus muliebres vtile est, emollit etenim & locos aperit: ad coxendicum verò dolores, infusum: fistulas ac sinus carne implet: Instar collyriæ siue pessi cum melle subdite, fortis extrahunt: strumas & veteres duritias molliunt, coctæ & impositæ: aridæ vlcera replent, cum melle repurgant, & nudata ossa carne operiunt. Profunt capitis doloribus cum aceto & rosaceo impositæ: lentes & ephelidas abstergunt, cum Veratro albo & duplo melle superpositæ. Admifcentur pessis & malagmatis: in vniuersum multi vsus.

De Iride minore, siue tenuifolia.

CAP. II.

Iris minor, siue tenuifolia.



PRÆTER Irides superiore capite descriptas, reperiuntur & aliæ quædam Irides, de quibus deinceps agendum. harum vna minor, & tenuifolia non temerè appellatur: altera Chamæiris.

Est autem tenuifolia Iris aliis similis, sed minor ac tenuior. folia habet breuiora, angustiora, nigrioraque, aut cæsijs quasi coloris, quæ conficata, grauiusculum reddunt odorem, Spatulæ foetidæ propemodum persimilem, sed tamè minus graueolentem: caules similiter breuiorres, sæpe vix cubitales: in quo flores bini, ternive, alterni, colore caruleo saturato, subinde Violaceo purpureo, forma aliarum Iridum propemodum similes, nisi quòd ipsius foliola singula angustiora sint, & superiora contra se mutuo nõ aded recuruentur, sed ferè erecta consistant: inferiora verò ac deorsum reflexa fimbriam non habeant, sed solam lineam luteam; qua tamen parte calyci proxima, nonnihil hirsuta est. radices quoque obliquæ, nodosæ, & sibi inuicè implicatæ, & quandoque quàm aliarum densiores, longas, multasq; fibras inferius demittentes, foris ruffæ, intus subcandidæ aut subluteæ, gustu feruido, vti aliarum.

Reperitur in Germaniæ apricis planisq; pratis, frutetosis ac humentibus campis, teste Valerio Cordo, & non procul, vt Gesnerus ait, Tigurio. Apud Belgas non nisi in hortis provenit.

Floret eodem quo aliæ ferè tempore.

Iridem minorè & tenuifoliam, vt diximus, appellant. Videtur nonnullis Plinij Rhizotomos, quòd radice videlicet sit subrussa, breui, densaque. Sed Rhizotomos Illyricæ est species, & quidem præstantior, Plinio auctore; hæc verò contra, aliis odore & potentia inferior, nec in Illyride, sed in Germania reperitur. Proinde non Illyrica aut Rhizotomos, sed sui generis Germanica & tenuifolia quædam Iris, quæ Spatulæ

Spatulæ foetidæ species haberi posset, si semen quod in filiquis gignitur, nõ vti aliarũ Iridum planum, sed veluti Spatulæ foetidæ rotundum esset. Plinij autẽ de Rhizotomo hæc sunt verba: Illyrica duorũ generũ est: Raphanitis à similitudine, & quæ melior Rhizotomos subruffa.

Cæterũ potentia huius radix vehementer calida feruensq. est; facultate & viribus aliis Iridibus non inferior: ad eadem, ad quæ illæ, ea propter, præfertim recens, utilis.

De Chamæiride.

CAPVT III.

Chamæiris.



Spatula foetida.



CHAMÆIRIS inter Irides minima est, folia habet Gladiolo minora, angustiora, pinguiora: caulem palmi altitudine, foliis breuiorem: in quo flores non alterno ordine ac situ, vt in aliis, sed è summo cauliculi simul, singuli suis insidentes pediculis, erumpunt, odorati, & maturi pruni odore & aliquatenus colore, tenuifoliae Iridis floribus minores, forma alioqui similes: foliola siquidem & huius floris angustiora sunt, & deorsum reflexa, fimbriam illam humani supercilij non habent. radices parua & obliquæ sunt, foris ruffæ, intus candidæ, duræ, gustuq. feruẽtes.

Peregrina hæc Iris non modò Belgio aut Germaniæ, sed & Italiæ, vt fertur, est: & non nisi in hortis reperitur.

Floret Maio mensẽ: folia hyeme pereunt: Vere erumpunt noua.

Iridem esse Illyricam Hermolaus existimauit Barbarus, cùm eam olim in horto Felicis Sophiæ Patauij conspiceret; sed ab Illyrica & legitima Iride eam differre, Antonius Musa in examine simplicium, satis ostendit. Nos Chamæiridem nuncupauimus, antiqua destitutam appellatione; nisi fortè Iris sit Astragalites dicta, cui aliquatenus similis est. Nam veluti Astragali siue tali, parua, nodosa, duræque huius Iridis radiculae sunt. Astragalitidis Iridis meminit Soranus apud Galenum $\alpha\gamma\iota\tau\omicron\pi\omicron\upsilon\varsigma$ lib. 7. & Aëtius sermone 13. cap. 3. in emplastro venatorum.

Facultate autem & viribus, hæc quoque Iris acris & impensè calida est, aliisq. Iridibus similis.

De Spatula foetida.

CAP. IIII.

SPATULA foetida, caule, foliisq. Iridi similis; folia tamen nigriora, grauem foetumq. odorem spirant, præfertim si confricentur atque digitis atterantur: flores quoque similes, sed minores, purpurei, sed sordidi & obsoleti coloris: vel, vt Valerius Cordus, saturata purpura aridentes; qui filiquarum rudimentis triangularibus, quasi ab ipsis exoriẽtes, insident; quæ tandem, defluentibus floribus, maiores factæ dehiscentes in tres finduntur partes. semen in his rotundum Ochri siue Erulii magnitudine, rubens, splẽdens, quod resiccatum contrahitur & nigrescit. Radices nouellis plantis rotundæ, & veluti bulbi aut Cepæ alicuius caput, ex qua crassiores fibræ dependent: veteribus verò & multorum annorũ plantis, multæ longæ, geniculatæ sibi inuicem implicatæ, magnum veluti cespitem constituentes, gustu feruidæ, vt & ipsum est semen.

In Hetruria & aliis Italiæ locis spontè exit; apud Belgas vix aliis locis, quàm in hortis reperitur.

Florem edit Iulio & Augusto: semen Autumno maturatur.

Passim Spatulam foetidam appellant: plerique etiam Iridem sylvestrem: Germani, *Wandscusfraut*: à potentia qua cimices enecat: Galli, *Glayeul puant*: Belgæ, *Wantiuscrupf*: *stinkende lisch*.

Ἰρις autem Græcè & Latinè dicitur: à nonnullis Xeris, Galeno teste. Item *ἰρις ἀγρία* siue sylvestris Iris, & *ῥανός* siue *ῥανός*: Hispanis *Lirio spadanal*.

Tenuium partium, inquit Galenus, attractoriæ, digerendi, ac nimirum etiam desiccandi, est facultatis cum radix, tum multò etiam amplius fructus, qui quidem & vrinam ciet, & lienes induratos sanare potest.

Dioscorides ait Xyridis radicem contra capitis vulnera & fracturas facere, aculeos educere, & telum omne citra dolorem extrahere, admixta floris aris tertia parte, & Centaurij radicis quinta, & melle: sanare & cedemata ac inflammationes cum aceto impositam: bibi ad conuulsa, rupta, coxendicum dolores, stillicidia vrinæ, & diarrhoeas cum passo tritam: fructum vrinam potenter mouere trioboli pondere ex vino bibitum: Lienem verò minuere cum aceto potum.

Xyridis radix, Plinio auctore, strumas vel panos vel inguina discutit. Præcipitur, addit, vt sinistra manu lecta, ad hos vsus seruetur, colligentesque dicant, cuius hominis, vitiique causa, eximant. Quæ & inter vana numeranda sunt.

De Pseudoiride, siue sylvestri Iride lutea.

C A P. V.

Pseudoiris.



PSEUDOIRIS folia quoque Iridis gerit, sed longiora & angustiora, dorso aliquantulum vtrinque extante: caules glabros, Iridis haud dissimiles, subinde bicubitales; atq; in iis flores còplures, vt aliarum Iridum, nisi quòd horum superiora foliola omnino paruula sint, & cori quæ in veris Iridibus visuntur, quædam veluti tatum rudimenta, ac prima lineamenta: siliquæ succedunt crassæ, oblongæ & triangulares, in quibus femina multa simul compressa, ordine digesta, plana, cartilaginea, lentibus maiora: radices obliquæ, longæ, geniculatæ, cirrosæ, in propagines diuisæ, colore pallidè rubentes, gustu adstringentes.

Palustribus locis, humidis & riguis tractibus, Italiæ, Germaniæ, Galliæ, Belgioq; familiaris.

Floret Maio & Iunio.

Vulgò, Germani *gel Schwertel* & *Drachentwurz*: Nostri, *gel Lisch*: Galli *Glayeul ou Flambe basse*. Officinæ perperam olim Acoron appellauère: & maiore cum errore radicibus eius pro legitimo Acoro vsæ sunt. Nam non forma modo, quæ fortasse in aliquo conuenire potest, sed viribus potissimum, ab Acoro plurimùm dissidet. Plerique hac occasione Pseudo-Acoron nominant: nos Iridem luteam sylvestrem, aut potius Pseudo-Iridem nuncupare maluimus, vt pote Iridi quàm Acoro similiorem.

Facultatem habet radix huius adstringentem, frigida & sicca secundo excessu, dysentericas &

alias ventris fluxiones cohibet: menses sistit, & sanguinem vndeque manantem supprimit, in potu, aut aliter sumpta. Sunt etiam qui solùm gestantem eam, ab omni sanguinis fluxu re tutum affirment.

De Iride tuberosa.

C A P. VI.

AD Irides pertinet & quam tuberosam cognominari contingit: folia huic sunt oblonga & angusta, ferè Chamæiridis referentia: tenuis cauliculus: flos in cacumine erumpit, forma

Iris tuberosa.



Acorus.



forma Iridis, verumtamen & minor & angustiorum foliolorū, qui obscure viret, ac quo Iridis floribus fimbria loco, nigricat: capitulum satis magnum perfecto semine dependet, in tres rimas fatiscens: semen rotundum, Ochro minus, initio inalbicat, non vnius formæ radix, ante florem duo aut tres veluti bulbuli coherent; hoc verò enato in plures singuli extuberāt propagines, quarum nonnullæ digitum referunt.

Peregrina stirps est, quæ ex Orientis partibus, & vicinis Constantinopoli regionibus, & in Italiam, & in Belgium illata fertur.

Iridis sylvestris genus esse videtur: atque idcirco à forma radicum, Iris tuberosa dici potest. Matthiolus Hermodactylon esse: alius Lonchitum priorem esse suspicatur. Cum Hermodactylo, quo Officinæ vtuntur, à Serapione sic appellato, haudquaquam respondet. Si autem idcirco Hermodactylus, quod radix digiti figuram quandoque referat, alium esse à Serapionis Hermodactylo oportet. Nam Colchicum Dioscoridis Serapioni est Hermodactylus: ab hac Iride autem differens est Colchicum. Lonchitum verò hanc esse priorem, non ita quoque constat: Si etenim ex eo Lonchitis nomen habet, quod semen triquetrum lanceæ cuspidi simile sit, hæc Lonchitis esse nequit, cum semen non sit triangulare.

De facultatibus autem huius Iridis nihil scribendum occurrit.

De Acoro, ex Dioscoride, Theophrasto, & alijs. CAP. VII.

ACORO cognatio & similitudo cum Iride est. folia ei sunt Iridis longiora & angustiora, virentia: radices haud dissimiles, sed tenuiores, oblique secundum terræ superficiem proserpentes, geniculis veluti interseptæ, foris interiusque albicantes, gustu cum quadam amaritudine acres, odoris haud iniucundi, præsertim resiccatae.

Prouenit Acoron in Colchide, Galatia, & Creta insula. Optimæ, inquit Plinius, Acori radices Ponticæ: dein Galaticæ: mox Creticæ: sed primæ in Colchide iuxta Phasim amnem, & ubicunque in aquosis.

Inuentu rarum Apuleius scribit, & non nisi cum flosculum produxerit agnosci posse. Theophrastus Acoron inter eas stirpes refert, quæ cum seminibus flores edunt.

Ἀκορε, καὶ Ἀκορεν Græcis: Latinis Acorum dicitur: nonnullis, teste Apuleio, Ἀκορενίας, & Venerea, item radix Nautica, Singentiana, Vnguentaria. Officinæ Europæ magno cum errore Calamum Aromaticum appellarunt, & Calami odorati loco habuerunt: pro Acoro Pseudoiroidis radices perperam substituentes, vt supra ostendimus.

Est verò & Acoros quibusdam Oxymyrthes radix:

radix: Ideoque hanc quidam *ἀνόςον* *ἀνόςον* vocare malunt, vt Plinius ait.

Acori autem radix, auctore Galeno, in calfaciendo & reficcando tertij est ordinis. Decoctum eius, Dioscorides inquit, vrinas mouet: auxiliatur ad lateris, thoracis, & hepatis dolores: item ad tormina, rupta, & conuulsa: Lienem absumit: prodest stillicidio vrinæ affectis, & à serpente demorsis: succus radices, quæ oculorum claritati officunt, exerit. Miscetur etiam Antidotis vtiliter hæc radix. Nostra ætate & eclegmatis non absque fructu additur, quando crassi, crudi, frigidiq; humores pulmonem & pectus occupant.

Præstat verò, auctore Dioscoride, Acorum densum, candidum, non cariosum, plenum, odoratum. Plinius Creticas candidiores Ponticis ait: Sunt tamen, vt ipse inquit, Creticæ Ponticis minus probatæ.

De Cyano flore. CAP. VIII.

Cyanus flos.

Cyanus maior.



CYANO flori caules angulosi: folia verò oblonga sunt, acuminata, profundis incisuris vtrinque diuisa, Erucæ ferè similia, in virore albicantia: capitula in summis cauliculorum fastigiis turbinata, & in angustius se contrahentia, ex multis paruis veluti squamis sibi inuicè impositis, conij alicuius exigui modo composita: è quibus flores erumpunt ex multis quasi simbris, ac staminibus medijs, pulchra serie in ordinem digestis, colore cærulei: semen paruum, forma oblongum, læue, splendidum, superiore parte barbatulum, Centaurij maioris semini simile, sed minus & candidius, quod in ipsis capitulis siue calycibus, inter eas, quæ in ipsis gignuntur mollibus pilis, reperitur: radices tenues, fibris quibusdam capillatæ.

Nascitur in agris frumentarijs, vnà cum Tritico, Secali, Hordeo, & alijs frugibus: seritur & in hortis, qui culturæ mangonio colorem sæpè permutat, modò albicantis, modò purpurei, & eius, aliàs dilutè rubentis, aliàs ad puniceum inclinantis.

Maior vnà cum frugibus florere incipit, deinde Iunio & Iulio floret.

Cyano flori, ab ipso cæruleo colore, nomen veteres dederunt. Recentiorum plerique vernaculam Germanorum appellationem secuti, Florem frumentorum nuncupant. Germani etenim *Kornblumen* & *blaue Kornblumen*: & Belgæ similiter *Coornbloemen* appellant. Galli *bleueole*, *Aubisoim*, aut *bleuet*, dicunt. Ab Italis *fior Campese*, & *Battifecula* siue *Battifecula* nominatur:

Cyanoides flos;

minatur: quasi Blaptifecula, quòd merentibus & fecantibus officiat, retusa in eius occurfu falce.

Præter verò & hunc, & alius est Cyanus maior, foliis oblongis, pollice latioribus, mollibus, lanuginosis, albicantibus, Verbasci tamen foliis & minoribus & nigrioribus: cauliculis dodrantalibus: capitulis etiam squamosis vti alterius: floribus quoq. similibus & cæruleis, sed ad purpuram nonnihil vergentibus, ac maioribus: radicibus, quæ crassis hæreant fibris, & durabilis naturæ, singulis annis regerminant.

In sylvis & montosis, Irago teste, reperitur: nostri in hortis serunt.

Æstate floret. Germani wald kornblumen appellant.

Cyanus maior appositè dici potest. Thryallis Verbasci species nonnullis esse videtur, sed Thryallis, vt superius scripsimus, flore rubet.

Ad Cyani floris genus pertinere & alius quidam haud ingratus flos videtur, qui tamen cæruleus aut cyaneus non sit, forma tamen Cyanum aliquatenus refert: vnde & *cyanoideis* appellari potest. folia autem huic sunt oblonga, candicantia, in partes dissecta; cauliculi teneri in ramulos còpures diuisi, foliis perquam exiguis circa eos; & in summo flores singuli Cyani forma, sed ambientibus foliolis in purpura rubentibus, staminibus verò mediis ex luteo, candido, purpureo permixtis coloratis. capitulum

floris simile Cyani, sed asperius, exeuntibus à singulis squamis exiguis spinulis. radix fubeft crassa aliquantulum.

Porro facultates horum florum, nondum satis compertæ sunt; cum nullum in medicina vsum habeant. Videtur tamen Cyanus prior, siue frumentorum flos, refrigerantis nonnihil esse potentia, atque hinc oculorum inflammationibus posse prodesse, quod à plerisque ei ascribitur.

De flore Regio.

CAP. IX.

REGIO flori caules exeunt cubito altiores, rotundi, in ramulos complures diuisi; circa quos folia tenuia, multiplici sectione diuisa, Abrotoni foliis maiora, è virore nigricantia: & ad superiores eorundem partes, flores pulchri, ordine & spicatum digesti, quibus à tergo paruum veluti corniculum, angustum & acuminatum veterum calcaris similitudinem referens: colore aut candidi, aut purpurei, aut cærulei: filique inde oblonge, rotunde, subnigre; in quibus semen angulosum & nigrum.

In hortis & colitur & singulis annis feritur, qui maior est.

Exit etiam in agris frumentariis, latiori solo, sylvestris: qui foliis, floribus, filiquis, semine, satiuo similis, humilior tamen; in singulis etiam ramulis flores pauciores, & colore tantum cæruleos.

Floret vterque æstiu mensibus; & diutissimè hortensis.

Appellatur à Germanis *Xitter sporn*: à nostris *stidder sporen*; hoc est, Equitis calcar, & Italice *Sperone de cavaliere*: à Gallis *Pied d'alonette*, id est, Pes Alaudæ: Anglice *Larkes claw*: Latine Flos equestris, & Flos regius: à nonnullis *Consolida Regalis*, qui hanc stirpem inter *Consolidas* appellatas referunt. Valerius Cordus *Calcatrippam* nominat: sed Ioannes Ruellius *Calcatrepam* siue *Chaucetrepam*, in spinosarum stirpium numero censet. Videtur etiam esse *Delphinium*, cuius apud Dioscoridem lib. 3. descriptio occurrit, cum quo conuenire potest, si *no Delphinoides* non ad folia, sed ad flores contrahatur. Quo modo in vetustis quibusdam exemplaribus legi, memini me olim audire ex Gerardo à Veltwijck Caroli V. Imp. apud Turcorum Imp. Oratoris qui sibi Constantinopoli visum exemplar referebat, quòd *Delphinio*, non folia, sed flores *Delphinorum* specie esse, haberet. Quæ lectio si vera est, *florrem Regium*, *Delphinium* esse satis euidenter commonstrat. Nam flores quidem & potissimum

Flos Regius.

Flos Regius sylvestris.



mum prius quàm completi sunt, speciem quandam ac similitudinem eorum Delphinotum exhibent, quos recurua, repandaque figura, veteres picturæ, & nobilium aliquot familiarum auita insignia, exprimunt; qua etiam imagine cælestis Delphin representatur. Neque refert quòd spurium aut adulterinū de Delphinio caput existimetur: tamen enim alterius cuiusdam & non Dioscoridis sit, est alicuius tamen veterum, ex quo Dioscoridis libris accessit.

Delphinii.

Describitur autem Delphinium his verbis: Δελφίνιον κλώνας ἀνίστη διαιρούμενος ἢ καὶ μέγας ὑπὸ μακρῆς, πρὸς ἐς φυλλώδεια ἐπιχρισμένη, λεπτά, ἐπιμήκη, δελφινοειδῆ, ὅθεν καὶ ὠνόμασται· αὐτὸς δὲ ὅμοιον λευκοῖον ἐμπύρεον· σπέρμα ἐν λοβοῖς κίτρινον ἐμφερές. Deinde inferius & alterum Delphinium. Δελφίνιον ἔπερον καὶ ὑπὸ ἐμπερές τὸ πρὸς αὐτῷ. Τὸς δὲ φύλλοις καὶ τοῖς κλώσιν ἰσχυρότερον πολλὰ. Quorum verborum hic est sensus: Delphinium furculos emittit duorum dodrantum, aut maiores ab vna radice: circa quos folia fissa, tenuia, oblonga, Delphini specie: vnde & nomen accepit: flos similis Leucoio purpureus: semen in siliquis Milio proximum. Delphinium alterum, etiam ipsum simile superiori, sed foliis & ramis gracilius multo.

Harum duarum descriptionum prior, voce δελφινοειδῆ ad florem relata, mutanda, & hunc in modum legenda veniet. Delphinium furculos ab vna radice emittit duorum dodrantum, aut maiores: circa quos folia fissa, tenuia, oblonga: flos similis Leucoio, purpureus, Delphini specie: vnde & nomen accepit: semen in siliquis Milio proximum.

Atque hoc modo descriptione se habente erit satius flos Regius similis primo Delphinio: sylvestris verò secundo. Sunt verò Delphinio & nomenclaturæ quædam aliæ, sed quarum plurimæ pro nothis habentur, vt δελφινός, δελφινός, δελφινός, κάμαρος, ὑάκινθος, νήλεον, νηλεάδειον, σάσανδρον, κέρνιον: & apud Latinos, Bucinus siue Bucinum, & Bucinus minor.

Sed vt ad florem Regium reuertamur, non defunt qui & ipsum Cuminum sylvestre alterum Dioscoridis esse velint, quæ Matthioli est sententia, & veritati multum consona. Cum eius siquidem descriptione similitudinis tantum, quātum quæ plurimum, habet. Est etenim foliis tenuibus, satiuo Cumino satis similibus, & à singulis floribus cornicula in sublimem erigit: semen deinde Melanthij profert: quale sylvestre Cuminum alterum esse Dioscorides tradidit, ipsum his verbis delineans. ἔστι καὶ ἕτερον ἄλλος ἀγροῦ κυκλῖνον ἐμφερές τὸ ἡμέτερον, ἐξ ἑκάστου δ' αὐτοῦ ἀγρίαι κερκία μετώμα, ἐν οἷς ἐστὶ σπέρμα ὅμοιον μελανθίου: id est, Est & alterum genus

*Cuminum
sylvestre
alterum.*

l. ylu-

sylvestris Cumini, satiuo simile, ex singulis floribus cornicula sublimia proferens, in quibus semen Melanthio simile.

Et esse potest, ut idem sit Cuminum sylvestre alterum, & pariter Delphinium; præsertim Delphinij descriptione accessoria, & ex aliquo alio auctore in Dioscoridis exemplar translata. Crebro siquidem eadem stirpes, aliis nominibus, a diuersis scriptoribus appellantur.

Cæterum sylvestris alterius Cumini semen potum, ad serpentium morsus remedium est optimum: auxiliatur & his, qui urinae stillicidio laborant, calculosis, & his, qui sanguinis grumos mingunt: sed his Apij semen seruetur postea bibendum est: auctor Dioscorides. Delphinij verò semen potum in vino à scorpione ictos, ut nullum aliud, auxiliatur. Aiunt scorpiões apposita herbari folij, ignatosque ac torpidos fieri, semota verò, sese recolligere.

De flore Ambaruali.

CAP. X.

Flos Ambarualis.



AMBARVALI flori perquam tenues, sed duriusculi sunt coliculi, palmum aut semipedem longi, plurima parte procumbentes, aut humum versus reclinati, qui foliis conuestiuntur exiguis, oblongis, acuminatis, particulanum Lentium similibus, sed tamen aliquanto angustioribus: flosculi à medio sursum versus ordine digeruntur exigui, colore vel Violæ saturato purpurei, vel cerulei, vel candidi, odore carētes; valule succedunt minores quàm Burse pastorie, tenuibus membranulis vtriusque valde minutulis stipatæ. radix dura, lignosa, tenuis, restibilis est, singulis annis regerminans.

In collibus herbosis, quæ nec aratro proscinduntur, nec pedibus atteruntur, in pluribus Germaniæ ac Belgij regionibus, læto ac mediocri solo sponte gignitur.

Maiο mense præcipue cum flore reperitur.

Nomen accepit apud Germanos *Creuzblumfin*, id est, Ambarualis flos: Appellari siquidem sic contingit, quod festis Ambarualium diebus præcipue vigeant, ac rustice virgines ex his, plerisque locis, tunc coronas sibi necant. Ambarualia autē festa sunt, quæ Romana Ecclesia dies appellat Rogationum: Germanis *Creutztaghen*; tunc enim arua à sacerdotibus & populo lustrantur. Hieronymus Tragus Polygalon esse existimat: nec fuimus quandoque ab hac sententia alieni: sed cum apud Dioscoridem & Plinium breuissima huius extet descriptio, quid affirmandum: præsertim

cum ad lactis abundantiam facere hanc non constet.

Polygalon, Dioscorides ait, palmi altitudinem petit, folijs lentis, gustu adstricto, quod potum lactis abundantiam facit.

Polygalon.

De Calendula, siue Caliba.

CAP. XI.

CALENDULÆ folia dilutè virent, oblonga, aliquantulum lata, mollia, nonnihil lanuginosa: caules foliosi, striati, fungosa intus medulla, in plures alas diuisi: flores in summo pulchri, rotundi, multiplices, cum gravitate quadam aliquantulum odorati, diluti croci auriue purioris colore, in quorum medio multa breuia, simul compressa, lutea vel subnigra stamina; semen à singulis floribus numerosum, tecurium: radices fibrosæ.

In hortis & cultis provenit: circa Monspelium etiam suæ spontis, Gesnero teste.

Ab Aprili aut Maio mense in hyemem usque floret: qua etiam clemente flos eius emicat.

Calendulam recentior ætas appellat; quod ferè singulis mensium Calendis florere cõspiciatur. Germani *Kingelblumen*: Belgæ *Goutbloemen*, ab auri æmulo floris colore. Galli *Soucie* & *Soulie*. In Hetruria, inquit Matthioli, *Fior rancio*: Angli *Marigold*: Bohemi *Messtschek*. Sunt qui Solsequium vocent, quia sub vesperam flos contrahatur: non est tamen Heliotropium, multo etiam minus Scorpioides, ut plerique temerè crediderunt: sed veterum potius

Y

est

Calendula.

Caltha
Alpina.

2.

Flos Aphricanus.



est Caltha. Virgilius etenim & Columella Caltham florem esse ostendunt, luteum aut flauum colore. Et Virgilius quidem in Georgicis Ætologas secunda, sic scribens:

Mollia luteola pingit Vacinia Caltha.

Columella verò in hortis libro decimo, his verbis: *Candida Leucoia & flaventia lumina Caltha.*

Plinius autem lib. 21. cap. 6. Caltham etiam grauius odoratam esse ait, qualis in totum Calendula est, quæ, ut diximus, cum grauitate quadam odorata, & auri colore luteo splendet.

Ceterum facultate flos quidem Calendulæ calidus est, secundo propemodum ordine, præsertim resiccatus & aridus: treditur cor corroborare, venenis resistere: & aduersus pestilentes febres, quocunque modo sumptus, efficax esse. Fuchsius ex vino potum mensis ciere, & suffitum secundas educere, scriptum reliquit.

Herbæ autem folia calidiora sunt, acrimonia enim quandam feruidam habent, sed quæ propter humiditatem ei coniunctam non protinus se exerit, ratione cuius in olere sumpta, aluum mouent & leniunt. Fuchsius succum dentium dolores sedare scribit, si os eo colluatur. Alij ad idem puluerem foliorum cum xyliño dentibus admovent. Sunt etiam qui herbam acetarijs admisceant.

Est verò & alia præter hanc Caltha, Alpina à Gesnero cognominata; foliis Plantaginis, radice acris & aromatica; flore Calthæ aureo. nascitur copiose in summis Alpium pratis.

De flore Africano. CAP. XLII.

INTER Calthas numerandus etiam videtur flos cognomento Africanus. Huius duæ sunt species; vna minor, humilis, ramulis cubitalibus, per terram plurima parte stratis: altera maior, procera & erecta, ad tres vel amplius cubitos assurgens.

Folia utriusque sunt secundum caules striatos multa, oblonga, ex multis singularibus per ambitus crenatis coniuncta, Tanacetii foliis propemodum similia; quæ cribri modo, soli aut lumini opposita, perforata cernuntur: flores in summis ramorum furculis ex longis calycibus ampli, rotundi, ex octo aut decem foliolis congesti, inferius luteis, superiore verò parte in fuluo rubentibus, & obscure rubens villosum holosericum amulatis; inter quæ media exeunt stamina lutea: semen nigrum, forma oblongum & tenue: pro radicibus fibræ. Est utraque species, cum foliis, tum floribus grauius odorata. Vtriusque etiam flores, sed maioris frequentius, subinde multiplicantur; quorum foliola ab utraque parte ut plurimum lutea.

Apud Belgas, Germanos & alibi, in hortis colitur, & singulis annis feritur. In Africa plenisque locis sponte prouenit: vnde primum in has regiones inuectus: quâdo videlicet D. Carolus V. Roma,

Roma. Imp. apud Tunetum celebri potius esset victoria : ex quo illi & Africano aut Tunetensi cognomen. Minor Iunio, deinde & reliqua ætatis parte: maior Augusto demum mensis flores edit.

Brabantii Flandriæque vulgò *Thunis bloemen* nuncupant: Germani *Indianisch blumen* & *Indianisch negelin* id est, florem aut caryophyllum Indicum: unde & Gallis *Oeillets d'Inde*. Cordus Tanacetum Peruvianum appellat: à similitudine videlicet Tanaceti & Peru Americæ prævinciæ, ex qua primum in Europam illatus, à Germanis creditus est. Gesnerus Caltham nominat Aphricanum, & Punica lingua Pedua, ait, vocatur. Sunt qui velint Plinij Petilium esse florem. Sed Petilium flos est autumnalis, circa vepres nascens, tantum colore commendatus, qui est Rosæ sylvestris: foliis parvis quinis; calyce paruo, versicolore; luteum semen includente. Mirum est in eo flore, insecti cacumen, & non nisi retorto folia nasci. Plinius lib. 21. cap. 8.

Andreas Lacuna, Othonnæ herbam esse, suspicatus fuit, cum cuius tamen descriptione, haud per omnia flos iste convenit: nisi forte squalidior, & paucioribus foliis, Erucæ similioribus, manifestiusque perforatis in Aphrica, quam in Europa nascatur. In hac etenim amplius, multifolius, foliis Tanaceto, quam Erucæ similioribus, iisque non verè perforatis, sed quæ talia lumini opposita tantummodo apparent, gignitur.

Et non raro quidem evenit, ut ex feruente, calida siccaque regione; & sterili, aut incul-to, & aprico solo, in humidius cultiusque, ubique cælum clementius, translata stirpes luxurient. Nam soli cælique mutatio, ad stirpium mutationem plurimum habet momenti; & maximè accedente culturæ mangonio. Quæ tamen an tantum potuerit, ut florem hunc totum penè transformauerit, expendendum relinquimus.

Est autem Othonna, Troglodytica quædam herba, in eo Arabia tractu nascens, qui ad Ægyptum spectat: *ἔχει δὲ, Dioscorides ait, τὰ φύλλα ἐν ὁμαίᾳ ἐμφερῆ, πολὺ τριτὰ ὡς περ σπύνη, ἡ φασαὶ ὀλγύφυλλα. ὁ δὲ δὲ φέρει κερύινον, πλατύφυλλον. ὅθεν ἔδοξαν ἀνεμώνης αὐτοῦ πνεῖς εἶδος εἶναι*: hoc est, folia habet Erucæ similia; foraminosa, veluti à tineis erosa, squalida, paucifolia: florem fert crocinum, latifolium: quare quidam Anemones speciem esse putauerunt.

Galenus lib. 4. de simpl. medic. facult. Lycopersij cuiusdam herbæ meminit, cuius succum Centurio quidam ex Barbarica circa Ægyptum regione comportauerat, odore adeo graui, adeoque inamæno, ut ne gustare quidem ipse ausus fuerit Galenus, sed lethalem esse coniec- ceret. Vtebatur autem eo Centurio ille ad urgentes articulorum dolores: atque ipsis etiam laborantibus refrigerandi facultate pollere visus est. Est autem, Galenus ait, colore subflauo: odore tam graui, quam Cicuta: nisi quod leuem quandam instar aromatum odoris adferat gratiam. Nomen herbæ ex qua succus hic exprimitur, Lycopersium esse dicebat. Quali autè præterea sit forma, Galenus non addidit: ideoque etiam an Lycopersium flos Aphricanus sit, definiri absolute non potest. Videtur tamen illi, si non idem, simillimus. folia etenim, & præ- fertim flores graui admodum & ingrato prædita sunt odore: qualitateque venenosa, Cicutæ proxima. Cuiusmodi autem eius expressus & resiccatus succus, nondum quidem obseruasse nos confitemur: verosimile tamen est, ex floribus haud alterius, quam flauis aut sublutei colo- ris, & graueolentem futurum.

Venenosa autem & refrigerandi potèntia, florem Aphricanum donatum esse, odor ingra- rus, caput aggrauans, Cicutæ similis, qualis Lycopersij succo, ostendit: deinde & experimen- tis nonnullis constat. Memini etenim in puero, qui flores mandere inceperat, labia & os in- flata me videre; sicuti crebro iis accidit, qui Cicutæ fistulis ludentes aut modulantes, intra labia eas aliquandiu continuerunt. Feli etiam flores cum calycibus, recenti caseo permistos olim dedimus; quæ mox valde inflata, & paulò post mortua fuit. Mures quoque qui semen arrosferant, mortui feruntur reperi. Quæ omnia venenosam & deleteriam huius herbæ fa- cultatem ostendunt: & non audiendos esse eos, qui hanc Tanaceti vel Artemisiæ speciem, aut innoxiam stirpem fore autumant.

De Tragopogone.

CAP. XIII.

TRAGOPOGON folia habet oblòga, angusta, acuminata, Croci foliis latiora ac minorà: caulem rotundum, in plures diuisum, in cacumine calyces magnos, à quibus flores exeunt magni, multiplices, & multorum foliorum, Dentis leonis appellatæ herbæ, floribus magnitu- dine ac forma similes, vel etiam ampliores, colore vel lutei, vel in purpureo puni- cantes, qui oriente Sole panduntur, ipsa verò meridie recluduntur, & tandem percuntes in canescentes pappos abeunt; quibus semen subest oblongum, subnigrum, acuminatum. radix candida & longa est. Tota autem herba vnà cum foliis, cauliculis, ac radice succum præbet lacteum, qui vulnerata ea effluit,

Y 2

Nascitur

Tragopogon.

Tragopogon cum pappo.



Nascitur sua sponte in compluribus vtriusq; Germaniæ incultis & humentibus, veluti in pratis; & præcipue lutei floris. In hortis verò procerior, amplior, floribusq; maioribus ac speciosioribus conspicitur, præsertim purpurei floris.

Huius flores potissimum Iunio ac Iulio mensibus vigent.

Τραγοπόγων & κομή Græcis nuncupatur. item & τρεπανώων: Latinis Hirci barba, Coma: Germanis Doebart: Belgis Doorbart / Josephs bloemen: Gallis Barbe de bouc: Italis, Matthiolo teste, Saffrica: Hispan. Barba cabruna: Anglis Burches beard.

Herba autem, vt Dioscorides ait, esui apta est: nostra quoque ætate radix hybernus mensibus à plerisque vnà cum acetariis infertur ac editur.

Scorzonera.



De Scorzonera. CAP. XIII.

AD Tragopogonis genus referenda, quam Hispania Scurzonera aut Scorzonera vocat: foliis oblongis, subcandidis, carnosis, acuminatis, latioribus & per ambitus subinde parum sinuatis: caule rotundo, pedali vel altiore: flore luteo multiplici, omnino simili, qui etiam in pappos resoluitur: semine oblongo, subcandido, & minore: radice longa, singulari, candida, quæ cortice obtegitur tenui & nigricante.

Nascitur Scurzonera in Hispaniæ plerisque montibus, locis humentibus obscuris & vliginosis: reperitur & in Germaniæ Thuringia, ac Bohemia in syluis ac montibus locis similibus.

Apud Hispanos flos Maio mense prodit: in Germania verò serius, Iunio videlicet & Iulio.

Hispani

Hispani *Scorzoneram* appellant, quod Latine Viperinam siue Viperariam aut Serpentinam sonat; sic dicta, quod contra venena viperarum ac serpentū efficac habeatur. Nam Hispani Viperam *Scurzo* appellant. Apud Germanos & alias nationes nomen non inuenit.

Ferunt autem hanc pestis contagia arcere, & omnibus venenis resistere venenatorum, & præcipue viperarum moribus mederi, epoto vel radicis, vel herbæ succo: prodesse item cardiachis, & syncope molestatis, nec non comitali morbo obnoxii & vertiginosis: radicē commendatam hilaritatem facere, tristitiamque omnem discutere: lacteum radicis succum oculis inditum, visum exacuere.

De Chamælo vulgari.

CAP. XV.

Chamæmelum vulgare.



CHAMÆMELI flos tametsi coronarius non sit, propter frequentem tamen quem in medicina vsum habet, inter flores locum vendicauit.

Sunt autem Chamæmelorum complura genera. Vnum legitimum, medicinæ aptissimum, vulgare vsum, quod ea de causa vulgare Chamæmelum nuncupatur: alia deinde syluestria, nullius aut exigui vsum: tertium hortense odoratum. De eo autem quod familiarissimum est, primum agemus.

Sunt huic cauliculi tenues in alas multas diuisi, cubitales: folia tenuia, dissecta, numerosa: flores in summo, medio lutei, forinsecus verò candidi; ambientibus videlicet luteū ipsius floris, multis exiguis cādidiis foliolis, quorum singula angusta sunt & forma oblonga: radices tenues & fibrosæ.

Exit passim in aruis vnā cum segete: & vniuersæ Europæ familiare est.

Colliguntur flores Iunio potissimum mense.

Camomillam Officinæ nuncupant: vulgò *Camille* & *Camomille bloemen*: Germani *Chamill*: Hispani *Manzanilla*, *Macela*: Itali *Camamilla*: Galli *Camomille*: Bohemi *Hermanek*. Veterum est *χαμαίμηλον* siue Chamæmelum, & *Anthemidis* genus, quod ab ipsis candidis, floris medium circumdantibus orbē, foliolis, *λευκάνθημον* dicitur. Sunt etenim *Anthemidis*, Dioscoride auctore, genera tria, & quidem floribus in medio luteis omnia, per ambitum autē & circumferentiam, vnum candidis, alterum luteis, tertium purpureis. Quod luteis per ambitum foliolis constat, *χρυσάνθημον* nominatur: tertium autem purpureis, *ῥοζάνθημον*, quod scilicet Vere floreat. Alexander Trallianus Chamæmelum etiam *Anthemisium* dici scribit lib. vii. cap. ii.

Chamæmelum verò dicitur, quoniam flores *μηλοῦ*, siue mali odorem habeant, quem in vulgaris vsum Chamæmelo euidens & manifestum est sentire, ita vt vel hinc vulgaris vsum Chamæmelum, verum & legitimum esse coniecere liceat, quod & ipsæ etiam facultates euidētius ostendunt. Tales siquidem vulgaris Chamæmeli facultates omnino sunt, quales Chamæmelo Galenus tribuit.

Chamæmelum, Galenus ait, calfacit & desiccatur in primo ordine, & tenuium est partium, digerendi, laxandi, & rarefaciendi vim habet. Item & alio loco: tenuitate Rosę persimile est, calore ad Olei vires magis accedens, homini familiares & temperatas. Quapropter lassitudini, si quid aliud, cum primis confert, doloresque sedat & mitigat: præterea tensa remittit & laxat: quæque modiocriter dura sunt, emollit, quæque constipata, rarefacit. Omnes autem has facultates nostro vulgari Chamæmelo inesse, ipsa quotidiana commonstrat experientia. Nam moderatè quidem ipsum excalefacit, parum resiccat, valde tenuium est partium, digerendi, relaxandi que singulari, ac mirifica potentia præditum est: multi breuiter ad omnia vsum, quæ clementer calefieri, resolui, discuti ac leniri desiderant. Calculi & colicos dolores lenit: urinam moderatè prouocat: tormina & rosiones ventris sedat: laterum dolores mulcet: duros tumores emollit, & crudos humores discutit. Idem præstat oleum ex floribus compositum, quod aduersus lassitudines omnes remedio est, & omnibus vtiliter admiscetur, quæ sopiendi alicuius doloris causa adhibentur.

Cotula alba.



2.

plures, tenuiores, duriore, flexibilioresque quam Cotulæ fœtidæ; & circa eos folia tenuia, Chamæmeli foliis paulò longiora & candidiora: flores in medio luteos, per circumferentiâ candidos, Chamæmeli & Cotulæ fœtidæ floribus similes, sed maiores, exigui aut nullius odoris: radices duras & lignosas non absque adnatis fibris, quæ aliquot annis permanentes, Vere regerminant.

In aruis & agris frumentariis vnâ cum Chamæmelo reperitur.

Æstiu mensibus floret.

Nostri ætas Cotulam non fœtidam appellat, & Cotulam albam, plerique Oculum bouis & Bupthalmum. Germani *Kudil*, *fundfang*, *fuang*: Belgæ, *Coebille*, *Coeroghe*: Hispani *Mançanilla loca*, *ojo de buey*: Itali *Occhio di boue*. Et verum quidem esse Bupthalmum Leonharti Fuchsij sententiâ fuit. At nobis verum & legitimum solû illud esse videtur, quod infra sub Bupthalmi nomine describitur. Nam Bupthalmo quidem, vt Dioscorides auctor est, folia sunt *μυεθρεγιδῖ*, id est, fœniculi foliorum similitudinem habentia, & flos melinus. Huic verò folia non sunt fœniculi similia, neque flos totus luteus siue melinus, sed plurima parte, per circumferentiâ videlicet candidus; qui etiam vel solus Matthiolum mouit, vt Cotulam hanc albam, siue vulgare Bupthalmum, verum & legitimum esse Bupthalmum negauerit. Proinde non Bupthalmum, quod hoc nomine à plerisque appellatur, sed Cotulæ & Chamæmeli sylvestris species quædam est. Plinius lib. 26. cap. 7. Melandrii herbæ meminit, in segete ac pratis nascentis, flore albo & odorato: an Melandrium autem istud Cotula non fœtida sit, diligentius inquirendum; propter etenim Plinij breuitatem, nemo facillè qualis herba Melandrium sit, affirmauerit.

Melandrii

3. Tertia Cotula lutea, cauliculis exit non paucis; foliis Cotulæ albæ maioribus, crassioribus, candidioribusque: flores & medio & orbiculato ambitu, melini siue lutei sunt: radix dura, lignosa, diuturna.

Nascitur in Germania & Gallia, iisdem ac similibus quibus Cotula alba locis: apud Belgas, hortensis est. Iunio ac Iulio florem promit.

Germani

SYLVESTRIVM Chamæmelorum, Cotulas quas passim nominant, tria sunt genera: vnum fœtidum, duo alia non fœtidentia: quorum vni flos per circumferentiâ candidus, alteri verò totus luteus.

Chamæmelum sylvestre fœtidum, siue Cotula fœtida, caules promit rotundos, virentes, fragiles & succulentos, in alas multas diuisos, crassiores & sæpenumerò altiores quam Chamæmeli: folia similiter ampliora, in virore nigricantia: flores forma & colore similes. Fœtet herba tota, grauemque odorem spirat: vnde illi fœtidæ cognomen datum.

Nascitur in aruis, iuxta semitas, & agrorum margines.

Floret eodem quo Chamæmelum tempore.

Officinæ & Herbarij passim Cotulam fœtidam nuncupant; plerique Camomillam fœtidam. Germani *Kotendill*, *Hunfsbill*, *Hunfsblum*: Belgæ *Paddebloemen*, *Rinckende Camille*. Galli *Espargoutte*: à nonnullis *κωναθμῖς*, ab aliis *κωνοβωτῶν*. Leonhartus Fuchsius Parthenium esse voluit. Sed Parthenium verum & legitimum est vulgò dicta Matricaria, quæ odore longè est grauiore, & sapore admodum amaro; foliis tenuibus & Coriandri similibus. Cotula autem fœtida minus grauius olet, & foliis Coriandrum non æmularur.

Altera Cotula alba non fœtida, quæ à plerisque etiâ Oculi bouis dicitur, cauliculos edit com-

Germani *Streichblumen* & *Steinblumen* appellant. Belgæ *Streichbloemen*. Fuchsius Anthemidis speciem, & Chamæmelum Chrysanthemum facit: folio tamen parum, odore nullatenus Anthemidem siue Chamæmelum Leucanthemum refert. Matthiæolus pro legitimo Buphthalmo depinxisse videtur: desideratur tamen in eo solum Marathroides, quod Buphthalmo esse Dioscorides testatur. Nos his de causis inter Cotulas & sylvestria Chamæmela potius reponendam duximus, quàm alterutrum temerè asserere.

Vsum autem hæ Cotulæ in medicamentis aut cibatu nullum habent, proinde earum facultates incomptæ. Videntur tamen omnes calidæ aliquantulum & siccæ, Chamæmelo vulgaris vsus viribus quodammodo similes, sed longè tamen inferiores, imbecillioresq;. Que foetida dicitur, ad vteri morbos commendatur; sed ab iis præsertim, qui Parthenium esse existimant, & Parthenij vires ad hanc transfulerunt. Est tamen non omnino Cotula hæc inutilis; quando foetida omnia, ex vtero strangulationibus profunt.

De Chamæmelo odorato.

CAP. XVII.

Chamæmelum odoratum.

Chamæmelum Chrysanthemum odoratum.



O DORATVM Chamæmelum duorum est generum: vnum Leucanthemum; alterum Chrysanthemum cognominari potest.

Leucanthemo odorato Chamæmelo, caules exeunt multi, non erecti, sed procumbentes, & quasi per terram repentes: folia tenuia, dissecta, vti Chamæmeli vulgaris, sed maiora videntioraque: flos quoque similis, medio videlicet luteus, & per circumferentiam candidis foliolis cinctus: radix fibrosa, durabilis naturæ. Referunt folia & flores pergratum ac iucundum cum grauitate quadam odorem; atomatum odoribus persimilem, qui etiam in arida diutinè permanet.

Est & huius generis quoddam, foliola medium floris ambientia densissimè multiplicans, luteo in angustum orbem coacto, quod odore & forma præcedenti per omnia simile aliàs est.

Chrysanthemum odoratum Chamæmelum; cauliculos similiter profert tenues inuados, & in terra prostratos: folia quoque tenuia, vti prioris, sed candidiora & paululum minora: pro flore, qui aliis omnibus Chamæmeli ac Cotularum generibus medius, luteus est orbiculus; nudus & nullis circumambitibus foliolis cinctus; radix similis. Et huius herba odorata quoque est, odore & facultate priori similis.

Vtrinquè in Belgio hortenſe eſt. Floret Iulio & Auguſto menſibus.

Chamæmelum odoratum propriè appellatur: Tragus Chamæmelum nobile nominat: Vulgus noſtrum, *Roemiſche Camille*, id eſt, Chamæmelum Romanum: Germani *edel Chamill*. Quod flore candet, Leucanthemum; alterum Chryſanthemum dici poteſt. Sed tamen ea eſſe quæ à Dioſcoride, Galeno, aut aliis veteribus in uſu recepta fuère, non omnino videtur afferendum: veriſimilius eſt ab iſſis fuiſſe præterita aut incognita.

Nam facultas eorum multò intenſior, quàm Chamæmelo à Galeno tribuitur. Caliditate ſiquidem & ſiccitate qualitatem illam viuenti familiarem ac temperatam, quæ Chamæmelo à Galeno tribuitur, quàmque ipſum habere quotidiana oſtendit experientia, multum excedunt: vtpote ſecundo ordine calida & ſicca. Cum autem & ipſa ſubſtantia tenuitatem habeant coniunctam, digerendi ac rarefaciendi potentiam habent ampliorem: molliendi verò, doloresque ſedandi, aut mitigandi, remiſſiorem. Proinde vbi magis, quàm vulgaris uſus Chamæmelum poteſt, incalſacere aut rarefacere opus eſt, vtiliter adhiberi poſſunt: vti in balneis, quæ ſudoris euocandi & rarefaciendæ cutis cauſa parantur, in quibus horum Chamæmelorum uſus haud eſt negligendus. Nam & cutim nimis adſtrictam rariorem faciunt, ſudorem euocant, bonumque corpori odorem conciliant.

De *Eranthemo* vulgari.

CAP. XVIII.

Eranthemum.



FLOS, quem Eranthemum nuncupauimus, cauliculos proferit à radice complures, in alas ſubinde diuiſos, ſtriatos, virentes: folia tenuia Chamæmeli, aut porius *Cotulæ* ſœtidæ ſimilia: flores non magnos, forma *Ranunculi* florû, pulchros, mini coloris rubentes; quos capitulum ſequitur oblongum, ex multis collectum ſeminibus, rotundis, acuminatis, colore in virore ſubnigricantibus, radices fibroſas. Odorem herba herbaceum habet, aliquantulum grauè, ſed minus quàm *Cotulæ* ſœtidæ, Chamæmeli verò odor: nequaquam ſimilem.

Nascitur compluribus Europæ prouinciis, in aruiſ vñ cum *Zea*, *Tritico* aut aliis frumentis: Belgæ in hortis ſerunt.

Æſtius menſibus floret, Maio, Iunio & Iulio: ſubinde & ſerius.

Noſtri ſua lingua, *Wyumettekens* appellant: Germanorum nonnulli, *Feldroſlin*: multi hac ætate *negyda muv*. Eſſe tamen tertium *Anthemidis* genus, quod propriè Eranthemum dicitur, nemo facile affirmauerit. Nam Eranthemo, ſi fides Dioſcoridi, ſos eſt forma Chamæmeli, in medio aureus vel luteus, orbiculato verò ambitu purpureus. Iſtud autem florem quidem habet purpureum, ſed medium eius non eſt luteum: quod ipſum non eſſe *Anthemidis* ſpecie oſtendere videtur.

Hieronymus Tragus *Aſtera Atticum*, cuius ſos medio luteus, & per circumferentiam cæru-

leus eſt, Eranthemum facit: Fuchſius verò *Conſolidam regalem*, ſive florem *Regium*, de quo ſuperius egimus.

In *Aſtere Attico* autem, quem Virgilius *Amellum* florem nominat, deſideratur herbæ folium Chamæmelo ſimile, & ſoris color: in flore *Regio* verò & color, & forma ſoris. Vtriuſque huius ſos cæruleus eſt. Eranthemum autem, roſeo colore rubet, vt teſtis eſt Plinius, lib. 26. cap. 8. qua de cauſa & neutrum horum Eranthemum eſſe poteſt.

Matthioli Eranthemum iſtud præſens, *Adonidis* florem nuncupat, ſed *Adonidis* ſos *Anemone* eſſe creditur. *Adonidis* ſiquidem florem vento excuti Ouidius ſcribit, *Metamor.* lib. 10. in fine. Venti autem ſos *Anemone* eſt. Nam *Anemone* *ἀντὸ τῷ ἀνέμῳ*, id eſt, à vento nomen habet, vt Plinius auctor eſt, lib. 21. cap. 23. Flos, inquit, nunquam ſe aperit, niſi vento ſpirante: vnde & nomen accepit. Cum *Anemone* autem Eranthemum quod deſcripſimus, non conuenire, manifeſtum eſt.

Anemone.

Cæterum

Ceterum Eranthemis istius nullus in medicina usus; quantum autem gustabilis qualitas eius ostendit, alicuius caliditatis particeps est, sed tamen non magnæ.

De Bupthhalmo.

CAP. XIX.



Veratri nigri; Bupththalmum.

STIRPI cui Bupthhalmo nomen dedimus, cauliculi è radicibus exeunt tenues, tres, quatuor, aut plures, pedales vel altiores, circa quos folia, virentia, tenuiter dissecta, similitudine foliorum Foeniculi, sed multò quàm illius minor: flores in summo cauliculorum magni, Calendulæ satis similes, colore luteo magis diluto, staminibus in medio luteis, post quos capitulum succedit, veluti suprâ descripti Eranthemis, ex multis seminibus simul congestis commissum: radices tenues sunt & fibrosæ, Veratri nigri radicibus similes.

Nascitur sua sponte plerisque Germaniæ & Bohemiæ prouinciis, locis incultis: apud Belgas hortenfis est.

Maio aut Iunio florêt.

De huius autem stirpis nomenclatura, recentiorum variant sententiæ. Sunt qui velint Veratri nigri speciem esse, nonnulli Consiliginem, quidam Sesamoides: Elleborastrum alius.

Veratri autem nigri, duo apud veteres repe-^{Veratrum} riuntur genera: vnum folio Laurino, fructu Se-^{nigrum.} samaceo: alterum folio Platani, semine Cnici.

Cum neutro autem horum Bupththalmum istud, à nobis hoc loco descriptum, conuenire, notissimum est.

Consiliginis herbæ qualis forma sit, apud Ve-^{Consiliga.} teres non reperitur. Plinius ait, sua ætate in Maris inuentam, & pulmonum vitio, suum &

omnis pecoris remedium præfens esse, vel traiecta tantum auriculæ: lib. 26. cap. 7. Columella lib. 6. cap. 5. In Maris montibus plurimam nasci, etiam ait, omnique pecori maximè esse salutarem: & qua ratione ac modo auriculæ inferi debeat, docet. Feruntur & Bupththalmi nostri radices pecorum morbos quosdam curare, si per auriculam perforatam inserantur: sed ea de causa Consiliginem esse consequi non debet. Diuersas siquidem stirpes similes vel eiusdem facultatis reperiri non est alienum. Nam & nigri Veratri radices idem posse testatur Plinius lib. 25. cap. 5. Pecorum, inquit, & iumentorum pituitas sanat, furculo per aurem traiecto, & postera die eadem hora exempto. Quod & experimentis nostræ ætatis rusticorum compertissimum est: qui Veratri nigri vulgaris radicibus, pecorum suorum morbis medentur. Præstant simile & Veratri albi radices, uti Absyrtus, & post eum Hierocles scribit: qui tamen Veratri albi radicales non in aurem, sed sub pectoris cutim infigunt. Quo modo etiam Vegetius Renatus, Consiligine utitur, Veterinariæ suæ lib. 1. cap. 12. De cura morbi subcutanei: tamen lib. 3. cap. 2. De Malleo, ipsas etiam auriculæ inferendas scribat. Quæ satis ostendunt, diuersas stirpes similes subinde habere facultates, & ea de causa nequaquam consequi, Bupththalmum nostrum esse Consiliginem, quòd perinde ac Consiligo pecorum morbis medeatur. Quod si ex facultatibus coniectura facienda est, Consiligo erit Veratrum album. Nam Vegetius eo omnino modo Consiligine utitur, quo Veratro albo Absyrtus & Hierocles. Auger hanc suspensionem, quòd Vegetius hanc curandi ratione à Græcis accepisse putetur. Qua de causa, etiam plerisque nihil aliud, quàm Veratrum album, Consiligo videtur. Quod si ita est, multum à Consiligine præfens Bupththalmum differens erit: Veratro siquidem albo nequaquam affimile est.

Idè verò, Sesamoides, siue primum, siue alterum, non esse, notius est quàm ut refelli debeat. ^{Sesamoi-} Helleborastrum verò & hoc ipsum improprie nūcupatur: proprie etenim Helleborastrum ^{des.} dici potest, quod Hellebori siue Veratri speciem ac similitudinem habet: istud autem Bupth-^{Hellebora-} thalmum Veratri nullam speciem habet. ^{strum.}

Quibus omnibus de causis nullam harum appellationum huic stirpi cōuenire visum est, sed

sed solum Bupthalmi nomen, cum cuius descriptione, quæ apud Dioscoridem extat, quia exquisitissime hæc stirps cōuenit, proprium ac legitimum Bupththalmum esse existimamus. Bupththalmum siquidem cauliculos, vt Dioscorides ait, emittit molles & tenues: folia *μαχαθρεσείδης*, id est, speciem ac similitudinem foliorum Fœniculi referentia: florem melinum, Anthemide maiorem, qualis omnino præfens stirps est, quæ tenuitate & multiplici sectione foliorum, speciem illam foliorum Fœniculi tam exquisitè exprimit, vt nulla alia, parui folij, melius possit: ita vt citrà omnem dubitationem hæc stirps legitimum Bupththalmum esse videatur.

Nominatur autem Bupththalmum etiam Cachla, aut potius Caltha. Caltha autem est Calendula, quam florè Bupththalmum nostrum proximè referre diximus.

Sunt verò & qui velint Bupththalmum idem cum Chrysanthemo esse, Dioscoridemque separatis locis, sub diuersis nominibus eandem herbam tradidisse. Sed hi si paulò diligentius Dioscoridis verba expendissent, aliter sentirent. Licet etenim in multis vtriusque descriptiones conueniant, non abest tamen proprietas aliqua, quæ differentes esse stirpes ostendat. Folia Chrysanthemi *πολυχέδης*, id est, in multas partes diuisa & dissecta traduntur: Bupthalmi verò *μαχαθρεσείδης*. Non omnia autem quæ laciniosa sunt, & in multas partes dissecta, Fœniculi foliorum speciem habent. Iam florem proferre Chrysanthemum Dioscorides ait *ἡγυρῶδες ὁμοειδές*, hoc est, multum relucens: Bupthalmi verò relucens esse non tradit, neque etiam eius quod à nobis pingitur, flos ita splendet, vt multum relucens dici queat, aut debeat. An ne hæc euidentem Bupthalmi & Chrysanthemi differentiam ostendunt, & legitimum esse à nobis depictum Bupththalmum confirmant? Sentiant qui velint aliter, nobis ita videtur; & qui Chrysanthemum idem cum Bupthhalmo esse volunt, aliud Bupththalmum, si istud esse negent, requirant. Nam quod & ab aliis & à nobis pro Chrysanthemo depingitur, legitimum Bupththalmum esse nequit: folia enim eius non sunt *μαχαθρεσείδης*, qualia omnino legitimi Bupthalmi esse debent.

Quod verò ad facultates attinet: Matthiolus ait, in Bohemia omnes medicos & pharmacopæos huius radicibus, pro Veratri nigri vti, priuatim ad pecorum morbos: sed in medicamentis radices huius *ἀντιμαχαθρεσείδης* radicum Veratri esse non affirmat. Memini ego obseruare me olim, à quibusdam medicis, huius radices, in quantitate satis magna adiectas fuisse decoctis, ad purgationem per inferna præparatis, sed nihilo plus ea aluum mouisse, quàm si non additæ fuissent. Quod mihi suspicionem mouit, nulla purgandi potentia huius herbæ radices donatas esse: & alia omnino facultate, quàm Helleborum, per aurículas transmissas pecorum morbis mederi. Gentianæ radices ora fistularum nimis angusta egregiè dilatant; idem possunt Aristolochiæ & Bryoniæ radices, ac spongiarum partes; quæ tamen viribus aliis multum inter se differunt. Quamobrem licet Bupthalmi radices simile aliquid Veratro nigro queant, idcirco tamen non omnia, quæ illud, possunt. Spinæ, aculei, ramenta lignorum & similia, dolorem inferunt, inflammationem excitant, vicinarum partium humores alliciunt, si in partem aliquam adigantur. Partem aliquam lædi absque dolore non contingit: is transmissa aut imposita vulneri re quapiam intenditur. Fortasse etiam si quiduis aliud in auriculam perforatam imponeretur, idem qui huius stirpis radice immissa, effectus subsequeretur. Nos nihil hic affirmamus; curiosis, vt diligentius vires huius explorent, viâ aperimus.

Dioscorides Bupthalmi, ait, flores cum cerato tritos œdemati & duritias discutere; & dici, si statim ab exitu à balneis bibatur, bonum colorem ad aliquod tempus Ictericis facere. Videntur autem hæc ex cap. de Chrysanthemo huc trāsata ab his, qui inter Bupththalmum & Chrysanthemum differentiam nullam esse existimarunt: Non aliter quàm nonnullæ ex Asteris Attici facultatibus, Violæ nigrae apud Plinium accessere: & Dolicho legumini, in Dioscoridis exemplaribus, quædam Smilacis læuis: vt suis annotauimus locis. Quæ autem propriæ sint Bupthalmi vires, nondum compertum habemus.

De Chrysanthemo. CAP. XX.

CHRYSANTHEMO caules sunt ramosi, læues: folia oblonga, digiti ferè latitudine, dissecta & multifida: flores Anthemidis sed maiores, & non medio tantum umbilico, sed & orbiculato ambitu lutei & auri quodammodo fulgore splendentes, odore non insuauis: radices fibrosæ.

Reperitur in aruis, in hortis inter olera, & alibi passim: & quibusdam quidem locis, foliis magis confectis, aliis minus.

Iunio, Iulio, & subinde Augusto floret.

A Germanis *Sant Johans blum* / & *Gessblum* appellatur: à nostris vulgò *Dokelaer* / & quandoque *Geel gansche bloemen*. Græci ab aureo florum fulgore *χρυσάδι* nuncupant. Est tamen

Chrysanthemum.



Chrysanthemum latifolium.



tamen & Chrysanthemū Anthemidis quēdam species, vt supra scripsimus. Battachion etiam Chrysanthemum dicitur, testis Democritus in Geoponicis. Item & Elychrysū Chrysanthemum est. Sed hæc Chrysanthema ab isto præfenti differunt.

Nominant verò & istud Chrysanthemum plerique Bupthalmum & Caltham; quæ eius Bupthalmi propria nomina sunt, quod capite præcedente descriptum est. Non desunt quoque qui Bellidis speciem faciant, & luteam Bellidem dicant. Est autem Bellis alterius generis herba.

Caules autem Chrysanthemi plerum modo, Dioscorides tradit, eduntur.

Flores cum cerato triti, steatomata discutere dicuntur. Ipsa herba pota in balneis post exitum de folio, morbo Regio correptis, breui bonum colorem inducit.

De Chrysanthemo Latifolio.

CAP. XXI.

LATIFOLIUM Chrysanthemum mox à radice folia promit oblonga, lata, virentia; superiore parte aliquantulum aspera; inferiore verò læuora, dilutiusque colorata; inter quæ scapi exeunt tenues, cubitales, aliquantulum hirsuti, duobus aut tribus geniculis articulati, à quorum singulis bina contra se posita folia, atque subinde pediculi exeunt; in quorum fastigiis ampli orbiculati flores, Bupthalmi aut Chrysanthemi æmuli, sed maiores coloratioresque, & medio disco, & circumambientibus foliolis, luteo resplendentes colore, quorum medius discus tandem in pappos vanescens, oblonga, tenuia, nigricantiaque femina mittit. radix fibrosa est.

In Germaniæ incultis ac syluosis locis frequenter reperitur.

Iunio mense in hortis Belgij cum flore conspici potest: sequenti mense semen cum pappis à vento rapitur.

Germanis *Waldblume* dicitur. Sunt qui Alisma Dioscoridis esse velint: Sed vbi Plantaginis neruosum folium, & thyrsoides caulis? Alismati siquidem, quod Damasonium etiam dicitur, Plantaginis similia sunt folia, & caulis thyrsiformis; quæ huic non adsunt. Chrysanthemum idcirco Latifolium citius appellandum, quàm temerè Alismatis nomen ei tribuendum.

De facultatibus verò huius nihil constat.

De Chrysanthemo Peruviano.

CAP. XXII.

AD Chrysanthemi genus referendus quoque occurrit, peregrinus raræ magnitudinis flos, quem Solis florem quidam vocat. procerâ admodum stirps est, hominis prægrandis staturam

Chrysanthemum Peruvianum.



staturam longè sæpenumerò superans. caulis eius rectus, brachij ferè crassitudinis: foliis circumuectitur magnis, latissimis, non minoribus quàm Bardanæ, ambitu crenatis: in alas nullas diuiditur: fastigio autem florem edit vnicum, prægrandem, Chrysanthemo forma similem, sed multò ampliorem; medius siquidem eius discus pedem latitudine non rarò excedit, singula verò orbiculariter ipsum ambientia folia, Lilij purpurei floris satis similia, aut quoque luteo colore nitentia; quibus tandem pereuntibus, semen in disco gignitur oblongum, planumque, quod tamen vix in Germania ad frugem & maturitatem peruenit.

Huius verò & aliud quoddam reperitur genus, cuius caulis breuior ac minor, in ramos distributus subinde duos, è singulis flores promittit priores similes, sed multò minores.

In Peru aliisque nonnullis Americæ provinciis sponte gignitur. Satum Madritij apud Hispanos in horto regio ad xxiii. pedes adoleuit.

Solem nonnulli appellant Indianum: alij florem Solis: nobis placuit Chrysanthemi Peruvianum nomen placitura. Existimari posset hic flos Plinij esse Bellio, si credibile foret, illa ætate Romæ vel visum, vel vltò modo agnitum: per ambitum siquidem luteus est, & plus quàm quinquaginta foliis medius eius orbis cingitur. Plinius siquidem lib. xxi. cap. viii. Luteus, inquit, Bellio patulicantibus quinquagenis quin-

nis barbulis coronatur. Sed verisimilius Bellionem omnino alium esse florem.

Pediculos autem foliorum teneros adhuc, pilisque derasis, in craticula coctos, sale oleoque conditos, efusi suaves esse sunt qui affirmant, orique gratos; & ad Venærem promouendam plurimum posse.

De Bellide. CAPVT XXIII.

1. **FOLIA** Bellis è radicibus promittit multa, parua, leuia, pingua, in rotunditate oblonga, lenissimè crenata, per terram plurima parte strata, inter quæ flosculi exeunt, singuli suis tenuibus insidentes pediculis, Chamameli florum penè forma, sed minores, medio eorum luteo, quod multa exigua orbiculariter cingunt foliola, candida, aliquatenus rubètia, ac in candore veluti purpurascètia: radices subsunt fibrosæ.

Nascitur in pratis & similibus penè palustribus ac humidis compluribus locis. Vernis mensibus floret.

2. Huic similis est, & alia species, sed hortensis tantum, & floribus multiplicibus, speciosissimis, tam denso exiguorum foliolorum contextu, ut vix vltò, aut nullo, apparente luteo orbiculo, vniuersum & ambitum & medium floris occupet, colore aliàs rubentibus, subinde candidis, nonnunquàm ex utroque permixto variis, rarò herbaceis aut virètib; odoris nullius.

Circundant hos quandoq; sed tamen non frequenter, alij parui, sub ipsis, aut ex ipsis floribus calycibus exorti quini senive vel plures flosculi, matricibus suis similes, sed tamè minores. Floret hæc Bellis Aprili quoque & Maio mensibus.

Germani *Maslieben* & *Masfusen* nuncupant: Belgæ *Mabelien*, *Hersouwen*, *Margrietten*: Itali *Margarite*, & *fiori di prima veri gentili*: Galli *Pasquettes* & *Marguerites*: Bohemi *Masiecz*, *Sedmitrafa*: Plinius Bellidem, eiusque meminit lib. 26. cap. 5. Bellis, inquit, in pratis nascitur, flore albo, aliquatenus rubente. Recentiores Bellidem etiam Consolidam nominant minorem; alij Brunellam Consolidam minorem faciunt: plerique herbam Margaritam; alij Primulam veris. Sunt tamen & aliæ nuncupatæ Primulæ veris, Phlomidum species, de quibus aliàs.

3. Ad Bellidis genus referunt & nonnulli syluestrem quandam, maiorem nuncupatam Bellidem: caules hæc profert tenues, cubitum altos aut longiores, folia circa eos oblonga, nonnihil serrata, digiti ferè latitudine: flores in summo cauliculorum per circumferentiam candidos,

Bellis sylvestris.

Bellis hortensis.



Bellis maior.



didos, medio luteos, Chamæmeli Leucanthemi & Cotulæ albæ similes, nullius odoris; radices fibrosas.

Nascitur in prâtis, & secus margines agrorum locis non apricis.

Bellidem, vt diximus, maiorem appellant Germani, Fuchſio auctore, *Gensblum*: nonnulli etiam *Consolidam* mediam. Alia tamē & *Consolida* media, vt *Bugula* quæ pro medij generis *Consolida* habetur.

Caterum *Bellidis* minoris folia humectandi refrigerandique facultate donata sunt; & humectant quidem ordine secundo intenso, refrigerant verò eodem remisso. Dolores omnes, sed præsertim articulares ac podagricos, ex calido siccoque humore, mitigant; cum butyro recenti & infuso trita, ac locis dolentibus imposita, potissimum additis *Maluæ* foliis. Eadem oleribus addita, facilem aluum faciunt, & in causonide febris, ac in intestinorum inflammationibus, magna utilitate enematis admiscuntur.

De Aſtere Attico. CAP. XXXIII.

ASTERIS Attici duæ sunt species; vna purpurei, alia lutei floris.

Purpurei floris *Aster* cauliculos promit erectos; torundos, aliquantulum duos, fragiles, asperos, nonnihil pilosos, dodrante altiores: folia oblongiora, præsertim iuxta cauliculos enata, dura quoque & asperiuscula & latiuscula; est tamen species quædam angustioris folij. flores in summo virgularum emicant, formâ ferè florum Chamæmeli, medio lutei, sed orbiculato ambitu cæruleo



After Atticus.

After Atticus supinus.



2. cæruleo purpurei, qui in pappos vanescunt; semen quibus subest exiguum. radix fibrosa est. Lutei floris, rotundis, fragilibus, ramosis cauliculis; foliis item duris, & vtriusque asperiusculis priori similis est, aliquantulum tamen maior. floris & medius orbiculus & circumambientia foliola luteo splendent colore. in pappos & hi, sed tamen non æquè citò, abeunt. semen quoque exiguum; & radix haud dissimilis.

3. Huius generis & supinus quidam inuenitur, cuius cauliculi non eriguntur, sed deorsum reclinati decumbunt. sunt hi rotundi quoque ac duri colore subrubentes; folia verò & dura similiter, aliorum similia. flos paulò maior.

Apud Germanos, Bohemosque, in Italia & alibi asperis & incultis reperitur locis, in syluis, in collibus, non rarò etiam in pratis, & cum flore quidem Augusto mense. Apud Belgas nusquam sua sponte Aster iste exit.

Ἀστὴρ Ἀττικὸς καὶ Βουβωνιον Græcis, Latinis Aster Atticus, Bubonium, & Inguinalis dicitur. Nominatur verò & à nonnullis Asterion, Asteriscon, & Hyophtalmon: Germani *Megerfraut*, *Duchfraut*, *Scartenfraut* & *Sternfraut* appellant: Hispani *Bobas*, & *Estrellada*: Galli *Esfoille* & *Aspergoutte menue*. Putatur & is, qui purpurei est floris, à Virgilio Amellus nuncupari flos, de quo Georgicon quarto:

Amellus
flos.

*Est etiam flos in pratis, cui nomen Amello
Fecere agricola, facilis quarentibus herba;
Namq; vno ingentem tollit de cespite sylvam:
Aureus ipse, sed in foliis, qua plurima circum
Funduntur, viola subluet purpura nigra.*

Cæterum Aster Atticus digerentis, vt Galenus tradit, mediocriter est facultatis, modicè videlicet calidus, & non vehementer desiccans: maximè cum etiamnum mollis ac recens fuerit.

Dioscorides æstuanti stomacho prodesse Asterem Atticum impositum tradit, tum & oculorum inflammationibus, bubonibus & sedi procidenti. Tradi etiam refert, purpureum florem cum aqua potum, anginis auxiliari, & comitialibus puerorum morbis: eumque recentem adhuc ad inflammationes bubonum conducere impositum: aridum verò, si sinistra dolentis manu decerpatur, buboni adalligatum, dolore liberare.

De Elichryso.

CAP. XXV.

Elichryson.



Stæchas citrina.



ELICHRYSON cauliculos promit graciles, virentes, lignosos, in alas quasdam subinde diuisos: folia confecta, Abrotani similia, aliquantulum candicantia: flores in summo cauliculorum in umbellis coherentes, luteo auricolore fulgentes, forma florum Tanacetidis, qui priusquam flaccescât decerpti, speciem suam ac pulchritudinem diutine seruant. Quade causa & deorum simulachra eo coronari solere, & Ptolemæum Ægypti regem diligentissime hoc seruasse, Plinius tradit.

Exit perisque Italiæ ac Hispaniæ locis incultis, in pratis solo gracili, ac circa fluuiorum ripas.

In Belgij hortis floret Augusto, aut Septembri mense: Theophrastus tamen & Plinius Elichryson inter veris flores numerant.

Dioscorides ἐλῑχρυσον appellat; nonnulli etiam χρυσάνθemon; alij, inter quos Galenus est, ἀμάραντον, propter floris diuturnitatem. Alius tamen & Amarantus est, purpureus, de quo supra scriptum. Plinius hanc stirpem Heliochryson nuncupat: Theophrastus similiter ἡλιοχρυσον, Gaza Aureliam vertit.

Facultatis, inquit Galenus, est incidentis & extenuantis. Prodest coma, Dioscoride auctore, è vino pota contra urinæ difficultates, serpentium ictus, coxendicum dolores, & ad rupta; menses etiam prouocat: sanguinis grumos & in ventre, & in vesica cum vino mulso sumpta dissoluit: defluxiones à capite sistit, trium obolorum pondere ex vino albo diluto ieiunio data: vestibus inserta incorruptas eas conseruat. Theophrastus Elichrysum ad ambusta etiam torrefactum, & melli permixtum valere tradit.

De Stachade Citrina, siue Chrysocome.

CAP. XXVI.

AVREI coloris coma Elichryso similis: est, à recentioribus Stæchas citrina nuncupata. Cauliculos hæc edit dodrantes, tenues: folia oblonga & angusta: vtraque incana & lanuginosa: flores in summo cauliculorum, in dissoluta inconditaque veluti umbella, odoratos, exiguis bullis similes, colore luteo splendentibus, qui priusquam plenè maturuerint collecti, colorem & pulchritudinem non marcescentes, diu retinent: radices graciles ac nigras.

Nascitur locis asperis & sabulosis & in conuallibus, frequens iuxta Rhenum, præsertim inter Spiram & Vormaciam.

Iunio mense & post Solstitium floret.

Germani, quod in regionibus, quæ Rheno vicinæ sunt, proueniat, Rheinblumen nuncupant: Item & Jungling/ Wottern blum/ Wottern fraut: Belgæ, wijjn bloemen/ Wottern cruyt: Latine Tineariam: Officinæ Stæchadem siue

Stichadem citrinam: Fuchſus & Tragus Eliochryſum faciunt. Nihil autem, aut omnino parum, cum eo conuenire, ex iis quæ ſuperiore capite ſcripta ſunt, palam eſt. Ageraton eſſe, etiam ſunt qui ſentiant, propterea quòd flos bullarum inſtar globofus ſit, & nò facile aut citò marceſcat: ἀγρεῖτον ſiquidem flos παραλῶν ὄρε, id eſt, bullæ modo tuberofus eſt, & diutiſſimè in ſua coloris ſpecie conſeruat: ſed folium Agerati, Origani folio ſimile eſt: tale autem nequaquam Stœchadis citrinæ, quod diximus, oblongum & anguſtum eſſe, vnde etiam non eſſe Dioſcoridis Ageraton, euident eſt. Nobis Stœchas citrina cum Chryſocome, quæ & Chrylitis, ſimilitudinis plurimum habere videtur, breuiſ ſiquidem eſt herba, coma aurei coloris, eaq; diuulſa & corymborum ſimilitudinem referente, radices tenues ſunt & nigre, qualem omnino Chryſocomen eſſe Dioſcorides ſcriptum reliquit. χρυσοκώμη, αἰτ. ραβδίων ἐστὶν αἰθριαίος, ἔχει κόμην κορυμβοειδῆ, ὁμοίαν ὁστέπῳ· ῥίζαν διατείαν, λεπτήν, ὡς ἐλλειβόρου μέλανος, γυναικῶν ἐν ἀπηνῇ, κυπέρῳ ὅσπιν ἔσται, id eſt, Chryſocome herbula eſt dodrantalıs, comam habens corymborum ſpecie, ſimilem Hyſſopo; radicem hirsutam, tenuem, vt Veratri nigri, guſtu non iniucundam, Cypero ſimilem.

Chryſo-
me.

In qua deſcriptione occurrit obſeruandum, verum & legitimum antiquorum Hyſſopum, corymborum quandam ſimilitudinem ſummis cauliculis proferre, atque ea de cauſa vulgaris vſus Hyſſopum, nequaquam eſſe genuinum: vt pote quòd flores non in corymbis aut corymborum ſpecie ferat, ſed ſecundum cauliculos iuxta ſingula foliola edat; Thymbra vide- licet modo, cuius haud dubiò ſpecies, & maior quidem eſt.

2. Stœchadi autem citrinæ & aliam ſimilem obſeruare contigit herbam, ramulis à radice multis, tenuibus, foliis anguſtis, aliquantulum, ſed minus multò quàm Stœchadis citrinæ albicantibus: floribus in umbella luteis, non tamen globofis, ſed medio orbiculo florum Chamæmeli ſimilibus, ſed minoribus.

Quo loco ſpontè exeat compertum non habemus, in Belgij hortis à nobis viſa eſt.

Anonymos quoque & abſque nomine eſt.

Eliochryſi ſpeciem anguſtiſoliam nonnulli faciunt.

Caterum Stœchadis citrinæ flores in vino decocti, potu ventris lumbricos expellere feruntur: & cum lixiuo pediculos & lentes delere.

Chryſocomes radicem, Dioſcorides ait, excalfacere & adſtringere, conuenientemq; eſſe hepaticis & peripneumonicis: ſumi & cum hydromelite decoctam ad vteri purgationes.

De Santolina.

CAP. XXVII.

AVREI coloris corymbos Santolina quoque veluti Eliochryſon & Stœchas citrinā profert, odorata eſt, & coronis non rarò admifcetur. Eius aliquot ſunt genera.

1. Prima caudice ſurgit lignoſo, ex quo virgulæ, ramulorum inſtar, tenues, cubitales complurimæ, foliis circumdatæ paruis, oblongis, anguſtis, denticulatis: è ſummo virgularum, ſinguli eminent orbiculi, ex breuibus ſtaminibus facti, Tanaceti floribus, & mediis diſcis florum Chamæmeli ſimiles, ſed tamen aliquantulum latiores, colore lutei, qui in femina obſcuri coloris permutantur: radix lignoſa. Eſt ipſe frutex cauliculis & foliis albicans, & ſuauius cum grauitate quadam odoratus.
2. Huic ſimilis eſt, & altera ſpecies, foliis tamen longioribus, virentioribus ac minus candidis; flore pallidior.
3. Tertia foliis breuiſſimis, tenuiſſimis & Ericæ proximis: floribus luteis, & aliarū ſimilibus.
4. Quarta foliis eſt minus denticulatis & Cupreſſo ſimilioribus: floribus perinde vt aliarum.
5. Quinta cauliculi non eriguntur, ſed procumbentes per terram repunt: folia denticulata, craſſiora, & lanuginofiora magis canefcunt. flores in corymbis aurei, aliarum Santolarum ſimiles.

In Belgio omnes peregrinæ ſunt, neque alibi quàm in hortis reperiuntur. Primum genus familiarifſimum: reliqua rariora.

Florent Iulio & Auguſto.

Chama-
cy-
pariſſus.

Appellantur hæ omnes vno Santolinæ nomine: Belgæ vulgò Cypreſ nominant. Chamæcypariſſum plerique faciunt; ſed de Chamæcypariſſo adeò breuiſ & ſuccinctus eſt Plinius, vt ex eo, horum ſententia nec reiici, nec probari queat. Hallucinantur autem non parum, qui Santolinam Abrotanum feminam eſſe volunt. Abrotanum ſiquidem femina, foliis eſt maris, Seriphij videlicet ſimilibus, ſed procerius, & fruticis modo arboreſcens. Santolina humilior eſt, & non Seriphium, ſed proximius Ericam folio exprimit. Plus ſimilitudinis cum Abrotano femina Eliochryſon habet, folio namque Abrotanum refert, odoreq; ei vicinum eſt, non tamen Abrotanum, ſed ſui generis herba.

Eſt

Santolinā.

Santolina altern.



Est autem Santolinæ semē, gustu amarum, potentia calidum siccumque tertio ordinis
 ventis lumbricos sumptum interimit, & aduersus eosdem efficax est.
 Plinius Chamæcyparissum herbam, ait, ex vino potam, contra venena serpentium om-
 nium, scorpionumque pollere;

LIBRI TERTII PEMPTADIS SECUNDÆ

FINIS.

Z 3

STIR.

STIRPIVM HISTORIÆ
PEMPTADIS SECUNDÆ

LIBER QVARTVS,

DE ODORATIS AC CORONARIIS
HERBIS.

PRÆFATIO.

POST flores odorata occurrunt herba, quas coronis & corollis addi sæpenumerò contingit. Veteres ramis arborum aut fruticum in sacris certaminibus coronari, primum fuisse morem ex Plinio cognoscitur: Posterior deinde, ac nostra quoque ætas, herbarum etiam frondes in coronis admittit ac recipit: si modo odoris aliqua gratia sint commendabiles. Atque harum quidem historis hoc libro prosequimur: arbores & frutices suis locis describentur.

DE MAIORANA SIVE MARO.

CAPVT PRIMVM.

Maiorana siue Marum.



Marum.

fa, flore, vt diximus, Origani, foliis candidioribus, flore odoratiore. Cuiusmodi Marum esse Dioscorides scriptum reliquit. *Μάρον*, ait, ὑπόλευον, πῶς γινώσκουσιν, φρυγανώδης, ὁμοία τῇ ἀνθευ δελανῶ, τὰ μὲντοι φύλλα τούτου λευκότερα πολλῶ, καὶ τὸ ἄνθος ἐν ὁσίοις ἐστίν: hoc est, Marum siue Hyssobrion nota est herba, furculosa, flore Origano similis: folia tamen huius candidiora multo, & flos odoratior.

Et substitutam pro Sampsycho Maioranam, alienum putari non debet, quando & ipso Galeni tempore Marum Sampsychi loco in Amaricinum vnguentum fuerit immissum: vt lib. 1. De Antidotis ipse testatur, vbi ait; Marum longè odoratius esse Sampsycho; & ea de causa hoc omisso, Marum fuisse compositionibus additum. Præbuit istud occasionem posteris, vt Marum siue Maioranam, Sampsychi loco habuerint, eiusq; nomine appellauerint.

Excalfacit autem Maiorana & refecit, & in vtraque qualitate secundi est ordinis: auxilia-

tur

MAIORANA humilis & fruticosa est stirps, candicans, & suavis admodum odoris, scilicet palmum aut pedem alta; cauliculis siue furculis tenuibus, in plures alas diuisis, circa quos foliola sunt penè rotunda, mollia & incana; & in summo flosculi candidi perpusilli, è spicis Heracleotici Origani similibus exeuntes, exiguis videlicet, oblongis, & squamatis compactilibus. radicibus nititur tenuibus. Reperitur hæc quandoq; maior, subinde tenuior ac minor, odoreque præstantior.

Hortensis vtraque est.

Vtraque æstate quoque floret.

Itali Persam, & minorem Persam gentilem nominant: Germani; *Mayeran* & *Mayran*: Belge, *Mariolene*: Hispani *Majorana*, *Moradux*, *Almoradux*: Itali similiter *Maiorana*: Galli *Marioline* & *Marone*. Officinæ & passim Maioranam. Creditur veterum Sampsychem. Sed *Σαμψύχον* herba est, Dioscoride auctore, per terram repens; Maiorana verò non repit, sed in rectum & altum assurgit; quod cam non esse Sampsychem, vel solum, manifestè innuit.

Scriptissimus aliàs, Maioranam legitimum Marum esse: confirmat sententiam nostram Maioranæ nomen, quod à Maro videtur derivatū; sed apertius ipsa Mari descriptio, cum qua exactissime conuenit. Herba siquidem est fruticosa,

tur cerebri & capitis frigidis morbis quouis modo assumpta: naribus imposita sternutamentum facit & pituitam euocat: dentium dolores lenit commansa aut appolita; vrinas & aquosos humores in potu sumpta ducit; & menses mouet: admiscetur antidotis.

De Sampsycho, siue Amaraco ex Dioscoride, Theophrasto, & alijs.

CAP. III.

SAMPSYCHON, Dioscorides inquit, herba est πολύκλωνος, siue multū ramosa, serpens per terram, folia habens hirsuta & rotunda, similia Calaminthæ tenuifolia: multum odorata & calida, quæ in coronis necitur. Cyzicenum & Cyprium laudatissimum. Secundum locum habet Ægyptium. Appellatur autem à Cyzicenis & Siculis *Αμάρκον* siue Amaracum.

Theophrastus Amaracum in censu *φρυγανικόν* siue suffruticum satiuorū ac coronariorum lib. 6. enumerat, & præstare ait, seminis copia, quod *εὐοσμός*, id est, boni ac suauis est odoris; nasci semine & auulsione: ex æstuiis esse, vnguentisq; misceri.

Plinio lib. 21. cap. 2. auctore, Amaracum Diocles medicus & Sicula gens appellauere, quod Ægyptus & Syria Samplychum: feritur vtroque genere, & semine & ramo: copiosum Amaraco æquè ac Abrotano semen.

Virgilius Æneid. 1. Amaracum fruticem floriferum esse ostendit, sic scribens:

—ubi mollis Amaracus illum

Floribus, & dulci aspirans complectitur umbra.

Idem testatur Catullus in Epithalamio Iuliæ & Mallij:

Cinge tempora floribus

Suaue olentis Amaraci.

Galenus Amaracum & Samplychum differentes facit stirpes, de vtroque locis agit separatim, & suas cuique tribuit vires. Sed Amaracus Galeni Parthenium est: veluti Pempt. 1. lib. 11. cap. xv. scriptum. Iam vt & Dioscorides testis est, Parthenium quidam Amaracum vocat, & in libris De simpl. Medica. facult. Galenus nusquam Parthenij meminit.

Porrò Samplychum, vt Galenus ait, tenuium est partium & digerentis facultatis; desiccant & exalfacit tertio ordine. Dioscorides decoctum eius potum tradit, conuenire hydropicis in morbi initio; & vrinæ difficultate, ac torminibus laborantibus: arida verò folia cū melle appolita, tollere suggillata, & menses ducere subdita; ad Scorpionū ictus cum sale & aceto imponenda; ad luxata verò cum cerato excepta, & similiter cœdematis, ad oculorū verò inflammationes cū tenuissima polentæ farina apponenda: misceri acopis & malagmatis calfacientibus.

Marum vulgare, Clinopodium:

De Maro vulgari, siue Clinopodio.

CAP. IIII.

QUOD à plerisque modò Marum nominatur, frutex paruus est, odoris admodum suauis, sesquipedem aut duos dodrantes altus: furculos habet tenues, ramosos, lignosos, & foliola circa eos exilia, durioris Thymi aut Serpylli vulgaris folijs similia, sed albicantia, candidiora, & aliquantulum maiora, ac in summo veluti lanuginosa capitula, & ambientes similes verticillos; è quibus perpusilli flosculi exeunt albi, di: radices tenues & lignosas.

In Hispania passim vnà cum Stœchade locis aridis desertisque gignitur: apud Belgas & alibi, non absque studio, & cura in hortis feritur.

Æstate verticilli & capitula lanuginosa, cum floribus emicant.

Multi hac ætate Marum vocant; Marum autem nequaquam est, verum Dioscoridis Clinopodium. Clinopodium autē Dioscorides *θάρσινον*, id est, exiguum fruticem esse refert, *φρυγανικόν*, siue surculaceum, duorum dodrantum, in petris nascentem: folia habentem Serpyllo similia; flores verò lecti pedibus, ex interuallis vt Marrubij. Cum qua descriptione hæc odorata stirps satis cōuenit. Surculacea etenim est, & ad duorum dodrantum altitudinem assurgit;

Z 4

flores



floresita habet per verticillos digestos, vt quibusdam caulem veluti Marrubij ambientibus, alij in fummo instar globosum lecti pedis capitulum emineant: folia Serpylli veri folijs colore similia, nempe candicantia: (qualia Serpylli esse Dioscorides ostendit, quando candidiora ea, quam Origani esse ait) sunt eadem tenuia, veluti Serpylli esse Theophrastus testatur. Quæ omnia maximam huius stirpis cum Clinopodio similitudinem ostendunt. Appellatur verò *κλινωπόδιον*, à quibusdam etiam Cleonicum, Ocimoides, Zopyron, Latinis Lectipes.

Vim autem, vt Galenus, Clinopodium excalfaciendi obtinet, cum essentia subtili, & in tertio est, cum excalfacientium, tum rescificantium ordine. Dioscorides bibi herbam scribit, & decoctum eius aduersus venenatarum bestiarum morsus, conuulsa, rupta, & vrinæ stillicidia: ducere menses: fœtus, & acrochordonas eiicere aliquot diebus potum: alium idem sistere ad tertias decoctum & bibitum; non febricitantibus in vino, febricitantibus in aqua.

De Rosmarino Coronaria.

CAP. IIII.

Rosmarinus Coronaria.



CORONARIA Rosmarinus frutex est lignosus, caudice subinde tres aut quatuor pedes alto; ramis multis tenuibus: folijs crebris, oblongis, angustis, duriusculis, subtus cãdicantibus: superius verò saturi viridis, cum gravitate nõ ingrata odoratis: floribus paruis ex cœruleo albicantibus, è foliorum sinubus prodeuntibus: semine exili & nigro: radicibus tenuibus, fibrosis, non alte descendentibus.

In Gallia, Hispania, & alijs prouincijs locis syluestribus & incultis nascitur, tantus eius in Narbonensi Gallia prouentus, vt haud temere aliud incolæ lignum vrant. In Italia hortorum sepius areas: Belgarum etiam exornat.

Floret primo quoque Veris tempore.

Αλκατορίδα *σεφανακάρη* Græci, Latini Rosmarinum coronarium, nominant. Coronaria autem cognominatur, ad differentiam aliarum umbelliferarum Libanotidũ. Libanotidũ siquidem species cõplures sunt, quædam umbelliferae, vna non umbellifera, forma ab alijs differens, coronaria, de qua nũc agimus. Germani hanc *Rosmarin*; & similiter Galli nuncupant. Itali *Rosmarino coronario*: Hispani *Romero*: Bohemi *Rosmaryn*: Angli *Rosmarin*.

Calida autem & sicca Coronaria Rosmarinus secundo est ordine, & simul adstringentis facultatis particeps, vtpote ex differentibus partibus & terrestri quadam essentia copiosius admixta, composita. Proinde & omnes vteri diuturnos

fluxus sistit, & sanguinis profluvia supprimit. Conuenit etiam, & præsertim flores, omnibus capitis accerebri ex frigida humidaq; causa malis: cerebrum etenim hi desiccant: sensus & memoriam acunt: neruofas partes confortant.

Serapio Rosmarinum, qua Coronarij vtuntur, calfacere & multum resiccare, testis est; & ex auctoritate Abin Mesuai, conserre, ait, coriæ frigide cerebri.

Dioscorides regium morbum sanare tradit, si quis ipsam in aqua coctam, ante exercitacionem bibat, deinde exercitatus lauet, & vinum bibat.

De Lauandula.

CAP. V.

ODORATA & coronaria stirps Lauandula est, sed humilis, ramulos siue virgas profert tenues, quadrangulares, geniculatas, cubitales aut longiores: folia circa singula genicula bina, oblonga, carnosæ, vtraque parte albicantia, Rosmarini coronariæ folijs multò longiora latioraq; & in summo spicas oblongas tenues, floribus refertas cæruleis: radices lignosas in fibras diuisas. Spirant flores & folia copiosum caputq; implentem odorem.

Vna huius species folijs est maioribus, crassioribus & longioribus, quæ odoratior: altera minoribus & tenuioribus: inuenitur & flores candidos habens.

Vestium.

Lauandula.

Lauandula altera.



Vestiuntur in Hispania & Narbonensi Gallia plerique montes & campi deserti Lauandula. In reliqua Gallia, apud Germanos, & alibi in hortis feritur.

Iunio ac Iulio flores exeunt.

Itali maiorem, Nardum Italicam, & Spicam, vulgarique lingua *Spigo* nuncupant: minorem, Lauandam & Lauandulam. Germania & Belgium utramque Lauandulam & Lauandulam vocat: & maiorem quidem Lauandulam marem; minorem feminam: vulgò *Lauender*. Existimatur esse Cassia odorata herba, cuius Virgilius subinde meminit, ut Bucolicon *Æcloga* secunda:

*Tum Cassia atque aliis intexens suavis herbis
Mollia luteola pingit Vacinia Caltha.*

Et similiter Georgicon quarto, ubi agit de statione & sedibus apibus deligenda, apiarioque constituendo, his verbis;

*Hæc circum Cassia virides, & olentia latè
Serpilla, & grauius spirantis copia Thymbræ
Floreant.*

*Passim in Narbonensi
provincia in p. cassia
patrica quæ alia est a
lauandula.*

Est tamen & alia Cassia *σύεργξ* siue fistula, quæ passim hoc tempore Cinamomum & Canelam appellatur: & Cassia quædam nigra quam Officinæ Cassiam fistulam vocant. Plinius Cassiam ab Hygino Cneoron appellari refert. Sunt autem Theophrasto ac Plinio auctoribus Cneora duo: vnum cæcidum, folio carnosio, oblongo, figura quodammodo Oleagino simili, odoratum: alterum nigrum, nullius odoris. radix utriusque altè descendens, grandis. ramuli permulti, crassi, lenti; germinant florentque post Autumni æquinoctium, & multum denique temporis florent. Talis autem nequaquam Lauandula est, quæ nec crassa est radice, nec altè descendente, ramulis non lentis, & non Autumno, sed Æstate flores profert: proinde etiam nec Cneori aliqua species.

Est autem Lauandula, potentia ac viribus calida siccaque, & ordine quidem tertio, tenuium item partium & ex multis æreis spirituosisque partibus constans: frigidis ea de causa capitis morbis quouis modo adhibita confert, & præsertim iis, qui non ex copioso humore, sed ex sola potissimum qualitate originem ducunt.

Proinde

Proinde & stillatitius eius liquor odoratus, & temporibus ac fronti illitus, Catalepsi, leuiori Hemiplexia, & subinde Comitiali morbo, ac nõ raro syncope laborantes reficit. Sed vbi humorum copia adest, præsertim sanguini permixtorum, non satis tutus huius vsus est: sicuti neque compositionis, quæ ex stillatitio vino in quo huiusmodi herba, flores, seminave, & aromata quedam macerata sunt, conficitur, quam plerique temerè & indifferenter exhibent.

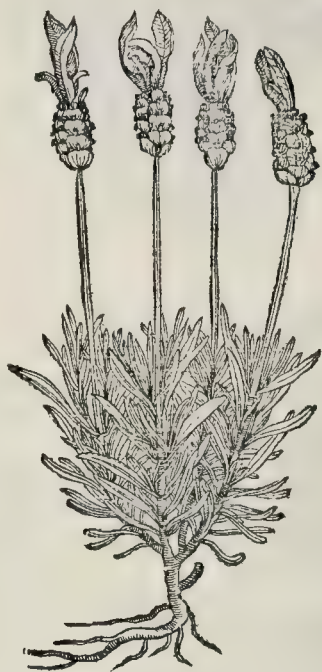
Nam calidorum huiusmodi caput implentium vsu, & morbus intenditur, & eger in periculum inducitur: præsertim quando sanguinis missio aut purgatio non præcesserunt. Quod idè monendum duximus, quia passim nonnulli medici indocti, & temerarij audacesque nimium pharmacopœi, aliaque stolidæ mulieres statim similes compositiones, & id genus alia non modò apoplecticis, sed & Catocho cum febris occupatis infundunt, quibus nihil potest peius dari, cum plurimum obfint, & non raro ipsos ægrotantes perimant.

De Stachade.

CAP. VI.

Stachas.

Stachas in Belgio nata.



1. **STOECHAS** caudice est vti Lauandula breui & lignoso, sed tenuiore: ramulis siue virgulis multis ac tenuibus; foliis circumuestitis oblongis, angustis, candicantibus, minoribus quàm Lauandulæ; comantibus in summo capitulis, siue spicis densis, compactis, breuib. & crassis, è quibus flores purpurei & pusilli exeunt; semen in his subnigrum: radices lignosæ.
2. Huius verò & genus quoddam est, folis foliolis differens, quod hæc margine serrata profert. Hispania, Narbonensis Gallia, & Stœchades insulæ è regione Massiliæ, Stœchade herba siue frutice redundant.

In Germania ac Belgio è semine satæ prima ætate facile adolescit; sed hyeme, nisi intra ædes aut penurias cellas transferatur, perit; Hyemis liquidem & frigoris impatiens est.

A Dioscoride *σίζα*, ab aliis, ac à Galeno *σίζα*, per *oi* diphthongum syllaba secunda: Latine Stœchas: Germani *Stichas kraut*: Hispani *Tomani*, *Cantuesso*, & *Cantuello*: Itali *Stachade*: Angli *French lavender* vocant.

Florem Officinæ Stœcados nuncupant.

Caterum Stœchadis, Galenus inquit, temperies composita est, ex terrena essentia frigida exigua, vnde adstringit; & extenuata altera terrena copiosiore, à qua vtiq; amara est; ob utroque

Stœchâs folio ferrato.



rumque verò convenientiam, obstructione liberare, extenuare, extergere, roborareque tum viscera omnia, tum totum corpus est nata. Dioscorides decoctum eius tradit, velut Hyssopi, ad pectoris vitia facere, & antidotis vtiliter admisceri.

Posteriorcs medici Stœchadem, & præsertim flores eius, aduersus capitis dolores, & omnes eius ex frigiditate ac frigida causa morbos, valde efficaces esse affirmant: miscentur ea propter, omnibus ferè compositionibus, quæ aduersus Cephalalgiam diuturniorem, Apoplexiam, Catalepsin, Epilepsin, & similes affectus adhibetur.

De Thymo. CAP. VII.

THYMI duo apud veteres sunt genera: vnũ Cephaloton dictum; alterum durius.

Cephaloton multis exilibus ac tenuibus fructuat virgis, foliis exiguis & copiosis circumdatis; capitulis in cacuminibus Stœchadis ferè similibus, sed minoribus; è quibus flosculi exeunt purpurei.

In Creta insula copiosum nascitur: vnde illi Cretico cognomen datum est. Dioscorides gracili solo & petroso provenire scribit.

Durius Thymũ furculosum quoque est, & per pusilla habet foliola; colore, quod vulgatissimũ est, viridia, & suaue odorata; cãdida verò & graueolentiora, quod rarius est: flores verò nõ in capitulis aut spicis, sed iuxta foliola: radices ténues.

Thymum cephaloton.

Thymum durius.



Huius

Huius generis Thymo, Hispaniæ & Narbonensis Galliæ loca deserta & inculta abundant: In Germania, Belgio, & alibi in hortis studiosè colitur.

Græcis *θύμος* dicitur, Latine Thymus, & Thymum. Prior *κεφαλωτός*, id est, capitatus, & *θύρσιον*: Alter *σκληρότερον*, id est, durior, à Dioscoride, cap. De Epithymo, cognominatur. Plinius Thymi duo genera esse tradit: vnum candidum; alterum nigrum, ac nigricans appellat: & candidum præstare ait, ac in collibus nasci, lib. 21. cap. 21. Vtrumque ad durius genus referendum videtur, nam vt scripsimus, durioris Thymi quoddam folia habet candidantia; aliud verò virentia, quod nigricans dicitur, quia saturo colore & non candicante vireat. Germani ac Belgæ *Thymum* / *Thymus*: Galli *du Thym*: Itali *Thymo*: Hispani *Tomilho*: Angli *Thyme* nominant.

Thymum autem, vt Galenus tradit, in excalfaciendo exiccandoque in tertio statuendum est ordine, incidit & calfacit vehementer; ob id & urinam & menses prouocat, foetum euellit, viscera expurgat, educendis ex thorace & pulmone confert.

Potum, Dioscorides scribit, cum sale & aceto pituitam per alium ducit. Decoctum eius cum melle Orthopnoicis & Asthmaticis prodest. Lumbricos vètris, menses, foetus, & secundas pellit: urinam cit. Mixtum melli & delinctum, faciles è thorace excreationes facit. Oedemata recentia cum aceto impositum discutit, sanguinis grumos dissoluit: thymos & *ἀνεργόσυνας* siue penfiles verrucas tollit. Ischiadicos cum vino & polenta impositum iuuat. Hebetibus oculis in cibo sumptum prodest. Vtile etiam pro condimento tempore sanitatis.

De Serpillo vulgari.

CAP. VIII.

Serpillum vulgare.

Serpillum alterum.



1. **V**ULGARI Serpillo multi sunt exiles cauliculi, duri tamen & lignosi, nonnulli in rectum palmi altitudine surgentes, alij repentes, & alicubi terræ superficiei exiguis fibris annexi: folia exigua, virentia, Thymi similia: capitula in cacuminibus rotunda, è quibus flosculi exeunt, colore rubente purpurei, non rarò etiam albi: radices tenuissimæ ac fibrosæ.
2. Huius verò & species quædam, cuius cauliculi non serpunt: radix crassior, lignosa, tenui lanugine hæc quandoque tota incanescit; vt in Bohemiæ nonnullis collibus ac locis desertis. Nascitur passim locis incultis, iuxta agrorum margines, pingui præsertim & fecundo solo: sub-

lo: sub-

lo: subinde etiam locis petrosis: & non modò in Germania, Bohemia, aut Belgio, sed & in Italia ac Gallia spontè exit.

Tota ferè Aestate floris eius prouentus.

Germani *Quendel/ Kuml/ & Kiclin*: Belgæ *Quendel/ wilden Thymus/ & onser Vhoutwen bedstroos*: Hispani *Serpot & Serpillo*: Itali *Serpillo*: Galli *Pillolet*: Angli *wild Tyne*: Bohemi *Mas terij Dauffia*. Officinæ, Serpillum; pleræque verò etiam Pulegium montanum nuncupant. Et passim quidem Serpillum veterum existimatur: non tamen tam Serpillis, quàm Saxifrangæ Dioscoridis respondens. Si etenim diligenter, & ad Serpilli vtriusque, & ad Saxifrangæ descriptionem expendatur, exiguum Serpillis, plurimum verò Saxifrangæ simile esse comperitur. Veterum etenim Serpillum, quod quidem prius, præter quòd ramulis & foliis Origano simile est, in quantamcunque altitudinem adminiculo fultum, aut vicinis stirpibus inmixtum, crescit, & quandoque ex Ocimo per nimiam siccitatem mutato gignitur: alterum verò non ferpit, & folio est Rute, id est, Hyperici aut Centaurij minoris (vt alibi ostendimus) longiore. Serpillum verò vulgare humile est, frutices non conscendit, ex Ocimo non prouenit, & foliis est, multò quàm Hyperici aut Centaurij minoris, minoribus & breuioribus; omnino videlicet exiguis, ac Thymi, vt diximus, foliis similibus. Ex his Serpillum vulgare, non Serpilli veterum aliquam speciem, sed Saxifrangam Dioscoridis esse, palam est: Saxifrangam enim, ait, esse herbam Thymo similem, in petris nascentem. Serpillum autem vulgare Thymum foliis & capitulis refert, & non rarò in locis petrosis reperitur: propter eam siquidem quam cum Thymo similitudinè habet, syluestre Thymum & à Belgis, & ab aliis nominatur.

Verba Dioscoridis de Saxifraga sunt. *Σαρξίφαγον, οἱ δὲ σαρξίφερον, οἱ δὲ ἐμπετρον ῥώμης* Saxifraga.
σαρξίφερος, ὁ δὲ φρυγανώδης ἐν πέτραις καὶ τεταγμένοι τοῖς φύλλοις, θυμὸν ἔμπερης. hoc est, Sarxiphagon, alij Sarxiphragon, alij Empetrum, Romani Saxifraga, frutex est furculaceus Locum Dioscoridis restituit.
in petris & asperis locis nascent, Thymo similis. Exemplaria quædam *ἔμπερον* ἔμπερης legunt, sed emendatiora *θυμὸν* habent.

Facultate autem Serpillum vulgare calidum & siccum est, tertio penè ordine; tenuium item partium & incidens: menses euocat, vrinam cit: calculos expellit; & in balneis ac fomentis adhibitum, sudorem euocat.

Eadem ferè de Saxifraga Dioscorides memoriæ prodidit: cocta, ait, in vino febricitantibus opiculatur; stranguinæ prodest: singultum sedat: calculos vesicæ frangit: & vrinam cit.

De Serpillo ex Dioscoride, Theophrasto & aliis.

CAPVT IX.

SERPILLVM, Dioscoride auctore, duorum est generum: hortense & syluestre.

Hortense coronarium est, & odore Sampsyichum refert: folia habet & ramulos Origani similia, multò candidiora; iuxta sepes relictum procerius assurgit.

Alterum non serpens sed erectum, ramulos emittit tenues furculosos: foliis refertos Rute similibus, angustioribus tamen, oblongioribus, durioribusq; flores gustu acres, odore suaues: radix inutilis. Nasctur in petris efficacius, & magis exaltaciens satiuo.

Theophrastus De historia stirpiū, lib. 6. Serpillum tradit ex suffruticibus esse, lignosis ac coronariis: ac ramis & foliis tota sua natura odoratum, veluti Helenium & Sisymbriū: apud nonnullos etiam Thymum penitus redolere: summæ terræ adherere; radice multifida torridaq; peculiarem illi auctionem germinum, quippe cum in quantumuis longitudinis procedere valeat, naatum adminiculum, aut iuxta sepes aliquas satum: squalorem pati, atq; aque pauca indigum: nasci ex Ocimo per immodicam siccitatē degenerante; lib. De causis quintò, Ocimo videlicet ipso, minoris folij, sed odoris potentioris facto. Vnde colligendum, Serpillum Ocimo esse odoratius, & foliis minoribus.

Syluestre Serpillum idem, quoddam esse ait, quod deferentes ex montibus ferunt, vt apud Sicyonem fieri solet, atque etiam Athenis ex monte Hymetto: apud alios verò, vt in Thracia montes & plana omnia Serpillo scatere. Syluestre autè istud, à Dioscoridis syluestri aliud est: sola etenim cultura ab hortensi differt: veluti Theophrastus ipse ostendit ex montibus translatum feri referens.

Dioscoridi aduersatur Plinius lib. 20. cap. 22. vbi syluestre ait serpere, satiuum verò minime. Serpillum, inquit, à serpendo putant dictum, quod in syluestri euenit maximè in petris: Satiuum non ferpit, sed ad palmi altitudinem increfcit.

Meminit Serpilli Ælianus variæ historiæ lib. 9. & ipsum inter flores numerare videtur. Dionysius Iunior, inquit, in Locrensi urbem veniens maximas ciuitatis domos occupauit, easque Rosi, Serpillis, aliisque id genus floribus strauit. Virgilius tamen Bucolicò Æcloga secunda, Serpillum herbam esse manifestissimè testatur his verbis:

Testylis & rapido fessis messoribus astu

Alia, Serpillumq, herbas contundit olentes.

Ex quo loco colligendum sunt qui putent, vulgare Serpillum, verum & legitimum esse, quod videlicet non aliud passim in Italia sponte gignatur: quasi nullibi quàm in agro reperiri, & non in hortis feri potuisset.

Serpillum autem Græcis *ἐπιδάος* & *ἐπιδάος* dicitur. Marcellus vetus auctor, à Gallis antiquitus Gilarú nominatú affirmat: vt verò Plinius Valerianus, ab iisdé Laurio nuncupatur.

Excalfacit verò vsque adeò Serpillum, vt Galenus dicit, vt & mentes & vrinas moueat: gustu multum est acre. Prodest etiam, vt Dioscorides addit, ad tormina, rupta, conuulsa, iocinoris inflammationes, & ad serpentium morsus, & potum, & impositum: capitis dolores mitigat coctum rosaceo permixtum: cum aceto irrigatum maximè quidem lethargicis, sed & phreniticis conuenit: sedat & sanguinis vomitus quatuor drachmis potus cum aceto succus eius.

De Ocimo.

CAP. X.

Ocimum.

Ocimum minus.



1. 2. SATIUI Ocimi species magnitudine differentes duæ sunt vulgares, ambæ furculosæ, dorantis aut pedis altitudine attolluntur, ramulis rotundis in plures alas diuisis. Et maior quidem folia habet lata, per margines leniter crenata, Mercurialis herbæ magnitudine & forma similia: minor verò minora: vtraque splendida, & dilutè virentia: flosculos exiguos, colore vel candidos, vel obscurius purpurascens: semen exiguum, nigricans: radices oblongas, duras, non absque adhærentibus fibris: odor vtrique similis, nisi quod maioris, species quædam reperiatur, quæ Citrium malum odore refert, quod Ocimum citratum appellant.

3. Matthiolus præter hæc duo Ocima, etiam tertium quoddam maximum reperiri, memorizæ prodidit, foliis Amaranti maioribus, longis, latis & crassis, Citriæ mali foliis similibus.

Seritur Ocimum in hortis & in scilicet, celerrimè, vt Theophrastus auctor est, prouenit. Quod Soli expositum est, eodem testè, transit in Serpillum, quia vehementius ficitur, folio namque minus, odoreque vehementius redditur.

Iunio ac Iulio Ocimum floret, & particulatim quidem, ac diu, ab imo incipiens.

Οκίμω, & per ω prima syllaba *Οκίμω* Græci appellant; nonnulli etiam *ὀκίμω*: Latini Ocimum. Differt ab Ocymo, quod ostendimus in Frumentorum historia pabuli genus esse, & ad diffe-

Ocimum tertium maximum.



Ocimum sylvestre Acinos.



ad differentiam huius per *o* secunda syllaba scribitur; tametsi & per *u*, odoratum Ocimum quandoque scriptum reperitur. Recentiores Βασίλινον, Latine Regium id est, quoque nominant: Officina, Basilicum: Germani Βasilgum: Belgæ Βasilicton: Hispani Albahaca: Galli Βasilic: Angli Basil: Bohemi Βαζαλίστα: Itali Βasilico, & quod minus est, Βasilico gentile: Hispani idem Albahaquilla: plerique Basilicon Garophyllatum hoc vocant.

Ocimum autem, auctore Galeno, ex secundo quidem est ordine excalfacientium, sed humiditatem habet recrementitiam adiunctam, ob quam commodum non est ut intra corpus sumatur: sed foris adhibitur ad digerendum concoquendumque idoneum est.

Dioscorides Ocimum ait, si multum edatur, visum hebetat, alium mollit, flatum movet, urinam cit, lac euocat, sed agere cōficitur: impositum verò cum polente tenui farina, rosaceo & aceto, in inflammationibus medetur, & Draconis marini ac Scorpionis plaga: per se & cum vino Chio, oculorum doloribus.

Succus oculorum caligines purgat, & defluxiones exiccat.

Semen potum prodest atram bilem colligentibus, suspiriosis, & urinæ difficultate laborantibus: facit idem sternutationes frequentes, si per nares attrahatur: idem ipsa herba facit. Claudere autem oculos oportet, sternutatione virgente.

Sunt qui Ocimum vitant, & non edunt, eo quod commansum & in sole positum vermiculos gignat. Aphri adiiciunt eos qui à Scorpione icti sunt, & ipsum comederunt, absque dolore permanere.

Recentiores, inter quos Simeon Zethy est, Ocimum tradunt olfactu cordi capitique prodesse: semē cardiacis affectibus succurrere: animi mororem ab atra bile ortum discutere, & hilaritatem lætitiāque procurare.

De Ocimo sylvestri vulgari, sive Acino.

CAP. XI.

Quod recentiorum plerique Ocimum sylvestre nuncupant, cauliculos promit complures quadrangulares, infirmos, terram versus reclinatos: folia ex intervallis bina contra se posita, parva, longiuscula, ac latiuscula, aliquantulum hirsuta & aspera, uti & cauliculi: flosculos è foliorum sinubus exeuntes, parvos, orbiculatim cauliculos ambientes, colore è candido nonnihil purpurescentes: semen exile: radices fibris cohærentes. Odore herba hæc multò quàm Ocimum est infirmiore; virpote exili ac obscuro, sed tamen cum gravitate quadam non insuavi ad Calaminthes aut Ocimi accedente.

Exit multis Germaniæ ac Italiæ locis sua sponte, præsertim incultis & arenosis.

Æstate tota floret, & non raro Septembri etiam mense.

Ocimum sylvestre, ut diximus, appellant plerique recentiorum. Quod autem Ocimum syl-

uestre Plinio, aliis est Ocimastrum & ὀκίμειδος. Ocimoides verò multum à præsentē her-
bula differt. Siliquis siquidem Ocimoides habet, Hyofcyami siliquis similes, semine nigro,
quale est Melanthij, prægnantes: huius autem semina minima sunt, & vasculis omnino exi-
guis continentur, nullam cum Hyofcyami cytinis similitudinem habentibus: ita ut hinc her-
bulam istam, non esse legitimum Ocimum sylvestre siue Ocimastrum euidens sit. Quam ob
causam ab aliis non pro Ocimo sylvestri, sed pro Clinopodio habetur: sed nec horum sen-
tentia laudanda videtur. Nam si propter florum secundum cauliculos ambitum, Clinopo-
dium dici meretur, multæ aliæ eodem nomine nuncupandæ erunt: ut, Calaminthes, Oruale,
Hormini, Lamij, Dictamni, & Marrubij species quædam, Pulegiū, Salvia, Scordium, Meli-
sophyllon, Sideritis, Galeni Alysson, recentiorum Bugula & Cardiaca, similesque aliæ, qua-
rum omnium flores orbiculatim cauliculos circundant, nulla tamen Clinopodium dicitur.
Nobis hæc herba Acino haud dissimilis videtur. Acinon etenim Dioscorides ait, πῶαν λεπτό-
καρπον siue herbam tenuium sarmentorum, coronariarum, Ocimo similem, sed hirsutiorē,
& odoratam. Cum qua descriptione præsens nostra satis conuenit.

Acinos.

Facultate autem aliquantulum calida est & sicca, non absque adstringendi vi ac potentia.
Acinon verò Dioscorides tradit, menses & aluum sistere potum: impositum verò Phy-
gethla & erysipelata curare.

De Dictamno. CAP. XII.

Dictamnium verum.

Dioscoridis
error.Officinarii
error.

DICTAMNO rotundiuscula, maiora quàm
Pulegij, & spissa lanugine candicantia sunt
folia: cauliculi tenues, in alas nonnullas diuisi, in
quorum summo è squamulis compactæ depen-
dent veluti spicæ, maiores crassioresque quàm
Heracleotici Origani; à quibus exigui flosculi
exeunt. semen inter squamulas recoditur. Odo-
rata tota est herba.

Nascitur in Creta insula, nec alibi requiren-
dam, non modò Veterum, sed & recentiorum
est sententia. Dioscorides flore & semine carere
contra omnem veritatem scribit. Floriferum
esse post Theophrastum testatur Virgilius Æ-
neidos xii.

*Dictamnium genitrix Cretæa carpit ab Ida,
Puberibus caulem foliis, & flore comantem
Purpureo.*

Δίταμνος Græcis dicitur: Latinis Dictam-
num, & Dictamnium Creticum; à nonnullis, ut
Dioscorides testatur, γλήχων ἀγρία, siue Pule-
gium sylvestre. Inter nothas appellationes extat
& hæc eius nomina, ἔμβακτερον, βελουάκος, ἀρτε-
μεδόνιον, κρητικὴ, ἐφήμερον, ἐλάδα, βελουάκος, δερκί-
διον, ἐλβουόνιον, Vstilago rustica.

Officinæ pro Dictamno per c prima syllaba
Diptamnium per p legunt, & leuis momenti er-
ror hic esset, nisi pro Dictamni foliis Fraxinellæ
radices in vsum ducerent, quam falsò Dictam-
num appellant.

Calidum ac siccum tertio excessu Dictamnium est, Pulegio facultate simillimum, sed ef-
fectu tenuioris. Fœtus mortuos & in potu assumpta, vel in pessa apposita, vel etiam suffitu
educit: menses euocat: secundas expellit.

Succus cum vino contra serpentium ictus præsidio est. Tanta verò ei huius vis fertur, ut
& olfactu bestias abigat venenatas. Produunt & in Creta capras sagittis vulneratas, huius pa-
stu eas excutere.

De Pseudodictamno. CAP. XIII.

PSEUDODICTAMNUM legitimo Dictamno aliquatenus foliis est simile, quæ & can-
dida lanugine conuestita promit. flores verò habet in verticillis cauliculos ambientibus,
dilutè purpureos. cauliculis istud luxuriat complurimis, geniculatis, albida quoque lanugine
hirsutis.

Pseudodictamnium.



Pulegium.



hirsutis. radix tenuis, lignosa, alrè descendit fibras spargens. Odor huic nullus, aut perquam exiguus est.

Multis in terris, Diosc. ait, nascitur, sed tamen in Germania ac Belgio non nisi satum provenit, & in paucorù hortis olim repertum.

A similitudine Dictamni *Ἰδιδάμνου* nomen accepit: Latini similiter Pseudodictamnium vocant: Officinis incognitum esse parum refert.

Caldum quoque ac siccum est, sed longè quàm legitimù Dictamnù facultate inferius. Præbet eisdem, Diosc. auctore, effectus, sed inefficacius multò.

De Pulegio. CAP. XIII.

PULEGIO caules exeunt abundè multi, teretes, & veluti geniculis articulati, plurimi procumbentes, ac proserpentes, sese tamen, qui flores proferunt, attollentes: folia è singulis geniculis bina, subrotunda, quàm Maiorana nigriora, laevioraq; è quorum sinu vel exigui cauliculi, vel minutula prodeunt foliola: flores verticillatim cauliculos iuxta folia ambiunt colore carulei, rarissimè albi. radix multis fibris coharèt. Odore tota herba potens est, & præsertim cum in flore est, quem & stillatitius eius liquor retinet, si per vitrea organa extractus fuerit.

Reperitur verò & huius aliud genus superioris cauliculis, flore, colore, laevore, & odore simile, cuius folia oblonga ad Polygoni accedunt.

Locis gaudet palustribus, & quæ hybernis mensibus rigantur, incultis tamen.

Iulio & Augusto floret, & tunc quidem colligendum.

Græci *πλήζων*, quandoque & *βλήζων* ἢ *βλήζον* appellant: Latini Pulegium: Officinæ Pulegium quoque, & subinde Pulegium Regale, ad differentiam vulgaris Serpylli, quod, ut diximus, Pulegium vocant montanum: Italis *Pulegio*: Hispanis *Poleo*: Germanis ac Belgis *Poley* aut *Paley*: Gallis *Pouliot*.

Pulegium valde, ut Galenus ait, excalfacit, tertio nempe ordine, tum & valenter resiccac ac extenuat. Menses euocat, secundas & mortuos fetus eiicit in potu datum. crassa lentaq; pulmoni pectoriq; infarcta, eclegmatis admixtum, excreatu facilia reddit.

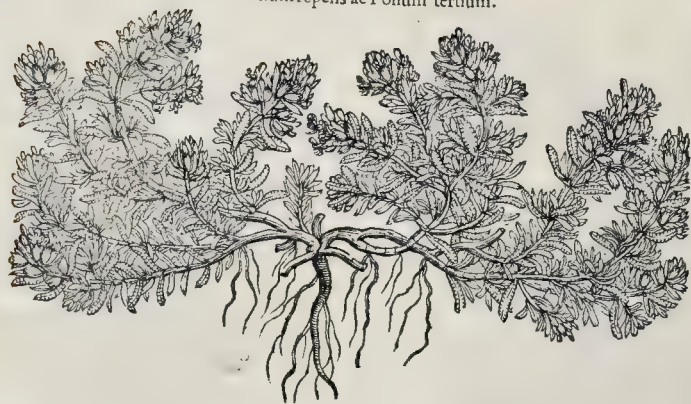
Contra serpentum ac virulentorum animalium morsus utilissimè in vino bibitur. Animo linquentes odore, addito aceto, reficit. Podagricis doloribus ex causa frigida, & præsertim coxendicis impositum prodest, si donec rubescat locus relinquatur, ut Diosc. scribit. Contra duritias vteri in desessionibus conuenienter adicitur.

Polium.

Polium tenuius.



Polium repens ac Polium tertium.



1. **POLIO** cauliculi assurgunt numerosi, tenues, teretes, duri, ac lignosi, palmo haud multo altiores: folia per intervalla hos conuestiunt oblonga, latiuscula, sed quàm Chamædryos angustiora, per margines serratim incisa, in virgularum fastigiis flosculi candidi, quos capitula proferunt vnà cum foliis ac cauliculis albida lanugine incanescientia. semen pusillum nigricat. radix fibras demittit.
2. Alterum superiore minus ac tenuius est: cauliculi quoque teretes ac duriusculi: folia minora & angustiora: flosculi è capitulis eminentibus albid. Incanescit & istud, ac tenui candidaq; lanugine pubescit. Vtrumq; odoratum est, sepe numero, quod minus, odoratius. C. Clusius & minus quoddam odore infirmitus refert.

Præter

Polium quartum etiam repens.



Præter hæc verò & quoddam ἐπιχειροκάλον est 3.
Polium, cuius numerosi cauliculi humi plurima
parte decumbunt: folia latiora quàm primi, am-
bitu quoque ferrata: capitula in summis virgis,
è quibus flosculi quoque candidi. Tota quoque
hæc lanugine tomentosa inalbida, & cum graui-
tate quadam odorata.

Huic simile, cuius cauliculi teneriores re- 4.
punt, & fibris quandoque demissis terræ sese
affigunt: folia huius & breviora ac minora, sed
non minus ferrata: Copiosa & hæc lanugine
vnà cum capitulis conuëstitur: flosculi non è
capitulis modò, sed & secundum folia exeunt
purpurei, aut albid: Duo siquidem huius genè-
ra, sed coloris floris tantummodo differentia. O-
dore autem hæc reliqua superant.

Est verò & inter hæc quoddam medium, 5.
cuius tenues cauliculi partim rectè assurgunt,
partim terram versùs inclinantur. huius tenelli
ac recens nati, molles, lanuginosiq; ramuli è viro-
re lutei apparent: flores quoque pallide lutei, sed
reliqua stirps aliorum more incanescit.

Hæc Polij genera olim me obseruare memini
Mechliniæ in ampliff. horto generosi viri Ioan-
nis Brancionis: Nascuntur verò horum quædam 1. 2.
in Italia, Thracia, Macedonia, ac nonnullis in Hi-
spaña locis. Tertium C. Clusius in maritimis 3.
Valentini regni, ac in Hispania Bætica à se reper-
tum scribit: quartum verò in agro Murciano: 4. 5.
quintum in Granatenfi & Valentino regnis.

Florent quædam Martio: alia serius; præsertim in Belgij hortis, vbi Aprili aut Maio de-
mum flores videre contingit.

A canitie Græcis ὀβελιον nomen accepit: Latini vocem seruant: Dicitur verò & Offici-
nis Polium.

Primum à Plinio Campestre appellatur: Duo, inquit lib. XXI. cap. VII. Polij genera, Cami-
pestre maius: sylvestre, quod minus est. ab Hispanis *Alamiça*.

Alterum Diosc. πολιον ὄρεον, id est, Polium montanum, & τενύθειον dicitur: & spuris vo-
cabulis φούσασιδον, ἀχαιμνίς, ἐβενίτις, μέλοσμον, ἐέλιον, λεοντόχαρον. Atque horum duorum

Diosc. Galenus, Paulus, Aëtius, & inter Latinos Plinius tantummodo meminerunt.

Suspiciantur nonnulli Polium Leucadem esse, & de ea herba sub diuersis nomenclaturis λευκάδι.
Diosc. bis egisse: conueniunt genera, nominis occasio & facultates. Leucadis duæ, vnà ὄρενη,
id est, montana; altera ἡμερῆς, quæ latioribus foliis, veluti Polium campestre, traditur: Ab al-
bido colore λευκάς dicitur: ὀβελιον à canitie, quòd canis hominis simile appareat: Quicquid
autem incanescit albidum est. Facit huc quod Aëtius Leucadis non meminerit, veluti à Po-
lio haud differentis. Plinius lib. XXVII. cap. XI. Leucem quandam herbam nominat, quam
fortasse eandem esse cum Leucade dicta scribit. Leucem autem Mercuriali similem esse, &
nomen ex causa accepisse, ait, per medium folium linea candida transcurrente: quare Me-
scoleuon quidam vocant. Ostendit his verbis se Leucadem herbam qualis sit ignorare: Sicuti
neque de Polio sese explicare satis potuit. lib. siquidem XXI. cap. VII. vbi de Polio, quædam Plinio no-
Tripolio à Dioscoride attributa interfert, Polium cum Tripolio confundens. tatur.

Tertium autem Polium fortassis non abs re ὀβελιον ac marinum cognominari poterit. 3.

Quarum vtrumque apud Hispanos pro Chamæpity vulgò haberi, luculentissimus testis 4.
est Carolus Clusius, dicique ab ipsis Zamarilla.

Catèrum facultate Polium, quod minus, auctore Galeno, ex tertio est ordine desiccant-
ium: secundo verò completo exalfacientium; & acrius ac amarius quàm maius, quod &
amarum gustantibus & modicè acre est.

Hydropicis, inquit Dioscorides, regio morbo, & lienosis auxiliatur: Vrinæ & menses cit.
substratum ac suffitum serpentes abigit. magna vulnera recens nondumq; resiccatum glutina-
tur impostum: aridum verò ad rebellia vlcera facit. Ad antidota minoris est vsus.



ORIGANI duo prima genera Dioscoridi sunt, Heracleoticum scilicet, & sylvestre.

1. Heracleoticum cauliculis erigitur rotundis, quandoque subrubentibus, ramosis, pedem plus minus altis foliis latis, rotundis paulò longioribus, quàm sylvestris Origani minoribus & albidioribus: in fastigiis virgularum squamatim compactæ, parua, oblongæ prominent veluti spicæ, è quibus exigui flosculi candidi exeunt: semen exiguum est.

*Origanum
Onitis.*

Huic simile, genere haudquaquam differens Dioscoridi Origanum Onitis est. Quæ Onitis, inquit, appellatur, candidiore est folio, & hyssopo similior: semen veluti coniunctos corymbos habet.

2. Sylvestre Origanum tenues quoque ac rotundos habet cauliculos, dodrante altiores: folia subrotunda, maiora & hirsutiora quàm Pulegij: flores in umbellis dilutè rubentes, quandoque albidos; quibus succedunt semina parua subrubentia.

3. Præter hæc verò & aliud Origani genus in Belgio colitur, quod Anglicanum cognominant: humilius istud quàm cætera: folia quoque minora, virentiora, & minus aspera; umbellæ similiter contractiores, è quibus flosculi purpurascens. radix duriuscula.

1. Nascitur Origanum Heracleoticum in Creta, ac aliis calidioribus regionibus, inter quas sunt Hispaniæ regna, vnde Antuerpiam rescicatum infertur.

2. Sylvestre Origanum non modò in calidioribus regionibus, sed & in Germania reperitur secus margines agrorum, viarum, & hortorum: transfertur etiam ad hortos & loca culta.

3. Anglicarum cognomento non memini me alio loco, quàm in hortis videre. Æstiuis mensibus Origana florent: semen deinde perficitur.

1. Origanum Græcis *ὀρίανος*, & quod Heracleoticum cognominatur *ὀρίανος ἡεροῦ καὶ ὀνίτης*: à nonnullis Cunila: In Officinis Belgij Origanum Hispanicum: huius verò altera species *ὀρίανος ὀνίτης*, vt in Dioscoridis exemplaribus: In Galeni verò *ὀνίτης*: apud Plinium similiter Onitis est, per *ὀνίτην*.

2. Sylvestre Origanum *ἀγριορίανος* dicitur, quod aliqui Panaces Heracleum, *παρανὰς ἡεροῦ καὶ ὀνίτης*, & Cunila appellat, inter quos est Nicander Colophonius, auctore Dioscoride: Differt tamen non parum ab eo Panace Heracleo, ex quo Opoponax colligitur. Officinis

Ori-

Origanum vox nota est: Italis *Origano*: Hispanis *Oregano*, *Orenga*: Germanis *Wolghemut* & *Dosten* vocatur: Belgis *Spoue mariolene*: Gallis *Origan*, & *Mariolaine bastarde*: Bohemis *Dobramijl*.

Tertium vnde Anglicani cognomen admiserit non constat: Heraclij est species, si modò, 3: Plinio auctore, plures huius fuerint.

Heraclium, inquit lib. xx. cap. xvii. tria genera habet: Nigrum latioribus foliis, glutinosum: Alterum exilioribus mollibusque, Sampsucho non dissimile, quod Prasion aliqui vocare malunt: Tertium inter hæc medium. Cum altero autem Heraclij Panacis genere, tertium nostrum conuenire apparet.

Omnia autem Origana incidendi, extenuandi, resiccandi, calfaciendi que facultatem, & quidem tertio ordine obtinent, & syluestre quidem valentius esse Galenus tradit: Est tamen Heracloticum, quod ex Hispaniis resiccatum adfertur, acius syluestri, vel in hortis, vel in agris apud Germanos nato.

Cæterum cum vino Origanum exhibitum aduersus venenatorum morsus & ictus prodest, & iis qui Meconium aut Cicutam biberunt, cum passo.

Decoctum Origanum urinas cit, menses euocat, & vtiliter hydropicis exhibetur.

In eclegmate veteri tussi medetur, & pulmonem expurgat. Scabiem, pruriginem, psoras in balneo infuso curat, emendatque à Regio morbo colorem. Aridum acetabuli mensura cum aqua multa sumptum, per aluū atros humores educere, Dioscorides & Plinius scribunt.

Succus cum lacte infusus aurium dolores sedat: cum oleo verò Irino permixtus, & per nares attractus pituitam detrahit. herba substrata serpentes fugat.

De *Tragorigano*.

CAP. XVII.

Tragoriganum.

Tragoriganum Clusij alterum.



TRAGORIGANO cauliculi sunt tenues, duri, ac lignosi, colore subnigricantes: folia minora quam syluestris Origanum, quam vulgaris Serpylli maiora, odorata, aspera, & nonnihil hirsuta: flosculi exigui in verticillis cauliculos superna parte ambiunt, colore purpurascens. radix parua ligni duritiem habet.

In Foroiuliensi agro *Tragoriganum* nasci Matthiolus tradit: verum an illius, cum isto idem sit, in tanta ipsius breuitate incertum relinquitur. Sunt qui existiment quod descripsimus,

mus, à Matthiolo pro Maro ostendi, à quo multum differt; Marum enim non in orbiculatis verticillis floret, sed Origani Heracleotici modo ab exiguis veluti spicis flosculos promit.

Apud Belgas in hortis *φίλοβοτανών*, & stirpium cognitionis studiosorum olim obseruatum memini, in quibus Augusto mense cum flore conspiciebatur.

1. Exhibentur verò & alia duo Tragorigana à Clusio in Hispaniæ regnis reperta. Vnum lignosis, cubitalibus ferè cauliculis: foliis mediæ inter Origanum & lyluestre Serpyllum magnitudinis: floribus orbiculariter cauliculos ambientibus (quale quod descripsimus) sed folia eius incanescunt, & flores candidi sunt, quibus differt.
2. Alterum tenerioribus furculis humilior, foliis angustioribus aliquantulum incanis: floribus albidis, quandoque purpureis, & quàm alterius maioribus, eodem modo iuxta summas virgulas enascentibus. Nec repugnat duo esse Tragorigana: Dioscorides siquidem Tragoriganum vnum latius virentiusque: alterum exilibus furculis ac tenuibus foliis, inueniri refert. Dicitur autem hæc stirps Græcis *τετραορίανος*: Latinis similiter Tragoriganum: quod verò tenerius *πρασιον*, Prasium; Officinis & vulgò incognitum est.

Facultate Tragorigana tertij quoque ordinis sunt resiccantium ac exalfacientium, veluti Origana: adesse, ait Galenus, adstrictionis quippiam.

Tragorigani, ait Dioscorides, potio mitis & grata est cibum fastidientibus, acidum ruentibus, imbecillo ventriculo, etiam vbi à maritima iactatione nausea & æstus præcordiorum excitantur. Lienosis ex aceto bibere prodest.

Contra Ixiæ venenum in vino bibitur: vrinam cit: menses ducit: in eclegmate tussienti bus datur. Decoctum epotum bilem expurgat. Cum polenta cœdemata discutit impositum.

De Hyssopo vulgari.

CAP. XVII.

Hyssopus ex Codice Cæsareo.

1.



2.

HYSSOPVS vulgaris vsus caules erigit do-
drantales, aut altiores, duros, ac lignosos, in
virgulas aliquot diuisos, ab imo ad fastigium
vsque foliis circumuictos oblongis, veluti Po-
lygoni aut Lauandulæ, sed minoribus, satura-
tius virentibus, ac odoratis, quæ sursum versus
sensim minora fiunt. flosculi è suis conceptacu-
lis, quinis senis septenisve iuxta folia coniunctis,
à medio fastigium petunt, cauliculos tamè non
orbiculariter ambientes, sed ad vnum tantum
latum exeuntes, colore eleganter cærulei, quan-
doque, sed rarò, albidì, Echij floribus quodam-
modo similes, sed minores; staminibus etiam a-
liquot mediis, è quibus minutissima stamina de-
pendent purpurea. radix dura, lignosa aliquot
annis restat.

Passim in hortis Germaniæ ac Belgij colitur,
Floret Iulio ac Augusto mensibus.

Huic similem aliam reperiri quidam ferunt
cauliculis breuioribus, & plurima parte humum
versus reclinatis: foliis paulò nigrioribus ac cras-
sioribus: flosculis verò in cacumine in brevis spi-
cæ modum digestis, colore quoque pulchrè cæ-
ruleis, & superioris forma similibus. Verùm hæc
species rarissima.

Hyssopum hanc passim Officinæ & vulgò ap-
pellant. Germani ac Belgæ *Ysper* aut *Ysop*: Itali
Hyssopo: Hispani *Iso*: Galli *Hyssope*. An autem
veterum legitima Hyssopus sit, non parùm, nec
temerè, ambigitur: Tametsi enim Hyssopum ve-
luti omnibus cognitum nullis notis Dioscorides

exposuerit, extant tamen quædam de eius forma alibi, quæ vulgari Hyssopo nequaquam re-
spondent. Origanum Heracleoticum folium habet Hyssopi similitudine: Chrysocome co-
mam habet corymboidè similem Hyssopo. Plinius lib. xxvii. cap. xii. Stœchadem, ait, odo-
ratam herbam, coma Hyssopi. Accedit icon ipsius Hyssopi, quæ in perquam vetusto Cæsareæ

Hyssopus
Codice Cæ-
sareo.

bibliothecæ exemplari reperitur, foliis latis, Origani similibus, & capitulis in summis virgis
eminen-

eminētibz. Atq̃ue ex his non esse legitimā, quæ vulgō pro Hyssopo habetur, manifestum est.

Cæterum quod ad facultates vulgaris Hyssopi attinet, gustabilis huius qualitas acris, cum nonnulla amaritudine coniuncta, calidam ipsam esse ostēdit, & siccam 3^o. ordine, tenuis quoque essentia, ac expurgandi vim habere. Non inutiliter idcirco, imō efficaciter, ad omnes pulmonis ac thoracis frigidos morbos in eclegmate, aut alio modo vulgaris Hyssopus adhibetur. Obstructiones aperit, crassa incidit: lenta attenuat. & vt facilius expuantur, præstat.

Cum carnibus bubulis decocta non insuauiter ex iure editur, ori ac ventriculo grata: vrinæ verò etiā mouet, & ad vrinæ stillicidium utilis est.

De Thymbrā.

CAP. XIX.

Thymbrā.



TH Y M B R A vulgari Hyssopo similis esset, nisi humilior ac tenerior foret: virgulas emittit complures foliis vndeque circundatās angustis & acuminatis, longioribus quā Thymi: inter quæ flosculi, è paruis vasculis ab imo fastigium vsque exeunt, candidi, aut dilutē purpurei, hoc modo veluti herbaceam spicam efformantes, quæ, postquā flosculi emarcuerunt, manifestior. radix dura ac lignosa.

In Germania ac Belgio temerē fuerit alibi quā in hortis quarere. Fertur in Narbonensi Gallia locis quibusdam asperis & incultis prouenire. Bellonius huic haud dissimilem, si non eadem, in Tyrrheni maris littoribus nasci refert; ex obsoleta tamē purpura albicantem.

Iulio ac Augusto apud Germanos ac Belgas cum flore reperitur.

Græcis *θύμβρα* est, nec aliud Latinis nomen verē habet. Nam quod Satureiam interpretes dici velint, Columellæ Latino scriptori, repugnat, qui inter Thymbram & Satureiam manifestum discrimen ostēdit lib. x. vbi Satureiam Thymi ac Thymbræ saporem præ se ferre scribit:

Et Satureia Thymi referens Thymbræq̃ saporem.

Quod & lib. ix. cap. iiii. satis manifestis verbis docet: Tum etiā Thymbræ, inquit, vel nonstrates Cunilæ, quā Satureiam rustici vocant. A vulgo, aut in Officinis, Thymbrā nullum nomen accepit.

Facultas autem Thymbræ calida & sicca tertio excessu: attenuat, incidit, meatus expurgat: breuiter, omnia quæ Thymum potest & præstat.

De Satureia.

CAP. XX.

SA T V R E I A tenui ac fragili cauliculo assurgit, pedem plus minus alto, & in ramulis diuiso: foliis angustis, minoribus quā Hyssopi, Thymbræ æmulis, sed iuxta ramulos rarioribus: flosculi secundum folia candidi sunt aut dilutē purpurei: semina parua subnigricant. radix fibrosa.

In hortis vbique ferē seritur: annua est herba.

Eodem quo fata est anno floret, semen facit, ac deinde perit.

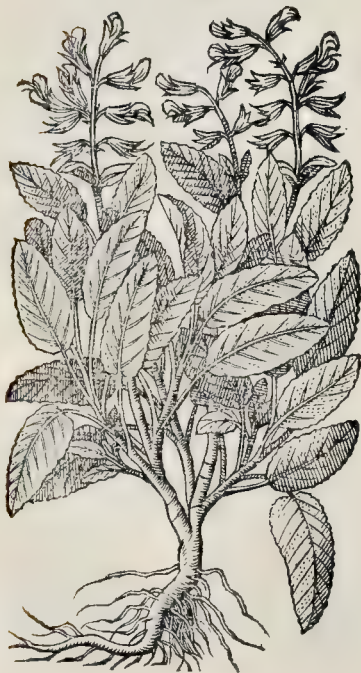
Latinis Satureia appellatur: à Columella verò etiā Cunila: Dicitur & syluestre Origanum à nonnullis Cunila, sed legitima Cunila Satureia est: Germanis *Garten yssop* / *Funell* / *Saturey* / & *Sadaney*: Brabantis *Culen*, nomine vt apparet à Cunila detorto, item *Saturey*: Italis *Sauoreggia*: Hispanis *Axedrea*, *Sagorida*: Gallis *Sariette*, *Sarriette*.

Non dissimilis autem Satureia ab illa Thymbræ specie, cuius Dioscorides cap. De Thymbrā

Satureia.



Salvia maior.



bra meminit; *ἡντα*, inquit, *δὲ καὶ ἀπὸ τοῦ θυμίου*. Hæc etenim verè *ἀπὸ θῆ*, id est, ex semine nata dici potest; singulis etenim annis, ut diximus, feri debet: altera verò durabilis naturæ radicem obtinet.

Porro Satureia calida quoque ac sicca, & tertio quoque ordine; sed minus tamen quàm Thymbra, qua mitior est: atque idcirco etiam, ut Dios. ait, *ἐν γαστρὶ καὶ ἐν τοῖς σπλάχνοις*, id est, in cibis commodioris usus.

Attenuat autem & flatus insigniter discutit, proinde vnà cum Fælis, & aliis leguminibus flatuosis vtiliter coquitur ac editur: Imò ventri calens in fomento apposita, vteri ex flatu strangulatus mox sedat.

De Salvia. CAP. XXI.

RECENTIORVM obseruatione duplex Salvia est; maior videlicet, & minor.

Maiores quadrangularibus, lignosis caulibus, in alas effusus luxuriat, circa quos folia lata, oblonga, rugosa, aspera, subalbicantia, Verbasci sylvestris foliis satis similia, sed scabriora, ac minus candicantia, attritorum ex lana vestimento scabritiem referentia. flores in summis ramulis eminent falcati, Lamij aut Orulae similes, colore caruleo purpurascens; succedente in receptaculis femine subnigricante, radix dura ac lignosa fibras demittit.

Huius vna reperitur species nonnullis foliis,

Salvia minor.



vel totis, vel partim albida: item & alia, cuius foliorum pediculi ac nerui, tum & recens enata foliola rubent.

Minor Salvia fruticosa quoque stirps est, alas in latitudinem expandens, priori similis, sed minor: caules huius teneriores sunt: folia oblonga, minora, angustiora, sed non minus scabra, quibus, parte qua pediculo insistit, duo hinc inde foliola exigua adnascuntur, pinnarum aut auricularum quadam similitudine: flores spicati, veluti superioris caerulei: radix quoque lignosa. Cum grauitate quadam, sed minimè molesta, odorata utraque est, & præstat, quæ minor.

Locis asperis, & incultis nonnullis spontè nascitur: & minor in campestribus Hispaniæ: in Massiliensi agro: in compluribus Italiæ provinciis: in Creta quoque insula gignitur: ubi subinde quædam cauliculorum pars, præsertim inter genicula media, in tantam crassitudinem extuberat, ut Gallarum magnitudinem & similitudinem assequatur. Cuiusmodi Saluiam memini mihi olim ab excellentiss. viro Iacobo Antonio Cortuso missam.

Maior Salvia subinde locis asperis & ruderatis in Germania reperitur.

Utraque autem ad hortos à Belgis transfertur, sed minor frequentius.

Florent Salviæ Iunio ac Iulio, vel etiã ferius. Martio commodè transferuntur ac plantantur.

Salvia Græcis ἐλεῖοφανος: à nonnullis ἐλαφρόβοσκον, & σφαγνόν: Officinæ vñ cum Italica ac Hispani Latinam Salviæ appellationem retinent: Germani Salbey: Galli Saugie: Belgæ Saute dicunt. Inter nothas verò appellationes & hæc nomina occurrunt, κισμῖς, φάγγον, Βήκιον.

Excalcit autem Salvia euidenter, & non minus reficcat: ad tertium vtriusque qualitatis ordinem pertinet, aut secundum intensum: adstrictionis quoque non exiguum obtinet.

Foliorum ramulorumque Salviæ decoctum vinas mouet: menses item & foetus extrahit, auctore Dioscoride. Sed sanior Aëtij sententia, qui hanc menses compescere & conceptum retinere memoriæ prodidit. Tradunt, inquit, quidam suffitam Saluiam menses immoderatè fluentes, & omninò muliebre profluvium compescere. Agrippa sacram herbam vocauit, quam prægnantes mulieres, si fluida laxaque fuerint, vtilissimè comedunt, continet enim conceptum, vitalemque reddit: ac si succi huius heminam cum modico sale quatto à secubitu die mulier potauerit, deinde viro misceatur, procul dubio concipiet: Hæc ille. Vtilis autem imprimis Salvia capiti ac cerebro est: sensuum ac memoriæ vim intendit: nervos roborat, humoreque resolutos sanitati restituit, tremores tollit: naribus indita pituitam

è capite elicit. Commendatur verò & sanguinem expuentibus: tum & aduersus tussim laterisque dolores, & ad serpentum morsus.

Salvia agrestis siue Sphacelus.

De Salvia agresti, siue Sphacelo.

CAP. XXII.

AGRESTIS quæ Salvia appellatur, cauliculos erigit quadrangulos, nonnihil hirsutos, circa quos folia Salviæ quidem æmula, sed breuiora, latiora, mollioraque: flosculi è cauliculi & adnatorum ramulorum vno erumpunt latere hiantes, ac falcati, veluti Lamij, sed minores, in albedo pallentes. succedunt semina in singulis pericardiis quaterna nigricantia. radix fibrosa: stirps annua est. Odore minus quàm Salvia graveolet, & vinosum quiddam spirat.

In sylvis frequenter reperitur, & iuxta sepimenta & agrorum margines. Solo gaudet aliquantulum macro; non tamen omnino sterili aut sicco.

Iunio, Iulio, ac Augusto mensibus cum flore ac semine viger, & tunc quidem colligenda ac reponenda est.

Recentior ætas Saluiam appellat agrestem: nonnulli verò & Ambrosiam, sed vera Ambrosia ab hac differens est. Valerius Cordus Scordioniam nominat. Ruellius Galliæ rura Bosci-saluiam vocare refert. & Polemonium esse iudicat, quod veritati repugnans est. Germanis walde salbey: Brabantis wilde saute.

b

Videtur



σφακελος.

Videtur autem Theophrasti esse σφακελος, cuius folium contractius, & minus quam Saluix squalens esse, ait, quale huius esse ostendimus. addit Saluix folium *σάπυρος* siue graueolentius ac scabrius esse, quod ita se habet: Nam Saluix vtriusque odor grauior quam huius, & folium scabritie attritis vestimentis similis. Nec est quod minor Saluia pro Sphacelo habeatur, vt quibusdam videtur, cum non minus sit scabra quam maior, qua & odorator.

Calida autem & sicca facultate Saluia agrestis est, minus tamen quam Saluia, in secundo idcirco vtriusque qualitatis ordine consistens. Commendatur ad rupta, cæsa, ac vulnerata: datur & ex alto præcipitatis decoctum eius. vrinas verò etiam prouocat. Sunt qui huius decoctum lue venerea infælis non infelicitè propinent: Nam & sudores mouet, vlcera resiccat, humores digerit, tumoresque discutit ac resoluit, si triginta aut quadraginta diebus assumatur.

De Oruala.

CAP. XXIII.

Oruala.

Oruala altera.



ORUALÆ species prior (eius etenim tres aut quatuor numerantur) quæ propriè Oruala nuncupatur, caules promit crassos quadrangulos, duos pedes longos, in alas diuisos: folia & è radicibus multa, & secundum caules ex interuallis bina contra se posita, magna, palmum lata vel ampliora, aliquantulum aspera, inæqualia, albicantiaque, ac nonnihil vti & caules hirsuta: flores forma florum Saluix aut Lamij, colore ex diluto cæruleo candicantes, post quos oblonga denticulata vascula pro siliquis, in quibus semen nigrum: radices verò fibrosas. Tota herba grauem fortemque spirat odorem caput opplentem, & maturato semine interit, quod altero fit à satione anno.

Seritur ab olitoribus in hortis.

Iunio ac Iulio floret.

Gallitricum Officinæ nuncupant. Dicitur & Oruala siue Oruala, Tota bona, Sclarca, Scarlea, Centrum Galli, Matrisaluia: ab Italis *Sciaria*: à Gallis *oruale*: à Germanis *Scharlach*: à Belgis *Scharlepe*: ab Anglis *Clarpe*. Falluntur qui Alektorolophon existimant. Alektorolophon in Frumentorum siquidem historia multum ab Oruala differentem ostendimus. Videtur autem hæc Orualæ species, Horminum syluestre, quod Dioscorides ait, viribus magis pollere. Inter omnes etenim Orualæ ac Hormini species, nulla odore aut viribus hac potentior est.

Altera

Oruala tertiâ.



Oruala sylvestris, species quarta.



Altera Orualæ species, caules habet similiter quadrangulares, cubitales: folia quoque aspera, scabra, sed minus albida, ac minora: flores similes colore purpureos aut cæruleos: radices vti prioris. Odore hæc minus præstat, omnino exiguo prædita. In Pannonia, Norico, Bauaria, siue Vindelicia, plerisque & aliis Germaniæ ac Galliæ, locis gignitur herbosis, subinde saxosis.

Floret eodem quo prior tempore.

Baccharim esse, sunt qui putent; eorum autem sententia quàm sit probanda, ostendit Baccharis descriptio, quam à subsequente proximum dabit caput.

Tertiæ Orualæ, caules quoque quadrangulosi & nonnihil hirsuti sunt: folia per ambitus serrata, Orualæ prioris similia, sed minora: flores lutei: semen sufflauum, nigricans: radix fibrosa, durabilis naturæ, & multis annis permanens.

Apud Belgas à nonnullis in hortis seritur; in Alpibus autem Italiæ iuxta Tridentum, sponte gigni fertur. Æstate floret.

Horminum luteum & Horminum Tridentinum à plerisque appellatur.

Potest his, & quarta addi species, quæ pro sylvestri Hormino à Fuchsio depingitur: cauliculi huic breuiiores, cæterum hirsuti quoque & quadrangulares: folia minora, oblonga, profundius incisa: flores cærulei odorati, sed quàm Orualæ minus: filiquæ per maturitatem deorsum nutant: semen nigricans: radices similiter nigre & fibrosæ.

In Bohemia herbosos conuestit colliculos & aruorum margines : Fuchsius Germaniæ prata exornare scribit, suaq; sponte in iis nasci.

Tempore florendi cum superioribus conuenit.

Orualæ & Hormini hæc quoque species, sed iners, & nullius facultatis esse videtur.

At prior, quam diximus propriè Orualam dici, calida & sicca est ordine tertio; menses modo quouis sumpta mouet: secundas elicit: ceruiciæ aut vino permixta ebrietatem facit, caputque implet.

Anthonijs Mizaldus semen Orualæ vtile tradit, ad excutiendam oculorum caliginem, & educenda ea, quæ in illos inciderunt: in oculum siquidem immisum, & multa reuolutione circa bulbum eius circumductum, tandem humore prægnans, & tenuibus membranulis ac fordibus onustum elabitur.

De Hormino.

Horminum.



CAP. XXIII.

HORMINVM Orualæ etiam quædã species est, sed reliquis minor. caules promit complures, dodrantem aut pedem altos, angulosos similiter, subhirsutos: folia lata, rotundiuscula, subaspera, Orualæ multo minora, Martubij ferè similia, quorũ quatuor aut sex superiora, purpureo nigra Violæ colore, sed tamen dilutius emicant: flores iuxta folia cauliculos amebientes, colore purpureo diluto albicant: semen exiguum, oblongum, nigricans, in oblongis receptaculis, veluti filiquis, quæ maturato semine radicem versus spectant. radix longa, tenuis, non absque fibris.

Peregrinum Belgio Horminum est, & aliunde in hortos illatum.

Æstiuis mensibus florum eius productio, semen interea maturatur.

Ορμινον Græci: Latini Horminum & Geminalem appellant.

Calidum autem, vt inquit Paulus Aegineta, Horminum est, mediocriter siccum & abstergens. Hormini semen, Dioscorides ait, putatur cum vino potum Venerem excitare: verum cum melle, argema & albugines oculorum depurgat: cum aqua impositum oedemata discutit, & aculeos extrahit. Idem herba imposita facit. Galenus in libris De alimentorum facultatibus, de Hormino: Hoc quoque, ait, frixo vuntur, deinde eatenus lauiant, vt farina euadat, mel quoque ei admiscant. Parum in seipso

habet alimenti, vt quod mediæ inter Erysimum & Cuminum sit naturæ.

De Bacchare, ex Dioscoride & alijs.

CAP. XXV.

BACCHARIS, auctore Dioscoride, odorata & coronaria est herba, cuius folia βακχία, id est, aspera, aliàs δασέα, hoc est, densa sunt, magnitudine inter Violam & Verbascum media: caulis angulosus, cubitalis, subasper, βακχία δασέα, id est, iuxta adnatas propagines habes: flores purpurci, subalbicantes, odorati: radices Veratri nigri similes, odore Cinamomi.

Amat aspera & squalida loca. Gracili solo nec humido provenit: Plinius.

Βάκχαρις Græcè dicitur, aut βάκχαρις quasi βάκχαρις, vt plerisque placet: à quibusdam Nardum rusticum appellatur, vt Plinius lib. 21. cap. 6. testatur: Quin & ipse Plinius lib. 12. cap. 12. Nardum rusticum appellat. Sed lib. 21. cap. 19. perperam ita dici refert, statim videlicet, vt quosdam errore falso Barbaricam eam appellare scripsit: Sed eorum quoque error, inquit, corrigendus est, qui Bacchar, rusticum Nardum appellauere. Est enim alia herba sic cognominata, quam Græci Asaron vocant. Idem eodem lib. cap. 21. Baccharim quosdam Perpensam appellare ait: Perpenfa autem si Asarum est, veluti inter nothas & ascriptitias voces reperitur, non minus horum error, quàm priorum refellendus. Nam Baccharis & Asarum non

non parum differunt, vti Plinius testis est, & ex vtriusque descriptionibus collatis evidens. Proinde & perperam Officinæ Asarum, Asaram bacaram nuncupant, nomine ex Asaro & Bacchari composito, quasi idem sit Asarum & Baccharis. Qui error ex eo videtur manasse, quod inter nothas Asari appellationes, Baccharis vox etiam reperiatur: aut quod Baccharium Crateuas Asarum nuncupauerit. Quod siquidem Crateuas Asarum nominat, Dioscoridi nequaquam Asarum, sed Baccharis est. Nam Asarum Dioscoridis caule caret: odoratum non est, nisi solis radicibus: nec etiam coronarium, si, vti Plinius ait, vocitatum sit Asarum, quoniam in coronas non addatur. Asarum autem Crateuæ caules facit, & odoratum ac coronarium est. Patet ex ipsa descriptione, quæ sic habet.

Asarum odorata & coronaria est herba: caules eius geniculati: folia *δασύα*, id est, densa: flores purpurei: radix boni odoris, similis Veratri nigri, odore Cinamomo similis. Nascitur in asperis & squalidis.

Ex quibus verbis manifestissimum est, Asarum Crateuæ idem cum Dioscoridis Bacchare, & ab Asaro eiusdem esse differens: & malè inter nothas voces Asaro Baccharis nomen attributum: peius verò adiectum Asarum coronariam & odoratam esse herbam, quod inter notha, etiam ascriptum reperitur.

Meminit Baccharis etiam Virgilius in Bucolicis Æcloga septima, & nō modò coronariam eam esse stirpem ostendit, verum etiam fascini depulsoriam:

— Bacchare, inquit, frontem

Cingite, ne vati noceat mala lingua futuro.

Est & Baccharis vnguentum apud Athenæum lib. 15. quod à Bacchare odorata herba nomen habere potest. Nam, vti Plinius, vnguenta ex ea radice fieri solita, apud antiquos Aristophanes priscæ Comœdiæ Poëta testis est.

Cæterum Baccharis, vt Paulus Ægineta paucis complexus est, radicis decoctum meatus obstructos aperit, vrinam & menses citat. Folia ipsius cum sint adstringentia, fluxionibus opitulantur.

De Balsamita.

CAP. XXVI.

Balsamita maior.

Balsamita minor.



BALSAMITA coronaria herba non est, sed foliorum eius cum grauitate quadam gratus est odor. Eius duo sunt genera, foliis multum differentia: Maior videlicet & minor.

1. Maior caulibus affurgit rotundis, duris, sesquipedalibus: folia eius oblōga, lata, leniter per oras crenata, Lapathi foliis ferē similia, minora tamen & viroris magis albicantis: coma aurei coloris ex multis flosculis veluti corymbis, Tanaceti ac Elichrysi modo in vmbella coherentibus, quorum singuli ex multis exiguis staminibus luteis simul factis, compositi sunt; radices lignosæ, durabilis nature, non abique multis adhaerentibus fibris.

Apud Belgas hortensis est, passimque etiam ab olitoribus colitur.

Æstiuis mensibus aurei coloris vmbellas promit.

Germani, *Grauwenzraut*: Itali, *Herba di S. Maria*: Belgæ *Balsme*: & eorum Officinæ *Balsamitam*, ac *Balsamitam* maiorem nuncupant. Est tamen & alia *Balsamina*, quæ & *Charantia* ac *Momordica*; item *Balsaminum* genere neutro, herbæ ab hac *Balsamita* differentes ac dissimiles. *Matthioli* *Mentham* Græcam nominat: alij *Saluiam* Romanam; item herbam *Lassulatam*, *Costum* hortensem, *Mentham* Saracenicam, herbam *D. Mariæ*. Sunt qui volūt *Panaces Chironium* esse. *Plinius* etenim, & vulgaria *Theophrasti* exemplaria *Chironiū* *Panaces* folio esse referunt *Lapathi*, floreque aureo, cuiusmodi hæc herba est. Sed *Dioscorides*, & *Nicandri* interpretes testem citans *Theophrastum*, folio illud aiunt esse *Amaraci*: cuius folium *Balsamitæ* nequaquam simile est.

2. Minor *Balsamita* colore, odore, sapore & flore in vmbellis aureo, maiorem refert: cauliculos promit numerosos, tenues, rotundos: folia parua, oblonga, serrata, ac profundè incisa; comam aurei coloris, sed corymbos minores: radices vti prioris.

Rarior hæc est, nec alibi quàm apud cognitionis herbarum studiosos reperitur.

Floret eodem, quo præcedens tempore.

Balsamitæ haud dubio species minor est. Itali *Giulam* vocant: *Valerius Cordus* *Mentham* *Corymbiferam* minorem appellat: priorem verò *Mentham*, *Corymbiferam* maiorem. *Plerique* *Eupatorium* *Mesuiæ*: alij *Dioscoridis* *Ageraton* esse volunt. *Eupatorium* autem *Mesuiæ* idem cum *Auicennæ* *Eupatorio* est: vires etenim vtroque eadem: sed formæ descriptio in vtroque auctore corruptissima: ut satis ostendunt *Auicennæ* exemplaria, cuius posteriora ex *Bellunenſis* correctione, à prioribus hoc loco multum differunt. *Eupatorium* autem *Auicennæ* à *Dioscoridis* *Eupatorio* nequaquam differt; quod vulgò *Agrimoniā* nominat: herba ea notissima est, cum qua *Balsamita* minor, siue *Giula* similitudinis nihil aut perexiguū habet. *Ageraton* verò hanc herbam esse, non est quoque verisimile. Nam *Agerato* folia *Dioscorides* tribuit *Origani*: at *Origani* folium subrotundum est: huius verò longum & serratum, ab *Origani* forma multum differens; quod *Giulam* & *Ageraton* dissimiles esse stirpes ostendit.

Ceterum *Balsamita* vtrique calida & sicca est secundo ordine, cum amaritudine & adstringendi haud obscura facultate. Auxiliatur foliorum eius quam *Conseruam* appellant, diuturnis capitis doloribus matutino tempore sumpta: defluxiones è capite reprimat ac resiccet: crudos humores ad concoctionem perducit. Prodest item *Cachexia* aut *Leucophlegmatia* laborantibus, præsertim in initio; ac omnibus quibus iecur debile ac refrigeratum est. Semen non secus ac *Santolinæ* lumbricos & ventris tinea expellit.

*Eupatorium
Mesuiæ.*

STIRPIVM HISTORIÆ

PEMPTADIS SECVNDÆ

LIBER QVINTVS,

DE VMBELLIFERIS HERBIS.

PRÆFATIO.



VINTVS huius Pemptadis labor circa umbelliferas versatur, qua Coronariis odoratisq; herbis ac *φρυγανίς*, haud perperam succedunt. Umbellas siquidem circumnata rotunditatis & coronarum instar proferunt. Semina verò & nonnullarum odorata sunt: vt, Anisi, Fœniculi, Ammios, Cari, &c. Profluit ex nonnullis odoratis liquor: vt, ex Panacis & Lasæris generibus. Quarundam etiam radices inter odoramenta haberi possunt: vt, Angelica, Astrantia, Mei. Non describuntur autem hoc loco omnes umbelliferae; ad olera siquidem pertinentes, sua classi relictæ. A Fœniculo autem omnibus notissimo exordium sumptum, sic enim ad reliquas facilius ac expeditior via patebit.

DE FOENICVLO.

CAPVT I.

Fœniculum.



FOENICVLVM ferulacei generis herba est, ¹ hominis non rarò proceritatem superas. caules eius digitalis crassitudinis, geniculati, læui, tenui, ac virente cortice conuestiuntur, fungosa interius candida medulla, in alas quasdam circa fastigium diuiduntur. Folia è radicibus, tum ab singulis geniculis, ampla, ramosa, in tenuissima segmenta dissecta, colore virentia, odoris iucundi, quorum singulae particulae teretes sunt, extremae verò etiam capillamentorum instar tenues. Umbellæ latæ in cacuminibus cauliculorum ac ramulorum eminent rotundæ, ac in orbem circinatae. flosculi lutei. semen oblongum, nudum, nullaque membrana implicitum. radix candida, recta, altè descendit, neruo lignoso intus medio.

Huius quædam species subnigricatibus foliis ² rubet: odore & sapore à superiore haud differens.

Est & alia cuius semina & quandoque folia ³ dulciora sunt. Hæc in hortis Belgij fata non diu dulcedinem retinet, sed citò in vulgare Fœniculum transit.

Locis apricis etiam saxosis, bene proficit Fœniculum: hortos quoque amat ac loca culta. radix viuax est, & in plures annos restat.

Vere erumpunt folia, deinde caulis assurgit, sequuntur cum floribus muscaria. semen sub finem Augusti ac Autumno perficitur.

Græci *μαέουδεον* appellant: Latini Fœniculum: Officinæ nomen retinent: Germanis *Fenchel*: Belgis *Denchell*: Italis *Fenocchio*: Hispanis *Hinoio*, & *Funcho*: Gallis *Fenoil*: Bohemis *Wlastyfoyr*.

Præter verò istud & syluestre quoddam Fœniculum Dioscorides refert satiuo grandius, foliis maioribus, caule tantæ amplitudinis, vt in Mauritania duodecim cubitis assurgat, cuius ^{Hippomarathron.} semen Cachryi simile. Hippomarathron istud appellat, & *μαέουδεον ἀγρον*, à nonnullis *μαέουδεον*, aut *Myrsineum*.

Traditur & aliud Hippomarathri ab eodem genus, folio angusto, exiguo, oblongo: semine rotundo vt Coriandri. ^{Hippomarathrum alterum.}

Cæterùm Fœniculi vulgaris, semen quidem, calidum est, sed secundo, siccum verò primo ordine.

ordine. Ventriculū assumptum roborat, nauseam sedat, tormina mitigat, flatūs discutit: In vino potum ad serpentum & scorpionum ictus ac morsus valet cum saccharo puluis huius ieiuno ventriculo assumptus aciem oculorum conseruat: lac quoque nutricibus auget. quod & ipsius herbæ succus efficaciter præstat, tum & ipsa comesta ac in olerē sumpta. quæ minus calida ipso femine. Vtilis verò renibus, ac vesicæ. vrinam cit, & calculos expellit.

Radices ad eadem valent, & potentiores, vtpotè calidiores: proinde nō modò vrinam prouocant, sed & hepatis ac quoque lienis infarctus expediunt, & viscera ab obstructione liberant: menses quoque promouent. Feruntur eadem cum melle contritæ canum moribus mederi impositæ.

De Anetho.

CAP. II.

Anethum.



ANETHVM cubitali aut proceriore cauliculo, terete, ac geniculato confurgit: foliis tenuissimè dissectis, & in stamina penè extenuatis: flosculis in mucario luteis: femine deinde rotundo, plano, tenui, ac foliato: radice fibrosa. Grauter autem vnā cum floribus ac feminibus odoratum est, & colore. minus, quàm Fœniculi, folium huius virescit.

In hortis feritur simul cum oleribus.

Florēs & semē æstate perficit: hybernīs mensibus intercidit.

Ἀνέθον Græcè: Latine similiter Anethum appellatur: a nonnullis *Ἀνέθου*. Conseruantur Anethi nomen Officinæ: Italis *Anetho*: Hispanis *Eneldo*: Germanis *Dyllen*: Belgis *Dille*: Gallis *Anet*: Bohemis *Kopr*.

Est autem Anethum, auctore Galeno, exalfaciens quidem secundo ordine intenso, exiccat verò eodem remisso, vel primo desinente. Vsum verò tertij est ordinis tum exalfacientium, tum resiccantium. Anethi aridæ eomæ feminisque decoctum potum lac euocat: tormina & inflationes sedat: vrinam cit: singultus lenit; vt quidem Dioscorides. Sedat autem singultus semen & odoratu, præsertim si in vino decoquatur, sed potissimum si Absinthio ac Rosis rubris additis, & pariter in vino decoctis, ventriculus hoc foueatur. Promouet verò & semen, lactis copiam, veluti Fœniculi.

Vsum, Galenus ait, vlcerebus admodum humidis impositum prodest; potissimum iis quæ in pudendo consistunt: Quæ verò in præputio sunt inueterata, iis probè cicatricem inducit. Vuam etiam in faucibus, vt Plinius ait, leuat.

Oleum in quo decoctum Anethum digerit, sedat dolores, somnum conciliat, crudos ac inconcoctos humores ad concoctionem perducit.

De Aniso.

CAP. III.

ANISI rotundus & leuiter striatus, ac inanis caulis in ramulos nonnullos diuiditur. folia inferiora rotunda ac latiora sunt, superiora dissecta veluti Apij, sed candidiora. vmbellæ flosculos candidos, deinde semen inalbicans proferunt, odoris iucundi ac saporis grati.

In Creta, Syria, Egypto, aliisque Orientis regionibus feliciter gignitur: Seritur quandoq; in Germaniæ hortis; vbi Iulio ac Augusto floret, ac semine prægnans.

Anisum Latini ac Officinæ appellant: Græci *ἄνισον*, aut *ἀνισόν*, vt quidam volunt: Germanis *Anis*: Italis *Aniso*: Hispanis *Matahalua* & *yerna dulce*: Gallis *Anis*: Anglis *Anise* & *Anise*: Bohemis *Anys*.

Galenus Anisi semen tertij esse ordinis exiccantium & calfacientium scribit, quia, vt ait, acre, subamarum, & ad vrentium caliditatem accedat. Tanta tamen acrimonia, vt vrentium caliditati quasi simile sit, in eo haudquaquam gustu sentitur. nam dulcedo quædam in eo percipitur grata, acrimoniæ verò quàm exiguum aut nihil; atque ideo secundum caliditatis gradum non excedit: siccitatem verò etiam habet multò quàm tertij ordinis minorem.

Anisum.



Carum.



norem. Nam ad lactis generationem confert, quod non faceret, si admodum desiccaret, Gal.^{Galenus} cap. de Marathro, vel inuito, teste: Ex eo siquidem quod lac procreet, hoc non excedere primi ordinis ficitatem iudicauit, quod & de Anisi semine, cum hac de causa, tum quod dulce sit, censendum. Est igitur semen Anisi ex primo exiccantium gradu: exalfacientium verò secundo.

Discutit verò idem flatus, tormina sedat, vrinæ clementer promouet, lactis copiam facit, ad venerem extimulat; aluum, & album muliebrem profluuium sistit: commanducatum oris bonum reddit odorem: aduersus spirandi difficultatem conducit: fuffitu capitis dolores sedat; venenis resistit. Fertur & sitim arcere; atque idcirco hydropicis vtile.

De Caro.

CAP. IIII.

CARVM cauliculo assurgit cubitali vel altiore, quadrangulati, geniculis intercepto, glabro, intus inani, ac in ramulos distributo; circa quos foliola Pastinacæ sylvestris, sed teneriora ac minora: flosculi exigui candidi in laxis muscariis: semen subnigricans, longius quàm Anisi. radix dodrantalis, carnosa, sed gracilis, sapore Pastinacæ, sæpius candida, rarò lutea.

In pinguibus ac latis campis herbosis, & pratis, quæ subinde rigantur, apud Germanos Bohemosque frequens nascitur. Gignitur & in Caria, auctore Dioscoride, vnde nomen accipit.

A Maio mense vsque ad Augustum, & flores, & semen profert.

Græcis *Kæres*, Latinis Carum vel Careum: Officinis Carui nominatur. Carnabadiō Simeon Zethy vocat: Germani *fym/ fymmel/ weys/ fymmel*: Itali *Caro*: Hispani *Caranea*, & addito articulo *Alkarauea*: Angli *Caruwajes*.

Cari autem semen, vt Galenus ait, exalfacit & resiccat tertio quodammodo ordine, & acrem moderatè qualitatem possidet: flatus verò idem discutit: ventriculo & ori gratum; concoctiones adiuuat: vrinam cit: Antidotis admiscetur.

Radix elixa Pastinacæ modo edendo est.

De Cumino.

CAP. V.

SATIVVM Cuminum vnum Dioscoridi est: syluestria verò & alia.

Dodrantalis autem & rarò pedem excedens satium Cuminum herba est, vnicaulis, ramis tamen aliquot brachiata: folia Fœniculi modo in tenues particulas dissecta, sed breuiora ac minora multo, umbellæ in alarum cauliculorumque fastigiis semen proferunt acuminatum, coloris sordidi, graueolens, sapore acre. radix tenuis est, quæ post seminis maturitatem perit.

In Italia & Hispania colitur ac feritur: aliisque calidis regionibus familiare, vt Æthiopia, Ægypto, Galaciæ, Ciliciæ, ac vniuersæ minoris Asiæ. Putridis & calidis maximè locis gaudet.

Medio

Cuminum satium.

Cuminum sylvestre.



Medio Vere ferendum: imber succedens sationi multum officit, vt habet Ruellius.

Κύμινον Grecis, & ad differentiam sylvestrium, κύμινον ἡμετέρον, id est, satium Cuminum vocatur: Latini Cuminum: Officinæ Cuminum: Germani Xoomische Kymmel: Itali Comino: Hispani Cominchos: Galli Comin: Belgæ & Angli Comijn dicunt: Bohemi Kmijn. Præferitur reliquis Æthiopicum, quod Hippocrates Regium appellauit.

Sylvestre
Cuminum
primum.

Sylvestria autem Cumina à Dioscoride duo describuntur, vnum θαμνιον esse ait, caule dodrantali, tenui, ternis quaternisve foliolis, οἷον ἐν περὶ τριφύλλου, id est, quasi dissectis, Gingidij diuisura: capitulis in cacumine quinis aut senis, rotundis, ac mollibus, in quibus καρπὸς ἀγρῶς, siue palæaceum semen. Nasci ait in collibus, efficaciusque in Lycia, Galatia Asia, ac Carthagine Hispaniæ: verum tale Germaniæ ac Belgio parum cognitum: raro & in paucorum hortis reperitur.

Sylvestre
Cuminum
alterum.

Alterum satiuo haud dissimile (foliis videlicet) esse refert, quod à singulis floribus cornicula profert μετώγα, hoc est, sublimia siue erecta, in quibus semen Melanthio simile. Atque istud est quod Pemptadis huius secundæ lib. tertio cap. ix. floris Regij nomine descriptum est, vt & eo loco latius explicatum.

Dioscori-
des nota-
tur.

Cæterum Cumini satiuī semen, vt Galenus, ex tertio est excofacientium ordine, rescicat verò non minus. Diosc. verò & ipsum adstringere ait, non tamen adstrictionem habet. Attenuando siquidem ac digerendo tumores discutit, non autem adstringendo reprimat; veluti testium ac scroti ex flatu aut aquoso humore, quos cataplasmatibus additum citò tollit: Nec modò extrinsecus auxiliatur, sed & intrò assumptum flatus extinguit, tormina torsionesque sedat. Vtile quoque pectori & pulmonibus refrigeratis, ac crudorum humorum copia grauatis, in sorbitione aliqua sumptum. Demorsis à serpentibus ex vino propinatur. Fluorem muliebrem sistit: sanguinis è naribus profluuium, cum aceto tritum & odoratū, reprimat. Quod in cibis flatulentum, Cumino addito corrigitur.

De Ammi.

CAP. VI.

AMMIOS duo genera posteritas obseruauit: vnum latioris folij maius, quod vulgare est: alterum tenuifolium ac minus.

Vul.

Ammi vulgare.

Ammi alterum paruum.



Vulgare Ammi cubitali aut proceriore altitudine affurgit: alas è caule rotundo spargit: *Ammi vulgare.* folia è pluribus constant oblongis ambitu ferratis, flosculi in umbellis candidi, semen cum acrimonia quadam amaricat, oblongum, Cumino minus.

Alterum herba est exigua, tenui ac breui cauliculo: foliis oblongis, creberrimis incisuris *Ammi al-* tenuissimè dissectis, & sursum versus magis attenuatis, flores sunt in exiguis umbellis candi- *terum.* duli: semen minutissimum, acre, ac feruidum.

Ex Alexandria Ægypti in Italiam infertur, vbi & gignitur. fuit huius quondam in Ægy- pro domesticus ac quotidianus vsus, panibus enim compinsebant, ac alimentis admiscebant. Satum in Germania ac Belgio facile prouenit.

Floret in Augusto, semen deinde perficit.

Græci Ἀμμι, Latini similiter Ammi vocant: Nonnulli Cuminum Æthiopicum, alij Re- gium cognominant: Officinæ Ammios aut Amicos gignendi casu appellant: Germani Ames.

Prius maius dici potest. Hoc autem Officinæ passim vtuntur, in quo minimè redarguenda, 1. cum enim ei omnes, quæ Ammi adscribuntur, facultates adsint, pro legitimo haberi potest.

Alterum minus, à nonnullis præstantius habetur. Quod tamen non pro Ammi, sed pro 2. Sifonè habendum, non defunt qui suspicentur.

Est autem Sifon, Dioscoride teste, exiguum semen, in Syria natum, Apio simile, nigrum, *Sifon.* feruens, oblongum. Cui descriptioni Ammi paruum non malè respondet: semen liquidem exiguum est, Petroselinum vulgò dicti minus ac tenuius, nigricans, ac gustu feruens, quod ex Syria ac ex Ægypti Alexandria aduehi fertur. Siue autem idipsum pro Ammi aut pro Sifonè habeatur, nihil refert: Nam vtriusque cõsimiles sunt facultates, sic vt vnum alterius ἀντὶ ἀλ- λόματον, siue succedaneum, absque errore esse queat.

Est autem Ammios semen excalcatoria ac desiccatoria tertij ordinis intensæ facultatis, & partium tenuium, facit ad ventris tormina, vrinæ difficultates, serpentiumque ictus ex vi- no, menses etiam prouocat. Suggillata cum melle impositum tollit. Hæc eadem & Sifonis semen potest, nam & vehementer, ac tertio gradu calidum siccumque est, tenuium quoque partium, & vrinas ac menses prouocans.

Coriandrum.

Coriandri altera icon.



CORIANDRO tenuis, teres, cubitalis & ramosus est cauliculus: folia laciniosa in partes dissecta; latiores quidem quæ inferiora, in tenuiores verò superiora: flosculi candidi in ymbellis laxis: semen globosum, nudum ac inane, quod initio viret, resiccatur ex luteo subalbicat. radix brevis paucis fibris cohaeret.

In agris ac hortis multis feritur locis. solum amat latum ac pingue; in macro tamen & prouenit.

Aprili aut Maio ferendum. Sub Canis exortum florescit: semen maturum Autumno colligitur.

Græcis *κόριον* ἢ *κοριάννον*: Latinis Corion, & Coriannum similiter: Posteriores Latini & Officinæ Coriandrum appellant: Germani & Belgæ *Coriander*: Itali *Coriandro*: Galli *Coriandre*: Hispani *Culantro*, *Ciliandro*: Bohemi *Koriandr*.

Coriandri autem herba recens cum semine admodum graui & iniucundo odore foetet, & non modò insigniter refrigerat, verùm & perniciosum est venenum, præsertim eius succus epotus: vocem exasperat: mentem mouet: ebrietati similem insaniam adfert, tandem verò & mortem inducit. Remedio præter alia vinum est meracum per se, vel cum Absynthio propinatum.

Coriandri verò resiccati semen, deposito non modò foetido odore, sed & maligna ac deleteria qualitate, odoris haud iniucundi redditum, cum temperato calore manifestè resiccatur, ac nonnihil adstrictionis obtinet.

Maceratur in aceto, deinde resiccatur, atque sic præparatum vsui magis idoneum. Ventriculo multum huiusmodi confert, præsertim à cibo, per se, vel cum aliis permixtum, oris ventriculi humiditatem resiccatur, saluationem prohibet, ciborum concoctionem promouet. Cum vino sumptum lumbricos educit: remorantes etiam vrinas mouet. Tosti cum aqua epotus puluis ventris fluores sistit.

Minum quod Xenocrates tradit, si ynum seminis granum femina biberit, vno die menstrua cohiberi: biduo, si duo: & totidem diebus, quot grana sumpsit.

Melanthium.

Melanthium sylvestre.



Melanthium Damascenum.



TRIPLEX Melanthium est: Satiuum, sylvestre, ac tertium cognomine Damasceno.

Satiuum Melanthium exigui instar fruticis 1. affurgit, tenuibus cauliculis dodrantalibus, ramulis aliquot brachiatis. folia in minutulas partes dissecta, superioribus Coriandrinis ferè similia. flosculi in summis virgis candiduli, multis staminibus mediis. capitula succedūt quadrangularia intercurfantibus membranis interius distincta, prominentibus superius exiguis veluti corniculis, in quibus semen acre, odoratum, angulosum, colore nigrum, quandoq; verò & subluteum, substantia oleosum ac pingue.

Sylvestre caulem promit striatum: folia albidiora, teneriora magisq; dissecta, instar Anethi: flosculos prioris similes, sed tamen sæpè elegantiores, ac dilutè cæruleos. hi non capitulum, sed cornicula aliquot coniuncta, vt plurimum quinque, Aquileiæ similia, post se relinquunt, in quibus semen nigrum exigui odoris.

Damascenum Melanthiū longioribus quàm 3. superiora cauliculis ac ramulis luxuriat. folia eius tenuiter quoque admodum diuisa. flosculi elegantes, cærulei, quinquefolij, totidem alabastris prominentibus, variegue dissectis, insident. capitulum veluti Satiui. semē forma coloreque nigro affine, sed odore destitutum.

Satiuum in agris ac hortis seritur. Sylvestria

stria in non paucis regionibus sponte inter segetes & frumenta proueniunt.

Semen Iulio ac Augusto ad maturitatem peruenit: flores prius apparent.

1. Melanthium Græci similiter *μελανθιον* vocant: In Officinis Nigella dicitur: à nonnullis Gith: ab aliis Salustandria, & spuris vocibus *μινον αγγελος*, & Papauer nigrum: Germanis *Swartzkymnich*: Belgis *Hardus* sicut: Italis *Nigella*: Hispanis *Axennuz*, *Alipiure*: Gallis *Nielle*: Bohemis *Czernymijn*. Satium istud cognominatur, tum quia seratur, tum quòd solum vsui sit accommodum.

2. Sylvestria Melanthia spuria sunt, ac à similitudine nomen inuenerunt. Primum Germani quandoque *Sant Katarijnen blumen*, id est, Diuæ Catharinæ florem nuncupant. Placet nonnullis istud esse Cuminum sylvestre alterum, cum quo florem Regium satis conuenire, iam antea monuimus. Et potest quoque istud non temerè pro sylvestri Cumino altero haberi: Veterum breuitas sæpe in causa est, vt certi definiti nihil queat.

3. Alterum sylvestre Damascenum Melanthium, ac Damascenam Nigellâ appellant. Cum Isopyro similitudinem nullam habet, quæ quidem apparet, tametsi Matthiolus, cap. De Isopyro, imaginem huius paulò aliter expressam, pro eo exhibeat: & quidem solam, nulla addita descriptione, vt & sæpe aliàs.

Est autem Melanthij legitimi videlicet ac satui semen excalfaciens & desiccans tertio gradu, ac tenuium partium. Destillationes ex capite resiccat calfactum & nodulo illigatum & assiduè olfactum: quo modo & torpètem odoratus sensum excitat & redintegrat. Assumptum flatu discit, pituitam crudam incidit: pluribus diebus potum vrinas ac menses prouocat, & cum vino datum spirandi difficultati medetur.

Tollit lentigines, lepras, vetera ædemata, durities, cum aceto impositum. In summa, inquit Galenus, vbi incisione, extersione, desiccatione, ac excalfactione est opus, præstantissimum est remedium.

Phalangiorum etiam morsibus cum aqua denarij pondo haustum auxiliatur. Rotundos ventris lumbricos expellit, non modò assumptum, sed & cum aqua vmbilico impositum. Suffitu serpentes fugantur. Tradunt, inquit Dioscorides, largus potum enecare.

Exprimitur ex semine isto oleum, quo imperiti Pharmacopœi pleriq; pro oleo Nardino, non absque graui vtuntur errore.

Pharmacopœorum error.

De Meo.

CAP. IX.

Meo folia sunt virentia, multiplicatis sectionibus, quàm Fœniculi tenuiora, teneriora, angustioraque: cauliculi graciles, cubitales; in quorum fastigijs vmbellæ, & flosculi candidi: semen angulosum Cumino maius, odoratum, & cum acrimonia amaricans. radices dodrantes in plures partes in obliquum & altum diuicatas, foris nigricantes, interius candidiores, acri sapore linguam vellicant, odore cum suauitate graui.

Nascitur pluribus Italiæ, Germaniæ, Hispaniæ, ac Galliæ locis, montanis quidem, sed campestribus ac apricis; descendit verò & ad plana.

Belgio rarum, sed tamen haud peregrinum. Laudatur Athamaticum, ac in Hispania natum.

Radix restibilis nouo Vere noua profert folia: cauliculi postea erumpunt cum vmbellis: Iulio flores seminaque perficiuntur.

Græci *μειον* vel *μινον*: Latini similiter Meum nominant: Italis *Meo*: In Apulia, vt Matthiolus refert, Imperatrix dicitur: In Hispaniis nonnullis locis *Sistra*, aliis *Pinello*: apud Germanos *Deerwurk*: Ruellius Anethum, ait, tortuosum & sylvestre in Gallia appellari. Belgij Officinæ quædam Fœniculum vocant porcinum: aliis autem Fœniculus porcinus Peucedanos est. Imposuit multis Plinius, Meum scribens non nasci in Italia; & à Medicis, iisque paucis, seri, lib. xx. cap. xxi. hinc etenim creditum fuit Italiæ peregri-

Meum.



Plinij ignorantia.

peregrinum; ac diutinè, tametsi familiare & frequens, pro quouis alio citius habitum, quàm pro Meo agnitum. Vnus Daucum Creticum: alius Sefeli Creticum siue Tordylon: quidam etiam Libanotidis speciem credidit, quod tamen verum est Meum.

At Mei radices quidem viles sunt, calidæ tertio ordine, siccæ verò secundo, & partium tenuium: proinde viscera expurgant, & ab obstructionibus liberant: vrinas prouocant: calculos excutunt: menses ducunt: Sed si plusculum fumantur caput dolore afficiunt. Cum enim plus calidi quàm siccī obtineant, crudam humiditatem & flatuosam caliditatem, vt Galait, ad caput deferunt.

De Libanotide.

CAPVT X.

Libanotis.



INTER Libanotides vna *σφαρωμενη* siue Coronaria dicitur, de qua supra egimus, vbi de Coronatis herbis: reliquæ umbelliferæ sunt; huius tria Dioscorides genera refert.

Caulē prior Libanotis umbellifera cubitalem, quandoque bicubitalem edit, rotundum; nonnihil striatum, articulis geniculatum, & alis multis ramosum: folia in tenuissimas angustissimasque partes dissecta, veluti Ferulæ, maiora, latioraque quàm Fœniculi: umbellæ in fastigiis amplas, sed laxas, in quibus post flosculos fructus magni Corni ferè magnitudine, aut, vt Dioscorides, *σπονδυλω*, id est, verticillo similes, per maturitatem albicantes, qui in duas sponte partes finduntur; atque in his semen oblongum, gustu acre, mordax, ac feruidum. radix candida, prægrandis, Thus redolet.

Altera *κα πάντα*, siue in vniuersum priori similis, verum semen eius latum veluti Spondylii, & odoratum quidem, sed haudquaquam *πυρεσεν*, siue acre ac mordax. radix huius foris nigra, intus candida.

Tertia *ἀκαρπος*, siue sterilis, superioribus omnino similis, sed nec caulem, nec florem, nec semen fert, vt Dioscorides.

Meminit & Theophrastus Libanotidum, sed duarum tantum: vnus *ἀκαρπος*, siue sterilis; alterius fœcundæ.

Κάρπον autem siue fructum fœcundæ *καρχυν* vocari quoque ait, & folium hanc habere *σελί-*

νω ἐλέω, id est, Apio palustri simile: caulem cubitalem vel maiorem: fructum verò album, *τεγχών*, asperum, aut durum, & oblongum: radicem crassam, albam, & thus redolentem. Atque hæc eadem cum prima Dioscoridis, nisi folium differentiam adferat. Fructus vtriusque *καρχυν*, siue *καρχυν*, oblongus, candicans, & durus: radices quoque affimiles.

Altera verò Theophrasti Libanotis folium habet *θερδακύνης*, amarū, sed *τεγχύτης*, id est, asperius & candidius, radice breui. Huius Dioscorides mentionem facit, & ad auctorem Theophrastum refert: Differens autem hæc est à sterili Dioscoridis:

Libanotidem autem nasci in faxosis & asperis Dioscorides: in aridis siue squalidis & petrosis Theophrastus. In calidis regionibus reperiuntur. In Germaniam aut Belgium quandoque semina primæ inferuntur, quæ vbi adoleuerint, altero à satione, vel tertio anno umbellæ proferunt: & si æstas calida feruensq; semen perficiunt: veluti olim in horto generosi viri Ioannis Brancionis Mechliniæ, obseruare me memini.

Λιβανωτίς Græcè: Latine similiter Libanotis dicitur. Quidam, inquit Plinius, alio nomine Rosmarinum appellât. Fructus à Dioscoride *καρχυν*, Plinio similiter Canchrys, sed Theophrasti, Galeni, & Pauli exemplaria *καρχυν* habent. Est verò & *καρχυν* pilula quædam, quæ in Robore, Abiete, Larice, Picea, Tilia, Nuce, Platano, postquam folia cecidere, nascitur, hyeme durans, Verè aperitur, caditque cum folia ceperint crescere, vt Plinius lib. xvi. cap. viii. De qua & Theophrastus lib. iii. cap. vii. hanc Gaza Amentum Latine reddit.

Cæterum Libanotidis folia temperatè calida sunt. Trita herba (Dioscorides ait) & imposita,

sita, omnium communiter hæmorrhoidum profluvia sistit: fedis inflammationes & condylomata mitigat: chæradas & abscessus crudos concoquit.

Siccæ radices cum melle vlcera expurgant: torminibus ventris medentur, & à serpentibus demorsis cum vino: vinas & menses ciunt: vetera cœdemata imposita discutunt. Radicis & herbæ succus, adiecto melle, oculorum aciem exacuit: Fructus epotus idem potest: auxiliatur verò & comitialibus morbis, & veteribus thoracis vitis. Regio morbo laborantibus cum pipere & vino datur. sudores etiam mouet cum oleo inunctum: succurrit ruptis ac conuulsis. Podagris tritum cum loliacea farina & aceto imponitur: purgat vitilignes siue alphas addito aceto quàm acerrimo. Semine autem ad abscessus vtendum eius Libanotidis, quæ Cachryn non fert.

Cachrys autem vim habet vehementer excalfaciendi ac resiccandi, & tertio quidem ordine satis intenso. Smegmatis siue expurgantibus additur, quæ capiti aduersus oculorum fluxiones imponuntur, sed die tertio auferendum: Dioscorides.

De Spondylis.

CAP. XI.

Spondylium.



SPONDYLION caule enascitur geniculato, veluti Fœniculi, sæpè bicubitali vel altiore, rotundo, subhirsuto: foliis asperis & nonnullis hirsutis, ex pluribus & frequentissimè quinque coherentibus, per marginem & exiguis & profundis incisuris diuisis, Ficulnea aut Heraclij Panacis referentibus, attamen ipsis minoribus, latæ in summo eminent vmbellæ, in quibus flosculi candidi, ac deinde semen duplex, planum, latum, ac tenue. radix candida in diuersa tendit.

Circa agrorum & pratorum margines locis humidioribus ac palustribus apud Germanos ac Belgas frequens occurrit.

Flores Iunio mense vigent: semen Iulio ac Augusto ad perfectionem peruenit.

Σπονδύλιον Græci: Latini similiter Spondylium: in Galeni exemplari σπονδύλιον legitur: Germaniæ ac Belgij Officinæ Brancam vrsinam olim appellarunt, & pro Acantho in decoctis ad enemata temerè acceperunt: atque inde perperam Germanis *Bernclauw*: Brabantis *Beerendlauwe*: & Gallis *Brance vrsine*. Extant autem huius inter spurias voces hæc eius nomina; *Ἀσπύλη*, *Φαλκρύσιον*, *ἀσέριον*, *ρίσιον*, *σπονδυλὴς*, *ροσφύρον*, *οἰνύβη*, herba Rutinalis.

Spondylii semen acris ac incidentis esse facultatis, ad asthma, epilepsim, & Regium morbum aptum esse medicamentum Galenus ait. pituitam per aluum detrahare Diosc. refert, &

iocinoris vitii ac vteri strangulationi prætetea mederi.

Radix contra iocinoris vitia, & Regium morbum similiter commendatur: eadem circum-rasa fistularum callos imposita abrodit.

Poloni ac Lituani ex Spondylii foliis ac semine cum aqua, addito fermento, potionem coquere feruntur, quæ pauperibus sit loco Cereuisiæ.

De Panace, ac primum de Heraclio.

CAP. XII.

PANACES, auctore Theophrasto lib. ix. multiplex est. Quoddam in Syria nascitur: deinde & alia tria, Chironium, Heraclium, & Asclepion: præter hæc verò & vnum *παραφυλλον*, Latifolium: & alterum tenuifolium, *λεπτοφυλλον*; Ita in vniuersum apud Theophrastum sex Panacis species: Dioscorides verò tantum tria describit, Heraclium, Asclepium, & Chironium.

Syriacum autem Panaces à Theophrasto quale sit non exprimitur: Plinius lib. xii. cap.

Panaces Heraclium, vel potius Spōdylium alterum.



cap. xxvi. foliis illud esse ait ampla magnitudine rotundis. Sed suspicio est, hæc ex Heraclij Panacis descriptione translata.

Panaces Latifolium, Centaurium esse magnum: & Tenuifolium, Centaurium minus non temerè existimatur: Teste siquidem Plinio, Panaces à Chirone repertum Centaurium cognominatur: vti latius scriptum Pempt. iii. lib. primi cap. xi.

Heraclium Panacis foliis est, vt Dioscorides, asperis, virentibus, ad ficulnea accedentibus, quinquepartitò diuisis, (magnis & amplis Theophrastus): caule ferulaceo lanugine quadam incanescente: muscario Anethi: flore luteo: semine odorato, *πνευματικόν* siue acri ac mordicante: radicibus ab vno capite pluribus, albis, graueolentibus, crassi corticis, & subamari gustus. Theophrastus radice, inquit, digiti crassitudine, bifida, aut trifida, gustu subamara.

Huic autem descriptioni respondens, excepto solo floris colore, in Belgij hortis subinde reperitur, quod Heraclium Panacis vocant.

Spōdylio, verò istud adeò simile, vt maius, vel alterum genus eius esse appareat. Caules etenim promit crassos, geniculatos, subhirsutos, sed altiores, ad Ferule altitudinem accedentes: folia similiter aspera, maiora, ex tribus ferè cohærentia, quorum singula quinquepartitò diuisa, ficulnea proximè referunt:

flores in umbellis candidos: semen latum, planum, ac tenue veluti Spondylii: radicem candidam, in plures mox diuisam.

Ostenditur istud, vt diximus, pro Panace Heraclio, tamen si flos non luteus, verum candidus sit: Lobelius tamen se floribus luteis istud vidisse scribit.

Matthioli & tale aliquod pictura exhibet, quod in Apennini iugis, in Argentario promontorio, in maritimis Senentibus spontè nascitur, in Italia autem hortis colitur: Lachrymam autem ex hoc colligi in Italia, affirmare nequit; Nam Opopanax qui Venetis vèditur, ex Alexandria Egypti, inquit, infertur. Quale autem Egyptium Panaces non constat. Fortassis Syriacum illud, cuius Theophrastus meminit, quod ab Heraclio differens est.

Dioscorides Panaces Heraclium plurimum in Bœotia, & in Phocidæ Arcadiæ nasci refert: deinde multò inferius in Cyrene Libyæ ac Macedonia, atque inibi excipi succum excisa radice.

Quod verò Græcis *πανάκας*, Latinis similiter Panaces dicitur. Et primum quidem Dioscoridis *πανάκας ηερakλειον*, Latinis Panaces Herculanum siue Herculeum. Nobis cum non constaret, quod depictum est legitimum esse Panaces Herculeum, maluimus id Spondylium alterum aut maius appellare, quam temerè pro Heraclio exhibere.

Herculei autem Panacis radicum cortex exiccatorium simul & exsiccatorium est medicamentum, sed minus quam succus, auctore Galeno. Radix in ramenta concisa, vt Dioscorides, utroque imposita partus extrahit: ad vetera vlcera eadem efficax: nudatis ossibus carnem superinducit. Fructus cum Absynthio menses pellit: cum Aristolochia prodest contra morsus animalium venenatorum: aduersus vteri strangulationes cum vino bibitur.

De Panace Asclepio ex Dios. & Theophrasto.

C A P. XIII.

PANACE S Asclepio caulem à terra producit tenuem, cubitalè, geniculis articulatum: atque circa hunc folia maiora quam Fœniculi, hirsutiora item & odorata, (folio Thapsiæ, sed crassiore, Theophrastus) in fastigijs umbellas; in quibus flores auricolares, acres, ac odorati.

c 3

(aliàs

Panaces Asclepium vt existimatur.



Panaces peregrinum.

Chironium
Panacis.

(aliàs *δυσωδὴν*, id est, graueolentes) radix, vt Theophrastus, dodrantis longitudine, candida, crassaque vehementer, cortice crasso & salso.

Incognitum istud est: Matthiolus iconem exhibet, sed descriptionem nullam addit. Proponit & haud absimilem, si non eadem est, Lobelius, quæ in Aduersariis lacteo succo multo turgere scribitur: veluti Ferula, sed minus quam hæc, sapore sit acri.

Πανάκης ἀσκληπιάδιον, Latinis *Æsculapium Panaces*. Aliqui, inquit Dioscorides, Panaces vocant sylvestre Origanum: cap. vero de Origano (vt supra scripsimus) Sylvestre Origanum vocari ait Panaces Herachium.

At Panaces Asclepium minus calidum est Panace Herachio, quamobrem floribus & semine melli mixtis ad vlcerà, phymata, & phagedænas vtuntur, Galenus: quæ & Dioscorides, addens præterea ex vino aduersus serpentes bibi, & cum oleo illiniri.

De Peregrino quodam Panace, ac de Chironio.

CAP. XIII.

PANACES istud quod Peregrinum appellamus, foliis est amplis, ex alius pluribus commissis, nonnihil hirsutis ac asperis, quorum singulatia longa, lata, acuminata, Lappathi folia quodammodo æmulantur, sed tamen minora. caulis geniculatus, ferulaceus, tres aut quatuor cubitos altus, in ramulos superius diuisus: flores in umbellis amplis lutei: semen larum, planum, & sufflaum. longa & candida radix. Ex huius vulnerato, præsertim circa radicem, caule, succus æstius mensibus manat, spontè conrescens, Opopanaci colore similis, odoris quidem exigui, sed gustu exalfaciens.

Non modò aut in Italiâ, aut aliarum calidarum regionum hortis, vbi quandoque feritur, succus è vulnerato caule exit, verùm & in Belgio obseruatum est, æstate feruida, huiuscemodi quoque lachrymam inciso scapo effluxisse. Atque hic quidem succus Panaces genus hanc stirpem esse euidenter ostendit: Quod & semen confirmat in Panacis lachryma repertum, ex quo Petro Coudenbergo Pharmacopœo Antuerpiensi hæc primum in Belgio enata stirps est.

Cùm autem Panacis multa existant genera, quodnam ex iis sit considerandum occurrit. Non esse autem Herachium Panaces, nec similiter Asclepium, ex superioribus satis patet. relinquatur vt vel Chironium, vel Synacum sit.

Chironium autem Panaces folium habet Amaraco simile: florem aureum: radicem tenuem, non altè descendentem, gustu acrem, vt quidem Dioscorides. Cum quo & Apuleius conuenit: Panaces Chironium habet folia, ait, Amaraco similia, flores aurocos: radicem tenuem, non altam, acerrimam.

Theo.

Theophrasti verò descriptio ab horum multum differens est. Chironium, inquit, folium habet simile Lapatho, maius ac *δασύπτερον*, id est, densius, siue hirsutius: flores verò auricolores: radicem longam: amat loca *τὰ σίονα*, id est, pingua.

Eadem & Plinius lib. xxv. cap. iiii. nisi quod radicem non longam, sed paruiam tradat, facili lapsu ex *μακρόν* in *μικρόν*. Tertium, ait, Panaces Chironium cognominatur ab inuento-
re. Folium eius Lapatho simile, maius tamen ac hirsutius: flos aureus, radix parua, nascitur pinguibus locis.

Nicandri interpretis verba Theophrasti de Chironio adferens, non Lapatho, sed Amaraco simile tradit. *τὸ δὲ χειράνιον*, ait, *ὁμοίον Ἀμαράκῳ, μείζον δὲ καὶ δασύπτερον, ἀνθὸς δὲ χρυσοειδὲς, ῥίζα μακρά, φιλεῖ δὲ μέγιστα χειρὰ ταπεινὰ*, hoc est, Chironium simile Amaraco, maius tamen ac hirsutius: flos aurei coloris: radix longa. loca maximè amat aquosa. Ex his cognoscere est, Veterum auctorum loca quædam esse corrupta, veluti Plinij & Interpretis Nicandri: De-
inde duo esse Chironia, vnum folio Amaraci: alterum Lapathi.

Plinij locum
corruptus.

Prius Panaces humilis ac tenuifolia stirps est. Amaracus siquidem (cui simile esse scribitur) herba est ramosa, per terram serpens, folia habens hirsuta ac rotunda, tenuifolia Calaminthes æmula, valde odorata, quæ coronis adduntur, vt Dioscor. sub Sampfuchi nomine ipsum describens, testatur. Theophrastus lib. vi. Amaracum inter urbana coronaria reponit, quæ *ξύλῳ δὴ μικρὸς φύλλα, δὴ καὶ φρυγανία*, id est, lignosa, tenuifolia, & idcirco ad suffruticum naturam accedunt.

Amaracum

Alterum verò Panaces Chironium, quod folia habet Lapathi, maiora, ac hirsutiora, non temerè Helenium siue Enula campana esse videtur: Apuleio enim auctore, Panaces Chironium Helenium & Inula campana quoque appellatur. Nec refert quod Dioscoridis adferens descriptionem folio ipsum esse tradiderit Amaraci. Non animaduertisse enim potuit aliter à Theophrasto quàm à Dioscoride describi, vt multa valde oscitanter à multis veterum & ob-
seruata & posteritati commendata, atque ab ipso quoque Apuleio, sunt.

Helenium.

Veterum
negligen-
tia.

Cum neutro autem horum Panaces Peregrinum conuenit, neque enim tenuifolio suffrutici Amaraco simile est, nec folium habet Lapathi maius; sed si particularia segmenta considerentur, multò minora. Iam & vulneratum æstiuis mensibus (vt scripsimus) lachrymâ istud effundit, qualem à Chironio Panace profluere, à nullo veterum memoriæ proditum reperitur. Ex quibus sanè constat Peregrinum, quod descripsimus Panaces, non esse Chironium, & iisdem de causis Synacum illud esse, vnde Opopanax colligitur, vel maximè apparet: Nul-
lius enim alterius, præter enumerata, apud veteres memoria extat.

Effluere autem ex Syriaco lachrymam Plinius lib. xii. cap. xxvi. aperte scribit: Theophrastus verò innuit, dum per messem ipsum secari (succum videlicet colligendi gratia) refert. Quod autem succus huius Peregrini Panacis in Belgio, eo qui in Officinis reperitur, minus odore aut sapore præstet, regionis frigiditas in causa est: In calidis etenim regionibus omnia odoratoria & fortiora: in frigidis verò minus odorata, ac viribus imbecilliora gignuntur.

Cæterum succus, qui Græcis *ὀποπαναξ*: Latinis similiter Opopanax: Officinis Oppopanax cum vocatur, ad plurimos vsus, ait Galenus, aptissimus, vtpotè exalfaciens, emolliens, dige-
rens, in calfaciendo tertij ordinis, in desiccando secundi.

Opopanax.

Auxiliatur, inquit Dioscorides, aduersus febrium circuitus & horrores, conuulsa, rupta, lateris dolores, tussis, tormina, vrinæ stillicidium. Contra vesicæ scabiem ex melicrato vel vino bibitur. menses ducit, foetus excutit, vteri flatu ac durities digerit cum melle dilutus. Est verò & Ischiadicis, si inungatur, utilis. Acopis & capitalibus medicamentis admixcet. Carbunculos rumpit. Cum vua passa podagricis impositus prodest. Causis dentibus inditus dolorem tollit. Vfus quoque eius ad aciem oculorum excitandam. Cum pice mixtus emplastrum vtile est contra morsus rabidorum.

De Silere montano.

CAP. XV.

SILER montanum folia edit ampla, & in multas partes dissecta, quorum segmenta latiora multò sunt quàm Peucedani, atque semper terna ab vno pediculo coherent, instar foliorum Trifolij aut Meliloti, ipsis tamen angustiora ac molliora, nonnihil si confricentur odorata. caulis tenuis, geniculatus, duorum subinde cubitorum, crassior & procerior est quàm Anethi: umbellæ prægrandes: flosculi candidi: semen verò oblongum vt Foeniculi, sed longius & crassius, maius etiam quàm Cumini sed acrius, alioqui ipsum non modò colore, sed & sapore quodammodo referens. radix albida, odorata in altum descendit.

In Liguria haud procul Genua in asperis montibus spontè nascitur, tum & alibi: In Belgij hortis factum provenit, sed rarò, & non nisi vbi æstas feruida semen perficit.

Siler montanum vulgò nominant: Galli ac Flandri nomine corrupto *Sermontaine*: Offi-

Siler montanum.

Siler alterum pratense.



Ligusticum

cinæ nonnullæ Seseleos. Non est tamen Sefeli, nec Sefelios species, vt ex sequentibus capitibus satis erit manifestum. Sed Ligusticum est, quod Græcis λυγιστικόν à λυγείᾳ siue Liguria nomen accepit: Galenus λυβυστικόν nominat: nonnulli verò πανακίαια, alij πάλαντες. Respondet Ligustici, quæ apud Dioscoridem, descriptioni: Conueniunt quoque natales, nam in Liguria plurimum nascitur.

2. Superiori & alterum simile reperitur genus, bicubitalis nempe altitudinis, sed foliis amplioribus, nigrioribus, in multa similiter segmenta, sed angustiora, diuisis, alioqui vt prioris, respondent muscaria: at semen minus est, parum acre, exiguique odoris. radix foris nigricans, intus candida, in plures subinde distributa; quibusdam in locis, veluti in hortis, fibras etiam emittens, quibus proserpens seipsum multiplicat.

In nonnullis pratis ac humidis locis in Gallia subinde gignitur. In hortis Belgij non infelicitè prouenit.

Nonnulli Sefeli nuncupant pratense, aut Monspeliense: verum huius species non est. Sileris montani siue Ligustici spurium ac ignauum genus est. Angli, vt Lobelius ait, huic similem, foliis tantum modo minoribus, Saxifragan appellât, quam aduersus calculos efficacem, atque eum confringere posse affirmant.

Saxifraga
Anglica-
na.

Sileris autem montani seminis vis exsalfactoria atque rescicans ordine est tertio. Vrinæ & menses potu ducit: prodest ad intestinorum ex cruditate dolores: concoctionem promouet: flatu discutit: auxiliatur contra ventriculi inflationes ac tumores, serpentūque morsus.

Radix eisdem præbet effectus, sed minus efficaciter, vt potè minus calida siccaque.

De Leuistico vulgari.

CAP. XVI.

QVOD passim Leuisticum, quasi Ligusticum, vocatur, à Silere montano differens est. Proceri ac geniculati huius caules, interius inanes, plures ab vna non rarè assurgunt radice, in ramulos nonnullos subinde diuisi. Folia laciniosa ac veluti in plures partes dissecta, eademque marginibus incisa, lauia admodum ac resplendentia, ex luteo colore, veluti & ipsi caules, virent. Flores in umbellis lutei: semen oblongum, striatum, geminum, fordidi coloris, grandis, torosa ac carnosæ retilibilis radix, foris nigricans, intus alba. Tota stirps grato ac aroma redolente odore prædita est, sed semen graueolentius.

In quam.

Leuisticum vulgare.



In quamplurimis apud Germanos ac Belgas hortis reperitur: amat loca pingua & non nihil humentia.

Æstate flores: Augusto magna ex parte semen ad maturitatem peruenit: primo Vere germina erumpunt.

Leuisticum passim appellant, quasi Ligusticum, cuius loco istud olim Officina in vsum recepere: Germanis *Lybstockel*: Gallis *Lineſche*: Brabantis *Lautſe*: Hollandis *Lanaſ* dicitur. Non esse Ligusticum ex superiore capite satis patet. Fuchsius Smyrnium esse iudicauit. Duo autem sunt Smyrnia. vnum à Theophrasto: alterum à Dioscoride describitur. Vtrumque cognitum est, cum neutro autem Leuisticum conuenit. Nec recipienda est eorum sententia, qui Hippofelinum appellant: nam quod Dioscoridi Hippofelinum, Theophrasto Smyrnion dicitur. Laſerpiſij aliquid genus esse potius videtur: nam vti differentes sunt Laſerpiſij succi, sic & diuerſa esse genera, vnde hi profuant, veritati consonum.

Describitur Laſerpiſij caule ferulaceo, *Laſerpiſij*. foliis Apio ſimilibus: Nec ab hac forma Leuisticum alienum est.

Est autem Leuisticum & radice & foliis, tum & ſemine exalfaciens ac reſicans ordine tertio incipiente, & tenuium admodum partium.

Radix reſicata cum vino bibita ventriculo prodeſt, crudorum humorum concoctioneni

promouet, dolores ſedat, inflationes diſcutit, ſudores mouet.

Semen eadem poteſt: quod & vrinas ac menſes cit, ſecundas remorantes abigit, aduerſus vteri ſtrangulatus prodeſt: item & contra ſerpentium morſus.

Herbæ folia in balneo ſudores mouent, cutis ſordiditates tollunt, & menſes promouent: eadem trita & recenti vulnere impoſita ipſum citò curant.

De *Sefeli Maſſilienſi*. CAP. XVII.

SESELIOſ genera tria ſunt Dioscoridi, Maſſilienſe, Æthiopicum, & Peloponnenſe. Maſſilienſi caulis ſeſquicubitalis, vel altior, ferulaceus, multis articulis geniculatus, durus, raro reſtus, ſæpius modò in hanc, modò in illam partem reflexus: folia vcluti Fœniculi, ſed ampliora, latiora, craſſiora, ac dilutius virentia: floſculi in muſcariis candiduli: ſemina oblongioris formæ vt Fœniculi aut Aniſi, guſtu acria, non tamen ingrata: albida, altè deſcendens, iucundi odoris radix.

In Commonorum Prouincia, quæ à Rhodano ad Vocontios patet, vbi Maſſilia vrbs, frequens gignitur, tum & in aliis Gallia, ac Italia quibuſdam locis.

Græci *ſéſeli μεγαλεωπικόν*: Latini Sefeli Maſſilienſe quoque nominant. à natali loco cognomen accepit. à nonnullis & *σάγγον*. Recentiorum quidam Fœniculũ tortuoſum vocant.

Caterũ Sefelioſ & radix & fruſtus exalfaciũt ac reſcant ſecundo ordine, & tenuis ſunt eſſentia. vrinas mouent ac ſtranguriæ medentur: menſes & fœtus trahunt: orthopnœam & veterem tuſſim ſanant: vteri ſuffocationibus & comitialibus proſunt.

Semen cum vino potum cruda concoquit, tormina diſcutit, epialis febribus, vt Dioſc., vile. Capris cæterisque pecudibus datur in potu, quò facilius ſuos fœtus enitantur, auctore eodem.

De *Sefeli Æthiopico*. CAP. XVIII.

ÆTHIOPICVM Sefeli lignoſis fruticat cauliculis, ſubnigricantibus, raro ſubrubentibus, bicubitalibus. alas proſert cubitales: folia oblonga, læuia, mediocriter lata, dilutè & ex albido virentia, longiora quàm Hedera, ad Periclymeni Germanici accedentia. umbellæ luteoſ edunt floſculos: ſemina verò maiora quàm Fœniculi. radix longa eſt, & reſtilibilis, vcluti & ipſa ſtipſa.

Reperitur

Sefeli Æthiopicum frutex.

Sefeli Æthiopicum herba.



Reperitur & in faxosis, & in maritimis haud procul Massilia, tum & aliis Narbonensis Gallia locis.

Iulio ac Augusto cum floribus ac seminibus in vigore est.

Αἰθιοπικὸν σέσελι Græci: Latini Æthiopicum Sefeli similiter appellant: Ægyptij Κύνος φελ-
ιν, id est, canis horror.

Sefeliher-
baceum.

Est verò præter istud & aliud ad hoc Sefelios genus, vt existimatur, referendum, quod Herbaceum nō abs re cognominatur. Caulis huius quandoq; bicubitalis, sed haudquaquam lignosus, nec hyemem sustinens: folia ampla sunt ex pluribus coherentia veluti Palustris Apij, quorum singularia lata, ambitu ferrata: flosculi in umbellis candidi: semen membranosum ac paleaceum, latum, oblongum, candicans, odore & sapore seminis Angelicæ. radix foris nigricans, intus albida est, odoreque commendabilis.

Libanoris
Theophrasti.

Depinxere istud pro legitimo Æthiopico Fuchsius, Tragus, & quandoque Matthiolus: at verum ac legitimum Æthiopicum, fruticans solummodo est. Herbaceum ad Theophrasti Libanotidem citius referendum, quod folia ait habere σελίνω ἐλεῖω, id est, palustri Apio maiora, caulem ad magnitudinem cubiti: fructum candidum, ξαχύν siue asperum, & oblongum, quale herbacei Sefelios semen.

Æthiopicum porro Sefeli iisdem, quibus Massiliense, viribus præditum existimatur.

De Sefeli Peloponnesi ex Dioscoride.

CAP. XIX.

SESALI Peloponnesense folia habet Cicuta: similia, latiora, & πύρρα, id est, crassiora siue pinguiora, (aliàs ξαχύνρα, hoc est, asperiora.) caulem, quàm Massaleoticum, maiorem, ferulaceum, in fastigio muscarium latum; in quo semen odoratum, latius & carnosius (vide licet quàm aliorum.)

Nascitur in asperis, riguis, ac collibus: gignitur & in Ida.

Vim eandem, quam reliqua, obtinet. Pro huiusmodi autem Sefeli nonnulli stirpem exhibent à C. Cusio in observationibus Hispaniensibus descriptam.

Ferulacea autem hæc est, caule cubito altiore, quandoque bicubitali, digiti crassitudine, nodoso, intus cauo, ac fungoso: foliis magnis, amplis, variè dissectis, subhirsutis: umbellis grandi-

Seseli Peloponnesense vt putatur.



Seseli Creticum.



grandibus, latis: flore luteo: semine lato, oblongo, plano: radice crassa, longa, exterius nigricante, interius albida, lacteo succo turgente, qui gustu amarus ac acris nauseam excitet, & non raro vomitionem. Quæ si ita sese habeant (vt C. Clusio credimus) verisimile non est, Seseli, stirpem hanc esse, Peloponnesense. Neque enim vllius Seselios radix succo acri & amaricante prædita, sed omnium odore commendabilis & vires similes.

Proponitur verò & alia quædam à Matthiolo ferulacea stirps, verum nec hæc legitimum est Peloponnesense Seseli, nam fædo odore, ac Cicutæ simili molesta est: omne verò Seseli vel semine, vel radice, vel vtrisque odoratum. Quamobrem nec abs re & illa ex Seselium classe ac numero reicitur. Et Seseli Peloponnesense inter incognita habetur.

De Seseli Cretico siue Tordylis.

CAP. XX.

TORDYLIVM humilis herba est, tenui cauliculo, dodrantali aut altiore: foliis dissectis, ambitu crenatis: floribus in vmbellis albidis: semine lato, rotundo, duplici, ambitu veluti limbum habente, clypeoli speciem referente, aut, vt Dioscorides, *ἀσπιδίσκος*, id est, exiguis scutis simili, odorato, ac nonnihil acri. radix tenuis.

In Narbonensi Gallia secus vias ac inter fetes spontè gignitur. Dioscorides iuxta Ciliciam in Amano monte nasci refert.

Julio ac Augusto in hortis Belgij subinde semen ad maturitatem peruenit.

Græci *Τορδύλιον*, & *Σέσαλι κρητικόν*: Paulus Ægineta *Τορδύλιον* scribit: Latini Tordylion, & Seseli Creticum similiter appellant: Officinis incognitum est.

Calidum est, inquit Paulus Ægineta, Tordylis semen. Ad vrinam & menses prouocandos vtile habetur. Succus herbarum, feminisque *ὄν γάλα*, id est, cum vino passò, decem diebus trium obolorum pondere sumptus, nephriticos sanat.

Radix cum melle in delinctu ad promouendas pectoris excreationes efficax: auctor Dioscorides.

De Saxifragis. CAP. XXI.

SAXIFRAGIÆ duæ sunt: Maior vna: altera minor.

Maior amplitudine foliorum cauliumque i. altitudine minorem superat. folia variè scissa, Pastinacæ siue Elaphobosci, aut Sisari aliquatenus æmulantur, sed nigriora, asperiora, minora, ambitu verò etiam ferrata. caulis bicubitalis, angulosus, striatus. candicantes exiguis flosculis vmbellæ. semen quale Apij hortensis,

Saxifraga magna.



Saxifraga parua.



tenfis, acre, feruentisq̃ue gustus. radix oblonga, teres, candida, sapore acris, & saluam com-
manducata ciens.

2. Minor primis ac radicibus proximis foliis priorem refert, sunt tamen multò teneriora ac
minora, circa cauliculos verò tenuissima, nec prioribus similia: flosculi ac semina veluti Ma-
ioris. radiculæ tenuiores quoque ac minores, sed non minus acres.

Germaniæ ac Belgio vtraque satis familiaris, sed minor frequentior. Lætum & pingue re-
quirunt solum, sed tamen incultum, veluti agrorum margines, & alia similia, quæ aratro non
proscinduntur.

Iulio ac Augusto flores ac semina perficiunt.

Vtramque recentior ætas Saxifragam aut Saxifragiam appellat: quidam Petæfundulam:
alij Bibenellam aut Bipennulam: Baptista Sardus, deinde & Leonhartus Fuchsius Pimp-
inellam. Quam ob rem à nonnullis Pimpinella Saxifraga nominatur: Est etenim & alia Pim-
pinella cognomine Sanguisorba. Extat tamen & vetus vericulus qui Pimpinellam à Saxi-
fraga differre ostendit, qui talis est:

Pimpinella pilos: Saxifraga non habet ullos.

Est siquidem Sanguisorba, quam Pimpinellam vocat, nonnihil hirsuta: Saxifraga verò hæc
nequaquam: foliorum autem primorum Saxifragæ minoris & Pimpinellæ Sanguisorbæ
quædam similitudo.

Maiorem Germani *Bibernell*: Brabanti *Beuenaert*: Bohemi *Bedrnijf*: Latine Saxifragam
magnam siue maiorem vocant.

Minorem Saxifragam hircinam quidam, alij Pimpinellam Saxifragam minorem: Bra-
banti *Beuernelle*. Qui autem Saxifragam hanc, Pyrethrum esse existimant, non parum à ve-
ro recedunt. Legitimum Pyrethrum Pemptadis tertiz lib. primo descriptum est.

Quod si autem ad aliquam Dioscoridis referenda videatur, cum nullo citius quam cum
Bunio conuenire poterit. Caulis siquidem angulosus est, & maioris digitalis ferè crassitudi-
nis: folia inferiora Apio comparari possunt, superiora, præsertim minoris, longè tenuiora:
flores in umbellis Anethi similibus: semen odoratum, minus quam Hyoscyami, acre ac ex-
calfaciens: quale Bunion esse, Dioscorides verbis istis ostendit:

Bunium.

Βάνιον καλὸν ἀνίστι τετράγωνον, δὲ μέσην πᾶρος δακτυλίου, φύλλα δὲ πρὸς τῇ ῥίζῃ ὁμοία σελίνου
λεπτό-

λεπτότερον δὲ πολλὰ τοῦ τοῦ ἀνέθου ἀνέθου, ἀπὸ τοῦ δὲ ὁσπυδίου μίξεσθαι. Quæ Latine sic reddi possunt: Bugium caulem edit quadrangularem, prolixum, digiti crassitudinis; folia radiei proxima Apio similia; tenuiora verò multo, quæ surium: flos Anethi: semen odoratum, Hyoscyami minus. Habent exemplaria quædam aliter, verum nos emendatiora amplectimur.

Facultate autem Saxifragiæ semen ac radix vehementer & tertio ordine excalfaciens ac resiccans, & partium vnâ tenuium.

Vtraque vrinæ mouent, stranguriæ ac ischuriæ medentur: calculos coherentes dissolunt ac expellunt: (vnde Saxifragiæ nomen acceperunt) præsertim si in balneo horum puluis aut decoctum propinetur. Mouent eadem menses, ac secundas pellunt: iocinoris lienisq; obstructions aperiunt: ventriculi cruditates emendant: tormina colique dolores sedant: status discutunt. Aduersantur etiam venenis, & contra serpentum morsus ex vino vtiliter dantur. Existimantur quoque aduersus morbos pestilentes prodesse.

Radix commanducata dentium dolores sedat, & multam ex ore pituitam elicit.

Aqua ex Saxifragia per organa vitrea destillata, oculorum caliginem discutere fertur: & succus lentigines ac faciei maculas delere.

De Saxifraga alba.

CAP. XXII.

Saxifraga alba.

Saxifraga aurea.



NON est hæc umbellifera, sed nomen illi cum Saxifraga commune, in societatem eius pertraxit.

Promit autem ista folia aliquot in hirsutis & mediocriter longis pediculis rotunda, per marginem crenata, Hederae terrestres molliora & albidiora, inter quæ cauliculi attolluntur teretes, tenelli, dodrante altiores, lanuginosi, in fastigiis quorum flosculi inalbant. radix multas demittit fibras, cui superius veluti granula insident, feminis Coriandri magnitudine, aut paulò maiora, gustu amaricantia, colore partim purpureo rubentia, partim albida. Hæc semina huius Saxifragæ vulgò habentur.

Locis herbosis incultis, in montibus, collibus, in Germania, tum & in Bohemia multis locis gignitur: Et nonnullis quidem locis altior & maioribus foliis: aliis, & frequentius, minor.

d

Maio

Maior mense cum floribus reperitur, paulò post folia caulesque inarescunt, relictis circa radicem granis, quæ tempestiuè colligenda, alioqui & euanida futura.

Saxifragam recentiores appellant. albam cognominant, ad differentiam eius, quæ cap. superiore descripta est. Germanis *weiß steynbrech*: Brabantis *witte steenbreck*: Gallis *Saxifrage blanche*.

Saxifraga aurea.

Huic autem foliis aliquatenus similis alia quædam Saxifraga dicta reperitur, quæ Aurea cognomen accepit. folia siquidem ei quoque sunt rotundiuscula, & ambitu serrata: cauliculi autem omnino breues, palmi altitudine, in quorum ramosis cacuminibus flosculi exigui auri luteo colore resplendent. succedunt exigua rotunda vascula, in quibus rubens pusillumque semen.

Reperitur in quibusdam palustribus ac riguis Brabantiae ac Flandriae locis, solo arenoso ac sterili.

Maior ac Aprili cum flore ac semine viget.

Sed ad Saxifragam albam reuertamur. Grana huius quæ circa radicem reperiuntur, tum & folia ac radices, calida ac sicca sunt, vtriusque qualitatis ordine secundo. Ferruntur autem hæc vesicæ ac renum vitis ac doloribus mederi: calculos dissolvere: vrinæ prouocare: stillicidioque auxiliari.

De Peucedano.

CAP. XXIII.

Peucedanum.



PEUCEDANO caules tenues, geniculati, subinde cubitales; folia multò quàm Fœniculi ampliora, quorum singula segmenta lenta, oblonga, tenuia, Pini foliis similia apparent: flosculi exigui in vmbellis luteoli: semen oblongum, tenue, non carnosum. radix supernè comosa, mediocris crassitudinis, foris nigricans, interius albidior, succi plena, altè & ad duos quandoque cubitos descendit. Hæc flauum, graueolentem, ὀπωρ, siue liquorem vulnerata emittit, qui mox concretescit citò reficcatur; colore sulphur referens.

In colligendo (inquit Dioscorides) capitis dolores & vertigines sentiuntur, nisi nares prius & caput rosaceo oleo perungantur. Radix exempto liquore deinceps inutilis. Colligitur præterea ex caulibus, veluti è radice Mandragoræ, ῥύλας, id est, succus, sed minus efficax ipso ὀπωρ siue liquore, hic succus est; citiusque diffatis viribus signauus redditur. Inuenitur verò & quandoque concreta Lachryma thuri similis, caulibus radicibusque adhærens: Dioscorides auctor.

In montanis gignitur, non rarò in apricis & pinguibus: In Italia, Narbonensi Gallia, Germania, tum & in aliis regionibus reperitur. Et subinde quidem non-

nullis locis foliis densioribus, vmbellaq; angustiore: alibi foliis rarioribus, & singulis eorum segmentis longioribus ac angustioribus, vmbella verò laxiore & latiore.

Ὀπωρ siue Liqueor Dioscoridi præfertur è Sardoniam ac Samothrace, odoris grauis, rufus, feruensque gustu.

In Germania ac Belgij hortis Iulio Peucedanos floret: Augusto ac Septembri semen maturum legitur, radix hyeme restans, Vere noua folia caulesque promit.

Græcis *πυκνέδανος*, Latinis similiter Peucedanos; tum & Pinastellum: Officinæ pleræque, tum & vulgò Fœniculum porcinum appellant: A nonnullis Stataria, ἀγριον, & ἀγριόφυλλον, vt inter notha; A prophetis ἀγαθὸς δαίμων, id est, bonus Genius: Germanis *Harstrang*: Schwessell

Schweffel wirtzell / Senfentzel: Brabantis *Verkens* *benckel*: Italis & Gallis *Peucedano*: Hispanis *Herbatum*: Anglis *Horestrange*. à πικρὴ quæ Latinis Pinus, Peucedano & Pineftello nomen acceffit.

Liquor autem Peucedani siue ὕψος exalfaciens ac rescicans ordine est tertio. Radix minus quam liquor exalfacit, sed valde rescicat: Exalfaciens quidem ordine secundo completo, desiccans verò tertio incipiente, vt Galenus scriptum reliquit.

Prodest verò ὕψος, siue liquor ex aceto & oleo rosaceo inunctus Lethargicis, Phreniticis, vertiginosis, comitialibus, diuturnis capitis doloribus, paralyticis, conuulsis, atque in vniuersum omnibus neruorum affectionibus cum aceto & oleo, vt Dioscorides scribit. Idem olfactu strangulatione vteri laborantes, & sopore occupatos, reuocat: suffitu serpentes fugat: aurium doloribus cum aceto instillatus prodest: cavitati eroforum dentium impositus dolores eorundem mitigat. In ouo sumptus aduersus tussim, difficultatem respirandi, tormina & inflationes auxiliatur: ex crassitudine, addit Galenus, & viscositate humorum nata. Alium leniter mouet: Lienem minuit, nempe incidendo, digerendo & crassos humores extenuando. Difficiles partus adiuvat: vterum aperit. Ad vesicæ & renum dolores bibitus facit.

Radix ad eadem utilis, sed inefficacior: farina eius fordida vlcera purgat: carnem generat (Galenus addit:) & vetera cicatrice obducit: squamas ossium celerrimè detrahit. Cera-
tis malagmatisque calfacientibus admiscetur. Eligenda autem est recens radix, non cariota, solida, odoris plena, vt auctor Dioscorides.

De Angelica.

CAP. XXIII.

Angelica maior.

Angelica sylvestris.



ANGELICARVM vna maior est, quam Hortensem & satiuam nominant: altera minor, sylvestris dicta.

Satiua procero caule, eoque læui, geniculato, atque interius inani assurgit, qui quandoq; i. brachij crassitudinem, & humanæ stature excedit altitudinem. Folia amplissima, alis multis, partibusque compluribus, latis, ambituque incisis luxuriant. Umbellæ latæ sunt: flosculi
d 2 albi.

Archangelica.



albicantes: semina sufflavia, lata, plana, membranosa. prægrandis est radix & crassa; foris minus, interius candidior, odore grato aroma redolens; ex qua liquor oleosus, pinguis, subluteus fluit, odoris assimilis, quem & ipsa folia ac caules referunt.

Sylvestris satiuam æmuletur, sed tamen omnibus partibus suis minor. caules breuiiores ac tenuiores sunt, folia tamen ampliora, minora tamen ac nigriora. radix tenuior & minus oleosa, aut odorata.

Satiua in Belgij quidem hortis, sed alibi spontanea est, vt in Noruegia, & Islandia dicta Septentrionis insula, prægrandi ubi nascitur altitudine, & ab indigenis caulibus detracto editur cortice, vt ab ipsis acceptimus, quos in Islandia peregrinantes, hisce vesci alterius cibi quandoque coëgit inopia. ferunt autem sapidum esse & palato eufurientigratum. Gignitur verò & in nonnullis Germaniæ, ac potissimum in Bohemiæ montibus.

Sylvestris siue minor Angelica, passim in vtraque Germania locis reperitur humidioribus, præsertim in syluis ac syluosis.

Vtriusque radix post seminis maturitatem marcescit; quod altero aut raro tertio, ex quo facta est anno, accidit. Legenda radix priusquam caulibus erumpat: fungosa alioqui & inefficax.

Recentior ætas Angelicam appellat: & maiorem quidem satiuam, quod quandoque in hortis feratur: Natura sua tamen & ipsa sylvestris est. Minor verò passim sylvestris dicitur ac habetur: Germanis *Angelick*; *Wurfwurtzel*; vel *des heiligen geist wurtzel*; id est, Sancti Spiritus radix, teste Leonharto Fuchsio: Belgis *Angelika*; Gallis similiter *Angelic*.

Σιλφίου siue *Laserpitij* species esse apparet (si non ipsum genuinum ac legitimum *Laserpitium*.) Nam si cum iis conferatur, quæ à Theophrasto prolixè satis de *Silphio* siue *Laserpitio* lib. vi. De historia stirpium scribuntur, respondere comperietur. Radix crassa, superius veluti in caput extuberat: caulis quantus *Ferulæ*, cibo, vt scripsimus, idoneus; qui post seminis maturitatem perit: folium *Apij* diuisura, sed longè maius: semen vêtò facillè abripitur, latum ac foliaceum; vnde aliæ stirpes rursus progignuntur: amat sylvestria loca. Quale omnino *Silphium* à Theophrasto esse traditur, vt x x v i. subsequente capite latius ostenditur. Iam & memini olim me ab excellentissimo ac clarissimo viro Iacobo Antonio Cortuso *Lasere* accipere, odore ac colore succo è radicibus *Angelicæ* incisiss profluenti, simile: quod *Angelicam* *Silphium* esse quoque adstruit.

2. Sylvestris verò *Angelica* an illa sit quæ à Theophrasto *μαγδαρι*: Latini *Magudaris*, altera videlicet *Laserpitij* species, expendendum ac considerandum relinquimus.

Archangelica.

Matthiolus & Gesnerus aquaticæ etiam cuiusdam *Angelicæ* meminere, sed quandoque eam non describere, suspicandum videretur, eam hanc esse, quæ *Archangelica* apud nos dicitur. Est hæc & foliorum amplitudine, satiuam haud inferior, sed tamen singularium frequentia numerosior: in plurima enim folia, huius diducuntur. caulis crassus, quandoque vnâ cum foliorum pediculis rubes, geniculatus quoque, valdè ramosus, è singulis siquidem articulis tres aut quatuor alas promit; multis idcirco vnde quaque vmbellis cingitur, quarum flores candidant: semen latum, longius & crassius quàm *Angelicæ*. alta radix & alba, exigui odoris; maioris tamen, quàm folia vel caulis, quæ nullius aut admodum obscuri.

At *Angelicæ*, & quidem maioris radix, cuius est vsus, excalfaciens ac rescicans est ordine secundo intenso, aut tertio incipiente. Proinde aperit, extenuat, digerit, & sudores mouet: venenis resistit: pestilentes morbos curat si tempestiuè exhibeatur. Datur autè pulueris eius drachma cum vino tenui, aut si febris vehementior, cum *Cardui benedicti* aut *Tormentillæ* stillatitia

stillatitia aqua & exiguo aceti, & per se quidem, aut addita Theriace ex viperis. à contagio deinde horum & præseruat, in ore detenta, aut commansa solum. Lentos crudosque humores eadem ad concoctionem perducit, crassorum, quæ pulmonibus thoracique inhaerent, expurgationem facilem procurat: hepar & lienem aperit: virginum remorantes menses euocat: secundas expellit. aduersus rigores febrium huius decoctum ex vino prodest. Valere etiam contra fascinationes radicem adfirmant, si quis eam secum gestarit: vt Fuchsius ait.

De *Astrantia* siue *Imperatoria*.

C A P. X X V.

Astrantia.

Herba *Gerardi*.



ASTRANTIAE magna & lata sunt folia, margine serrata, vt plurimum quæ radicibus proxima, præcipuè trifolia, non rarè verò & numerosiora. cauliculi cubitales, tenues, & geniculati inferius rubent. muscaria exiguis flosculis candicant. semè latum, planum, tenue, Anethi instar. obliquè serpunt radices, acres, odoratæ, & succo oleoso plenæ, foris è punice colore subnigricantes, interius sufflaue, facili quæ fecunditate stirpem multiplicant.

In nonnullis Italiae montosis gignitur: tum & apud Germanos, quibus tamen sæpè numero, veluti & Belgis, hortensis est.

Iunio flosculi apparent: semen succedit. hyemis patiens radix, multo tempore viuít, serpendo progrediens.

Non modò Astrantiam, sed & Imperatoriam recentiorum nonnulli hanc vocant: nonnulli verò Ostrutium, quasi Struthion: differt autem multum à Struthio siue Lanaria herba. Alij Asteritium siue Osteritium legere malunt. qui voces has à Laserpitio deprauatas volunt, & Asterantiam Laserpitium, vel eius speciem esse. Laserpitium autem caule describitur ferulaceo, id est, magno atque procero: huius autem, vt scripsimus, tenuis ac brevis est cauliculus, qui solus à Laserpitio differentem esse, satis ostendit. Germanis est *Weysterwurte*: Brabantis *Weysterwurtele*.

Huius syluestris species est, quam vulgò Brabantis *Geract*, id est, Gerardi herbam appel-

d 3

Herba Gerardi.

lant. foliis siquidem, floribus in muscariis candidis, latè serpentibus radicibus, priorem refert, omnibus tamen minoribus. graucolens herba est, & hortis molesta.

Feruentis admodum facultatis Afrantiæ radix, excalfaciens ordine tertio, nec minus reficcans, tenuium similiter partium est: incidit, attenuat, digerit, sudores ac vrinas mouet: crassos frigidosque humores concoquit: status intestinorum, ac ventriculi, tum & vteri discutit: colicis ac nephriticis prodest: Vrinæ mensesque prouocat: aduersus vteri strangulationes confert: secundas etiam pellit. Puluis drachmæ pondo aliquotiens datus hydropicis bene facit; conuulsis item ac epilepticis: à quartana ante accessionem cum vino exhibitus liberat: venenis resistit: pestilentibus morbis subuenit. In vino austero decocta radix dentium dolores mitigat: commansa saluam cit, atque inter apophlegmatissimos non postremo est loco, qui cerebrum per sputum à pituitosis liberant humoribus, & Apoplecticis, veteriosis, aliisque huiusmodi morbis laborantibus vtiliter adhibentur.

De Laserpitio & Magydari ex Theophrasto & aliis.

CAP. XXVI.

LASERPITIO folia exeunt Apio similia: caulis quantus Ferulæ, crassitudine proximus, ac similiter annuus, hominum cibo modis omnibus idoneus, assus etiam siue elixus, qui, posteaquam semen maturum, intercidit: semen latum, *φύλλον* siue foliaceum, quod & *φύλλον* siue folium vocatur. radix multa crassaque, supernè extruberans nigro cortice contegitur. Colligitur ex caule, tum & ex radice *ῥπος* siue liquor, qui Laser vocatur; quod & Dioscorides affirmat.

In Cyrenaica regione, quæ Libyæ siue Aphricæ prouincia est, gignitur: proinde rectè Catullus:

Laserciferis iacet Cyrenis.

Prius autem quàm Cyrenenses urbem habitarent, illic Laserpitium natum. Peculiare huius fertur culta fugere loca. Nasci verò & in Syria, Armenia, ac Media, quæ Asiæ subsunt, à Dioscoride refertur.

Vere incunte folium exit: deinde caulis editur: semen, cùm Auster post Caniculam flauerit, discutitur. vnde Laserpitium prouenit.

Quadraginta diebus (æstatis) succus capitur. Eodem anno radix & caulis perficiuntur. *Σιλφιον* Græcis, Laserpitium Latinis dicitur. Folium Theophrastus Malperon vocari sentit: Dioscorides verò caulem *μάσπετον* dici refert: post tamen: Nonnulli caulem Silphion, ait, nominant: radicem *μαγύδαριν*: folia verò Malspeta.

Laser.

Liquor Græcis *ῥπος*, Latinis Laser, Arabibus Asia appellatur. & qui è caulibus, *Καυλίας*; è radicibus verò *ρίζας*: Gaza hunc Radicarium; illum Scaparium vocat. Præfertur à Dioscoride Cyrenaicum Laser, & quidem subrubens, transparens, Myrrhæ æmulum, intensi odoris, non terrenum, suauè gustu, quod dilutum faciliè albescat. Medicum & Syriacum Laser viribus minus valent, & magis viosum reddunt odorem. Existimatur autem Syriacum aut Medicum Laser esse, quod Officinæ nostra ætate Assam fœtidam appellant.

Assa fœtida.
Magydaris

Fertur verò (Dioscorides scribit) & altera *μαγύδαριν* in Libya nasci. radix Laserpitio similis, minus crassa, acris, laxior, *ῥπος* siue Laser non habens.. Eadem & Theophrastus, quam tamen non in Libya, sed in Syria gigni refert. Quod Magydari, inquit, vocant, *ἔτερον ὅτι τοῦ σιλφίου*, id est, alterum est à Silphio, tenerius enim, minus acre, & Laser non habet. Gignitur in Syria, non in Cyrene: fertur in Parnaso monte multum esse: Nonnulli id quoque Silphion vocant.

Cæterum Silphij liquor, Galenus ait, calidissimus est: verum enim verò & folia, & caulis & radix sat strenuè excalfaciunt: Sed omnia statulentæ magis essentiæ sunt, ac proinde coctū difficilia: foris tamen corpori imposita efficaciora, & omnium potissimum *ῥπος* siue liquor, admodum trahentem facultatem possidens. Attamen & excrementas amolendi & liquandi vim quandam propter propositam temperiem obtinet.

Efficacissimum Laser, Dioscoride auctore; deinde folia: postea caulis. addit verò & multas alias particulares facultates, quas consultò prætermittimus, Galeni compendio contenti. Theophrastus foliis pecus pinguescere vehementer, & carnes earum mirabilem in modum fauac reddi, ait. Purgari verò & hoc pecus quidam affirmant, sed contrarium, quod videlicet minimè purgentur, alij iudicant. Mandi radices ex aceto recenter excisas, ex aliorum relatu Theophrastus quoque adfert.

De Ferula & Ferulagine.

CAP. XXVII.

Ferula.

Ferulago.



VNi vs Ferulæ Dioscorides meminit, ex qua Sagapenum colligitur: Chalbanum verò & Ammoniacum Ferulæ quoque $\delta\pi\omega\upsilon\varsigma$ siue liquores esse refert. Verum an istæ cum priore differant, nec ne, non exponit. Fieri autem potest, vt ex vnius generis Ferula differentes succi colligantur, pro regionum videlicet, vbi nascuntur, varietate. Veluti enim Lafer Cyrenis natum diuersum est à liquore, qui in Media & Syria prouenit: ita Ferulam in Media Sagapenum, iuxta Cyrenen Ammoniacum, in Syria Chalbanum proferre posse apparet. Theophrastus Ferulaceum genus in plures species diuidi ait, & vnam grandem, Ferulam nominat: alteram minorem, Ferulaginem.

Ferula autem caulem promit quatuor aut quinque cubitorum, geniculatum, crassum, & Ferulæ sub finem ætatis durum, ac lignosum, vnicum, sed circa cacumen ramosum: ex quo si prima germinatione futurorum foliorum ac umbellarum rudimentum eximatur, oui costum luteum magnitudine referet, quod Corculum Ferulæ nonnulli appellant. folia grandia sunt, mollia, & multifida, in capillamenti modum attenuata, multò quàm Fœniculi maiora, alterno ordine disposita. umbellæ cum in fastigio, tum in alis latæ: flosculi in his lutei: & deinde semina plana, lata, foliacea. radix magna, recta, altè descendit.

Ferulago minor & humilior quàm Ferula, alioqui similis: caulis quoque vnicus, & folia Ferulagæ vniufmodi. Sunt tamen, inquit Theophrastus, qui differentem à Ferula existiment.

Nascitur Ferula in compluribus Aphricæ ac Asiæ regionibus: nec deest in Europa: nam in Apulia & Narbonensi Gallia cognita est.

Iunio ac Iulio, vel etiam prius in calidis prouinciis floret, ac semen non multò post perficit: perit inde caulis, qui annuus est.

Quæ maior est Græcis Ναρβηζ : Latinis Ferula appellatur: Italis Ferola: Hispanis Cananheia.

Minor Ναρβηζία & Ferulago nominatur.

Quod in tenello ac primæ germinationis caule reperitur Græcè *ἐντελὴν τὸ Νάρθηκος*; ab interpretibus Medulla; à recentioribus Corculum Ferulæ dicitur.

Est autem medulla hæc, auctore Galeno, adstringentis qualitatis particeps, atque idcirco utilis sanguinem spuentibus, & cœliacis: Dioscorides tritam & naribus inditam sanguinem illinc erumpentem sistere etiam ait; & contra viperarum morsus in vino eandem dari.

Nostri atate fertur, præsertim in Apulia, à nonnullis sub cineribus tosta (foliis tamen aut panniculo prius inuoluta) edi, pipere & sale additis, esseque edulium suaue, quod etiam ad Venerem excitet.

Semen excalfacit & attenuat: torminosi auxiliatur: sudores mouet cum oleo corpori illitum.

Caules si edantur, capitis dolores faciunt; Muria condiuntur: Dioscorides auctor.

QVINTI LIBRI ET PEMPADIS SECVNDÆ
FINIS.

REM-

REMBERTI DODONAEI

321

DE RADICIBVS, PUR-

GANTIBVS HERBIS, CONVOL-

VVLIS, DELETERIIS, AC PERNI-

CIOSIS PLANTIS, FILICIBVS,

MVSCIS, ET FVNGIS,

STIRPIVM HISTORIÆ

PEMPTAS TERTIA.

DE RADICIBVS

LIBER PRIMVS.

PRÆFATIO.



SUPERIORE Pemptade, flores, odoratas, coronariasq; herbas, una cum umbelliferis, prosequi studuimus. hac verò tertia, qua ad medicamentorum materiam faciunt reliquæ occurrunt: veluti sunt, quarum ad multa vtilis radices: & quæ purgandi facultate pollent; quibus adminiculis sese conuoluentes accedunt, quod plurima harum inter purgantes sunt referenda. Pertinent & huc, quacunque deleteriam ac exitialem vim aut naturam sortitæ: nec non Filices, Musci, & Fungi. Primum ordine locum radices occupant: proximum purgantes: conuoluula tertium: succedunt exitiales ac perniciose: posterior Filicibus, Muscis, nec non Fungis relictus.

Radicum autem classis, aut, ut nuncupare libuit, liber, non omnes, quæ comprehendere potuissent, complectitur: verum eas tantummodo continet, quæ inter purgantes, conuoluula, vel oleracea, aut omnino alio loco, referenda non sunt. Nam ex his, quæ magnas ac efficaces radices obtinent, non pauca in alias digesta sunt classes: propter similitudinem videlicet aut affinitatem cum iis, quibus accesserunt. Iris & Pæonia, quia floribus præstant, inter hos referuntur. Scammonium verò & Bryonia, & alia, quod vicinis sese implicent, inter conuoluula numerantur: edules radices cum oleribus describuntur. Ita radicum classis pauciores complectitur, quam posset, si efficaces radices omnes in hanc contraherentur.

DE ARISTOLOCHIIIS.

CAPVT I.



ARISTOLOCHIÆ, auctore Dioscoride, tres sunt: Longa, Rotunda, & Clematidis. Plinius Pistolochiam speciem annumerauit quartam. Posterior ætas quintam, Saracenicam dictam, adinuenit.

Longa Aristolochia multis à radice tenuibus ac viticulosis germinat cauliculis, circa quos folia hinc inde mollia, odorataque: flores iuxta folia oblongi, caui, vna parte longiores, coloris purpurei, odoris grauis: fructus turbinati, striati, exiguis Pyris conformes; qui semine maturato in quinque vt plurimum partes dissiliunt, quod triangelum, ac nigricantis est coloris. radix subest dodrantalis, aut breuior, digitalis crassitudinis, buxci flauiscentis coloris, odorata, sed perquam amara ac ori ingrata.

Rotunda Aristolochia cauliculis foliisque priorem refert, sunt tamen paulò rotundiora folia: eius præsertim, cuius fructus turbinatur: flos vnus (differentiæ etenim in hoc non nihil) oblongior & angustior, colore subluteus: alterius breuior, & qua reflectitur parte, in purpura subnigricans: fructus huius Pyri modo è latiore sede fastigiatur: illius in rotundo oblongus: vtriusq; striatus: semina qualia longæ. radices orbiculatæ ac tuberosæ, gustu & odore longæ.

Clematidis longis, prætenuib; viticulosisq; suis cauliculis, ac non raro ramosis, vicina quæuis adminicula comprehendit, quibus se Smilacis modo implicat ac circumuoluit: folia longior



Aristolochia Clematidis.



giori pediculo hærent, lævia, lata, acuminata, vti aliarum: flos similiter cauus, oblongus, luteus, aut ex purpura nigricans: fructus haud differentes. tenues autem radices sunt, & prælongæ; modò per summa serpentes; mox altius demissæ; colore præcedentium.

Dioscoridis exemplaria Clematiten foliis esse habent, αἰζώου μικροῦ ὁμοίᾳ, sed legédum est: ἀσάβου ὁμοίᾳ, μικρῇ.

Deprauatus est de Clematite & Theophrasti locus. nam vbi legitur: τῇ χροῖᾳ δὲ μέλανα, & mox: φύλλον δὲ ἔχει προσεμπερές τῇ ἀλσίνῃ, restituendum est: τῇ χροῖᾳ δὲ μέλινα, id est, colore melina; & φύλλον δὲ ἔχει προσεμπερές τῇ ἐλξίνῃ.

Aristolochias autem nasci pinguibus & campestribus locis; Plinius refert. Hispaniæ agri harum trium feraces sunt. Longam & rotundam in Italia ac Narbonensi Gallia reperire quoque est.

Dioscoridis
locus am-
datus.
Theophras-
ti loco re-
stituta.

est. Clematiten Petrus Bellonius in Ida Cretæ monte à se inuentam scribit. Carolus Clusius circa Hispalim, plurimisq; aliis Beticæ Hispaniæ locis, in dumetis & vepribus offendisse se hanc refert.

Floret Aristolochiæ in Belgio quidem Maio aut Iunio : alibi & in calidioribus regionibus prius.

Nuncupatur Aristolochia Græcis ἀριστολόχια ; quoniam ἀρίστη τῶν λόχων, id est, optima puerperis sit.

Priorem ἀριστολόχiam μακράν, id est, Aristolochiam longam, ab ipsius radice forma, item & ἀκτυλὴν, μηλόκαρπον ἢ τρυχίαν nuncupant; & Aristolochiam quoque marem.

Altera femina existimatur, & ἀριστολόχια στρογγύλη, siue rotunda Aristolochia dicitur: à nōnullis etiam χαμαίμηλον, ceu terræ Malum. Cyclaminus tamen & terræ Malum appellatur, ab Aristolochiis multum differens.

Tertia Aristolochia κληματίνε, veluti sarmentitia cognominatur.

Reperiuntur porro & apud Apuleium Aristolochiæ & aliæ appellationes : vt ; ἀδρα ῥίζα, ἐφέσια, ἐφέσιος, πυξίονος, δάρδανος, ὀπητῆς; quæ cui speciei propriæ sint, non satis apparet; omnibus communes videntur.

Facultate autem omnes hæ Aristolochiæ excalfaciunt, resiccantq; , & ad tertium vtriusq; qualitatis ordinem pertinent, extergendi potentiam vnâ habentes.

Dioscorides longam aduersus serpentes & mortifera, drachmæ pondo cum vino bibi, & vtiliter imponi refert: ac cum myrrha pipereque potum, expellere omnia in vteris à partu relicta, item & menses & fœtus; idemque cum pessio impositam posse.

Rotunda tum ad hæc omnia, cum ad alia reliqua venena facit: item ad asthma, singultū, rigorem, splenem, rupta, conuulsa, laterum dolores, cum aqua pota: aculeos & spicula extrahit: ossium squamas in cataplasmatibus permixta adimit: putredines remouet: vlcera sordida expurgat, & caua cum iride melleque implet: gingiuas & dentes purgat.

Clematiten Galenus fragrantioresse ait; itaque ea ad vnguenta vnguentarios vti; sed ad sanationes infirmiores.

De Pifstolochia.

CAP. II.

Pifstolochia.



PISTOLOCHIA longæ rotundæque Aristolochiæ, & cauliculis & foliis similis est; minor tamen ac tenerior : folia eius lata ac heracea sunt: flosculus oblongus, cauius, suprema ac extima parte nigricans : fructus subrotundus, veluti vnus rotundæ Aristolochiæ, pro radicibus tenues quàm plurimæ exeunt fibræ.

In Narbonensî Galliæ, nec non Hispaniæ quibusdam agris spontè nascitur.

Floret fructumq; perficit eodem, quo aliæ tempore.

Pifstolochiam hanc speciem nuncupari, πολύρριζον verò cognominari, Plinius lib. x. v. cap. v. i. i. scribit. Est, ait, & quæ Pifstolochia vocatur quarti generis (Aristolochiarum videlicet) tenuior quàm proximè dicta (nêpe Clematidis) densis radicum capillamentis, iunci plenioris crassitudine : hanc quidam Polyrrhizon cognominant.

At facultate & viribus hæc aliis reliquis haud absimilis videtur, excalfaciens similiter & exsiccans, non adeò tamen intensè. Conuulsis, contusis, ex alto præcipitatis, ex aqua potam vtilissimam tradi, Plinius auctor est.

De Aristolochia Saracenica, Aristolochiarum specie quinta. CAP. III.

HÆC Aristolochia tenuibus foliis frondosisque ramulis, reliquis similis est, altior tamen ac procerior quàm longa aut rotunda : folia eius maiora quàm Afari : flores concaui, oblongi, vna parte prominentes, colore sublutei : fructus Pyrorum instar turbinantur: seminain

Aristolochia Saracenica.



na in his interfecta, triangularia, fordidè nigricantia. radix longiuscula, mediocris subinde crassitudinis, lutea, Buxi ligno colore similis, amaritudine nec longa nec rotunda inferior. Est autem has interdum exiguas tenuesque reperi- ti; vbi videlicet quandoque & non ita dudum collectæ ac sublata. Ex relictis siquidem radi- cum particulis nouellæ plantæ, tenellas initio ac sarmentitias radículas promunt.

Multis in Germania ac Belgio, nec non in Italia & alibi locis, huiuscemodi Aristolochia reperitur, iuxta vineas marginesque agrorum lato ac restibili solo. In hortis feliciter quoque adolefcit. Quem semel occupauit locum, ægrè deserit. Quantulacûque etenim radiculæ pars, licet altè atque in profundo abdita, germen ta- men emittit: adeò pertinacis est vitæ.

Huius æstate flores; autumnò fructus colligi possunt.

Vulgò Saracenicam nuncupant: Galli *Sara- sine*: Belgæ *Sarasin* erump: Germani *Osterluczi*: Officinæ Aristolochiam longam. Atque pro hac olim ab omnibus habita fuit. tandem Clema- tidis appellari cœpit. Sed iam legitima Clemati- te reperta, quo hanc nomine alio quàm Aristo- lochiæ Saracenice vel quintæ Aristolochiæ com- pellabimus? nisi fortè Clematitem alteram, vel Aristolochiam longam maiorem eam nuncu- pari magis placeat.

Vi autem & potentia hæc Aristolochia reli- quis etiam similis, insigniter amara & calida, longa non inferior: proinde & pro hac in om- nibus compositionibus succedere & recipi absque vilo errore potest.

De radice Caua.

CAP. IIIL.

RADICES cauæ duæ sunt. vna Maior; altera Minor.

Maiori folia sunt Coriandri modo dissecta, tenuia, dilutè virentia; cæsis videlicet Aquileiæ foliorum colore; quorum & formam aliquatenus referunt, minora tamen: pedi- culi teretes, tenues & laues, palmum longi; circa quos superiore parte flosculi ordine diges- ti, oblongi, in corniculum desinentes, Linariæ floribus conformes, dilutè in rubro purpurei, subinde albidii. semen in valvulis latiusculis exiguisque nigrum, paruum & splendens, radix ruberosa, inferiore parte sessilis, & excavata, pulpa, dum recens, sublutea; vbi verò exaruit, in virore subnigricante, gustu cum amaritudine quadam austera.

Minor species foliis, pediculis, purpurascens oblongisque flosculis, siliquulis, & semi- ne maiori similis est; humilior tantum ac minor. radix huius non caua, verum solida, globo- sa verticilli specie, colore subluteo, sapore cum amaritudine adstringente.

Exit vtraque circa sepes, vepres, agrorum & vinearum margines, humilioribus locis ac so- lo pingui latoque. Vtraque in Germania: minor Belgis frequentior.

Primo statim Vere vtraque erumpit; florem mox facit; semenque breui perficit. Mense Maio eius præter radices nihil superest; ita paucis hebdomadis apparet.

Officinarij
error.

Germani *Holwurtz*; Belgæ *Hoolwoytele*; id est. radicem cauam appellant. Officinas perpe- ram hac pro Aristolochia rotunda vsus notius est quàm referri, aut refelli debeat: & similiter eorum manifestus error, qui temerè Pistolochiam iudicarunt. Quo autem nomine dici de- beat (si modò veteribus cognita fuerit) non parum ambigendum videtur. Sunt qui Leonto- petali speciem faciant: alij Eriphion: nonnulli Thesium: plerique Capnon Chelidonium.

Leontope-
talon.

Cum Leontopetalo autem tuberosis radicibus & quadantenus foliis conuenire posse vi- detur: sed cauliculorum alæ plurimæ, floresque Anemones desiderata, discrimen adferunt. Leontopetali etenim caulis ramosus in alas multas diuiditur; flos verò qualis Anemones: vt quidem Dioscorides & Plinius referunt.

Eriphion autem si vtrique *Ἐριφύων* id est, à Vere nomen habet, *ἡλεφύων* aut citius *ἡλεφύων*, Verisque

Radix caua.

Radix caua minor.



Verisq̃ue planta, non impropiè hæc radix nuncupari poterit. Veris siquidem tempore tantummodo apparet ac viret. Sed tamen ἐρίφιον ab hædo dictum ea propter non est. Eriphion siquidem istud, longè aliud est: vt quidem describitur, tum ab Apuleio, cum in libro ad Paternianum Galeno attributo:

Apuleius, Eriphion, ait, nascitur in Gallia, in monte Soracti: figuram habet Apij, florè purpureo similem: nascitur septem radicibus, totidemq; ramulis, ipsa autem patula humo omni florens tempore, semen habet tanquam faba. Eriphion.

In libro autem ad Paternianum hæc verba leguntur: Eriphion herba est, quæ in summis montibus inuenitur: folia habet similia Apio, & thyrsulum oblongum, in cuius summo flosculum quasi violaceum, & semen in medio: radicem quoque ad magnitudinem & valetudinem cepæ oblongæ. habet & radices alias, quæ radículas alias è radicibus emittūt, nigro cortice vestitas. Ex quibus manifestum, radicem hanc nequaquam huiusmodi Eriphion esse.

De Thesio seu θησις, pauca apud veteres extant. Theophrastus radicem eius amaram esse, & tusam aluum purgare ait. Plinius lib. XXI. cap. XVII. radicem quæ Thesium appellatur, bulbosis nõ dissimilem, & gustu asperam refert. Athenæus Timachidam citans auctorem Thesium florem tradit, ex quo Ariadnes corona composita fuit. Conuenire hæc fati radici cauæ: apparent. tuberosa siquidem radix, gustu non absque amarore austera, quæ ad purgationes facere creditur. Sed in tanta veterum breuitate quid affirmandum? Thesius.

Capnos chelidonia, quæ iuxta sepem nascitur, atque hinc φεσυμνης cognominatur, qualis sit, Aëtius non exponit. solum nomen eius reperitur Tetrab. II. lib. III. cap. CX. in Collyrio Martiani; & Tetrab III. lib. II. cap. primo, inter calfacientia & firmitatē iecinori cōferentia. Capnos chelidonia.

Quòd si autem Capnos chelidonia illa est, quæ à Plinio lib. XXV. cap. XIII. prima Capnos nominatur, & ad oculorum caligines commendatur, fati manifestum. Cauam radicem non esse Capnon chelidonium. Prima etenim Plinij Capnos ramosa est, & vicinis sepimentis sese implicat: Caua verò radix ramulis adnatis caret, humilisq̃ue nullis sustinetur neque eget adminiculis.

Si autem alia est, Aëtij Capnos chelidonia, quàm Plinij (quod fortasse Chelidoniæ cognominatio innuit) non citra aliquam occasionem Capnos chelidonia appellari potest. Fumariam etenim foliis, tamet si maioribus, aliquatenus refert: & Vere quidem primò circa videlicet χαλιδωνίων, id est, hirundinum aduentum apparet. Sed tamen idcirco veram & legitimam

Capnon chelidonium esse nõ consequitur. Sunt siquidem & aliæ eodem tempore prodeuntes, breuique post pereuntes, quæ tamen Chelidoniæ non appellantur.

Cæterum Caua radix calida & sicca potentia est, magis tamen sicca quàm calida: vtpote tertio rescicans, secundo verò ordine exalfaciens, adstringit autem & abstergit, nonnihilque digerit, vtilis ad veteres diuturnosque tonsillarum fauciumve tumores, valet etiam aduersus hæmorrhoidum cum tumore dolores cum vnguento ex Populo nigra, aut alio simili facultate permixta. Ferunt & hanc drachmæ vnus pondo sumptam aluum ducere, pituitamque detrahere.

De Arø.

CAP. V.

Arum.

Arum Ægyptium.



A R o folia aliquot sunt magna, læuia, splendentia, lata, acuminata, hederæ foliis multò ampliora, nigricantibus nonnullis lituris veluti suggillata: scapus inter hæc exit semissem altus, purpureis nonnullis punctulis subinde notatus, inuolucrum proferens oblongum, patens, leporinæ auriculæ æmulum, è medio cuius pistillo simile assurgit, membrana in purpura nigricante liuenteque contextum, qua tandem rimas faciente decidenteque, vva apparet, ex acinis pulchrè per maturitatem rubentibus & succosis: semè in his vnum aut alterum, exiguum, duriusculum. radix tuberosa, magnitudine maioris oliuæ aut exigui bulbi, candida, carnosæ, fibris non carens; multis quibus se propagat adnatis exiguis veluti bulbulis.

Nascitur Arum in syluis, iuxta vrbium fossas, sub sepibus, locis vbique vmbrosis: & quibusdam locis maius; aliis minus ac omnino paruum reperitur.

Erumpunt mox post Hyemem folia: pistillus verò è vaginula Iunio exit, foliis marcescentibus: quibus corruptis vix Iulio & Augusto maturantur.

Exit & in Ægypto Ari species, quæ in Aphrica quoque reperitur, tum & in Lusitanix quibusdam locis iuxta riuulos & fluentia, quod ab Europæo differens est. ampla & magna huius sunt folia, maiora quàm Nymphææ: crassa ac tuberosa radix, inferiore sede crassior ac latior, quæ edulis est: flore ac semine destitui fertur; propagari verò fibris à radice emissis.

Castellani *Manta de nuestra Senora* appellant: plerique Colocasiam esse volunt. Colocasiam autem Dioscorides radicem appellat Fabæ Ægyptiæ, quæ vtiq; haud sterilis. Herodotus Colocasiam rotundam radicem esse refert.

Arum à Græcis *Ægy* nominatur: ab Officinis Iarus, & Barba-Aron; ab aliis Pes vituli; à Syris Lu-

ris Lapha: à Cypriis Colocasia: vt internothas voces, vbi & ἀλμῶς ac Δρακοντία appellari reperitur. Testatur Plinius lib. xxiiii. cap. xvi. Aron magnæ cum Dracontio litis esse, & quosdam eandem dixisse. Nonnulli Serpentariam minorem vocant: Germani *Paffen pint* & *Deutschen ingbreer*: Itali *Gigaro*: Hispani *Taro*: Belgæ *Calsvoet*: Galli *Pied de veau*: Angli *Cochowypnt*.

Cæterum Ari vires pro regionum varietate differunt. Nam, vt Galenus in lib. De aliment. facult. tradit, huius radix in quibusdam regionibus acrior prouenit, vt propè ad Dracontij accedat. Cyrenis contra minimè medicamentosum est Arum aut acre: adeò vt & Rapis vtilius reputetur. Et tale in cibo est præstantius.

Si quis autem humores crassos vel lentos in thorace aut pulmonibus collectos, tussi expurgari velit, acrius ac medicamentosius magis conueniet. Acrius autem est in Italia, Germania, Gallia, Belgio, & in Asia quoque, Galeno teste. Estur verò in aqua elixum, sed dum ipsa radix coquitur effusa priore aqua, in aliam calidam conicere ipsam conuenit.

Terrena autem ipsum Arum essentia constat, vt in lib. De simplicium medicamentorum facult. Galenus ait, sed calida: proinde extergendi vim possidet, verum non valentem, sicut Dracontion. Est itaque in exiccando & calefaciendo primi ordinis. Radices eius maximè sunt viles: siquidem comesæ crassitiem humorum mediocriter incidunt, adeò vt & excretionibus ex pectore idoneæ sint: sed magis tamen aptum est Dracontium.

Dioscorides folia etiam ad esum condiri, & arida per se decocta mandi refert: item radicem priuatim ex fimo bubulo illitam podagricis prodesse.

Vrsi post quadraginta dierum latebras & ab omni cibo abstinentiam, exeuntes Arum edunt: cuius natura ventosa intestinum diducit dilatatque, & facultatem recipiendi cibi adfert. Abstinentia siquidem tanti temporis intestinum eatenus lupi adducitur, vt propemodum cohareat: vt quidem Aristoteles, Ælianus, Plutarchus, Plinius & alij scribunt.

De Dracontio.

CAP. VI.

Dracontium.

Dracontium minus.



DRACONTIA duo sunt: vnum maius, alterum minus: & præter tertium quidem, quod aquatilibus locis gignitur.

Maius siue magnum Dracontium caule assurgit recto, sesquicubitali aut altiore, crasso, tereti,

tereti, læui, versicoloribus lituris veluti serpentum maculis resperſo: folia magna & ampla ſunt, è ſenis, ſeptenis, pluribùſve ſimul ordinatè coniunctis, quorum ſingula oblonga ſunt & anguſta, acuti rumicis foliis ſatis ſimilia, at læuia & glabra: è ſcapi faſtigio vagina exit oblonga & quàm Ari maior, foris herbacei, interius verò in punice colore vnà cum piſtillo ſuo nigricante, qui longus, craſſus, & cornu modo in acumen faſtigiatuſ, cuiuſ, ſeminis incremèto, diſtenta diſſilienteſque membrana, fruſtus racemoſus vuæ inſtar patet, primùm virentibuſ, deinde rubentibuſ ſuccique plenis baccis farctuſ: in quibuſ ſemen duriuſculum. radix ſubſeſperennis, craſſa, bulbo ſimilis, candida, tenui cortice induta, mediocriſ ſubinde mali magnitudine, multis candidiſ capillamentis fibrata, adhærentibuſ quoque non rarò exiguiſ aliquot bulbiſ, quibuſ multiplicatur.

Minus Dracontium, foliis, inuolucro ſiue vagina, piſtillo, vuæque Aro ſimile eſt, foliis tamen non nigris, ſed albicanſibuſ maculiſ reſperſa. quæ non ita citò vti Ari pereunt, ſed vnà cum viſ in Hyemem viſque perdurant: acini quoque minus ſaturato, ſed ad croci inclinante colore, rubent. radix non abſimiliſ Ari, candida, & bulbi ſpecie, ſibras habet adhærentes, exiguaſque nouarum ſtirpium rudimenta.

Locis vmbroſiſ, in calidioribuſ præſertim regionibuſ, vtrumque Dracontium reperitur. Maiuſ Germaniæ & Belgio ſatis familiare. ſed minus rariuſ eſt.

Floret vtrumque vnà cum Aro aut aliquantò ſeriuſ, vuæ Auguſto perſciantur.

Græci *δρακόντιον* καὶ *δρακοντίαν*, Latini quandoque Dracunculum appellant.

Et quod maiuſ eſt, recentiorum plerique Serpentariam maiorem nuncupant: alij Biſariam: nonnulli Colubrinam: Corduſ Dracunculum polyphyllon & Loph criſpum: Germani *Schlangentraut* / *drachentwurz*: Brabanti *Speertwoſtele*: Galli *Serpentaire*: Itali *Dragoncel*: Hiſpani *Taragontia*. In cenſu notharum vocum etiam *ἀρόν, ἰσάρον, ἰσάρον, ἰσάρον, βλαρόν, ἀρμιάρον, κώπτερον*, Sauraria, & Singiariaria, dicta etiam reperitur.

Matthioliuſ hunc Dracunculum minorem facit, & alium quendam pro maiore pingit, qui, ſi in rerum natura eſt, Biſtortæ ſpecieſ videtur. Occaſionem dediffe potuit vox *ἀντεμπεκρόμυρα*, pro qua, ſibi inuicem implicata, Matthioliuſ, & ante eum Marcelluſ Virgiliuſ reddidit. Nam Dracunculi huiuſ folia *λαπαθρεῖδ' ἢ ἀντεμπεκρόμυρα* Dioſcorideſ deſcribit. Sed *ἀντεμπεκρόμυρα* dicuntur connexa & coherentia. *ἀντεμπεκρόν* ſiquidem connexio eſt. Et talia quidem huiuſ Dracunculi folia, quæ pluribuſ Lapathi ſimilibuſ, vt diximuſ, connexiſ conſtant & coherentibuſ.

Dracontium minus, ſunt qui Arum alterum, aut Arum minus vocent: Corduſ Dracunculum hemicophyllum, & Loph planum. poteſt etiam Serpentaria ac Colubrina minor nominari. Officiuſ autem Dracunculuſ iſte non eſt cognituiſ.

Apuleiuſ Dracontion Draconteam appellat, & multa eiuiſ peregrina adfert nomina, quæ an maiori vel minori aut vtriſque conueniant, non explicatur: vt Pythonion, Aſclepiuſ, Anchomaneſ, Sauchromaton, aut Sauromaton, Therion, Schcenuſ, Doreadion, Typhonion, Crocodilion, Theriophonon, Eminion.

Athenæuſ Aroniam nuncupari Dracunculum etiam reſert. & non improprie minor, *ἀρόνια* dici poteſt, cum ſit Aro ſimiliſ.

Cæterum viribuſ Dracontion quiddam Aro perſimile, vt Galenuſ ait, obtinet, tum foliis, tum radice, illo tamen acriuſ & amariuſ: ac proinde excaſtatorium magiſ tenuiorumque partium. Obtinet etiam leuiculam quandam adſtriſtionem, quæ quandoquidem cum prædictiſ duabuſ qualiſtatibuſ, acri ſcilicet & amara, coniuncta eſt, medicamentum factum eſt vtriſque maximè efficaciſ.

Nam radix viſcera omnia expurgat, craſſoſ potiſſimùm & lentoſ humoreſ extenuant. Optimumque remedium eſt contumaciuſ vlceruſ, quæ *κακοήθεια* nuncupantur. Expurgat extergitque ſtrenuè, tum alia quæ extenſionem deſiderant, tum alphiſ cum aceto.

Folia quoque, vtpote ſimilem facultatem habentia, vlceruſ, vulneribuſque recens inſiſtiſ accommodata ſunt, & quanto minus fuerint ſicca, tanto magiſ conglutinant. Nam quæ ſicciora, viribuſ ſunt acrioribuſ, quàm vt vulneribuſ conueniant. Creditum eſt, caſeum humiduſ, ſi illiſ foliis teſtuſ reponatur, ob temperaturæ illoruſ ſiccitatem, à putredine coſeruari.

Fruſtuſ valentior eſt, non foliis tantum, ſed & radice: proinde & cancroſ & polypoſ eliquare credituſ eſt. Succuſ quoque eiuiſ oculorum vitia expurgat.

Præter hæc autem Dioſcorideſ, ferri narrat, à viperiſ non feriri eoſ, qui folia aut radicem manibuſ affricuerint.

Pliniuſ Dracunculum habentem ſerpenteſ fugere etiam ſcribit. Et hæc quidem de vtroque Dracunculo in duobuſ Dioſcoridiſ capitibuſ leguntur.

Meminit autem Dracunculi Galenuſ etiam in lib. De aliment. facult. vbi Dracunculi radicem

dicem bis terve elixam, quò omnem exuat medicamento fam vim, in cibo, ait, interdum Ari modo exhiberi, cum crassi ac glutinosi thoracem pulmonemque infestantes humores fortiore vi expellendi veniunt.

Dioscorides verò minoris Dracunculi radicem refert, tum coctam tum assatam cum melle, aut per se in cibo acceptam, humores in thorace hærentes ad educationem faciles efficere.

De Dracunculo aquatili. CAP. VII.

Dracunculus aquatilis.



AQUATILI Dracunculo non rotunda bulbi specie, sed prælonga, repens & geniculata, mediocriſque crâſitudinis eſt radix; è cuius geniculis foliorum pediculi aſſurgunt teretes, glabri, intus fungoſi, deorſum verò cãdidæ & tenues aliquot demittitur fibræ. Fructus in breui pediculo ſupra, atque vnà cù vno foliorum prodiit, ipſio quidem exiguis candidiſque ſtaminibus (quæ pro flore ſunt) circumdatus, excreſcit inde in racemum, primum viridem, cum maturuit, rubet, Ari vna minore, at non minus acrem, folia lata ſunt, virentia, glabra, læuiq; hederaceis conformia, ſed tamen minora quàm Ari. illud verò cui racemofus fructus connaſcitur, etiam minus eſt, ac parte eù verſus, ſuperiore nempe, cãdidum.

Nâſcitur Dracunculus iſte in vliginoſis paluſtribusq; locis, in ipſis frequentiffimè paludibus ac reſedibus aquis, in Germania ac Belgio non infrequens.

Autumno vix maturantur.

Dracunculus aquatilis & paluſtris non abſe nominatur, à nonnullis Arum paluſtre; perperam verò Hydropeperi rubens dicitur: Germanis Waſſer ſchlangen fraut: id eſt, noſtrate dialecto, Water ſlangen cruijt.

Deſcribitur autem Dracontion iſtud à Plin. lib. xxiiii. cap. xvi. & tertia eius ſpecies eſt, quam demonſtratam ait, folio maiore quàm

cornus, radice arundinacea, totidem, vt affirmabant, geniculatam nodis quot haberet annos, totidemque eſſe folia. Conuenit foliorum forma & magnitudo, radicumque effigies. ſed an tot annos quot genicula habeat, explorandum.

Facultas autem huius Dracunculi, aliorum atque ipſius Ari ſimilis eſt, ſed tamen minus potens minusque efficax videtur.

De Ariſaro. CAP. VIII.

DVPLEX Ariſarum eſt: vnum latifolium, alterum anguſtioris folij: vt noſtra poſterior ætas obſeruauit.

Latifolium Ariſarum folio eſt hederaceo, lato, & acuminato; ſed multò quàm Ari minore: cauliculus eius tenuis & exilis eſt: vagina ſiue inuolucrum paruum: piſtillus exiguus, in nigro purpureſcens: vna matura rubet: acini minuti. radix candida, forma Ari, ſed minor. 1.

Secundo Ariſaro quina, ſena, pluræ ſunt oblonga & anguſta folia, læuia quoq; ac ſplendenda: vagina ſiue inuolucrum anguſtum & oblongum: piſtillus, qui ex eo prodiit, tenuis & longus, iunci craſſioris modo, in purpura ſimul cum parte vaginæ interiore nigricans; ad quem tandem inferius iuxta terræ ſuperficiem, ac ſubinde profundius, aliquot perpauci acini in exigua vna conformantur, initio vt aliorum virentes, dein rubentes. radix globola & candida, veluti prioris. 2.

Peregrinum vtrumque Belgio ac Germaniæ, ſed primum in Italiæ ac præſertim Tuſciæ quibuſdam locis: alterum circa Romam, ac in Dalmatia, Aloifio Anguillara teſte, reperitur.

Flores & fructus vtriuſque eodem quo Ari & Dracontij tempore perſciuntur.

Atque primum horum Dioſcorides *de ſora* appellat, à Plinio autem *dele* dicitur. lib. ſi quidem xxiiii. cap. xvi.



Est & Aris, ait, quæ in Ægypto nascitur, similis Aro, minor tantum, minoribusque foliis, & vtiq; radice, quæ tamen oleæ magnitudinem implet. Alterum Arisarum ignorasse veteres existimatur. Esse autem Arisari speciem, floris, fructus, radicumq; forma & qualitas ostendunt.

At potentia ac facultate Arisarum Aro simile est: acrius tamen, ut Galenus ait. Nomas imposita radix sistit: sunt ex ea collyria ad fistulas efficacia. corrumpit eadem genitale cuiusvis animantis imposita: auctor Dioscorides.

De Bistorta.

CAP. IX.

FOLIA Bistorta in longiusculis pediculis promit oblonga, lata & acuminata, Lapathi similia, verum venosa, & superne quidem virentia, inferius verò in cæcio colore candicantia: inter quæ medijs exeunt caules, pede altiores, rotundi, minoribus aliquot foliis circumvestiti; spica in fastigio exiguis flosculis est dilutior rubore purpurascens; semina in qua tandem triangularia, splendens, veluti Oxalidis. radix subest crassa, oblongior, geniculata, nonnunquam retorta, multis fibris capillata, foris nigricans, interiore verò pulpa non intensè rubescens, gustu adstringens.

Fuchsius duas huius species facit: vnam foliis rugosioribus, aliam læuioribus: & radice hac magis in se contorta, illam verò maiore & minus complicata, multumque fibrosa.

Reperitur Bistorta locis humentibus, in opacis syluis, pingui ac lutofo solo. Matthiolus in montibus exire refert. Adolefcit etiam feliciter in hortis. perenni radice nititur.

Maior ac Iunio flores spicati vigent: semen postea maturefcit.

Ab intortis & conuolutis radicibus nomen Bistorta habet. Germani *Waterwurh*: Belgæ *Hertstonghe*: Galli *Bistorte*: Bohemi *Hadij forenij* appellant. Colubrina & Serpentaria à Germanica voce etiam dicitur: & à quibusdam Dracunculus. Sed à Dioscoridis Dracontio multum differt. Plinianorum autem Dracunculorum aliqua fortasse species est. Plinius siquidem lib. xxii. cap. xvi. id quod Græci Dracontion vocant, triplici sibi effigie demonstratum refert: foliis Betæ, non sine thyrsi, flore purpureo: alios radice longa, signata articulosaq; monstrasse: tertiam demonstrationem fuisse folio maiore quam Cornus, radice arundinacea. Deinde infra, lib. xxv. cap. ii. in agro hospitis repertum ait, Dracunculum appellatum, caule pollicari crassitudine, versicoloribus viperarum maculis, quem ferebant contra omnium morsus esse remedium.

Atque

Bistorta.



Atque primus horum Dracunculorum Aro, auctore ipso Plinio, similis est. Tertium aquatilem esse paulo ante scripsimus. Posterior, Dracotion maius Dioscoridis esse videtur. & Plinius hunc à reliquis tribus differentem etiã ostendit. Alius est, inquit lib. xxv. cap. 11. quàm nos in priorè volumine eiusdem nominis diximus; sed huic alia figura. Superest secūdus Dracunculus, qui si idē est cum eo, cui cap. xvi. lib. xxiii. statim initio, radicem tradit esse subrutilam & draconis conuoluti modo, multum cum Bistorta conuenit. Nam Bistortæ radix intorta & conuoluta est; ac colore, quem subrutilū dicere liceat. Est eadem & veluti geniculis articulata, vt secūdi Draconitij, quod coniecturam & suspitionem auget.

Sunt tamen ex recentioribus, qui Bistortam omnino aliam esse volunt. Matthiolus siquidem in epistolis medicinalibus Behen rubrum esse scribit. Gesnerus ad Limonium refert. alius placet Britannicam esse.

Sed Behen tam rubrum quàm album (du- Behen.
plex etenim est) radices sunt odoratæ, potentia calidæ, ad venerea facientes: vt Auicenna & Serapio memoriæ prodiderunt. Bistortæ verò radix odore caret, refrigerans, adstringensque, venereis aduersatur.

Limonium autem folia habet, Dioscoride Limonium.
reste, Betæ tenuiora & longiora, semenque rubrum. Contrà Bistortæ minora durioraque sunt folia, & semen Oxalidis.

Britannica verò folio est Lapathi nigriore, & hirsutiore, radice tenui & breui; Dioscoride & Plinio auctoribus. Bistortæ læuia folia, & inferna parte candidula, radixque multò maior quàm tenuis ac breuis appellanda sit. Iam & Britannicæ succum & folia in Hyemem repouenda Apuleius suadet; causam addens, quòd non semper appareat. At Bistorta viuax radice est, & nullo non anni tempore reperiri potest. Quæ Bistortam & ab Arabum Behen, & à Dioscoridis Limonio, nec non à Britannica differentem esse satis manifeste ostendunt.

At facultate Bistorta frigida, & cum resiccatione validè adstringens. Radix menses & vndequeque profluentem sanguinem supprimit: aluum sistit, vomitum compescit, dysenteritiis medetur, quouis modo assumpta. Tonsillarum, faucium, & oris inflammationibus succurrit; gingiuas firmat decocto aut succo eius ore colluto. Idem possunt folia & semen, sed tamen minus efficaciter.

De Bolbocastano.

CAP. X.

BOLBOCASTANO folia sunt tenuia, dissecta, atque diuisa, Apij tenuiora ac minora, Crithmi aut potius Anethi similia: cauliculus tenuis & dodrantalis: flosculi parui in umbellis candicantes: semen non magnum, oblongum, angustius quàm Foeniculi, odoratum, obsoleto Cymini colore nigricans. radix rotunda, exigui Rapi forma, foris nigra, & vbi inauerit rugosa, intus pulpa candida, sapore inter Castaneam & Pastinacam medio.

In aruis & agris nonnullis Zelandiæ ac Hollandiæ Bolbocastanon reperitur: item & in Græcia, Chio ac Rhodo, auctore Guilandino. Fertur & in Britannia siue Anglia prouenire. Nec desinitur eo quoque Germania, si non fallimur. Nam radices quas ad Rhenum Moguntia in aruis & hortis inueniri Lonicerus tradit, Bolbocastani sunt, non autem, vt ipse opinatur, Ornithogali. Scribit autem has esse rotundas, Castanearum magnitudine, pullo extrinsecus cortice, intus carne candida, gustu dulci; crudas coctasque in aqua edi: cauliculum esse singularem, tenerum, ab imo nudum, folia Cumini, flores in umbellis veluti Anethi, quale Bolbocastanum esse iam diximus.

Vigent Bolbocastani flores Iunio: semen postea ad perfectionem venit.

Meminit *βολβοκασάνη* Alexander Trallianus lib. vii. inter ea, quæ purulentis vitilia sunt, cibaria ipsum referens. Guinterius dictionem existimauit corruptam, legendumque esse *βολβοκασανον*: sed tam peregrina hæc vox est, quàm *βολβοκασανον*.

Bolbocastanon.



Bolbocastanon autem à forma bulbi & sapore castaneæ nomen inuenit suum. Nostra ætate plerique *αγριοκαστανον* nuncupant: Zelandi *Elepherdnoten*: Germani *Elepherdnus*: Sabaudi *Fauerottes*: Angli *kippermutz*.

Est autem Bolbocastani radix moderatè calida & sicca, simul & adstringens: semen verò calidius & siccius. Editur illa cruda, sed suauius cocta: sanguinem spucentibus & mingentibus utilis.

Semen aperiendi vi præditum, & *σιουπρινδον* esse videtur.

De Centaury, & primùm de maiore.

CAP. XI.

DV PLEX Centaurium, Dioscoridè auctore; Maius & Minus, quæ & formâ, & magnitudine multum à se inuicem differunt.

Maius siue Centaurium caules edit rotundos, teretes, duorum aut trium cubitorum: folia oblonga, in plures quasi particulas diuisa, Iuglandis foliis ea propter quasi conformia, sed ambitu crenato: flores capillacei ac staminei in diluto cæruleo purpurascunt, & in ramulorum fastigiis e capitulis emicant squamosis, rotundis aliquantulum turbinatis, in quibus vnâ cum lanosis pappis femina oblonga, glabra, splendentia. radix subest longa, carnosa, crassa, fragilis, foris nigricans, interius rubescens, succo

Centauryum magnum.



Centauryum magnum alterum.



sanguis

sanguinei coloris prægnans, cum dulcedine & adstrictione nonnihil mordax.

Huius verò & alia reperitur species, folio non dissecto, verum Lapathi modo, longo, lato, simplici atque indiuiso, per ambitum tamen ferrato: caule breuiore: floribus, semine, radice priori conformis. Atque huius Centaurij maioris meminit auctor (qui Galenus fertur) libri De virtutibus Centaurij ad Papiam, Crateuam adducens testem, in libro eorum quæ effodiuntur. Vbi duæ Centaurij species referuntur, maior & minor: ac maior folijs describitur Lapathi. Sed verba ipsa adferamus, quæ sic habent: Vnum (videlicet Centaurium) folia habet sicut Lapathum hortense, minora tamen, in circuitu verò scissa veluti ferra; caulem trium palmorum; succum rubrum; in summitate caput laminiginosum; radicem verò solidam & crassam.

Latum ac pingue solum maius amat Centaurium, ac colles herbosos apricos. Copiosissimum, inquit Dioscorides, in Lycia, Peloponneso, Arcadia, Helide, Messenia, pluribusque circa Pholoen, Lyciam ac Smyrnam locis. Reperitur & in Apuliæ Gargano, nec non in Baldo agri Veronenfis monte, sed quod in Baldo monte, vt Matthiolus scribit, Apulo cedit. Simplicis folij Centaurium maius Hispania mittit, atque hinc aduectæ Antuerpiam radices, terræque commissæ, subinde in hortis reuifcunt.

Æstate huiusmodi Centauria florent; radices autem Autumno legi expedit.

A Chirone Centauro inuentore *κένταυρον* nomen habet.

Quod maius est, Græci *κένταυρον τὸ μέγα* appellant: Theophrastus etiam Centaurida. In Officinis nonnullis perperam Rha ponticum dicitur. Rha Ponticum siquidem Rha est in Ponti regionibus natum, stirps à Centaurio maiore diuersa. Extant porro & alia huius nomina, inter nothas & ascriptitias voces; tum & apud Apuleium, quarum nonnullæ ad Centaurium minus pertinere videtur, vt sunt, *γαριή, κενάριον ἢ κενάριον, νέοςιον, λιμήσιον, λιμήσις, πλε-τενία ἢ πηλίσιον, γαριή, αἶμα ἡ γαριή, Vnefera, Felterra, Polyhydion ἡ μερότων.*

At Theophrastus & Plinius, Centaurium istud maius, tum & minus, de quo capite mox sequente, inter Panacis genera referunt. Præter enim Syriacum Panaces, de quo vterque seorsum agit, deinde & præter alia tria, quæ à Dioscoride quoque describuntur, & duo reliqua superesse ostendunt. Et Theophrastus quidem lib. ix. vnum *πλατύφυλλον* siue latioris folij: alterum *λεπτόφυλλον*, hoc est, tenuifolium esse ait. Quæ Theophrasti verba ipse Plinius rediens à Chirone Centauro reperta, & Centauria cognominata, lib. xxv. cap. iiii. scribit, idem quoque cap. vi. affirmans, vbi vtrumque Centaurium latius explicans, à Chirone repertum repetit, atque inde Chironium vocari addit. Sed Plinium ipsum audiamus.

Quartum, cap. iiii. inquit, genus Panaces ab eodem Chirone repertum Centaurium cognominatur, sed & Pharnaceon in controuersiam inuentionis à Pharnace Rege deductum. Et paulo post:

Huius genera fecere duo, alterum latioris (exemplaria pleraque læuioris perperam habent) folij: alterum tenuioris. Cap. verò vi. Centaurea curatus dicitur Chiron, cum Herculis excepti hospitio, pertractanti arma sagitta excidisset in pedem, quare aliqui Chironion vocant. folia sunt lata, longa, ferrato ambitu, &c. Et mox infra:

Est & alterum Centaurium cognomine *λεπτόν*, minutis folijs, quod aliqui Libadion vocat. Ex his apparet, Centaurium vtrumque inter Panacis genera relatum; & maius Centaurium esse quarti generis *πλατύφυλλον*, siue Latifolium Panaces.

Cæterum quod ad facultates attinet: Centaurij magni radix (Galenus scribit) sicuti gustu contrarias qualitates, ita in vsu contrarios effectus præstat. Secundum omnium autem qualitarum actionem ruptis, conuulsis, dyspnææ & inueteratæ tussi conuenit.

Hæc eadem & plura quoque Dioscorides tradit. Conuenit, inquit, radix ruptis, conuulsis, spirandi difficultati, veteri tussi, sanguinem expuentibus, non febrientibus cum vino, febrientibus cum aqua drachmarum duarum pondere exhibita: item & ad tormina, ac ad vteri dolores. Ducit etiam menses ac fœtus collyræ forma vtero imposita. Est & vulneribus idonea, recens tusa, aut arida, prius madefacta contusaque. coniungit etenim ea, ac glutinat. Quin & carnes coalescunt, si contusa simul decoquatur.

Eadem, quæ radix, Galenus ait, & succus ipsius efficit; quo & vice Lycij vtuntur.

De Centaurio minore. CAP. XII.

EXIGUA herba minus est Centaurium: cauliculo assurgit anguloso, semipedem aut do-
drantem alto: folijs Hyperici siue Perforatæ forma & magnitudine: flores in summis vir-
gulis è punice colore in purpura rubent, Lychnidis satiuæ floribus minores, qui interdiu &
extorto sole patent, sub vesperam verò recluduntur: Siliquæ sequuntur exiguæ & oblongæ,
grano Tritici similes, in quibus semina minutissima. radix subest parua, dura, nullius vsus.

Loca

Centaurium minus.



Loca amat herbosa, aratro non profcissa, aliquantulum, sed tamen non omnino, rigua. Est non modò in Italiæ provinciis, verùm & in Germania ac Belgio abundè frequens.

Iulio & Augusto vnà cum floribus ac siliquis legitur.

Istud genus Græci *καρταύερον μικρόν* appellant: item & *λιμνήσιον* καὶ *λιμναῖον*, quòd videlicet circa palustria nascatur. Plinius Libadion ab eadem occasione (si integra lectio est) ac propter fuminam amaritudinem, Fel terræ dici affirmat. Appellatur etiam, vt inter spurias voces reperitur, *ἐλλεβορίτης*, *ἀμαράντον*, *αἶμα ἡερουλίου*, Febri-fugia, & Multiradix.

Theophrastus & Plinius, vti superiore capite ostendimus, inter Panacis genera reposuere, inter quæ Panaces est *λεπτοφυλλος*, id est, tenuifolium. Itali in Hetruria *Biondella*: Hispani *Cintoria*: Germani *Taufengülden kraut*: Belgæ *Santoye* & *slent fantoye*: Galli *Petite centaure* appellant: Bohemi *Žeměžita*.

Habent autem huius Centaurij cauliculi superiores folia floresque vincentem qualitatem amarā, & temperatam calidam & siccam ordine secundo. Hepatis & fellis, nec non lienis obstructions decocta in aqua & epota aperiunt: regio morbo medentur; diuturnis ac prorogatis febribus auxiliantur: ventris tinea & lumbricos

interimunt: in summa abstergunt, expurgant, crassitiem humorum attenuant, & quidquid amara possunt, insigniter præstant.

Dioscorides, & post eum Galenus, bilem & crassa per aluum ducere, ischiadicisque infundi Centaurij minoris decoctum referunt. Nos autem tametsi frequenter ac feliciter hoc vsi, per aluum tamen expurgationem vllam facere, obseruare non potuimus. Quamobrem nullam huic Centaurio minori commouendæ aut expurgandæ alui vim ac potentiam adesse existimamus.

Reperitur verò hæc facultas in ea herba, quam vulgò Itali *Stanca Cavallo* vocant, alij Gratiolam. Quæ amaritudine Centaurio minori non cedit, atque eius species quædam videtur, ac non modò per inferiorem ventrem, sed & vomitione crassa & biliosa educit. Fieri autem potest, vt vires vtriusque inter se confusæ sint, & descriptiones permixtæ. id quod ex ipsis Dioscoridis verbis quodammodo apparet.

Centaurium siquidem, scribit, minus herba est Origani aut Hyperici similis, foliis Rutæ prælongis & paruis. At Centaurij nostri minoris folia non prælonga, sed rotundis modò, paulò longiora, veluti Hyperici sunt; Gratiolæ verò oblongiora sunt, & ad Polygoni accedentia: quod foliis Rutæ longioribus describitur.

Facit huc quòd Helleborines vox inter spurias Centaurij minoris appellationes supersit. Centaurio siquidem minori nequaquam, sed Gratiolæ hæc optimè conuenit: vtpote quæ Hellebori ferè modo, per superna expurget, vt cap. de Gratiola latius, suo loco.

Glutinat autem istud Centaurium etiam vulnera recens virensque tufum ac impositum: vetera vlcera expurgat & ad cicatricem perducit. Succus ad oculorum medicamenta vtilis est: cum melle expurgat, quæ claritati eorum officiunt. In pello admotus foetus & secundas educit. Potus autem priuatim neruorum affectionibus conuenit. auctor Dioscorides.

Optimum, inquit Galenus, succus etiam medicamentum ad icinoris obstructions soluendas, bonumque lienii indurato remedium foris impositum; nec fecius, si quis bibere sustineat.

Succi autem colligendi extrahendique rationem, & liber ad Papiam docet, & Dioscorides breuiter ostendit.

Cyclaminus orbicularis.

Cyclaminus orbicularis rotundifolius.



PRÆTER Cyclaminum se vicinis fruticibus aut adminiculis circumuoluētē, quē al-
terū Dioscorides cognominat, sunt eius, qui orbiculari est radice, à recentioribus aliquot
obseruatæ species, & quidem foliis differentes.

Vna ac prima Cyclaminos foliis vires latis, angulosis ac hederæ similibus, ambitu leniter
ferratis; superiore parte in virore nigricantibus, albicantibus tamē maculis variegatis, & um-
bilico siue medio folij subalbido; inferiore verò ac prona parte purpureis; & subinde colore
saturato, aliàs dilutiore: flosculi ex tenellis pendent pediculis, deorsum nutantes; foliolis eo-
rum sursum reflexis; & purpureo Violæ nigræ colore, non tamen intenso, splendent; odoris
exigui: succedunt capitula seminifera, in spiras pediculis contractis. radix bulbi aut rapi mo-
do in orbem circumacta & aliquantulum in latitudinem pressa, foris nigricat, intus candida,
rugas inarescens contrahit.

Alterius ac secundæ Cyclamini & lata quidem sunt, sed nequaquā angulosa, verū quasi
rotunda, & nullis superius aut omnino obscurissimis apparentibus maculis; saturato co-
lore virent; inferius verò è punicante purpura rubent: flores prioris similes, at odoratiores.
radix aliquanto minor.

Tertia species foliis similiter est haud angulosis: sed ambitu eorum aliquantulum crena-
to: maculata hæc sunt, sed umbilico nigriore: flos intensiore colore purpurascit, odoris sua-
uissimi. radix quā aliarum minor.

Nascitur Cyclaminos locis umbrosis sub arboribus & in sylvis, in vepribus, Plinius ait. Et
prior quidem harum in Veromanduorum, Verocassum, ac Atrebatum finibus; altera in Ar-
duenna sylua, ac vicinis locis apud Belgas reperitur. Sunt Italiæ, Germaniæ ac aliis regioni-
bus communes. Tertia rarior est, sed tamen Italiæ non peregrina.

Septembri ferè mense Cyclamini florent: folia inde noua succedunt, Hyeme virentia. se-
men sub ætatem sequentem ad maturitatem peruenit.

Κυκλάμιον Græci appellant: dicitur & κισσόφυλλον, κυσάνθημον, χαλάνειον, ἰχθυόσπερον, χαλόνι:
à Zoroastre περιβαλίτη, vt inter nothas voces: item Tuber terræ, & Terræ rapum, à Marcel-
lo Orbicularis, ab Apuleio similiter Orbicularis & Palatia, Rapum porcinum, Terræ malum,
in Offi-

in Officinis Cyclamen, Panis porcinus, Arthanita. Itali *Pan porcino*: Hispani nonnulli *Mazã de porco*: Germani *Schweimbrot*, *erdiaßfel*: Belgæ *Verckens hoot*, *fueghen hoot*: Galli *Pain de porcean*: Angli *Sowbride*.

Colossinus
color.

Colorem floris Plinius Colossinum appellat. Flos eius, inquit, Colossinus in coronas admittitur.

Varia autem Cyclaminus, auctore Galeno, vires obtinet. Nam & extergit, & incidit, & ora venarum aperit, & attrahit, & discutit.

Succus eius hæmorrhoidas aperit, & ad secessum prouocat in floccis appositus: medicamentis phymata, strumas, aliasque durities digerentibus admiscetur: suffusus cum melle illirus competit, ad hæc quoque per nares expurgat: abdomine illito ventrem subducit, & foetum interimit: est & validum interueniendo conceptui medicamentum in pello additus.

Tota radix succo imbecillior est, quanquam & ipsa vehemens sit. Nam & menses siue epota siue apposita euocat, & regio morbo prodest, nõ modò viscus expurgans, sed etiam quæ in toto corpore bilis fuerit, eam per sudorem eiiciens. Cutem extergit, cum in aliis, tum quòd alopecias, ephelidas, omniaque exanthemata curet. Lienem quoque induratum iuuat imposita, cum recens, tum arida. Sunt qui radicem siccam asthmaticis exhibeant.

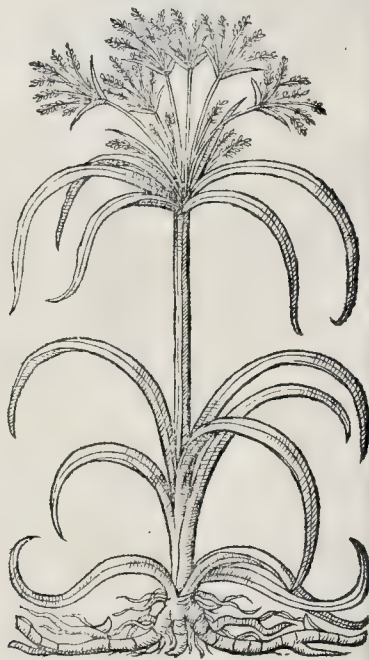
Tradunt (vt præter hæc Dioscorides refert) si prægnans radicem transgrediatur, abortum fieri. Bibitur & in vino contra lethalia, & præsertim leporem marinum, & contra serpentum ictus imposita remedio est: immista vino ebrietatem facit. Decocto eius luxata, podagræ, permionesque vtiliter fouentur. Cauata radix oleo expletur, & cineri feruenti imponitur, adiecto ceræ Tyrhænicæ modico, vt strigmentosum fiat vnguentum, permionibus vtilissimum. Narratur & ad phletra amatoria assumi contusa, & in pastillos efformata.

De Cypero.

CAP. XIII.

Cyperus rotundus.

Cyperus longus.



CYPERI genera duo sunt: longioribus radicibus vnum, alterum rotundioribus, & præter tertium quidem Dulcichinum appellatum. Indicus Cyperus inter aromata è longinquo allata referendus.

Vtriq; autem Cypero, tam rotundioris quàm longioris radicis, folia sunt longa, gracilia, arundi-

Pseudocyperus.



arundinacea, Porraceis longiora, duriora, dorso eminente cultellata: caulis rectus, enodis, glaber, triangularis, rarissime quadrangulus, in cacumine cuius foliola minuta, & iuba lata, laxaque, panicula ex qua dependent semina exigua recondentes. radices, vnius prælongæ, geniculatæ, Graminis modo serpentes, sibi que implicitæ, foris è punico colore nigricantes, interiore verò carne in subluteo albicantes, odore suavi, gustu subamaro: alterius verò nodosæ sunt, è fibris aliquot coherentes, oblongioribus Oliuis, ac non raro rotundioribus similes, odore & colore prioris. Sunt huius folia minora, & caules paulò breuiiores: illius verò maiora folia, & caules altiores.

Amat Cyperus palustria loca ac rigua. In Italia locis quibusdam spontè nascitur: & in aliis quoque calidioribus Meridiem versus regionibus, vti in Syria, vbi & odoratior ac præstantior. In Germania tam superiore, quàm hac nostra inferiore, non nisi satus reperitur, & qui lócus præcipue: nam rotundus per rarus est.

Sed Pseudocyperus Graminis species, foliis Cypero & iuba similis, radice verò candida, tenui, longa, geniculata, omni odore & sapore, exceptis herbaceis, destituta, locis palustribus in Belgio satis frequens occurrit.

Eminent Cyperi iubæ Iunio, Iulio & Augusto.

Græci modò κύπερον, modò κύπερον per diphthongum appellant; Latini Cypirum &

Cyperum: Cornelius Celsus Iuncum quadratum: Plinius Iuncum angulosum, & Iuncum triangulare. Dicitur & ἐπὶ τῶν κύπερον ὑγῖα ἀπὸ ἀδύων, arque, vt in Cassij Dionysij Geoponicis; à nonnullis Ἰέπερα: Italis Cypero: Hispanis Iuntia olorosa, & Iunça cheyrosa: Germanis Wilder galgan: nostris Wilden galigan: Gallis Souchet. Officinæ Cyperi nomenclaturam retinent, & vnum Cyperum longum, alterum rotundum vocant.

Plinius Cyperi radicem, cum oblonga est, Cyperida dici ait.

Cyperi autem radices maximè vsui sunt: vt Galenus ait, excalefacientes pariter & exsiccantes citra mordacitatem: Itaque vlceribus, quæ præ nimia humiditate cicatricem difficulter admittunt, mirificè profunt. habent enim quiddam etiam adstringens: quapropter vlceri item oris conueniunt. Quin & incidendi vim quampiam illis inesse testificandum, quia & calculo vexatis congruunt, & vrinam mensesque prouocant.

Dioscorides malagmatis calfactoriis etiam misceri, & ad vnguentorum spissamenta accommodam esse addit.

De Dulcichino.

CAP. XV.

DULCICHINUM Cyperum rotundum refert. folia etenim eius arundinacea, oblòga, dorso eminente, triangula, Cyperinis similia; caulis angulosus & iuba similiter respondent; omnia tamen breuiora ac minora. à tenuibus radicum fibris, Auellanis ferè còformes, sed tamen aliquanto oblongiores, dependent globuli, veluti exigui bulbuli, specie articulati, colore exterius rufescente, interiore verò carne candidi, sapore grato dulciq̃ue, & Castaneis proximo.

Colitur Dulcichinum plerisque Italiæ locis, in fluminis Athesis seritur sabulosis, vt tradit Alexander Benedictus. In agro Veronensi vel spontè, Matthiolo teste, prouenit.

Autumno bulbuli leguntur, Verè seruntur in plures multiplicandi.

Stirpem ipsam nostra ætas Dulcichinum, & radículas Trafos siue Tragos appellat, aut Trafos. Cyperi species est, sed dulcis, Theophrasto, vt satis apparèt, non incognita. Libro siquidem de causis vi. Cyperi radices inter dulces atq; edules refert. Cyperi, inquit, radix dulcis, vt eorum quæ in fluminibus & paludibus proueniunt. Quod proculdubio, non de alio, quàm de isto, accipi potest: aliorum siquidem Cyperorum radices amaricât & minimè edu-

Dulcichinum.

Dulcichinum cum flore.



les sunt. Non defunt tamen, qui Trasos istos Arabum medicorum Habalzelin siue granum Zelin esse constanter existimant; quod tamen veritati parum consentaneum. Nam Alzelin ab auctoribus Arabibus inter fructus siue grana connumeratur, nequaquam autem inter radículas. Serapio siquidem cap. cccxxxvii. sic habet:

Habalzelin

Habalzelin granum est pingue, Ciceris magnitudine, citrinum exterius, & album interius, & habet bonum saporem, & defertur ex terris Barbariæ. Idem affirmat Auicenna his verbis, cap. ccciii:

Granum Alzelin quid est? granum eius est boni saporis, & oritur in partibus Herzur. Ex quibus, quod inter hæc discrimen, palam fit.

Cæterum Trasæ in moderatè calefacientium ac humectantium sunt ordine. crudorū thoraci inharerentium humorum concoctionem promouet: urinæ acrimoniam obtundunt, præfertim in carnis iure macerati, inde tusi ac succo eorum extracto: genituram etiam adaugent, & ad venerea faciunt, flatus siquidem quodammodò gignunt; auctore Matthiolo. Vnà cum bellariis apud Veronenses inferuntur.

De Glycyrrhiza, siue Dulci radice Dioscoridis.

CAP. XVI.

VN I V S dulcis radicis Dioscorides tantum meminit, præter hanc tamen & alia est vulgaris vsus, de qua capite sequente: hoc de Dioscoridis Glycyrrhiza.

Promit autem hæc sæpenuerò caules complures altos & ramosos, folia circa quos oblonga, alata, ex multis sibi inuicem oppositis collecta, Lentisci foliorum figura, attamen maiora, viridis saturati, & tactu nonnihil glutinosa: flores è foliorum alis exeunt parui, cerulei, atque eius cuius non scriptus Hyacinthus coloris, in rotundi globuli formam commissi, quibus tandem emarcidis maior factus orbiculus, rotundam asperamque Platani pilulam referre videtur, multis paruis subruffis, asperis & hirsutis siliquis constans, in quibus semen. radix prælonga, crassa, & vnica est, brachij subinde longitudine ac crassitie, buxei luteive intus coloris, foris rarò alterius, sed tamè quâdoque nigricatis, gustu dulcis cum austeritate quadam.

Plurima, inquit Dioscorides, in Ponto & Cappadocia gignitur. Apud Belgas in hortis subinde videtur.

Flores

Glycyrrhiza vera Dioscoridis.



Glycyrrhiza vulgaris.



Flores Æstate, Autumno pilulæ cum siliquis perficiuntur. Vere herba regerminat, nouosque caules producit; Hyeme siquidem cum caulibus folia intermoriuntur, radice interim viuace.

Γλυκύριζαν à dulcedine Græci; Latini dulcem radicem appellant. Sunt eius & alia nomina inter spuria, vt ποντική à Ponto, γλυκὴς στὸν, γλυκύφουτον, σύμφουτον, λεοντική, σκύθιον, ἀδύλον, συλίθεα, λιθνεύδων, ὀμβριονόμοιο, πειθαδύμοιο. Officinis & vulgo hæc incognita Glycyrrhiza est.

Huius fruticis natura, vt Galenus ait, familiaris est nostræ temperaturæ, & cum adstrictio quædam adiuncta sit, eius temperamentum quantum ex caliditate & adstrictione est, tepidæ potissimum caliditatis fuerit, quàm proximè accedens ad temperatum. porro quoniam & dulcis, nimirum & modicè humida est.

Succus radicis, Dioscorides tradit, ad arteriæ exasperationes utilis est, quem linguæ subditum eliquescere oportet. prodest, & ad ardorem stomachi, aliàs oris; ad iecinoris thoracisque vitia, vesicæ scabiem, renumque affectus cum passio potus. Sitim extinguit sub lingua eliquatus: vulneribus prodest illitus; commanducatus stomacho conuenit.

Radicum recentium decoctum ad eadè facit. At radix arida læuissimè trita pterygiis commodissimè inspergitur.

Plinius Glycyrrhizam stomaticam esse, & oris vlcibus inspergi, præter ea quæ Dioscorides, etiam refert.

De vulgari Glycyrrhiza. CAP. XVII.

VULGARIS vsus Glycyrrhiza caulibus foliisque priorem satis refert, sunt tamen folia virentiora maioraque: cauliculi verò subinde teneriores: flores non in globulum aut orbiculum collecti, sed in spicam veluti Viciæ digeruntur, exigui, colore dilutè carulei: siliquæ inde eodè ordine paræ succedūt, nequaquam asperæ aut hirsutæ, sed læues & Lentium valvulis similes; in quibus semina parua. radices tenues & longæ sunt, ramosq; instar sarmentorum Vitis, foris nigricantes, intus buxæ coloris, quæ tam latè sub terra per trāsuerfum & obliquum repunt, vt vix totæ erui queant, & plerisq; etiam locis progerminant.

Copiosa hæc in Germania, agro præsertim Padenbergensi, in Franconia dicta. frequens & in Hispania. Belgarum horti hac nõ destituuntur. Theophrastus, & post eum Plinius, iuxta Mæotidem paludem referunt nasci.

Rarius in Germania ac Belgio floret: ideoq; etiam sterilis à nonnullis, sed temerè, eredita: cum autem floret, sub finem floret ætatis. Inarescunt & huius folia caulesque, radice resiliibili viuacitate diuturna.

Glycyrrhizam hanc etiam esse palàm est. Officinæ corrupta voce Liquiritiam vocant: Itali

Regolitia: Hispani *Regaliza* & *Regalitia*: Germani *Süßholz* / *Süßwurzel*: Galli *Riglice*, *Rigolisse*: nostri *Callisichout* / *suethout*: Angli *Licores*: Bohemi *Uřovice*. Theophrastus *σκυθική ρίζα*, & vt ait, nonnulli *εὐρυλόκητος* appellat. Plinius Scythicam herbam. Et verè *εὐρυλόκητος* siue multum dulcis, hæc dici potest; est etenim omnino dulcissima, & quàm altera *Glycyrrhiza* dulcior. Scythice, à Scythiæ regione in qua gignitur, nominatur. Potest & hæc *ἀλικορ* citra aspirationem, & *ἀλικορ* propriissimè nuncupari: exiguo siquidem gustu famem & sitim præcipuè sedat.

Ceterùm autem quandoquidem hæc radix dulcis est, temperatè quoque calida & humida est. Cortex eius amaritudinem quandam tamen habet, & calidioris qualitatis participat: sed hunc abradere oportet. humectat autem magis recens & succo plena radix, quàm arida.

Vtilis est ad raucedines, tussis, difficilem respirationem, peripneumoniam, pleuritidè, sanguinis purisq; spurationem, phthisim, & ad omnes thoracis morbos, exasperata lenit, inflammationes sedat; acrimoniam & falsilaginem humorum mitigat contemperatq;: crudiores humores concoquit; & sputi exitum faciliorem promouet: vlcera expurgat in eclegmate vel alio quouis modo sumpta: aut aliquandiu mansa, succo vè sub lingua deteto. Decoctum eius renibus ac vésicæ exulceratis cõfert: vrinæ stillicidio medetur, ac in vniuersum omnibus malis occurrit, ab acribus, falsis & mordacibus humoribus excitatis.

Hæc eadem de Scythica radice Theophrastus quoque habet, qui hæc & Hippace, Scythas etiam dici refert, ad dies vndecim aut duodecim posse viuere; & quidem his verbis: Radix Scythica vtilis ad anhelitus, & ad tussim siccam; atque in totum thoracis morbis: ad hæc vlceribus mederi potest cum melle: sitim quoque extinguit si teneatur in ore. Qua de causa ea & Hippace degere aiunt Scythas dies vndecim aut duodecim.

Hippace.

Plinij error.

Hippace autem caseus est, vt Hippocrates testatur, ex equino lacte concretus. Plinius lib. xxv. cap. viii. perperam eius nominis herbam esse existimauit.

De Gentiana.

Gentiana.

Locus Dioscoridi re-
spondens.

CAP. XVIII.

FOLIIIS Gentiana viret latis, longis & neruosis, veluti Plantaginis, sed maioribus & Veratri albi similioribus: scapi inter hæc surgunt alti, simplices, indivisi, inanes, læues, geniculati: foliis è singulis geniculis binis, sensim imminutis: circumambientibus coronæ modo, superiorem partem ex interuallis floribus colore luteis, è senis angustis foliolis radiantis stellæ instar explicati; qui è calycibus exeunt oblongis; in quibus inde semen læue, latum, tenue, veluti Leucoij, colore subrufo sordens. radix prolixa, crassa, quandoque bifida aut trifida, lutei ac buxei coloris, gustu amarissima.

Locis gaudet vmbrosis, frequens in Italiæ, Illyrici, Germaniæ, Galliæque & Heduarum siue Burgundiæ montibus.

Flores Æstate, semen Autumno non rarò perficit.

Gentius Illyriorum rex inuentor nomen γέντιος dedit; quod & Officinæ seruât, Gentianam nuncupantes. Germani *Gentian* *bitterwurzel*: Belgæ cum Italis, Hispanis & Gallis, *Gentiane* dicunt: Angli *Stemwort*. Sunt & eius spuria quedam nomenclaturæ, quæ & apud Apuleium reperiuntur, vt *κενταύρειος ρίζα*, *ναρκη*, *χειράνιον*, *ἀλός*, Aloë Gallica, Basilica, Cymnalis.

Habet autem Gentianæ radix calfactoriam, vt Dioscorides ait, & *ὑποπικτήν*, id est abstergentem vim. (nonnulla exemplaria perperam *εὐπικτήν*.) Admodum efficax, auctore Galeno, est,

cùm opus extenuatione, purgatione, absterfione, obstructionis liberatione. Nec mirum si hæc possit, cùm impensè amara sit.

Vtilis autem esse perhibetur conuulsis, ruptis, ex alto delapsis, hepaticis & stomachicis: mĩsce-

miscetur etiam antidotis, veluti Theriacæ diatessaron: quam Aëlius Mysterium appellat. Tanta huic vis est, ait Plinius, ut iumentis etiam non tussientibus modò, sed & illa quoque trahentibus, auxilietur pota.

*De Cruciata, siue Gentiana minore, atque aliis quibusdam Gentiana
puris generibus.* CAP. XIX.

Cruciata, siue Gentiana minor.



CVM Gentiana cognationem magnam & similitudinem nonnullam habet, à ple-
risque nuncupata Cruciata. Caules eius rotun-
di sunt, geniculis distincti, inanes, dodranteales,
vel altiores: folia radicibus proxima, tum quæ
circa caules geminata, Gentianæ similia, ver-
ùm minora, crebroque deorsum reflexa: flo-
res cærulei, oblongi, intus caui, cauliculorum
fastigia orbiculatim ambiunt, ab herbaceis cal-
ycibus exeuntes. radix candida, teres, & ob-
longa, subinde foraminosa, & plerumque inter
lapides sub terra iacentes descendens; gustu
amarissima.

In collibus & montibus, necnon in aliis in-
cultis & asperis locis reperitur, & in Germania
quidem frequenter.

Septembri in Germaniæ agris, Iulio mense
in Belgij hortis floret.

Germani *Wiedelgheer*, *Speerenfisch*, & *creutz-
wurzel*: Latine Cruciatam appellant. Gentia-
næ speciem esse, & forma & facultas ostendit,
Gentiana minor idcirco nuncupari poterit.
Nam & alia est Cruciata, decussatis foliis, de
qua inter Rubiæ affines agendum. Sunt verò
& qui hæc Chiliodynamin dici velint: sed Po-
lemonia à Cappadocibus Chiliodynamis ap-
pellatur, auctor Dioscorides. Cum Polemonia
autem ista Gentianæ minoris species similitu-
dinis habet nihil.

Huius speciei & aliam Gesnerus ac Tragus perhibent: foliis Hirundinariæ siue Asclepi-
dis: floribus multis confarctis & eleganter cæruleis, extrema Æstate vigentibus: radice mul-
tiplici, vehementer amara, quæ locis montanis apud Helueticos, & alibi in Germania secus
semitas apparet, ac *Gefstwurf* & *Scheimfraut* appellatur à vulgo.

Gentianæ quoque species est Campanula Autumnalis, quam Matthiolus in posteriori-
bus commentariis Pettimborfam vocari ait: de qua nos Pemptadis alterius lib. I. scripsimus.

Cæterum omnes hæ amaræ & foliis & radicibus sunt; temperiem calidam & siccam ob-
tinent. Existimantur, & præsertim Cruciata, ad omnia ad quæ Gentiana viles: præstant au-
tem quæcunque amara possunt.

De Helenio siue Inula. CAP. XX.

GRANDIA mox à radice folia promit Helenium, palmum aut semipedem lata, cubi-
tum subinde longa, acuminata, Symphyti maioris ferè conformia, sed mollia, tenuique
lanugine pilosa, in virore candicantia, & inferiore parte albidiora, ambitu leniter crenato:
caulis tricubitalis, digito crassior, non absque lanugine, in cacumine diuisus; in singulis verò
adnatis flores magni, lati, rotundi, quorum non modò circum ambientia oblonga foliola;
verùm & medius luteus est discus siue orbis, qui infinitis staminibus confarcitur, tandemque
in tenues soluitur pappos, quibus semen subest gracile & oblongum. radix inæqualis, torosa,
crassa & manum implens, haud longa, foris quandoque nigricans, intus candida & carnosa,
odorata, gustu amaricans.

In pinguibus & lætis nascitur pratis. reperitur quandoque & in montibus, locis vmbrosis,
at non omnino aridis. frequens non modò apud Belgas, verùm & alibi, ut in Italia, Gallia,
Germania, &c.

Flores Iunio ac Iulio vigent. radices Autumno, & nò rarò Aprili & Maio mēsis legūtur.

Helenium.

Helenium
Ægyptiū.Helenium
Theophrasti.Helenium
Apuleij.Panaces
Chironiū.

Quod Græcis ἡλένιον, Latinis Inula & Enula dicitur: Officinis Enula campana: Germanis *Alantburg*: nostris *Galandtzwortel*: Italis *Enoa* & *Enola*: Hispanis *Raiz del alla*: Gallis *Enule campanæ*: Anglis *Elecampane*: Bohemis *Weman*. Extant & inter notha hæc eius nomina: σύμφυτοι, περιστή, μηδική, ὀρέσειον, νεκτάρεον, πλεονία, φλόμος, ἰδαίος, Terminalium.

Præter autem istud Helenium, & aliud eiusdem nominis in Ægypto gigni Crateuam tradere Dioscorides asserit: & herbam esse cubitalibus ramulis, humi Serpylli modo repentem; foliis circa ramulos multis, Lenticulæ minoribus; radice lutea, digiti parui crassitudine, infernè tenui, supernè crassiore, cortice exterius nigro: nascique in collibus & vmbrosis locis.

De hoc Helenio etiam Plinius, lib. xxi. cap. x. sed tamen paulò aliter. radicem siquidem candidam, & ramulos dodrantes refert. Plinij autem hæc verba: Helenium è lachrymis Helenæ dicitur natum, & ideo in insula Helena laudatissimum. Est autem frutex humi se spargens dodrantalibus ramulis: folia similia Serpyllo. Deinde cap. xxi. ait, radicem eius intus candidam & dulcem.

Meminit & Helenij cuiusdam Theophrastus. suffruticem id esse lignosum, ait, coronarium, & ramis foliisque ac tota sua natura odoratum. Existimatur autem istud idem cum Ægyptio.

Adfert & Heleniū Apuleius, sed omnino ab Ægyptio, tum etiam ab alio differens, ipsum videlicet Panaces Chironium, quod ait à Græcis ἡλένιον, & à Latinis Inulam campanam appellari. Sed Apuleum ipsum audiamus, cap. xcv. de Inula campana:

Græci, scribit, Panacen Chironion: alij Panacen Centaurion: alij Helenion: Latini Inulam campanam appellant. Habet folia Amaraco similia, flores aurofos, radicem tenuem, non altam, acerrimam gustu. medetur serpente vexatis. Quæ descriptio planè cum Panacis Chironij apud Dioscoridem conuenit. Sed de hoc satis. ad Enulam campanam vulgarem regrediamur.

Est autem radix huius Inulæ ad multa maximè vtilis, natura excafactoria & resiccans tertio ordine: præsertim arida. Nam recens & adhuc succo plena, excrementitio redundat humore, qui calfaciendi ac resiccandi eius potentiam nonnihil obtundit.

Prodest aduersus respirandi difficultatem, orthopnoeam, veteremq; tussim; ad expurgandos siquidè crassos, lentos & pertinaces humores, qui in thorace & pulmonibus hærent, multum in eclegmate, tum & condita potest, veluti & aliis modis data. Ventriculo autem commoda & salubris radix condita est; à cæna sumpta non modò concoctionem promouet, sed & aluum faciliorem reddit.

Pellit lumbricos & ventris tineas decoctæ succus, vt Plinius tradit: qui & eam à ieiunis commanducatam dentes confirmare scribit, lib. xx. cap. v.

Miscetur Inulæ radix vtiliter antidotis. Serpentum moribus auxiliatur: venenis resistit: ruptis ac conuulsis confert. Sunt etiam qui ipsis decoctis, tritis ac melli instar vnguëti permixtis, vetera vlcera expurgari atque ad cicatricem perducere affirmant.

Galenus rubificari quoque his partes diurnis ac frigidis molestatas ait affectionibus; vt sunt nonnullæ coxarum passionēs, ischiadas vocant, & exiguæ assiduæque articulorum quorundam præ humiditate procidentia ac luxationes.

De Polygonato.

CAP. XXI.

- i. POLYGONATON cauliculum emitit cubitalem tenuem, læuem, nullis ramis brachiatum, sed simplicem, foliis ex interuallis adornatum, latis, oblongis, Lauri fatis similibus, læuioribus tamen, tenuioribusque, latioribus aliquanto ac venosis: flores oblongi, intus caui, candi-

Polygonatum.

Polygonatum alterum.



candicantes, foliis numerosiores. ab vnoquoq; enim folij sinu siue annexu, bini aut terni dependent: fructus rotundi Ochri magnitudine, nigricante colore, maturi virent. radix oblonga candida, frequentibus veluti articulis nodosa, digitalis crassitudinis, haudquaquam rectè descendit, sed per transversum obliquè progreditur.

In sylvis, locis umbrosis, & iuxta margines nascitur, nec modò in mōtosis, sed & in planis. Inuenitur huius & aliā species, foliis è quouis exortu quaternis quinifve oblongis, acuminatis, multò quàm prioris angustioribus, læuibus & venosis: floribus in virore albicantibus: baccis rubentibus: radice similiter candida, nodosa, obliqua, tenuibus fibris capillata.

In editis & mōtanis umbrosis locis, veluti in Bohemiā ac Moraviā dēsis sylvis, reperitur. Maio ac Iunio vtriusque flores; Augusto fructus colligi possunt.

Græci *πολυγονατον*: Latini similiter Polygonatum; Officinæ Sigillum Solomonis: Germani *Weysswurz*: Galli *Seau de Salomon*: Hetrusci *Frasinellam* & *Fraxinellam*: alij geniculatam aut genichellam vocant. Ioannes Manardus Arabum Secacul existimat, sed veritatem minus assequutus.

Secacul etenim noua stirps, & Arabum inuentum. Serapio siquidem in eius descriptione nullius Græci, nec etiam alterius auctoris testimonio nititur. qui aliās solet singula ad suos auctores, & veteres quidem referre.

At Polygonati radices mistam tum facultatem, tum qualitatem habere, Galenus ait. Habent enim, inquit, adstrictionis pariter & acrimoniæ quippiam, nec nō fastidiosam quandam amaritudinem explicatu difficilem: quamobrem nec admodum sunt vsui.

Dioscorides radicem tradit vulneribus auxiliari impositam, & vultus maculas delere ac auferre. Matthiolus è Polygonati radicibus aquam elici refert, qua ad faciem abstergendam mulieres Italiæ vtantur.

De Pyrethro.

CAP. XXII.

PYRETHRO folia sunt multipliciter dissecta diuisaque, similitudine ferè foliorum Fœniculi, sed tamen minora, Dauci sylvestris & Carotæ æmula: cauliculi dodrantes, aut paulò altiores, in quorum fastigiis flos amplus, latus, Anthemidis similis, sed tamen maior, medio orbe subluteus, angustis oblongisque circumambientibus foliolis, supina parte albicanti-

Pyrethrum.



Dioscoridi
locus emen-
datus.

Rhodia radix.



cantibus, prona verò nonnihil purpurascens: semen inter disci siue orbis stamina, gignitur tenue & oblongum. radix digitalis ferè est crassitudinis, longa, subrufo colore nigricans, gustu acri & admodum feruido.

Ex Oriëntis partibus infertur. Nasci in quibusdam Italia montibus, sed minus acre, Matthiolum scribit.

In Belgij hortis satum adolescit, & florem inclinante Æstate facit, quæ si feruens siccaq; fuerit, semen etiam perficit.

Græci *πύρεθρον* ab igneæ qualitatis gustu nuncupant: item & *πύρεθρον*, *πύρεθρον*, *πύρεθρον*, *πύρεθρον*, pleriq; etiam *δουράριον*, ut inter asclepiantias nomenclaturas reperitur. Latini Saluarem: Officina Græcam vocem retinent: Italis *Pyrethro*: Hispanis *Peltre* aut *Piletre*: Gallis *Pied d'Alexandre*, id est, Pes Alexandrinus, Germanis ac nostratibus *Vertram*; à nonnullis *Geyserwur*; Bohemis *Peltram*.

Et legitimum quidem istud est Pyrethrum. Nam quod verum à nonnullis existimatur, alterius generis herba est, sub Saxifragiæ nomine alibi describenda. Imposuit istis corrupta Dioscoridis lectio; in floribus siquidem descriptione, exemplaria pro *ἀνδρῆς*, perperam substitutam habent vocem *ἀνδρῆς*.

Pyrethri autem radix vehementer calidam & vrentem facultatem habet, qua & refrigeratos ac dolentes dentes mitigat, & pituita ex ore copiosam elicit. Manditur autè sicca, aut aceto, in quo decocta fuerit, os colluitur. Sudores etiam hæc mouet, & ad diurnos horrores efficax, cū oleo illinita: ad omnes etiam corporis partes perfrigeratas ac resolutas plurimum cōducit: auctor Dios.

Miscetur eadem vtiliter Antidotis & aliis cōpositionibus, quæ ad diurnos capitis dolores, vertigines, apoplexiam, comitalem morbum, nervorum tremores, resolutionesq; faciunt; cōducit etenim plurimum ad omnes capitis & nervorum frigidas ac diutinas affectiones.

De Rhodia radice. CAP. XXIII.

RHODIÆ radici cauliculi sunt dodrantes aut altiores paulò, rotundi, nonnihil concaui; foliis circumuestiti plurimis, oblongis, latis, acuminatis, virentibus, carnosiss, glabris, per ambitum serratis, Crassulæ herbæ aliquatenus similibus, attamen minoribus: in cæcuminibus umbellæ partiæ apparent, in quibus flosculi exigui è luteo pallentes tandemq; rubefcentes, radix crassa, inæqualis, & tuberosa, quæ recens candida & succosa trita rosarum odorem satis refert.

In Apennino & Gargano Italiæ montibus, nec non in Germaniæ alpidibus spontè gignitur: &, ut Dioscorides, in Macedonia quoque.

In Belgij hortis colitur, vbi Æstate viret, & aliquando floret: Hyeme latet, sola radice viuace, frigorisque patiente.

ῥόδινος Græci: nonnulli *ῥόδια* nuncupant. Germani *Rosenwurz*: Hispani *Rayz Rodia*: nostri *Rosfen wortel*. haud quaquam à Rhodo insula, sed à Rosi nomen accepit, quarum odorem attrita spirat.

Cæterum utilis hæc herba est, auctore Dioscoride, capitis doloribus, si made facta fronti & temporibus cum modico rosaceo imponatur.

Galenus tenuium eam esse partium, digerentisque facultatis, & in calfaciendo secundi ordinis censendam esse: aut tertij incipientis.

At nobis refrigerans & Rosi vti odore, ita & temperatura affinis videtur, & aduersus capius ex calida causâ dolores, efficax esse posse.

De Fraxinella.

CAP. XXIIII.

Fraxinella.



FRAXINELLÆ complures exeunt cauliculis, rotundi, cubitales aut altiores, inferius foliis, superius verò floribus supra inuicem digestis exornati: folia oblonga ex pluribus ad vnum pediculum vnita, Glycyrrhizæ similia, multò quàm Fraxini minora; singularia tamen eorum breuiora, duriora, magisque acuminata, quàm Glycyrrhizæ: florum color dilutè est rubentis purpuræ; quasi vti sylvestris Maluz: sed forma dissimilis: à quinis etenim vt plurimum striatis oblongisque superioribus foliolis, stamina aliquot recuruata barbæ instar dependent. Odor horum grauis est; ac hircinum olet, & similiter earum quæ sequuntur siliquarum. Succedunt autem singulis floribus quinque simul, asperæ, scabræ, & subrubentes; in quibus semen gignitur rotundum, nigrum, splendens, minus quàm Pæoniæ aut etiam Lentisici. radices ab vno capite plures diuariantur longæ, candidæ, carnosæ, tenui in medio neruo, cum obscura acredine aliquantulum amaricantes.

Videntur autem huius duæ esse species, non tamen valde differentes. Vnius folia maiora, videntiora, duriora, magisque acuminata: alterius verò nigriora, minus dura, ac non æquè in acumen desinentia: flores quoque huius aliquanto dilutiores: illius verò paulò rubicundiores.

In Italiæ ac Germaniæ montibus ac collibus, lutofo ac saxoso reperitur solo: apud Belgas hortensis est.

Flores Iunio: semen serius prouenit.

Recentiores Fraxinellam: pleriq; *χαμημάλιον* quasi humilem Fraxinum appellant: Officinæ Diptamum, & pro legitimo Dictamno, radicibus huius subinde vtuntur: vnde & à nonnullis Pseudodictamnum & Dictamnum album nominatur. Non esse autem legitimum Dictamnū, notius modò est, quàm vllis verbis refelli opus sit. Et Pseudodictamnum quoque Dioscoridis nequaquam esse, non minus manifestum. Sed nò esse Tragij veterum speciem, non æquè expeditū videtur. Nam cum Tragio, & quidem priore, conuenire posse apparet.

Habet autem istud prius Tragium (duo siquidem sunt) auctore Dioscoride, folia, virgas *Tragium* & fructus Lentisco similia, sed minora omnia, & succum fert gummi similem: & in Creta *primum* tantum nascitur. Idem Plinius lib. xxvii cap. xiii. Tragonis siue Tragium, ait, nascitur in Cretæ tantum insulæ maritimis, Lentisco (exemplaria perperam Iunipero habent) similis, & femine, & folio, & ramis: succus eius lacteus in gummi spissatus, vel semen, impositione *Plinij locus* spicula è corpore eiicit. *restituunt.*

Et Fraxinella quidem Lentiscum non minus quàm Glycyrrhiza folio refert, & odorem *ῥεῖου*, id est, hirci spirat. Quæ huius cum Tragio similitudinem quandam ostendunt.

Sed tamen quia frutex non est; non baccas quales Lentiscus, sed siliquas ferat, adnatis ramulis careat; ad hæc neque lachrymam fundat; haudquaquam Tragium, sed aliam, atque ab eo differentem stirpem esse consequitur, quam verisimile est veteres non obseruasse, vel in nullo vfu, aut saltem negligentius habuisse. Facit huc quod Bellonius libro primo Singula-
rium

rium referat. Tragium in Creta iuxta fluenta nasci, & flore esse luteo. Nam Fraxinella montes amat, & flore rubet. Ex quibus Fraxinellæ cum Tragio discrimen satis apparet.

At Fraxinellæ radix exsiccatur ordine secundo, digerentis, attenuantis, & aperientis est facultatis. Menses & vrinas mouet: partus adiuvat: secundas educit; vteri frigido-ribus morbis auxiliaris est: conferre & stomachicis & anhelosis fertur. Tradunt etiam aduersus ietus morsusque ferarum, lethalia medicamenta, & pestilentium morborum contagia prodesse, antidotisque vtiliter permisceri.

De Valeriana.

CAP. XXV.

Valeriana hortensis.



Valeriana sylvestris.



VALERIANÆ tria genera passim occurrunt. Vnum hortense: sylvestria duo. Reperiuntur verò & aliæ quædam, sed nomine, non effigie reliquis similes, vt quam Rubram cognominant: & quam Græcam.

1. Satiua siue hortensis Valeriana, prima folia edit oblonga, lata, læuia, virentia, atque indiuisa; quæ verò secundum caules maiora, longiora, vtrinque profundius laciniata, Elaphobosci siue Pastinacæ maioris foliorum æmula, sed tamen minora: caulis cubito altior, læuis & concauus & interuallis rarioribus articulatus; è cuius geniculis bina exeunt folia, & in fastigio flores in vmbellis aceruati, parui, ab oblongiore & angustiore exiguo veluti collo sese pandentes, Narcissi quidem effigiem aliquatenus exprimentes, sed tamen multò tenuiores, & magnitudine ipsis plurimum cedentes, colore è rubente diluta purpura albicantes, radix digitalis crassitudinis, obliqua, fibris multis summæ terræ adhæret, plurima parte eminens: quæ dum resiccatur, pinguis ac oleosa efficitur, & odore est suauiore quàm recens.
2. Sylvestrium quæ maior, foliis cum prioribus, tum iis quæ circa cauliculos, est diuisis ac laciniosis, maioribus & nigricantioribus quàm satiuæ: caulis huius læuis quoque, inanis & geniculatus, cubitoque procerior: flores in vmbellis similes, & dilutè purpurei. radices tenues, & veluti multis capillamentis fibrosæ, odore non omnino destituta.
3. Altera sylvestris forma hortensem satis refert, sed longè minor est. prima eius folia indiuisa; reliqua in partes ac lacinias dissecta: cauliculus dodrantalis: flores in vmbellis aliarum similes ex læui purpura albicantes. radices tenues, obliquæ, repentes, & tenuibus fibris capillatæ, odoris exigui.

Seritur

Valeriana minima.



Seritur hortensis apud Germanos & Belgas: in Creta autem & Ponto suæ spontis esse fertur.

Sylvestres humentibus locis, iuxta riuulos, fossas & scrobes aquas habentes reperiuntur. maior harum in hortos translata luxuriat, minor verò ægrè coalescit.

Florét hæc Maio, Iunio & Iulio æstiuis mēsis.

Valerianæ passim appellatur, & Græcè φά. Et prima quidem φά apud Dioscoridē descriptioni respōdet: neq; obstat flos parvus & Narcisso minor. Quòd siquidem maior scribatur, errore fit Græci exemplaris, in quo sic habetur: ἀνθ' οὗτος τὰ νάρκισσος μετ' αὐτὸν καὶ τὰ φά. Sed pro μετ' αὐτὸν, ^{Dioscoridis locus emendatus.} id est, maior, restituendū est φά, siue ἡ φά, id est, minor. vt ante nos Ruellius quoq; annotauit. Id quod mox subsequens dictio τὰ φά, hoc est, tenerior, non modò innuit, verū & palam ostēdit. Neq; enim maiora, sed minora teneriora esse solent. Atque sic se habente Dioscoridis lectione, omnis adimitur scrupulus. Sunt namque Valerianæ flores ἡ φά, ἡ φά, quā Narcissi.

Appellatur præterea Valeriana sativa à Dioscoride, *σατὴν φά*, id est, sylvestris aut rustica Nardus; à Plinio Nardus Cretica; hac atate à quibusdā Marinella, Amantilla Valentiana, Genicularis, herba Benedicta, & Theriacaria: in officinis Valeriana domestica: Theophrasto Paracelso Terdina: Germanis *Groß baldrian*: nostris *Groote valeriane*, *sperrrupt*, *S. Jois* *truyt*: Gallis *Valeriane*: Anglis *Setwal*.

Altera species Valeriana sylvestris nuncupatur, & Germanicè *Wild baldrian*, *Faßen wurz*, *2.*

Tertia Valeriana minima nominari ferè solet.

Excalfacit autem Phu legitimum, vt Dioscorides ait; sed tamen non intensè, neque ipsa recens radix, sed arescens tantum. Recentem siquidem exiguū omnino caloris habere facile deprehenditur: arescentē verò calidiorem esse, & gustus & odor vterque intensior ostēdunt.

Mouet autem, auctore Dioscoride, sicca radix vrinas: mentes cit: prodest ad laterum dolores, & antidotis permiscetur.

Sylvestrem autem Valerianam, ruptis, conuulsis, ex alto præcipitatis, recentiores vrilem censent: folia huius, tum & sativæ, ad oris & gingivarū cum inflammatione exulcerationes, decocta, & gargarisata prodesse feruntur. Nec desunt, qui sylvestris Valerianæ radices aridas, quasque, drachmæ pondo cum vino sumptas, infrà supraque purgationem moliri affirmant.

De Valeriana rubra. CAP. XXVI.

Hæc herba duorum dodrantum caulibus aut longioribus, iisque rotundis, læuibus & geniculatis assurgit: folia habet lata, longa, acuminata, læuia & diluti viroris: è fastigiis caulium Valerianæ propemodum similes umbellas, sed laxiores & magis inconditas; in quibus flores oblongi, tenues, rubentes; & semen inde exiguum, oblongum, quandoque summa parte barbatulum. radix subest candida, mediocris crassitudinis & longitudinis.

Huic similis alia reperitur, foliis quoque oblongis, cauliculis circa superiorem partem in ramulos complures diuisis; flosculis è diluto cæruleo purpurascētib; breuioribus quàm superioris; radice mediocris crassitudinis.

Vtraque Belgis hortensis, & altera quidem rarior. Florent æstiuis mensibus.

Valerianæ rubræ à florū umbellarumque similitudine plerique nomen dedere, quod huic permittere maluimus, quàm impropiam appellationem temerè attribuire. Sunt etiam qui Behen recentiorum speciem esse velint, id ipsum Behen rubrum nuncupantes, ad differentiationem alterius Behen albi dicti. Quæ quidem est herba multum à Behen Arabum differens; veluti & præfens. Alij inter Limonij genera referunt. Matthioli etiam secundam speciem pro Limonio depingit. Atque hanc ipsam aridam ad nos olim Patauio pro Limonio misit præcla-

Valeriana rubra.



Valeriana rubra similis pro Limonio missa.



Valeriana Græca.

Limonium.



preclarissimus vir, & in notitia stirpiū omniumq; simpliciu versatissimus Iacobus Antonius Cortusius Patritius Patauinus. Et respōdet satis cum Limonij descriptione posterior. Sed Valeriana rubra non æquē: non modò quòd folia eius sint longè quàm Betæ minora, verū potissimum, quòd semen eius rarò perficiatur, & hoc ipsum nequaquam rubeat. Nam Limonio folia sunt Betæ similia, tenuiora tamen & minora: caulis tenuis, rectus, refertus semine rubicundo, vt Dioscorides refert.

Cæterū quòd ad facultates attinet, nullas quidē harū compertas habemus: videtur autem vtraq; vnà cū radicibus refrigerantis esse naturę.

De Valeriana Græca. CAP. XXVII.

GRÆCA Valeriana coliculos tres aut quatuor promit rectos, concauos, inanes, tenues & cubitales: foliis circumuectitis compluribus oblongis, alatis, ex aliis multis, medio intercurrente neruo, compositis, Viciæ foliis ferè conformibus, sed tamen virentioribus; quorum singula paruula sunt, latiuscula, oblonga, acuminata, dorsoq; aliquantulum eminente: flores nequaquam in umbellis, neque etiam ex alis foliorum, sed in fastigiis cauliculorum sparsi prodeunt, pulchri, colore cæruleo, sed dilutiore, splendentes, ex quinque foliolis, staminibus aliquot exiguis & candidis in medio, à quibus apices

ces parui sublatei dependent: sequuntur capitula parua, in quibus semen minutum. pro radicibus multæ tenuissimæ sunt fibræ.

Nusquam suæ spontis in Belgio est, sed aliunde illata.

Plurima æstatis parte floret.

Valerianam, vt diximus, Græcam, & Valerianam peregrinam, necnon Pseudo-phu nostri appellant, tamen nullam cum Valeriana similitudinem habeat.

Nullius est vsus, nisi quod hortorum exornet margines.

De Rubia.

CAP. XXVIII.

Rubia.



RUBIÆ quidem propriè species nullæ sunt. Sed si omnes illi foliis similes, ad eam referantur, multæ occurrent, vt Aparine, Mollugo, Gallium, Asperula, Cruciata, quæ omnes foliis Rubiam referunt, & idcirco sylvestres eius species videntur.

Ramulis autem Rubia exit quadrangulatis, geniculatis, asperis, crassioribus, maioribusque quàm Aparines: foliis angustis, oblògis, asperis quoque, è singulis geniculis quinque ferè, in radiantis stellæ modum dispositis: flores in summis ramulis parui, dilutè lutei: semen rotundum, paruum, initio virens, inde rubens, postea nigrum. radices prælongæ, tenui medio nervo, cortice verò carnosiore ac rubente, quo cum lanæ, tum & alia, rubro inficiuntur colore.

Seritur Rubia non paucis Italiæ, Hispaniæ & Galliæ, plurimis etiam Belgij locis, necnò apud Quados, quos Silesios vocant, pingui fecundoque solo. Dioscorides quandam suæ spontis esse tradit: alteram verò in Thebana Galliæ, & Rauenna Italiæ, necnon in Caria inter Oleas feri.

Valerius Cordus Rubiam etiam iuxta Germaniæ Spiram spontaneam in sepibus nasci refert, sariuæ per omnia similem, maiore tantum radice.

Æstate floret semenque facit. Maio ac Iunio radices leguntur, quæ resiccant & attrita, in vsus & tinctorum & medicinæ veneunt.

Græcis ἐρυθρὸς ῥαυὸν & ἐρυθρὸς ῥαυόν, vt quibusdam placet, appellatur: Latinis Rubia & Rubia: Officinis Rubia tinctorum. Paulus Ægineta ῥαῖον quoque nuncupari refert, lib. III. cap. II. ῥαῖον, αἰτ, ἢ πνι οἱ βαρεῖς γινώσκαι ἢ οἱ ποικίλοι ἐρυθροῦ ἢ καλῶν. Eandem ibidem γυμνῶν etiam cognominat. Est tamen & alia Thapsia ferulacea, à Rubia multum differens: aliud item Ereuthedanion (si mendo exemplaria carent) quod à Theophrasto lib. IX. describitur.

Ereuthedanum folium, inquit, habet simile κιστῶ, id est, Hederæ, veruntamen rotundius, nascitur humi velut Gramen, & loca amat vmbrosa. Radicem verò huius similiter rubicundam, eodem lib. & VII. etiam scriptum reliquit.

Sunt præterea quibus Rubia ἐρυθρός dicitur, aliis κινδύρεα, à rubicundo colore: Marcellus antiquus scriptor etiam Polygonon appellat. Idem tamen Millefolium, Sanguinalem & Verbenam Polygona quoque facit. Dicitur autem Rubia Italis quidem *Rubbia* & *Robbia*: Hispanis *Runia*, *Roya*, & *Granza*: Gallis *Garance*: Germanis *Kotte*: nostratibus *Meer*: Anglis *Madder*: & vbi comminutæ sunt radices, Belgis *Meerappen*.

Rubiæ autem radices, quarum quidem, cum in medicina, tum in tinctoria est vsus, vt potentiam ac vim haud obscure adstringentem obtinent, ita quoque natura ac temperamento frigidæ sunt ac siccæ: partes interim nonnullas tenues habent, quarum potentia color earum facile permeat: adeo vt & vrina assumentium ab his tingatur. Gustatæ siquidem æcerbum saporem referunt, cum exigua tamen quadam dulcedine primò occurrente, quam æcerba & adstringens mox excipit qualitas. Quod non modò à nobis, sed & ab Auicenna Arabum

Medicorum Principe obseruatum, qui cap. LVIII. Rubiæ radicem pontici esse saporis scriptum reliquit.

Commendatur verò passim Rubiæ radicem decoctum, ruptis, cæsis, vulneratis, ex alto præcipitatis: sanguinis fluores reprimere; inflammationes mitigare: offensas quassatasque partes ad sanitatem perducere creditur. Miscentur his de causis potionibus, quas vulnerarias recentiores appellant. In quibus tantam earum vim ac efficaciam, & Matthiolus quoque esse refert, vt etiam thoracis & intestinorum lethalia vulnera his curari posse speretur.

Accedit nostræ sententiæ expertissimus ac clarissimus olim Louanij medicus Ioannes Spiringus, qui in *Rapsodiis suis* annotatum reliquit, Rubiæ decoctum cum Triphera magna exhibitum valere aduersus fluxum menstruorum, hæmorrhoidum, & dysenteriam: idque euidenter experimentis compertum. quod Rubiam adstringentis esse facultatis confirmat.

In eadem sententia esse videtur & Eros Iuliæ (vulgò Trotula) qui in compositione aduersus abortum hæc permiscet. Si etenim Rubiam existimasset, talem qualem Dioscorides eam perhibet, haudquaquam medicamentis aduersus abortum additurus fuisset.

Dioscorides siquidè Rubiæ radicem urinâ ciere ac multâ crassamq;, & nonnunquâ sanguinem ducere tradit: & tantâ ei aperiendi vim adesse, vt apposita etiâ menses, secundas & fœtus abortum hæc permiscet. Si etenim Rubiam existimasset, talem qualem Dioscorides eam perhibet, haudquaquam medicamentis aduersus abortum additurus fuisset.

Radix etenim huius quouis modo assumpta, mox urinâ rubicundo inficit colore, nō secus ac Rhabarbarū eandē tingit luteo; substantiâ interim eius non permutas, nec crassiorē, quàm antea fuerat, reddens: in iis scilicet, qui integra sanitate fruuntur. Quod non aperire eam, sed adstringentis quoque facultatis participem esse, nō minus quàm Rhabarbarum, citius cōmonstrat. Propter adstringēdi siquidē ipsius potentiâ, colorem serosi humores aliquâdiu retineat.

Adstringentibus enim permixti colores, diutius coloratis inharēt, nec ita citò euanescent. Probè istud norunt, qui ex florum herbarumq; succis colores colligunt. alumen etenim vnâ cum ipsis permiscet, quo in longius tempus coloris species, alioqui citò peritura, retineri ac conseruari possit. Ex his autem satis constat, extergendi aut aperiendi potentiam Rubiæ nullam vehementem esse, & Dioscoridem huiusmodi vim ei temerè tribuisse: ac post eum Galenum & posteriores reliquos, in eius verba iuratos.

Plinius contra, serpētes Rubiæ ramos cum foliis imponi, ait, & inuenire se apud quosdam (quod vanissimum) morbum regiū sanari hoc frutice, etiam si adalligatus spectetur tantum.

Aparine.

De Aparine. CAP. XXIX.

APARINE tenuibus & quadrangularibus ramulis, foliisque angustis, orbiculatim radiatis Rubiæ similis est; interim minor: flores perpusilli, candidi in summis emicant virgulis: femina parua, rotunda, medio aliquantulum concava, umbilici effigie, gemina vt plurimum simul: radices fibrosæ & tenues. Aspera tota est herba, prætereuntium vestibus ac laciniis scabritie sua adhæret; linguæ inducta sanguinem elicit. Pastores hac herba, Dioscorides refert, coli vice vt, ad eximendos è lacte pilos, si qui in eo substituerint.

Exit Aparine iuxta margines agrorū, & quandoque in ipsis agris frugibus permixta: item secus vias, scrobes, sepēs, & inter sentes. Theophrastus & Galenus in Lente eam coalescere scribūt, & amplexu suo eam suffocare; eoque modo illi grauem ac molestam.

Æstiu mensibus vbique frequens.

Atracium Græcis: Latinis subinde etiam Lappa & Lappa minor. Plinius Lappaginis speciem esse affirmat. Lappagines autem, ipso auctore, duæ: vna aspera, Asperugo; altera mollis, Mollugo. Et Aparine quidem Asperugo est.

Lappago, inquit Plinius lib. xxvi. cap. x. similis Gallio, nisi esset ramosior ac pluribus foliis aspera, rugosa, asperioris succi, grauis odoris: quæ mollis



Plinij locus
vestitus.

Dioscorides
& Galenus
notantur.

Mollugo.

mollis est, Mollugo vocatur: similis, sed asperioribus foliis Asperugo (exemplaria multo aliter, sed perperam habent.)

Appellatur præterea Aparine & *φιλάνθερον*, quasi hominis amica, quod vestitui eius adhaerescat: à nonnullis & ea de causa *φιλάνθερος*. Ab Hippocrate, teste Galeno, *φιλίστον* & *φιλανθέριον*. Nominatur & *ὀμφαλόκαρπος*, aut vt aliis placet, *ἀμπελόκαρπος*: Italis *Speronella*: Hispanis *Presera*, aut *amor de hortolano*: Germanis *Steeb fraut*: Gallis *Reble*, ou *grateron*: Belgis *lacteschrut*: Anglis *Gocsharte*.

Modicè autem, vt Galenus ait, extergit & desiccatur, habetq; nonnihil subtilium partium. Seminis, inquit Dioscorides, caulium & foliorum expressus succus auxiliatur à phalangiis ac viperis cômorsis cum vino bibitus: aurium dolores succus infusus curat: ac herba cū axungia trita strumas discutit. Sanguinis etiam abundantiam ex vulneribus reprimere folia imposita, Plin. tradit.

De Mollugine. CAP. XXX.

MOLLUGO Aparinen caulibus foliisque satis refert, nequaquam tamen aspera, sed leuis & mollis: flores albicant: semen rotundum. radices tenues & nullius momenti. repit per terram nisi fruticibus vicinis fulciatur.

Reperitur iisdem ac similibus quibus Aparine locis, atque eodem tempore.

Est tamen & alia montana, cuius assurgentes coliculi, nullis egent adminiculis, priori similis, nisi folio esset laxiore: flosculi eius cædidi etiam sunt, & perquam exigui. radix nigricat.

In asperis quibusdam iuxta Rhenum ac Mosam montibus nascitur. à Martino Tulemano hanc accepimus, viro nostratum stirpium & obseruantissimo & studiosissimo.

Vtraque Lappaginis species est, atque à mollitie & laxitate foliorum Mollugo nuncupari potest. plerique Rubiam sylvestrem nominant. Sed Rubia suæ spontis, à fatiua non differt.

Inutiles autem existimantur hæ herbæ, & nullius vsus.

De Gallio. CAP. XXXI.

GALLIUM tenerius multo est, ac minus quàm Aparine, aut Mollugo, nequaquam asperum. Cauliculi eius tenelli, teretes, pedem aut duos dodrantes alti: foliola exigua per intervalla cauliculos stellatim radiata ambiunt: flores parui, frequentes, densique in summis virgulis, luteo splendent colore, odore suaves. radices tenues fibræ sunt.

Nascitur apricis locis in collibus iuxta margines agrorum, solo latiore.

Reperitur & palustribus locis aliud simile, sed floribus albidis ac niuei propemodum candoris.

Huius Iunio: illius verò Iulio ac Augusto flores vigent. Græcè *γάλλιον*, aut potius *γάλλον* dicitur: à nonnullis *γαλάπρον* & *γαλέριον*.

g 2

A lacte,



Gallium.



Mollugo montana.

A lacte, cui additum pro coagulo est, nomen habet, quod Græcè γάλα dicitur. Germani *Megerfraut* / *walstroo* appellant; Galli *Petit muguet*: Itali *Galio*: Angli *Majdes here*.

Facultatem autem (quod quidē legitimum ac lutei floris) auctore Galeno, exicatoriam obtinet & subacrem. flos eius, Dioscorides ait, ambustus illinitur, & sanguinis profluvia sistit: miscetur cerato rosaceo: infolatur donec albefcat; & tale acopum est lassitudinibus vtile. radix, eodem teste, venerem excitat.

De *Asperula odorata*.

CAP. XXXII.

Asperula odorata flore albo.

Asperula cærulea.



1. **R**UBIÆ & *Aparinæ* hæc similis quoque est, sed humilior ac odoratio: cauliculi eius breues & pede vix altiores: folia è singulis geniculis senu septenave, stellatim radiata, aliquantulum scabra, sed non perinde tamen vt *Aparines*: flores albi: semen paruum, rotundum. radix tenuis, serpens, & stirpem ipsam faciliè multiplicans. Tota herba gratū suauemq; expirat odorem, præsertim in atris cœnaculisq; pedibus attrita.

Apud Germanos in syluis locis opacis pingui solo gignitur, Trago teste, sed apud Belgas hortensis: vbi Maio, Iunio ac serius floret.

2. *Asperula cærulea.* **A**sperulæ autem huic similis est, sed tamen non odorata, quam *Cæruleam* cognominant. *Dodrantis* herba, mollis, hirsuta, & aliquantulum ramosa; foliis ramulisq; *Asperulæ*: flores eius cærulei in breuib; pediculis è summis virgulis emicant: semen rotundum, paruum, geminatum. radix tenuis, oblonga, rubet.

In Flandriæ plerisque agris spontè exit, annua est, sed ex deciduo semine seipsam ferit.

Plinij *Alyssos* à plerisq; creditur, quem ab *Erythrodano* siue *Rubia* foliis tantum ramisq; minoribus differre ait. Talis autem non modò ista, sed & odorata *Asperula* est; sed flos huic albus, illi verò cæruleus; & Galenus *Alyssos* florem tribuit cæruleum. Differre tamen Galeni & Plinij videntur.

Galenus enim *Alysson* foliis describit *περάλιον*, id est, *Marrubij*, differentibus videlicet multum ab *Erythrodani* foliis. Suspiciari fortassis hinc licebit, Plinium perperam pro *Marrubij* accepisse *Rubiæ*; atque hinc *Alysson* *Erythrodani* foliis scripsisse. Nisi *Erythrodanum*, cui similè perhibet esse *Alysson*, non Dioscoridis, sed Theophrasti sit *Ereuthedanon*, quod foliis *Hederaceis* rotundioribus esse, in capite de *Rubia* ostendimus. Atque ita posset idem esse Galeni & Plinij *Alyssos*, sed ab *Asperula cærulea*, & similiter odorata, longè dissidens.

De *Alyssos* autem Galenus lib. 11. De Antidotis in compositione Antonini Coi sic scribit:

ΑΛΥΣΣΟΣ

Αλυσος ἐστὶ βόταν πρὸς τοῦ περιφύεγου τεχνίτη δὲ καὶ πολλοὶ ἀγνοῦσιν αὐτὴν τὰ σφαλεῖα ^{Alyssos}
 ἐν τοῖς δὲ φέρει κυανίαν. id est, Alyssos herba est Marrubio persimilis, sed asperior, & magis ^{Galen.}
 spinosa circa orbiculos: florem fert ad caulem vergentem.

Plinij autem hæc sunt verba: Distat ab eo (scilicet Erythrodano) qui Alyssos vocatur, fo- ^{Alyssos}
 liis tantum & ramis minoribus, noimen accepit, quod à cane commotos rabiem sentire non ^{Plinij.}
 patitur, potus ex aceto & adalligatus.

Ceterum Asperulam odoratam appellant plerique etiam Asperulam odoratam: alij Cor-
 dialem & Stellariam; Germani *Hersfrendt* / *waldmeister*; Galli *Muguet*: nonnulli etiam Ger-
 manice *Leberkraut* / siue *Leuerkraut*; id est, Iecorariam siue Hepaticam.

Facultatem hæc Asperula Gallo aliquatenus similem habet, sed tamen imbecillior. fer-
 tur in vinum coniecta hilaritatem efficere, cordi ac iecinori prodesse.

De Cruciatâ. CAP. XXXIII.

Cruciatâ.

Rubia marina.



AD Rubiæ & Aparines similitudinem aliquomodo etiam Cruciatâ accedit, sed mollis
 & hirsuta herba: coliculi tenelli quadrangulares, geniculis articulati, folia è singulis in-
 ternodiis quaterna, decussata, breviora, sed latiora ferè quàm Aparines: flores exigui, coronæ
 modo verticillatim cauliculos ambiunt, colore dilutè lutei, ad quem è viridi tota ipsa incli-
 nat herba. radices subsunt perquam tenues.

Iuxta fossas, aquarum rivulos, & quandoque agrorum margines, inter sentes, à Maio in
 finem vsque Æstatis reperitur; & quidem cum flore.

Cruciatam autem ac Crucialem nominât, à foliorum in crucis formam decussato positu.

Huic autem similis, & alia quædam locis exit maritimis, cauliculis & decussatis foliis eum ^{Rubia ma-}
 referens, quam Rubiam appellant marinam. ^{rina.}

Ceterum facultate Cruciatâ nonnihil videtur habere adstrictionis, simul cum resiccatio-
 ne. Recentiores inter vulnerarias dictas numerant: & recentes aiunt ramices hac curari pos-
 se, decocto eius aliquot diebus epoto, herba verò ipsa loco imposita.

LIBRI PRIMI PEMPTADIS TERTIÆ

FINIS.

g 3

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS TERTIÆ

LIBER SECVNDVS,

DE PVRGANTIBVS HERBIS.

PRÆFATIO.

HERBAS aliquot descripsimus, radicibus suis medicina vtilis; sequuntur nunc purgantes. Harum autem materies diuersa est. sunt folia & herba. sunt fructus eiusdem potentie. idem nonnulla radices præstant. arborum etiam quarundam ac fruticum, vel cortices, vel fructus eo pertinent. Sed quæcunque ad arborum & fruticum genera referri possulant, sua proferet pars; nunc tantum herbaceas stirpes tractamus. Inter herbas autem huius generis, quadam pedamentis sustinentur: alia nullis egent. Dabit has hic liber: illas subsequens.

DE ASARO.

CAPVT I.

Asarum.



ASARO folia sunt laeui, in virore splendens, rotundiora, latiora, tenerioraque quam Hederæ, & nequaquam angulosa: flores iuxta radices sub ipsis tolis latitant, ipsorum annexi pediculis, sordido purpurascens colore, Hyoscyami cytinis similes, sed tamen minores; in quibus tandem semina exigua, angulosa, & aliquantulum aspera. radices multæ, tenues, & graciles, oblique sparguntur, & sibi inuicem implicatur; sapore cum acrimonia quadam haud iniucundo; odore grato.

Amat montium opaca ac umbrosa loca, & plerunque sub Corylis, vt Cordus refert, inuenitur.

Perpetuò viret herba, noua tamen vnà cum flosculis folia Vere promit.

Asaron, Græci similiter ἀσάρον: Latini etiam Nardum rusticum, & nonnulli Perpentam vocant. Est autem Perpenfa etiam Baccharis Plinio, lib. xxi. cap. xxi. Macer Asarum Vulgaginem dicit.

Est Asarò Græcè (inquit) *Vulgago dicta Latine*. Olim etiam à Magis ἀμα ἀρω, hoc est, Martis sanguis, & à Gallis *Baccar* nominatum fuisse inter spurias voces extat: atque inde nata videtur Asaræ baccaræ vox, qua Officinæ vtuntur. Sed alia est Baccharis, & ab Asaro differens. Appellatur tamen & Baccharis à Crateua Asarum, (si modò non legendum est ἀσάρον) vt altera Pemptade scripsimus.

Fecit autem hæc vtriusque nominis confusio, vt non satis se explicare de Asaro & Baccharis plerique potuerint, & in multis Dioscoridis exemplaribus nonnulla cap. de Asaro perperam acceperint. Nam quod initio statim in Græcis exemplaribus occurrit: πρὸς δαιδιν, σφαιρομακκῆν, hoc est, herba odorata coronaria, non ad huius Asari, sed ad Baccharis pertinet descriptionem. Asarum etenim, vt Plinius ait, dictum est, quoniam in coronas non addatur. Atque ita euenit vt sæpenumerò veterum descriptiones deprauatæ & confusæ reperiatur, quod vt hoc loco manifestum est, ita subinde non perinde facilius aliis locis animaduerti potest. Porro Asarum Gallis *Cabaret*: Germanis *Häschwurze*: Belgis *Wans rozen* & *Wasselswurze* le dicitur: Hispanis *Azara bacara*: Italis *Asaro*: Anglis *Fofoote*.

Dioscoridis
locum emen-
datur.

Vim

Vim autem Afari folia excalfactoriam simul & reficcantem habent, vnà cum expurgandi potentia, non tamen absq; nonnulla adstrictione. vomitione crassos, pituitosos, biliososq; humores educunt, & simul inferiorem ventrem commouent, atque in hoc iplis radicibus potentiora efficacioraque sunt. Eadem cancriferos tumores appofita, ne augeantur aut exulcerentur latiusve serpent, continere putantur.

Radices excalfactoriam similiter vim & reficcatoriam obtinent; vtramque quàm folia intensiorem: tenuium sunt partium: vrinas ciunt: menses promouent: facultate, vt Galenus ait, Acori radicibus similes, sed tamen intensiores. Acori autem tenuis consistentiæ, excalfacientes, extenuantes, reficcantes, & vrinas mouentes esse tradit. Quæ quidem, in exigua quantitate Afari radices assumptæ, aut aliis permixtæ, feliciter exequuntur. Iecinoris idcirco, fellis & lienis obstructionibus, duris scirrhisq; tumoribus, & aduersus inueteratas febres vtiles. Sed in maiore quantitate assumptæ, non multò quàm folia minus (tamen si non scripserit Galenus) vomitione potissimum, tum & per inferiorem ventrem pituitam & bilem educunt.

Sit autem radicum in puluerem contritarum (plus minus) drachma oportet: si verò macerentur decoquanturve, duabus, tribus aut quatuor opus erit. folia verò octo aut nouem sufficiunt, quorum cum liquido aliquo contulorum expressus succus exhibetur. radices in vino macerari possunt, sed vtilius in sero lactis aut hydromelite, vt Mesues habet.

Prodest hoc modo Afarum Ischiade laborantibus, & hydropicis, tum & subinde quartana ex cruciatis, quos vomitione nonnunquam curari ac liberari contingit.

De Aloë.

CAP. II.

Aloë.

Aloë ex America.



FOLIA habet Aloë Scillæ familia, oblonga, lata, læuia, crassa, retrouorsum repanda, vtrinque crenata, aspera, & retusis aliquot spinulis aculeata, lento tenaciq; succo plena, instar foliorum Semperviui. caulis, vt Dioscorides ait, Antherico similis est: flos albacans: semen vt Asphodeli. radix singularis, crassi pali in terram adacti effigie. Tota herba amarissima est, ex ea quoque succus collectus amarissimus.

Copiosissima hæc stirps apud Indos, & in Arabia, Cælosyria, ac Ægypto: vnde pellibus infusus

fusus succus in Europam infertur. Nascitur etiam, vt Dioscorides tradit, in Asia locis maritimis, ac in Andro, sed non valde succo extrahendo idonea. Reperitur & in Apulia, & nonnullis Beticæ Hispaniæ locis haud procul à mari, sed & huius succus inutilis.

Americæ nonnullæ provinciæ & Aloë proferunt, cuius folia ampliora, maioraque in durum ac spinosum mucronem definunt, & secundum margines duriores omnino spinas habet.

Viret autem perpetuo ipsa herba, atque etiam è terra diu frondescit; præsertim luto radici circumligato & subinde rigato. Sic etenim è tabulatis cœnaculorum suspensa, non modò diutius viret, verum & incrementum sumit, nouaque folia protrudit; sed tepentem Hymelocum esse oportet, congelata enim citò facileque tabescens perit.

Αλόη Græci, Latini & Officinæ pariter Aloë, tum herbam ipsam, tum & eius densatum succum appellant. Dicitur & stirps ἀμψίλιον, ἡελίγιον, ἔρμινον, τεργωνίεγς; sed spuris vocibus. ἀμψίλιον autem dici potest, quòd non modò in terra, sed & extra eam viuat. Galli *Perroquet*: Hispani *Azeuar*, & *yerna bauosa* nominant. Appellatur verò à recentioribus ipsa herba nonnunquam *Semperuium*, & *Semperuium maritimum*, quòd *Semperuii* modo diu duret. Videtur & à Columella lib. x. Sedum nominatū, vbi videlicet remedia contra crucas ostēdit;

*Profuit & plantis latices infundere amarus
Marruby, multoq; Sedi contingere succo.*

Sedi etenim succum inter amaros refert, nullius autem Sedi, quàm huius amarus est.

Aloë autem, videlicet succus, cuius in medicina vñs, ad plurimas res utilis est. moderatè & primo ordine calida, sed tertio exsiccans, vehementer amara, absque mordacitate tamen; & simul emplastica, nonnihilque adstringens.

Ventrem subducit: interim, si quod aliud, stomacho gratum & conueniens medicamentum. Nam vt Paulus Aegineta scribit, cum omnia purgantia medicamina stomacho aduersentur, sola Aloë conducit. Et euacuat quidem non elota valentius, elota verò minus, ventriculū magis roborans.

Bilem flauam educit, sed potissimum, quæ in ventriculo, primis venis, proximisque viis hærent, expurgat. Est enim ex numero medicamentorum, quæ Græci ab excernendo stercore ἐκκαθαρτικά vocant, quorumque vis purgans, non longè ultra ventriculum sese extendit. Aduersatur præterea Aloë putredinibus omnibus; & ab ea, omniq; corruptione omnes corporis partes tuetur atque defendit: cadauera etiam mortuorum conseruat: ventris tinea lumbricosque interimit ac expellit: graueolentiam oris vitio stomachi enatam emendat: ani hæmorrhoides aperit: menses etiam promouet, in exigua quantitate assumpta: creditur ad reliquorum viscerum obstructions & infarctus prodesse. Sunt tamen qui iecinori parum commodam existiment.

Ad purgationē datur eius, plus minus, drachma. subinde oboli tres aut quatuor satis sunt.

Vulnera etiam glutinat ac sinus, vlcera expurgat: & quæ agrè ad cicatricem duci possunt, maximè in ano & pudendo, sanat. *Ερasmus*, id est, sanguinem supprimentibus, & quæ cruentis vulneribus adhibetur emplastris utiliter permiscetur. Emplastica enim sua natura ac substantia his prodest. In ocularia collyria utiliter recipitur, vtpotè extergens & absque mordacitate resiccans.

Dioscorides torrerī eam ait, ad oculorum medicamenta, in testa pura & candente; rudiculaque subinde versari, donec æqualiter torreatur: lauari item, vt quod est arenosissimum substat tanquam inutile, & læue pinguisimumque assumatur.

Idem Aloë etiam tradit, liuores & suggillata cum melle delere: palpebrarum scabrities, angulorumque pruriginē lenire, dolorem capitis sedare, temporibus & fronti ex aceto cum rosaceo inunctam: capillos fluentes cum vino compescere: tonsillis, gingiuis & omnibus oris vlcibus ex melle & vino prodesse.

De Sena. CAP. III.

SENA cubitales erigit cauliculos, nonnullis alis ramosos; folia verò oblonga, alata, è pluribus vnita, Glycyrrhizæ aut Coluteæ familia: flores ex alarum sinu prodeunt lutei in tenuibus pediculis, à quibus deinde falcati, atque Lunæ ἡμισέμει inftar recuruati dependent folliculi, plani atque compressi, in quibus semina oblonga, vuarum seminibus siue vinaceis similia, colore nigricantia, radix tenuis, oblonga & inutilis.

Seritur in Syria & Ægypto; item in Italia, Prouincia, ac Narbonēsi Gallia. Apud Germanos & Belgas difficulter prouenit. Amat calidas regiones, frigoris impatiens. Ob id Maio decimum mense in Italia feri sustinet, neque vltra Autumnum perdurat.

Optima Alexandrina & ex Ægypto aduecta. Inuentio huius Arabibus debetur.

A Persis Abalzemer, vt Mesuæ exemplar habet, appellatur: Officinis Sena dicitur, quoniam nomine

Sena.



nomine Actuatio Græco, & Latinis posterioribus innouit.

Est autem Sena, quod ad temperaturam attinet, satis temperata, in medio quasi calidi ac frigidi, ad calorem tamen vergens: sicca verò tertio ferme ordine. purgandi autem per inferiorē ventrem facultatem naturæ humanæ huiusmodi molestiam obtinet: nō citra adstrictionem, quam post purgationem relinquit.

Educit autem pituitosos humores & biliosos, nec non crassos & melancholicos, si eò faciente aliquo adiuuetur. Vtilissimum in multis morbis purgans medicamentum, quod omni ætati & sexui conuenire potest. Citra violentiam ac noxam purgat: præsertim Anisi femine, aut aliis odoratis similibus vnā additis, vel leniētibus medicamentis contemperata.

Dari potest in puluere, sed frequētius dilutum eius exhibetur.

Modus pulueris est drachma vna, dilutū quatuor aut quinque pluresve admittit. Macerari in quouis liquore potest. In febribus ardentibus ac aliis calidioribus morbis in decocto siue diluto refrigerantium tēperatur: in frigidis verò & diuturnioribus malis cum excalfacientibus, aperientibus, aut similibus decoquitur, vel etiam in vino maceratur; quo modo familiaris naturæ, citra omnem ferè molestiam aluum clemēter subducit, crudosque humores detrahit.

Laudant Arabum plerique folliculos: at nostri folia magis commendant: folliculi etenim nisi maturi, flatus gignunt & torsiones vētris adferunt. Sæpè autem ante maturitatem colligi illos contingit, & alias ventorum impetu deturbati facile concidunt, è tenuibus pediculis dependentes.

Sunt etiam qui noxiam ventriculo Senam, & ipsum debilitare putant, ea de causa Zinziber aut aroma aliquod adiciendum aiunt, quo roboretur. Tardioris quoque operationis esse Mesues monet, & salis gemmæ, id est, fossilis adiectione adiuuandam. Et ferius quidē, quàm fortiora medicamenta facultatem suam Sena exercet; potest tamen non modò fossitio sale, verum & aliis purgantibus admixtis vtilius exstimulari: simplicibus videlicet, vt Rha Barbaro, Agarico, & aliis: compositis, vt Catholico appellato, vel ex Palmulis, aut ex Rosarum succo, vel alio pro conditione & qualitate, cū morbi, tum ægrotantis.

De Gratiola. CAP. IIII.

CAVLICVLOS Gratiola promit complures dodrantes & quadrangulares: frequentiaque circa hos folia angusta, oblonga, Hyssopi vulgaris similia, cuius & ipsa herba effigiem & formam satis refert: nisi quod non vt illud erigatur, sed aliquatenus humi repat: flores in tenuibus pediculis oblongi, è foliorum alis exeunt, è diluta purpura albidī: capitula sequuntur parua, rotunda, Anagallidis propemodum similia; in quibus semen minutum. radices frequentes, geniculatæ, Graminis modo serpunt, fibrasque multas deorsum mittunt. Saporem tota herba insigniter amarum obtinet.

Nascitur spontè in Italiæ plerisque palustribus, humidis ac vliginosiis pratis, nec non Germania: Belgis hortensis est; vbi Iulio ac Augusto cum flore reperiri potest.

Nomen huic recentior ætas Gratiolæ dedit, & Gratiæ Dei. Cordus Linneffon appellat: Italorum vulgus *Stanca Cavallo*. Sunt qui Eupatorium Mesuæ: Centaurida alij faciunt. Sed Mesuæ, Auicennæ, Græcorum, & Dioscoridis vnum idemque est Eupatorium, vt alibi ostēdimus: à quo hæc herba differt. Centauris verò haud perperam dici potest. Nam cū Centaurij species videatur, & viribus præcellat, non temerè Centauris nuncupari poterit: veluti Centaurij, & quidē minoris, species aliqua. Non est tamen Centauris illa Theophrasti, cuius Plinius lib. xxv. cap. vi. meminit. Hæc etenim Centauris, ipsum Centaurium est magnum. Radices siquidem eius crassas spissasque: decē aut duodecim annis feruari posse Theophrastus lib.

Centauria
Theophrasti
lib.

Gratiola.



Cnicus siue Carthamus.



lib. ix. refert: quales non alterius, quàm magni Cetaurij sunt. Scripsimus Centauriū magnum Panacis esse speciem, sed nihil repugnat Centaurida etiam dici. Ab effectu siquidem & præstantia remedij Panaces: ab inuentore Chironium Centaurium & Centauris appellatur.

Extant Helleborines præterea & Multiradicis appellationes, inter spurias Centaurij, quæ vulgari Centaurio minori minus conueniunt; Gratiolæ verò hæc propriissimè apparent. Veratrum enim modo propeinodum purgat, & radicibus complurimis firmatur.

Est autem Gratiola, vt amarissima, ita etiam temperie excalfactoria & resiccans, eximiam simul expurgandi, cum per superiorem, tum per inferiorem ventrem potentiam obtinens.

Educit verò non modò lentam pituitam, verum & crassam flauam bilem. Prodest aduersus diutinos coxendicis dolores, & aduersus inueteratas febres, siue tertianas siue erroneas, iecur & lienem expurgat, ab obstructionibus liberat, ventris lubricos pellit, putredinibus aduersatur.

Dosis macerata aut decoctæ est à drachma vna vel vna & semis, ad duas, vel amplius paulò.

Consolidat & glutinat eadem recentia etiam vulnera imposita.

De Cnico siue Chartamo. CAP. V.

CNICUS caule assurgit sesquicubitali, recto, tereti, duro, atq; lignoso, superiusque ramoso: foliis munitur oblongis, latiusculis, fastigio acuminatis, & vtrinque ambitu aculeato: è cauliculorum summitatibus capitula eminent rotunda, oliuæ magnitudine vel maiora: multis acuminatis & acutis squamis còpaginata: è quibus flores erumpunt staminei, fardi, saturato luteo colore, ad Croci accedente, splendentes: semina subsunt oblonga, læuia, candida, nonnihil angulosa, Hordei grano maiora; quorū cortex duriusculus: interior medulla pinguis, candida, gustu dulcis. radix Cnici gracilis & inutilis.

Seritur nonnullis Italiæ, Hispaniæ, Galliæ, & in hortis & agris. Plinius lib. xxv. cap. xv. Italiâ Vespasiani principatu hanc ignorasse ait, & in sola Ægypto celebrem; ipsi autem oleo non cibo gratam.

Flores Iulio & Augusto, semè interea perficitur; & eodè quo seritur anno, exinde inarescit.

Κνικον & κνικον Græci; Latini similiter Cnicū & Cnecum vocant: Officinæ Chartamum: nonnulli Crocum hortensem, & Crocum Saracenicum. Itali Zaffarano Saracinesco, & Zaffarano saluatico: Hispani Alasor, & semente de papagaios: Germani Wilden Zaffran: Galli safran sauvage: Angli bastart Saffron: Bohemi Saffran plany. Theophrasto & Plinio Cnecus est vrbana & satiuæ, ad differentiam Atractilidis, quam syluestrem Cnecum faciunt.

Vtuntur autem, vt Galenus ait, semine duntaxat

taxat ad purgationes. excalfacientis est naturæ; & quidem primi ordinis; vt Mesues. Tunditur, & ex eo exprimitur succus, qui cum hydromelite aut gallinaceo iure datus, aluū purgat, stomacho tamen aduersatur: Dioscorides auctor. Sed corrigitur, addit Mesues, Aniso, Galanga, Zinzibere, aliisque stomachicis additis: quæ non modò ventriculum roborant; sed & actionem eius quoque accelerant. Ex huius autem interiore medulla celeberrimum & præstantissimum hydragogon conficitur medicamentum, Diachartamou vulgò nominatum; ad hydropicorum purgationes vtilissimum. Cuius genuina descriptio apud Guidonem Chirur-

Diachartamou.

Chamelæa.

De Chamelæa.

CAP. VI.

HVMILIS ac fruticosa stirps Chamelæa, pedalis aut altioris magnitudinis, compluribus tenuibus virgulis ramosa: foliis exornatur oblongis, & Oleæ similibus, sed tamen minoribus & nigrioribus: flores ex aliis foliorum exigui, sublatei: fructus inde tricocci, virentes initio, postea rubentes; qui decerpti nigrescunt, oleosamque pinguitudinem contrahunt oliuarum instar; sapore acres & mordaces, faucesque exurentes; veluti & folia ac cortex. radix dura & lignosa.

In Italiæ & Galliæ Narbonensis plenisque incultis, asperis & desertis reperitur.

Perpetuò viret. semen Autumno maturitatem assequitur.

Χαμέλαιαν quasi humilem oleam Græci appellant: Latini Oleaginem & Oleastellum. Dicitur etiam, sed spuris appellationibus, πωδὸς ἀγρῆς, ἀκύντος, ἡερῆλειον βότρυς, & Latine Citocacium: A nonnullis Oliuella etiam nominatur, vt Matthæus Syluaticus ait.

Nominatur fructus à nonnullis κόκκος κνίδιος: sed hallucinantur, inquit Dioscorides, qui Chamelææ fructum Coccum cnidium appellant.

Auicenna & Serapio Chamelæam Mezereon vocant, sub quo tamen nomine Chamæleonem vtrumque complexi quoque sunt. Ita Chamelæam cum Chamæleonibus, atque vnâ etiam Thymelæam confundentes.

Arabum confusio.

Ceterum Chamelææ & folia, & fructus acria admodum, vt diximus, & vrentis vehementerque calidæ facultatis sunt.

Folia, Dioscorides ait, pituitam & bilem detrahunt; præsertim in catapotiiis sumpta; ita vt duæ Absinthij partes ad vnâ Chamelææ misceantur, & hydromelite excepta in catapotia cogantur. Non liquefunt autem ita in ventre, sed quotquot assumpta sunt, egeruntur.

Mesues ex Mezereon, id est, Chamelææ (Syluius tamen Thymelææ reddit) foliis similiter catapotiorum descriptionem habet, sed Absinthij loco cortices assumit Myrobalanorum lutearum & cepularum, & non cum hydromelite, sed cum Tereniabin, id est, melle aëreo & Palmulis acidis, quas Thamarindos vocant, in stillatitij Intybi liquore dissolutis efformat: ipsaque folia prius in aceto acerrimo temperata rescicari præcipit. Commendantur catapotia hæc ad hydropicorum purgationes: aquosos etenim humores educunt. Sed violentiam naturæ inferunt; idcirco ab iis quantum licet abstinendum.

Addit præterea Dioscorides foliis Chamelææ cum melle tritis sordida & crustosa vlcera repurgati.

De Thymelæa. CAP. VII.

THYMELÆA multas tenues ramosas virgas profert, cubito longiores, foliis circumuectis oblongis & angustis, Lini effigie; angustioribus & minoribus quàm Chamelææ: flores candidi, exigui, in summis virgulis aceruat: fructus rotundi, initio virêtes, sed cum maturi rubentes, Oxyacanthæ rotundis baccis propemodum adsimiles; in quibus nucleus foris niger, interiore verò medulla candidus. radix lignosa & dura.

In

Thymelæa.



Chamelæa Germanica.



In montanis asperis & incultis calidiorum regionum locis exit.

Quouis anni tempore viret, sed fructus Autumnno perficitur.

Græci *θυμέλαιαν* vocant: Syri, vt Dioscorides testatur, *ἀπὸ δ' ἰων*: Eubœenses *αἰτάλιον*: nonnulli etiam *χαμέλαιαν* & *πυρρὸν ἄχνην*, sed improprie: item & *κίερον* & *κνίωρον*. Sed vt Dioscorides ait, folium peculiariter *κνίωρον* dicitur: fructus verò *κόκκος κνίδιος*. Quæ tamen à Theophrasto *κνίωρον* appellantur, à Thymelæa differre videntur, nisi nigrum Cneoron Thymelæa sit. Duo enim ait Theophrastus esse *κνίωρον* genera: vnum candidum, alterum nigrum.

Est autem Thymelæa tota sua natura & foliis ac fructu valde calcifactoria, acris & vrentis facultatis.

Granum; ait Dioscorides, per inferna bilem, pituitam aquasque detrahit, si x. granorum interior pars bibatur; verum fauces adurit; quare cum farina aut polenta dādum, aut in vix acino, aut melle cocto obductum vt deuoretur. Idem tritum cum nitro & aceto illinitur iis qui difficulter sudant.

Folia circa messem colligi debent, & rescicata in vmbra reponi. Qui exhibere ea voluerint, contundere debent; & nervos eximere: purgat ex iis acerbuli mensura vino diluto inspersa, & aquosa ducit. Moderatius autem purgant lente cocta, & oleribus contritis admixta. Eadem folia trita, & cum vix acerbæ succo in pastillos formata, reponuntur. Est autem herba stomacho infesta, quæ & foetus apposita enecat.

De Chamelæa Germanica. CAP. VIII.

GERMANICA cognominata Chamelæa, frutex est furculosus & lignosus, bicubitalis, aut altior si cultura accesserit, lentis ac dodrantalibus ramulis: foliis oblongis, latiusculis, mollibus, & pallide virentibus: flosculi secundum ramulos exeunt odorati, colore dilute rubentis purpureæ: bacca rotunda, Ochri ferè magnitudine, cum maturare rubentes; rescicata nigricant: interior harum nucleus Cannabis femini similis, medulla refertur candida. radix longa, altè demittitur.

In plerisque Germaniæ syluis reperitur vmbrosis, asperis & desertis locis.

Demittit hæc folia vt plurimè arbores, aduentate Hyeme: florum verò germina statim post Autumnum promit, qui primo mox Vere, & subinde ipsa Hyeme (si clemens fuerit) panduntur: folia post flores exeunt: baccaestate maturantur.

Vulgò Germanorum *Zeilant* / *zeidelbast* / *teufstrant* & *kellerhals* appellatur. Officinæ nostrates *Mezereon* vocant: nos autem Chamelæam

laam Germanicam dicere maluimus. Itolorum nonnullos fructum eius Piper montanum nuncupare accepimus. Sunt qui Laureolam & hanc stirpem nominant, sed alia est Laureola, de qua mox agetur. Quo autem nomine à veteribus appellata, & an ipsis cognita, explicare non est facile. Videtur quidem Cneoron album Theophrasti esse, sed propter breuitatem huius nihil affirmare licet.

Krocopus, inquit, duo genera: candidum & nigrum. Candidum folium habet *δερματωδης*, *Cneora* oblongum, figura quodammodo Oleagino simile. Nigrum vt Myrtus, carnosum. Humile autem magis candidum est, idem *δερματωδης*, hoc est, odoratum: nigrum verò *δοσμον*, id est, absque odore. radix ambobus quæ alte descendit, grandis: ramuli permulti, crassi, lignosi, protinus ab ipsa tellure aut paulò superius sparsi, lenti; quamobrem hisce ad colligandum iunci modo vtuntur. germinant florentque post æquinoctium Autumni, & multum denique temporis stotent: hæc Theophrastus.

Et Chamelæa quidem Germanica folio non multum dissimili est Oleæ: flos odoratus, cuius, vt scripsimus, mox post Autumnum germina apparent: rami lignosi, obsequiosi, radix proluxa, alte descendens. Quæ omnia magnam eius cum Cneoro albo coniunctionem & afinitatem (si non ipsum est) ostendunt.

Est autem stirps hæc in vniuersum etiam vehementer excafactoria: fructus, folia, & cortices acria admodum sunt, gustata linguâ mordicant, & adustionis sensum in faucibus excitât.

Officinæ Germaniæ & Belgij huius foliis (si quando opus est) pro Chamelæa vtuntur. Quod citra errorem fieri potest. Nam Chamelæa ista viribus & potentia alteri similis est, quamobrem eius loco substitui potest, & eodem similiq; modo præparari.

De Laureola, siue Daphnoide.
Laureola.

CAP. IX.

CVBITALI & non rarò bicubitali quoque altitudine fruticat Laureola, multisq; ramis ampla diffunditur, qui lenti sunt & obsequiosi, crassioresque cortice vestiuntur: folia oblonga, lata, carnosâ, læuia, nigricantia, splendentia, laurinâ similia, sed minora ad maioris Myrti accedentia, non tamen odorata: plurima circa ramulorum fastigia, numerosissimaque: flosculi oblongi, caui, e virore subcandicantes, infra folia: baccæ maturæ nigæ, nucleo intus duro, Cannabis semine paulò longiore, medulla interior candida est. radix lignosa, lenta, longa & multiplex, alte descendens. folia, fructus, cortex tam radicis quàm ramorum, acrimonia sua & vrendi qualitate linguam & fauces mordicant, & incendunt.

Reperitur Laureola in montosis, incultis, asperis, vmbrosis ac syluosis tractibus, vt apud Lemanum lacum, & non paucis iuxta Rhenum ac Mosam locis.

Flores præmaturè germinant, paulò post Autumni æquinoctium; Hyeme aut primo Vere perficiuntur: fructus Maio ac Iunio. stirps est perpetuò virens, & aduersus frigora Hyemisque iniurias obdurans.

A lauri foliorum similitudine *δασυφύλλης* Græcè dicitur; Latini posteriores Laureolam, veluti minorem Laurum, ex eadem causâ appellant. Vocatur & *δασύκλων*, à speciosa foliorum pulchritudine; item & *χαμυδαφνή* ac *στέπλιος*. Alia

tamen & Chamædaphne, & aliud quoddam est Peplion.

Huius baccas Piper montanum, veluti Chamelææ Germanicæ, etiam ab Italis nuncupari sunt qui affirmant. alij à Germanis etiam *Zeilant* dictum volunt.

Theophrasti Cneoron nigrum esse potest, folio siquidem Myrtum satis refert, & ramosa, lenta, obsequiosaq; stirps, alte radicis, absque odore, fructu nigro.

Cæterum temperie & facultate similis est, Chamelææ Germanicæ, vniuersa sua substantia



tia acris & feruida. Ducit, inquit Dioscorides, per inferna pituitosa siccum aut recens Daphnoidis folium: vomitus & menses cit: commandacatum pituitas capitis elicit: sternutamentum itidem mouet. Purgant etiam seminis eius pota grana quindecim.

De Staphide agria.

CAP. X.

Staphis agria.



STAPHIDI agriæ caulis est erectus, nigricans, cubito altior: folia magnâ, profundius incisuris, quandoque septem, subinde paucioribus diuisa, Vitis syluestris siue Labruscæ foliorum æmula: flores Ifatidis colore carulei: sequuntur folliculi herbacei coloris, magnitudine Ciceris, in quibus semê, siue triangularis nucleus nigricans, pulpa interiore candida, gustu valdè acris & saluam ciens: cuius est vsus. radix inutilis.

Nascitur in opacis. In Istria, inquit Matthiolum, Dalmatia, Apulia & Calabria frequentissima prouenit. Apud Germanos non nisi in hortis lata reperitur.

Maturefcit & nigrescit cum vindemia.

Græcis *σταφιδή ἀγρία* (Galenus *ἀσταφιδή ἀγρία* legit) nonnullis *τελευθάνων, ὁριον, φθινοπωρινόν, φθινοειὸν, ἀπὸ φθινοῦ, πορνεύει, ἡ εὐδοκία*, quæ tamen voces inter nothas referuntur. Latinis herba Pedicularis, & Peduncularia, vt Marcellus habet. Plinius lib. xxvi. cap. xiii. Vuam Taminiam nominare videtur. sed lib. xxiii. cap. i. falsò Vuam Taminiam dici scribit. Astaphis agria, inquit, siue Staphis, quam Vuam Taminiam aliqui vocant falsò. Dicitur & nonnullis Pituitaria, & Passula montana in Officinis Staphisagria: ab Italis *Staphysaria*: ab Hispanis *Terna pioienta*, *Caparas*, *yetua pioibeyra*: à Gallis *Herbe aux pouls*: à Germanis *Leusfraut*: Belgis *Lupscrypt* & *Lupspoedere*: Anglis *Stauis alier*.

Sunt autem semina siue grana Staphidis agriæ natura intensè admodum excafcientia, acria, & non absque yrendi quidem potentia.

Crassa purgant per vomitum quindecim in aqua mulsa trita ac data, sed qui biberunt, ambulare debent, & diligenter animaduertendum, vt aqua mulsa assidue detur, quòd pericula strangulationis adferant, & fauces inurant. Dioscorides auctor. Atque hanc ob causam à medicis, cum ad vomitum ciendum, tum ad alia intra corpus assumenda medicamenta, abdicata sunt. Plinius sed nec ad oris pituitam siccandam, eis vtendum censet; propter accipitem, inquit, strangulationem, & quia fauces ledunt. Eadem siquidem commandacata copiosam quoque eliciunt pituitam, & dentiù dolori hoc modo, presertim aceto incocta, occurrunt. Cum aceto autem trita & illinita pedunculos siue pediculos necant, & vestes ab eo tædio liberant. Dioscorides etiam prurigini ac scabiei ex oleo inuncta auxiliari refert.

De Ricino.

CAP. XI.

RICINVS instar paruz arboris citò assurgit, caulem erigens crassum, quinum senumve cubitorum, arundinis modo intus fistulosum ac concauum, aliquantulum articulatum, superius ramosum, ex obscura purpura nitentem & glabrum; candido videlicet deterfo, tenui instar farinæ puluere, quo veluti conspersus subinde apparet: folia ampla sunt, diuisa, angulosa, ficulneis similia, sed maiora, at nequaquam aspera, verum læuia; è quorum alis pediculi prodeunt dodrantes, flores & fructus racemosos ferentes: flores muscosi pallentes, citò collabuntur: fructus foris luidus & maculosus, interiore medulla candida, in molliter aculeatis triquetris capitulis prouenit, quibus per maturitatem fissis ac rimas facientibus, cum impetu exilit. radix multifida ac multis coherens fibris.

In Ægypto frequens olim fuit, & adhuc esse existimatur, vbi ex semine oleum exprimitur, scædum cibis, vt Plinius ait, sed lucernis, vnguentis & emplastris vtile. Seritur & in hortis,

Ricinus.



tum apud Germanos, Gallos; tum & alibi, non modò ad spectaculum, verum etiam aduersus talparum iniuriam, quas ferunt Ricinum fugere.

Annua in Germania stirps est: perfcitur eodem quo fata est anno: semen, si Æstas calida fuerit, Autumno maturatur. In calidis regionibus multos restat annos, ubi in tantam excrefcit altitudinem, vt ad conscendendum scalis opus quandoque sit: vt quidem Petrus Bellonius Singularium lib. primo tradit.

A Latinis Ricinus, à Græcis verò *νεῖρον* dicitur: ab animali cuius formam fructus eius refert. Sunt autem *νεῖρονες* insecta quædam nullis *Crotoneis* membris discreta, nullum cibi habentes exitum, colore liuida, quæ canibus præsertim adherent, in globum continuè crescentia, donec plenius saginata spontè decidant. Ægyptij Ricinum *κικιν* nominant: Herodotus *κακιν*, Plinius Trixum & Sefamum syluestre dici testatur: vulgò Palmam Christi: item Cataputium maiorem; nonnulli Pentadactylon appellant. Germani Wunderbaum/creusbaum/ & fructum *Zeckenform*: Belgæ Wunderboom/ mollencreup: *Palme de Christ* Galli & Angli: Itali *Girasole*: Hispani *Figueyra de Linferno*: Arabicè Kerugha & Keruagh. fructum Interpres Mesuæ Granum regium vocat.

Cæterum Ricini grana triginta numero, putaminibus purgata; trita ac pora, pituitam, bilem, & aquam per alium deiciunt, & vomitiones mouent. Sed ingrata admodum & laboriosa huiusmodi purgatio, stomachum valenter subuertens. Tula & imposita grana *ἰόνδρις*, id est, varos & ephelidas expurgant: folia cum tenuissima polentæ farina, oculorum oedemata & inflammationes sedant, mammasque turgentes cohibent; & per se aut cum aceto imposita erysipelata restinguunt: auctor Dioscorides. Eadem ferè de granis istis Ioannes Mesues habet, sed quinque aut septem, vel ad summum quindecim numero tantum exhibenda tradit: eademque ex iure veteris galli, coli, iuncturæ & coxendicis doloribus vtilia; & cū aqua casei vel lacte caprino hydropicis prodesse. Oleum, inquit Galenus, quod ex femine conficitur, tum calidius, tum tenuiorum partium, quam est oleum commune, ac proinde quoque digerit.

Stirpem eam, quam D. Deus Ionæ Prophetæ iuxta Niniuen pro vmbraculo præparauit, & quæ subito à verme corrosa collapsa est, Ricinum fuisse, vnde quaque doctissimus ac clarissimus D. B. Arias Montanus in Commentariis suis in Ionam cap. iiii. euidenter ostendit, & *רמאיון* Hebræis dici, cui *albi* vicinum esse refert.

De Tithymalis.

CAP. XII.

TITHYMALI genera, Dioscoride, Plinio & Apuleio auctoribus septem sunt. Primus Characias siue masculus, alter Myrtites siue Myrsinites, femina; tertius Paralys; quartus Helioscopius; quintus Cyparissias; sextus Dendroides; septimus Platyphyllos. Theophrastus tres tantum enumerat: Paralysium videlicet, marem, & feminam Myrtitem.

Characias Tithymalus siue mas, caules promit cubitales, teretes & rubentes, foliis circumnestsitis tenuibus, oblongis, angustisquæ, & longioribus, maioribusquæ; quidem, quam Olea, at Amygdalinis angustioribus: medius inter quos alius exurgit absque foliis caulis, eorū tamē, quæ defluerunt, vestigia retinens: coma cuius in cacumine larga, ampla, & Iunci odorati ferè modo effusa, quæ concaua quædam sursum spectantia profert vasculis siue acetabulis similia; quibus flosculi sublutei, dein triquetra exeunt capitula parua, in quibus femina. radix dura fibras habet multas.

Est verò & altera huius species, foliis antedicto similis, foliis tamē durioribus: caules quoque nonnihil, sed tamen minus, rubet: coma veluti prioris, & qui hanc fert caulis foliis haudquaquam totus exiit, sed inferius tantummodo; notas quoque eorum quæ perierunt, ostentans: vascula, flores, femina & radices satis conueniunt.

Tithymalus Characias I.



Tithymalus Characias III.



Tithymalus Characias II.



Tithymalus Characias IIII.



Ad hoc

Tithymalus Characias V.

Tithymalus Myrsinites.



Ad hoc genus pertinere etiam videtur non caule rubens, sed exalbidus ac candidus Tithymalus: caules eius teretes & ramosi, cubito non raro altiorem: folia oblonga quoque & angusta, albida, tenuique lanugine pubescunt: umbella contractior, flosculi parvi, luteoli: semina trigemina in acetabulis, ut aliorum.

Iam & quartus quidam est Characias, foliis similiter oblongis, angustisque, paulò quàm primi aut secundi minoribus, albicantibus etiam candidisque, sed minimè lanuginosis: umbella è viridi sublutea, quæ prius quàm explicatur, oblongioris fructus, veluti Amygdali, rudimentum præ se fert, concolor tamen reliquis foliis: flosculi & semina aliorum similia: radix altè demittitur.

Quintus Characias foliis similiter est oblongis, mucronatis tamen & circa annexum latioribus, & dilutior colore virentibus, per ambitum crenatis; (vnde ferrato cognomen.) umbellæ angustiores sunt: acetabula, flosculi, seminaque respondent.

Myrsinites Tithymalus siue femina, ramulos siue cauliculos à radice habet complures, dodrantales, haud tamen erectos, sed plurima parte procumbentes: folia verò circa hos breviora, lata, acuto & pungente nonnihil cacumine, Rusci siue Oxymyrsines fatis referentia, sed lævia & candida: flores in umbellis exiguis: & semina aliorum similia.

Paralio Tithymalo, hoc est, maritimo, cauliculi quini senive erecti assurgunt cubitales, tenues, dilutè rubentes, quos multa, parua, angusta, oblonga vestiunt foliola, instar Linii, sed candida densioraque: rotundæ, sed minimè amplæ, in cacuminibus umbellæ; in quibus flores & semina perinde ut aliorum.

Helioscopius Tithymalus teretibus, tenuibus, dodrantalibus, nonnihil rubentibus assurgit coliculis, amplæ, laxæque umbella comosis: folia habet pauca, latiuscula, breviora, minor, tenuioraque quàm Portulacæ sativæ: flosculos & semina parua, effigie præcedentium. radix tenuis est fertur hic comam cum Sole circumagere: vnde illi nomen.

Cyparissio foliola quidem sunt oblonga, sed perangusta, & quàm Ezule minoris angustiora, fatis ad Piccæ accedentia, molliora tamen ac tenuiora: cauliculus nonnihil rubet, dodrantè subinde altior; ramulos effundit complures, in quorum medio umbella cum acetabulis purpurascens, floribus feminibusque perpuffillis. radix fibrosa.

Huius & species quædam minor reperitur, palmum modò alta, tenuibus cauliculis: angustis.

Tithymalus Paralius ex locis maritimis.

Tithymalus Paralius ex hortis.

Dendros-
des Tithy-
malis.Platyphyl-
los Tithy-
malis.

fiuissimis, oblongis foliolis, umbella exigua, flosculis luteolis, seminibusque minutis.

Dendroides Tithymalus arboris specie fruticat, superne amplus & multum comosus: ramuli eius subrubent, circa quos sunt folia tenui Myrto similia: fructus qualis Characiæ: ut quidem Dioscorides. Plinius huc comosissimum ex omnibus maxime, cauliculis rubetibus, & seminis copiosissimum esse tradit. Bellonius verò ad duorum hominum altitudinem crescere, & caudicem habere crassitudine cruris humani memoriam prodidit.

Platyphyllon Verbasco similem esse Dioscorides: Plinius verò nec vilius latiora folia esse ait. Videtur autem hic esse, quem diligentissimus Carolus Clusius in Valentia Hispaniæ regno à se repertum scribit, pedalis videlicet altitudinis, foliis circa cauliculos amplis, ad statidis nouellæ formam accedentibus, viridibus & aliquantulum carnosius: flore è luteo purpurascente, acetabulisque insidente, ut reliquorum Tithymalorum.

Ex omnibus autem his succus effluit, acris, mordax, candidus, & ferè lacti similis, quacunq; eorum parte vulnerata.

Reperiuntur verò Characiæ Myrsinites & Cyparissias in Belgij subinde hortis; alibi spontè asperis & incultis locis exeunt. Paralius maritima loca amat, ac non modò in Italiæ aut Hispaniæ, sed & in Hollandiæ, Zelandiæ, reliquaque inferioris Germaniæ maritima ora, locis incultis, aridis & præaltis subinde nascitur. Hic ad hortos translatus, luxuriantibus cauliculis & in longitudinem excrecentibus, rarioribus efficitur foliis.

Heliocopius hortis olitoriis frequenter molestus, circa vrbes & rudera etiam exit, aut circa agrorum margines, vbi & Cyparissias alter quandoque reperitur.

Dendroidè in petrosis locis exire Dioscorides prodidit: in Creta Bellonius: Aloisius in Tuscia, Liguria, & prope Massiliam. Matthiolus Dendroidem extra Terracinam agri Neapolitani urbem offendisse se refert inter saxa antiquissimi specus, plantæ arborecentis effigie, & in Tergestino littore haud procul Timauo fonte in saxosis quibusdam rupibus. Qui tamen ab eo exhibetur, nequaquam ampla est coma aut Myrti foliis, sed oblongis & Characiæ æmulis pingitur.

Florem semenque Tithymali Æstate perficiunt, nonnulli serius, alij citius; in quibusdam regio-

Tithymalus Helioleopiis.

Tithymalus Cyparissias.



regionibus prius : in frigidioribus tardius. Myrsinitis farmentosos cauliculos non simul, sed alternis annis fructificare Theophrastus tradit.

Latini, Plinio auctore, Lactariam & Lactucam caprinam πρύμαλον nominant; à lacti simili humore, qui secto aut vulnerato folio, caule, aliave parte defluit. Reperitur & Lactoris. Cornelius Celsus lib. v. cap. vii. Lactucam marinam appellat: Lactuca, ait, marina, quæ à Græcis πρύμαλος nominatur. Non tamen omnis Tithymalus, sed marinus ita propriè vocandus. Tithymalum autem Itali Tithymalo: Hispani Leche tresna: Germani Wolsf milch: Belgæ Wolsf melck; id est, Lupinum lac: Galli Herbe à lait nominant.

Χαερκίας, i. vallis, etiam κομήτης κωίδης, & αμυγδαλοειδής cognominatur. κομήτης, ab effusa & atropa coma; αμυγδαλοειδής, à foliorum figura, Amygdala similium. Huius tertia à nobis tradita species, ea esse videtur, quæ à Matthiolo pro Dendroide exhibetur. quartam nonnulli perperam Myrsiniten faciunt. In magno autem versantur errore, qui quintum Characiam Hippophaen esse existimant. Nam Hippophaes frutex est spinosus, foliis Oleæ, multum à Tithymalis differens. Hippophaen

Myrsinitis siue feminæ fructus κάρυον, i. nux, Theophrasto auctore, appellatur: vnde huic 2. Tithymalo χαερνιτή cognomen: ut quidem Plinius.

Παρυμαλιος siue marinus Tithymalus, à Theophrasto κόκκος appellari refertur; à nonnullis 3. etiam πρύμαλιος aut μήκων dicitur. Est autem μήκων quoque papaver.

Ἡλιοσόπιον Latini Tithymalum Solsequium aut Lactariam Solsequiam vocant. 4.

Δενδροειδὴν, λεπτόφυλλον & tenuifolium etiam appellant. 6.

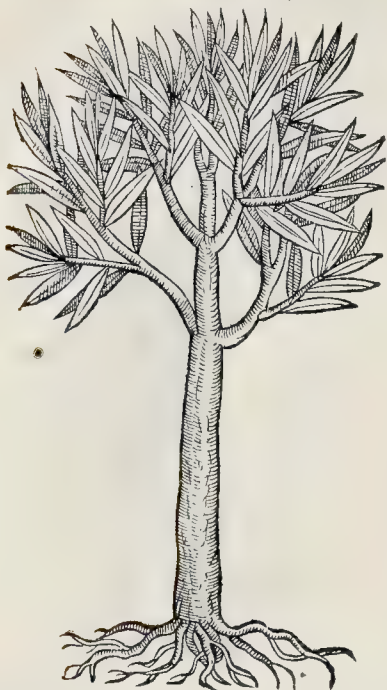
Πλατύφυλλος à plerisque κορυμβιτής dicitur. 7.

Cæterum Tithymali omnes vincentem habent acrem calidamque facultatem, inest verò & amaritudo.

Validissimus eorum est liquor: secundum locum tenent fructus & folia: sed & radix dictarum facultatum particeps, sed non ex æquo: ut quidem Galenus. Et habet quidem non modò Characiæ, sed & reliquorum omnium succus, per inferna purgandi validam vim atque potentiam. Bilem, pituitam & aquosos humores ducit etiam in exigua quantitate sumptus; sed ventriculum vehementer conturbat, & interna viscera inflammât; quam ob causam ab eius vsu docti ac prudentes medici abstinant.

Tithymalus Dendroides ex Cod. Cæsareo.

Tithymalus Platyphyllos.



Foris etiam non tutò adhibetur: vti enim vehementer acris & mordax, ita quoque facile partem, cui illinitur, corrumpit: & tanta quidem eius vehementia, vt etiam oleo permixtus, quod tamen acredinem illius retundit, adustis pilorum radicibus, corpus depile reddat, si identidem & sæpè eo inungatur.

Fructus & folia tamen mitiora, in aquam stagnalem iniecta celerrimè pisces in vertiginè agi ac semimortuos in aquæ superficiem ferri efficiunt: auctore Galeno.

De Hippomane.

CAP. XIII.

EX Tithymalo Theophrastus De historia stirpium lib. ix. Hippomanes appellatum apud Arcades fieri refert, quod optimum, inquit, confici apud Tegeam nouimus, maximeque in pretio haberi. Sed alij auctores aliter sentiunt: omnes tamen veneficium esse affirmant.

Theocritus stirpem esse Hippomanes, quæ equi in furorem aguntur, ἐν τῇ φαρμακευτείᾳ cecinit his verbis:

Ἴππομανὲς φυτὸν ὅστι παρ' Ἀρκάσι. τῷ δ' ὅτι πᾶσαι
καὶ πᾶλοι μαινόνται αὐτῷ ὄρεα, καὶ σταὶ ἵπποι.

Virgilius & Tibullus poëta, virus ab equarum inguinibus defluens, quo tempore amoris furore & insania feruntur, ita nominant, & ille quidem Georgicon lib. iii. sic scribens:

Hinc demum Hippomanes, vero quod nomine dicunt

Pastores, lentum destillat ab inguine virus

Hippomanes, quod sæpe malè legere noueræ. Tibullus verò lib. ii. Elegia iiii.

Et quod, ubi indomitis gregibus Venus afflat amores,

Hippomanes, cupida stillat ab inguine equæ.

Et hoc vero nomine appellari Virgilius ait, volens, interprete Setuio, herbæ abusiue Hippomanes dici, ab equorum furore & insania.

Aristoteles lib. vi. De historia animalium, cap. xviii. defluentem etiam à genitalibus equarum humorem Hippomanes appellari refert. Equæ, inquit, tempore coitus colligunt sese, & societate magis quàm antea gaudent, iactant caudam crebrius, vocem immutant, humorem emittunt suis genitalibus, similem genituræ, sed multo tenuiorem, quàm mares, quem Hippomanes

pomanes nonnulli appellant, non quod pullis nascentibus adhæret. Hoc ipsum tamen quod pullis nascentibus adhæret, postea cap. xxii. Hippomanes etiam esse asserit. Cum equa, ait, peperit, statim secundas deuorat, atque etiam quod fronti pulli nascentis adhæret, Hippomanes dictum, magnitudine minus Carica parua, specie latiusculum, orbiculatum, nigrum: hoc si quis prærepto odorem moueat, equa excitatur, furitque agnito eo odore. Et sanè equis amoris innasci veneficium, Hippomanes appellatum, in fronte Caricæ magnitudine, colore nigro, quod statim edito partu deuorat fœta, partum ad vbera non admittitura, si quis præreptum habeat, Plinius lib. viii. cap. xlii. etiam scribit, tametsi lib. xxviii. cap. xi. equarum à coitu virus esse concedat.

De hoc verò & Iulius Solinus Polyhistor cap. xlvii. vbi ait, in equarum partu amoris nasci veneficium, quod in frontibus referunt recens editi, fuluo colore, Caricis simile, ἵππομα-
νης nominatū. Quod si præreptū statim fuerit, nequaquā mater pullo vbera præbet fellicada.

Columella Hippomanes venenum esse tradit, quod equinæ cupidini similem amorē mortalibus accendat. quale autem illud sit, vnde fiat, sumaturue, non explicat.

Accedit Plinius, qui Hippomanes tantas in veneficio vires habere lib. xxviii. affirmat, vt affusum æris mixturæ in effigiem equæ Olympiæ, ad motos mares equos ad rabiē coitus agat.

De quo Pausanias lib. v. vbi intra Altin Olympiæ locum, Phormidis Menalij Olympica dona, & duos ab eo Ioui Olympio equos dicatos recenset. Incisa est, ait, in prioris equi latere, inscriptio versu nullo adstricta: Phormis posuit Arcas Menalius, nunc Syracusanus. Huius equo Hippomanes infusum tradunt, Magi hominis astu, quod esset intuentibus miraculo. Magnitudine ille quidem & specie inferior est equis multis intra Alin positis, & deformiorem cauda præcisa reddit: sed illum equi mares non Vere tantum, sed planè quauis anni parē appetunt. irrumpentes enim vel effractis vinculis intra Altin, vel è rectorum manibus elapsi, illum inuadunt, nihil minus furēter, quàm si viuentem pulcherrimam equam gregalem adorirentur. Hactenus Pausanias. Cuius quidem verba, & similiter aliorū veterum, occasione Hippomanis, quod ex Tithymalo fieri Theophrastus memoriæ mandauit, hoc loco adducta.

De Tithymalo tuberoso, siue Apio.

CAP. XIII.

Tithymalus Tuberosus.



TUBEROSVS Tithymalus exiguos promittit cauliculos, aliquantulum rubentes; tenues ac teretes; circa quos exigua & parua foliola, forma quidem foliorū Hyperici aut huiusmodi Rutæ sylvestris, at minora, Chamaesyces amula: umbellæ in fastigiis raræ, in quibus acetabula; flosculi pallentes lutei; semina asperiuscula triquetra, vti aliorum Tithymalorum; minora tamen. radix tuberosa Pyri modo turbinatur; inferiore parte angustior; foris nigricans, interius candida. Manat ex hoc lacteus quoque succus, quacunque eius vulnerata aut læsa parte.

In Apulia Italiæ prouincia gignitur, nec nō in Græcia ac vicinis insulis, vt Creta, Lemno, aliisque, & quidem illic locis montosis. Exit vno loco longioribus cauliculis; aliis, tenerioribus breuioribusque. Huius quandoque maior: illius verò subinde minor est radix. Memini siquidē me ab excellentissimo clarissimoque viro Iacobo Antonio Cortuso patritio Patauino, duas olim huius plantas accipere. Vnius radix maior crassiorque, folia verò & ramuli minora: alterius verò radix minor, sed ramuli longiores, & folia paulò maiora.

Hunc Tithymalum Græci ἀμώρ à figura & similitudine Pyti nuncupant. dicitur quoque & ἰζαῦς, & à Gaza Latine Catia, quod ἰζα-

δα, id est, Caricam siue Ficem aridam radix referat: item & χαμυδαῖνος, siue Terrestris glans, & à figura quoque. Sunt tamen & alij χαμυδαῖνος Germaniæ familiares ac edules,

de

de quibus in historia Frumentorum Pempt. 4. scripsimus. Bellonius *χαμυπύδια* modò in Græcia Apion dici scribit.

Facultate autem & temperamento Tithymalus iste, siue Apios, vehementer calidis ac siccis est, reliquis Tithymalis similis, ac perinde quoque humano corpori molestus ac noxius.

Pars radice superior, Dioscorides ait, sumpta vomitione bilem pituitamque educit: quæ ad radicem inferior, per aluum. Tota vtrinque purgationes mouet.

Succus sesquiboli pondere, vtraque etiam parte purgat. Hydropicis, inquit Plinius, datur acetabuli mensura.

De Ezula siue Pityusa.

C A P. XV.

Ezula maior.

Ezula minor.



EZULÆ duæ sunt, Maior & Minor.

1. Maior fruticosa stirps est: caules eius complures, teretes, supra cubiti altitudinem longè assurgunt: foliis vestiuntur oblongis & angustis, Tithymali Characix minoribus: umbellæ angustiores sunt: flores seminaq; Tithymali. radix ampla, ramosa, crassioris corticis, succo lacteo plena; vtri & tota ipsa stirps est.

2. Minor priori similis, caules tamen eius breuiiores tenerioresque; folia etiam oblonga, angusta, acuminata, minora: flosculi fructusque respondent. radix tenerior, lignosior, tenuioris corticis; tota lacteo similiter succo redundat.

Reperitur maior in collibus quibusdam Germaniæ apicis circa Scaphusiam & Basileam: in Apuliæ quoque Gargano monte, Matthiolo teste: iuxta scrobes verò & fossas aquas habentes non rarò in Silesia. Minor asperis & incultis nonnullis etiam Belgij locis exit. Vtraque quandoque ad hortos transfertur: vtriusque viuax est radix, sed caules Hyeme marcescunt, Vere noui erumpunt, Æstate fructus faciuri.

Ezulam alij Esulam, Arabes Aliscebran aut Alscobran, & absque articulo Scebran appellant. Videtur Græcorum *πτύσσα*, præsertim quæ minor est. Nam hæc foliis *πτύσσης* siue Piceg fatus est æmulis, Cyparissæ Tithymali maioribus latioribusque. Atque huius etiam maiorem reperiri speciem Dioscorides testatur: cum videlicet fruticem hunc quibusdam in locis *σφόδρα ἐνυμνήσσει*, id est, valdè magnum inueniri tradit: satis innuēs duas eius species existere.

Ezulæ etiam nomen à *πτύσσης* luxatum esse potest. Sublatis etenim duabus prioribus syllabis,

labis, remanet *ſua*, cuius diminutium *Vſula*, & mutata vocali prima, *Eſula*. Nicolaus Myre-
pſus *Ezulam Chamæpityn* lib. De antidotis primo, compoſitione xxx. & cxxx. nominat.
Et poteſt minor haud abſurdè *Chamæpitys* dici, folio videlicet *αἰνυ* referens.

Sunt autem *Ezula* *Tithymalorum* quoque ſpecies, veluti & Galenus de *Pityouſa* teſta-
tur. Hanc quidam, inquit, ſpeciem putant eſſe *Tithymali*, quòd ſuccum habeat vt illi, quodq;

Lathyris.

ſimiliter illis purget, cæteraque omnia vinò ſus
illis ſit adſimilis.

Meſues *Ezulam* purgatorium ruſticorum eſſe
ſcribit; & maiorem vlcera i. terna exulcerare,
atque eam ob cauſam pernicioſam: paruam præ-
ſtantiorem, hoc eſt, minus nociuam. Ipſa tamen
minor acrimonia & purgandi facultate maiore
haud inferior.

Vtraque impenſe calida, acris & exulcerans,
ventriculoque moleſtiſſima.

Errant non parùm, qui cortices harũ radicum, *Error quo-
in medicamentorum compoſitionibus Turbith rundam.*
loco ſubſtituere temerè audent.

De *Lathyri*. CAP. XVI.

LATHYRIS *Tithymalorum* etiã nume-
ro aſcribenda; vtpote tota candido & lacti
ſimili ſucco turgens. caules promit proceros, al-
tiores cubito, digiti craſſitudine, intus inanes,
multis alis ſuperius ramosos: folia ſecundũ cau-
lem oblonga, anguſta, Amygdalinis ſimilia, cæ-
terũ lógiora læuioraque; in ipſis verò ramulis
breuiora latioraque: flores in ſaſtigiis exigui; fru-
ctus tres cohærentes loculi, maiores quàm *Tithy-
malorum*, minores quàm *Ricini*, in quibus ſe-
mina rotunda, interiore medulla candida, radix
nullius uſus, fibras aliquot habet.

In omnibus autem regionibus obuia *Lathy-
ris*, præſertim in hortis, in quibus naſci gaudet,
& frequenter reperitur.

Λαθύρις Græcis, vulgò *Cataputia minor*: *Ital*is
Catapuzza: Germani *Springkraut* / *springfoener* /
treibfoener: Hiſpanis *Tartago*: Gallis *Eſpurge*: no-
ſtris *Springerupt* & *ſpuergie* dicitur.

Huius autem facultas aſſimilis etiã eſt *Ti-
thymalorum*, vehementer videlicet expurgato-
ria, & acris, niſi quòd ſemen, inquit Galenus, gu-
ſtantibus videatur dulce; quod ſanè etiã ma-
ximam purgatoriam vim obtinet.

De *Pepto*. CAP. XVII.

DODRANTALIS herbula *Peplus* eſt, la-
cteo & ipſe ſucco manans, *Helioſcopio* *Ti-
thymalo* aſſimilis, cuiusque quædam veluti ſpe-
cies, ſed omnibus partibus minor: cauliculi ſub-
rubent: folia exigua in rotunditate oblongius-
cula, infernè maiora, ſupernè minora: coma cir-
cinata: ſemina tribus loculis diſcreta, ſed minu-
ta, radix tenuis, fibroſa.

In hortis & vineis exit, & ſubinde in agris ne-
glectis aut non cultis.

Æſtate viget, in Hyemẽ vſque perdurat. Col-
ligitur, inquit Dioſcorides, meſſibus, ſiccaturq;
in vmbra.

Πέπλος & Græcis appellatur, vulgò *Ezula* ro-
tunda:



Peplus.



tunda: Ruellius Vineale Reuelium à Gallica dictione nominat, Gallis siquidem est *Reuille martin de vignes*: Germani *Zeusfelz milch*. Dicitur & *σύνη* & *μήκων ἀφρώδης*, vt quidem inter notha ascribitur. In linguarum verò Hippocratis expositione etiam *χαμαιοσύνη*. Est tamen omnino alia *χαμαιοσύνη*, de qua mox.

Facultatem autem Peplus reliquis Tithymalis, quorum & species, assimilem obtinet, calidam videlicet, acrem, mordacem, & cum violentia expurgatricem. Testatur Galenus lib. De simplic. medic. facult. his verbis: Peplus quidam verò *μήκων ἀφρώδης*, & hic frutex paruus succura habet similem Tithymalis, cum in aliis, tum quia purgat, ceu illi.

De Peplio siue Peplide. CAP. XVIII.

Peplion siue Peplis.



ACCEDIT Tithymalorum & Lactiarum generibus & Peplion humi procumbens, & nequaquam aliarum modo assurgens herba, & lacteo similiter succo turgida: ramuli eius teretes, subinde purpurei, quandoque herbacei coloris: folia Pepli & Portulacæ syluestris æmula, sed prona parte rubentia: semen exiguum in triangularibus parvis valuulis veluti Pepli, sub foliis reconditur. radix pusilla.

In maritimis, vt Dioscorides ait, maximè nascitur.

Appellatur verò non modò *πέπλιον*, verum & *πεπλίς*, & vtroque quidem nomine à similitudine Pepli. Dioscorides *πέπλιον* nomen ad Hippocratem refert: ab aliis & *ἀνδροχνη ἀγρία*, id est, Portulaca syluestris, dicitur, quòd scilicet Portulacæ huius modo sparsum per terram repat, foliisque ipsam referat: eam nempe, quæ spontè & non facta in hortis & alibi gignitur.

Respondet Peplion istud viribus reliquis Tithymalis. Dioscorides etiam colligi, reponi, dari & condiri Pepli modo ait. Galenus succum habere validum non admodum vtilem: semen vtilius, sed *πυρρὸς*, hoc est, feruidum, similiter Pepli modo purgans. Exemplaria Galeni *φυστῶδης*, id est, flatuosum habent, sed nos Cornarij emendationem amplectimur, & *πυρρὸς* legimus.

De Chamæsyce. CAP. XIX.

CHAMÆSYCE supina humi procumbit, & Peplidis modo nascitur, ramulis tantummodo numerosioribus tenerioribusque, qui teretes, rubètes, & in rotundi orbis speciem dispersi iacent: folia perpusilla, Pepli minora, rotundiufcula, lentibus ipsis forma & magnitudine paria, sub quorum alis fructus tricocchi exigui. radix tenuis est. candidum & lacti similem succum hæc herba non minus quàm Tithymali vulnerata emittit, ipsorum etiam generi ascribenda. Reperitur, ait Dioscorides, in squalidis, aridis & petrosis.

Χαμαιοσύνη appellant, id est, humilem Sycen. Dicitur autem *σύνη* non modò ficus, sed & Peplus, vt iam antea meminimus: vnde Chamæsyce, quasi humilis aut terrestris Peplus, quem folio & facultate omnimodè refert. Appellatur verò hæc etiam *μήκων ἀφρώδης*, veluti ipse Peplus.

Μήκων autem *ἀφρώδης* Dioscorides herbam esse tradit ab aliquibus *ήεγυλίας* appellatam: caule dodrantali: foliis valde exiguis, *σευδίου* siue Lanariæ herbæ: & fructu iuxta ipsa candido: sed & totam herbam ipsam albam & spumeam. De eadem & Theophrastus lib. 1 x. Meconem Heracliam folio asserens esse Struthij, quo lineæ candidantur, fructuque albo. Sed totam herbam candidam esse non adiecit. Purgandi vim vterque huic Meconi tribuit,

& vo-

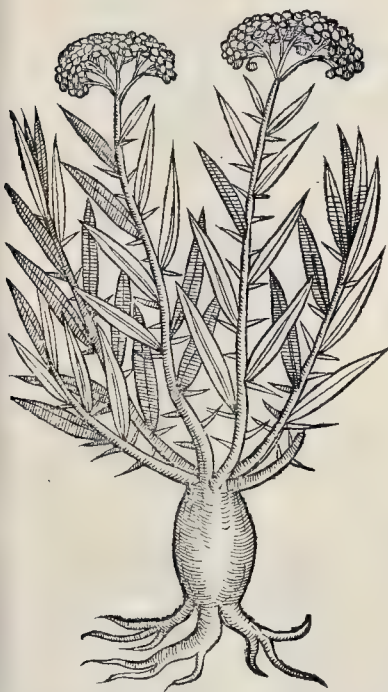
Galenus
Ioc
cus emen
dauit.

μήκων
ἀφρώδης
ήεγυλίας.

Chamæsyce.



Hippophaës ex Codice Cæsareo.



Iecinon, & Lappago, quæ tamen Aparinæ conuenit: nostra ætate ab indigenis Peloponnesi

ἀγανθὰ καθαροῦ, id est, Spina purgatoria vocatur.

Ab Hippophaë differt Hippophæstum, quod tamen & Hippophaës aliqui (Dioscoride *Hippopha-*
reſte) appellant: à Plinio Hippope (niſi & hic vitium) dicitur. Spinæ fulloniæ genus eſt, abſq; *ſum.*
cauliculo, flore, aut fructu, inanibus tantum capitulis, foliis paruis ſpinofis, radícula molli &
crassa, ex qua cum foliis & capitulis ſuccus exprimitur.

& vomitione expurgare: comitialique morbo obnoxii hac purgatione prodeſſe. Suſpicari hinc poſſet aliquis, non aliam eſſe *μῦκωνα ἀφρώδην* & *ἡγεμλέαν*, quàm vel Peplum vel Chamæſycen, & ſeparatis locis, ſub diuerſis nominibus de eadem ſtirpe Dioſcoridem egſſe: niſi ipſe Theophraſtus hunc ſcrupulum videretur eximere: qui *μῦκωνα* hanc in numero aliarum *μῦκωνων*, id eſt, Papauerum habet, & poſt *παραπύθην* ac *ροῖδα* reſepuit. quòd legitimā *μῦκωνα ἀφρώδην* ſiue *ἡγεμλέαν*, Papaueris eſſe ſpeciem, & propriè Papauer ſpumeum Latinis dici oſtendit, & à Peplo & Chamæſyce differens.

Eſt autem Chamæſyce viribus reliquis Tithymalis aſſimilis. Galenus abſtergendi ſimul & acrem, ait, vim poſſidet. Itaque acrochordonas & myrmecias, caules eius teneriores in modum cataplaſmatis admoti, quiq; ex eis profluat liquor, auferunt.

Quod quidem & reliquæ omnes Lactariæ enumeratæ poſſunt, ſed quemadmodum antea iam monuimus, uſus earum periculo non caret, veluti neque huius.

De Hippophaë ex Dioſcoride, & aliis.

CAP. XX.

VENIT & iis quæ lacteum ſuccum fundunt Hippophaës annumerandum. Frutex (inquit Dioſcorides) eſt *φρυγανόδης* ſiue furculaceus, vnde quæque denſus & amplius: folia ei oblonga veluti Oleæ, anguſtiora tamen & teneriora; inter quæ ſpinæ ſiccæ & candicantes emicant, articulatae, interſtitio quodam diſtantes: flores Hederae corymbos referunt, racematim coherant; ſed tamen minores molleſque, & ex albedo partim rubentes. radix crassa & mollis, ſucci plena, guſtu amara, ex qua veluti ex Thapſia ſuccus colligitur. Anguillara radicem reſert pal-
mum eſſe longam vel maiorem, & ex hac fracta aut vulnerata ſuccum manare tenue, lacti colore, guſtu amariffimum, odore grauem.

In maritimis ac ſabuloſis, vt Dioſcorides ſcribit, naſcitur. Anguillara arenofis & maritimis locis in Peloponneſo à ſe reſertum reſert.

ἱπποφάης Græcis: Latinis quoque Hippophaës dicitur: à Plinio lib. xxii. cap. xii. (niſi corrupta vox) Hippophyes. Hippophyes, ait, in ſabuloſis maritimisq; naſcitur, ſpinis albis, Hederae modo racemofa eſt, candidis & ex parte rubentibus acinis. radix ſucco madet, qui aut per ſe conditur, aut piſtillis farinæ. Extant verò & inter nothas appellationes quædam huius nomina: vt, Hippophanes, Hippion, Echinion, Pe-

E Narbonensi Gallia, inquit Ruellius, Hippophæstum vidimus spinosis capitulis, sine flore, sine cauliculò, minutis inter aculeos foliis candicantibus.

Debent (Plinio auctore) Hippophæis & Hippophæstum accommodata esse equorum nature, neque ex alia causa nomen accepisse. quippe quedam animalium remediis nascuntur.

Est verò Hippophæis, præsertim verò radix ipsius ac succus, calidæ siccæque facultatis, & simul valenter purgantis.

Succus sincerus radicis huius pituitam, bilem, & aquosos humores detrahit oboli pondere: cum farina verò subactus quatuor obolorum. Saluberrimè autem cum aqua mulsa exhibetur. In comitiali morbo, ut Plinius ait, vtilissimus. Frutex verò ipse siccatu tunditur, tritusque cum aqua mulsa exhibetur.

Extrahitur quoque succus è radice, foliis & capitulo Hippophæsti, qui & ex aqua mulsa pituitam & aquam detrahit, & præcipuè comitialibus morbis, neruorū vitiis, & Orthopnœæ, ut Dioscorides tradit, conuenit.

De Euphorbio.

CAP. XXI.

Euphorbium.

Anteuphorbium.



EUPHORBIO oblonga, crassa, & virentia sunt folia, in rotunda ac tereti figura angulosa: Cucumerem vulgò, sed Galeno Melopeponem nuncupatum, referrent, si non anguli, & eminentiores, & albicantibus spinis plurimis, duplici ferè ordine, obfiderentur. Effluit ex his vulneratis liquor vehementer acris & mordax, faciliè concrefcens.

Dioscorides, Euphorbium, inquit, Libya arbor est, *νερθηκείδης*, id est, Ferulacei generis, aut Ferulæ speciem referens, quæ in Mauroufiorum Tmololo reperitur, succo referta acerrimo, quem cum timore colligunt eius regionis homines, ob eximium eius feruorem.

Plinius herbam esse Euphorbium ait, & è môte Atlante extra columnas Herculis portari.

Differentes autem & multum dissidentes montes Tmolus & Atlas sunt. Nullus Tmololo nomine in Libya, aut Mauritania mons à Geographis refertur. Est Lydia mons Tmolus in Asia minore. Potest in exemplaribus Dioscoridis pro Atlâte perperâ Tmolus substitutus esse.

Ioannes Leo in Aphricæ historia lib. ix. ex vno folio, aut, ut ipse nominat, fructu, xxv. aut xxx. quandoque provenire scribit, è quibus maturis & vulneratis succus effluat lacti similis, qui lentorem contrahens concrefcatur, atque inde colligatur.

Natum

Natum fuit Euphorbium Anno M. D. LXX. Bruxellæ in amœnissimo ac ditissimo orto Io. Boifoti, viri vt generosissimi, ita & doctissimi, à quo vnum terræ commissum folium, in plura multiplicatum est, & radicem demisit in obliquos ramulos diuaticatam.

Græci pariter cum Latinis *Ευφορίον* vocant. Plinius vno loco herbam feminino genere, Euphorbiam appellat. Succus etiam Euphorbion, & quidem Officinis quoque est.

Iubæ Regi Ptolemæi patri, qui primus vtrique Mauritaniz imperauit, inuentio huius ascribitur, à cuius medico Euphorbo nomen accepit.

Euphorbium autē, succus nempe concretus quo vtimur, vehemētē calidus, & vt Galenus ait, causticę siue vrētis facultatis & tenuiū partiū est: quarto quidem ordine calidū & siccum.

Cum oleo violæ luteæ, vt quidem Mesues, sed & alio quouis, vel etiam vnguentis permixtum, refrigerata citō calfacit: aduersus stupores, tremores, conuulsiones, neruorum resolutiones conuenit: prodest etiam contra diuturnos coxendicum dolores.

Intrō assumptum, vt Aëtius, Paulus, & Actuarius, & Mesues referunt, aquas & pituitam per inferna ducit, sed vnā quoque non modō fauces ac os, sed & ventriculū, iecur, reliquaque viscera accendit, exurit atque erodit, vniuersumque corpus inflamat.

Ob id, inquit Mesues, minus tenuiter terendum, & permiscendum eius acrimoniam obtundentibus, calorem remittentibus, & lubricantibus: quorum tantam esse oportet copiam, vt eius superficies vndeque contegatur.

Sed difficile est Euphorbium, aliis ita vel inuoluere, vel permiscere, vt non exurendi suam vim exerat. Nam & plurimō temperatum oleo, subinde foris inunctum, vesicas excitat, corpore præsertim mollioribus. quam ob causam tutius est intro corpus non admittere.

Tunditur ipsum etiam cum molestia, nisi naribus diligenter obstructis ac communitis. Si quando enim acrimonia eius ad nates peruenerit, mox pruriginem, sternutationesque excitat, ac deinde ardore intenso, copiosam pituitam ac muccum, tandem verō & sanguinem elicit: lachrymis non deficientibus.

Aduersus autem Euphorbij acrimoniam, remedio indigenis fertur esse herba, quę ab effectu & contrariis facultatibus Anteuphorbij nomen accepit. Cauliculos hæc emittit complures, rotundos, virentes, atque circa eos folia qualia Portulacę. radix multas quoque habet propagines. succo & hæc abundat, sed nequaquam acri, verū lento & refrigerante, ardorem ac acrimoniam Euphorbij retundente.

Tripolium.

De hac veteres scripsisse nondum obseruare licuit. Viderur tamen ad Telephij species referri posse.

Creuit & istud Anteuphorbion doctis Ioanni Boifoto, eodem quo Euphorbium anno: atque vnā cum eodem periit.

De Tripolio. CAP. XXII.

TRIPOLIO nostro folia exeunt oblonga, lata, læuia, virentia, crassiuscula, Glasti foliis perquam similia: caulis rectus, dodrante altior, fastigio in alas diuiso, in quibus flosculi elegantes, medio disco lutei, orbiculato verō ambitu carulei, Asteris Attici florum æmuli, qui in pappos candidos contabescentes abeunt. radix oblonga, cortice induitur crassiusculo.

Nascitur, inquit Dioscorides, Tripolium locis maritimis, quæ vnda alluit, recedensque demittit. Ac talibus quidem in Belgij quibusdam maritimis nostrum reperitur: vt in Zelandiz insulis. Neque videlicet in mari, neque in sicco, sed locis, quæ æstiuans mare allidit, recedens, refluens, retroque commeans deserit. Translatum ad hortos diutine viget, sed luxurians grandescit, & in fibras radices commutat.

Æstiuis mensibus flores facit.

Fabulosum est, quod à Dioscoride ascribitur, tradi nempe vno die ter colorem floris eius mutari, & manē album, meridie purpureum, vespere



φοινικῆς, id est, phœniceum. Sed tamen tres florū colores vno die reperiri posse, veritati haud repugnat. Nam cum flores, omnes non simul, sed particulatim & sensim perficiantur, tres facile contingit florum colores obseruari: incipiētium nempe, completorum, & deficientium. Nondum patentes aut completi, subpurpurei sunt; perfecti patentesque, quales scripsimus; deficientes papporum candidam ostentant lanuginem.

Τριπολίον, à nonnullis etiam *Ἰνχῆ*, ab aliis *μυελὲς* appellatur: vt quidem inter nothas voces refertur: posset Aster marinus, aut Amellus marinus non ineptè dici. Arabs Serapio Tripolium Turbith nominat, & post eum Auicenna. Actuarius tamen Græcus, Alypi siue Alympiæ radicem Turbith esse existimat. Mesues verò herbæ ferulaceæ radicem iudicauit. Habent Officinæ & suum Turbith non modò à Tripolio, verum & ab Alypo differens, nequaquam etiam ferulaceum. Quod à Garcia ab horto Proregis Indiæ medico in Aromatum historia, quam clariss. ac doctiss. Carolus Clusius Latinam dedit, describitur, ex qua historiam eius in subsequens transtulimus Caput.

Ceterum Tripolij radix, vti Galenus ait, gustanti acris est, & facultate calida in tertio excessu. Dioscorides radicem in vino potam duarum drachmarum pondere, per aluum aquam ducere refert: itemque vrinam. Conciditur etiam ad alexipharmaca siue venenis resistentia medicamenta.

De Turbith ex Garcia. CAP. XXIII.

TURBITH planta est radice neque magna neque longa: caulis dodrantalis, subinde longior, digitalis crassitudinis; hederæ modo per solum repit: folia profert Althææ: flores etiam similes è candido rubentes, nonnunquam omnino exalbidos.

Vtilis autem medicinæ caulis duntaxat pars inferior, radici proxima, quæ gummosa. Atque huius cortex est, quem Officinæ ostendunt; crassior videlicet quidam ac inanis, caudicis inferioris exterior cortex, medio exempto.

Laudatur vacuum, arundinosum, fragile & plani corticis Turbith: deinde cui gummi adheret concretum, quod gummosum dicitur; & albidum.

At gummosum non est semper sua natura, Garcias ait, sed Indi, quia viderunt à gummositate optimi Turbith notas à nostris peti, solent eius stirpem ac cauliculos prius quam colligant, aut contorquere, aut leuiter vulnerare, vt liquor efflueret. quo tandem densato atque concreto, cauliculos gummosos auferunt. Reperitur verò & quandoque absque contorsione gummosum factum, sed tamen, quò facilis liquor emanare posset, vulnerari ac contorqueri solet. Candidum etiam fit, eodem auctore, in Sole resiccatur: in vmbra etenim nigrescit.

Prouenit in maritimis, verum non adeò mari vicinis locis, vt vnda eius allui queant, sed duabus aut tribus interdum à mari leucis siue miliaribus distantibus; & quidem in incultis, potius humentibus quam siccis.

Nascitur autem in Cambaya, Surrate, Dio insula, Bazaim locisque vicinis, & in Guzarate, vbi plurimum, atque vnde magna copia in Persiam, Arabiam, Asiæ minorem, & Lusitaniam effertur. Præfertur autem in Cambaya natum.

Arabibus, Persis, & Turcis Turbith appellatur: in Guzarate verò Barcaman; in Canara prouincia, cuius ciuitas Goa, Tiguar.

Habetur ab Indis medicis pituitam deiciens ac expurgans medicamentum, cui si febris abest, adicere solent Zingiber, alioqui absque hoc ex decocto pulli gallinacei aut cum aqua exhibent.

Mesues Turbith calidum esse refert ordine tertio, & crassam lentamque pituitam vacuare; atque hanc è ventriculo, thorace, neruis, atque remotioribus artubus educere, sed tardioris facultatis esse, & ventriculum subinde eo subuerti perturbarique, quo circa Zingiber, Mastichen, aliaque aromata ei permiscenda; addi & oleum Amygdalorum dulcium, vel ipsa Amygdala, aut saccharum, ne corpus huius vsu extenuaretur aut emacresceret: ab aliis item cum Palmulis, Amygdalis dulcibus, aliisque contemperari, inde componentibus antidotum (electerium aut electuarium Officinæ appellant) quod *ἡραφοινικῆς* dicitur, Officinis ipsis & Medicis exercitatis in vsu frequens.

Datur ipsius Turbith drachma (plus minus) vna, ad summum duæ. In decocto verò aut diluto tres quatuorve admittuntur.

De Ebulo. CAP. XXIIII.

EBVLVS foliis, muscario, fructuque Sambuco persimilis est, sed caudicem non facit lignosum; caules tantum modo herbaceos profert hybernis mensibus contabescētes: angulosi hi sunt, ac frequentibus articulis geniculati, Sambuci nouellis ramulis ac propaginibus respondētes: folia ex interuallis geminata, ampla, ac veluti Sambuci ex pluribus ad crassum

Ebulus.



neruofum pediculū cōmūiffis coalefcunt, quorum fingula oblonga funt, lata, & margine ferrato, Amygdalinis ampliora maioraq̃ue: flores in umbellis candidi. fructus fiue acini ſubrotundi & rutilo colore nigricantes; in quibus ſemina parua oblonga. radix longa, digitalis craſſitudinis, minimè lignoſa.

Exit paſſim locis humentibus, incultis, ſecus vias & margines agrorum, pingui lætoq̃ue ſolo: aridum, ſterile, ſiccumq̃ue reſpuit.

Flores Æſtate, bacca Autumno maturantur.

Græci *χαμαίανθη*, id eſt, humilem Sambucum, nominant. Dicitur & *ἐλισσαύτη, ἀγρία δάκτυλος βοῖνης*. Latinis eſt Ebulus & Ebulum: Germanis *Ätich*; Belgis *Habitj*; Italis *Ebulo*: Gallis *Hicble*: Hiſpanis *Tezgos*.

Temperamentum autem Ebulus calidum quidem ac ſiccum, vtrumque ordine tertio, & facultatem non modò, quam ei Galenus tribuit, digerendi exiguam; ſed & purgandi per aluum eximiam & validam habet: efficaciffimæ radices funt: folia digerendi ac diſcutiendi potentia præſtant.

Educunt autem radices non modò pituitam, verùm & aquoſos potiſſimùm humores: vtilis idcirco ad hydropicorum purgationes: ſed tamen correctæ & vbi vires ſuffecerint. Purgant enim cum moleſtia: ventriculū ſubuertunt: interioraq̃ue viſcera omnia perturbant. Malè omnibus vſus earum ſuccedit, quibus hepar ob-

duruit, vt quando ex regio morbo Aſcites ſucceſſit. Quamobrem nec temerè, nec niſi valde robuſtis ex Ebuli radicibus medicamentum, aut potio danda. Decoquitur in vino radix, ſi cauſa morbi frigida, & febris abeſt: aliàs pro affectus natura temperanda potio eſt. Expurgant & acini & ſemina, ſed clementius multò ac minori cum moleſtia, præſertim prius acceto infuſa, ac deinde ſemine clementi vel aliis aromatis vnà permixtis.

Folii tumores oedematofi diſcutiuntur, cataplaſmatis vel fomentis additis.

Dioſcorides Ebuli radices vterum ait mollire, aperire, & affectus circa ipſum corrigere, ad inſeſſus decoctas: folia recentia & tenera inflammationes mitigare cum polenta impoſita; commodè item abuſtis & canum morſibus imponi: auxiliari podagricis cum adipe taurino aut hircino.

De Cucumere ſylueſtri & Elaterio.

CAP. XXV.

SYLVESTRIS Cucumis humi prorepentibus ſarmentofiſ caulibus & ſubrotundiſ foliis ſatiūm æmulatur; & eum quidem, qui Galeno ſatiūſ eſt (vulgò Melonem appellant) vtriſque tamen aſterioribus: flores ſublutei funt: fructus oblongi, aſperi, oblongis glandibus maiores, alioqui forma ſatis ſimiles, ſatiūſ verò Cucumeribus longè minores; qui maturi vel vltro, vel leuiſſimo contactu defiliunt, ſemen cum liquore eiaculantes: radix craſſa, candida, multiplex. Tota ſtirps vehementer amara, veluti & reliqua omnia ſylueſtria Cucumeraria.

Paratur ex fructu huius Elaterium dictum medicamentum, cuius colligendi conficiendū Elaterium dique rationes ac modos Dioſcorides pluribus verbis refert.

In pleriſque calidis regionibus in ruderibus, ſabuloſis, aliſq̃; incultis locis reperitur. apud Germanos horteniſ. ſemel autem ſatus, pluribus inde annis facilè renaſcitur; non tamen è radice reuireſcens, ſed ex ſeminibus ſparſis proueniens.

Circa Autumnum fructus maturantur; atque eo tempore, ad Elaterium conficiendum colligendi.

Græcis eſt *οἶκος ἄγριος*: Latinis agreſtis & erraticus Cucumis etiam appellatur: Officinis Cucumer aſtinus. Sunt qui Cucumerem anguinum vocent. Sunt tamen inter ſatiūſ & horteniſ vulgò habitos Cucumeres oblongi ac recurui, quos anguinos cognominant. Italis

Cucumis sylvestris.



Colocynthis.

Cucurbita
sylvestris.

Cocomero saluatico: Hispanis *Cogumbrillo amárgo*: Germanis *Wild cucumer*: nostris *Wild conomeren*: Gallis *Concombre sauvage* dicitur. Elaterium siue *ελαιριον* Officinæ corrupta voce Elacterium nominant.

Est autem dentatus iste succus ex secundo ordine excalfacientium, Galeno teste, & subtilium partium. extergendi item digerendique vim obtinet.

Folia Cucumeris sylvestris, radices, earumque cortices, vti vehementer amara, ita similiter quoque excalfaciunt, & abstergunt, sed minus tamen quam Elaterium. Expurgat autem istud Elaterium bilem, pituitam, aquososque humores; & quidem valenter, ac non modò per inferiorem vèrem, sed quandoque per superna.

Modus Dioscoridi est à femibolo ad obolum, pro virium portione.

Citidem menses in pèssò subditum. Naribus cum lacte infusum oculorum in morbo regio colorem emendat.

De Colocynthide. CAP. XXVI.

Colocynthis per humum strata Cucumerariorum modo repit, eum quem Citrulú Cucumerem nostra atas appellat proximè referens, cuius & sylvestris est species: folia eius lata aliquot incisuris dissecta: flores in luteo pallefcunt: fructus globosus cortice integitur tenui, lutei vbi maturuit coloris, quo ablato interior candida fungosa medulla ad medicinæ vsus resiccatur; vnà cum in ea conditis feminibus paruis, & sordentis coloris. Ingentis amaritudinis hæc medulla est; similiter & semen, totaque ipsa omnibus suis partibus stirps.

In calidis regionibus scribitur & perficitur Colocynthis; sed in Germánia ac Belgio ægrè ad maturitatem peruenit.

Appellari solet à Barbaris ac in Officinis Coloquintida. Græcis est *κολοκύνθη*, & quâdoque *συκωνία*. Atque hinc Hiera *δυσκοκωνίας* aliquâdo inscripta reperitur, quæ alias *δυσκολοκωνίδιος* dicitur. Est tamen & *συκωνία* Cucumis agrestis, de quo præcedente capite. Latini interpretes pro Colocynthide crebrò Cucurbitam reddunt sylvestrem. Differens tamen hæc à Colocynthide est. Cucurbita siquidem sylvestris Græcis *κολοκύνθη ἄγρια* vocatur, & satiuæ similis est: scandit vt satiuæ vicina adminicula: folia eius similiter lata & indiuisa. fructus paruis Cucurbitulis similes, duri ac lignosi admodum corticis: medulla interior adeò succulenta, vt resiccari nequeat: amara interim tota, vti Colocynthis & agrestis Cucumeris.

Est autem Colocynthis veluti tota sua natura, omnibusque suis partibus amara, ita calida quoque ac sicca secundo gradu eoque intenso: atque idcirco expurgare, abstergere, aperire, & quæcunque amarissima efficere posset, nisi

nisi validior eius per inferiorem ventrem euacuandi ac purgandi facultas reliqua eius opera, vt Galenus ait, præueteret.

Tam valenter siquidem hanc vim exercet, vt non modò pituitam & bilem citissimè copiosissimeque educat, verum & abrafis intestinis, venarumque meseraicarum osculis refectis, sanguinem & cruenta subinde eliciat. Ita vt hac de causa nec temerè, nec nisi grauissimo aliquo virgente morbo, ea sit vtendum; neque etiam nisi lento aliquo ac glutinoso permixta; quo videlicet vehementia eius reprimatur; malefica vis obtundatur; & celerius per aluum permeante, intestina minus abradantur. Admiscei Mastichen aut gummi Tragacanthæ, Mesues admonet.

Formantur & ex ea pastilli cum Mastiche, gummi Arabico ac Tragacanthæ, & Bdellio. Ex his Mastiche etiam adstringentis facultatis euidenter particeps est. Præstant autem lenta ac glutinosa, adstrictionem nullam aut exiguam habentia. Adstringētibus siquidem huiusmodi valida ac fortissima medicamenta coërcita ac refrenata, maiore deinde violentia ac molestia, vim ac facultatem suam peragunt. Quæ verò adstringentia permixta non habent, facilius minori que cum labore opus suum perficiunt. Quales sunt Pilulæ, à Rhafi lib. ix. ad Pilulæ Almanzorem Iliacæ appellatæ. Quæ componuntur ex Colocynthide & Scammonio duobus fortissimis; ac tertio Sagapeno, quod lentore suo intestina obliniit, & ab vtriusque iniuria defendit.

Quæ quidem compositio tamen fortissima, & qua nec temerè, nec citra vrgentem vehementer necessitatem vtendum, facile tamen ac citra magnas molestias expurgat, & cum minoribus torsionibus, quàm pleraque mitiora clementioraque medicamenta, Mastichen aut alia quæ adstringunt, admittentia.

Atque hanc ob causam verisimile est à Cochiis catapotis Galenum lib. i. De medicamentis secundum loca, Mastichen & Bdellium reiecta voluisse, quæ tamen præceptor eius Quintus iisdem addere antea solitus fuerat.

Vtilis autem Colocyntis non modò ad purgationes, in quibus Vertigini, Hemiplegiæ, Cephalæ, Apoplexi, morbo comitali, Asthmæ, intestinorum cruciatibus, aliisque pertinacissimis morbis succurrit; verum & foris nequaquam aspernandas vires præstat.

Valet ad Aurium tinnitus & surditates oleum cum ea decoctum: idem lumbricos & ventris tineas interimit ac pellit, aluumque non rarò mouet, vmbilico imòque ventri admotum.

Helleborum siue Veratrum album.

Acetum quod eius decoctionem admisit, colutione dentium dolores sopit, auctore Mesue.

Semen ad mortuorum corporum conseruationem ac condituram vtile; præsertim Aloë & Myrrha admixtis.

De Helleboro siue Veratro albo.

CAP. XXVII.

VERATRI apud Veteres duo genera sunt: Album, & nigrum.

Sunt autem albo Veratro folia magna, lata; maioris siue latifoliæ Plâtaginis, aut potius Genianæ similia, maiora, magis venosa, lirata striata, ac quasdam plicas habentia: rectus & ferulaceus caulis, prælongus, multis inferius foliorum tunicis obuolutus, quas inarescens demittit; superius verò plures proferens spicas; in quibus flores nò magni, è senis angustis striatis foliolis herbaceo colore candicantes; quorum singulis tres aut quatuor succedunt angustæ, paræ filiquæ veluti Sefami: in his semen latum & candicans. Radix crassa, candida, haud longa est, cum multis adhærentibus fibris, quibus etiam subinde propagatur.

Huius & alia species est floribus nigricantibus, foliisque, caulem præsertim amplectentibus, angustioribus; alioqui antecedenti similis.

Gaudet Veratrum album montanis & asperis; & non modò in Græcia, Italia, aut aliis calidioribus



bus regionibus, verum & in Germaniæ ac Helvetiorum montibus viret. viuit & in hortis. Floret Æstate, messibus aut sub Autumnum legendæ sunt radices.

Nominatur Græcis ἐλλέβορος λευκός, & quandoque citra aspirationem ἐλλέβορος λευκός: Latinis Veratrum album. Sunt qui ἀσπίδα, ἀπὸ τοῦ πηγνατὸς ἐξ ἧς γένοντο ἡ ἐχάληος, πολυείδον, ἀνὰ φυτὸν etiam nuncupent: aliis Sanguis Herculis dicitur: Germanis Weiß niefwurtz: nostris Witte niefwurtz: Italis Elleboro bianco: Hispanis Verde gambre blanco, & yerua de ballesta: Gallis El-lebore blanche.

Ex tertio est ordine excalfacientium ac desiccantium, auctore Galeno.

Vomitione purgat, varios humores educit, & quidem magna cum vi & molestia summa, quocirca dari non debet, nisi ubi longi valentesque morbi sunt, spesque ex aliis remediis adempta sit: vt Paulus Ægineta scribit. apud quem & nonnulli exhibendi eius ac propinandi modi extant. Sternutationes huius radices puluis quoque excitat, naribus exceptus, & inter παρμυά siue sternutatoria valentissimus est.

Dioscorides Veratrum istud menses etiam ducere, & fœtus enecare in pello appositum refert, & mures interficere cum melle & polenta subactum. Plinius phthiriasin hoc emendari addit.

De Helleborine.

Helleborine.



autem huius non quidem minima sunt, sed comparatione Veratri albi parua re vera sunt, ac dici debent. Et Plinius non minima, sed exigua & parua tantum esse scribit. Ostendunt & hæc nostræ Helleborines, cum ea, quæ à Dioscoride ac Plinio describitur, similitudinem maximam, sed tamen legitimam esse, in tanta ac tam obscura veterum breuitate, difficile fuerit affirmare.

Dicitur autem Helleborine Dioscoridi ac Plinio etiam ἐμπικτική, sed vnde hoc illi nominis, non patet. Veratrum album etiam ἀσπίς reperitur, vt diximus, appellatum. Si pro ἀσπίς legi posset ἀκτίς, existimari posset ἐμπικτική, quasi ἐπὶ ἀκτὶς dictam, quod videlicet Veratro albo superaddatur. Vt etenim Theophrastus lib. ix. miscetur in potionem ex Veratro albo, vt vomitio bene succedat, Helleborines semen. Ὡς δ' ἐπὶ πόσει, addit, id est, hæc herbula quædam est. Atque coniecturam ita facere, sed certi assequi nihil datur: veluti etiam haud constat eandem Theophrasti & Dioscoridis Helleborinem esse. Dioscorides siquidem, vomitionem

CAP. XXVIII.

VERATRUM album effigie refert Helleborine, ea de causa à nobis appellata, sed humilior tamen ac minor multo: caulis eius erectus ad pedis ferè altitudinem assurgit: folia lata, similiter venosa & striata, vt Veratri albi, sed parua: flores secundum caulem ordine quodam digesti, foliacei, albicantes medio aliquantulum prominente subluteo; quibus oblongæ, non tamen magnæ, succedunt veluti siliquæ, aliquantulum striatæ, in quibus femina minutissima. radices subsunt fibrosæ, Veratri albi tenuiores.

Reperitur locis haud sitientibus ac vmbrosis, & cum flore quidem Iunio ac Iulio.

Helleborinen non improprie dici ac nominari posse, ipsa cum Veratro albo similitudo testatur. Nam sylvestre ac spurium quoddam eius genus esse videtur.

Dioscorides quidem ἐλλέβορινον συμίσκον μιν, hoc est, paruum fruticulum esse ait, habentem ἐλάτιστα φύλλα, id est, minima folia. Plinius verò lib. xxvii. cap. ix. Helleborinen parua tradit herbam, exiguis foliis. & lib. xxi. cap. x. paruis foliis. Et parua quidem nostra hæc Helleborine, & herba, & συμίσκος. Συμίσκον siquidem herbam cuius cauliculus rectus assurgit, etiam si vnicaulis sit, Dioscorides non raro nuncupat. Nam & Polygonaton quod singulari caule, & attollitur, & nascitur, θάμνον facit. πολυγόνατον, ait, θάμνος μείζων πήχους, folia

mitionem adiuuare eam, quod Theophrastus asserit, non scripsit; sed tantum aduersus lethalia medicamenta, & iecinoris affectiones bibi. Plures autem esse possunt Helleborines. Nam & Centaurium minus superius diximus Helleborinen quoque appellari.

Cæterum nostræ Helleborines qualis sit temperies aut facultas, compertum nondum habemus.

De Veratro nigro.

CAP. XXIX.

Veratrum nigrum I.

Veratrum nigrum II.



VERATRI nigri tria sunt genera, præter illud tamen, quod à Dioscoride describitur.

Primum folia promit ex pluribus collecta, quorum singularia oblonga, lata, læuia, & 1.
duriuscula sunt, veluti Lauri, sed margine vtrinque à medio fursum versus serrato: caule caret: flores in pediculis palmum altis è radicibus erumpentibus, magni, initio albidis, deinde purpurascens, postremò virentes, cum videlicet è mediis staminibus luteis exortæ filiquæ increuerint: quatuor aut quinque coniunctæ Sefami modo hæ nascuntur, in quibus semen. Radices sub sunt multis crassiss nigrisque fibris capillatæ; in quibus medius tenuis neruus.

Alterius Veratri folia prioris æmula sunt, sed angustiora, nigriora, ambituque toto serrato: caulem istud habet pedem, plus minus, altū, in ramulos cacumine diuiso; à quibus flosculi deorsum nutantes dependent minores, coloris è pallido herbacei. radices fibrosæ aliquanto tenuiores, minus nigricant. 2.

Tertium Veratrum caules habet proceriores & subinde crassiores: folia quàm secundi angustiora, quorum & ambitus vtrinque serratus: flores magnitudine secundi: filiquæ parvæ Sefamaceæ: radices fibris multis vti aliorum cohærentes subnigricantesque. 3.

Nascuntur Veratra hæc in montibus asperis & petrosis. Duo posteriora in Germania ac Belgio frequentiora.

Floret primum circa natalem Dominicum, si Hyems clemens mitisque fuerit; aliàs mox soluto gelu: proximum genus paulò serius: tertium circa Ver, & ipso Vere.

Veratra autem hæc esse nigra, satis inter recentiores conuenit; sed tamen ad quem veterum auctorum referri debeant, non æquè expeditum. Differentes etenim Veratri nigri descriptiones penes hos reperiuntur. Theophrastus siquidem folio laurino Veratrum nigrum esse ait, & fructu Sefamaceo. Dioscorides verò foliis Platani ac Sphondylii, Cnicipque semine ipsium

Veratrum nigrum II.



ipsum depingit. Quæ vt euidentem differentiam; ita & hæc Veratra, ad Theophrasti accedere, cum Dioscoridis verò Veratro parum conuenire ostendunt: folio siquidem Laurum, & potissimum primum, fructu verò Scamum referunt. vt nigrum Veratrum facere Theophrastus scribit: Platani aut Sphondylii folium nequaquam (vt Dioscorides) æmulantur. Appellatur autem Veratrum nigrum Græcis *ἰνδρόβορος μέλας*. a nonnullis *μελαμπόδιον*: item *πολερρίζον*, *μελανρόρριζον*, *αερίνον*, *κνερίνον*, aut potius *ἀντικνερίνον*, *ἐκτομον*, aut *ἐκτομον*: Italis *Elleboro nero*: Hispanis *Verde gambre negro*.

Nominatur verò Melampodion, quia Melampodem inuentore habeat, qui furentes Præti filias primus eo purgasse, & ad sanitatem mentis restituisse creditur. Hunc Dioscorides pastorem; alij diuinationis peritum tradunt.

Quod autem inter hæc genera primum, vulgò à Germanis *Chusiwurg*; & à nostris *Hephrith herstruip* nominatur; idcirco videlicet, quod Hyeme clemente circa natalem Domini nostri Iesu Christi diem floreat.

Alterum genus Pseudohelleborum & Veratrum nigrum adulterinū ante nos etiam Fuchsius nuncupauit. Plerique Consiliginem esse volunt, quia huius radicibus iumentorum quadripedumque morbis nostræ ætatis agricolæ medeantur, haud dissimili quàm Consiligine veteres Mulomedici modo; vnde & à nostris *Dier-*

rupt dicitur. Sed idem possunt & Veratri albi radices; vt quidem Absyrus & Hierocles Græci Hippia tri tradunt; vt latius in cap. de Bupthalamo, in florum historia Pempt. secundæ lib. iiii. scripsimus.

3. Tertium genus Germanis *Jeusfraut* vocatur, id est, Peduncularis; pediculos etenim interimere creditur. Placet nonnullis Aconitis istud genus annumerari. Neque enim pediculos tantum, sed, veluti Aconitum, & oues aliæque animalia necare comesum fertur. Verum hoc non modò istud, sed & reliqua Veratra nigra possunt: qua de causa & inter Veratri generæ hoc tertium retinendum videtur.

Cæterum Veratrum nigrum, vt quidem Galenus sentit, candido calidius ac amarius est, ex tertio similiter excalfacientium & resiccantium ordine.

Pituitam, bilem flauam, sed & atram potissimum, ac melancholicos omnes humores deorsum ducit; non tamen citra molestiam ac difficultatem. Idcirco non nisi robustis ac validissimis, vt Mesues suadet, exhibendum. Prodest autem ex Veratro nigro purgatio insanientibus, maniacis, melancholicis, comitali morbo afflictis, elephantiacis, quartana laborantibus, & omnibus breuiter, quos vel atra exagitat bilis, vel melancholicus humor molestat.

Modus exhibitionis, Acturius lib. v. ait, sunt scriptuli tres, paulò plus minùsve, tenuium fibrarum è radicibus penduntium, in aqua paululum maceratarum; deinde cortice detracto, ac in umbra ficcato, proiectaque tenui, quæ ipsi subest medulla. Datur autem ex passo & oxymelite; verum suauitatis gratia, quædam ex odoratis seminibus sunt inferenda. Si verò efficaciorẽ cupis purgationem, Scammonij pauxillum adiicito. Hæc ille.

Præstat autem inter hæc genera primum; deinde secundum; tertium minus efficax habetur. Extergit verò Veratrum nigrum etiam alphas, lichenas, lepras, ac pforas: in fistulam callosam inditus, callum duobus aut tribus diebus, vt Galenus ait, detrahit.

De Veratro nigro Dioscoridis. CAP. XXX.

ISTUD Veratrum nigrum, vt Dioscorides scribit, folia habet viridia, Platano similia, sed minora, ad Sphondylii folia accedentia, sed fissâ magis & nigriora, subaspera: caulis asper est: flores albi purpurascens siue *ἐμπορρῆες*, schemate racemosi, & in ipso fructus Cnico similis, radices subsunt tenues, nigre, veluti à quodam capitulo Cephæ simili dependentes, quarum

Veratrum nigrum Diof.



Radices etiam subsunt nigrae, quam alterius nigri Veratri tenuiores, ab vno exiguo capitulo confibratae; in nouellis quidem plantis. Nam in veteribus ætate multiplicatis à pluribus demittuntur.

Reperitur in Germaniæ plerisque montibus, & aliis incultis ac asperis locis. In hortis viua exest. Dioscorides etiam in asperis, editis & sitientibus locis Veratrum nigrum enasci scribit: optimumq; quod ex eiusmodi locis accipitur. quale est, inquit, quod ex Anticyra petitur.

Floret autem istud Veratrum nigrum non Hyeme, sed æstiuis mensibus. Toto autem anno herba virescit.

Recentiorum plerique Astrantiam nigram: alij Saniculam feminam nominant. Differt tamen multum ab Astrantia, quæ & Imperatoria, umbellifera herba. Saniculæ etiam perquam parum similis est. Nobis diu visa est, non quidem Theophrasti, sed Dioscoridis Veratrum nigrum esse. Respondet forma, ut retulimus: conueniunt etiam vires. Nam & atros aliosque humores radices huius expurgare, testes habemus in Germania nonnullos exercitissimos medicos, qui his melancholicos purgatos feliciter ad sanitatem reducere. Purgandi quoque huic facultatem adesse, testatur etiam Conradus Gesnerus in epistola quadam ad Adolphum Oconem, in qua Astrantiæ nigrae Helleboro albo ferè similem vim, sed tamen mitiorem, & per alium purgatricem primum se expertum refert. Quæ sententiam nostram, & Dioscoridis Veratrum nigrum esse confirmant.

Tribuit autem huic omnes etiam eas nomenclaturas Dioscorides, quæ superiori ascriptæ sunt. Semen verò eius, ait, in Anticyra Sesamoides vocari, eiusque ad purgationes, vsum esse: Si modò genuina & non vitiata est lectio. Videtur autem non omnino integra. Nam si Sesamoides, ut Plinius ait, & vox ipsa testatur, à Sesami similitudine nomen habet, improprie huius Veratri nigri semen, non Sesami, sed Cnici æmulum Sesamoides nuncupabitur. Iam & Sesamoides sui generis stirps est. Ex his aliunde hæc verba Dioscoridi accessisse suspicandum: & fortè ex Theophrasto translata. Scribit siquidè Theophrastus lib. ix. Anticyrenses fructu Veratri, qui Sesamo similis sit, purgari: Helleborum, inquit, non solum radice, sed etiam fructu vtile est. Siquidem in Anticyra, vt fertur, fructu eius purgantur. Deinde inferius: Anticyrenses fructum Sesamacei Hellebori dare solent, qui Sesamo similis est. Quibus verbis Theophrastus Veratri fructum Sesamo quidem similem refert, sed Sesamoidem peculiariter ac

*Dioscoridis
locus de-
prauatus.*

pro-

proprie dici non affirmat. Sed ad Veratrum nostrum nigrum reuertamur, cuius facultates similes esse alterius Veratri nigri, compertum esse iam scripsimus. Ad omnia tamē efficacius habendum, antecedente capite descriptum, quo verisimile Anticyrenses præcipue vsos, penes quos, prima summaque propinandi Veratri, apud Veteres semper fuit auctoritas.

De Sefamoide ex Dioscoride & aliis. CAP. XXXI.

IN C I D I M V S in Sefamoidum mentionem: Veratro potentia ac viribus proxima sunt, & ex purgantium numero: oportunitate idcirco eorum historias ex Dioscoride & aliis hic repetere. Duo autem ea sunt: Vnum magnum: alterum paruum.

Sefamoides
magnum.

In magni autē Sefamoidis descriptione inter Veteres non satis cōuenit. Plinius lib. xxii. cap. xxv. *ἡερτζεσν*, id est, Senetioni similem herbam scribit: Orbasius ex Rasarij quidem conuersione, Rutæ similiorem facit. Sefamoides, inquit, maius folia habet Rutæ similia, longa: florem album: radicem gracilem, ignauam: semen Sefamo simile, gustu amarum.

Dioscoridis verò exemplaria vtrique herbæ Sefamoides istud comparant. *ῥοικεν ἡ πῶσα, αἰτ, ἡερτζεσν ἢ πηγάριον, φύλλα μακρὰ, ἀνθὸς λευκὸν, ῥίζα ἰσχυρὰ πικρὰ, σπέρμα ὅμοιον σπέρματι πικρῷ ἐν τῇ γούρῃ*, id est, Similis est herba Senetioni aut Rutæ: folia longa: flos albus: radix gracilis, inefficax: semen simile Sefamo, amarum in gustu.

Notatur
Dioscori-
dis.

Sive autem Dioscorides, siue alius huius descriptionis auctor extiterit, oculata fide Sefamoides magnum non agnouisse videtur, sed ex aliorum scriptis tantummodo descriptionem eius collegisse: atque idcirco disiectiua particula ἢ vsus. ignorans videlicet qui simile Sefamoides magnum esset: Senetioni ne an Rutæ. Vtrique autem simile esse, vix possibile. Sunt etenim dissimiles multum Senetio & Ruta, qualiscunque etiam ea sit, siue graueolens, siue altera Hyperico similis.

Recentiores, inter quos Io. Ruellius & nonnulli post eum, Sefamoides magnū existimant, quod à Theophrasto Veratrum nigrum describitur. Cognominat enim ipsum Sefamaceum siue *Σπασμαμειδῆς*: Anticyrenses, inquit, fructum Sefamacei Veratri dare solent. Accedit Dioscorides, qui Sefamoides magnū apud Anticyrenses Veratrū (si modò genuina lectio) vocari refert: & Galen in lib. De simplic. med. facult. vbi Sefamoides magnū Anticyricū Veratrum esse scribit. Anticyrense siquidem Veratrum est, cuius Theophrastus meminit, & de quo cap. xxvii. Sed istud neque Senetioni, neque Rutæ simile est; & non modò semine, sed & radice efficax est. Sefamoidis autem radix *ἀπεργατῆς*, hoc est, ignaua, & nullius vsus. Crediderim ego nondum repertum Sefamoides, & propter eam quam ostendimus difficultatem, non facile agnoscendum.

Dicitur autem *σπασμαμειδῆς*, vt Dioscoridis & posteriorum exemplaria habent, in Anticyra *ἑλλήβορει*. Causa additur, quoniā Veratro albo in purgationibus misceatur. At propter hanc causam fortasse rectius *ἐλλήβοριν* nuncupatur. Nam Helleborines semen Theophrastus ait purgationi ex Veratro misceri, quod haud aliud quàm ipsius Sefamoidis esse verisimillimum est. Hippocrates enim, Strabo & Dioscorides non aliud admisceri scribūt quàm Sefamoidis semē. In *τοκικῇ*, ait Strabo, nascitur *σπασμαμειδῆς*, cui permixtū præparat Oetazū Helleborum.

A Sefami autem forma & similitudine Sefamoides nomen, vt Plinius ait, accepit.

In abstergendo, excalfaciendo, desiccandoque similem Veratro vim, Galeno auctore, obtinet. Purgat pituitam & bilem supernē, Dioscorides refert, quantum tribus digitis capi potest, tritum, acceptum cum Veratri albi sesquibolo, in aqua mulsa.

Eadem de hoc ferē Hippocrates sub finem lib. De victus ratione in morbis acutis, at tamen non cum aqua mulsa, sed cum aceto mulso siue oxymelite exhibet. Sefamoides, ait, sursum purgat: potio eius est drachma media in aceto mulso trita: commiscetur etiam Veratri tertia portionis pars, & minus suffocat.

De Sefamoide paruo, ex Dioscoride. CAP. XXXII.

SE S A M O I D I paruo, vt Dioscorides habet, dodrantales sunt coliculi, folia habentes Cotonopo similia, hirsutiora tamen ac minora: in summo cauliculorum capitula sunt florum subpurpureorum, quorum medium album; in quibus semen Sefamo simile, amarum & χύρρον siue ruffum: radix tenuis. nascitur locis asperis.

Nonnulli *καρώνιον σπασμαμειδῆς μικρὸν*, alij *σπάμον ἀγρον*, Galenus *σπασμαμειδῆς λευκὸν*, & semen eius amaram qualitatem continere, multumque amarum esse, excalfacere, rumpere, extergereque scribit.

Dioscorides, purgat, inquit, pituitam & bilem deorsum semen acetabuli mensura potum cum aqua mulsa. Idem impositum cum aqua tubercula & tumores discutit,

De

Rha siue Rhei, vt existimatur, icon.

De Rheo siue Rha.

CAP. XXXIII.

DE forma aut magnitudine vel ipsius stirpis, vel foliorū florūve Rhei, nihil quidē apud Veteres proditū reperitur. radicū modo similitudinem nonnullam, cū substantiā & colorem Dioscorides expressit, sed tamē eius tātū quod in iis, quæ supra Bosphorū Thraciū, ac Pontum Euxinū, vel etiā Mazidē paludē locis provenit.

Variat autem non parum radicū Rhei magnitudo, & vt verisimile, ipsius quoq; totius stirpis, pro regionum, foli, caliq; differentia, quæ (vt subinde repetendum) magnæ sæpenumcrō in stirpibus mutationis ac differentiz causæ sunt.

Minor ac tenuior est Pórici Rhei radix: crassior verò multoq; maior, quæ in Officinis veniūdatur.

De Pórico autem Rheo sic Dioscorides: Rha, quod nonnulli Rheon, gignitur in iis quæ supra Bosphorum sunt locis: vnde affertur. radix nigra, Centaurio magno similis, sed minor & rubicundior, ἄσμοος, id est, inodora (vt quidē exēplaria habēt) laxa, aliquantulū levis. Optimū est, quod terebines nō sentit, glutinosū gustu, cū remissa adstriptione, & quod commandacatum ochræ modo pallefcit, Crociq; colorem aliquem refert.

Eadem ferē & de hoc ipso Plinius lib. xxvii. cap. xii. in nonnullis tamen non tam dissidens, quā euarians. radicem non Centaurio magno, sed Costo nigro similem: & tritam aut mansam non ἐρώχοντα, sed vini colorem reddere tradit.

Est autem vinum non nigrum, aut rubens, vterus quidē & potens lutei & ad Crocū vergentis coloris: veluti Creticum, & alia eiuscemodi. Costi Indici radix Dioscoridi nigra est. Sed tamen potuit & pro Centaurij magni, per errorem Costi substituta esse. Verba eius hæc sunt:

Rhacoma adfertur ex his quæ supra Pontum sunt regionibus. radix Costo nigro similis, minor & rufior paulo, sine odore, calfaciens gustu & adstringens. Eadem trita vini colorem reddit ad Crocū inclinantem.

Officinarum autē Rheon radix est multo maior, crassior, & amplior quā Centaurij maioris: quæ foris nigricans: interius verò, recens quidē, cum varietate quadam coloris dilutē ex purpura rubet, vetustior ex subluteo sordet; sed amplius à terebinibus exesa: in mandendo aliquantulū glutinosa ac viscosa Croci colorē refert, quem papyro aut alteri candidæ rei illita manifestiorē exprimit: substantia eius, neq; dura solidāve; neq; gravis, sed leuiuscula, ac inter duram cōpactāmvē ac rarā veluti media, nonnihil fungosa: odorata etiā & gratū spirat.

Adfertur ex Sinarum (vulgò Chinarum) regione, quæ est versus Orientem, supra Indiam, etiā eam, quæ extra Gangē: haudquaquam verò ex Scenitarum provincia (vt plerique temerē existimant) quæ in Arabia est felici, & longē à Sinis abest.

Appellatur vulgò Rha Barbarum, aut Rha Barbaricum, à nonnullis Reu Barbarum, quòd ex Africa & Arabia, quas Barbarias etiā vocant, aduehatur: Rectius Punici & Arabes Raed Seni nominant; à Sinēst provincia: vnde in Indiā, Persiam, Arabiamq; ac postea in Europam infertur. Eiusdē speciei cum Pontico est, quod Græci ῥῆον & ῥῆ; Plinius Rhacoma: Cornelius Celsus, & etiam Paulus Ægineta Ponticā radicem appellat: Mesues Raed Tuscicum.

Etyruiusque eadem similisque substantia: color idē recentium: idē inueteratorum: commanfa glutinosum lentorem parem, eundemq; Croci videlicet amulum, colorem reddunt: & odor quoque Pontico, & quidem haud est insuavis. Id quod euidenti certoque experimento cognitum habemus. Nam huius radicem ab excellentissimo viro Iacobo Antonio Cortusio, amico nostro olim accepimus, haud graui odore sua uolentem. i. r.

Dioscoridis tamē exemplar ἄσμοος, id est, odore destitutū Rha esse habet. Sed pro ἄσμοος, Dioscoridis fortassis rectius legendum ἰσμοος. Nam cū Veteres omnes Rheo tenues aëreasq; quasdam confiteantur adesse pātes, odorem quoq; vñā esse inhuere videntur! Tenuis etenim aëreasq; substantiæ odor comes esse solet. Odorata enim tenuia sunt essentia. Neq; nos ab hac sententia Plinius absterre debet. Potuit enim ipse, vt & alijs, in deprauatum incidisse codicem.



Nam & ab illo tēpore nonnullis locis corrupta ac deprauata fuisse Dioscoridis exemplaria, si non aliunde, vel ex sola Orchios descriptione manifestū, apud omnes posteriores, qualis apud Dioscoridem, extans: corrupta videlicet ac deprauata: vt cap. de Orchi in florū historia Pemprade secunda ostendimus. Vt cūq; autem est Ponticū Rha, non est odore destitutum.

Rha frus-
tius.

Fluminis autem Rha sibi nomen adoptauit, in cuius superciliis, vt Ammianus Marcellinus ait, nascitur. Oritur Rha ex Hyperboræis Septentrionis montibus, & per Asiaticam Sarmatiam defluens, in Caspium siue Hircanum labitur mare.

Mistam autē Rheon, & substantiā, & temperaturam ac facultatē obtinet. Sunt eius partes quædam terrestres, adstringentes & resicantes: aliæ tenuiores, aëreæ, calidæ & purgatoriæ.

Laudatur à Dioscoride ad inflationes, stomachi imbecillitatē, & omnes eius dolores, conuulsā, lienosos, hepaticos, nephriticos, tormina, vesicæ & thoracis vitia, præcordiorum distentiones, vteri affectiones, coxendicum dolores, sanguinis sputationes, respirationes difficiles, singultus, dysenterias, cœliacas passiones, circuitus febriles & venenatorum morsus: tollere etiam liuida & impetigines cum aceto illitum ait. Galenus etiam ruptis, conuulsis, & orthopnææ prodesse: sanguinem quæ spuētibus conferre scribit.

De expurgatoria autem facultate neuter quidquam scripsit. Non fuit Rhei ad purgationes illo seculo vsus. Quod in eo tenue ac aëreum, intendere eius adstringendi potentiam Galenus existimauit. Nec enim, inquit, reluctatur terrestri frigido, tenue aëreū, imò eò quòd deducat, & in altū perducatur, valentioris effectus causa existit. Cū tamē hoc ipsum aëreum ac tenue purgatoriam, ac obstructions adaperiendi vim obtineat.

Paulus Ægineta primus videtur Rhei expurgatoriam facultatem exploratam habuisse. lib. enim primo, cap. XLIII. vbi Terebinthinam inter ea, quæ sanis aluum subducunt, enumerat. At cū magis, ait, subducere eam cogitamus, Rhei momentum admiscemus. Subsecuti Arabes ad vltiorem ipsum medicinæ vsum perduxere, per quos quoque illud, quod è Sinarum aduehitur regione, receptum. Præstantius istud est: Ponticum siue Turcicum debilius, non tamen purgandi vi destitutum. Reperitur & quoddam in Tartariæ vrbe Samarcandar, sed improbum, & non nisi iumentorum purgationibus vtile: ait Garcias ab Orta.

Optimum autem est recens, à teredinibus non exesum, & decoctionem non expertum. Vt enim Galenus, Auicenna, & Mesues, decoquitur recens, & expresso succo, iterum resicatur. Tale purgatoria facultate omni, aut quasi destitutum est, & magis adstringit.

Separantur enim maceratione ac decoctione huius facultates. Calida, tenuis, purgatoria, & aperiens in humorem transfertur, remanente reliqua terrestri adstringente substantia. Denique quod decoctum aut maceratum est, Croci non, aut parum inficit colore, & amissa eius varietate, sub nigro fordet: facile quæ à teredinibus perforatur.

Expurgat autem Rheon per inferna bilem flauam, & quandoq; pituitam in proximis viis hærentem.

Vtilis ac commoda ex eo purgatio omnibus quos bilis flaua infestat, vt laborantibus & acutis & tertianis febribus, ictericis, hepaticis, confert in pleuritide, peripneumonia, angina, infania, furore, renum, vesicæ & omnium internarum partium inflammationibus, & præsertim erysipelaceis affectionibus, tam externis quàm internis.

Vtilissimū certè Rheon iecinori & felli laborantibus male quæ affectis. præter enim quòd biliosos prauos quæ expurget humores, & ab obstructionibus meatus expediat, robur quoque maximū ipsis visceribus confert: ita vt haud temerè, Rheon vita hepatis, à nonnullis dictum videatur. Commodissima enim ac vtilissima talia esse iecinori medicamenta, Galenus xi. methodi asserit: quæ videlicet mixtā habent cum expurgandi & aperiendi, adstringendi potentiam.

Modus exhibitionis à drachma vna ad duas: macerati verò ab vna cum media ad tres. Datur aut maceratur in calidioribus quidem morbis cum Cichorij, Intybi, aut alterius natura similis, diluto, aut stillatitio liquore, vel etiā lactis fero. Si verò calor abest, ex vino dari potest.

Exhibetur quandoque & tostum, sed ita vt nulla eius pars vel minimum sentiat adustionis: tale dysentericis & cœliacis auxiliare; expurgatis siquidem vitiosis humoribus, aluum deinde reprimat ac cohibet.

Sistit idem, eodem tostum modo, & superfluentes menses, sanguinis quæ vnde quaq; fluores, præsertim per vesicam, sed in exigua quantitate, & cū adstringenti aliquo permixtum. Innoxium, inquit Mesues, Rha medicamentum, omni tempore, omni ætati salubre: atque pueris & grauidis.

LIBRI SECUNDI PEMPTADIS TERTIÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS TERTIÆ

LIBER TERTIVS,

DE CONVOLVVLIS, ET IIS QVÆ

ALIIS INNITVNTVR STIRPIBVS.

PRÆFATIO.

AD PROXIMVM à Purgantibus ordinem spectant vicinis sese implicantes, & amplexu viuentes. Sunt enim inter has multa purgatoria vti valde efficaces. Sunt & alia non tales; sed quia in circumuoluendo scandendoq; similes, illis coniungenda erant, exceptis tamen leguminibus & cucumerariis, vel ad frugum, vel ad oleum historiam pertinentibus. Tertius igitur hic liber stirpes habet adminiculis egentes, vicinis sese implicantes, aut propè adstantibus innitentes.

DE SCAMMONIO.

CAPVT I.

Scammonium.



SCAMMONIO multi ab vna radice exeunt longi, tenues & viticulosi cauliculi, quibus vicinos frutices, pedamentave iuxta posita cōscendit, ac multis circumuolutionibus amplectitur: folia eius lata & acuminata, læuis Smilacis æmula: flores similes, calathi quoq; forma, candicantes, paulò minores. radix subest lōga, crassa, candida interius, ex qua succus colligitur, qui densatus ad medicinæ vsus seruit.

In calidis, pingui exit solo, veluti in Asiæ Mysia, Syria, aliisque similibus. Reperitur & in Creta insula, Bellonio teste.

Verisimile est, vbi suæ spontis est, citò & plurima deinde ætatis parte florere: nam & in Belgio æstiuis mensibus subinde cum flore videri potest.

Græci *σκαμμωνία*, Latini ferè Scammonii nominant; ita appellantes non modò stirpem ipsam, sed & densatum concretumq; succum. Dicitur & à nonnullis *σκαμβωνία πίττα*, ab aliis *κολοφωνιον*. Officinæ succum crudum quidem Scamoneam: in Cotoneo verò malo decoctū, Diagridium vocant: quasi *δακρυδιον*, id est, lachrymulam.

Purgat autem hic succus per inferiorè ventrem vehementer, nulli aliorum purgantium medicamentorū potentia cedens. Nulla enim parte, vt Oribasius ait, superatur ab iis quæ agitant & commouent.

Efficet istud non vehementer aliqua calida facultate, sed alia quadam latente totius substantiæ proprietate. Nam gustu quidem nulla in eo caloris vehementia deprehenditur. Cuiusmodi siquidem liquori aut rei permisceatur, nullam ei vel amaritudinem, vel acrimoniam, aut alium ingratum saporem communicat. Quamobrem nec inter calidissima, vt plerisque videtur, sed inter moderatius calida & sicca habendum.

Extergit autem & educit potissimum bilem flauam; serofos item tenuesq; humores, & quandoque pituitam, ventriculo tamen magis quàm reliqua omnia medicamenta, vt Paulus tradit, noxium est Scammonium. Mefues verò non modò vetriculo graue atque molestum, verum & intestina ipsum abradere, interna viscera erodere, venarum ora dilatare, totiusque suæ substantiæ essentia cordi visceribusque reliquis obesse sentit. Immoderatum & minus

k 2

opor-

oportunum idcirco eius vsum animi sequuntur deliquia, vetriculi subuerfiones, alui fluores, dysenteria & teneſini.

Occurritur his malis, eodem auctore, ſi Scammonium in Cotoneo malo decoquatur; & muccagine Pſilij, Prunorum carne aut ſucco, aliisve lenti ſimiliter ſucci permiſceatur: addita Maſtiche, aut aliquo ex moderatè aſtringentibus.

Plinius noxam eius tolli poſſe affirmat admixta Aloë: Scammonium, inquit, diſſolutionem ſtomachi facit, bilem detrahit, aluum ſoluit, præterquàm ſi adiciantur aloës drachma duæ, obolis eius duobus. Quod & Oribafio probatur, Synopſeon lib. primo: & Collectio- num Medicinalium lib. vii.

Veteres Scammonium in malo Cotoneo etiam decoxerunt, ſed omiſſo Scammonio ip- ſum malum edendum præbuerunt, quod abſque ſtomachi ſubuerſione aluum ſubducit: vt lib. primo De facult. alimentorum Galenus ſcribit: & iii. De ſimpl. med. facult.

Officinæ Scammonio in pomo præparato vtuntur, quod, vt diximus, Diagridium vocant, & compoſitionibus omnibus ferè crudi ac non præparati Scammonij loco admifcent.

Parantur in iſdem antidota ſiue electaria duo, ſatis familiaria, vnum ex Pſilio, cuius au- ctor Meſues; alterum ex Prunis, quod ad Nicolaum refertur inuentorem. Quæ ad ipſius Scammonij temperationem & correctionem excogitata ſunt, & ad febres ardentes, ac ter- tianas, adeoque omnes ex ſua bile morbos commendantur. Maſtichem & Bdellium cata- potiis Cochus, quæ ſatis magnam Scammonij quoque admittunt quantitatem, ademit Ga- lenus lib. primo De medic. ſecundum loca. quod & in cap. de Colocyntide admonuimus, vbi de Maſtiche aliisque aſtringentibus, quæ ad correctionem vehementius purgantium admifceri ſolent, latius egimus.

Modus autem Scammonij vel etiam ipſius Diagridij, vt quidem Meſues ſcribit, à granis eſt quinque ad x. aut xii.

Seruari poſteſt, eodem auctore, ad annos quatuor. Plinius poſt bimatum parum vtile cenſet. Vſus, ait, bimo; nec antè nec poſt vtile.

De Smilace læui maiore.

CAP. II.

Smilax læuis maior.



SMILACIS herba duo apud Veteres ge- nera reperiuntur: aſperum vnum: læue al- terum. De illo poſterius, de læui nunc agetur.

Huius autem ſpecies aliquot ſunt, quæ vno hoc capite comprehendere quidem poſſent; ſed quia cuique ſua nomenclatura, ſingulas ſeor- ſum explicabimus. Eius autem quæ læuis pro- priè dicitur, vna maior: altera minor eſt ſpecies.

Maior viticulofis ac ſarmentofis cauliculis longis ac tenuibus ſuſum ac deorſum arbori- bus, fruticibus, vicinisque ſepimentis obuol- uitur circumligaturque: folio eſt lato, Hede- raceo, ſed molliore, læuigatioreque: flores exi- liunt candidi, copioſi, rotundi, calathi effigie, colore candidiſſimi ac Lilia emulantes. ſemen anguloſum, ſordido colore nigricans, exiguis ſylueſtribus Lupinis propemodum ſimile, ca- pitulo ex tenuibus membranis, continetur. ra- dices longæ, craſſioribus cirris ſimiles, intus candidiores, hæc illæ per obliquum, infra terre- tam ſuperficiem, feruntur.

Reperitur paſſim circa fruteta & ſepes: quæ ſemel comprehendit loca, ægerrimè deſerit: adeo pertinacis vitæ radices ſunt.

Æſtius menſibus copioſi dependent flores, nitore conſpicui.

Græcis *σμύλαξ læia*; Latinis læuis Smilax: à Galeno & Paulo Ægineta etiam *μύλαξ læia*. Læuis cognominatur, quod ſarméta eius nul- lis horreant ſpinis.

Differt ab hac Dolichus, qui & Smilax hor- tenſis;

tensis, item & *Smilax* arbor, quam Latini Taxum nominant. Recentior ætas Smilacem hanc, Volubilem maiorem, Campanellam, Funem arborum, Conuoluulum album, & Smilacem læuam maiorem vocat. Plinius similiter lib. xxi. cap. v. Conuoluulum etiam nominat. Existimatur quoque Ligustrum, non quidem frutex, sed de quo Martialis Epigram. lib. primo, scribens in Procillum:

*Quedam me cupit inuide Procille
Toto candidior puella cygno,
Argento, nunc, lilio, ligustro.*

Et Virgilius Æcloga secunda, hoc carmine:

Alba ligustra cadunt, vaccinia nigra leguntur.

Seruius siquidem Virgilij interpres Ligustrum ait, florem candidissimum sed vilissimum. Inter candidissimos autem nullus hoc flore neglectus magis est, aut vilior habetur. Quod si etiam Ligustrum à ligandò nomen sortitum, Smilax hæc verè Ligustrum, vicinis etenim omnibus circumligatur ac circumuolutionibus plurimis implicatur. Germani *Windefräut*: Belgæ *Winde & wange*: Galli *Liseron, liset* nominant. Italus est *Vilucchio maggiore*. Hispanus *Campanilla yerua*.

Viribus autem hanc Galenus asperæ Smilaci quodammodo similem esse iudicat. Semen si cum Dorycnio bibatur, insomnia multa turbulenta efficere fertur: auctor Dioscorides. Plinius nullius efficacie esse herbam censet.

De Smilace læui minore.

CAP. III.

Smilax læuis minor.



LÆVIS Smilacis minor species; maiorem satis refert, sed humilior, tenerior, ac omnino minor: tenues illi quoque & viticulosi cauliculi, nonnulli quorum humi repunt, alij herbas frugesque scandunt, & crebris eas voluminibus reuinciunt: folia oblongiora, Hederaceis minora, mollia ac læuia: flos similiter calathoides, nonnihil odoratus, plurima parte albidus, relucens tamen in eo diluto rubentis purpurei colore; & radiantis stellæ effigie: semen subsequitur exiguum, radices tenues, candidæ, veluti priores sparguntur.

Gignitur in cultis aruis frequentius, non raro tamen & in neglectis, ac secus margines agrorum: frugibus pluuioso præsertim cæli statu molesta.

Floret vñ cum maiore.

Recentiores Volubilem minorem, & Conuoluulum minus appellant: Germani *Aleut windefräut*, id est, *Eleph wind*: *petit Liseron*: Galli: Itali *Vilucchio minore*. Læuis Smilacis speciem esse, neque aliò referendam, satis manifestum. Non desunt tamen, qui Helxinen esse velint cognomento Cissampelon. Sed pro hac nos aliam ostendimus.

Non est etiam Chamæcissus, quod quandoque suspicari. Tametsi etenim foliorum, ramulorum, & radicum figura & color descriptioni, quæ passim extat, conformes appareant: & flores quia speciosi ac elegantes Leucois aliquo modo comparari queant: atque huic *Smilax* nomen non minus quam Cissampelo conveniat, non ideo tamen Dioscoridis Chamæcissus. Vires quoque adesse oportet, quæ in hac Smilacis specie desiderantur. Chamæcissus calida & amara foliis est, hæc verò nec amaritudinem nec caliditatem ullam obtinet: gustata siquidem qualitatem nullam exerit, magis frigida quam calida. Quod hanc nullatenus Chamæcissum esse, abundè ostendit.

Ignaua autem est, nulliusque vsus herba.

De Hederaterrestri, siue Chamacisso. CAP. IIII.

TERRESTRIS Hederæ humilis est herba, à terra non attollitur: vicina non petit admicula, sed multis incertæ longitudinis, tenuibus, viticulosi, aliquantulum angulosis,

Hedera terrestris.

Galenus
deceptus.

Sed potest ipsa descriptio corrupta esse, ac pro *Μικρότερη*, perperam *Μακρότερη* legi; & quæ sequuntur verba: *πικρὰ πρὸς τὴν γῆν ἰσχυρῶς*: posterius esse translata. Facilis & non raro occurrens huiusmodi ex vno elemento in alterum lapsus est; & transponuntur quoque quædam aliquando voces à transcriptoribus. Facit in hanc sententiam, quòd Dioscorides folia Ischiadicis commendat, ac regium morbum expurgare scribat. Si enim flores amariores, his potius quàm foliis, præsertim purgandi regium morbum, potentia erat tribuenda, veluti Galenum fecisse legitur, quem potuit corrupta Dioscoridis lectio decespisse.

Correctionem autem hanc si descriptio admittat, poterit vulgaris terrestris Hedera, veterum esse Chamæcissus: Folia respódebunt Hederaceis minora, tenuiora, & admodum amara: Ramuli multum foliosi sunt, qui licet longi ac prolixi, dodrantem tamen vix progrediuntur, quin radículas defigant, ita vt ab ipsis radículis dodrante haud sint longiores.

Flores etsi Leucoiis figura dissimiles, possunt tamen non minus, quàm alij, quidam dissimiles, Leucoiis quoque comparari. Color enim aut venustus floris, comparationis occasionem subinde præbet. Antirrhini flos, Dioscorides ait, similis Leucoio: Sparti luteus veluti Leucoij: Plinio candidus Conuoluuli flos Lilio nõ dissimilis: Est flos, ait lib. xxi. cap. v. non dissimilis Lilio, in herba, quam Conuoluulum vocant, nascens per fruteta, nullo odore, nec crocis intus, candorem tantum referens, ac veluti naturæ rudimentum Lilia facere condiscens. Sunt & ita huius terrestris Hedera candidiores, ac tenuiores, quàm purpurei Leucoij flores. Recognita autem ac restituta Chamæcissi descriptio talis est:

Χαμαίκιστος φύλλον ἔχει ὁμοία κισσοῖς μικρότερα δὲ καὶ λεπτότερα σποδύει, πικρὰ πρὸς τὴν γῆν ἰσχυρῶς, κλωνία σπιδυμὰ πλεονέχεια φύλλον δὲ τῆς γῆς ἐστὶν ἀνθὴ λευκοῖς ὁμοία λευκότερα καὶ λεπτότερα, id est, Chamæcissus, siue Hedera terrestris folia habet Hederis similia, minora tamen, & tenuiora multò, & in gustu valde amara: ramulos dodrantes foliis repletos à terra quinque aut sex: flores Leucoiis similes, candidiores ac tenuiores. Huic haud dissimilem Chamæcissi, Plinius quoque habet descriptionem lib. xxi. cap. xv. sed tamen non nihil etiã deprauatam. Delenda autem sunt hæc verba: Spicata est Tritici modo. Vera lectio sic habet: Chamæcissus ramulis quinis ferè foliosa; cum floret, existimari posset alba Viola, radice tenui.

Plinij locus
castigatus.

Extant verò & apud Plinium & aliæ Chamæcissi. Est siquidem Chamæcissus Hedera specics, quæ nunquam à terra attollitur, *ἐπιγίως* dicta. Item Chamæcissus vni folia, quàm pro Cyclo-

sis, geniculatis & quandoque subrubentibus cauliculis reptat, hac illac se diffundens. folia eius non magna sunt, sed lata, rotundiuscula, corrugata, hirsuta, marginibus serrata, è singulis crebrò bina: flores cucullati, hiantes, maiores quàm Chamædryos, è caruleo purpurascences. radices perquam tenues & fibrosæ, subalbidis paulò nigriores. Odore tota est grauiusculo, & sapore amaro.

In cultis pariter ac incultis locis reperitur, ac sæpenumero vmbrosis, iuxta sepes, parietes, & hortorum areas.

Viret non modò Æstate, sed & Hyeme, quouisque anni tempore; ab Aprili autem in multam Æstatem flores facit.

Hederam terrestrem vulgò appellant, id est, *χαμαίκιστον*; item & Coronam terræ; Germani *Gundelstreb*; Belgæ *Onderhaue*; Galli *Lierre terrestre*.

Chamæcissum autem veterum esse; plerique recentiorum non admittunt. Repugnare etenim apparet foliorum figura; cauliculorum longitudo; florum non modò figura, sed & sapor. Chamæcisso siquidem (vt quidem passim extantia exemplaria habent) folia sunt Hedera tenuiora, oblonga; cauliculi dodrantes, flores similes Leucoiis, candidiores, tenuiores, gustu valde amari. Huius verò herbae folia rotundiora, nequaquam vti Hederae laeui; latè serpentes & oblongi cauliculi; flores à Leucoiis differentes, & minus multò quàm folia, ac exiguū quid tantum amaricantes.

Cyclamino tertia sibi demonstratam libro xxv. cap. ix. refert.

Chamæcissi item nomenclaturæ variaz inter nothas occurrunt, & aliquot quidem dissimilium stirpium inter se confusæ, vt, Χαμηλὴν, κισσός ἀκαρπῶς, σελινίτις, γῆς στέφανος, Hedera pluuiatica. Chamæleuce autem propriè Tussilago est. κισσός ἀκαρπῶς, Hedera sterilis. Selinitis appellatio multis communis est: γῆς στέφανος, siue Coronæ terræ nomen huic verè debetur, folioso siquidem veluti ferro latè sparsis ramulis terram coronat. Hedera pluuiatica rectè etiam appellari potest: nam per pluuiosam cæli tempestatem maximè luxuriat.

Caterum facultate Hedera terrestris calida & sicca est, & quia amara, abstergere, & viscera ab obstructionibus liberare potest. Aduersus tinnitus & surditates commendatur auribus imposita. Matthioli xugini eius succum permixtum cuniculosis ac fistulosis vlceribus vtiliter adhiberi refert.

Dioscorides Chamæcissi folia Ischiadicis trioboli pondere in aquæ cyathis tribus ad dies quadraginta aut quinquaginta pota auxiliari refert: eademque morbum regium expurgare similiter sumpta, ad dies sex aut septem. Galenus omnem (vt diximus) facultatem floribus tribuit: Chamæcissi flos, ait, cum sit admodum amarus, iecur obstructione liberat, daturque ex coxendice laborantibus.

De Soldanella.

CAP. V.

Soldanella,



LÆVIS Smilacis generibus venit etiam ascribenda Soldanella. spargit hæc per terram graciles, viticulosos, subrubentes cauliculos, circa quos in longioribus pediculis; folia Hederacea, læuia, splendentia, sed lata, & subrotunda: flores calathi formam similiter referunt, diluto purpureo colore subrubent: semen in rotundis folliculis nigricat. radix oblonga tenuis. Saporem herba amarum ac subsalsum à natali contrahit solo. Nascitur enim in maritimis.

Reperitur verò non modò in Italia, aut Gallia, verum & in Zelandiæ insulis, Flandriæ, ac Hollandiæ littoribus.

Æstiuus mensibus floret.

Recentiores Soldanam & Soldanellam vocitant: Belgæ *Zeevinde*; id est, Conuoluulium marinum. Dioscoridi est *κεράμην θαλασσία*.

Calida autem & sicca temperie Soldanella est, & tertio quidem excessu, vt amara, falsilaginem cum acredine quadam referens, gustabilis eius qualitas ostendit.

Aluum purgat; cruda & aquosa detrahit; hydropicis censetur vtilis: aduersatur tamen ventriculo: torsiones & molestias adfert: plus subinde incommodi, quàm auxilij confert.

Testatur hæc quoque Dioscorides. Tota, inquit, herba stomacho incommoda est, acris, aluum maximè soluit, cocta in ciboque sumpta. Coquunt cum ea quidam, ad obtundendam acrimoniam; pingues carnes.

De Conuoluulo nigro siue Helxine Cissampelo.

CAPVT VI.

AD SMILACIS læuis genus pertinet quoque, quod Conuoluulium dicitur nigrum. Huic pertennes multæ cirrhorum instar subrubentes viticulæ, quibus fruticibus, omnibus quæcunque contingit vicinis, sese crebris circumuolutionibus implicat: ab imis ad summa proserpens: folia lata sunt, longa, & acuminata, Hederæ foliis molliora, tenuioraque: flores exigui racematim coherent, candiduli: semen triangulare veluti Fegopyri, sed minus & nigro resplendens colore, tenuibus, subrubentibus membranis, veluti glumis integitur. radix exigua breuisque est.

Conuoluulum nigrum.

Plinij locus
animad-
uerfus.

Campana cærulea.

Græcorum
Nil.

Iuxta sepimenta, & frequenter in vinetis reperitur.

Vindemiæ tempore semen perficitur, ex quo, nec aliunde, primo Vere succrescit.

Germanis *Schwarzwinde*, id est, Conuoluulum nigrum, aut Volubilis nigra dicitur: nonnullis Volubilis media.

Dioscoridi ἐλξυνησιος, Democrito in Geoponicis, μαλακός, Latine Mollis hederæ. Cissampelos autem cognominatur, non modo ad differentiam alterius Helxines, quæ & Parietaria, verum quod & Vitibus crebris amplexibus sæpenumero circumuinciatur.

Reperitur huius & multò alia, in exemplari quo Marcellus Vergilius vsus est, descriptio, & appellationes complurimæ: sed Ruellij & Cornarij editiones magis probandæ. Plinius lib. xxi. cap. xvi. non de hac Helxine, sed de Ixine scribit. Exemplaria perperam Helxine pro Ixine habent. Ixine verò Chamæleon albus.

Facultatem autem Conuoluulum istud nigrum compertam aut probatam hoc tempore nullam habet. Dioscorides foliorum Helxines Cissampeli succum, vim habere ait soluendi alium si bibatur.

De Campana cærulea. CAP. VII.

ACCEDIT læuium Conuoluulorum numero oportune etiam Campana vulgò nuncupata Lazura, id est, cærulea. Longos, teneros, viticulososq; hæc promit cauliculos, quibus potius posita quæcunq; conscendit & amplectitur, crebris sese iis implicans voluminibus: folia lata sunt & angulosa, mollia, vetustis angulosis Hederæ foliis maiora, non in totum læuia, sed nonnihil hirsuta: flores veluti Smilacis læuis, instar Campanulæ, sed per omnes angulosi, & colore in cæruleo purpurei: semen nigricans, radices tenues & fibrosæ.

Peregrina hæc stirps, & aliunde illata, sub finem æstatis, si calida feruensque fuerit, in Belgio flores facit.

Campana, ut diximus, Lazura, & Campana cærulea a recentioribus nuncupatur: aut Conuoluulum cæruleum. Existimatur Ligustrum esse nigrum, cuius meminit Columella lib. x. *Fer calathus Italiam, & nigro permixta Ligustro Balsama cum Cassia nestens, &c.*

Si etenim Smilax læuis maior album est Ligustrum, haud improprie Campana ista, nigrum appellari poterit Ligustrum. Nam è cæruleo purpureus color subinde niger dicitur, veluti Viola nigra.

Sunt autem qui hanc Campanam granum Nil Auicenna esse volunt, de quo cap. cccvi. Quod quidem differt ab eo Nil; quod describitur ccccxii. cap. Istud enim Italis Græcorum est: illud verò peregrina ac Iodica stirps, ut non modo Auicenna, sed & Serapio testatur.

Sic

Sic autem Auicenna: Granum Nil quid est? Est Chartamum Indum. Serapio verò Habal Nil est granū Indicum, cap. videlicet cclxxxiii. vbi & ipsum his describitur verbis: Planta eius est similis plantæ Leblab, id est, Conuoluuli, adhærens arboribus duobus brachiis vel tribus: habet ramos & folia viridia, & è radice cuiusque folij est flos coloris purpurei, similis Campanulis in figura sua: & quando cadit flos, dimittit semen in vaginis (lego capitulis) in quibus sunt tria granā, minora granis Staphisagiæ, læuia. Cui descriptioni conformis Campana hæc Lazura est.

Non desunt verò & aliæ Conuoluulorum species, quæ ad Nil Auicennæ quoque referuntur, quarum semina superioribus annis, vir clarissimus Iacobus Antonius Cortusius ad nos misit. Caules vtriusque prælongi, veluti aliorum Conuoluulorum vicinis perticis circumuoluti, & vnus non paucis breuibus spinulis asper, alterius verò absque vllis: folia læuia, lata, haud angulosa, & eius quæ spinis caret, prona parte candicantia: flores elegantis purpurei coloris: semina nigra, læuia ac resplendentia. Et possunt & hæc quoque species esse Nil. plures etenim eiusdem generis reperiri nihil prohibet.

Cæterum Nil, vt Auicenna quidem, calidum & siccum est ordine primo. A Serapione verò inter tertij ordinis calida & sicca reponitur.

Expurgandi vim habet, ducit crudos, crassosq; & pituitosos & melancholicos humores: pellit ventris lumbricos & ascaridas; sed ventrem conturbat, & nauream facit: vt Auicenna. Tardè officium præstare Serapio scribit; apud quem plura requirenda.

De Mechoacan.

CAP. VIII.

Mechoacan.



AD genus peregrinorum Conuoluulorum accedit & quod modò Mechoacan appellatur. Sarmenla tenuia istud promit, & quidem multa longaque, quibus vicinis perticis, fruticibus, aliisque propè consistentibus circumuoluitur, ac multiplici nexu implicatur: folia magna è virore nigricantia, lata, acuminata, ad Smilacis læuis accedentia, sed maiora, nonnihilque aspera, ac hirsuta: semen nigrum splendens. radix oblonga, crassa, interius candida, gustu exiguum qualitatem præ se fert.

Nicolaus Monardis florem huius esse scribit veluti Mali aureæ, ex quinque foliis maioribus compositum, è cuius medio instar lobi capitulum exit, ad Auellanæ nucis magnitudinem excrefcens, quod intersepiente tenui membrana in duas partes dehiscit, in quarum singulis duo semina Ciceris exigui magnitudine, colore nigra.

In prouincia nouæ Hispaniæ Mechoacan primum fertur repertum: Nascitur verò & in America continenti, veluti in Nicaragua ac Quito, quod præstantius habetur.

Nomen à prouincia in qua reperitur retinet: Sunt qui exiltiment Bryoniæ esse speciem, sed cum radix non sit amaricans, sed citius ἀμιογ, siue gustabilis qualitatis experts, aut, vt quidam dicit, exqualis, cum Bryonia parum conuenit: Bryoniæ siquidem radix valde amara est, iacti & forma foliorum, florum, ac fructuum differens.

Nonnulli Rha album appellant, nec tamen Rha simile. Ad Scammonium magis accedit, & Scammonium quoddam esse Americanum apparet. repit Smilacis modo, vt diximus, Scammonium: radix & albida & crassa: succus exiguum qualitatem refert: veluti Mechoacan.

Est autem radix Mechoacan in calidi frigidique medio, sed tamen sicca. Purgat per inferiorem ventrem, pituitam præcipuè, deinde serofos humores. Datur à denarij vnus pondere vsq; ad duorum; & quidem cum vino, aut stillatitio alicuius (pro morbi ratione) liquore, vel etiam in carnis iusculo. Vtiliter verò exhiberi fertur omnibus, quorum morbi causa ex pituita & frigido est humor. valet aduersus diuturnos capitis dolores, veteres tusses, respirandi difficultates, coli, renum, vteri, & articularum dolores.

Smilax aspera.

Zarza
Parilla.

Nonnulli, quam ex Peru Americæ provinciam aduectam radicē recentiores Zarzam quoq; Parillam nuncupant, huius Smilacis radices esse affirmant. Et similem quidem huic Garcias Lopus Lusitanus, sed tamen eandem esse non concedit. Reperiuntur sæpenuerò similes, quæ tamen vel minimo aliquo discrimine differunt. Differentiam etiam cæli solique diuersa constitutio adfert.

Zarza Parilla Peruuiana peregrina est, & è noui Orbis siue Americæ provinciis infertur. Quæ autem illinc aduehuntur, licet etiam in Europa natis similia videantur & sint, viribus tamen non rarò differunt. Neque enim soli cælique diuersitas, ad formæ modò commutationem aut alterationem facit, sed plurimùm etiam ad qualitatum viriumque remissionem aut intentionem confert. Calidis locis enata potentiora ferè odoratoriaque sunt: frigidis minus. Quædam perniciose translata mitescunt, & vtilia redduntur. Ita Zarza Parilla Peruuiana tametsi Smilacis asperæ siue Zarzæ Parillæ Hispaniensis similis, temperati tamen cæli occasione, tum & ipsius soli genio, longè efficacior est, quàm vel in Hispaniis aut etiam in Africa nata.

Sunt autem Zarzæ Parillæ ex America radices (quæ solæ aduehuntur) longæ, & tenues, tenuioribus vulgaris Glycyrrhizæ radicibus similes, ab vno complures dependentes quandoque capite, in quibus medius durior neruus: sapore sunt exiguo, & odore non perceptibili præditæ. Feruntur gigni in Honduras Peru provincia. Nomen à similitudine asperæ Smilacis acceperunt.

Apud indigenas suū ei nomē, quod Latinis spinosam quoq; vitē sonat, Garcia Lopus teste.

Calidi autem & sicci temperamenti sunt, partiumque adeò tenuium, vt earum decoctum quàm facillimè sudorem prouocet. Articulorum capitisque diuturnis doloribus, frigidisque affectionibus auxiliantur; omnibus item malis, citra tamen febrem, profunt, quæ sudore tolli ac curari posse spes est.

Sufficiunt ad curationem pauci dies, leuiore morbo: maius aut diuturnius malum, diuturniorem curationem postulat.

Quæ verò ex Hispaniis aut aliunde Zarza Parilla, siue Smilax aspera adfertur, minus effica-

SMILAX aspera multis aculeatis ac spinosis horret exilibus ramulis, quibus per sepes, frutices, ac vicina quæq; ambiendo amplexandoque ab imis ad summa repit: folium eius est Hedere, absque angulis acuminatum, minus ac durius quàm læuis Smilacis; quandoque candidis maculis notatum: flores candidi, odorati: fructus in exiguo racemo instar Labruscæ, cum ematuruit rubens leuiterque mordax, in quo semen punice colore nigricans, simile Cannabis. radix longa, aliquantulum nodosa, dura, & in plures diuaticata ramulos.

Exit locis asperis, incultis, circa sepes, margines agrorum, in montibus & conuallibus: In regionibus quidem calidis, vt Italia, Narbonensî Gallia, Hispania, Africa.

Flores Vere, fructus Autumno vel antè paulo maturefcit.

Σμίλαξ τεργεῖα Græcis appellatur. Gaza Theophrasti interpretes Hederam Ciliciam nominat, veluti & Plinius, qui & Nicophoron cognominatam scribit lib. xxi. cap. x. Hetruscis Hedera spinosa, & Rubus ceruinus dicitur: Hispanis Castellanis, vt auctor Lacuna, *Zarza Parilla*; quasi Rubus viticula. Zarza siquidem, eodem teste, Rubum; Parra autem, Matthiolo interprete, Vitem, & Parilla paruam Vitem siue Viticulā significat. Dicitur & ἐν δέντρῳ, ἀνακλινθεῖν, κινῆσαι τὸν ἀνθρώπον, ἡ δὲ φύσις, ἀνατολὴν, δύσιν, ἑλίδην, & Mergina.

cax habetur. Commendatur hæc à Dioscoride & Plinio aduersus venena.

Huius folia, inquit Dioscorides, aduersus lethalia medicamenta antidota sunt, siue antè, siue post pota.

De Bryonia alba & nigra. CAP. X.

Bryonia alba.



BRYONIAE duæ sunt (præter sylvestrem nonnullis dictam Bryoniam:) vna alba: altera nigra cognominatur.

Alba Bryonia multa longa & tenuia fermen-
ta promit: clauiculos siue capreolos habet in-
star Vitis: folia eius lata sunt, quinquangularia,
& ad similitudinem Vitium diuisa, sed asperio-
ra, hirsutiora, candidiora que: flores exigui, can-
didi, racemosi: fructus in vuis paruis, quarum a-
cini initio virent, maturi rubent. radix prægran-
dis est, longa & crassa, altè descendens, ex albi-
do sublutei coloris, gustu perquam amaro & in-
grato. Sepimenta, dumos, frutices scandit & su-
perat, non tamen aliorum modo circumplican-
do se, sed clauiculis suis vicina omnia appre-
hendendò, iisque se diuersimodè innectendo
ac implicando.

Similis huic Bryonia est nigra. tenuibus si-
quidem & viticulos cauliculis, foliis, capreo-
lis, floribus, vuarum acinorumque figura, radice
mole & quantitate priorem refert: sed acini per
maturitatem nigricant. radix quoque foris sub-
nigra, interius buxæo pallens colore. Arbustorum
hæc, sepium, dumorumque ramulos fastigiaque
capreolis suis quoque tantum comprehendit, in
omnes partes latè sese veluti prior explicans.

Candida siue alba Bryonia multis in Belgio
locis reperitur, similiter in Sueuia ac Rhenana
Germaniæ provincia: & passim in Italia, secus
vias ac agrorum margines.

Nigram gignunt Hestia, Saxonia, Westphalia, Pomerania, Misnia, vbi candida non pro-
uenit, vt Valerius Cordus scriptum reliquit.

Vtriusque flores Maius, vvas verò Autumnus suppeditat.

Prior Græcis ἀμπέλος λευκή, id est, Vitis alba. & ἀμπέλος quidem dicitur, non modò quòd
foliis Vitem referat, verum etiam quia fructum in exigua vva, acinis licet raris, similitudi-
nem conformatum producat. Dicitur & ἐρουαία λευκή, ὀφιοσάφυλον, χαλιδόνιον, μήλωθεν, ψι-
λάωθεν, ἀρχέλωσις, ἀγροσσις, ἡ κέροσσις: A Plinio etiam Madon; ab Arabibus Alphesera; à
Matthæo Syluatico Viticella: in Thesauro pauperum Rorastrum: Apuleius Apiastellum,
Vuam Taminiam; Agrifolium & Dentariam appellat: Germani Stuchwurz / hundsfurbe /
hunsfreen / teuffelskirschen: nostri vulgarem appellationem sequentes, Bignonie: Galli Couleuree:
Italici Zucca saluatica. Hispanis Nucza blanca & Norca blanca.

Altera Græcis ἀμπέλος μέλαινα, ἡ βρυονία μέλαινα: Latinis Vitis nigra, Bryonia nigra: à non-
nullis χειρωνακίος ἀμπέλος, βουκεράιον. Galenus propriè βρυονίαν vocari ait. Idem Plinius affir-
mat, qui & à nonnullis Chironiam, γυνηάνθη, ac ἀρωγίαν dici, refert. Chironia autem co-
gnominatur à Chirone inuentore. Est Chironis, inquit Plinius, inuentum Ampelos, quæ
vocatur Chironia.

Facultate autem Bryonia alba omnibus suis partibus calida & sicca est, tertium gradum, 1.
præsertim caloris, excedens, cum expurgandi potentissima vi, per quam non modò biliosos
ac pituitosos, sed & aquosos humores educit.

Asparagos, qui prima germinatione prodeunt, si decocti edantur, aluum & vrinam ciere.
Dioscorides scribit. Galenus verò ad omnibus pro more per Ver ed, ait, eduliumque esse
stomacho propter adstrictionem gratum. Quod de Vitis sylvestris, siue Tamis quidem, sed
nequaquam de huius germinibus veritatem habet. Nam albæ Bryoniæ asparagi, siue prima
germina nequaquam adstringunt; sed aluum vehementius commouent, stomachoque gra-
uam molestiam inferunt.

Galenus
notatur.

Diosco-

Dioscorides item radicis succum Vere exprimi, bibique cum aqua mulsa, pituitamq; ducere, ait. Ducit autem non modò succus, sed & radicis decoctum pituitam, bilem flauam, ac serofos aquososque humores; & quidem validissime; vnà ventriculū ita sæpenumero perturbans, vt & eodem vomitione reddi procuret.

Conferre huiusmodi vehemens purgatio hydropicis posse speratur. & quos comitialis morbus, aut capitis diuturnæ & pertinaces vertigines detinent. Sed tamen epilepticis non quotidie, vt Dioscorides monet, exhibendæ: subinde etenim dedisse fatiscit molestum. Validum enim, vt diximus, est remedium, violenter purgans, & naturæ vim inferens.

Extrahit eadem radix mortuos fœtus & secundas subdita: idemque in infessibus decocta potest. Curim eadem extergit & erugat: maculas solares, varos, lentigines, cicatries nigras, cum Eruo & Chia terra ac Fœnograeco depurgat; aut in oleo decocta vsque dum colliguescat. Tollit fuggillata: digitorum pterygia compescit: cum vino imposita inflammationes discutit ac abscessus rumpit: educit & ossa trita ac imposita: miscetur & commodè erodentibus medicamentis: auctor Dioscorides.

Fructus ad scabiem & lepram facit illitus & impositus, eodem auctore. Galenus iis, qui coria denfant, vtilem perhibet. Plinius lactis abundantiam facere scribit. Videtur tamen magis lactis generationi aduersari. Nam acris est, & eo vellera ac coria, Dioscoride teste, depilantur.

2. Nigra Bryonia supradictæ, vt Galenus ait, ad omnia similis, nisi quòd imbecillior.

De Vite sylvestri, siue Tamo. CAP. XI.

Vitis sylvestris.



Vitis sylvestris longos, lignosos, mediocriter crassitudinis, rimosi corticis, instar famentorum Vitis, obscure subrubentes viticulosos promit coliculos, quibus vicinis quibusvis multis se amplexibus circumuoluit, ac crebris intorquet circuitionibus ab imis ad fastigium scandens: capreolis siue viticulis caëet: folia Hederacea, mollia, splendentia, Smilacis lauis haud absimilia: flores candidi, exigui, muscosi, odorati, racematim dependent: vix parue sunt: acini virent, maturi cocci modo rubent: radix crassa, longa & magna, succo glutinoso & lento plena: adeo vt fixata digitis adhæreat.

In syluis opacis & similibus locis asperis, præsertim vbi aquæ subsunt, gignitur: reperitur & sub Corylis prope Argentinam: vt Kyberus prodidit.

Martio mense asparagi siue prima erumpunt germina: flores Maio: vix circa vindemiæ tempus maturantur.

Græci hanc ἀμπέλον ἀγρίαν, id est, Vitem sylvestrem dicunt. Differt tamen non parum à Labrusca siue Vite vinifera sylvestri, quæ & ἀμπέλος ἀγρία. Præbuit vtriusque ὁμωνυμία Plinio occasionem, vt satis de his se explicare non potuerit: lib. xxiii. cap. primo: & vtramque inter se confuderit in quo sunt & Arabes notandi.

Dicitur verò & hæc sylvestris Vitis, Latinis Tamus: fructusque eius Vva Taminia, Italis

Tamaro. Vva Taminia autem, etiam Sraphisagría est: sed hanc falsò ita nuncupatam, Plinius inquit. Germanis est Schmarwurzel. Allobrogès Latinam vocè retinent, & Tammum quoque aut Tanum appellant. Plinius Salicastrum etiam vocat: Ruellius Sigillum B. Mariæ, in Officinis quibusdam nominari refert.

Non est hoc loco refellenda eorum sententia, qui Cyclaminum alteram hanc esse volunt, vel sola enim radicis magnitudo faciliè hos redarguit. Cyclamini siquidem radix ἀγρῖος, id est, nullius vsus ac exigua, huic autem magna & multi vsus. Cum eo magis videretur agendum, qui ἀμπέλον siue ἑρπονίαν μέλαναν esse pertinacius tueretur nisi reperta, & ab eo comprehensa legitima Bryonia nigra, sententiam mutaturum speraremus. Sed tamen quid vetat & in huius

huius errorem animaduertere, & Tamum non esse Bryoniam nigram docere: Caret capreolis Tamius, fructum non nigrum, sed pulchrè rubentem gignit. Bryonia verò nigra capreolos habet instar Vitis, & acinos profert nigros: Ostendunt hæc differentiam satis euidentem.

Sunt autem Tami siue sylvestris Vitis radices calidæ & siccæ ordine tertio: fructus adfines facillime attamen mitiore. Vtraque abstergunt & digerunt.

Dioscorides radices ait, aquosa detrahere & hydropicis viles, si in vino quod aquam marinam admixtam habeat, feruefiant, & cum aquæ cyathis duobus bibantur: fructus siue acinos, cum à Sole, tum & alias cutis maculas expurgare.

Abstergunt autem non modò acini maculas, verum & fuggillatarum partium liuores citissime digerunt ac resoluunt, quod & radices impositæ possunt.

Recenter enata germina, muria condiri atque inter cibaria recipi, Dioscorides refert. Inferri mensis & nostra ætate in Hetruria, Matthiolus scribit. Idem quoque in Hispania Beticæ fieri alij asserunt.

Dicuntur à porcis huius radices quæri, erui ac cum voluptate mandi, neque minus esse gratæ, quàm Cyclamini orbicularis, quæ inde Panis porcini nomen indeptæ sunt. Si quis autem hanc ob causam Cyclaminum alteram esse contenderit, hunc & plures alias Cyclaminis annumerare oportebit. Neque enim huius tantummodò, sed & multarum aliarum stirpium radices quærunt, erunt, avidissimeque deuorant porci, quarum nullæ ad Cyclamini genera pertinent. Temerarium idcirco fuisse, Tamum Cyclamini speciem asserere, quod eius radices porcino generi gratæ sint.

De Christophoriana.

CAP. XII.

Christophoriana.

TAMETSI Christophoriana ex earum non sit genere, quæ adminiculis egent aut amplexu viuunt, quia tamen vvas fert, *ἀμπέλος*, se facillè annumerari permittet.

Cauliculos hæc pròmit teneros, pedem longos, aut altiores non multò: folia circa hos & radicibus, ex pluribus commissa, particularia quorum lata, acuminata, & ambitu serrata, in virore candicantia: flores tenues, muscosi, candidi, in fastigiis cauliculorum veluti in spicam conditi: fructus rotundis paulò longiores, per maturitatem nigri, striam lineamivè ab vna parte ostentantes, vvarum acinis alioqui similes, & in vva modum coherentes: radix crassiuscula, non absque fibris, foris nigricans, interius buxi colore lutea, viuax ac diuturna, quotannis cauliculos & folia regenerans.

Plerisque Germaniæ & circa Rhenum Mosamque locis, in sylvis præsertim montosis, hæc occurrit.

Flores Maio, sed fructus Augusto aut serius perficitur.

Nostri ætas Christophorianam, & S. Christophori herbam vocitat. Sunt qui Costum nigrum dicant: alij malunt Aconitum bacciferum nominare. Costo autè nihil habet respòdès. Aconitis autè annumerari còtigit, ppter perniciosam & Aconito similem, quæ habere creditur, facultatè.

Fertur enim exitialis, ac non minus noxia quàm Aconitum.

De Dulcamara.

CAP. XIII.

DULCAMARA Vitis modo lignosa pròmit sarmenta, & ab iis ramulos complures, quibus scandendo vicinis sepibus fruticibusque innititur: cortex nouellorum ramulorum viret, sed vetustiorum ipsorumque caudicum asperior cineritio subcandicat colore, extrinsecus quidem, nam interius pulchrè etiam viret: lignum fragile, medullam fungosam habet: folijs vestitur oblongis, læuibus, mucronatis, Smilacis minoribus, circa pediculum appendi-



*figura. 135. 6. moff-
ra. p. 4. f. 1. 1. 1. 1. 1. 1.
condam f. 1. 1. 1. 1. 1. 1.
m. 1. 1. 1. 1. 1. 1.*

Dulcamara,



ces ytrinque paruas ferentibus: flosculi in muscariis, exiguis, haud magni; ex quinque foliolis angustis, colore quandoque albidis, Gesnero teste, in Belgio vt plurimum in cæruleo purpurei; in quorum medio luteus prominet apex: baccæ oblongioris formæ, molles, lenti & ingrati gustus, eleganti corallij colore rubent. radix modica multis fibris committitur.

Aquosa & rigua amat, circa scrobes & fossas frequenter reperitur.

Folia Vere erumpunt: flores Iulio exeunt: Augusto baccæ siue acini maturi.

Posterior ætas Amaram dulcem, Amarodulcem, & Dulcamaram, & Græcè γλυκύπικρον ἢ γλυκύπικρον nominant: Germanicè *Je lenger* / *ie lieber*, *Hynsfrant*, Belgæ *Alfrance*. Sūt qui Vitem sylvestrem Dioscoridis esse existiment: alij Solani speciem faciunt, Solanum lignosum aut fruticosum cognominantes. Sed Vitem quidem sylvestrem, iam antea ostendimus esse Tamum; Solano autem simile nihil habet. falluntur idcirco maxime, qui Solanum rubrum, aut Solanum fruticosum appellant; ac eius baccis loco acinorum Solani vnguentorum nonnullorum refrigerantium compositiōibus admiscent. Est enim fructus huius nequaquam frigidus vt Solani, sed calidus, vt mox dicetur. Plus similitudinis cum Cyclamino altera habet: folium respondet; caules licet non manifestè articulati, non tamen absque geniculorum specie, in flore ali-

cubi candido; & fructu acinaceo corymborum Hederæ modo dependente nihil desideratur; neque in ipsis similiter radicibus verè ἀρχαίαις. Nam præter quòd tenues, nullam quoque vtilitatem conferunt.

Cyclamini
nus altera.

Descendit Cyclaminus altera à Dioscoride his verbis: Folia habet Hederæ similia, sed minora: caules crassos, γοναίαις, id est, geniculatos; vicinis se arboribus ἐλαιοειδῶς, id est, modo capreolorum Vitis, circumligantes: flores candidi, odorati: fructus vt acini vuz, similis Hederæ, mollis, sapore leuiter acris & viscosus: radix ἀχρηστὴ, siue inutilis.

Dicitur autem Cyclaminus altera, Dioscoride teste, κισσόφυλλον & κισσόνθημον. conuenit vtraque appellatio Dulcamaræ: nam foliis, floribus & fructibus Hederam æmulatur.

Cæterum facultate, & foliis, & fructu calida, resiccans, abstergens & digerens est. Fertur foliorum decoctum iecinoris fellisque obstructions referare, & aduersus regium morbum vtiliter bibi. Ruptis verò & ex alto præcipitatis, aut cæcis etiam succus vtilis habetur. Creditur siquidem concretum alicubi in visceribus sanguinem dissoluere, & partium læsarum sanitatem procurare.

Hieronymus Tragus è ligno minutim conciso vini decoctum conficere docet, quod ictericos & hydropicos & per vrinam, & per inferiorem ventrem clementer purgare refert.

Haud dissimiles istis Dioscorides quoque Cyclamino alteri facultates ascribit. Fructus, inquit, drachmæ vnus pondere potus, cum vini albi cyathis duobus, ad dies quadraginta, splenem liquat; ita vt per vrinam & aluum absumatur. Bibitur ad orthopnoeam: reliquias à partu purgat.

De *Alfine repente*.

CAP. XIII.

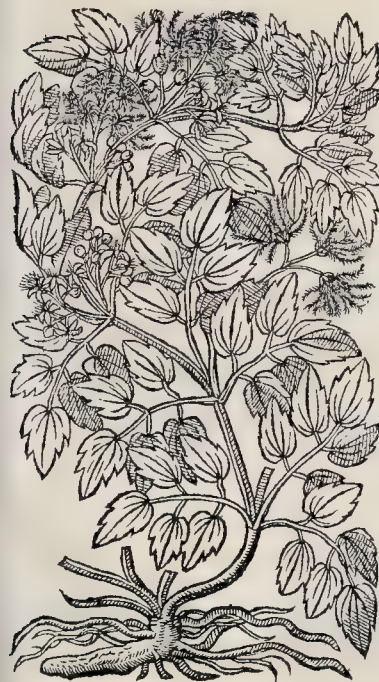
ACCEDERE potest superiori, quam destitutus alio nomine Alfinen repentem Clusius nuncupauit, nequit enim per se consistere, & nisi pedamentis fulciatur, humi ferpit: adminiculis ponè positus, perticis aut fruticibus si sustineatur, in altum scandit: caules illi sunt oblongi, tenues, teretes, ac geniculati: è singulis articulis bina contra se posita folia enascuntur, oblonga, lata, læuia, dilutè virentia, Alfines similia, verum maiora, & ad Helixines siue Parietariæ magnitudinem accedentia: flores è folliculis albidis: succedunt acini per maturitatem nigri, Piperis grano aut Hederæ acinis similes, in quibus femina plana & minuta. radix candicans longis, tenuibus, viticulosis sarmentosis fibris repit.

Copiosa

Alfinē repens.



Vitalba.



Copiosa in agro Salmanticensi in Hispania, vt Clusius ait, locis vmbrosis nascitur & in Italia, Pannonia superiore, ac in Morauia, & alibi, humido solo.

Æstate floret, & fructum perficit: radices solæ restibiles, Vere nouos turiones nouaque germina promunt.

Lucas Chynus in stirpium historia haud parum versatus, Cyclaminum alteram Dioscoridis esse iudicauit. nobis superior magis ad descriptionem accedere videtur. Carolus Clusius maluit Alfinen repentem appellare, propter eam quam caules foliaq; cum maiore Alfine similitudinem habent.

Refrigerans autem hæc esse videtur, & Alfinæ facultate ac potentia proxima.

De Vitalba. CAP. XV.

CAVILES sarmentosos, multos, crassos, ramulos, geniculatos, aliquantisper rubetes, & subindelentos ac obsequiosos edit Vitalba; sepibus dumisque se implicans, atque irretiens, vicina omnia appetens ac superans: folia ad vnum neruum & quinque ferè coalescunt, eorum eminente vno, quæ lata sunt, Hederaccis similia, nequaquam tamen angulosa, verum per creniferentiam nonnihil crenata: flores in racemi aut umbellæ formam digeruntur candidi & odorati, florum Myrti æmuli; semen subnascitur exiguum triangulari specie, capillaceam tenuisque plumæ instar incanam veluti cristam getens; gustu acre: radix fibrosa, haud magni momenti.

Secus margines agrorum inter vepes & sentes crebrò reperitur apud Italos, Germanos, Gallos ac etiam Belgas, vbi lætum fecundumque solum.

Iulio mense huius flores: fructus plumis suis incanescences Autumno dependent.

De huius nomine inter recentiores concertatio quædam est. Fuchsius Vitem nigram siue Bryoniam nigram: Matthiolus Clematidem alteram facit. Legitimam autem Bryoniam nigram superius ostendimus. Ad Clematidem verò alteram accedere, atque eius speciem esse, negari non potest. est tamen & alia, ab hac differens, inferius explicanda. Germani *Lijnen* & *linen* appellant: Galli, Ruellio teste, *Viorne*. Nō est tamen frutex ille, qui Gallis *Viorne* & Latinis Viburnum dictus est.

Facultate autem acris & calida hæc est, vsunt tamen nobis compertum, non habet vllum.

De Flammula. CAP. XVI.

FLAMMULÆ duæ sunt: vna adminiculis eget: altera affurgit nullius indiga sustentaminis.

Prior lentos obtinet & perquam obsequiosos, sarmentosos cauliculos; cortice virenti vestitos:

Flammula.

Flammula altera.



stitos: folia minora sunt quàm Vitalbæ, incondita, ad vnum complura pediculum, qui capreoli sæpenumero munere officioque fungens, vicinis se circumspicit: flores candidi sunt: semina exigua coherentia, canescentibus quoque plumis, minoribus tamen ac breuioribus exornata: pro radicibus tenues sunt fibræ.

Sponte sua in Belgio nusquam exit, sed hortensis est. flores sub Augustum, semen serius succedit.

Flammulæ nomen à recentioribus accepit; habita fuit pro Clematidis alterius specie, sed tamen & semine & florum cum figura, tum colore & magnitudine ab ea differt.

Altera Flammula foliis est amplioribus maioribusque, Vitalbæ similioribus, quam & candidissimis flosculis, tum & semine plumaceam cristam gerente, in fastigiis cauliculorum eminentibus, refert: cubito cauliculi altiores, per se consistunt, sursumque arriuntur.

Rarissima hæc Germanis ac Belgis est, & hortensis tantummodo.

Vere noua promit foliola, & cauliculos: Æstate flores: Hyeme solæ reliquæ sunt radices.

Ab acri & mordaci eius qualitate & hanc Flammulam recentiores atque huius ætatis docti appellant. Matthiolus hanc eam esse existimat, quam Platearius lib. De simplici medicina cap. primo literæ F, Flammulam nominat, & calidam siccamque quarto statuit gradu. Est tamen & Flammula quedam Ranunculi species, cuius in exulcerando vesicasque excitando nota palam est facultas, de qua citius, quàm de hac, scripsisse Platearium crediderim.

Nihilominus vtrique harum Flammularum multum acris & valde calida est, ipsa tamen Flammula Ranunculo, mitiores istæ videntur.

De Clematide Daphnoide.

CAP. XVII.

CLEMATIS Daphnoides, longa, gracilia, rotunda, Iuncorum instar tenuia, & geniculis intersepta, spargit sarmenta, quibus per terram serpit, radículas etiam subinde, sed tamen rarius defigens: folia sunt læuia, latiuscula, oblonga, forma quidem Laurinis similia, sed multò minora: flores secundum folia, quinque foliolis patentes, inferius fistulosi, Buglossi floribus maiores, colore vt plurimum carulei, quandoque candidi, rarius rubentes, odoris nullius aut exigui; radices tenuissimæ fibræ.

Rigua

Clematis Daphnoides.

Clematis Daphnoides maior.



Rigua & aquosa quærit loca, amat sylvas. viret perpetua in hortis fronde; vbi flosculi eius subinde multiplicatis luxuriant foliis.

Huius & alia maior reperitur species, quæ multo longioribus repit viticulis, & foliis est 2. floribusque multo amplioribus, cæteris priori similis.

Peregrina hæc, & aliunde aduecta.

Vigent vtriusque flores Martio, Aprili, Maio, & non raro seriis.

Κληματίς δαφνοειδής à Græcis dicitur: Clematis quidem, quia instar κλημάτων repentes proferat cauliculos: Daphnoides verò, cum à Lauri foliorum figura, tum & ad differentiam alterius, vel etiam aliarum. Nam Plinius plures eius nominis refert lib. XXI. l. cap. xv. vbi & hanc Ægyptiam cognominat. Est & alia, ait, Clematis Ægyptia cognomine, quæ ab aliis Daphnoides, ab aliis Polygonoides vocatur, folio Lauri, longa tenuisque. Polygonoides verò vox inter nothas appellationes etiam in Dioscoridis exemplaribus reperitur. Præter hanc sunt etiam φιλατάλεον καὶ συμφοειδής, aut potius μυρτοειδής. Alio autem loco Plinius lib. XXI. Plinij locus castigatur. cap. xi. Vincam Peruinam & Chamædaphnen appellat. Vinca Peruinca semper, inquit, viret in modum Lauri (exemplaria perperam Lineæ habent:) foliis geniculatim circumdata, topiaria herba, inopiam tamen florum quandoque supplet. hæc à Græcis Chamædaphne vocatur. Describitur tamen ab eodem, & à Dioscoride, & alia Chamædaphne, de qua alibi. Officinæ hanc Clematidem Peruinam nominant: Itali *Prouença*: Hispani *Peruinqua*: Germani *Ingrum* & *Singrum*: Belgæ *Vincoorbe*: mægden *crup*: Galli *Lisseron*.

Temperamento autem hæc aliquantulum calet, sed tamen infra secundum gradum consistit; tantum abest vt vrat aut exulceret: siccatur verò multò amplius, adstringit quoque nonnihil. Alui profluuiis & dysenteris, Dioscoride & Galeno auctoribus, prodest: dentiumque dolores commanfa mitigat.

De Clematide altera. CAP. XVIII.

QVÆ alterius Clematidis nomine à veteribus describitur, prolixis admodum & tenuibus, geniculatis, subrubentibus sarmentis per arbores, frutices, perticas, pergulas, pedamenta scandendo in altum proripit: folia complura, prioris Flammulæ modo diuisa, sed tamen maiora latioraque: flores perquam elegantes è longis & tenuibus dependent pediculis,

Clematis altera.



Vincetoxicum.



Clematidis Daphnoidis nonnihil referentes, sed tamen maiores, & ex quatuor tantum foliis per summa latioribus coacti, colore saepe cærulei, quandoque rubentes, staminibus aliquot mediis: femina plana, lata, rotunda, acuminata in globulum congeruntur. radices prolixæ, tenues, in omnem partem sparguntur.

Gaudet Soli expositis, sed tamen non omnino aridis, lato & haud irriguo solo melius proficit. Apud Belgas hortensis, in Hispania verò & quibusdam Italiæ locis iuxta sepes & agrorum margines spontè exit.

Augusto mense, & quandoque Julio, flores: semen Septembri perficitur.

Κλημῆτις ἄλτηρ, & à nonnullis ὀνημῆτις, Latinis Ambuxum; vt Dioscoridis historiis spuria addita habent: Hispanis *Gormadera*, quasi Vomitoria, dicitur.

Acre & vehementer exulcerans huius est folium, causticam, vt Galenus ait, vim obtinens: in quarti est ordinis exalfacientium initio.

Dioscorides folia imposita lepras remouere refert; semen verò tritum cum aqua pura vel mulsa potù, pituitam & bilè deorsum ducere.

De Vincetoxico, siue Asclepiade.

CAP. XIX.

VINCETOXICO plures assurgunt teretes, lenti, ac frangi contumaces pediculi, cubito vno aut altero altiores, qui non rarò cacumine vicina admicula aliquot circumitionibus amplectuntur: folia lata, oblonga, læuia, in acutum desinunt, angustiorum Hederæ foliorù figura: flores parui albicant, cum suauitate quadam grauius odorati; sequitur siliquæ oblongæ in mucronem attenuatæ, candida intus lanugine; & semine plano, oblongioris formæ, subrussi coloris, ad Securidacæ accedente. radices tenues fibrosæ, numerosæ & grauolentes.

Reperitur & huius species, cauliculis crebrò longè procerioribus, perticas in proximo consistentes, ad quinq; aut sex cubitos multiplicatis voluminibus conscendens, cuius flores nigri, folia verò, siliquæ & radices vti prioris.

Vtraque species hortensis Belgio est, & nigra quidem rarior. alibi in montanis, asperis, saxosis, apricis frequentior.

Circa Iunium flores; sub Autumno è maturis siliquis lanugo dependet.

Nomen Vincetoxico recentior dedit ætas: Ruellio Hederalis est: Germanis *Schwalbenwurz* / *Swalbe wortel*; id est, Latinis Hirundinaria.

Dioscoridis habetur Asclepias, cuius est descriptioni conformis, quod sententiam approbat. Tergiuersatur Matthiolus, & Vincetoxicu differens ab Asclepiade affirmans, radices & folia negat odore commèdari: flores ait virus non redolere: semen non esse Securidacæ: in exemplaribus

plaribus nonnullis, ubi de foliis, dictionem *μηρα*, ubi verò de radicibus, *παρα*, non reperiuntur. Sed exigui ac nullius omnino momenti hæ rationes. Radices odoratas & similiter flores, maximeque locis montosis, nemo cui incorruptum odoratus organum, esse negauerit: folia odore commendari, Dioscorides non asserit: non omnia *βαρύσμη* virus redolent, graueolentia enim omnibus haud æquè magna est: semen tamen non exquisitè quadrangulum, plana tamen oblongaq; figura, magnitudine item & colore satis Securidacæ refert. Voces *μηρα* & *παρα*; omnia quid Matthiolo conferre poterunt? folia Hederacea sapenumèrò longa; veluti Periclymeni & aliorum: & tenues radiculæ frequenter multiplices. Verba autem Dioscoridis ita se habent: Asclepias ramulos producit longos, circa quæ folia *μηρα* siue longa, Hederæ similia: radices multas, tenues, *βαρύσμη*, id est, odoratas, florem graueolentem: semen ut Pelecini siue Securidacæ. Nascitur in montibus. Extant inter spurias huius & *κισμ* ac *κισσοφύλλον* nomenclaturæ, quarum veraque Vincetoxico rectè conuenit.

Facultate autem Vincetoxici radices calidæ sunt & siccæ, venenis aduersari creduntur.

Dioscorides Asclepiadis radices cum vino epotas auxiliari scribit torminibus, & aduersus serpentum ictus: folia verò inposita ad mammarum & uteri *κακονδίας*, i. malas difficiliterque curabiles passiones, prodesse.

De Periploca siue Apocyno.

CAP. XX.

Periploca prior.

Periploca altera.



PERIPLOCÆ duæ reperiuntur: vna cognomen nondum inuenit: altera Repens dicitur.

Prior Periploca longis, tenuibus, viticulosis ramulis, adminicula ponè posita Smilacis modo ambit: folia quoque Smilacis ac Hederæ sunt similia, sed odore graui, digitis præsertim attrita: flores in exiguis umbellistari, albid: siliquæ quales Vincetoxici, sed maiores, papposa & intus lanugine, qua semen conditur nigricans planumq; radices fibrosæ sub terra latius serpentes, & subinde progeminantes.

Repens dicta Periploca, & ipsa amplexicaulis est, proxima pedamenta etiam scandendo ambiens ac circumuiciens: caules eius longi, rotundi, lenti, geniculati, subrubent: folia lata, longiora, nonnihil venosa: flores haud magni quinque foliolis albicant: siliquæ torosæ, aliquantulum recurvæ, ut plurimum geminatæ, prioris siliquis maiores, minores tamen ac

acutiores quàm Rhododendri, in quibus semeni oblongum, duriusculum, nigricans, & molli, candida, tomento què similis lanugo, quæ inarescentibus dissiliensque filiquis in conspectum prodit. radices fibrosæ, vt prius progerminantes.

Vtraque vulnerata liquorem fundit: prior copiosiore minus candidum atque non raro flauescens: Repens parciorem & candidiorem.

Perennant huius caules defueritis foliis (vnde repenti fortasse cognomen) illius verò intercidunt, folis Hyeme superstitibus radiculis.

Rara vtraque Belgio, & quidem, vt Matthioli scribit, etiâ Italia; ex Syria istuc adferuntur.

Periplocas huius ætatis docti appellant: ad Dioscoridis Apocynum referendas satis videtur manifestum, præsertim eam quæ prior est. Appellatur autem *ἰνὸν* etiam *ἰνὸν* etiam *ἰνὸν*, ac Brassica canina. Sed & aliâ tamen est Cynocrambe Mercuriâlis sylvestris species.

Est autem Apocyni exitialis atque perniciofa potissimum quadrupedibus vis. Nam, vt Dioscorides, huius folia cum pingui panis commixta, canes, lupos, vulpes, & pantheras obiecta interimunt, resoliuntur enim protinus eorum coxendices.

De Lupulo. CAP. XXI.

Lupulus.



LUPULVS amplexu viuît, & perticas aliâq; admicula circumligando se scandit. cauliculos promit longissimos, asperos, & hirsutos: folia quoque aspera, lata, Vitis aut potius Bryoniæ albæ similia, veruntamen nigriora & paucioribus incisuris diuisa: flores è fummis virgulis racematim depêdent, folliculosi, squamati inftar exiguorum conorum compacti, colore subalbido, ad luteum vergente, odoris grauis. radices tenues, sibi inuicem variè implicuntur.

Restibile ac pingue desiderat solum: latior cultura exit. Nascitur & inter vepres senticetâq; circa agrorum margines, sed sylvestris, florum conos minores, rariore, paucioresque proferens.

Flores Augusto ac Septembri colliguntur, & ad ceruiciæ vium reponuntur. Vere noui turiones erumpunt. Hyeme sola restant radices.

Lupulum Officinæ & passim vocant: plerique Lupum salidarium, vel Lupulum salictarium: Germani *Hopfen*: Belgæ *Hoype* & *Hopperuyt*: Hispani *Hombrezillos*: Galli *du Houblon*. Meminit Plinius Lupi salictarij lib. xxi. cap. xv. inter spontè nascentes aculeatas, quibus plerique gentes in cibis vtuntur. Quo auctore Fuchsius Græcis *βύλον* appellari asserat, nōdum reperire licuit. *Βύλον* Mulcus est. Dicitur & Caulis *βύλον* à Democrito, vt Oribasius testis.

Calidi autem & ficii secundo ordine flores sunt Lupuli, caput faciliè implent, odore grauiore ipsum ferientes: Eiusdem temperamenti &

folia ipsa sunt, & simul aperientia ac abstergentia.

Asparagi siue primi turiones. Vere erumpentes mitiores sunt, in edulia recipiuntur, oblectamenta tamen magis, vt Plinius ait, quàm cibus. Nam alimenti quidem perexiguum conferunt, profunt tamè visceribus, & aperiendo, & vrinas mouendo: faciliore etiâ aluum faciunt.

Folia, tenerioresque cauliculi, & ipsi quoque flores iecur & lienem ab obstructionibus liberant: per vrinas expurgant: sanguinem emundant: aduersus diuturnas febres, scabiem & similes cutis fœditates, decocta in lactis sero profunt.

Succus potentior est, & non modo viscera ab obstructionibus liberat, sed & bilem ac pituitam educere per aluum posse creditur. Eundem auribus instillatum à fœtore eas liberare putredineque vindicare scribitur.

Floribus ceruicia conditur, copia tamen nimia amarorem ei conciliat, ac capiti molestiorem efficit.

Panem quoque leuiorem ac rariorem flores efficiunt, ac massam citius faciliusque fermentari, si aqua in qua decocti fuerint, farina subigatur.

De

De Iasmino.

CAP. XXII.

Iasminum.



IASMINUM ex earum quoque stirpium est numero, quæ adminiculis fulciuntur, non tamen amplexicaulis aut vicinis se circumuolens, sed aliis tantummodò innitès, veluti pergulis, hortensibusque scenis, quibus facili opere innectitur. cauliculi eius prolixi, teretes, ramosi, flexibiles, geniculati, virentes, candida fungosaque interius medulla: folia è singulis geniculis bina, ampla, alarum instar expansa, composita videlicet ex quinque aut septem aliis lauibis, oblongis, saturatè virentibus, fastigio acuminatis, eminente in cacumine reliquis maiore: flores in summis virgulis, rari, in muscarij specie coherant, suaueolentes, colore albi: semen latum Lupinis quadantenus simile, quod tamè rarò succreescit: radix fibris firmatur.

Fertur huius esse species floribus luteis; & alia cæruleis. Sunt autem qui pro Iasmino luteo, Trifoliū fruticans 4. Pempt. lib. 4. cap. 13. depictum; & pro cæruleo Clematidem alteram ostendant. Quòd si autem nò alia: qui m hæc pro Iasmini cæteris speciebus ostendi queant, temerè plures eius species affirmabit. Vtraque enim harum multum à Iasmino abest.

Colitur Iasminum in hortis, & topiariis operibus expetitur, non modò in Belgio, ve-

rùm & in Italia ac alibi: ex Africa creditur aduectum.

Flores Æstate vigent.

Inter Arabes Serapio primi nominis hanc Zambach: interpret verò Iesemin nominat; atque inde passim Iasminum, Ieseminum, Iosmenum, aut etiam Gelseminum.

Apud Dioscoridè compositio est Iasmini olei, quod apud Persas *ἐκ τῶν ἀνθῶν τῆς λευκῶν τῆς ἰσ.* id est, ex albis Violæ floribus fieri refert, quod non ex alterius stirpis, quàm ex huius floribus conficiendum apparet. Nam Dioscorides inter *τὰ ἴα*, siue Violas, pulchros atque elegantes flosculos subinde habet. Ita vt & huius flores ab eo Violas dici, non debeat alienum videri; præsertim ipsa stirps (vt satis apparet) illi incognita. Iam & *ἰον πορφύρεον* eam oleo conferre qualitatem nequit, quæ Iasmino tribuitur: rarissimeque idem albidum est; & si quando est, purpureo non præfertur. *λευκὴ* calidiora sunt, sed tamen nequaquam candida, sed eius generis lutea efficacissima sunt.

Qualitate autem Iasminum ac eius potissimùm flores calidi sunt in initio secundi ordinis; vt Mesues apud Serapionem ait.

Oleum ex his confectum crudos discutit humores: frigidis ac catarrhosis confert: & hyberno vtile tempore. Quibus autem temperatura contigit calidior, his dolorem excitat capitis; & si diutius odorcerur, periculum adfert sanguinis è naribus profluuij: eodem auctore.

In conuiuiis, ait Dioscorides, & post eum Aëtius, odoris causa apud Persas vsurpatur. Prodest & lotis à balneo corporibus, quæ laxari calcherique expedit: grauiorem autè suaueolentiam habet, ita vt multi eo idcirco non libenter vtantur.

De Caprifolio, siue Periclymeno.

CAP. XXIII.

CAPRIFOLIA siue Periclymena duo sunt. vnum Germanicum: alterum Italicum dicere licebit. Vterque frutex amplexicaulis, vicinis adminiculis circumligatur.

Germanicum longis, tenuibus, sed tamen lignosis, & in ramulos partitis sursum repit cauliculis; circa quæ ex interuallis folia bina ex aduerso posita, oblonga, mollia, dilutè virentia, inferiore tamen parte magis incanescencia: flores in summis ramulis complures pariter emicant, oblongi, candidi, suaueolentes, interius caui, vna parte prominentiores, staminibus aliquot è medio exeuntibus: fructus acinis similis in exiguarum vuarum modum compactus, per maturitatem rubet, in quo semen duriusculum. radix lignosa non absque adnatis.

Italicum



2. Italicum lignosis quoque & in longitudinem prorepentibus cauliculis priori omnino simile est: conueniunt etiam folia, nisi quod ex aduerso posita subinde vniuntur, & circa ramulorum præsertim fastigia ita coalescant, vt acetabulorum profundiorum speciem exhibeant; è quibus flosculi enascuntur similes superioris, breuiiores tamen, ac paulò minores: baccæ sequuntur similes & rubentes, sed tamen dilutiùs.

Nascitur Periclymenum in syluis & in fenticetis, fruticibus nouellisq; arbutis, ita sæpe numero tenaciter & arctè se obuinciens, vt sui vestigia ipsis impressa relinquat.

Vere folia exeunt, vt aliis lignosis: flores quandoque Aprilis, crebrius Maio ac Iunio conspiciuntur: fructus sub Autumno tempus maturi.

Græci *Περικλιδιον*; Latini Volucrum maius: Scribonius Largus Syluæ matrem appellat: Officinæ Caprifolium, Matrisyluam; plerique Lilium inter spinas: Itali *Vincibosco*: Germani *Geyssbladt*/ *Speckgilgen*/ *zeunling*/ *waldbgilgen*: Belgæ *Scheppenbladt*/ *nianunenscrup*: Galli *Cheufneille*: Hispani *Madreselua*. Inter nothas appellationes sunt, *αἰγίνη*, *κλύμερον*, *καρπαδον*, *σολήμιον*, *ἐπωτίνε*, *ἀγίνη*, *μελίζων*, *κλήματίνε*, *μυρτίνη*, *καλυκαίνθρον*.

Matthæi
Syluatici
error.

Matthæus Syluaticus Pandectarū auctor, Caprifoliū & Syluarum matrem, cap. cxxvii. rectè quidem Periclymenon, sed perperam Lycium & Pyxantham interpretatur, Periclymenum cum Pyxantha ineptè confundens: peius verò etiam facit, Caprifolio vires Pyxanthæ ascribens. Sed cap. cccccxxxi. Matrisyluam Periclymenon & Caprifolium rectè asserit, ac legitimas ei ex Dioscoride vires refert.

Error phar-
macopœarū

Præbuisse hic grauissimi erroris pharmacopœis occasionem videtur, qui succo foliorum & fructuum Periclymeni densato, pro Lycio, maximo cum periculo vtuntur.

Error me-
dicamentum.

Natus hinc & alius error, quod videlicet foliorum Periclymeni decoctum, vel ex his, aut etiam ex floribus stillatius liquor, oris fauciumq; inflammationibus incipientibus, veluti adstringentia ac refrigerantia prodesse temerè existimentur. Periclymeni enim haudquam frigida aut adstringens, sed calida & attenuans est facultas.

Vt enim Galenus, Periclymeni cum fructus, tum folia, adeò vehementer incidentis pariter & excofacientis facultatis sunt, vt si plusculum bibantur, vrinam sanguinolentam efficiant: principio tamen vrinam duntaxat mouentia.

Dioscorides ait: Huius semen postquam ematurrit collectum, ac in vmbra siccatum, drachmæ

drachmæ pondo quadraginta diebus datum; lienem absumit, lassitudinem discutit; orthopneæ & singultui prodest: urinam cit à sexto die cruentam: idem & partus accelerat. Eandem vim & folia habent, quæ xxx. diebus pota sterilitatem efficere narrantur. Eadem cum oleo illita periodicarum siue intermittentium febrium horrores abigunt.

De Xylosteo.

CAP. XXIIII.

Xylosteum.

Xylosteum alterum.



PERICLYMENO cognatus est frutex Xylosteon nuncupatus, qui tamen aliis non cit. cumuoluit, sed nullis egens adminiculis per se consistit.

Caudices huius subinde mediocris crassitudinis: materies ligni candida est: ramuli rotundi albicante vestiuntur cortice; initio tamen & cum primum erumpunt, subrubentes spectantur: folia veluti Germanici Periclymeni oblonga, mollia, ex albido virentia, prona parte candidiora ac leniter hirsuta: flores minores sunt, quàm alicuius Periclymeni, candidi, bini in vno pediculo; succedunt fructus gemelli instar exiguorum Ceraforum, rubentes, altero eorum sæpè minore.

Apud Heluetios, & plerosque alios Germaniæ populos, in sylvis locis saxosis reperitur.

Aprili aut Maio flores, sed fructus Autumno appetente demùm perficitur.

Plerique Periclymenum stans appellant: Germani alicubi *Hunds firsen* & *honda firsen*, id est, Canum cerasa: Heluetij *Deinhulsen*: vnde Xylosteo nomen datum. Sunt qui Clymenon esse suspicentur: quibus Periclymenon, ab huius similitudine, veluti conuoluens se Clymenon dictum videtur. Sed Clymenon aliud omnino stirpis genus, caule Fabæ, & folio Plantaginis, vt quidem Dioscorides ait.

Huius generis & alius minor, omnino humilis est frutex; cuius cauliculi lignosi, tenelli, al-bicante cortice vestiuntur, & absque pedamentis eriguntur, non multò tamen cubito altius assurgentes: folia maiora, latiora, durioraque sunt, minus tamen virentia: flores exigui, candidi, in tenui oblongo pediculo bini; quibus fructus succedit rubens, Ceraso exiguo similis, maior quàm Periclymeni aut Xylostei, flosculorum vestigia duorum impressa retinens, in quo semen vnicum.

Floret

Floret vñ cum Periclymenis: fructus Augusto perficitur. Ex Germania in Belgium illatus frutex est.

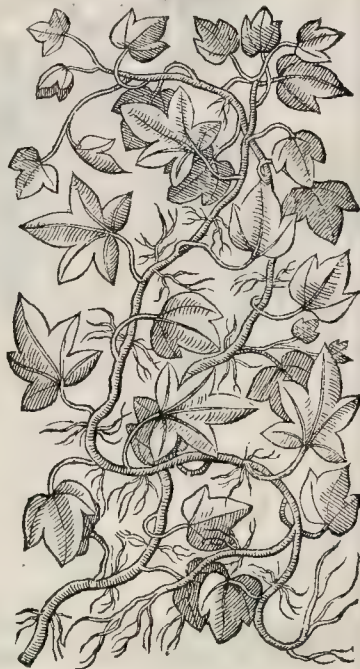
Nomen idem quod Xylosteo posteritas dedit, cuius minor ac humilis species habetur ac dicitur. Falluntur qui Chamacerasum appellant. Chamacerasum non parum à Xylosteo altero differt.

De viribus autem horum fruticum nihil compertum habemus, aut aliunde accepimus.

De Hedera.

CAP. XXV.

Hedera Helix.



IN censu earum, quæ adminiculis sustinentur, Hedera etiam occurrit referenda, per se siquidem non consistit, sed aliis adhæret.

Eius genera, & prima quidem, auctore Theophrasto, duo.

Vna in altitudinem se attollit: altera humi repit. hæc minor: illa maior Hedera dici potest.

Maiores siue assurgentis plures quidem, sed præcipuè tres rursus species: Candida, nigra, & Helix dicta; quarum trium Dioscorides meminit.

Scandit maior arbores, vetusta ædificia, parietesque: caudices eius lignosi, subinde ita crassifit vt arborefcere ipsa videatur, à quibus ramulos hæc illac diffundit quam plurimos, quibus veluti brachiis latè serpens in multam peruagatur partem; radículas etiam ab ipsis assidue dimittens, quibus se arboribus ipsisque parietibus annectēs pertinaciter hæret: folia læuia sunt, splendentia, superiore præsertim parte; initio quidem haudquaquam, sed vbi consenuerunt, angulosâ: flores muscosi: in baccis varietas est; in colore florum etiam quædam.

1. Candida siquidem Hedera fructum fert candidum: & huius vna species fructum tantummodo candidum habet; alia verò & folium quoque. Fructum verò candidum ferentium, quædam maiusculum, densum & compactissimum profert, veluti in σφαῖραν siue globum coactum, quam plerique κορυμβία, Athenienses verò ἀχαρνικὴ ἀρδευομένη, Acharnicam nriugam nominant: altera verò minorem & διακεχυμένην, siue sparsiotem, veluti nigra racemum. hæc Plinio Selinitum.

2. Nigra fructum minorem, nec vt candida compactum, sed sparsum fert, & colore quidem, aut nigrum, aut crocatum, siue crocci coloris. Hanc Dionysiam nonnulli, auctore Dioscoride, vocant; alij Bacchicam, cuius coronis Poëtæ vtuntur; Plinio teste, lib. xvi. cap. xxxiii.

Tertia

Huius præterea & species Theophrasto sunt. Est enim una virens ac herbacea, quæ plurima: altera candido folio: tertia *πικλή*, siue vericolor, quæ Trachia vocatur.

Addit Theophrastus, Helices species, suas quoque differentias habere: & harum quæque, inquit, distare videntur. Quippe inter herbaceas, quædam tenuiores folij, quædam verò minus hæc omnia habere: *πεπυλιν*, siue verficoloris, vnius maius; alterius minus folium: differunt & secundum *ποικιλίαν*, id est, coloris varietatem: ita & magnitudine, & colore differunt. *ἐναυξέ-σμον*, siue aucto facilis, autem herbacea, *καὶ ἐστὶν πολὺς ἐν ἀπορίσσει*, id est, & maxime se propa- gans. hæc ille.

Referret hoc locoturpem quoque Plinij lapsum ostendere, hoc eodem de Hedera capite *Plinij laps-*
statim initio, vtrumque Cistum, marem videlicet & feminam, inter Hederæ genera nume-
rantis, vocum κίστη & κίσθη affinitate decepti, nisi iam sæpe ab aliis doctissimis viris in hunc
foret animaduersum.

Nigra Hedera in Italia, Germania, Belgio, Gallia, circa parietes & arbores frequens est. Candida in Græcia reperitur. Minor passim in sylvis & opacis locis gignitur. Hanc serpenti-
bus gratissimam, & sub hac hybernâ mensibus eos latitare, Matthiolus scribit.

Flores Hedera sub Autumnum producit: baccae post Hyemis solstitium perficiuntur. Hederam Græci *κίττον* & *κίσσαν*: Germani *Ephæu*: Belgæ *Vepl*: Hispani *Tedra*: Galli *Lierre* appellant. Occurrunt inter spuria, & hæc eius nomina: *κίττερον*, *κίσσερον*, *χρυσόνεαρρος*, *πομπή*, *κορύμβηθος*, *κίσσαν*, *διονύσιον*, *ἰθὺς*, *ἑλμον*, *περσις*, *κίμης*, *ἄσπληνος*. Sylva mater.

Maiores Theophrastus ὑψωνότατον, Latine attollentem aut asurgentem Hederam dixit. rix; Gaza excelsam reddit; Plinius rigentem Hederam appellare videtur. Recentiores Hederam arboream, quæ arbores complectitur, muralem verò secundum parietes nascentem appellant. Sunt tamen qui velint omnem asurgentem arboream cognominari, quibusque tandem illa confcendens adhaereat, ad differentiam nempe alterius per humum repentis.

Minor *ἑλιγαιος κίσσος* vocatur: Germanis *Helix* *εἴβη*. Dicitur & *χαμαικίσσος*; differens ta- 4: men multum ab Hedera terrestri superius descripta. Helicen siue Claviculam Latine nuncupatam hanc non pauci exsultant, sed Theophrastus *ἑλικὰ* ab *ἑλιγαιος κίσσος* differre ostendit. Tertiam enim inter affurgentes Helicen facit.

Cæterum Hedera, vt Galenus ait, ex contrariis composita est facultatibus; habet enim quiddam adstringentis substantiæ, terrenæ & frigidæ: habetque etiam nonnihil acris, quam calidam esse vel gustus comprobat: nec deest tertia; aqueam namque substantiam quandam tepidam obtinet, certè si viridis sit. Siquidem dum arescit, hæc prima exhalet necesse est: manet quæ terrea est & frigida & adstringens; & ea quæ calida ac acris.

Viridis autem, foliis eius in vino decoctis, vlcera grandia conglutinat, quæque maligna sunt, ad sanitatem reducit: tum igne factas exulcerationes cicatrice includit. Porro cum aceto cocta folia lienosis profunt. Flores autem quodammodo validiores sunt, vt ad læuorem redacti cum cerato ambustis conueniant.

Præterea fucus medicamentum est errhinon, capiti purgando idoneum; tum vetustas aurium fluxiones sanat: ad hæc ulcera vetera, tum in auribus, tum in naribus. Porro si acior appareat, aut rosæco aut dulci oleo miscetur.

Lachryma eius lentes interimit, pilis nudat: vsque adeò calidæ potestatis, vt obscure aduratur. Est autem velut aqueus quidam liquor, sicut aliæ omnes lachrymæ. hæc Galenus.

Eadem ferè Diofcorides, led tamen & paulò plura habet. Nam & acinos, air, quinque tritos, & cum rofaceo in malicorio calfactos, & in oppositam aurem instillatos, dentium mitigare dolores; denigrare item corymbos capillos; mouere menses tritos ac subditos.

Nostri ætate rarissimus *Hederæ* vsus, nisi foliorum, quæ vlcusculis in cruribus, aut aliis corporis partibus procuratis (fontanellas vocant) imponuntur. Humores enim & ichores ad eas partes alliciunt: inflammationes verò ab hisdem arcent, recenter quidem decerpta nondumque resiccata. Sunt etiam, qui corymbos ad ciendam vrinam efficaces asserant; & calculosis ac nephriticis ea propter exhibeant.

De *Vite vinifera*.

CAP. XXVI.

Vitis vnifera.



His quæ adminiculis egent, pedamentis fulciuntur, neque per se consistunt, annumerari *Vitis vinifera* potest: Perticis & pergulis sustinetur, horumque subsidio latè diuagatur, & in altum scandit: *Vlmis* & *Opulis* sociatur: alias item arbores amplectitur, alioqui humi constrecta iacet.

Vitium autem quæ vinum proferunt, hæ quidem cultiug: alia syluestris est. Cultiuarum complures maiores, minor verò & paruula etiam quadam est.

Maiorum caudices siue trunci subinde crassifunt, multiplici eoque rimoso cortice conuestiuntur; ab his rami veluti brachia diffunduntur, è quibus sarmenta & palmites articulati; ex ipsis verò articulis folia & capreoli, dependentesque vix compluribus acinis coaceruata; folia lata, subrotunda, incisa, quinquangularia, capreoli tenues & intorti, quibus se vicinis innectit, & veluti manibus adminicula complectitur apprehenditque: vix colore & magnitudine, tum & aliis conditionibus differunt.

Candidi aut fului vnius vix acini sunt: alterius & externo folliculo, & interiore carne ac succo, saturato rubore nigricant: tertiæ caruleo aut subrubente arident colore, carne tamen & succo veluti primæ. Vinum præbent hæ vix candidum, mox prælo subditæ; rubens verò, si cum folliculis calcata relinquuntur, cum quibus si diutius permanserint, color etiam intenditur.

Nigrum ac obscurè rubens secundæ vinum proferunt, sed candidum ac fuluum priores vix.

Vuarum item nonnullæ maiores, magnisque acinis constant: aliæ minoribus. Acini quibusdam frequentiores: rariores aliis. Vinaceum vnicum nonnullarum acini ferunt: plura verò aliarum. Vinum quædam austerius dant: nonnullæ dulcius. Quarundam inueteratum melius: non paucarum horum vinum præstantius.

Minor siue parua *Vitis* omnibus partibus minor est, folia ei minora ac rotundiora: vix exigua, parui acini, colore nigri, rarissime albi aut fului, sapore dulces, vinaceo siue nucleo interius minimo ac molli.

Syluestris *Vitis* caudicibus, ramis, articulatis sarmentis, foliis, clauiculis cultiuam refert, sed vix eius non perficitur, immatura & austeria permanens.

Aptum, inquit Florentinus, vitibus solum omnis est terra nigra, non valde densa, neque glutinosa, humiditatem habens. Refert tamen, L. Columella ait, cuius generis, aut quo habitu vitem pro regionis statu colere censeas.

Pingui & vberi agro prudens dabit agricola gracilem vitem, nec natura nimis fecundam; macro feracem; terræ densæ vehementem, multaque materia frondentem: resoluta & læto solo, rari sarmenti: humido sciet non rectè mandari fructus teneri Vitæ, & amplioris acini, sed callosi, angusti, frequentisque vinacei: sicco rectè diuersæ quoque naturæ.

Negabat, idem ait L. Columella patruus, sterus Vitibus ingerendum; meliorem censebat esse materiam vindemiis exuberandis, congestitiæ & adiectæ humum.

Cælo porò calido *Vitis* lætatur: ætuoissimum tamen non desiderat; frigidum verò ac glaciale non sustinet: In calidis idcirco regionibus vber est potentis vini prouentus: in frigidioribus tenuius est & ὀλιγόφρονον, ac exiguam aquam admittens, vel etiam omnino ἀμέδυστον, quale

quale est quod Louanij & alibi apud Brabantos, tum quod & apud Bohemos ac Saxones, ac circa horum fines nascitur.

Validiores siquidem & potentiores vuas Sol efficit, sed & dulciores, si multum calefeceris: vt in Geoponicis Quintilij affirmant, qui & Lunam ad maturitatem, ad dulcedinem verò noctes conferre aiunt.

Putandas vites, antequam furculus progerminet, Columella: Februario mense, Palladius ait. Si ferius putetur, lachrymans alimentum perdit.

Vindemiare Octobri mense commodissimum.

Ablaqueare autem vites, si quando expedit, Autumno vtilissimum censetur, prius quam frigora inuadant.

Vitis autem Græcis ἀμπέλος ὀνόφορος, id est, vinifera vitis, ac ἀμπέλος ἡμερος, hoc est, mansuefacta siue cultiua vitis appellatur: & ὀνόφορος quidem, ad differentiam vtriusque Bryoniæ ac Tami, quæ & ἀμπέλοι appellantur.

Vitis autem ex eo, quod inuitatur ad vuas pariendas, auctore Varrone dicitur.

Minor siue parua Vitis, Idæa modò cognominatur, de qua Theophrastus lib. iiii. Nāscitur, inquit, Vitis ea parte Idæ, quam vocant Phalacras, fruticosa est, virgulis paruis & ramis cubitalibus penè exporrigitur, quibus acini laterales nigri adherent, magnitudine fabæ, dulces, qui χαρτῶδες τι, id est, vinaceis simile quid continent.

Plinius hanc Alexandrinam lib. xiiii. capite iiii. facit, iisdem quibus Theophrastus verbis ipsam describens: Dioscorides syluestris Vitis alterā statuit speciem. Nos maluimus inter cultiuas retinere. In Officinis huius exigui passii acini, passularū de Corintho nomine veneūt.

Syluestris vitis ἀμπέλος ἀγρία Græcis, Latinis verò etiam Labrusca dicitur: vt apud Virgilium in Bucolicis:

Syluestris raris sparsit Labrusca racemis.

Ad hoc syluestre genus pertinent, quas Plinius lib. xvi. cap. xxvii. Triferas ac insanas vocari refert: quoniam in iis alia maturescunt: alia turgescunt: alia florent.

Fructus vitis Græcis, Βόβυς καὶ σαπυλὸν, Latinis racemus & vua est. Syluestris verò vitis fructus ὀνάνθη dicitur: ὀνάνθη, inquit Dioscorides, καλεῖται ὁ τῆς ἀγρίας ἀμπέλου καρπὸς, id est, Ceanthæ appellatur syluestris Vitis fructus. Galenus verò non modò fructum ipsū, sed & primum eius rudimentum siue ἐκβλάσημα vnà cum floribus, vnde succedentibus diebus syluestris vitis vua succrescit, cœnanthen, lib. viii. De medic. secundum loca, appellat.

Vua quæ solè passa est σαφίς Græcè, & Atticè ἀσαφίς, Latinè vua passa, ab Officinis passula. Acinus ῥαξ & κοκκός Græcis, Latinis etiam granum. Ραξ πούτεσι κοκκός τῷ βοτρυό, Democritus inquit, id est, Acinus siue ῥαξ granum est vuæ. Composita est acinorum substantia ex ipsarum veluti carne, humore per carnem disperso, seminibus & membranoso integumento siue folliculo.

Semina Græcis γήαρτα, Latinis vinacea, quandoque etiam nuclei appellantur: Officinis arilli, quasi ariduli, quod sicci, & succum nullum præbeant: sunt tamen & vinacea Columella, quæ ab vuis expressis ac prælo subiectis, reliqua sunt.

Ramosum, quod in vuis medium, vnde acini dependent, Galeno Βόβυλος, Varroni scapus est vuarum. Nonnulli racemum propriè appellari existimant.

Στέμφυλα crementa sunt ab vuis expressis reliqua, membranosi videlicet acinorum folliculi, & vinacea cum scapis. Sed Attici, inquit Galenus, quæ ex musto expresso supersunt βρύνα appellant: στέμφυλα verò, quæ ab oliuis relinquuntur.

Vitis autem palmities, folia, & ἑλικας siue capreoli refrigerant, & potenter adstringunt: sanguinem vnde quaque fluentem supprimunt: aduersus alui fluores, dysenterias, stomachi ardores, nauseam, grauidarum κίττων prodesse possunt & foris imposita, deinde & quouis assumpta modo: ad tonsillarum etiam ac oris inflammationes gargarizata.

Eiusdem facultatis sunt vuæ ante maturitatem collectæ, tum & cœnanthæ, quæ ad omnia efficacior habetur.

Lachrymam è caudicibus & sarmentis vulneratis effluentem, subindeque gummi instar concrecentem, cum vino potam calculos pellere, Dioscorides ait. Impetiginem item, scabiem ac lepram sanare, sed loco prius nitro confricato: cum oleo frequenter illitam pilos aboleri, sed præstare tamen cap præcipuè, quæ è virentibus sarmentis dum vruntur exudat, quam addit & myrmecias inunctam tollere.

Vinacea, & quæ reliqua à prælo στέμφυλα adstringunt, dysentericis, cœliaciis & stomacho resolutis vtilia.

Vinacea quidem tosta & in puluerem trita exhibentur: στέμφυλων verò decoctum infunditur, quod & menses in seflu ac foris superfluentes supprimunt.

Eadem & cum sale vtiliter imponuntur ad inflammationes, durities & turgentes mammas. Stemphylôn verò Τίπεξ, id est, cinis, cum & farmentorum, ablata circa sedem condylomata & thymos cum aceto impositus sanat: luxatis & à vipera commotis auxiliatur: & splenis quoque inflammationibus cum oleo rosaceo, ruta & aceto impositus, eodem auctore.

Lixiuo è cineribus farmentorum vitis recentiores vtuntur ad vrentium & causticorum compositiones, quæ cauterij vicem explent.

De Viis. CAP. XXVII.

VUÆ recentes aluum perturbant, & ventriculum flatu implent, præsertim quæ sapore acidæ ac austæræ sunt, concoctioni enim in ventriculo huiusmodi plurimum obsunt, ac dum per iecur & venas distribuuntur, frigidum ac crudum ingenerant succum, qui non facile in probum sanguinem commutetur.

Dulces vuæ & probè maturæ innocentiores sunt: succum habent calidiorem, & qui facilius distribuatur: citius per aluum quoque secedunt, præsertim humidæ, & maximè si absq; vinaceis & folliculo liquor tantummodo cum carne, vt Galenus ait, assumatur.

Peruadit autem vinaceorum substantia, tametsi sicciior & astringens, omnia intestina, & nihil permutata descendit, veluti & folliculi, qui nullam quoque aut omnino exiguam mutationem subeunt, aut in corpore admittunt.

Quæ vinosi saporis vuæ sunt, medio se inter austeras siue acidas ac dulces habent modò.

Nutriunt autem inter vuas magis, quibus exiguus succus: minus verò quibus vberior, sed citius hæc descendunt, copiosius siquidem corpori ex carnea substantia alimentum, quàm ex succo accedit: succo magis aluus laxatur.

Principatum autem vuæ inter Autumnales fructus obtinent, & horæis omnibus magis nutriunt; veruntamen minus quàm ficus, minimumque prauis succi habent, præsertim cum exactam maturitatem fuerint adeptæ.

Adest verò & ipsis maximum id commodum, quod velociter subsideant: si quando autem hæserint, grauiter offendunt.

Tutissimus verò vsus vuarum, si moderatè quis iis vtatur, & cum natura fuerint carnosæ ac maturæ, nullamque austeram vel acidam qualitatem præ se tulerint: auctor Galenus.

De Vuæ passæ.

CAP. XXVIII.

VVARVM passarum plurimæ dulces sunt, austæræ qualitatibus particeps nonnullæ. Dulces calidiores: austæræ frigidiores sunt: utræque modicè adstringunt, sed paulò amplius austera stomachû hæc etiâ magis roborât: Dulces nec stomachû dissoluant, nec ventrè subducunt.

Corpus autem probè nutriunt vuæ passæ; succum habent haudquaquam vitiosum, sed aliquanto crassiores ingenerant, qui tamen ad copiosiorum alimenti materiam faciunt. Copiosius autem ex dulcibus & pinguibus est alimentum, quarum præstantiores, quæ corticem habent tenuem: ex austeris & macris parcius accedit.

Inest verò & dulcibus contemperandi ac leniendi vis, cum mediocriter detergendi potentia. Thoraci, pulmonibus, asperæ arteriæ, renibus, vesicæ, ac non raro stomacho vtilis. Asperæ enim arteriæ asperitudines leniunt; raucedini, dyspnœe, siue difficili respiratori auxiliantur, ad sputi concoctionem faciliemque expurgationem in quocumque thoracis, lateris & pulmonis morbo conducunt: renum ac vesicæ cum ardore & acrimonia dolores mitigant: infestantium os ventriculi mordacium humorum malitiam obtundunt.

Iocinori etiam vuæ passæ, vt Galenus lib. vii. De medic. secūdum loca ait, profunt, in tantum astringentes, quantum opus habet viscus affectum. Habent siquidem & vim concoctionis crudorum humorum, & vim coercendi maligna, suntq; ipsæ haud facile putredini obnoxia; & vltra hæc secundum totam substantiam visceri ipsi familiares sunt ac propriè. Optimè enim faciunt, quæ vnâ cum eo quod intemperiem curent, etiam alere possunt. Vuæ siquidem passæ nutriunt, roborant, putrefactioni resistunt, & si intemperies ex humiditate & frigiditate, citra omnem molestiam & securè persanant: vt idem Galenus.

Eximenda esse vinacea à veteribus ad posteritatem peruenit; vt ex nonnullis veterum compositionibus videre est, qualis est Arteriaca Mithridatis apud Galenum, quæ vuam passam *ἐκ τῆς ἀπὸ τοῦ μένου*, id est, à vinaceis expurgatam accipit. Nam cum substantiam vuæ passæ crassam habeant, faciliè distribui nequeunt, & obstructionibus viscerum obnoxia sunt, quæ ab ipsis vinaceis etiam augentur. Tantò enim difficilius distribuuntur, ac citius magisque obstruunt, quò plus ipsis adest astringentis. Quamobrem tollenda sunt vinacea; ita enim ipsarum vuarum passarum succus minus hærebit, minusque difficulter per viscera distribuetur.

Dioscorides vuam passam cum pipere mansam, pituitam refert è capite detrabere: sedare testium

testium inflammationes cum fabacea farina & cumino in cataplasinate impositari: Epiphytidias, carbunculos, *κνέμα*, putredines circa articulos, & gangrenas sanare, absque vinaceis tritam & cum ruta superpositam: ad podagram quoque commodum ex ea cataplasina esse cum succo Panacis; sed & vngues mobiles citius remoueri, si imponatur.

De Musto. CAP. XXIX.

MVSTVM, quod Græcis *γλεύκος*, liquor videlicet recens ab uvis calcatis aut torculari subditis effluens, flatu ventriculum & intestina implet, difficile concoquitur; crassi est succi; & nisi celeriter descendat, nocentius etiam efficitur. Hoc autem vnum illi tantummodo bonum, ut Galenus ait, adest, quod ventrem deiciat.

Citissime autem secedit dulcissimum ac ex maturis uvis expressum. Quod verò ab acidis & austeris redditum, ad omnia pessimum est; niagis inflat; difficilius concoquitur; crudiores ingenerat humores. Et tametsi aluo perturbata etiam descendat, colicos tamen sapenumero simul ingenerat dolores, & calculi molestias adfert. Quod si verò alius etiam non commoueatur, grauiora ac molestiora omnia sunt; frequenter verò & lieteriam & dysenteriam efficit.

κρότον aut *κρότον* appellant Græci, quod vel spontè, antequam calcantur uva, vel primum à pressura effluit; tale succo vuarum responderet, & citò quoque descendit. Posterius vinaceorum, folliculorum, ac scaporum naturæ particeps, deterius est.

De Sapa, siue Hefsemate. CAP. XXX.

EX musto conficitur quod Græci *ἐψημα καὶ σπάρον* vocant, Latini sapa & defrutum; cum videlicet mustum dulcissimi saporis ad tertias decoquitur, ut Columella ait.

Plinius sapa & defrutum decoctionis modo differre asserit: & sapa quidem fieri musto ad tertiam partem reducto; defrutum ad dimidiam, Siraum, inquit lib. XIII. cap. XVII. quod alij *ἐψημα*, nostri sapa appellant, ingenij non naturæ opus, musto ad tertiam partem mensuræ decocto: quod ubi factum ad dimidium, defrutum vocamus.

Palladius his Carcenum adicit, quod ait fieri cum tertia perdit, duæ partes remanserint. Leontius in Geoponicis hepséma ex musti partibus octo, & vini centum, ad tertias decoctis conficiendum refert.

Galenus tamen *ἐψημα* esse mustum plurimum decoctum testatur; recentiores hepséma siue sapa, vinum coctum appellant.

Vim autem sapa habet calfaciendi, non tamen æquè ut vinum; hoc autem crassior est; minus facile distribuitur, tardiusque per urinas descendit, per ventrem verò subinde citius, nam hunc modicè subducit.

Nutrit autem valenter, & corpus citò implet; in ventriculo tamen propter crassitiem aliquantisper hæret; ac iocinori aut lieni minus idonea: concoquit etiam sapa crudos humores, pectori ac pulmone inhaerentes, eorumque citam expurgationem procurat. Tussi idcirco ac respirandi difficultati auxiliatur. Galenus libro I. De med. secundum loca, sapa aurium etiam dolores leniri tradit.

Refert autem non parum, ex cuiusmodi musto sapa confecta fuerit. Nam ex optimi ac generosi vini musto haud dubiò præstantior est, atque ad omnia superscripta efficacior: ex tenuis verò ac oligophori vini musto, imbecillior & minus efficax.

Belgij & præsertim Zelandiæ cenopola ex sapa & vino vtriusque Hispanienfibus certa proportionem permixtis vinum componunt miscellaneum, quod pro Cretico, vulgò Maluatico nuncupato, substituunt ac venum exponunt.

Plinius sapa in adulterium mellis excogitatum ait lib. XIII. cap. IX.

De Vino. CAP. XXXI.

VVARVM succus, quem diximus recènter expressum, *γλεύκων* ac mustum nominari, ubi sordes feculentaque resederint, iamque purus nitidusque apparuerit, *οἶνος* Græcis: Latinis vinum appellatur; & quidem propriè. Nam alij quidam succi ac liquores, uti malorum punicorum, cotoneorum, pyrorum, mespilorum, forborumve, vel qui aliunde veluti ex hordeo ac frugibus confiunt, haudquaquam simpliciter, sed addito nomine eius ex quo conficiuntur vina dicuntur. Ita vinum Rhoites ex punicorum malorum acinis expressum: Cydonites ex malis cotoneis: Apytes ex pyris; *οἶνος κελθῖνος* siue vinum hordeaceum, quod & zythum, ex hordeo compositum. Cognomina tamen & alia quædam, & quidem à stirpibus in iis maceratis vina accipere, quæ ex vite tamen vina sunt, ut absynthites, myrsinites, hyssopites; factitia autem hæc dicuntur:

Proprie verò ac simpliciter vinum appellatur, quod ex Vitis uvis expressum est, ac nullius alterius misturam admittit.

Est autem huiusmodi vini non vna natura; non vna sibi similis facultas, aut potentia: verum differentes quamplurimæ. Est siquidem ipsorum vna in gustatu differentia; altera in colore; tertia ad consistentiam siue vini substantiam refertur; quarta in virtute ac potentia sita est. Addit Galenus eam, quæ in odore reperitur, quæ vini virtutē ac potentiam consequitur.

Accedere potest & ea, quæ ætatem respicit; ætate siquidem & calidiora & acriora vina redduntur, atque vnā & colorem sæpē, & substantiam, & odorem mutant.

Gustatu autem quædam dulcia vina sunt: alia austera; acerba nonnulla: pleraque etiam fatis acria: nec defunt media, vel ad vnam, vel ad aliam qualitatem inclinantia.

Colore verò aut albidum vinum, aut flauum: aut rubrum; aut saturato rubore nigricans, quod nigrum appellatur; aut medio aliquo inter hæc colore.

At consistentia quoddā omnino tenue: aliud crassum, pingue: intermedia quoque nō pauca. Virtute hoc quidem potens; illud infirmum est: aquosum istud & ἀλγύροεν nominatur; illud verò vinosum. sunt & inter hæc medio se modo habentia complurima.

Inest autem omni vino quantuncunque debili, vinosa quædam substantia tenuis ac calida: sunt & aquosæ partes, ac nonnullæ quoque terrestres. Neque enim simularium partium vinum est, sed, vti Galenus lib. 1111. De simplic. medic. facult. testatur, ex diuersis facultate partibus consistit.

Ex varia harum substantiarum inter se mixtura ac proportionē, diuersæ ac differentes vini proueniunt facultates.

Optimum autem est ac generosissimum, in quo calidæ ac vinosæ plurimum superant: tenuissimum verò, in quo aquæ nimium redundant.

Terrestres substantia copiosior permista vinum reddit austereum, veluti cruda acerbum: subsidet terrestris substantia, temporis quoque spatio secreta deorsum fertur; sitque ipsa vini fex. Non tamen semper integrè secernitur, remanente in ipso vino huius substantiæ & sapore, & aliis qualitibus.

Caliditatem autem omne vinum partim à propria Vitis natura, ac ingenito calido habet: partim à Sole accepit. Nam non modò uvas, sed & reliquos fructus maturans duplex, vt Gal. quoque testatur, caliditas est. Vua propria cuique naturalis: altera à Sole acquisita; quæ si alibi, in uvis certè maturandis manifestè cognoscitur, percipiturque, & maximè requiritur.

A Sole siquidem calor procedens, uvas uarique succum percoquens, ad maturitatem potissimum perducit, ingenitum, naturalemque vini calorem excitans atque intendens; qui secus & crudarum & aquosarum partium copia ita obruitur, vt confopitus & nullus propemodum appareat.

Nisi enim proprio ac ingenito calore calidum vinum esset, vi Solis ita excoqui vua non posset, vt calidum redderetur vinum; non minus quàm multa alia tota natura frigida, quæ tametsi vi caloreque Solis & perficiantur & maturentur, ingenitam tamen naturam non amittunt: veluti Mandragoræ, Solani, Cicutæ, Papaueris, aliorumque similium, & fructus & succi aut semina, quæ frigidam suam qualitatem etiam perfectæ ac matura retinent.

Quandoquidem igitur Solis calore plurima parte ad proprium sibi calorem vinum perducitur; huius autem feruor ac vis omnibus terræ regionibus aut locis haudquaquam æqualis, idcirco pro regionū, locorumque diuersitate, vina haud parū facultate differētia gignuntur.

In calidis regionibus ac Soli expositis locis generosius nascitur: in frigidioribus verò prouincis, & ad septentriones patentibus tractibus, crudius, ac imbecillius prouenit.

Æstas feruidior generosius vinum efficit, remissior aut humidior minus maturum concedit, facit tamen non modò cæli Solisque conditio ad differentes vini qualitates; sed & ipse natalis soli genius plurimū & eò confert: tum & vitis uvarumque propria & ingenita facultas.

Terræ siquidē speciē ac sapor & aliæ vini qualitates, vt & Diophanes testatur, cōsequuntur. Pro uuarū verò diuersitate, vini alium non modò colorē, sed & gustum esse, notissimum.

Est autem vinum, Galeno auctore, ex secundo ordine excalfacientium, sed quod admodum vetus ex tertio; Nouum verò ex primo, quæ de medio inter potentissima, & aquosissima veritatem præcipuè obtinent. Nam vinosissima & potentissima etiamnum horna, sæpe numero secundo ordine excalfaciunt. Tenuissima verò ac aquosissima, tametsi vetera, primum ordinem subinde non excedunt.

Caliditati autem proportionē respondet (inquit Galenus in lib. De simp. med.) siccitas. In libris autem De sanitate tuenda, vinum non modò excalfacere, sed & humectare corpus nostrum refert; ac quicquid immodicè siccatum, id humectare ac nutrire.

Veritatem autem vtraque sententia habet.

Aliæ enim vini sunt, vt medicamentum; aliæ vt alimentum, facultates. Quod Galenus in lib. De alimentorum facultatibus, apertè ostendit, asserens eas vini vires, quas Hippocrates in lib. De ratione victus refert, *ὅτι ὡς τροφῆς εἰσὶν ἀλλ' ὡς φαρμάκου μᾶλλον*, id est, non vt alimèti, sed magis vt medicamento esse: vt enim medicamentum, euidenter ac manifestò vinum resiccat; præsertim foris adhibitum: vbi, cum nulla eius in alendo aut nutriendo corpore sentitur facultas, siccitas euidentius ac manifestius apparet ac percipitur.

Vlceri quatenus vlcus optimum medicamentum vinum est: vlceris verò, qua vlcus est, sanatio, mediocris est resiccatio, auctore Galeno Methodi lib. quarto.

Hippocrates quoq; vlcera madefacere quæcunque ea fuerint, nisi vino non oportere, scriptum reliquit. Nam siccum, Galenus addit, sano vicinius est: humidum verò non sano.

Quod autem potentia siue facultate vinum quidem siccum, non autem *ἐνεργεία*, siue actus, manifestum. Nam actus quidem humidum liquidumque vinum est, ac frigidum quoque; si tunc ea de causa etiam sedat, quæ frigidi humidique appetentia. Atque hac ipsa actuali (vt sic loquamur) humiditate non medicamentum, sed alimentum, si quando assumitur, existit. Nutrit enim, ac sanguinis copiam humiditate sua adauget, adauctoque alimento corpus humectat; nisi fortassis vetus, potens admodum; namque præ vetustate accrescens, tale siquidem non modò excalefacit, verum etiam corpus extenuat atque resiccat; vt potè non ad alimentum, sed ad medicamenti naturam accedens.

Quod verò vetustate nec acre, nec medicamento sum factum est, nutrit, humectat, confertur videlicet ad alimentum sanguinisque copiam; amplius nempe actuali sua humiditate alendo, nutriendo, fouendoque corpore humectans, quam potentia resiccare valeat.

Genuinum autem ac naturalem calorem vinum refocillat, ventriculo prodest, tum ad cibi appetentiam inuitat, concoctionem ciborum promouet, alimentumque per corporis membra deducit, robur molemque corporis adauget, pituitam extenuat, biliosos ac serofos humores per vrinam educit, sudores promouet, sanguinem ingenerat puriorem, bonum corporis colorem efficit, ac prauum in meliorem commutat. Ex morbo emaciatis, & quibus corpus refici opus est (modò nò febricitent, Gal. vii. Method.) conducit, vires omnium maximè ac celeriter reparat, hilaritatem ac lætitiā confert: metus, curas, ac sollicitudines, tristitiāque, depellit: voluptates parit, somnum clementer conciliat.

Atque hæc quidem, moderatum vini consequuntur vsus.

Immodica verò vini potatio, contraria omnia planè adfert. Temulenti animo turbantur, desipiunt, grauiori que somno premuntur, ac deinde Apoplexi, articulorum doloribus, vel omnino aliis grauissimis circumueniuntur malis: cerebro, iocinote, pulmone aut alio aliquo ex internis visceribus, largioris vini frequentiore potatione vitiatis.

Auxilio præterea vinum est contra Cicutam assumptam, aut Coriandrum recens, Meconium, Aconita, fungos, alaque frigida perniciofa; tum & aduersus serpentum morsus, omniumque idus, quæ refrigerando nocent ac necant.

Facit quoque vinum ad diuturnas præcordiorum distentiones, inflationes, cachexiam, hydropisim, omnesque generaliter frigidiores ventriculi, iocinoris, lienis, ac etiam vteri affectus.

Cæterum vinum colore ac substantia aquæ simile, pellucidum, splendens, purum, consistentia tenue, quod album appellatur, infirmissimum est, eo que si aqua diluatur, exiguum omninò fert: vnde & ab Hippocrate *δολυόφραον*, id est, pauciferum dictum.

Minus istud quam alia caput ferit, aut neruos offendit; ventriculo interim haud ingratum; facile ac citò in membra distribuitur; longè minore cum periculo quam aliud quoduis febricitantibus cõceditur (nisi phlegmonis suspicio adsit) non rarò in intermittentibus vtiliter admittitur; concoctionem siquidem, vt Galen. viii. Method. adiuuat, semicrudos humores concoquit, vrinas & sudores mouet: Laborantibus peruigiliis, curis, tristitia, ac defatigatis vtile.

Nigrum verò intensi videlicet ruboris, crassum, non facile digeritur, aut ad vesicam permeat; cerebrum citò tentat, ac ebrietatem facit; concoctu difficilior, circa præcordia diutius hæret; Iecur lienemve facile obstruit; aluum ferè adstringit; sed tamen plus alit, sanguinique generando accommodatissimum; carne citius quam alia corpus replet.

Quod verò diluto ac vermiculo colore rubet, ori vt plurimum gratius est, ventriculo vtilius, minus tardè ac difficulter digeritur, minus caput ferit, minus circa præcordia hæret, faciliusque quam nigrum ad vesicam descendit: adstringit tamen & aluum, si modò maturum sit, nam eiusmodi cruda & austera sæpenuerò debilem ventriculum perturbant, & aluum commouent.

Κρίνον siue fuluum vinum in medio esse apparet, tenuis & crassæ consistentiæ; alioqui inter omnia calidissimum; ab Hippocrate hanc ob causam *διωδές* appellatur, & tale quidem

non *ὀλνθωρεον*, sed multam aquam sibi admisceri sustinet.

Huius generis quod ætate vetus, substantia tenue, & boni odoris, omnibus quos syncope male habet utilissimum, etiam si ex bile flaua os ventriculi infestante accidat, Galeno x i. Methodi auctore.

Dulce vinum quantum à caliditate abest, eò & caput minus tentat, aut mentem offendit, melius verò & per aluū secedit, ipsam subinde emolliēs: per vrinas verò nō ita facilē descendit.

Quò verò & consistentia crassius, tantò etiam difficilius ac tardius permeat. Pulmoni confert, tussientibus vile, crudos in thorace hærentes humores ad maturitatem perducit, & cum spūto, vt facilius eiciantur, procurat. Sed iocinori minus commodum: cui, vbi vel inflammatione vel scirrlio detinetur, insigniter: aut cū obstructione laborat, nō exiguum nocet. Lienem etiam offendit, circa præcordia hæret, haud commodum iis, qui amaram coaceruant bilem: ex huiusmodi enim vino, præsertim crassiore, citissimè flaua ipsis bilis gignitur, reliquis verò, vbi bene concoctum fuerit, alimenti copiam adauget.

Austrium, quod *δυσνηρ* Græci similiter nominant, tenuius alit: & siquidem tenue & album vrinæ ciendæ non ineptum, caput minus tentat, ad digestionem in corpus non festinat, quò magis in animi defectu fugiendum, vt xii. Methodi Galenus ait.

Crassius verò in hypochondriis quoque hæret, ægrius distribuitur, non tamen diu ac nigrum, aut dulce in visceribus permanet.

Si verò & vnà *Κρίδον* siue fuluum fuerit, mentem conturbat amplius, quàm nigrum; quoniam & eo calidius.

Acerbum autem vinum, quod Græcis *σφοδρὸν*, quantum à maturitate abest, tantū ad omphacitis vini qualitates accedit, haud obscuræ adstrictionis patriceps. Ventriculum debilem confirmat, grauidarū *κίρτην* siue malacię resistit, alui fluores cohibet, sed & in visceribus hæret: Iocinoris ac lienis obstructiones fouet, per vrinas tardius descendit, caput exiguum tentat.

Vetus Vinum, quod quidem per vetustatem acre factum, non modò capiti molestum, sed & neruos lædit, ventriculo ac internis visceribus aduersatur, corpus attenuat.

Nouum ac horum vinum facilē hypochondria distendit, flatusque ingenerat, insomnia grauiora parit, præsertim quod non integrè repurgatum, aut crassum, aut admodū dulce est: talia siquidem citius quàm alia in visceribus hærent. Reliqua vina, vel colore, vel consistentia, vel gustu, vel ætate in horum medio, vt viribus & præstantia ab extremis deficient, ita quoque à vitiiis & incommodis eorundem similiter absunt: facultatibus autem ad ea, quibus proximè, vel colore, vel sapore, vel consistentia, vel etiam odore, vel ætate, accedunt.

Utilissimum autem vinum natura frigidis siccisque, item & senibus, vt Galen. De sanitate tuenda, lib. v. Nam membra eorum calfacit, & sanguinis, si quod est serum, per vrinas expurgat. Præstant ex flauis vinis, quæ pinguis sunt substantiæ. Hæc enim & sanguinem augent, & corpus nutriunt, quorum vtrumque senibus confert, præsertim eo tempore quo serosam humiditatem in venis non habent, & liberalius nutriri desiderant. Contingit autem, vt quandoque in ipsorum corporibus aquosum excrementum abundet, atqui tunc iis vinis maximè indigent, quæ vrinas ciunt.

Senibus autem sicuti aptissimum vinum, ita pueris est alienissimum; quippe quod haustu & humectet nimium & calfaciat, tum halitu caput repleat; iis qui humido calidoque sunt temperamento; aut quorum corpus omnis excessus medium: quos quàm diutissimè ne gustare quidem vinum, Galenus primo De sanitate tuenda, suadet. Neque enim his caput repleti est vile, nec ipsos suprà quàm par est, humidos calidosque fieri, quoniam eò iam calor, humorisque peruenerunt, vt si paululū vtramuis qualitatem auxeris, iam modū excefferint.

Cū autem sit omnis excessus fugiendus, maximè hunc fugere expedit, ex quo non corpori modò, verum & animo damnum accedit.

Quare neque iam adultis vinum, nisi modicè sumptum existimandum est vile esse, quòd videlicet ad iram & libidinem præcipientes faciat, & partem animi rationalem hebetem, turbidamque reddat.

De Crassi sue temperatura vini. CAP. XXXII.

TEMPERARI autem vina & aqua misceri apud veteres longa & antiqua consuetudine receptum, veluti non modò ex Hippocratis, verum & aliorum veterum scriptis euident manifestumque. Sanitatis autem ac salubritatis causa, vino aqua primum misceri cœpit. Nam vt Hippocrates in lib. De veteri medicina, vinum meracum multum potum hominem aliquo modo debilem reddit. Quò videtur & respexisse Ouidius sic scribens:

Vt Venus enervat vires, sic copia vini

Et tentat gressus, debilitatq; pedes.

Iam & suauius, vt Athenæus ait, vinum est aqua infusa; laudatur & ab Homero quod idoneam

neam accepit misionem. Amphidcyonem autem Atheniensium Regem, Philochorus (referente Athenæo) scribit, primum omnium vinum miscuisse, quippe qui misionem à Dionysio didicisset, quare rectè homines se habuisse ait, ita bibentes, qui prius mero resolutis corporibus flectebantur.

Craeos autem siue temperaturæ non vnus fuit modus. Subinde siquidem ad vnam vini, duæ; alias tres; vel etiam quatuor aquæ portiones affundebantur, aut ad duas vini, aquæ tres. Meracior fuit ex vini & aquæ æqualibus partibus, quam *ἰσὺν ἰσὺν* appellare soliti fuere.

Facere autem hanc veluti meraciorem ad insaniam veteres existimabant Comici, inter quos Mnesitheus, cuius hæc apud Athenæum extant verba:

ἔανδ' ἰσὺν ἰσὺν ποσὶ φέρη μενλὰν ποιεῖ.

Insaniam dat aqua vis aquæ addita.

Hippocrates lib. VII. Aphorif. huiuscemodi potionem ex æqualibus vini & aquæ portionibus permittit, veluti ebrietatem leuiorem excitantem, & voluptatem adferentem, anxietudinum, oscitationum ac horrorem quasi remedium esse ait. *Ἀλύκη, χάσμα, φέλην, οἶρος, ἰσὺν ἰσὺν, πηρόδρος, λυεῖ τὴν νόσον.* Anxietudinem, oscitationē, horrorem, vinum æquale æquali potum, soluit ægritudinem. Atque huiuscemodi miscellam potentissima patiuntur vina, quæ ob eam causam, vt diximus, *οἰαδὴ* appellantur. Tenuia verò & aquosa *ἐλυγρόεα*, exiguum aquæ admittunt.

Talia fuisse potuerunt vina quæ olim Scythæ impermixta bibisse à veteribus referuntur; qui hac de causa impermixtum vinum Scythicam appellant potionem: & meracius bibentes Scythizare velle inquirunt: vt est apud Athenæum libro X.

Scythæ autem Hippocrati ac nonnullis aliis veterum, Germaniæ populi sunt vltra Danubium, qui & Ister dicitur. Rhenus fluuius est Scythiæ: Et Cyrus traiecto Istro in fines refertur venisse Scytharum.

Bibunt verò & hac ætate omnes Germaniæ populi vinum impermixtum, quod quidem apud ipsos nascitur, tum & Septentrionales reliqui qui tamen & potentiora vina mera non aspernantur.

De stillatitio ex vino liquore, vulgò aquam vitæ nominant.

CAPVT XXXIII.

ELICITVR ex vino liquor quem Aquam vitæ, & aquam ardentem vulgò appellant, quod veluti ex herbis aut aliis, stillatitij liquores, eodem ac simili modo è generoso vino extrahatur, per organa videlicet ad hoc comparata, quæ Alembica passim appellantur.

Est autem eiusmodi liquor colore & consistentia ex herbis distillatis aquis, cum & simplici puræ aquæ, colore similis, sed facultate longè diuersus.

Vitæ cognomen accepit, quòd ad hominis vitam & conseruandam & prorogadam faciat.

Ardens verò dicitur, quia facile flammam concipiat. Cum enim vix aliud sit, quàm generosissima ac tenuissima vini pars, citò admota ignis flamma accenditur ac ardet.

Calidissimus hic liquor est, & subtilissimarum ac tenuissimarum partium, tertio ordine calidus ac siccus, & quidem intenso, præsertim qui purior. Quo enim purior, hoc & calidior, siccior, ac tenuiorū partiū: puriorem efficiunt aliquoties repetitæ per organū destillationes.

Prodest verò hæc ex vino stillatitia aqua omnibus vel per longiorem morbum, vel per ætatem grauiorem refrigeratis, vt senibus ac decrepitis. Calorem siquidem naturalem & fouet & auget, vires tuetur, reparat ac intendit, vitam producit, sensus omnes vegetat, memoriā non modò conseruat, verum & redintegrat, visum acuit: vtilis catalepticis ac caro, si febris absit, occupatis, aliisque frigidis cerebri ac capitis malis laborantibus, facit ad cordis debilitatem, tremorem, ac palpitationem, ventriculū languidum excitat ac excalfacit; flatus tum in hoc, tum in hypochondriis, vel etiam in intestinis hærentes discutit; cibi concoctionem promouet, frigidis venenis potenter resistit.

Tanta in corroborando corde, ac sensuum organis excitandis huius vis ac potentia est, vt non modò intrò exigui cochlearis, vel etiam mediij mensura sumpta, verum & foris admota efficax reperiatur: naribus videlicet applicata, vel temporibus, brachiorum item carpis illita.

Subinde hoc modo vsurpata etiam morientibus atque animam agentibus vitam ad aliquot horas producit, vel etiam restituit, quæ purissima ac exquisitissima est.

Dentium dolores, in ore detenta sopit: lenit & neruolarum partium ex frigido contractos, illita. Sūt qui in quartanis ante accessionē, præsertim post morbi statū exhibere audeāt.

Exhibenda autem hæc aqua ex vino, cum magno in morbis est iudicio ac delectu: cum enim impense calida sit, & partium tenuissimarum, ac nec aliud, quàm spiritus ipse vini, citissime permeat, ac cerebrum facillimè petit ac ferit. Apoplexi idcirco occupatis, Comitali morbo obnoxiiis, Hemicrania, Cepheale, aut vertigine ex frigida licet causa laborantibus, nō

tamen

tamen tutò semper dari potest: nisi enim materia morbi effedrix omnino sit exigua; & temperamento ipse ægrotus, perquam frigido, citra periculum exhiberi nequit; fusis siquidem humoribus caput amplius impletur, & morbi vis intenditur. Quòd si verò & calidi adsint humores, veluti sanguis, inflammationes quoque non parum augentur.

Nocet verò hæc aqua omnibus natura ac temperamento calidis, summè biliosis. Iecur etiam offendit: renibus quoque haud utilis est, sæpius aut copiosius sumpta.

De Lora.

CAP. XXXIII.

IN Vinorum genere habetur quod Græci *Λυτέλαι*, Latini loram appellant. Tria huius, auctore Plinio lib. XIII. cap. X. sunt genera: Vnum decima parte aquæ addita, quæ musti expressi sit, & ita die ac nocte madefactis vinaceis, rursusque prælo subiectis: Alterum tertia parte eius quod expressum sit, addita aquæ, expressoque decocto ad tertias partes. Tertium est ex fecibus vini expressum. Prioris loræ compositionem Columella etiam docet; ex tanta nempe aquæ quantitate, quanta est musti expressa decima, vinaceis superfusa; sed adiici, ait, præterea spumam defruti siue sapa; & fecem ex lacu: quorum Plinius non meminit.

Sint autem vinacea oportet, ex quibus vnus diei vinum expressum erit. Ita intrita vna nocte macerari sinenda, postero die pedibus conculcanda, & permista prælo subicienda præcipit; deinde quod fluxerit, aut doliis, aut amphoris condendum.

Dioscorides similem aquæ ad mustum, modum ac proportionem retinet, sed à vinaceis loram expressam ad tertias recoquit, additque ad singulas metretas, salis sextarios duos, & huiuscemodi loram non modò *Λυτέλαι*, sed & *πρόμην* nuncupari refert.

Galenus verò secundo De alimentorum facultatibus, multo differentes huiuscemodi loræ compositiones, & quidem duas habet: vinaceis, inquit, in parua dolia coniectis tantum aquæ superfunditur, quoad omnia permadeant; quod ubi satis visum factum fuerit, in dolijs fundo foramen aperitur, ut dilutum effluat, idque pro vino bibunt. Deinde rursus, ait, aliam aquam, parcior tamen priori, vinaceis affundunt: sic ut hoc quoque potioni sit attemperatum: Priorem *σεμυλίτη* appellari refert: ab ipsis nempe vinaceis, quæ Græcis *σέμυλα*: Alteram verò Atticæ proprietatis curiosos proprie *Λυτέλαι* dici velle.

Secundam Plinij Loram Dioscorides quoque videtur descripsisse, sed tamen non tertiam ad mustum aquæ, uti Plinius, partem accipit, sed musti & aquæ æquales: par, inquit, aquæ & musti mensura miscetur, & clementi igne coquitur, donec aqua absumatur, ubi refrixerit, picato vase reconditur.

Tertiz loræ compositionem Cassius, Dionysius Vticensis in Geoponicis Constantino Imperatori dicatis haud absimilem habet: *σέμυλα*, inquit, hoc est, *γύμνα*, post musti defluxum mox eicienda sunt, & in dolia reponenda ac conculcanda. Etenim *πρόμην*, id est, sex ex his, quam patria lingua *θαμναί* vocant, haud inuicundus sit ruralibus potus. Conficitur autem hæc lora, ex vinaceis prælo antè non subiectis, sed à quibus mustum tantummodo, citra præfuram defluxit ac percolatum est. Quid enim ab ipsis exprimi ulterius poterit citra liquoris affusionem, ubi semel prælo subditæ fuerint?

De Omphacio & vino omphacite.

CAP. XXXV.

OMPHACIVM succus est acerbæ atque nondum maturæ vuz insolatus, vsque dum densatus ac resiccatus fuerit. Dioscorides ex Thasiæ aut Amineæ Vitis vua fieri refert. Potest verò & ex alterius cuiusvis vitis cruda ac immatura vua confici.

Modum resiccandi idem etiam ostendit. Oportet, inquit, ante Canis exortum expressum succum in rubro are linteo cooperto insolare, vsque dum inspissetur, semper quod vasi concretum adhæserit, liquido reliquo permiscere, noctuque à subdialibus locis sub testum referre: quandoquidem nocturni rores ipsum non sinunt concrefcere.

Recentior ætas omphacium appellat, haud aridum vuz immaturæ succum, sed liquidum & consistentia vino similem, ex collectis ante maturitatem vis præloque subditis expressum, qui deinde in vasa reconditis insolatur, vel repenti loco reponitur, vsque dum effervescent & sordes quasdam à se abiecerit, & feculenta resederint, & tunc quidem sale addito (viti acerbum permaneret) in vsum seruatur. Galli & Belgæ *du Verius* passim, Latine Agrestam: Itali *Agresto*: Hispani *Agraz* appellant.

Est autem huiuscemodi omphacium vino omphaciti non absimile, imò reuera specie haudquaquam differens, Exprimi Dioscorides quod refert ex immatura atque acerbâ etiamnum vua, tres aut quatuor dies in cratibus, vsque dum rugas acini contrahant, resiccata atque deinde in cados reconditum insolari.

Caterum

Cæterum omphacium quod in æreo vase inaruit, adstringendi ac insigniter resiccandi potentia pollet; particeps est & absterisionis ab æreo vase contractæ.

Alterum omphacium liquidum, siue agresta, refrigerationem, resiccationem, & egregiè adstringentem facultatem habet, ori ventriculi gratum, nauseam ac cibi fastidium tollit; appetentiam excitat; alui fluores reprimat; ardores viscerum mitigat, non modò sumptum, sed & foris admotum; sed tamen & iocinori lienibusque obstructis parum vtile.

De fece vini.

CAP. XXXVI.

FEX vini, quæ crustæ instar concreta, vasorum ac cadorum vinariorum lateribus adhærescit, sicca, solida, quæque in puluerem atteri potest, Officinis Tartarum appellatur: Græcis *ζυζ*; Italis *Feccia*: Hispanis *Rafura de vino*: Germanis *Weinstein* & *Wijnstein*. Laudatur verò à Dioscoride è vino veteri Italico: sin minus ab alio consimili, nostra ætas eam commendat, quæ è vini non rubentis vasis collecta est, hanc Tartarum vini albi nuncupant.

Vfus huius fecis ad multa. Argentarij argentum hac poliunt. Tinctores pannorum ad suos eam conuertunt vsus: vtilis & medicinæ.

Abundè, vt Paulus Ægineta ait, desiccatur ac discutit. Adstrictoria ei subinde facultas ex vini specie, vnde colligitur, accedit.

Facit ad humidas corporis affectiones, prodest cachexia ac hydropisi, præsertim Leucophlegmatia laborantibus; singulis diebus ieiunis assumpta, instar dimidij aut integri quandoque denarij pondo, præter enim quoddam serosas ac aquosas superfluitates resiccat, ac per vrinas pellat; ad alui quoque deiectionem non parum facit: profuerit verò & multò amplius, si & vel calfacientibus aromatis, vel statum discutientibus, vel etiam diureticis, vel alium clementer mouentibus permixta fuerit: prout malè habentis conditio postulauerit. œdematosos tumores, vt Dioscorides, sola vel cum myrto cohibet: ventris profluvia, stomachique fluores in Cataplasmate sistit; fluxum item muliebrem imò ventri ac genitalibus imposita placat; phygethla nondum exulcerata ac phymata resoluit: turgentes mammas lacque profundentes, cum aceto illita resiccat.

Vritur hæc fex non rarò: signum legitimæ ac perfectæ vstionis est, si tota inalbescat; eousque enim vrenda. Sic vstam Græcis *σφέλινη* appellari Ægineta ait, Officinæ Tartarum vstum & Tartarum calcinatum vocant.

Vehementer causticam siue vrentem, abstergentem, ad cicatricem perducentem, adstringentem, exedentem & valde resiccantem vim, Dioscoride auctore, habet; vngues scabros cum resina eiicit; medicamentis, quæ adurunt, Paulus ait, admiscetur.

Vtendum ea, inquit Dioscorides, recenti, quoniam celeriter euanescit: vsta siquidem vini fex, citò humida fit, ac in liquorem resoluitur. Idcirco qui sicca ea vti volet, vitreo aut vitreato vase diligenter obstructo, in calido siccoque loco, repositam habeat oportet. Colliquefcit verò hæc, & in liquorem resoluitur, si sacculo ex lino alicubi in cella subterranea frigida suspendatur.

Appellant hunc liquorem Officinæ Oleum Tartari.

Causticam & adurentem vehementemque siccantem facultatem retinet. Lepras, scabies, impetigines, aliasque cutis & faciei fœditates citissimè tollit: addita æquali mensura ex rosas stillatitia aqua, & cerussa tanto, quanto ad linimenti consistentiam satis sit, quo vesperi affectæ partes illinendæ sunt.

STIRPIVM HISTORIÆ
LIBRI TERTII PEMPTADIS TERTIÆ
APPENDIX, DE NASTVRTIO INDICO,
ET TIGRIDIS FLORE.

Nasturtij Indici icon missa.



Nasturtij Indici vera icon.



Nasturtij Indici flos.



SUPERIORIBVS anniscum huius Pemptadis quatuor priores libri titulo Purgantium historiæ ederentur. accesserant & nonnullarum stirpium icones ac breues descriptiones aliq̃ pertinentes. quibus ferè omnibus ad suas classes relatis, duæ supersunt: Nasturtium Indicum & Tigridis flos.

Nasturtium Indicum foliis angulosis depictum fuit & pulchrè virentibus: pediculoque vti aliarum annexis. Sunt autem huius alterius omnino formæ. Non etenim angulosa, sed ambitu rotundis proxima, quibus non ad marginem, sed mediis pediculus subest, veluti *Coryledonis*; cuius similia admodum forent, nisi teneriora tenuioraque essent ac dilutius virentia. Caulis huius teres, tenuis, oblongus, in ramulos plures diuisus; pedamentis quibus fulciatur indiget; per se siquidem ægrè consistit. flos cum regio dicto flore satis conuenit, sed maior, propendens etiam longius

Tigridis flos.



gius habet corniculū; colore eleganter luteus est, & suauiter odoratus.

Hanc autem stirpem videre contigit Colonia in horto Christinae Bertolfae viduae clariss. ac ampliss. viri Ioachimi Hopperi, quæ femine ex Hispania allato hoc seuit, & diligenter excoluit.

Conuoluuli haud dubiū species est, atque in horum classē rectē admitti potest. Nasturtio autem Indico nomen ex eo datum est, quod sapore Nasturtium reseat.

Tigridis autem flori, ut quidem pictura ostendit, oblonga, angusta, & acuminata virent folia, flos plurimā parte luteus, rubentibus tamen quā plurimis exiguis maculis variegatus. stylus medius diluto rubet purpureo: bulbus subnigra.

Hunc videre nondum concessum est, idcirco nec quod referendus cognoscere potuimus: videtur tamen ex bulborum genere, aut, quod verisimilius, inter Ari genera reponendus, & Dracunculi peregrina aliqua species esse, nisi pictura nobis imponat.

n

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS TERTIÆ

LIBER QVARTVS,

DE DELETERIIS, AC PERNI-

CIOSIS HERBIS.

PRÆFATIO.



ROXIMVM à purgantibus, deleterijs ac pernicioſa herba ordinem poſcere videntur. Vti enim purgantium quàm plurimorum vehemens, moleſtiſſima, ac non raro pernicioſa quoque, humanis corporibus facultes; ita & omnium impenſe vehementerq; calidorum aut frigidorum periculoſiſſimus ac ſepe mortiferus eſt vſus. Purgantes adhibitis franſis atque contemperantibus nonnullis reprimi ac corrigi opus habent: hæ etiam exquisitiſſimam moderationem, optimum cum iuſtiſſima contemperatione modum requirunt. Neutra per ſe vtilis. Vtræque intenſiſſimas facultates obtinent. Vtræque correctionem deſiderant. Quibus de cauſis purgantibus haud perperam pernicioſa ſuccedere videntur.

Eſt vero & harum ſtirpium notiſſima medicis non minus neceſſaria quàm aliarum, vt videlicet ipſas, vt Scribonius Largus ait, deuſitent, & nè per ignorantiam aliquam aſſumant. Vel etiam, ſi quando neceſſitas incidat, vt iis vſantur; id cum matura deliberatione, ſummo cum delectu, & adhibitis proprijs franſis efficiant.

Habent ſiquidem & pernicioſa ſuam quandoque vtilitatem, conferuntque quandoque commodum. Paucæ enim tam pernicioſæ, quæ non aliqua ex parte, quandoque & oportuno tempore ac loco proſint & conferre queant: contemperatione & modo adhibitis.

DE RANVNCVLIS, ET PRIMVM

DE HORTENſI.

CAPVT I.

Ranunculus hortenſis I.



Ranunculus hortenſis II.



RANVN-

RANUNCULI. genera quatuor Dioscoridi sunt: vnum latioribus foliis: alterum lanuginosius: tertium minimum: quartum lactei siue candidi floris. Posterioris verò observationis multò etiam plura. Possunt autem hæc in duo prima diduci genera; ita vt vnus sit hortensis Ranunculus: reliqui autem syluestres. Horum autem nonnulli vulgares; alij verò externi. Est porro & radicum ac foliorum differentia. Quidam enim tuberosa est radice: alius longifolius, vt Flammula.

Hortensis Ranunculus folia promit in particulas nonnullas dissecta, specie frequentius trifolia, quandoque quinquefolia, per marginès rariùs crenata, saturatè virentia, in quibus nonnunquam veluti quædam maculæ inalbicant: caules rotundi, leniter hirsuti, partim reclinantur, radículas demittentes; quibus se humo affigant; partim ad dodrantalem aut paulò ampliorem assurgunt altitudinem: in fastigiis horum flosculi elucent quinquefolij, auri luteo colore splendentes; staminibus aliquot exiguis concoloribus, medium sepientibus orbiculatum, qui auctior factus semina in globulum confarcta continet, ex quibus componitur. radices tenues fibrosæ candicant.

Lociis vmbrosis & nonnihil humentibus, non prorsus aridis, secus vias & in locis hortorum incultis spontè exit: in pratis quoque & nò rarò iuxta agrorum margines occurrit. Nec enim quodd in hortis tantummodò gignatur, hortensis dicitur, sed quia ferè præ cæteris hortis sit familiarior; atque in his creberrimè *non* siue Gramini permistus reperitur, vbi & eius flosculi quandoque multiplicatis nascuntur foliis.

Maio ac deinde serius multò vigent flores.

Ranunculi esse speciem non modò florum, verùm & ipsa totius herbæ facies & facultas ostendunt. Plinio Polyanthemum est, quod & à nonnullis Batrachion appellari testatur: vulgò *Boterbloemen*: Germanicè *Schmalgblüm*.

Temperamento hæc herba calida quoque & exurens est, Ranunculis similis, paulò tamen mitior. Caustica vi, inquit Plinius, exulcerat cicatrices, & ad colorem reducit; eademque vitilignes incorporant.

De syluestribus Ranunculis.

CAP. II.

Ranunculus syluestris I.

Ranunculus syluestris II.



INTER syluestres Ranunculos caules primi sunt rotundi, læues, interius vacui, subinde crassi, in alas diuisi: folia in longis, crassis, pinguibus pediculis, lata, læuia, marginibus incisa: flos.

Ranunculus fyluestris III.



2.

fa: flosculi in cacuminibus lutei, pallidiores & minores quàm hortensis Ranunculi; atque inde capitula, primùm erumpentis Myacanthæ asparagi cacumen æmulantia. radices candidæ multis fibris capillatæ. Tota stirps dilutè virenti resplendet colore.

In palustribus & iuxta riuulos, nõ raro in scrobibus ac fossis aquas habentibus, aliisque similibus locis exoritur. Nonnulli etiam latior, maioribusque luxuriat foliis & caulibus: alibi minor.

Reperitur & purpureo flore, vt quidem Dioscorides ait; sed raro, Cordus addit, in Germania; in Belgio verò nusquam.

Proximus caulibus ac foliis est non perinde leuius, diluti coloris aut resplendentibus, sed obscurius omnino virentibus, & non raro è punice colore nigricantibus, nonnihil quoque hirsutis ac lanuginosis, sed tamen perquam exiguum: folia in quinque instar Pentaphylli, sed tamen dissimiles, latiores easque laciniosas partes profundioribus sectionibus diuiduntur: cauliculi omnes ad cubitalem vel etiam ampliorem assurgunt altitudinem: flores auricolores elegantes, forma & magnitudine hortensis: semen ferentia capitula similia. radices fibrosæ, è quarum capitibus nerui subinde obliqui, quibus propagatur. Est hæc frequenter altior & ramosior non modò quàm hortensis, verum etiam quàm palustris & aruensis.

In pratis reperitur, locis paulò ab ipsis scrobi-

bus aut fossis remotioribus, nequaquam tamen aridis aut irriguis. Luxuriat hortis illatus, & flores non raro producit multiplicatos.

3. Tertio Ranunculo, quem Aruensem nominant, minora ac teneriora sunt folia, sed magis ac variè dissecta, diluti viroris: cauliculi recti, rotundi: flores parui, lutei, pallētes, quibus subnascitur non Asparagi cacumini similis orbiculus, sed latum, asperum & pungens capitulum, ex aliquot congestum seminibus maiusculis, planis, acuminatis & breuib, minimè tamen innocentibus, spinis obsitis. radix candidis quoque & capillaceis fibris constat.

In aruis plerisque, locis aliosis, vbi humidius solum, gignitur.

Ranunculorum horum flores Maius ac Iunius menses, & subinde, sed tamen rarius, post sequentes dant.

Dicitur autem Ranunculus Græcis βαταχρον; à nonnullis σέλιον ἀγριον: Germanis *Hanensfûs*; & Hanemoot: Gallis *Bacinet*: Italis *Pie coruino*: Hispanis *Terna belida*. Apuleius plures appellationes adfert, inter quas sunt, γαλωποφυή, καυσική, ῥυσέλιον, κραταική, ἡφαίστιον, Apium rufus, Herba scelerata, Apiastellum, Dentaria, Auricomum. Paucæ autem harum appellationum omnibus, nonnullæ his; quædam aliis speciebus propriæ magis videntur. Plinius Strumeam etiam appellari refert. Nostri, ait, herbarij Strumeam vocant, quoniam medetur strumis.

Primus
Ranuncu-
lus Dioσκο-
ridis.

1. Prima species ῥυσέλιον καὶ σέλιον ὑδάτιον, Apium palustre, Ranunculus aquatilis dici potest, nec malè Apiastellum: Germanicè *Wasserhanensfûs*; *Waterhanemoot*. Et primus est Ranunculorum à Dioscoride descriptorum: quod ex ipsa descriptione satis est manifestum.
2. Proximam speciem nostri *Lupaerts clauten*; id est, vngues aut pedes Leopardi dicunt. atque hic est Ranunculus auricomus, & Democriti Chrysanthemum. Plerique minus rectè Pedem coruinum faciunt. Posset iste Dioscoridis secundo respondere, nisi is, qui Illyricus cognominatur, huic similior esset.
3. Tertiū aruensis & à semine spinis horrente Echinatus Ranunculus vocatur: Germani *Weißhanensfûs* & *ackerhanensfûs*.

Omnes autè qualitatē, Galenus ait, vehemēter acrem possident, aded vt cum dolore exulcerent: hac ratione si moderatè ac conueniēter vtare, psoras & lepras excoriāt, & vngues diuellunt: tum leprosis stigmata digerūt, & acrochordonas & myrmecias detrahunt. Quin & alopecias iuuant, paucò tēpore ad mota: nam si diutiùs inhzereant, non excoriatur solum ipsa cutis, sed & in crustā vritur. Atq; hæc omnia caulis & foliorū sunt opera, si imponas virētia.

Porro

Porro radix arefacta sternutationem prouocat, similiter aliis quæ valenter desiccant: sed & dolentes dentes iuuat, vt & frangat eos; valenti scilicet exiccatione; & vt semel dicam, calida & sicca valde est radix, tum vniuersa adeo herba. hæc Galenus.

De externis Ranunculis.

CAP. III.

Ranunculus Illyricus.

Ranunculus folio Graminis.



EXTERNORVM Ranunculorum, qui videlicet Belgio peregrini sunt, Vnus Illyricus cognominatus, cauliculos fert tenues, teretes, mediocris longitudinis: folia verò oblonga plurimis fissis incisuris, vtraque subcandida, & nonnulla tenui lanugine conuestita: flores luteolos, pallidiores, quàm Auricomi Ranunculi: semina verò vti illius: radices multis paruis tuberibus veluti granis aut oblongiusculis exquis bulbulis coherentes. Ex Illyrico primum in Italiam, atque inde in Belgium illatus fertur: cum aliis flores feminaque producit.

Vniuersa autem stirpis huius constitutio, & figura, cum secundi Dioscoridis Ranunculi descriptione conuenit. Nam lanuginosior est quàm alij: caulis satis longus est; & foliorum incisuræ quàm plurimæ. Verisimile autem est, non modò in Illyrico, verùm & Sardinia quoque insula reperiri: vtraque siquidem regio maris Mediterranei vndis alluitur.

Dioscorides enim secundum refert Ranunculum *χλωδίστερον*, siue lanuginosiozem esse; *Secundus* & *μακροκαυλότερον*, siue longioris caulis; & *ἐν ὅμας ἔχειν πλείους τῶν φύλλων*, id est, foliorum *Ranunculus* *Dioscoridis* incisuras siue sectiones quàm plurimas habere: nascique plurimum in Sardinia insula.

Eadem quoque de hoc secundo genere Plinius lib. xxv. cap. xiii. nisi quòd non lanuginosius, sed foliosius esse scribat: sed suspicio est, pro foliosius, restituendum esse pilosius: *Plinij locus restitutus.*

Nominatur autem secundus Ranunculus *σέλινον ἀγριον*, id est, Apium sylvestre, item & herba Sardoia. Potest & Apium risus & *γαλαθρον* dici. Esse & hæc videtur Gelotophyllis illa, cuius Plinius lib. xxiiii. cap. xvii. meminit, qua cum vino & Myrrha bibita, varias ait obseruari species, ridendiq; finem non fieri, si potis nucleis Pinæ nucis, cum Pipere & Melle in vino Palmeo.

Secundo externorum siue peregrinorum Ranunculorum folia sunt oblonga, angusta, nequaquam fissis, sed Graminis aut Tritici æmula, è diluto & albicante cæruleo colore virentia:

Ranunculus Lusitanicus.

Ranunculus flore albo.



cauliculi breuiiores, palmum aut sesquipedem tantum alti: flores seminaque ut Illyrici, sed radices multis tenuibus confibratæ.

Circa Narbonam & alibi in pratis reperiri fertur. Veteribus cognitum fuisse nondum constat.

Nomen ei nullum datum, nisi quis velit ab ipsa foliorum similitudine Ranunculum gramineum dici.

3. Tertius inter externos Lusitanicus Ranunculus, reliquis humilior est; foliis exit latis, venosis, lævibus, relucetibus, indivisis, margine tantum aliquantulum incisus: pediculis ab ipsis radicibus palmaribus absque adnatis, in quorum singulis flos vnicus, luteo auri colore resplendens, odoratus, maior & foliosior quam aliorum; staminibus in medio concoloribus, inter quæ capitulum emicat. pro radicibus multa quasi grana veluti Illyrico Ranunculo, sed longiora.

In Lusitaniæ & Bæticæ Hispaniæ montibus viret, floretque hybernis mensibus, ac non raro ipsa Bruma.

Nostri Lusitanicum & hyemalem Ranunculum appellant. Dioscoridis tertius est, quem ait, σφόδρα μικρὸν καὶ ἐύσμορον (exemplaria pleraque εὐσμορον minus bene habent) τὸ ἀνθος χρυσοῦς ὁμοιον, id est, multo minorem, odoratum, & florem auro similem: cuiusmodi Lusitanicum hunc esse ostendimus.

Albus Ranunculus externorum quartus, foliis in lacinias scissis, & crenatis, sed tamen maioribus, secundo sylvestrium accedit, sesquicubitalis: caulis in alas sparsus, in quibus flores ut cæteris Ranunculis, sed albidi & lactei candoris; staminibus tamen in medio subluteis capituli rudimentum ambientibus; quod ex confarctis seminibus quoque constat. radices fibræ sunt.

In plerisque Galliæ, præsertim Narbonensis, montibus, & apud Allobroges subinde reperitur.

Dioscoridis quartus esset Ranunculus, nisi obstarat magnitudo. Nam quarto Dioscorides album tribuit florem, sed tertio similem, id est, paruum ac minimum etiam facit. Excedit autem iste amplitudine & magnitudine multum ipsum tertium. Sed fieri potest, ut non tertio, sed reliquis similem Dioscorides dicere voluerit; ita autem, nulla interposita remora, quartus

Ranunculus
lusitanicus
Dioscoridis
tertius
locus emendatus.

4.

Ranunculus
lusitanicus
quartus
Dioscoridis

Ranunculus flore globoso.

Ranunculus Constantinopolitanus.



quartus est. Hallucinantur autem non parùm, qui hunc inter Aconita referre student.

Accedit his & quintus globosi floris Ranunculus, qui foliis, caulibus, radicibusque, satis secundum sylvestrium refert: flos eius quoque auticolor, verùm maior, plurimumque foliorum, qui non totus panditur aut explicatur, sed in globuli formam collectus, nascenti quodammodo similis, viget: succedunt exiguae tres aut quatuor simul coherentes siliquae sursum arrectae, in quibus semen minutum nigricans.

Proferunt hunc Heluetiorum montes, & praesertim is, quem fractum nominant.

Gesnerus ait, Trollium florem vulgò dici.

Ad Aconiti genera à nonnullis refertur, propter eas quas profert siliquas: nos tamen inter Ranunculos retinere maluimus.

Accedere istis potest, quem Clusius in suis per Hispanias observatis, Constantinopolitani cognomine exhibet: folia huic laciniosa quoque sunt ac incisa, diluto colore virentia: caulis pedem altus, in ramulum unum aut alterum quandoque diuisus, foliis minoribus ac tenerioribus adnatis: flos multiplex è purpura rubet. subsunt multae ab vno capite dependentes oblongae, tenues radicae, colore subluteae.

In Orientis regionibus iuxta Constantinopolim reperitur.

Potest esse primi generis purpurei floris Ranunculus apud Dioscoridem. & verisimile est non perpetuo aut vbique multipliciter facto flore, sed & simplici non raro nasci.

Est autem externorum horum omnium Ranunculorum facultas vehementer quoque calida, acris & exulcerans, & Illyrici potissimum, Sardoam quam diximus esse herbam.

De Ranunculo tuberoso. CAP. IIII.

TUBEROSVS Ranunculus variegatis, latis ac vitentibus foliis, cauliculis, auri colore splendidentibus flosculis, semineque in capitulis aspero, hortensum aut sylvestrium alterum satis refert; sed radix instar rotundi globuli, paruo exiguoque Rapo similis, ex qua tenues gracilesque dependent fibrae.

Prouenit in incultis & aridis Germaniae ac Belgij nonnullis locis: ad horros translatus saepe luxuriat non modò foliis, sed & floribus dense multiplicatis. Nascitur & alicubi amplior

Ranunculus tuberosus.

Ranunculus tuberosus flore multiplici.



ac maior, veluti in Britannia insula siue Anglia, vbi rapum eius in maiorem excrescit quantitate. Qui ad hortos Belgij translatus, lætior etiam gignitur, & non modò flores multiplicans, sed ex vno & alterum etiam subinde promit.

Dioscorides huius non meminit: Apuleius verò ab alijs separauit, seorsum de isto agens, & peculiariter Batrachion appellans: vnde & Apuleij Batrachion dicitur. vulgò Rapum D. Antonij nominant.

Non minus autem huius acris, quàm aliorum vis & facultas. Vfus est præcipuè rapi, quod plerique pestilenti bubone correptis cum sale contusum statim initio, aut femori, aut brachio apponunt, ita virus & morbi malignitatem ad ignobiliorem partem attrahentes. Exulcerat enim, & vesicam mox excitat, cuiusque corporis parti fuerit applicatum.

Apuleius, si lunatico in ceruice, inquit, ligetur liño rubro Luna decrescente, cum erit signum Tauri vel Scorpionis parte prima, mox sanabitur. Item: herbam Batrachion rufam cum sua radice mixto aceto impones his, qui habent cicatrices nigras, exedit eas, & similem corpori reliquo reddit colorem.

De Flammula Ranunculo. . . CAP. V.

FLAMMULA hæc cauliculis assurgit cubitalibus ferè, non nihil geniculatis; folia circa quos sunt oblonga, Salicis similia, longiora tamen, per margines subinde serrata: flores quales Ranunculi lutei, pallidiores paulò: semen in capitulis simile: radices fibrosæ vt & aliorum Ranunculorum.

Humidis & riguis gaudet, præsertim vbi sterilius solum.

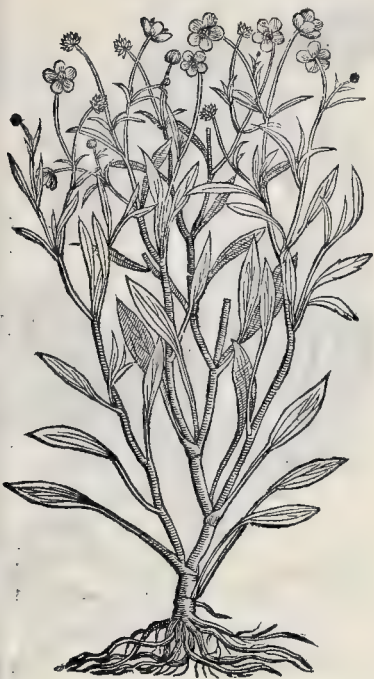
Vnà cum alijs Ranunculis Maio mense flores facit.

Recentiores Flammulam, & Ranunculum Flammulam vocant: Cordus Ranunculum ~~marquand~~ dicere maluit: alij Ranunculum longifolium: Belgæ *Egeltoelen*. Ferunt enim hanc ouillo generi esse perquam perniciosam, ouesque hac pastas herba, inflammationes icterici, internorumque viscerum erosionibus ac exulcerationibus corripit, quod malum *Egel* vulgò appellant: vnde herbæ nomen.

Meminit & Plinius lib. XXI. cap. XII. herbæ cuiusdam ab exitio iumentorum quidem, sed

Flammula Ranunculus.

Flammula Ranunculus foliis serrato.



sed præcipuè caprarum, *Ægolethron* appellatæ, suspicari fortè licet, hanc esse, sed affirmare *Ægolethron* non æquè facile.

Occurrit & apud Octauium Horatianum *Cleoma* herba, quam ait nasci in humidis, & *Cleoma* sinapi similem esse. Si autem forma similis, à *Flammula* ista differens est. Nam *Flammula* hæc sinapios formæ non respondet.

Facultatè autem *Flammula Ranunculus* cæteris *Ranunculis* similis est, acris similiter, exulcerans, & vesicas faciens.

De Pulsatilla. CAP. VI.

FOLIIS *Pulsatilla* plurimis, tenuiter dissectis, asperis & pilosis agrestem quodammodo æmulatur *Pastinacam*, tenuius tamen diuisa ac hirsutiora sunt: surgunt inter hæc cauliculi semissem alti, tenues & hirsuti, vnico fociati foliolo minore, in fastigiis quorum flosculi, è senis foliolis oblongis, & non rarè reflexis; colore vt plurimum *Violæ* nigræ purpureo, quandoque candido, aliàs luteo, rariùs rubente; staminibus in medio luteis: capitulum succedit villosa cæsarie comosum & incanescens, sub qua semen. radix longa, digitalis quandoque crassitudinis.

Apud Gallos locis incultis gigni *Ruellius* scribit, nouoq; Vere iis montes florere. Belgæ in hortis habent: apud Germanos satis frequens locis asperis & lapidosis, & subinde in ipsis rupibus, & quidem flore purpurei ex cæruleo coloris: qui pro locorum ratione aut intensior aut remissior. In sylvis siquidem ac ymbrosis dilutiore colore quasi inalbicat flos: in apricis coloratior est: Albidi floris *Auerniæ* & *Narbonensis Galliæ* montes suppeditant: *lutei Taurinenses Allobrogum*: rubri floris ex *Alepo Syriæ* vrbe se habuisse, *Petrus Pena* & *Matthias Lobelius* referunt.

Galli *Coquelourdes*: Germani *Succenschell* nominant: vulgò *Pulsatilla*, & à nonnullis *Apium* risus dicitur. Non est tamen herba *Sardoa*, quæ propriè *Apium* risus videtur appellanda. Non est etiam *Ranunculi*, neque etiam *Anemones* species, vtrisque tamen & præsertim facultatibus accedit.

Est

Pulsatilla.

Pulsatilla altera icon.



Est enim Pulsatilla vehementer acris, quamcunque contigerit corporis partem, si imponatur trita, exulcerans & erodens. Ranunculis haud inferior: proinde & calida vehementer ac sicca.

De Anemonibus. CAP. VII.

ANEMONES multæ & differentes reperiuntur. Dioscorides has ad duo conatus est referre genera: quendam enim, ait, *ἡμέραν*, cultiuam aut hortensem dixeris: aliam verò *ἀγρίαν*, id est, syluestrem esse: & satiuæ plures addit reperi species, quas tamen non foliorum florûmve forma, sed coloribus tantummodo distinguit. Nos eas quæ nobis occurrerunt, referemus.

1. Prima harum folia habet pauca, sed in lacinias diuisa, secundi ex syluestribus Ranunculis aut hortensis satis similia, sed tamen minora: flos in breui & palmum alto pediculo emicat, ex XII. aut XIII. foliolis angustis, oblongis, & acuminatis, in quorum medio capitulum aliquot circumseptum staminibus, quod exili incanescit piloso flocco, cui subest semen. radix initio Oliuæ magnitudine, sed temporis progressu adaugetur, & grandior facta veluti geniculis articulatur, obliqua, non recte descendens, fibris adhærescentibus nonnullis. Color flori elegans est, in dilutiore purpura rubens; qui quandoque ab vtrâque, aliàs ab interiore tantum relucet parte intensior, exterius remissior & inalbicans. Huius generis & albidus sunt flores, sed rariores.
2. Proxima Anemone folia promit quàm præcedens ampliora & hortensis Ranunculi similia, attamen minora; trigemina videlicet cohærentia: flores huius ex XIII. aut XIII. quoque foliolis, sed haud acuminatis, ac subinde repandis committuntur, colore cærulei, & Cyaneo flori concolores; staminibus luteis medium orbiculum amplectentibus; quod nullis incanescit pilis, sed veluti Ranunculi, Asparagi æmulatur germen. radix obliqua, crassa, genicula tuberaque plura habet.
3. Tertius Anemones maiora sunt folia, crebrioribus ac tenuioribus etiam diuisuris infecta: pediculus similis: flos maior, magnitudine cum Papaueris Rheædis ferè decertans, VII. aut VII. foliolis tantum; pulchro Violæ nigrae purpureo arridens colore, paulò tamen dilutior: capitula huius pubescunt vt primæ: radix oblongior, crassior, similiter obliqua, crebrius geniculata,

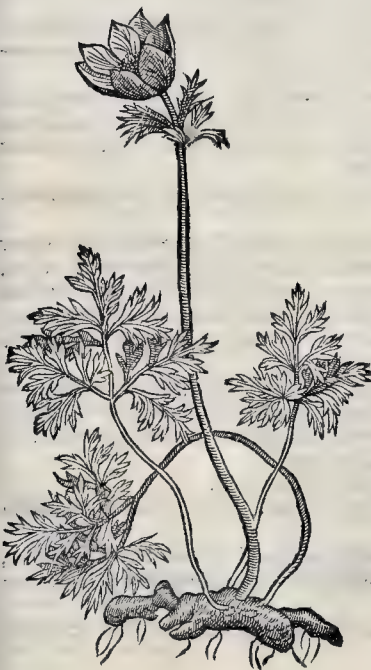
Anemone I.



Anemone II.



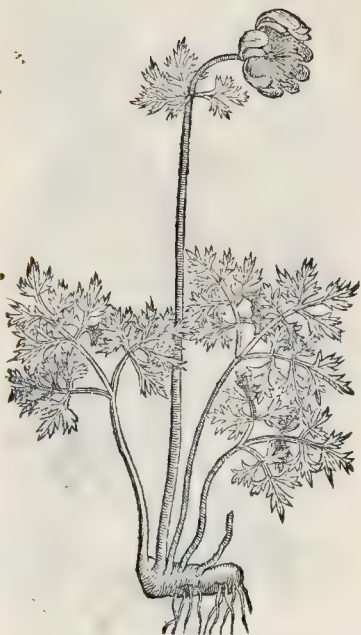
Anemone III.



Anemone Pannonica.



geni-



geniculata, punico colore subnigricans. Est huius rubens quoque species, flore phœniceo, & vt Rhœadis colorato; item tertia etiam candida. Ad hanc referenda videtur, quæ in Pannonia occurrit, foliosa admodum, maior, ac altior, flore candidissimo.

4. Quarta Anemone tertiam foliis, cauliculis & radicibus refert: flos mediocris quoque magnitudinis, Rhœadis colore rubens, densis & frequentibus stipatus foliolis multiplex; quorum x. aut xii. exteriora maiora; interiora verò reliqua exigua.
5. Quinta species foliis Ranunculum refert hortensem, sed tamen minoribus: flos paulò maior, senis ferè constat foliolis, candidus, aut è purpura rubens, sed modò dilutiore, aliàs intensiore colore: capitula aspera, parua, nuda. radices tenuiores, sed oblique quoque, nihil aut exiguum geniculatæ, demissis aliquot deorsum fibris.
6. Huic similis sexta est, foliis tantummodò floreque minor, eoque luteo, Ranunculi floribus concolor. radix similis quintæ.
7. Properat huc & alia quadam, tametsi foliis differens. Nèque hæc enim Coriandro aut Ranunculo folia gerit similia; sed instar Trifolij potius: coherent siquidem terna nõ magna, lata, acuminata, indiuisa, margine tantummodò crenato: cauliculus palmum altus; cui flos insidet candidus, aut ex albedo purpurascens, formam Ranunculi florum æmulatus, qui marcescens nonnihil purpurei coloris contrahit. radix etiam obliqua, in propagines quasdam extuberat, non absque capillamentis fibrosis subnatis.

Anemohum autem quintum & sextum genus, in pratis & sylvis, præsertim locis humidioribus ac vmbrosis, in Germania ac Belgio reperiri queunt. cãdidi floris maior generis tertij, in Austria secus vias locis incultis exit: reliqua peregrina sunt, quæ nobis nobilissimi vini D. Ioannis Bracionis amplissimus ac ditissimus hortus præbuit.

Flores Anemones Aprilis vt plurimum mense Belgium conspiciunt.

Referendæ autem omnes hæc Anemones ad *ἡμέτερος*, siue satiuas, sunt. Sylvestris species ab his differens.

*Anemone
sylvestris.*

Est enim sylvestris Anemone, auctore Dioscoride, *ἡ παντα*, id est, omnibus suis partibus, satia maior, foliis latior ac durior: caput habet oblongius: florem *φωινικῶν* siue phœniceum: & radículas tenues, numerosas.

*Phœniceus
color.*

Phœniceus autem coloris est, qui in erratici siue Rhœadis papaueris flore relucet. Nam & huius *ἡνδορ φωνικῶν*, id est, Phœniceus flos.

Similem

Anemone trifolia.



Similem autem hanc sylvestrem Argemonem, Argemonæ ac Rhœadi Dioscorides innuit, referens plerumq; aberrantes Argemonem appellare Anemonem, propter colorum in floribus similitudinem. Neq; aliam etenim Anemonem (quod pleriq; suspicantur) quam sylvestrem Argemonæ ac Rhœadi similem facit. Reliquæ siquidem Anemones sativæ, & minores sunt, & variè coloratos flores promunt.

Dioscoridis exemplaria hoc loco perperam ditionem *ἑυπατωρίων* habent, ut non solum ipse sensus verborum, sed & Plinij exēplar satis ostendit, Eupatorij vocem non admittens. Cuius hæc sunt, Dioscoridis consentientia, verba, lib. XXI. cap. XXIII. hanc (scilicet sylvestrem) errore ducti Argemonem putant multi: alij rursus Papauer, quod Rhœan appellauimus. Sed distinctio magna, quod vtraque hæc postea floret. Nec autem succum illarum Anemonæ reddunt, aut calyces habent, nec nisi Asparagi cacumen. hæc Plinius. Dioscorides discrimen simile harum etiam addfert: In Argemone, inquit, & in Rhœade Papauere minus saturatus est phœniceus color: & ambæ ferius florent. Et Argemone quidem succū emittit croceum, & ad gustum vehementer acrem: Rhœas verò candidiorem & acrem. Ambæ verò in medio capita habent sylvestri Papaueri similia, verum Argemones caput supernè aliquanto crassius est; Rhœadis angustius. At Anemones neque

*Dioscoridis
locum corruptus.*

succum remittunt, neque capita siue calyces habent, sed quasi Asparagi, cacumen.

Acceptit ἀνεμὼν, ἀπὸ τῆ ἀνέμου, id est, à vento, nomen. Nunquam enim se aperit flos, nisi vento spirante, auctor Plinius; vnde & Herba venti nonnullis.

Ouidius Adonidis florem describens, Anemonem videtur adumbrare lib. x. Metamorp. *Adonidis
flos.*

— Sic fata cruorem

*Nectare odorato sparsit, qui tactus ab illo
Intumuit, sicut fuluo perlucida calo
Surgere bulla solet, nec plena longior hora
Facta mora est, cum flos de sanguine concolor ortus,
Qualem, qua lento calant sub cortice granum,
Punica ferre solent; brevis est tamen usus in illo:
Namque malè harentem, & nimia leuitate caducum,
Excutiunt iidem, qui perflant omnia, venti.*

Bion Smyrneus Poëta vetus in Adonidis epitaphio, Anemonem ait natam ex lachrymis Veneris, Adonidem descentis.

Cæterum Anemones ambæ vim habent, auctore Dioscoride, acrem. Galenus omnes extrahendi, & attrahendi, & ora vasorum referandi facultatem obtinere scribit. Itaq; radix, ait, commanducata pituitam euocat: succus ex naribus purgat, & oculorum cicatrices extenuat. Insuper fordida vlcera Argemonæ expurgant, & lepras detrahunt, mensesq; apposita eliciunt, & lac trahunt. Et lac quidem attrahere, Dioscorides inquit, folia & caules cum ptisana cocta, & in cibo accepta: menses verò eadem ciere in pello apposita.

De Aconito Pardalianche. CAP. VIII.

ACONITA veteribus duo sunt: Pardalianches vnum: & Lycostonon dictum alterum. Aconitum Pardalianches foliis exit subrotundis, latis, dilutè virentibus, mollibus, tenuique lanugine pubescentibus, Hederæ cuiusdam, ac vnus Cyclamini foliorum quidem forma, sed amplioribus, ad Cucumeris magis accedentibus, huius tamen & minoribus & mollioribus: caulis dodrante altior, & ipse lanugine haud carens, striatus, quasi multiangulus, alioqui rotundus, qui in pauculos diuisus ramulos, ipsis fastigiis, flores promit Chrysanthemi æmulos, & medio videlicet disco, & orbiculato ambitu luteos, qui in tenues & candidos pap-

Aconitum Pardalianches primum.

Aconitum Pardalianches alterum.



posrefoliuntur; quibus subsunt exigua nigricantia semina. radiculae haud magnae, candidae dum recentes sunt, geniculis veluti articulatae, non recte descendunt, sed per obliquum Graminis modo serpunt; & subinde extuberantes nouella protrudunt germina (ita sese multiplicante stirpe) demissis etiam ab ipsis tuberosis partibus, aliquot deorsum cœcoloribus fibris. Refertur radiculae exanimatos scorpiones: nam anterior & tuberosior cauliculis proxima, corpusculum cum pedibus; posterior articulata exprimere videtur caudam.

2. Alia verò & huius species subinde occurrit, antedicta paulò maior, saturatius virens, procerior, cuius radix longior, minus serpit, & vtrinque adnatis Cammarum citius, quàm Scorpionem refert.

Aconitum Pardalianches môtanis, asperis, saxosis, & abruptis gignitur locis, in ipsis etiam Alpium iugis. Descendit quandoque ad mitiora. In hortis Belgij nimis feliciter adolescit: vbi Maio mentē flores conspicui sunt.

*Thelypho-
non Theo-
phraſti.*

Dicitur Græcis ἀκόνιτον παρδαλιαγχῆς; item & κάμμορον, μυοκτόνον, θηλύφονον, θηελόφονον. Theophrastus tamen de Aconito, Myophono & Telyphono scorum egit. Et Aconitum quidem lib. ix. aliud omnino ab isto describit; de quo cap. x. sequente agemus. Myophonon, quod significatione cum Myoκτόνο conuenit, inter suffrutices ferulaceos vnà cum Fœniculo, Hippomaratro, Ferula & similibus refert. Relinquitur Thelyphonon. Aconito Pardalianchi Dioscoridis istud respondet, de quo lib. ix. ita scribit: θηλύφονον, quod σκόρπιον vocant; quia radicem similem scorpioni habet, ad motum scorpionem occidere aiunt: & cum reuiuiscere posse, si Helleboro albo aspergatur.

Plinius de Thelyphono ac Aconito diuersis quoque ac seiunctis agit locis: & de Thelyphono quidem lib. xxv. cap. x. vbi ipsum Scorpionem dici, & quæ apud Theophrastum, refert: de Aconito verò lib. xxvii. cap. xi. quo loco pleraque, quæ Thelyphoni sunt, repetit, quæ tamen de Aconito non habet Theophrastus.

*Locus Dio-
scoridis a-
nimaduuer-
sus.*

Dioscorides autem radicem non scorpio, sed caudæ eius similem modò ait: ῥίζα ὁμοία σκορπίου ἔρῃ. Sed fortasse, vt apparet, dictio ἔρῃ redundat, & legendum cum Theophrasto, ῥίζα ὁμοία σκορπίου.

Nomen autem huic Aconito ab ipsis cautibus, præruptis & saxosis locis, quæ Græcis ἀκό-
ται, esse Ouidius Metamorphoseων vii. sentit:

*Qua quia nascuntur dura vinacia cante,
Agrestes Aconita vocant.*

Aconitum autem quod descripsimus, herbarum studiosi, plurimi quidem, *Doronicum* officina-
appellant: Officinae pharmacopœorum passim pro Doronico quoque radículas huius medi-
camentorum compositionibus admiscunt. Quod tamen Arabes Doronicum nominant, aliud
longè ab isto Pardalianche est. Hoc enim Auicenna Strangulatorem Leopardi: illud verò
Durinigi appellat. Strangulatori Leopardi suas ex Theophrasto & Dioscoride vires ascribit:
cap. videlicet DCLXXXV. Durinigi verò calidum & siccum ait in tertio gradu. cap. CCIX. Cui
& ipse Arabs consentit Serapio, Doronicum in tertio constituens ordine calfacientium ac
reficcantiū: à quo temperamēto Pardalianchis (vulgò dicti Doronici) multū absunt radices.

Nulla etenim amaritudo, nulla acrimonia, aut similis gustabilis qualitas in iis sentitur, que
tam intensè, vel calidas, vel ficas esse ostendere queat. Præter enim euidentem dulcedi-
nem, si quæ occurrit gustanti alia, ea omnino exigua est. At dulcedo non excessum caloris
vel ficitatis ostendit, sed temperiei mediæ, ac temperatæ proximæ vicinæque propria est.

Ac proinde huius herbæ & radicem eius qualitas haud longè à temperamenti mediocri-
tate recedit. Videtur autem nonnihil tepidæ ac clementer aridæ obtinere, vbi inaruit ac re-
ficcata est, facultatis: sed recens & succo madens frigiditatis non est expertus.

Admiscetur, inquit Dioscorides, oculorum *ἀναισθησις*, siue dolorem sopientibus compo-
sitionibus: & prodesse propter hanc qualitatem recens ad oculorum inflammationes potest.

Occidit, idem ait, pantheras, fures, lupos, & omnes feras cum carnibus obiectum. Theo-
phrastus verò non eò modò, sed vel folium, vel radicem genitalibus inditanti, oves, boues, iu-
menta, & omnes quadrupedes eadem die interimere ait: potatam verò radicem aduersus
scorpionum ictus prodesse scribit. Quod haud exitialem homini, sed nonnullis tantummo-
do animantibus herbam hanc aut eius radicem esse ostendit. Id quod euidentibus experimen-
tis & compertum. Conradus Gesnerus enim vir nostra ætate doctiss. & diligentiss. multorū
explorator, refert se, in epistola quadam ad Adolphum Occonem, radices huius recentes, sic-
cas, integras, melle conditas, in pollinem tritas sæpè ingessisse, & quo hæc scribebat die, ex a-
qua calida drachmas duas radicem contritarum hausisse, neque inde ullam mutationem sensis-
se: ægrotis sæpè etiam illam, & per se, & cum aliis mixtam vtilissimè consuluisse. Iam & Offi-
cinæ Pharmacopœorum pro Doronico hætenus huius radicibus (licet perperam) vtuntur,
nullo tamen euidente periculo. Canibus autem latiferum istud Aconitum esse, satis certum
& compertum, quod Matthioli haud facillè credidit, donec tandem manifesto exemplo
verum esse comperit: vt in commentariis suis constat.

Ferunt item, Dioscorides addit, huius admotam scorpionibus radicem ipsos resolvere ac
ignauos efficere, rursus verò eosdem Veratro appposito excitari. Quod & Theophrastus iis,
quæ suprà ascripsimus, verbis testatur.

De Aconitis Lycostonis, & primum de maiore luteo.

CAP. IX.

AD Lycostoni genus multæ referendæ occurrunt herbæ: pleræque lutei coloris florem;
aliæ cæruleum aut purpurascentem proferunt. Inter lutea maius quoddam; minus si-
ue paruum alterum.

Maiori Lycostono luteo folia sunt ampla, in complures partes confecta, Platani foliorum
similitudine, sed profundioribus diuisuris, haud *μακρότερον* (vt perperam Dioscoridis exem-
plaria legunt) sed *μικρότερον*, id est, minora, resplendentia, ac non raro nigriora, superiore nepe
parte; inferiore siquidem magis inalbicant: caulis bipedalis, & quandoque altior, rotundus,
laevis, ad latus nonnihil inclinans, & nequaquam in totum rectè assurgens, in ramulos etiam
subinde diffusus: flores ordine supra inuicem digeruntur, colore pallentes subluteo: semē in
corniculis nigricat. radices vt plurimum nigrae, multis cirris crassis & flexuosis implicatæ.

In opacis & montanis viret. Reperitur in Alpibus, tum & in aliis complurimis montibus,
ac non raro in montium conuallibus: & plerisque locis ampliore caule amplioribusque foliis:
nonnullis humilioribus ac minoribus: dilutius etiam quandoque viret: interdum & flos pal-
lidior. Dioscorides in Iustinis Italiae montibus plurimum nasci refert.

Platani autem huic folia tribuit, sed crebriore diuisura ac minora: caulem Filicis tenuem,
cubitali altitudine vel ampliore: semen in siliquis oblongis: radices veluti marinarum squil-
larum nigras. Cum isto respondet (exceptis foliis) cuius icon in peruetusto manuscripto Græ-
co codice reperitur, qui Viennæ Pannoniæ in locupletissima bibliotheca à D. Maximiliano
1. Imp. Aug. instituta asseruatur. Folia ei sunt non omnino vt Platani, sed lata & ambitu

*Dioscoridis
locus casti-
gatus.*
*Aconitum
Lycostonon
ex Codice
Casareo.*

Aconitum Lycoctonon luteum maius.

Aconitum Lycoctonon ex Cod. Cæsareo.



ferræ instar denticulata: caulistenuis & lævis: filiquæ tenues & oblongæ. radices non modò cirros, verùm ipsas squillas marinas referre videntur.

Aconitum istud Dioscorides *λυκόντρονον* & *κυνόντρονον* cognominat: Arabes Strangulatorem adip, id est, lupi: nonnulli Luparium.

1. Primo loco descriptum, quod satis cognitum est, Germanis *Wolfskraut*: Belgis *Wolfswoortel*: Hispanis *Yerua matalonas*: Galli *Tue loup* dicitur: Officinæ plerique Napellum luteum.
2. Alterum, cuius imago in Cæsareo extat Codice, Lycoctonon tertium, Ponticum cognominatum, esse potest. Trium siquidem Lycoctonorum in Dioscoridis exemplaribus occurrit mentio: quorum vnum Venatores, reliqua duo in suum usum Medici vertere, è quibus tertium Ponticum nominatur.

Existimat tamen Marcellus Virgilius, quæ de primo & altero traduntur spuria esse, & vnicum tantum à Dioscoride describi, quòd videlicet plurimum in Iustinis gignitur montibus.

Facultas autem huius veluti & reliquorum Lycoctonorum homini exitialis est, & reliquis quoque animantibus perniciofa. Utuntur, inquit Dioscorides, ad venationem luporum, crudis ipsas inferentes carnibus, quibus deuoratis lupi enecantur.

De Aconito Lycoctono luteo minore. CAP. X.

ACONITVM Lycoctonon luteum paruum siue minus, humilis est herba, præter foliorum pediculos nullos cauliculos habens. sunt autem hi breues, vix palmum alti, & tenuës. folium verò in singulis vnicum, circumscriptione quidem rotundum, sed instar Napelli multifidum, & profundis incisuris radiatim dissectum; quibus subinde medius insidet foli- culus luteus, forma Ranunculi; quem tamen non capitulum, sed filiquæ ponè sequuntur par- uæ tres aut quatuor sursum arrectæ, veluti Lycoctoni. radícula subest crassa, tuberosa, primæ Anemones æmula, quasi geniculis aliquot articulata, gustanti admodum acris; ex qua folio- rum pediculi exeunt.

In collibus quibusdam ac montibus reperitur, & quidem Patauii vicinis; vt diligentissimi P. Pena, & M. Lobelius referunt.

Florat

Aconitum luteum minus.



Floret in hisce montibus Aprili ac Maio, sed in Belgij hortis multò antè, & non rarò ipso Ianuario, vbi clementior Hyems est.

Aconitum hyemale siue hybernum hinc à nostris dici cœpit. Aconiti autem speciem esse, & forma foliorum siliquarumque, tum & ipsa perniciofa herbæ facultas ostendit.

Ad Theophrasti autem Aconitum multum accedit, quod ab ipso lib. describitur ix. Est etenim, vt scripsimus, brevis herba, nullum ~~superfluum~~ siue superfluum aut adnatum habens; nullis ramis brachiata, radix ~~caput~~ siue Nuci, aut etiã ~~caput~~, id est, arida Fici similis dici potest. solum videtur repugnare folium, haudquaquam Cichorides. Sed fortasse non ~~caput~~, sed ~~caput~~ Theophrasti. ~~caput~~ legendum est: quo modo si legatur, nulla erit repugnantia. Nam huius Aconiti folium ad Ranunculi vnus ~~caput~~ siliue satis accedit. Verba autem Theophrasti de Aconito sic se habent:

Aconitum nascitur, vt fertur, in Creta & in Zacyntho, sed plurimum atque optimum in Heraclea Ponti: habet folium ~~caput~~ (alias ~~caput~~) radicem similem & forma & colore ~~caput~~, id est, Nuci: vim illam lethiferam in hac esse; folium verò & fructum nihil facere affirmant: fructus autem est herbæ non fruticis. Brevis verò est herba, ~~caput~~ id est, nullum habens

superfluum aut adnatum. Nascitur vbique, & non in Aconis solum, à quibus appellatio ~~caput~~ Theophrasti. ~~caput~~ legatur. ~~caput~~ siliue.

Potentia autem ac facultate hæc herba perniciofa admodum & valde exitialis habetur: quale etiam suum Aconitum esse, Theophrastus apertis verbis testatur; remedium cuius nunquam ait esse repertum.

De Aconitis Lycoctonis aliis non luteis.

CAPVT XI.

ALII S Lycoctonis, quæ colore floris à superioribus distinguuntur, & suæ sunt species. Posset inter has Napellus recipi, nisi seorsum, legitimis de causis, describendus foret.

Primum genus, quod à flore Delphinij cognominatur, proceris assurgit caulibus instar 1. Napelli: folia variè similiter & creberrimis incisuris diuisa: flores secundum caules superius, veluti in longam compositi spicam, è puniceo ac obscuriore colore purpuram æmulantur; forma ferè floris Regij (quem Delphinium haberi scripsimus) in posterius videlicet corniculum desinentes: siliquæ & semen vt maioris Lycoctoni lutei: radices oblongæ, crassæ, tres aut quatuor demittuntur paucis adhærescentibus filamentis.

Alterum tota externa facie Napellum refert, caulibus videlicet dissectis, filis nigricantibus foliis, flore cæruleo, hiantes, ex totidem partibus, eodem ordine compositis, siliquis item ac semine omnino similibus: sed radix differt filamentis ac cirris multis tantummodo confabrata, ac Napo nequaquam similis. 2.

Tertium genus cauliculos profert tenuiores, breuiorès, dodrante altiores: folia diuisura 3. Ranunculi aut Lycoctoni lutei, minora tamen: flosculi cæruleo nitent colore, paulò minores quàm Napelli: siliquæ & semina cum aliorum conueniunt. radix fibrosa, nigricans, adnatis subinde exiguis veluti bulbulis facillè propagatur.

Translata hæc genera aliundè in Belgij sunt hortos. Feruntur alicubi in montibus reperiri. Tertium Hieronymus Tragus Norimbergæ haberi scribit; atque illic etiam flore dilutè purpureo reperiri.

Lycostonon flore Delphinij.

Lycostonon caruleum paruum.



Primum ac tertium vnà cum Napello sæpenumerò aut non multò pòst, sed secundum seriùs multò floriferum est.

Lycostoni esse speciem abundè manifestum : & nocendi non minoribus facultatibus præditum fore.

De Napello. CAP. XII.

NAPELLI caulis supra duos assurgit cubitos : foliis circumuestitur Ranunculi maioribus, è virore nigrioribus, prona tamen nonnihil albicantibus, numerosioribus item altioribusque incisuris in plures lacinias fissis, & magis reluculentibus : flores à medio fastigium petunt, ordinata successione prodeuntes, colore eleganter carulei, hiantem ac patentem galeam, omnibus suis partibus propemodum referentes; quinque enim constant particulis, quarum maior superior cucullo aut cassidi capitis cauo operimento similis : duæ latera contegunt mediocres : minores reliquæ angustæ inferiores : nonnullis exiguis staminibus mediis, è quibus duo repandi exoriuntur styli, non prius quàm eleuetur cucullus, se exerentes. radix oblonga, crassa, Napi figura, tamen minor, foris nigricans, intus candidior, creberrimè geminata, præsertim in hortis.

In Alpibus Ananiæ & Rhœtiæ, tum alibi in montibus, nullo ferente prouenit; apud Belgas quandoque in hortis reperitur.

Maior aut Iunio, interdum etiam seriùs, aliosis locis flores vigent: semen Augustus dat.

Recentior ætas vnà cum Barbaris Napellum à figura & effigie Napi in radice apparentis vocat : Germani *Wsenhutlin* / *blowolfswurz* / *kappen blumen* / *narrenkappen* / *teuffelswurz* : nostri *Wolfswoztele*. Dicitur & Thora quasi *φθορα*, id est, interitus aut corruptio; item & Taura aut Tura, vocibus deprauatis.

Lycostoni est species, habet autem suas Auicenna rationes, cur & hb. II. deinde & lib. IIII. Fen. VI. tractatu primo, à Chanach adip, id est, strangulatore lupi, siue Aconito Lycostono separauerit.

Toxicum.

Potest verò & Toxicum dici. Toxicum etenim perniciosum medicamentum, quo spicula, tela, sagittæ præsentaneo inficiuntur veneno: dictum à telis, quæ Barbari Toxeumata & Toxa appellant. Conficitur autem istud etiam ex Napello, quanquam tamen & ex aliis.

Diosco-

Napellus.



Dioscorides etiam Toxici symptomata & remedia referens, eadē ferē, quā ab Auicenna de Napello adfert. Scribit tamen de Napello & Toxicō seorsum Auicenna, sed quid Toxicum sit (vt ipse fatetur) ignorans, vt minimē mirum fuerit, semel de Napello, iterum postea de Toxicō egisse.

Vis autem & facultas Napelli, & hominī & quadrupedibus multis pernicioſa est. Euidenti ſed perquā miserabili experimento, id Antuerpiæ olim compertum, in recenti adhuc est memoria. Cū enim ab imperitis huius inter acetaria illatæ eſſent radices, quicunque eas ederunt, mox ſæuiſſimis correpti ſymptomatis, breui vitam cum morte commutarunt.

Intumeſcunt autem illic ab aſſumpto Napello labia ac lingua, oculi prominent, crura rigescūt, vertigines & animi accedunt deliquia: vt quidem Auicenna lib. IIII. Tanta huius veneni vis, vt eo telorum mucrones imbuti lethalem vulneratis noxam adferant.

Aduerſus autem tam pernicioſum venenum & hūc Napellum remedia quædam enumerat Auicenna, quæ poſt venenum ipſum vomitione redditum præſidio ſunt: atque inter ea murem etiam (vt paſſim exemplaria habent) reperiri Napello enutritum, qui naturæ eius maleficæ tota ſubſtantia aduerſetur, & aſſumentē ab omni vindictæ ac liberet periculo.

Antonius Guaneriſ Papientiſ ſua ætate ce-
lebris medicus, in tractatu ſuo de venenis, hunc non murem, ſed muſcā eſſe exiſtimat. Refert ſiquidem quendam Philoſophiæ ac veritatis ſtudioſum, ſollicitē admodum ac diligenter murem huiusmodi quaſiuiſſe, neque vnquam vel murem vel arroſam etiam Napelli radicem ab eo repertam, ſed muſcā abundē multas folia depaſcentes inuentas, quas Philoſophus ille muris loco accipiens, antidotum ex iis confecit, quam & aduerſus venena alia, ſed contra Napelli vtiliſſimam ac efficaciſſimam comperit.

Accipit hæc terræ Lemniæ, baccarū Lauri, antidoti Mithridatis ſingulorum vncias duas, *Antidoti ex muſcā Napelli.* muſcā Napelli xxIIII. mellis & olei quantum ſatis eſt.

In eadem cum Guanerio & philoſopho illo ſententia ſunt quoque P. Pena, & M. Lobelius, qui murem Napellum depaſcentem nuſquam affirmant viſum, ſed muſcā eſſe, quæ turmatim aduolent, & floribus huius inſideant.

Sunt hæc maiores cæteris muſcis, & floribus Napelli propemodum (vt aiunt) concolores, nullamque herbam aut florem, quā huius ſolius, appetunt.

Et veriſimile eſt non murem eſſe, qui Napello ſuſtenteretur, ſed muſcā eſſe, quæ linctū eius viuunt. Nam aconitum, cuius Napellus ſpeciēs, mures ipſos interimit: atque inde *μυοκτόνον* καὶ μυοφόρον, ſive Muricida dicitur.

De Thora Valdenſi.

CAP. XIII.

Hæc herba neque magna eſt, neque in amplitudinem vllam effunditur: ſingulari tantum aſſurgit cauliculo, eoq; rotundo & palmum aut ſemipedem tantum alto, cui vnicum, ſubinde duo, rarē plura adnaſcuntur foliola, durieuſcula, rotunda, læuia, dilutē & aliquatenus ex cæruleo virentia, ambitu crenato: ſtoſculus in cacumine eminet luteus, minor quā Ranunculi, alioqui aſſimilis: globatum capitulum ſequitur ē ſeminibus congeſtum: radiculæ cohærent ix. aut x. inſtar Alphodeli, ſed minores multo, & acuminatæ.

In Alpibus, & Allobrogum Heluetiorumque montibus gignitur, apud Valdeſes, qui partem horum montium Italiā verſus incolunt, frequens reperitur & in Baldo Italiæ monte.

Thoram, Tauram & Turam appellant, Valdenſis cognominatur, ad differentiam Napelli, qui & Thora, vt diximus, vocatur.

Meminit exitialis cuiuſdam herbæ Auicenna lib. IIII. Fen. VI. Farſun dictæ. eandem au-

Thora Valdensis.



Anthora.

Napellus
Moyſis.
Zedoaria.

tem hanc cum Thora Valdensi eſſe, affirmare non fuit facile; præſertim cum Farſium ſibi referat incognitū, & nullis ab eo depingatur notis.

Pernicioſa autem & venefica huius Thoræ viſ, Napelli excedere fertur malitiam. Tantam autem eſſe aiunt, vt homo quidem præcipuè, deinde & quadrupes ferum, ac aliud etiam, vulneratum aut iectum telo huius ſucco imbuto illitove intra ſemihoram pereat ac moriatur. Negatur tamen mortiferum, ſi bibatur, aut deuoretur, tametsi abſque noxa id non fiat.

Vtuntur ſucco venatores ad ferarum venationem, quem expreſſum & præparatum in bubulis afferuant cornibus, ad ſagittas intingendas veneno ac toxico præſentaneo. Vim eius experturi acum eo ſucco inſciunt, qua ranam pungant: quæ ſi illico moriatur, præſentaneum iudicant: auctor Geſnerus.

De Anthora. CAP. XIII.

ANTHORA effigie Napellum reſert, ſed humilior ac minor eſt: caulis eius dodrantalis, aut paulò altior: folia crebris ac profundis incifuris fiſſa, vti Napelli, ſed minora: flores forma eadem, non tamen carulei, ſed è luteo pallentes: ſemen & ſiliquæ reſpondent. geminæ ſubſunt radiculae, Oliuas aut Orchios globulos referentes, foris ſufflaueſcentes, interius candidiores; frangi, vbi reſiccatae, ſatis contumaces, friabiles tamen; vbi quidem ſuæ ſpontis eſt. fecunditate enim læti aut horteniſis ſoli, laſciuienti ſubinde longiores ac plures ſubnaſcuntur radices.

In Alpiſus apud Allobroges Heluetioſque, tum & alibi reperitur.

Lacus Lemani accolæ & Taurini Ligures Anthoram, vulgò l'Anthoro appellant.

Auicenna herbam Napello ſimilem illiusque veneno repugnantem, Moyſis Napellum vocat, cap. cccc. lib. ii. Cap. verò dcccxlvi. Zedoariam ait vnà cum Napello creſcere, atque huius viciniæ, illius vires & malitiam retundi impotentioresque reddi: & eſſe Theriacen, id eſt, Alexipharmacum viperæ, Napelli, & venenoſorum omnium aliorum. Atque hinc Anthoram non modò Napellum Moyſis, ſed & Auicennæ eſſe Zedoariam conſequitur. Officinæ tamen aliam & ab Anthora differentem Zedoariam venum exponunt: radicem videlicet oblongioris formæ. Quæ non abſque ratione Zerumbeth ſiue Zumbeth Auicennæ ac Serapionis eſſe putatur.

Dicta autem Anthora quaſi ἀνθράκη: quòd nempe Thoræ aduerſetur, & alexipharmacum eius ſit.

Thoræ autem ac Anthoræ, ſiue Turæ & Anturæ voces, nouæ quidem videntur, ſed tamen extant apud veterem Marcellum Empiricum, qui ex Tura & Antura aduerſus leucomata & albugines oculorum medicamentum conficere docet.

Eſt au-

Est autem Anthoræ radix valde & insigniter amara; aduersatur venenis omnibus; utilis ad purgationes; serofos siquidem & mucosos etiam per inferiorem ventrem educit humores: lumbricos & ventris tincas pellit educitque.

Hugo Solerius non modò per inferiorem ventrem, sed & per superiorem largas ait Anthoræ radices expurgationes moliri; modum esse ad quantitatem Faselii (quem vulgò Fabam) ex iusculo aliquo aut vino: darique duris corpore.

Antonius Guainerius Anthoram magnæ etiam aduersus pestem efficaciam refert: tractatu de peste, differentia II. cap. III. Et quod ad experientiam, inquit, vidi, consimilis cum Dictamno virtutis Anthoræ radix existit. Et est herba, quæ iuxta Thoram illam scilicet herbam nascitur, ex qua venenum conficitur, cum qua in Alpibus Salutarum & Pinarolij capras syluestres venantur. Et hæc radix Anthoræ assimilatur nucleis oliuarum, & est Bezoar illius Thoræ; quæ est adeò venenosa, quòd omnia animalia sua interficit venenositate. hæc ille.

Meminerunt quoque Anthoræ Simon Ianuensis in Synonymis, & Arnoldus Villanovanus in tractatu de venenis: sed quæ adferuntur, non satis notam aut cognitam ipsis fuisse Anthoram, ostendunt.

De herba Paride.

CAP. XV.

Herba Paris.



PARIS herba cauliculum erigit teretem & singularem, atque circa hunc folia quaterna, ab vno veluti centro in decussis siue crucis figuram concinnè digesta: sunt hæc lata, venosa, oblonga, subnigricantia, & aliquantulum acuminata: in fastigio supra hæc flosculus prodit herbaceus, foliolis aliquot angustis, veluti calycis sui alabastris, insidens: sequitur inde bacca instar vux acini, semine intus minuto subcandicante, vt Halicacabi, farcta. radix tenuis, longiuscula, geniculis aliquot articulata; oblique serpit, alicubi interdum progerminans.

In syluis opacis ac perinde aliis vmbrosis pingui ac leto reperitur solo.

Aprili flos exit: bacca Maio maturitatem assequitur.

Recentiores Paridem ferè herbam: plerique ramen Vuam versam, & Vuam Lupinam appellant: nonnulli verò etiam Solanum tetraphyllum. Falluntur, qui Aconitum Pardalianches existimant. Germani *Wolfsbeer*, *eimbeer*: Brabantii *Wolfsesien* & *spinnecoppen*, id est, Araneam; ab ementita videlicet araneæ forma; quam bacca vnà cum reflexis exiguis alabastris per maturitatem exprimit: Gallis est *Raisin de regnard*: Hispanis *Centelha*, vt quidam aiunt.

Facultate autem fertur refrigerans, & Solanis proxima.

Baptista Sardus aduersus mentis emotionem, infaniam, & fatuitatem, commendat; tam per morbi diuturnitatem aut sæuitiam incidentes; quàm prauarum rerum assumptione contractas: si x x. continuis diebus dimidium cochlear pulueris huius herbæ iciuno propinetur.

De Papauere.

CAP. XVI.

PAPAVERIS duo primà genera, Plinio auctore: Satium, & Syluestre.

Ad syluestre pertinent Erraticum & Corniculata; de quibus posterius & seorsum.

Satiua Papauera tria sunt: album, nigrum; vtrunque magnum; & minus tertium.

Album Papauer folia promit oblonga, lata, læuia, lactucæ foliis longiora, candidiora, marginibus sinuosa: caulis siue scapus rectus, quandoque tricubitalis, in cuius fastigio flores candidi, in quibus mox ab initio multis staminibus stipatum apparet capitulum, quod adultum globosam, nonnihil tamen oblongam formam habet, & supernè operculo contegitur, interius membranarum non paucis in loculos discernitur, in quibus semen copiosissimum, sed minutum,

Papauer nigrum sativum.

Papauer sativum tertium.



nutum, rotundum & candicans. radix subest nullius momenti, descendens in altum.

2. Huic simile est nigrum Papauer, sed capitulo aliquanto rotundiore & magis globato: flos eleganti phœniceo rubet colore: semen nigricat.

Sunt floribus horum duorum folia, vti & reliquorum, quaterna, eaque satis ampla, sed quæ citò defluant: rarò, sed tamen quandoque pluribus incisuris ac diuisuris dissecta, ac fimbriarum instar multifida.

3. Tertium Papauer caule, foliisque, floribus item & capitulo minus est: flos è cæruleo ac purpureo obsoletum & dilutum quendam colorem refert: capitulum quoque rotundatur, sed maturato semine foraminibus aliquot, qua parte operculum ipsi insidet, circulariter hiat, facilem defluenti semini viam præbens, quod aliis duobus non contingit, quorum ita reclusi permanent calyces, vt nullum queat elabi semen.

4. Reperitur verò & Papaueris genus, cuius floris folia multiplicata, non rarò fimbriarum instar incisa ac dissecta apparent. Color horum subinde albidus, frequenter rubens, quandoque ex utrisque variè permixtus. Rubent verò nonnulli intenso colore purpure æmulo: alij autem dilutius, vel minus eleganter.

Capita huius generis Papaueris superiore parte, veluti tertij, hiant, facileque ab ipsis semen excidit, quod modò albidum, aliàs nigricans est; pro floris videlicet colore, quem refert.

Effluit ex his, capitulis eorum vulneratis, liquor candidus, qui ad medicinæ vsus colligitur, & densatus Opium appellatur. Colligitur tamen præcipue ex secundo genere; non modò Dioscoride, sed & Galeno, ac Plinio testibus.

Opium. Exprimitur & ex capitulis ac foliis simul succus, quem Meconium nominant.

Meconium. Seruntur hæc genera in hortis, ac etiam non rarò in ipsis arvis: tertium frequentissimum, quod crebrò non satum pluribus quoque reperitur locis, præsertim tamen in hortis.

Iunio mense flores exeunt: semen post perficitur.

Græcis *μῆκων*: Latinis Papauer: nomen Officinæ seruant; nonnullis *ὀπῆον*: Germanis *Magfamen* *olmag*: Belgis *Quel* & *mancoy*: Hispanis *Dormideras*, & *cascall*: Gallis *Pauot*: Italici *Papauero domestico*.

1. Primum genus, cui quandoque calyx oblongior & semen albidius, *ἡμεῖς καὶ χρηστεύον*, id est, fa-

Papauer fatium quartum.



est, fatium ac hortense dicitur. Dioscorides *ῥοδάκνῃ* etiam nominari refert: vulgò Papauer album.

Alterum genus nigro semine, Dioscoridi 2. *ἄλειον* siue sylvestre est, quod, inquit, *πῶν* vocatur, & à nonnullis *ροδά*, quia ex eo Opium colligitur. Plinio & Latinis Papauer nigrum: plerique nostræ ætatis à florum rubente colore Papauer rubrum.

Tertium genus *ἀγρίον* siue agrestius est, 3. Dioscoride auctore; idem & *φάρμακός ἐστιν*, id est, medicamentosus, aut ad medicamenta vtilius; maius & oblongiore capitulo.

Verisimile autè hoc loco subesse mendum ac errorem. Tertium siquidem istud genus humilius ac minus est; neque oblongioris, sed globati ac rotundioris calycis. Fieri autem potest, ut pro *μικρότερον* perperam scriptum sit *μακρότερον*: & *ἔχουσα τὴν καὶ ἰαν ὀπμὴν*, accessorium. Non enim huius (ut diximus) sed candidi longius & maius est: longius item, sed minus erratico Papaueri.

Apparet verò & tertium istud Papauer agreste illud esse, ex quo *ῥοδάκνη* compositio paranda: de qua Galenus prolixè lib. VII. De medicamentis secundum loca. Nam Crito & post Themisonem Democrates, *ἄλειον* siue agreste accipiendum præcipiunt, & illud quidem, addit Democrates, quod non feritur: *μῆκων ἀγρίαν*, inquit, *οὐδὲ γὰρ πῶς ἀγρίεται*. quale tertium, quod nullo ferente sæpè nascitur.

Plinius lib. XIX. cap. VII. sub finem, tertium Papaueris genus Rhœam Græcis, Latinis Erraticum dici ait; & spontè in aruis cum Hordeo nasci: tria tamen illic fatiui genera esse, atque istud tertium eorum facit. At lib. XX. cap. XVI. inter fatiua & sylvestria medium constituit: ita ostendens, vel tertium ex nostris, vel saltem discrimen istius & Erratici in frugibus nascentis, haud rectè se agnouisse.

Cæterum Papauerum omnium refrigeratoria vis est, ut Galenus in lib. De simpl. med. facultatibus.

Semen, ut idem in lib. De alimentorū facultatibus ait, panibus vtiliter ceu condimentum inspargitur. Sed album nigro, eodem auctore, præstat. Refrigerandi autem ipsum facultatem habere ac somnificum esse, corporique nullum memorabile præstare alimentum, etiam addit. Est autem seminis huius, saccharo quidem incrustati, in secundis mēsis quandoq; vsus, cum aliis tragematis. Refrigerandi verò eius potentia haud magna obseruatur. Ad somnum conciliandum non multum efficax est.

Oleum quod ex eo exprimitur, gratum ac edule est, panique illitum, aut alio quouis modo in cibo, citra refrigerationis sensum sumitur. Conficitur verò ex tertij generis semine frequentius.

Codyis siue capitulis maior inest vis, quæ ad somnum conciliandum, deflexionesq; sistendas, ac reprimendas, plurimum faciunt; propinquamque, sed tamen mitiorem vim Opio obtinent. Opium fortissimum est: hoc ignauius Meconium. Vtrumq; autem quouis modo, vel assumptum, vel capiti applicatum, somnum, ac subinde profundum molestumq; soporè conciliat. Opium copiosius haustum etiam mortiferum: ut verè Plinius. Dolores autem omnes sopit, sed ægrius curabile malum non rarè relinquit.

Offenduntur eius vsu, ut Galenus lib. II. De medic. secundum loca, solidæ partes, adeò ut postea correctione opus habeant. Sic & collyria ex Opio multis detrimento fuere, ita ut debilem oculum reddiderint, & visus hebetudinem, veluti etiam auditus grauitatem inducunt, quæcunque ex Papaueris succo, ad vehementes aurium dolores componuntur. Quapropter fugienda omnia sunt medicamenta & pharmaca, quæ ex Papaueris succo confiunt sensum stupefacientia: neque nisi extrema virgente necessitate ad eorum vsu perueniendum; cum videlicet

videlicet nullum aliud mitigatorium sœuissimis doloribus opem adfert, vel succurrit: vt Galenus lib. De medicamentis secundum loca tertio, luculenter docet.

De Papauere erratico.

CAP. XVII.

1.

Papauer erraticum.

2.



ERRATICO Papaueri cauliculi & folia nigriora hirsutioraque: folia vtrinque altis incisuris instar Cichorij aut Erucæ diuisa: flores fastigiis cauliculorum pulchro ac rubente phœniceo emicant colore; staminibus nigricantibus capitulum medium ambientibus; quod adultum minus est, sed tamen oblongioris formæ quàm tertij satui: semen exiguum nigricat.

Huius & alia minor est species, foliis minoribus, oblongis, non Erucæ per margines diuisura, sed tantummodò serratis, reliquis priori similis.

Species eius etiam aliquot esse, satis Dioscorides ipse innuit, folia referens Origano, aut Erucæ, aut Thymo, aut Cichorio similia conspici. Nam in horum foliis magna diuersitas. Sunt tamen, qui dictiones *ὀρεζάνης* ac *θύμης* redundare; & nullum minutis Origani, aut minimis Thymi foliis erraticū Papauer reperiri affirmēt.

Vnā cum Tritico, Zea, Secali, Hordeo, Avena, reliquisque frugibus in agris erraticum gignitur Papauer: non rarè quoque inter olera, ac secus margines hortorum.

Bellè colorati flores Maio ac Iunio pulchritudinis venustatisque quandam gratiam aruis conciliant.

Dioscoridi est *ῥυῖνον ποῖον*; Latinis Papauer erraticum; Gazæ Papauer fluidum; Officinis Papauer rubrum: Italis *Papauero saluatico*: Hispanis *Amapolis*, *rosella*, *papulas*: Germanis *Clapper rosin*, *forn rosin*: Belgis *looden huel*, *wil-*

den huel, *collebloemen*: Gallis *Coquelicot*, *pauot sauvage*, *consouans*.

Et *ποῖον* nominari Dioscorides ait, quòd ei citò flos defluat. Decidunt tamen flores æquè citò & aliis Papauerum generibus etiam corniculatis. Nulli enim Papaueri diutinus aut durabilis flos est. Omnium citissimè pereunt. Vt enim omnibus commune est, florem membrana quadam integri, ac veluti vagina quadam contineri, quæ ipso se exerente flore in duas dehiscens delabitur partes; ita quaterna ipsis folia, citò defluentia. Rhœadis nomen non modò huic, sed & aliis ea de causa commune esse potest; si modò à floris facili accessit delapsus. Quòd si verò à seminis profluuio (vti apparet) Rhœadis cognomen accesserit, satiuorum tertio proprium erit, cuius, vt diximus, citissimè ac facillimè semen excidit: Defluit verò & huic erratico, sed minus manifestè.

Anemone sylvestris.

Conuenire autem erraticum istud Papauer cum Anemone videtur sylvestri. Et occurrit Anemonæ vox; inter confusas Papaueris apud Apuleium appellationes. Dioscorides etiam Anemonem sylvestrem cum Papauere Rhœadè à nonnullis confusam, cap. de Anemone scribit. An autem ipse se satis explicare potuerit, relinquitur diligentius eliminandum; nobis non satisfecit.

Quorūdam error.

At facultas erratici Papaueris similis est superiorum Papauerum, frigida & somnifica. Plerique fallacia experimenta magis quàm rationem ducem secuti, flores aduersus pleuritidem commendant; statim accedente dolore, vel stillatitium ex ipsis liquorem, aut serapiū ex frequenti foliorum maceratione propinantes: & leniri non rarè dolorem contingit; sed & pertinacius crebrò inde hæret, ægrè ac cum difficultate spūto procedente: præferunt quibus non est robusta corporis constitutio, valentesque vires. Erroris huius occasionem præbuisse potuit Baptista Sardus, qui flores huius Papaueris aduersus lateris dolores, à plerisque feliciter exhiberi; & aduersus sanguinis sputationes viles, memoriæ prodidit.

De Papauere corniculato maiore.

CAP. XVIII.

Papauer corniculatum maius.



PAPAVERIS corniculati tres reperiuntur species, & magnitudine & floris colore differentes.

Quod maius est, reliqua Papauera candidis & ambitu infractis ac laciniosis foliis satis refert, non tamen lauibis, sed nonnihil lanuginosis, instar ferè foliorum Verbasci: caules infirmiores breuiioresque in plures alas diuiduntur: flores ochri colore luteo pallent; quos excipit non capitulū, sed tenue oblongum incuruumque corniculum, siue siliqua, in qua semen nigricans. radix subest oblonga, crassior, in nonnullos quandoque restans annos.

Vulnerata herba succum præbet luteum, & gustatu falsilaginem refert, vbi suæ spontis est, in maritimis videlicet, aridis, & squalidis, quæ amat, locis: in hortis succo illo magna ex parte destituitur.

Iunio ac Iulio flores illi exeunt.

Græcis *μῦνον μέγιστον*; Latinis Papauer corniculatum: ab Oribasio & Aëtio *ὄψιλον*: Plinio Papauer Paraliū: Carullo Papauer luteum: aliis Papauer marinum: atq; inde Hispanis *Dormideras marinas*. Sunt & quibus *μῦνον ἀγρία*, id est, Papauer syluestre; à nonnullis quoque, Dioscoride teste, Glaucion, propter foliorum similitudinem. Atque hinc in Officinis olim Memitha. Memitha siquidem Arabibus Glaucium est: Germanis *geel Olmagen* / *geelen huet*: Gallis *Pauot cornu*: Italis *Papauero cornuto*.

Vim autem incidendi & abstergendi, Galeno auctore, accepit.

Radix, inquit Dioscorides, ad dimidias cocta in aqua & pota, coxendicum dolores & icterici affectus sanare potest, his etiam qui crassas & *ἀεργαδὴν* reddunt vrinas, prodest.

Semen acetabuli mensura cum aqua mullā potum, aluum leuiter purgat: folia cum oleo trita argemas iumentorum sanant & abstergunt.

De aliis corniculatis Papaueribus.

CAP. XIX.

PROXIMUM siue alterum corniculati Papaueris genus, priori tenuius ac minus est, & foliis Erucae modo altè incisis, nonnihilq; pilosis: cauliculi eius tenelli & ramosi procumbunt: flores minores intenso satis colore rubent, dilutius tamè quàm Papaueris erratici: corniculum minus est, cuius cacumini operculum subinde, aut veluti latius capitulum insidet: semen in his exiguum nigrum. radix verò oblonga.

Tertium huius generis Papauer, etiam secundo exilius, ac foliis tenerioribus, in minutulas videlicet particulas dissectis: flosculus minor; carulei purpurei coloris nigræ Violæ æmuli. radix tenuis longiuscula.

Non in maritimis, sed procul à mari hæc genera reperiuntur. Angelus Palea & Bartholomæus ab Vrbe-veterum, qui in Mesuem cōmentati sunt, offendisse se ista tradūt, in Arragonum & Castellæ Hispaniæ regnis, locis mediterraneis, in agris & iuxta viarum semitas, sapore falsilaginem nequaquam referente.

Vtrumque corniculati Papaueris genus habetur: neutrum Anemiones.

Existimatur à plerisq; rubentis floris Glaucium esse. Nec in totum à veritate aliena videtur sententia. Nam, vt Dioscorides ait, Glaucio folia sunt Papaueris corniculati similia, sed *ἀνταρρώμενα*, id est, pinguiora, *χαμᾶνλα*, humilia siue in terram procumbentia, grauis odoris, gustuque amariora, succus verò multum croceus. Atque huiuscemodi succo Papauer istud corniculatum haud destitui, testes sunt P. Pena, & M. Lobelius: amarius quoque facile esse potest, vtpote falsilaginis gustu carens. Quæ sanè affinitatem cum Glaucio (si non idem) magnam ostendunt.

Papauer corniculatum rubrum.

Papauer corniculatum violaceum.



Ait Dioscorides, nasci Glaucium ad Hierapolim Syriæ. sed & alibi quoque reperiri, quid prohibet? & fortasse nonnihil etiam immutatum.

Hypecoon.



Cæterum corniculatorum istorum duorum Papauerum nostro quidem seculo nullus, quodd sciamus, usus, atque idcirco de viribus ac facultatibus nihil occurrit afferendum.

De Hypecoo. CAP. XX.

AD Papaueris corniculati genera quadantenus etiam pertinet quod Hypecoon dicitur: folia huic quàm tertio corniculato Papaue-ri tenuiora, minutissimis incisuris diuisa, colore & aspectu, tum & figura graueolentis agrestis Rutæ minimæ satis similia: cauliculus brevis est: flosculus odoratus, perpusillus, lutei coloris, è senis foliolis, duobus maioribus, reliquis per- quàm exiguis: cornicula succedunt recurua, ar- ticulata: in his semen flauescens, quadrangulare. radix oblonga, fibris non carens.

In aruis & iuxta agrorum margines plerisque locis reperitur, veluti nonnullis Hispaniæ, & in Gallia quoque Narbonensi, præsertim iuxta Nemausum Coloniam.

Υπὸκίστιον, & à nonnullis Υπὸκίστιον, teste Dioscoride, dicitur. Latini Hypecoi vocem retinent. Cur pro Cumino sylvestri hæc sit habenda herba, nulla occurrit ratio: pro hac tamè ad se mis- sam Matthioli referet, si nos non fallit pictura.

Natura autem & facultate refrigerans Hy- pecoi est, & Papaueris succo simile: auctor Dios-

De

Hyoscyamus niger.

Hyoscyamus luteus.



HYOSCYAMI tres veteribus sunt; niger, luteus & albus. Posterior ætas Petruianum quartum adinuenit.

Niger Hyoscyamus folia promit ampla, longa, lata, candicantia, mollia, lanuginosa, laciniata & marginibus concisa: caules crassi sunt, cubito altiores, ramosi; quos flores continua ferie digessi conuestiunt, patentibus calathis figura assimiles; colore secundum margines subluteo, discurrentibus vnâ purpurascensibus aliquot venis; in medio verò ex obscuriore purpura nigricantes: calyces succedunt rotundi, oblongi, crassi, ventricosi, superius aculeati ac operculati; in quibus semina haud ita magna, colore sordentia. radix crassa, prolixa, albicans, in alterum viuax annum; quoadusque videlicet semen perfecit. Grauis odoris ac ingrati tota stirps est, caput aggrauans & somnolentiam inducens.

Secus vias vbique ferè gignitur in sabulosis, & locis haud cultis.

Lutei Hyoscyami caulis simplicior, folia indiuisa, minora, lata tamen & oblonga, Solani lethalis maiora, candidiora, ac molliora: flores in cauliculorum fastigiis inconditi, luteo pallescentes colore, aliquanto minores quàm nigri, vascula ferè similia, sed minora, teneriora & spinis carentia: semen pallidius, sufflaum, vt Irionis pusillum.

Candidus Hyoscyamus candidissimis mollissimisque foliis exit, lanuginosis videlicet, nonnihil quoque circumfosis ac sinuatis, sed minus, ac minoribus quàm primi, siue nigri; cauliculi breuiores sunt: flosculi secundum cauliculos candidi, minores: calyces leues, haudquaquam spinosi: semen candidius.

Duo hi posteriores Hyoscyami rari sunt, nec alibi in Belgio quàm in hortis, & quidem non frequenter reperiuntur. Candidum tamen maritima rudera aspera non rarò præbent, præsertim vbi Rhodanus in Narbonensi Gallia mari influit.

Æstiuis mensibus & non rarò in multû Autumnû omnes florent: semè interea perficitur.

Græci ὀσκήαμος: Latini Apollinarem & Fabam suillam: Arabes, vt Plinius ait, Altercum & Altercangenum vocant. Alii, veluti inter spurias voces refertur, ὀσκήαμος siue Iouis Fabula, πυθώνιον, ἀδαμάντη, ἀδὰμδρον, ὑπνωτικὸν ἐμμενέε, ἄπομον διδύμαβελον; à Pythagora & aliis ἔσ-
λειον; Zoroastri τρωάνιον aut τρωάνιον: Latinis, vt Apuleius scribit, Infana, Alterculum, Sym-

Hyoscyamus albus.

Pliny locus
vedni integra-
tus.

phoniaca, Calycularis, Dentaria: Phrygibus Remenia: Tuscis Fabulonia, aut, vt aliud exemplar habet, Faba Lupina: Gallis Bellinuncia; Matthæo Syluatico Dens caballinus, Mithmandrum, Castilago; Iacobo à Manliis Herba pinula: in Officinis Iusquiamus: Italis *Hyosquiamo*: Hispanis *Veleno*, *meimendo*: Germanis *Bissen* *frant* *bissamen* / *teuffels augen*: nostris *Bissen* *erupt*: Gallis *Hannebane* & *endormie*. Herculi ascriptum esse Hyoscyamum, Plinius ait.

Primus à floribus nigricante colore *pléas* & niger: alter & hinc luteus: tertius candidus, cum à floribus, tum & foliorum totiusque herbarum candore & albicante colore dicitur. In feminibus colorum discrimen non adeo magnum est.

In Plinianis codicibus candidus pro quarto: luteus pro tertio describitur, errore manifesto: huius transcriptoris occasione præbuisse potuerunt antecedentia, accessione superfluum deprauata. Legitimam lectionem talem esse oportet, lib. xxv. cap. iiii. Plura eius genera, vnum nigro femine, floribus penè purpureis, spinosum: vulgare autem est fruticosius, & altius Papauere. Secundi semen Irionis femini simile: ambo insaniam gignentia capitisque vertigines. Tertium genus molle, lanuginosum, &c.

Temperamento autem omnis Hyoscyamus omnibus suis particulis vehementer & quarto quidem ordine refrigerans est, soporiferus item,

& dolores omnes sedans: aduersus acres calidasque defluxiones oculorum aliarumque partium proficit: sanguinis eruptiones & muliebria compescit profluua: ad testium aliarumque partium inflammationes adhibetur.

Profunt subinde vel sola imposita folia, quandoque eadem cataplasmatibus permiscuntur. Est & feminis folius nonnunquam vsus: additur verò & antidotis dolorem sopientibus. Radix cominans aut in aceto decocta dentium dolores finire potest. Breuiter, Hyoscyamus similem Opio ac Meconio facultatem habet: imminet quoque & ab ipso, quod ab illis periculum. Testatur Dioscorides folia in olera sumpta mentis emotionem facere. Plinius etiam foliis mentem corrumpi ait, si plura quàm quatuor bibantur.

Mitior autem habetur candidus, quem medici, Dioscorides inquit, recipere: deinde luteus: niger vt deterimus improbatur.

Galenus nigrum etiam insaniam ac soporem asserere affirmat: huicque flauum siue luteum propinquum obtinere facultatem: fugiendum vtrumque vt inutilem ac venenosum: candidum ad sanationes maximè idoneum esse.

Officina tamen passim pharmacopœorum in Germania quidem ac Belgio, nigro vtuntur: luteo & albo vt plurimum desideratis.

De Hyoscyamo Peruuiano.

CAP. XXII.

PERVVIANVS Hyoscyamus altior est non modò nigro, sed & luteo. caules eius ad tres vel plures cubitos non raro attolluntur, ramis nonnullis brachiati, qui foliis conuestiuntur latis, oblongis, acuminatis, maioribus quàm lutei Hyoscyami, Oxylapathi ferè similibus, sed tamen latioribus, mollibus, dilutè virentibus, tenuiterque hirsutis. quæ quandoque cauli sic adherent, vt ipsum quodammodo amplecti videantur: alias verò è pediculo non exiguo prominent. flores oblongioris formæ, intus concaui, maiores patetioresque quàm Hyoscyami lutei, ambitu quinquangulares, colore dilutè purpurei, & ad marginem propemodum albicantes. vascula & semina qualia luteo. radix crassiuscula in multis ramulos finditur.

Ex America, quam Occidentalem Indiam vocant, prouinciis, inter quas regio Peru est, in Europam primum venit, vbi in hortis satus feliciter adolefcit, vno anno ad absolutionem perueniens.

Seritur

Hyoscyamus Peruvianus.

Hyoscyami Peruviani altera icon.



Seritur Vère: sub Augustum aut quandoque serius flores, semen postea succedit.

Americæ incolæ Petun appellant: alij Herbam sacram, aut Sanctam herbam: nonnulli Nicotianam: Nicolaus Monardis Tabaco. Hyoscyami esse speciem non forma modò qualis luteo, sed & affinis ostendit facultas. Soporem siquidem inducit; mentem emouet; & similem ebrietati constitutionem adfert, vel solo fumo accepto, vt testis est Andreas Theucutus. Sunt autem hæc stupefacientium ac frigidissimorum opera, qualis est Hyoscyamus.

Inferitur siccum eius folium Palmæ conuolutio folio; deinde illo vna à parte accenso, per alteram fumus nidorq; vrentis, patente ore naribusque excipitur, dolorum ita lenimenta; famis sitisque obliuionem; & hilaritatem quandam initio, post largiore vsu ebrietatem etiam, veluti à meracissimo vino, adfert. Exurgari verò & eo modo multos per os, aiunt, humores, ac cerebri superfluos absumi.

Calidum ac siccum hunc Hyoscyamum esse, & quidè secundo ordine, Nicolaus Monardis sentit, ac vnà resolucendi, sordidaque repurgandi cum quadam exigua adstrictione ei facultatem adesse. Adest verò & ei Narcotica siue stupefaciens vis, tum & per alium expurgatoria; nec non, vt Monardis scribit, & Alexipharmaca quædam.

Calidam autem facultatem hunc obtinere foliorum ostendit acrimonia, quæ non modò gustu sentitur, sed & vlcibus nervosarum partium virentibus foliis impositis, quandoque percipitur. Saliuam verò & commanducata folia ciunt ac pituitam detrahunt. quod & fumus ardorem receptus præstat. Quæ caliditatis haud exiguæ hunc participem esse ostendunt. Quæcunque enim commansa aut in ore detenta pituitam euocant ac saluationem procurant, ea omnia calida habentur, veluti Pyrethri radix, & Pimpinellæ saxifragæ, aliaque similibus potentia. Narcotica autem & huius facultas haud in obscuro est. Nam fumo per os naresque recepto similis ebrietati, mente perturbata, affectus superuenit, cui non raro somnus succedit, veluti ab assumpto Opio. Quod & acrimoniam quandam gustu refert, & caliditatis idcirco haud est expers. Quam & commanducatum ac assumptum mox exerit: in pectore calorem quandam excitans, mentem tamen non minus perturbans: vt Petrus Bellohius singularium lib. tertio scribit. vbi & Turcas Opio frequenter vt refert, & scissidtachmæ pondere ipsum assumere, nullo alio succedente incommodo, quàm quòd leui inde quadam veluti ebrietate corripiantur. Ita quoque & Hyoscyamus iste gustu acris & facultate calidus;

narcoticam nihilominus facultatem obtinet. Consequi autē hinc videtur non modò Hyoscyamum hunc Peruvianum, sed & Papaueris succum siue Opium ex differentiis partibus constare, quibusdam videlicet acris & calidis, aliis verò extremè frigidis, narcoticis nempe siue stupefacientibus. Si modò narcotica vis siue facultas extremam frigiditatem consequatur, ut Galeno & veteribus omnibus visum. Sed si narcotica facultas non ab extremè & quarto ordine frigida qualitate pendeat, sed à substantiæ essentia procedat, poterit Hyoscyamus iste calidus simul & narcoticus esse. Temperie quidem calidus, narcoticus autem non temperatura, sed ab ipsius substantiæ proprietate. Non secus ac purganti medicamento, non à temperamento, sed ex totius substantiæ essentia, sua vis adest. De quo & Pempt. primæ lib. primi cap. sexto scripsimus. Vt ut est, Hyoscyamus Peruvianus, qui acrimonia sua caliditatem ostendit, narcotica facultate haud est destitutus.

Folia autem huius Cephaleæ ac Hemicranæ præsidio esse: tum & ventriculo perfrigeratione laboranti, præsertim puerorum, nephriticisque doloribus prodesse: vteri suffocationibus præfenti esse remedio: articularum dolores sedare, si calefacta sub cineribus, parti dolenti admoveantur, Nicolaus Monardis ait.

Prodest verò & ad dentium dolores Hyoscyamus iste, si linteo huius succo imbuto dens extergatur, ac deinde ex foliis pilula admoueat.

Succus cum saccharo coctus assumptusque ventris lumbricos expellit, vmbilico tamē folio imposito. Idē verò & vlcera vetera expurgat, detergit, & ad sanitatē perducit: eodē auctore.

Vtuntur autem huius foliis apud Belgas etiam plerique, aduersus scabiem cutisque fœditates, & ad vulnerum curationes. Calidis verò & robustis corporibus tantummodo adhibenda, sunt qui sentiant. Debilibus siquidem ac senibus non fore tutum horum vsum. Atque hanc, ut videtur, ob causam, à Petun herba mulieres (quod ait Theuetus) in America abstinent, neque villo vtuntur modo.

Succo verò huius epoto quatuor aut quinque vnciarum pondere, aluum vehementer super infraque purgatam; longum deinde & profundum subsequutum somnum, ab amico obseruatum accepimus. fuit autem is qui assumpsit rusticus, homo fortis, mediæ ætatis, hydrope laborans, qui ex somno expergefactus, cibum potumque postulauit, ac deinceps benè habuit. Atque hinc expurgandi quoque facultatem Hyoscyamū hunc habere cognoscere licet.

Narrauit verò & idē se aqua ex foliis per organa destillata à febribus rusticos multos liberasse, hac pauco tempore ante accessiones propinata: deinde oleum ex relictis fecibus in sacculo suspensis collegisse, quod ad scabiem vulnerumque curationem singulare foret ac exitium: aridarum verò secum puluere intertrigines non modò hominum, sed & equorum citò curari.

Venenis quoque & hunc Hyoscyamum resistere, & toxicæ malitiam reprimere, vulneribus succo infuso, folio deinde superposito, Monardis refert: qui & aduersus omnium venenatorum morsus hunc quoque commendat.

De Solano hortensi.

CAP. XXIII.

INTER Solanū vnum hortense est: Vesicarium, Soporiferum, Manicum reliqua, quibus Lethale vocatum ex recentiorum accedit sententia.

Hortense Solanum caule cubitali assurgit, frequentibus alis ramoso: folio nigricante, molli, lato, Ocymī assimili, sed latiore ac maiore: flores candiduli: baccæ aliquot in racemis aut potius vmbellis exiguis dependent; per initia virentes; maturæ verò, aut nigricantes, aut rubentes, aut lutei coloris. radices candicant, tenues & fibrosæ.

Solanum istud multis gignitur locis, nec enim modò in hortis, à quibus cognomen tamen accepit, & in quibus crebrò aliis herbis permixtum reperitur; verum & secus vias, agrorum margines, sepimenta, veteres parietes, ruinas, & in asperis rudibus subinde repentur.

Æstate autem, & in multum quandoque Autumnū floret: & tūc quidē fructus maturi. *Στρυγνος* Græcis ἡ *βύχνος*, & *στρυγνος κιννατός*: Latinis Solanum, & Solanum hortense: Officinis Solatrum: nonnullis Morella, Vva lupina, & Vva vulpis: Hispanis similiter *Morella* & *yerua mora*. Marcellus vetus medicinæ scriptor, & plerique alij eius ætatis, Strumū appellant. Plinius lib. xxvii. cap. viii. etiam Cucubalum refert nominari. Vtraque vox inter confusaneas Solani appellationes apud Apuleium etiam extat: qui omnia Solani genera vno capite complexus, nomina eorum inter se fœdè permiscuit. Germanis est *Nachtschadt*: Belgis *Masfrape*: Gallis *Morelle*: Italis *Solatro*.

Vsus autem Solani, auctore Galeno in lib. De simp. med. facult. ad ea, quæ refrigerari & adstringi postulant: potest enim hac duo ordine secundo. Quod & in lib. De aliment. facult. affirmat, ubi inter ea quibus vescimur, nullū esse olus ait, quod tantam habeat adstrictionem ac So-

Solanum hortense.



Solanum vesicarium.



ac Solanum; meritoq; idcirco rarò quidem vt alimento, vt medicamēto verò assidue eo medicos vti: minimi autem esse alimenti.

Dioscorides Solanum erysipelatis, herpetibusq; ægylois, capitisq; doloribus, æstuantis stomacho, aliisque similibus symptomatibus ac acerbis ac mordacibus humoribus prodesse scribit. Et fieri potest, vt huiuscemodi malis auxilietur; sed tamen semper non expedit, sæpè etiam nocet adhibuisse. Plus etenim non rarò periculi ab huius generis remediis imminet, quàm ab ipso morbo.

Erysipelas ab exterioribus ad interiora verti, non esse bonum, scribit Hippocrates Aphoriz. lib. vi. particula xxv. Et similiter in Coacis. Erysipelas foris quidem accedere commodum, intrò autem, ait, còuerti lethale. Quod nò modò de Erysipelatis, sed & aliis quoq; similibus eruptionibus à natura procuratis veritatem habet.

Nam huiuscemodi frigefacientiu ac repercutientium remediorum vsu, vitiosi, corrupti, acresque humores introrsum ad principes & nobiles partes repelluntur, quod absque summo magnoque vitæ periculo fieri nequit.

Proinde nec temerè, nec faciliè, aut citò ad talium remediorum administrationem perueniendum, erysipelatis, herpetibus, ac aliis similibus cutis efflorescētiis vitiisve apparentibus.

De Solano vesicario. CAP. XXIIII.

VESICARIUM Solanum cubitales promit cauliculos, tenues, rotundos, læues, subrubētes, quasi geniculatos, paucioribus alis ramosos: folia Solani maiora, Smilaceis proxima, sed asperiora, quandoque albo maculata: flosculi subcandicantes è foliorum alis dependent; & post eos folliculi vesicularum instar, rotundi aliquantulum, turbinati, singulari intus acino, magnitudine Cerasi, vnà cum folliculo per maturitatē rubente; semine intus plano, rotundo, subcandicante, haud magno. tenues albicantes, latè serpunt radicular.

Nascitur in parietinis, locis vmbrosis, aliquantulum humentibus, quandoque circa agrorum margines.

Sub Autumnum fructus maturescunt: floresantè apparent.

Græcis ἐρύχρος ἀλικάνγκυρος & φουσαλὶς dicitur: Latinis Vesicaria, & Solanum vesicarium: Officinis Alkekengi. Plinius lib. xxi. Halicababū & Callion vocari ait.

A folliculis autem vesicarum speciem imitantibus nomen accepit; siue, vt Plinius, quoniā vesicæ & calculis profit. Germanis *Geschluts* / *boberellen* / *Juden firschen* / *teuffels firschen*: nostris *Arriechen ouer zee* / id est, vltamarina Cerasa: Hispanis *Vexiga de perro*: Gallis *Alquequenges*, *bagenauldes*.

Facultate autem huius folia, vt Galenus sen-

Halicacabus peregrinus.

Gravum
Abrong.

Solanum somniferum.



tit, Solani similia sunt: fructus ciendæ urinæ est idoneus, proinde multis cõpositis facultatibus, quæ ad iecur, vesicam, & renes accommodatur, miscetur. Dioscorides fructum potum urinam mouere, & morbum regium expurgare ait.

De Halicacabo peregrino. CAP. XXV.

AD Halicacabi genus & aliam quandam vesicariam recentiores referunt, quæ tenuibus, striatis, ac viticulosis cauliculis latè sese diffundens, vicina quæque apprehendit adminicula: folia huius oblonga, diuisa, laciniata, & per ambitus profundius incisa: flosculi è longis pediculis candidi: folliculi distenti magnitudine Halicacabi, intersepientibus membranulis in tres distincti loculos; fructu in singulis vnico, duro, rotundo, Ochri figura & magnitudine, colore nigro, candido tamè vmbilico, qui mediocri magnitudinis, & cordis Conoidis latiore speciem imitari videtur. radix fatis crassa multis fibris capillatur.

Aliunde illata stirps est, Germani nequaquam vernacula. Peregrinum Halicacabû & Peregrinam vesicariam hac de causa appellant. Sunt qui Cor Indicum vocent: alij Pisum cordatum. A vero aberrant, qui Dorycnion esse existimant. Inter Solana nõ rectè quoque reponitur. Magis videtur conuenire cum grano à Serapione Abrong aut Abrugi dicto, de quo cap. cxi. his verbis scribit: Est granum paruum punctatû nigredine & albedine, rotundum sicut granum Mes, nullius odoris. Adfertur de Seni: in sapore ipsius est amaritudo: & est calidum ac siccum in secundo gradu. Soluit ventrem & expellit lumbricos & ascaridas, & purgat superfluitates phlegmaticas ab intestinis.

De Solano somnifero. CAP. XXVI.

SOLANVM somniferû ad duorû aut trium pedum altitudinem subinde attollitur: caules eius crassi, rotundi, duriusculi, foliis vestiuntur multis subpinguibus, latis, oblongis, Mali Cotonci maioribus, alioqui similibus: flosculi subrubentes in breuibus pediculis, è sinu foliorum, caules ambiunt: acini siue bæcæ crocei coloris exiguis fardæ seminibus in folliculis succedunt hirsutis. radix subest longa, crassa, lignosa, foris nigricans, aut, vt Dioscorides, *καρπύδης*, id est, subrubente cortice vestita.

Nascitur in saxosis haud procul à mari, eodem auctore. In hortis Belgij satum, fructum perficere ægrè potest.

Dioscorides *σπύρον ύπνωτικόν* appellat: Theophrastus *σπύρον ύπνωτικόν*: ab alijs *διπνεύον* dicitur: Latinis Solanum somniferum; à plerisque etiam Solanum Manicum, Apollinaris minor, Vlticana herba, Oplago.

Cortex radicis huius, inquit Dioscorides, in vino potus drachmæ pondere vim habet somniferam,

feram, mitiorem tamen quam Papaueris succus: fructus valde vrinam ciet. Dantur hydropicis corymbi XII. plures poti mentis emotionem faciunt.

Hæc Galenus ex Dioscoride quoque transcripta habet; adiciens corticem radicis in tertio esse ordine refrigerantium, utpote Opio imbecilliolem ac mitiorem.

De Solano Manico ex Dioscoride & Theophrasto. CAP. XXVII.

MANICUM siue furiosum Solanum, folia habet, ut Dioscorides ait, Erucæ similia, atamen maiora, & ad Acanthi, quem Pæderotā vocant, accedentia: caules producit à radice *καρπώεις* siue proceros decem aut duodecim, Orgyæ altitudinem habentes: caput verò in fastigio eminens, uti Oliuæ, sed hirsutius, instar Platani pilulæ; grandius tamen ac latius: flos niger: post hunc fructus racemosus, rotundus, niger, acinos x. aut XII. veluti Hederæ habens corymbos; sed vix modo molles. radix subest candida, crassa, concaua, cubitalis.

Theophrastus huic folium etiam *ἐνζώμω*, hoc est, Erucæ simile tribuit & maius; caulem Orgyæ longitudinis: caput verò Gethyi, grandius tamen ac pilosius, fructui Platani simile.

Gethyon autem ex Ceparum est numero, & ut quidem Plinius, Ascaloniæ genus: quod *Geithyon*. penè, ut Theophrastus ait, *ἀκράλον*, id est, absque capite est, ceruicis tantum longæ; & idè totum in fronde.

Orgyæ autem mensura est Hesychio, quanta est ambarum manuum extensio, siue, ut *Μάρτυρας*. cellus, quantum protensa hominum utrinque brachia per pectus longitudine patent.

Nascitur in montanis & vento expositis ac *πλαταιμῶσι*, hoc est, locis latis, magnisque, mari vicinis.

Στρυχόν appellatur *μανικόν*, siue furiosum Solanum: à nonnullis *πέρσιον*, ab aliis *θέρσιον*, aut porius, ut Theophrastus habet, *θρύσεν* vel *θρύσεν*, itè & *πέρσιον*. Dicitur & *ένοςεν*, *ἐρθόγυον*, *παντάσπον* καὶ *άνυσπον*. Dioscorides lib. sexto De lethalibus medicamentis, Dorycnion etiam à nonnullis Solanum manicum appellari ait.

Vim autè habet Solani manici radix pota cum vino pòdere drachmæ vnus, ut imaginationes faciat nò inuicundas. Duæ verò potæ mentè ad triduū emouent. Sed quatuor drachmæ epotæ interimunt. Remediū est aqua mulsā copiosa pota, & vomitu reiecta: auctor Dioscor. Theophrastus eadem ferè habet. Datur eius radicis, inquit, drachmæ pondus, si placuerit ut quis ludat, scèq; pulcherrimū putet: Si verò ut amplius infaniat, drachmis duabus opus est: Si autem infaniam nunquam solui cupueris, drachmas tres dabis: quatuor, si interimendum.

Solanum lethale.



De Solano lethali. CAP. XXVIII.

LETHALI Solano caules surgunt bicubitales aut altiores, rotundi, mediocris crassitudinis, ramosi, è subrubro colore nigricantes, quos conuestiunt oblonga, lata, mollia, & nonnihil lanuginosa folia, maiora latioraq; quam Solani: flores oblongi, caui, è foliorum alis, obscuriore purpura nigricant: bacca acino vix simillima, succedit singulis vnica, splendide nigricans, magnitudine ferè mediocris Cerasi, exiguo semine grauidā. radix longa, magna, inalbicans, diuturna ac viuax, in propagines plures distribuitur.

Circa syluas, iuxta parietes, sepimenta q; agrorum, aliisque perinde parum cultis ac desertis reperitur locis: vmbrosa amat.

Augusto arident maturæ bacca: flores & antè & eodem reperiuntur tempore.

Vulgò Solanum lethale, siue Solatrum lethale appellatur: Italis ac Veneris *Bella dona*: Germanis *Dollmurr* *dollfraut* / *schlaff beeren* / *seuftraut*: Belgis *Groote nastape* & *dulle besien*. Sunt qui putent Fabam inuersam dici.

Ad Mandragoram Theophrasti (qui differt à Dioscoridis Mandragora) plurimum accedit; si non ipsissimus est. Theophrastus hūc caulem habere ait, & fructum ferè nigrum *παρώδην καὶ οὐρώδην τῷ χυμῷ*, id est, acino vix similem, & succo vinosum. Respondent quoque facultates.

Nam

Nam Solanum istud soporiferum est, mentem conturbat, infaniam facit, si pauciores baccae fumantur: plures verò etiam interficiunt, citam festinamque mortem inferentes. Hæc & de Mandragora Theophrastus de causis lib. vi. Somnū, inquit, conciliat, & si copiosius etiam detur, mortem adfert Mandragoras.

Solani huius & aliud est reperire genus, foliis angustioribus, venosis, deorsum reclinatis: caule anguloso: floribus oblongioribus calathi specie, marginibus crenatis, è pediculo dependentibus, quibus succedunt singulæ baccae nigrae, aut ex nigro purpurascens, seminibus refertæ, media sui parte calyci denticulato inhaerentes. radix grandis, strumosa & albicans.

Matthiolus Solanum istud agro ait exire Goritienſi in monte Saluatino inter faxa. & speciem alteram Solani somniferi esse sentit. Est tamen Solano lethali similius, ad cuius genus idcirco potius referendum.

De Mandragora.

Mandragoras.

1.

2.



FEMINA

MARI

CAP. XXIX.

MANDRAGORAS Mase est & Femina; vt etiam Dioscorides ait.

Mari folia sunt magna, longa, lata, læuia, dilutè virentia, veluti Betæ, sed maiora amplioraque & resupina: flosculi in singularibus pediculis inter hæc exeunt, herbaceo candicantes colore: mala inde rotunda, lutei coloris, re-lucentis læuoris, soporifero odore suaueolen-ria; in quibus semina modicè plana & quasi resima. radix prolixa, crassa, candicans, subinde bifida aut trifida.

Feminae folia angustiora sunt & minora nigrioraque: fructus pallidiores, minores, turbidati, Sorbi aut Pyri effigie, sed nō minùs odorati: radix quoque prolixa, foris amplius nigricans, interius albida. Caret vterque caule, & folia ab ipsiſ promit radicibus.

In calidis regionibus, in syluestribus & montosis gignitur, veluti in Gargano Apulię monte. At in Germaniis satustantummodo reperitur, & femina quidem perquàm rarissime.

Mandragoras & à nonnullis κίρραία Græcis dicitur: & Circæ quidem à Circæ illa venefica procuradi amoris artifice. Creditur enim huius radix ad amatoria facere. Appellatur & ἀντίμυλον, διρραία, ac vt nota habet, ξηράνθη, ἀντίμυλον, ἢ ἀντίμυρον, βομβόρυλον: à Pythagorā ἀνθεροπόμορφο; Latinis Terrę malum, Terreſtris ma-

lus, Canina malus: Germanis *Alraun*: Officinæ & reliquæ nationes Græcam vocem retinent.

1. Marem Dioscorides ait, à nonnullis *μάριον* dici. Describitur tamen ab eo & alius Mandragoras Morion, qui, quantum ex ipsa datur colligere descriptione, mari similis est, sed omnibus partibus minor.

2. Femina μέλας mandragόρας, & δειδαιλίαις appellatur.

Differt ab istis Mandragotis, Theophrasti Mandragoras, cuius superiore meminimus cap. Habet autem Mandragoras vincentem facultatem refrigeratorem, vt Galenus ait, adeo vt tertij sit ordinis refrigerantium.

Dioscorides multas huius particulatim facultates enumerat, quarū tamen haud aliæ huic propriæ, quàm quæ narcoticam & somnificam eius potentiam consequuntur. Est hæc in cortice radicū maior quàm in reliquis partibus. Poma mitiora, cum pipere & aliis perinde calidis costā edi posse feruntur.

Galenus etiam pomis nonnihil caloris & humiditatis inesse ait: radicis autem corticem esse valentissimum, & non tantum refrigerare, sed & deficcare.

De aureis Malis.

CAP. XXX.

MALORVM atreorum stirps caules habet rotundos, bicubitales aut ampliores, multis alis ramosos, succi plenos, faciliè collabentes: foliis luxuriat multis, multipliciter disse-

ctis,

Aurea mala.



Mala infana.



ctis, Agrimonie ferè foliorum modo singularibus eorum incisis: flosculi lutei sub foliis prodeunt; excipiunt hos fructus rotundi, profundis crenis striati, mediocris mali magnitudine, per maturitatem aut pulchrè rubentes, aut auri luteo relucentes colore, in quibus copiosa humens medulla succi instat, qua semen conditur. Tota herba grauem foetidumque odorem spirat, è viridi colore in albicat, & aliquantulum hirsuta est.

Scratur subinde in hortis. Eodem quo sata est anno fructum, & quidem Autumno, perficit.

Nostra ætas Aurea mala appellat: Itali *Pommi d'oro*: Germani *Golteppfel*: Belgæ *Quiden appel*: Galli *Pomme d'amours*, id est, Amoris poma.

Alia sunt Aurea mala, de quibus fabulantur Poëtæ, hortorum filiarum Hesperii, quibus custos adhibitus fuit Draco, quem ab Hercule interfectum ferunt.

Facultate autem hæc mala aurea, cum vniuersa ipsa herba refrigerant, aliquanto tamen minus quàm Mandragoræ.

Poma à nonnullis cum pipere, sale & oleo præparata ac cocta eduntur. Præbent autem corpori alimenti quidem perquam exiguum, & hoc ipsum prauum ac vitiosum.

De Malis infanis. CAP. XXXI.

MALA infana appellata humilis producit herba: cauliculus brevis est, pauci ramuli, sed lata sunt folia, maiora, crassiora, candidioraque quàm Solani, ambitu nonnihil sinuata, ad Xanthij nonnihil accedentia: flosculi albicante aut purpurascete colore speciosi, stellæ modo radiati, luteis in medio staminibus: fructus calyci inherens à mediocris longitudinis pediculo dependet, subinde oblongus, gallinacei oui forma & magnitudine, quâdoque Mali instar rotundus, nonnunquam candidus, sæpius purpurascens.

Annua & hæc stirps. Sata Vere, Autumno fructifera est.

Peregrina quoque Germaniæ ac Galliæ. Sed in Ægypto passim in arenosis campis vel sponte gignitur, fructus adferens duplo aut triplo maiores, quàm in Gallia aut Germania: vt quidem Petrus Bellonius in Singularium suorum lib. II. scriptum reliquit.

Iudicauit idè Theophrasti Malinathallam esse. Apud Insuæres Melongena; ab Hetruscis verò Petranciani, vt quidem ait Matthiolus, dicuntur: alij Melanzana vocant: Latine Mala infana: Germani *Melanhan*, *dolteppfel*: Galli *Pommes d'amours*, & *Veranges*. posterior appellatio Hispanis & Belgis innotuit.

De Malinathalla autem sic Theophrastus: *μαλινά-
Locis arenosis (in Ægypto) haud procul à flu-
uio nascitur terrenum, quod μαλινάθωννα ap-
pellant,*

pellant, figura rotundum, magnitudine Mespili, sine nucleo: folia vt Cypeiros mittit: hæc (radicem nempe Loti Corsium appellatam & Malinathallam) incolę legentes in βέρτω hordeaceo coquunt, dulcia admodum redduntur, hisque pro bellariis vtuntur.

Quæ sanè verba, Mala insana, haudquaquam Malinathallam, sed differentem omnino esse stirpem ostendunt. Malum etenim ipsum Mespilum magnitudine excedit: folia autem herbarum non sunt Cypeiri.

Caterùm Mala insana apud Ægyptios, teste Bellonio, cocta sub cineribus, vel in aqua, aut etiam fricta singulis ferè diebus & mensis inferuntur, & eduntur. Hermolaus Barbarus ex oleo, sale & pipere fungorum modo coqui & mandi refert.

Qualicumque autem tandem vel cocta vel præparata modo esitentur, mali sunt succi, & nullum aut omnino exiguum præbent alimentum.

De Malis Æthiopicis.

CAP. XXXII.

Mala Æthiopica.



DIFFERUNT non parùm à Malis Insanis, quæ nostra ætas Æthiopica cognominat. horum stirps caule affurgit subinde cubitali, in duas tresve alas diuiso: foliis latis, ex albedo virentibus, angulosis, duriusculis, quibus à media costa siue nervo spinulæ quædã breues exeunt. flosculi secundum cauliculos, albicant, fenum foliolorum, staminibus mediis sublateis. Fructus rotundus, striatus, Malo aureo minor ac durior, colore per maturitatem eleganter rubens, supereminente exiguo quodam veluti alterius mali rudimento, quod & rubet, sed dilutius.

Peregrinum istud Belgio: semina ex Hispaniis attulit honesta Domina Christina Bertolfa vidua clarissimi ac amplius viri D. Ioachimi Hopperi.

Tardè admodum (sed tamen eodem quo factum anno) ad perfectionem Colonia venit.

Malum vocant Æthiopicum, quod ex Æthiopia in Hispaniam primum inuectum existimetur. Veteribus cognitum fuisse difficile fuerit affirmare. Cum Malinathalla, de qua ex Theophrasto superiore cap. scripsimus, nequaquam etiam conuenit, folia siquidem cum Cypeirinis haud conueniunt, cuiusmodi sunt Malinathallæ.

Feruntur verò hæc mala in pinguium carniū iure cum sale ac pipere cocta inferri ac edi: & minus mali succi esse, quàm Insana aut Aurea. propterea videlicet, quod duriora, diu-

riusque asseruari queant, nec ita facilè vti illa corrumpantur. Sunt tamen nec hæc Æthiopica boni succi, & alimenti non multum corpori adferunt.

De Stramonio, siue pomo spinoso.

CAP. XXXIII.

STRAMONIE caulis cubito non rarè altior, digitum crassus, in pauculos ramulos diuiditur: folia eius lata, sinuata, & acuminata, maiora, longioraque quàm Solani, aut Malorum Infanorum. flos ex oblongo denticulato calyce exit, magnus, candidus, calathi effigie, Conuoluuli maioris floris æmulus, sed tamen omnino maior ac amplior, & per oras angulosus, staminibusque aliquot albidis in medio: fructus succedit singulis rotundus, breuibibus, crassis, non tamen acutis spinis asper, magnitudine ferè Nucis regia, putamine suo nondum exuta, aut maior, in quibus semina & magnitudine & forma Mandragoræ. Odor herbæ caput nonnihil aggrauat: floris gratior Lilio accedit, sed tamen & soporiferus.

Rara & peregrina stirps est. Vere feritur, si feruens serenaque Æstas fuerit, fructus Autumnino in Belgio perficitur, secus non facile.

Stramoniam nuncupant, & Pomum siue malum spinosum: nonnulli Coronam regiam: alij Melospinum: Græci nostri tēporis παγκόκκλον aut potius βαρποκόκκλον, quasi Nucem grauan-

Stramonia.



Colchicum.



grauantem & torporem ac molestiorē somnum inducentem: Itali hinc, vt quidem apparet, *Paracoculi*: Germani *Siechepffel* vocant: Belgæ *Dozen* appet: Galli *Pomme de Peru*: Valerio Cordo Hyoscyamus Peruuianus: Matthiolo verò atque aliis Nux Methel Arabum esse videtur. Nucem autem Methel Serapio cap. cccclxxv. *Nux Methel Serapionia.* fructum esse scribit similē Nuci vomice, cuius semen sit veluti Mandragoræ; cortex asper, sapore gratus ac virtuosus; qualitas quarto ordine frigida. Aloysius Anguillara Stramoniam Hippomanes illud Theocriti esse suspicatur, quo in Pharmaceutria equos in furorem agi refert. Crateuas siquidem, quem Theocriti citat interpretes, Hippomanis plantam fructum habere *Hippomanes.* scribit, vt Cucumeris syluestris spinosum.

Facultate autem Stramonia soporifera ac narcotica, frigida etiam quarto ordine, Mandragora non inferior.

De Colchico & Hermodactylo.

CAP. XXXIIII.

COLCHICO folia terna, aut quaterna oblonga, lata, læuia, pingua, Lilij albi foliis & forma ac læuore satis similia, inter quæ medijs in breuib; pediculis exēit duo, tres, aut quatuor, instar filiquarum folliculi, triangulares, crassi, oblongi, per maturitatem in tres sese explicantes partes; semine pleni rotundiusculo, e ruffo colore nigricantē; quo maturo folia vnā cum cauliculis intercidunt. Paulo ante Autumnū æquinoctium in breuioribus, tenerioribus, albicantibus pediculis flores erumpunt (nullis tam apparentibus folijs) Croci flosculis & forma & colore assimiles, dilutius tamen cærulei; staminibus internis pallidē luteis. radix bulbo similis, turbinata, ab vna parte in planum compressior rimam siue sulcum, cūm floret; habens, reliquo tempore non apparentem: tunicis conuestitur nigricantibus; fibras aliquot inferius demittit. bulbus ipse carnosus, cādīdus, lacteo succo manans, dum quidem viret & recēter ē terra erutus: resiccatus etenim rugosus & foris interiusque nigricat, aut etiam obscure rubescit, teste Val. Cordo. sapore autem est dulci, amaritudinis tamen exiguum saluā eliciens subsequitur.

Vulgare autem istud Colchicum Italiæ, Galliæ, ac Germaniæ est: vbi in humidis, sed tamē pinguib; ac latis pratis exit, & non rarē in montium conuallibus. Reperitur etiam nōnullis locis, folijs angustioribus. Dioscorides in Messena & Colchide enasci tradit. Germinant folia Vere; circa æstiuū solititium filique cum semine maturantur; flores circa Autumnū æquinoctium, vt diximus, reperiuntur.

Κολχικόν Dioscorides appellat: plerique ἐφίμαρον. est tamen & aliud ἐφίμαρον non lethale. Latine à nonnullis Bulbus agrestis: Germanis

Zeitlosen: nostris Titeloosen: Gallis *Mort au chien*: vulgò Hermodactylus.

*Hermoda-
ctylus.*

Sed tamen quo in medicamentorum compositionibus *Hermodactylo* vtimur, ab isto differens est. Bulbus nempè huic magnitudine & forma satis respondens, verùm reficcatus, & albidus permanens, neutiquàm rugosus, modicè durus, tundiq; facilis, cuius pulvis cãdidus est.

Valerius Cordus *Colchicum* quoddam reperiri scribit superioribus simile, sed flore candido, & radicis bulbo, cùm reficcatus est, inalbicante interiusq; candidissimo; cuius contriti pulvisculus speciem exhibeat farinæ *Triticeæ*; sapore suavi ac dulci. Hoc in Germania, inquit, non nascitur, sed aliunde infertur. Et verisimile est albidus istius & peregrini *Colchici* radices esse, quæ in Officinis *Hermodactyli* nomine veneant: nihilq; aliud *Hermodactylum* istum esse, quàm albæ candidæq; radicis *Colchicum*.

Atque ita duo erunt. vnius generis: legitimus videlicet *Hermodactylus*, candida & foris & intus radice, & spurius *Hermodactylus*, siue perniciosum *Colchicum*, nigricante aut rubente foris, interiusq; bulbo.

In hac sententia fuisse *Auicennam*, quæ ab eo scripta sunt cap. CCCLII. ostendunt. *Hermodactylum* siquidem, ait, radicem esse plantæ habentis rosas (id est flores) albos aut citrinos (rectius purpureos) & meliorem esse album: rubentem & nigrum malos, ac perniciose venena.

Cætèrùm *Hermodactylus* vim habet purgandi; priuatim arthriticis, inquit Paulus, tunc cùm humores fluunt, exhibetur: verùm stomacho aduersatur. At *Colchici* radix, in cibo accepta strangulando enecat, similiter vt fungi; *Dioscorides* auctor.

De Cicuta.

CAP. XXXV.

Cicuta.



PROCERO, ferulaceo, glabro, læui, eoq; crasso, intus inani, dilutè virenti, nonnullis tamen subrubentibus veluti serpentū maculis resperculmo, supra tres non rarò cubitos *Cicuta* assurgit; umbellæ fastigia occupant; candidi in his flosculi; semina postea *Anisi* æmula aliquantò candidiora; radix dodrantalis, crassitudinis digiti, candida, & quando caulem facit interius caua, prius solida. Ingratum, grauem fœdumq; ipsa tota spirat herba odorem.

Circa oppida & pagos abundat locis vmbrosis & pinguibus, prope fossas aggeresq; , agrorum pratorumq; sepiementa.

Cum floribus Iulio: semine pregnantem Augusto ac serius videre est.

Græcis *κικυτιον*, Latinis *Cicuta* est: Germanis *Schirling*/wüserling: Brabantis *Scherlingh*, *dullehermel*: Hispanis *Ceguta* & *Canabeia*: Gallis *Cigue*.

Extremè, vt Galenus testatur, refrigerantis est facultatis. Temerarium fuerit hanc vel puerorum testibus, vel virginum mamillis impingere, incrementumq; harum partium eo modo reprimere. Præter enim quod partes illas faciliè efficiat contabescere, cordi quoque ac iecinori foris admota etiam obest: tamen multò magis intrò assumpta. Est etenim ex lethaliū numero, frigiditate sua, vt *Dioscorides* refert, enecans.

Remedio est, Plinius ait, priusquam perueniat ad vitalia, vini natura excalfactoria: sed in vino pota irremediabilis existimatur.

Athenienses in interimendo sapientissimo philosopho *Socrate* *Cicuta* vtiōs, *Plato* refert. Quàm grauiter & periculose hallucinantes Officinæ, huius semine loco seminis *Harmel*, id est, *Rutæ*, quandoque vsq; fuerint, expulso iam dudum errore, notissimum est.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS TERTIÆ

LIBER QVINTVS,

DE FILICIBVS, MVSCIS,

AC FVNGIS.

PRÆFATIO.

POST deleterias ac perniciosas herbas, ad Filicum explicanda describendaq̃ genera, tum & Muscorum ac Fungorum conuertimur, quæ licet plurima parte pernicioſa homini non ſint, ſubinde tamen vel nocent, vel humano generi incommoda, vel parum vtilia exiſtunt.

Filicum autem complures ſunt ſpecies: ſunt & Muscorum: nec deest in Fungis differentia. Commune Filicibus omnibus eſt, vt & floribus & ſemine deſtituantur. Deſiderantur eadem in Fungis: in plurimis quoque, ſed non tamen in omnibus, quæ inter Muſcos referri contingit.

DE FILICE.

CAPVT I.

Filix mas.



Filix femina.



FILIX duorum eſt generum iuxta veterū ſententiam: mas & femina; quæ quidē propriè Filix eſt. nā alia, quas inter Filices referri cōtingit, proprias ſuas habet appellationes. Mas folia mox à radice promit ampla, aſpera, ſubdura, frangi facilia, diluto colore virētia, i. odore grauiā, cubito altiora, alarum inſtar expanſa, veluti de plurimis ad vnum coherentibus pediculum cōpoſita, quorū ſingulana pinnata, & ſecundū margines crenata, à tergo veluti tenuiſſimo ſordidoq̃ puluere obſidētur, qui temerè ſemē eſſe à plerisq̃ creditur. radix ē multis cirris cōfibrata, craſſa, nigraq̃ eſt: caule, flore, ſemineq̃ deſtituitur: tota natura ſterilis. Femina Filix & flore ac ſemine caret, ſed caule promit vnicū, ſtriātū, aliquatenus anguloſum, medulla reſertū verſicolore, quo oblique incifo, bicipitis Aquilę ſpecies quēdā apparet,

q 2

circa

circa hūc folia sunt cōplura, allata, & maris foliis similia, sed minora. radix oblōga, nigra, sub terra serpit, digitum subinde crassa, aut aliquāto tenuior. odor quoq; huc grauis est, vti mari.

Amat vtraque Filix loca sterilia, arida, ac deserta: & vt Horatius testatur:

Neglectis vienda Filix nascitur agris.

In cultis ac stercoreatis locis non prouenit: nam & fimo superiniecto, vt Theophrastus lib. viii. cap. viii. refert, interit.

Mas apertis gaudet ac patētib; locis: montibus ac saxosis, vt Dioscorides ait.

Femina circa margines agrotum, sub sentibus, & in syluis vmbrosis non rarò reperitur.

Marscescit vtraq; Filix sub hyemē: noua Vere erumpunt folia, tota æstate in vigore futura.

1. Prior Græcis πτέρεις ἢ πώτερον: à nonnullis βλήχρον appellatur: à Nicandro in Theriacis βλήχρον: ab aliis πολύριζον: item & πώτερον, δασύκλων, ἀνδροφύον: Latinis Filix mas: Italicè Felce: Hispanicè Helccho, Falguero, & Feyto: Germanicè Waldfarn & waldt farn mente: Gallicè Fougere, ou feuchiere masle: à Belgis Varen mannekien.

2. Altera species Græcis est ἀνυπέρεις, id est, Filix femina, & Νυμφαία πτέρεις: Latinis, vt quidem inter notha Diosc. Lingua ceruina: Germanicè Waldfarn weiblin/ & groß farnkraut: à Belgis Varen wijfhen: Gallis Fougere femelle.

Calidam, amaram, ac siccam, paululumq; adstringentem facultatē Filix vtraque obrinet.

Latum lumbricum radix mascula, auctore Diosc. denariorum quatuor pondere pellit, cum aqua mulsa pota, melius verò si cum Scammonij aut Veratri nigri obolis quatuor detur. Oportet autem, ait, vt sumpturi allia præsumant. Ad eundem modum, addit Galenus, fœtum quidem viuum necare; mortuum verò eiicere mirum non est. Prodesse verò & huius radix lienosis traditur: iam & cum axungia trita & imposita contra ictus ab harundine factos vtilis. Cuius probationem Dioscorides esse ait, quòd Filix per ambitum sata harundine pereat, & vice versa, harundo Filice septa. Sed vanum est, existimare id per singularem aliquam antipatheiam accidere, & aliunde contingere, quàm quòd hæc Filix in humidis non adolescat, nec harundo in secco.

Filix femina similem vim superiori, vt Galenus ait, habet. Dioscorides hanc præcipuè feminis sterilitatem, & abortum prægnantibus facere refert. Addit farinam huius humidis vlceribus inspergi: & iumentorum ceruicibus attritis mederi. Fertur & vinum ne acescat conseruare posse Filicis radix in dolium immissa.

De Filice palustri. CAP. II.

Filix palustris.



PLAŸ.

PALUSTRIS Filix caules complures edit bicubitales aut altiores, foliosos veluti Filicis feminæ, cuius & folia referret, nisi particularia molliora latioraque essent, & haudquam per margines serrata: circa summos ramulos densa veluti feminum futurorum rudimenta adherent, quæ tamen semina non sunt. (nam sterilis & hæc Filix uti cæteræ) radix crassa, amplissima omnium Filicum, multis crassis nigris fibris capillata, in quarum medio subcandidum quoddam, quod efficacissimum putatur radice.

Nascitur hæc Filix locis riguis ac palustribus, non raro in fossis aquas habentibus, in humidioribus quoque sylvis. Apud Gallos, tum & apud Britannos plerisque locis reperitur: Germaniæ ac Belgio satis quoque frequens.

Viget ut antecedens ætate: hyeme marcescunt folia: radix restitibilis.

Vulgò Osmunda in Belgio dicitur: rectius Filix palustris aut aquatilis nuncupatur: Sunt qui Filicastrum: plerique ex Chymicis Lunariam maiorem vocant: Valerius Cordus Filicem latifoliam facit. Videtur autem haud dissimilis ei Filici, quæ *πτερίς μεγάλη* à Theophrasto appellatur, cui Polypodium simile facit: nam huius singulari folio, Polypodij folium satis simile est. Germanis *Groß farn*: Belgis *Groote baren* / *wilt baren*.

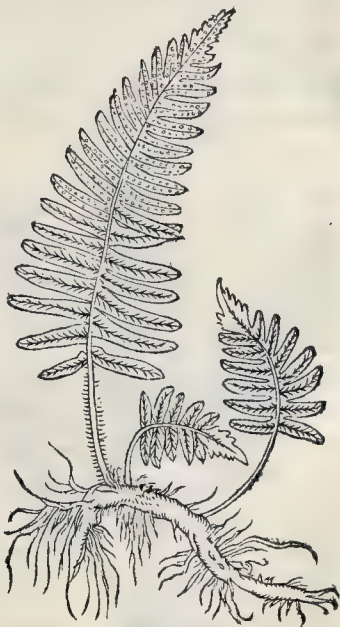
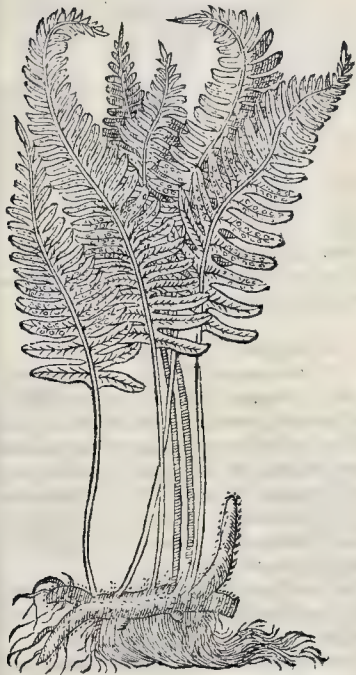
Radix huius & calida quoque est ac sicca, sed minus quam superiorum. Vtilis habetur, ac præsertim quod eius medium, non modo vulneratis, sed & cæcis, ruptis, ex alto deturbatis, decocta vel etiam tusa, & cum liquore aliquo sumpta: In decoctis, quæ vulneraria recentiores appellant, ea de causa ab Empyricis additur. Sunt qui tantam huius potetiam existiment, ut sanguinem alicubi intra corpus hærentem ac concretum dissolvere queat, & foras etiam per vulnus expellere.

De Polypodio.

CAP. III.

Polypodium maius.

Polypodium minus.



POLYPODII folia Filicis maris similia videri possent, nisi & minora multò, & per margines haudquam serrata aut crenata forent: exeunt hæc mox à radicibus, utrimque pluribus altis sectionibus ad mediam usque costam diuiduntur; à fronte ac anteriore parte lævia sunt, à posteriore, veluti adherentibus ex pulvere verrucis, leuiter exasperantur. radix longa, digito tenuior, per obliquum serpit, in qua tubercula quædam acetabulis iis similia, quæ in Polyporum ac Sepiarum cirris apparent; sapore hæc dulcedinem quandam cum sub-

acerbo gustu præ se fert. Caret & istud Filicis genus non modò flore ac semine, sed & caule.

Nascitur in veterum arborum carie exesarum caudicibus, tum & super veteres muros, ac ædium tecta: reperitur & in aggeribus secus agrorum margines, præsertim sub arboribus ac sentibus, ac subinde in syluis: & nonnullis latius ampliorèq; folio: aliis locis minus ac tenerius.

Præfertur in veterum Quercuum caudicibus enatum. Huius loco vtuntur pleriq; eo quod sub Quercubus reperitur, quod tamen reuera Quercinum appellari nequit.

Quouis anni tempore viret colligique potest Polypodium: Vere nouo, noua folia promit.

Græcis πολυπόδιον est, ab acetabulis Polyporum in radicibus apparëtibus: Latini nomen retinent; tamen & Filiculam, quasi paruam Filicem, quandoque nominant: Itali *Polipodio*: Hispani *Filipodio* & *Polypodio*: Germani *Engelsfuss*, *Daumfarn*, *Droßwurk*: Belgæ *Boomvaren*: Galli *Polypode*.

Resiccantis autem Polypodium est facultatis, sed tamen citra morsum, vt Galenus ait.

Purgandi vim habere Dioscorides refert, detrahendèq; bilem ac pituitam. Aduarius etiam bilem atram subducere posse addit: Aliis nulla, aut si quæ sit, omnino exigua clemensq; subducendi vis Polypodio esse videtur. In qua sententia Ioannes quoque Manardus, qui admodum imbecilliter ipsum purgare sentit: cui & accedit ipsa rerum magistra experientia: Nam reuera Polypodium per se haudquaquam purgat, sed ex iure veteris galli gallinacci cù Beta aut Malua, alijsve lubricantibus aluū decoctum, ad alui lenitionē nōnihil tantūmodo cōfert.

Arthritis
vniuersalis

Ioannes Mesues Polypodium inter ea refert, quæ corpora maximè exiccare ac extenuare queant; fortassis ad Arthritidis quoddam genus respexit, quo non vna corporis pars, sed complures ferè afficiuntur: ad quod à Menapijs alijsq; Rheni ac Mosæ accolis plurimum cōmendatur. Tument in hoc morbi genere manus, pedes, vtriusque genu cubitorumq; articuli: ad est impotentia præ doloris magnitudine mouendi, subinde superiores minus; grauius verò inferiores partes afficiuntur: faciliè quoque ex vna in aliam partem humores fluētes decumbunt. Huic malo Menapij Polypodij decoctum, vt diximus, adhibēt, quo superfluos humores absumi ac resicari posse sperant; non quidem mox, sed temporis mora. nam continuis aliquot diebus decocti huius vsum præcipiunt ac instituunt.

Citius autem hoc morbi articularis genus, aut venę sectione, vel purgationibus, vel vtriusq; deinde sudore tollitur. Nec difficilis eius curatio, si tempestiue vniuersalia hæc remedia adhibeantur: neque enim in ipsis articulis humores impacti hærent, sed circa ipsos non tam

Dryopteris candida.



consistunt quàm confluunt. Idcirco citissimè corpus vacuandum; deinde quod reliquum procuratis sudoribus digerendum discutendumque est.

Luxatis præterea efficaciter imponi Polypodij radicem, Dioscorides ait, & rimis quæ inter digitos fiunt.

De Dryopterē. CAP. IIII.

FILICEM marem Dryopteris satis refert, minora tamen multò & tenuius dissecta eius sunt folia, antèrius læuia, colore è viridi vnà cum pediculo medijsque neruis pallent: à tergo eodem quo Filicis exasperantur modo: absque caule & hæc Filix viuitt: sine semine gignitur. radix è fibris inter se complicatis commissa, & mediocris crassitudinis, subinde noua germina molitur.

Locis rarò insolatis, in montium colliumque conuallibus quandoque reperitur, & in densis syluis.

Pereunt huius folia per hyemem: Vere noua erumpunt.

Græcis *δρυοπηγίς* est: Latinis Querna Filix dici potest. Oribasius medicinalium collectionum lib. xi. Bryopterim appellat: & rectius fortassis *δρυοπηγίς*, à musco cum quo reperitur, quàm Dryopteris nominatur: nam & Dios. auctore, in Quercuum musco nascitur.

tur. Officinæ Pharmacopœorum Adiantum olim perperam appellarunt: ineptius pro Adianto medicamentorum compositionibus admiscuere. Valerio Cordo est *Helecho*: Belgis *Eijcken varen*: Hispanis *Helecho de roble*.

Mistam autem, vt quidem Galenus, Dryopteris gustatu facultatem præ se fert, dulcem, acrem, amaram; in radice verò acerbam habet & septicam; proinde & pilis glabram cutem reddit. Dioscorides Dryopterim cum radicibus tritam, psilothrum siue depilatorium esse quoque refert, si post sudorem, eumque exterius, corpori imponatur.

De Dryoptere nigra. CAP. V.

Dryopteris nigra.



SUPERIORI Dryopteri & alia quædam Filicis species similis reperitur, sed cauliculis ac foliorum nervis nigricans, tum & foliis saturatiùs virens: exeunt hæc mox quoque à radice, variè etiam, sed rarius, dissecta. radix ex pluribus tenuibus confibratur.

In syluis, ac locis vmbrosis subinde, sed tamen haud frequenter, nascitur.

Viret non secus ac Polypodium aut Adiantum anno toto; non cessat tamen sub æstatem noua folia promere. flore semineque, veluti prior, destituitur.

A similitudine cum Dryoptere, Dryopteris nigra à recentiorum nonnullis appellatur: ab aliis Adiantum nigrum, ad superioris videlicet differentiam, quod perperam, vt ostendimus, Adiantum nominatur. Sunt autem ex recentioribus, qui Lonchitidem asperam esse velint: Sed quæ foliorum cum Scolopendrij similitudo? planè nulla: Non est igitur aspera Lonchitis: multò minus Adiantum Plinij. à Theophrasti Adianto non differt; quæ etenim de Adianto, ea ex Theophrasto habet. Adiantum legitimum paulò inferius describendum. Vsurpatur tamen nihilominus hæc Dryopteris nigra à nonnullis Adianti loco: & versantur hi quidem quoque in errore, sed non tam graui ac illi, qui Dryopteridem priorem loco Adianti veri assumunt.

Adiantum Plinij.

Error quorundam.

Est siquidem hæc nigra Dryopteris haudquaquam septica, sed Adianto & Trichomani facultate respondet.

De Phyllitide. CAP. VI.

PHYLLITIDIS oblonga, haud dissecta sunt folia, Oxylapathi similia, subinde longiora, duriora, virentioraque, parte anteriore læuia, posteriore adhærescentes veluti vermiculos ostendant; odore graueolentia, gustu acerba. radix è tenuibus nigris fibris committitur. caule, flore, semineque, vt alia huius generis, destituitur.

Per ætatem quandoque folium in partes veluti lacinias quasdam ita finditur, vt ex vno folio alia exire ac progigni videantur.

Locis petrosis, in vetustis parietibus, secus fontes, in conuallibus, & aliis humidis ac vmbrosis gignitur.

Viret quouis anni tempore, haud aliter quàm Polypodium.

Græcè *φυλλίτις* dicitur: Latini nomen seruant: Officinæ Linguam Ceruinam appellant, perperam verò Scolopendriam: à legitimo siquidem Scolopendrio multum differens: Germani *Hirsung*: Belgæ *Perstonge*: Hispani *Lengua Ceruina*: Galli *Langue de Cerf*. Apuleius etiam Radiolum capite LXXXIII. nominat.

Phyllitis.



Phyllitis laciniata.



Adstringens & resiccans facultate est: ad dysenterias & intestinorum leuitates commendatur. Serpantium etiam moribus in vino potam aduersari, Dioscorides refert.

De Hemionitide.

CAP. VII.

Hemionitis.



Hemionitis peregrina.



HEMIONITIS Phyllitidi similis foret, nisi folia eius inferiore sede latiora essent, & utrimque angulos haberent prominentiores, veluti Ari ac minoris Dracunculi: sunt etenim inferius lata & semicirculi instar, ferè dimidiæ ac *Δρογμου* Lunæ modo excavata, reliqua

reliqua parte angustiora sunt, & in acumen desinentia: anteriore etiam superficie lævia ac viridia; à tergo quædam vermiculorum specie ipsis quoque adherent. radices similiter è pluribus tenuibus fibris commissæ.

Variat verò & quandoque foliorum huius forma, inferiore sede ac circa basim, veluti apophyses vtriusque habentium.

In obscuris quibusdam Romæ locis nasci Anguillara scribit: reperitur & in Britannia vmbrosis. translata illinc renella quandoque in Belgium, posteaquam adoleuisset, Phyllitidem angustis & oblongis foliis æmulari reperta est: foli anguli inferiores, paulò prominentiores, nonnihil discriminis ostendère.

Dioscoridi ἡμιονίτις est: nonnullis eodem auctore, Σπλάνιον dicitur. Meminit Theophrastus Hemionij, sed à Dioscoridis Hemionitide multum differt: Hemionion siquidem Theophrasto idem cum Asplenio, de quo mox.

Sapore autem ac facultate Hemionitis proximè Phyllitidem refert: est etiam gustu acerbior: facultate adstringens. Dioscorides ait ex aceto potam lienem absumere. Quod fortassis ex Asplenij facultatibus huc translatum.

De Asplenio sine Scolopendrio.

CAP. VIII.

Asplenium.



ASPLENIO folia sunt parua, longitudine palmi, vtriusque profundis sectionibus alterno ordine incisa, inferius mollia lanuginosaq; superius glabra ac virentia, quæ cum inarescunt complicantur, & in teretem figuram contrahunt, forisq; hirsuta, scolopendræ similia apparent. pro radicibus tenues nigre inter se complicantur fibræ.

Nascitur in vetustis parietibus, in rupibus, in saxosis, opacis, ac vmbrosis. Gallia, Italia, Hispania, Britannia, Belgioq; satis notum.

Toto anno viret, remissius tamen hyeme: æstivis mensibus noua subinde folia promit.

Græcis est Ασπλίνιον καὶ Σκολοπένδριον: Latini Asplenium, Asplenium, & Scolopendrium similiter appellant: nonnullis Σπλάνιον dicitur: Theophrasto ac aliis ἡμιόνιον: Gaza Mulam herbam nominat: Dicitur & Πέλεκυς: In Officinis Ceterach: Nicolao Myrepto λισσοπέλεκυον, & (si non fallimur) ασπινος άπανον: Italis Scolopendria: Hispanis Dordilla, Douradinha: Germanis Steynfarn/ Milchkraut: Belgis Steen varen/ Miltcrup.

Asplenion autè ac Σπλάνιον ex eo dicitur, quòd aduersus splenis morbos efficax sit: Scolopendrium verò à similitudine cum Scolopendra, hirsuto ac multorum pedum verme.

Tenuium partium, inquit Galenus, herba ipsa est, non tamen calida. Dioscorides folia tradit in aceto decocta, per dies quadraginta epota, lienem

absumere: contrita quoque ex vino lieni imponi: vrinæ stillicidio, regioq; morbo prodesse: calculosq; in vesica comminuere: (quæ ab iis perficiuntur quæ tenuium sunt partium) addit & singultus hanc sedare: in opinione deinde esse, hac herba conceptum adimi, per se aut cum muli liene appensam, atque eius rei gratia noctu colligendam Luna silente.

Simile & Theophrastus habet: folium Hemionij, inquit, sterilitatem mulieribus facere volunt, & aliquid vngulæ muli ac σπέρματος, aliàs δσέρματος, id est, cutis, miscendum præcipiunt. Plinius etiam non dandum Asplenium feminis ait, quoniam sterilitatem faciat.

Inter huius ætatis Empeiricos sunt, qui hac herba nõ modò lienis durities ac tumores, sed & omnes iocinoris languores ac morbos feliciter ac citò curari posse prædicant: tantasq; huius in roborando hoc viscere vires esse affirmant, vt etiam animalis alicuius excoctum iecur, si cum hac recoquatur, crudo simile reddatur, & ad priorem suam constitutionem restituitur.

Sed hoc inter aniles fabulas referendum, vnà cum eo quod Dioscorides de noctu colligendo

gendo Asplenio refert, & pleraque alia vanissima, quæ in Veterum libris subinde sparim reperiuntur; à quibus nec recentiorum plerique abstinere, qui mendacis ac inanibus nugis paginas quandoque implent, studiosisquæ non parum imponunt.

De *Lonchitide aspera*. CAP. IX.

Lonchitis aspera.



Adiantum.



ASPERÆ Lonchitidis dodrante longiora sunt folia, ab utraq; parte pluribus, ac multo crebrioribus, quàm Polypodij, incisuris dissecta; quæ anteriore parte virent, læuia ac glabra sunt; posteriore verò vt Polypodij exasperantur, radix nigricans multiplicibus tenuibus capillamentis confibratur.

Nascitur in scrobibus ac fossis locis vligiosis, humidis ac vmbrosis.

Nec caulem, nec florem, nec semen vlla anni parte profert: perpetuò viret: æstate viget.

Nonnulli hac ætate Asplenium sylvestre aut Strutiopteris appellant: Valerio Cordo Dioscoridi verò Lonchitis aspera cognominatur. Duas siquidem Lonchitides Dioscorides describit: vnã foliis Porri: alteram Scolopendrij folio maiore ac asperiore, quæ vtique præsens est, cuius folia ampliora maioraq; sunt, quàm Scolopendrij, asperiora etiam, crebrioribusquæ sectionibus incisa. Græcis *λογγίνος τεργεία* dicitur: Latinis, eodem auctore, Longina & Calabrina: Germani *Gros mules* frant: Belgæ *Gacht* varen nominant.

Lonchitidis autem asperæ, Diosc. ait, folia vulnera glutinandi vim habere, & prohibere ne inflammationes excitentur, potaque ex aceto licnem absumere.

Galenus virentia quidem Lonchitidis asperæ folia ad glutinanda vulnera idonea esse tradit: sicca verò ex aceto pota licnes induratos sanare.

De *Adianto*. CAP. X.

BREVIS ac humilis herba Adiantum est: cauliculi eius palmum longi, læues, subnigro puniceo colore nitent: folia exigua incisuris diuisa, ambituque crenata, Coriandri aliquatenus æmulantia, nullo ordine digeruntur, radix è tenuibus pluribus capillamentis constat.

In parietibus, locis petrosis, vmbrosis, humidis, secus fontes & aquarum stillicidia exit: Italia & Gallia notius est, quàm Germania aut Belgio.

Viret quauis anni parte, nunquam tamen vel florem vel semen facit.

Græci *Adianton* appellant: Theophrasto, ac deinde Plinio Adiantum est nigrum: duo siquidem his Adianti sunt genera: candidum ac nigrum. De candido sequente capite agetur. Dicitur

verò Adiantum istud & *καλλιτέριον*, *πολύτεριον*, καὶ *Εβενότεριον*: Latine Polytrichum, Callitrichum, Cincinalis, Terræ capillus, Supercilium terræ: ab Apuleio Capillus Veneris, Capillaris, Crinita: à nonnullis Coriandrum putei: Officinæ Italiæ Capilli Veneris appellationem amplexæ sunt: Officinæ Belgij pro Capillo Veneris, Ruta vtuntur muraria.

Adianton autem ex eo dicitur, quòd folium, vt Theophrastus ait, non madescat: aquas enim respuit, perfusum merfumque sicco simile, vt Plinius ait. Dicitur verò Callitrichon & Polytrichum

trichum ab effectu, tingit siquidem capillum, ac densum eum facit.

Est autem Adiantum, Galeno auctore, resiccans, extenuans, discutiens, in caloris frigorisq; medio: viscosorum humorum crassorum è pectore ac pulmonibus excreationibus non mediocriter confert: calculosq; frangit epotum, & quidem non modò renum calculos expellit, verùm & eos, qui in pulmonibus, & asperæ arteriæ exiguis ramulis hærent, frangit, atque cum sputo educit, Eclegmate, siue, vt vulgò, Serapio inde confectio.

Strumas verò & abscessus Adiantum quoq; eodem auctore, digerit, & caput ex alopecia glabrum conuestit.

Adianti vires & facultates Diosf. multas refert, non modò differentes, sed & repugnantes: *Dioscorides notatur.* inter alias, sanguinis reiectiones ipsum cohibere ait: paulò verò antè, secundas ac menses cire. Quæcunque verò sanguinis reiectiones cohibent, ea etiam menses supprimunt. Addit in fine, Seri circa ouilia vtilitatis pecorum gratia: quæ autem vtilitas ex eo, non ostendit. Iam & feri Adiantum nequit, cum semine careat, nec etiam commode transferri. Apparent idcirco hoc loco multa aliundè translata, huic capiti addita. Et fortasse quædam ex Cytisi historia accessere.

Adiantum ex dissimilibus partibus Mesues constare tradit, quasdam quidem aqueas ac terreas habere, easque adstringentes: alteram superficialiam calidam ac tenuem. Et hac quidem obstructa aperire, crassa extenuare, ventrem subducere, præsertim dum recens est; nam vt tenuis hæc pars est, ita citò resoluitur: adstringentibus verò partibus ac terreis, ventrem sistere ac fluxiones cohibere.

De Ruta muraria.

CAP. XI.

Ruta muraria.



RUTA muraria cauliculos edit complures, teretes ac tenues; ac circa hos foliola exigua indigesta, ambitu crenata, graueolentis Rutæ satis similia, anteriore parte læuia, virentiaq; aucta verò obsoleti coloris, punctulis obsita. radix fibrosa nigra est.

Nascitur in parietibus ac muris vetustis, iuxta aquas, puteos, fontes, locis videlicet humidis, ac quæ sæpius rigantur, raroque à Sole illustrantur. viuax & hæc est: hyberno frigore non extinguitur.

Æstate amplius viret: flore & semine caret.

Vulgò Rutam murariam, aut Rutam murallem appellant: Germani *Maurrauten*: Belgæ *Steenrupte*: Galli *Rue de muraille*: sunt qui Vitæ saluam nuncupent: Officinæ Belgij Capillum Veneris nominant, ac pro legitimo multo vsæ sunt tempore. Est autem Adianti genus, quod Candidum Theophrasto dicitur: nam Adianti duo hic genera facit, vt superiore cap. diximus: Nigrum vnum: candidum alterum; Et nigrum quidem superiore capite descriptum est; Candidum verò ipsa Ruta est muraria, quæ quidem nigro Adianto magnitudine & forma, deinde & reliquis satis similis. Conueniunt natales: folia crassiora pauloque minora sunt: cauliculi non nigri, sed ex albido virent; vnde Candidi cognomen accepit.

Plinius duo similiter Adianti refert genera: candidius vnum: alterum nigrum læuiusque: Maius ait Polytrichon; minus verò Trichomanes nominari, perperam Trichomanes inter Adianti genera referens: nam Trichomanes ab Adianto differt.

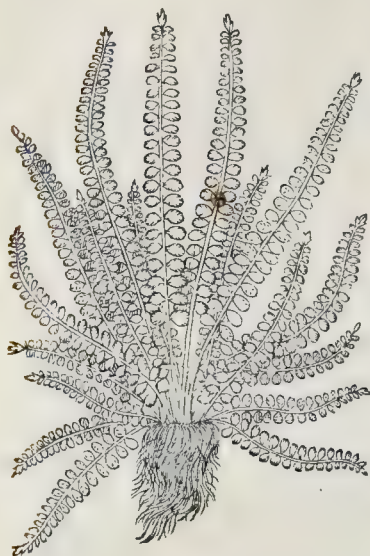
Plinius notatur.

Nec desunt, qui Rutam murariam Paronychiam Dioscoridis esse sentiant: Paronychia autem Pepto similis est, minor longitudine, & maioribus foliis esse traditur: Pepli verò folia lata in rotunditate oblonga sunt, ambitu nequaquam crenata, graueolentis Rutæ haud similia, iam & quam Rutæ muralis maiora. quæ manifestam Rutæ murariæ cum Paronychiæ descriptione dissimilitudinem ostendunt. nec repugnat quòd Peplus Rutæ folio describat: non etenim graueolentis Rutæ, sed alterius Rutæ est folio, Hyperico similis, cui multarum, vt alibi ostendimus, herbarum folia comparantur.

Cæterum

Caterum Ruta muraria Adianto temperamento ac facultatibus haud multo abfimilis. Prodest tussientibus, difficilius respirantibus, latera dolentibus: crudorum pulmonum inheretium concoctionem decocta promouet: valet ad renum & vesicæ dolores: vrinam clementer cit: calculosque expellit. Sunt qui ad puerorum enterocelas commendunt, ac valde efficacem referant, si quadraginta continuis diebus huius aridæ puluis sumatur.

Trichomanes.



De Trichomane. CAP. XII.

TRICHOMANES cauliculos quoque promit tenues, teretes, complures, nigricante colore nitentes; circa quos ordine digesta perquam exigua tenuia vtrinque foliola, aliquantum crenata, haud multo quam ipsæ sunt Lentescunt, ab aduersa parte punctulis exiguis exasperata. radices vt Adianti, tenuissima nigra capillamenta.

Iuxta fontes, riuulos, locis humidis, in vetustis parietibus ac muris, & saxosis aliis vt plurimum exit.

Diurnum ac viuax quoque est: hyemis iniuria non offenditur: sterile vt Adiantum, & reliquæ omnes Filices, cuius species est.

Græcis est *Τριχόμανες*: Latinis Filicula, quasi parua Filix: item & Capillaris: Apuleius cap. LI. cum Callitricho idem facit. Adianto, vt Dioscorides & Galenus referunt, facultatibus omnibus respondet.

De Musco arboreo. CAP. XIII.

MVSCI complures reperiuntur, & natalibus ferè differentes. quidam arboribus adnascuntur & adherent: alij terræ superficiem occupant: non desunt etiam marini.

Arborei musci villosa quædam sunt, ex multis tenuiter ac variè dissectis, subinde veluti foliis inter se implicitis, confusa, quæ arborum adhærescunt corticibus, à truncis ac ramis dependent. vnus in hoc genere magis tenuis; crassior alter: quidam breuior; prolixior alius, subcandido vt plurimum colore omnes candescentes; tamen quandoque & niger quidam est, sed minor & tenuior. Prima laus, inquit Plinius, candidissimis: secunda rutilis: nulla nigris.

Reperitur hic Muscus in Quercu, Populo alba & nigra, Vlmò, Betula, Pomo, Pyro, Pinu, Pinastis, Picea, Abiete, Cedro, Larice, ac aliis compluribus arboribus. Optimus, inquit Dioscorides, Cedrinus est; proximus Populeus, quo in genere candidus & odoratus præstat; nigricans improbat. Matthiolus è Pinu, Picea, Abiete, ac Larice in Italia odoratum esse refert, & odoratiorem Larignum esse.

Græci *Βρύον* appellant: Latinis Muscus dicitur, & *Επιδάχνον*, *σταγνός*, *κρίννον*; Oribasilus Muscum *Δορυάδην* *Βοράδην* appellat: Arabes & Officinæ Vinea: Germanis *Moss*: Belgis *Moss*: Gallis *du mouss*: Italis *Musgo*: Hispanis *Musco de los arboles*.

Muscus arboreus.



Caterum

Cæterum Muscus refrigerandi ac adstringendi nonnullam vim ac potentiam obtinet, quæ tamen pro natura ac facultate eius, cui adnascitur, arboris, ac potissimum eius corticis, vel remittitur, vel intenditur, eius siquidem cui adharet corticis, veluti parentis sui, aliquam sibi asciscit ac retinet facultatem. Idcirco in Quercu natus muscus refrigerat ac valde adstringit, præter propriâ, ascita etiâ ipsius Querni corticis vehementer adstringente facultate.

Ex Cedro, Pinu, Picea, Abiete, Larice, Resiniferis, minus adstringit, & præterea digerendi ac emolliendi facultatis particeps est. Serapio vinum in quo Muscus aliquot diebus maduerit, altum, ait, somnû inducere, vètriculum roborare, vomitiones compescere, & aluû fistere.

Dioscorides Musci decoctum vtile ad insidendum tradit, ex vtero fluore laborantibus: vnguento denique Balanino, oleisque inspissandi gratia misceri: thymiamatum acoporumq; compositionibus conueniens esse, ad quæ potissimum is conuenit, qui odoratissimus.

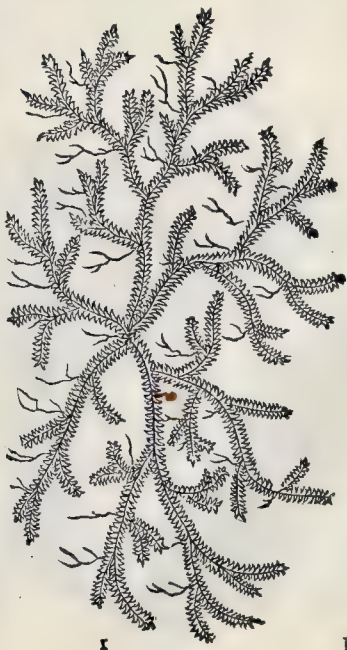
De Musco palustri ac terrestri. CAP. XIII.

Muscus terrestris vulgaris.



Muscus terrestris siue Lycopodium.

Muscus terrestris minor.



Muscus terrestris minor alter.



Iunio mense spicæ vigent: reliquo tempore inanes ac effortæ apparent.

Muscum terrestrem non pauci hac ætate appellant: Germani *Deertlap*/ *Gurtelekraut*/ *Seils kraut*/ *harschar*/ *Zeuffels klauwen*: Belgæ *Wolfsclauwen* appellant: vnde *Cypodium* & *Pes lupi* à nobis dici cœpit: Officinæ pleræque perperam *Spicam Celticam* nominant: peius ac cum maximo errore pro *Spica Celtica* in medicamentorum compositionibus substituunt.

Caterùm *Muscus terrestris*, *Lycopodij* donatus nomine, vrinæ mouet, & vt *Hieronymus* *Tragus* refert, calculos cōminuit ac educit. Contusus ac in vino decoctus, podagricos dolores impositus lenit. Vinum fluctuans quod iam lentorem contraxit, in vase suspensus, integritati restituit: eodem auctore.

Lichen.



De Lichene. CAP. XV.

LICHEN Musci quoque species, ex multiplicibus pinguibus foliolis, squamarum instar compactis, constat: quæ superiore parte amplius, infera minus virent. exeunt inter hæc tenuissimi breues pediculi, cacumine stellatim radiati. quædam perexiles deorsum demittuntur fibræ, quibus saxis semitisque adhærescens, viuunt ac viget.

Vmbrosis, humidis, petrosis, lapidibusque stratis viis, item & aliis semitis, quò Solis radij rarius perueniunt, & quas nullus viator frequentat, Lichen crebrò reperitur.

Maio ac Iunio mense capitula stellata profert, & simul alia sæpenumèrò foliola prioribus addit.

Λειχην Græcis: Latinis Lichen: aliquibus etiam *βελιον*, id est, Muscus, Dioſcoride teste, appellatur: Officinæ Hepaticam vocant: Sunt tamen & complures aliæ Hepaticæ nomine donatæ, ad quarum differentiam Hepatica petraea haud incommode hæc nuncupari poterit, à Germanis mutuata appellatione, qui hoc Musci genus *Steyn leberkraut* appellant: Belgicè *Steyn leuertrupt*.

Frigida

Frigida autem ac sicca, & aliquantulum adstringens, temperamento Hepatica hæc petraea est. Aduersus iocinoris inflammationes, calores, febres acutas, & tertianas ex bile ortas efficax habetur.

Dioscorides Lichenem impositum sanguinis sistere profluua, inflammationes omnes accere, impetigini siue Licheni mederi tradit: prodesse verò & iis, quos regius tenet morbus, à iocinoris nempe inflammatione exortus: oris deinde & linguæ inflammationes cohibere.

De Pulmonaria.

Pulmonaria.

CAP. XVI.

ACCEDIT Licheni Pulmonaria & alia Musci species, aridior, ambitu latior, ac squamosa, huius sibi inuicem multipliciter implicata folia maiora sunt, non perinde leuia, sed rugosiora, aspera, ac corij fere modo densa, lentasque virent hæc supina parte, prona inalbescit aut pallent. Qua tota forma pulmonem aliquo modo referte hic Muscus apparet.

In veterum Quercuum, fagorum, aliarumque syluestrium arborum caudicibus, in opacis ac densis sylvis gignitur: reperitur & in petris quandoque, vel etiam vmbrosis aliis locis.

Nomen à formæ similitudine inuenit Pulmonaria: Germanis *Lungenkraut*: Belgis *Longhenruyt*: Gallis *Herbe a poulmon*.

Refrigerantis hæc esse facultatis & resiccantis videtur. Feruntur autem pastores, ac etiam Mulomedici quidam, huius puluerem addito sale vtiliter ouibus ac aliis pecoribus tussiculis & difficilius respirantibus exhibere. Prodesse hinc & hominibus posse creditur, & ad pulmonis vlcera sanguinisque sputationem perquam vtilis.

Commendatur etiam ad cruenta ac recentia vulnera, pudendorum vlcera, muliebria profluua; quin & ad dysenterias, tum & ad alias vacuationes nimias, præsertim biliosas, siue per inferna, siue per superna: vomitum, vt aiunt, sistit, & aluum cohibet.

De Rore Solis. CAP. XVII.

Ros Solis.

PARVA & humilis hæc herba est: foliola habet in tenuibus pediculis pauca, exigua, subrotunda, aliquantulum & instar auriscalpij concava, vnà cum cauliculis hirsuta ac rubentia, aridissimis temporibus, subque feruidissimo Solis æstu, ipsa meridie ac post, rore humoreque madentia. coliculi inter hæc surgunt quadrantales aut minores, in quibus flosculi candiduli tenuissimæ ac capillaceæ radicle sunt.

Exit locis desertis, arenosis, apricis, sed riguis, & raro alibi, quàm in ipso humi nascente candido palustri musco.

Æstate Ros Solis viget: Maio aut Iunio floret: colligendus cum calis constitutio siccissima ac serenissima fuerit. Aqua ex hoc per vitrea organa extracta siue destillata, auri luteo relucet colore.

Germanis *Sondaw* & *Sindaw* dicitur: Latine Ros Solis: à nonnullis Rorella: ab aliis Salsiflora. A rore, quo sub ardentissimo Solis æstu maderet, nomen induit. Dicitur & *Loopiejs*, quod huius etiam gustatu pecudes ad Venere incitentur; quod *Loopiejs* esse Belgæ vocant.

Acris admodum & caustica herba est: ad quantum caliditatis ac siccitatis gradum accedit. Trita cum exiguo salis foliola, vesicas excitant & locum exulcerant, cuiusque tandem corporis parti applicata fuerint.

Existimant recentiores phthisicis ac tabidis omnibus hanc herbam singulariter & valde utilem; & præsertim stillatitium eius liquorem. Veluti enim herba humoris rorisque tenacissima videtur, atque adeo quidem, ut ne feruentissimus Solis ardor humorem queat absumere; ita & naturalem genitalemque in hominum corporibus humorem conseruari ac foueri hac creditum fuit. Verum aliud vsus docet: aliud & ratio dicitur. Nam cum acerrima sit herba, & hac ipsa acrimonia aqua stillatitia non integrè destituatur, citra offensam & noxam sumi nequit: perire etiam citius obseruatum huius stillatio liquore vsos, quam eos qui abstinuisent, & rectam viuendi victusque rationem sectari fuissent.

Incitantur huius vel exiguo pastu ad Venerem quadrupedes feminae, quod non parum vanam opinionem temerè auxit: Neque enim ex eo turgere facit & ad libidinem incitat quadrupedes, quòd feminis materiam augeat, sed quia acrimonia sua sopitum Veneris desiderium excitet.

De Musco capillari. CAP. XVIII.

Muscus capillaris.

1.

2.



EST inter Muscos & alia humilis species, cuius exigui cauliculi palmum non alti, densissimis breuib; ex obscuro luteo virefcētibus, pilis conuestiuntur, à quibus aliquando tenuissimi nudi subnigricantes surgunt pediculi, in quorum fastigijs, veluti exigua dependent granula. radices tenuissimæ ac minutissimæ.

Huius & altera species omnino minor ac humilior. Nascitur Musci hæc species locis humidis, & frequenter in muscosis carieque exesit vestustis arboribus; item & in petris, ac sæpè in hiantibus parietum ac murorum rimis.

Germani *Widerodt* golden *Widerodt*; *Jungfrauenhar* appellant: Belgæ *gubden Wederdoot*. Fuchsius *Polytrichon* nominat, & *Apuleij* esse existimauit: re vera tamen *Apuleij Polytrichon* haud aliud est, quam *Dioscoridis Trichomanes*: atque ea de causa Muscum maluimus capillarem dici, à multiplicibus quibus conuestitur tenuibus pilis.

Cæterum de facultate huius quod adferamus habemus nihil: videtur autem in calore ac frigore quidem esse symmetrum; siccum verò aliquantulum.

De Musco marino. CAP. XIX.

MARINVS Muscus graciles, geniculis interseptos promit coliculos, qui & in apophyses tenuissimas ac capillaceas dispartiuntur.

Durus totus hic Muscus est, lapidis substantiam proximius quam herbae refert: colore subalbidus est: subinde nonnihil rubet.

Nascitur in scopulis ac testaceis marinis: non rarè ostrearum testis adnatum reperiri est: Corallio etiam adhærescere sunt qui referant.

Græcis *Βράχινος*: Latinis Muscus marinus: Officinis, Italis, ac Gallis *Corallina*: Hispanis *Malborquiana yerua*: Germanis *Mecrmoss*: Belgis *Zee moss*: Anglis *Zee mosse*.

Theophrastus hunc inter Fucos retulisse videtur, & *τελεόφυλλον*, siue capillarem Fucum appellasse.

Compositus est Muscus marinus, inquit Galenus, ex terrena & aquea essentia, vtrique frigida; siquidem gustu adstringit, & calidis quibusvis impositus, etiam euidenter refrigerat. Dioscorides & podagris, ubi refrigerari opus sit, commendat.

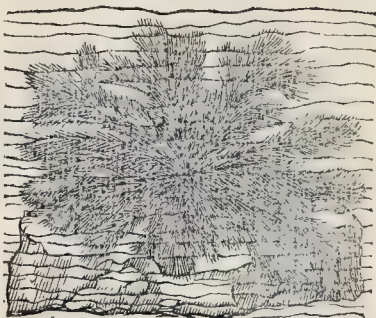
Terrena autem Musci huius essentia particeps etiam falsilaginis, cuius occasione & potenter resiccat: vermes verò ac ventris lumbricos enecare recentiorum experientia comperit. datur aduersus hos denarij pondo aut etiam minus pueris.

Præfertur à plerisque Corallii adhærescens, nonnihil rubicundi coloris: subcandidum deterio-

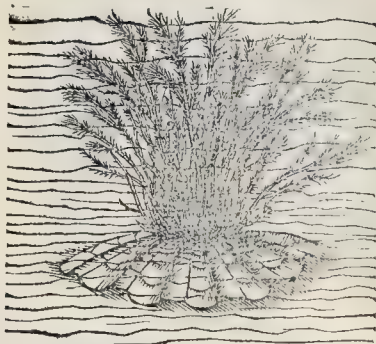
Muscus marinus I.



Muscus marinus II.



Muscus marinus III.



deteriorem habent. In Oceano tamen Gallico, Britannico, Belgico, vel etiam Germanico vix alius quam subcandidus reperitur, quo vicinæ gentes feliciter vtuntur.

De Fuco marino.

C A P. XX.

FVCi marini, Dioscoride auctore, tria sunt genera: vnum latum: alterum oblongius: tertium Creticum.

Theophrastus primum genus non modò folio lato, sed & extenso, ac herbidi coloris esse r. refert. Huius meminisse videtur Aristoteles lib. De animalium historia vi. Purgamentum autem hunc esse ait maris: fierique æstatis initio, eoque ostreas tum & pisciculos ali.

Atque huiusmodi Fuci genus & Oceano Germanico familiare est circa saxosos scopulos: foliolis tenuibus, latis, aliquantulum crispis, & eleganter virentibus, quod vñ cum mitulis, conchis, ac ostreis pñma æstate subinde ad vicina loca deferitur.

Proximum genus Dioscorides sublongius ac rubens refert. Istud hoc esse apparet, quod à 2. Theophrasto radice describitur foris *δυσία*, densa siue pilosa: interius verò *λεπύριαν*, testaceam, longam, crassam, *περὶ μνητέρας* similem habens, quod inter *φύκους* primo loco à Theophrasto refertur. Nam alterum Fuci genus huic *τρυχόφυλλον* dicitur, quod in testaceis ac super lapides nascitur. Hoc autem non absre idem videtur cum Musco marino Dioscoridis, vt superiore capite monuimus. Cum secundo autem Dioscoridis Fuco satis conuenit, (si nos coniectura non fallit) quod oblongo folio, & radice foris pilosa expressum est.

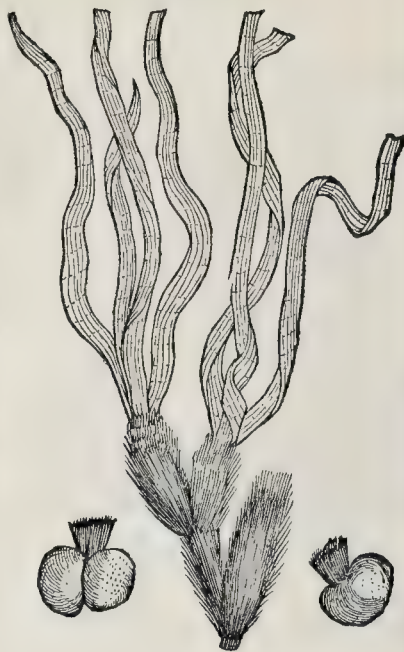
Tertium Fucum Dioscorides crispum & valde floridum esse ait, ac nulla corruptionis labè pollui, ac in Creta nasci. Theophrastus & Fuci speciem in Creta insula haud præcul à terra super saxa plurimum optimumque provenire refert, quo non solum vittas, sed etiam lanas vestesque inficiunt, colore longè purpuram præstante, quamdiu recens est.

Appellatur autem Fucus *φύκος* Græcè: est tamen & Fucus herba Anchusæ species, multum ab isto differens, qui & ea de causa non rarò *φύκος θαλάσσιος*, & Fucus marinus vocatur: Sunt verò qui *φύκον* Algæ Latine dici velint, in qua fuit Theodorus Gaza sententia, qui in

Fucus marinus prior.



Fucus marinus alter.

Plinij iac-
stantia.

Fungi.



Theophrasti versione *φύκον* Algam reddidit. Plinius verò vno loco hanc interpretationem improbat: alibi sequitur. Lib. x x x i i. cap. vi. Algam maris Theriacen esse ex Nicandro refert: Nicander autem *φύκον* in Theriacis commendat. Et ibidem Plinius genera referens Alga, Fuci ex Dioscoride recenset: Lib. autè x i i i. in alia omnino est sententia: Non habet, ait, lingua alia nomen, quod Græci vocant *φύκον*: quoniam Alga herbarum magis vocabulum intelligitur.

Cæterum Phycum etiamnum humentem reficcare ac refrigerare ordine secundo Galenus docet. Dioscorides non modò podagræ, sed etiam inflammationibus in cataplasmate vtilem ait, & humido eo vtendum, prius quàm inarescat.

De Fungis. CAP. XXI.

FVNGORVM quidam ex terra exeunt: alij veterum arborum caudicibus adnascuntur, à prioribus omnino differentes.

Terreni fungi crasso tereteq; insident pediculo, instar lati ac circinatæ rotunditatis pilei siue galeri; superiore parte initio & dum vigere defierint conuexi, inferiore ac prona concaui, tenuibus incisuris à medio centro ad circumferentiam vñque productis striati: carent autem omnes medulla, neruo, vena.

Differunt nò parum magnitudine & colore. Ampli



Ampli quidam sunt, & exigui pilei magnitudinem referunt: minores alij, qui argentei nummi (cui talero nomen) latitudinem exiguum aut nihil excedunt.

Rubent inferiore ac pronâ parte plerique: nonnulli verò intensius: alij remissius: quidam exiguum aut nihil. conuexa superior facies aut pallet aut inalbicat, vel etiam fordente colore (griseum vulgò dicunt) cinerem refert, aut sublutea apparet.

Circa arborum radices, locis herbosis, in pratis & veruactis, in sylvis quoque locis arenosis, sed tamen humentibus, proueniunt Fungi. Nascuntur & ex lignis, arborum caudicibus cariosis ac corruptis, sed reprobi & inutiles. Venenosi autem gignuntur, Dios. referente, vbi clauus ferreus rubiginosus aut panni marcor adfuerit, aut iuxta serpentis cauernam, vel arborum noxios proferentium fructus radices.

Præferuntur à nonnullis è montibus ac montosis locis: Horatius verò ait:

Pratensibus optima Fungus natura est.

Apparent nonnulli Aprili mense, quos Maio mense requirere temerè fuerit, nec etenim post Aprilem vigent: alij serius circa Augustum gignuntur: omnes tamen post pluuias, atque idcirco vno anno citius: altero serius reperiuntur. Imbribus, inquit Plinius, proueniunt Fungi. origo, eodem auctore, ex pituita est arborum.

Græci Fungos *μυκῆτας* appellant: Itali *Fonghi*: Hispani *Hungos*, *Cugumelos*: Galli *Campinion*, voce Belgis etiam vîtatam, quibus & *Campernoellen* dicitur: Germani *Schwemme*, *Psiffeseling*. Qui Aprili mense apparent, à nonnullis Spongiolæ: ab Italis *Prignoli*: à Germanis verò *Moichel* appellantur. Dilutius rubentes inter serotinos, Boletos dictos volunt: quorum ortus & occasus septem diebus concluditur: Candidi aut sublutei Suilli existimantur: quos recentiores Porcinos nominant. Siccantur, inquit Plinius, pendentes Suilli iunco transfixi: Siccatorum autem in Bohemia & Pannonia superiore, hac nostra ætate etiam vsus est. Iuxta Populorum radices enati *ἀνταρῆται* Græcis: Latinis Populnei appellati reperiuntur.

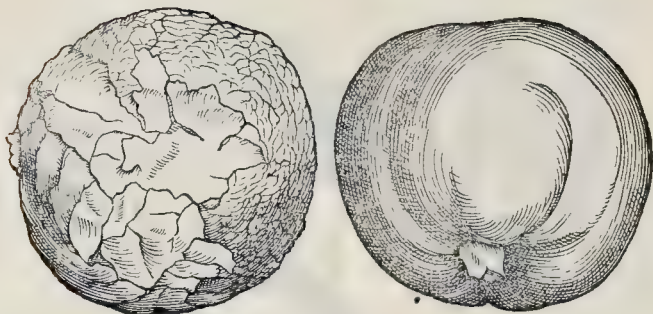
Est autem Fungus, Galeno auctore, admodum frigidus ac humidus: quamobrem etiam proximè ad delereticam enecantemq; facultatem accedens, præsertim qui admistam habet qualitatem putredinosam. In libris verò De aliment. facult. Boletos ait, si probè in aqua elixi fuerint, propè accedere ad cibos insipidos, non tamen ipsos solos, sed variè conditos edi: ut pleraque alia nulla insigni qualitate prædita: alimentum verò ex ipsis esse pituitosum ac frigidum, prauique fucci, atq; hōs quidem omnium minimè esse noxios, post hos secundo loco esse Aminitas: (cum Suillis conuenire putantur.) reliquos tutius non attingere. Tutissimi sunt qui callo rubent, minus difuso rubore quàm Boleti: mox candidi: tertium genus Suilli venenis, accommodatissimum.

Nascuntur, inquit Athenæus, ex terra Fungi, ex quibus pauci sunt edules: plurimi etiam suffocant.

De Fungo orbiculari & Lucernarum Fungis.

CAPVT XXII.

SUNT & in Fungorum genere nonnulli, globosæ formæ ac instar rotundi orbis terræ adhaerentes, nullo pede aut cauliculo fulti, albidii, nulla quoque parte patentes, quorum interior



terior medulla laxa & præhumida: qui dum reficcari rumpuntur, tenuissimum puluerem instar fumi quodammodo eruant.

Locis isti reperiuntur patentibus, arenosis, & humidis, & quidem quoque post imbres.

Vulgò Lupi crepitus appellant: Itali *Vescie de Lupo*: à Plinio *Pezicæ* dicti videntur, quasi fessiles: Nam in Fungorum genere quosdam ait *Pezicas* dici, qui sine radice ac pediculo nascuntur. Hi nullo manduntur modo. Pulvis reficcatarum citra morsum reficcat: ad abrasa & intertrigines non inutiliter adhibetur.

Lucernarum
Fungi.

De *Lucernarum Fungis* hic nihil adferendum, non etenim ad stirpium naturam pertinent, cum aliud non sint, quam quod in extremitate ellychnij concrefcens, lumini impedimento est. Hos humidæ constitutionis esse præfagium, Virgilius *Georgicon* libro primo scribit, vbi signa futuræ pluviæ recenset:

*Tum Cornix plena pluuiam vocat improba voce,
Et sola in sicca secum spatiat arena:
Nec nocturna quidem carpentes pensa puella
Nesciunt hyemem: testa cum ardente viderent
Scintillare oleum, & putres concrefcere Fungos.*

De Fungis arboreis. CAP. XXII.

ARBOREI Fungi caudicibus, subinde etiam ramis arborum adnascuntur, circumferentiæ partem occupant ipsi semiorbiculares, superiore parte nonnihil plani, subinde exiguum concaui, inferiore in angustius contrahuntur. materia solida est, quæ reficcata ignem concipit, & aliquamdiu retinet.

Vix vlla est arbor, cui non senescenti huiusmodi Fungi subinde adnascantur.

Muxæ quoque appellant: verum ad differentiam superiorum, Fungi dicuntur arborum, & Fungi arborei: Germani similiter *Schwenne* appellant.

Perniciosi omnes intrò assumpti existimantur. Nicander lethales esse refert in *Olea*, *Ilice*, & *Quercu* enatos.

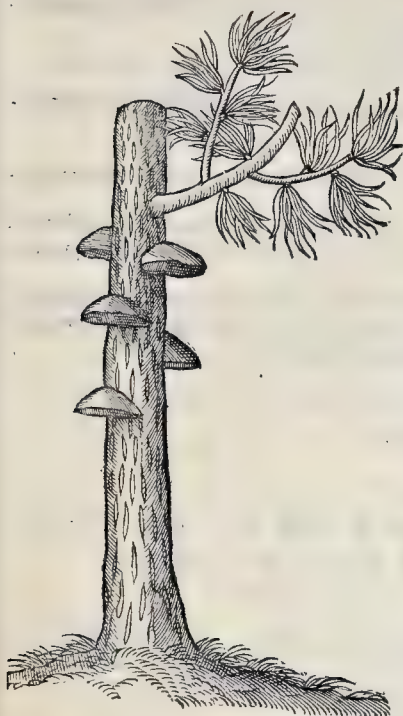
De Agarico. CAP. XXIII.

INTER arboreos Fungos venit & Agaricum numerandum. est autem Fungus candidus, haud inodorus, materia constans quàm præcedentium rariore. Plinius lib. xvi. cap. viii. *Galliarum* maxime glandiferas arbores Agaricum ait ferre; Sed non glandiferæ, verum coniferæ, & inter has vel sola *Larix* hunc profert, & quidem non in *Gallia*, quæ nunc *Francia*; sed potius in *Cisalpina Italia* & *Gallia*, vbi *Laricum* sylvæ: quanquam & alibi, vbi *Laricum* prouentus, ipsum etiam reperiri contingat.

Præstat quod candidissimum, rarissimum, frangi facile ac leue est, primoque gustu dulcè, durum, densum. Graue, nigricans, in fragmentis seu villos neruorum ostentans, perniciosum habetur.

Græci

Agaricus.



Græci *Agaricón*: Latini & Officinæ Agaricum quoque vocitant: Itali, Hispani, aliæque nationes Græcam vocem imitantur.

Agaricum autem inter ea, quæ ordine quidem primo exalfaciant, secundo verò rescant, placuit veteribus numerari: Incidit, attenuat, extergit, viscerum obstructions expurgat, tum & per aluum deorsum purgat.

Iuuat regio morbo ex obstructione laborantes: rigores à crassis frigidisque humoribus persanat: & demorsis à frigore lædentibus bestiis, cum foris appositum, tum intro assumptum: vrinas remorantes mouere potest: item & menses corporis colorem emendat: lumbricos pellit: febres, præsertim quotidianas, tum & erraticas, aliasque longiores curat, idoneis ad morbum facientibus permixtum. Et hæc quidem educendo, expurgandoque crassos frigidos & pituitosos humores, morborum causas, potest.

Modus exhibitionis in substantia aut puluere est, à denario vel sesquidenario ad duos: Infusi autem aut decocti à denariis duobus ad quinque.

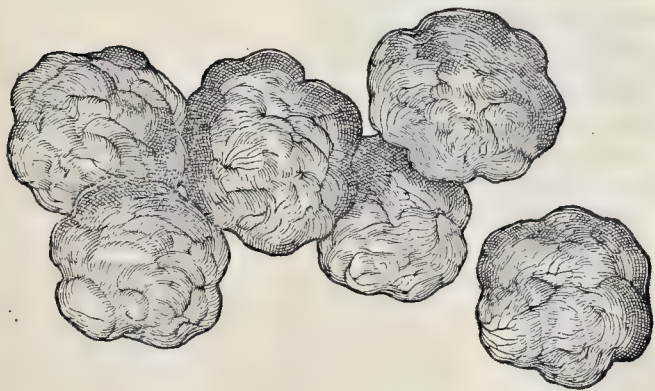
Tardè autem purgat: ventriculum quoque nonnihil perturbat: Idcirco & Zinziber miscendum ei præcipitur, vel Dauci, vel Ligustici semen, vel sal fossilis, quem Gemmæ cognominant.

Galenus (vt quidem Mesues refert) cum vino in quo maceratum Zinziber, exhibuit. Non desunt qui Agaricum cum Oxymelité propinent, quo modo tutissimè exhibetur.

De Tuberibus.

CAP. XXV.

Tubera.



TUBERA globosa ac tuberosa quædam sunt sua sponte intra terram nata, & ab ea vndequaque circumdata, absque caule, foliis, fibris, aut capillamentis adnatis. sunt hæc foris aut nigra ut ruffa; interiore verò pulpa candida aut subflaua; magnitudine mali Cotonei, subinde ampliora.

Siccis,

Siccis, fabulosis, frutetosis tractibus gignuntur, vt in Pannonia, & plerisque Italiae regionibus. locum in quo gignuntur nec extuberare nec rimas agere, Plinius refert: Martialis vero findi frequenter solum cui subsunt, his verbis ostendit:

Rumpimus altricem tenero de vertice terram

Tubera, boletis poma secunda sumus.

Cum fuerint imbres Autumnales ac crebra tonitrua, tunc potissimum nascuntur, Plinio auctore.

Vere & æstate effodiuntur, Dioscorides ait.

Tuba Græcis: Latinis Tubera: Italis *Tertuffi*, *Tertufali*: Hispanis *Turmas de tierra*, *Tofenas*, *Tuberas de terra*: Gallis *Truffe*.

Tubera autem, vt quidem Galenus ait, iis annumeranda sunt, quæ nullam euidentem qualitatem habent; quibus omnibus commune est, vt alimentum nulla insigni qualitate constans præbeant; frigidiusculum tantum.

De his Auicenna diligentius ac verius: Tubera terrena magis quam aquea, omnisque qualitatis gustabilis expertia refert; sed tamen melancholicos & crassos ab ipsis in corpore gigni humores sæpiusque manducata apoplexim ac paralytim inferre.

LIBRI QVINTI ET PEMPADIS TERTIA

FINIS.

IN REMBERTI DODONÆI MEDICI HISTORIAM FRUMENTORVM IOHANNIS POSTII CARMEN.

VIDERAT hunc titulum flava quæ cincta corona
Frugibus atque aruis præsidet alma Ceres:
Historiamque suam mirata, simulque figuras,
Omnia quæ referunt conuenienter, ait:
Dum renouabit agros, sulcis dum semina credet
Ruficus, & facili demetet arua manu:
Semper honos, Remberte, tuus, laudesque vigebunt,
Namque sacrabo mea nomen in æde tuum.
Et tibi solennes posthac mea turba choreas
Instituent, festas instituentque dapes.
Et positis leti repetent tua nomina mensis,
Rembertumque canet vir mulierque meum.
Atque aliquis iuuenum, grati monumenta laboris,
Suspendet tumulo spicea ferta tuo.
Et pius optabit tua molliter ossa quiescant,
Sancta que perpetuis floreat vrna rosis.

REM.

REMBERTI DODONAEI
DE FRUMENTIS, LEGU-
MINIBVS, PALVSTTRIBVS, ET
A QVATILIBVS, AC EO PER-
TINENTIBVS HERBIS,
STIRPIVM HISTORIÆ
PEMPTAS QVARTA.

DE FABA, EPISTOLA AD IVLIVM
ALEXANDRINVM SVB FINEM
ACCESSIT.

DE FRUMENTIS
LIBER PRIMVS.

PRÆFATIO.



ACTENVS *Stirpium herbarumq;* prosequenti sumus *historias ad medicam materiam facientes*: nunc verò ad eas properamus, quæ *corpus alunt, atque ex numero sunt alimentorum: fruges videlicet & olera.*

Frugum autem nomine continentur Frumenta & Legumina, quæ Latinis Cercalia semina, Græcis ὀρνέα καὶ ὀρνέια ἀρπηγὰ ἀρπηγὰ appellantur, quarum historias modo prosequi huius est instituti, tum & eorum quæ eo pertinere, necnon stirpium earum, quæ ipsis coniungi posse videbantur.

Pertinent verò ad frugum harum historiam, omnia ex frumentis *facilitia, ut far, chondrus, alica, tragus, amyllum, ptisana, polenta, maza, βών, xythum, & si quæ sunt alia eiusmodi.*

Faciunt eodem & alia multa semina à Theophrasto lib. octauo inter fruges, & tertio quidem loco, reposita, quæ & à Galeno primo De facultatibus alimentorum libro, inter ἰδωδύρα siue edulia enumerantur, cuiusmodi sunt Sesami, Erysimi, Lini, Cannabis, Fænogreci, & aliorum similia, veluti & Fegopyri, quibus vel prior ætas in cibis vsa est, vel nostra hæc vtitur.

Iam & frugum vitia, tam ex ipsis frugibus degenerantibus, & per cali aut soli inclementiam in peius mutatis enata, quam etiam inter eas exeuntia ipsis molesta, frugibus etiam oportune succedunt: commodè saltem omitti, aut ab iis sciungi non possunt. Cum quibus non inconcinne, nec præter institutum, aruorum quoque ac pratorum pestes ac vitia, in hanc operis partem admittuntur.

Addite sunt palustrium multarum & aquatilium herbarum descriptiones, quia nulli nostri operis parti commodius, quam huic, coniungantur. Palustrium etenim plurima iumentorum aliorumq; pabula quadrupedum sunt, veluti & multarum frugum vitia, & ipsæ quoque non raro fruges. Aquatiles autem paucas quidem, aut nullas, animalia hæc pascuntur, sed natalium locorum vicinitas ac affinitas, eas in palustrium consortium traxit.

Descripta autem sunt palustres non omnes, sed quæ huic parti congruere magis visa sunt; non paucas siquidem de industria & data etiam opera omisimus, quæ videlicet aptius aliis locis describi contigit. Sunt verò & inter palustres minimè tales, veluti trifolia quadam, quæ vel propter nominis communionē, vel terna coheretia folia, ab aliis palustribus trifoliis dinelli non potuerunt.

Et propter has maximè rationes horum omnium historias in unam hanc, ut diximus, partem contraximus. A frumentis autem exordientes, de Tritico primum agemus, ut & priore loco describatur, quod omnibus frumentis etiam præfertur.

DE

DE TRITICO.

CAPVT PRIMVM.

Triticum.



TRITICVM folio exit Secalis minore: culmis affurgit plurimis, geniculatis, hordei altioribus; quorum tertio aut quarto articulo spica eminet, vt plurimum mutica, interdum verò & aristas nonnullis breuibis cincta: grana profert colore flaua; quæ è glumis ac folliculis facile excidunt, ac exiguo negotio in area exteruntur: radicibus firmatur multis tenuibus.

Prouenit in omnibus ferè habitati ac culti orbis regionibus, à quibus & complura eius notantur genera, cognomina ab ipsis natalibus sortita; quæ colore, magnitudine, specie, & proprietate inter se differunt: testis Theophrastus.

Latum autem pingueque solum Triticum postulat, idque magis apricum & siccum, quàm riguum. In siccò enim, vt Columella refert, melius coalescit: In humido verò ac vliginoso degenerat; & post tertiam sationem in Siliginem, hoc est, læuius & candidius Triticum conuertitur: quæ tamen & rursus in Robum, id est, præstantius Triticum biennio transit, si in conueniens solum translata, grauissima eius grana ferantur: auctor Plinius.

Seritur frequentius Autumno: interdum Vere. Autumno satum per hyemem in herba est, & pluribus culmis attollitur, & frequentioribus radicibus firmatur. Æstiuus mensibus vtrumque ad maturitatem peruenit.

Appellant Germani Weissen: Belgæ Terwe: Itali Grano: Hispani Trigo: Galli Bled ou four-

ment: Angli Weet. Græcis πωγῆς dicitur: Latinis Triticum. Significat verò Triticum generaliter quidem omne frumentum, quod ex spicis tritum ac trituratione repurgatum est: in quo significato Iurifconsultus nonnunquam hac voce vtitur: vt ff. de verb. oblig. propriè tamen idem cum eo, quod Græcis πωγῆς, est.

1. In Tritici verò genere, quod durum solidumque, & rutilo colore non modò extrinsecus splendet, verum etiam in partes diuisum, eundem interius refert: Columellæ Robus appellatur. Pondere hoc (quo maximè omnis frumenti præstantia discernitur) & nitore præstat.

2. Aliud genus mollius, læuius, interioreque medulla laxius ac candidum, (quale plerisque locis laudatissimum habetur) Siligo à veteribus Latinis appellatur. Hanc Plinius propter candorem, ac in mandendo suauitatem, commendat, & Tritici etiam delicias nuncupat. Siliginem (inquit) propriè dixerim Tritici delicias: candor est, sine virtute, & sine pondere, conueniens humidis tractibus, quales Italiæ sunt & Galliæ Comata: lib. xviii. cap. viii. Columella verò, eius quidem speciem in pane præcipuam concedit; sed tamen quia pondere inferior, Tritici vitium esse censet: Quod extrinsecus, inquit, albidum, intus verò conspicitur candidum, leue ac vanum intelligi debet, nec nos tanquam optabilis agricolis, fallat Siligo. Nam Tritici hoc est vitium, & quamuis candore præstet, pondere tamen vincitur.

3. Quod Vere seritur, Galli, Ruellio auctore, Martium cognominant: Belgæ Soomerterwe: Satanium. Græcis ἑλυνος πωγῆς, id est, Trimestre Triticum, & ὀνδρίας: Latini Setanum vocant. Huius vsus, Columella ait, agricolis gratissimus: vbi enim propter aquas aliamve causam maturatio est omissa, præsidium ab hoc petitur. Trimenon autem siue trimestre dicitur, quòd tertio à satione mense, Italiæ maturescat. A Tritico ac Siligine potissimum, (cui candore lenitateque simile est, eiusque idcirco genus quoddam) solo sationis tempore differt. Quod si enim maturius sereretur, commodius proueniret. Neque enim vllum natura trimestre Triticum: quippe idem satum autumno melius responderet: Columella.

Triticum autem, vt inquit Galenus, frequentissimè ac summa cum vtilitate ab hominibus vsurpatur. Inter ea plurimum habentimenti, quæ densa sunt, totamque substantiam habent

habent adeò compactam, vt dentibus vix diuidi queant. Talia enim exigua mole, corpora plurimum nutriunt; quæ verò iis sunt contraria, quæque dentibus faciliè franguntur, fractaq; rara & laxa apparent, magna mole exiguum reddunt alimentum.

Vt medicamentum verò foris impositum, primi est ordinis excalefacientium, non tamen nec resiccare, nec humectare manifestè potest. Habet etiam quiddam lentoris obstruentisq; naturæ.

Tritica, Dioscorides ait, cruda in cibis teretes lumbricos gignunt: canum moribus profunt mansa & imposita.

Farinacum Hyofcyami succo imponitur aduersus neruorum rheumatismos: item contra interaneorum inflationes: lentiginis ex aceto mulso tollit. Setaniorum farina contra venenatos ictus cum aceto aut vino imposita prodest: eadem si decocta in glutini modum delingatur, cruentis excreationibus succurrit: contra tussim & exasperatas arterias, cum Mentha & butyro decocta efficax est.

Tritici *pelles* si ex aqua mulsa aut hydrelæo decoquantur, omnè discutit inflammationem. Furfures autem in acri aceto decocti lepras remouent, & incipientibus omnibus inflammationibus commodè imponuntur: cum Rutæ verò decocto cocti, turgentes mammas sedant, viperarum ictibus auxiliantur, & torminosos profunt.

Siliginis grana, Plinius lib. xxi. combusta & trita in vino Amineo, oculis illita, epiphoras sedant. Tritici verò combusta, iis, quæ frigus vsserit, præsentaneo sunt remedio. Farina ex aceto cocta, neruorum contractionibus auxiliatur. Furfures tonsillis faucibusque gargarizatione profunt.

De Tritico Typhino.

CAP. II.

Triticum Typhinum.



REPERITVR verò & aliud frumenti quoddam genus, grano & culmis Triticum referens, quod culmos quidem habet breuiores ac tenuiores; spicam verò aristas longis & duris Hordei similitudine munitam; granum autem durum, densum, colore fuluum, Tritico minus, quodque faciliè glumis suis exteritur.

Nascitur in quibusdam Hispaniæ, ac insularum Fortunatarum agris: Phalaridis enim semini, quod illinc aduehitur, permixtum reperitur: vnde collectum atque in hortis satum, ea, quæ depictum est, forma prodiit.

Suspiciari quis posset, semen hoc Typham esse, cuius Theophrastus & Galenus meminerunt. Sed cum Typhæ granum, multiplici folliculo inclusum, difficulter deglubatur, huius autem faciliè, Typha propriè esse nō potest: licet tamen ex Typha natum, & degeneratū esse possit, nam quod ad reliquas notas attinet, ei simillimū est. Inter ea enim quæ Tritico ac Zeæ similia, leuissimum est, tenui ac simplici culmo assurgit, vt de Typha Theophrastus scribit. Semē eius paruum quoque est, & exile, densum item & coactum, atque colore quàm Triticum magis ruffo, vt Galenus de Typha scriptum prodidit. Iam & spica aristas habet longas ac duras, quales Typhæ esse ex veterum plerisq; locis manifestum est.

Quæ omnia tam magnam huius frugis cum Typha similitudinem ostendunt, vt planè non aliud, quàm ex Typha Triticum ac Typhinum

quoddam Triticum esse videatur. Nam & Typha, auctore Theophrasto, in Triticum transit, si pista ac purgata, seratur. Rationi autem consentaneum videtur Triticum ex Typha natum similitudinis plurimum cum ea retinere, non secus ac Triticum ex Zea genitum, quod culmo spicaque Zeam refert.

Huic non admodum dissimile videtur, quod Hieronymus Tragus *Wälsch weissen*, hoc *Triticum Romanum* est, Triticum Italicum aut Romanum cognominat: nam & huius spica aristas habet longas & asperas; est tamen culmis, spicis, atque granis maius, spicas etenim habet pleniores, rotundioresque

dioreſque quàm Triticum; ſemen verò pulcherrimū atq; Triticco ſimile, vti Tragus refert. Sentur frequentius in Alſatia, rariùs in alijs Germaniæ regionibus, idque locis potiſſimū montolis, præſertim vbi apri fruges depaſcuntur, nam ab hoc vno ſere abſtinent, quoddurioribus eius aſtiſtis offendantur.

De pane ex Tritico. CAP. III.

CONFICITVR panis ex omni quidem frumento, ſed ex Tritico longè præſtantiſſimus. Veluti etenim Triticum reliquis omnibus frugibus præſtat, ita & ex Tritico panis reliquorum omnium frumentorum panificia antecellit.

Sunt huius panis aliquot genera, quæ à Triticeæ farinæ partibus, primaria differentia nomina acceperunt.

Moliti ſiquidem Tritici, partes quædam tenuiores ſunt ac puriores, aliæ craſſiores impurioresque, quas inter ſe commixtas ac confuſas, tota farina continet.

Flos.
Siligo.

Puriſſima, molliſſima, nec non tenuiſſima ea eſt, quæ ab omnibus furfuribus exactiſſimè repurgata. Dicitur hæc Latinis Flos & Siligo, tranſlato à candidiore ac leuiore Tritico nomine, quod propriè, vt diximus, Siligo nuncupatur. Græci voce à Latinis mutuata hanc partem σιλήνη appellant, proprio, vt Galenus ait, nomine deſtituti. σιμήδαλις inquit Græcum nomen & antiquum; σιλήνης verò neque Græcum, neque ipſam aliter poſſum exprimere: lib. i. De aliment. facul. Alij tenuiſſimam hanc partem, γύρον, ac παυράλην appellari exiſtimant. Heſychius tamen γύρον ἄρτον, ἀντόπυρον ſive confuſaneum interpretatur, & παυράλην, Hordei Miliique non farinæ tenuiſſimum; ſed ἀλδεον λεῖπον, hoc eſt, farinam tenuem.

Pollen.

Plinius puriſſimam Tritici farinam Latine etiam Pollinem nominat, ſic tamen vt inter eum & florem, diſcriminis non nihil faciat. Flos ſiquidem puriſſima ei eſt farina Siliginis, ſive candidioris Tritici: Pollen verò Tritici alterius, Pollinem (ait) appellant in Tritico, quod florem in Siligine. Verum in hoc ſignificato Pollinis nomen à Cornelio Celſo non vſurpatur, qui per Pollinem impuriorem ac furfuraceam farinæ partem intelligit, vt pote ex quo panes ſiunt cibarij, autopyris impuriores infirmioresque, veluti hæc ipſius verba lib. ii. cap. xviii. euidenter commonſtrāt. Ex Tritico firmiſſima Siligo: Simila deinde, cui nihil ademptum eſt (quod ἀντόπυρον Græci vocant) infirmior eſt: ex Polline infirmiſſimus cibarius panis. Quæ Cor. Celſi verba, cum iis conueniunt, quæ à Paulo Ægineta hunc in modum ſcripta ſunt, lib. i. cap. lxxviii. τρυφιδώτερος δὲ τῶν ἄρτων ὁ σιληνίτης, ἐφεξῆς δ' ὁ σιμηδαλίτης, καὶ τέλειος ὁ συγκόμιςτος, ὁ δὲ ρυπαρὸς ἄρτος ἦν τον μὲν βέβηκε.

Marcellus
artor.

Quod cum Marcellus Vergilius obſeruauerit, ac in Commentariis, quos in Dioſcoridem edidit, ſcriptum reliquerit, admirari animo ſubit, quâ ratione vel argumento inductus Pollinem exiſtimare poterit, tenuiſſimum puluerem magis eſſe quàm farinam, qualis circa molas plerumque, & loca in quibus panis pinſitur, parietibus hærens inuenitur. Nam ſi panis ex Polline, cibarius, ac ρυπαρὸς Græcorum reſponderet, (vt ordo ipſe oſtendit) Pollen Cor. Celſo non pulvis vel farina tenuiſſima, ſed aliud nihil eſſe poteſt, quàm ſordidior farinæ pars, furfurum multum habens, ex qua puriſſima molliſſimaque farina excuſſa eſt. Ex Polline ſiquidem cibarium panem, poſt ἀντόπυρον Celſus collocat, eodem videlicet loco, quo apud Græcos ῥύπαρος.

Similago.

Post Florem ſive Siliginem, Similago, quæ & Simila eſt, à Græcis σιμήδαλις dicta, & tenuis quædam farinæ pars, ſed Siliginè impuriore, vt pote ex qua non omnes excuſſi ſunt furfures, ſed craſſiores tantum repurgati: medium videlicet quoddam genus inter florem & farinam confuſaneam. Laudauit hanc Martialis in Xenii hoc diſticho:

Nec dotes poteris Simile numerare nec uſus,
Piſtori toties cum ſit & apta coquo.

Ex craſſioribus verò moliti Tritici partibus, vna quidem impuriore, quædam & furfuracea farina eſt, ex qua Flos ſive Siligo, hoc eſt, tenuiſſima farinæ pars excuſſa eſt: altera verò, craſſiorum partium furfures ſunt. Priorem Cor. Celſus, vt diximus, Pollinem appellat: vnde & excuſſoria per quæ floris ſit ſecretio, Pollinaria Plinio dicuntur. Poſteriore veteres Canicas, Græci πίττες nominant; Palladio cretura eſt: plerique vtriculos & extra Tritici dici volunt: alij Græcè κρεβία appellant, quæ tamen Galenus Hordei purgamenta interpretatur, in expoſitione linguarum Hippocratis.

In horum omnium medio farina eſt, omnes frumenti partes in ſe continens, cui nihil vel floris vel furfurum deceſſit, Latine Farinam dixeris confuſaneam, Græci communi nomine, ἀλδεον nuncupant.

ἀντόπυρος
ἄρτος.

Ex hac panis coctus ἀντόπυρος nominatur, & συγκόμιςτος, quaſi confuſaneus, quoniam caſtratus non ſit, ſed ſimul omnia ferat: item & ἀλδεῖτης, ξερτυλῆτης, πύρετος: ac teſte Heſychio, γυρῆτης.

Sed ex purississima, mollissima, nitidissimaque farina Siligineus ac *πλιγνίτης* dicitur. Quod *Siligineus panis.*
& Iuuenalis Sat. 5. ostendit, seruati referens domino, ex siligine confectū panem, his verbis:

*Sed tener & niueus molliq. Siligine factus
Seruatur domino.*

Ex similagine verò, similagineus & *σμιλαγνίτης*.

Qui autem ex polline siue furfuracea farina, coactus est, *ρύππεος* nuncupatur, ac Latine *Similagineus panis.*
cibarius, gregarius, ac fordidus, pauperum ac seruorum olim cibus.

Pacuius fordidum panem Canicaceum, Festus Pompeius Acerosum nominat. Ex horum genere *πυρρίδας*, hoc est, Furfuraceus, qui furfuris plurimum recipit. *Cibarius panis.*

Panis autem nomen à Pano dici Varro putat: Messapij redundantiam & saturitatem *πυρρίδας* (testis Athenæus) appellant: vnde Latini nomen Panis deflexerunt, vt Ruellius ait. *Furfuraceus panis.*

Parantur porro omnes panes, aut cum sale & fermento, aut absque his: item aut in clibano furno coquantur, aut in craticula, aut sub cineribus, vel alio modo.

Qui fermentum, ac salem accepit, *ζυμῆς* & fermentatus; absque fermento verò factus *ζυμῆς* *ἀζυμῆς*, non fermentatus, & à Nicandro Colophonio *δάετος* appellatur, testis Athenæus.

Κλιβαγνίτης & *κλειβαγνίτης* ac furnaceus, dicitur in furno coctus, idem Varro testuaceus; nam *κλιβαγνίτης* testum nominat. Ex horum genere *πυρρίδας* quoque sunt, in minoribus furnis cocti. *Pyrricus panis.*

Εγχερίτης super craticulam torretur. Huic similes sunt, super cineres calidos, *ἐπαιθεγχερίτης* Athenæo dicti, aut foci pauimentum assati. Elcharitem, Athenæus ait, passio olim intingi solitum, ac sub finem mensæ infertur, multis rebus iucundis ac mollibus ita mistum, vt multam habeat ob delicias, ad vinum passum proportionem, sic vt ebrios quasi resipiscere faciat, ac rursus esurire eos, qui antea satis comederant. *Eucharites.*

Εγκρυφίας, siue *ἐγκρυφίος*, Latine Subcineritius dicitur, qui cineribus obductus coquitur, qualis Iudeis olim familiaris. *Subcineritius.*

Est & *διπυρρίτης* siue *διέτος*, Biscoctus, qui ignem ac coctionem bis expertus est. *Biscoctus.*

Inter panes autem (vt Galenus in libr. De alimentorum facultatibus scribit) Siligineus plurimum alimēti præstat: post ipsum autem Similagineus: tertio loco medius, qui & *συννομῆς* & *αὐτοπυρρίτης*: quartum post hunc est *ρύππεος* siue fordidorum genus, in quibus *πυρρίδας*, hoc est, Furfuraceus; postremus est, minimumque omnium nutrit, & omnium maxime per aluum secedit.

Concoctum autem inter panes, sunt facillimi, qui plurimum sunt fermentati, & probissimè subacti, quiq̃ue in clibano igne moderato cocti sunt.

At qui super craticulam, aut cineres calidos; aut foci pauimentum assantur, prauī omnes sunt, vt qui inæqualiter se habeant; nam partes ipsorum extimæ supra modum sunt coctæ, interiores autem crude.

Cæterum iis, quos subcineritios nuncupant, propterea quòd cineribus tecti decoquantur, cineres ipsi prauitatem quandam aspergunt; quapropter omnium panum (si ipsis cætera omnia pariter adfuerint) quod ad assandi saltem modum attinet, propemodum sunt deterrimi.

Panis cum melicrato coctus, (Dioscorides ait) & crudus, inflammationes omnes impositus mitigat. Nam emollit & quadamtenus refrigerat, præsertim herbis succisve quibusdam permixtus. Vetus panis, ac aridus, cum per se ipsum, tum quibusdam admixtus, citam aluum cohibet. Recens autem muria maceratus & impositus, vetustas impetigines sanat.

Quod ex pane fit cataplasma, vt Galen. lib. De facul. simplic. medicament. tradit, vim habet magis digerentem, quàm quod ex Tritico: nimirum cum salem & fermentum panis adiuncta habeat. Fermentum etenim vim habet attrahendi, digerendiq̃ ea, quæ in alto residet.

ZEA, siue, vt vulgò, Spelta, culmis spicaque Tritico similis; culmis enim assurgit numerosis, genicularis, Hordei altioribus, spicam profert inconditam, vt plurimum absque aristis: grana multiplici folliculo, à quo non facillè deglubuntur, inclusa, geminis vtriculis duo simul iunguntur, quæ repurgata & è glumis extrita, Tritici granum referunt. Radix ei quoque, vt Tritici, multiplex.

Nascitur qualicumque solo, etiam humidior, quoniam folliculum, ait Columella, quo continetur, firmum, ac durabilem, aduersus longioris temporis humorem habet, lato tamen pinguique melius proficit.

Mutatur atque in Triticum transit, si pista atque purgata feratur, idque non protinus, sed anno tertio; vt Theophrastus tradit.

Spelta, vt diximus, vulgò nominatur, Germanis *Spelz* / nonnullis verò *Zinkel* / nostris

Spelte: Gallis *Eſpeautre*: Itolorum plerisque *Pirraſarra*: Hetrufcis *Biada*: Inſubribus *Alga*, quali alica. A Græcis *Ζέα καὶ Ζεία* nuncupatur.

Zea autem genera Dioſcorides duo facit, vnam *ἀπλήν* ſive ſimplicem; alteram *δύοκκον*, quæ in duobus putaminibus grana bina cõiuncta fert. Eſt autem *Spelta* Dioſcoridis quidem Dioſcoros, quæ eadem eſt cum Theophraſti ac Galeni *Zea*.

Antiquiſſimi ac Præſci Latinorũ, *Zeam* ſive *Speltã*, *Far* nuncupauere, vt locupletiffimus teſtis eſt Dionyſius Halicarnaſſæus. Nominabant (inquit) præſci Romani ſacras nuptias, vocabulo ſuo *φάρρνια*, quia coniuges velcerentur eodẽ *Farre*, quod nos Græci *Ζέα* dicimus. idem affirmat Aſclepiades apud Galenum, κατὰ τὸν ποίον lib. 9. ita ſcribens: φάρρνια δὲ καλοῦσι Ζέα. id eſt, *Farris*, quod *Ζέα* appellant.

Adoreum.

Appellatur verò *Far* iſtud Latinis quoque *Ador*, *Adoreum* & ſemen *Adoreum*, ac à poſterioribus propter frugis præſtantiam, peculiari nomine. Hòc populum Romanum tantũ, e frumento ccc. annis uſum, Verrius tradit.

Genera huius *Columella* quatuor ſcribit: *Far Cluſinum candoris nitidi*: *Far* quod vocatur *Venniculum rutilum*, atque alterum candidum, ſed vtrumque maioris ponderis, quàm *Cluſinũ*: Semen triemeſtre, quod dicitur *Halicæſtrum*, idẽ pondere & bonitate præcipuum.

Ex his cum *Halicæſtrò* conuenire *Spelta* poſſet, ſi triemeſtris eſſet, ac Vere ſereretur, verũ cum Autumno ſeratur, *Venniculo albo* magis ſimilis eſſe videtur. Nam veluti *Venniculum*, ſic & *Spelta*, pondere præſtat ac candida eſt.

Nutrit *Zea Hordeo*, vt Dioſ. tradit, potentius, *ἐνδομοσ*, hoc eſt, ori grata eſt, (Galenus *ἐνδομοσ*, hoc eſt, vètriculum iuuat,) panificia ex eo confecta minùs quam ex *Tritico* nutriunt.

Galenus *Zeam* vniuerſa ſua facultate, in medio quodammodo *Tritici* & *Hordei* eſſe, in lib. De ſimplicium medicamentorum facultatibus, ſcribit.

De frumento *Monococco*.

CAP. V.

Monococcon.



Zea Mnesticæ.

QVOD Germani *Einforn*/ hoc eſt, *Monococcon*, ſive vniſgrani appellat, ad *Zeam* recentiores quoque referunt, breuioribus eſt & tenuioribus quàm *Zea culmis*: ſpicæ in ordines quosdam veluti *Hordei* digeſtæ ſunt, ac aſtillas habent aſperas: ſemina parua ſunt, *Zea* grana minora, ſingulis ſingula vtriculis contenta, à quibus nõ in area, ſed in mola, ac quo *Zea* modo, repurgantur. Culmis autem id, glutinis, aſtis, ſemineque nigri ex rubore coloris eſſe, *Tragus* tradit. In Belgij tamen hortis ſatum, *Tritico* aut *Hordeo* colore ſatis ſimile enatum.

Nascitur aſperis & montolis plerisque Germaniæ locis.

Autumno cum reliquis frugibus ſeritur, ſerius tamen ac ſubinde Septembri demũ mēſe matureſcit.

Einforn ac *Dinforn* à quibusdam etiam appellatur: ab aliis, *Sant Peters forn*/ id eſt, *D. Petri Frumentum*: à nonnullis *Bliefen*/ agro *Wormatiẽſi Einforn*: quod *Monococcon* ſonat.

Noſtri temporis ſcriptores, vt iam diximus, ad *Zeam* referunt, ac *ἀπλήν* ſive ſimplicẽ *Zeam* Dioſcoridis eſſe volunt, & nec temerẽ quidem. Poſſe verò idem, & *Mneſithei zea* eſſe, quam ipſe *Typha* ſua deteriorem facit; *Typham* nimirum, quæ Theophraſto *Zea* eſt; *Zea* autem, tranſlatis & tranſpoſitis vocabulis, aliud omnino genus faciens, quod communi Græcorum *Zea*, à Theophraſto ac aliis deſcripta, longẽ ſit

deterius. Nam ſimplex Dioſcoridis *Zea*, cum *Mneſithei zea*, cum *Mneſithei zea* conuenire videtur, & non alia de cauſa *Zea* generi adſcripta, quàm quòd aliud eius nomẽ ignoraretur, à *Mneſitheo* autem *Zea* nominaretur. *Simplicis* ſiquidem *Zea* Theophraſtus, *Diocles*, & alij plerique Dioſcoride vetuſtiores non meminerunt.

Mneſi-

Mnesithei autem hanc Zeam, Galenus non absque ratione conuenire cum eo frumento suspicatur, quod Macedoniae ac Thraciae incolae Brizam appellant; frumentum Typhae Graecorum, quae in Asia nascitur, non arista modò, sed & tota planta simillimum, ex quo panis fit ater, grauis odoris, ac membranosam substantiam habens: cum qua Monococcon istud non exiguam quoque similitudinem, ac affinitatem habet. Panis etenim, qui ex Monococco conficitur, ex rubore nigricat, sordidus atque ingrati saporis, (Trago teste) est, veluti ex Briza factus.

Conuenire praeerea Monococcon istud videtur, cum ea Farris, ac Frumenti barbatì, siue, vt vulgò Galli nominare consueuerunt, Bladi apud Ruellium specie, quod Rubrum agricolae appellant frumentum; partim etiam Locar, quasi loculare, quod pluribus tunicis perinde quasi loculis inuolutum condatur; partim item Pullare, quia ex rubro in pullum degeneret colorum. Serunt id Galli, ait Ruellius, concauis tractibus, qui facillè sentiunt rubiginem. Nam istud, vt volunt, nec pruinas, nec rubiginem horret: in perfatis & excelsis, etsi benè conualefcit, sationem tamen inibi damnant.

Similitudinem quoque nonnullam, fortassis & Monococco cum Farre Venniculo rutilo habet: verum in tanta Columellae breuitate, simile aut idem sit, nec ne, quis diuinauerit? Multa siquidem sunt frumentorum genera, suis regionibus peculiaria, quae licet aliarum regionum feminibus similia videantur, in aliquo tamen subinde differunt, idque partim loci natura; partim cultus, atque humanae industriae occasione: quae ambo ad inutationem & seminum, & herbarum, plurimum possunt.

Ex Monococco autem panis confectus, ater est & hominibus ingratus, vti superius scriptum, & Tragus ait.

De Amyleo frumento.

CAP. VI.

ZEAE generibus non perperam quoque accedit, Amyleum Germanis dictum frumentum, aestiuum siue trimestre genus, quod culmo ac grano Triticum proximè refert; ceterum spicam habet, aristis quibusdam Hordei ferè similitudine cinctam, ac in duos versus digestam. Semen folliculis includitur, & non secus ac Zea, repurgari postulat.

Seritur Vere.

Germani, quia ex eo amyllum conficiunt, Amelform appellant, Latine Amyleum frumentum dixerimus. Existimant Tragus & Fuchsius trimestre Triticum esse, sed cum granum habeat glumis conditum, ex Tritici generibus esse nequit. Inter Farra citius reponendum fuerit, inter quae Halicistrum forte erit. Hoc enim, teste Columella, Vere seritur, & trimestre eam ob causam cognominatur.

De Oriza Germanica.

CAP. VII.

AD Zeam quoque referre consentaneum videtur, Orizam Germanicam à Trago nuncupatam. Frumentum est culmis geniculatis, spicis, aristis asperis, atque acutis, Hordeo simile, singulis tamen maioribus, & grano candidiore, quod vtriculis etiam continetur, ac Hordei, aut Zeae modo deglubitur. Ex aestiuarum siue trimestrium frugum numero est.

Apud Mediomaticas, cum aliis trimestribus feminibus latissimis agris seritur.

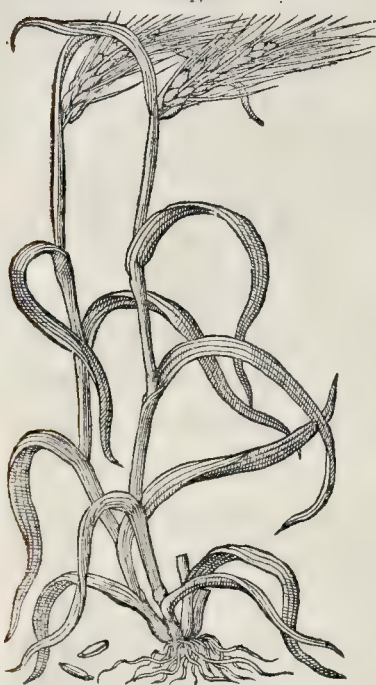
Nomen huic Orizae Germanicae à vulgari nomenclatura Hieronymus Tragus inuenit, qui & ipsam Farris speciem, ac Tragum cerealem esse, existimat, in quo veritate nobis haud videtur affectus. Nam Tragus ille Chondro assimilis, ex Olyra aut consimili aliquo, res factitia est, vt Galenus testatur, tantum abest, vt frumentum aliquod naturale sit.

Olyra autem magis similis Oriza haec Germanica est, quae à Dioscoride Zeae generi ascribitur, aut Plinij Santalo, Farris Gallici specie, nitidissimi gtani, illic Brance, ait Plinius, vocant: aut certè Farri Clusino, quod fortè idem cum Plinij Santalo est. vtrumque enim candidum, & Clusinum, à Clusio dici potuit, oppido transpadanae Italiae, quae alias togata Gallia nominatur. Si quid repugnet, quò minus haec Oriza, vel Clusinum, vel Olyra sit, sola vtrique erit vernalis satio. Nam Olyra & Clusinum Far, ex hybernis sementibus sunt. Adeò certi, de plerisque frumentaceis, definiti nihil potest: cum propter veterum ipsorum breuitatem, tum frumentorum appellationes aut diuersas, aut saepenumero confusas, eandem rem aliis aliter subinde appellantibus.

Ruellius Farris Gallici, siue frumenti Barbatì genus quoddam esse ait, cuius granum candidius, ac spica minoribus aristis circumuallatur, quam Locularis, quod, inquit, Clusinum putatur: istud autem an simile sit, vel idem cum Oriza Germanica, expendendum est.

Vtilis autem Oriza Germanica, ad multa culinæ opera; cibis admixta ori grata est: cum lacte Orizae modò decocta, probè alit.

Zeopyron.



AN NVMERATVR præterea & Zeis, quod Germani *Sern* appellant. nascitur hoc, inquit Tragus, eodem quo Spelta modo, nisi quod semen huius non perinde ac Zeæ siue Speltæ glumis ac folliculis inuoluatur, sed in area faciliè exteratur, veluti Triticum, cui sub luteo colore simile est.

Seritur plerisque Germaniæ locis, ad pistinarum & culinarum opera, in quibus Hordei vsus præbet.

Zeopyron quoddam esse videtur, vtriusque enim similitudinem ac naturam habet, *Zeas* videlicet ac *pyron* siue Tritici. Cum Chondro aut Alica rebus factitiis (quod Tragus suspicatur) nullatenus conuenit.

Zeopyron siquidem, vt Galenus in lib. De alimentorum facultatibus scribit, vtriusque naturam refert: ac sicuti nomen ex *Zea* & *Pyro* compositum, ita substantia eius inter vtrumque media quodammodo est, veluti si ex vtroque esset commixta.

De *Olyra* ac *Typha*, ex Theophrasto, Galeno, & aliis. CAP. IX.

OLYRAM ac Typham Mnesitheus idem frumentum, vtroque nomine appellatum existimauit, sed eius opinionem Galenus reprobat, Diocli ac Theophrasto accedens: qui *Olyram* à *Typha* distinguunt. *Olyram* Dioscorides *Zeæ* generi ascribit.

Theophrastus *Olyram* ac *Typham* inter ea quæ maturè feruntur, ac Tritico similia sunt, enumerat; & *Olyram* quidem ait, *Zea* ac *Bromo* molliorem atque infirmiore, *Typham* verò omnium leuissimam. nam simplici culmo assurgit, & solo tenui contenta est; nec, vt *Zea*, pingue latumque desiderat. Vtramque præterea scribit multiplici folliculo includi: ac *Typham* vt *Zeam* in Triticum mutari solere, si pista feratur, idque non protinus, sed tertio anno.

Plinius *Olyram* Latinis *Arincam* dici affirmat. Ex *Arinca*, inquit, dulcissimus panis: ipsa spissior quàm *Far*, & maior spica, eadem ponderosior, rarò modius grani non xvi. libras implet: exteritur in Gallia difficulter, ob id iumentis dari, ab Homero dicta; hæc est enim quam *ἀλευρον* vocant.

Recentiores *Typham*, cognominant cerealem, ad differentiam nempe alterius *Typhæ*, quæ in paludibus enascitur, de qua infra suo loco.

Typhæ semen, Galenus ait, corticem extrinsecus veluti *Olyra* ac *Hordeum* habet. Quod verò ad colorem naturalem attinet, in *Hordeis* quidem ac *Olyris* est albus, in *Triticis* verò subflauus: *Typhæ* autem vel *Triticis* sunt flauiores. Quin & harum corpus coactum est, ac densum, quod fortassis ad seminis paruitatē nonnihil adfert momenti. Est enim id Tritico longè exilius, quamquam non desint, qui ipsum quoque in Tritici numero ponant, velintque id semen esse, cuius Homerus meminit, cum Hectorem equos suos alloquentem facit, his verbis:

Τῷ μὲν μὲν πρὸς τρεῖς ἰσθμὶ μέλιθρονά περὶν ἔθηκεν:

Hoc est, Triticum enim vobis primum prædulce ferebam. Aiunt enim *Typham* paruum Triticum esse, eamque equos sine noxa mandere, verum autem Triticum non absque noxa. Nec absurdè certè *Typham* quis exile Triticum vocauerit, cum ei, & colore, & densitate, & caliditate sit assimilis. Vtrumque autem semen *Olyræ* videlicet ac *Typhæ* in Asia est frequēs, & potissimum in regione, quæ est supra Pergamum, adeò vt rustici ipsi panibus ex iis factis semper vtantur, propterea quòd Triticum omne in oppida comportent. *Olyrini* sanè, si modò ex bona *Olyra* fiant, post *Triticeos* saltem sunt præstantissimi: secundi autem ab his sunt *Typhini*. Quòd si *Olyrini* ex vitioso semine sunt facti, *Typhini* non erunt eis inferiores. Ca-

lidi

lidi verò panes ex laudatissima Typha facti, Olyrinis longè sunt præstantiores; asseruati verò deteriores seipsis euadunt. Cùm enim massa eorum sit tenax ac ductilis, densatur maiorem in modum; & maximè cùm negligèter parati fuerint, adeò vt qui panem huiuscemodi, post vnum aut duos dies, ac multò magis sequentes aliquot, comederit, putaturus sit lutum ventriculo suo inesse. At calidus adhuc cùm est, ab ipsis etiam vrbani expetitur, ipsumque cum caseo quodam mandunt, quem vernaculo nomine *δευραλακηνον* appellant. Porro hunc quoque tenerum esse oportet, & ipsum panem calorem clibani adhuc retinere. Qui certè hunc in modum est paratus, non rusticis modò, sed vrbani quoque hominibus in deliciis habetur.

Qui verò trium, quatuorve dierum est vel ipsis rusticis manditur insuauius; præterea concoctus est difficilior, ac tardius per aluum subducitur, quæ calido minimè accidunt: qui tametsi ab Hordeaceo, quod ad deiectionem attinet, multum relinquitur; non tamè in eo adeò, vt Miliaceus, est vituperandus. Quin etiam corpus admodum, dum calidus est, nutrit, vt penè Triticeo syncomisto par sit.

Congeritur autem in panes Typhæ semen repurgatum, omniq; vsu accommodatur: nam & ex aqua manditur, haud aliter ac vocatum à rusticis *σπότρικον*, hepsemate, quod alij *σπικον* nominant, iniecto: nonnunquam etiam cum sale esitatur.

Et de Zea atque ei similibus hæcenus: nunc ex his factitia sequuntur, quæ apud veteres in vsu esse solent, vt sunt: Far, Chondrus, Halica, Tragus, & similia.

De Farre factitio. CAP. X.

FAR aliàs naturale frumentum, quod Græcis, vt i ostendimus, *ζέα* & *ζεα* appellatur; aliàs res factitia artisq; & non naturæ opus, de illo superioribus capitibus, de factitio verò modò.

Fuisse autem istud apud veteres illos Romanos, quos pulte Ferracea, non pane, longo tempore vixisse Plinius scribit, ex Farre frumento factum, nomen ipsum & frugi & rei factitiæ commune, indicat. Quod inde translatus est, ad cuiusvis frumenti granum, ab utriculis quibus conditur, eo modo, quo Archigenes Far confici tradit, repurgatum, atque in partes contractum. Nam & Far Hordei, Palladius vino conspersum, phasianorum pullis primis diebus dari præcipit. & Plinius in Ægypto ex Olyra Far confici scriptum reliquit.

Modum autem conficiendi Faris, Archigenes apud Aëtium Sermone ix. ostendit: *Σίτρον* id est, frumentum, ait, modico tempore aqua madefacito, indeque extractum ac in pilam coniectum, veluti prisanam à cortice repurgato: vbi verò corticem exuerit, tollito atque in sole siccato: deinde manibus tritum, donec penitus à cortice fuerit mundatum, crassissimè molito, ita vt granum vnum in quatuor aut quinque partes redigatur, & siccum asseruato.

Porro factitium istud Far, præsertim ex Zea siue Farre frumento, plerique nostræ ætatis idem cum Chondro aut Alica esse existimant, similitudine quadam eorum inducti. Chondro etenim simile est, non tamen idcirco idem, veluti ipse Archigenes ostendit, quando Far Chondri modo coqui scribit.

Differentiam horum præparationis modus efficit. Chondrus siquidem gypso harena addita (vt paulò post dicetur) purgatur: Far absque his cum aqua sola. Differt verò etiam ab Halica; Far etenim antiquum, quo Romanorum vetustissimi vixerunt, Halica verò, vt Plinius ait, res noua ætate Magni Pompeij nondum cognita, cui non solum aqua, sed & creta candorem teneritudinemque confert. Differentiam præterea horum etiam ostendit Tral- lianus lib. & cap. viii. vtrisque vt diuersis vteds, & eorum inter se comparisonem faciens.

Quod autem Germani ac finitimi Frisij, Hollandi, Barauique ex Hordeo & Auena conficiunt, Farri simillimum est, ac eius quoddam genus: Germani *Gruppen*/ Hollandi *Gort* appellant, & ex Hordeo quidem *gerstene gruppen*/ *gersten gort*/ ex Auena verò *haberen gruppen*/ *haberen gort*.

Cæterum Far quod ex Zea factum est, facultate Chondro aut Halicæ quodammodo simile est, nutrit ea de causa valenter, sed tardius descendit, ægriusque concoquitur. Vfus tempore, vt Archigenes tradit, Chondri modo coquitur, & à sanis in cibo sumitur. Pro ægris verò variè apparatur, & epithematis quoque admiscetur. Ex Hordeo autem vel Auena Far leuius est, minusqueimenti adfert.

Est & Far apud Aëtium cognomento Clusinum, non naturale aliquod Far; verum puls Far Clusi- quædam Farracea, de qua Martialis Epigrammaton lib. xiii.

*Imbue plebeius Clusinis pultribus ollas,
Vt satur in vacuis, dulcia musta bibas.*

CHONDROS & ἀλὺξ ex faciliatium similiter rerum numero sunt. Fit autem vtraque ex Zea, & Chondrus quidem ex Zea Dicocco, Dioscoride auctore. Theophrastus & ex Hordeo syluestri bonum fieri Chondrum tradit. Galenus Chondrum ex Tritici genere esse ait, quod nihil aliud sonat, quàm ex Triticeo genere ipsum confici, non quòd Tritici aut alterius frumenti aliquod genus sit, veluti nonnulli perperam sibi persuaferunt. Nò enim frumenti aliquod genus, sed res planè, vti diximus, facititia.

Galenus & aliorum Græcorum medicorum interpretes χόνδρον, Latine Halicam siue Alicam, interpretantur, Chòndrum omnino idem cum Halica esse putantes, quia in re, non parum à veritate recesserunt. Chondrus siquidem & Halica differunt, veluti abunde vnus pro multis, Paulus Ægineta non vno ostendit loco: aut videlicet de vtriusque seorsim agens, & suas cuique vires ac facultates tribuens, vt lib. I. cap. LXXVIII. aut vnam alterius loco substituens, veluti cap. XIX. XXXIX. & LXII. libri tertij.

Differunt autem hæc inter se, non quidem toto genere, sed quodammodo, veluti genus & species, aut potius vt vnus generis duæ species. Nam Halica siue Alica, Latinis ac Plinio generalius est nomen, Græcorum cum χόνδρον, cum ἀλὺξ ipsi peculiariter nominatam, sub se continens.

Est enim vna Halica ex Zea, quæ semen appellatur, propria quidè ac genuinà, quæ à Plinio, lib. XXII. res Romana esse fertur, Magni Pompeij tempore nondum in vsu. Hæc à Paulo Ægineta Græcè ἀλὺξ dicitur, & à χόνδρον ipso præparationis modo differt, non enim gypso & arena veluti hic repurgatur, sed creta candorem perfectionemque suam assequitur.

Est verò & altera Halica, ex Zea in Africa degenerante, cognomento adulterina, Græcorum Chondro simillima: gypso siquidem & arena, veluti Chondrus perficitur: licet tamèn Halica quidem ex degenerante, Chondrus verò ex Dicocco Zea, fiat. Nam præparandi ratio apud vtrasque nationes consimilis, eandem esse rem prorsus ostendit, quemadmodum & ea dissimilis res diuersas. Non enim tam species frumenti, quàm præparandi conficiendique ritus ac modus considerandus. Frumenti enim aliqua diuersitas, speciem rei facititiæ non videtur mutare, modò in præparandi ratione nihil varietur. Siquidem ex Zea & Hordeo Far: ex Zea & Hordeo syluestri Chondrus: ex Hordeo & Tritico Ptisana confici possunt.

Qua autem ratione Chondrus conficiatur ac præparetur, in libris De agricultura, siue τὰ γεωπονικὰ, Constantino Imp. dicatis à Cassio Dionysio Vicensi, docetur his verbis.

Zea tunditur & in feruentem aquam iniicitur, ac premitur, deinde gypsum album tustum cribratum, & arenæ albissimæ ac subtilissimæ ad gypsum pars quarta paulatim admiscetur, donec Zea probe repurgetur. Præparetur autè in Canicularibus diebus, ne accescat. Postquàm verò rursus totus perpuratus fuerit, per cribrum densius excutitur. Optimus est Chondrus, qui primum excussus est: secundum locum habet, qui succedit: deterior autem tertius est.

Halicarum verò præparationem Plinius lib. XVII. cap. XI. tradit. Halica fit, inquit, ex Zea, quam semen appellauimus: tunditur granum eius in pila lignea, nam lapidis duritia conteritur. Nobilior, vt notum est, pilo vindictorum pœnali opera, primoti inest pyxis ferrea, excussis inde tunicis, iterum iisdem armaientis nudata conciditur medulla; ita fiunt Halicæ tria genera, minimum, ac secundarium; grandissimam verò ἀφαιρηµα appellant: nondum habent candorem suum, quo præcellunt, iam tamen Alexandrinæ præferuntur. Postea, mirum dictum, admiscetur creta, quæ transiit in corpus, coloremque & teneritatem adfert.

Deinde paulò infra: Halica adulterina fit maximè quidem ex Zea, quæ in Africa degenerat. Pinfunt cum arena, & sic quoque difficulter conterunt vtriculos, sitque dimidij modij mensura, posteaque gypsi quarta pars inspergitur, atque vt cohaeret farinario cribro subcernunt. Quæ in eo remansit, exceptitia appellatur, & grandissima est: rursus quæ trāsit, arctior cernitur, & secundaria vocatur: item cribraria, quæ simili modo in tertio remansit, cribro angustissimo, & arenas tantum transmittente.

Et hæcenus quidem Cassij, & Plinij verba: ex quibus manifestum est, ἀλὺξ à Chondro differre, & Chondrum cum secunda Plinij Halica conuenire, vtramque item rem facititiā esse, & non peculiaria frumentorum genera.

Cæterum Chondrus, vti Paulus libro primo tradit, egregiè nutrit, & glutinosos parit humores, verum puls ex eo confecta nocet, quoniam quamprimum crassescens incocta permanet. Probatur magis χῆλος ipsius ex integro Chondro bene decocto, expressus ptisanæ similis. Αλὺξ in cæteris Chondro quidem respondet, sed alium magis adstringit.

Galenus Chondrum valenter nutrire, ac succum lentum habere affirmat: siue in aqua duntaxat coctus, cum mulso, vino dulci, adstringentive: siue cum oleo saleque frixus sumatur.

rut. Atque eo modo, inquit, Chondrum medici ptisanæ fuisse confectiōem dicunt, quidam autem ex *χονδροπιδαν*; agrotum fuisse cibatum.

Veterum verò nonnulli, ut Diocles & Philodinus, *πρωάνη πελιν*, Chondrum hoc modo apparatus appellant. Et vno quidem horum modorum, eo videlicet qui prior est, Halicam etiam coqui ac edi apud Romanos solitam, Martialis in Xenii hoc disticho ostendit:

*Nos Halicam, mulsū poteris tibi mittere diues,
Si tibi noluerit mittere diues, eme.*

De Trago. CAP. XII.

TRAGVS Chondri, ut Dioscorides ait, similitudinem ac figuram gerit, res quoque factitia. Fieri eum, Galenus in lib. De alimentorum facultatibus, ex nobilissima Olyra ait, cum, ut decet, fuerit excorticata: in Commentariis verò lib. primi De ratione victus in morbis acutis *ἐκ τῆς ζείων*, hoc est, ex zeis, quarum utique Olyra species est. Cassius Dionysius Tragum ex frumento conficit Alexandrino. Plinius lib. xviii. ex Triticici semine in Campania duntaxat & Ægypto fieri tradit. In Ægypto autem, cuius celeberrima ciuitas Alexandria, Olyra facilis fertilisque: eiusdem lib. cap. x.

A Chondro & Halica & materia, sed potissimum ipsa præparatione differt: Chondrum siquidem, gypsum & harena perficiunt. Halicam creta emundat, Tragus sola aqua maceratus excorticatur.

Eius conficiendi modum Cassius tertio De agricultura lib. sic docet: Frumentum Alexandrinum appellatum, maceratur decorticaturque, & in sole calido siccatur, deinde idem rursus fit, donec ei pelliculæ & quicquid fibrosum est, in frumento delabatur. Appellatur autem Tragus iste, subinde cognomento frumentaceus, ad discrimen eiusdem nominis, & animalis, & herbarum, non quod naturale aliquod frumenti genus sit. Nam ut veterum auditorum testimoniis abunde constat, res factitia est.

Trago autem, Galeno auctore, plerique utuntur, primum eum in aqua decoquentes, deinde ea effusa *ἐν μύρ*, aut vinum dulce, aut mulsū infundentes, superiniiciunt & nuces pineas aqua præmaceratas, donec plurimum intumuerint: multo tamen minus quam Zea, Dioscorides ait, nutrit.

De Amylo. CAP. XIII.

AMYLVN ex Siligine fit, ut Cato scribit; item & ex Zea: optimum verò ex Setanio, auctore Dioscoride. Fit etiam in Germania hac ætate, ex eo quod *Amelkorn*, id est, Amyleum frumentum nuncupatur, quod veluti Zea quadam trimestris ac Halicastrum (vtriusque scriptum) est.

Rationem conficiendi paucis complexus est Cato cap. lxxxvii. Dioscorides latius his verbis tradidit. Purgatū trimestre Triticum madescit quinquies die, & si fieri potest nocte, cum emolliri cœperit, effundatur sensim sine agitatione aqua, quod minus, quod utile est, una effluat. Vbi mollissimum factum fuerit, effusa aqua pedibus calcare oportet, deinde affusa aqua iterum calcare, tum enatantes ibi furfures, cribro excipiendi, reliquumque per colum traiectum, confestim in tegulis novis sub ardentissimo sole siccandum. Nam si vel modicè humidum manserit, acorem contrahit.

Ἀμυλον autem ex eo nomen habet, quod absq; mola, Græcis *μύλη* dicta, fiat. Officinæ corrupta voce Amydum appellant: Germani *Ammel* / *frasmeel*: Brabanti *Amelbonck* / & quod glutine inde facto, mulierum pectus inalbentur, ac durentur, *stijffel*.

Tritico, inquit Galenus, cum frigidius, tum siccus est: læuigandi exasperatas partes vim obtinet. Dioscorides sanguinis reiectiones potu cohibere, contraq; oculorum fluxiones, cœlotetas, pustulasque efficax esse addit: quod verò ex Zea fit, nullius in medicina vñs esse, ad alia tamen conueniens.

Galenus lib. vii. *κατὰ τόπους* Amyli loco, Siligine, id est, purissima Triticici farina utitur.

*Ἀμυλίσιν-
εσάντων.*

De Athera & Κόλλα, siue Glutine. CAP. XIII.

AThERA forbitio est, inquit Dioscorides, *ὥσπερ ποταμός ὕδρον*, id est, veluti pulticula liquida. Fit ex Zea tenuissimè molita. Apud Belgas non ex Zea tantum, sed ex quauis etiam puriore farina coquitur, veluti Secalis, Hordei, frequentissime autem Triticici, cum tenui ceruisia vel alio liquore permixta.

Est autem edulium, quod citò concoquitur, facileq; nutrit, infantibus idcirco & senibus conueniens, interiora tamen viscera nonnihil obstruens. Datur capite dolentibus, ex tenuissima Secalis, vel Hordei farina, dolorem enim sopit, & somnum clementer conciliat.

Athera crassius & solidius est gluten, Græcis *κόλλα*, ex Similagine & farina Triticici, quo chartæ

chartæ glutinantur. Quod propter eam, quam habet obstruendi vim, sanguinis excretionibus prodest.

Πολύτ.
Puls.

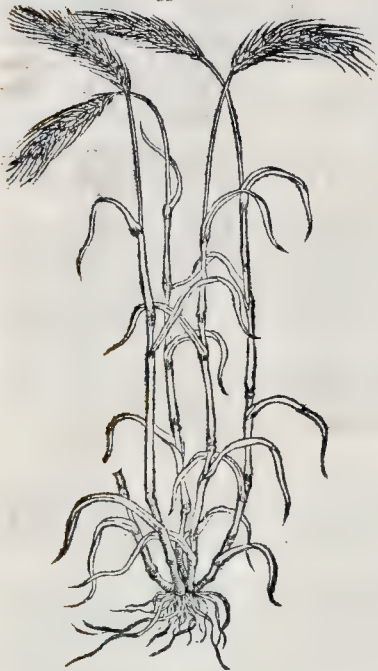
In utriusq; medio πολύτς, siue puls est, solidior quidem ac spissior Athera; liquidior verò Glutine; & minus Glutine, plus autem quam Athera viscera obstruens.

Athera, aut potius pulvis genus est, edulium, quod Galenus ex multa Tritici farina lacti permixta fieri scribit, quo hac arte Belgium, ac vniuersa inferior Germania frequentissime vitur. Cibis boni succi & multi alimenti, sed eos, qui ipso assidue vtuntur, offendens. Nam in hepate obstructions parit, & calculos in renibus gignit, auctore Galeno.

De Rogga siue Secali.

CAP. XV.

Rogga siue secale.



SECALE folio cum primùm prodit, rubescit; inde vt reliqua frumēta viret. numerosis culmis assurgit, Tritici tenuioribus, lōgioribus, quatuor, vt plurimùm, genicula habentibus. spica in ordines & versus digesta, breuibus, non acutis, sed innocentioribus aristis cingitur, quæ cum floret, erecta est; semine verò prægnans, procumbit ac deorsum dependet. Granum oblongum, nigricans, gracile, ac nudum; quod è glumis facile concidit, ac sæpenumerò spontè exilit. radices multæ, tenues, fibrosæ.

Nascitur cum in Germania ac apud alias nationes plurimas, præsertim Septentrioni subiectas, tum in Belgio omnibus ferè agris tam sterilibus quam lætis, veluti in Brabantiæ Campania, quæ hoc frumentum, licet arida ac sterilis, feliciter progignit. Qualicunque enim solo prouenit, quantumvis rigenti, gracili, aut arido; fecundiore tamē ac latiore melius præstantiusq;.

Seritur Autumno, quod & lætius, item & Vere, æstiuum, altero gracilius, paucioribus culmis, spica breuiore ac tenuiore, granoq; leuiore.

Germani *Rocken* / Belgæ *Rogge* appellant: Hispani *Centeno* : Itali *Segala* : Galli *Seigle*, veteris Latine nomenclaturæ vestigia retinentes.

Plinio Secale est, de quo lib. xviii. cap. xvi. sic scribit: Rarum dictū, esse aliquid cui pro sit negligentia; id autem, quod Secale & Farrago dicitur, occari tantum desiderat. Secale Taurini sub Alpibus Asiam vocant, deterrimum (sed

Plinij locus
emendatus.

verius aterrimum) & tantum ad arcendam famem vtile, fecunda, sed gracili stipula, nigritia triste, sed pondere præcipuum, & tamen sic quoque ingratißimum ventri est: nascitur qualicumq; solo cum centesimo grano, ipsumq; pro letamine est.

Quæ Plinij verba frumentum *rocken* ac *rogge* dictum, cum Secali conuenire satis cōmonstrant. Dicitur autem id, vt Plinius tradit, etiam Farrago; verum non secus, quam Far, Hordeum, Avena, Triticumve, subinde Farragines nominantur, quando videlicet iumētorum, pecudumq; pabulo cedunt.

Farrago.

Farrago siquidem, quam Græci *ζεῶν* appellant, generale nomen est, ad omnem viridem segetum herbam, quæ pabuli causa feratur. Seritur ea, ex recrementis Farris prædensa, admixta aliquando & Vicia: eadem in Africa fit, ex Hordeo: Plinius. Atq; inde Farrago, quod Far fit ferro cæsū, aut quod primū in farracea segete feri ceptum, Varrone auctore, dicitur.

Ex Hordeo Farraginem facere docet Columella: Farraginem, ait, in restibili stercoreatissimo loco, & altero sulco ferere conuenit. Ea fit optima cum Chanterini Hordei decem modis iugerum obseritur, circa æquinoctium Autumnale, sed impendentibus pluuiis, vt confita rigataq; imbribus, celeriter prodeat, & confirmetur ante hyemis violentiam. Nam frigoribus cum alta pabula defecerint, ea bubus ceterisq; pecudibus, optimè defecta præbetur: & si depascere sæpius voles, vsque in mensem Maium sufficit. Quod si etiam semē ex ea voles percipere, à Calendis Martiis pecora depellenda, & ab omni noxa defendenda est, vt sit idonea frugibus. Similis satio Auenæ, quæ Autumno sata, partim cæditur in scenum, vel pabulum, dum adhuc viret: partim semini custoditur.

Iam & ex Tritico Farraginem fieri Plinius quoque testatur. Et in Tritici, inquit, genere, pars aliqua pabuli est, quadrupedum causa sati: ut Farrago. Absyrtus etiam *πυλινὴν γαστρὴν*, id est, Triticam Farraginem, equulis maximè probat: ea si non adsit, *κελεσίνη*, quam Eumelus iis refert, post trimatum dari solitam. Hoc modo & Secale Farraginis genus est, quando videlicet pecudum iumentorumq; per hyemem pabulum efficitur.

Recentiores Roggam Siliginem ferè interpretantur: qua in re quantum hallucinentur, satis ex iis, quæ capite De Tritico, scripsimus, apertum est. Nam Siligo candidius ac leuius Triticum est, ac Tritici, ut inquit Plinius, delitiæ, ex qua lautissimus panis & pistrinarum opera laudatissima fiunt; at Secale nigrum est, & ex eo panis ater, pauperum, non lautiorum, mensis ac cibis dicatus.

In non dissimilem errorem lapsi videntur, qui *roscen* cum Olyra conuenire autumant: Olyra siquidem candida est, ac vtriculis multis continetur; Secale verò præter quod nigrum est, glumis nullis implicatur. Ruellij coniectura plus verisimilitudinis habet, qui Secale à Briza non longè dissidere credi scribit, atque inde putari nomen Bizi panis in Galliæ vulgus manasse. Panis siquidem ex Secali fit grauis, firmus, concoctu non facilis, qualem ex Briza fieri Galenus tradit, & hunc nigrum ex Secali panem, extrita litera *r*, *pain biz*. Galli nuncupant; sic ut ab inuicem non dissidere existimari possint, nisi Secalis granum nudum foret, Brizæ verò glumis implicitum, quod hæc inter se differre manifestè ostendit.

Quod verò Brizæ semen glumis implicetur, ex his videtur colligendum: tum videlicet, *Briza*. quod eam Typha per similem Galenus scribat, quæ multiplici folliculo conditur: tum etiam quod membranosam substantiam panis ex ea factus habeat, ex ipsorum nempe folliculorum admixtione; contra planè quàm Secalinus, qui Triticeo syncomisto membranas ac furfures vel pauciores vel non plures habere comperitur.

Porrò Secale proximum inter frumenta à Tritico Triticeisq; seminibus locum habet. Panis ex eo factus, lentoris atque obstruentis naturæ non nihil obtinet, difficulter concoquitur, ac ventriculo grauis est, præsertim si furfurum experts fuerit. Nam confusaneus, qui simul omnia recipit, ac ex tota farina concinnatus est, si probè coctus beneq; fermentatus fuerit, minus lentus est, non admodum ægrè conficitur, citoq; descendit, nondum tamen Triticeo syncomisto par, quo grauior & concoctu difficilior etiamnum est. Alimentum autem corpori solidum, ac firmum præstat, nec mali succi, si ex bono frumento coctus fuerit, ex malo autem frumeto & corrupto paratus, prauos & corruptos succos ingenerat, & diuturniores morbos procreat, veluti morbum, Germanis *scorbud* aut *scorbupch* dictum. Admiscetur huic non raro Triticum, ut leuiorem gratioremq; panem efficiat, qui Secalino puro minus grauis ac lentus est, & teneritudinem suam Triticeo diutius retinet.

Secale autem ut medicamentum, Tritico in calefaciendo ac digerendo potentius est.

Panis ex hoc aut fermentum, promptius ac citius abscessus maturant & rumpunt, quàm ex Tritico facta.

Farina confusanea, diuturniores capitis dolores lenit, in linteo capiti circumligata.

De Hordeo.

CAP. XVI.

CVLMO Hordeum est, quàm Triticum breuiore fragilioreq; pluribus articulis geniculato; folio in stipula latiore, scabrioreq; spica longarum, asperarum, mordaciumq; aristarum vallo munitur, ac in versus striata, ordinibus constat, subinde binis, aliàs ternis quaternisve, ut plurimum, uti Theophrastus ait, senis, sed, ut Tragus, etiam octonis. Spissior autem posituq; arctior est, quæ pluribus construitur. Granum tenui oblonga palea includitur: radices subsunt frequentes tenuesque.

Hordeum autem (ut Plinius inquit) frugum omnium molliissimum, atque ex omni frumento minus calamitosum, quodque celerrimè reddit fertilissimumque.

Seritur (auctore Columella) soluta siccaque terra, & vel præualida vel exili.

Nascitur passim, ac vniuersæ familiæ Europæ est: cum Autumno, tum frequentius Martio, Aprili, Maioque mensibus seritur.

Græcis *κελεσίνη* dicitur: Germani *gersten*: Belgæ *gerste*: Itali *orzo*: Hispani *Cenada*: Galli *orge* nuncupant. In huius genere, quod pluribus versibus spicatur, *πλυσταχθὴν* recentiores appellant, ac Germani *groß gersten*. Quod sex versuum *ἑξασιχθὴν*: Cantherinum hoc Columellæ est. Aliud duorum versuum *δισσιχθὴν*, à Columella Galaticum, à Germanis *futer gersten* / *klein gerst* id est, exiguum ac paruum Hordeum nominatur. Quod magnum & plenum, spicamq; gerit erectam, *ἀρχαίης κελεσίνης*, ab Hippocrate vocatur, ærugini id obnoxium est: quod verò incuruatur, *ἐπὶ κελεσίνης*; ab ærugine hoc minus infestatur.

Ad Hordei genus & reducendum, inquit Ruellius, putauerim, trimestre illud Hordeum, quod

Hordeum.

Hordeum distichon.



Secourgeon. quod Gallicè *secourgeon* dicitur, quod rebus ad egestatem adductis, cum annona premit penuria, plebem alar, & à famis noxa vindicet. Seritur verò & in Gallia, quod mundum Hordeum vocant, Ruelio eodem teste: huius granum nudum est, ac spontè gluma concidit, cætera Hordeo simile: *γυμνόνειδον* ac nudum Hordeum, tale à Galeno, in lib. De aliment. facult. appellatur.

γυμνόνειδον.

Cæterum Hordeum, vt Galenus in lib. De aliment. facult. non eandem cum Triticum facultatem habet. Siquidem Triticum palam calefacit: Hordeum verò non modò non calefacit, sed quoquo modo ea vtare, siue panes ex eo feceris, vim quandam refrigerandi habere cernitur. Dissidet præterea à Triticum succi speciei, quam vtrumque ipsorum gignere consuevit. Siquidem Triticum crassum & lentum est: Hordeum autem tenuem, & nonnihil detestatorium succum in nobis gignit.

Panes Hordeacei Triticeis multò minus alunt, qui tamen ex præstantissimo Hordeo conficiuntur, minus à Triticeis in eo superantur: qui verò ex laxo & leui, panibus furfuraceis respondent. Panes autem ex Hordeo eiusmodi citissimè per aluum subducuntur, quod reliquus non minimum accidit, si Triticeis eos contuleris. Sunt autem non modò Triticeis, verum etiam Olyrinis, & multò magis Typhinis, friabiliore, nihil in se lentoris, vt illi, habentes. Ex quo perspicuum est, quod exiguum corpori præbent alimentum, & potissimum, si facti ex peiore Hordeo fuerint, ex quo Hippocrates ne Prisanam quidem fieri voluit: neque enim dum coquitur, succum copiosum ex seipso emittit.

Laudatissimum autem Hordeum quod candidum, vbi pinsum est, apparet, nonnihil quæ densitatis ac ponderis (quantum Hordeo datum est) habet. Porro quod totum plenum est, & circumscriptionem externam habet tensam, melius eo est, quod gracile est, ac rugosum.

Hordeum primi est ordinis in exiccando & refrigerando, ait Galenus in lib. De facult. simplic. habet etiam paucillum absterfionis, paulò etiam plus desiccet, quàm farina fabacea, cui non insunt cortices.

Hordeum, Dioscorides inquit, abstergit, vrinam cit, inflationem parit, stomacho aduersatur, oedemata concoquit: Farina Hordeacea in mulsæ aqua cum Ficu decocta, inflammationes & oedemata discutit: duritias, cum pice, resina & fimo columbarum concoquit: cum Meliloto.

liloto.

liloto autem & Papaueris calyce, dolores finit, qui latus excruciant: aduersus intestinorum inflationes, cum Lini semine, Fœnogræco & Ruta imposita iuuat: strumas cum pice liquida, cera, oleo, & impubis pueri vrina, ad concoctionem perducit: cum Myrto verò aut Lentisco, aut Malicorio, aut syluestribus Pyris, aut Rubo, alui profluuia sistit: podagricis inflammationibus cum Cotoneis aut aceto prodest: decocta in acri aceto, modo quo ὡμὴ λύσις, & calida imposita, lepris medetur.

Est autem ὡμὴ λύσις, Pelagonio auctore, mistura æqualis Fœnigræci, feminis Lini, & farinæ Hordeaceæ. ὡμὴ λύσις.

Cremor verò farinæ Hordei ex aqua, aut cum pice & oleo decoctus, puri mouendo est: cum aceto subactus, itidem & cum pice, contra articulorum fluxiones prodest.

Habet præterea & Hordeum multiplicem vsum, nam ex eo Psisana, Polenta, Mazæ, Maltum & Ceruisia conficiuntur, de quibus deinceps.

De Psisana. CAP. XVII.

PTSISANA ὡπὸ τῆς ψίλλου dicitur, & nomen quidem commune omnium frumentorum à corticibus suis, ὡπὸ τῆς ψίλλου, purgatorum esse potest, sed propriè tamen & peculiariter non aliam, quàm Hordeaceam Psisanam significat, quæ simpliciter ac citra adiectionem ψίλλου nuncupatur. Nam si hoc modo, frumentorum aliorum quorundam femina mundata, alicubi (quod tamen rarissimum) Psisanæ nominentur, frumenti appellatio coniungitur. Ita Hippocrates lib. περὶ πνεύματων, & Dioscor. περὶ κερδαίων cap. ψίλλου πνεύματι, & ex Oriza Psisanam Plinius dixit: ad Hordeaceæ nempe Psisanæ differentiam, propriè & simpliciter Psisanæ nominatæ.

Est autem Psisana hæc aliud nihil, quàm Hordei granum à membranis & corticibus suis mundatum & excorticatum. Πύλλου, id est, macerare, tundendoque expurgare hoc oportet, ac in Sole siccare, deinde rursus ψίλλου, rursusque ad solem siccare. Quod autem tenue ex eo decussum est, ipsi intergendum; hoc enim ipsam conseruat, vti Didymus in Geoponicis.

Humectat autem & refrigerat Psisana, eduliumque est (Hippocrates ait περὶ διαίτης ὁρίων νοσημάτων) in acutis morbis, reliquis omnibus frumentaceis præferendum. Nam viscositas eius leuis, continua, iucunda, lubrica, & mediocriter humida: sitim minimè infert, & si quid abluere eget, probè abluere: non adstringit: non malè turbat: nec in ventre intumescit, cum saltem, vt decet (Galenus addit) fuerit parata: hoc est, quando in coctione, quàm plurimum intumuerit, postea igne lento, per multum ocium in chylum fuerit redacta, acetum tunc ei admiscetur, cum planè intumuerit: vbi verò cocta exactè fuerit, sub edendi tempus, sale tenuem iniicere oportet. Oleum autem si initio statim adieceris, coctioni nihil nocueris, aliud tamen nihil miscendum, nisi velis Anethi aut Porri quippiam, idque initio statim admiscere: hæc Galenus.

Nostro tempore rarè aut nunquam, horum aliquod additur, sed sacharum ferè, & aqua è Rosis albis stillatitia ei admiscuntur, & subinde Amygdala aliquot amara, vt palato gratior fiat: aut seminum Melonum vel Cucumeris nonnihil, præsertim quando impenitus refrigerandum, aut somnus ea conciliandus est. Admiscetur ei & nonnunquam Amygdalarum dulcium χυλός, siue succus, (Officinæ lac Amygdalinum vocant) præsertim cum alium liquidiorum cohibere vtile est.

Fit item ex Psisana porus, quem Officinæ Psisanam nominant, cum tamè nec Psisana, nec Psisanæ χυλός, siue cremor sit, sed eius tantum tenuius decoctum, ipsius substantiæ parum aut nihil retinens, quod ferè non ex sola Psisana, siue Hordeo mundato, sed & ex Glycyrrhiza, & Vuis passis additis, decoquitur. Qua ratione parata potio utilis est iis qui inflammatione pulmonis, partiumque respirationi deseruientium, vel renum vesicæque exulceratione aut inflammatione laborant.

Plus alimenti (inquit Dioscorides) Psisana ob cremorem in decoctione redditum præbet, quàm Polenta ex Hordeo facta. Contra acrimonias atque arteriæ asperitates, exulcerationesque pollet.

De Polenta. CAP. XVIII.

POLENTA Hordei frixi farina est, quam Græci propriè ἀλφιτὸν nominant: quanquàm subinde τῆς ἀλφιτῶν nomen, de omni alia præsertim rudiorè farina, sed impropriè, dicatur.

Pluribus hæc, Plinius ait, fit modis: Græci perfusum aqua Hordeum siccant nocte vna, ac postero die frugunt, deinde molis frangunt. Sunt qui vehemètius tostum, rursus exigua aqua aspergant, siccantque prius quàm molant: alij verò virentibus spicis decussum Hordeum, recens purgant, madidumque in pila tundunt, atque in corbis eluunt, ac siccatum sole, rursus tundunt, & purgatum molunt.

Galenus ex recente Hordeo mediocriter frixo, laudatissimam fieri ait, atq; ex hac Mazas præparari, deficiente autem recente Hordeo, nonnunquâ & ex aliis ipsam confici, omnemq; recte factam boni esse odoris, eam verò suauolentissimam, quæ ex optimo & recente Hordeo, quod aristam nondum habet siccam, est confecta.

Exiguum autem corpori, vt Galenus quoque tradit, Polenta alimentum dat, & priuatis quidem ac ab omni exercitatione abstinentibus satis multum; iis verò qui quoquo modo exercentur, minus quàm satis est.

Deficcat verò multò magis quàm Hordeum: aluum etiam (Dioscorides ait) cohibet, & inflammationes mitigat.

De Μαζα. CAP. XIX.

MAZA ex Polenta humido aliquo permixta & subacta conficitur. Et aliqua quidem, cum sola aqua subigitur; aliæ verò, aut cum vino, aut cum oleo, aut cum melle; aut cum aliquot horum permixtis.

Cum aqua autem eam subigi, præter quod ex libro Hippocratis De diæta secundo satis euidens sit, testis quoque est Xenophon sexto παιδίας Cyri, ubi hic concione conuocata, milites suos ad aquæ potionem adhortatur, & à consuetis non admodum recessuros ostendit. ἡ γὰρ ὅστις, φησὶ, ἀλφιτοποιεῖ, ἵδναται μεμυγμένον αἰετὴν μάζαν ἐσθλὴν. καὶ ὅστις ἀρτοποιεῖ, ἵδναται δεδευμένον τὸν ἄρτον, id est: Etenim qui Polenta vicitat, Mazam aqua permixtam edit; & qui pane vtitur, panem aqua subactum.

Subigi verò Mazam, & cum vino, ex Hippocratis libro De internis affectionibus apparet, ubi in hepatico morbo, cui suffocatio accedit, & similiter in coxendicum dolore, eam, quæ vino dulci subacta est, non edendam consulit.

Idem Mazam oleo & melle quàm maximè subactam, in typho quodam eodem libro exhibendam præcipit.

Hesychius verò μάζαν interpretatur, Polentam aqua & oleo permixtam.

Et à principio, Athenæus ait, popularem cibum ex Alphis, Mazam veteres vocarunt, ipsamque præparare μάττειν dicebant, postea verò necessarium victum, ob intemperantiam varietate distinguentes, studioseque paulatim immutantes, nomen ipsum Mazæ in μάττωα commutarunt, ita appellantes omnem cibum magnificum; ματτωάζειν verò ipsos cibos præparare dixerunt. Atque inde fortasse, quæ ex Amygdalis & sacharò placentæ conficiuntur, in Officinis Massepanes, hac ætate adhuc nominantur.

Μασσεπανες.

Porro Maza, vt Galenus ait, panibus Hordeaceis agrius concoquitur, magisque ventriculū flatu implet, in quo etiam si diutius manserit, turbationem excitat. Citius autem subducitur, si commixta diutius fuerit ac subacta. Quod si mel quoque addatur, citius etiam ob id, ventrem ad excretionem incitabit.

De Crimno. CAP. XX.

CRIMNON, inquit Galenus in Commentariis libri secundi prædictionum Hippocratis, crassior Polentæ pars appellatur, quæ grandiuscula effracto inuehitur Hordeo, refugiens videlicet molæ exactiorem confractionem. Dioscorides, quem Galenus etiam in lib. De facultat. simplic. sequitur, non Polentæ modò, sed & Triticæ, Zeæ, ac Olyræ, siue antea tostorum, siue non tostorum crassiorem farinam κελµον appellat, Crimni nomen ad rudiores crassioremque farinam cuiusvis frumenti transferens.

κλευρος.

Solo molæ discrimine ac trituræ modo à farina siue ἀλεύρω differt. Ἀλεύρος enim dicitur quando granum in tenuissimas partes quàm exactissimè contritum est; κελµον verò rudior farina, quæ fragmenta maiuscula ipsorum granorum continet.

Πόλτον, id est, pultem ex eo faciunt, inquit Dioscorides, quæ abundè alit, faciliè conficitur, & aluum vehementius astringit, si Zea ex qua fit, prius torreatur.

De Malto siue Byme. CAP. XXI.

MALTVM à recentioribus nuncupatum, ex Hordeo quoque fit. Nam ipsum Hordei granum est, primū donec intumuerit aqua maceratum, quod deinde germen emisit, ac postremò cum ipsis germinibus siue enatis ligulis ressecatum est.

Ressecatur autem frequentissimè ignis calore, quem ad hoc constructus fornax per exigua spiramenta admittit: rarò verò absque ignis subsidio, idque non nisi æstuiis mensibus vigente æstu, cum in tabulato, eminentiore loco perlato, tenuiter sparsum, sæpius per diem vertitur.

Βύμη.

Nostri mouit / Germani malt / recentiores Maltum voce à Germanis mutuata appellant. Aëtius Græcus medicus, Hordeum hoc modo præparatum βύμην nominat.

Ad Beræ siue Cereuiæ decoctionem conficitur, & laudatissimum quidem Martio & Aprilis mensibus.

Quali-

Qualitatem habet siccam quidem Hordei intensiorem, frigidam verò multò remissio-
rem; præsertim quod ignis calore tostum ac resiccatum est. nam *ἐμπύρεμα*, quod illi ab as-
satione diutinaque tostione inhæret, siccitatem eius intendit, ac frigidam non solum remit-
tit, sed & qualitatem quandam calidam ei imprimit. Quod verò æstiuus caloribus resicca-
tum, minus quidem calet, tamen & ipsum Hordeo calidius vel sola germinatione redditum;
quæ absque leui quadam putrefactione, ob alienam humiditatem, non succedit. Putrefa-
ctione autem caliditatem multis accedere, satis notum.

Galenus lib. De aliment. facult. Hordeum ait, quoquo modo quis eo vtatur, siue Prisanam
coxerit, siue Polentam fecerit, vim quandam refrigerantem retinere, verum id de Malto
non videtur intelligendum, quod vel germinatione sola; deinde & tostione, si accefferit, mag-
is à natura sua recessit, quam Polenta, quæ vel ex crudo nondumque maturo Hordeo, vel
in aqua macerato tantum, vt diximus, conficitur.

Abstergit præterea & Maltum Hordeo potentiùs; minus lentoris habet, cum, quia farinae
minus, siliquarum verò plus habeat, quam crudum Hordeum; tum ab inhærente illi nonnul-
lo calore; partim à leui illa corruptione; partim ab empyreumate, qui absterfionem coniun-
ctam habet. Ventris torminibus aliisque similibus ex frigida causa doloribus, Maltum subue-
nit, tostum seruensque in sacculo appositum.

Cataplasma ex Bynes farina tumoribus hydropicorum vtiliter, Aëtio teste, imponitur.

De Bera siue Ceruisia.

CAP. XXII.

BERA ex Malto, & Lupuli salictarij floribus modo, proportionemque certis, aque dulci per-
mixtis, coquitur: & simplicissima quidem ac propriissima talis est. Proxima, quæ Triti-
cum, Zeam, aliæque fruges, vnà cum malto Hordeaceo admittit. Quæ verò præter fruges,
herbas, semina, flores, aromata, aut alia huiusmodi caput implentia, ac ebrietatem inducen-
tia, à frugum natura aliena, permixta habent, compositæ quædam Bera, siue Ceruisiæ sunt
ac medicatæ, ab Hordeacea Triticeæve Bera & sapore & qualitate dissidentes.

Nominant autem huiusmodi ex frugibus potum cum Germani omnes, tum Britanni re-
liquique Septentrioni subiacentes gentes, communi quidem ac patria voce, *Biere* siue *Bere*;
Latina autem passim Ceruisiam. Veteres verò ex Hordeo potum variis nominibus appella-
runt: & *σῖνον* quidem *κελευσινον*, id est, Vinum hordeaceum, omnem ex Hordeo compositum
Græci. Eundem Aristoteles, Athenæo teste, *σῖνον* dixit: alij *βρύτον*: veluti Sophocles in Tri-
ptolemo, & Hecataeus in Europæ periodo, vbi Pæonas *βρύτον* ait bibere, ex Hordeo; *ὠδελίνον*
verò ex Milio & Conyza. Hellenicus tamen non solum ex Hordeo, sed & ex radicibus fieri
βρύτον asserit: Bibunt, inquit, ex radicibus *βρύτον*, veluti Thracæ ex Hordeo.

Ægyptij Hordeaceam potionem, *ζῖνον* siue *ζῖνον*, Theophrastus ait, appellant. Idem te-
statur Plinius lib. xxii. Ex frugibus, inquit, potus, Zythum in Ægypto, Celia & Ceria in Hi-
spania, Ceruisia & plura genera in Gallia, aliisque prouinciis. Quos lib. xiiii. nominibus qui-
dem aliis, sed ratione eadem confici tradit.

Diodorus Siculus, Zythum non in Ægypto solum, sed & in Galatia quoque fieri affirmat.
Tanta est (inquit de Galatia scribens) ænis frigiditas, vt neque vinum ea regio, neque oleum,
producat; quare coacti homines potum sibi ex Hordeo componunt, quæ appellant Zythum.

Dioscorides vnum Hordeacei potus genus Zythum: alterum Curmi nominat.

Simeon Zethij ex posterioris ætatis Græcis, huiusmodi potionem Arabico nomine *φού-
κος* vocat, alij *φουκάδιον*, siue *φουκάδιον*: Arabibus tamen, Phoucas non ex Hordeo tantum potus
est, sed etiam, veluti Rhafis scriptum reliquit, ex pane Heueri, hoc est, Similagineo, Men-
tha, ac Apio compositus: ac, vt Hali Abbas testatur, quædam etiam Phoucas ex pigmentis,
aut ex malorum puniceorum succo conficitur.

Hæc autem omnia siue similia sint genera, diuersis appellata nominibus, siue proprietate
aliqua discrepantia, cum Bera siue Ceruisia nostra in eo conuenire possunt, quod ex Hordeo,
ac frugibus componantur, præparationis tamen modo, vel alia qualitate aliqua ab ea fortas-
se differunt. Nam si Zythum, vt Galenus ait, lib. De facultat. simplic. medicament. ex put-
redine proveniat, aut ex frugibus fiat aqua madefactis, donec resoluantur in liquorem Vino
similem, veluti Hermolaus Barbarus in Corollariis scribit: ac acre maliq; succi sit: renes &
neruos tenter, quæ à Dioscoride ac Galeno quoque ei attribuuntur, cum Bera siue Ceruisia
nostra nequaquam conuenire potest. Nam Bera ex fruge non fit putrescente, multò minus
ex ea in liquorem resoluta, sed ex Hordeaceo Malto, vt diximus, coquitur, ab omni putre-
dine afluato. Est & Bera per se suauius, dulcis, ac boni omnino succi. Quæ certè Beram à Zy-
tho, cum conficiendi modo, cum facultate dissidere ostendunt. Sin autem Zythum non eo,
quo Galenus, aut Hermolaus tradunt, conficitur modo, sed ex Hordeo ac Tritico fiat leui-

ter tantum putrefactis, ac à natura sua commutatis, vt Theophrastus scribit, Zythum & Beta simillima sunt. Nam Hordeum in Maltum transiens, leuiter quodammodo computrescit & à natura sua recedit. Verum tunc Galenus, Dioscorides, & qui deinceps eorū sententiam ac doctrinam insequuti sunt, minus rectè Zythi facultates cognouisse videbuntur. Propter leuem hanc etenim putrefactionem siue mutationem, Hordeum, aut ex eo potus, mali succi statim fieri non potest, non minus quàm Polenta, quæ ex non recente Hordeo, sed ex maturo & sicco in aqua macerato conficitur. Siquidem & tunc leuiter quodammodo Hordeum computrescit, humoremq; alienum imbibit, veluti dum Maltum futurum est. Polentam tamen hanc ob causam, neque Galenus ipse, neque veterum quisquam, mali succi fore asseruit, sed contrà omnem boni odoris, suaueolentemq; esse, sicuti & Maltum ritè confectum est.

Zythum autè, siue Ζυθος, ex Hordeo & Tritico confici leuiter putrefactis, Theophrastus lib. De causis sexto, vbi de saporibus agit, his verbis tradidit. Nonnullos verò, ait, naturā commutantes & leuiter putrefacientes, in succos cogimus, ad bibendum idoneos, veluti qui vinum ex Hordeo ac Tritico conficiunt, quod in Ægypto Ζυθος appellatur.

Ceterum vt ad temperiem Betae veniamus, pendet ea ex qualitatibus eorum, ex quibus componitur. At materies eius, vt diximus, sunt, aqua, Maltum Hordeaceum, subinde Triticum aut Zea, & Lupuli salictarij flores. Aqua quidem simplex cuiusmodi ad Betae decoctionem sumitur, frigida est & humida: Maltum cum exigua caliditate rescicat & abstergit: Triticum ac Zea temperatè calida siccatq; sunt: Lupuli flores secundo ordine calefaciunt, rescicantq; caput tentant, vrinas mouent, abstergerendi quoque, ac aperienti potèntia præditi. Faciunt hi ad Betae cūm saporem, tū diuturnitatē, fruges verò alimenti materiā subministrāt.

Ex horum autem varia & inæquali mistura, diuersa Berarum genera, dissimilibus qualitatibus prædita, fiunt. Tenuēs quædam, potentes aliæ, rubicundæ siue nigrae hæ, candidæ illæ, amaræ pleræque, dulciores nonnullæ. Quæ frugum plurimum admiserunt, potentiores sunt: quæ minus tenuiores: minimū tenuissimæ. Ex Hordeaceo Malto, durius tosto, rubicundæ, & præsertim, si diuturnior decoctio accesserit: præcipua autem parte ex Zea ac Tritico confectæ candidæ sunt, senescentesq; tenuē & aquosum vinū substantiæ tenuitate quodammodo referunt: amariore caputq; citius tentantes, lupuli flores copiosius incocti efficiunt, dulciores eorum parsimonia. fruges enim ex se dulcedinem conferunt.

Inter has tenuissima, frigida quidem est & humida, superante in ea aquæ qualitate ac substantia, non tamen alicuius caliditatis expers.

Potentiores caloris plus habent, cuius etiā vi atq; potèntia, in vasa cōditæ nō secus ac mustū fluctuāt ac effruescūt, minus tamē quàm mediocre vinū calidæ, à quo nō solū temperamētū caliditate, sed & tenuitate substantiæ superātur. Calefactio siquidē Betae clemēs mitisq; est.

Alimentum autem præstant illæ quidem exiguum, aut nullum, hæ verò copiosius, copiosissimum potentiores: omnes probi succi, si ex bonis frugibus & bene decoctæ fuerint. Crassiores circa præcordia aliquantisper herent, tardèq; descendunt: candidæ, tenuiores & citius digeruntur: amaræ, absterfione aluum leniunt: mediæ, medio se modo habent.

Compositæ Beræ, quæ videlicet præter fruges ac Lupulum, & alias quasdam herbas, vel flores, semina, fructus, aromata, similiæ recipiunt, pro qualitate eorum quæ admiscuntur, varias qualitates ac facultates obtinent, subinde etiam noxias.

Recens Beta quæ nondum subscēdit, non secus ac mustum, vitia complura gignit: inflationem parit, aluum conturbat, calculum procreat, ac vrinæ sēpenumero stillicidium excitat: foris tamen admota, neruofarum partium dolores sopit, si dulci calenteq; ea foueantur: præstat ad hoc recentissima, & cui nondum Lupulus incoctus est, ac inter omnes potentior.

Acida neruos & renes tentat, ventriculū conturbat, ac vitiosum in corpore succū gignit.

Acetum quod ex Beta conficitur, Vini aceto minus acre, minusq; potens est, nec partium adeo tenuium.

De Milio.

CAP. XXIII.

MILIVM multiplici fruticat culmo, geniculato: folia habet ampla, harundinacea: summo caule, non spicam sed effusam promit iubam, siue φάσιν, deorsum reflexam, flauī vt plurimum coloris, subinde nigricantem, in qua semen gignitur paruum, durum, splendensq;, paucis tenuibus tunis conuestitū, à quibus facillimè excidit. radice nititur numerosa, altaq;.

Leuē solutamq; humum desiderat, nec in sabuloso solū, sed & in arenoso quoq; prouenit, modò vel humido cælo, vel riguo solo: nam siccum cretosumq; reformidat, Columella ait. Milio Plinius Campaniam præcipuè gaudere tradit. Ante ver commodè feri non potest, teporibus maximè lætatur.

Milium, Theophrastus ait, siccitate sua diuturnum esse, plus centum annis seruari posse, si quò ventus & aër nō perueniunt, vt auctor quoque est Varro, condatur.

Milium.



Lachryma Iobi.



Græcis *κλῆρος*, nonnullis *νεγροῦς* dicitur; Hippocrati *Paspale*, vt Hermolaus ait: Hispanis *Myo*, *Mill*: Italis *Miglio*: Germanis *hirz*: Gallis *millet*: nostris *hirz* & *milie*.

Milij grana ac paleæ, vt Hippocrates ait, siccant & ventrem sistunt, & cum sicibus, fortibus doloribus conferunt. Ipsum autem Milium coctum alit, non tamen aluo secedit.

Primo ordine, Galenus ait, refrigerat, exsiccatur verò tertio, aut certè secundo intenso, paululum etiam habet tenuitatis.

Panis qui ex Milio fit, exigui est alimèti; frigidus, præaridus, & friabilis; nihil enim in se habet neque lentoris, neque pinguedinis: iure ergo aluum humentè deficcatur, veluti & Panicum, quo tamen ad omnia est præstantius, suauiusq; editur, facilius concoquitur, ventrem minùs sistit, magis nutrit: foris impositum in sacculis, idoneum est fomentum iis, quæ citra morsum exsiccari postulant.

Torretur, auctore Dioscoride, feruensque in sacco ponitur, vt torminibus reliquisq; doloribus, si foueatur, auxilio sit: neq; aliud, teste Plinio, vtilius, quoniam leuissimū molliissimūq; est, & caloriscapacissimum. Itaq; talis vñus eius est, ad omnia quibus calor profuturus est.

Farina eius cum pice liquida, serpentum & multipedæ plagis imponitur.

De Lachryma Iobi. CAP. XXIII.

MILII generi ascribitur & quam Lachrymam Iobi recentiores nominant, arundinacea quoque naturæ *φύλον*: folia habet longa, lata, & arundinacea; culmos crassos, geniculatos, ex quorum superioribus geniculis duo, tres, aut plures exeunt pediculi, & in singulis semina singula, dura, quasi rotunda, Ochris maiora, à quibus dependent quædam veluti spicæ inanes & muticæ: radices in fibras multas diuiduntur.

In hortis Italiæ, Galliæ, ac subinde etiam Belgij feritur; peregrinum siquidem est, & aliunde illatum.

Nonnulli Lithospermi speciem faciūt, propter seminis duritiem; toto tamen genere à Dioscoridis Lithospermo differt. Itali *Lachrymam Iobi* appellant: posset fortasse nō ineptè Arundo Lithospermos nuncupari, vt Gesnerus ait.

Vsum habet nullum, nisi quòd mulierculæ, seminibus istis lycio siue filo transmissis pro sphaerulis precatoriis subinde vtantur, catenulas inde facientes.

De Panico. CAP. XXV.

PANICVM Milij similitudine culmis pro-
dit complurimis, intus farchis, multis articulis geniculatis, ac sensim extenuatis: folia ei arundinacea sunt, multò quàm Tritici latiora: spicæ siue paniculam fert oblongâ, crassam, prædensam, ex multis coaceruatam & cōpactam granis rotundis, duris, splendētibus, folliculis quibus-

Panicum.



dam intestis, colore subluteis, Milio similibus, sed minoribus. Radice nititur fibrosa & valida.

Seritur simili, quo Milium, solo: calidis & siccis regionibus libentius nascitur: ex vernalium frugum numero est, quæ teporibus gaudet: nimia aquatione folium dimittit, vti & Milium: sed validius, ait Theophrastus, Milium, dulcius Panicum ac infirmius: consummatur celerrimè, & referuari egregiè potest.

Græcis ἐλνμος dicitur, nonnullis μελῶν, aut μέλι-
νος. Diocles medicus Mel frugū appellavit. Germani heydelsfench aut pfenich: Hisp. Panizo: Galli panic, Latini à panicula, nomen Panico dedere. Ruellius Panicū ab Italis Melicā nūcupari refert, Matthiolus autem Melicam Sorghum nominat.

Erradi occasione præbuisse videtur Ruellio, nominis Melicæ cum μελῶν, siue μελῶν, vicinitas, quæ fecit vt Panicū & Sorghū inter se cōfuderit, & Melicæ descriptionem cum Panici miscuerit.

Panicum autem facultate pauci nutrimenti est, & exsiccatoria, auctore Galeno: sistit quoque ventris fluxus ceu Milium, in lacte caprino decoctum (addit Plinius) & bis die haustum. Si verò foris illinatur, exsiccatur atque refrigerat.

Panis, qui ex Panico fit, vt & is, qui ex Milio, exigui est alimenti, frigidus, præaridus, friabilis, nihil in se habens neque lentoris, neque pinguedinis, quare & aluum humentem desiccatur.

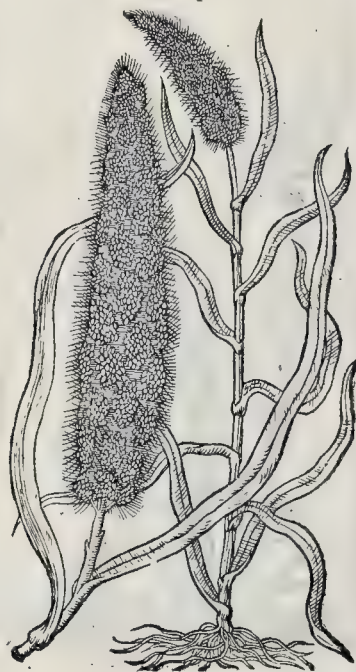
De Panico Indico.

Panicum Indicum.



CAP. XXVI.

Panici Indici spica.



PRÆTER

PRÆTER superius Panicum & aliud quoddam peregrinum ostenditur, quod Indicum cognominatur. Culmos istud promit crassos, viii. aut ix. pedes altos, crebris geniculis articulatos: folia verò è singulis geniculis dura, magna, longa, lataque, omnino arundinacea: spicæ siue veriùs paniculæ crassæ sunt, & densè compactæ, aliquantulum hirsutæ, breviores non rarò quàm vulgaris Panici, sed crassiores. exeunt hæ & è summo culmorum, & è foliorum sinibus, brevioribus ac tenuioribus veluti culmis insidentes: semen oblongum capillaceis glumis implicatur, quæ ipsas paniculas hirsutas efficiunt. radices validæ sunt ac fibrosæ, ampliores quàm prioris Panici.

Sub finem ætatis, etiam si calida feruensque fuerit, maturitatem semen in Belgio vix consequitur: in calidioribus regionibus meliùs proficit.

Panici speciem esse, ipsa dense compacta panicula ostendit.

De Melica siue Sorgho.

CAP. XXVII.

Melica siue Sorghum.



MELICA tribus, quatuor, aut pluribus affurgit culmis arundinaceis, præaltis, septem, octo, subinde decem, pedum altitudine vel ampliore, nouem articulis vt plurimum genicularis, medulla candida farctis: foliis è singulis geniculis cubito longioribus, trium quatuorve digitorum latitudine: iuba dodrantali aut longiore, milij crassiore, erecta, non dependente: grano multò quàm milij maiore, ac lentis ferè magnitudine, aliàs in rufo, aliàs plenius nigricante: radicibus nititur fibrosis, multis ac validis. Tota planta arundinem refert: culmi & spica, semine maturefcente rubescunt.

Solum amat pingue & humidum. ex æstiuis sementibus est: autumnò maturefcit: gignitur in Italia, Hispania, ac aliis calidioribus regionibus.

Ab Infubribus *Melegna*, & *Melega*: Latine Melica: in Hetruria *Saggina*: aliis Italix locis *Sorgho*: Germanis *Sorgsamen*/ hoc est Belgis *Sorgsaet*: Lusitanis *Milium saburrum* appellatur: nonnulli Panicum peregrinum, aut Indicum cognominant, idiplum videlicet ex Panici genere esse existimantes; quorum certè opinio probabilior est, quàm eorum, qui illud inter Farris genera reponunt. Cum Farre siquidem similitudinem nullam, cum Panico verò aliquam habere potest.

Conuenire & cum eo Milio videtur, quod Neronis principatu ex India in Italiam inue-

ctum, nigrum colore, amplum grano, harundineum culmo, adolescit ad pedes altitudine septem; prægrandibus culmis, lobas vocant, omnium frugum fertilissimum, vt Plinius tradit.

Melica autem huic, & similis alia quædam Melica candida reperitur, quæ harundinaceis foliis, præaltis & geniculatis culmis, effusa iuba Sorghum quoque refert, sed semen eius rotundius & candidum est.

Bellonius hanc Melicæ speciem in Cilicia ac Epyro feri, & illic à se repertam, scribit: ibiq; panes ex ea coqui.

Ab Arabibus Hareoman, eodè teste, appellatur. Apud Auicennam tamen Cap. cccxxx. Areoman non Melica, sed Zea est, si interpreti fides.

Caterùm Melicæ vtriusque semen Panico sapore & temperamento simile est. cogitur subinde à rusticis in panes, sed friabiles, & parum alimenti subministrantes: frequentius, & vt plurimum, gallinacei generis ac columbarum saginæ feruit.

De Oriza, ex Theophrasto & aliis.

CAP. XXVIII.

ORIZA Lolio aspectu similis est, vt Theophrastus refert: non spicam, sed veluti iubam effundit Milij aut Panici modo: folia ei, Plinius ait, carnosa, ac Porro similia; sed latiora:

Oriza.



Fruentum Turcicum.



tiora: flos purpureus: radix gemmæ rotunditatis.

Aristobulus apud Strabonem, Orizam tradit in aquis conclusam stare, arcolis quibusdam factis: eamque esse altitudine cubitorum quatuor. multiplicem spicam habere: copiosumque fructum adferre: meti circa Pleiadum occasum, atque vt Zeam repurgari: nasci in Bactriano agro, & in Babylonio, & in Susio, & in inferiore Syria.

Hac autem græte nō in iis solum regionibus, sed & in aliis plurimis prouinciis, veluti in fortunatis insulis & Hispania provenit: vnde in Belgium, pista ac pitana: modo repurgata adfertur. Nascitur palustribus ac riguis.

Vere seritur, & in India quidem, auctore Eratosthene, cum æstius imbris maderet.

Græci ὀρυζα, aut vt Theophrastus, ὀρυζον appellant: Latini Græcam vocem retinent: Galli Riz: Germani Nis & Nys, nominant.

Semine hoc, inquit Galenus, omnes in sistenda aluo vtuntur, ipsum eodem modo, quo Chondrum coquentes: difficilius tamen quam Chondrus conficitur, & minus alit. Belgæ Orizam cum lacte coquunt, edulium parantes, quod mediocriter cum aluum adstringit, tum nutrit.

De frumento Turcico, sive Maizo.

CAPVT XXIX.

TURCICO frumento culmus est arundinaceus, solidus, fungosa medulla refertus, multis articulis geniculatus, quinum senumve pedum proceritate, inferiore parte crassus, ac subinde purpureus, superiore paulatim extenuatus: folia lata, longa, venosa, arundinacea: spicæ summo caule dodrantes, iube ferè modo multiplices, muticæ, procumbentes, vacuæ, nullum semen gignentes, instar tamen Secalis florentes, flore aut candido, aut luteo, aut purpureo, prout videlicet fructus coloratus erit. Fructum ferunt prægrandes veluti spicæ, quæ ex culmi geniculis, atque ab vno culmo tres quatuorve, alterno exeunt ordine, multis foliaceis ac membranosis tunicis, veluti vagina quadam, obuolutæ, è qua longi tenuesque capilli prominent, singuli singulis granis adhærentes. Semina magna sunt, Erulicæ magnitudine, qua mediastino hærent angulosa, superficie verò rotunda: colore aliàs candida, aliàs lutea, purpurea, aut rubra; sapore dulcia ac suauiora: quæ in ordines ac versus octo aut decem digesta arctissimè coniuncta, nascuntur. Radicibus nititur hoc frumentum multis, fibrosis ac firmis.

Seritur in hortis, idque Martio aut Aprili: fructus autumno maturefcit.

Haudquaquam ex Asia quæ Turcorum Imperatori paret, (vt à plerisque & vulgò creditum est) aut ex Oriente, sed ab Occidente & ex America, vicinisque insulis, in Hispaniam primum, deinde in alias Europæ prouincias inue-

atum

atum est. vbi & feritur, & ex eo panis conficitur, ac subinde procerius multò adolefcit.

Germani *Turfschfom*: Belgæ *Togt coen*: vulgò Frumentum Turcicum: Galli *Blé de Turquie* appellant: America ac vicinarum infularum habitatores Maizium & Maizum nominant: Valerius Cordus Triticum nuncupat Baſtrianum, ſed ratione aut occaſione non optima: Nec enim cum Tritico noſtro ſimilitudinem habet: neque cum eo quoque Frumento quod in Aſiæ quodam loco vltra Baſtra naſci proditur. Nam hoc Theophraſtus quidē adeò grande fieri, narrari refert, vt grana ſingula magnitudine nucleos Oliuæ æquiparent. Quod & Plinius lib. xviii. cap. vii. ſcribit. Tradunt, inquit, in Baſtris grana tantæ magnitudinis fieri, vt ſingula ſpicas noſtras æquent. In quibus verbis, pro dictione, ſpicas, fortaſſis rectius legetur, Oliuas, vt apud Theophraſtum, ex quo hæc tranſcripta.

Baſtrianum Triticum.

Plinij locus ſuſpectus.

Extat etiam apud Strabonem, lib. xv. Boſmori mentio, qui Eratoſthene teſte, in Baſtriano quoque ac Babylonio agro, iſdem quibus Oriza locis naſcitur. Eſt hoc frumētī genus, quod in veneratione eſſe, Oneficritus tradit, Tritico minus: inter amnes prouenit, excuſſumq; areis protinus torretur. Iureiurando etenim adiguntur meſſores, non aſportaturos ſe inde, priuſquam coxerint, ne ſemen in alias terras exportari poſſit. Huic Boſmoro Frumentum iſtud etiam parū ſimile, cum ſemen eius Triticeo diſſimile & maius ſit.

Βόσμορος.

Quam ob cauſam, cum duo hæc apud veteres ſolū reperiantur, quæ Baſtriani Tritici nomine appellari poſſe videntur, atque his ipſis Frumentum Turcicum diſſimile ſit: nō Triticum Baſtrianum, ſed nouo Tritici Turcici, aut Maizij nomine potius nuncupandum, donec vetus eius nomen Oedipus aliquis demonſtrārit, qui à veteribus alicubi deſcriptum, aut cognitum fuiſſe, perſuadere queat.

Cæterū in nutriendo Frumentum iſtud Turcicum, Triticeis omnibus, ipſoq; non ſolū Secali, ſed & Hordeo longè eſt inferius. Panis ex eo apparatus mediocriter quidem candidus eſt, abſque furfuribus concinnatus, ſed durus ac ficcus, veluti biſcoctus, nihilq; lenoris habens. Concoctū eas ob cauſas difficilis, corporiq; nullum aut omnino exigū alimentum præbens: tardè deſcendens, ac aluum conſtringens, veluti ex Milio, aut Panico factus.

De Phalaride.

Phalaris.



CAP. XXX.

PHALARIS culmos tres, aut quatuor promittit, cubitales, geniculatos, Zeæ aut Tritici culmis minores: folia item ſimilia, ſed minora quoque: ſpicas breues turbinatas, exiguis ſquamis candicantibus compactas, è quibus flores candiduli, à breuibus ſtaminibus dependent: ſemen deinde inter eas gignitur, ſplendidum candidumq; vti Milium, maius, oblongum Lini ſemini forma ac magnitudine, aut, vt Plinius ait, Sefamæ ſimile.

Peregrinum hoc ſemen Belgio eſt, inferitur autem ex Hiſpania ac Fortunatis inſulis.

Seritur Vere: ſub finem Œſtatis hic matur eſcit.

Græcis pariter ac Latinis *φαλαρίς* dicitur: Galeno *φαληρίς*: noſtri *Canariæſet*: hoc eſt, Canarienſe ſemen appellant, à Fortunatis nimirum inſulis, quarum vna Ptolemæo Canaria nominatur.

Succus & ſemen ad veſicæ cruciatus vtiliter bibi, Galenus ait, creduntur. Pharmacopœi plerique, deſiciente Milio, eo in fomentis non infeliciter ſubinde vtuntur. In ſiccis ſiquidem fomentis, Milij vſum habet, ac eius ſuccedaneum eſt.

De Avena. CAP. XXXI.

CVLMO geniculato, folioq; Triticum ac Zeam Avena imitatur. in cacumine veluti iubam emittit, ex qua paruulæ veluti bipedes locuſtæ dependent, in quibus ſemen oblongū, ſuperiore parte, exiguis capillis hirsutum, ac glumis

des locuſtæ dependent, in quibus ſemen oblongū, ſuperiore parte, exiguis capillis hirsutum, ac glumis

Avena.

Avena nuda.



ac glumis inuolutum, conditur. Radicibus nititur copiosis, à quibus plurimis dispargitur culmis.

Loca amat rigua. Vere sata, sub finem Æstatis maturefcit.

A Græcis βρώμος ἢ βρομος dicitur: Germanis *Habern*: Brabantis *Dauere*: Gallis *Auoine*.

Est verò & βρώμος cognomento *σβία*, ex frugum vitis, de qua infra.

Avena nuda.

Iam & Avena quædam est, cuius semen nudum nullis glumis implicatur, aliàs vulgari Auenæ per omnia similis: nudam Auenam quis nuncupauerit.

Avena autem, vt Galenus ait, iumentorum est alimentum, non hominum: nisi vtique aliquando extrema fame, ad panes ex ea conficiendos compellantur. Panis qui ex ea fit, est insuauis, non tamen aluum aut sistit aut prorit, sed, quod ad illud saltem pertinet, medium locum obtinet.

Vt medicamentum verò similem *Hordeo* vim habet. nam cataplasmatibus modo imposita desiccatur, & mediocriter ac sine morfu digerit: temperiem autem habet paulò frigidior, non nihil etiam astrictiois obtinet, vt ad ventris profluvia iuuat.

Pulte huius, Dioscoride auctore, aluus sistitur, & prodest eius in sorbitione tussientibus succus.

Auenæ farinam, in aceto coctam, tollere nausos, Plinius præterea tradit.

De Fegopyro.

CAP. XXXII.

IN frumentaceorum numero Fegopyrum quoque esse videtur, subinde enim cogente necessitate, panis ex eo, aut cum eo conficitur: habet id culmos rotundos, laues, striatos, rubicundos, in plures alas diuisos: folia *Hederæ* molliora minoraq; , *Semydæ* proxima: flores paruos, candidos, racemosos: semina sordido colore nigricantia, triangularia, *Smilacis nigre* (malococisum veteres nominant) similia, sed paululum maiora: radicibus nititur paruis ac fibrosis.

Nascitur qualicunque solo, neque vllum quantumuis aridum, macrumq; respuit: gaudet imbribus: citò prouenit, celeriter maturefcit.

Seritur Martio aut Aprili; ac non rarò Autumno, pabuli causa. Plerisque Germaniæ locis

Fegopyron.



locis & Brabantica Campaniæ vulgarè; Italiæ etiam non incognitum.

Tridentina rura *Formentone*: Foroiulensiâ *Saracino*, vt testis Matthiolus, nominant: Germani superiores *hyndenform* / inferiores *hochwepdt* aut *buetkentwepdt*: quæ hirci aut Fagi Triticum sonant: Græcè *ῥαγόνες* aut *φρυγόνες*, Latine Fagotriticum dixeris à seminis figura, quod Faginam glandem, forma triquetra & colore sordido, quodammodo refert, licet quantitate multò minus.

Bucail.

Apud veteres nullum nomen habet: nam Ocimum quidem non est, siue illud Dioscoridis, siue alterum Varronis & Colymellæ. Ocimum siquidem Dioscoridis, aut vt pleriq; Ozimon, herba est odorata, quam nostra ætas Basilicum nominat.

At Varronis ac aliorum rei rusticæ Latinorum scriptorum Ocimum, non alicuius herbæ genus, sed pabuli nomen est, ex segetibus videlicet, ac leguminibus, veluti Varro lib. II. cap. XXXI. de Ocymo scribens, testatur. Id genus pabuli sunt, inquit, segetes virides sectæ antequâ siliquas ferant. Item & Plinius lib. XVIII. cap. XVI. Apud antiquos, ait, erat pabuli genus, quod Cato Ocimum vocat, quo ciebant (exemplaria pleraque minus bene, sistingebant, habent) aluum bubus, id erat è pabulis, segete viridi dissecta antequâ gelaret. Sura Manilius id aliter interpretatur, & tradit Fabæ modios decé, Vicæ duos,

Ocimum.

Plinij locus emendatus.

tantundem & Eruiiliæ in iugero Autumno misceri & feri solitos, melius & Avena Græca, cui non cadit semen admixta: hoc vocitatum Ocimum, boumq; causâ feri solitum, Varrò appellatum à celeritate proueniendi ait.

Ex quibus sanè euidentissimum est, Fegopyron propriè Ocimum non esse, sed frugem nouam, veteribus vel non cognitam, vel non vîtatam, vel neglectam.

Cæterùm Fegopyron Tritico quidem, Secali ac Hordeo minus nutrit, plus tamen quàm Milium aut Panicum.

Pulmentaria ac placentiæ quæ ex eius farina conficiuntur, faciliè concoquantur, citò descendunt, alimētumq; corpori adferunt, exiguum quidem, non tamen malum aut vitiosum.

Panis qui ex eo aliquando, cogente annonæ penuria, coquitur, aut farinam eius admixtam habet, humidus est, citiusq; descendit, ac flatulenti plus obtinet, quàm ex Secali coctus.

Herbam viridem priusquam semen maturuerit, boues iumenta q; pascuntur. Semine gallicaceum genus pastum citissimè pinguescit.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVARTÆ

LIBER SECVNDVS,
DE LEGVMINIBVS.

PRÆFATIO.

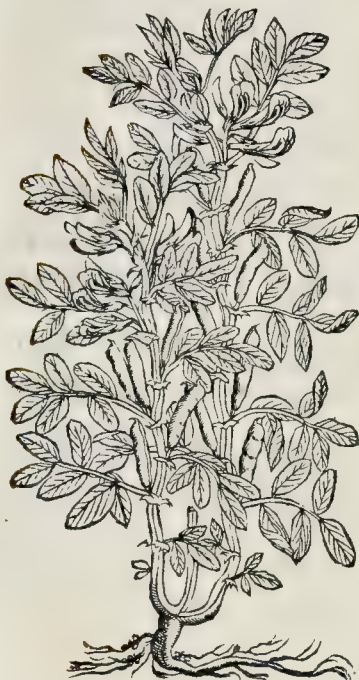


FRUMENTIS succedunt Legumina, frugum alterum genus. Veteres siquidem Frugum nomine Frumenta & Legumina complexi. Legumina Græcis δαρεα dicta sunt, quæ quia manu leguntur, non autem ut frumenta subsecuntur, Legumina Latinis nominari putantur. Galenus in lib. De alimentorum facult. tertium quoddam genus addit, eorum videlicet, quorum semina in cibariorum numerum subinde admittuntur. horum autem multa inter Legumina reposita, pauca alibi descripta.

De Bonis siue Fasiliis, ac primùm de maiore.

CAPVT PRIMVM.

Bona siue Phaselus maior.



habet, veluti & Ochri, Pifa, Ciceres, & plura alia legumina. Radices huius longæ sunt, ac multis fibris firmantur.

Seritur Bona hæc in agris ac hortis.

Floret Aprili ac Maio mensibus, & particulatim quidem ac diu: fructus Iunio ac Iulio ad maturitatem peruenit.

Germani **Boonen**: Galli **Febues**: Itali **Fanam**, quasi Fabam, vulgarem appellationem secuti, nominant: Hanc etenim veterum Græcorum κύμων, ac Latinorum fabam esse, non solum Officinæ, sed omnes passim crediderunt, quæ in re quantum à veritate absint, ea vel liquidò ostendunt, quæ de Fabæ forma & magnitudine, apud veteres sparsim reperiuntur, quæ parum admodum aut omnino nihil, cum Bona, præsertim eius fructu, conueniunt. Nam Fabæ quidè fructus rotundus est, & parvus, Bonæ verò longus, latus, & Fabæ comparatione magnus.

Rotun-

Rotundam autem esse Fabam, multorum rotundorum & fructuum & aliorum ad eam collationes ostendunt. Theophrastus, Terebinthi semen, magnitudine Fabæ esse scribit: similiter & Loti rotundum fructum, quem Dioscorides Pipere maiorem facit: Tilix item fructum, & acinos Vitis Idææ (passulas Corinthiacas nominant) quos Hedera acinis similes etiam perhibet: Taxi denique fructum, Fabam minorem affirmat. Dioscor. Xyridis rotundum semen Fabæ simile asserit. Plinius Tithymali Paralij fructum, magnitudine Fabæ esse ait. Galenus lib. xi. De simplic. medicament. facul. Oniscos qui sub hydriis nascuntur, etiam *πυλίου*, hoc est, Fabas appellari refert: quod ubi sese in globum conuoluerint, esculentis Fabis sunt perfimiles: Libro verò De aliment. facul. cap. de Aphace & Vicia, Horum seminum, inquit, figura non est rotunda, veluti Fabarum. Cornelius Celsus, acrochordones thymos, epinyctidas, rotunda & exigua tubercula Fabis similia facit.

Quæ omnes similitudines & comparationes, non solum Fabæ rotunditatem, sed & parvam eam esse, euidenter commonstrant. Omnia enim ipsis comparata non solum rotunda, sed & exigua quoque sunt.

Paruitatem porro earum, præter illa, & hoc similiter confirmat, quod Dioscorides Ægyptiam Fabam, vulgarem Græcorum magnitudine superare tradat: quæ tamen & ipsa parua est, Bonaque longè minor. Pendet enim Ægyptia Faba, auctore Galeno, semiobolum tantum: Bona verò semidrachmam (vtri scripsimus) id est, obolos integros tres, sæpè complet. Idem ostendunt, quæ apud veteres nonnullis locis reperiuntur & alia, veluti apud Galenum & alios eius ætatis scriptores, huiusmodi capituli alicuius titulus: Si calculus aut Faba aut confimile quippiam in auditorium meatum illapsum fuerit. Item quod Lucianus in *ὄνειρος* Mycillum adducat obicientem gallo, quod Fabas sublegisset: ac in Icaromenippo formicam fingat Fabæ tunicam apportantem: & alia similia, passim occurrentia: sicuti & quod Aristoteles libro De animalium historia sexto, pullorum gallinaceorum oculos, decimo ab incubitu die, Fabis maiores esse scribit, qui tamen in exclusis, non admodum magni sunt. Decimo iam die, inquit, pullus totus perspicuus est, & membra omnia patent: caput grandius toto corpore est: oculi capite grandiores hærent, quippe qui Fabis maiores per id tempus emineant.

Ex quibus omnibus euidentissimum manifestissimumque, veras Fabas rotundas ac paruas esse, multoque ipsis Bonis minores, quæ omnibus iis quæ Fabis comparantur, longè sunt maiores, & ea de causa, à Fabis differentes. Vt interim prætereamus, Fabam substantiam habere, vtri Galenus ait, raram & laxam: Bonam verò resiccatam cornu modo solidam. iam & Fabam, eodem auctore, minus alere, quàm cicerem: Bonam autem Ciceribus gratiorem, ac alimentum corpori humano copiosius præstare: & si quæ alia sunt eiusmodi argumenta, quæ Fabarum & Bonarum dissimilitudinem aliquo modo ostendunt.

Bona igitur non Faba, sed omnino alterius nominis legumen. Cum autem apud veteres nullum aliud reperiatur quod Bonæ similis esse queat, quàm Faselus, Bonam eandem cum Faselo esse consequi videtur: quem Græcorum complurimi *φάσηλον*, Dioscorides *φασίολον*, Simeon Sethij *φάσυλον* nominauit.

Habet enim in primis Bona, fructum Dolichis forma similem, at maiorem, quæ maior est, cuiusmodi Faseli esse Dolichus innuit, diminutiua voce, à similitudine Faseli, *φασέυλος* nuncupatus.

Iam & Bona alta proceraque est, qualem Faselum esse Columella testatur lib. x.

Et grauis at triplici confurgit longa Faselus.

Vulgarem item olim per Italiam fuisse Faselum, ex libris Columellæ, Palladij, Virgilij notissimum est, sationis enim eius & tempus & modus in his docetur: Bona verò hac ætate nihil familiarius.

His accedit, quod minoris Bonæ fructus, Sparti fruticis, siue Spartij lobum magnitudine ac forma, & non raro colore, proximè referat: at Spartij *λοβους ὡπερ φασήλους ἢ φασόλους*, Dioscorides tradit, id est, lobos veluti Phasiolos.

Phasioli autem, quibus Sparti fruticis lobi à Dioscoride similes perhibentur, iidem sunt cum Phaselis, à Galeno in lib. De aliment. facul. appellatis. Differentem etenim *φασίολον*, à Smilace hortenij, qui alias *δάλυχος*, Dioscorides facit: tertium autem similis nomenclaturæ legumen, nusquam descriptum reperiitur, quam ob rationem, quadrisyllabus *φασίολος* per *ῖα* secunda syllaba, à trisyllabo *φασήλω* per *ῆτα* differre nequit.

Duorum præterea Bona est generum, candida videlicet & rubicunda: duplex quoque *φάσυλος* apud Simeonem Sethij: vnus candidus, rubens alter. *φασέυλον* autem nuncupat, quem alij *φασήλον*.

Reperiuntur postremò in Bona facultates eæ, quas *φασήλω* Dioscorides tribuit: nam re-

cens *Bona* nondumq; matura estata, & inflationem parit, & tam agrè difficulterq; cōcoquitur, vt sæpè vnà cum excrementis alui, non permutata descendat, aluum quoque cōmouet, ac non tardò cit; quæ Dioscorides Phasiolo tribuit. Phasioli, inquit, inflant, flatus mouent, & grè concoquuntur, vides cibo aluum emolliunt, ad vomitiones autem idonei.

Quæ omnia pariter ac simul, tam manifestè innuunt, ostendunt atque demonstrant, *Bona* nam Germanicè dictam, veterum Græcorum & Latinorum *φάσιλον*, ac Dioscoridis *φασίολον* esse, vt dubitandi nullus locus superesse videatur: nihil enim de Phaselo alicubi occurrit, quod non cum *Bona* conueniat.

Est autem *Bona*, siue *Faselus*, quod ad facultates eius attinet, in alimètorum numero non postremo loco, arida vt cætera legumina, decocta & in cibis assumpta: nam recens quidem inflat, & flatus, veluti mox scripsimus, gignit. At rescicata & arida, probeq; deinde cocta, minus aut parùm admodum flatulenta est, corpori alimentum mediocrè, & illud mediocriter confert: descendit autem cum putaminibus quidem, nec omninò facillè nec omninò tardè; absque his autem aluum confringit, & potentius quidem, quæ rubra est.

Farina *Bonarum*, cataplasmatibus præsertim rescicantibus, deficiente *Fabarum*, eius loco hac ætate admiscetur, & non inutiliter quidem. Sicuti enim temperies eius parùm à medio recessit, ita ad multa vtilis est. Talia siquidem medicamenta, auctore Galeno, multis aliis miscentur, ceu materiæ quædam. Abstergendi autem facultatem *Fabacæ* farinæ, *Bonarum* non habet.

Galenus lib. i. De aliment. facult. *Phaselus*, ait, medium quodammodo locum obtinet inter ea quæ succum bonum & prauum generant: inter concoctu facilia & difficilia: tardè & celeriter transiuntia: flatulenta & flatus expertia: parùm & multum nutriendia. Nullam enim effectricem habet qualitatem instar quorundam, quæ acres, aut austeros, aut acerbos, aut falsos, aut amaros, aut dulces habent sapores.

De *Bona* siue *Faselo* minore. CAP. II.

MINOR *Bona* caule, foliis, floribus, ac siliquis, maiori similis est, singulis tamen minoribus, & foliis pluribus multoq; crebrioribus, ex quorum alis, flores in singulis paruis pediculis, vt plurimum sæni, spicatum digesti prodeunt, quos totidem ferè succedunt siliquæ, torosiores minoresq; quàm alterius: fructus quoque minor est, verùm non omninò latus neque compressus, sed teretis quodammodo figuræ, ac in rotunditate oblongus, colore aliàs subalbicans aut subflauus, aliàs niger, qui & umbilicum superiore parte paruum ac nigrum habet. Putamen huius duriusculum quoque est; interior autem medulla minus densa aut dura, sed rarior & laxior. Fecundum admodum legumen, quod maiorem *Bonam* nō solùm multitudine foliorum, sed & florum, siliquarumq; numero superat.

Seritur in agris, & frequentius apud Zelandos, equorum iumentorumq; pabulo. Medium quoddam genus est, inter maiorem, ac syluestrem rotundam *Bonam*: maioribus siquidem, minor & rotundior; syluestribus verò maior ac longior.

Brabantia vnà cum Flandris, Hollandis, Zelandis, ac aliis finitimis, vulgò *Perts boonen*/hoc est, *Bonam* equinam, & *eleyn boonen*, id est, paruas *Bonas*, appellant; plerique etiam *Zee-sche boonen*/siue Zelandicas *Bonas*.

Est verò hæc *Bona*, & *Phaselus* siue *Phasiolus* quidam, & potissimum ille, quem Dioscorides videtur solùm nouisse; ille certè, cum cuius fructu *Sparti* lobum comparauit, qui huic fructui, & forma, & magnitudine tam similis est, vt sublato eo, quo stirpi adhæret, ac adnascitur pediculo, nihil aliud, quàm huiuscemodi parua *Bona*, primo aspectu videatur.

Cæterùm facultate ac temperamento, hæc *Bona* non admodum dissimilis maiori est; non tamen, tam hominum cibo, quàm equorum faginæ seruit ac vtilis est. In cataplasmatibus farina huius idem quod maioris potest.

De sylvestri *Bona* siue *Faselo*. CAP. III.

SYLVESTRIS siue nigra *Bona*, caule quoque est angulari, inani, nullis geniculis intersecto, & quidem vbi suæ spontis est, vt fertur, breuiore ac erecto; in hortis autem nostræ inferioris Germaniæ, longioris, ac nisi adminiculis fulciatur, caduco: foliis quoque *Bonæ* similibus, sed in clauiculas desinentibus, quibus propè assistentia apprehendit, ac complectitur. Flos *Bonarum* forma, colore è puniceo nigricans: siliquæ quoque veluti aliarum per maturitatem nigre, interiore sui parte albos mollesq; floccos continentes, in quibus semina tria, quatuor, aut quinque rotunda, Erulix forma & magnitudine, subinde paulò maiora, colore nigra, paruum candidum umbilicum habentia; quorum septem, octo, aut subinde nouem semidrachmam pendent. Substantia horum seminū rarior est, ac minus dura solidave, quàm

Bona sylvestris.



Bonarum maiorum: dum autem manduntur, foetorem veluti quendam ingratum excitant.

In Narbonensi Gallia ac Aquitania plerisq; locis sua sponte exit: apud Belgas rarum est legumen, neque alibi quam vbi satum est, prouenit. Siccitatibus in Belgio gaudet: imbris ac humido cæli statu æruginosum efficitur, maxime cum in flore est: paucis à satione diebus exit, citoq; attollitur.

Nostri wilde boonkens & sweerte boonkens/ hoc est, sylvestrem & nigram Bonam appellât, à similitudine videlicet & caulis, & foliorum, & siliquarum cum Bona.

Græcorum κίμων, & Latinorum Fabâ forsitan quis dixerit. Quæ enim de Faba sparsum apud Theophrastum aut alios veteres reperitur, multa cum hac Bona cõueniunt, vt ex his, quæ sequente capite de Faba collegimus, satis manifestum est. An autem propter hanc similitudinem, pro vera Faba haberi debeat, considerandum relinquimus.

Porrò vsum Bona hæc nigra nullum apud nos habet, cum, vt diximus, rara sit, & in paucorum hortis, quos varietas & studium herbarum delectat, tantum feratur.

De Faba, ex Theophrasto, & alijs.

CAP. IIII.

FABA inter legumina sola potissimum, inquit Theophrastus, caule constat erecto,

quadrangulo, ac, vt Plinius tradit, vnico, eoq; geniculato (aliàs ἀγωνάτω δὲ, hoc est, absque geniculis) & inani, quamobrem calamus appellatus est: foliis exit rotundis, multis. floret diutissime, diebus quadraginta, & particulatim quidem, alio atque alio flore subinde prodeunte. fructus paruus, rotundus, & numerosus, (inuentus est enim, teste Plinio, scapus centum fabis onustus) siliquæ adhæret, germinationis principium euident ostendit: putamen eius crassum: interior substantia rara laxaq;: in colore & sapore differentiam obtinet, candidior autem dulcior, est & nigra quædam. Nam apud Galenum lib. x. De medicamentis secundum loca, Asclepiadis pharmaco admiscetur, ἀλευρον ἐρεγγμῖνον τὸ μέλανος, hoc est, nigræ Fabæ lomentum siue farina. Radice nititur Faba parua, non numerosa.

Solum amat leuē, terramq; solutam. Columella tamen Fabæ, ait, pinguis locus vel stercoreatus destinatur, & si veruacum erit, in valle situm, quod à superiore parte succum accipit. Aquas fluentes his magis prodesse quam cælestes affirmat Theophrastus. Solum in quo fata est lætificat stercoreis vice, ideoq; circa Macedoniam & Thessaliam cum florere incipit, vertunt arua; Plinius. At Columella, sunt qui putent, inquit, in aruis hanc vice stercoreis fungi; quod ego sic interpretor, non sationibus eius pinguescere humum, sed minus hanc quam cætera semina vim terræ consumere.

Nascitur & sua sponte plerisque in locis, sicuti in Septentrionalis Oceani insulis, quas ob id Fabarias Romani appellarunt. Item in Mauritania sylvestris passim, sed prædura & quæ percoqui non possit: auctor Plinius.

Seri debet ante hyemem, maturæ imbecillitatis suæ causa, quo serenjs diebus radices concipiat, quibus valenter frigori & tempestatibus hyemis possit resistere: si enim cum fata fuerit, imber plus æquo successerit, prouentu omnino difficilis redditur. Virgilius per Ver eam feri iubet, Circumpadanæ Italiæ ritu; sed maior pars malunt fabalia maturæ sationis, quam trimestrem fructum eius.

Floret Vere ortu Vergiliarum. Apicula procedens Fabam florere indicat, Fabaque florescens eam euocat. Solstitio autem metitur.

Prodest Fabæ imber cum floret, tunc enim præcipuè madefieri cupit, sed posteaquam defloruerit, parum omnino aquæ desiderat, imberque ei tunc nocet.

Sentit Faba inter legumina ἐρυσίσην, hoc est, rubiginem magis: tum quia folia vndique

multa gerit, tum quia densè obferitur, tum etiam quia humorem maximè ad se trahit, suæ raritudinis causa; adde quia fructum terræ proximum gerit: putrescunt enim inferiora potissimum, quoniam minus perfiantur.

Fabam autem hanc Græcè *κύαμιν* ἑλληνικὸν appellant, hoc est, Fabam Græcam: item & *πύανον*, vnde *πυανέσια* Atheniensium festa, Apollini sacra, quibus *πύανοι*, id est, Fabæ & legumina coquebantur; à quibus rursus mensis, quo hæc celebrabantur, *πυανέσιων* nuncupatus est, qui ferè cum Octobri conuenit.

Nominantur porro *κύαμι*, etiam testiculi, quòd sint τὰ κύων ἄνθρωποι, hoc est, pariendi auctores, vel *εἰς τὸ κύων δεινὸι*, quod est, ferendo vtero valentes. Ab his *κύαμις* abstinentum Pythagoram præcepisse plerique interpretantur, ac rei veneræ vsum, hoc symbolo, eum detestatum aiunt, non autem esculentorum Fabarum.

Farina Fabarum lomentum, inquit Plinius, appellatur. Græcè *ἔρεγμος* αὐτῆς *εργμος*, Faba fresa aut fracta nominatur, & *ἔρεγμονον ἀλάδεον*, Faba fresa farina.

Flatulentus autem cibus (inquit Galenus lib. De aliment. facult.) Faba est, etiam si cocta diutissimè fuerit, ac quouis modo parata. Habent verò substantiam nõ densam nec grauem, sed fungosam ac leuem: quæ vim quandam habet detergendi. Apparet enim perspicuè, ipsarum farina sordes à cute detergere: ob quam sanè facultatem ventrem non cunctanter permeat. Cum autem Fabarum puls sit flatulenta, multò adhuc magis crunt flatulenta, si quis integris ipsis coctis vtatur. Si tamen frixæ fuerint, flatum quidem deponunt, sed concoctum sunt difficilius, tardeque prætereunt, & crassi succi alimentum corpori exhibent. Quod si vitides priusquam maturæ sint atque exsiccata, edantur, idem eis accidet, quod fructibus omnibus, quos ante perfectam maturitatem mandimus, humidius scilicet alimentum corpori præbeunt: obque id excrementosius, non in intestinis modò, sed in toto etiam habitu: meritò igitur Fabæ eiusmodi minus quidem nutriunt, sed promptius deiiciuntur.

In lib. verò De simplic. medic. facult. Faba, ait, in vtroque medijs temperamenti proximè est in exsiccano & refrigerando. Caro eius paulum quoque abstergentis facultatis continet, sicuti putamen nonnihil adstringentis: idcirco medicorum nonnulli totam Fabam cum oxycrato decoctam, dysentericis, coelacis, ac vomentibus exhibuerunt. Excreationibus ex peccatore & pulmone idonea est: foris imposita desiccet innoxie in podagricis: ea sæpenumero vti sumus ex aqua cocta, & ita adipi suillo admixta: ad neruorum tum contusiones, tum vulnerationes farinam eius cum oxymelite imposuimus; ad eos quos ex ictu plegmone occupauerat, cum polenta: sed & testium, & vberum aptum est cataplasma. Nam hæ partes cum inflammatione tenentur, moderatè refrigerari amant, maximè quando vbera ex lacte in ipsis concreto inflammationem patiuntur. Quin lac quoque ab eo cataplasmate extinguitur, sicuti puerorum pubes farina Fabacea illita, plurimo tempore glabra permanet.

Furunculos (addit præterea Dioscorides) fuggillata parotidasque cum Foenigræci farina, & melle, lomentum eius discutit: cum rosa autem thure, & oui candido oculorum procidentias, staphylomata & œdemata reprimat: subactum vino suffusionibus & ictibus oculorum medetur.

Manducata sine cortice Faba, ad sistendas fluxiones fronti imponitur: decocta in vino, testium inflammationem sanat: puerorum pubi ex ea cataplasma impositum, ipsos diu impuberes conseruat: alphas quoque abstergit.

At cortices Fabarum, capilliseuullis impositi, graciles & vt non nutriantur eos conseruat: cum polenta, scisso alumine, & vetere oleo impositi, strumas discutunt: decoctum illorum lanas inficit.

Faba dempto cortice in duas illas partes diuisa, ex quibus natura coaluit, sanguinis fluxiones ab hirudinibus natas, imposita supprimit, si dimidia apponatur.

De Aegyptia Faba, ex Theophrasto & alijs.

CAPVT V.

AEGYPTIA Faba, folia habet ampla, petasi similitudine, super aquas eminentia, caulem lignosissimum, quatuor cubitorum, (Dioscorides cubitalem tradit) digiti crassitudine, calamo molli, & non geniculato similem, qui rimas intrinsecus habet, tendentes per totum, Lilij modo: flos duplo maior, quam papaueris, colore roseus, qui vbi defloruerit, caput profert fauo orbiculato vespârû simile, in cuius singulis cellulis, singula Fabæ continentur, paululû & bullantis, vt Dioscorides, ampullæ modo supereminetes, multitudine, vt plurimum, triginta, quæ reficcatæ nigrescunt, & vulgares Græcorum Fabas magnitudine superant. In his amarum quoddam est, ex quo fit, inquit Theophrastus, ἡ ἰλός. Radix crassissima, harundine plenior, spinosa, rimas similiter ac caulis habet.

Nascitur

Nascitur Faba hæc in Ægypto, vel sua sponte plurima, in paludibus ac stagnis. Seritur & in limo palcis admixtis, vt descendat, incorruptaq; maneat, sicq; fabeta, siue Græcè *κυάμναι*, faciunt. Si autem semel apprehenderit, perpetuò manet: radix enim valida est, nec harundinum radicibus dissimilis; cæterum spinas ferens. In Syriæ etiam & Ciliciæ lacubus reperitur, sed tractus ipsi non plenè conficiunt. Et circa Toranam agri Chalcidici quodam in lacu exit, magnitudine mediocri, vbi & percoquitur & perficitur, & in plenum fructificat.

Fabam hanc Græci *κύαμον ἀγύρην*, id est, Fabam Ægyptiam appellant; nonnulli etiam *κύαμον πομπύον*, vt Dioscorides refert.

Fructum, inquit Galenus, incolæ *κίση καὶ κισάριον* nominant. Item *κισάριον*, auctore Dioscoride, quasi scriniolum, aut arculam, quoniam seratur ipsa humenti glebæ mandata, & ita in aquam demissa.

Radici *κολοκασίνη* nomen est, quæ & cruda & elixa & assa manditur, eoq; cibo, qui paludes incolunt, vtuntur.

Cæterum Ægyptia faba, vt Galenus lib. i. De aliment. facult. tradit, sicuti Græcorum magnitudine longè superat, ita & naturam habet humidiores, magisque excrementitiam.

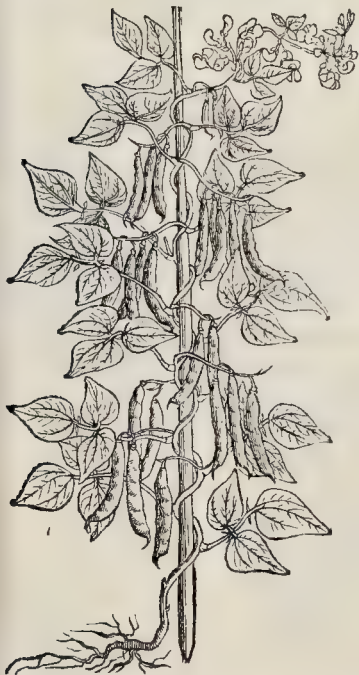
Adstringendi facultatem obtinet, Dioscorides ait, & stomacho utilis est: dysentericis, cæliacisque prodest, inpersa, polentæ vice, farina: datur quoque in pulte. At cortices in vino mulso decocti, si terni inde cyathi bibantur, magis efficaces sunt.

Facit ad aurium dolores, quod in earum medio viride spectatur, gustu amarum, si tritum & cum rosaceo coctum instilletur.

Cornelius Celsus Ægyptiæ fabæ amarum cum Rosis contritum, oculorum cum dolore inflammationibus adhibet.

De Dolicho siue Phaeolo.

Dolichus siue Phaeolus.



CAP. VI.

Phaeolus peregrinus.



DOLICHVS caules profert tenues, longos, ramosos, perticis ac vicinis fruticibus sese circumuoluentes: folia per intervalla Hederæ foliis maiora, asperioraq; tria vni pediculo hærentia: flores ex omnibus aliis erumpunt numerosi, candidi, lutei, pallidi aut rubentes,

Eruiliæ similes: filiquæ deorsum pendent longæ, rotundis latiores, extrema parte in partium veluti vngiculum desinentes, in quibus continentur femina septem, octo, aut nouem, oblonga, in latitudinem compressa, paruis renibus, ac maioribus vulgaribus Bœnis siue Fafelis similia, sed minora, colore luteo, nigro, rubente, aut vario, sæpè numero etiam candido, qui & reliquis paulò longiores sunt, & renum formam pressius referunt. Radices subfunt multæ, longæ ac duræ.

Facile ac citò Dolichus assurgit, ac in longitudinem maximam excrefcit, longis pedamentis propè affixis, aut iuxta topianas ac perticales scenas satus, quas is sese circumuoluens adumbrat: aliàs humi procumbit, tardè germinat, difficulter fructificat, vitiosus ac æruginosus, vt Theophrastus ait, redditur.

Seritur Vere; fructus sub finem Æstatis maturefcit.

Hippocrates, Diocles, Theophrastus & plerique alij, *δολιχόν* appellant; nonnulli à filiquarum magnitudine *λόβοι* ac *λόβιοι*, Latine Siliquam: à Dioscoride *σμίλαξ κηπαία* nominatur, quòd Smilacis similitudine conscendat, & vicina adminicula aut frutices apprehendat. Ab alijs *φασέολος* dicitur voce diminutiua à *φασήλω*, cui fructum, vt diximus, similem, sed minorem gignit.

Neque enim, vt quidam existimant, *φασήλω* ac *φασέολος* idem sunt legumen diuersis nominibus appellatum, sed fructus diuersi ac differentes, veluti Galenus lib. 1. De aliment. facult. satis ostendit, vbi de vtroque agit. Nam primum quidem, de Phaselis & Ochris, deinde postea, alijs interpositis, de Dolicho, qui & Phascolus, disputat: & licet videatur addubitare, quale legumen sit à Theophrasto Dolichus appellatus; tamè Dolichum colligit ac resoluit, fructum esse in Italia quidem hortensis plantæ; in Caria verò, in agris nascentis, qui formam habeat Lathyris longiorem, ac vulgò sua atate Phascolus nominabatur.

Huic accedit Paulus Ægineta, de Phaselo & Phascolo, quem Dolichum nō nominant, vt diuersis, eodem cap. tractans, lib. videlicet primo cap. LXXIX.

Iam & Fafelus, Italiæ quidem ac Romæ vulgare olim fuit legumen: Dolichus verò peregrinum. Nam sationis Fafeli, Columella & Palladius rei rusticæ scriptores meminerunt, & vilem eum Virgilius appellat; Georg. primo.

Si verò viciamq; seres vilèmq; Faselum.

De fatione verò Dolichi nemo Latinorum scripsit, vtpotè qui in Italia rarus fuerit, atque in hortis tantum satus, veluti Galenus innuit, eum subinde plantam hortensem nominans, ac in Caria, vt diximus, feri referens: & ùmilitèr Dioscorid. *σμίλαξ κηπαία*, id est, Smilacem hortensem eum nuncupans, quòd videlicet in hortis feratur. Qui etiam seorsim, separato ac alio capite hanc perstringens, aliam ac differentem Smilacem hortensem siue Dolichum à Phaselo esse, quem Phasiolum nuncupat, euidenter demonstrat.

Quas ob rationes dubium esse nequit, Faselum trium syllabarum, à Phascolo quadrisyllabo diuersum esse; non minùs quàm Cicer, Cicercula, & Cicera differunt, quæ tamen nomenclaturis affinia sunt: ac à veritate recessisse eos, qui vnum legumen diuersimodè appellatum esse existimant.

At Dolichi, vt Hippocrates tradit, magis Pisif per alium secedunt, minus inflant, & probè alunt, & non minùs quàm Pifa, auctore Diocle, nutriunt: præterea flatu similiter carent, quòd verò ad suauitatem ac deiectionem pertinet, vincuntur.

Dioscoridis
locus suspectus.

Siliqua, vti Dioscorides ait, cum seminibus cocta oleris loco, veluti Asparagus estur, vrinam cit, & tumultuosa somnia facit: Quod tamen postremum, perperam à nonnullis adiectum existimatur, ac ex capite De Smilace læui, huc, ab imperitis, translaturum.

2. Est verò & alius Dolichus, minor, brevior, filiquis minoribus, cuius flores & fructus, forma Dolichis similes, sed multò minores. Sunt hi fortè Fasioli illi quos Alexander Trallianus lib. VII. *φασόλοι μικροί*, & lib. XI. Phasiolos Alexandrinos nominat, si modò non per Fasiolum paruum, Dolichus veniat intelligendus, quod verisimillimum videtur. Dolichus enim, vt diximus, Phaselo minor est.

3. Iam præter hos & alius quidam extat peregrinus Phascolus, perticis & vicinis adminiculis sese quoque circumuoluens, cui terna ab vno pediculo folia etiam dependent, veluti Phascolis, sed singula angustiora multò, ac similiter nigriora: filiquæ breuiiores, planiores ac magis compressæ, pauciores fructus continent.

De Pifò maiore.

CAP. VII.

PISVM quod maius vulgò dicitur, caules habet longos, fistulosos, fragiles, ex candore virescentes, ramosos, humi sparsos, nisi propè apposis adminiculis sustineatur: folium frequens, amplum, & longum, ex multis rotundis læuibus ac candidis, vni costæ adnatis, & ex aduerso

Pisum maius.

Pisi maioris alia icon.



aduerso sitis, compositum, extrema parte in clauiculas, ac capreolos definit, quibus iuxta assistentibus admiculis sese implicat. Flos candidus, circa umbilicum purpuream notam habet: siliquæ longæ sunt, teretes cylindri figura, in quibus grana continentur, Ochris, id est, minoribus pisis, maiora, quæ resiccata angulosa sunt, inæqualesq; angulos habent: colore aliàs candido, aliàs sordido. radices subsunt paruæ.

In Germania ac Belgio, subinde in hortis feritur: ferendum autem vere, sicuti & legumina alia, cum quibus etiam æstate perficitur. Cæli statu calido felicius prouenit: frigoribus, præsertim quando floret, facile offenditur.

Nostri vulgò *Roomsche erwtien* & *groote erwtien* aut *stock erwtien* appellant, ac Latine Pisum Romanum aut maius. Theophrastus & alij veteres, Græcè *πίσσιον*, Latine Pisum nominant. Plerique etiam *λέκυθος*, sed parum propriè nuncupant. Lecythus siquidem non peculiare aliquod legumen aut frugis genus, sed pulmentarium ex leguminum farinis, vti Galenus lib. De Euchymia & Cacochymia testatur: *ἐτρος* appello, inquit, pultriculam, quæ ex decorticatis & fressis leguminibus fit: *λέκυθος* verò ex molitorum farina, in aqua, cum aliquo pingui decocta.

Pisum autem, veluti Hippocrates tradit, minus Fabis inflat, per aluum autem magis secedit. Galenus, Pisi cum Fabis tota substantia quandam habent, inquit, similitudinem, eodemque cum Fabis modo sumuntur. His duabus tamen rebus ab eis discrepant, tum quòd non æquæ ac Fabæ sunt flatulenta, tum etiam quòd detergendi facultatem non habent: ideoq; segniùs quàm illæ per aluum secedunt.

De Piso minore, siue Ochro aut Eruilia.

CAP. VIII.

PISUM minus, siue vt Græci *ὄζος*, caule inani, foliis, capreolis, siliquisque maiori Piso simile est, singulis tamen minoribus: flores habet vt plurimum candidos, aliquando tamen ex purpura obfcuros; siliquas quoque cylindri figura, rotundas ac longas, in quibus semina nascuntur octo, nouem, aut decem rotunda, Pisis minora, colore vt plurimum luteo, subinde virenti.

Pisum minus.



Eruilia sylvestris.



In hortis & agris prouenit; & quod quidem in hortis, maius est, ac nisi prope affixis adminiculis ac pedamentis sustentetur, exiguum fructum cumque serius reddit. Quod verò in agris seritur, amplum vagumque humi spargitur, ac abique vllis, quibus incumbat aut fulciatur adiutoris, fructum perficit, vberior tamen loco aprico, & celi statu calido siccoque, nam vliginosis parum proficit, & veluti Pisum frigoribus quoque citò offenditur.

Seritur autem Vere. Iulio mense ad maturitatem peruenit.

Germani Erweyssen: nostri Erwitte: Galli des pois, appellant. Græci ὀρεον, à luteo videlicet ochræ colore, quem interior fructus medulla refert: Plinius & alij Latini auctores Eruiam, recentiores ac Officinæ, passim Pisum, & Pisum minus nominant: propter eam nempe, quam cum Piso, & caulis, & foliorum, & siliquarum similitudinem gerit, licet tamē fructus rotundus, & non angulosus sit, quale, Plinio teste, Pisum est.

Facultate autem, & viribus Pisum istud Fafelo simile est, nullam effectricem qualitatem insignem habet, & medium quodammodo locum obtinet inter ea, quæ boni ac prauī sunt succi: multum ac parum nutriūt: facili ac difficulter concoquuntur: tardè & citò descendunt; flatulenta sunt ac status expertia, veluti Galenus lib. De aliment. facult. de his, & Fafelis scriptum reliquit.

De Eruilia siue Ochro sylvestri.

CAP. IX.

SYLVESTRIS Eruilia caules promit angulosos, Lathyri quodammodò similes, sed latiores, infirmos atque humi procumbentes, ex quibus per intervalla folia exoriuntur, longa, lata, in capreolos desinētia, & inferius quidem singularia, altius verò in plura parua foliola diuisa: Flores candidi sunt; siliquæ Lathyri similes, minores, in quibus rotunda semina Eruiliis minora ac duriora, colore sublutea, aut nigra, sapore subinde amara. radix, vt aliorum leguminum, fibrosa est. Caules foliaque Pisum, Ochrum, ac Lathyri colore referunt.

Rarum quidem & peregrinum legumen, quodque à studiosis herbarum stirpiumque tantum, ac rarò quidem in hortis seritur.

Eruiliam, siue Ochron sylvestrem appellauimus, alio destituti nomine, propter eam quam fructus cum Eruilia similitudinē habet.

Multum autem à veritate recessit, qui legumen istud Aracum, & quidem nigrum fecit. fructus etenim tametsi quandoque non tamen semper niger est. Aracus siquidem, Galeno teste, Lathyro similis est, angulosus videlicet, sed tamen minor ac durior: istius autem fructus, vt diximus, rotundus est. Plus autem

huic

Lathyrus siue Cicercula.



Ararus siue Cicera.



huic similitudinis cum legitimo Eruo est, vt inferius Cap. xvii. latius ostenditur.

De Lathyro siue Cicercula. CAP. X.

LATHYRVS caules habet complures angulosos, vtrunque in membranofam latitudinem extensos, vagos, humi procumbentes: folia è caulium geniculis exeunt glabra, angusta, in mucronem desinentia, bina vni insistentia pediculo, inter quæ medius hæret capreolus, in tortus, quo adminicula propè assistentia, ac proprios etiam cauliculos apprehendit: flores candidi sunt: Siliquæ Eruiiæ siliquis minores, non cylindræ, sed latæ atque compressæ, colore similes, fructus in his gignuntur angulosi, foris candidi, intus lutei, sapore Eruiiæ. radix tenuis & fibrosa.

Rarum Belgio legumen, quodque in hortis tantum colitur, & eorum quidem, quos varietas stirpium delectat: vnà cum aliis leguminibus & feritur, & colligitur.

Græci *λαθυρον*: Latini Cicerculâ nominant.

Substantiam Ochris & Fælis assimilè, vt Galenus scribit, habet, crassiorè tamen: obq; eam ipsam causam plus aliquantò quàm illa nutriunt.

De Araco, siue Cicera. CAP. XI.

SIMILIS Lathyro Aracus est, caule enim 1. foliisq; cum omnino refert: flores habet ex rubra purpura in puniceum inclinantes, siliquas paulò minores: atq; in his grana angulosa quoque & Lathyrus similia, sed minora durioraque; minusque compressa, colore obsoleta, nigroque proxima.

Rarum & hoc etiam legumen, quod neque ab aliis quàm rei herbariæ studiosis feritur.

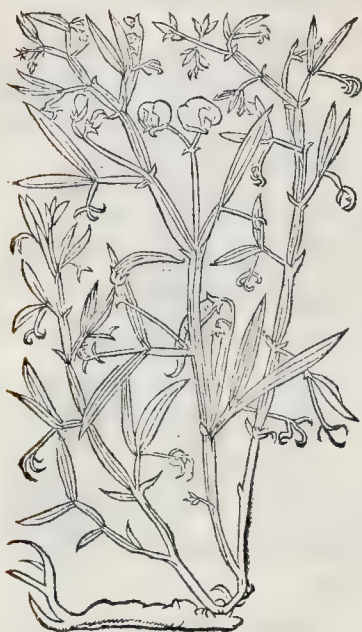
Galenus lib. De aliment. facult. *ἀραχον* appellari scribit, & posteriorem nominis syllabam, per x, in Aristophanis Holcadibus, notatam inueniri, ad differentiam videlicet alterius Arachi, per z, quicerealium frugum vitium est. Latini Ciceram nominant, quòd videlicet Cicerculæ similitudinem habeat, atque solo potissimum colore ab eo diffideat. Cicera, inquit Columella, sapore nihil à Cicercula differt, colore tantum discernitur: nā est obsoletior & nigro propior. Item Palladius in Martio, nunc Cicera feritur, quæ distat à Cicercula solo colore, quo sordet & nigrior est.

Vfus omnis Araci, & facultas, inquit Galenus, Lathyrus facultati est assimilis, nisi quòd Araci sint duriores, minusq; faciliè elixantur: quæ causa etiam est, cur Cicerculis concocti sint difficiliores.

Est porò & alius Aracus, flore fructuq; candidis, cæterum magnitudine, & forma seminis, reliquisq; omnibus, priori similis, quem nō Aracū, sed Lathyrū minorè esse, fortè quis dixerit.

De

Lathyrus sylvestris.



Mochus siue Cicer satium.



De Lathyro sylvestri. CAP. XII.

CVM Lathyro & Araco, similitudinem magnam, sylvestre quoddam legumen habet, quod plerisque Germaniæ ac Brabantia locis, sua sponte exit. Caules id promit, folia, capreolosque Lathyri longiores maioresq; flores Araci colore, siliquas deinde paruas, & angustas, in quibus femina parua, rotunda, durasq; continentur, Craccæ, siue Aracho rotundo similia. radix huius magna, crassa, dura, lignosa, ac diuturna, singulis regerminat annis.

Lato pinguique agro, circa eorundem margines, prope sepes, dumos ac fenticera enascitur, quæ capreolis suis apprehendens conscendit ac superat.

Sylvestrem Lathyrû, aliud eius nomē igno-
rantes, nuncupauimus, neque enim, vt pleriq; aliquando perperam crediderunt, Eruum est. Eruum enim non viuiradice constat, sed veluti alia legumina, singulis annis feritur, & fruticosum, siue vt Theophrastus ait, *παργύριον* est, sponteque sua assurgit: istud autem inualidum, & *ἐπιγύριον*, per terram spargitur, nisi propē nascentibus fulciatur.

De Mocho, siue Cicere satino.

CAP. XIII.

LE CVM EN quod ab Italis *Mochus* siue *Moch* appellatur, caulem habet duriusculum, non quidem erectum, nec tamen procumbentem, sed in latus vergentem, *παργύριον* siquidem (vt huiusmodi legumina Theophrastus nominat) est: folia Lentis similitudine ex parauulis & angustis compluribus, vni pediculo, siue costæ aut *ράχη* vtrimque adnatis, & sibi inuicem oppositis, componuntur: Flores exigui sunt, subcandidi, post quos parua, oblonga, torosa, à feminibus intersepta, siliquæ sequuntur, in quibus terna quaternave femina, plurima quidem parte rotunda, sed vno eminente angulo, Arictinis Ciceribus quodammodo similia, sed multò, atque ipsis etiam Eruiis minor, gustui non insuauia, sed Eruiæ haud multum absimilia. Radicibus firmatur tenuibus.

Nascitur Hispaniæ & Italiæ compluribus locis: In Germania verò ac Belgio non nisi in hortis, & à paucis feritur.

Dioscorides legumen istud *ἐρίβινδον ἡμερον*, id est, satium Cicer appellat. Theophrastus Cicer magnitudine ab Arictino differens *δεγείριον* nominat, ab Orobi videlicet aliqua similitudine.

Plinius verò, Columbinum ac Venereum: Ciceris differentia, inquit, plures sunt, magnitudine, figura, colore, sapore. Est enim Arictino capiti simile, vnde ita appellatur, candidum & nigrum: est & columbinum, quod alij Venereum vocant, candidum & rotundum, laue,
Aricti-

Arietino minus, quod relligio perugiliis adhibet. Deinde mox: dulcissimum, quod Eruo simillimum.

Officinis legumen istud incognitum est: Itali *moch*, vti scripsimus: Hispani *yeruo* & *yeruos*, quasi Eruum appellant, non, vt verisimile videtur, antiqua nuncupatione, sed à quibusdā medicis aut pharmacopœis recens introducta. nam Mochum hunc multi ex recentioribus *βέγγεον* siue Eruum esse existimant. Sed hi nostra quidem opinione & aliorum rectè iudicantium sententia, à veritate non parùm recesserunt. Mochus siquidem folia non habet angusta, verum Lentis modo alata, nisi singularia, ex quibus totius folij compositio est: ad quæ foliorum angustia non videtur referenda. Nulla præterea gustabilis qualitas euidenter amara, aut ingrata ei inest: vnde & cum Eruo nequaquam conuenire potest.

Eruum enim *σπυρολλον*, siue angustifolium est, & vt Galenus ait, gustu insuauissimum, ac *Eruum* prauis succi, & ab eo quidem homines abstinent, boues verò, in aqua dulcoratum pascuntur.

Porro Cicer satium aluo, Dioscorides ait, idoneum est: vrinam cit: inflationem parit: colorem bonum facit: menses ac fetus pellit: lac auget. Cum Eruo decoctum imponitur ad testium inflammationes & myrmecias: ad scabiem: vlcera capitis manantia: impetigines, *λεγχίνας* vocant: carcinomata, & vlcera quæ cacoëthe dicuntur, cū melle & Hordeo prodest.

De Cicer Arietino.

CAP. XIII.

Cicer Arietinum.

ARIETINVM Cicer, caules proferit tenues, lignosos, ramosos, modice hirsutos, in latus declinantes: folia ex pluribus vni pediculo siue *πάγ* vtriusque adnatis, & sibi inuicem oppositis congesta, quorū singularia parua sunt, lata ac in ambitu crenata, Teucrij folijs minor: flores parui sunt, colore aut candidi, aut ex purpura rubescentes, quibus succedunt singula parua, breuesq; siliquæ, vtriculorum modo ac veluti à flatu distenta, in quibus duo, aut ad summum tria clauduntur semina, angulosa, turbinata, vnoq; acuto angulo prædita, Arietino capiti nō admodum dissimilia, colore aut candida, aut ex subrubente purpura nigra, quæ germinationis principium haud obscurum ostendunt. Radice nititur gracili, candida, longaq; vt enim Theophrastus ait, radicem inter legumina altissimam Cicer agit.

In Italia, Hispania, & Gallia, passim in agris seritur: perutilis ei que familiaris est falsilago. Natura enim eius, vt Theophrastus tradit, est cum falsilagine nasci, ideoque solum vrit, & non nisi madefactum pridie, Plinio auctore, feri debet.

Græcis *ἐριένθος κρεός*, Latinis Cicer Arietinum dicitur, & colore quidem ex purpura subnigrum, Cicer nigrum, Officinis rubrum Cicer: alterum verò candidum, siue album appellatur.

Cicer autem edulium est, Galenus lib. De aliment. facult. scribit, non minùs quàm Faba flatulentum, sed valentius nutrit quàm illa. Ad Venerem autem incitat: creditumq; est, semen quoque generare; vnde quidam equis admixtariis ipsum exhibent. Inest præterea Ciceribus, facultas abstergerendi maior, quàm Fabis: aded vt quidam ex ipsis calculos in renibus constantes manifestè comminuant, nigra autem sunt ea & exigua, Arietinaque ipsa nuncupant. Satius autem est, succum ipsorum in aqua coctorum bibere.

Dioscorides, Arietinum vtrumq; inquit, vrinam cit, dato cum Rore marino, hydropicis aut regio morbo laborantibus eorum decocto. Lædunt autem ea exulceratam vesicam & renes.

De syluestri Cicer.

CAPVT XV.

CICER syluestre satiuo simile est, odore acri, sed semine discrepat. Recentiores aliquot syluestria Cicera proponunt.

Vnum

Cicer sylvestre primum.



Cicer sylvestre alterum.



1. Vnum cauliculos promit complures, ramosos, humi decumbentes; circa quos folia ex pluribus ad vnam costam commissa, veluti Arietini Ciceris, sed ambitu haud crenata, Securidacæ foliis idcirco similia: flores in pediculis iuxta cauliculos exeuntibus, è luteo pallentes, spicato ordine prodeunt: succedunt folliculi exigui, Arietini Ciceris fructus figura & magnitudine, nigri & nonnihil hirsuti; in quibus semen exiguum, durum, planum, splendens, gustu Phaseoli. radix satis altè dimittitur, fibris aliquot firmata.

Herbosis & in cultis prodit tractibus, & non modò in Italia aut Gallia, sed & apud Bohemos.

Æstius mensibus femina perficit.

2. Alterum sylvestre Cicer cauliculos quoque complures habet per terram iacentes; circa quos folia mollia subhirsuta candicantia, ex tribus aut quinque ferè ad vnam costam còmissis, composita; quorum minima, quæ ad pediculum; maximum verò extremum: flores ex annexu foliorum exeunt lutei plures simul, sequuntur folliculi oblongi, molles, & hirsuti; in quorum singulis siliqua parua, in qua duo grana Arachis similia.

3. Tertium sylvestre Cicer & ramosum, cauliculos verò spargit cubitales aut longiores; circa quos terna folia, Trifolij modo, maiora, crassiora, latiora quàm singularia Arietini Ciceris, ambitu tamen crenata: siliqua brevis est: femina in his compressa, multò Ciceribus minor. radix restibilis singulis annis promit germina.

In Heluetiorum & Allobrogum, quos Sabaudos vocant, finibus reperiri P. Pena & M. Lobelius auctores sunt.

Cicer sylvestre non aliud apud Græcos quàm ἀγρίον ἐπελίνθου nomen habet: à recentioribus verò nullum inuenit.

Ex illis verò, quæ pro sylvestri Cicere ab his ostenduntur, quod primo loco descriptum, magis quàm reliqua, cum sylvestri Cicere conuenire nobis videtur.

Cæterum Cicer sylvestre, vt Dioscorides ait, idem quod satium præstat. Galenus verò agreste Cicer ad omnia efficacius satium ait; & eò tum calidius, tum siccus, quantò & acrius & amarius.

De Lente.

CAP. XVI.

LENS tenuibus exit cauliculis, duriusculis ac obliquis foliolis, ab vtraque mediij pediculi parte, multis & angustis, Vicie similibus, sed angustioribus & minoribus: flores exigui sunt,

Lens.

Lens minor.



sunt, colore purpurascens: siliquæ parvæ, latæ; semina in his, tria, aut quatuor, parva, rotunda, plana, compressa: radicibus firmatur parvis.

Solum amat tenuè, calique temperiem siccam.

Græcis *φάρυξ ἢ φαρά*: Latinis *Lens* & *Lenticula*: Germanis *Linsen*: Gallis *Lentille*: Italis *Lenticchia* nominatur: Hispanis *Lenteia* & *Llentillas*.

Tenent autem Lentes, ut Galenus ait, medium caliditatis & frigiditatis, desiccant tamen secundo ordine; corticem habent adstringentem, & quæ ipsorum est veluti caro, crassi est succi, ac terrei, austera qualitate habens exigua, cuius cortex multæ est particeps. Succus porro in ipsis est, adstringenti contrarius. Quocirca si quis in aqua ipsas coxerit, & deinde aquam sale & garo, aut cum ipsis oleo condians sumpserit, potus is aluum deiecit. At ex biscoctis Lentibus, *Lens* apparatus, facultatem habet succo contrariam, ut quæ ventris fluxus siccat, stomachum, intestina, & totum denique ventrem corroboret. Quam ob rem celiacis, & dysentericis, cibis est accommodus.

Lens verò decorticata, ut illam adstringendi vehementiam, & ea quæ ipsam consequuntur, amittit, ita magis nutrit, quàm quæ cortice spoliata non est; succum crassum prauumque gignit: tardeque comeat; non tamen alui fluxus desiccet, uti ea cui cortex non est ademptus. Iure igitur, qui largius hoc edulio utitur, elephantiasin, & caneros incurrunt. Siquidem crassa siccaque cibaria, succo melancholico generando sunt idonea. Quare iis duntaxat, quibus aqua in carnibus est *καταξέλα*, *Lens* in cibo utiliter præbatur: aridis verò & squalentibus admodum damnosè. Eandem ob causam visum integrum & inculpatum hebetat, ipsum immoderatè exsiccans: ei verò, qui contrario modo se habet, confert. Ad menstruas autem purgationes non est accommoda: crassum enim & tardissimum sanguinem reddit: at muliebri profluvio est utilissima. ut Gal. in lib. De aliment. facult.

Somnia tumultuosa (ut Dioscorides præter hæc scribit) excitat, capiti, nervis, & pulmonibus inutilis. Contra alui fluxiones, melius suo fungitur officio, addito cum aceto, Intybo, aut Portulaca, aut Beta nigra, aut Myrti baccis, aut putamine Punici, aut Rosæ aridis, aut Mespilis, aut Sorbis, aut Pyris Thebanis, aut Malis Cotoneis, aut Cicchorio, aut Arnoglossò, aut Gallis integris, quæ post decoctionem abiiciuntur, aut Rhoe, quæ obsoniis insperguntur: verum

rūm acetum cum eo diligenter percoqui debet, aliās alium cōturbat. Contra subuerfionem stomachi, triginta grana Lentis decorticata, deuorari proderit: decocta cum polenta, & illita podagras lenit: sinus cum melle glutinat: cruſtas rumpit: vlcera purgat: decocta in aceto durities & ſtrumas diſcutit: cum Cotoneo Male aut Meliloto medetur inflammationibus oculorum, ſedisque, addito roſaceo. verū in maioribus ſedis inflammationibus & magnis ſinibus, cum putamine Mali Punici, ac ficcis Roſis adiecto melle decoquitur: & ſimiliter ad nomas gangrænicas, adiecta maris aqua: Puſtulis item & herpetibus, ac eryſipelatis, pernionibusque, vti dictum eſt. Contra mammas verò, in quibus lac in grumos coit, & quæ lactis nimiam redundantiam non ferunt, cocta in aqua maris, & impoſita auxiliatur.

De Eruo, ex Theophrasto & aliis.

CAP. XVII.

ER V V M ex leguminibus eſt, quorum in latus caulis tendit, vt Theophrastus ait, ſiue, vt Dioſcorides, trutex, paruus eſt, tenuis, anguſtis foliis: floris eius productio diuturniſſima eſt, veluti Ciceris. *αερμαίνα*, id eſt, exigua femina, in ſiliquis cylindraceis ſe inuicem contingunt Arachis, Galeno teſte, maiora; Æthiopidis verò, Dorycnij, ac Lithoſpermi ſimilia; Lathyridis autem, auctore Dioſcoride, minora, ſapore inſuauiſſima: quæ ſapore & colore differentiam obtinent, & dulciora quidem, ac minus medicamentofa candida ſunt iis, quæ ad flauitiem, ſiue *ωρεός το ξανθόν*, aut ad ochræ colorem accedunt.

Latur ſolo, ait Columella, macro, maturè ac ſerò ſeritur, ſed ſi Vere ſeratur, facilè gratumque exit, non graue, veluti autumnò ſatum. Seritur inter Braſſicas, contra papiliones.

Græci *δρεβον* nominant: Officinæ Germaniæ Orobi nomen retinuerunt, rem autem ignorantes, pro eo Viciam perperam ſubſtituerunt.

Neotericorum plerique, Eruum eſſe exiſtimant, quod ab Italis *Mocho* nominatur, verū quàm parum cum Eruo conueniat, cum ex capite de Mocho ſiue Cicere ſatiuo, tum ex præſente Erui deſcriptione, facilè animaduerti poteſt.

Erui ſimilius videtur, ſylueſtre quoddam legumen, quod ſubſequenti capite, pro Eruo ſylueſtri deſcriptum eſt, quamquam nec ipſum verum aut legitimū ſit. Nam *σπρόφυλλον* quidem eſt, ac *παχύκαυλον*, ſiliquasque habet cylindraceas, & forma modoque loquendi Dioſcoridis, oportuniſſimè *θαμνίσκον* ipſum quis dixerit, nullis enim pedamentis, aut propè aſſiſtentibus adminiculis eget, ſponteque ſua erigitur, & in altum aſſurgit; cuiusmodi ſtirpes, Dioſcoridem *δάμους* ἢ *θαμνίσκου*s aliquando appellare, *πολυόριπτον* abundè offendit, quod ipſe *δάμνον* facit, non alia de cauſa, quàm quòd ab humo ſurſum ſpòte ſua aſſurgat. Sed cum ſemen proferat Aracho non maius, & durum, ſapore non amarum, non ingratum, pro vero Eruo haberi non poteſt, niſi fortè & paruum quoddam Eruium ſit, quod in has inferioris ac maritimæ Germaniæ regiones tranſlatum, inſuauiatè ſuam deponat, quod veriſimile nò eſt.

Accedere verò ad Erui deſcriptionem & legumen illud apparet, quod Cap. ix. huius libri Erulix ſylueſtris nomine deſcriptum eſt. folia ſiquidem eius oblonga ſunt, quæ nonnullorum comparatione anguſta dici poſſunt: fructus rotundi Arachis maiores, Lithoſpermi ſeminibus magnitudine haud diſſimiles; colore ſublutei, quandoque nigri, ſapore veluti Eruium amari; minus tamen qui albicant quàm nigricantes. Quæ huius leguminis cum Eruo (ſi non idem) aſſinitatem maximam oſtendunt; & tantam quidem vt pro Erui ſuccedaneo citra errorem haberi queat, atque omnibus medicamentis eius loco adhiberi: repugnantibus licet ſiliquis non omnino cylindri modo teretibus: quales Erui Theophrastus tribuit. Quæ ſi tales, exiguum Erui deſcriptioni repugnans adeſſet: nunc verò ad Lathyri accedentes, ſcrupulum iniiciunt. Veluti quoque & ipſa ſtirps non *θαμνίσκος*, vt Dioſc. ait, hoc eſt fruticis in modum aſurgens, ſed humi, niſi pedamentis ſuſtineatur, procumbens. Quod & ſylueſtrem Eruliam ab Eruo differentem facit.

Erui ſuccedaneum.

Caterum ab Eruo, vt Galenus lib. i. De aliment. facult. tradit, homines prorfus abſtinent, eſt enim inſuauiſſimum & prauu ſucci; boues verò tum in Aſia, tum apud alias pleraſque gentes in aqua dulcoratum paſcuntur. In magna tamen fame, quemadmodū Hippocrates quoque ſcripſit, neceſſitate coacti ad ipſum nonnunquam accedunt. Nos verò ad eundem modum, quo Lupinos, præparantes, Orobis cum melle vtimur, ceu medicamentis craſſos thoracis ac pulmonis humores expurgantibus.

Porro inter Orobos, albi minus ſunt medicamentofi iis, qui ad flauitiem aut ochræ colorem accedunt. Qui verò cocti bis fuerint, & in aqua identidem dulcorati, inſuauiatè quidem deponunt, ſed vnà cum ea abſtergendi etiam & incidendi facultatem, vt ſola in eo relinquatur terreſtris ſubſtantia, quæ alimentum ſit: quod citra inſignem amarorem, deſiccandi vim habet.

In libris verò De ſimplic. medicament. facult. deſiccat, ait, Orobus exceſſu ſecundo intenſo, ca-

so, calefacit verò primo: porro quatenus amaritudinis est particeps, eatenus incidit, extergit, obstructions expedit. ceterum si sumatur copiose, sanguinem per urinas euocat.

Dioscorides, capitis, inquit, Eruum grauitatem efficit: aluum esu turbat, & sanguinem per urinam extrahit: elixio tamen boues faginantur appposito.

Fit è seminibus farina, quam *ὀρελινὸν ἀλευρον*, id est, farinam Eruinam nominant, ad mendendi vsus conueniens.

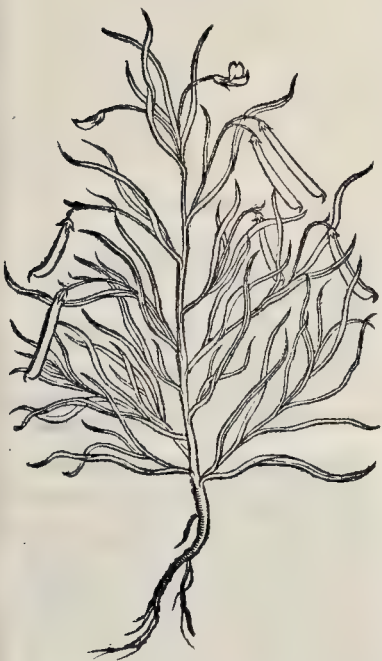
Parandæ eius ratio hæc est: Vberiora grana candida quæ deliguntur, permiscendo quæ aqua resperguntur, & donec sufficienter combiberint, sinuntur, postea torrentur, vsque dum cortex distrumpatur, deinde mola trita, farinario cribro incernuntur, farina quæ reconditur.

Hæc aluo utilis est: urinam citius meliorem colorem efficit: frequenter in cibo aut potu sanguinem cum torminibus per aluum, & vesicam ducit: vlcera cum melle purgat, lentiginis, item, ephelidas & maculas, quas *σπίλοις* vocant, totum quæ corpus emundat: nomas, *σκληράματα*, & gangrænas serpere non patitur: mammarum durities emollit: vlcera fera, quæ *θελώδη* vocant, carbunculos, fauos quæ emarginat ac rumpit: cum vino subacta moribus canum, hominum, viperarum quæ illita medetur: urina difficultates, tormina, tenesmos quæ ex aceto mitigat. Prodest etiam iis, qui alimentum à cibo non sentiunt, frixa & ad nucis magnitudinem melle excepta sumptæ. Decoctum eius fouendo, perniones & pruritus in toto corpore sanat.

De Eruo sylvestri siue Catanance prima.

CAPVT XVIII.

Eruium sylvestre.



SYLVESTRE istud à nobis nuncupatum Eruium, cauliculos profert pedales aut longiores, rotundos, erectos, nonnihil ad latus inclinantes, in exiguos quosdam ramusculos diuisos: folia tenuia, oblonga, angusta, graminis foliis multò & minora & angustiora: flores tenuibus pediculis; ex foliorum alarum quæ sinubus exortis hærent, parui, luteoli: siliquæ deinde suboriuntur paruulæ, forma oblonga, tereti & angusta; in quibus semina nouem aut decem vel plura, rotunda, dura, nigra, splendentia, Arachis aut exiguis Eruiis similia, gustu non insuaui.

Floret magna ætatis parte, exoriëtibus subinde nouis, prioribus marcescentibus flosculis. Nascitur sua sponte plerisque in aruis, & iuxta scrobes fossas quæ, reperitur etiam locis quibusdam non procul à mari, quod siliquas non rotundas, sed latiusculas progignere fertur. Herbarum studiosi subinde apud Belgas in hortis serunt.

Sylvestre quoddam Eruium videtur, cum descriptione enim eius, excepto solo semine, ut superiore capite diximus, conuenit. Videtur etiam Dioscoridis prima Catanance, tamen si etiam semen non in capitulis, sed in siliquis ferat. *κεφαλας* etenim in quibus semen hanc Catanancen ferre Dioscorides scribit, non capitula, sed siliquas hoc loco interpretari debere, quod cum eo coniungitur, ostendit: nam Catanan-

che *κεφαλας* veluti Orobum habere, Dioscorides ait: at Orobus non capitula gerit, sed siliquas.

Verba autem Dioscoridis de priore Catanance hæc, in veteri exemplari, sunt: *ἡ ῥίζη αὐτῆς ἔχει φύλλα μακρὰ, ὡς κορενὸν ποδὶς, ῥίζαν λεπτήν, χροινώδην, κεφαλας δὲ ὡς ὀρελινὸν, ὅθεν αὐτὴ καλεῖται*. *ὀρελινὸν* id est, vna quidem folia habet longa ut Coronopus: radicem tenuem, iunceam, siliquas veluti Eruium senas septenasque, in quibus semen Erui simile: Arescens in terram flectitur, & se contrahit ad speciem milui exanimati.

Plinius Catanancen Thessalam herbam, qualis sit, superuacuum scribi ait, cum sit eius

vsus ad amatoria tantum, ad quæ etiam sola cum hæc, tum altera à Dioscoride vtilis traditur. Vtramque, inquit, narrant in amatoria expeti: Thessalicæ mulieres his vti traduntur. At Erui istius sylvestris nullus omnino est vsus.

De Lupinis, ac primùm de Satiuo. CAP. XIX.

Lupinus satiuus.



INTER Lupinos hi satiu: alij sylvestres sunt. Satiuus Lupinus caule assurgit singulari, rotundo, interiori concauo, exteriori modicè lanuginoso, firmo, & qui absque admiculis rectus consistit; è quo, postquam primi maridi facti sunt, flores in huius fastigio eminentes, alij tres ramuli, infra spicam florum prodeunt, quorum singuli non rarò & alios quoque, modò binos, aliàs ternos eodem proferunt modo; præsertim si tempestiuè Lupinus satus, æstatem calidam diuturnamque nactus fuerit: folia ex quinque, sex, aut septem coherentibus componuntur, Viticis similia, superiore parte virent, inferiore verò candida & lanuginosa, & sub vesperam circa Solis occasum, veluti flaccida facta deorsum dependent. Flores in summo cauliculorum spicatum digesti candidi sunt: succedunt siliquæ crassæ, latæ, Bonæ siue Faseli minores, duræ, subflauæ, foris tenuiter hirsutæ, intus verò glabræ, in quibus semina quina, senave, plana, rotunda ac veluti compressa, foris alba, intus lutea, sapore amarissima, quæ & germinationis principium haud obscurum, & qua parte siliquæ adherent, concauitatem quandam, veluti exiguum umbilicum habent. radice Lupinus nititur singulari, tenui, lignosa, paucis capillamentis fibrata.

Poscit, inquit Theophrastus, solum arenosum ac vitiosum, cultis agrè prouenit, natura sua sylvestris.

Floret apud Germanos, primùm quidem, sub finem Maij; deinde Iunio, aut initio Iulij secundò, tertio verò Iulio aut Augusto mēsis, si anni tempestas calida siccaque fuerit. Fructus duo priores sæpè ad maturitatem perueniunt, tertius in inferiore Germania rarius.

Græci hoc legumen *ῥέπων ἡμερὸν*: Latini Lupinum, & Lupinum satiuum nominant: Germani *Seigboenen*: Itali *Lupino domestico*: Hispani *Entramocos*: Brabantii *Dijchboonen* & *Lupinen*: Galli *Lupins*.

Lupini semen *πολύγενον*, hoc est, frequentis multiq; vsus est, Galenus in lib. De aliment. facult. ait: elixus enim, deinde in aqua dulci maceratus, tantisper donec in ea omnem sibi ingentiam exuerit insuauitatem, ita demum manditur cum garo aut oxygaro, vel etiam sine his, sale mediocri conditus. Lupini dura & terrestres est substantia: quocirca ipse concoctus sit difficilis, succumque crassum gignat est necesse, ex quo non probè in venis confecto, crudus propriè appellatus succus aceruatur. Cæterum cum inter parandum quicquid habuit amaritudinis deponat, *πῶς ἀποτοίσις*, id est, qualitatibus quæ sensu deprehendatur expertibus, similis euadit, & ita præparatus, vt in lib. De medicam. simplic. ait, ex genere est emplasticorum.

At vbi natiua etiamdum manet amaritudo, extergendi digerendique vim obtinet: interficit lumbricos, tum illitus, tum addito melle linctus, tum ex posca epotus. Quin & decoctum eius lumbricos eicere potest: tum etiam foris identidem perfusum vitilignes, achoras, exanthemata, pŕoras, gangrænas, vlcera maligna iuuat, partim extergendo, partim citra mordacitatem digerendo siccandoque. Expurgat iecur & lienem cum ruta & pipere suauitatis gratia, assumptum: elicit menses, ac fœtum eicit, cum Myrrha & melle impositum.

Porrò Lupinorū farina, sine mordacitate digerit, nec enim liuida tantum, sed & chceradas & phymata curat, sed tunc in aceto aut oxymelite, aut posca coquatur oportet, idq; pro laborantiū temperamento & affectus diuersitate, quod ex vsu est eligendo: digerit item & quæ liuida sunt, & quæcunq; modò diximus præstare posse decoctum, eadē omnia efficit & farina.

Decocti

Lupinus sylvestris.



Vicia.



Decocti pluuiali aqua Lupini, Dioscorides præter hæc scribit, donec in cremorem lentescant, faciem abstergant: medentur ouium scabiei, cum radice nigri Chameleonis, si tepente decocto abluantur.

Cit vrinam radix cum aqua cocta & pota.

Lupini vbi edulcati fuerint, triticum aceto, poti stomachi fastidium leniunt, & cibi appetentiam excitant.

De Lupino sylvestri. CAP. XX.

SYLVESTRIVM Lupinorum duo triue sunt genera, vnum florem profert luteum: alia purpureum.

Luteus caule foliisque satiuo similis est, vtrisque ramen minoribus ac breuioribus, flores habet pulchros, luteos, suauolentes, in spicam congestos, violæ luteæ colore & quadamtenus odore: siliquas paruas, duras, aliquatenus hirsutas: semina parua, plana, rotunda, sapore amarissima, colore vario, sordida, satiuus multò minor.

Purpurei, caules longiores procerioresque sunt quàm lutei, & in plures alas ramosque diuisi: folia verò minora tenuioraque: flores parui ac luteis minores, ex purpura cærulei, aut subrubentes: fructus colore similiter vario, amari, & inter omnes minimi.

Nascuntur sylvestres Lupini plerisque locis sua sponte, verum apud Germanos non nisi facti proueniunt.

Florent eodem quo satiuus tempore.

Amariore sunt, vt Galenus ait, & ad omnia valentiores, quàm satiuus, eiusdem genere cum ipsis facultatis.

De Vicia. CAP. XXI.

VICIA tenuis habet & quadrangulares cauliculos, tres ferè pedes altos: folia oblonga in clauiculas desinunt; ex pluribus vni costæ siue neruo adnatis composita, quorum singularia maiora, latiora, crassioraque sunt quàm Lentis: flores Bonæ siue Faselii forma similes, sed colore ex purpura nigri: siliquæ latæ, exiguæ, atque in singulis grana quina senave, non globosa, sed Lenticulæ instar propemodum compressa, colore nigra, gustu insuauia.

Seritur quocunque solo, cultu facillimo.

Maior floret, fructum inde perficit.

Latinis Vicia, à vinciendo, vt Varroni placet, dicitur, quòd item capreolos, inquit, habet vt Vitis, quibus fursum versus serpit, ad scapum Lupini, aliùmve calamum, ad quem vt hereat, eum solet vincire. Galenus in Asia Pergami *κίσιον*: ab Atticis verò *οσάγνον* aut *κίσιον* nominari ait. Germani *Wicken*: Brabantii *Witfen*: Galli *Vesce* nominant: Officina pleræque perperam *vescor* ac Eruum: multum enim Eruum à Vicia differt.

*Aphace
legumen.*

Theophrastus lib. viii. Aphaces cuiusdam leguminis meminit, cuius siliquæ latæ, & fructus celeriter perit: hæc an cum Vicia nostra conueniat, considerandum est.

Porro Viciam, cum ipsi siliquis atq; integra planta rustici reponunt, vt brutis pecudibusq; sit pabulo. Per famem tamen noui, Galenus ait, qui hanc quoque comederint, potissimum Vere, cum etiamnum viret: quemadmodum Fabas & Ciceres cūtare consueuerunt. Est autem non insuauis modò, sed concoctu etiam difficilis, aluumq; inhihet.

Perispermum ergo est, quòd cum natura sit huiusmodi, alimentum, quod ex ipsa distribuitur, habeat haudquaquam boni succi, sed crassum & ad succum melancholicum gignendum idoneum.

De Sefamo ex Theophrasto, Plinio & aliis.

CAPVT XXII.

Sesamum.



SESAMO caulis siue culmus est ferulaceus, albus, crassior multipliciorq; quàm Milio. Seminibus ferax & fœcudum est, quod oleosum ac pingue & vasculis continetur, candidumq; vt Plinius: Theophrastus, genus eius quoddam candidum, inquit, radice singulari coheret. Viride Sesamum nullum mandit animal, propter amaritudinem & grauitatem saporis: sed siccatus, acceptior euadit frutex eius, & suaue semen efficitur, ciboq; idoneum.

Nascitur cum in Ægypto, tum in India. Ab Indis, Plinius ait, Sesama venit, ex eo oleum conficiunt.

Ex æstiuis sementibus est, & quæ ante Vergiliarum exortum, Plinio auctore, seruntur. Columella tamen, Sesama, scribit, ab æquinoctio autumnali serenda sunt, in Idus Octob.

Putre solum, quod Campani pullum vocant, plerumq; desiderant: non deterius tamen etiam pinguibus arenis, vel congestitia humo proueniunt. Sed hoc quidem semen Ciliciæ Syriæq; regionibus ipse vidi mense Iunio & Iulio conferri, & per autumnum cum permaturuerit tolli. Palladius in Septembri, nunc Sesama, inquit, feritur, putri solo vel pinguibus arenis, vel terra congestitia.

Quadraginta diebus à flore, Plinius ait, maturatur, magna tamen cali terræq; differentia.

Molestissimum terræ Sesamum, plurimum eam

posse extenuare putatur. Diuturnum est: optimè reponitur, quia pingue.

Hanc frugem Græci σήσαμος, Latini quoque Sesamum ac Sisamum, nonnunquam feminino genere, Sesamam nominant: Officinis Germaniæ incognitum est.

Semen eius, vt Galenus lib. De aliment. facult. ait, pingue est, ideoq; repositum celerimè fit oleosum: quomobrem eos, qui ipso vescuntur, celeriter implet, stomachumq; subuertit, ac tardè concoquitur, pingueq; corpori præbet alimentum. Liqueat ergo quòd ventriculi partibus vigorem ac robur addere nequit, quemadmodum nec aliud quoduis pingue. Est autem crassi succi, ideoq; non propere peruat. Ipso autem solo non admodum vescuntur, sed cum melle crudo, quas σήσαμιδας vocant effingētes. Panibus etiam inspergitur, temperamento est calidum, ob eamq; causam sitim etiam excitat.

In libris verò De facult. simplic. Sesamon non parum in se continet, ait, viscosum & pingue, quare emplasticum est, & emolliens, ac modicè calidum. Eiusdem facultatis est, quod conficitur oleum, & herbæ quoque decoctum similem vim obtinet.

Dioscorides, Sesamum, scribit, stomacho aduersatur: oris graueolentiam facit, quoties inter mandendum commissuris dentium inhæsit: neruorum crassitiem impositum, dissecit: medetur aurium contusionibus, inflammationibus, ambustionibus, artuum doloribus & cerastæ moribus: capitis dolores, qui ab æstuatione oriuntur, ex rosaceo lenit: eadem efficit herba decocta in vino: præsertim autem inflammationibus doloribusq; oculorum prodest.

Ex ea fit oleum, quo Ægyptij vtuntur, quod auribus, Plinio teste, vtile est.

De

De *Camelina*, siue *Theophrasti Eryfimo*, & *Myagrio Dioscoridis*.

CAPVT. XXIII.

Camelina siue *Myagron*.

CAMELINA furculosa est herba, caule recto, rotundo, in alas diuiso, duos aut tres pedes longo: folia oblonga, angusta, in acutum desinunt, singularibus Rubiæ foliis haud dissimilia: flores secundum cauliculos, exigui: semen orbiculatis vtriculis, Lini vasculis prope modum similibus, sed compressioribus continetur, minutum Fœnogræco minus, pingue & oleosum.

Plerisque Galliæ locis, vt apud Sueffiones, bene subactis & stercoreatis agris, vt Ruellius scriptum reliquit, seritur & in agro Leodiensi, apud Zelandos, & aliis Belgij locis: in Germania non nusquam sua sponte exire fertur, atque vnà cum Lino nasci, cuius vitium existimatur.

Germani *Glachsdottern* & *Leyndottern* nominant, Galli *Cameline*, quo etiam nomine Belgis innotuit: Officinæ præterque Sefamum appellant, oleoque huius pro Sefamino vtuntur.

Est autem *Camelina* hæc, cereale illud *Erysimum*, quod à Galeno lib. i. De aliment. facult. ac à Theophrasto *ἐρύσιμον* appellatur, quodque inter fruges vnà cum Sefamo refertur. Siccum id, vt inquit Theophrastus, cibo idoneum est, quia quantum in eo amaritudinis difficultatisque, folis opera percoctum excretumque est. Viride verò à nullo animali tangi videtur, propter amaritudinem, & grauitatem saporis.

Est tamen & aliud *ἐρύσιμον*, à Dioscoride lib.

ii. descriptum, cuius lib. De simplic. medicam. facult. vi. Galenus meminit, ab hoc Theophrasti *Eryfimo* multum differens: nam præsentem frugem Dioscorides non *ἐρύσιμον*, sed *μυάγεον* nominat, quod aliqui, inquit, *μυάμπυρον* vocat, similitudine fortè foliorum, quam cum altero Theophrasti ac Galeni *Melampyro*, à *Myagrio* differente, habet.

Plinius frugem Sefamo similem Latinis *Irionem*, Græcis *ἐρύσιμον*, Gallis *Velarum* appellari, lib. xxiii. cap. xxv. scribit: & Libro xviii. cap. x. huic (scilicet Sefamo) simile, ait, in Asia Græciaque *ἐρύσιμον*: idemque erat, nisi pinguius esset, quod apud nos vocant *Irionem*.

Porrò quemadmodum, Galenus inquit, Milio Panicum, ad simile quidam modo est, verum vndeque deterius: ad eundem modum & Sefamo *Erysimum*, corporis substantia quodam pacto est affine: sed in cibo est insuauius, corporique alimentum parcius exhibet, prædictoque omnino est deterius.

Temperamento autem, calidum quoque, vt i Sefamum est, sitimque etiam excitat.

Seminis oleosa pinguitudine corporis asperitates læuigari atque expoliri, Dioscorides ait, creditur.

Vlceribus oris herbam succo suo mederi: oleo pauperes in epulis, diuites in lucernis vt, Ruellius auctor est.

De Lino. CAP. XXIIII.

TENVIBVS ac rotundis culmis siue virgis Linum assurgit, folia ei oblonga, angusta, acuminata: flores in summis virgis speciosi, colore cærulei, quos parua, rotunda, orbiculata capitula, siue vascula succedunt, in quibus semen, figura aliquatenus oblonga, læue, glabrum, splendens, ex fuluo colore punicans, radicibus nititur exilibus.

Pingui latoque solo, locis humilioribus non sitientibus, felicius provenit. Pinguisimum enim, vt Columella ait, locum & modicè humidum poscit. Aliqui, inquit Palladius, macro solo spissum ferunt, ita assequuntur vt Linum subtile nascatur. Plinius scribit feri fabulosiss, maximè vno sulco, nec magis festinare aliud, vrere quo agrum & deteriorem ipsum facere, quod & Virgilius in Georgicis attestatur:

Linum satium.



*Vrit Lini campum seges, vrit Avena,
Vrunt lethaeo perfusa Papauera somno.*

Seritur Linum Vere: Maio & Iunio mensibus floret: post messem (Plinius lib. xix. cap. i.) virgæ ipsæ merguntur in aquam, solibus tepetant, pondere aliquo depressæ: maceratas indicio est membrana laxior; iterumq; inuersæ, vtprius, Sole siccantur: mox arefactæ in saxo tunduntur stupario malleo. Quod proximum cortici fuit, stupa appellatur, deterioris Lini, lucernarum fere luminibus aptior.

Græci *Λίνον* pariter vt Latini nominant, Germani *Flachs*; Itali & Hispani *Lino*: Galli *du lin*: Belgæ *Wlas*.

Hoc semine, Galenus lib. i. De aliment. facult. ait, nonnulli quidem frixò vt obsonio cum garo, non secus ac factitio sale, vtuntur: Vtuntur autem & melli permiscentes: quidam panibus & ipsum quoque aspergunt. Stomacho autem noxium & concoctu difficile, exiguumque alimentum corpori exhibet. Quod verò ad ventris deiectionem pertinet, ipsum nec probaueris nec vituperaueris: exiguum tamen vring mouendæ habet facultatem, quæ magis apparet cum frixum sumitur. Tunc autem aluum quoq; magis sistit. Rustici autem homines, eo vtuntur sæpenu-mero, frixo tusq; mel admiscentes.

In libris verò De simplic. medicament. facult. Lini semen esum flatuosum est, inquit, etiam si frigatur. adeò sanè recrementitia humiditate

plenum est. Est verò etiam in primo ordine quodammodo calidum, at humiditatis & siccitatis veluti in medio est situm.

Quantopere autem flatuosum, & recrementitia humiditate plenum semen Lini sit, paucis ab hinc annis Middelburgi in Zelandiis animaduerti potuit, cum propter frumenti aliarumq; frugum inopiam, plerique ex ciuibus pane & libis ex hoc coctis vescerentur. Distenta enim his valde citò hypochondria fuerunt, & facies aliæq; partes tumidæ factæ. quorum non pauci sic affecti, etiam mortui sunt. Neque enim aliunde hæc symptomata, quam ex recrementitia seminis humiditate, quæ flatulentiam parit.

Lini semen, vt Dioscorides memoriæ prodidit, easdem quas Fœnumgræcum vires obtinet: discutit & emollit, omnem intus forisq; inflammationem, cum melle, oleo, exiguaque aqua decoctum, aut melle cocto exceptum: cutis in facie vitia, quas *εφελειες* vocant, crudum, & varos cum nitro & ficibus impositum tollit: cum lixiuio verò parotidas duritiasq; discutit: herpetas fauosq; cum vino decoctum expurgat: vngues scabros eximit, cum pari modo Nasturtij & mellis: quæ in pectore vitiosa educit, cum melle eclegmatis modo acceptum, & tussim lenit. Venerem exstimulat, si pipere & melle acceptum, pro placenta largius assumatur.

Huius decoctum ad interaneorum vuluzq; erosiones immittitur, & alui excrementa educenda: infessu ad vteri inflammationes, veluti Fœnumgræcum, perquam vtile est.

Oleum quod ex semine eius exprimitur, multiplicem usum habet, nec enim à pictoribus aut statuariis alijsve artificibus expetitur solum, vel ad lucernas tantum vtile est, sed etiam medico vsui seruit. Nam & duritias omnes molli: neruorum tensiones, contractionesq; laxat; dolores illitus sopit. Sunt etiam qui bibendum exhibeant lateris aut coli dolore laborantibus, verum recens sit oportet, rancidum enim factum & nauseam excitat, & plus quam par est calefacit.

De Lino syluestri. CAP. XXV.

LINVM syluestre satiui Lini similitudinem ac speciem quandam habet: cauliculis assurgit tenuibus; circa quos angusta sunt foliola, veluti Lini: flosculi forma similes, sed aliquantò minores, & haudquaquam cæreulei, sed colore lutei: succedunt rotunda quoque capitula, sed minora.

Haud

Linum sylvestre.



Cannabis sterilis.



Haud procul à mari, in pratis ac herbosis locis, in nonnullis regionibus gignitur, veluti in Narbonensi Gallia.

Iunio ac Iulio floret, serius quàm sativum.

Linum appellatur sylvestre, quòd non sativum, sed spontè exeat: item & Marinum Linum, quòd maritimis gaudeat, in stamina diduci & istud posse refertur.

Sunt verò & alia quædam sylvestria Lina à C. Clusio diligentissimè descripta in suis per Hispanias observatis.

Vnum foliis refert esse latiusculis, trinerutiis, 1. lanuginosis: ramulis fastigio, vti Heliotropij maioris, reflexis: flosculis Lini maioribus: capitulis & semine similibus.

Alterum angustioribus foliis, flosculis, capitulis, & seminibus Lini minoribus.

Tertium perpetuò virens: foliis angustis, 3. subalbidis, & radice rectibili.

Reperiuntur in Hispaniis primò & tertium: alterum in Gallia haud procul Lutetia.

Cæterum sylvestria hæc Lina nullum in medicina vsum habent; facultates idcirco eorum incertæ.

De Cannabe. CAP. XXVI.

CANNABIS caules profert rotundos, erectos, inanes, quinque aut sex pedes altos, alis compluribus luxuriantes; quando videlicet, sua sponte sylvestris exit: vbi verò in agris

Cannabis fecunda.



seritur,

feritur, ramis nullis, aut omninò paucissimis. folia ei dura sunt, aspera, subnigra, & si cōfricentur graecolentia, ex sex, septem, aut pluribus aliis simul hærentibus coaceruata, quorum singularia angusta, oblonga, acuminata, & per oras serrata. semen ex alarum & foliorum sinubus exit rotundum, duriusculum, medulla refertum candida. radices multas fibras habent.

Est in huius genere quædam sterilis, flores tamen proferens paruos, herbaceos, racematim coherentes, sed inutiles & vanescentes: alia verò seminis fœcunda, cuius flos non est conspicuus.

Est & syluestris quædam Dioscoridi Cannabis: eadem & Maluæ syluestris, siue Alceæ species, de qua in olerum historia inter Maluas.

Solum autem Cannabis, vt Columella scribit, pingue stercoreatumque & riguum, vel planum atque humidum, & altè subactum deposcit. In quadratum pedem feruntur grana sex feminis Arcturo exoriente, quod est vltimo mense Februario, circa sextum, aut quintum Calendas Martias: nec tamen vsque in æquinoctium, si sit pluuius cæli status, improbè feretur.

Apud Belgas, hac ætate Arcturus ἀνεμυχῶς exoritur circa Martij diem 1x. aut x. & Cannabis Martio feritur ac Aprilis.

Græci κάρναβιν καὶ ἀσβερον nominant: item σχοινός ἐσθρον: Latini Cannabem: Officinæ nomen retinent: Germanis jamer hanff: Italis Canape: Hispanis Canamo: Gallis Chanure: Brabantis hemp dicitur.

Semen Cannabis, Galenus in lib. De alimentorum facultatibus prodidit, concoctum est difficile, stomacho ac capiti nocet, prauiq; est succi.

Τραγύλα-
7π.

Sunt tamen, qui eo fixo cum aliis tragematis vescantur. Τραγύλα voco, ait, quæ post coenam, voluptatis inter bibendum excitandæ gratia, eduntur. Multum autem calefacit, ideoq; sumptum paulò largius, caput ferit, vaporem sursum adipsum mittens calidum simul ac medicamentosum.

Flatus item extinguit, vt lib. De medicament. facult. adeoque desiccat, vt si plusculum edatur, genituram exsiccat.

Succus ex recenti herba conuenienter aurium doloribus, Dioscorides ait, instillatur, ab obstructione, vt mihi videtur, Galenus addit, natis.

Rustici in Belgio feminis contusi medullam, ac liquido aliquo expressam, ictero laborantibus initio ipsius mali, exhibent, & crebrò non absque præsidio, si quando ex sola obstru-

ctione, citraque febrim exoritur. Aperit enim fellis meatum, & bilis per corpus digestionem promouet.

Gallinas Matthiolus, hoc femine, ait, ouiferaiores reddi.

Fœnumgræcum.



De Fœnogræco. CAP. XXVII.

CAULEM Fœnumgræcum emittit singularem, tunc, virentem, intus concavum, in alas ramosque diuisum: folia pratensis Trifolij similia, rotundiora tamen ac minora, quæ superiore parte virent, inferiore verò ad cineritium inclinant: flores in summis virgis exiguos candicantes, Lupini floribus minores: siliquas longas, graciles, angustas, instar corniculorum recuruas, in quibus femina non magna, forma oblonga, angulosa, flauescencia, quæ resiccata cum grauitate quadam iucundè olent. radice nititur tenui & candida.

Seritur in Belgio in hortis medicinæ causa, & quidem Vere, olim in agris ferebatur. Lætum poscit solum, tenui enim, vt Theophrastus ait, inarescit.

Duo tempora sationum habet, auctor Columella, quorum alterum Septembris mēsis, cum pabuli causa feritur, iisdem diebus quibus Vicia, circa æquinoctium: alterum mēsis Ianuarij vltimo, vel Februarij primo, cum in messem seminatur.

Græcis *θήλη* appellatur, item *κάρπος*, siue, vt Pliniana exemplaria, *κάρπος* & *βοϊκάρπος*, *αϊ-
ζόκαρος*, *παραίτης*, *λάπων*: Latini Fœnumgræcum: rustici Siliquam, Columella ait, appellant.
In Plinio Silicia legitur, apud Varronem verò Silicula: Germanis *Bockshorn* oder *Fußhorn*:
Italîs *Piengreco*: Hispanis *Alfornas* & *alholuas*: Gallis *Fenegrec*: nostris *Fenigrieta* dicitur.

Semen Fœnigræci inter manifestò calfacientia, Galenus in lib. De aliment. facult. tradit,
censetur, eundemque hominibus in cibo vsum præstat, quem Lupini. Sumitur enim ipsum
cum garo, alibi subducendæ gratia: estque huic rei multò quàm Lupini accommodatius, cum
nihil ex propria substantia habeat, quod transitum remoretur. Manditur autem & cum ace-
to & garo, sicut Lupini. Multi præterea & Fœnumgræcum & Lupinos ex vino, garo, & oleo
sumunt: alij etiam panem addunt, eoq; obsonio sunt contenti, quod vt ventrem minus sub-
ducatur, caput certe (cœu nonnullis Fœnumgræcum ex garo facere solet) non ferit: præterea
stomachum non subuertit: nam id quoque Fœnumgræcum in quibusdam efficit.

Vescuntur autem nonnulli Fœnogræco, prius quàm planta ipsius semen produxerit, ace-
to & garo intingentes: quidam autem oleum affundentes, eo obsonij vice, cum pane vtun-
tur: sunt qui cum aceto quoque & garo ipsum mandunt. Caput autem hoc quoque sum-
ptum copiosius ferit: quod faciet impensius, si quis ipsum sine pane sumpserit: quibusdam
item stomachum subuertit.

Succus autem elixi Fœnigræci, cum melle sumptus, ad omnes prauos humores, qui in in-
testinis habentur, subducendus est accommodus, suo quidem lentore leniens, calore autem
dolorem mitigans. Quod autem absterforiæ facultatis quoque sit particeps, intestina etiam
ad excretionem instigat, sed parcius mel ei est admiscendum, ne mordacitas exuperet. In
diuturnis verò thoracis citra febrè affectibus, pingues cum eo Palmulas elixare quidè oport-
et: vbi autem succum ipsum expressum, copioso melle miscueris, ac rursum super carbones
ad mediocrem crassitiem coxeris, tum demum longè ante cibum vti.

In lib. De simplic. medicament. facult. Fœnumgræcum, ait, calidum est, secundi ordinis,
deficcat primo: proinde feruentes phlegmonas irritat acerbaturque: quæ verò minus sunt cali-
dæ & magis duræ, eas digerendo curat.

Fœnigræci farina, Dioscorides tradit, vim habet emolliendi discutiendiq;: cum melicra-
to decocta & imposita, facit ad inflammationes, tam internas, quàm externas, lienem cum
aceto & nitro subacta, & imposita extenuat.

Spergula.



Decoctum eius inessu, ad muliebria mala,
quæcunque ex inflammatione, aut præclusione
consistunt, vtile est.

Expressus in aqua decocti succus, capillos,
furfures & manantia capitis vlcera, *ἀχράς* vo-
cant, purgat: cum anserino adipe pessi vice sub-
iectum, locos circa vterum dilatat & emollit.

Viride cum aceto debilibus locis, & exulce-
ratis prodest. Decoctum eius aduersus tenes-
mos, & grauiter olentia dysentericorum excre-
menta confert.

Oleum quod ex eo exprimitur, capillos & in
genitalibus cicatrices abstergit.

Sunt porò & quædam syluestria appellata
Fœnogræca, de quibus inferius cap. xv. huius
Pempt. lib. iii.

De Spergula. CAP. XXVIII.

SPERGULA cauliculis exit tenuibus, ro-
tundis, geniculatisque, dodrantem aut pe-
dem altis. foliola circa genicula radiantis stel-
læ modo, in orbem disponuntur, parua, te-
nuia, & angusta. flores in summo cauliculo-
rum candiduli, Alînes persimiles. parua de-
inde rotunda ac orbiculata vascula, Lini ca-
pitulis similia, in quibus semen conditur, par-
uum, rotundum, nigrum, Rapi femine minus.
radix tenuis est.

Seritur

Seritur in aruis, & potissimum quidem autumnò, vt hyeme, ac primo vere, cùm aliapabula defecerint, bubus præbeatur.

Vulgò in Brabantia *Spurte* appellatur, atque inde Latinè *Spergula*. Nonnulli *Polygatum* nominant, quòd lactis abundantiam bubus promoueat. Non est tamen Dioscoridis *πολύγαλον*, quod multum ab hac differt.

Pabuli, vt diximus, causa seritur, nec alium vsum, quòd sciam, habet.

Semen vomitione pituitosos humores educere plerique referunt; estur tamen à gallinis & columbis, quæ non solum citra noxam id ipsum sublegunt, verum etiam, hoc pasta, & oua plura, & citius excludere creduntur.

LIBRI SECVNDI PEMP TADIS QVARTÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVARTÆ

529

LIBER TERTIVS,

DE VITIIS FRVGVM.

PRÆFATIO.

DE Frugibus huc usque egimus, ad earum vitia, pabulorumque reliqua generà, & si qua quodque ipsorum vitia, ac alias consimiles transire consentaneum est.

DE LOLIO.

CAPVT I.

Lolium.



PRIMUM inter vitia locum Lolium facile obtinet. Gerit id folia culmosq; Tritici aut Hordei, hirsutiora tamen, spicam longam veluti ex multis paruulis *σπικαλλοις*, ac alterno ordine digestis, compositam, quorum singulæ bina ternave grana continent, Triticeis minora, quæ nullis quoq; aut exiguis glumis includuntur, & facillimè similiter exteruntur.

Nascitur in aruis cum Tritico ac Hordeo, feminibus ipsorum corruptis ac in deterius, vt Galenus ait, permutatis, & solo quidem, præsertim vliginoso, per cæli, mēsis potissimum hybernis, tempestatem humidam.

Græci *ἀίον* nominant: Arabes *Zizaniam* & *scaylem*: Galli *Turaye*: Itali *Loglio*: Belgæ *Dolich*.

Deficcat, vt Galenus lib. vi. De simplic. medicament. facult. & excalefacit efficaciter, vt propinquum sit acribus, magis quam Iris: sed non est perinde vt illa subtilis essentia, verum multum ab hac deficit. Secundum hoc, ponat ipsum quispiam in principio tertij ordinis excalefacientium, secundi verò in fine exiccantium.

Dioscorides, Lolium molitum, ait, vim habet compescendi nomas, putrescentia vlcera, gangrenasque cum raphanis & sale impositum: feras impetigines siue *λευχίνας*, & lepras cum sulfure viuo & aceto sanat: cum fimo columbino & Lini semine in vino decoctum, strumas discutit, & quæ ægrè maturantur rumpit: decoctum cum *μειλίχρῳ*, & impositum Ischiadicis prodest. Cum polenta autem, aut Myrrha,

aut Croco, aut Thure suffitum, conceptionem adiuuat.

Lolium autem frugibus, ex quibus ceruisia coquitur, permixtum, ebrietatem citò excitantem eam reddit: idem potest pani copiosius additum. Nocet verò & oculis, caliginem ipsi adferens: quod & Ouidius Fastorum lib. primo scriptum reliquit:

Et careant Loliis oculos vitiantibus agri.

Atque hinc natum videtur Prouerbiū, vt cæcutientes Lolio victitare dicantur.

De *Ægilope*.

CAP. II.

ÆGILOPS Triticum ac Hordeum foliis æmulatur, sed culmos promit tenues & breues, dodrante haud altiores, atque in horum fastigio exiguas spicas, bina ternave grana proferentes, quàm Hordei paulò minora, glumis striatis implicita, a quibus tenues, prælongæ, & acutæ aristæ eminent.

In Italiæ & Narbonensis Galliarum agris inter segetes crebrò reperitur. Frequenter, vt Gale-

y

nus

Ægilops.



quorum summo veluti effusæ pendent iubæ, Auenæ propemodum similitudine, sed breuiiores arctiusq; coniunctæ. Semina oblonga sunt, longitudine grani Secalini, sed angustiora, te-

Festuca prior.



nus ait, in Hordeis inuenitur. Germaniæ minus cognita est, cui tamen & alia vitia non defunt, frugibus molesta.

Græcis ἀγίλωψ dicitur: Latinis, Plinio teste, Festuca.

Digerendi vim obtinet, Galenus ait: id quod ex gustu patet, leuiter enim est acris: verum & ex eo liquet, quod phlegmonas induratas & ægilopas sanat.

Medetur, inquit Dioscorides, herba ægilopiis, & duritias discutit, cum farina imposita: Succus ad eadem seruatur, farinæ admixtus & reficcat.

De aliis Festucis. CAP. III.

REPERIVNTVR verò & in Germaniæ ac Belgij agris, quæ ad Ægilopis siue Festucæ similitudinem accedunt.

Prior Festuca folio quoq; Tritico similis est: culmi huius tenues, spicæ siue iubæ Auenæ similiores: grana oblonga sunt, hirsuta, subrubra, folliculis inclusa, ac tenuem capillaceam longamq; aristam habent.

Non modò in Hordeo, sed & cum Secali hæc frequentius enascitur: potissimum vbi hyemis constitutio humida fuerit: aut ager fimo columbino, vt plerique aiunt, stercoretus.

Altera Festuca culmis foliisque Secale refert, culmos obtinet Tritico Hordeoque tenuiores, in

Festuca altera.



nniiora,

Phœnix siue Lolium murinum.



Bromos herba.



nuiora, leuioraq; multò, quæ membranulis siue vtriculis paruis continentur, è quibus cum in area teritur, concidunt.

Propriè Secalis est vitium, cum aliis enim frumētis, aut non, aut rarissimè reperitur: succrescit, veluti & alia huius generis, per imbres frequentes, anni, hyemisq; constitutionem clementem ac tepidam.

Priorem Ægilopsis esse speciem satis apparet: nec impropiè idcirco & Festuca dicitur: Brabantis *Ghebarde* euenè appellatur.

Alteram Germani *Dost* & *lisch* vocant: Brabant *Draut*; Latine Festucam alteram non male quis dixerit. Nam inter ea quæ frugum similitudinem gerunt, illasq; interim infestant, minimum ac leuissimum est granum; Festucis ea de causa simillimum.

Sunt autem facultates harum Festucarum incognitæ, & nondum exploratæ vires.

De Phœnice. CAP. IIII.

PHŒNIX culmis, foliis, spicisq; Lolio similis, singulis tamen minoribus. culmos habet multos, breues, geniculatos: folia Hordei minora angustioraq;: spicas Lolij, sed minores, tenuiores, breuiorè ac rariorè.

Nascitur in aruis, secus vias, & in adificio- rum tectis: in Italia & Gallia frequens & vbiq; ferè obuia: reperitur etiam in Vbiorum & Eburonum finibus.

Φοινίξ Græcis à phœniceo colore dicitur: Latini etiam Lolium rubrum & Lolium murinum: Plinius Hordeum murinum nuncupari scribit.

Appellatur autem Belgis Hordeum aut *Tri-* *Triticum murinum.* *murinum.* ticum murinum (vulgò *Musse roen*) & aliud omninò herba genus, breue ac humile, frequentibus breuibsq; culmis, dodrantis altitudine, foliis angustis, quod spicas gignit complures, frequentibus aristis cinctas, Hordeo similes, sed breuiorè, tenuiorè, molliorèsq; nascitur secus vias; nullius planè vsus ac omninò inutile.

At Phœnix, vt Dioscorides scriptum reliquit, vim habet, vt in vino austero pota diarrhœam, sanguinis ex vtero profluvium, & copiosiorè vinx fluxum sistat.

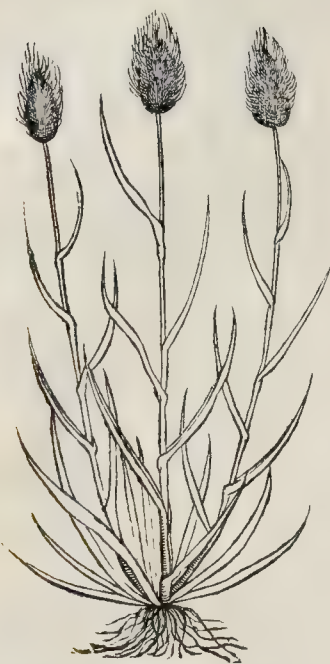
Sunt etiam qui sanguinem eam suppressere prodant, phœnicæ lanæ inuolutam & corpori alligatam.

De Bromo herba. CAP. V.

BROMVS herba Auenæ & Ægilopi similis est, habituq; ipso sylvestris quædam Avena, multiplicibus enim geniculatisq; culmis, foliisque eam refert, licet vtrisque tenerioribus. iuba rarior, aristæ asperiores, longiorèsq; habet. radice firmatur copiosa ac tenui.

Herba natura sua in totum sylvestris, æstate secus vias & agrorum margines reperitur.

Alopecuros.



Triticum vaccinum.



Nominant eam Græci *ἑρῶμον πῶαν*, id est, Bromum herbam, ad differentiam Auenæ, quæ Græcis quoque *βρώμος* aut *βρώμος* dicitur.

Exiccatorium, Dioscorides inquit, vim habet. Decoquitur cum sua radice in aqua ad tertias, colatur, deinde mellis tantūdem admiscetur, rursusque decoquitur, ad liquidi mellis spissitudinem: facit ad narium ozænas & foetida vlcera, luteo eo humore imbuto naribus indito: aliqui tritam Aloën addunt, & eo modo vtuntur: facit & cum Rosis sicis in vino decocta, ad oris graueolentiam.

Est verò & alia quædam quorundam iudicio herba Bromos, Agrostis videlicet altera, infra descripta. Quam nos non Bromum aut Bromi herbæ speciem, sed à veteribus etiam pro legitimo Gramine ac Agrosti habitam non absque veterum testimonio iudicauimus.

De Alopecuro. CAP. VI.

ALOPECVROS geniculatis culmis foliisq; frumentaceis similis est, culmos tamen habet breuiiores, foliaq; minora & angustiora: Spica eius nec acuta nec aristata est, sed mollis, hirsuta, densa que lanugine constans, haud multum dissimilis vulpium caudis, vnde & nomen obtinet.

Nascitur in aruis vnà cum frugibus æstatè, reperitur in pluribus Galliæ, præsertim Narbonensis, agris.

Ἀλωπεκουρον Græcè Theophrastus nominat, Latine Caudam vulpinam dixeris: Gallicè *Queue de renard*: nostratè idiomate *Dossenfert*.

Nullius, quod scitur, est vsus; de viribus enim eius, Theophrastus vel Plinius, nihil scriptum reliquere.

De Tritico vaccino, siue Melampyro.

CAP. VII.

VACCINVM Triticum, caulem gerit cubitalem aut minorem, in alas diuisum: folia oblonga, acuminata, nigricantia, per oras serrata: spicas in summo caulium latas, crassas, aspectu pulchras, foliorum florumq; purpureorum plenas, quæ, posteaquâ defloruerunt, vident, ac complures folliculos latos proferunt, in quibus bina vt plurimum semina, Triticeis similia, sed minora nigrioraque.

Exit in aruis vnà cum Tritico ac Secali, & læto potissimum pingui ac restibili agro. Theophrastus ex Tritico, aut Hordeo corruptis nasci ait.

Vnà cum frugibus floret, & ad maturitatem peruenit.

Germani *Kunewessen*: hoc est, Triticum vaccinum aut bouinum: nonnulli *braun fleischbülmen*: Brabantæ *peerts bloemen* nominant.

Galenus Græcis *μελάμπρον* dicit ait, quasi dicas, nigrum Triticum; & ex Tritici quoq; mutatione

Vstilago.

tatione generari, sed prauitate quàm plurimum à Lolio relinqui.

Theophrastus quoq; res innocens Melampyrum ait, neq; sicuti Lolium graue, & caput tentans.

De Vstilagine. CAP. VIII.

QVAM recetiores Vstilaginem nuncupant, Auenæ ac Tritici propriè morbus & vitium est, spicas siue iubas eius, priusquam perfectè è vaginis suis erumpere queant, infestans. Marcescunt hoc vitio spicæ, & atro puluere obsidètur.

Nascitur Aprili & Maio mensibus, cum cæli tempestas crebrò incòstans, aliàs nimbofa, aliàs serena, feruensq; fuerit; tunc enim spicæ humore madidæ, à solis feruore corrumpuntur, ac quodammodo, vti aiunt, aduruntur.

Germani vulgò *brant*: Latine Vstilaginem appellant. Videtur *ietiolis* quædam, Latine *rubigo*, ac *robigo* dicta; quæ, veluti Theophrastus ^{apud} ait, corruptela quædam est residens humoris, ac commune quoddam vitium cerealium seminum, frumentacea tamen magis quàm legumina infestans: frequentissima hæc in roscido tractu, conuallibus, ac perflatum non habentibus: è diuerso carent ea, ventosa & excelsa. Gignitur plenilunio.

De Cracca siue Aracho.

CAP. IX.

FRVGVM, ac frumctorum præcipuè, vitium quoque Cracca siue Arachus est. cauliculos

Cracæ alterum genus.



Cracæ primum genus.



promit graciles, angustos. folia ex pluribus, paruis, angustis foliolis, vni costæ, siue *πάχ* adnatis, ac sibi inuicem oppositis, congesta, in capreolos siue viticulas desinunt. flores parui & purpurei. siliquæ paruæ, rotundiores, minoresq; quàm Viciæ; femina in his sena, septenave, rotunda, nigra, duriuscula, Eruo, vt Galenus inquit, minora.

Græci huiusmodi vitium *ἀγγύρον* nominant, & tertiam nominis syllabam per *χ* exprimunt, ad differentiam alterius Araci per *α* scripti. Galli *Vesse sauvage*, & *Vesseron*, quasi Viciolam aut Viciastrum dicas: Germani *Wilde wicken*, & *Sant Chysioffels fraut*: Brabanti *Eror*. Ruellius Craccam etiam appellari refert. Leonhartus Fuchsius in commentariis suis De stirpium historia, Craccam hanc Aphacen appellat: Matthiolus verò, in commentariis in Dioscoridem, Aphacen nominans quam passim Viciam, Craccam non Aphacen, sed Viciam fecit: quantum autem vterque hic à veritate recesserit, feminis Craccæ figura ostendit, exquisitè globosa: nam Viciæ & Aphaces feminum forma non est rotunda, sed aliquantò latior veluti lentium: testatur Galenus lib. 1. De aliment. facult.

2. Craccæ autem huius, & aliud simile genus est, caule foliisq; paulò minus: flosculis, in paruis spicis, candidulis; siliquis deinde breuioribus ac paruulis, in quibus bina, terna aut quater-na gignuntur grana, rotunda, colore & sapore prius Craccæ similia.

Arachis.

Appellatur & istud genus, Brabantis *Eror*, & Arachus quoque quidem est, aut potius *ἀγχύς* quædam: nam vt in expositione linguarum Hipp. scribitur, minuta Tritici legumina, Græci *ἀγχύς* nominant.

Prouenit vtrumq; vitium vnà cum segetibus, quibus cæli statu humido admodum perniciosum est, tunc enim citò incrementum sumens, confestim segetem præoccupat, teneramq; pertinaci vinculo, crebrisq; circumuolutionibus, deorsum trahit, delapsamque erigi non patitur, ac calamitosam ipsam efficit.

Seligunt hæc, Galenus ait, rustici apud nos, & abiciunt vt Securidacæ semen.

At nostri cum herbas ipsas videntes æstate, tum resiccatas hyeme, cum aliis frugum reput-gamentis, bubus non iniucundè obiciunt.

Craccæ granum, vt auctor Ruellius, columbarum cibo gratissimum habetur, serunt ea de causa eam villici, qui numerosa fieri columbaria cupiunt, siquidem illicet eo cibatu colubæ, cum emittuntur ad peculiare cellas tam cicures alias, quàm feras adcersere noscuntur.

Arachus latifolius.



De Aracho latifolio. CAP. X.

EST verò & aliud quoddam sylvestre legumen, quod citius ad Arachos, quàm ad Eruum referri potest.

Cauliculos iste Arachus profert complures, crassiusculos, sed breues, pedalis vix longitudinis, qui non attolluntur, sed humum versus inclinantur: foliis luxuriat, quæ ad vnum pediculum ferè quinque, rarò tria, lata, & in rotunditate oblonga. è sinu horum in longioribus pediculis congesti flores, colore aut candidi, aut dilutè purpurei, minores quàm Eruiiæ, alioqui haud ab similes: succedunt siliquæ longæ, angustæ, planæ, in quibus semen Vicia minus, radix diutinè viuax, fibris firmatur.

In collibus herbosis apud Bohemos subinde reperitur: In hortis Belgij facile proficit.

Floret Vere: Æstate siliquæ cum semine perficiuntur.

Pleriq; Eruum Venetum appellant, non tamen Eruum aut Erui species, sed sylvestre legumen, quod haud alio quàm ad Arachi, per ch, genera referendum videtur.

De vfu autem ac facultate huius Arachi latifolij nihil compertum habemus.

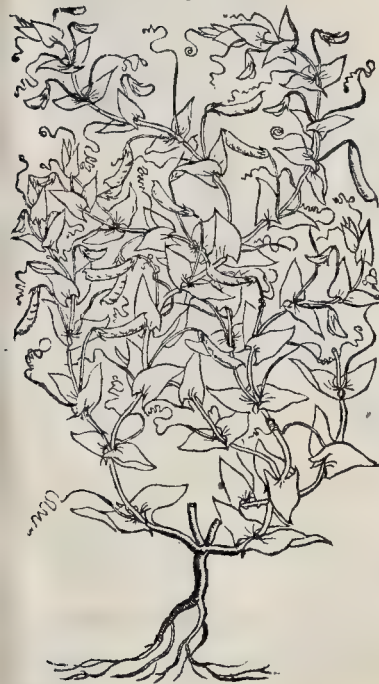
De Ornithopodio. CAP. XI.

ORNITHOPODION paruulis, multis, tenuibus ac gracilibus exit cauliculis, non quidem erectis, sed per terram stratis. foliola ei sunt

Ornithopodium.



Aphace.



sunt parua Arachii ac Lentis minora & tenuiora: flosculi in exiguis corymbis luteoli: siliquæ parua, tenues, oblongæ veluti articulatae, extrema parte recurvæ, in quibus sena, septenave minuta, rotunda semina, Napi ac Rapi similia.

Nascitur in arvis, segete potissimum demessa: reperitur & locis incultis, veluti in collib. pratisque siccis & apricis, ac secus vias, quod in aquis nato, minus etiam ac tenerius est.

Brabanti Vogelvoet appellant, id Græcè est ὀρνιθοπόδιον, Latine avis pes, à similitudine nempe pedum parvarum auicularum; quos simul coniunctimque nascentes, tenues, recurvæ articulataeque siliquæ referunt. Ex Arachidum quoque est numero ac genere.

Nonnulli πολύγαλον esse existimant, quod Dioscorides tradit, exiguum fruticem esse, palmi altitudine, foliaque habere lenticulæ similia, & gustu esse subacerbo, qui potus lactis abundantiam facere credatur.

Porro Ornithopodium eundem quem Arachides usum habet: bubus enim ac iumentis lactum iucundumque pabulum est.

Aliud præterea ab isto & nonnulli Ornithopodion ostendunt, folia cuius maiora & Galegæ ferè similia, attamen minora sunt: flores in parua umbella, corymbi forma exeunt, coloris dilute rubentis; post quos tenues aliquantulum recurvatae, plures simul exiguae siliquæ, Ornithopodij superioris siliquis ferè similes, sed maiores, & nequaquam articulata digitorum speciem referentes.

Reperiri fertur plerisque Gallie, præsertim Narbonensis, locis, secus vias & in agris.

Ornithopodion quoque appellari posse videtur; à similitudine siliquarum, cum parvarum auicularum pedum digitis: & Ornithopodion quoddam esse maius.

De Aphace. CAP. XII.

APHACE tenuibus, angulosis, geniculatis; longis, Lenteque; altioribus cauliculis assurgit: folia ei sunt parua, tenuia, latiuscula, in acutum desinentia, è singulis geniculis bina, sibi invicem opposita, & circa hæc, tenues viticulæ, & graciles pediculi, flores ferentes, paruos ac luteolos: quos siliquæ sequuntur latæ, Lentis longiores, in quibus semina quatuor, quinave lata, nigra, dura & Lente minora, plana, rotunda. radicibus nititur parvis ac fibrosis.

In agris frumentariis læto pinguique solo, vna cum Tritico, Secali ac aliis frugibus exit.

Floret Maio: semine Iunio ac Iulio maturum est.

Nostris ἀνάνημος, licet tamen non infrequens sit. Dioscoridi verò & Plinio ac similiter Galeno ἀράνη est. est tamen & ἀράνη quædam apud Theophrastum, cuius siliquæ & fructus celeriter perit, quæ cum hac Dioscoridis Aphaca non convenit, sed Vicie, de qua supra scriptum est, similior

Aphace
Theophrasti.

Aphace
elms.

fimilior videtur. Nam Aphace, hoc capite depicta, durabilis est, ac diutine afferuari potest. Est item & Aphace apud Theophrastum, ex olerum & intubaceorum numero, herba ingustabilis & amara, quæ & cum hac Aphaca nihil habet commune.

Ceterum Aphace, vt Galenus lib. De facult. simplic. medica. ait, facultatem obtinet adstringentiam, sicut & ipsa Lenticula: sed & similiter vt ipsa Lenticula edi solet; verum ægrius quam illa concoquitur: valentius autem desiccatur, & moderati caloris est: his autem haud dissimilia de Aphace & Dioscorides quoque scribit.

Semina, inquit, adstringendi vim habent, quapropter stomachi & alui fluxiones tosta, fracta & decocta Lentis modo sistunt.

Hanc autem adstringendi facultatem ac vim Aphacen, quam descripsimus, habere, certo experimento cognouimus.

De Hedyfaro.

CAP. XIII.

Hedyfarum primum.

Hedyfarum alterum,



HEDYSARVM caules promit à radice multos, cubitales, rotundos: folia oblonga ex multis Lentis foliolis rotundioribus, vt Arachi, Vicie & similibus, congesta: flores in corymbis, luteos: siliquas deinde oblongas, planas, nonnihil recuruas, in quibus semina complura, ruffa, & amara angulosa securis effigie.

Est huius & alterum genus, superiori caule foliisque simile, vtrisque tamen minoribus: siliquæ huic breuiores sunt & magis recurvæ, in quibus & semina quadrangularia, ancipitem quoque securim æmulantia.

Nascitur Hedyfaron, Dioscorides ait, in Hordeis & Triticis. Galenus Lentis vitium esse, atque vnâ cum ea nasci, lib. 1. De aliment. facult. scribit. Idem testatur Plinius. Theophrastus autem, cum Aphace exire refert.

Primum in Germaniis incultum non prouenit, floret in hortis Maio ac Iunio mensibus: alterum sua sponte, plerisque superioris Germaniæ aridis & apricis locis exit, Gesnero in hortis Germaniæ teste.

Græci hoc, siue legumen siue cerealium frugum vitium, ἡδύσαρον & πλεξάνον nominant, Latini à seminis figura Securidacam: Officinis incognitum est.

Huius semen, Galenus lib. De simplic. medicament. facultat. vi. ait, amarum & subacribum

Ferrum equinum.



bum apparet. Quamobrem potum gratum est stomacho, & viscerum obstructions expurgat: idem præstant totius fruticis germina.

Dioscorides, stomacho etiam in potu commodum refert, & antidotis admisceri; ante verò coitus, existimari, cum melle appositum conceptionem impedire.

De Ferro equino. CAP. XIII.

FERRUM equinum vulgò Itolorum nuncupatum, cauliculos habet multos, tenues, & procumbentes: folia tenuia Hedysaro minora: flores secundum ramulos paruos: siliquas deinde oblongas, latiusculas, & nonnihil recuruas, quæ ab vno latere, profundas, rotundas, ac sinuosas incisuras, soleam equi ferream quodammodo præ se ferentes, obtinent. radix longiuscula est.

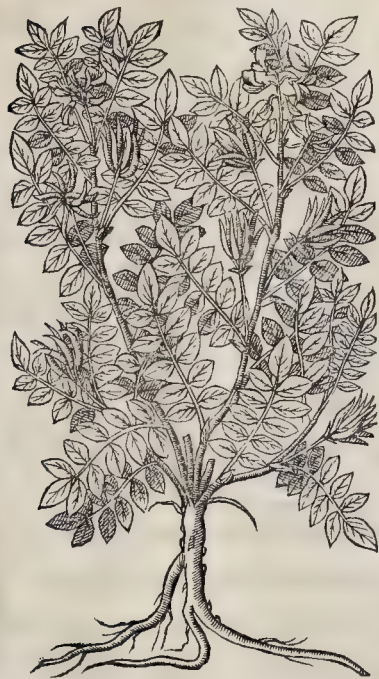
Prouenit incultis quibusdam & apricis Italiæ & Narbonensis Galliæ locis.

Sferro de cavallo Itali vulgò nominant: Latine Ferrum equinum dixeris.

Tota amara est, & Hedysaro natura assimilis.

De sylvestri Fœnumgræco.

Fœnumgræcum sylvestre primum.



CAP. XV.

Fœnumgræcum sylvestre alterum.



SYLVESTRE appellatum à Trago & recentioribus Fœnumgræcum, multis, rotundis, & i. longis repit caulibus: folia ei oblonga sunt, veluti Viciæ, singulis particularium tamen maioribus, latioribus ac rotundioribus: flores ex foliorum sinubus prodeunt, albicantes: siliquæ

quæ oblongæ sunt & aliquantulum recurvæ, Fœnigræci similes, sed minores, in quibus semen angulosum, sapore Viciæ. Radix longa & sæpe tricubitalis, quæ non faciliè interimitur, verùm singulis annis primo Vere regerminat.

Reperitur in vtraque Germania, locis syluosis, opacis & incultis.

Germani *Waldbockshorn*: Belgæ *Wilde fenigræck* id est, syluestre Fœnumgræcū appellāt. Nullius in medicina, aut cibatu, quod scitur, vsus.

2. Præter istud verò, & aliud syluestre Fœnumgræcum recentior ætas obseruauit, Fœnogreco legitimo similius, utpote etiam trium foliorum. folia siquidem habet terna Trifolij modo coherentia, eaque exigua & per ambitum crenata: flores perpusillos, aliorū minorum leguminum per similes: siliquas deinde teretes, tenues, paruulas, oblongas, tres quatuorve simul ab annexu foliolorum exeuntes, in quibus semen exiguum.

In Hispania plerisque incultis locis spontè exire istud Fœnumgræcū syluestre accepimus. Facultatem aut vtilitatem porro, nobis cognitam, nullam habet, in medicinæ vsu.

De Galega.

CAP. XVI.



GALEGA caulibus constat rotundis ac erectis. folia Arachi maiora ac longiora: flores spicati sunt, colore aut cærulei aut candicantes, siliquæ forma oblongæ, rotundæ & angustæ. radix brevis & lignosa, multas fibras habet, & diuturna est, aliquot continuis annis primo Vere regerminans.

In Italia passim locis pinguibus, humectis, & prope aquarum riuos copiose prouenit. In Germania verò & Belgio non nisi rara.

Itali Galegam & Rugam caprariam, nonnulli corruptè Gralegam nominant. Hieronymus Fracastorius herbam Gallicam; Hetrusci *lauanese*. Appellatur verò & aliis differentibus nominibus in diuersis Italiæ locis, ut Gesnerus ait, ut sunt: *Castracane*, *lauanna*, *thorina* vel *taurina*, *martanica*, *sarracena*, *capragina*, *herbanesa*, Fœnumgræcum syluestre, & teste Brasauolo, *giarga*.

Quidam Onobrychim à veteribus nuncupatam esse iudicant, alij Glaucem, nonnulli Polemonium esse volunt: verùm omnibus, non tam Petr. And. Matthioli in suis commentariis, quàm singularum descriptiones à Dioscoride memoriæ mandatæ, ac scripto traditæ, contradicunt: quemadmodum & iis, qui Galegam Polygalon esse autumant, & Galegæ nomen à Polygalo luxatū, ipsa quoque Polygali descriptio repugnat: altior enim & maior Galega est, quàm exiguus frutex palmū tantum altus, dici possit.

2. Galegæ autem huic & alia quædam, altera veluti Galega, similis reperitur, quæ caulibus, foliis, floribusque eam æmulat. Cauliculis hæc est tenuibus: foliis oblongis in exiguos capreolos desinentibus, Aracho similibus: flores in spicis ex purpura cærulei sunt: siliquæ verò parvæ, latiusculæ, & semina in his parua, Viciæ minora, radix durabilis quoque naturæ pluribus annis, primo Vere regerminat.

Nascitur subinde in fentibus circa margines agrorum, frequentius autem in pratis secus fossas, fluminum ac riuulorum siue torrentium ripas.

Nostri *Wilde Ditsen* hoc est, Viciam syluestrem appellant: Galegam autem syluestrem aut Germanicam non impropiè quis ipsam nominauerit: nam Galegæ quædam species videtur.

Porro Galega, ut Baptista Sardus, & alij scriptum reliquere, ad omnes pestilentes morbos, contra ventris lumbricos, & venena assumpta efficax est: remedio quoque est, aduersus animalium venenosorum cum morsus, tum ictus, & succo epero & herba contusa plagis imposita. Pueris etiam conuulsis, ac comitiali morbo laborantibus, succus dimidiæ vnciæ pondo sumptus prodesse fertur.

De Onobrychi.

CAP. XVII.

Onobrychis.



QVAM Onobrychim hoc loco nominamus, caules profert à radice multos, cubitales, non sua quidem sponte erectos, sed procumbentes, & per terram reptantes: folia Galegæ similia, tenuiora tamen, subtrus albicantia, ex pluribus angustis in acutum desinentibus, coaceruata: flores in longiusculis spicis dilutè rubent; fructus echinati sunt, asperi, plani, ac subrotundi.

Plerisque superioris Germaniæ locis exit; circa Curiam, inquit Gesnerus, in pratis abundat: in Bohemiæ agris secus scrobes, per quas pluvia delabitur aqua, frequens est: apud Brabantos ac Flandros ab herbarum studiosis in hortis subinde feritur.

Augusto cum flore & fructu reperitur.

Αὐστύμος recentioribus herba est; à veteribus autem ὀνόβρυχης dicta apparet: quæ enim de Onobrychi apud Dioscoridem aut Pliniū reperiuntur, ea omnia huic maximè conuenire videntur. Scribit autem Dioscorides quidem sic:

Onobrychis folia habet Lenti similia, longiora: caulem dodrantalem, florem phoeniceum, radicem paruam: nascitur in humidis & incultis. Plinius verò hunc in modum:

Onobrychis folia habet Léntis, longiora paulò: florem rubentem; radicem exiguum & gracilem: nascitur circa fontes.

Quæ omnia & singula αὐστύμος hanc herbam habere euidens est. Quam ob causam & eam veterum esse Onobrychim minimè dubium esse videtur.

At Onobrychis, vt Galenus lib. De facultat. simplic. medicament. scriptum reliquit, rafaciendi digerendique vim obtinet, proinde folia eius virentis, etiamnum imposita ad morrem cataplasmatis phymata digerunt; arefactæ verò si in vino bibantur, strangurias sanant. Quin etiam sudores elicit, cum oleo inunctum.

Quæ & de Onobrychi Dioscorides quoque his verbis perhibet: Vim habet herba phymata discutiendi trita & imposita; cum vino verò pota strangurias sanat; cum oleo autem illita sudores mouet.

De altera Onobrychi.

CAP. XVIII.

AD Onobrychim superiore capite descriptam proximè accedit alia, temerè inter Securidacas relata. Sunt huic multi à radice cubitales cauliculi, procumbentes ac humi proserpentes: folia è multis congesta veluti Léntis, sed quàm Onobrychis superioris latiora: flosculi veluti Genistæ, minores, eleganti colore rubent, spicatim digesti: succedunt fructus asperi, spinosi, plani, clypeolis exiguis similes; in quibus semen minus quàm Genistæ, radix satis altè demittitur.

In hortis Belgij apud herbarum studiosos conspici interdum contingit. qua in regione spontè nascatur, aut qualibus locis gaudeat, nondum cognouimus.

Falluntur qui ad Securidacæ genus referre student. Securidacæ nomen habet, quòd semina eius angulosa securim æmulentur: talia autem huius non sunt. Cum Onobrychi superiore plus habet affinitatis: quamobrem & alteram idcirco Onobrychim nuncupauimus.

Non desunt verò qui velint Helenium esse Ægyptium: Dioscorides enim duo descripsit Helenia: vnum Inula & Enula campana vulgò dicitur: alterum ait Crateuam referre in Ægypto gigni: herbamque esse cubitalibus ramulis, Serpylli modo per humum reptantibus;

Onobrychis altera.

Helenium
Theophrasti.Helenium
Pliny.

Terra glandes.



pentibus: foliis veluti Lētis, sed lōgioribus, & ad cauliculos multis: radice lutea, digiti parui crassitudine, inferius tenui, superius crassa, cortice vestita nigro: nasci q̃ in maritimis collibusque.

Meminit verò & Theophrastus Helenij quod *φρυγανίδης* esse refert, & lignosum, & vniuersa sua natura cum foliis ac floribus odoratum.

Facit & mentionem Helenij Plinius lib. XXI. cap. x. quod ait fruticem esse humi se spargentem, dodrantalibus ramulis, foliis similem Scerpillo. Sint autem hæc vna vel diuersæ stirpes, relinquimus diligentiùs perquirendum: hoc tamen addendum, si inter se conueniant, non posse Onobrychidem alteram, Helenium Cratæz esse, cum odorata non sit.

De Terra glandibus. CAP. XIX.

TERRÆ glandes exilibus & infirmis cauliculis exeunt: folia tenuia & paruula, oblongis & tenuibus adnascuntur pediculis, qui in viticulas desinunt, quibus propè assistentia complectuntur atque apprehendunt: flores summis caulibus, pisō similes, sed minores, ex purpura rubent, odoris nō ingrati, quos paruulæ, oblongæ siliquæ succedūt, in quibus semina terna quaternave rotunda. radices crassæ, oblongæ, glandibus forma quodāmodo similes, sed multo maiores, foris nigre, intus albicantes, sapore ferè Castaneæ, à quibus inferius longa tenuisq; fibra dependet. Excunt ab iisdē & aliæ fibræ, iuxta caulis exortum, quibus oblique serpentibus aliæ adnascuntur glandulosæ radices, ita se multiplicatæ stirpe.

Proueniunt in agris frumentariis, tū vnā cum ipsis frugibus, tum circa margines agrorū in rubetis ac fenticetis. Reperiuntur in superiore ac inferiore Germania, in Bohemia Belgioq; locis plurimis, & vt Ruellius testatur, in Gallia quoq;.

Seri & semine & radice potest; sed radice citius perficitur, vna enim glās fata, in plures breui tempore multiplicatur.

Ceterum huic simile & aliud quoddam reperitur Legumen: cauliculi eius tenues, imbecilles, angulosi, vicinis stirpibus sese implicant: folia paruula, veluti superioris, bina coherent, pediculo in capreolo desinente: flosculi alterius similes, sed colore lutei. radix tenuis serpit, extuberantes glādes nullas profert. durabilis autē est.

Secus aruorum margines multis in Brabantia locis gignitur.

Florent Iunio & Iulio. post messem effodiuntur ac colliguntur radicum glandes.

Germani *erdnussen* *erdychelen* / *grundeychelen* / *ackereychelen* / *erdyegghen*: Belgæ *erdmotē* / & *erdyechelen* appellant, & subinde *mussen met steerten* / hoc est, mures caudatas, à domesticorum paruorum murium similitudine, quam nigra, rotunda, oblonga, glandes retrò propendente tenuis fibræ parte referunt. Recentiores Latine terræ glandes, siue terrestres glandes nominant, & Græcè quidem *χαμαίγλανες*.

Est

Est tamen & alius *χαμαῖα δένος*, qui *ἀμνος*, & *ἰσχυρὸς* dicitur, cum quo terrestres glandes non conueniunt, utpote & forma non parum, viribus autem plurimum ab eo differentes. Nam Apios quidem Tithymali species est, & radice sua aluum vtrinq; mouet; glandes verò istæ eandem constringunt, non secus ac Astragalus, cui similiores videntur. Talorum siquidem similitudinem quandam gerunt, ac formam etiam quodammodò referunt, vnius satiuæ rotundioris, ac breuioris Raphanidis, minores tamen, plures quoque *παχυδάκτυλος* iuxta ipsas nascentes, sibi inuicem implicatas habent, & rescitæ duræ sunt, ac ægrè tunduntur.

Porro terræ glandes coctæ ac in cibo assumptæ, difficilius quidem quàm Rapæ aut Pastinacæ concoquuntur, sedimenti tamen non minus quàm Pastinacæ subministrant, minùs quàm illæ instant, tardiùs descendunt, ventrem quoque adstringentes: crudæ verò escitæ etiam difficiliùs concoquuntur, & ægriùs seriùsq; descendunt.

Temperiem autem obtrinit calidam quidem mediocrem, siccā verò paulò intensiorem, cum non exigua adstrictione coniunctam; vnde etiam non solum ventris fluxus, sed & sanguinis fluores, præsertim ex vtero, aut per vesicam reprimunt.

De Astragalo, ex Plinio & alijs.

CAP. XX.

ASTRAGALVS, vt Plinius tradit, folia habet longa, incisuris multis, obliqua circa radicem: caules tres aut quatuor foliorum plenos: florem Hyacinthi: radices villosas, implicatas, rubras, præduras.

Dioscorides verò, Astragalus, ait, paruulus in terra frutex: folijs & ramis Ciceri similis: flores purpurei, parui; radix rotunda veluti Raphanus grandis, propagines habet firmas, nigras, duras, veluti cornua, inter se implicatas, gustu adstringentes.

Nascitur in petrosis, apricis, & iisdem nivalibus: Plinius. Aut, vt Oribasius, in ventosis ac nivalibus. Dioscoridis exemplaria addunt, *αυτοῖσις*, id est, opacis. Copiosa in Pheneo Arcadia, vt Galenus & Plinius. In Dioscoridis exemplaribus *ἐν μέσσει τῆς ἀρχαίας* legitur: at Memphis Ægypti ciuitas est, in Arcadia verò nulla.

Radices habet Astragalus, inquit Galenus, adstringentes: quamobrem etiam ex numero est non infrenuè exsiccantium: nam vlcera vetera glutinat, & aluum fluxu tentatum sistit, si quis in vino decoctam radicem bibat.

Eadem quoq; de Astragali viribus memoria Dioscor. prodidit: alui fluxum, ait, sistit radix in vino pota, & vrinam mouet: facit ad vetusta vlcera sicca inspersa: sanguinem supprimit: ægrè autem propter duritiam tunditur.

Astragaloides.



De Astragaloides. CAP. XXXI.
CAULES Astragaloidi eriguntur, & cubiti altitudinem petunt, angulosi sunt, tenues, duri, & in alas diuisi: folia qualia Galegæ, ex multis ad vnam costam collecta: flosculi elegantes in summis virgulis è cæruleo purpurei, minores quàm Viciæ: siliquæ succedunt teretes, oblongæ, nigricantes, vt maioris Arachi, in quibus semen Vicia minus, maius verò quàm Arachi, sed non perinde rotundum ac globosum. radix longa, tenuis, non absque fibris, altè descendit, & multo tempore durat, hyemis frigorisque patiens.

Ad hortos Belgij aliunde illatum, peregrinum est legumen.

Iunio ac etiam seriùs floret, siliquæ interea perficiuntur.

Quod cum Astragalo similitudinem habere existimatur, Astragaloidis nomen accepit: nonnulli Eruum syluestre appellant.

Non desunt verò & alia quædam legumino-fa, siliquas proferentia, quæ & Astragaloides dici possunt: horum cognitionis cupidus requirat in Caroli Clusij obseruationibus diligētissimis.

Astragaloides autè quali sit facultate donatū, aut cuiusmodi vinib⁹ præditū, cōpertū nodū est.



DVPLEX Dioscoridi Anthyllis: vna Lenti similis: altera Chamæpytin siue Aiugam refert.

1. Ad prioris descriptionē proximē accedit herba quædam humilis, cauliculi cuius dodrantales: folia Lentis modo ex pluribus formata; vtraque verò molliha, tenui lanugine incanescencia: flosculi in cauliculorum fastigiis lutei, complures, veluti in umbella coniuncti; post quos siliquæ parvæ, in quibus semen exiguum. radix tenuis, duriuscula. Talem siquidem priorem Anthyllidem esse Dioscorides refert: foliis siquidem Lentis similibus, sed molli-
bus: ramulis dodrantalibus rectis: radice parua tenui. Qualis est quam descripsimus.
2. Nec tamen & illa ab Anthyllidis prioris similitudine abhorret, quæ à C. Clusio in suarum observationum lib. 2. pro Glaue depingitur. Ternis aut quaternis hæc affurgit tenuibus cauliculis, incanis; folia quos conuestiunt è pluribus ad vnam costam coherentibus veluti Lentis, superiore parte herbido colore virentia, inferiore verò lanuginosa & albicantia: flosculi in summis virgulis coaceruati purpurascunt: radix tenuis & candidula.
1. Prior harum circa agrorum margines plerisque Galliæ Narbonensis & Angliæ locis, teste Lobelio, gignitur: reperitur & in longius à mari sitis regionibus, veluti in quibusdam Germaniæ, & Parisiorum agris: Brabantis hortensis est.
2. Alteram Clusius refert à se iuxta Thormis fluuij ripas, infra Salamancam Hispaniæ, procul à mari repertam.

Vtraque ad Anthyllidem priorem referenda videtur, quæ Græcis Ἀνθύλλις, Latinis similiter Anthyllis: Auicennæ Zahara appellatur cap. 755.

Ceterum quod ad facultates attingit prioris Anthyllidis, vrinæ difficultatibus & renibus plurimum prodesse denariorum quatuor pondere epotam, scribit Dioscorides: tritam verò cum rosaceo & lacte vteri inflammationes emollire impositam. Plinius verò vuluis utilissimam, torminibusque & secundarum moræ in vino potam refert. Galenus autem vtramque modicè desiccare ait.

De Limodoro siue Orobanche. CAP. XXIII.

Limodoron siue Orobanche.



LIMODORVM cauliculus est pedalis aut maior, subrubens, fistulosus, fragilis: flores secundum caulem, parte superiore nascuntur, subcandidi, aut sublutei, Vrticæ inertis floribus haud multum absimiles. floribus succedunt oblongi calyculi, in quibus semina minutissima, candicantia, & inutilia. radices subsunt rotundæ, turbinatæ, digiti aut pollicis crassitudine, foris squamis nigricantibus contextæ; intus verò subcandidæ aut subluteæ: quæ recentes succum habent lentum, ac facillè franguntur, aridæ verò cornu modo durefcunt.

Gignitur in agris, inter legumina quidem frequentius, cum Lino quoque Cannabe, & Fœno, græco non rarò: exit etiam vnà cum segete, iuxta vias quoque secusque agrorum sepes, vt Matthiolus scribit, in Italia frequēs prouenit: In Belgio in arenosis iuxta maris littora tumulis, etiam reperitur.

Theophrastus huiusmodi vitium λιμόδωρον, appellat, veluti λίμον, hoc est, famem adferens: frugum enim alimentum ad se trahit, ipsasque & extenuat, & incrementum sumere, perfectève adolescere, non sinit. Sotioni σαπες λέων siue leguminum Leo est, aliis κυρομέλιον, à similitudine canini genitalis, vt Plinius refert: Dioscoridi verò οεσβάγγη nominatur.

Est tamen & alia Orobanche, quæ complexu ac circumligando se, legumina Eruumque enecat, quam Theophrastus & Plinius peculiariter Orobranchen nominant.

In olerum, inquit Dioscorides, Orobranchen numero est, & tum cruda tum cocta in patinis Asparagi modo editur: cum leguminibus decocta facere creditur, vt ipsa citius percoquatur.

De Anblato, Neottia, aliis Limodori generibus.

CAPVT XXIIII.

AD Limodori genera referenda sunt quoque Valerij Cordi Anblatum, & quam Neottiam ex vernaculæ vocis significatione dixeris.

Sunt autem Anblato folia quidem nulla, cauliculus verò dodrantalis, crectus & succosus, à cuius medio summum versus, flores in rufso candicantes, ab exiguis veluti calyculis squamosis exeunt, omnes antorsus & ad eandem partem spectantes, post quos parua acuminata vascula prodeunt, in quibus semen paruum. radices habet minuscultas, albicantes, succulentas, & squamis, vt Limodori contextas.

Putri & vmbroso gaudet solo: in Franconiæ, Bohemiæ, Silesiæ, Italiæque syluis, ac alibi reperitur.

Verè germinat: Aptili ac Maio mensibus viget, postea delitescit.

Anblatum Cordus appellat: alij radicem squamatam: Matthiolus Dentariæ maiorem speciem facit.

Facultate autem rescicans hæc est: radix gustu acerba. Aquam ex tota stirpe destillatam aduersus Comitrialem morbum nonnulli comendant, si aliquanto tēpore à ieiuno sumatur.

Profert similiter & Neottia caulem absque foliis, Limodori colore quidem similem, sed tenuiorem, teneriorem, ac minorem, in cuius summo flosculi veluti in paruam spicam congesti, eiusdem cum caule coloris. radices multæ fibrosæ sibi inuicem, nidi alicuius avis modo, implicantur, vnde *neottia*, avis nidum, & vulgò nostrate Brabantica lingua *Dogels nest* nominantur: Gallicè *Nid d'oiseau*: Germani autem *margin diehen* appellant.

Λιμόδωρον, vt diximus, genus quoddam est, quod fortè etiam *λειμόδωρον* per ei prima syllaba, aut *λειμωνόδωρον* potius, haud abs re, quis nuncupauerit, veluti τῶν λειμωνῶν δώρον, hoc est,



est, pratorum donum: nam in palustribus & vliginosis locis prouenit, ac in syluis humidioribus, veluti & Anblatum, quod eadem ex causa & λευκονόδωρον esse potest.

Sunt porrò & alia Limodori genera, vt quæ à Cisti radicibus exit Hypocistis, & Rapû quod passim cùm in superiore, tum in inferiore Germania Genistæ connascitur. Sed de his in capitibus de Cisto & Genistâ, suis locis agetur.

De Cassutha.

CAP. XXV.

CASSUTHA plurimis lyrarum fidibus similibus, lógis repit cirthis, aliàs crassitudine capreolorû ac clauicularum vitis, aliàs tenuibus ac capillamentorum quorundam instar, qui statim ab ipso exortu, herbarum fruticumque ramulis ac foliis sese implicant, atque crebris voluminibus proserpentes, comas complectuntur, tam spisso non rarò contextu, vt & propriam parentem subinde laqueis suis strangulent, sic vt, aut mole oneratæ stirpes procumbant, aut natiuo alimento destitutæ cõtabescant. Cirrhi autem vel candidi sunt, vel ex dilutione purpura rubet. Flores edit Cassutha paruos, cirrhos ipsos quibusdâ locis veluti ambientes, à quibus femina quædam exigua, sed inutilia prodeunt: folia habet nulla. radicibus nititur nullis, in terra enim non gignitur, sed fruticibus herbisque tantum innascitur.

Reperitur Iunio, Iulio & Augusto mensibus: in Rubo, Vepribus, Lupulo & Lino, maior, crassior & candidior: in Thymo verò, Thymbrâ, & aliis humilioribus, ac durioribus, vt Eryngio, Genistâ, & aliis, tenuior ac ruffior.

Maiorem crassiolemque Officinæ passim Cuscutam appellant: nonnulli quodd Linum amplectatur, podagram Lini: doctiores Cassutham aut Cassutham, Gesnerus λευκονόδωρον: Arabes Kessuth ac Chasuth: Brabantî vulgari sua lingua Schoofte & Wzanghe: Germani Filsz fraut & Todtern/ Stascheyden: Galli Goute de Lin, & Augurre de Lin.

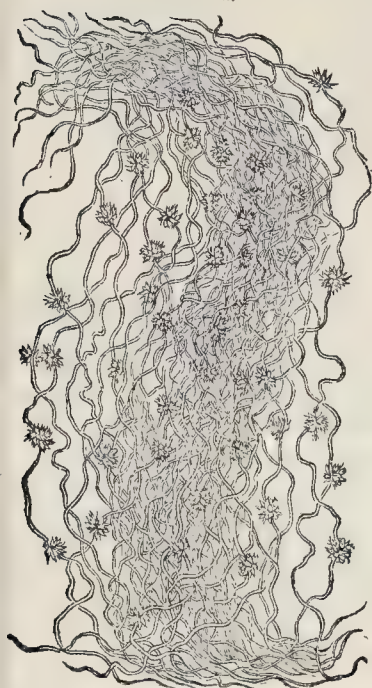
ἐπίθυμον.

θυμον nominat, Officinæ nomen seruant. Alij inter quos Actuarius solius Thymi Epithymum; quod verò Thymbræ Epithymbrum; & similiter quod Stœbæ innascitur, Epistœben nominauere, singularem cuique generi appellationem tribuentes.

ἐπιστάβην.

Videtur autem Cassutha, nonnullis quidem huius ætatis doctis, eadem esse cum Cadyta, quam

Cassutha.



quam Theophrastus Syriacam herbulam tradit, arboribus, vepribus, & aliis quibusdam innascentem. Verum cum Cassutha non solum non *βοράσιον*, hoc est, herbula, siue exigua herba, sed nec herba propriè videatur, vt quæ longioribus tantummodo cirrhis cõstet, ac vitium siue morbus potius sit, quàm herba: nec in Syria solum, sed nusquam ferè non reperiatur: ac non arboribus quidem, sed herbis citius, vel herbosis fruticibus, vepribusq; se implicet, cum Cadyta non admodum conuenit.

Cadytas etenim, vt Theophrastus ait, *βορά Cadytas*. *nov* est & Syriacum quidem, quod etiam arboribus innascitur, modo quo Viscum, Stelis, Hyphear, Polypodium, & alia similia quadam, de quibus eodem loco Theophrastus agit, quo de Cadyta scribit. Meminit Cadytæ Plinius quoque lib. xvi. exemplaria quadam Cassythas, *Plinij locus emendatus*. sed emendatiora Cadytas habent.

Alij Cassuthan siue Cuscutam, Dioscoridis Androsacen esse existimant, sed quantum & illi à vero aberrarint, Antonius Musa Brasauolus in examine simplicium dilucidè demonstrat: tametsi enim Androsace *ἄνδρος* ac sine *Androsace*. foliis sit, alia tamen ac diuersa à Cassutha est. Nam maritima Androsace est herba, breuis, tenuibus veluti iuncis aut cirrhis, ab vna radice constans plurimis, in quorum summo, exigui nascuntur folliculi, semen continentes: amara infuper, totaq; candida est, & non vepribus aut

aliis herbis innascitur, sed è terra, Musa teste, prodit.

Probabilior ac verosimilior, eorum videtur sententia, qui Cuscutam siue Cassutham, Orobanchæ similem, & genus quoddam eius esse existimant, non quidem Dioscoridis Orobanches, sed eius de qua Theophrastus, & quam Plinius lib. xvi. ait, circumligando se, Cicer enecare ac Eruum. Hæc etenim Orobanchæ Cassuthæ quadam species esse videtur, Erui videlicet Cassutha.

Orobanchen siquidem Theophrastus Erui vitium esse scribit, Eruumq; ipsum superare, *Orobanchæ Theophrasti*. & amplexu compressuq; suo necare: atque in hoc ei similem Aparinen facit, quod ea videlicet Lentem ita aggrediatur, ac veluti laqueis, vel retibus totam capeffat, sicuti Eruum Orobanchæ, siue Eruangina, vt Latine Theodorus Gaza vertit.

Temperiem autem, Cassutha habet calidam quidem remissiorem, siccam verò paulò intensiorem, secundi nempe ordinis, abstergerendi deinde facultatem, cum quadam adstrictione coniunctam, & præsertim ea quæ in Rubo reperitur. Parentis enim suæ, cuique innascitur stirpis, naturam ac facultatem aliquam sibi quoque adsciscit. Quæ enim calidioribus herbis, Thymo videlicet, ac Thymbræ adnascitur, calidior, siccior, tenuiorumq; partium redditur. Quæ Genistam superat, vrinæ potentiùs mouet, & ad alui deiectiones magis efficax est: humidior quæ Lino implicatur. Adstringendi, vt diximus, facultatem admixtâ habet, quæ Rubo insidet: quæ & propter hanc potentiam adiunctam, aliis ad iocinoris lienisq; affectus moritò præfertur: cum enim expurgandi adstringendiq; facultates simul habeat, visceribus istis in primis vtilissima est. Talia enim iocinoris lienisq; oportere esse medicamenta, Galenus lib. xiiii. methodi medendi abundè docet.

Expedit autem hæc Cassutha iocinoris infarctus, lienisq; obstructi vitia: venas à pituitosis *Cassutha ex rubo vires*. biliosisq; corruptis ac superfluis humoribus exonerat: vrinam mediocriter pellit: renes aperit: regio morbo quem iocinoris fellisq; obstructio comitatur, succurrit: febribus auxiliatur diuturnis, vt tertianis impuris ac longioribus, item quartanis, & propriè infantium febribus, vt Mesues apud Serapionem ait. Qui & naturam Cassuthæ esse tradit, flauam bilem per alium deducere: ac efficacior cum Absinthio præbere effectum: nimio deinde eius vsu ventricululum grauari. Auicenna tamen non grauare eam, sed fortem efficere ventriculū qui debilis sit, scriptum reliquit, quod & nobis magis probatur.

Epithymi
vires.

Epithymum, Cassutha de qua scripsimus, calidius est & siccius, ad tertiū videlicet vtriusq; qualitatis gradum, Galeno teste, accedens, partiū item tenuiorum, & extergendi aperientiūq; efficaciore potentia præditum; lieni idcirco vtilissimum, & longe quā iocinori vtilius. Nam vt Galenus lib. xiiii. methodi scribit, valentiora lienis medicamenta, esse debent, quā iocinoris, tantò videlicet, quantò crassiore vitur alimento.

Opitulatur igitur Epithymum cūctis ferè lienis affectionibus: obstructionibus ac schirrosis

Crista Galli.

Alectoro-
lophos.

Fistularia.

Mimmu-
lus.

eius vitii omnibus succurrit: ad diurnos capit-
tis dolores, morbū comitalem, melancholiam,
& potissimū hypochondriacam efficax est,
aliosq; ab atra bile morbos exortos: prodest
huc venerea, malignis vlcenibus, elephantiasi &
scabie laborantibus: datur etiam vtiliter aduer-
sus quartanas.

Purgat humores atros & melancholicos per
inferna, vt Aëtius, Actuarius & Mesues scribūt;
nec nō pituitam, Dioscoride teste. Purgat item
& inferiorem ventrem, quod in Thymbra ac
Stoebe nascitur, sed facultate, vt Actuarius ait,
est imbecillius.

De Crista galli. CAP. XXVI.

TENVIS & erectus caulis altitudine pedis,
Crista galli est: folia angusta per ambitum
crenata: flores lutei aut candidi, inertis Vrticæ
haud multum absimiles. semen latum, colore
nigrum aut subluteum, in valvulis latis, quæ
quodam veluti folliculo breui, conteguntur. ra-
dix tenuis & parua.

Exit in aruis & non rarò in pratis, vtroque
inutilis & vitiosa: plurima æstatis parte floret.

Belgæ *fiatelen* & *geele ratelen* nominant, & ple-
rique *hanecanoneiens*, vulgò Latine Cristam gal-
li, & gallinaceam Cristam: Germani *geel Rodel*.
Videtur nonnullis *ἀλεκτορολόφος* veteribus di-
cta, aut Mimmulus herba.

De priore Plinius lib. xxvii. cap. v. sic: Ale-
ctorolophos, quæ apud nos Crista dicitur, folia
habet similia gallinacei cristæ, plura, caulem te-
nuem, semen nigrum in filiquis.

Mimmuli autem herbam in pratis pessimam
ait, lib. xviii. cap. xxviii.

Sed Alectorolopho similior, quā Mimmu-
lo, Crista galli nostra videtur.

Qua autem hæc facultate aut potentia præ-
dita, cognoscere, curæ adhuc nulli fuit, cum in-
utilis habeatur.

De Fistularia. CAP. XXVII.

FOLIA Fistularia parua habet, crebris inci-
suris crispæ, caules tenues, breues, quosdam
per terram serpentes, alios erectos, circa quos flo-
res vt Cristæ gallinacæ, sed minores & colore
rubentes aut albicantes: filiquæ deinde haud
absimiles, parvæ, in quibus semen latum, & ni-
gricans. radix tenuis & fibrosa.

Nascitur in vliginosis pratis: herba non solum
parum vtilis, sed & noxia, ac pratorum ipforum
vitium.

Maiò ac Iunio mensibus cum flore ac valu-
lis reperitur.

Germa-

Germanorum plerique *braun rodel* alij *leusfrant* & *braun leusfrant*; Græcè *φθελον*, Latine Pedicularem ab effectu nominant, quod pecori ac iumentis, quæ in pratis ubi hæc prouenit, pascuntur, pediculorum copiam gignat: nostri *roode ratelen*; recentiorum nonnulli *Fistulariam*; non pauci *Cristam* etiam galli appellant. Cum *Mimmulo* Plinij plus similitudinis, quam superior habet.

Creditur ad *Fistulas* & sinuosa vlcera utilis esse, nec non menses, & aliunde profluentem sanguinem, in vino austero decocta, potaque sistere.

De Tribulo terrestri. CAP. XXVIII.

Tribulus terrestris.



TERRESTRIS Tribulus, quem nunc describimus, caules promit tenues, foliosos, circa quos folia ex multis vni costæ adnatis congesta, Mochi siue satiui Ciceris, aut citius Lentis foliis similia: fructus secundum caules, post quinque foliolorum flosculos, iuxta foliorum exortus, à breuibus dependent pediculis, duri, multis aculeis ac spinis horridi, in quibus semen; radice nititur fibrosa.

Apud Hispanos in aruis frequens, frugibus infestus, sed tamen, ut Plinius ait, inter frugum morbos potius, quam inter terræ pestes numerandus: reperitur & plerisque Italiae ac Galliae locis.

Fructus æstate perficitur.

Τείβολος Græcè, & Latine Tribulus dicitur, ac ad differentiam alterius in aquis nascentis *τείβολος χερσαῖος*, & Tribulus terrestris.

Est autem terrestris Tribulus Theophrasto duplex; vnus folio exit Ciceris: alter spinosus constat. Hunc *φυλλάκωνθον* appellari ait, serius germinare, & semen nigricans in lobo ferre: illum verò *περσῖον* siue præcoquum esse. Cum *περσῖον* autem, qui hoc loco descriptus, magis conuenit, quem & terrestrem Theophrasti Tribulum, non omnino abs re, quis nuncupauerit.

Tribulus terrestris Dioscori.

Dioscorides enim, qui vnus terrestris tantum meminit, hunc omisit. Suum siquidem Tribulum, non Ciceri sed Portulacæ, similia tradit habere folia, ac tenuiora, & *πλήκτα*, siue tenuiores tenerosque ramulos, per terram stratos, in quibus spinæ acerbæ & duræ. Qui certe Tribulus *φυλλάκωνθον*, alteri videlicet Theophrasti tribulo, magis similis est, quam *περσῖον* siue præcoquo.

Caterum in terrestri Tribulo terrea & frigida qualitas, quæ & adstringens, auctore Galeno, superat: fructus eius cum tenuium sit partium, potus lapides in renibus comminuit.

Terrestris tribulus, Dioscorides ait, drachmæ pondere epotus & impositus commorosis à vipera opitulatur: auxiliatur etiam aduersus venena cum vino potus; decoctum eius respersum pulices necat.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVARTÆ

LIBER QVARTVS,

DE GRAMINIBVS ET

TRIFOLIIS.

PRÆFATIO.



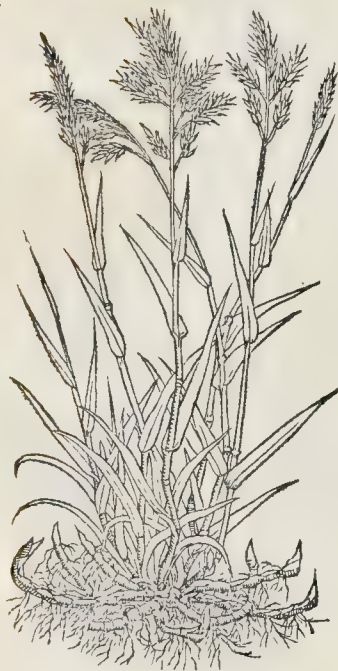
VCCEDVNT Frugum vitiis Gramina & Trifolia, quorum plurima in pabulum cedunt iumentorum, veluti quoque ex vitiis multa. Sunt autem graminum innumera quodammodo species, sed non omnes vtilis: Trifoliorum etiam non pauca genera, quæ aliò referri possent: sed congeneres ac similes ab inuicem diuellere, nostrum institutum non admittit. Proinde graminum multa; Trifoliorum verò quotquot occurrerunt genera, hoc libro completti conati sumus.

De Gramine, quod Græcis ἀγροσ, dicitur.

CAPVT I.

I.

Gramen.



FOLIIS, culmis, ac iuba parue Harundini Gramen istud haud multum ab simile est: folia etenim ei sunt angusta, in acum fastigiata, Harundinis quidem longè minora, sed quàm pratensis Graminis duriora ac maiora: culmi rotundi, sesquipedales, aut paulò longiores, quatuor aut quinque genicula habentes: non spicam, sed iubam fert, Milij aut Harundinis similitudine, minores tamen ac rariore. radicibus serpit longis, candidis, geniculatis, gustu non ingratis dulcedinis, sibi inuicem implicitis, quæ plurimis locis emicantes progerminant, folia caulesque proferunt.

Nascitur potissimum in aruis, & agris frumentariis, tam frugum quàm agrorum vitium ac pestis, agricolis ingratum: nam agro profcisso radices rastri eruunt, ac collectas, flammis ne renascantur exurunt. Facile enim licet seminaris, terra obruta radices reuirescunt: tam pertinacis est vitæ, & ægrè interimitur.

Floret æstate vnà cum frugibus, autumnò radices leguntur. Rura Brabantie *Peem* nominant, alij *Achtgras*. Græcis ἀγροσ, est, Latinis communi nomine Gramen: Ἀγροσ, autem ab ipsis agris dicta putatur, qui Græcis quoque ἀγροσ nominantur. Appellatur porro idem & ἀμαξίς, ἀγρόν, Sanguinalis & Vniola.

Radix Graminis mediocriter frigida est & sicca, sapore dulcis instar aquæ, acre tam è quiddam exiguum ac subacribum, vti Galenus scribit, obtinet: cruenta vulnera glutinat. Decoctum radices, reni-

bus & vesicæ prodest: vrinam mediocriter mouet: calculos subinde pellit.

Dioscorides eandem Gramini, quas Galenus, tribuit vires. Radix, inquit, trita & imposita vulnera glutinat: decoctum eius potum ad tormina facit, & vrinæ difficultatem: calculosa etiam circa vesicam excrementa conterit.

Recentiores decoctum radicum infantium ac puerorum vermes necare, ac excludere potum, autumant.

2. Aliud item & Agrostos reperitur genus, quod culmis foliisque præcedens refert, & non spicam,

spicam, sed iubam quoque profert; tamen si non tam effusam, sed rariorem & Auenę similio- rem, non nihil tamen ab eius differentem. radices eius crassis, magnis, crebrisq; tuberibus val- de sunt nodosæ, & hac illacq; serpentes progerminant.

Nascitur istud Gramen similibus vti præcedens locis, & non raro secus agrorum margi- nes reperitur.

Nostri à crebris geniculis ac tuberosis radicum nodis, *Knopgrass* / id est, Nodosum Gra- men, appellant.

Meminit huius Marcellus vetus auctor, cap. xxvi. Herba, inquit, quæ Gramen dicitur, nodorum xxvii. ex vino ad medias decocta & expressa atque colata, potuiq; strangurioso ex vini cyatho vno mixta data, ad eò potenter succurrit, vt vbi sine tormento vrinam facere cœ- perit, dari non oporteat: sed febricitantibus ex aqua sola dabitur.

Ex quibus verbis apparet, nodosum istud Gramen, apud veteres pro Gramine propriè di- cto siue Agrosti habitum, & aduersus calculum & vesicæ morbos commendatum quoque fuisse. Recentior ætas nunc huiusmodi illius indifferenter, pro Graminis radicibus vtitur.

De Gramine Manna.

CAP. II.

Gramen Mannæ primum.

Gramen Mannæ alterum.



AD Graminis genus referenda videntur & alia duo sylvestria spuria degeneraque Fru- menta, cerealium seminum vitia.

Vnum culmis affurgit cubitalibus aut altioribus, crebrè geniculatis, per maturitatem sub- rubentibus: foliis arundinaceis, pilosis, præsertim ea qua culmos ambiunt, & amplectuntur partè. Iuba ferè Milij modo effunditur, minùs tamen densa, colore nigricans, cuius singulæ sectiones ac veluti spicæ, longæ & perquam tenues sunt, semenq; ab vna tantum parte habet, Milio minus, forma oblonga; quod à glumis ac vtriculis, quibus continetur, repurgatum candidum est. radix vt aliorum cerealium seminum fibrosa.

Plenisque Italiæ & Germaniæ locis incultis sua sponte exit; reperitur & in Bohemia syl- uestris, apud quos tamen & in agris seritur, veluti & in Goritiensi agro & Carinthia, vt Mat- thiolus refert; apud Belgas peregrinum, non nisi satum, prouenit.

Germani *Himelbau* / id est, Cæli rorem, appellant; Matthiolus ea de causa Mannę gramen.

Milij

*Gramen
Mannæ pri-
mum.*

Milij sylvestre ac spurium quoddam videtur genus. Creditur à Leonicensi ac Ruellio Capriola ac Sanguinaria dicta. Sunt qui velint Plinij Gramen aculeatum esse, sed quia eius omnino brevis descriptio, affirmari nihil potest. Multum autem à veritate recedunt, qui Coronopum esse existimant. Coronopus siquidem, vt Dioscorides ait, per terram repit & foliis est fissis: huius verò culmi erecti assurgunt, & folia harundinacea nequaquam in partes finduntur, quæ Mannæ gramen non esse Coronopum euidenter ostendunt.

Cæterum facultate Graminis istius semen Milio ac Panico simile esse videtur. Bohemi cum pinguium carniū iure coctum edunt, & sic apparatus, gratum ac suauē edulium est.

*Gramen
Mannæ al-
terum.*

Alterum Mannæ gramen harundinaceæ quoque naturæ est. culinos gignit complures, quosdam autem erectos, nonnullos verò in latus & terram versus reclinatos: folia vt prioris harundinacea: non iubam, sed veluti spicam fert, eamque asperiusculam, Panici paniculis breuiorem, rariorem & tenuiorem multò, & subinde singularem, non rarò autem multiplicem ac ex pluribus constantem; quandoque item herbacei coloris, aliàs in rubore nigricantem; in qua semen candicans, duriusculum, Panico minus.

Frequens est iuxta agrorum aggeres, in hortis & alibi: reperitur non modò in Germania & Belgio, verum & Italia, Gallia, ac aliis Europæ prouinciis.

Panicum palustre nonnulli; alij Panicum sylvestre appellant. Eiusdem cum superiore generis est, & cerealium quoque frugum vitium quoddam, veluti & illud, Mannæ graminis species, ea de causa, altera.

Semen à gallinis, columbis, atque aliis auiculis, veluti & superioris, subinde editur.

De aliis Graminibus.

CAP. III.

Gramen pratense I.

Gramen pratense II.



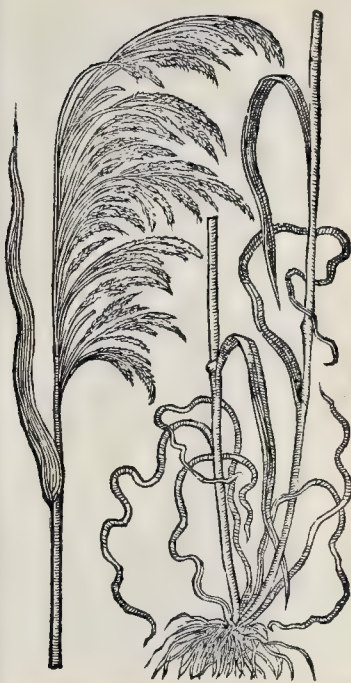
SVNT verò & alia multa propemodum infinita Graminum genera. Ex his quædam iumenta & quadrupedia pascuntur animantia: alia parum aut nihil vtilia sunt.

Quæ pabulationi conueniunt omnia angustis foliis, & gracilibus quoque exeunt culmis: quorum quædam Lolij, aut Milij, aut Panici, aut alterius omnino frugis; nonnullæ peculiarem, ac sibi propriam spicam, aut iubam proferunt. radices omnibus tenues, plurimis fibrosæ, capillamentis similes, paucissimis longæ & serpentes.

Nascun-

Gramen pratense III.

Gramen pratense IIII.



Gramen pratense V.



Gramen pratense VI.



Nascun-



Nascuntur frequentius in pratis ac locis palustribus, non raro tamen & in montibus, & quibusvis aliis incultis, aut desertis locis vident.

ria. Hæc genera Theophrastus *πράσ*, hoc est, herbas nominat. Est tamen & *πρόα*, eodem auctore, generaliter omnis herba à radice foliata, non ramosa, quæ caule semen fert, vt frumenta, & pleraque olera.

Huiusmodi autem Gramen Latini generali ac communi Graminis nomine appellant, Gallis *de l'herbe* dicitur: Germanis ac Belgis *Gras*.

Pascuntur id boues & iumenta, cum viride, tum sicum & iam fœnum factum.

Inutilium Graminum non exigua quoque est turba. Quædam horum in locis exeunt palustribus riguis & plurima parte aquas habentibus; alia in aridis & apricis.

8. Inter palustria aut potius aquatilia, & vnum est, quod Eriophoron rectè appellatur. Habet istud pauca perquam angusta & oblonga folia Gramini similia; inter quæ medius exit teres & longus stylus, iunco lauore & forma similis, ad cuius summum mollis, candicans dependet lanugo. radix huius vt aliorum fibrosa.

Plerisque humidis & desertis Brabantix & Germanix locis, huiusmodi Gramen reperitur, præsertim Iunio ac Iulio mēsis, quādo ex ipsis iuncis stylis lana candicans depēdet.

Germani *Matten-flachs* appellant.

9. Ex eorum verò numero, quæ in apricis & aridis locis exeunt, minimum quoddam ac tenuissimum est, subinde vix palmum altum, cui pro foliis iunci sunt tenuissimi, inter quos geniculati, & tenuissimi similiter culmi exeunt, dodrantales, aut breuiiores, mollem, lanuginosam, inconditamque spicam, aut potius *φασβή*, siue iubam, proferentes. Pro radicibus fibræ sunt capillis similes.

Nascitur non in palustribus, sed tenui ac macro solo, locis aridissimis.

Spicæ siue iubæ, Iunio & Iulio mēsis emicant.

Gramen quis dixerit iuncum, propter eam, quam cum tenuissimis iuncis folia similitudinem habent.

*Spartum
herba.*

Sparti autem herbæ, quæ in Carthaginensi Hispania gignitur, species fortè quædam est. Nam & huic Sparto, pro foliis, styli iuncea sunt, lenti, obsequiosi, ad omnia vitilia vtilissimi: locis quoque gignitur aridis: Plinio etenim auctore, Spartum istud, iuncus propriè est aridi soli.

De

Gramen Leucanthemum.



AD Graminum genera pertinet & Leucanthemum gramen. cauliculos id gerit à radicibus multos, tenues, teretes, crebrò geniculatos, facile in terram nisi propè nascètibz fruticibus fulciantur, procumbentes: folia ex singulis geniculis bina, contra se posita, angusta, oblonga, duriuscula, Graminis tamen breuiora. Flosculi summis caulibus erumpunt plurimi, singuli suis insidentes pediculis, candidi, ex aliquot exiguis & angustis foliolis congesti, Leucoij floribus minores, quibus pereuntibus, folliculi succedunt oblògi, in quibus semen paruum Milio simile: radices tenues & geniculatæ, latè veluti Agrosteos serpunt.

Secus scrobes, agrorum aggeres, locis fruticosis ac opacis crebrò reperitur.

Floret Maio & Iunio mensibus, & non rarò serius quoque.

Recentiorum pleriq; Eufragiam faciunt, verum perperam; multum enim ab Eufragia differt. Germani Augen-tröst gras: Brabanti Ooghen-troost gras nominant. cum *κεχταιονον* autem Dioscoridis similitudinem habet nonnullam, quod à nonnullis *κεχταιονον*, à Theophrasto verò *κεχταιος* appellatur. Nam folium quidein habet Myagrio, quod à Dioscoride Melampyron quoq; dicitur, haud multum dissimile, verum minus: culmos etiam geniculatos, ab radice vna complures, & semen exiguum: conueniunt etiam natales, nam frutetosis quoque ac opacis locis prouenit.

Cratægonon autem, vt Dioscorides ait, folia habet Melampyro similia: caules ab vna radice multos, geniculatos: semen Milio simile: nascitur in vmbrosis ac fruticosis, vehementer autem acre.

Porro, vt Theophrastus tradit, *κεχταιος* nascitur *ὡς περ λίνον πύρενον*, hoc est, veluti Linum triticeum, & fructum tanquam Milium fert.

Plinius autem Cratægonon non Melampyri folio, aut Lino pyrrino: sed spicæ Tritici si-
mle esse prodidit, non abiq; errore: qui vt satis euident est, ita & suspicionem mouet, Theophrasti quoque locum corruptum ac vitiatum esse, ac pro eo, quod legitur, *ὡς περ λίνον πύρενον*, legendum esse, *ὡς περ μέλαμπενον*: præsertim cum Lini pyrrini, vel apud Theophrastum, *Thesphra-
stis locus
corrigitur.*

Cætèrùm Cratægoni, vt Galenus inquit, herbæ fructus & acris gustanti est, & vtenti admodum similis Milio. Traditum est à quibusdam, Dioscorides scribit, seminis Cratægoni potionem efficere, vt mulier masculum pariat, si post mensium putgationem, priusquam concipiat, ieiuna ter in die, trium obolorum pondo, in cyathis aquæ duobus, per dies quadraginta bibat, similiter & vir, totidem diebus, deinde cum ea coëat.

De Gramine Polyanthemo. CAP. V.

ACCREDIT Graminum generibus & Polyanthemum Gramen, quod folia pratensis Graminis minora, tenuiora ac breuiora profert: cauliculi inter hæc exeunt dodrantes; foliis vidui, in quorum summo flosculi in exigua vmbella compacti, in candido leuiter purpurascentes, Leucoij floribus singuli minores. radice nititur tenui & longa.

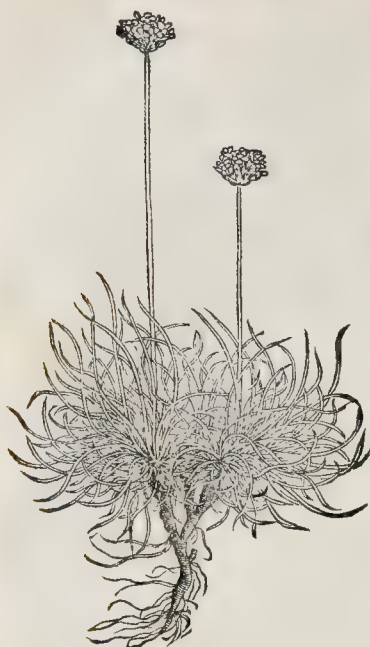
Reperitur in pluribus per Germaniam, Bohemiam, & Silesiam locis in agris, ac non rarò iuxta Rhenum ac Mosam: atque vno quidem loco maius ac altius, alio verò minus ac humilius. Exit & in palustribus nonnullis, haud procùl à mari in Zelandia.

A Maio mense in multam ætatem floret.

Gramen appellari potest Polyanthemum, à florum multitudine, alio nempe destitutum nomine:

A A

Gramen Polyanthemum minus.



Gramen Polyanthemum maius.



nomine: Nam cum *μᾶλ'ος* similitudinem nullam habeat, propriè *ῥεοδομᾶλ'ο* (quod plerisque visum) esse non potest.

Gramen Parnasium.

Vsum in medicina habet nullum: flosculi gratiam aliquam obtinent, & coronis subinde adduntur.

De Gramine Parnasio.

CAP. VI.



AD Graminum genera pertinere videtur, quod Parnasium vulgò cognominatur. Sunt huic folia lata, nonnihil acuminata, Hederae foliis satis similia, sed nequaquam angulosa, minora item & candidiora, dilute nempe virentia. erumpunt inter hæc complures dodrantes, graciles, angulosi cauliculi, vnico ferè folio, eoq; absque pediculo, ipsum amplectente, in cuius fastigio flosculi odorati, candidi, quinque foliorum, atque inde capitula rotunda, acuminata tamen, in quibus semen. radix nigricans fibris multis firmatur.

In riguis & humidis pratis, solo tamen gracili, sæpius provenit, tum apud Germanos ac Belgas, tum & alibi.

Iulio mense cum flore reperitur, semen postea succedit.

Germani *Leberblumlein* appellant, atque idcirco Valerius Cordus Hepaticam albam. Poloni Enneadynamin Gesnero teste vocant. Cum eo Gramine, quod à Dioscoride Parnasium dicitur, similitudinem non exigam habet: atque inde Belgis Gramen Parnasium nominatum. Describitur

bitur autem istud à Dioscoride his verbis: Quod in Parnaso Gramen nascitur, πολυδα-
δατος siue multorum est ramulorum: folia Hederæ similia fert: florem album & odora-
tum: semen exiguum, non inutile: radices quinque aut sex digitalis crassitudinis, candidas,
molles, & admodum dulces. Cum qua descriptione Gramen à nobis propositum conueni-
ret, si radices responderent, quæ neque crassæ neque candidæ sunt. Qua de causa non legiti-
mum, sed spurium genus habendum.

Cæterum spurium istud Gramen Parnasium adstringentis facultatis non expertum est, quod
sapor eius nonnihil acerbus satis ostendit, quale quoque legitimum esse apparet. Nam Dios-
corides Graminis in Parnaso nascentis semen ait valde quidem diureticum esse siue urinas
mouere: alium autem & vomitiones sistere.

De Trifolio pratensi.

CAP. VII.

Trifolium pratense.



PRATENSE trifolium caules cubitales aut
longiores promit, rotundos, subinde nonni-
hil hirsutos, plurima sui parte per terram serpen-
tes: folia circa hos per interualla ex tribus simul
hærentibus composita, quorum singularia, quæ
quidem terræ ac radicibus proxima, rotundiora
sunt, quæ verò secundum caules enascuntur, ob-
longiora, & crebrò candidiorem maculam στο-
ματο, Lunæ ferè similitudine in medio habent:
Flores in summis caulibus exeunt ab umbella
crassiore ac breuiore veluti spica, colore aliàs in
rubro purpurei, aliàs candidi, gustanti dulces: se-
men in exiguis folliculis rotundum, radix longa
& lignosa, teres, in altum descendit.

Nascitur in pratis ac palustribus locis, præfer-
tim iis, quæ subinde fluuiali aqua rigantur.

Scritur & in aruis apud Brabantos nonnum-
quam huius generis Trifolium: est hoc, eo quod
in pratis gignitur, lætius & procerius.

Floret Maio & Iunio, ac reliquæ deinde æsta-
tis maxima sæpenumero parte.

Græci huiusmodi Trifolium, τριφυλλον ἐν τοῖς
χορτοκαταίοις χωρίοις, & ὄνομα, λατὸν τὸν ἐν χορ-
τοκαταίοις nominant: Latinis Trifolium pratense
dicitur: Italis Trifoglio: Hispanis Trebol: Ger-
manis Wiesenlee vnd fleysblumen: nostris Clau-
ren: Gallis Trefle, & vetere eiusdem gentis lin-
gua, Visumarus, vt tradit Marcellus scriptor an-
tiquus. Quod in agris feritur, Medicam, imperi-

ti cognitionis herbarum ac simplicium, perperam nominant.

Trifolij autem huius, cum folia, tum flores refrigerandi ac resiccandi potentiam obtinēt.
Fertur, ex horum decocto addito melle enema, intestinorum rosiones ac dolores sedare, &
viscidos lentosque adhærentes intestinis humores educere: ex ipsa verò herba cataplasma v-
tiliter inflammationibus imponi.

Pascuntur herbam cum boues & iumenta, tum vtilissimè vituli & agnelli. Flores apibus
grati sunt.

Trifolium quoque inhorrescere & folia cōtra tempestatem surrigere certū est, Plinius ait.

De Trifolio Bituminoso.

CAP. VIII.

TRIFOLIUM bituminosum, virgis fruticat tenuibus, magna ex parte erectis, bicu-
bitalibus & altioribus, vnde longiores enascuntur pediculi, tennes, veluti ramuli, in
quibus terna folia, oblonga, veluti in mucronem desinentia (quæ tamen ante caulem exeunt
rotundiora sunt) pratensis Trifolij latiora, maiora ac nigriora, è quorum sinubus rursus alij
tenues prodeunt cauliculi, umbellas ferentes, Scabiosæ umbellis siue οκταδίοις minores, ple-
nas florum, coloris carulei, siue Hyacinthini, id est, eius quem Hyacinthus refert caruleus.
Semen inde subsequitur oblongum, & vt Dioscorides tradit, aliquatenus latum, hirsutum,

Trifolium bituminosum.

Tarfilon.



& ab altera parte summoque cacumine, vel
uni apicem habens, radix tenuis est & oblon-
ga. Odorem herba, foliaque bituminis re-
terunt.

Nascitur, Hippocrates non Cous, sed Hip-
piatos ait, locis fragosis, vt Ruellij conuer-
sio habet. In Belgio ac Germania, nusquam
sua sponte, sed in hortis tantummodo satum
prouenit, vbi Iulio & Augusto demum men-
se floret.

Græci τεῖφιλον, & vt Dioscorides scri-
bit, ὄζυ τεῖφιλον nominant: plerique μυρ-
θες, alij ἀσφάλπος, nonnulli κνήμιον: Nicander
etiam τελεπτήλιον: Romani Trifolium acu-
tum aut odoratum: nostra ætas Trifolium
bituminosum. Auicennæ Tarfilon est, non
autem, vt quidam existimant, Handacocha.
Sub Handacochæ siquidem nomine Auicen-
na Dioscoridi Lotos dictas comprehendit,
vrbani videlicet, syluestrem, & Ægyptiam,
quas vno capite inter se confundit.

Describit Trifolium istud Scribonius e-
tiam Largus cap. c l x i i i. his verbis: Quod
ὄζυ τεῖφιλον Græci appellant, nascitur hoc
Siciliæ plurimum, nam in Italiæ regionibus
nusquam eam vidi herbam, nisi in Lunæ por-
tu, cum Britanniam peteremus cum Deo
nostro Cæsare, plurimum super circumdatos
montes. Est autem foliis & specie & numero
similis communi Trifolio, nisi quoddam huius
plena sunt, & quasi lanuginem quandam

super se habent, & in extrema parte veluti aculeum eminentem. Sed huius frutex duorum
pedum interdum, aut etiam amplior conspicitur, & odorem grauem emittit, quorum nihil
circa pratense Trifolium inuenitur.

Vis autem Trifolio, quod Asphaltion dicitur, calida & sicca, Galenus ait, vt bitumen,
vtrumque tertio ordine, proinde potum laterum dolores ab obstructione iuuat, & vrinam
mensēsque prouocat.

Hippocrates Trifolium non solum menses prouocare, sed & fœtus cum sumptum, tum
appositum expellere tradit: Mulier, inquit, si ex partu non fuerit purgata, Trifolium in vino
albo bibendum dato, hoc etiam menses educit & fœtus. Et alio loco: Idem etiam (de Trifo-
lio scribens) appositum menses erumpere facit, & fœtum eiicit.

Dioscorides, semen, ait, & folia in aqua pota, pleuriticis, vrinæ difficultati, comitialibus,
iis, qui aquæ inter cutem principia sentiunt, & hysteris auxiliantur. Dari autem debent se-
minis drachmæ tres, foliorum verò quatuor. Praesidio etiam sunt commorosis à serpentibus
folia trita & ex aceto mullis pota. Tradunt aliqui, totius fruticis, radice, foliorumque deco-
ctum, fœtu dolores eorum finire, quos serpentes momorderint: qua autem aqua sanatus quis
fuerit, si ea quispiam alius vltus habens foueatur, perinde cum affici ac à serpente idus. Qui-
dam etiam terna folia, aut semina in tertianis cum vino exhibent, & in quartanis quaterna,
veluti febrium circuitus exoluentia. Radix quoque antidotis additur, Dioscorides ait.

At veteres alij non radicem modò, sed & semen ipsi admiscuerunt, vt ex plurimis compo-
sitionibus, lib. ii. De antidotis apud Galenum videre est: Theriacis videlicet Elii Galli, Ze-
nonis Laudocæ, Claudij Apollonij, Eudæmi, Heraclidis, Dorothei & Heræ.

De Trifolio ex America. CAP. IX.

Trifolium
ex Ameri-
ca.

TRIFOLIO bituminoso aliud quoddam simile reperitur peregrinum ex America Tri-
folium. caules istud fert à radice complures, rotundos, ramosos, in latus declinantes: fo-
lia in singulis pediculis terna, colore in virore subnigra, figura rotundiufcula, primis & è radi-
ce exeuntibus bituminosi Trifolij, forma, colore & odore quoque quadantenus similia, latiora
tamen & per ambitus magis crenata. flores in summo ramulorum exeunt, exigui, sub-
candidi,

Trifolium ex America.



Trifolium odoratum siue Melilotus.



candidi, spicatum digesti; fructus inde rotundi; aliquantulum plani, Aphaces à nobis descriptæ femini ferè similes. radix in plures diuiditur.

Ex America in Belgium Trifolium istud illatum est; vbi Iulio & Augusto florēt.

Trifolij bituminosi speciem odor grauis; & eius odori haud multum dissimilis, ostendere videtur.

De Trifolio odorato, siue Meliloto.

CAP. X.

TRIFOLIUM odoratum, siue vt Pharmaco-
pœcorum Officinæ nominant, Melilotus, stirps est tres aut quatuor pedes alta, caule in alas ac ramulares adnascēcias complures, mox à radice diuiso: folia ei terna, Trifolio aut citius Fernogræco similia, candidiora, per oras lentè ac minutè fimbriata: flores lutei melini coloris, in breuibus spicis exeunt: semen inde subsequitur in exiguis, nigris ac latiusculis siliquis, paruum, colore pallidum. radix longa est. Refert tota herba odorem gratum, ac præcipuè flos eius luteus, qui & siccescentibus ipsis intenditur, exiguam quoq; amaritudinem cum folia, tum flores gustatu referunt.

Est & alterū huius generis flore candido, caule, foliis & reliquis priori simile.

Item & tertium quoddam peregrinum ac rarissimum genus, flore purpureo caruleo, sed inodorato.

Reperitur & lutei floris longioribus siliquis, quam Ciliciam plerique cognominant.

Præter hanc & alia est lutei floris quædam; foliis per circumferentiam non crenatis.

Nascitur lutea siue vulgaris Melilotus nō in Germania, Gallia, ac Italia modò, verum & in Belgio, circa aruorum & pratorum margines, fluuiorum ac torrentium ripas, ac subinde secus vias, locis asperis & in ruderibus. Similibus locis & candida in multis regionibus exit, apud Belgas tamen rarior, vbi nonnunquam in hortis feritur.

Nominant priorem Melilotum recentiorū tamen nonnulli Trifolium odoratum: plerique Trifolium equinum & caballinum, quod videlicet ab equis auidissimè in pabulo expetatur: Germani *grosse Steinflœ*, id est, nostra lingua, *grosze Steirlauren*; item & *Brenflœ*, id est, Trifolium vrsinum: Romani ac Hetrusci *Tribolo*, vt Matthiolus scribit: Saxifragam luteam Fuchsius; alij Melilorum Germanicam aut Officinarum, appellare malunt. Altera, Melilotus alba dicitur.

Vtuntur autem luteo Trifolio odorato, vniuersæ Germaniæ Officinæ in omnibus medicamentis ac compositionibus, pro veterum vera Meliloto.

Reprehendunt id ex recentioribus complurimi, qui veram esse Melilotum pernegant:

AA 3

quorum

quorum rursus nonnulli nouum & veteribus incognitum Trifolij genus: alij Cytisum veterum esse contendunt: verum neutri horū veritatem assecuti. Cum Cytiso enim exiguum, imò nihil similitudinis habet, vt ex ipsa Cytisi descriptione, satis euident est: nec etiam prioribus seculis incognita stirps est. Nam etiam si non alterius (quod tamen nō verisimile) ipsius certe Auicennæ Melilotos est, quam eandem cum Dioscoridis Meliloto esse, de viribus ac facultatibus eius, ipsius Dioscoridis testimonium adductum, ostendit.

Duorum autem generum Melilotum Auicenna facit, vnam videlicet lutei floris: alteram candidi: vtramque odoratam & nonnullæ amaritudinis participem, ac simul digerendi facultatem cum nonnulla adstrictione habentem. Qualis vtiq; est præsentē capite delineata, qua officinæ & huius inferioris & superioris Germaniæ, vtuntur. Qua de causa nec noua nec veteribus incognita stirps, sed ipsa veterum verissima videtur Melilotus: præsertim cum ei nullæ veræ Meliloti notæ desint, & in qua facultates ac vires omnes, Meliloto à veteribus ascriptæ, reperiantur.

Est enim odorata herba, quæ & plenius resiccata redolet, ac talis aliquandiu perdurat, qualem Melilotū esse, Theophrastus lib. De causis sexto, xxii. & xxiii. cap. memoriæ prodidit.

Florem etiam habet lutei coloris, veluti eius esse, quæ in Campania nascitur, Dioscorides tradit, (color enim ad florem contrahendus, nam herba, Plinius ait, incana est) laudatissimam siquidem in Attica, Cyzico & Chalcedone natam ait, quæ colore Croco vicina est, & boni odoris; at eam, quæ in Campania, in luteum languescere ac odore infirmiore. Vnde colligendum odorem & colorem floris, remitti atque intendi, pro locorum ac regionū varietate.

Iam & habet Melilotus Germanica amaritudinem, quam Auicenna, vt diximus, Meliloto inesse scripsit.

Digerendi quoque potentiam obtinet, quam non Auicenna modò, sed & Galenus Meliloti tribuit. Cataplasmatibus siquidem, ac emplastris digerentibus resoluentibusque, necnon concoquentibus, tum & acopis omnibus vtiliter admiscetur.

Quæ certè omnia satis luculenter ostendunt, vulgarem Melilotum à veterum non discrepare, quam Græci quidem *μελίλωτον*, Latini Sertulam Campanam, Cato Sertam Campanam, plerique Coronam Regiam nominant.

Copiosior autem, vt Galenus ait, in Meliloto substantia est calida, quàm frigida, (primi videlicet ordinis calida & sicca) habet etiam quiddam adstringens, sed & discutit & maturat.

Dioscorides Melilotum tradit adstringentem & malacticam vim habere: At malacticam habet non propriam, sed quatenus in inflammationibus, aut aliàs collectos humores discutit ac digerit: nam eatenus, quod durum est ac tensum, emollit, quæ propriè non emollitio, sed digestio & per huiusmodi facultatem *δυσφορητικὴν* Græci nominant.

Atque hoc modo inflammationem omnem emollit, præsertim, vt Dioscorides tradit, circa oculos, vterum, sedem, aut testes, cum passo cocta & imposita: interdum autem addito oui luteo assato, aut Fœnigræci farina, aut Lini semine, aut Tritici farina, aut capitulis Papaueris, Seridëve. Sanat eadem recentes melicerides per se in aqua: & *ἀχῶρας* siue manantia capitis vlcera, cum terra Chia, Vino aut Galla illita: stomachi item dolorem & coctā, & crūdā, cum aliquo ex antedictis, leuat.

Aurium etiam dolores crudæ expressæ succus cum passo instillatus, sedat: Capitis verò dolorem, quem *κεφαλαλγία* nominant, lenit, cum aceto & rosaceo irrigatus.

De Cytiso, ex Dioscoride, Galeno & alijs.

CAPVT XI.

FRVTEX Cytisus est, vt Dioscorides ait, candidus totus, vti Rhamnus, (aut, vt Plinius, aspectu canus, breuiterque si quis exprimere similitudinem velit, angustioris Trifolij frutex) ramos spargit cubitales aut longiores, in quibus folia Fœnigræci aut Loti trifolia, sed minora, & medio eorum neruo maiore ac eminentiore, quæ digitis contrita Erucam olent, gustu Cicer nondum maturum resipiunt.

Galenus lib. i. De antidotis, Cytisum fruticosam plantam esse tradit, eam altitudinem attingentem, ad quam Myrti crescunt. Theophrastus *χαλκόν*, siue molestum eum esse scribit, ac omnia sibi propè assistetia enecare, sed eo tamen valentiorē *ἀρμυρον*, qui ipsum etiam Cytisum interimit.

Materies Cytisi nigra est, & proximè ad Hebenū accedere videtur, vt Plinius post Theophrastum lib. xvi. refert.

Pro legitimo autem Cytiso à recentioribus ostenditur frutex quidam lignosus, bicubitalis, aut altior, in multos ramulos sese explicans: folia cuius vnà cum caulibus incana & albicantia, quæ trita Erucam nonnihil redolent, & terna ab vno pediculo Trifolij instar dependent:

Cytisus vt existimatur.



dent: flores in summis virgulis elegantes, luteo auri relucens colore, forma Genistæ, sed minores, & amplius colorati: valuulæ planæ sunt ac recurvæ, & falcatæ, crescentis Lunæ formam referunt; in quibus semen. radix in ramulos spargitur.

Belgis hæc stirps hortensis tantum est.

Inuentus est hic frutex in Cythno insula, inde translatus in omnes Cycladas: mox in vrbes Græcas, magno casei prouentu; propter quod maximè miror rarum in Italia: nõ æstuum, non frigorum, non grandinum aut niuis iniuriam expauescit: Plinius.

Galenus in Mysia; qua parte Græciæ finitima est, tractum quendam occurrere, memoriæ prodidit, quem Britum nominant, vbi collem non magnum, Thymo, & Origano refertum, alibi locum Cytiso plenum vidisse se, scribit.

Satio autem Cytisi (Columella ait) vel autumno circa Idus Octobris, vel Vere fieri potest. Cum terram bene subegeris, areolas facito, ibique, veluti Ocymi semen, Cytisi autumno serito, plantas deinde Vere disponito, ita vt inter se, quoquo versus quatuor pedum spatia distent. Si semen non habueris, cacumina Cytisorum Vere deponito, & stercoreatam terram circumaggerato. Si pluuia non incesserit, rigato quindecim proximis diebus, simulatque nouam frondē agere cœperit, sarrito. Potest etiam ante Septembrem, satis commodè ramis Cytisus feri, quoniam facile in quouis agro, quam-

uis macerrimo comprehendit, & iniuriam omnem sine noxa sustinet.

Nuncupant hunc fruticem Græci ac Latini *κυνόδον*, Theocritus etiam *κυνόδον*, nonnulli *κυνόδον* per *δ*, alij *μλν*. A Cythno, aut vt alij, à Cythisa insula nomen, auctore Seruio, habet.

Refrigerant porro Cytisi folia, Dioscoride auctore, tumores intra initia discutiunt, si cum pane trita imponantur: decoctam vrinam cit potum. Galenus Cytisi folia digerendi facultatem obtinere refert, aquæ ac temperatæ mistam, sicut & Maluæ.

Mulieres, Columella ait, si lactis inopia premantur, Cytisum aridum in aquam macerare oportet, & cum tota præmaduerit, postero die expressi succi ternas heminas permisceri modico Vino, atque ita potandum dari, sic & ipsæ valebunt, & pueri abundantia lactis confirmabuntur. Hippocrates Cytisum etiam inter ea, quæ lac extinctum reuocant, libr. De natura muliebri, & de morb. mulieb. enumerat. Aristomachus quoq; Atheniensis apud Plinium, nutribus in defectu lactis, aridum, atque in aqua decoctum potui, cum vino dari iubet.

Apes non defore Cytisi pabulo contingente, promittunt Democritus & Aristomachus. Siquidem de Cytiso scriptores vno ore, Galenus inquit, tradunt, apes ex Cytisi flore plurimum mellis excerpere.

Columella Cytisum etiam vtilissimum tradit gallinis, apibus, capris, bubus, & omni generi pecudum, quod ex eo citò pinguescit, & lactis plurimum præbere ouibus.

Marcellus antiquus auctor, alium quendam Cytisum describit, à superiore Græcorum Cytiso differentem, quem non iumentorum pabulo laudat, aut ad lactis copiam augendam commendat, sed mirum esse remedium tradit aduersus ischiadem & arthritim. Cytisus Marcelli.

Herba est vel fructetum, ait, quod maximè circa sepes vinearum nascitur, Latine Cytisus dicitur, virgultis est subortis vel curuis, foliis oblongis, bene virentibus, floribus conclusis, oblongis, albis vel etiam galbinceis, bene olentibus, id est, mellito odore, fructetum ipsum semper virens æstat atque hyeme.

De Pseudocytisis. CAP. XII.

Occurrunt verò & aliæ Trifoliæ, lignosæ ac fruticosæ stirpes, quæ cum Cytiso similitudinem habere possent videntur.

Pseudecytissus prior.

Pseudecytissus alter.



1. Assurgit vna à radice cauliculis teretibus, fragilibus complurimis, in alas ac ramulos diuisis; folia circa quos erebra, minora quàm Trifolij pratensis, colore virentia: flosculi circa virgularum fastigia spicato quodammodo ordine digesti, lutei, minores quàm Genistæ, alioqui consimiles: succedunt siliquæ tenues, oblongæ, angustæ, & ipsis Genistæ siliquis minores, in quibus semina exigua nigricantia. radix longa, altè descendit, quandoque in obliquū tendit.
2. Altera species copiosis ramulis ac cauliculis superiorem referret, nisi humilior ac lanuginosior esset, nec attollerentur, sed magis ad latus cauliculi eius inclinerent: folia quoque paulò maiora, sed tamen quàm Trifolij pratensis minora: flosculi etiam magis coniuncti, atque veluti in capitulum compressi, tum etiam non nihilo maiores sunt: siliquæ quoque aliquanto grandiores, hirsutæque. radix altè demittitur, in paucos diuisa appendices. Contingit autem non rarè vno loco hanc reperiri hirsutiorē siue lanuginosiorē, quàm altero: quo autem hirsutior ac lanuginosior, hoc etiam magis incanescit, nam ipsa hirsuties albicantē quendam colorem vnà confert.

Reperiuntur huiusmodi Cytissi, in nostra ætate appellata, Moravia, Marcomannorum olim provincia, & in Pannonia superiore siue Austria, iuxta vias, præsertim profundiores, & agrorum limites. vmbra etenim aliquo modo gaudere videntur.

Iunio ac Iulio cum floribus præcipuè viget: semen interea & post, ad maturitatē peruenit.

Carolus Clusius in suis per Hispanias obseruationibus & huiusmodi aliquot genera describit, quæ ab istis exiguum vel nihil differre videntur. Differentia si qua est, cœli solique differentium ac dissimilium occasione contingere potest: Nam hæc duo ad stirpium mutationem plurimum posse, Theophrastus scribit.

Cytissi autem esse spurias species fati manifestum; idcirco & Pseudecytissi dici ac nuncupari possunt, vel Cytissi sylvestres.

Qualis autem facultas horum fruticum, vel ad quæ viles, exploratum aut cognitum nondum habemus.

De Trifolio fruticante. CAP. XIII.

TRIFOLIUM fruticans virgulas proferit tenues, virentes, bicubitales & longiores, in obliquas, breues, ramulares adnascentias subinde diuisas: folia circa has proximè ab ipsis radicibus

Trifolium fruticans.



Trifolium odoratum alterum siue Lotus sativa.



radicibus plurima, singulis pediculis terna, sed medio eorum maiore ac longiore, Trifolus angustiora & minora, ex nigro virentia, inferiore tamen parte viridiora: flosculi in ramulorum summo, exiguis insident pediculis, lutei, ab angustiore exigua veluti fistula, sese in quinque aut sex foliola pendentes, Buglosi vulgaris floribus quodammodo similes, sed minores: fructus rotundus est, magnitudine Erulæ, initio viridis, per maturitatem verò, niger, in quibus semina lata, Lentibus similia. radix alba, longa, latè sub terra serpit, ac plurimis non rarò germinat locis.

Reperitur istud Trifolium apud Belgas in studiosorum hortis aliunde inuectum.

Floret æstate: autumnò semen maturatur: frutex ipse perpetuò viret, & viuiradice cõstat.

Cytisum plerique appellant: nos Trifolium fruticans nominare maluimus: cum Cytiso etenim non conuenit, vt ex eius descriptione superiore capite satis manifestum; nisi Marcelli Cytisus sit, cum quo aliquam fortè similitudinem habere videri posset, si flos, qui ei luteus est, albus esset aut galbineus.

Galbineus autem color idem videtur cum caruleo, aut similis. Vegetius enim Renatus in sua veterinaria, lib. i. cap. xvii. & lib. iii. cap. ii. Eryngium herbam describens, florem, inquit, habere aureum vel galbineum. Reperitur autem Eryngij flos caruleus & luteus.

Sunt verò & nonnulli, qui Trifolium istud Polemonium esse existimant, quòd videlicet cum vulgaris Rutæ, aliquam huius folia similitudinem habere videantur. Sed Polemonium non vulgaris siue graecolentis Rutæ est folio, sed alterius, Hypericoidis videlicet, veluti & Hypericum, Anonis, & Cetaurium minus, quæ etiam folio Rutæ describuntur.

Porro Trifolium fruticans nullius quidem vsus est, nec animantium cuiquam, multò minus apibus, quod sciatur, gratum.

De Trifolio odorato altero, siue Loto sativa. CAP. XIII.

TRIFOLIUM odoratum alterum, cauliculos habet erectos, rotundos, inanes, cubitales aut longiores, ramulares adnascéntias multas: folia singulis germinationibus trina, Trifolio similia, leniter ac superficie tenus per ambitum crenata, ex quorum alis in singulis pediculis flores in exiguis veluti spicis, pallidi ex cæruleo albicantes, quos aspera sequuntur capitula, in quibus semen Fœnogræco minus. radix fibrosa est.

Tota herba cum caulibus & foliis, Trifolio non solum bituminoso, sed & pratensi candidior est: odorata item est, & aroma cum gravitate quadam sentit, & plenius resiccata quidem: qui in decerpta andaquæ diu etiam odor inhaeret,

inhæret, & pluuiosa ac humente cæli constitutione intenditur. Fertur virens atque crescens septies in die odorem mutare, vnde & Germanicè *sieben gezeiten kraut* / annosæ anus ipsum appellant.

Floret Iunio, Iulio ac Augusto eiusdem, quo satum est, anni mensibus: in hortis cum in superiore, tum in inferiore Germania, in Italia, Gallia, ac aliis in regionibus feritur.

Trifolium vulgò odoratum appellant: Germani, vt diximus, *sieben gezeiten* / nostri *Strauchgetreide*, hoc est, septem temporum herbam: Hispani *Trebol Real*: Galli *Tressle odoriferant*. Lotus videtur vrbana, siue fatiua, de qua Dioscorides lib. 1. 111. quæ Græcis *λωτός ημεσος*, & à quibusdam *ἑσπερίων*, ab aliis *ἑσπερίων* nuncupatur.

Vim autem vrbana siue domesticam Lotum mediocriter concoquendi, & resiccandi possidere, Galenus ait, & in caliditatis frigiditatisq; coniugatione mediam quodammodo ac temperatam esse. Quæ certè facultates in hoc odorato Trifolio euidenter conspicuæ sunt.

Dioscorides, extractus, ait, succus addito melle oculorum argemas, nubeculas, *λευκώματα* (albugines vocant) & quæ pupillas oculorum obscurant, expurgat.

Nostri oleum in quo folia floresq; odorati huius Trifolij macerata, recentia vulnera glutinare tradunt, & ad puerorum enterocælas, bubonocælasq; plurimum commendant. Interponitur & arida herba vestimentis, quæ ne à tineis rodantur, defendere putatur.

De Loto syluestri.

Lotus syluestris ex Cod. Cæsareo.



CAP. XV.

DIOSCORIDES trium Lotorum, excepta tamen Loto arbore, mentionem facit: Satiuæ videlicet, syluestris, & Ægyptiæ. has tres Auicenna vno capite, videlicet 341. sub Handocochè nomine complexus est.

De ea quæ pro satiuo habetur, præcedente capite scriptum.

Syluestrem Lotum Dioscorides caule esse ait bicubitali, & maiore, multas alas habente: folia similia Trifolij pratensis: semen veluti Fœnogræci, minus paulò, gustu medicato.

Plurimum hanc in Libya nasci, idem auctor est, & Trifolium minus appellari. Huiusmodi autem syluestris Lotus hætenus incognita latet: In vetusto autem Bibliothecæ Cæsareæ Codice, Loto syluestris huius imago reperitur. Depingitur autem caule recto, foliis Trifolij, & e sinu horum, pediculis flores, deinde siliquas, proferentibus; quæ tenues sunt, & quàm Fœnogræci minores, vt imago ostendit.

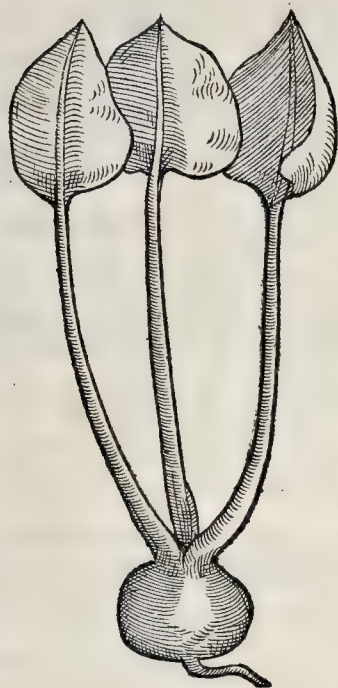
Vim autem calfacientem & leuiter adstringentem habet: vitia cutis in facie, & ephelidas cum melle peruncta expurgat. bibitur & vtiliter per se trita; aut cum Maluæ semine, cum vino passo, aduersus vesicæ dolores.

De Loto Ægyptia. CAP. XVI.

LOTUS quæ in campis Ægypti aqua inundatis provenit, caulis est, vt Dioscorides refert, Ægyptiæ fabæ assimilis: florè habet paruum, candidum, Liliis similem; quem ferunt

orientale Sole explicari, occidente verò ocludi; totoque capite sub aquis condi, & rursus oriente Sole emergere. simile caput eius est Papaueris maximo calyci; in quo semen Milij quantitate, quod resiccatum Ægyptij in panificium recipiunt. radicem Cotonco malo similem habet. Eadem de hac Loto Theophrastus refert paulò tamen latius hanc describens: florem siquidem, ait, candidum, Liliis angustia foliorum proximam; multos verò ac densos promiscuè exire, Sole occidente sese contrahere caputq; integere; ad ortum verò aperiri, & supra aquam assurgere: idq; facere dum caput perficiatur, floresque defluant: capitis autem magnitudinem quantum Papaueris maximi: radicem rotundam mali Cotonci amplitudine, cortice nigro, quali Nux castanea regitur; corpus verò internum candidum esse.

Lotus Ægyptia ex Cod. Cæsareo.



Trifolium corniculatum I.

Extat in antiquo isto Bibliothecæ Cæsareæ Codice, Ægyptiæ Loti icon, sed quæ non nisi folia & radicem exprimat. folia autem depinguntur tria, lata, singula longis ac crassis pediculis insidentia, ac e radicibus exeuntia: radix verò rotunda, mali instar.

Ægyptia Lotus dicitur, quòd in Ægypto gignatur. Radicem huius Corisum appellari Theophrastus ait: Strabo autem Geographiæ lib. xvii. Corisum fructum esse tradit pipei similem.

Radicem crudam & coctam edi Dioscorides scribit: Theophrastus elixam assamq; in speciem albuminis verti memoriæ prodidit, & cibis gratam: mandi etiam crudam, sed gratiorem decoctam, seu aqua, seu pruna.

Qui huius radicibus victitant Lotophagos dici, Strabo auctor est. Theophrastus autem ex Loti arboris fructu, qui dulcis ac suavis est, viuentes, Lotophagos appellat.

De Trifoliis Corniculatis.

CAP. XVII.

CORNICULATORVM, hoc est, quæ exiguas siliquas instar corniculorum proferunt, Trifoliorum aliquot reperiuntur genera.

Corniculorum autem horum Trifoliorum primum genus, multis exit tenuibus & infirmis cauliculis, humi procumbentibus; circa quos foliola incana, minora & angustiora

Trifolium corniculatum II.



raquàm

ra quàm Trifolij: flores profert luteos, splendentes, Ochri floribus minores, complures simul in virgularum fastigijs eminentes: succedunt siliquæ aliquot parvæ, oblongæ, tenues, teretes, & angustæ, in quibus semina rotunda exigua: radix dura ac lignosa, singulis annis regerminat.

2. Alterum genus cauliculos quoque habet tenues, longosque: folia Trifolij aut Fœnogræci, ambitu serrata: flosculos luteos, pallentes, in umbella instar ferè pratenfis Trifolij; post quos exiguæ complures, recurvæ corniculorum modo, siliquæ exeunt, in quibus semina parva, sapore ac forma feminis Genistæ: radicibus firmatur longis, tenuibus & fibrosis.

3. Tertium genus caule, foliis, ac radicibus, prioribus, vti Tragus ait, simile, flores autem maiores, & in luteo splendidiore, siliquæ verò ei longiores, ex singulis tres, aut quatuor, autium vnguibz perimiles, in quibus semina rotunda, vt Arachi.

Nascuntur hæc genera, pluribus Germaniæ locis sua sponte: primum Belgio familiarius est, vbi secus vias, & agrorum margines passim reperitur: florent æstate.

*Sylvestris
Lotus.*

Trifolia corniculata, ad differentiam aliorum nominari possunt, aut Loti sylvestres. Differunt tamen non parùm, à Dioscoridis sylvestri Loto, quæ in Libya provenit. Nam Dioscoridis sylvestris Lotus, caule est bicubitali, & sæpè maiore: alis multis: foliis Trifolij pratenfis: semine Fœnogræci, multò minore, gustu medicato. Quale in totum nullum horum corniculorum Trifoliorum est.

Habent autem ista corniculata Trifolia, cum Serapionis, aut Ysaaci Meliloto similitudinem maximam. Serapio enim ex Ysaaco Meliloto describens, vaginas ipsam facere ait, veluti & ista Trifolia faciunt, quam ob causam (cæteris notis non repugnantibus) Ysaaci & Serapionis Meliloti videntur: non tamen idcirco Dioscoridis, aut Galeni, licet tamen has inter se Serapio confundat, vt sæpè multas alias confundere Arabibus proprium quodammodo est vitium.

Differentiam utriusque, ipse siue Ysaac, siue Serapio ostendit, vaginam & semen huius Meliloti præcipuè commendans: nam alterius Meliloti floribus potissimùm, veteres Græci vsi sunt, non siliquis aut semine, vt exemplariorum, malagmatum, & aliorum compositionibus, quæ apud Galenum, Paulum, Aëtium, & alios reperiuntur, evidens est. Meliloti siquidem, quod à Dioscoride describitur, in floribus præcipua facultas est.

*Melilotus
Ysaaci aut
Serapionis.
[] Videtur
redundare.*

Describit autem Melilotum suum ex Ysaaco, Serapio his verbis: Alchitel, siue Melich (ita enim Melilotum Arabes hi nominant) herba est, quæ habet folia rotunda, viridia: ramuli eius sunt subtiles multum, & folia rara, & fructus habens vaginas subtiles, rotundas [sicut virgæ puerorum paruulorum] & sunt in eis grana pauca, glauci coloris, rotunda, minora granis Sinapis, & quod de ipsa administratur, sunt illæ vaginæ, cum eo, quod est in eis ex granis.

Quæ certè descriptio istis cornicularis Trifoliis satis respondet, & præsertim primo ac tertio generibus.

1. At primum horum Germani *wilden fleck / stein fleck / vnser frauen schuchlin / vnd voghels witsen* appellant: nostri *stein claueren & vogels witsen*: nonnulli herbam leporinam: Fuchsius Melilotum Germanicam facit.

2. Alterum genus idem Melilotum Italicam, & Germanis *Wälscher steinfleck* nuncupat, & cum vera Meliloto conuenire existimauit, cum qua tamen per omnia non communicat.

1. Facultatem autem primum genus possidet euidenter adstringentem, frigidum ac siccum natura sua, incipientibus idcirco inflammationibus vtile, & omnibus, quæ reprimi ac refrigerari desiderant.

Cæterorum duorum non ita exploratæ, aut cognitæ nobis vires sunt.

De Trifoliis cochleatis, hoc est, quorum siliqua testæ cochlearum similitudine, in vertiginem torta sunt. CAP. XVIII.

1. **H**VIUSCEMODI Trifoliorum duo potissimùm sunt genera. Primum cauliculos habet tenues, rotundos, non erectos, sed per terram repentes: folia Trifolio similia, verum minora, teneriora: & per ambitum crenata: flores ex luteo pallentes, paruulos in summo pediculorum: fructus latus est, & aliquot circumuolutionibus in spiras cochleæ modo contorquetur, in quibus semina parua, candida, nonnihil recurua. radix tenuis est.

2. Alterum cauliculis prius refert: folia quoque Trifolij minora, sed haudquaquam per margines incisæ: flosculi quoque lutei: valuulæ quoque in spiras contortæ, sed longiores, angustiores, & spinulis aliquot horridulæ.

Conuenit istud aut saltem proximum est ei, quod à Carolo Clusio Medica Marina appellatur, & se in Hispania, & Gallia Narbonensi iuxta maris Mediterranei, in Lusitania verò iuxta Oceani littora, repertum refert.

Apud Belgas & Germanos utrumque hortense est. Æstate flores ac semina profertunt. Galli

Trifolium cochleatum primum.



Trifolium cochleatum alterum.



Galli huiusmodi Trifolium *L'herbe au limasson* nuncupant: Recentiorum plerique hæc Trifolia Medicas esse iudicant, nos Trifolia cochleata appellare maluimus, à siliquis cochleæ alicuius modo conuolutis: nam cum Medicæ descriptione (licet fortè similitudinem aliquam habeant) non conueniunt. Lentis enim magnitudinem, fructus siue siliqua multum excedit. semen verò quod in ipsis continetur, non modò Lentis formam non habet, sed nec magnitudinem, multò Lente minus. Iam & iumentorum aut boum pabulo hæc Trifolia nec requiruntur, nec utilia habentur, ita vt his de causis (præter alias rationes) non esse veras Medicas, abundè constare videatur.

De Medica. CAP. XIX.

EX Trifoliorum, & eorum quidem, quorum valuulæ cochlearum modo intorquentur, genere & Medica est. Virgulas hæc siue cauliculos habet complures, rotundos, virentes: folia Trifolio similia, circa caules minora & contractiora: flores in umbella breui, crassæque spicæ quodammodo persimili exeunt, pratensis Trifolij angustiore & minore, colore vt plurimum in cæruleo purpurei: sequuntur inde siliquæ siue cornicula cochlearum similitudine intorta, sed multò, quàm cochleatorum Trifoliorum, angustiora, Lentis videlicet tantum latitudine, aut paulò ampliorem, ac in pauciores spiras contracta, duas videlicet aut tres tantum, in quibus semen minutum & candidum. radices subsunt, vt aliorum Trifoliorum, longæ, tenues, & lignosæ.

Nascitur plerisque Hispaniæ locis sua sponte, quod satiuo tenuiora habet folia, & flores subinde subluteos. In Valentino regno, & vocata Catalonia, Terraconensis Hispaniæ prouinciis, in agris feritur, vbi crebrò singulis æstiuis mensibus reseratur, & in decem aut duodecim annos perdurat.

Serendam Medicam, Varro ait, in terra non nimium arida, aut varia, sed temperata. Palladius Aprilis mense, serendam esse Medicam scribit, ac semel satam decem annis permanere, ita vt quater vel sexies possit per annum recidi.

Appellant hanc herbam Græci *Μηδική*: Latini similiter Medicam: Castellani *Mielguas*: Valentini ac Catalani *Alfafa*, voce aut Barbara, aut ab Arabica deflexa: nam Arabum princeps

Medica.



αἰγάριον.

Trifolium agrarium.



Trifolium
agratinum.
Isa. Virg. ag.
Lupulina

ceps Auicenna Medicam *Cot, alafleti & alfalfa* nominat. Veram autē & legitimam hanc esse Medicam, ipsa Medicæ dilucida apud Dioscoridem descriptio, euidenter ostendit, quæ talis est: *μεινὴ ἵστος μὲν ἀπὸ τοῦ ὀνόματος τριφυλλοῦ τῇ ἐν χορτοκοπίῳ, περὶ αἰγῶν δὲ συνομιλοῦνται γίνεται, καὶ τοὺς ἀνέστηται τριφυλλοῦ ὁμοίους, ἐφ' οἷς τὸ πῆμα περὶ αἰγῶν φανὸν τὸ μέγιστον, ἐπεὶ ἐμμελὲς ὡς περὶ αἰγῶν.* hoc est, Medica cum recenter prodiit similis est Trifolio pratensi, verum in progressu folia eius angustiora, caules producit Trifolio similes, quibus fructus accrescit Lentis magnitudine, corniculi modo intortus.

In qua descriptione *αἰγάριον* nomen ad totum fructum (vt non raro alias) referendum, qui, vt scripsimus, Lentis magnitudinem proximè exprimit, & corniculi implicati ac contorti similitudinem refert.

Nominatur autem Medica à Media. Externa, inquit Plinius, Græciæ, per bellum Persarum, quod Darius intulit, inuecta.

Facultatem autem Medica frigidam habet, ea de causa, quibus refrigeratione opus est, viridis imposita prodest.

De Trifolio agrario.

CAP. XX.

IN Medica nomen & appellationem recipi quoque posse videtur, Trifolij quoddam genus sylvestre: cauliculi huic sunt tenues: folia ex interuallis Trifolio similia, verum minora, per oras leniter crenata: flores exigui & lutei, in breues veluti spiculas aut paniculas compacti, quos succedunt parua capitula, ex multis nigricantibus, latis, recuruis seminibus congesta: radix tenuis est & fibrosa.

In Germania ac Belgio fecus vias, agrorum margines, ac non raro in ipsis agris frumentum ferentibus reperitur.

Plurima ætatis parte floret: semen interea producit.

Plerique nostrate idiomate *steinelaueren* & Germanico *steinflee* nominant, proprius tamen *veltflee* & *veltelaneren*, ac Latine Trifolium agrarium quis nuncupauerit: existimatur, vt diximus, Medicæ esse species, propter feminis cum Lente aliquam similitudinem, quod tamen non rotundum est, nec corniculi alicuius intorti, vel cochleæ modo in spiras villas contractum: vnde manifestum eius cum Medica discrimen. Iam & herba ipsa iumentorum, pecudum & quadrupedum pabulo, hō expetitur, sed ferè negligitur. Medica enim, auctor Dioscorides, pro gramine vtuntur, qui pecora alunt.

De Trifolio candido. CAP. XXI.

CANDIDVM Trifolium, rectus assurgit caulis compluribus, sesquipedalibus,

AUC

aut altioribus: folia ei Trifolio, aut Fœnogræco minora, in singulis pediculis trina, acuminata: flores candidi, aut tenuiter ex albedo purpurascens. radix lignosa & viuax est. Tota herba, vnà cum caulibus & foliis, ab vtraque parte, incana est, & molli tenuiq; lanugine hirsuta.

Nascitur in quorundam hortis: peregrina enim Belgio & aliunde inuecta, floret hic sub finem æstatis.

Studioforum plerique Glaucem, alij Cytisum faciunt, nonnulli Scribonij Oxytriphylon. At Scribonij Oxytriphylon à Trifolio bituminoso non differt.

Cytisus verò frutex est, vti paulò antè scripsimus, lignosus, apibus & iumentis gratus; at istud Trifolium nec lignosum est, nec vel apibus vel animantium cuiquam iucundum esse, obseruari potuit.

Cum Glauce autem similitudinis quoque nihil aut exiguum omnino habet, neq; enim caulibus suis serpit, neq; flores habet purpureos, & ramuli eius dodrante sunt longiores.

Describit verò Glaucem Plinius his verbis: Glaux antiquitus *ἐὺλακτον* vocabatur, Cytis-^{Glaux} fo & Lenticulæ foliis similis, auersa candidiora (superna virent. Dios. addit) rami in terram serpunt quini, senive admodum tenues (dodrantes, Dioscorides) ab radice: flosculi purpurei exeunt: inuenitur circa mare. Eugalaeton ab effectu nominatur, & idcirco à quibusdam non *γλαῦξ*, sed *γλάξ* aut *γλάξ* pronunciatur: hæc, inquit Dioscorides, decocta cum farina hordeacea & sale, & oleo, & in sorbitione exhibitâ, extinctum lac reuocat: eamque quæ hauserit, Plinius superaddit, balneis vti conuenit.

At candidum Trifolium cuius facultatis sit, aut ad quæ vtile, incompertum.

De Lagopo.

CAP. XXII.

Lagopus.

Lagopus maior folio Trifolij.



LAGOPVS caule enascitur rotundo, erecto, foliis Trifolij minoribus, paucis: paniculas, 1. siue spicas, in summo cauliculi & ramulorum gerit, molles, lanuginosas, leporinis pedibus simillimas: flores vt plurimum luteoli: semen paruum.

Sunt tamen & Lagopi quidam maiores, flore rubentes: vni folium latius, & Trifolij pra- 2. 3. tensis æmulum: alteri oblongius.

Lagopus maior alter.

Lagopyrus.



2.

Trifolium acetosum.



Oxys Plinij

In segetibus & hortorum areis Julio & Augusto mensibus reperitur: & quibusdam locis maior & altior, aliis minor & humilior.

Græcis λαγώπους: Latinis Leporinus pes, & pes leporis, à similitudine dicitur: Germanis Hasenfuß; Hasenflœ: nostris Hasen voetkens & Hasen voetkens: Hispanis Pie de liebre: Italis Pie de lepre: Gallis Pied de lievre: nonnullis Trifolium humile: quibusdam Hippocratis λαγώπους videtur.

At Lagopyrus, non Trifolio, sed Tritico similis est ubi arefeit, & folio paruo velut Olea, sed longiore, ut Hippocrates scribit.

Adstringit autem Lagopus & exsiccat. Vim habet, Dioscorides ait, sistendi alium, cum vino pota; febricitantibus autem, cum aqua danda. Alligatur eadem; contra inguinum inflammationes.

De Trifolio acetoso.

CAP. XXIII.

HVMILIS herba Trifolium est acetosum, cauliculi ei è radice tenues exeunt, in quorum singulis tria insident foliola, exigua, tenuia, pallide virentia, sapore acida, quorum singula cordis effigiem quadamtenus referunt: flores in breuibus pediculis inter folia è radice profiliunt, candidi, quinque foliolorum, post quos capitula Ochris minora, pentagona, in quibus semen exiguum & luteum: radix obliqua, tenuis & rufa.

Nascitur locis syluosis, humidioribus, iuxta arborum sæpe radices, secus aquosa, & subinde petrosa loca. In Germania Belgioque fatis frequens.

Apud Hispanos verò quibusdam locis, alia huius reperitur species, flores ferens luteos, & siliquas tenues, teretes, & oblongas, vulgari alioqui similis.

Aprili mense & sub initium Maij florent: semen citò post succedit.

Trifolium nominant acetosum: Officinæ & vulgò Alleluya, & Panem cuculi: quòd vel cuculus auis eo vescatur, aut quia hoc erumpente, ac florète vocem porissimum edat, quo etiam tempore Alleluya in templis frequentius cani consuevit. Hieronymus Fracastorius Luyulam nominat. Alexander Benedictus vulgò Alimoniam vocari tradit. Germanis Sauerflœ / buchflœ / buchampffer / buchbrot / guckganchflœ / gauchflœ & hasenflœ: Belgis Coeckcoerbzoot: Gallis Pain de coqu appellatur.

Plinio Oxys dicta putatur, de qua sic lib. xxv. i. cap. xi. Oxys folia terna habet, datur ad stomachum dissolutum, edunt & qui enterocelen habent. Galeno autem lib. iiii. De simplicibus, Oxys eadem quæ & Oxalis. Dicitur Plinio Oxys etiam Iunci species.

Porrò

Oxys siue Trifolium acetosum.

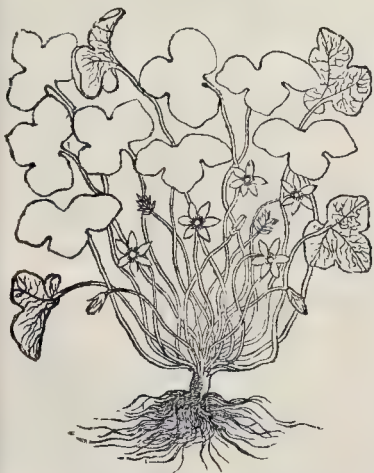


Porro temperiem Trifolium acetosum, frigidam & siccam habet. Putridis ac foetidis oris vlcibus medetur: sitim arceat, & eadem, quæ Oxalis potest.

De Trifolio aureo.

CAP. XXIIII.

Trifolium aureum.



AVREVM Trifolium absque caule herba est: folia habet lata, magnitudine foliorum Afari, sed in tres diuisa partes; & magno alicui Trifolio similia; inter quæ medij ex ipsis radicibus graciles, teretesq; subhirsuti, ac modicè ex virore rubentes, erumpunt coliculi, dodranto breuiore: in quorum summo singuli flosculi, forma & magnitudine Ranunculi hortensis floribus similes, colore caruleo diluto, ex fenis, septenisq; foliolis comissi, quorum medium exiguum occupat capitulum, paucis & exiguis staminibus candidis circumdatum, in quo semen deinde nascitur paruum candicansq; quod sua sponte maturum exilit. radices subsunt graciles, numerosæ, nigre, & in diuersa tendentes.

Folia hyeme permanent: flores, si cælum clemens fuerit, circa Februarij medium erumpunt: sin rigidius, mense Martio. Semen Maio maturascit. Post horum defluuium noua erumpunt folia, quæ aucta parte nonnihil purpurascunt, sed minus tamen quàm Cyclamini minoris.

Reperitur plenisque Germaniæ superioris locis in syluis vmbrosis, inter fruteta, in Boemia verò & secus vias: in Belgio autem non nisi satum prouenit. Inueniri & apud Italos, & non modò caruleo flore, eoq; subinde multiplici, sed & candido, ab Alfonso Pancio Doctore Medico in Academia Ferrariensi, in simplicium cognitione versatissimo, accepimus.

Herbarij nostræ ætatis Hepaticam appellant: Germanicè *edel Leberkraut*/ item & *gulden Klee*/ hoc est, Trifolium aureum: nostris *edel Leuercruijt*/ & *gulden Leuercruijt*: Gallis *Hepatique*. Baptista Sardus, Trinitatem & Trinitatis herbam nominat.

Sunt qui *βάλανος* esse suspicentur, quam Trifoliam herbam esse Hesychius scribit. Sed *Βάλανος* laris descriptione nusquam extante, nihil definiti potest.

Refrigerandi autem ac resiccandi potentia cum adstrictione, hæc herba prædita est: hepatri per caliditatem debilitato conferre fertur; nam & refrigerat, & robur ei non exiguum confert.

Laudatur, & ad radicem efficax à Bap. Sardo perhibetur, si resiccata pulvis cochlearis mensura, ex vino aut iure aliquo, aliquot continuis diebus exhibeatur.

BB 3

De

Trifolium palustre.



PALVSTRE Trifolium caulibus exit cubitalibus, virentibus, leuibus, interna parte porosis: folia ei lata, glabra & carnosâ, Faselorum, siue Bonarum folijs similia, nisi quòd in singulis pediculis non plura, sed tria tantum vt Trifolio: flores à medio caulis sursum versus ordine digesti, candidi, foliosi: folliculi inde parui, rotundi, in quibus semē rufum Milio simile: radicibus serpit pluribus, geniculatis, intus candidis, & porosis, in diuersa tendētibz, quę & pluribus locis erumpunt, & caules foliaq; promūt, vnde facillē herba ipsa latē propagatur. Saporem habet semen nonnullę amaritudinis participē.

Nascitur vliginosis palustribz locis, sterili ac macro solo.

Germani *Wiberslee*, id est, Castoris Trifolium, siue Trifolium fibrinum nuncupant. Belgę autem à similitudine foliorum cum Bona siue Faso, *Wortboonen*, hoc est, Faselum hircinum: aut Bonam hircinam: Recentiores Trifolium palustre nomināt. Cum Isopyro autem non exigua similitudinem habet: nam Phasiolo, siue Faso, folijs simillimum est, ita vt propter hanc quoq; similitudinem, vulgò etiam à Belgis, vt iam diximus, Faselus nuncupetur hircinus.

Isopyron enim & Phasiolum dici, propter eam quam cum Phasiolo similitudinem habet, Dioscorides auctor est. Additur & alia in vulgaribus Dioscoridis & Plinij exemplaribus ra-

tio: & in illius quidem τὸ κτ' ἀνερον τὸ πένταλον ἐλκεν φέρειν, id est, quòd in summo folio clauiculas ferat: In huius verò, quoniam folium, quod est Aniso simile, in pampinos torquetur. Quę vtrique auctori, perperam accessisse, latis manifestum: nec etenim Faselī, nec Faselī, siue Dolichī, folium clauiculas habet, & Anisi folium, præter quod clauiculis careat, cum Faselī aut etiam Faselī folijs, nullam habet similitudinem.

Dioscoridis
& Plinij
loca emenda-
ntia.

Isopyron.

Emendandum igitur Dioscor. exemplar, & hoc modo legendum: Ἰσόπυρον, οἱ δὲ φασίολον καλοῦσιν, ὅτι τοῦτο ἰσικόναι φασίολον, ἐπεισὶ δὲ καφαλαὶ ἐπ' ἀνερον τοῦ καλοῦ λεπτὰ, ἀπὸ μεμετρίων πλήρεις, καὶ ὁλοκλησίων μελάνθιον τὴν γὰρ σπ. hoc est, Isopyron aliqui Phasiolum nominant, à similitudine Phasioli, capitula ei sunt in summo caule tenuia, plena feminis, in gustu Meláthio similis.

Quod verò deinde sequitur: τὸ δὲ φύλλον ἀνίσω, id est, folium verò Aniso, aut accessorium similiter est, aut de gustu quoque venit intelligendum: forma si quidem folium Isopyri Anisum referre non potest, cum Phasioli folijs simile sit: sed verisimilius est ab aliquo adiectum; Oribasii enim liber ex Dioscoride transcriptus, hoc postremum non habet.

Atque hoc quidem modo, Isopyri descriptione emendata & castigata, Trifolium palustre ei tam simile est, vt non aliud quàm verum Isopyrum videatur.

Isopyri autem semen, vt Dioscorides ait, contra tussim & dolores circa thoracem cum melicrato sumptum prodest: confert etiam hepaticis & sanguinem excreantibus. Extergit enim, inquit Galenus, & incidit humores crassos, cum hoc, vt corpora cōtrahat & cōstringat.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVARTÆ

LIBER QVINTVS,

DE AQVATILIBVS ET PALV-

STRIBVS HERBIS.

PRÆFATIO.

POST Gramina ac Trifolia ad aquatiles & reliquas palustres transeundum videtur. quā, ut antea diximus, nulli alteri operis nostri parti, quā huic addi potuerunt. Subsequi hic liber tertium potuisset, sed Graminum & Trifoliorum descriptiones præmittere magis consonum fuit; aquatiliū verò & palustrium postea tractare.

DE TRIBULO AQVATILI.

CAPVT I.

Tribulus aquatilis.



AQVATILIS Tribulus caules habet longos, inferiore, & qua sub aquis est parte, graciliores, iuxta verò aquæ superficiem crassiores ac foliosos. adherent sub aquis crebra capillamenta, quibus & fundo affigitur: superior folia promit lata, Populeis aut Ulmeis propemodum similia, sed breuiora & forma quodammodo rhombi, per circumferentiam crenata; inter quæ flosculi exeunt; deinde fructus Auellanis nucibus paulò maiores, nigricantes, quatuor duris aculeis modicè recuruis spinosi, in quibus nucleus cādīdus, gustu haud ingratus, qui & recens mandi, & arefactus molaque contritus in panem cogi posse fertur.

In superiore Germania in lutosiss lacubus & vrbium fossis, quibus limosus subest fundus, nasci Cordus refert: apud Brabantos verò & alibi in Belgio in stagnatibus puris & fontanis aquis non rarò reperitur. Matthiolus non modò in dulcium aquarum lacubus, sed & in marinis quibusdam iuxta Venetias prouenire, auctor est.

Τριβυλος ἁνδρῶν Græcis: Latinis Tribulus aquatilis siue aquaticus, & Tribulus lacustris: Officinis Tribulus marinus dicitur. Germanis Wasser nuss/ weibernuss/ seennuss/ stachelnuss/ spiegnuss: Brabantis Waternoten, & à similitudine aculeorum ferreorū Wincklers: Galli Macres.

Fructus autem huius Tribuli, plerique Castaneas aquatiles appellant.

Refrigerantis potrò Tribulus iste est naturæ: ex humida. & frigida essentia componitur, quæ magis in hoc aquea est, quā in terrestri, in qua terreum frigidum potentius, ut Galeenus ait: proinde inflammationes omnes, ut Dioscorides tradit, cataplasmate adiuuat: cum melle aphthas, tonsillas, oris putredines, gingiuasque perfanat. Succus ad oculorum medicamenta colligitur.

Thraces, Plinius inquit, qui Strymona habitant, foliis Tribuli equos saginant, ipsi nucleos viuunt, panem facientes prædulcem, & qui contrahat ventrem.



1. **C**AVLICVLOS habet Fontalis, ténues, viticulosos, geniculatos; folia oblonga, Betæ foliis minora, durioraque, quæ tenuibus ac longiusculis pediculis insidentes, supra aquas eminent, & ipsius superficiei, vti Nymphææ folia, incumbunt: flores in breuibz spicis, ex dilutiore purpura rubent, vt Bistortæ. semen durum.

Reperitur in paludibus, lacubus, vrbium fossis, & aliis stagnantibus aquis, non raro etiam in riuis lentè fluentibus: vbique frequens.

Flores conspicui sunt, Augusto aut Septembri.

A Græcis ποταμογενίς dicitur & σαπίνη; Latinis Fontalis & Spicata: Germani Jamfraut: nostri Fonteyncrupt: Galli *Espe d'eau* nominant.

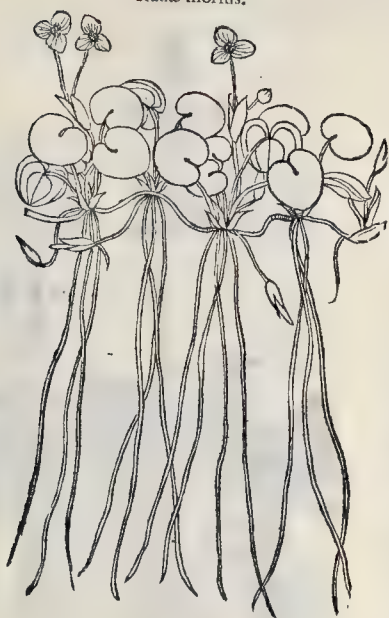
2. Est verò & alia quædam Potamogeton siue Spicata, quæ compluribus tenuibus ac teretibus cauliculis luxuriat, in alas subinde distributis. folia huic sunt lata, oblonga, acuminata, multò quàm prioris minora: è sinu ramulorum ac foliorum pediculi subinde prodeunt, in quibus spica brevis, flosculos proferens candicantes, muscosos; ac deinde semina plana, rotunda veluti Aphaces. radix fibrosa fundo adhæret.

Tota autem sub vndis nascitur, eminente tantummodo tacumine, sed in aquis haud profundis & dulcibus, quæ tamen maritimo æstu attolluntur: veluti in sinu illo qui à Dordracò Hollandiæ ciuitate, ad Bredam Brabantiæ ciuitatem patet.

Potamogeton autem, inquit Galenus, adstringit & refrigerat similiter Polygono, sed essentia eius crassior est, quàm Polygoni: pruriginibus vtile, & contra veterum vlcerum depautiones; auctor Dioscorides.

FLVIAT & in aquis, ac eius occupat superficiem, sicuti Fontalis, huius veluti species, quem Rana morsum plerique nominant: sunt huic folia breuiora, rotunda; Asari foliis ferè similia sed minora, eodem quo Fontalis modo, aquæ innatantia. Flores in lon-

Ranæ morfus.



in longioribus pediculis inter folia ex-
cunt, parui, candidi, medio lutei, ex-
tribus foliolis, Plantaginif. aquaticæ flo-
ribus maiores, Iulio aut Augusto conspi-
cui. Pro radicibus tenues fibræ sunt, quæ
ex breui ac paruo veluti capite; vnde fo-
liorum exortus, fundum versus tendunt:
à quo etiam obliquæ fibræ exeunt, qui-
bus progerminantibus seipsum multi-
plicat.

Reperitur similibus & iisdem crebrò,
quæ us Fontalis; locis.

Nostri Dörschen beet / id est, Ranæ
morsum, vti diximus, appellant: pleri-
que etiam Nymphæam paruum, & Clepu-
plonpen.

Fontalis siue Potamogetonis species
videtur, & eiusdem cum eo facultatis.

Ranæ morfus altera icon.



De Millefolio & Viola aquatilibus.

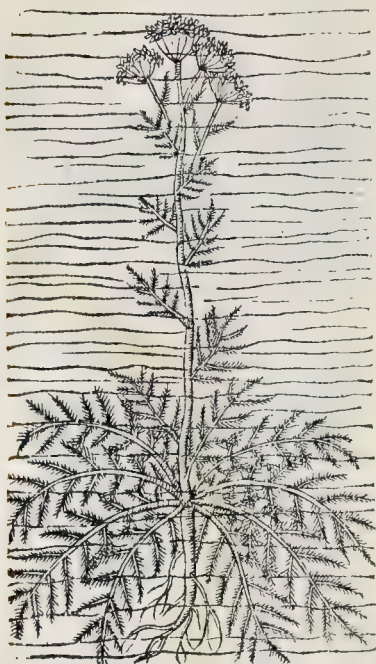
CAPVT IIII.

AQUATILE Millefolium caulē promit rectum, læuem, & tenerum: folia verò com-
plura, multis incisuris diuisa, Fœniculi foliis similia, amplius verò dissecta, quæ super
vndas eminent: flosculi in umbellis veluti Millefolij. radix singularis.

Huius autem species esse habetur, quæ Viola nuncupatur aquatilis: caules quoque hæc
habet teneros, rectos, singulares: folia circa imum caulis, orbiculatim ipsum ambientia,
multisida, similia quodam modo vulgari Millefolio, verum quàm huius ampliora maioraq;
flores iuxta summum caulis proueniunt, & ipsi orbiculato ambitu digesti, & ex quinque fo-
liolis congesti, Leucis similes, sed minores, candidi, medio illorum luteo. odorati: radices
subsunt tenues, fibrosæ, nigræ, extrema tamen parte alabastris modo resplendentes. Tota her-
ba, ante caulis prouentum, sub aquis conditur, atque tunc ei innatans nouella videtur Abies:
caulis

Millefolium aquatile.

Viola aquatilis.



Viola aquatilis altera icon.



caulis verò vbi excreuerit, vnà cum floribus superficie superat ac supra aquas eminet.

Reperiuntur in lacubus & aquis stagnantibus aut pigrius fluentibus, apud Belgas frequenter.

Priorem herbam Græci *μυριόφυλλον* appellant: Latini Millefolium ac Myriophyllum: Dicitur verò & spuris vocibus *μυριόφυλλον*, *σεσωπινη*, *α-χίλλειος*, & Romanis Superciliū Veneris: Officinis incognitum. Differt autē istud Millefolium ab altero terrestri, *σεσωπινη* *χλιδόφυλλον* quem nominant, de quo Pemptadis prima, lib. 1111.

Alteram vulgò *water Violierē* appellant, id est, Violam aquatilem: Gallicè *Gyrosflees d'eau*. Matthiolus hanc quoque Myriophylli speciem facit, tametsi cum descriptione eius parum conueniat. Nec enim caule est singulari, nec radice vnica, quale Myriophyllum esse describitur: constant siquidem radices multis fibris, & caules profert complures.

Describitur autem Myriophyllum à Dioscoride his verbis: Cauliculus est *μυριόφυλος*, id est, singularis, tener, vnica radice nixus, circa quem folia multa læuia, Fœniculo similia.

At Myriophyllum, vt Galenus ait, resicatoria est facultatis: cum verò & inflammationes vulnorum arecat, refrigerans quoque esse apparet. Dioscorides siquidem Myriophyllum recentia vulnera, inquit, ab inflammatione vindicare, cum aceto

aceto vires aut refectum impositum. Datur verò & ex alto præcipitatis eum aceto & sale.
Facultatem autem Viola palustris frigidam similiter videtur habere & siccam; nullius
tamen in medicina vsus.

De *Nymphæa*.

CAP. V.

Nymphæa alba.

Nymphæa lutea.



A QUARVM soboles & *Nymphæa* vtraque est, candida videlicet & lutea.

Folia cãdida habet in lõgis, teretibus, glabris, intusq; porosis pediculis, magna, lata, & propemodũ rotũda, aquæ plurima parte supernatantia, quæ superiore parte glabra & lævia sunt, inferiore verò fibris aliquot distincta. flores in similibus cauliculis & in singulis singuli eminent candidi, ex compluribus foliolis oblongis & acuminatis, in quorum medio stamina multa lutea. post florem capitulum prodir rotundum, in quo semen nigricans, splens, Miliio maius. radices subsunt crassæ, nodosæ, foris nigrae, intus candidæ ac fungosæ, vnde plurimæ exeunt fibræ, quibus in fundo hæret.

Luteæ, folia similia candidæ sunt, paulò tamen oblongiora; foliorum florumq; pediculi similes, nisi angulosi essent: flores lutei, ex quinque tantum foliolis brevibus, rotundiusculis commissi, in medio quorum capitulum gignitur rotundum, turbinatum, compluribus luteis staminibus, circumdatum, in quo, vbi ad maturitatem pertuenerit, semina quoque splendentia, maiora quàm alterius, Triticeo grano minora. radices crassæ sunt, longæ, quibusdam veluti acetabulis asperæ, intus forisq; candidæ, substantia fungosæ & porosæ.

Nascitur vtraque in paludibus, stagnantibus aquis, amplioribus fossis, & pigro lapsu dilatantibus riuis, ac subinde fluminibus. Maio ac Iunio floret.

Græcis *Nymphaia* ac Latinis similiter *Nymphæa*, quòd aquosa loca amet, dicta, auctore Dioscoride: Officinæ *Nenuphar* nuncupant. Apuleius Latine ait appellari, matrem Herculaniam, *Algam palustrem*, *Papauer palustre*, *Clauum Veneris* ac *Digitum Veneris*. Marcellus peruetustus auctor, Latine *Clauam Herculis*, & Gallicè *Baditin* nominari refert. Germani *wasser mähem*, *hoiwur*, *hoistrang*, *seblumen*, *wasser gilgen*: Belgæ *Blompen* appellant: Galli *Blanc d'eau*. Luteæ flos *βλέφαρ*, vt Dioscorides refert, dicitur.

Habet autem, Galenus ait, *Nymphææ* tum radix, tum semen desiccandi vim citra morsum: itaque ventris profluvia cohibet, semenq; siue per insomnia, siue alio pacto immodicè profluens retinet. Iuuat porro etiam dysentericos.

Cæterum

Ceterum Nymphæa, quæ candidam habet radicem, potentioris est facultatis, ut & muliebri medeatur profluuiio. Verum & hæc, & ea quoque quæ atram habet radicem ex vino nigro austero bibitur: nonnullam verò habent & abstergendi potentiam: itaque & alphos sanant, & alopecias. ad alphos macerantur aqua: ad alopecias pice liquida. Sed ad hæc aptior est ea, cuius radix nigra est, sicuti ad alia, cuius alba. Theophrastus, trita, inquit, & plagæ imposita, sanguinem sistere traditur.

Nostri ætas, candidæ Nymphææ flores, ad capitis ex causa calida affectus commendat: luteræ verò radicem, renum & vesicæ calidis morbis mederi, & aduersus gonorrhœam efficacem, non temerè existimat.

De Lente lacustris.

CAP. VI.

Lens lacustris.



LACVSTRIS Lens, veluti Muscus quidam viridis est, minimis foliolis, rotundis, Lentis magnitudine, è quorum medio, inferiore parte, tenuissimæ fibræ capillorum instar descendunt, quæ ipsi radicum loco sunt: caule, flore & fructu caret.

In lacubus, urbium fossis, & aliis non decurrentibus aut fluentibus aquis, innatans & late sæpè superficiem eius occupans, reperitur.

Græcis φακος ὁ ἐν τῶν τελευάτων dicitur; Latinis Lens lacustris, Lens aquatilis, & Lens palustris. Pharmacopœi aquæ Leticulam nominant: Germani Meerlinsen / Belgæ Waterlinsen / & frequentius Enden grum / hoc est, Anatum herbam, quod videlicet eam Anates pascantur. Itali Lente di palude: Galli Lentille d'eau: Hispani Lentecias de agua.

Est autem, ut Galenus tradit, humidæ & frigidæ temperaturæ, utrinque ex secundo quodammodo ordine.

Prodest, Dioscorides ait, omnibus inflammationibus, erysipelatis, podagrisque, & per se, & cum polenta imposita: puerorum etiam enterocelas glutinat.

De Ranunculo aquatili. CAP. VII.

RANUNCVLVS aquatilis cauliculos habet rotundos, tenues, in rectum & obliquum sparsos: folia sub aquis multifida, Chamæmelis foliis similia, extra aquas autem rotunda, & per ambitum crenata. flores candidi sunt & odo-

Ranunculus aquatilis.



rati, forma Ranunculi per similes, quos, veluti in horrensi Ranunculo, aspera consequuntur capitula, semen continentia. radices tenues sunt & capillaceæ.

In fossis aquas habentibus, & lentè decurrentibus riuiis, necnon iuxta eorundem ripas, ac aliis locis humentibus gignitur.

Aprili, Maio & subinde Iunio mēsis abundè & latè floret.

Ranunculus quidem est aquatilis, & Polyanthemum aquatile. pharmacopœorum & herbariorum plerique Hepaticam aquaticam, & Hepaticam albam perperam appellant, & cum maiore errore refrigerantis Hepaticæ albæ loco, medicamentis admiscunt: facultate siquidem hic aquatilis Ranunculus calidus est, & Ranunculo herbæ similis.

De Sagitta.

CAP. VIII.

Sagitta maior.

Sagitta minor.



SAGITTA herba in longis triangularibus læuibus pediculis, folia profert triangularia; Ari foliis longiora & angustiora, alaræ sagittæ cuspidem proximè referentia, inter quæ medius exit caulis rotundus, læuis, intus spongiosus, in quo per interualla tecti nascuntur flores, & ipsi ex tribus foliolis commissi, candidi, staminibus quibusdam in medio puniceis. Floribus subnascuntur virentes, rotundæ & nonnihil asperæ pilulæ, castaneis minores. radices sub sunt pallidæ & fibrosæ.

Gignitur in lacubus, & aquis resedibus, vel etiam riuiis lentè defluentibus. radices fundo inhaerent: folia, flores, & fructus super aquas eminent: & vno quidem loco lætior ac maior reperitur: altero verò minor & angustioribus foliis.

Floret potissimum Maio: fructus Iulio perficitur mense.

Sagittam & Sagittalem recentiores appellant: nonnulli Linguam serpentis, & vulgò *Serpente tonghen*. Sagittam autem, à Græcis *μαῖαν* appellari; Magonem referre Plinius tradit; *μαῖαν*. Pistanam dicit à Græcis vocari, quam inter vlvas sagittam appellamus, lib. xxi. cap. xvi.

De Seda aquatili siue Stratiote potamo: CAP. IX.

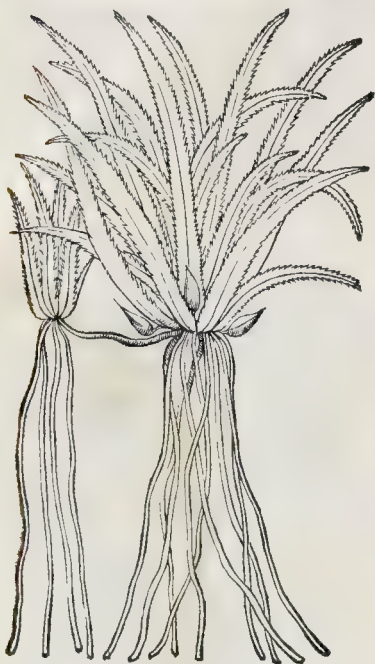
AQUATILE Sedum, folia habet Aloës herbæ similia, sed breuiora & minora, per ambitus, duris quibusdam breuibus aculeis spinosa, inter quæ vaginæ quædam erumpunt,

CC

Can-

Sedum aquatile siue Stratiotes potamios.

Sedi aquatilis icon cum floribus.



Cancerorum forficulis per similes, quibus dehiscuntibus flores exeunt candidi, trium foliorum, Ranæ morsus per similes, luteola exigua stamina in medio gerentes. Pro radicibus fibræ longæ sunt, rotundæ, candidæ, crassioribus lyrarum fidibus, aut longis lumbricis per similes, quæ ab ipso folia promente, breui capite descendentes, aquæ fundum petunt, quem tamen rarius assequuntur. Exeunt ab eodè & aliq oblique fibræ, quibus vti Ranæ morsus multiplicatur.

In stagnantium aquarum sacubus, & fossis, locis circa Scaldim & Diliam Belgij flumina complurimis reperitur. Maxima foliorum pars vnà cum floribus aquas superat, reliquæ ipsius stirpis, sub aquis conduntur.

Iunio, Iulio, & subinde Augusto floret.

Sedum appellari potest aquatile, ab Aloës videlicet similitudine, quod Latine quoque Sedum appellatur; à quibusdam Cancrì chela, siue Cancrì forficula dicitur. Videtur autem *σεστρωτός ὁ ἐστὶ τῶν ὑδ' ἄπαν φύδιος*, id est, Stratiotes aquatilis, quem & *σεστρωτός ποτάμιος* nominant, Latine Militarem aquatilem quis appellauerit. Nam aquis innascitur, iisdemque supernatat, & si fibræ illæ quas ad aquarum fundum demittit, radices non sunt, absque radice etiam viuunt, & Semperuiuo orbiculato foliorum ambitu similis est, foliisque quàm illud maioribus ac longioribus, necnon refrigerantis etiam naturæ, qualem Stratiotem potamium esse Dioscorides memoriæ prodidit.

Sistit autem hic Stratiotes, eodem auctore, sanguinem è renibus fluentem; vulnera ab inflammatione asseruat; erysipelatis & œdematis cum aceto impositus prodest.

De Sio. CAP. X.

SIVM longis, tricubitalibus aut amplioribus, crassis, striatis & inanibus assurgit caulibus, qui superius attenuati, in alas quasdam diuiduntur: folia ei oblonga, ex pluribus aliis commissa, quorum singularia, pingua, glabra, & per circumferentiam ferræ modo incisa, particularibus Hippofelini foliis minora: flores in umbellis candidi. Radices tenues, nigre & capillaceæ veluti fibræ sunt, quæ non modò subsunt; sed & caulium geniculis adnascuntur, iis quibus aquis conduntur aut limo insiguntur partibus. Apio aut etiam Hippofelino, tota herba odoratior est, Naphthæ (vulgò Petrolei) odore vicina.

Huic autem affine est, quod Lobelius in palustribus ac scrobibus nonnullis haud procul Antuer-

Sium.

Sium alterum.



Antuerpia reperiri refert, foliis (vt pingitur) magis dissectis, singularibus per marginem quoq; crenatis: cuius flores in umbellis è luteo virent: semen sapore nonnihil habet acredinis. radix multis fibris fundo adheret.

In perennibus nascitur riuiulis, & subinde, sed rariùs, in resedibus exit aquis.

Iulio & Augusto floret.

Germanorum plerique wasser eppich/ frosch eppich/wasser merck: & nostrate dialecto water eppe nominant: aquatice Apium, aut Hydroselinon quis dixerit: Itali *Gorgolestro*: Hispani *Rabagas*. Plinio ac Latinis Lauer; Dioscoridi Σιον est: quod in vetustis eius exemplaribus, Anagallis aquatica & Iuncus quoque dici odoratus legitur: vnde occasionem sumpsisse videntur, qui Anagallidem vulgò dictam aquaticam, verum Sium esse existimarunt. Qui si diligenter Sij descriptionem expendissent, vocibus his supposititiis, aut adulterinis: licet saepenumèr ad stirpium notitiam conferant, non tamen temerè ipsis quicquam tribuendù, faciliè animaduertissent. Nam cum Anagallide aquatica, aut Iunco odorato, Sium, vti à Diosc. describitur, similitudinis habet nihil. Est etenim Sium, vti scribit, θαμνιον ὀρθον, λιπαρόν, φύλλα ἔχον πλατὰ ἰπποελληνωέοντα, μικρότερα δὲ τῶ ἀνερματιζοντα, id est, frutex rectus, pinguis, folia habens lata, Hippofelino similia, sed minora & odorata, qualis non est Iuncus odoratus: nec etiam Anagallis aquatica, quæ neque fruticis specie adolescit, aut odorata, vel Hippofelino aliquo modo similis, sed planè dissimilis, à Sio his de causis multum differens.

Porro Sium, vti Galenus ait, quantum gustu odoratum est, tantum etiam excalefacientis facultatis est particeps. Crudum coctumq; esu calculos, Dioscorides tradit, conerit & expellet, vrinas cit, partus & menses euocat, comestum dysentericis vtile.

De Iunco odorato aquatili, altera Sij specie.

CAP. XI.

SIO autem siue Laueri odore & facultate proximum est, alterum quoddam veluti Sij genus, multò tamen & minus & tenuius. Cauliculi huic sunt tenues, rotundi, læues, obicure geniculati, inanes, Iuncis quodamodò similes. pro foliis pauci, tenues sunt & inanes quoque pediculi, siue *παγες* aut *costæ*, à quibus parua aliquot & angusta promuntur foliola: flores

CC 2

in exi-

Iuncus odoratus aquatilis.



Iuncus odoratus.

Phellandrium.



in exiguis umbellis, Scabiofæ angustioribus & minoribus, candidi, simul compressi exeunt: semen Aniso maius, subcandidum, superiore parte latius. radices tenuissimæ & nigra fibræ sunt, caulibus inferius adhaerentes. Emittere verò & ex imo caulis, fibras obliquè serpètes, quæ alicubi terræ aut luto hærentes, radices faciunt & cauliculos promunt; seipsam hoc modo multiplicante stirpe, quæ tamen & semine feri potest.

Reperitur in perennantibus riulis, aut aliis aquis frequentius, ac sæpissimè, ubi Sium gignitur: non rarò etiam in palustribus & riguis, iuxta riuiolos ac fossas.

Adolescit etiam in hortis aut alibi, locis non perinde humidis, satum; quod tamen minùs attollitur & breuius est; foliaq; habet terræ proxima, Chærefolio similia, sed tenuiora; reliqua verò, uti eius, quod in aquis exit; radices autem crassas, paruis syluestribus Rapis similes, verùm minores ac breuiorcs, à quibus & transuerfæ quzdam serpentes exeunt fibræ, ab his verò & radiculæ ac folia prodeunt. Ita non rarò in aliud locum translata stirpes, formam effigiemque aliqua parte commutant.

Floret vtrumque æstiuis mensibus.

Augusto semen, in hortis quidem, ad maturitatem peruenit.

Anonymos & absq; nomine est, nisi Sium illud sit, cui σχοίνον ἀρωματικόν, id est, Iunci odorati nomen tribui potest: quod Sio datum legitur, inter eas voces, quæ supposititiæ habentur: quo nomine istud Sij genus non improprie appellari posse videtur, quando illi caules sunt Iuncis similes & odorati; tamen non ille sit odoratus Iuncus qui propriè ac verè talis nominatur.

Matthioli huius genus illud, quod in hortis aut alibi loco non palustri natum, formam commutauit, inter Oenanthes à se depictas quartam fecit; ab Oenanthe tamen multum differens est.

Ceterum Sium istud ut odore saporeq; prius refert, sic & viribus ac temperamento simile: calidum videlicet ac siccum, & vrinas ciens.

De Phellandrio Sij tertia specie.

CAP. XII.

EST verò & tertium, Sio odore & facultate cognatum genus: caulem istud habet crassum, inanem, geniculatum, supra aquas bicubitalem, aut longiorem, in plures alas diuisum, primum viridem, postea verò, cum semen maturum esse coeperit, in luteum languescens: folia hortensis Apij (vulgò Petroselini) tenuiora. flores in non magnis umbellis, parui sunt & candidi: semen odoratum, subnigricans, Aniso maius. radices fibræ sunt, veluti Sij nigre, ad inferiorem caulis partem ipsas geniculis adhaerescetes.

Exit

Exit iisdem ac similibus quibus Sium locis, & simul cum eo sæpè reperitur.

Æstate floris productio : Augusto semen maturum est.

Apud nostros, quod sciam, nomen non habet : Officinis etiam incognitum, sicuti & Sium; ^{Phellandrium} à Plinio Phellandrium nominatum videtur, quod lib. xxvii. cap. xii. scribit in palustribus nasci, folio Apij. potest autem & istud genus, Sium illud esse, quod Pseusippus, apud Athenæum in aqua nasci affirmat, foliumq; habere palustri Apio simile, de quo Homerus:

Ἀμφὶ δὲ δειμῶνες, μάλα καὶ σίου ἡδὲ σελίνου. id est,

Sunt Apio atque Sio circum mollissima prata.

Si modò hoc Pseusippi Sium non idem est, cum priore loco descripto Sio.

Quod autem ad facultates attinet, haud dubium est, quin calidum sit & siccum, ac Sio potentia ac temperamento simillimum. Qua de causa, vrinam & menses prouocat; ad vesicæ frigidos affectus vtile, & ad calculum, quem comminuere ac expellere potest, si natura sua friabilis fuerit.

Plinius, Phellandrij, inquit, semen bibitur propter calculos & vesicæ incommoda.

De Nasturtio aquatico, siue Sio Crateua. CAP. XIII.

Nasturtium aquaticum.



NASTURTIO aquatico caulis est crassus, longus & inanis : folia multa, oblonga, & virentia, ex pluribus in rotunditate oblongis composita. flores iuxta alarum & caulis superiores partes particulatim prodeunt : filiquæ deinde rotundæ, tenues, oblongæ, in quibus semen paruum lutei coloris. Pro radicibus fibræ tenues candidæq; sunt, cauli, qua parte aquis immergitur, pluribus locis adhærescentes.

In fontium limpidissimorum riuiis, & aliis locis puras aquas habentibus, gignitur.

Floret æstate, semē interea maturatur : hybernis mēlibus ad epulas infertur, & ætatariorū locum explet. Tota herba odorem, sed saporem magis, Nasturtij refert, vnde & illi nomen.

Appellatur autem nostris *Waterkerse* / Germanis *Bunfres* : Italis *Cressone* : Gallis *Cresson d'eau*. Latine recentiores Nasturtium nominant aquaticum : pleriq; etiam Nasturtiarum. Dioscoridis autem σισυμβριον ἕτερον siue Sisymbrium alterum est, quod à nonnullis, quia gustu καρδαμύον, hoc est, Nasturtium repræsentet, καρδαμύνη nominatur; ab aliis verò Sium.

Appellatur autem Sium, à Crateua, ac Plinio. Crateuas siquidem, σίου, ait, πῶτα συμμοειδής, ἴση. ὀλίγη, ἐξ ὧν σαυὶ ἅλλα πολλά, ἀεὶ φέρει, μείζονα ἡ δόσμον, μέλαινα, παρεχόμενα ἐν τῷ ὥμῳ. id est, Sium herba est fruticosa, vilis, multa ferens folia, rotunda, maiora quàm Menthæ, nigra & ad Erucā accedentia. Plinius verò lib. xxii. cap. xxii. ^{Sium Plinij.}

Siū, inquit, latius Apio in aqua nascēs, pinguius nigriusq; copiosum semine, sapore Nasturtij.

Quarum descriptionum vtraque Nasturtio aquatico conuenit, quod non modò diuissura foliorum, aut flore & semine ad Erucam accedit; verum etiam odore ac sapore hortensii Nasturtio, ac Erucæ simile est.

Facultatem autem istud Nasturtium euidenter habet calidam & siccam : ad stomacacem, quam Germani *Schorbusch* & *Schoonbusch* nuncupant, in vino aut lacte decoctum, & aliquot continuis diebus epotum, multum prodest. Vrinam prouocat, calculum & arenulas conterit ac expellit, renibus & vesicæ vtile.

Sunt qui referant maligna, & antiqua vlcera, vtiliter decocto huius foueri, ac lauari, herbamq; ipsam deinde imponi. Galenus Sisymbrium alterum, calidam habere & siccam temperiem, ait, & vires quidem secundi, siccum verò tertij ordinis.

Estur, inquit Dioscoridus, crudum : vrinam mouet : purgat lentiginem & ephelim, tota nocte impostum, maturinoque tempore detractum.

Flos cuculi.



Anagallis aquatica.



Cepaa.

FLORI, ut vulgò nuncupant, Cuculi mox à radice folia in oblongis pediculis sunt rotundiuscula, inter quæ medius exit caulis tenellus, pedali ferè altitudine: circa quem folia tenuia, Erucæ hortenſis foliorum diuiſura: flores in ſummo candidi, aut modicè purpuraſcètes, paruis Leucoiis quodammodò ſimiles: ſemen in exiguis valvulis minutum. radix fibroſa eſt.

Nāſcitur non tam in aquis, quàm in locis humilioribus, & quæ creberrimè, non modò celefti ac pluuia, ſed & riuiorum, ac redundantium ſtagnorum aquis irrigantur.

Florem Aprili ac Maio edit.

Vulgò, ut ſcripſimus, Cuculi florem appellant: plerique Naſturtium aquaticum minus, vel Naſturtium aquatile alterum: Germanicè *Gauchblum*/ *Wilderkreſ*/ & *Wiſen kreſ* dicitur: Brabanticè *Coethroer* bloeme/ ſteyn Waterkierſſer: Gallicè *Paſſerage ſauuage*.

Siſymbrij alterius ſpecies quædam eſſe videtur, ei facultate ac temperamento ſimilis, acris quoque & calida.

De *Anagallide aquatili*. CAP. XV.

CAULES Anagallis habet aquatica, pingues, rotundos, & in nōnullas alas diuiſos: folia craſſa, leuia, lata, ſubnigra: flores circa cauliculorum & alarum ſumma, cæruleos, Anagallidis femine floribus ſimiles, ſed minores. radix ſub eſt candida, longa, ſerpens, tenuibus hærens fibris, ex qua complures attolluntur caules.

Et hæc in reſedibus exit aquis, & circa fontes, ac riuiorum ac fluuiorum margines.

Iunio, Iulio ac Auguſto flores, ſemèq; proſert. Noſtra ætas Anagallidè aquaticam nominat, pleriq; Becabungam, à Germanica appellatione voce mutuata: Germani *Dachpunghen* & *Punghen*/ Belgæ *Waterpunghen*/ & *Beechpunghe*: Galli *Berle* nominant, vnde & *Berula* Latine dicitur. Marcellus tamen *Berulam* dici reſert, quam Græci *κροκώδινον* vocant.

Putatur autem Anagallis hæc, *Cepæa* eſſe, quam Dioſcorides *Portulacæ* ſimilem ſcribit, ſed nigriora habere folia, & radicem tenuem, cum qua Anagallis iſta aquatica conuenire poteſt, ſi per *ἀντιόχου*, *κνίπια*, id eſt, hortenſis dicatur. Quod ſi verò idcirco *κνίπια*, quòd vel ſolùm, vel vt plurimùm in hortis naſcatur, nominata ſit; parùm ei Anagallis hæc reſpondebit, quæ nuſquam minùs quàm in hortis naſcitur: natura ſua in totum ſylueſtris, aquoſa requirès loca, perenniterq; rigari poſtulans.

Qualitatem autem ac temperiem Anagallis aquatica calidam habet ac ſiccā, Naſturtio aquatico ſimilem, remiſſiorem tamen: editur etiam vt illud: & ad Germaniæ maritimæ *Sturbeu* malū, quod *Sturbeu* appellat, vtilis quoq; eodè quo Naſturtiū aquatile ſumptū modo. Facultate tamè ac viribus minus potēs.

De

Cochlearia.

Cochlearia Britannica.



HVMILIS herba Cochlearia est: folia fert in mediocris longitudinis pediculis à radice exeuntibus, complura, splendentia, lata, crassa, modicè caua, instar parui & non valde profundi cochlearis, interdum nonnihil angulosa. inter folia caules prodeunt dodrantes, flores in coliculis candidi, secundum longitudinem eorum nascuntur. semen paruum, rufum, in exiguis valuulis, vti Nasturtij. radices tenues sunt & albæ fibræ.

In Frisia, Hollandia, ac aliis maritimis inferioris Germaniæ regionibus, locis palustribus, & circa aggeres spòrè nascitur: apud Brabatos & alibi quoq; in hortis sata, feliciter prouenit.

Gignitur verò & Cochlearia in Britannia haud procul à Tamesi fluuio, vt Lobelius refert, flore, semine, gustuque priori similis: foliis quoque, colore quidem, sed non perinde cauis, & ad exigui Laphathi aut Atriplicis magis accedentibus.

Amat autem Cochlearia non aquas, sed palustria loca & rigua.

Floret Aprili & Maio mensibus, altero à satione anno: semen Maio & Iunio particulatim maturefcit.

Nominant eam Hollandi, Frisij, ac aliæ finitimæ nationes *Loffelstraut* & *Lepelecrup*/ Latine Cochleariam: veteribus, ni fallor, incognita. Nam cum Telephio aut Britannica (quod aliquando suspicati fuimus) non conuenit. Caule enim & foliis Portulacam non refert, vti Telephium: nec adstringens aut Laphathi facultate affinis, veluti Britannica est, Dioscoride & Galeno auctoribus.

Facultatem autem Cochlearia calidam euidenter habet, & siccam, videnti Nasturtio sapore, & qualitate persimilem. Malo, quod *Scorbuck* Germania nuncupat, efficaciter medetur, in lacte aut vino decocta, & aliquot continuis diebus epota. Scor-
buck.

Est autem malum istud graue, permolestum, ac diuturnum; abscedunt, tument, exulceranturque gingiua: ex ore malus odor: in femoribus aut cruribus liuores, haud multum dissimiles iis, qui parte quapiam fuggillata excitantur, creberrimè concomitantur: facies reliquumque corpus saepenumèrò palleat: pedesque cedematosi, veluti in leucophlegmatia.

Castrensis, Olaus Magnus ait in gentium Septentrionalium historia, est morbus, qui

vexat obfessos, & inclusos, ac falforum videtur ciborum esu nasci, frigida verò murorum exhalatione foucri.

Nominant hoc malum Germani, vt diximus, *Scorbuck* & *Scorbutick*: à Plinio huius mali symptoma, os infestans *σεμνακη*, crura verò afficiens, *σκελοτύβη* appellatur: Marcellus vetus scriptor, oris malum *Oscedinem* nuncupat.

Hippocrates lib. De internis affectionibus, huic malo simile (si modò non idem est) describit, quod *εἰλεοναίμετιμν* nominat. Ex ore malè, ait, olet à dentibus, & gingiua discedunt, & à naribus sanguis fluit: aliquando etiam ex cruribus vlcera pullulant, & alia fanescunt, alia emergunt, & color fit niger, & cutis tenuis.

Ex crasso autem, frigido, lentoque sanguine, qualis est, non ex adustione, sed qui veluti limus sanguinis, melancholicus succus, originem sumit: qui ex praua viuendi victusque ratione, vt diximus, in corporibus colligitur.

Afficiuntur autem per hoc malum, non modò oculis patentes partes, verum & interiores non parùm læduntur: nam iecur quidem nò rarò, creberrimè autè lien, crasso huiusmodi, frigido lentoque succo repletur, tumidumque efficitur, vt porè cuius substantia rara laxaque sit, & promptissima ad recipiendos huius generis crassiores frigidioresque humores.

Quod & Hippocrates, prorrhetic lib. II. scriptum reliquit. Gingiue, ait, viciatæ, & ora graueolentia his sunt, quibus splenes magni. Quicunque verò habent splenes magnos, & neque sanguinis eruptiones ipsis contingunt, neque oris graueolentia, horum tibi vlcera praua habent & cicathices nigras. Tradit idem Paulus Ægineta lib. III. cap. XLIX. vbi huius morbi differentiam, ab ictero nigro, promptum est videre.

Sed de hoc morbo hæcenus, & præter institutum: nunc ad stirpes herbasque feueitimus.

De Hepatorio aquatili.

Hepatorium aquatile.

CAP. XVII.

AQUATILE Hepatorium caule assurgit bicubitali, obscurè rubète, complurimis alis ramofo, folia quàm vulgaris siue adulterini Hepatorij latiora sunt, alioqui ei satis similia, ambitu quoque crenata atque incisa. in fastigiis cauliculorum flosculus eminet aliquot exiguis foliolis veluti alabastris cinctus, colore luteus sed nigro permixto, Chrysanthemi aut Chamæmeli medio disco similis, cuius confarta stamina plana & oblonga post se relinquant, femina, parte superiore aspera, & prætereuntium vestitui, vbi inaruerint, adhærescentia. radix multis fibris hinc inde spargitur.

In riguis gignitur, quæ rarò & non nisi siccissimis ac feruētissimis temporibus, aquis carent. prodit verò & intra fluuiorum quorundam latè patentes alueos; quod altius crescit & flores profert, orbiculato ambitu, multis exiguis luteis foliolis stipatos, Bupthalmi æmulos. Non modò autem in Belgio, sed & in Germania, ac Bohemia reperitur; nec destituuntur eo humida Britannia loca.

Plurima æstatis parte floret ac viget, semenque perficit.

Ad Hepatoriū illud videtur referendum, quod vulgare & adulterinum cognominatur, quod & Terzola dicitur, de quo Pemptadis primæ lib. II. cap. VII. qua de causâ Hepatoriū aquatile & Terzola aquatica dici potest.

Amara autem hæc herba est, proinde calida ac sicca. vsum tamen in medicina habere ignoratur.



da ac sicca. vsum tamen in medicina habere ignoratur.

De Marrubio aquatili.

CAP. XVIII.

MARRUBIVM quod aquatile dicitur, nigrum Marrubium siue Ballotem caule & florum calycibus, asperis, pungentibus ac verticillatim cauliculos ambientibus satis refert.

Marrubium aquatile.



fert. folia eius nigricant quoque, sed longiora, duriora, per margines profundius incisâ quàm Ballotes, nequaquam tamen pilosa, sed rugosa quidem. flosculi parui inalbicant. radix multis nigricantibus fibris cohaeret.

In riuiis, ad scrobium aquas habentium margines, & secus fossas, gignitur. rigari etenim postulat; in aridis autem non prouenit.

Viget ac floret æstiuis mensibus: Iulio & Augusto.

Aquatile ac palustre Marrubium dicitur. videtur Matthiolo Sideritidis esse species, & illa quidem, quæ à Dioscoride primo loco describitur, sed cum hac magis convenit herba Iudæica, ut primæ Pemptadis libro quarto satis luculenter ostendimus. Cum secunda autem Sideritide (quod & suos assertores habet) multò minus respondet: nulli siquidem Filici folio similis est. Sunt verò & quibus placeat Ægyptiam dici herbam, quod hi qui se Ægyptios metiuntur (quales per Germaniæ ciuitates subinde discurrunt ac diuagantur) hac herba, nigricantem colorem, qualemque Ægyptij, & Africani obtinent, sibi asciscant. Succus enim huius herbæ; huiuscemodi colore quæuis inficit; qui & adeò pertinaciter inhaeret, ut elui aut abstergi nequeat: adeò ut telæ lineæ hoc infectæ perpetuò eum retineant.

Refrigerandi autem atq; vnà validè adstringendi facultatem habere videtur.

De Bechio siue Farfara.

CAP. XIX.

BECHIO siue Farfaræ sex septem, aut plura à radice prodeunt folia lata, angulosa, Hederae foliis maiora, candidioraque, Populi albæ similiora, sed tamen maiora, quæ superius molli tenuique lanugine inalbicant; inferius herbaceo colore virent. flores in breuibus pediculis ante folia exeunt, colore lutei è multis foliolis facti, qui citissimè in pappos euanescent. radix tenuis & candida latè sub terra serpit.

Sub finem Martij & circa Aprilis calendas fugacissimi flores conspicui sunt, qui citò vnà cum pediculis marcent; inde folia progignuntur tota æstate in vigore futura. Atque hinc data occasio, ut absque flore Bechium creditum fuerit, quod & Plinius lib. xxi. cap. vi. etiam scripsit.

Secus fontes, & riuiulorum fluuiorumque ripas, scrobium ac fossarum margines, aliisque humentibus & aquis locis spontè nascitur.

Græci Βήχιον, Latini Bechion & Tussilaginem nominant: in Officinis Farfara & Vngula caballina, nonnullis Pata equina; alijs Populago aut Farfarella: Germanis Rosshub/ bianlat/ tich; Belgis Dorffuladeren; Italis Vnghia di cavallo: Hispanis Vnha de asno: Gallis Pm d'asne: Anglis Fole foote & Coltes foote dicitur.

Eadem verò & Chamæleuce est, quam Plinius lib. xxiii. cap. xv. Farfugium & Farra-^{Chamæleuce.} num (si non in exemplari lapsus) appellari etiam refert. Quod & Aëtius satis innuit lib. primo, Bechij nomen prætermittens, Chamæleucæ verò omnes Bechij vires & facultates ascribens. Accedere videtur Oribasius Collectionum medicinalium lib. xv. Chamæleuces folijs mentionem faciès. Consentit & ipse Plinius, quosdam Bechion alio nomine Chamæleucen dictam putare referens: lib. xxvi. cap. vi. Et fieri potest ut de vna eademque herba, separatis locis, differentibusque nominibus Dioscorides scripserit. Si modò pro χαμαίλευκον non sit legendum χαμαίλευκον, ut quidam existimat in Dioscoridis exemplari legi oportere.

Bechion autem & Tussilago ab effectu dicitur: Farfara verò à Populo alba, cuius folia refert, quæ veteribus Latinis Farfarus dicta est, ut apud Plautum in Pœnulo:

— Viscum legioni dedi
Fundasq; eos prosternebam ut folia Farfari.

Appel-

Beckij siue Farfaræ flores.

Farfaræ folia.



Appellatur verò *Populus alba* Græcis λεύκη, atque hinc quoque *Chamæleuces* nomen Bechio accessit.

Recentet Plinius lib. xxvi. cap. vi. duas Beckij species, quarum alteram à quibusdam *Saluiam* appellari ait, & re vera hæc non alia quàm *Salvia*, Græcis ἀλυσόφανος dicta, quam Apuleius cap. ci. *Bechion* ac *Tussilaginem* etiam dici testis est.

Cæterum Beckij recentia & adhuc virentia folia refrigerandi nonnullam vnà cum rescicandi potentia vim obtinent: vlceribus calidis, & partibus inflammatione laborantibus imposita profunt. Arida verò folia calida sunt & sicca, & modicè acria; horum in prunas cædentes iniectionum fumus per infundibulum aut harundinem patente ac hiantem ore receptus, orthopnœæ & tussi sicca medetur. præstant idem radices aridæ recepto quoque earum fumo. Auxiliantur verò & eadem in tabellis ex saccharo, aut eclegmate permixtæ aduersus tussim veterem & respirandi difficultatem. Recentium verò foliorum & radicum decoctum, vel ex his *Serapium*, recenti & ex tenui destillatione tussi medetur.

De Petasite.

CAP. XX.

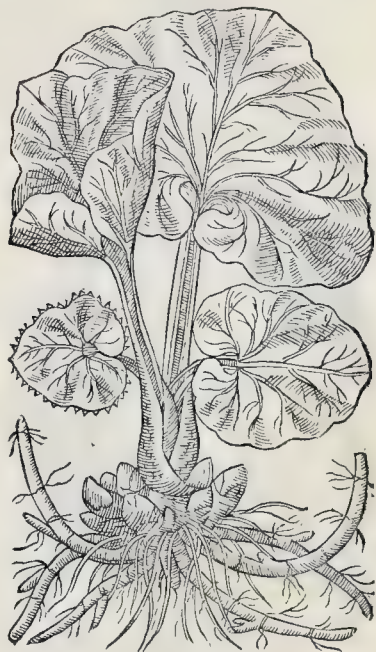
PETASITES prius quàm folia, flores, veluti *Bechion*, similiter profert, sed exiguos, muscosos, colore purpurascentes, qui in crassam veluti spicam coacti, citò vnà cum crasso, carnoso, fragiliq; suo cauliculo marcescunt ac concidunt. folia præggrandia petaso siue galero aut rotundo pileo similia, tantæ amplitudinis, vt humanum caput ab insolatu & pluuiis vnicum vindicare queat; atque ideirò quàm *Bardanæ* maiora; colore subcandida, inferiore tamen parte albidiora. singuli autem pediculi sua sustinent folia. pediculus verò non raro cubitalis, crassus, carnosus, cui folium circumferentiæ centro aut proximè infidet, amplissimi fungi (nisi vna parte fissuram ad pediculum pertingentem haberet) speciem quandam referēs, præsertim peteūtis ac emarcidi. Nam initio quidem fungorum superior superficies conuexa apparet; cum verò marcescunt, concaua magis. Ita & *Petasitis* folium concaui nonnihil superiore parte habet. radix crassa, longa, foris nigricat, interius candida, sapore amariuscula, sænumero tamen à vermiculis exesa.

In humidis prouenit prope fluuiorum ripas, iuxta lacuum & stagnorum margines ac vicinos aggeres.

Circa

Petafitēs.

Petafitēs sine flore.



Circa Calendas Aprilis spica cum floribus viget; sequuntur inde folia in hyemem vsque permanſura, nouis ſubinde ſubnaſcentibus.

Græcis eſt *πῆτασις* ab amplitudine folij *πῆτασις* ſiue galerum, vt diximus, referente: Latini Petaſitem ſimiliter appellant: Germani *Pefilens wurz*: Belgis *Dockebladeren*. Similem Bechio ſiue Tuſſilagini, ac congenerem eſſe, ſatis apparet; ſed idcirco non eſſe Petaſitem, haudquaquam coſequitur. Sed folium, refractarius dicit, non eſt rotundum ac ſolidum veluti fungus, ſed rimam habet. At Dioſcorides folium non eſſe vti fungum ſolidum ait; ſed ſuo pediculo *πεποκένυτος ὡς περ μύκης*, id eſt, incubens veluti fungus, vt re vera eſt. Sed quorſum hic virgimus nimium Dioſcoridis verba: conſtat enim in comparationibus non ſemper ipſum fuiſſe valde exquiſitum; & qualemcunque ſimilitudinem ſæpè illi ſatis fuiſſe. Quid Viticis & Conyze foliis cum Oliuæ? quid Althææ cum Cyclamini? quid Cannabis cum Fraxini? quid item Quinquefolij cum Menthæ? & tamen harum, cum illarum foliis comparatè reperiuntur.

Temperiem Petaſitis radix & quidem arida, calidam ac ſiccam obtinet ordine ſecundo; tenuium quoque eſt partium: & ad ſudores mouendos efficax. valet idcirco aduerſus peſtilentis morbos, & alios qui ſudore leuari poſſunt, ventris lumbricos eadem interimit, vrinas cit, & menſes promouet; præſertim cortex, qui radicis præſtantior pars eſt. folia malignis & erodentibus vlceribus vtilliter quoque imponi poſſe feruntur.

De Caltha paluſtri.

CAP. XXI.

PALVSTRIS Caltha foliis ac floribus minus Chelidonium ita refert, vt ſpecies omnino eius aliqua videri poſſet, niſi multò maior foret, ac durabilis nec facilè intercidens. folia huius lata ſunt, ſubrotunda, læuia, eleganter virentia, ambitu tenuiter crenata, quadruplo aut amplius quàm minoris Chelidoniij maiora. caules inter hæc dodrantaſ in obliquum aſſurgunt; in quibus flores auri luteo reſplendent colore, Ranunculi fimiles, ſed maiores etiam. radices multis committuntur fibris.

Humidis, paluſtribus locis, veluti riguis pratis gaudet. ſubinde ab ipſis aquis exit, cuius folia ſupereminencia longioribus nituntur pediculis, quæ aliàs breuioribus inſiſtunt: flores huic

Caltha palustris.

Caltha palustris abiq; flore in aquis proueniens.



huic rarò vel nunquam apparent; quamobrem Epimedium esse quandoque visum fuit: sed temerè. Nam hæc ab illa, quæ in locis minus aquosis gignitur, in pratis videlicet, haud alia est.

Vnà cum Ranunculis Vere floret, tamen & ferius; subinde quoque ætate. toto autem anno ipsa viret herba.

Germanis Mosblümen/ Dotterblümen/ geel weisblümen/ & Marterblümen appellatur. Valerius Cordus Caltham palustrem nominat. Non est Chamæleuce aut Tussilaginis species aliqua. Inceptè quoque Farfugium & Farranum habetur. Chamæleuce siquidem, quæ à Plinio Farfugium ac Farranum dici perhibetur, à similitudine foliorum λευκόν, id est, Populi albæ appellationem accepit. Virent autem Leuces folia superius quidem, at inferius tenui candidaque lanugine incanescunt. Calthæ verò huius neutra inalbescunt parte: nec forma eorum respondet.

De facultatibus verò huius, quod vel ex aliorum scriptis, vel vsu & experientia perceptum adferamus, occurrit nihil.

De Epimedio. CAP. XXII.

INTER eas stirpes quæ locis excurt riguis venit & Epimedium numerandum, quod auctoribus Dioscoride ac Plinio in humidis nascitur. Caulis est haud magnus, Hederæ foliis, denis aut duodenis, neque florem neque fructum ferens, radice tenui, nigra, grauis odoris: Atqui tale quidem Epimedium nondum à quoquam repertum accepimus. Ostenditur tamen huius nomine, herba palustris flores & fructus faciens.

Folia huius ampla, numerosa & creberrimè ter trina à teretibus tenuibusque dependent pediculis. sunt hæc Hederæ foliorum figura, lata, acuminata, duriuscula, sed dilutius virentia, ac per circumferentiam serrata. surgit inter hæc teres & dodrantalis cauliculus rarò folia superans, perquam elegantes progignens flosculos, forma quadrangulares; quorum rubent margines; interiora lutea; medij verò virent apices. rubet verò & exteriore & auersa parte flosculus, sed discurrentibus rectis candidisque strijs variegatus. radix multas in obliquum propagines emittit, inferius fibrosa.

Nascitur

Nāscitur in humidis & in plerisque Italiæ pratis circa Bononiam ac Vincentiam; apud Belgas in hortis quandoque reperitur.

Appellant posteriores Epimedium, sed legitimum esse affirmari nequit. Nam, ut supra diximus, Epimedio Dioscorides florem & semen esse negat. Plinius nunquā florere Epimedium etiam refert.

Epimedium autē moderatē refrigeratoriū vim habere Galenus affirmat, cum aquea humiditate. talis verō & facultas eius esse videtur herbæ quæ pro Epimedio habetur.

De Argentina siue Potentilla.

CAP. XXIII.

ARGENTINA siue Potentilla tenuibus & viticulosīs cauliculis humi serpit. folia eius oblonga, veluti ex pluribus composita, Agrimonix fere similia, sed Tanaceto proximiora; minora tamen, ambitu quoque serrata; superiore parte herbaceo colore virentia; inferiore verō in albicantia; flosculi in tenuibus pediculis lutei, veluti Pentaphylli.

Humidis locis ac secus scrobes, riuulosq; frequenter occurrit.

Flores Iunio ac Iulio promit.

Argentinam & Potentillam recentior ætas appellat: nonnulli Agrimoniam sylvestrem: alij Tanacetum sylvestre: Germani *Grenschich* & *Gensericch*: Brabantii *Gansericch*: Galli *Argentine*.

Temperiem autem Argentina mediocriter frigidam habet, siccam verō ordine tertio fere, vna cum adstringendī facultate.

Sanguinem autem vnde quaque fluentem reprimat; menses mulierum sistit, hæmoptoicis ac dysentericis utilis, valet & ad alias alui fluxiones, quocunque tandem adhibeatur modo, pulvis aridæ abrasæ & intertrigines etiam iumentorum inspersus sanat; prodest & hoc modo cruentis vulneribus. Decoctum ex aqua mobiles dentes firmat, & gingivarum ac otis viceribus conducit.

De Nummularia. CAP. XXIIII.

SERPIT Nummularia veluti Argentina; tenues oblongos coliculos multos emittit; circa quos ab utroque latere, folia digitalis latitudinis, propemodum rotunda, virentia; atque e sinu horum flosculi in breuibus pediculis, colore lutei, Ranunculi floribus similes, radix tenuis est.

Iuxta scrobes & fluentia, aliæque rigua loca prouenit, subinde & in humidis reperitur syluis:

A Maio mense in multam ætatem floret.

Nummulariam appellant, & Centummorbiā: nonnulli & Serpentariam. feruntur autem serpentes vulnerati, hac sibi mederi; vnde nomen accepit Serpentaria: Centummorbia à

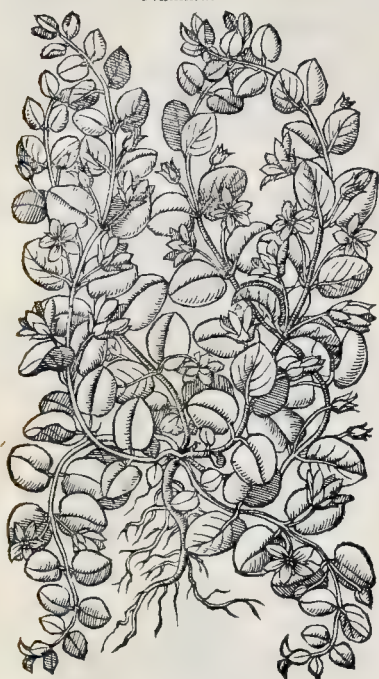
DD mirifi-



Argentina.



Nummularia.



Gladiolus aquatilis.

Sparganium



mirifica aduersus multos morbos efficacia dicta existimatur : Nummularia verò à figura nummi, quàm folia referunt. Germanis *Egglefrant* / *Pfenningkraut*: Belgis *Penninckcrup*.

Resiccantem autem hanc herbam esse, fa-
por eius adstringens ostendit; est verò & simul
modicè refrigerans.

Flores & folia trita vulneribus & nonnullis
vcleribus imposita profunt : eadem cum vino
sumpta dysenterias, ventris imbecillitates flu-
xusque sanant. Conducunt & ad sanguinis re-
iectiones, profluvia muliebria & interaneorum
vulnera, & pulmonis exulcerationes. Vinum
in quo herba folia decocta, vcleribus confert,
si hoc lauentur & abstergantur : auctor Leon-
hartus Fuchsius.

De Gladiolo aquatili. CAP. XXV.

FOLIA à radice Gladiolus aquatilis multa
emittit Pseudoiridis luteæ foliis angustio-
ra, longioraque; inter quæ caulis medius exit,
duos longus cubitos, aut altior, læuis, æqualis,
nullis internodiis interceptus; in cuius summo
complures erumpunt flosculi, longioribus pe-
diculis insidentes, in purpura diluti, in quibus
stamina exigua crocei coloris. sequuntur inde
capitula purpurea, quasi rotunda, paruarum pi-
lularum instar, & in his semen minutum. radix
crassa, candida, geniculis constat, & adhaeren-
tes fibras complures habet.

Nascitur locis palustribus in stagnantibus
aquis, aut lentè pigrè; fluentibus riuiis.

A Maio ad Augustum vsque floret.

Nostri *waterlisch* appellant: Latine Gladio-
lum palustre siue aquatilem : plerique etiam
Scirpum: sunt qui inter Iuncos perperam refer-
rant, & Iuncum floridum vocitent. Videtur
Dioscoridis esse *ωαργάνιον*, quod folia Gladio-
li sed angustiora, & magis inclinata habere, &
in summo caule quasi globulos ferre traditur.
Ξιψιθριον quoque à nonnullis nuncupatur.

Facultatem autem Gladiolus iste palustris
refrigerantem habet, non tamen insignem.
Dioscorides Sparganii radicem & semen, cum
vino dari ait, à serpentibus ictis.

De Platanaria, siue Butomo Theophrasti.

CAP. XXVI.

PLATANARIA angusta habet folia, aspe-
ra, dorso eminentiore quodamodò triangu-
la: caules læues, rotundos, bicubitales, aut al-
tiores, in ramulos & alas quasdam diuisos: fru-
ctus circa hos complures, rotundi, nucis parue
magnitudine, & vbi ad perfectionem peruene-
runt, asperi, Platani pilulis quadamtenus simi-
les, coloris herbacei: radices subsunt fibrosæ.

Locis palustribus, perennes aquas habenti,
bus exit, ac iuxta riuiulorum quorundamque
fluuiorum margines.

Pilulas Augusto mense profert.

Platana-

Platanaria siue Boutomon.

Platanaria altera.



Platanaria à fructuum cum Platani pilulis similitudine nuncupari potest. Ex nostris pleriq; *Stictas* nominant, id est, Gramen arundinaceum, ac Græcè *καλαμάριον*: non videtur ta- *Gramen a-*
men Gramen arundinaceum esse, quod Dioscorides ait, in Babylone iuxta vias nasci & iu- *ψυδρινάει*
menta necare, tradi.

Matthioli hanc vel huic omninò similem pro Sparganio depingit: verum quantum ab eius descriptione absit, vel solus pilularum situs ostendit, quæ non ἐπ' ἀκροῦ τῆς κεφαλῆς, siue in summo caulis modò, sed & multò infra eius fastigium & alibi quoque, exoriuntur.

Exhibet autem & alterius cuiusdam huius generis stirpis iconem Lobelius, pilulas & circa caulem, & ἐπ' ἀκροῦ ferentis, quæ cum Sparganio plus, quàm superior, similitudinis posse habere videtur.

Plus similitudinis Platanaria cum *βατόμω* habet, cuius Theophrastus lib. i. & III. De stirpium historia sæpius meminit, quodque ait locis palustribus exire, foliis multis angularibus, Harundini ac Cyperi similibus: caule, qui æqualitatem peculiarem sortitus sit, & fructu nigro, Sida magnitudine proximo.

Sida autem lacustris est planta, quæ caput gerit vti Papaveris, eodem Theophrasto teste, *Sida*.
lib. I I I I.

Huius Butomi mentionem facit Democritus Geoponicon Cassij Dionysij lib. II. vbi ait *Geoponicon*
folia ipsum habere Cyperi, grata boum pabulo. vnde nomen, Ruellio auctore, accepit. In *locum resti-*
Græco exemplari habetur: *φύλλα θυμια φέρεται ἀειροῖς*. sed pro *ἀειροῖς*, restituedum *καυπεροῖς*. *tutum.*

Porrò Platanariæ facultas, cum ea nullius sit in medicina vsus, incomperta est. Nec de Butomi viribus, apud Veteres quicquam scriptum reperitur.

De Harundine vulgari. CAP. XXVII.

HARVNDO vulgaris, multos profert culmos, crassiores quàm vllius vulgaris Frumenti, sed tenuiores quàm multarum aliarum Harundinum, inanes, geniculatos, interiore parte membrana tenui subinctos: folia longa, lata, aspera: In summo caulis effusa exit iuba, mollis, ac veluti lanuginosa. radices subfunt longæ, numerosæ, geniculatæ, latè serpentes.

DD 2

Nasci-

Harundo Phragmites.

Harundo donax siue Cypria.



Nascitur in aquis resedibus, veluti in vrbium fossis, & circa fluminum laxiorum ripas. Iubæ sub finem aestatis exeunt.

Harundinem Græci κάλαμον nuncupant: nostri ~~ait~~: Germani Roßh: Galli Canne ou roseau.

Tradunt autem Veteres calamorum siue Harundinum complura genera. Theophrastus omnes in duo prima genera primum distinxit, inde in plures species subdivisit: Calami, ait, duo genera tradunt, τὸν τε αὐλητικὸν, καὶ τὸν ἐτερόν, hoc est, tibialem, vt Plinius reddidit, & reliquum siue alterum.

Αὐλητικὸν, siue tibialem, Plinius foraminibus multis peruium esse scribit, ac tibiis vtilem, eumque & Orchomenium nominat: reliquos autem calamos inter se differre, Theophrastus affirmat, firmitate, crassitudine, tenuitate, exilitate.

Crassam & validam χαρυσίαν nominant, Gaza Harundinem vallatoriam; tenuem verò & Plinij locus suspectus. exilem πλόκιμον, texilem, Plinius plotiam, si modò non vitiosum exemplar: hanc nasci, Theophrastus refert, ὅτι τῶν πλόκιδων, id est, in infulis fluitantibus, Plinio interprete: illam verò ὅτι τοῖς κόμμοις, in ripis expatiantis lacus, reddit Plinius.

Κομμάσαι. Κομμάσαι autem appellant, vbi acervata harundo, multo radicum mutuo implexu est.

Feruntur Auletica, siue tibiales Harundines, aucta altitudine lacus, durante inundatione crassari, & vt Plinius ait, cum anno vno, inundatio permanferit, proficere in aucupatoriam amplitudinem, hanc ζόζιν ille, hic armamentariam appellat: cum verò aqua non permanferit, & maturius reciproca fuerit, graciles βομβυκίας, siue bombycinas nasci.

Est autem ζόζιν plenior, carnosior, folium eius amplius candidiusque, & minus lanuginis habet quàm ceteræ: quædam etiam omninò nihil habent, quas ἐνύχας, & spadones nominant: ex hac optima fieri affirmant τὰ ζύζη, Gaza paria: Plinius, hinc erant armamenta ad inclusos cantus, vertit.

Genera autem non hæc solùm, sed plura etiam intelliguntur: Theophrastus deinde scribit: Quædam enim densâ tam carne, quàm geniculis; alia caua tota, quàm σέεργα siue σελύγαν & fistularem nominât, fistulis vtilissimam: alia solida & penè tota intus repleta. Item; alia brevis: alia procera, excelsa crassaq; & alia gracilis & foliata: aliis paucis omninò foliis, siue vni folia. Multæ etiam differentię pro natura vsuq; intelliguntur, singulæ autem ad singula

gula viles, nominibus autem variis appellantur, sed δὲναξ communissima, quam densissimam maximè omnium referūt, & apud flumina lacusque potissimum nasci: Τοξινὴ quoque, quam Creticam quidam appellant, Plinius Sagittariam, sui generis est, nodis paucis geniculata, carnosior omnibus, flexumque maximè recipiens, obsequensque quò libeat flecti, calcfacta.

Sunt & differentiæ magnæ, ex foliorum non multitudine, aut magnitudine modò, sed & colore, quippe quæ Laconica cognominatur, versicolor est; item & ab ipso situ, quædam enim ab ima parte foliorum plurimum ferunt, alia fruticis modo adolefcit.

Genus etiam quoddam ἐπιγερὸν nascitur, quod non erigit caulem, sed iuxta terram Graminis modo se spargit: vocatur à quibusdam Elegia: Plinius inquit. Huius mascula solida est, femina verò caua & inanis.

Dioscorides Harundines in quinque contraxit genera, verùm an bene, vel secus, expendendum lectori relinquimus.

Primam in Harundinum genere, νασὼν, id est, solidam siue plenam facit, ex qua sagittæ 1. fiunt: τοξινὴν καλὰ μὲν hunc Theophrastus, id est, sagittariam harundinem nominat.

Proxima femina est, ex qua ligulæ tiliarum, hæc ζεύκτης καὶ ἐνέχυρος dicitur.

Tertia syringias, quam πολλοσάριον, hoc est, multum carnosam, siue multum carnis habentem, πυκνογόνατον siue frequentibus geniculis, & ad librorum conscriptionem vtilem Theophrastus refert, qui & hanc κοίλην cauam & inanem esse tradit, quod & syringiæ nomen fati- 3. tis ostendit.

Quarta δὲναξ, crassa, concaua, apud amnes nascens, quæ à quibusdam Cypria.

Quinta phragmites, sepicularis, sepiaria, gracilis, candicans, vulgò cognita: Ruellius hanc 5. Vallatoriam interpretatur: at Gaza Vallatoriam cam conuertit, quam Theophrastus γαετ- κίαν vocat. Quod si Matthiolus animaduertisset, non tam facile vitiosam Dioscoridis lectio- nem esse, suspicatus fuisset: nam mendum hic nullum apparet, tali omninò existente sepicu- 6. lari, qualem cam Dioscorides perhibet. Siquidem, vt existimamus, Phragmites sit passim Belgio ac Germaniæ vulgaris, tenuis, candicans, præsertim vbi inaruerit, & inanis Harundo: quæ certè non solum ad operiendas domos vrilis, sed & sepimentis maximè idonea est.

Inanem verò & φευγμίτην esse, ipse etiam Hippocrates, lib. De Hæmorrhoidibus ostendit, vbi καυσήσας, siue καυσήσας efformare docet, ad modum Calami Phragmitis, instrumentum per quod ferrum candens in anum mittatur. Potest verò hæc vulgaris Harundo & Theophrasti 7. σπειρίμας, siue fistularis esse, quæ, Theophrasto & Plinio auctoribus, vacua & inanis est.

Cæterum quod ad facultates attinet, Calami Phragmitis, inquit Galenus, radicem cum bulbis aculeos & stipites ex alto extrahere quidam scripsere, ceu trahendi quædam vis ei in- esset: nos tamen eius rei periculum non fecimus, verùm quantum gustu liceat conicere, ab- stergentem facultatem possidet non paucam, minimeque acrem. Quinetiam folia ipsa abster- gentis sunt facultatis: cortex verò eius combustus admodum tenuium partium, & digeren- tis facultatis efficitur, adiunctum habens absterforium quiddam, vt exsiccet & excalefaciat tertio quodammodo ordine, plus tamen desiccat quàm excalefaciat. Vitandus est eius flos, quem ἀνθήλην vocant: nam si in aures incidat, adeò tenaciter adhærens affigitur, vt auelli non possit, auditumque vitiat: quamobrem sepius exurdat.

De Typha Palustri.

CAP. XXVIII.

PALVSTRI Typhæ oblonga sunt folia, angusta, dorso eminentiore triangula: caulis in- ter ea exit rectus, altus, glaber, levisque & enodis, non inanis, cui summo cacumine primum tenuis gignitur spica muscosos flores proferens, qua marcescente ac decidente panicula re- linquitur, densa compactaque lanugine stipata, pollicis crassitudine, palmo non raro longior, punicea ac obscuri coloris, in pappos tandem euanescentis. radices crassæ, geniculatæ; candi- dæ, sapore dulces.

Locis palustribus, in stagnantibus aquis, & iuxta laxorum fluuiorum ripas exit.

Iulio & Augusto paniculæ vigent, flosculorum spica iam arida ac decidente. Restant sub- inde paniculæ ad alterius anni æstatem, atque tunc non raro pediculi in ipsa panicularum lan- uagine nati reperiuntur. quod admiratione haud caret. Cum enim caulis tunc omnino sit aridus, & lanugo adeò sicca vt vento abripiatur, animalcula huiusmodi sub lanugine ista gigni ac viuere posse mirum est.

A Dioscoride τύφη siue Typha nuncupatur: recentiores ad differentiam alterius Typhæ, quæ inter fruges est, palustrem & lacustrem Typham hanc nominant: appellatur ab iisdem Cestum morionis, necnon Typha aquatica.

Theophrastus Typhæ siue Tiphæ etiam cuiusdam meminit in lacubus exeuntis, quæ ab- que folio, vt i scribit, est, quia non vt reliqua radice numerosa adhæreat, & huic nostræ ea de

Typha palustris.

φλεῦς.

ἀνθήλη.



Scirpus.

etenim storeas scirpeas mattas nominat, vt Fastorum vi.

*At dominus, discedite, ait, plaustrōq; morantes
sustulit, in plaustro scirpea matta fuit.*

Germani caulem cum spica *Warrenkolben* & *Lischkospfen* / nostri *Lischboden* & *Donsen*: Galli *Masses* appellant: & appositè quidem, inquit Ruellius: Galliz rura Massas dixerunt, quòd sceptrum regum, Massas vulgò dictas, perpolitis caulis lanosa floccorum densitate summum fastigiatum æmuletur. Hetruscis, Marthiolo auctore, *Mazza forda* dicitur, quòd eius lanugo, si in aures decidat, surditatem afferat.

Cibo idonea, Theophrastus ait, Phlei pars tenera ab radicibus proxima est, vt quam pueri paruuli potissimum mandunt.

Dioscorides Typhæ florem suillo adipe eloto exceptum, ambustis mederi, refert.

Herodotus Indos qui in palustribus fluminis habitant, vestem ferre scribit φλεῦν, id est, ex φλεῦ, quem ipse φλεῦ nominat.

Nostri ex foliis storeas siue mattas, & alia multa contextunt.

De Iunco.

CAP. XXIX.

IUNCORVM non vnum genus est, omnes autem absque foliis, foliorum verò loco rectos, rotundos, tenues, longos & enodes promunt, veluti stylos, in acumen fastigiatos: fructum non omnes, sed qui ferunt, paulò infra cacumen, ab vno latere findente se Iunco edunt, in paruis breuibisque pediculis, coherentium paruarum vuarum modo, in quibus semen exiguum cuspidis effigie. radices tenues & fibrosæ. Plinius, & eo prior Theophrastus, Iunci radices omnibus annis emori, renasci autem eundem ex semine, marem verò sterilem ex semetipso cacumine in terram defixo, affirmant. Quale tamen nihil à nobis obseruari potuit.

1. Horum vnum genus magnitudine & crassitudine reliquos superat, quod læue, plenumq; medulla est fungosa, candida, ad lucernarum lumina, in quibus ellychnij vice est, tum & alia multa vtili. Iuncus etiam ipse ad tegetes & vtilia omnia vtilissimus, locis gignitur humidioribus, aquas crebrò aut semper habentibus.

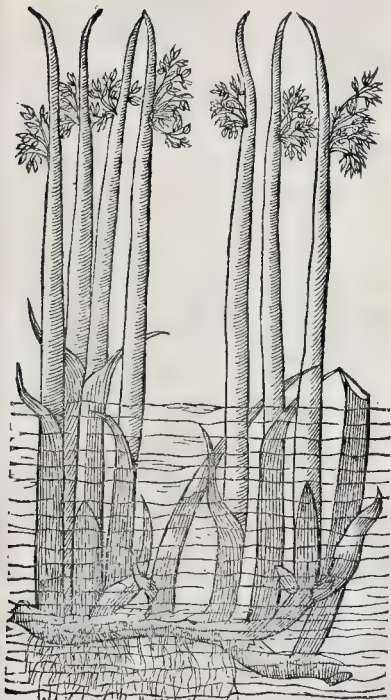
2. Proximus huic lauore similis alter est, sed minor, breuior, tenuiorq; qui & ad nexus similiter vtilis, & medulla candida fungosaq; refertus: exit locis haud dissimilibus, sed non perinde humidis.

Tertius

Iuncus Holoschoenus.

Iuncus lævis.

Iuncus acutus.



Tertius secundo magnitudine similis est, sed asperior, & medullam habet candidam quidem, sed omnino exiguam plurima parte inanis, ad vinciedum quoque idoneus, & praesertim reficatus & aridus: huius Iunci siue styli, non omnes è radicibus, ut duorum aliorum, sed nonnulli ex aliorum sinibus oriuntur, sicuti Iridis & Ferulaceorum multorum folia ab aliis ante caulis productionem exeunt: reperitur iisdem, quibus priores, locis.

Appellatur autem Iuncus Graecis quidem *χοῖνος*: Germanis *Bunhen*: Belgis *Biesen*: Italis *Giunco*: Hispanis *Iunco*: Gallis *Ionc*.

Et primum quidem à nobis descripti genus *ὁλοχοῖνος* à Graecis nuncupato simile est: plerique ex nostris vulgò *Mattenbiesen* nominant.

Proximus lævis Iuncus, siue *χοῖνος lævis* Dioscoridis esse videtur.

Tertius acutus Iuncus, & *ὀξύχοῖνος* appellari potest: à nostris *Biesenbiesen* nuncupatur. Iunci enim aliquot differentia genera veteres tradunt.

Tria enim Iunci genera sunt, inquit Theophrastus, ut nonnulli distinguunt, *ὄξυς καὶ ἀκαρπός*, acutus & sterilis, quem marem appellant, *καρπύμος* frugifer, quem *μαλαγκανὴν* (artiferum Gaza vertit) vocitamus, quoniam semen nigrum ferat, crassior hic Iuncus & carnosior: tertius magnitudine, crassitudine, carnositate insignis, qui *ὁλοχοῖνος* vocatus est, Gaza Mariscum interpretatur.

Plinius tamen Holoschoenum, à Marisco differentem facit.

Dioscorides tria quoque Iunci assignat genera, aliter tamen, quam Theophrastus ea distinguens, vnum læuem Iuncum, siue *χοῖνον lævον* nuncupat: alterum *ὀξύχοῖνον* & acutum: tertium cum Theophrasto *ὁλοχοῖνον*. Et acuti quidem vnum ait, *ἀκαρπον* siue sterilem: alterum fructiferū, semen nigrum ferentē. Hanc *μαλαγκανὴν*, illum marem Theophrastus nuncupat.

Holoschoeni autem, ut Galenus inquit, fructus somnum adfert, conciliat & oxychoeni eius, quæ semen fert, somnum, sed minus quam holoschoeni: quanquam tamen hoc caput tentet. Vtrumque si frictum cum vino bibatur, ventris fluxus deficiat, & muliebri rubrum profluvium sistit. Ex quibus clarum est, quod composita eorum temperies est, ex terrena videlicet essentia leuiter frigida & aquea leuiter calida: ut & inferna deficcare possent, & sen-

Plantago aquatica.



Hydropeperi.

Alisma.



sim frigidos ad caput vapores summittere, quibus somnolentos efficiant.

Dioscorides, quæ proxima sunt radici folia tenera, conuenienter, ait, imponuntur à phalangiis demorſis.

De Plantagine, vulgò dicta, aquatica.

CAP. XXX.

PLANTAGO aquatica, vt à recentioribus nominatur, folia habet in prælongis, crassis pediculis, longa, lata, in mucronem desinentia, Plantaginis maioris foliis longiora & acuminatiora. Caules inter ea exeunt longi, triangulares, intus fungosi, in complures ramulos diuisi, in quibus flores candidi, parui, tribus constantes foliolis, & fructus deinde parui, & triangulares, virentes. radices subsunt fibrosæ.

Exit humilioribus & aquas habentibus locis, in fossis iuxta lacuû & riualorû margines.

Floret Iunio, Iulio, & subinde Augusto mensibus.

Nostræ ætatis studiosi Plantaginem appellant aquaticam; & Germanicè wasser Weges rich, id est, nostratæ lingua, water Wechbye / & Gallicè *Plantain d'eau*; Plantagini tamén admodum similem: præter enim folium, nihil habet Plantaginis, quod tamen & ipsum Plantaginis folio non satis respondet: nam longius, magis fastigiatum & minus nervosum est. Simon Ianuensis hanc Barbam syluanam nominat.

Sunt qui velint Alisma esse, cui quoque nō videtur simile: Alisma siquidem, Dioscoride & Plinio auctoribus, folia habet Plantaginis angustiora, in terram reflexa, & caulem simplicem: sed hæc verba, Plantaginis maiora, longiora, non deorsum reflexa, at fursum erecta habet, & caulem plurimis alis ramosum. Quæ manifestam huius cum Alismate differentiam ostendunt.

Facultatem autem hæc Plantago frigidam videtur habere & siccam, nullius interim tamen, quòd sciatur, vfus.

De Hydropepere. CAP. XXXI.

HYDROPEPERI caules edit cubitales, rotundos, leues, geniculatos, in plures ramulos diuisos: folia oblonga, mali Persicæ aut Salicis foliis similia: flores ex alarum foliorumq; sinibus, tum & in summis cauliculis, in longioribus pediculis racematim coherant, colore candidi, aut purpurei: quos deinde semen sequitur minutum, latiusculum, rufum, aut nigricans: radicibus multis ac fibrosis nititur. Tota herba cum foliis, floribus & semine, acris est, & Piper sapore refert, citra tamen vllam odoris gratiam.

Nascitur locis palustribus, in fossis & scrobibus hybernis mensibus aquas habentibus, & iuxta stagnantes aquas.

Iulio

Iulio & Augusto potissimum floret. Græcis *ὕδρωπας*: Latinis Hydropiper siue Piper aquaticum, aut Piper aquatile dicitur: Germanis *Wasser Pfeffer*/ oder *Müncken kraut*/ nostris *water Peper*: Gallis *Cyraige*: Hispanis *Pimienta aquatica*.

Facultatem autem habet euidenter calidam & siccam: non tamen, vti Galenus affirmat, tam calidum, quàm Piper. Folia vnà cum fructu imposita, Dioscorides ait, oedemata & veteres durities discutiunt, ac fuggillata delent.

De Persicaria.

CAP. XXXII.

Persicaria.



PERSICARIA caulibus, foliis, floribus, semine, Hydropiperi simillima est. caules habet rotundos, geniculatos, folia quoq; Persicæ aut Salicis, sed sæpè latiora & nigriora quàm Hydropiperis, macula siue litura in medio nigra, plumbi colore, qua nota manifestissima ab Hydropipere dignoscitur: flores similiter racemosi, candidi, frequentius purpurascens, semen nigrum, & radices fibrosæ. Sapore autem hæc herba non est acris, sed subacidum quippiam respicit.

Reperitur similibus, & sæpè iisdem quibus Hydropiperi locis, floretq; eodem tempore.

Persicaria à foliorum Persicæ similitudine, nuncupatur. Germani *Persichkraut vnd Glochskraut*: Belgæ *Persicruyt* nominant. Sunt qui velint Plinij Plumbaginem esse, propter eas, quæ in foliis conspiciuntur plumbei coloris, notas. Sed Plumbaginem Plinius non à colore, sed magis ab effectu nomen habere vult, quod videlicet plumbo oculorum affectui medeatur.

Nascitur, Plinius lib. xxv. cap. xiii. ait, vulgò Molybdæna, id est, Plumbago etiã in *Molybdæna* aruo, folio Lapathi, crassa radice, hispida: hac *Plumbago*. commanducata, si oculus subinde linatur, plumbum, quod est genus vitij, ex oculo tollitur.

Temperiem autem Persicaria frigidam habet, & nonnihil siccam, inflammationibus incipientibus & recentibus vulneribus fertur ptodesse imposita.

REMBERTI DODONÆI
AD IVLIVM ALEXANDRINVM
DE FABA EPISTOLA.



ROSTEA QVAM annotationes tue, mi Alexandrine, in quadam Galeni loca ad me pervenerunt, atque in cap. XIX. lib. primi De alimentorum facultatibus incidissem, non satis potui admirari, quod nostram, de Bona Germanis dicta, sententiam ac iudicium olim tibi probatum, nunc putaveris (ut planè loquar) futilibus vanisq. quibusdam argumentis refellendum. Placebant tibi tum ex Veteribus adductæ observationes & variorum locorum testimonia, quibus Bonam vulgò dictam Fabam, non esse $\chi\alpha\mu\alpha\upsilon$ ac legitimam Fabam cuiusvis. Tantoq. magis iudicium hoc nostru tibi cõmendabatur, quod olim etiam in eadem sententia fuisset Doctiss. vir Enricus Cordus in suo Botanologico, quod tibi primus & ostendi & communicavi. In quo iisdem quidem, sed paucioribus testimoniis vulgò habitam Fabam, siue Bonam, non esse legitimam ac genuinam veterum Latinorum Fabam ac Græcorum $\chi\alpha\mu\alpha\upsilon$ ipse item docet. Cuius nos iudicium amplectentes, hoc ipsum quoque pluribus argumentis, ac ex Veteribus petitis testimoniis confirmare ac adstruere anxi sumus. Quia talia sunt, ut vel ipsa luce clarius ostendant, vulgarem Fabam siue Bonam, nō esse $\chi\alpha\mu\alpha\upsilon$ & Fabam, sed omnino alterius nominis legumen. Cumq. consitearis ipse, mi Alexandrine, argumenta ac testimonia nostra magna & non pauca esse, tamen, à priori tua sententia nunc recedens, hac confutare conaris: unico & paruo, ut ipse aïs, hīs opoponens, quo uniuersum nostrum iudicium corrui turum speras, ac nescio qua temeritate tibi persuades. An verò unico & exiguo argumento dilui poterunt multa & magna? Falleris Alexandrine, si hoc ex animi sententia censes. Maioris auctoritatis semper habita sunt multa & magna argumenta, quàm pauca & exigua. Quid ergo te mouit, ut unico eoque paruo argumento, putaveris magna & non pauca refellenda? Hilum aïs. Hilumne res minima ac nullius precij? Sanè si non aliud habes, quàm ab Hilo peti tum aut diductum, sententia tua in se mox corruet, & in nihilum abibit. Nam Hilum ne $\chi\pi\theta$ quidem pro tua sententia facere, aut tibi prodesse potest. Sed dilues quoque, dicēsque nostra argumenta, atque ex Veteribus petita testimonia, aliter esse accipienda ac intelligenda, quàm nos fecimus. Sed de hīs posterius. Nunc prius de Hilo nobis respondendum. Testes adducis Ciceronem, Varronem, ac Festum, magnos quidem celebres clāssicos auctores, sed qui in nullo tibi patrocinentur. Neque enim pro tua sententia ex his quicquam in medium proferre potes. Cicero eloquentia princeps Tusculanarum quæstionum libro primo, satis quidem Hilum rem esse minimam ostendit, sed tamen quid propriè sit, multò minus aliquid esse Faba adharens, non explicat: ex Poëta verba adferens:

— Num illud quod Sisyphus versat

Saxum, sudans nitendo, neque proficit hilum.

Varro Hilum significare prodidit, non quod Faba adherens reperitur, sed medullam eius ferulaceæ plantæ quæ Asphodelus dicitur, ut refert Isidorus. Et hac quidem de Hilo apud Ciceronem & Varronem. Ex hīs autem nihil quod secundum te faciat colligere potes. Superest Sextus Pompeius Festus, ex quo Hilum interpretaris minimum esse in Faba grano nigricans illud, quod in summo grani est. Addis deinde: quod in nullo. (quod scias) cum visatur, quàm Faba (nempe vulgaris) grano, nigrum exiguumque id. hoc in quo visatur Faba habendum esse granum semēque quasi demonstrari. Ac paulo post: Et reperiri, aïs, quidem in Phascoli quoque grano, sed grani in medio, non autem in summitate nigrum quippiam. esseq. id in Phascolo multo quàm in Faba maius, locumq. occupare maiorem, ut propterea Hilum esse non possit; quippe non tam paruum: tum verò neque carpi aut decerpi digitis manuq. ex Phascolis illud posse, ut ex Faba potest. ex quibus exemplum est, & digitis decerptum, abiici in contemptum tanquam nihili res (ut fieri solet) possit. Hætenus quidem Alexandrine tua, in quibus Festum adducis, veluti pro tua facientem sententia. Sed nec vel hunc sententia tua ad stipulantem offendes, si modò emendata consuleris exemplaria, quale est à Iosepho Scaligero summa cum diligētia ac animaduerſione quàm correctissimum emendatissimūq. an. LXXII. editum, in quo Hilum esse in summitate (ut tu refers) nigricans Faba grano adherens haudquaquam legitur, sed omnino aliter. Verba autem hæc sunt Festi: Hilum putant esse quod grano Fabæ adhæret. Vides nunc temerè Hilum te facere quod in summitate Fabe grano adhæret: & Festum secus quàm exemplar habet à te testem adduci. Festus siquidem nullum locum designans, Hilum illud putari ait, quod Faba grano adhæret. Iam verò, ut & ipse affirmas, Hilum exiguum quiddam est, atque idcirco vestigium illud, in Phascoli medio, quo siliqua annectitur, negas Hilum esse: Maius siquidem aïs, quàm Hilum esse queat; utpote nigrum illud

illud in summitate Fabe (vulgaris nempe) apparens, magnitudine excedens. Adhibe oculos, ad-
moue perspicillam si caligant, profer in medium Bonam, etiam minorem, & Phascoli granum siue
fructum: observa deinde notam qua Phascoli fructus siliqua adheret, & nigricans illud oblon-
gum, quod in huius Bone summitate conspicuum est, haud poteris non improbare sententiam tuam,
& aliena veritate te scripsisse non mox confiteri. Manifestissimum siquidem est, etiam minoris
Bone notulam oblongam nigricantem, maiorem esse & plus spaci occupare, quam Phascoli, de qua
scripsimus, nota siue vestigium. Si ergo Phascoli vestigium, Hilum dici non debet, quod maiusculum
sit, nec certe vel oblonga nigra macula, vel id, quo haec tegitur, in summitate Bone adherens,
Hilum esse poterit, nam ipsam in Phascoli grano apparentem notam quantitate excedunt: non modo
quidem maioris, sed etiam minoris Bone, cuius, & nota nigra, & quo haec contegitur unguicu-
lus minora sunt quam maioris. Quid restat nunc Alexandrine, nisi ut ingenuè agnoscas, Hilum
quod multis & magnis argumentis opponere studuisti, ne quod quidem ac ne Hilum pro te facere, aut
sententiae nostrae aduersari possit. Præter verò istud de Hilo inualidum argumentum, & aliud in
medium producis, & ipsum nihil, de pulite videlicet, quæ Græcis ἔρνος dicitur, quam Galenus lib. 1.
De aliment. facult. ex Fabis in ollis liquidam, in patinis pissam confici scribit. Tu verò ex nullo
alio legumine meliorem præstari, quam ex vulgaribus Fabis, hoc est, Bonis, nullamq; hac frequen-
torem mensis inferri addis. Ex quo autem legumine huiusmodi pultes Tridētini aut Ananien-
ses rustici coquant, ignorare me fateor. Sed in Pannonia superiore, in Bohemia, ac in Belgio scio
tales frequentissimè ex Erullis parari. Et Galenus non ex solis Fabis, sed ex quouis legumine ἔρνος
parari, in lib. De Euchymia & Cacoehymia scriptum reliquit. ἔρνος, ait, ὅν ὀνομαζομεν τὸ ἐν τῶν
ἐρεβινθῶν ὀστέων τὰ καὶ ῥαδερῶν οὐδὲν ἄλλο: hoc est, Etnos appello ex decoctis opisris & legu-
minibus confectum. Quid nunc habes Alexandrine, cum ἔρνος non modo ex Fabis, sed & ex aliis
leguminibus componatur? Atque sic argumentis, exiguis (ut ipse scribis) quibus magna & non
parca oppugnanda duxisti, responsum esto. Reliqua siquidem quæ præterea adfers responsione non
sunt digna, ut potè ad rem non facientia. Pergamus igitur ad ea quibus nostra diluere ac conficere
te præsumis. Occurrunt autem primum quæ de rotunditate ac paruitate Fabe adduxi, quam talem
esse, ex quarundam stirpium baccis ac seminibus ad Fabam comparatis ostendimus, ut sunt Tere-
binthi, Loti, Tiliæ, Taxæ, Xyridisq; fructus. Hic tu mox plures Terebinthos à Theophrasto lib. De
historia stirpium describi in medium adfers. Quod ut nemo nequuerit, ita quoque fatendum ex
femininis appellatis Terebinthis alteram fructu magnitudine Fabe à Theophrasto describi. Exi-
guum autem & rotundum huius esse vel amicissimum tuus Matthiolus testabitur: qui Terebinthum
hanc pictura exprimit, quare non est quod incognitam suspiceris aut affirmes. Indica est Terebin-
thus quam tu haud notam existimas, sed hæc fructum non Fabe magnitudine, sed amygdalis simi-
lem profert. Loti verò, Tiliæ, & Taxi fructus, qui Fabis quoque comparati reperiuntur, nescio
unde existimes à Theophrasto maiores visos, quam sint modo orbi nostro ac præsentī tempore co-
gniti; hos etenim vel magnitudine vel forma iam alios factos à nemine hæcenus proditum est.
tuum istud est commentum aut potius somnium. Xyridis semen Fabe simile quoque Dioscorides
refert, forma videlicet, nempe σεγύλον, idcirco tamen nec colore nec sapore ipsam referre ait,
quod in nihilominus affirmare studeas, Dioscoridis verba in alienum detorquēs sensum, contra lo-
quendi eius consuetudinem, & secus quam à quoquam unquam hæc verba accepta sunt. Interpre-
tari verò & σεγύλον esse, id quod teres & cylindratum, & similiter contra Dioscoridis men-
tem loquendū, vsum. Dioscorides siquidem σεγύλον globosam figuram habens appellat, nō quod
teretem aut cylindri formam obtinet, Aristolochiam oblonga & cylindri ferè modo terete radice
μακρὰν: alteram verò globosam radice σεγύλῳ vocat. ita & κερμύον siue cepam, cuius bulbus ad
globosam figuram accedit, σεγύλον nominat. κερμύον, ait, δὲ μὲν τὸ μακρὸν τὸ σεγύλον.
Sunt & talia globosa rotunda nonnulla alia, ut Rubia semen, sylvestris vnius Cymini capitula,
Rusci bacca, &c. quæ Græcè à Dioscoride σεγύλα quoque dicuntur. Latini hæc rotunda appel-
lant, sed magis propriè globosa dixerint, nam & rotunda habentur, plana ac compressa circularem
habentia circumferentiam, ut sunt Sampfychi, Cotyledonis, Cyclaminisq; folia, Cretici Seselcos se-
men, Lupini fructus, Anthemidis capitula, Achilleæ aliorumq; similitum umbellæ, quæ à Dioscori-
de haudquaquam σεγύλα, sed ἀειπεῖν perhibentur. In Tithymalo Paralia non est harendum,
neque refert huc adduci, quomodo vel in Oribasii vel Plinij exemplaribus legatur. ipse notissimus
est, & non in Italia, verum & Belgij maritimis nonnullis frequens nascitur. Umbellam fert par-
uam, quam Dioscorides κερμύλῳ nominat, & ἀειπεῖν esse tradit, in qua fructus, aliorum Tithy-
malorum æmulus. Plinij exemplaria quædam magnitudine Fabe hunc esse habent: alia verò aliter.
Oniscos autem Galenus efculentis Fabis similes facit, non colore, ut tu interpretaris: sed (si dili-
genter verba eius expendantur) tunc ubi sese in globuli figuram contraxerint. Si etenim colore si-
miles essent, quorsum opus foret in globulum aut sphaeram contrahi, ut similes Fabis redderentur?
Nam sese in orbiculum siue sphaerulam contrahendo colorem haud immutant. Sunt autem Onisci
non

non omnes natura tales, sed præcipuè tantummodo φαυοὶ καὶ τὴν χροῖαν ὄντες, id est, fusci colore existentes. Inter Oniscos siquidem quidam sunt colore sordentes, ac terreum quid præ se ferentes, qui omnino non conglobantur, aut certe nec citò nec facile: alij ad cæruleum colorem inclinant, & superficie nonnihil splendent. Hi sunt φαυοὶ à Galeno nuncupati, qui facile & vel leuissimo contactu sese in globulum conformant, quam formam ubi acceperint, Galenus ait eculentis Fabis persimiles esse, atque idcirco & χυάυος, à nonnullis appellari. Intelligis modò Galenum ac sensum verborum eius tenes? Hunc nescio quomodo alio detorque conari pergeram eius verba transferens, ne Fabam veterù paruum ac absolutè rotundam tibi consitendum foret, quod tamen tandem agnoscere debebis, utrunque & aliud elabendi modum quæras, Oniscos cum se contrahunt orbicularem ac sphericam formam prorsus non reddere, sed oblongam ex parte referre scribens, quæ Fabæ figura est & forma, ut tu addis. Hic iterum te moneo, ut cæcutientibus tuis oculis perspicilla admoueas, quò de figura Oniscorum contractorum rectius iudicare, & in absolute sphaera modum hos sese contrahere (talem enim formam exquisitè referunt) melius videre queas: atque hanc elabendi rationem ac viam tibi in nullo utilem esse cognoscas. Simili modo & illudere nostrum argumentum ex cap. de Aphace & Vicia studes, in quo hac verba statim initio leguntur: τὸ σχῆμα τῶν ἀκριδῶν τῶν τέτων ἐστὶ σφαιροειδές, ὡς περὶ τῶν χυάμων, &c. id est, forma horum seminum non est globosa, veluti est Fabarum. Quibus verbis τὰς χυάμους σφαιροειδές, hoc est, globosus esse manifestè innuitur. Tu verò σφαιροειδές non quod globosum, sed quod teretem figuram habet, iterum esse contendis. Ad quod non aliud respondeo, quàm quæ paulo antè de σφαιροειδῶ scripta. Acrochordones, Thymos, Epinyctidasq; exigua esse tubercula, quis negauerit? Si fortuito casu aliquod istorum quandoque maius reperiatur, ad hoc comparatio non est facienda. Ad ea enim quæ frequentissima ac communissima, comparatio adhiberi solet, temerè idcirco & præter rem adfers te verrucas vidisse dimidiata vulgaris Fabæ magnitudine. De pondere verò Fabæ quæ scripsimus per euidens calumniā diluere laboras. Aus te ex acerno commune granum Fabæ accepisse, idq; vix decem tritici grana pependisse. Accepisti haud dubio minoris Bonæ granum. At ego non istius sed maioris Bonæ fructum sæpè dimidiā drachmam pendere scripsi, idq; in cap. de Bona maiore. Quod ne inficias ire posses, hinc quoque & maiores & minores aliquot Bonas ad te misi, ut discrimen utrarumque cognosceres, quod videris noluisse animaduertere, tametsi separatis capitibus à me de his sit scriptum. Harum maiores (plus minus) semidrachmam pondere aequarunt, tametsi nō huius generis maxima, sed mediocris magnitudinis tantummodo. An ne manifestā calumniā, ad minores pertrahere, quod de maioribus scripsi? Ita sanè videtur. Maiores autem negabis fortassis te vngquam vidisse, quod certè non potes, cum Vienna & Praga harum & recentium & aridarum etiam sit visus, ubi haud dubio, illas non solum vidisti mens inferri, sed, ut verisimile est, gustasti & edisti quandoque. Sed dissimulandum hoc erat, ut liberior calumniandi occasio relinqueretur. Quod non hoc loco, sed & alibi facere videris, siquidem quod Bona in auditorium meatum incidere nequeat, id quoque de minoribus accipis, in cap. tamen de maioribus Bonis à nobis traditum. Vidisti ne aliquando tam patentem hominis auditorium meatum, ut in eum facile maior Bona incidere potuerit: negas. Quid ergo hic cauillaris? Simile est de gallo gallinaceo, quem aus posse Fabas deglutire: minores Bonas fortassis posset, sed maiores à gallo non meministi integras (ut credo) deuoratas. Hic verò etiā cauillaris, in dreippo Luciani legi affirmas, quod ex εὐωνύου citauit: εἴτο. sit lapsus iste transcribentis vel meus, quid ad rem? Luciani locum esse confiteris: atque in eius Dialogis reperiri Mycillum obicere gallo, quod Fabas sublegisset. De reliquis abstineo, ut de formicis Fabæ tunicā adserētibz, &c. quia ne minora ac tenuia nimis, ut aus, prosequamur postulas. Ad Aristotelis locum lib. De Historia animalium sexto veniendum. In hoc autem quasdam voces aliter reddendas censēs, quàm à Theodoro Gaza sint conuersæ. Verum prætermisissis istis ad inspectionem pulli te prouoco. Frange ac aperi ouum gallinacū decimo, vndecimo, aut duodecimo ab incubitu die, qualisq; tunc sit pulli formatio cōsidera & vide. Reperies caput formatū, & utrimq; eminentes oculos, partibus tamen eorum indiscretis, reliqui verò corporis fibras ac rudimenta: ut hinc pateat haud perperam ab Aristotele scriptum, decimo die caput reliquo corpore grandius esse, & oculos Fabis maiores per id tempus eminere; Fabis videlicet quas veteres χυάμους dixerint. Quid nunc Alexandrine, Fabam ne de loco sedeq; sua deiectā restituiſti? & de bonorum facultatūq; suarum possessione deturbatā reduxiſti? ex auctoritate auctoritatē reddidiſti ne omnem? Ita enim lib. vii. De simp. medic. facult. cap. de Fabā inaniter gloriaris, triumphum canens ante victoriam. Sed erubescere te nunc video, Salua res est. Agnoscis modò te temerè nimis Euricy Cordi ac nostram sententiam impugnasse, tuāq; argumenta omnia concidisse, ac in nihilum euaniuisse: Bonamq; nec maiorem, nec etiam minorem, veterum χυάμων Latinis Fabam dictam, esse confiteris. cum orbicularem sine sphaeroidem formam, neutra obineat, qualem χυάμων esse, abunde ostensum. Vale.

REMBERTI DODONÆI

AD IVLIVM ALEXANDRINVM

EPISTOLA ALTERA:

DE PHASELO.

DVDVM absolueram Alexandrine priorem epistolam, cum in locum secundæ libri De alimentorum facultatibus cap. primi, inciderem, ubi refert recentis Phaselii siliquas esculentas esse, ut & Phaseoli siue Dolichi; ex quo deinde nonnullam occasionem iterum arripis, reiicienda ac reprobanda nostra de vulgari Faba siue Bona sententiæ. Galeni sunt verba, *καίμων δ' οὐκ ἐστὶν χλωρόν ὁ λοβὸς ἐδάδιον*: id est, Fabarum autem viridium siliqua non est esculenta. Quibus tu hac adiciis: Vbi igitur sunt, qui nostrates Fabas maiores, minoresque, veterum esse Phaseolos persuadere nobis conantur? est siquidem Phaselii siliqua esculenta, recentis, ut & Fasioli, siue Dolichi, itidem recentis: estur enim utraque hodie pariter: at Fabarum nusquam editur. Hic optarim interrogatum te Alexandrine apud quem auctorem unquam legeris Phaselii recentis siliquas edules esse. Nullum enim (si rectè iudico) auctorem proferre poteris. Nam Galenus, eodem loco, solius Dolichi, dum adhuc virescit, fructum integrum vescum esse testatur. Fructum autem nominat, quod ex siliqua & semine componitur. Vnde ergo Phaselii etiam immaturum fructum esculentum esse cognovisti? Sed fortassis Phaselum, Phaseolus siue Dolicho congenerem facis: ut posteriora tua verba ostendunt, in quibus Phaseolos & Phaseolos siue Dolichos veluti duo differentia quidem legumina nominas, sed tamē forma similia eorū semina affirmas, & renū quorundam animalium similitudinem utraque referre. Illud insuper (ais) in utrisque, Phaselis inquam, & Phasiolis, siue Dolichis, magna cum animalium quorundam renibus similitudo, in Fabis nulla. Hæc certe verba ostendunt exiguum te discrimen inter Phaselum trisyllabum, & Phaseolum tetrasyllabum siue Dolichum agnoscere. Quod & cap. xxv. eiusdem libri apertius ostendis. ubi Phaselum aliud nihil esse affirmas, quàm qui ab Italis omnibus Fasolo dicitur: Fasolum verò (ut quibusdam placet) nihil aliud quàm Fasolo Turcheico, à Dioscoride Smilax hortenensis, à Galeno verò Dolichus dictus; cum Phaseolo genus non diuersum, specie, ut ais, diuersa tamen. Hic velim ex te scire, mi Alexandrine, quid inter hæc genere eadem, specificam differentiam pariat, quod tu nec exprimis nec ostendis. Sunt quidem, scio, nonnulli, qui inter Phaseoli albida semina, & alia quæ vel lutea, vel rubentia, vel nigricantia, vel ex albedo nigroque permixtis colorata, discrimen facere conantur: propterea quòd albida semina renum quorundam animalium figuram paulò magis exprimere videantur, quàm alterius coloris. Quod si autem huiusmodi est discrimen, quo specie diuersa ac differentia esse existimas: valde exiguum illud est, & certè tam exiguum, ut nec nomine nec specie, hæc ea propter distinguenda sint. Neque enim color vel nomen vel speciem mutat, nisi alia ad sint discrimen ostendentia. Cuiuscunque ergo coloris Dolichi semina sint, haud idcirco nominibus distinguenda, & quadam Phaselii, alia Phaseoli dicenda. Phaselus etenim haud alius est, quàm vulgaris Faba Germanis Bona dicta, à Phaseolo siue Dolicho differens: ut Pempt. 1111. lib. 11. cap. 1. abundè multis ostensum est. Quibus accedere potest, quod Galenus lib. 1. De alimentorum facult. inter ea semina, quæ in aqua eorūque dum radices egerint, id est, germina fecerint; macerata eduntur, Phaseolos quoque reconsecat: & nostra hæc atate vulgares Fabas, siue Germanorum Bonas in aqua macerata quoque edantur; & quidem à Religiosis montis Athou: ut Bellonius Singularium lib. 1. cap. xxxviii. & xlviii. refert, quos verisimile est hanc consuetudinem à veteribus retinuisse, sic ut & hinc colligendum videatur, veteribus Phaseolos dictos fuisse, quas modò vulgò & perperam Fabas, Germani verò Bonas vocant. Semina autem quæ in aqua macerata, donec radices produxerint, eduntur, referente Galeno, sunt Fani-graci, Phaselii ac Erulii; item & Lupini. horum autem nullum cum vulgari Faba siue Bona convenire potest, excepto solo Phaseolo. Proinde & hæc tua argumenta planè Alexandrine concidunt, neque enim vulgare Fabam Phaselum esse negare potes. multò verò minus, legitimam Fabam esse affirmare. Neque tibi in vlllo prodesse queunt Galeni verba quæ ex cap. de Dolicho, haud integra sed mutila in medium proferis; deinde & aliò detorques. Refert Galenus Dioclis verba de Dolicho ac Pisis, post quæ deinceps Ochri, Lentis, Ciceris, & Orobi mentionem faciens, Lathyri siue Cicerula nomen prætermittens, eandem, inquit, dubitationem præbet. (quam videlicet Hippocrates prius) Dicere tamen (addit) quis posset: omnia hæc, Ochrum, Lathyrum, Faseolos, unum esse genus, verum pluribus nominibus appellari. Hic tu mox Alexandrine adiciis: Ette vera sunt

EE

genere

genere eadem, speciebus quibusdam diuersa cuncta hæc. At Galenus, dicere aliquos posse eadem esse genere hæc refert; non, ut tu, affirmat. An ne Ochri, Lathyri, ac Faselii eadem sunt? negas. Sed Phaselum ac Phascolum eadem genere esse respondes. Verum hoc ex istis Galeni verbis colligi nequaquam potest. Desine ergo Galeni verba ad alium sensum, contra mentem eius detorquere, & integra, non mutila, in medium proferto. Quod quia abs te non factum, hic integra adscribenda putauimus. In libro De ratione victus, Hippocrates scriptum sic reliquit: Pifa minus quidem inflant, sed magis per aluum secedunt: Ochri autem & Dolichi iis quidem secedunt celerius: verum minus sunt flatulenti, & nutriunt affluentius. Cum enim Hippocrates his verbis Pifa Fabis comparat, quarum prius ut cibi flatulenti meminerat: deinde Ochros & Dolichos adscribat, in eo significat, Dolichon eiusdem esse generis cum prædictis seminibus, & potissimum cum Ochris. Verum cum nullam prorsus Lathyri aut Phaselii mentionem fecerit, suspicari quodammodo possumus, illorum feminum quoddam licere appellare Dolichon. Quod si quis Phaselos etiam in Lathyrorum genere reponat, negare saltem non poterit, quin Lathyri in prædicta oratione Dolichi appellari queant. Nam & Dioscles in Leguminum catalogo, ut Fabas primas recensuit, mox Pifa, deinceps ad verbum sic scribit: Dolichi verò non minus quam Pifa nutriunt: præterea flatu similiter carent: quod verò ad suauitatem pertinet, ad deiectionem, vincuntur. Verum is quoque deinceps Ochri quidem, & Lentis, & Ciceris, & Orobi mentionem faciens, Lathyri autem nomen prætermittens, eandem præbet dubitationem. Dicere tamen quis possit, omnia hæc, Ochros, Lathyros, Phaseolos, vnum esse genus, verum pluribus nominibus appellari. Hæc sunt, mi Alexandrine, integra Galeni verba, quæ quàm nihil pro tua sententia faciant, vel nostra aduersentur, satis manifestum. Vale.

F I N I S.

R E M-

REMBERTI DODONAEI DE OLERIBVS, ET CARDVIS,

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTAS QVINTA.

DE HERBIS EDVLIBVS,

LIBER PRIMVS.

PRÆFATIO.



ANTECEDENTE Pemptade Frumentorum leguminumq; materia comprehensa est: Nunc altera edulium herbarum succedit pars, qua Olerum historia continetur. Est autem inter hac differentia haud exigua. quadam etenim herbae siue foliis edulia sunt: alia fructu: radicibus verò non pauca.

Eorum autem, quae herbae siue foliis edendo sunt, duplex est genus: nonnulla enim tota, ac subinde sola edi possunt, ut *Atriplex*, *Beta*, *Brassica*, *Lactuca*, &c. alia verò nec sola nec tota eduntur, sed ciborum ac olerum aliorum condimenta sunt, ut *Apj* genera, *Sinapi*, *Eruca*, *Nasturtium*, &c. Quae omnia ut verè Olera dicuntur, sic & haec, Pemptas ista explicabit: Additis quinto loco spinosis Carduis, quorum nonnulli edules sunt, ut *Cinara*, *Carduus* *Leucographus*, & alij.

Primo autem loco occurrunt herbae, quae totae ac subinde sola esitantur. additis interim & iis, quae cognatione aliqua ipsis adherent, tametsi etiam edules non sint. Nec enim, ut saepius admonuimus, similes ab inuicem diuellendas existimauimus: Iam & expediens cum utilibus inutiles describi: Ita enim facilius una ab altera dignosci potest.

DE ATRIPLICE.

CAPVT I.

ATRIPLICIS genera sunt duo: hortense ac sylvestre.

Hortensi caulis procerus & erectus nonnullis alis & ramis brachiatur: folia lata, acuminata, & Bliti foliorum emula, leuiora interim mollioraq;: flosculi exigui sublutei coaceruati. semen foliatum, tenui cortice obductum, racematim cohaeret. radix in altum descendit, multae ex qua fibrae promuntur. Sunt folia caulesq; initio subcandido relucencia colore, ac veluti tenui respersta farina; procedente verò tempore in luteum nonnihil subinde elanguescunt.

Sylvestris lauitate formaque foliorum, floribus, semine folioso hortensem amulatur, sed humilior ac minor est omnibus partibus.

Vtriusque generis caule, foliisque, & succo rubens species etiam quandoque reperitur, frequentius tamen hortensis.

Est verò & alia sylvestris, humillima, ratiosior, foliis angustioribus, floribus, seminibusque prioribus respondens.

In hortis olitoriis frequenter, *Satiua* etiam non sata prouenit. Sylvestres iuxta vias, semitas, serobes, & margines agrorum saepius gignuntur.

In Maritimis ad Tergestini salinas à se repertam & Atriplicem quandam Matthiolus refert, humi suis caulibus procumbentem: foliis candidis, Spinachiae minoribus: femine in summis virgis racematim congesto, radice multiplici. quam Marinam appellat.

Iunio ac Iulio, subinde Augusto mense vigent, semenque perficiunt.

Grecis ἀτρίπλις dicitur: item & χρυσόλαχανον: Latinis *Atriplex*, & *Aureum olus*: Officinae Latinae retinent nuncupationem: Germanis *Molten*, *Milten*: Belgis *Melbe*: Italis *Atriplice*, & *Armola*, *Trapeze*: Hispanis *Armolles*: Gallis *Arrouches*, ou *bonnes dames*: Anglis *Orache*: Bohemis *Leboda*. Plinius de Atriplice & Chrysolachano seorsim differit, veluti ab inuicem differentibus: De Atriplice siquidem lib. xx. De Chrysolachano lib. xxxvii. cap. viii.

Atriplex hortensis.*Atriplex confertifolia.**Atriplex confertifolia humilima.**Atriplex marina.*

vbi sic scribit. Chrysolachanon, inquit, in Pineto Lactuæ simile nascitur: sanat nervos incisos si confestim imponatur. Et aliud genus Chrysolachani traditur flore aureo, foliis Oleris.

Temperamento Atriplex, Galeno auctore, in secundo ordine humida; frigida in primo:

Pes anserinus.

hortensis verò etiam humidior ac frigidior. Dioscorides edi olerum modo coctam ait: aluū item mollire; ac panos quoque discutere, siue cruda siue cocta imponatur. Semen cum aqua mulsa regium morbum sanare.

Galenus huic ex eo abstergendi vim adesse existimat, & iocinotis obstructions aperire posse.

De *Pede anserino*. CAP. II.

AD Atriplicum genus referenda vulgaris occurrit herba, Pedem anserinum appellant. cubitali aut altiore caule, nonnihil striato, ac ramoso hæc assurgit. foliis circumuectur latis, lauiibus, splendentibus, aliquot sectionibus per oras diuisis. flosculi exigui subrubent. semen ramulorum cacuminibus racematim adherens; Atriplicis syluestris satis simile est. radix in multas fibras diuiditur.

Secus veteres parietes, vias, semitas, alibiq; incultis ac desertis humentibus nonnihil locis frequens exit.

Viget ac floret vnà cum Atriplicibus reliquis.

Nomen recentior ætas *Pedi anserino* dedit, à similitudine pedis anseris, quem angulis & sectionibus suis, foliū quadantenus exprimit: Germanicè *Gens füs*: eadem vocatur Gallicè *Pied d'oye*: Italicè *pede di Ocha*: Anglicè *Goose foote*: Belgicè *Gansen doet*.

Facultate hæc herba frigida quoque ac humida est, & quidem non minus Atriplice, sed, vti apparet, etiam amplius refrigerans. Suum generi exitialis ac perniciosa, si edatur, fertur. In Medicinæ vsum non admittitur: multò minus inter edulia.

De *Garosmo*. CAP. III.

AD MODVM fœtida hæc herbula est, corrupta putridaq; salfameta, ac fœtens horum ius grauissimo molestissimoq; odore superat. exiguis repit cauliculis, circa quos foliola colore formaq; Atriplicis, sed minora multò, omnino videlicet exigua: flosculi pusilli: semenq; minutum veluti syluestri Atriplici. radix tenuis fibris nonnullis capillatur.

Locis incultis, iuxta semitas nasci gaudet: semel ad hortos translata diutine recurrit.

Annua est vti reliquæ Atriplices, cum quibus virescit, ac perit.

Garosmum ex eo quod fœtidum *λεον*, siue liquamen piscium redoleat Cordus appellat: Tragium Germanicum aut Atriplex fœtida dici potest: hirci siquidem virosi odorem, huius fœtens odor etiam superat. Ad Atriplicum autem genera referendum.

Nullus autem vsum est herbæ, ex vtero tamen laborantibus grauitate odoris prodesse potest: Nam vti Hippocrates ait: Cum vterus strangularit ad nares graeolentia adhibenda.

EE 3 De



Garosmus.



Blitum maius.

Blitum minus.



Blitum rubens.



Blitum maculosum.



Amarantus purpureus saturi cocci colore.

Amarantus maior floribus obsoleti coloris.



B LITI plura sunt genera, magnitudine, tum & nomine differentia.

Quod maius appellatur, supra duos aut tres pedes attollitur: caulis eius rotundus in 1. alas non paucas distribuitur. Folia sunt lata, acuminata, veluti Atriplicis, sed virentiora ac glabra: flosculi & semina latis membranis inclusa in ramulorum fastigiis racemosa. radix multiplicibus fibris deorsum demittitur.

Minus Blitum humilius est, foliisque angustioribus: flosculi huius obscure rubent: semina 2. na ut Atriplicis ac maioris Bliti: radix eiusdem modi.

Vtriusque rubens quædam reperitur species. maioris autem caules potissimum rubent: 3. minoris verò & caulis, foliaque, ac radices, quæ & è purpura rubicantem succum attritu reddunt.

Est & Blitum foliis non modò virentibus, sed rubro luteoque coloribus pulchrè distinctis, forma prioribus simile. Quod non abs re Blitum maculosum siue maculatum dicitur: & à nonnullis herba Papagalli, aut rectius Psittaci herba, à foliis variè coloratis, similitudine Psittaci plumas referentibus.

Iam & ad Bliti genus referendus quoque venit Amaranthus purpureus vterque, cum coe- 5. ci saturato ac eleganti robore tinctus, tum obsoleti coloris ampliores ac laxiores spicas progi- 6. gnens: De quibus Pemptadis 2. lib. 1. scriptum est.

Passim reperiuntur vulgaria Blita locis incultis: non rarò in hortis spontè enascuntur.

Vnà cum Atriplicum generibus recurrunt, vigent, ac florent.

Græci Βλήτιον: Latini Blitum appellant: Germani *Maier*: Hispani *Bredos*: Itali *Biedoni*, *Blito*: Galli *Blete*.

Olus, Galenus ait lib. vi. De simpl. med. facult. esculentum est Blitum, humidæ frigidaq; temperaturæ, in secundo maximè excessu. Alimentum autem corpori præbet exiguum, ut 2. de De aliment. facultatibus. Ex oleribus siquidem est *verdore*, siue gustabilis qualitatis expertibus, quorum substantia aquosior est.

Huiusmodi autem olera non solum exiguum nutriunt, sed & ad facilem deiectionem sunt propensa, non tamen vehementer, cum nulla ipsis adsit qualitas acris aut nitrosa, quæ ventrem ad excernendum excitet.

Spinachia.



Boulapathon.

SPINACHIA Blito vel etiam Atriplici cognata est. folia profert mollia, obscure virentia, succi plena, acuminata, & latiore base triangulari, iuxta pediculum sæpenumero vna vtriusque profunda sectione diuisa: caules teretes, pedales, intus concauos, similibus foliis conueltitos, iuxta quæ, cum & in fastigiis ramulorum flosculi racematim cohærent, succedente mollior spinoso semine. radix tenuibus fibris cõstat.

In hortis facillimo cultu prouenit: solum vix vllum refugit.

Quouis ferè anni tempore feri potest. Vere satis citò adolefcit, & intra duos menses perficitur. Quæ verò Autumno feritur, non ita celeriter increfcit, sed per hyemem restans, mox primo Vere semen profert.

Spinachiam nostra ætas appellat: nonnulli Spinachium olus: alij Hispanicum olus: Fuchsius Græcè Σπινάχιον vocat: Ab Arabibus ac Serapione Hispanac dicitur. Sunt qui σπυτομαλαχιν, aut πτυτομαλαχιν, id est, maluaceam betam nominant. Germanis Spinet: Belgis Spinagie: Hispanis Espinaca: Italis Spinacci: Gallis Espinars: Anglis Spynache.

Falluntur qui Plinij Boulapathon esse estimant: Lapathi siquidem genus Boulapathon est: radicis tantum altitudine ab aliis differens, vt lib. x. cap. x. i. ipse refert. Nec quoque Hippocratis Blitum est, quod veluti lingua esse scribit lib. ii. De morbis muliebribus: Nam

inter subdititia istud refertur, quæ rubrum fluxum muliebrem reprimunt ac cõtunt. Talis autem Spinachia facultas haudquaquam est, adstrictione omni carens.

Est autem Spinachia humida planè ac frigida ordine ferè secundo, sed humida magis: ex olerum numero, quorum substantia aquosior, & sapor qualitatis expers: citò idcirco descendit, & aluum emollit.

Editur decocta, sed alimenti exiguum aut nihil confert: flatulenta nonnihil est, & nauream facillè parit, nisi Zinzibere aut alio consimili condiatur: Recipitur & inter cruda acetaria recens enata, prius scilicet quàm latiora ei subnata fuerint folia.

De Beta.

CAP. VI.

BETA duorum est generum: candida vna: nigra altera: cuius vna species radice est crassa admodum, ac eduli.

1. Sunt autem folia priori magna, lata, læuia, resplendentia, quandoque dilutius, aliàs saturatius virentia: caules longi, bicubitales, striati, in ramulos effusi: circa quos initio flosculi copiosi ordine digesti, colore subuirentes: deinde semina aspera, rugosa. radix teres, longa, intus candida est.
2. Altera Beta foliis, caule, semine, radiceq; similis, solo colore differens est. qui in foliis, caulibus rubens elucet.
3. Tertia & caule foliisq; rubet, sed subinde dilutius. radices verò habet paulo breuiiores, sed crassas, Napis sæpenumero persimiles, quæ interiore pulpa rubent, & ori quàm reliquorum gratiores, ciboque aptiores.

Seritur in hortis Beta: solum amat madens ac lætum. Oportunissima satio eius Vere: tota æstate viret, nec non & hyeme: altero anno caulis cum seminibus assurgit.

Iulio aut Augusto semen ad maturitatem peruenit.

Tertiæ radix priusquam caulis exeat eruenda, alioqui cibo inutilis futura.

Græcis Βέταλον, βέταλον, & à nonnullis πύτλον dicitur: Latinis Beta: Germanis Mangolt: Belgis Beete: Italis Beta, Bietola: Hispanis Aselgas: Gallis de la Porée, Bette: Anglis Betie.

Nomine

Beta candida.



Beta rubra.



Beta rubra Romana.



Nomine vicina est *σευτλις* dicta: sed ut apud Athenæum diuersum genus & à Beta differens.

Candidam Betam *σηδακην*, id est, Siculam ^{1.} cognominari Theophrastus ait: Hinc Siclę vox, qua Barbari & Officinę pleręq; Betā appellat.

Tertiam Betam Germanis *rot Rüben* / id est, ^{3.} Rapum rubrum dici Fuchsius auctor est. Non est tamē Rapi, sed Betę species, quam nonnulli Romanam Betam vocant.

Caterum Beta candida quidem humidum ^{1.} ac frigidum olus est, quod adiunctam quandam falsilaginem ac nitrosam facultatem habet: unde & extergit, & per nares pituitam euocat. Cocta autem editur, citò descendit, & aluum ad excernendum & deponenda excrementa excitat, præsertim cum iure in quo decoquitur sumpta: absque iure esitata, deposita nitrositate, minus extergit, ac aluum irritat. Nutrimentum autem ex Beta qualicumque tandem exiguum aut nullum corpori accedit, idque minus quàm ex Lactuca probum.

Succus autem naribus inditus pituitam clementer extrahit & caput purgat. Decoctum foliorum & radicum furfures & lentes abstergit. Radix de rasō nonnihil cortice ano glandis modo imposita, aluum quoque ad excrementorum expulsionem inuitat, præsertim exiguo sale conspersa.

Rubra Beta nonnullę adstrictionis particeps, ^{2.} aluum minus mouet, sed cibo minus idonea.

Tertię

Tertia radix, mensibus hybernis, cum sale & aceto condita, acetarij alterius loco subinde cocta inferitur: palato & ori grata.

De Brassica.

CAP. VII.

Brassica vulgaris sativa.

Brassica rubra capitata.



BRASSICAS duas Dioscorides facit: satiuam vnam, syluestrem alteram: & quidem præter tertiam Marinam, quæ ad Helxines genera pertinet: de qua lib. 3. Pempt. tertiæ. Tria autem huius Theophrastus genera statuit, *δυλοφυλλον*, siue Crispum vnum: alterum *λεοφυλλον*, Læue: tertium *ἀγρειον*, siue syluestre. Theophrastum Cato imitatur, tres quoque Brassicas referens: primam quidem læuem, grandem, latis foliis, caule magno: alteram crispam: tertiam minutis caulibus, teneram & acerrimam. Eandem distinctionem refert & Plinius lib. xx. cap. ix. vbi in tres species diuissse eam ait Græcorum antiquissimos: vnam crispam: alteram *λαίου*: & tertiam, quæ propriè appellata sit *κεράμβη*. Libro verò xix. & alia plura genera his adicit, Tritianum, Cumanum, Pompeianum, Brutianum, Sabellicum, Lacuturrium.

Nostri ætas non paucas quoque obseruauit, vel colore vel forma differentes, Brassicas. Quædam enim sessili folio patulæ sunt: aliæ contracto capitatæ: nigrae nonnullæ: pleraque albidæ, vel etiam saturato colore virentes: iam & læui folio istæ: illæ verò crispo, aut laciniato. Est & in caulibus differentia.

1. Prior Brassicæ species foliis luxuriat magnis, latis, expansis & patentibus, iisque in saturato cum virore rubore nigricantibus: pediculis tamen foliorum, costis ac fibris paulò dilutius rubentibus. caulis qui è mediis Vere surgit foliis ramosus, flosculos profert luteos, siliquas oblongas, quales Rapi, & semina rotunda similia. radix fibris firmatur.
2. Huius species & quædam foliis in orbem & globum contractis capitata reperitur, cuius tamen globosum caput minus quàm albidæ capitatæ. color verò foliorum huius dilutius etiam quàm antecedentis rubet: reliqua conueniunt.
3. Tertiæ folia minora sunt, vtrinque ad costam vsque mediam profundius semel atq; iterum inferius incisa, per margines verò admodum crispa: in reliquis non differt.
4. Quarta foliis est fissis, & in lacinias multas dissectis: secus ab aliis non differens.
5. Quinta caule foliisque omnino minor est, & natura sua syluestris: idcirco nec in cibatu desiderata:

Brassica crispa.

Brassica Selinoides.



siderata: feminis autem causa præcipuè feritur ac colitur, ex quo subinde non exiguus quæ-
stus accedit.

Sexta caule innititur crasso: folia initio effundit ampla, lata, ex albo virentia, crassis costis
albidioribus distincta, reliqua in globi aut capitis formam arctissime contrahit, quæ candi-
dissima sunt. quibus Vere dissolutis caulis assurgit ramosus, foliuculos, siliquas, ac in his semi-
na proferens.

Est verò & alia quædam capitata, albida quoque, quam Sabaudam vocant. oblongiora
huius sunt capita, minusq; arctè conclusa, quæ si Vere explicentur, caules emittunt similiter
ramosos, floribus albidis speciosos: quos siliquæ & semina succedunt aliorum similia. Hye-
mis rigorem hæc non sustinet, neque ad Ver peruenit, nisi admodum clemens hyems fuerit.

Succedit Cauliflora dicta, hæc priore caule foliisq; albidas refert, sed foliorum loco, quæ
in caput conglomerantur, caules huic in mediis exeunt foliis crassi, albidis, molles, qui ori gra-
ti cum suauitate costi eduntur, à quibus Vere, si hyemem superare (quod rarissimum) po-
tuerint, altioribus factis, flores, semina aliorum similia prodeunt.

Iam & alia quædam ex albarum genere, cuius caulis omnino crassus redditur, nõ quidem
in mediis foliis, verum infra & proximè radicibus, quo loco strumosus factus etiã Rapi haud
parui magnitudinem æmulat: huius interior medulla, qualis reliqui caulis, & reliqua ve-
luti aliarum.

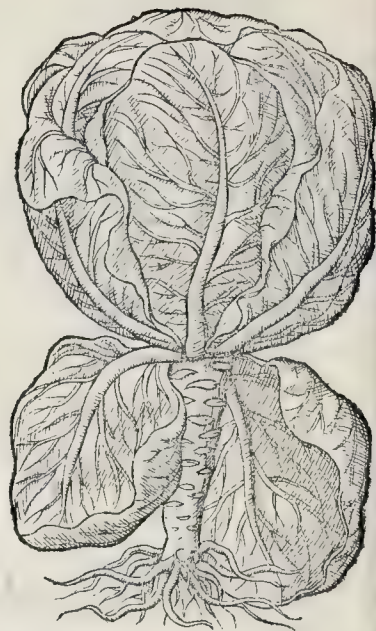
Supereft & alia Brassica reliquis procerior. folia huius non læuia, sed rugosa, saturato viro-
re nigricantia. caules, flores, siliquæ, & semina ab aliorum haud dissident.

Brassicæ omnes hortenses sunt, sed quæ syluestrior in agris feritur. Amat Brassica solum
mediocre, pingue, probè stercoreatum, & benè subactum. Translatione omnis proficit, ac me-
lior euadit. Indigenæ omnes Belgio sunt; Sabauda, Cauliflora, & posterioribus duabus excep-
tis, quarum semen aliunde infertur.

Seri ac transferri quouis anni tempore Brassicam posse Petrus Crescentius sentit. Apud
Belgas Martio mense, Aprili, & quandoque Maio feritur: Augusto verò etiam non raro, aut
sub initium Septembris. Transferri, inquit Columella, sex foliorum Brassica debet. In alium
autem locum transferuntur ac transplantantur Brassicæ in Belgio, Maio aut Iunio, quæ qui-
dem

Brassica fyluestris Crambe dicta.

Brassica capitata albidâ.



dem primis Veris mensibus satæ sunt; quæ deinde hybernis mensibus virent, ac succedente Vere flores ac semina proferunt: Augusto verò demum mense satæ, Octobri aut Nouembri transferuntur, vel quandoque etiam Martio mense, qualis præcipuè albidæ capitatæ sunt, quæ deinde post Solstitium in capita extuberant. Sabaudæ verò & Caulifloræ tempestiue ferendæ, Maioque transferendæ sunt.

Omnis autem Brassica Dios. & Galeno Græcè *κερήνη* appellatur: & satiuræ quidem *κερήνη* *ἡμέραι*: Theophrasto verò hæc *ράφανος* dicitur. Est quidem Rhaphanus Dioscoridi, quæ Latinis Radicula; sed Theophrastus Radiculam non Rhaphanum, sed Rhaphanida vocat. Eadem verò & *Ἀμάθυσος* herba est, sic dicta, non modò quod ebrietatem arceat, verum quod & colore (quæ prioris generis est) Amethyston gemmam referat. Officinæ & vulgò Caulem nominant, ab ipsius caulis præstantia: Germani *Kohle frant*: Brabanti *Koolen*: Galli *des Choux*: Hispani *Colhes*, *Couues*: Itali *Caulo*, *Verza*.

1. Prior species est ea, quam Theophrastus *λευκοφύλλον*: Plinius vno loco *λέαν*, alio Cumanam cognominat: eandem & Cauloden quosdam vocitare ait: Cato hanc *Leuem* appellat: vulgò Rubra caulis: Germanis *Dreijter rooder fölen*: Braban. *Groote roode koolen*: Gal. *Choux rouges*.
2. Alteram speciem Brabanti vulgò *kiooskens* vocant: Latine Rosacea brassicam dixeris. Pertinere hæc ad Tritianum genus nonnullis videtur: Plinius siquidem lib. XIX. cap. VIII. Tritiani caulem sapore & magnitudine præcipuum esse ait, sed ex terræ aggestione talem fieri: cuiusmodi Rosacea non est. Magis cum Lacuturribus ex valle Aricina, capite prægrandibus, & foliis innumeris, conuenire videtur.
3. Tertiam Crispam, Theophrastus *κυλλοφυλλον* nominat, atque inter Brassicas primo loco refert: Catoni secunda est: Plinio Sabellica est: Sabellico, inquit, (generi) in admirationem crispa sunt folia. Germanis *Krausföhl*: Belgis *Ghetronckelbe koolle*: Gallis *Choux crepus*.
4. Quarta foliis fissis *σαλμοειδής*, Latinis Brassica Apiana rectè vocari potest; tamen Plinius lib. XX. cap. IX. Crispam sic dictam velit à similitudine foliorum Apij: sunt autem Apij folia haudquaquam crispa, sed in varias partes dissecta: Vulgò apud Brabantos *Ghetackelbe koolle*.
5. Quinta Veteribus tertia est, quam Plinius propriè *κεράβη* dici affirmat: Brabatis *Sloozen*.
6. Quæ inter albidas prima est, vulgò Capitata nuncupatur: & à nonnullis Brassica Imperialis;

Brassica Sabauda.

Brassica Cauliflora.



lis: Germanis *Kappes*; Franti: Belgis *Cabups hoole* / *Simpthoole*: Gallis *Choux Cabuz*: Hispanis *Repolbo*, *Colthes morcianos*: Italis *Caulo Cappuccio*, *Cappuzzino*: Anglis *Cabbage*.

Sextam Brassicam Tritianam nonnulli à Plinio dictam esse censent, cuius magnum & sapè pedale caput aliquando conspici lib. XIX. cap. VIII: & paulò antè ex terre aggestione tale fieri, affirmat. Brassica autem ista capitata, non ex aggerendo aut accumulando teriam, talis nascitur, sed sua natura, si tempore & loco idoneis transplanteretur, capitata efficitur.

Quæ succedit, septima ordine, Brabantis *Sauoije hoole* / id est, Sabauda Brassica dicitur. Fertur ex semine provenire Caulifloræ, quod in Belgio maturuit. Inter Lacuturres capitatas non temerè numerari potest.

Caulifloram verò nonnulli etiam Cypriam Brassicam vocitant: Italis *Caulofiore*: Gallis *Choux fiori*: Brabantis *Blontshoole*. Hæc cum Plinij Pompeiana convenire videtur, de qua sic lib. XIX. cap. VIII. Pompeianū (genus) procerius, caule ab radice tenui, intra folia crassescit.

Proximam Rapæcaulem vulgò nominant.

Postremam Nigram cognominant Brassicam: ab Italis *Nègrecaulem* (vt fertur) dictam. An hæc ad Brutianum referenda sit expendendum. quod Plinius prægrandibus foliis, caule tenui, sapore acuto esse scribit.

Cæterum Brassica omnis resiccantem & adstringentem facultatem habet, atque vna nitrosam quandam vehementius abstergentem qualitatem: hanc autem succus aut decoctum eius sibi vendicat. Substantia siue Brassicæ corpus adstringentem & resiccantem retinet. Deponit etenim Brassica decoctione nitrosam hanc qualitatem, quæ succo ac humido eius infidet: quam omnem aqua, in qua primò decoquitur, ad se pertrahit. Quam ob causam decoctum eius alium movet: veluti & succus si bibatur. Abiecto autem primo iure in quo decocta est, alium Brassica siccata & adstringit: alimentum autem corpori præbet exiguum; succum verò ingenerat non probum, utpote crassum ac melancholicum: minus tamen crassum aut vitiosum, quæ albidæ sunt: quæ idcirco & aliis præstant. Catò tamen crispam maximè commendat: sed huic albidæ cognitæ non fuerunt. Obscuritate visus laborantibus & tremulis comesam auxiliari, Dios. auctor: Cymam verò eius acriorem, stomacho vtiliorem, &

Brassica caule rapum gerens.



Brassica nigra.



ad urinam ciendam validiorem esse: Sale autem cōditam stomacho inimicam esse, & aluum conturbare: Crudam verò ex aceto mansam lienosis prodesse, idem ait. Plinius spleniticis in vino albo per dies quadraginta exhibendam scribit.

Fertur & Brassica cruda ante alium cibum sumpta ebrietatem arcere, neque inebriari posse eum, qui crudam præsumperit: postea verò sumptam crapulam etiam discutere: Causa cuius naturale Brassicæ cum vite dissidium; quod tale est, ut si quando in aruis appropinquaverit viti, aut statim tabefiat, aut vitis sarmenta tabefaciat: aut si, dum coquitur, vinum instilletur, de cætero non coquatur, ac color eius corrumpatur: ut in Geoponicis Cassij Dionysij Vticensis scribitur. Athenæus tamen arcendi ebrietatem potentiam, non foliis, sed semini Brassicæ ascribit. Conferunt verò & folia omnibus inflammationibus ac œdematis cum polenta trita ac imposita. cum sale carbunculos rumpunt.

Succus Brassicæ, auctore Dioscoride, cum iride & nitro sumptus aluum mollit: cum vino verò epotus viperarum moribus aduersatur. Idem cum Fœnogræci farina podagricis ac articularibus doloribus impositus prodest; tum & vlceribus sordidis ac vetustis: caput purgat naribus infusus: cum loliacea farina subditus menses mouet. Plinius succum cum vino auribus instillatum, auditus tarditati prodesse refert.

Semen, præsertim Ægyptiæ Brassicæ, quod amaræ, Galeno teste, qualitatibus particeps est, lumbricos pellit: faciei lentigines, ephelidas, & quæcunque modicam abstersionem expolulant, expurgat.

Aqua, in qua decocta est, nervos articulosq; mirè adiuuari ferunt: tum & vulnera recentia ac vetera: etiam carcinomata, quæ nullis aliis remediis sanari possunt, si hac foueantur.

Cauliculorum cum radicibus crematorum cinis admodum resiccans est, & adipe vetusto exceptus ad inueteratos laterum dolores prodest.

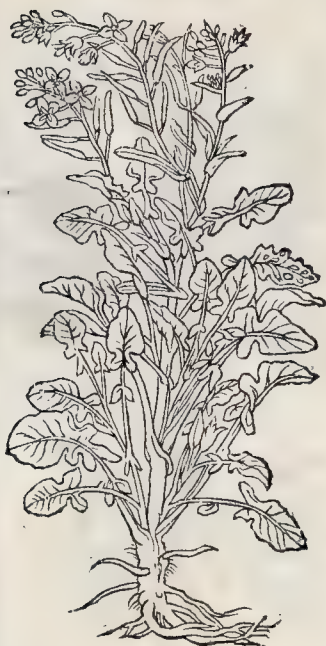
De Sylvestri Brassica.

CAP. VIII.

- I. SYLVESTRIS Dioscoridi nuncupata Brassica, satiuarum minori quinto loco descriptæ similis esset, nisi hirsutior, albidior, ac sapore amarior foret. folia siquidem, flores, siliquæque satis pondent.

Nasci

Brassica sylvestris.



Brassica sylvestris perfoliata.



Nasci autem hanc in maritimis præruptis locis Diosc. ait: repetitur verò & in Zelandiæ altioribus iuxta mare tumulis.

Præter hanc verò & alia sylvestris est, folio omnino minore, lævi, indiviso, latæ & oblongæ formæ caulem quodammodo amplectente, Perfoliatæ ferè simili: cuius cauliculi teretes, tenues, inanes flosculos initio proferunt cædidos, atq; siliquas inde tenues, oblògas, & angulosas. In campis spontè gignitur, in Hispaniis quidem auctore Clusio: tum verò & in nonnullis Austriæ ac Germaniæ locis.

Florent Brassicæ istæ æstivis mensibus, atque interea etiam semen perficiunt.

Kegubn ægia à Dioscoride Græcè prior dicitur: Latinis Brassica sylvestris, Brassica rustica; & à nonnullis Brassica marina, differens tamen à Brassica illa; quam Diosc. hoc nomine inscribit, & recentiores Soldanellam appellant: de qua Pemptadis tertiæ lib. III. scriptum est.

Alteram campestrem Brassicam nominant: nonnulli etiam montanam, vel perfoliatam. Est verò prior illa sylvestris calida ac sicca; & quia amara extergens quoque. folia, inquit Dioscorides, imposita vulnera conglutinant, & inflammationes tumoresq; discutunt.

De alterius facultatibus compertum nihil extat: à nemine enim in cibum admittitur.

De Boragine siue Buglosso verò.

CAP. IX.

BORAGINI lata sunt folia, rotundis tamen longiora, humi decumbentia, Verbasci foliorum ferè magnitudine; sed nigricantia & aspera, bubulas æmulantia linguas: caulis cubitalis, aut altior, ramosus: flosculi in cacuminibus eleganter cærulei, sæd albid, ex quinque foliolis compositi: è quorum medio nigra eminent stamina; fastigio coeuntia; Pyramidis in modum acuminata. radix fibris cohæret, hyemis ac frigoris impatiens.

Huius verò & altera extat species, foliis similibus, sed minoribus: flosculis cæruleis parvis, absque staminibus, quàm vulgaris Buglosfi minoribus. radix restibilis hyemem sustinet: foliis interea quoque virentibus.

Vulgaris Borago passim in omnibus hortis reperitur: quous solo provenit.

Alterà omnino rara est, paucisque cognita.

Magnâ ætatis parte, & in multum Autumnum vsque, Borago floret ac viget.

FF 2

Officina



*Adalmanian Buglossum
non est vera.
verum est.*

Officini Borago dicitur: Germanis *Burretsch*: Italis *Borragine*: Hispanis *Borraces*: Gallis *Borrache* & *Bourrache*: Brabantis *Bernagie*: Anglis *Borage*: Bohemis *Boraf*: à nonnullis Porrago. Veterum est *Βοῦγλωσσον*, quod Latinis Lingua bubula, Lingua bouis, Buglossus, & Libanium dicitur: Apuleio & Corago, vnde fortassis Boraginis nomen C. in B. mutato: nisi apud Apuleium Borago pro Corago legendum sit: A Plinio verò & *εὐφροσύνη*, siue Euphrosynum, quod hilaritatem excitet: quod & antiquus versiculus de Boragine testatur:

Ego Borago gaudia semper ago.

Humidi autem euidenter est temperamenti, calidi non item: sed in calore frigoreque medijs esse apparet.

In vinum coniectum Buglossum, inquit Dioscorides, animi lætitiæ efficere creditur: Galenus quoque & Plinius, vino iniectum lætitiæ & hilaritatis causam esse existimari, animiq; voluptates augere, affirmant.

Nostri ætas non modò herbam, sed præcipuè flores subinde in vinum coniicit, vel acetarijs inspergit, lætitiæ ac hilaritatis excitandæ causa: Condiuntur & in hunc vsu cum saccharo flores: tum & alia ex iis parantur, quibus ad cordis corroboracionem, tristitiæ pellendam, & animi lætitiæ augendam Medici passim vtuntur.

Folia cum alijs oleribus decocta ad aluum molliendam nonnihil conferunt. Conueniunt verò & iis, qui ob sancium asperitatem tussunt cum melicrato, auctore Galeno. Aiunt (vt inter Dioscoridis notha) Buglossi herbam, quæ tres caules emittit, si cum radicibus & semine tota teratur, & in potu detur, contra tertianos rigores prodesse: ad quartanos verò, quæ quatuor.

De Buglossa vulgari, siue Lycopsi.

CAP. X.

QUAM Officinæ Buglossam appellant, folia quàm Boraginis longiora promit, acuminata, maiora quàm Lactucæ, aspera, & hirsuta. caulis in altum surgit bipedalis, aut altior, superius in ramulos diuisus, quos ordine digesti flosculi conuestiunt, priusquam toti dehiscant in rubro purpurascens, deinde carulei, non magni, quinque foliolis patentes, in quorum conceptaculis oblonga, aliquantulum rugosa terna quaternaque succedunt semina. radix oblonga, teres, digitalis crassitudinis, pluribus annis restans: in calidis regionibus locis apricis

Buglossa vulgaris.

Buglossa sylvestris.



apricis foris rubens, alibi subnigricans; interiorē carne candida, lentoque succo prædita.

Est huius & minor omnino species, foliis quæ, & asperis ac oblongis, sed multo minoribus: flosculis quoque cæruleis, sed exiguis; radix cuius tenuis & albida. Prior, ut Dioscorides ait, in campestribus nascitur: scitur verò in Germania ac Belgio, tum & alibi in hortis.

Minor frequenter in agris frumentum ferentibus reperitur.

Floret vulgaris Buglossa à Maio aut Iunio usque in æstatis finem: folia hyeme percutunt, Vere verò noua erumpunt.

Minor æstiuus quoque mensibus viget.

Posterior ætas Buglossam, & Buglossam domesticam hanc appellat; ac pro vero Buglossa in usum recepit: unde & Germanis *Dchsenzunge* / *Ossentonghe* / & *Buglasse* dicitur. Legitimum Buglossum Borago est.

Hæc autem à veteribus *λύκοψις*, siue *Lycopsis* est dicta. quam Galenus inter Anchusæ species numerat: à quo Dioscorides quoque haud alienus est, *Lycopsis* à nonnullis Anchusam vocari referens. Nec temerè inter Anchusas habetur, cum omnibus partibus ipsas referat. Esse verò hanc *Lycopsis* veterum, dubitare non poterit, qui ipsam cum huius descriptione conferre voluerit. quæ sic habet:

*Λύκοψις τὰ μὲν φύλλα ἔχει ὅμοια θείδανι, μακρότερα δὲ καὶ τετραγύνα καὶ παχέα καὶ πλατύ- Lycopsi-
τερα, πεπωκότα ἀπὸ τῆς πίσης κεφαλῆν. καυλὸν ἀνίστοι μακρόν, ὀρθόν, τετραγύνα, ὡς ἀφ' ἑαυτῆς ἔχον-
τα πολλάς, πηχέας τετραγύνας, καὶ ἐπ' αὐταῖς ἀνθὴ μικρὰ, πορφύρεζοντα. ῥίζα δὲ ἐρυθρά.* hoc est:
Lycopsis folia habet *Lactuca* similia, sed maiora, asperiora, & crassa, ad radicis caput reflexa.
caulem emittit longum, rectum, asperum, adnata multa aspera dodrantalia habentem; in qui-
bus flores parui purpurascens; radix rubicunda. An ne talis Buglossa vulgaris? folia aspera
& *Lactuca* maiora respondent: & caules ramosi: flosculi item circa alas è cæruleo purpuras-
centes: nec non radix in calidis regionibus foris rubens. Qua de causa audiendi illi minimè
sunt, qui Buglossam vulgarem *Cirsion* esse existimant: *Cirsion* siquidem ex *Carduorum* est
generibus, cuius flos in pappos abit. ex horum autem genere Buglossa neutiquam est; nec flos
cuius in pappos resoluitur.

Alteræ species, *Lycopsis* quædam minor est, aut potius Anchusæ quoddam spurium genus: 2.
vulgò Buglossam sylvestrem nuncupant.

Cæterum facultate Lycoplis, auctore Galeo, refrigerans & desiccans est. Cum oleo, inquit Dioscorides, radix imposita vulneribus medetur: cum farina hordeacea erysipelatis. Sudorem, Plinius ait, in febribus mouet succo aque calidæ admoto. Recentior ætas huius folia, flores, & radices eodem, quo Boraginis siue legitimi Buglossi, loco habet, & medicamentis omnis generis quæ tristitiam depellere, mœrorem excutere, hilaritatem excitare, voluptatem adferre, & cor corroborare creduntur, admiscet. Oleribus folia addita idem, quod Boraginis, queunt.

De Anchusis. CAP. XI.

Anchusa Alcibiadion.



Anchusa tertia.



ANCHUSÆ, excepta Lycophis, tria Dioscoridi sunt genera, Onoclia videlicet, Alcibiadion, & tertia proprio nomine destituta.

1. Onoclia lata, acuminata, hirsuta, & aspera promit folia, Buglossæ vulgaris breuiora, sed quàm Lactucæ latiora: caules complures breues, humum versus reclinatos, foliis non minus asperos, quorum fastigia in alas sparsa flosculis ornantur, Buglossæ dictæ æmulis, sed minoribus. radix digitalis crassitudinis longa.
 2. Alcibiadion foliis est multò minoribus angustioribusq̃, asperis tamē, hirsutis, ac pungentibus. caulis mediocris exiles fundit ramulos: flosculi parui puniceo colore purpurascunt, forma Buglossæ similes. radix teres & longa.
 3. Tertia foliis etiam quàm Alcibiadion minoribus, angustioribus, nihilominus asperis & hirsutis: flosculi in alis cærulei. radix aliarum similis.
- Harum radices in calidis locis ac regionibus rubent, & sanguineo colore manus inficiunt: In Belgio verò satæ ac aliis frigidis regionibus id minimè præstant: neque colore rubent. Tantum Solis calor feruorq̃, ad colorem radicum intendendum, potest.
4. Præter has verò & quarta quædam reperitur: foliis asperis, hirsutis, ac pungentibus, ac non rarò humi orbiculariter procumbentibus, tertiæ similis, è cuius cauliculo dodrantali flosculi dependent oblongi, interius caui, doliolis pertusis similes, colore lutei. radix oblonga altè descendit.

Locis apricis Anchusæ nasci gaudent, ac pingui latoq̃ solo. Prior in Hispaniæ agris reperiri fertur: Reliquæ non modò Italiæ, sed & Narbonensis Galliæ indigenæ sunt: Reperiuntur

Anchusa quarta siue Pseudoanchusa.



tur & alibi. Dioscorides Alcibiadion in locis arenosis nasci scribit.

Quarta non raro in Bohemia occurrit fecus agrorum & viarum margines.

Florent ac vigent Anchusæ æstiuis mensibus: Messis tempore sanguineum succum radices fundunt; auctore Dioscoride.

Ἀγχουσα Græcis dicta, apud Latinos nomē seruat: extant verò & huius inter nothas voces quadam nomina, vt, Κατὰ γχουσα, λιβυκή, ἀρχιβέλλιον, δρόφυλλος, πορφύρεα, μύδουσα, aut μύδουσα, à nonnullis verò & Fucus herba.

Prior Οὐκλεια appellatur: & à nonnullis i. καλὴ: à nonnullis in Belgio Buglossa Hispanica.

Secunda Ἀλκιβιάδιον, ὀνοχελὺς, & Anchusa z. altera.

Tertia Anchusæ nomen retinet. Galli cum ꝑ hanc, tum alias *Orchanette* appellant: Hispani *Soagem*: Itali *Anchusa*.

Quarta illa esse potest, quæ à Plinio lib. xxii. 4. cap. xx. Pseudanchusa appellatur: & à quibusdā Enchusa ac Doris.

Ceterum Anchusæ Onocliæ radix refrigerat & resiccat, auctore Galeno, & vnà adstringit: & quia subamara biliosus etiā extergit humores: folia imbecilliora, adstringunt tamen quoque & resiccant. Dioscorides ad ambusta & vetera vlcera ex oleo & cerato efficacem radicem ait: erysipelatis cum polenta mederi: lepris & vitiliginibus cum aceto imponi: partus

Pseudanchusa.

extrahere genitali impostam: decoctum exhiberi Ictericis, nephriticis, & splenicis, febricitantibus cum melicrato: ad vnguentorum spissamenta à pigmentariis vsurpari: folia in vino pota aluum sistere.

Alcibiadij radicem, Galenus calidiorem esse tradit, ac magis medicatam. hac verò etiam calidiorem tertiæ parua, vtpote quæ cæteris amarior sit, & amplius medicata. Dioscorides verò has aduersus virus viperarum ac aliorum serpentum commendat, & siue in potu siue in cibo aut etiam alligatu auxiliari. Plinius lib. xxi. cap. xv. Anchusæ radicem aptam esse tradit inficiendo ligno ac ceris.

Recentiorum nonnulli butyrum recens insulsum cum Anchusæ radice addito vino, donec ruborem contraxerit, coquunt: quod Butyrum rubrum appellant, & non modò ex alto delapsis exhibent, verum & ad exanthematum facilem eruptionem prodesse ferunt, si cum calenti ceruissâ mox initio propinetur.

Butyrum rubrum.

De Echio.

CAP. XII.

ECHIO folia à radice exeunt oblonga, non admodum lata, hirsuta, aspera, & veluti exiguis spinis horrida, humi procumbentia, Anchusæ similia; inter quæ medius assurgit caulis teres & rectus, foliosus, non minus quàm folia asper, adnatis multis appendicibus extrema parte reflexis, veluti ramuli Heliotropij, quæ præter exigua foliola flosculos proferunt cauos, sursum hiantes, initio è rubro purpureos, inde caruleos, staminibus aliquot purpureis mediis; quibus semen succedit angulosum, acuminatum, anguis caput aliquo referens modo. radix prolixa, teres, locis apricis subinde foris rubescit.

Huius & species quadam flore rubens quandoque visa, cæteris priori similis: Candidis etiam flosculis alicubi extare fertur.

Secus vias & semitas, nec non agrorum margines, ac in ipsis desertis agris prouenit: letum pingueq; solum amat. locis gaudet apricis.

Tota æstate floriferum est: semen interea maturatur: hyeme folia restant.

Græci ἔχιν & ἀλκιβιάδιον, auctore Dioscoride, appellant: à Nicandro verò ἔχος, ἔχινον, & ἀλκίσιον dicitur. Facit autem hic duas Echij species, vnam Anchusæ similem: alteram altio-

FF 4

rem,

Echium.

Echij altera species.



rem, maiore folio, flore paruulo, capitulis viperæ. Prior non temerè Anchusæ species creditur, tertia videlicet aut secunda, quæ & Alcibiadion nominatur.

Alterum autem Echium non aliud esse apparet, quàm quod à Dioscoride describitur.

Appellatur verò istud Echium spuris quidem nomenclaturis, vt, *ἔχιδιον*, *ἔχιδνα*, aut *ἔχιδνα*: Latinis Alcibiaticum. Officinis hæc stirps incognita est.

Apuleius cap. v. de Viperina herba agit, quam ait *ἔχιδιον καὶ θνέβελον* dici, Latine Serpentariam & radicem Macedonicam: sed hæc ab Echio differens est. Echium Hispani *yerua de la Biuora*, vel *Chupamel*: Itali *Buglossa saluatica*: Galli *Buglosse sauvage*: Germani *Wilde ochsenjunghein* nominant.

Facultate autem Echium Anchusis, secundæ præsertim ac tertiæ simile est. Radix percussis à serpente ex vino prodest: eos verò qui antè biberunt feriri non patitur. folia & tementem præstant: Dioscorides auctor. Nicander in Theriacis Echion quoque inter eas refert stirpes, quæ serpentium, ac præsertim viperæ morsui resistunt, ac serpentes abigunt.

De Maru herba.

CAP. XIII.

1. **M**ARV folia promit lata, oblonga, è virore ad cæruleum inclinantia, candicantibus aliquot maculis signata, subinde deorsum reflexa: caules rotundos ac ramosos, similibus foliis, sed sensim attenuatis conuictos: è quorum cacuminibus flosculi dependent rotundi, oblongi, intus caui, colore lutei, circa annexum quandoque exiguo limbo purpurascens, quibus semina succedunt angulosa, nigricantia. radix oblonga, mediocriter crassa.

2. Huius verò & minor quædam species, foliis angustioribus, nihilominus oblongis: cauliculis tenerioribus, alioqui prior similis.

In latis ac herbosis collibus exit: tum & secus vias ac agrorum margines in Bohemia, Rhetia, Vindelicia, Norico, Pannonia, ac vltra citraq; Danubium locis complurimis.

Viget ac floret à Maio in multam ætatem.

Recentior ætas Maru appellat. Meminit autem Maru herbæ Auicenna cap. CCCCLXIII. quinque eius species enumerans; quarum prima & secunda odoratæ calidæq; quarta similiter calida, sicca, & attenuans: Tertia verò temperata, quæ existimatur esse Buglossum: quinta refri-

Maru herba.



ta refrigerans Mifebar dicta: Cum qua autem harum specierum Maru à nobis descriptum conveniat (si modò ex his est) difficile est in tanta Auicennæ breuitate, ne dicamus obscuritate, cognoscere. Si ex facultatibus iudicium faciendum, poterit esse Mifebar; nam & hæc Maru species frigida apparet potentia. Videtur verò & Cerinthe eadem stirps esse, de qua Plinius lib. XXI. cap. XII. his verbis:

Est Cerinthe folio candido, incuruo, cubitali, capite concauo, mellis succum habente. Nec abhorret enim Maru ab ista descriptione. Albicantibus siquidem maculis folia candicant; deorsum quoque reflexa incuruantur; cubitalis stirps est; capitulum siue fastigium caulis concauos flosculos promit, è quibus Apes mel legunt. Theophrastus *Κνείδων* inter æstiuos flores lib. VI. enumerat; inter quos & Maru herbæ flos habendus. Meminit Virgilius, Georg. III. vbi ipsam appellat ignobile gramen: quod Seruius interpretatur vile atque vbiq; nascens:

— huc tu iussos asperge saporis,

Trita Meliphylla & Cerinthe ignobile gramen. quibus verbis, aut Graminis nomine Poëta (quod verisimile) abutitur, aut aliam vult intelligi Cerinthen, quæ Graminis sit species.

Extat verò & apud Plinium Leucographidis herbæ nomen: lib. XXVII. cap. XI. quæ qualis esset scriptum se non reperisse refert. Quòd si verò non temerè nomina stirpibus indita, hæc non abs re *λευκογραφίς* dicetur, folia etenim albis

maculis inscripta habet. Potest verò eadem & Cerinthe ac Leucographis esse. Non rarò siquidem eadem stirps, sub diuersis nominibus locis separatis occurrit: vt & alibi scriptum. Non esse autem hanc Memitham, quæ Grecis *γλαυκίον*, adeò palam est, vt refutatione opus non habeat.

Cæterùm facultate hæc Maru species frigida apparet atque adstringens: & talis quoque Leucographis est Plinio auctore: Vtilis, inquit, proditur sanguinem excreantibus, tribus obolis cum croco: item coeliacis, trita ex aqua & apposita: profluuiis feminarum: oculorū quoq; medicamentis: & explendis vlceribus, quæ sunt in teneris partibus corporis.

De Bupleuro.

CAP. XIII.

DVÆ Bupleuri sunt species, angustioris folij vnum: alterum latioris.

Angustioris folij Bupleuron bicubitalibus aut altioribus assurgit: caulibus rotundis, geniculatis, in complures alas diffusis: foliis circa singulos articulos oblongis, angustis, striatis, latioribus quàm Graminis: flosculis in ramulorum fastigiis exiguis, veluti Anethi, luteis, umbellatim compositis, quibus succedit oblongum, & Perfoliatæ æmulum semen. radix tenuis in ramulos diuellitur.

Alterius folia latiora, breuiora, sed non minus striata, quædam à radice, alia iuxta caulem exeunt, qui teres, geniculatus, crassior, ac breuior est: flosculi similiter lutei: umbellæ paulò maiores: tum & semen: radix oblonga, crassa, foris nigricans.

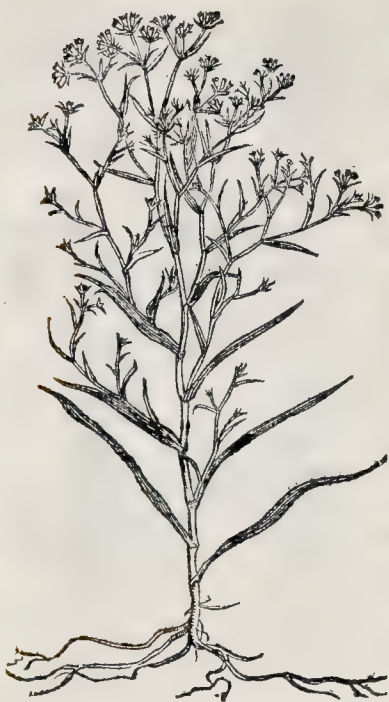
In montosis ac iuxta saxosas fluuiorum ripas nascitur: angustioris folij pleriq; iuxta Mœnum Germaniæ fluuium valde frequens. Vtraque in Bohemia pluribus locis viret, ac non rarò in ipsis rupibus, quod latioris est folij. Reperitur & aliis Germaniæ, tū & Hispaniæ locis. Iulio ac Augusto florent: deinde semina perficiunt.

Pro Bupleuro vtrumque habetur: nec descriptioni *Βουπλευρον* repugnant, quæ apud Plinium lib. XXI. cap. XXII. extat. Boupleuron in sponte nascentium numero Greci, inquit, habent: caule bicubitali: foliis multis, longisq; capite Anethi.

Latioris folij Valerius Cordus. Isophyllon, non scio, quo auctore, nominauit: Plerique Elapho-

Bupleurum angustifolium.

Bupleurum alterum latifolium.



Elaphoboscum, alij Gratiā Dei vocitant: Sed aliud Elaphoboscum, aliaque Gratiā Dei, à nobis describuntur.

Ceterum Bupleuri semen calidum siccumque secundo apparet ordine. Valet contra serpentum ictus, ut non modo Plinius, sed & Nicander in Theriacis affirmat. Fouentur verò & decocta herba plagæ adiectis foliis Mori aut Origani. folia ad secundas, vel succus ex vino illitus prodest: strumis verò cum sale & vino folia imponuntur: Plinius auctor. qui & in cibis ab Hippocrate Bupleurum laudatum refert.

De Cichorio & Intybo.

CAP. XV.

EIVSDEM generis sunt Cichorium & Intybum: sed Intybum sativum: Cichorium verò sylvestre.

Intybum. Intybum folia edit oblonga, lata, lævia, ex albido virentia, Lactucæ fetè æmula, ambitu nonnihil crenata. caulis inter hæc affurgit rotundus, inanis, in ramulos diuisus, è quo vulnerato lacteus profluit succus nonnihil amaricans. flores secundū caules ex multis foliolis commissi, colore frequenter cærulei, rarò candidi. radix oblonga, candida, non absque adnatis fibris, post feminis maturitatem deficiens.

Seritur Intybum in hortis, & quod Vere satum celeriter adolescit, ac ipsa ætate florens semina profert, ac deinde intercidit. Iulio verò satum in hyemem restat, Septembri aut Octobri terra obrutum, colligatis prius foliis, niuis instar candidum redditur, ac deinde mensibus hybernis, mensis aliorum acetariorum loco infertur. Id quod Plinius haud ignorasse videtur lib. xx. cap. vii. ubi Seridem duorum generum esse ait: nigram æstiuam, deteriorem, & hybernā, candidiorem.

Cichorium. Cichorium duplex est: vnum folij latioris, ac minus arrosi, veluti Intybi, sed tamen minoris, ac non adeò lævis, & nonnihil pilosi: alterum foliis laciniosis, & ad costam usque mediam utrimque incis. utriusque caulis qualis Intybo: flores similes, colore cærulei: semen subalbū: radix oblonga, candida, in plures annos restans. Diffuit & ex his, caule, foliis, aut radice vulneratis, albicans & amarus succus: amari verò saporis & ipsius herbarum folia ac radices sunt.

Non

Intybum sativum.

Cichorium latioris folij.



Non modò in hortis feritur, sed & per vniuersam Germaniam, tum & alibi secus vias; ac locis incultis exit: ac potissimum folia habens profundioribus incisuris laciniata, quod & reliquis amariis est.

Julio & Augusto mensibus præcipuè cum flore reperitur: semen interea perficitur.

Est verò & præter ista syluestre quoddam, Cichorio foliis, sed exiguis, simile: caulibus teretibus, ramosis, in obliquum tendentibus: flosculis secundum ramulos paucis, taris, & par- uulis, luteis, qui in pappis soluntur.

Nascitur & istud passim in Germania locis neglectis ac incultis: & æstiuis mensibus floriferum est.

Appellantur hæ herbæ vno nomine Græcis *Σείδις*: Latinis Intyba.

Prior *Σείδις*, Intybum sativum: à nonnullis Endiuia: ab Auicenna ac Serapione Taraxacon: ab Italis *Scariola*, quam appellationem pleræque Officinæ seruant, quæ & Seriolam ipsam quasi Seridem haud perperam vocitant, sed minus rectè Sertiolam per duplex r. nam Serriola Lactuca est sylvestris: ab Hispanis *Serraya Enuide*: Germanis *Scariol*: Gallis *Scariole*.

Altera species *Σείδις* ac *αγρίον* dicitur: Latioris folij Plinio Hedypnois est: quæ verò amarior *πικρὴ* Dioscoridi dicitur: Latinis Intubum sylvestre, Intubum agreste; Intubum erraticum, & Cichorium: Officinis Cicorea dicitur: quæ vox non modò posterioribus Medicis recepta, verum & ab ipso Horatio Ode xxxi. lib. primo vsurpatur:

— me pascunt Olinæ,

Me Cicorea; leuēque Malua.

Erraticum Intubum, Plinius lib. xx. cap. viii. apud nos quidam, inquit, Ambugiam appellauere. (Ambubeiam alij legunt.) Non desunt verò & qui Rostrum porcinum nominēt, inter quos est Guilhelmus Placētinus: Petrus verò Crescentius Spōsam Solis, & Solsequium vocat: Germani *Wegwarten*, id est, custodem viarum: Itali *Cichorea*: Hispani *Almerones*, *Cicoria*: Galli *Cichoree*: Belgæ *Cichoree*: Angli *Cichoree*: Bohemi *Czafanfa*.

Tertium genus floribus exiguis luteis non abs re Hyosiris, aut (vt quædam exemplaria) Hyosiris. Hyosiris esse existimatur: de qua Plinius lib. xx. cap. viii. Hyosiris, inquit, Intubo similis, sed minor & tactu asperior, contusa vulneribus præclare medetur.

Est

Cichorium sylvestre, Picris.



Est autem vtrumque Intubum frigidum ac siccum secundo excessu, atque adstringendi facultatis particeps: quia verò subamarum, etiam extergens ac aperiens. Et satiuum quidem frigidius, ac minus reticcans aut extergens: Sylvestre verò, quod Cichorium dicitur, siccius, minus refrigerans, magis aperiens ac extergens. Et propter has qualitates, vt Galen. lib. viii. De compositione medicamentorum secundum loca, scriptum reliquit, optima pharmaca calidis intemperaturis ipsius hepatis existunt. Vltra hoc enim quòd moderatè refrigerant, amplius & robur visceri addūt per adstrictoriam facultatem. Insuperque commissuras osculorum venarum in summa visceris parte ad eas quæ in gibba sunt, extergunt. Neque verò frigidas intemperies magnoperè lædunt, quemadmodum quæ frigidam humiditatem absque adstrictione aut amaritudine possident, facere solent.

Iuuare etiam viscus talium olerum substantia potest, etiam si citra serosorum aut aliorum humorum vitiationem intemperies fiat per se, & cum humiditatis cuiuscunque complexu, ex mixtura enim mellis, humiditatem per vrinam educunt. Quapropter etiam si siccata tusa quis potioni inspergat, itidem iuuant. Quin & decoctorum decoctum, potatum multum commodi adfert. Si verò non calida aliqua intemperies infestet, aut si obturatio quædam sit circa viscus, magnoperè auxiliatur, ex vino albo tenui potata, cum his quæ vrinam ciunt.

Vtilis autem non solum succus ipsorum est tum recens, tum exsiccat, sed & ipsa olera exsiccata, tusaque ac trita potui insperfa, & eorum decoctum in potu acceptum, auxiliantur. Hactenus Galenus.

Stomachum verò eadem, si edantur, astuantem adiuuant, & imbecillum roborant, præsertim quod sylvestre: Nam vtrumque cibarij est generis, vel Galeno teste.

Satiui folia in olera subinde coquuntur: eadem hybernis mensibus (vt dictum est) candefacta, cruda cum oleo & aceto alterius acetarij loco non rarò inferuntur, ac eduntur. Foris adhibita podagræ & oculorum inflammationibus succurrunt.

Herba item & radix imposita à scorpione percussis subueniunt: & erysipelatis cum polenta medentur. Dioscorides auctor.

De Dente Leonis.

CAP. XVI.

1. **D**ENS Leonis vulgè dicta herba, folia à radice promit oblonga, vtroque margine profundis incisuris veluti per lacinias diuisis, sylvestris Cichorij æmula, sed læuora. caule caret, sed pediculos habet concauos, in quibus flores singuli maiores quàm Cichorij, & ex pluribus foliolis densius facti, colore lutei, odore suaues, qui tandem in globosum pappum resolvuntur, quibus semen subest. radix oblonga, tenuis, lacteo succo turget, qualis è foliis florum, cauliculis, ac calycibus vulneratis manat. Amara autem hæc herba omnibus suis partibus est, & magis quàm Cichorium.

Reperitur frequenter in locis herbosis, non omninò aridis: nam vnà cum Gramine, præsertim in hortis, nasci gaudet.

Mox ipso Vere floret, & ante Augustum vix florere desinit: pappi interea succrescunt, qui vento rapiuntur.

2. Huic folijs, pediculis, flore, & pappis similem sibi Constantinopoli missam P. A. Matthiolum depingit, cui radices multæ sub sunt, veluti Alphodelo, singulæ tamen minores.
3. Ad hunc verò & referenda videtur & alia Cichoracei generis herba: folia huius oblonga, incisa, veluti latioris folij Cichorij: caules haud dissimiles, in ramulos distributi, Dentis leonis æmulæ, sed minores, in papposam lanuginem quoque pereuntes. radix oblonga, albida.

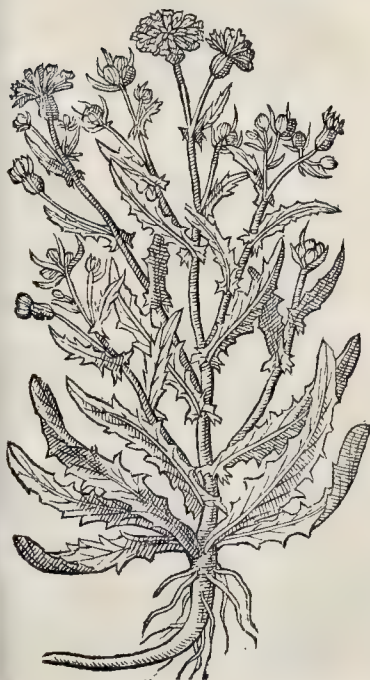
In

Dens Leonis.

Dens Leonis Monspelienſum.



Dentis Leonis tertia species.



In pratis fecus scrobes aquas habentes quandoque reperitur.

Eodem cum Cichoriis tempore floret.

Pertinent hæc stirpes ad olera Cichoroide siue Cichoracea dicta: inter quæ à Theophrasto lib. vii. habentur, *κικαλειον* (siue *κικαλην*) propriè dictum, *ΑΨάιν*, *χονδρούλλα*, (exemplaria quædam perperam *ἀνδρούλλα*, aut *χονδρας*.) *ἑσπεριόεν*: quæ quòd Cichorio similia sint *κικαλειον* appellatur, ut Theophrastus ait.

Leonhartus Fuchſius Dentem Leonis Hedy-
pnoida Plinij esse exſtimat: de qua lib. xx. cap.
viii. quod ait esse Cichorij sylueſtre genus latioris folij: idem verò Dentem Leonis Taraxacon
esse ait: Taraxacon autem, auctore Auicenna
cap. vi. c. xcii. Intybum est ſatiuū, & ſimiliter Sc-
rapione cap. i. c. xliii. qui Paulū de facultatibus
eius teſtem adducens, ea verba refert, quæ à Pau-
lo de Seride & Intybo ſcribuntur. Ex recentiori-
bus nonnulli Dentem Leonis etiam Roſtrum
porcinum vocant: quo nomine à Guilhelmo
Placentino ſcripſimus Cichorium appellari. Ger-
manis *Korlfraut* / *Pſaffenblatt* / *Pſaffenröſlin* / *Le-
wen zän*: Belgis *Papecrut* / *Donts rooſen* / *Canker-
bloemen* / *Scorſebloemen* / *Perdts bloemen*: Hispanis
Diente de Leó: Gallis *Piſſe en liêt*, ou *Dêt de Lyon*.

Alteram ſpeciem Marthiolus Cichoriū Con-
ſtantinopolitanum nominat: Sed Lobelius Den-

GG tem

tem Leonis Monspelienſium facit: nec etiam aliò, quàm ad Dentem Leonis referri poteſt.

3. Tertia abſque nomine oberrat: ex Cichoraceorum genere haud dubio eſt.

Eſt autem Dens Leonis Cichorio, hoc eſt, ſylueſtri Intybo facultate ſimilis; refrigerans quidem, ſed magis reſiccans, & vnà extergens ac aperiens, propter eam quam habet coniunctam amaritudinem: proinde & ad eadem, ad quæ Cichorium, vtile ac commodum eſt.

De Chondrilla.

CAP. XVII.

Chondrilla prior.

Chondrilla altera.



CHONDRILLÆ à Dioſcoride deſcribuntur duæ.

1. Prior folia habet oblonga, forma ac diuiſura Cichorij ſylueſtris ſimilia, ſed minora, & denſa lanugine, qua obſidentur, incanefcentia: caulis pedalis, albidus, ac lanuginofus, in aliquot alas diuiſus, in ſummis virgulis ſoſculos proferit, farctos veluti Cichorij, ſed colore luteos, qui in pappoſ reſoluuntur. radix longa, mediocris craſſitudinis. Effluit non modò ex hac, verùm & e foliis ac caulibus ſuccus albidus, qui reſiccatus ruſſeſcit & acris eſt. iuxta autem huius ramulos gummi reperitur, vt Dioſ. ſcribit, cuius hac ætate in Lemno uſum eſſe, Belonius teſtatur.

2. Altera Chondrillæ ſpecies foliis vtrimque profundius, & ad vſque mediani coſtam inciſis, ſylueſtre æmulatur Cichorium; ſunt tamen minora, & minoribus ſectionibus diuiſa. caulis tenuis ſimilibus, ſed ſenſim extenuatis foliolis exornatur, in cuius ramulorum ſaſtigiiſ ſoſculi eminent multiplices, colore cærulei, Cichorij ſimiles, ſed minores radix albida, oblonga. Turgent & huius caulis, folia, ac radix lacteo ſucco.

Vtraque in Italiæ locis incultis iuxta ſcrobis & agrorum aggeres naſcitur. C. Cluſius priorem in pluribus Hiſpaniæ locis prouenire refert, atque inibi circa ramulos fulueſcentes grummoſoſ concreti ſucci reperiri.

3. Præter has & alia quædam reperitur ad Chondrillam referenda. folia oblonga, anguſta, & aliquantulum aſpera hæc promit, adnatis veluti exiguis alis ramoſa, Cornu cerui dictæ herbe ſatis ſimilia, & eodem quo illius ferè modo per humum decumbentia, tamen aliquantò maiora ac longiora, è quibus mediis cauliculi aſſurgunt tenues, ramoſi, culminantibus in ſummo capitulis, ex paruis candicantibus, argenteoq; propemodum fulgore ſplendentibus ſquamis compaſti; ſoſculi è quibus prodeunt multiplices, Cichorij æmuli, colore pulcherrè cæruleo.

ruleo, tenuis & oblonga radix altè descendit. Ex qua similiter vulnerata liquor lactei candor-
ris, veluti è caulibus ac foliis, profluit.

Augusto mense, vel etiam serius apud Hispanos priorem Chondrillam florere scriptum
reliquit Clusius.

Chondrilla species tertia.



Hieracium primum.



Postiores duæ in Belgij hortis Maio, Iunio,
aut Iulio cum flore quandoque repertæ sunt.

Græci *χονδρίλλης* & *χονδρίλλης* appellant: La-
tini nomē seruant: Plinio Chôdryllon & Chon-
drylle dicitur: à nonnullis verò; etiam Diofco-
ride teste, Cichorion ac Seris, propter nonnullam,
haud dubiò, cum his similitudinem: quæ si in
floribus requiratur, in posteriorum duarum elu-
cet: nam vtriusque caruleus, veluti Cichorij.

Lobelius priorem Matthioli Zacintham & 1.
Cicoream verrucariam esse contendit: Exhibet
tamen Matthiolus pro priore Chondrilla quan-
dam, cuius imago à Zacinthæ icone (quam &
expressit) differens est.

Tertia nonnullis Sefamoides minus esse vide- 3.
tur: parum tamen cum isto Sefamoide cōuenit.
Sefamoides vtrumque ab aliqua cum Sefamo
similitudine nomen & appellationem accepit:
hæc verò herbâ nullam Sefami speciem refert.
Quamobrem ad Chondrillæ genera citius refe-
renda venit. flores etenim habet forma & colo-
re Cichorij: liquorem qualem priores Chôdril-
læ. Non tamen ea de causa vna earû, quæ à Diof-
coride describuntur, sed ipsis affinis. Neq; enim
alienum plures vnius herbæ species esse, quàm
Dioscorides referat. Quotidianâ siquidè osten-
dit observatio, herbarum ac stirpium multarum
genera multò plura reperiri, quàm veteribus
cognita fuerint aut descripta.

Ceterum Chondrilla Cichoriò facultate si-
milis, sed aliquantò ficior: vt Galenus. Succus
prioris per se aut cum vino potus aluum fistit.
Radix cum foliis trita addito melle in pastillos
formatur, qui nitro admisto alphas siue vitihigi-
nes expurgant.

Gummi inordinatos palpebrarû pilos repli-
cat: quod & alterius succus potest. Cum myrrha
gummi tritum ac linteo impositum, menses
ducit, Diof. auctor.

Priores duas, Matthiolus à rusticis inter ace-
taria recipi scribit.

De Hieracio. CAP. XVIII.

AD Intubaceum genus Hieracium etiam
pertinet: Huius genera Dioscoridi quidem
duo: posteriori nostræ ætati plura: quedam ex
his caule assurgunt folioso: aliorum caules foliis
carent.

Primum Hieracium caules promit complu- 1.
res cubitales, aut altiores, foliis qui conuestiun-
tur oblongis, digito latioribus, vitentibus, per
margines exiguâ incis. flores in cacuminibus
lutei, facti, in pappos resoluuntur. radix fibrosa.

Alterum caule quoque folioso viret, sed folia 2.
vtrumque profundius incisa, & exiguis spinis, in-
star foliorum mollioris Sonchi, per margines

GG 2 Hiera-

Hieracium alterum.



Hieracium tertium.



Hieracium quartum.



Hieracium quintum.



exaspe-

exasperantur. flores & pappi quales prioris. radix similiter fibris quoque cohaeret.

Tertium folia promit à radice multa, oblonga, circumrofa, Dentis Leonis ferè similia, sed 3. minora, non rarè procumbentia, assurgunt è medio horum aliquot cauliculi tenues, laeues, glabri, subnigricantes, fastigio flores proferentes luteos, ac deinde pappos. radix candida, tenuis, ac oblonga est.

Proximum folia habet fatis similia, sed minora, & altioribus incisuris dissecta: cauliculi 4. teneriores sunt: flores minores. radix brevis, veluti præmorfa, multas fibras demittit.

Huic simile & minimum quoddam, quod foliis, nudis cauliculis, exiguis flosculis, pappis, & ac radicibus fibrosis proximum refert.

Gignuntur Hieracia locis incultis, iuxtaq; margines agrorum. primum quandoque in sylvis reperitur: veluti quod minimum non rarè in agris inter frumenta exit.

Florent quædam citius: alia serius: omnia æstate.

Continentur hæ plantæ vno Hieracij nomine, quod Græcis *ἱεράκιον* etiam appellatur: Latine à nonnullis Accipitrina, quod Germanis est *Habichkraut*: Belgis *Hauitcruijt*: Gallis nonnullis *Cichoree iaulne*: Anglis *Hawpie weed*. Apuleius etiam Lactucam syluaticam, & Græcis *ἑπίδαρυα ἀγροῦ*, & *πικρὰ* dici ait.

Ab Accipitre, qui Græcis *ἱεράξ*, nomen habet: Feruntur enim huius succo oculos tingendo, obscuritatem eorum discutere.

Potest verò & hæc *ὑποχρίδις* à Theophrasto dicta esse: à Gaza Porcellia. Numeratur enim inter Cichoraceas, inter quas Hieracium quoque est. Cuius ut nomen apud Theophrastum non extat, ita nec *ὑποχρίδις* penes Dioscoridem; cum tamen reliquæ Cichoraceæ ab utroque describantur.

Duo priora ad illud genus referuntur, quod *ἱεράκιον μέγα*, & Hieracium magnum dicitur: à nonnullis *σθιλλέα*, *σολήτης*, & Lampuca. Reliqua ad alterum pertinent, quod *ἱεράκιον μικρόν*, siue Hieracium paruum, & à quibusdam Intybum agreste nuncupatur: quorum, quod præmorfa est radice, quandoque etiam Morfus diaboli appellatur. quod verò minimum, ab Hispanis *Terra crepoli*.

Hieracium autem frigidam habet, & cum adstrictione nonnulla resiccantem facultatem: unde, Diosc. infert, stomacho æstuanti ac inflammationibus impositum prodest. Auxiliatur & à scorpione ictis cum radicibus trita & imposita. Quæ non maiora modò, verum & minora præstant.

De Senecione siue Erigero.

CAP. XIX.

ANNUMERATUR Cichoraceo generi à Theophrasto & Erigeron. caulis ei rotundus, striatus, in ramulos effusus. folia virentia, oblonga, ambitu nonnihil incisa, ferè veluti Cichorij, sed minus, ipsi etiam minora, Erucæ quodammodo similia. flores lutei citissime in pappos percunt. radix fibras emittit. Est autem huius speciem quandam maiorem, paululum 1. 2. hirsutam & graueolentem: alteram verò minorem, laeuem, & inodoram reperire, sola aliqui quantitate differentes.

Nascuntur Erigera passim secus vias, agrorum margines, locis haud cultis. Maius syluosiss gaudet: Minus, frequenter in hortis, vna cum oleribus succrescit.

Citò & primo Vere Erigerum floret, & mox in pappos flore permutato canescit.

Accedit his duobus & tertium quoddam, in Cichoraceorum ac Intubaceorum familiam quoque reponendum: Differt tamen ab Erigero foliis maioribus, profundius, ac Cichorij modo, incisis. caules ramosi, pedales, comantibus in summo flosculis luteis, qui citissime & canescunt, & in pappos resoluuntur, veluti Erigeri. radix crassior. cætera Erigero qualis. Fœtet autem hæc herba nonnihil, unde Cichorij fœtidi à nonnullis appellatione in adepta est.

Annumeranda Erigeris & alia quædam, citò quoque canescens, videtur. huius autem cauliculi tenues, dodrantes, parum hirsuti, ex obscuriore rubore subnigricant: folia angusta, pauca, molliaque. Flosculi in ramulis eminentes, pallide lutei, citissime, ac non modò eodem die, sed sæpè intra horæ spatium in papposam lanuginem conuertuntur.

In vliginosis ericetis, quandoque in sylvis macro & sterili solo nascitur.

Dicitur autem *ἡεργέρον* Latinis Senecio, ex eo videlicet, quòd citò ac ipso Vere canescat: appellatur verò & reiectaneis vocibus *ἐρεβίτης* & Herbutum: A Germanis verò *Creuswurck* / *Gründkraut* / hoc est, Belgis *Gründcrup* / *Crupcrup* / & à nonnullis *Crupswortel*: Hispanis *Bon varon*, & *yerua cana*: Italis *Cardoncello*, *Spelciossa*: Anglis *Groundsell*.

Tertium cum Aphace Theophrasti conuenire videtur: meminit autem lib. VII. Aphaces, non modò leguminis, sed & herbæ, cui hæc Erigeri species perquam similis. Nam, ut Theophrastus, Aphace herba ex Olerum & Cichoraceorum est numero, ingustabilis & amara: festinanter floret: sed celerius flos senescit, atque lanugine papposa marcescit. Talis quidem

Erigerum maius.

Erigerum minus.



Erigeron tertium.

Erigeron quartum.



hæc

hæc Erigeri species. Sed addit Theophrastus, tota hyeme totoque vere florere. Huius autem flores ætate tantum vidimus, inclementioris cæli nostri fortassis occasione. Potest in nativo ac patrio solo diutius florere.

Mixtas autem vires Erigeron habet: refrigerat ac simul modicè discutit: vt Paulus Aegineta auctor est. Testium ac sedis inflammationes folia cum floribus addito exiguo vino, aut per se imposita sedant: Plinius verò cum thuris farina (quæ Manna dicitur) aut cum vino id præstare scribit. Dioscorides cum manna aliis vulneribus, etiam nerubrium, mederi ait. simile pappi cum aceto impositi possunt, qui si recentes bibantur, strangulationem adferunt. Caulis in aqua decoctus, & cum vino musto potus, stomachi à bile contractos dolores sanat. Dioscorides auctor.

Recipitur Erigeron, quod minus est, apud Belgas hybernis mensibus non rarò inter acetaria, nec omnino ingratum est.

De Iacoba. CAP. XX.

Iacoba.



AD Erigeri genus pertinere non abs re existimantur Iacobæ nuncupatæ herbæ: quarum non vna est species.

Prior, vulgò notissima, folia initio promittit ampla, magna, vtrunque laciniosa, quæ Absinthij latifolij prioribus foliis responderent, nisi longiora, latiora, crassiora, non albida aut mollia, sed glabra saturato colore virent. caulis assurgit cubito altior, striatus, subrubente colore nigricans, in alas effusus, quæ foliis conuestiuntur minoribus, Erigeri aut sylvestris Erucæ æmulis, flores in fastigiis ramulorum, & medio disco, & ambientibus foliolis auri colore lutei, qui in papposam lanuginem resoluuntur. fibræ pro radicibus sunt.

Alterius caules haud rubent: folia candidiora, 2. molliora, & subinde minora. Flos pallidior: radicis fibræ longiores.

His accedit & Cineraria vulgò dicta, cuius 3. maiora & ampliora multò sunt folia, non modò prioris Iacobæ, sed & Absinthij maiora, vtrisque marginibus sinuosa, crassa, molli quodam tomento subalbida: flores similiter lutei sunt, qui & in papposam vaneſcunt lanuginem.

Prior passim per vtramque Germaniam locis 1. incultis paulò humidioribus, & iuxta aruorum margines exit.

Alter Zeladiæ & maritimis locis frequetior. 2. Fertur & Cineraria haud procul à mari reperiri. 3.

Æstiuæ sunt herbæ: quædam serius, aliæ citius in Belgij hortis olim floruerunt.

Herbam S. Iacobi, aut S. Iacobi florem, priorem appellari ex eo contigit, quòd Germanis 1. Sânt Jacobs blumen/aut Sânt Jacobs fraut dicatur: vnde Iacobæ nomen accepit: & à Belgis Sânt Jacobs crupt: à Gallis herbe ou fleur du S. Jacques dicitur.

Alterâ, vt huius species, ita & Iacobæ nomenclaturam retinet: addito Marinæ epitheto. 2. Non desunt verò & qui Artemisiâ marinâ faciant; in qua & nos quandoque sententia fuimus.

Tertia à subalbido cinerum quorundam colore quem refert, Cinerariæ nomen accepit: à 3. nonnullis Erigeron marinum dicitur.

Est autem Iacoba ordine secundo calida ac sicca, & propter eam quam habet amaritudinem etiam extergens. Ad vulnera & vlcera inueterata ac sordida à recentioribus commendatur: quæ succo huius cum melle permixto expurgantur. Laudatur verò & huius decoctum gargarizatum ad gutturis tumores & abscessus, quos & discutit ac perſanat.

Sonchus læuis.



Sonchus asper.



Sonchus tenuis asperior.



SONCHI duo sunt: vnus tenerior ac mollior: alter spinosior ac syluestrior, præter tertium marinum.

Caulis prioris subinde cubitalis, angulosus, & inanis est, & subinde nonnihil rubens. Folia virentia, læuia, lata, vtroque margine altioribus incisuris diuisa, spinis carent. Flores in summis cauliculis eminent, ex pluribus foliolis cōfartī, quos albi pappi, qui vento rapiuntur, succedunt: quibus subest semen paruum, planum, oblongioris formæ, multò quàm Lini minus, radices multis fibris coherent. Profluit ex huius foliis ac caule fractis candidus ac lacti similis succus.

Alter priori similis, sed folia eius angustiora paulò, minusque laciniosa, paruulis, sed tamen duriusculis ac pungentibus aculeis per circumferentiam spinosa. Flores, semina, albidus succus, & radices à superioribus non differunt.

In hortis vnà cum oleribus frequentius quàm in agris nascuntur.

Præter hos verò & tertius quidam spinosior Sonchus reperitur: cuius caules subrubentes spinis horrent; ac folia, quæ & omninò aspera veluti Echij, flos & reliqua cum aliorum conueniunt.

In Flandriæ & Zelandiæ agris haud procul à mari spontè nascitur.

Iunio ac Iulio omnes florēt, vel etiam seriùs.

Qui

Qui Græcis *σόνχι*, Latinis similiter Sonchi: à nonnullis verò Cicerbitæ, Lactucellæ, & Lacterones nominantur: Apuleio Sonchus Lactuca Leporina dicitur.

Priorem Germani *Häsenköll*: id est, Brassicam Leporinam nominant: Belgæ *Häsen lattou* 1. *tu*: Galli *Palays de lieure*: Hispani *Cerrayus*, *Cerralbas*: Itali *Lactucella*: Angli *Cicerbita*: Latini Sonchum teneriorem.

Alter spinosior, asperior ac sylvestrior cognominatur: Tertius verò Marinus.

2. 3.

Temperamentum autem Sonchi, auctore Galeno, mistum est. constat enim ex aquea ac terrestri substantia, utraque leuiter frigida: adstrictionis quoque cuiusdam particeps est. Tenet verò & adhuc vires editur aliorum olerum modo. Siue autem edatur, siue foris cataplasmatim modo applicetur, manifestè refrigerat: prodest idcirco omnibus inflammationibus impositus.

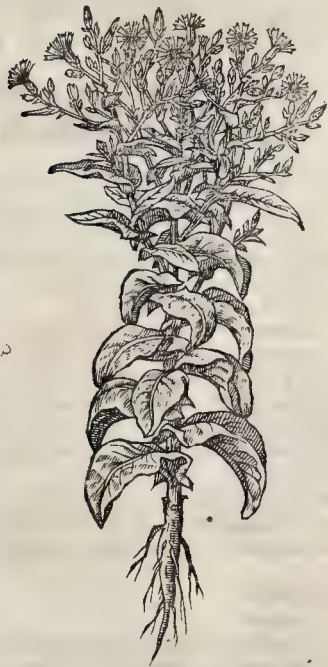
Succus in sorbitione datus stomachi ardores ac rofiones mitigat, & lactis abundantia facit. Tam radix quam herba scorpionum ictibus auxiliatur.

De Lactuca.

CAP. XXII.

Lactuca sativa.

Lactuca crispa.



DVORVM generum Lactuca est: hortensis vna: sylvestris altera.

Hortensis siue sativa Lactuca folio exit oblongo, lato, laui, diluteq; virente: caule 1. verò rotundo, crasso, folioso, lactei succi pleno, qui in latam effusus comam, flosculos profert sublutcos, papposos, succedente semine pusillo, oblongo, platio, & albicante, rarissimè nigricante. radici longæ, crassæ, multæ adherent fibræ. Vulnerata hæc aquoso lacti similem quoq; succum non minus quàm ipse eius caulis effundit. Et talis quidem quàm natura produxit, nō ars formauit, Lactuca est.

Culturæ siquidem mangonio non ratò folia eius in aliam speciem transformantur; vel etenim crispantur, aut ita in se contrahuntur, ut capitatam Brassicam æmulari videantur: atq; huius quidem media ac interiora folia ex diluto admodum luteo colore inalbicant.

Præter has verò & alia quædam Lactuca folio est obscurius virente; aut, ut Columella ait, 2. viridis coloris: quam Plinius Nigram appellat.

Iam & quædam fusci ac veluti purpurei coloris, siue ex albido rubicunda: hæc Ruben- 3. tem,

Lactuca capitata.



tem, ni fallimur, Plinius nominat.

Amat solū Lactuca, Palladius ait, subactum, pingue, humidum, stercoreatum. Aprico cali statu, locis quibus aquarum copia est, feri potest, Columella auctore. Latior fit si rara ponatur.

Certum est, Palladio teste, toto anno Lactucam bene feri: Seritur verò in Belgio primo quoque Veris tempore, & mox quidem hyemis rigore remisso, in multam vsque ætatem. Quæ maturè fata est, citò transferri potest: quod nisi fiat, velociter quoque & intra tres menses, vel etià citius in caulem abit, flores seminaque inde perficit.

Lactuca sativa Græcis *Σαλᾶ* *ἡ μέγιστος*, Galeno *Σαλᾶνιον* dicitur: à nonnullis *μαρτυριῶν*: à Pythagoricis *εὐροχόρον* in Officinis Lactuca. Alacteo succo qui vulneratis caulibus ac radicibus profluit, nomen Latinis accepit. Germanis *Lattich*: Belgis *Lattouwe* / *Salact*: Hispanis *Lechuga*, *Lettuga*, & *Alface*: Italus *Lattuca*: Gallis *Laitue*: Bohemis *Salat*: Anglis *Lettuce*.

Huius generis cum folia crispantur, Crispa Plinio, Ceciliania Columellæ cognominatur: Germanis *Krauser lattich*: Belgis *geironfide Lattouwe*: Gallis *Laitue crispue*.

Altera verò foliis in orbem contractis vulgò Lactuca capitata, Lactuca sessilis, Plinio Lactuca Laconica, Columellæ Lactuca Bética, Petro Crescentio Lactuca Romana: Belgis *Crop salact*: Gallis *Laitue pommée ou testue*: Hispanis *Lechuga parada por el suelo*.

Purpurei folij, siue ex albido rubentis, Cypria est Lactuca Columellæ, Plinio Græca.

Olus autem Lactuca humidum ac frigidum est, non tamen vehementer, sed omnino moderatè, alioqui enim edulis non esset. Æstuantem verò ventriculum hæc refrigerat: à bile infestatum adiuvat: sitim arcet: somnum conciliat: lactis abundantiam facit, mulieribus quidem, quibus propter caliditatē ac siccitatē, lac vel deficit, vel parcius succedit, nam siccitatē & caliditatē temperando ad huius generationem conducit: natura verò frigidis, lactis generationem non ad eò promouet, sed citius remoratur.

Editur autem Lactuca non iniucundè cruda aceto, oleo, & exiguo sale condita: Elixæ verò in aqua citius concoquitur, & magis alit. Infertur mox initio cœnæ, & ante alium cibum editur. Quod & olim factum Martialis testatur, qui antiquiores eam sub finem cœnæ apposuisse, eodem disticho refert:

*Claudere quæ cœnas Lactuca solebat anorum,
Dic mihi, cur nostras inchoat illa dapes?*

Potest verò utroque tempore subinde haud absque fructu assumi: præsumpta etenim languentē apperentiam subinde excitat: à cœna verò temulentiam ex vino discutit, dum nempe vapores ad caput efferri impedit.

Succus autem, qui ex Lactuca in venis gignitur, humidus ac frigidus est, non tamen vitiosus, sed non multus. Ex reliquis omnibus oleribus omninò paucissimus, ac prauus, Galeno teste, succedit. Aluum verò, eodem auctore, hæc nec sistit, nec proritat: Nihil enim habet neque austeri neque acerbi, à quibus venter sistitur: nihil quoque falsi aut acris, quæ vim habent extergendi ad excretionem excitantem. Vtunque autem hæc Galenus scribat, & qualitatibus quoque istis destituta sit, vsu tamen compertum, ad alui facilitatem, coctam præcipuè, conferre. Aluum siquidem humectans faciliorem eam reddit. Quod & Martialis haud ignorauit, sic scribens Epigrammaton lib. xi. ad Iulium Cerealem:

Prima tibi dabitur, ventri Lactuca mouendo Vitilis.

Foris admota omnes inflammationes Lactuca mitigat: ambustis prius quàm pustulæ aut vesicæ fiant cum sale (Plinius ait) imposita prodest.

Semen Lactucæ refrigerat, & genitale semen, si frequenter sumatur, extinguit: Somnum idem conciliat forbitionibus additum.

De sylvestri Lactuca, sive Officinarum Endiuia.

CAP. XXIII.

Lactuca sylvestris.



SYLVESTRIS Lactuca folia promit oblōga, minora tamen & angustiora quàm Satiuæ, ac vtreque latere profundioribus incisuris sinuosa; quorum media costa inferiore parte, à duriusculis aliquot spinis, ordine quodam & instar ferræ digestis, obsidetur: caulis cubitalis, qui in alas effusus flosculos profert satiuæ Lactucæ æmulos, in pappos quoque suo tempore se resolucentes: semen nigricans, aliàs veluti satiuæ. radix breuior ac minor. Effluit ex hac fracta aut incisa succus albidus, diluto lacti colore assimilis, sapore amaricans.

Nascitur secus vias, agrorum aut pratorum margines, tum & iuxta serobes: reperitur & in vineis, ac hortis, in quibus olera feruntur. Facillimè autem vbi semel sata singulis annis recurrit.

Iunio, Iulio, & Augusto præcipuè viget ac floret.

Græcis *Σελδαγάλα*: Latinis Lactuca sylvestris: In Officinis Pharmacopœorum perperam Endiuia vocatur: Intybum enim voce deprauata Endiuia dicitur. Appellatur verò Lactuca sylvestris à quibusdam Serriola per duplex rr. quòd ferræ modo acutas spinas folij costa à tergo habeat: Germanis *wilder Lattich*: Belgis *wilde Lattoutwe*: Gallis *Laitche saunage*: Italis *Lattuca saluatica*: Hispanis *Lechuga saluage*.

Apud Galenum De alimentorum facultatibus lib. 2. legitur, Lactucam satiuam *Σελδαγάλα* appellari: præter hanc verò apud suos (id est, Pergamēnos in Asia) & aliud quoddā esse olus agreste *Σελδαγάλα* nomine, quod in viis ipsis nascitur & locis fossarum eminentioribus, & præterea riguis ac plerisque incultis.

Exiguum autem id olus est, instar Lactucæ hortensis nuper enatæ, amarorisque quippiam præ se fert, & multò magis dum adolescit: vbi autem caulem iam produxerit, saporem amarum habet vel manifestissimum: Hætenus Galenus.

An autem hæc Thridacina, Lactuca ista sylvestris sit, nec ne, cui integrum erit diligentius perquirere, per nos licet. Nobis satis fuit ea de Thridacina hoc loco ascriptisse, quæ de hac à Galeno referuntur.

Cæterum Lactuca sylvestris frigida est, & quidem (si papaueri, vt Diosc. scribit, similis) circiter tertium ordinem: sicca verò secundo: & simul expurgans atque aperiens, quia nonnullæ amaritudinis particeps est. Dioscorides huic quoque purgandi per aluum facultatem tribuit: Purgat, inquit, cum oxycrato epotus succus, duorum obolorum pondere, aquosa per aluum. Argemas & oculorum caligines expurgat: cum lacte muliebri aduersus ambusta confert. In summa somnifera & dolorem sopiens. Menses verò etiam mouet, & contra scorpiorum ac phalangiorum ictus bibitur. Hæc Dioscorides.

Recentior ætas loco Intybi hac non infelicitè vitur: Nam ad iocinoris inflammationes, & morbum regiū confert, calorem siquidem contemperat, & meatus expurgando aperit.

Semen huius idem quod Satiuæ potest, & Veneri refragatur.

De albo Olere. CAP. XXIII.

LACTVÆ generibus accedere potest, vulgò dictum Olus album, herbula exigua, primum erumpenti Lactucæ foliorum quantitate, forma, & colore satis similis, foliola siquidem eius paruula, latiuscula, non tamen digitum lata, rotundis longiora, dilutè quoque virent: cauliculum hæc promit tenuem, angulosum, tres aut quatuor digitos altum rarius dodrantalem, duobus aut tribus geniculis articulatum, è quorum singulis foliola bina prioribus è radicibus erumpentibus angustiora longioraque: in fastigio verò cauliculi flosculi albi

Album Olus,



I.

albidiperquam exigui aliquor veluti in sciadio coherant. capillaceæ fibræ pauca pro radicibus sunt.

In agris vnâ cum frumentis frequentissimè nascitur in Germania, Belgio, ac Bohemia, tum & alibi. Hyeme & paulò post herbula in agris viret, & collecta mensis infertur.

Belgæ *Wit moes*, id est, Olus album appellant; Nonnullis verò & *Welteroy*: alii *Eleterooghe* dicitur: nec alia eius nomina cognita: *λεωκοδα-ζανον* Græcè quis dixerit.

Refrigerans autem hæc herba, & nonnihil humectans, facultate ac temperamento Lactucæ haud dissimilis; cuius loco hybernis & primis Veris mensibus infertur, ac cum aceto, sale, & oleo iucundè editur, veluti alia acetaria: inter quæ haud postremum locum obtinet.

De Lapathis sue Ramice.

CAP. XXV.

GENERA Lapathi Dioscorides quidem quatuor refert: sylvestre siue oxylapathum: alterum satium: tertium rotundi folij: & quartum acetosum, quod Oxalis dicitur: quibus & Hippolapathum postea annumerat. Posterioris ætatis obseruatio & alia quædam his adiecit.

Sylvestri Lapathio siue Oxylapatho folia sunt oblonga, dodrantalia, acuminata, non valdè la-
a, d ur iuscula: caulis rotundus, articulatus, sub-
inde bipedalis, cuius ramulis ac appendicibus

flosculi adhærent exigui ordine digesti, & deinde femina triangularia haud magna, tenuibus membranis implicata, colore subruffo nigricantia. radix recta, æqualis, prolixa, lutei interioris coloris.

1. Huic foliis, caule, semine, longa luteaque radice simile est satium Lapathum: foliis tamen maioribus, mollioribusque, & caule multò altiore, vt qui hominis altitudinem non raro assequatur.
2. Præter hæc verò & tertium est, Hippolapathum dictum, quod etiâ folio est ampliore ac maiore quam satium: flosculi & femina similia. radix verò crassa, interior pulpa dilutè rubescens.
3. Oxalis, Oxylapathum foliis & reliquis æmulatur, sed folia molliora, virentioraque sunt, & sapore acida.
4. Huius verò & species quædam reperitur, radice in multa rotunda capitula, ex fibris dependantia, extuberante, instar Filipendulæ: sed rara admodum hæc Oxalis est.
5. Accedit & alia quædam Oxalis, folio breui, lato, & quasi rotundo, ex albido virenti: cauliculis tenuibus ac tenellis, qui faciliè concidunt: semine exiguo.
6. Iam & minima quædam Oxalis est, caule palmi vix altitudine: foliis angustis ac paruulis, quæ frequenter, præsertim semine maturo, tota rubens apparet.
7. Nec deest verò & rubens siue nigrum Lapathum, quod caule est Oxylapathi breuiore, foliis minoribus, saturato rubore nigricantibus, costa tamen media ac fibris dilutius rubentibus, ex quibus succus instar vini rubentis exprimitur.
1. Oxylapathum autem in pratis locis humentibus riguisque spontè gignitur.
2. Satium in hortis feritur: solo gaudet stercorato, & benè subactò.
3. Hydrolapathum in fossis ac scrobibus aquas habentibus requirendum.
4. Oxalis licet quandoque in sylvestribus reperiatur, cultura tamè melior ac speciosior euadit.
5. Rotundi folij Oxalis sylvestris est, & in asperis ac montosis plerisque locis exit: transferatur verò & ad hortos.
6. Minimum genus in aruis ac agris occurrit.
7. Postremum frequentius in hortis quam alibi, nemine tamen ferente, nascitur.

Semine maturo plurima Lapatha Iulio & Augusto turgent. Oxalis verò minima Autumno ac Septembri mense viget.

Lapa-

Lapathum sylvestre siue Oxylapathum.

Lapathum fatiūm.



Hippolapathum siue Rhabarbarum Monachorum.

Oxalis.



HH

Qued

Oxalis tuberosa.



Oxalis rotundifolia.



Quod verò Græcis *λάπαθον*, Latinis Rumex nominatur: Plinius tamen lib. xix. cap. xii. Rumicis appellationem satiuo soli tribuere videtur.

1. *ὀξύλαπθον* Latinis Rumex acutus: in Officinis Lapathium acutum dicitur: A Germanis *Mengelwurß*, *Streichwurß*, *Grindwurß*, *Zitterwurß*: Italis *Rombice*: Hispanis *Romaza*, *Paradella*, & *Lapaça*: Belgis *Paticy*: à Lapatho voce deducta, vel etiam *Pærdick*: Gallis *Pareille*: Anglis *Dock*.
2. Alterum *λάπαθον ἡμερον*, Rumex satiuus, Lapathum satium: Vulgò *Patience* à Gallis nomenclatura mutuata, qui hoc Lapathi genus *Lapathie* appellant, quos & Belgæ imitantes *Patiente* hoc quoque olus vocant.
3. Tertium genus quod reliquis maius ac procerius est, Dioscoridi & Galeno *ἰππολάπαθον* est: Plinio verò etiam *ὀξυλόλαπθον*, à loco in quo nascitur: Latinis Lapathum magnum, Lapathum aquatile, Rumex palustris. Hoc genus plerique Rhabarbarum nominant Monachorum, quoddam eius radice Rhabarbari loco quidam vtantur.
4. Quartum Lapathum Græcis *ὀξύλης* est, & *ἀναξυλής*, Galeno etiam *ὀξύλαπθον*, id est, acidum Lapathum, siue acidus Rumex: Officinis & vulgò *Acetosa*: Germanis *Sawramyffer*: Belgis *Surchel*, *Zurinck*: Hispanis *Azederas*, *Agrelles*, & *Azedas*: Italis *Acetosa*: Gallis *Oseille*: Anglis *Sorrel*: Bohemis *Sstowijf*.
5. Tuberosam *Acetosam*, & tuberosum Lapathum quintum genus non abs re recentiores nuncupant.
6. Sextum genus syluestre Lapathum, & *ἀγριον λάπαθον* est, quod Dioscorides tertium facit: & à nonnullis *Oxalis Romana*, & *Acetosa Romana* temerè vocitatur.
7. Minima *Acetosellæ* rectè, & *Oxalidis* paruulæ nomen adepta est: Germanis *kleyn Sawramyffer*: Brabantis *Sraeps surchel*, hoc est, *Acetosa ouilla*: à Gallis *petite Oseille*.
8. Posterius nigrum Lapathum, & niger Rumex dicitur, aut rubrum Lapathum. Perperam autem faciunt, qui istud Sanguinem Draconis vel esse suspicantur, vel nuncupant: nam succus aridus qui Sanguinis Draconis nomine in Officinis venundatur, non ex herba hac, sed omnino ex alia stirpe colligitur.

At Lapathum omne temperiem habet nonnihil frigidam, & quoddam quidem exiguum ac moderatam: aliud verò intensiorem. resiccant verò & omnia, sed non omnia æqualiter.

Satiui

Oxalis minima.

Lapathum rubens.



Satiui Lapathi folia, quæ esculenta sunt, frigiditatem quidem exiguam, humiditatem vero maiorem obtinent, ac vna lentorem: unde & facile ac citò, quando eduntur, per aluum descendunt. Dioscorides etiam omnium decocto olere; aluum emolli tradit. Quod & Horatius annotauit Sermorum lib. 2. Satyra quarta sic scribens:

*Si dura morabitur aluus,
Mugilus, & viles pellent obstantia conchæ,
Et Lapathi brevis herba.*

Breuem autem appellat Lapathi herbam, prius quàm caulis enatus fuerit decerpam. quo tempore esui potissimum idonea est. Editur autem hæc cocta, sed minus quàm Beta vel etiam Spinachia suaui: succum verò ingenerat humidum, mediocriter crassum, & parum alimentum conferentem.

Oxylapathi autem folia cum frigiditate reficcant: Sèmina verò huius, tum & satiui, ac etiam Oxalidis cum tenuitate quadam substantiæ refrigerant, valde reficcant & adstringunt. Contra dysenterias, coeliacos affectus, ventriculi ex bile subuersiones & fastidia: tum & aduersus scorpionum ictus, vt Dioscorides refert, bibuntur. Prosunt & sanguinem spucentibus addita acacia, auctore Plinio.

Oxalis haud dubiò refrigerat, & potenter reficcit: quia verò acida, etiam lentos humores incidit. Huius succus æstiuis mensibus multorum cibatorum vtile condimentum est, ac palato gratum. Ventriculum æstuantem refrigerat: appetentiam ciborum excitat: locinoris calorem temperat, obstructions eiusdem aperit. Folia decoctis (quorum aduersus febres vsus) vtiliter adduntur.

Similis facultate Oxalis rotundioris folij est, quàm, vt diximus, Romanam cognominant. Nec inferioris facultatis paruula illa Acetosella est, quæ etiam magis reficcit.

Radices Oxylapathi, satiui Lapathi, ex Oxalidis ex aceto decoctæ, & per setaceum transmissæ, scabies, impetigines, & pruritus curant, si affectis partibus illinantur, præsertim butyro per decoctionem nigrefacto, aut oleo ex Lauri baccis, & Zinziberis nonnihil additis. Dioscorides hoc & crudas radices posse refert: & earum ex vino decoctum dentium auriumque dolores mulcere, si eo os colluatur. Decoctum autem harum etiam scabies ac pruritus collutione mitigat. quod & balneo radices præstant. Feruntur verò eadem ex vino decoctæ po-

tionem regio morbo mederi, & corporis colorem emendare: ex aceto coctas lieni impostas prodesse: cusi vino verò struinas ac parotidas discutere: Quod & vinculo collo appellat præstare quidam nugantur. In pefso muliebres fluxiones trita & appositæ fiunt.

Hydrolapathi autem radix aluum sumpta mouere fertur: quod tamen nobis compertum affirmare nequimus.

De Tota Bona.

Tota bona.

Malua
Henricum.

CAP. XXVI.

TOTA bona recentioribus dicta, Laphati ab iisdem generibus annumeratur. caules hæc edit complures crassos, foliosos, pedales, vel paulò altiores; cuius ramulis sursum versus herbacei racemosi adherent flosculi, ac deinde semina Atriplicis amula. folia, quæ longis annuntur pediculis lata sunt & acuminata, forma quodammodo foliorum Ari, sed candida, & veluti tenui farina respersa. radix crassa in plures quandoque diuiscatur, colore veluti Oxylapathi interius lutca.

Incultis locis, ac sæpè numero ruderatis, secus vias, veteres muros, & agrorum sepimenta frequenter reperitur.

Iunio ac Iulio præcipuè cum flore viger.

Recentiori ætati Tota bona dicitur: Belgis *Al gorbè* & *Lammekens ooy*: Anglis *Englisch mercurp*. Sunt qui suspicentur *γερωνδα χαρον*, id est, aureum Oulus esse: sed Chrysolachanon Atriplicis esse diximus, nisi quis velit Plinij illud Chrysolachanon esse, quod in Pineto Lactuce simile nasci refert lib. xxvii. cap. viii. Germanis *Schmerbel* vocatur, & *Büter Heinrich* id est, Bonus Henricus, à singulari quadam vtili facultate: veluti & perniciosam quandam, *Malu Henricum* appellant, quam Conradus Gesnerus in Quadrupedum historia cap. de Boue his describit verbis: Prouenit apud nos (in Heluetia) noxia quadam herba, à qua non solum ipsi boues abstinent, sed etiam gramine circum circa nascente, licet eodem equi vescantur. Rustici quidam apud nos Malum florem: alij Malu Henricum appellant (*Egolethron* esse existimo.) Caulis ei albus, pedalis, solidus, & substantia quadam humida molliq; intarsus: flores hirsuti, purpurascens, in spicam congesti, ut in Testiculo canis ferè: semine rotundo instar Milij, gustu subastringente: radice altissima, nodis quibusdam exasperata, & veluti squamata, longissima, ad quinque vel sex cubitos descendente: quamuis rarò integra effodiatur. Recens planè frigida humidatq; tactu percipitur. vites vicinas corrumpit & frigore suo lædit. Hæc Gesnerus.

Sed ut ad Bonum Henricum siue Totam bonam redeamus, calida & sicca hæc moderatè est, & vnà abstergens atque expurgans.

Folia cum olenibus cocta, atque esitata, lubricam reddunt aluum. Eadem concisa aut contusa recentia vulnera imposita veniunt: fordida verò ac vetera, tum & eiusmodi vlcera expurgant, & vermes, si qui in ipsis enati fuerint, interimunt.

Plinius Chrysolachanon quod in Pineto nascitur, sanare ait neruos incisos, si confestim imponatur. Hoc autem si Tota bona præstare queat, non abs re, nec temerè, nomen suum adepta est.

De Malua, & primùm de hortensi.

CAP. XXVII.

MALVÆ genera complura sunt: ex quibus satia, siue hortensis vna est: reliquæ syluestres Maluæ sunt.

Satia siue hortensis Malua folia ampla & rotunda promit, in virore albicantia, asperiora, & maiora, quàm syluestris: caulem siue scapum rectum, simplicem, quatuor aut quinque cubitos non rarò altiore, cui præter inferiora folia, flores è pediculis breuibz adherent, maiores

Malua hortensis.

Malua hortensis multiplici flore.



iores multò quàm sylvestris, alioqui forma non admodum dissimiles, quandoque simplices, & quinque tantummodo foliorum, frequenter verò multiplices, colore aut candidi, aut rubentes, eoque modò saturato, alias purpuræ modo relucente, non rarò verò omninò diluto. His succedit orbiculus rotundus instar placentæ ex multis tunicatis seminibus planis coagmentatus. radix longa, albida, lenta, ac flecti facilis, altè descendit.

In hortis feritur: temerè alibi quaritur.

Altèro anno à quo sata est, caulem profert, ac flores Iulio aut Augusto facit: semine perfectò caulis inarescit: radix subinde aliquot annis restat, Vere nouo noua folia promens.

Μαλὰχὶ Græcis dicitur, & ad differentiam alterius, *μαλὰχὶ κινεουτῆ*, id est, Malua hortensis: à nonnullis verò Rosa vltimarina, & Rosa hyemalis. Atque hæc illa est Rosa, quam ex Maluaceo caule fundi, Plinius lib. xxi. cap. iiii. tradit: folia oleracea (perperam in plerisque exemplaribus, Oleæ, aut Oleacea) habens, quam Mosceuton vocant. Germanis *Gartenpappel*, *Herbstros*, *Ernros*: Belgis *Winter roosen*, *Herbstroosen*: Gallis *Rose d'oultre mer*, *Maulue de iardin ou cultriue*: Anglis *Polyp hocke*.

Appellari verò istam Maluam aliis quibusdam nominibus inter spurias Dioscoridis voces reperitur: vt à Pythagora *ἀνθεμυς*, à Zoroastre *ἀνθεμυς*, ab Ægyptiis *χεκορτῆς*, ab aliis *ἀνθεμυς*, id est, capræ splen, aut *ἑκα μύος*, id est, vrina muris.

Calida autem moderatè hortensis Malua est, & humida quoque, sed paulò, quam sylvestris, minus: glutinosam similiter vt illa substantiam habet, quæ in flore, semine, ac radice manifestior.

Florum huius Maluæ decoctum, præsertim rubentium, superfluentes muliebres menses sistit, si in vino rubro decoquantur, & alia quædam eò facientia addantur.

Folia, radices, & semina, omnia possunt quæ sylvestrium, quarum frequentior & familiarior est vsus.

De Malua sylvestri. CAP. XXVIII.

SYLVESTRIVM Maluarum vna folio est lato, rotundo simili, sed tamen anguloso, per circumferentiam leuiter crenato, glabro, laui, ac virente. caules subinde emittit plures, rotundos, quandoque bicubitales vel altiores; circa quos præter folia, flosculi in mediocris

HH 3

longi-

Malua sylvestris procerior.

Malua sylvestris pumila.



Malua crispa.



longitudinis pediculis, ex dilutè purpureo rubentes; quibus succedit & placentæ instar orbiculus, Lupino non maior, ex pluribus congestus feminibus. radix albida, longa, mediocris crassitudinis.

Altera humilior est: cauliculi huius tenues non erecti assurgunt, sed procumbentes quasi repunt: folia rotundiora, sed minora, ambitu tenuiter incisa: flosculi exigui & albi: seminum orbiculus paruulus. radix albida, crassa, & longa est.

Maluæ item species quædam proceræ, & erecto caule: folia cuius rotunda, laxa, dilutè virentia, per circumferentiam crispa sunt: flosculi minuti, albi. radix haud magna.

Arborefcens verò & quædam Malua est, ad viii. aut x. cubitos assurgens: caule, aut potius caudice recto, foliis viduo, brachij crassitudine, qui fastigio instar arboris in alas diuisus, folia profert rotunda, mollia, leuia, virentia, maiora quàm prioris sylvestris Maluæ: flosculi saturata purpura rubent, medio nigri, à quo & striæ quædam nigre ascédunt. radice firmatur satis valida, sed fibrosa.

Sylvestris Malua prior incultis locis exiit, solo tamen fecundo, non sterili, iuxta vias, hortorum sepimenta, agrorum margines, locis non nihil humentibus.

Proxima non rarè in ruderibus, ac aliis perinde incultis ac neglectis locis reperitur.

Reli-

Reliquas duas non memini me alio, quàm in hortis, loco videre.

Maluæ agrestes à Iunio mense in multam ætatem flores proferunt, interea & semen earum ad maturitatem peruenit.

3. 4.

Sylvestris Malua Græcis *μαλάχη ἀγρία* dicitur: à Dioscoride verò *μαλάχη χερσαία*: à nonnullis *ἀκροτος*, quasi doloris mitigatiua: item & *ἡλιος ἐσφρος*, Osiriaca: Germanis *Pappeln*: Brabantis *Maluwe*: *laesefiens* *crup*: Italis & Hispanis *Malua*: Gallis *Maulue*: Anglis *Mallow*: Bohemis *Sliz*.

1.

Huius alteram speciem plerique Maluam Pumilam nominant. Belgæ *deyn Maloutue*: Galli *petite Maulue*.

2.

Tertiam Crispam cognominant.

3.

Quarta à Theophrasto *ἀνδρὸς μαλάχη* vocatur, hoc est, arborescens Malua.

4.

Moderatum autem & tepidum quendam calorem cum humiditate sylvestris Malua obtinet: succus eius lentus ac glutinosus est. Satiuæ autem hæc præferenda est, ut apud Athenæum Diphilus Siphinus rectè sentit, qui apertè agrestem Maluam meliorem esse hortensi refert: tamen si Dioscorides hortensem præferat, in quo nec ei nec Galeno accedendū: Nam sylvestris haud dubiò esui aptior, ac suauior est. Inter olera autem hæc non postremo est loco: Commendatur ab Hesiodo:

*Νήπιος οὐδ' ἴσταισιν ὅσα γέλειν ἡμῖν πάντες,
οὐδ' ὅσον ἐν μαλάχῃ τὴ καὶ ἀσφodelῶ μετ' ὄνειαρ.* id est,

*Stulti, neque sciunt, quantò plus dimidium sit toto,
Neque quam magnum in Malua & Asphodelo bonum.*

In hanc sententiam & Horatius Epodon Ode secunda scribit:

— & graui Maluæ salubres corpori.

Nutrit autem Malua, ut Galenus ait, mediocriter: succum verò ingenerat crassiores: alium reddit lubricam, ac duram emollit. facile autem descendit, non solum quòd humida, sed & quia glutinosa.

Folia Maluæ aduersus omnes aculeatos ictus scorpionum, vesparum, apum, & similium efficaciac sunt si imponantur: his verò tritis cum oleo prius peruncti, etiam (ut Dioscorides ait) non feriuntur. Achoras, furfures, omnesq; in cute asperitates cum vetere oleo (Dioscoridis exemplaria quædam perperam *καὶ ὄνυξ* habent) imposita sanant. Erysipelatis & ambustis vtiliter quoque adhibentur. Intestinatorum rosiones ac dolores, foliorum, tum & seminis, & radicum decoctum per clysterem infusum sedat: vteri verò durities infessu mollit; quod & ipsa Malua in cibo assumpta efficit. Datur & succus parturientibus, ut partum faciliore reddat, aut ex vino decoctum. In summa, vesicam, renes, intestina, thoracem, & pulmonē iuuat.

*Diosc. locum
emendatum.*

De Althæa. CAP. XXIX.

MALVÆ & quædam agrestis species Althæa est: sed albida mollis & lanuginosa: folia similiter lata sunt, nonnihil acuminata, ambitu modicè serrata: caules rotundi erecti, binum frequenter cubitorum, vel altiores: flores ut sylvestris prioris Maluæ, non tamen rubentes, verum candidi, aut ex albedo dilutè admodum purpurascens: seminum orbiculus qualis & illius. radix crassa, lenta, intus albida, & viscido lentoque succo prædita.

Pinguibus ac humentibus gaudet: iuxta scrobes & lentè decurrentes riuulos ad pratium margines nascitur.

Flores Iulio & Augusto mensibus vigent: radix viuax singulis annis primo Vere regerminat, quæ & vel tunc, vel Nouembri mense colligi potest.

Ἀλθαία & *ἑλισκος*, aut *ἑλισκος* Græcis appellatur: à nonnullis *Ἀλισαλθαία*: Latini Althæa & Ibisici nomina seruant: Officinæ Bisimaluam ac Maluauiscum, quasi Maluam Ibisicum dicunt. Germanis *Ybisich*: Belgis *wistte Maluwe*: *witten* *Quent*: Italis & Hispanis *Maluanisco*: Gallis *Guimaulue*: Anglis *Marshe mallowe*.

Althæa verò & peregrina quædam species, apud Belgas tantummodo hortensis, occurrit, ex albedo hæc virefcens, minus quàm prior incanescit. caules eius crassi, rotundi: folia mollia, inferiore parte albidiora: quinque foliorum flos, maior quàm Althæa, dilutè in rubro purpureus, aut ex albedo purpurascens, stamine, ut reliquis Maluis, medio: fructus haudquam planus, sed tuberosus, rotunda ferè ac globosa, quinquangulari tamen specie: radix qualis Althæa.

Nonnulli hanc Sidam esse voluerunt, sed Sida aquatilis est stirps, capite quàm Papauerus maiore, ut Theophrastus testatur, qualis non hæc Althæa. Quæ autem de Sida Theophrastus lib. IIII. scripta reliquit, in hunc modum se habent:

Sida forma Papaueri similis est, nam & Cytinodes caput superius gerit, verum maius, ma-

Sida.

Althæa, Ibisus.

Althæa hortensis sine peregrina.



gnitudine tantæ amplitudinis quantæ pomum; non nudum, sed candidis iuxta ipsum membranis, super quæ folia foris herbacea, numero quaterna, similia Rosarum alabastris adhuc in calyce contentis. apertum caput grana rubra ostendit; figura non vt mali punici, sed orbiculata, exigua, nec multò Milio maiora: succum aliquatenus aquosum veluti Tritici reddit: maturefcit æstate; pediculo paruo annectitur: flos Rosæ calyci similis, sed maior & duplex ferè magnitudine. Hunc itaque & folium supra aquas emicare affirmant: & mox, vbi defloruerit flos, fructum formatum magis in aquam declinare, demumque terram attingere.

Nasei autem hanc in lacu Orchomenio Athenæus testem citans Theophrastum refert, & oues frondibus vesci: germina verò sues comedere. Theophrastus in hoc lacu tria fructificare proditum ait, Sidam, Boutomon, & Phleon.

Moderatè autem calida Althæa est, sed sicciior quàm ceteræ Maluz: ficciiores verò huius radices & semen, ac partium tenuiorum, vt quidem Galenus.

Folia digerendi, laxandi, & dolores mitigandi, & concoquendi vim obtinent. Fomentis, tum & cataplasmatibus ad lateris, calculi, ventris, vesicæque dolores ac cruciatus vtiliter admiscuntur: in balneo etiam dolores omnes leniunt. Decoctum eorum idem præstat si bibatur, quod & non modò dolores ex calculo sepius, verum & ad ipsius faciliorem descensum ac exitum confert.

Radices & semina ad eadem proficiunt. Inuat verò & dysentericos radicum decoctum, non quidem adstringendo, sed torsiones rosionesque mitigando: Non enim adstrictionem vllam habent; tamen Galenus aliter sentiat. Additis verò & adstringentibus, vt Bistorræ, Tormentillæ, aut similibus radicibus, dysenteriam curant.

Muccagò radicem omnibus oleis, vnguentis, emplastris laxantibus & dolorem sedantibus vtilissimè admiscetur.

De Abutilo. CAP. XXX.

ABUTILON caule assurgit rotundo, duriusculo, ramoso, duos aut tres cubitos alto; quem cum suis alis folia conuestiunt lata, subrotunda, sed acuminata, albida, mollia, tenuissimè hirsuta, Cucurbitinis similia, è longiusculis pediculis dependentia. Flores è foliorum ac ramulorum sinibus exigui lutei: fructus rotundi, nigri, crispi, ex multis parvis siliquis coherentes; in quibus & semen nigricans. in ramulos tenues radix diuaticatur.

Peregrina.

Abutilon.



Alcea vulgaris.



Peregrinum Belgio est, nec alibi quàm in hortis conspicuum olim fuit.

Solet sub finem æstatis florere, quod erat Martio aut Aprili satum.

Abutilon nominant, nec repugnat ei quod Auicenna cap. xxix. simile Cucurbitæ (scilicet folio) esse scribit, & Abutilon ac Arblutylon dici. Videtur verò & nonnullis Althæa hæc esse illa, cui Theophrastus lib. ix. De historia stirpium, florem tribuit *μυλινον*, hoc est, Melini siue lutei coloris: Nam vulgò notæ Althææ, non luteus, sed albidus est flos. Sed potest Theophrasti exemplar, quod multis locis vitiosum, & hiatus multos habet, & hoc loco mendo non carere: quamobrem nõ facile fuerit hanc Theophrasti Althæam affirmare, præsertim cum tantum lentoris etiam Althææ radici Theophrastus tribuere videatur, vt aquam condensare queat, si trita huic iniiciatur, quod vulgaris Althææ radix omnino potest; Abutili verò minimè.

Theophrasti locus suspectus.

Abutilon autem Auicenna ait vtile haberi vulneribus recentibus, & conglutinare ac consolidare ea statim.

De Alcea. CAP. XXXI.

SYLVESTRIS quoque Maluæ species 1.
Alcea est. caules huius rotundi, crecti, cortice conuestiuntur lento, & qui in stamina etiam diduci queat, veluti Cannabis: folia circa hos virétia, profundis incisuris in quinque particulas dissecta. flos qualis sylvestris Maluæ: orbiculus placentæ instar & consimilis. radix proluxa, mediocris crassitudinis, intus albicat.

Huius verò & alia quædam species minor, 2. sola magnitudine differēs: cætera respōdent.

Inculta amant loca, agrorum margines, serobesque aquas non habentes.

Vnà cum sylvestribus reliquis Maluis florent, ac semen proferunt.

Alceam Græci eadem quoque voce *Ἀλκία* nominant: à nõnullis nostræ ætatis Herba Hungarica, & Herba Simeonis dicitur: Germanis *Sigmaertsfraut*: Italis *Malua saluatica*: Hispanis *Malua montesina*: Belgis *Sigmaerts cruyt*: Gallis *Guimauve saulnage*.

Dicitur verò & eadem *καλλιὰ ἀγρῆς*, siue Cannabis sylvestris, quod videlicet ex cortice eius, Cannabino persimili, funes intorque-ri queant. Describitur tamen & quædā Cannabis sylvestris à Dioscoride. Sed qui volet diligenter expendere & Alceæ & Cannabis sylvestris descriptiones, mox vtramque vnus esse stirpis facile agnosceret.

Cannabis sylvestris.

Cannabis sylvestris, inquit, virgas habet Althææ similes, minores & nigriores: folia nigriora & asperiora: florem Lychnidis: semina & radices Althææ. Quæ descriptio ipsi

Alceæ

Alceæ vel maximè responder: caule foliisq; non albicat, sed viret, atque idcirco vtraque nigriora quàm Althææ: hos qui est agrestis Maluæ primæ, & Lychnidis fatiux, & sylvestri Rosæ comparari potest: reliqua Althææ similia perhibentur. Quid ergo restat, nisi vt Cannabis sylvestris & Alcea eadem sit stirps, à Dioscoride bis sub diuersis nominibus descripta? præfertim cum & ipsa Alcea cortice conuestiatur Cannabino simili, vt prius scripsimus, & Dioscorides etiam referat.

Alcea autem, veluti glutinosum lentorem quandam obtinet, ita quoq; ad Maluarum facultatem accedit, media, vt apparet, inter sylvestres Maluas & Althæam. Radices dysentericis & ruptis cum vino aut aqua potæ medentur: Dioscoride & Paulo Ægineta auctoribus.

De Alceæ vesicaria.

CAP. XXXII.

Alcea vesicaria.

Sabadarifa.



1. **D**IFFERT hæc à præcedente Alcea: cauliculis autem exit rotundis, ramosis, hæud firmis, sed faciliè collabentibus: foliis verò altis incisuris dissectis, per margines crenatis, læuore, splendore, ac colore, tum & quadamtenus forma ad fatiui Acanthi accedentibus, sed tamen minoribus multò: flores pulchri, Maluaceis similes, subalbidi, sed medio ac vmbilicum versus eleganti colore nigricant, è quo auri lutei coloris stamen eminet: aperiuntur hi tribus aut quatuor horis post Solis exortum: hora vna aut sesqui hora vigent. relinquitur post florem folliculus patens, in quo capitulum rotundo longius, hirsutum, semine intus paruo ac nigricante. radix mediocris longitudinis fibras emittit.

In Atrebatum ac Morinorum finibus iuxta agrorum margines reperiri ac spontè progigni fertur: Italiæ ac aliis prouinciis hæud incognita.

Eodem & nascitur & perit anno.

Alcea vesicaria hæud perperam dici potest: plerique Venetam cognominant: alij Maluam Theophrasti nuncupant: Sed Theophrasti Malua à vulgari hæudquaquam diuersa est. Matthioli pro Hypecoo depingere videtur, cum quo nihil habet vel similitudinis vel affinitatis. Hypecoon folius est, (vt ostendimus) Rutæ: huius verò longè ab iis dissident.

2. **A**d hanc verò non abs re pertinere existimatur, Sabdarifa appellata herba, Maluacei quoque generis. cauliculi huius teretes, in nonnullasq; alas diuisi, erecti per se consistunt: folia in aliquot

aliquot partes dissecta: flores spicato ordine digesti, Alceæ Vesicariæ æmuli, medio videlicet eleganter nigricantes.

Aliunde autem in hortos Belgicos olim illata fuit. Sed vt ad Alceam vesicariam reuertamur: folium huius laue, lento succo præditum, ad Maluæ temperiem hanc accedere, & emollientis quoq; facultatis esse participem, ostendere videtur. Sed tamen cum nihil compertum habeatur, quid affirmandum?

De Mercuriali.

CAP. XXXIII.

Mercurialis mas.

Mercurialis femina.



MERCVRIALIS duûm est generum: Mas & femina. Vtrique caules teretes, laues, internodiis aliquot geniculati, dodrante altiores, subinde cubitales, in ramulos distributi: folia circa hos complura, lata, oblonga, acuminata, ad Parietariæ accedentia, sed tamen læuiora, virentiora, ac per margines serræ modo incisa, Ocymi foliis satis similia. radices subfunt fibrosæ.

Masculæ è sinu foliorum in breuibus ac tenuibus pediculis bina cohærentia prodeunt femina, ad Aparines & forma & asperitate accedentia, compressiora tamen, in quorum singulis vnicum semen paruum ac rotundum.

Feminæ veluti exiguæ spicæ, in quibus racematim muscosi tenues cohærent flosculi, absq; fructu, nulloq; succedente semine pereuntes.

Reperitur Mercurialis in hortis olitoriis, in vinetis, aliisque locis humentionibus ac vmbrosis, secus hortorum aruorumq; sepimenta.

Tota æstate vtraque viget, hyeme plurima parte intercidit.

Græcis λυζωσις: item & παρθένιον, καὶ ἑρμού βοτάνιον: vnde Latinis Mercurialis: à Theophrasto φυλλόν: Est tamen & aliud Parthenium, & apud Dioscoridem quoque aliud Phyllon: Germanis Sam bengelraut/ Kuvurg/ Mercurius fraut: Italis Mercorella: Hispanis ac Gal-
lis Mercuriale: Belgis similiter Mercuriael/ & Tam bingelcrup: Anglis French Mercury.

Mas Theophrasto Græcè ἀρρενός, femina verò θηλυός appellatur.

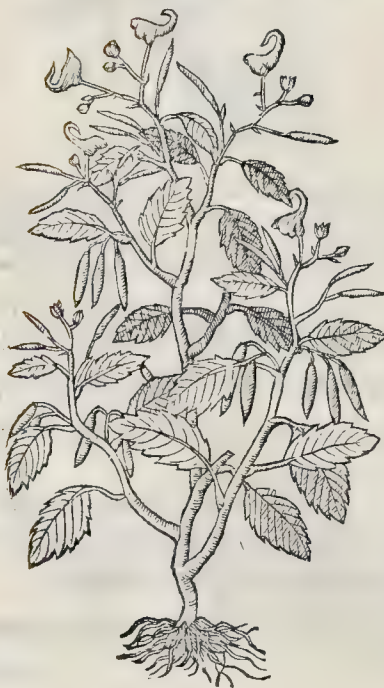
Plinius λυζωσιν Mercurij inuentum esse refert: ideò, inquit, apud Græcos ἑρμού βοτάν multi vocant, & apud nos omnes Mercurialem.

At Mer-

Cynocrambe, Mercurialis sylvestris.



Impatiens herba.



At Mercurialis calida quidem & sicca temperatura, neutra tamen primum gradum excedit: abstergentem verò præterea obtinet, & (vt Galenus) digerentem etiam facultatem.

Vius eius in enematis hac ætate frequens, in quibus ad excrementorum aliorumque in intestinis hærentium facilem expurgationem absterfionemque non exiguum potest. Facit etiam ad alui deiectionem in olera aut aliàs assumptas, non modò excrementa, sed subinde pituitosa ac biliosa expurgans. Dioscorides etiam acuosos humores huius decocto duci posse refert.

Mirum, vt etiam Plinius, quod de vtraque proditur, vt mares gignantur masculam facere, vt feminæ feminam.

De Mercuriali sylvestri, siue Cynocrambe.

CAP. XXXIII.

SYLVESTRIS Mercurialis alteram satis refert, sed humilior tamen: cauliculi eius tenelli dodrantes sunt: folia quàm alterius maiora: femina veluti masculæ Mercuriali. radix fibrosa, candida, latè sub terra progrediens serpit. Tota herba virosi odoris ingratum redolet.

In syluis, ac aliis perinde vmbrosis gignitur.

Viret, vigetque eodem, quo altera Mercurialis, anni tempore.

Græcis *κνίνα* & *κνωκεγύβη*: Latinis Canina, & Brassica Canina, & passim Mercurialis sylvestris.

Est tamen & alia *κνωκεγύβη*, quæ & *κνώκων*: de quo lib. III. Pempt. tertia. Germanis *Waldt bengelkraut*, *Hundskoffl*: Italis *Mercorella bastarda*: Belgis *Wilde Mercuriaal*: Gallis *Mercuriale saunage*.

Facultate autem hæc Cynocrambe, siue sylvestris Mercurialis alteri respondet. si folia quidem cum cauliculis aluum moueant, & inter olera recipi queant, & decoctæ herbæ ius pituitam, bilem, & aquosa detrahat, vti Dioscorides scribit.

De Impatiens herba. CAP. XXXV.

AD Mercurialis formam ac effigiem accedit quoque Impatiens. cauliculis hæc assurgit teretibus, glabris ac geniculatis, cubito altioribus, in alas ac ramulos diuisis. Folia latè acuminata veluti Mercurialis, sed tamen teneriora, ac dilutius virentia. flosculi è fastigiis pediculorum dependent lutei, antèrius latiores, in corniculum tenue posterius desinentes: succedunt siliquæ teretes, paræ, Chelidonijs maioris persimiles, quæ vel leuissimo contactu, exiliente maturo semine, in spiras contrahuntur. radix tenuibus fibris cohæret.

In Germaniæ, Bohemiæ, Galliæque syluis, rum & alibi reperitur: adolescit citò, ac nimis facile in hortis: locis gaudet humidis ac vmbrosis, haud apricis.

Floret

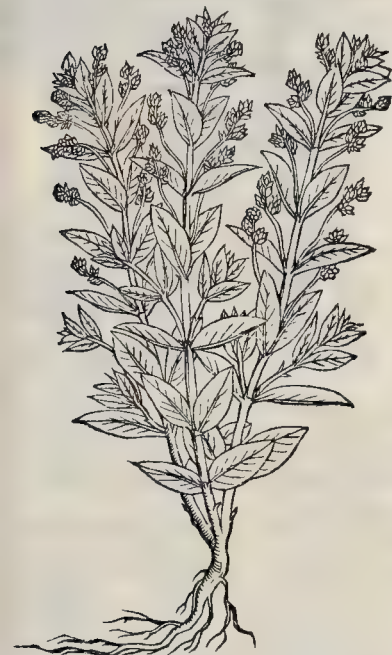
Floret æstate: annua est herba: hyemem non sustinet; semel tamen sata singulis facillè annis renascitur, nisi prius, quàm semen maturuerit, fuerit euulsâ.

Germani *Springkraut*: Belgæ *Cruyden en tuert in nter*: vulgò Noli me tãgere, quod videlicet vel leuissimum manus contractum siliquæ haud admittant. Qua de causâ Impatiens dici potest, utpote quæ non patiatursiliquas maturato semine attingi. Plinius lib. xxiii. cap. xvii. *Æschinomenen* herbam nominat sic appellatam, quoniam appropinquante manu folia contrahat. Quod si mutare lectionem Plinij integrum foret, & pro dictione Folia, Siliquas recipere, Impatiens hæc *Æschinomenen* esset, nam appropinquantibus digitis, siliquas mox, ut diximus, contrahit.

Cæterum facultate hæc herba fertur perniciofa, ac inter deleterias habenda.

De Phyllo Dioscoridis.

Phyllon Theligionon.



CAP. XXXVI.

DVORVM generum Phyllon est: mas, & femina, veluti Mercurialis.

Affurgit utrumq; Phyllon tribus, quatuor aut pluribus rotundis cauliculis, dodrantalibus: è cuius singulis veluti geniculis bina opposita excut folia oblõga, Oliuæ folus latiora, multò quàm Mercurialis angustiora. radix descendit vnica, nõ absq; adnatis fibris. Mari semina gemina, veluti Mercuriali mascula: femina verò spica mutica ac steriles, veluti femina. Herbae verò ipsius & cauliculi & folia, perquàm tenui ac exigua molliq; lanugine subalbida.

Nec passim, nec vbique obuium Phyllon: in Narbonensi Gallia ac in Hispaniis reperitum accepimus: in saxosis Dioscorides nasci tradit.

Æstiuus mēsis & viget & floret Phyllõ.

Dioscorides *φύλλον* appellat, & *ελαίόφυλλον*, ad differētiā fortasse Mercurialis, quæ & *φύλλον* à Theophrasto vocatur: Describit enim Theophrastus *φύλλον* folio Ocimi: quod haudquaquam de isto Phyllo, sed de Mercuriali veritatem habet. Masculum autem Phyllõ Dioscorides *ἀρρεγόνον*, feminam verò *θηλεγόνον* nominat, iisdem videlicet vocibus, quibus *φύλλον* sui genera Theophrastus distinguit.

Facultatē autem Dioscorides huic Phyllo omnino eam tribuit, quam alteri Phyllo

sive Mercuriali etiam Theophrastus: *Arrhegonon* videlicet masculi sexus partum efficere, feminam verò feminei adferre; Cuius Crateuam esse auctorem refert.

De Portulaca.

CAP. XXXVII.

PORTULACÆ duæ sunt: Maior ac sativa vna: altera minor sylvestris.

Maioris caules non rarò dodrantales, teretes, crassi, subrubentes, succosi, læues, resplendentes, in alas quasdam distribuuntur. folia vncialis longitudinis, latiuscula, crassa, pingua, glabra, virētia, à tergo albidiora: flosculi minuti, pallide lutei ad annexum foliolorū gignuntur, succedente conceptaculo exiguo herbacei ac virentis coloris, instar fetè dimidij grani hordeacei, in quo semen pusillum nigrum. radix fibras habet.

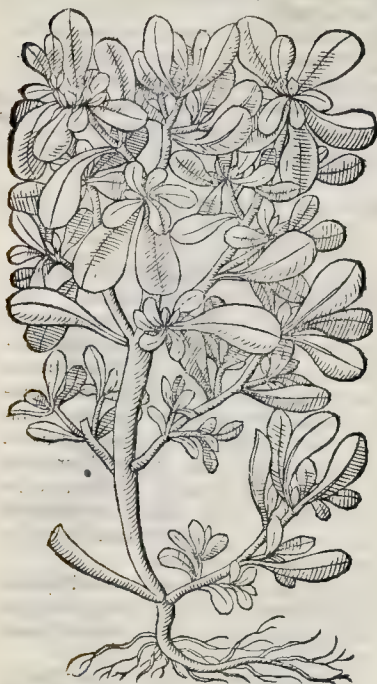
Altera minor cauliculis similibus rubentibus, sed minoribus per humum sternitur: folia priori forma, colore, læuore, crassitudineq; respondent, sed minora multò.

In hortis ac eorum areis subactis ac stercoretis commodè prior seritur: solum desiderat lætum, pingue, non aridum.

Altera in semitis hortorum ac vinearum, ac quandoque in petrosis spontè gignitur. rigua & hæc amat loca. semel sata, si ad seminis maturitatem relinquatur, facillè annis aliquot post sequentibus renascitur.

Portulaca sativa.

Portulaca sylvestris.



Seri potest Martio aut Aprili, Iunio verò ac deinde in Autumnum vsque viger ac viret.

Græcè *Ἀνδράγγη* nominant: Latini Portulacam: Est tamè & *ἀνδράγγη* quædam arbor sylvestris, quæ vnus literæ diuersitate Latinis Potulaca dicitur. Germani *Durpel kraut*: Galli *du Poupier*, aut *Pourcellaine* vocant: Belgæ *Pozrellepne*: Itali *Procaccia*, *Porcellana*: Hispani *Verdolagas*, *Baldroegnes*: Angli *Pozrelain*.

3. Præter has verò duas eiusdem generis, & aliam quandam Portulacam, & quidem sylvestrem, à Græcis quoque *ἀνδράγγη ἀγρία* nuncupatam, veteres referunt, quæ alio nomine Illecebra à Latinis appellata est. Confunditur autem hæc quandoque cum minore, siue sylvestri Portulacæ modo descripta. Neque ab hoc errore pleraque Dioscoridis exemplaria libera sunt. Nam quod in Portulacæ sylvestris descriptione, Cauliculos manducatos bonû succum parere, viscosos & aliquantulum saltos esse affirmatur, ad minorem sylvestrem referendû est: Quod verò sequitur: vis ei excalfactoria, acris exulcerans &c. non huius, sed Illecebræ facultas est; de qua nos cap. x. lib. v. Pemptadis primæ.

4. Iam & Peplis, ab Hippocrate Peplion, à nonnullis quoque Portulacæ sylvestris appellatur, Dioscoride recte. Quod nomen idcirco ad Portulacam etiam Plinius lib. xx. cap. xx. sed minus rectè transtulit.

5. Recentior ætas & quandam superioribus marinam dictam Portulacam annumerat: quæ cum fruticosa sit, libro secundo Pemptadis sextæ requirenda.

At Portulacæ frigida est, ac tertio quidem ordine, humida verò secundo. sylvestris verò minus humida. Salislaginem quandam coniunctam habet, quæ in sylvestri copiosior apparet.

Cruda non rarò in acetariis etiam sola editur cum oleo, sale & aceto. Aëstuantem autem ventriculum sedat: appetentiam excitat: alimentum autem ab hac corpori exiguum, vitiosum, frigidum, crassum, humidumq; accedit. Commanducata dentium stupores tollit: idem potest & succus in ore detentus, & aqua per organa extracta. Quæ & aduersus vermes pueris commendatur, & valde utilis est, præferum si febris adit: Nam & nimium calorem contemperat, & vermes interimit: Quod quidem salislagine permixta efficit, quæ & vermibus & putredinibus aduersatur.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVINTÆ

651

LIBER SECVNDVS,

DE CVCVMERARIIS ET ALIQVOT

ALIIS HERBACEIS FRVCTIBVS.

PRÆFATIO.

MVLTI sunt edules fructus arborum & fruticum, herbarum verò & nonnulli, & præter frumenta quidem & legumina. Hæc siquidem & fructus sunt, frequentius tamen cōspicui, id est, semina, quàm κρῆτοι, siue fructus nominantur. Qui autem κρῆτοι siue fructus dicuntur, herbarum haud multi sunt, & exceptis paucis, non alij quàm ad Cucumerum naturam accedentes, atque idcirco Cucumerarios etiam appellatos, quos cum paucis alijs, hoc libro prosequi præsentis est instituti.

DE VVLGO DICTIS CVCVMERIBVS.

CAPVT I.

Cucumis vulgaris.

Cucumis oblongus.



LONGI, sarmentosis, ramosis, & asperis caulibus Cucumeres isti per terram hūc illūc reptant: circa quos folia angulosa, ampla, aspera, ambitū ferrata; & subinde clauiculæ quædam. è sinu foliorum flosculi erumpunt dilutè lutei: deinde fructus crassi, semipedem longi, quandoque sed rarò dodrantes, angulosi, tuberculis quibusdam exasperati, per maturitatem lutei, in quibus transparens solidior medulla, quæ vnà cum seminibus editur, paulò antequam ad integram maturitatem peruenerint. Semina autem oblonga & plana subcandiant.

Seritur in hortis Cucumis: pingui & aprica amat loca.

II 2

Iulio

Iulio & Augusto mense fructus edules, sed Septembri demum ad perfectam maturitatem perueniunt.

Passim Cucumis, & in Officinis Cucumer appellatur, & pro eo habetur qui Græcis σίκυς ἡμερῆς, id est, Cucumis satiuus dicitur.

Melopeon
Galen.

Galeno autem non Cucumis aut σίκυς, sed μηλοπέπων est. Nullius enim fructus Cucumerarij medulla siue caro interior editur, sed omnis abiicitur, excepta huius carne, quæ cum seminibus, ut diximus, estur. Quod de Melopeonibus fieri Galenus scribit lib. 2. De alimentorum facultatibus: Homines, inquit, à carne intima Peponum abstinent: Melopeponum autem mandunt.

Germani Cucumern: Itali Insubres, Concomero: Hispani Cogombro: Galli Concombre: Belgæ Concommeren vocant: Bohemi Wokurka. In Hetruria, inquit Matthiolus, Citrulum appellant, à Citrij luteo colore, qui in maturo fructu evidens est. Sunt verò & qui Anguriam dici velint, sed omninò alius fructus Anguria.

Cucumis
longus.

Sunt verò huius generis & oblongi quidam Cucumeres, quos ars & cultura primum (ut fertur) produxit, natura deinde conseruauit: Primò enim fructus rudimento in fistulam aut tubum imposito, oblongus nascitur Cucumis, cavitare siquidem angustiore impleta, in longitudinem incrementum capit: Et huiusmodi Cucumerum semen satum, non quales antea erant, sed quales culturæ mangonium genuit, profert, qui cum suo apte ductu, longi quidem, sed crebrò recurui reperiuntur: quos & Anguinos inde vocant.

Omnium autem Cucumerum frigida ac humida ordine secundo temperies est: horum autem minus quàm reliquorum humida. atque idcirco quando eduntur, minus citò in ventriculo corrumpuntur: succi verò etiam minus prauis sunt. Alimentum verò corpori conferunt frigidum quidem nec non humidum, ac omninò exiguum, & succi haud probi.

Eligi debet virides, nondum maturi, maturi siquidè & ià Citrini facti, esui haud sunt idonei. Semen frigidum quidem, sed multò minus quàm fructus. aperiendi vim atque extergendi præterea obtinet: iocinoris obstrukciones aperit: pectori ac pulmone inflammatione laborantibus prodest: contusum foris quæ absterforij loco adhibuitum, cutim splendidam reddit.

De Melone siue Melopepone. CAP. II.

Melo siue Melopepo vulgò, Cucumis Galeni.

Cucumis syluestris.



QVEM recentior ætas Melonem nuncupat caulibus humi procumbentibus, longis, farmentosis, atque asperis, vulgari Cucumeri similis. Folia satis respondent, minora tamen, rotundiora, minusq; angulosa: flosculi similiter lutei: fructus crassiores, initio nonnihil pilosius, qui modò oblongam, aliàs contractiorem rotundam figuram obtinent: subinde verò & maiores, quandoque minores reperiuntur. cortex horum vt plurimum exterius virescit, subdita pulpa siue caro, quæ editur, è luteo languescit, medulla lutea, muscilaginosa, humida, defluens, in qua semen veluti superioris Cucumeris.

Seritur locis cultis. tumulos amat Soli vel maxime expositos, terram verò mediocrem, non nimis pinguem aut stercoreatam.

In Germania ac Belgio non nisi ferò, & cum ætas calens ac sicca fuerit, ad maturitatem perueniunt.

Vulgò Melones appellant: Itali *Mellone*: Hispani *Melon*: Galli *Melons*: Germani ac Boemi *Meloun*: Belgæ *Melonen*. *μηλον* autem Græcis pomum significat. Proinde rectius *μηλοπέπων* hic Cucumis appellandus; Pepon videlicet Mali odorem referens. Nam huius fructus odoriferis malis odore sepe numero vicini sunt, subinde verò & obscure moschum redolent; qui idcirco & Moschatellini cognominantur. Galenus non istum, sed superiore capite descriptum Melopeponem facit; hunc verò pro Cucumi habuisse videtur, qui Græcis *σικυδης* *Cucumis* Galeni.

ήμερος, Latinis Satiuus Cucumis dicitur. Huius autem vel etiam superioris sylvestre genus est, quem *σίκον ἀγριον*, & sylvestrem Cucumerem vocant, de quo Pempt. tertiz lib. 2. cap. 26. *Cucumis sylvestris*.

Frigida porò quoque ac humida Melonum caro est: difficilius quàm reliquorum Cucumerariorum concoquitur: in ventriculo autem si diutius hæreat, corrumpitur, & malignis febribus occasione præbet. Quod & Aëtius testatur Tetrab. primi lib. 1. febres malignas inducere esum Cucumerum scribens, est siquidem & huic Cucumis, qui vulgò Melon. Semen verò huius idem quod alterius ac superioris Cucumeris potest.

De Anguria.

CAP. III.

Anguria, Cucumis Citrus.

Cucumeris Citruli alia icon.

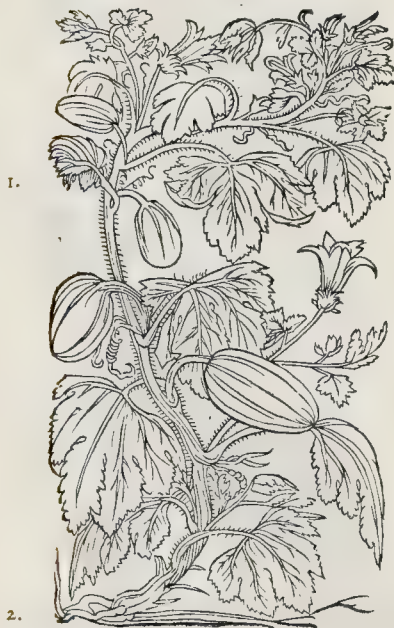


ANGURIA farmentosis, viticulosis, asperis, ac humi repentibus caulibus, tum & clauiculis superiores Cucumeres refert; folia autem maiora sunt, & profundis vtrinque incisuris

Colocynthis.

Cucumis
Citrullus.Colocyn-
this.

Pepo maior oblongus.



1.

2.

cifuris diffecta: flos aurei coloris: fructus globosi, striati, colore superius virentes, inferius, quâ humi iacent, inalbicantes, quorum exterior cutis lauis, interior caro mediocriter dura, Peponum quam Melonum similior: medulla fungosa, in qua semen oblongum, planum, maius quam Cucumerum, aut Melonum, minus quam Peponum, exterior cuius cortex nigricans aut subrubens ac durus est. Non facile autem istius Cucumerarij fructus cōputrescūt (veluti vulgaris Cucumeris aut Melonis dicti, qui decerpti facile corrūpuntur) sed diutine asseruari queūt, præsertim Tritici aceruis, vt Matthiolus ait, impositi.

In calidis regionibus, vt, Apulia, Calabria, Sicilia, ac similibus facile prouenit: In Germania rarō feritur, rariū verō etiam maturefcit.

Anguriam recentior ætas appellat: Officinis Citrulus & Cucumis Citrulus dicitur: inter semina siquidem frigida, Officinis nuncupata maiora, huius semen admittitur nomine seminis Citruli. Si autem Cucumis Citrulus à Citri luteo colore nomen habet, vulgaris Cucumis propriè Cucumis Citrulus est.

Syluestre autem huius genus est Κολοκύνθης siue Colochyntis dicta, de qua cap. 27. lib. 2. Pempt. 3.

Caterū Anguriæ caro, quæ cortici subest, cruda, sed frequentius cocta comeditur: alimētum autem confert exiguum, idq; frigidum ac humidum, sanguinemque ingenerat aquosum, qui internarum partium inflammationes mitigat, & bilis acrimoniam ac feruorem contemperat. Cruda in ore commansa linguæ in febribus asperitatem lenit, & sitim sedat.

Semen facultate Cucumerum simile est.

De Pepone. CAP. IIII.

PEPONVM aliquot reperiuntur species vel magnitudine vel forma differentes.

Maior Pepon crassos, asperos, spinisq; nōnullis obritos caules promit prælongos, qui clauiculis siue capreolis suis vicina comprehendentes, perticas, scenas, ac sepimenta conscendunt, quæ nisi iuxta posita fuerint, humi repunt. folia ampla sunt, valdè aspera, aliquot profundis incisuris diuisa, marginibus serratis. flores admodum magni sunt, calathi forma, auri colore lutei, per orā quinque prominentibus angulis denticulati. fructus magni, crassi, rotundi, oblongi, crassioribus striis veluti angulosi, quorum pulpa cortici subiacens candida mediocriterq; dura est, interior medulla fungosa: semen magnum, latum, planum, subalbidum, multò quam Cucumeris maius, forma alioqui haud differens. color corticis quandoque obscure virens, aliàs albidus: virentis autem Peponis cortex durior est, ac veluti lignosus, albidus verò mollior ac tenerior.

Alterum Peponum genus caulibus ac foliis, vtrisque asperis, tum & clauiculis prioris simile est;

Pepo rotundus maior.



Pepo rotundus minor.



Pepo latus.



est, sed foliorum fissuræ minus profundæ, caulesq; teneriores. flores similiter lutei, patentes, & antèrius angulosi veluti prioris. fructus autem globosi, rotundiores, modò maiores, frequenter minores, & quandoque virentes, duriorisq; corticis: subinde cute molliore ac albicante, caro quibus subest veluti prioris: semina quoque eiusdè formæ, sed aliquantò minora.

Huius generis & tertius est Pepon, asperis caulibus, foliisque fissis ac serratis priorem referens: flos magnus quoque ac luteus veluti aliorum: fructus mediæ magnitudinis, cuius cortex tuberculis nonnullis exasperatur veluti mali Citrij cutis, qui per maturitatem similiter luteus est, proinde & Citrium malum cum colore, tum asperitate referens.

Quarti generis Pepon forma ab aliis plurimum differt: caules quidem, folia, floresq; aliorum similes sunt; fructus autem haud longus aut globosus, verum omnino latus, & quodammodo planus, scuto alicui propemodum similis, in medio quidem crassior, per circumferentiam verò tenuior, & quibusdam locis reflexus crispiorum instar: cortex huius mol-

Peponis latioris fructus.



lis, tenuis, ac candidus est, caro interior satis dura ac durabilis: semen quàm Cucumeris maius, forma & colore conueniens.

Omnes Pepones hortenses sunt: latum solum, pinguemque mediocriter terram postulat. In calidis regionibus citius maturescunt: apud Belgas omnes serotini sunt, & nisi æstas calida siccaque fuerit, vix ad perfectionem perueniunt.

Græcis *πέπων*: Latinis similiter *Pepo*. *πέπωνες* autem omnes fructus perfecti ac maturi communi nomine dicuntur: vnde Medici quidam, inquit Galenus, fructum hunc *σινυπέπωνα*, id est, Peponem Cucumeralem nominari oportere contenderunt. Plin. lib. ix. cap. v. Cucumeres, inquit, cum magnitudine excessere, Pepones vocantur. Germanis *Plüger*: Bohemis *Dijne*: Gallis *Ponpons*: Belgis *Peponen* vocantur. Maiores à nonnullis Turcici cognominantur: Secundi verò Marini: Tertij Hispanici: Quarti autem Latorum Peponum nomen obtinuerunt.

Est autem omnium Peponum natura frigida cum copiosa humiditate: habent autem vim quandam abstergendi, cuius beneficio vrinam ciunt, & deorsum expeditius quam Cucurbitæ aut Melo pepones permeant; vt Galenus scriptum reliquit.

Editur autem caro Peponum haudquaquam cruda, sed cocta. Descendit autem sic omnino faciliter, alium facilem & quodammodo lubricam reddens. Alimentum autem confert exiguum, tenue, humidum frigidumque, (vitiosum, inquit Galenus) idque potissimum cum probè concocta non fuerit. Quo casu cholerae morbo obnoxios efficere solet.

Durior caro Latorum est, qui & idcirco diutius quam reliqui incorrupti asseruari queunt: eduntur autem hi non modò elixi, sed & in pingui aliquo fricti. Descendunt verò & per alium haud segniter, alimentum verò adferunt quale aliorum.

Semen magis quàm caro extergit, vrinam promouet, renibus ex calculo infestatis vtile est.

De Pepone sylvestri.

CAP. V.

VELVTI Cucumeribus & Anguriæ sylvestres suæ sunt species, ita quoque & Pepones quidam agrestes & tota natura sylvestres. proferunt hi caules asperos spinis obitos: folia aspera: flores luteos veluti satiui, sed minora singula: fructus crassos, oblongos, striatos, durioris corticis ac colore virentes, sed minores multò; quorum pulpa & interior medulla vnà cum semine, veluti satiuiorum, sed admodum amara; semen quoque paulò minus.

Alicubi locis incultis spontè huiusmodi Pepones gigni dubio procul est: Verum in Germania ac Belgio non nisi sati proueniunt.

Tamet si Veteres horum non meminerint, res ipsa tamen ostendit *πέπωνες ἀγροίους*, & Pepones sylvestres hos dici oportere.

Sylvestres autem Pepones vti tota sua natura valde amari, ita quoque temperamento calidi sicciq̃ue, & secundo quidem ordine intenso: expurgandi quoque non minorem vim, quàm

Pepo sylvestris.



Cucurbita prior.



quàm sylvestres Cucumeres, obtinent.

Vinum quod calyci, exempta cum semine medulla; infusum, tantisper in eo hæserit, donec amaritudinem plene contraxerit, per aluum purgat, ac pituitosos biliososque educit humores. In summa huius succus idem quod Cucumeris agrestis præstat: resiccatus verò, Elaterij loco succedere potest.

De Cucurbita. CAP. VI.

CUCURBITA oblongos, viticulosos, & angulosos caules in alas nonnullas distributos profert, qui adnatis capreolis vicina propeq; assistentia adimacula comprehendentes, sursum scandunt, & in altum tolluntur: folia admodum magna, lata, & nonnihil acuminata, Bardanæ ferè magnitudine similia, sed mollia, alboq; veluti tomento vnà cum caulibus ac foliorum pediculis candicantia, instar Althææ. Flores foliorum è sinu albi exeunt: fructus subsequuntur non vnus formæ: quandoque enim lagenarum formam quasi exprimens, in ventris modum turgescit, supereminente collo, quod; quâ parte ventri adhæret, frequenter angustius: subinde verò & ventricosa ac crassa, sed absque collo, & inferiore sede latior, pyri turbinatam figuram quodammodo referens: aliàs verò in longitudinem producit. Crescit, inquit Plinius lib. x i x. cap v. Cucurbita qua cogitur forma, plerumque & intorti draconis figura. Libertate pensili cõcessa visa est nouem pedum longitudinis. Omnibus autem cortex per maturitatem durus, ligneus, ac flauï coloris: caro autem siue pulpa interior candida: semina oblonga, plana, compressa, anteriore parte acuminata, posteriore lata, duobus eminetibus angulis quasi cornuta; cortex quorum durus & candidus, medulla similiter albida ac dulcis.

Cucurbitæ in hortis coluntur ac feruntur.

Sub Autumnï tempus ad maturitatem demum perueniunt: in calidis tamen regionibus citius, maxime præcoces: Præcoces autem Cucurbitæ, tum & Cucumeres sic redduntur, vt Quintilij tradunt. In cophinos aut fistilia inutilia terra cribrata mittenda stercore admixto liquidior facta: & anticipato consueto tempore, Vere videlicet inchoante, semina implantanda, & cum Sol fuerit & calor & moderatibus pluuia, cophinos sub dio expones, circaque Solis occasus in domum coniectam inferendi: atque hoc assidue faciendum, aqua irrorata quando vltus postulauerit: postquam verò perfectæ cessabunt frigora & glacies, cophini siue dõlia in locum subactum & excultum defodiendi, ita vt labra æqualia sint terræ, deinde reliqua cura adhibenda: sic ille.

Græcis Καλόννητα, & Κολόννητα ἑδάδιμος: item Καλόννητα ἡμερος dicitur: Latinis Cucurbita, Cucurbita edulis, Cucurbita satiuâ: à nonnullis

Cucurbita latior.

Cucurbita longior.



nullis verò *κολόκυντα* per τ ultima syllaba: ab aliis *σικυώνια*: à Plinio Cucurbita Cameraria, quòd cameras, testudines, pergulas, topiarias hortorum scenàs scandat ac operiat. Huic verò & altera, quæ nullis propè assistentibus fulta humi rept, Plebeia cognominatur. Italis autem Cucurbita *Zucca* dicitur: Hispans *Calabazas*: Gallis *Courge*: Germanis *Kurbs*: Belgis *Cau-woort*: Bohemis *Čyřew*.

Cucurbitæ autem caro siue interior pulpa frigida ac humida temperamento est, vtraque qualitate secundi ordinis. Succus ad aurium cum phlegmone dolores, addito rosaceo, infusus prodest: tumores etiam omnes calidos pulpa imposita mitigat, capitis dolores puerorum & oculorum inflammationes hoc modo sedat. Si infanti dormienti paris longitudinis Cucurbita vel etiam Cucumis in lectulo adiungatur, & febricitauerit, mox à febris liber erit.

Editur verò & hæc pulpa cocta, sed quia succum habet aqueum ac tenuem, exiguum corpori præbet alimentum, atque frigidum ac humidum: facile autem subsidet præcipue elixa, quæ & propter substantiæ suæ lubricitatem, tum & humiditatem, aluum emollit.

Assa autem vel frixa in fartagine, quàm plurimum de propria humiditate deponit, atque idcirco minus facile descendit, nec aluum adeò citò emollit.

Semen vrinæ acrimoniam contemperat, & eandem mediocriter prouocat.

De Cucurbita sylvestri.

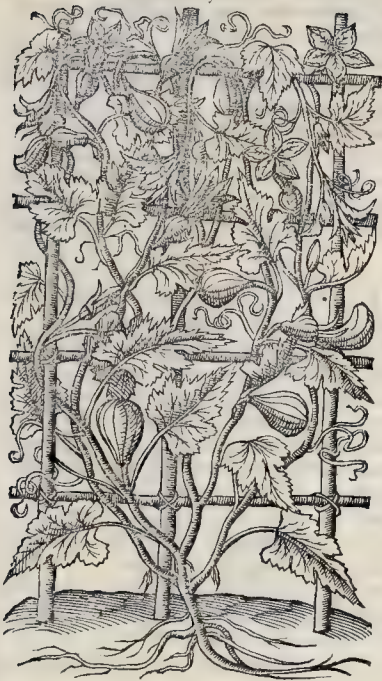
CAP. VII.

SYLVESTRIS autem Cucurbita & quædam præter superiores est: hæc autem viticulis caulibus, capreolis, ac foliis mollibus, ac veluti lanuginosis satiuam æmularur, omnibus ac singulis multò minoribus. scandit verò & hæc scenas, ymbacula, ac testudines hortenses: fructus Cucurbitis ventricosus ac lagenulas referentibus forma quidem similis, sed magnitudine longè inferior, omnino videlicet paruulus, nec vulgari pyro maior, vipotè qui & manu concludi ac compræhendi queat. cortex huius exterior initio viret, postea durus factus ligni quoque colorem assumit. interior medulla humida & admodum succulenta est, in qua semen latet. amara autem hæc est, veluti sylvestrium Peponum.

In calidis regionibus spontè alicubi gignitur, sed in Germania ac Belgio non nisi sata reperitur, vbi & tardè ac rarò perficitur.

Græcis

Cucurbita sylvestris.



Græcis *κολοκύνδα ἀγρία*: Latinis Cucurbita sylvestris. Plinius lib. xx. cap. iii. Cucurbitam sylvestrem Græcis *σάμφορ* dici affirmat, quæ inanis est, digitali crassitudine, non nisi in saxosis nascens, cuius commanducatæ succus stomacho admodum prodest: Sed huiusmodi hæc Cucurbita sylvestris non est, quæ crassitudine digitum excedit, nec inanis, sed succi plena, ac stomachum nimia amaritudine offendit.

Sunt verò & quibus legitima hæc Colocynthis videtur, sed à veritate aberrantibus: Nam *κολοκύνδης* Anguria sylvestris est, cuius & tenuis cortex facile adimitur, & pulpa interior fungosa rescicatur; de qua Pempt. tertiæ lib. tertij cap. xxvii. Huius autem Cucurbitæ sylvestris durum ac lignosum putamen, medulla verò adeò humida, ut rescicari se non, aut ægrè admodum patiatur.

Ceterum facultate hæc Cucurbita calida & sicca est, nec minus quàm Colocynthis, aut Pepones sylvestres, utriusque videlicet qualitatis ordine secundo: Est verò & insigniter amara, quamobrem & obstructos meatus expurgat ac aperit: purgandi quoque vim per inferiorem ventrem aquæ ac sylvestres Pepones obtinet.

Vinum etiam quod in excavatam hanc Cucurbitulam nocte tota permanferit, valenter quoque purgat, & biliosos ac pituitosos humores educit.

Charantia.

De Charantia. CAP. VIII.

CHARANTIA tenuibus aliquot ac gracilibus viticulis cauliculis vicina quæque conscendit, & capreolis suis, ex alarum sinu prodeuntibus, apprehendit: folia non magna, lata, glabra, ac mollia, in quinque partes dissecta, quarum singulæ ambitu circumrosæ: flosculi ex quinque foliolis mediocri latitudinis ex albedo in luteum elanguescunt: fructus oblongi, aliquantulum turbinati, oui fere forma, sed minores, veluti spinulis aut aculeis innocentibus exasperati, qui per maturitatem foris intusque rubent, sponteque finduntur, in quibus semen larum, planum, fere veluti Anguriæ, subnigricans ubi inaruerit.

Non nisi sata provenit: Melius ac facilius in Italia calidisque regionibus proficit, quàm in Germania utraque, ubi rarò & tardè fructus maturefcit.

Baptista Sardus Momordicam appellat: alij Viticellam, Balsaminam, Charantiam: Italis est *Garanza*: Germanis *Balsam opffel*: Gallis *Merueill*, Latinis Pomum mirabile: nonnullis Pomum Hierosolymitanum: Belgis *Balsam appel*. Balsaminæ nomen inde accepisse existimatur, quòd oleum in quo maturum pomum maceratum ad multa utile, veluti Opobalsamum, habeatur: Est tamè & alia Balsamina, de qua mox.

Obtinent autem fructus huius, tum & folia eximiam



eximiam rescicandi vim cum moderata quadam frigiditate temperiei mediæ proxima.

Vulnera recentia conglutinare folia imposita feruntur: cum vino verò assumpta coli intestinorumq; dolores sopire, & ruptis conuulsisque vtiliter exhiberi.

Oleum in quo fructus, exempto semine, vel insolatus, vel in calentis aquæ balneo decoctus, vel in fumo equino maceratus, vulnorum inflammationes arceat: eadem & facile ac citò vnit ac perfanat. Doloribus ac vlcibus mammillarum auxiliatur: veteri exulcerationes ac inflammationes iniectum curare posse existimatur: punctis ac vulneratis neruis vtiliter adhibetur: aduersus combustionem ex aqua oleoë feruente, ferro ignito, vel igne multum confert: cicatrices extenuat. ramices quoque huius vnctione sanescunt, si foliorum puluis aliquot diebus interea exhibeatur. Steriles quoque hoc fecundas reddi affirmatur, si post balnei conuenientis vsum partes circa pubem ac vterum isto vngantur, ac demum viro mulier miscetur.

De Balsamina.

Balsamina.



CAP. IX.

BALSAMINA hæc à Charantia, quæ & Balsamina, non parum differens est: caules promittit non tenues aut viticulosos, sed rectos, crassos, ab imo ramosos, glabros, læues, succosos, veluti Portulacæ, inferius nonnihil sæpè rubentes, circa quos folia oblonga, acuminata, Salicis similia, per marginem tenuiter ferrata, è quorum sinu duo aut tres subrubentibus insidentes pediculis flores erumpunt, antèrius latiores ac patentes, posterius in tenue corniculum, veluti recuruam caudam, desinentes; colore eleganti dilutè rubentes, succedunt fructus rotundi, asperi, ac hirsuti, sed quàm superioris minores, per maturitatem lutei, qui & spontè diffinduntur, semina spargentes, Lentibus satis similia.

Et hæc stirps non nisi hortensis ac peregrina Belgio.

Autumni tempore quandoque fructus maturefcunt: flos anteà apparet.

Vulgò Balsaminam nuncupant; & quandoque neutro genere Balsaminum: Gesnerus Balsaminam amygdaloidem: Cordus maluit Balsamelam appellare: alij Balsaminam feminam, quibus prior mas: vnde hæc Germanis Balsam apffel weiblein / & Brabantis Balsam appel wijfjen.

De huius autem facultatibus nihil afferendum: Plerique priori facultate similem affirmare audent, sed temerè, cùm huius experimentum à quoquam factum non constet.

De Fragis.

CAP. X.

1. **I**NTER herbaceos fructus Fraga quoque locum obtinent. Horum herba nullis caulibus nititur, sed pediculos tenues & lanuginosos à radicibus promittit, quorum nonnulli folia, alij flosculos proferunt: deinde & fibras quasdam proserpentes edit, quibus seipsam multiplicat: folia autem in vno pediculo terna, oblonga, lata, per circumferentias serræ modo incisa, superius virentia, inferius albidiora, quorum singula maiora, latioraque quàm Pentaphylli: flores quatuor aut quini ab vno pediculo exeunt albidii, quinquefolij: subsequuntur Fraga superficie exasperata, exiguis Moris quodammodo similia, colore rubentia, quandoque, sed raro, candida, gustu vinoso suaui, quorum interior pulpa mollis, humida, & albidia, in qua semen pusillum. radix diuturna, subnigricans, multis fibris capillata.

2. Horum verò & alterum genus, quod superiori pediculis, fibris, foliis, flosculis simile est, sed Fraga gustu dulciora: firmitus etiam suis pediculis adhærescunt, nec ita facile decerpi se, vt superiora, patiuntur: radix huius quoque restibilis, & capillis fibrata.

In montibus, non rarè in conuallibus, in syluis ac aliis similiter aliquantulum vmbrosis Fraga gignuntur: proficiunt & in hortis. Priora passim vbique vulgaria sunt, sed altera rariora, nec alibi quàm in hortis requirenda.

Fragaria & Fraga.

Fraga altera.



Viret toto anno herba: Vere latius fibris suis expatiatur, ac deinde flores facit: Iunio, vel etiam prius fructus maturi sunt.

Fraga ipsi fructus Latine Virgilio ac Ouidio dicuntur, nec aliud nomen vulgò cognitum: Germani *Erdbeeren*: Belgæ *Eertbesien*: Galli *Fraîses* appellant. Herbam Fragariam vocant: Iacobus verò Manlius Fragulam: Germani *Erdbeeren kraut*: Brabanti *Eertbesien cruyt*.

Hallucinantur autem non parum, qui fructum hunc Rubi Ideæ morum existimant: nec minus qui Comarum faciunt.

Cæterum herbæ folia ac radices refrigerant, & cum adstrictione resiccant: Fraga verò frigida sunt & humida.

Vulnecum inflammationem folia imposita arcent. Decoctum eorum gingivas roborat, dentes firmat, & aduersus incipientes oris & tonsillarum inflammationes vtiliter gargarizatur. Fluxus muliebres eadem sistunt, & dysenterias curant.

Fraga sitim sedant, & ventriculi inflammationes, caloremq; reprimunt: alimentum conferunt exiguum, tenue & aquosum; & si in ventriculo ipsa corrumpi contingat, etiâ prauum.

Stillatius horum liquor faciem fertur expurgare, & deletis maculis nitidam ipsam reddere, aduersusque calculum renum vtiliter bibi.

LIBRI SECUNDI PEMPTADIS QVINTÆ

FINIS.

K K

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVINTÆ

LIBER TERTIVS,

DE ESCVLENTIS RADICIBVS, AC
EIVS GENERIS BVLBIS, AC NON-
NVLLIS ALIIS.

PRÆFATIO.



VCVMERARIIS fructibus, paucisque herbarum aliis qui vefcendo sunt, radices edules oportune succedunt. Cum autem illarum exiguum fit numerus, & bulbos, qui esui idonei habentur, in istarum societatem admittere operæ precium fuit. Plurimos quidem bulbos Pemptadis secunda libro secundo descripsimus, sed quorum flores elegantes ac venusti hortis gratiam ac ornatum conferunt, oculis que magis quam ventrem pascunt.

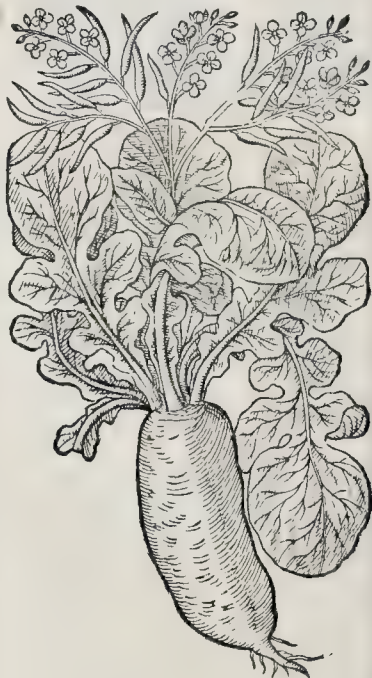
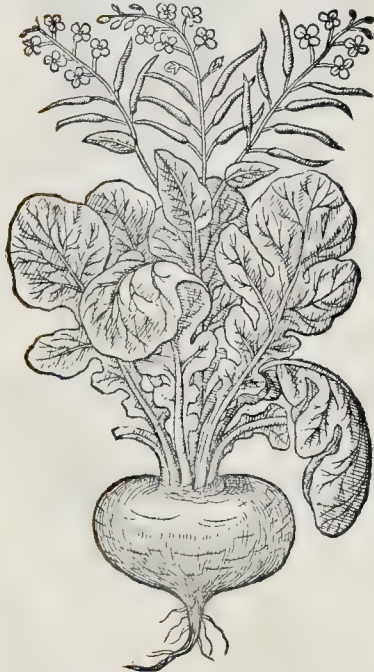
Restant præter illos nonnulli, sed tamen non omnes edules, quos tamen una cum his prosequemur, ne qui unius generis censentur, ab invicem dinellerentur. Satis sit floriferos ab istis separasse, qui alioqui, una cum reliquis simul uno libro comprehendi potuissent.

De Rapo.

CAPVT I.

Rapum vulgate.

Rapum oblongius.



RAPo oblonga, aspera, & virentia sunt folia, vtrunque profundis incisuris dissecta: caulis verò ramosus: flosculi lutei: siliquæ ac semina qualia Brassicæ. Rapum, quod pro radice est, tuberosum, rarò globi instar orbiculatum, frequentius in latitudinem effusum, rarissimè oblongius supra terram extans, inferius tenuem quandam radiculam demittit, cortice vestitur crasso, albicante, & carne interius albida, quæ cruda coctaq; editur.

Ferunt

Ferunt autem nonnulli & Rapum quoddam esse, interiore pulpa rubens: sed fortassis hoc illud est, quod inter Betas reposuimus, & à nonnullis pro Rapo rubente haberi scripsimus Pemptadis huius lib. primo cap. vi.

Est vero & sylvestre quoddam Rapum, cuius varias species Pemptadis secundæ lib. primo ostendimus.

Tertium Rapum mediocrem postulat & solutam, ac adeò solutam, Petro Crescentio auctore, ut ferè in pulverem sit redacta: In agris & nonnullis vineis quibusdam locis gignitur.

Seritur Vere, vel post demessam segetem, in eodem in quo Secale natum agro. Altero anno una cum Brassica flores & semina producit. Transferri autem primo Vere, vel etiam citius Rapa oportet, si ad sationem Raporum semen utile speratur: Non translatorum ad reliqua quidem utile semen, verum ex eo non extuberans Rapum, sed exiguae radice excrefcit.

Rapum autem Græcis *Γορδύλη*, aut *Γορδύλης* dicitur, & *γορδύλη ήμερος*, quod vulgaris usus, in Officiis & passim Rapa: à Lacedæmonis verò *ραπή*: apud Bocotios verò *ζηνελτις*, ut Athenæus refert: Germanis *Ruben*: Belgis *tiapen*: Gallis *Naucau rond*: Hispanis *Nabo redondo*, vel *Naps redons*: Italis *Rapi*: Anglis *Turnepe*.

Ceterum Rapi tuberosa radix, quæ propriè Rapum, & stirpi nomen dedit, cruda quandoque, sed frequentius cocta editur. Cruda inflat, & succum crassum frigidumque ingenerat: Cocta minus refrigerat, imò adeò exiguum, ut refrigerare non percipiatur; humida tamen nihilominus & flatulenta existit. Refert autem non parum quo modo Rapum decoquatur: In aqua aut iure aliquo decoctum humidius est, citoque descendit, & alium facilem reddit: Super carbones verò assatum siccus est, & flatuum minus ingenerat, non omnis tamen expers. Quocunque autem tandem coquantur modo, amplius multò quàm cruda alunt, alimentum conferunt non vitiosum, temperato proximum, sed non copiosum: ad lactis tamen & seminis generationem faciunt. Est verò & facultas eorum nonnihil diuretica.

Decoctum Rapi ad tussim & vocis raucedinem confert, vesperi bibitum addito saccharo aut exiguo mellis despumati. Dioscorides hoc & podagras & perniones foueri refert. Idem & ipsum Rapum tritum vtiliter pernionibus imponi addit; tum & ceratum rosaceum, quod in excuato Rapo per cineres feruentes excoctum fuerit, exulceratis pernionibus prodesse.

Asparagi Rapi siue prima à transplantatione germina decocta, vrinas, si edantur, mouent. Semen in antidota recipitur, & Theriacis admiscetur: in potu sumptum venenis aduersatur.

Belgæ oleum ex semine expressum ad reliquos à partu dolores subinde exhibent: tum & ipsis pueris aduersus vermes, quos perimit & expellit. Idem lotum cum aqua frigida calores, feruoresq; & asperitudines cutis illitum mitigat. Utitur verò & hoc in cibatu, sed non prius quàm probè coctum aliquadiu efferbuerit, vel plerq; in eo incocta fuerint. tale autem facile, in vetriculo innatans, amarescit, & bilem commouet.

Napus.



De Napo.

CAP. II.

NAPVS foliis, caulibus, flore, filiquis, seminibus; Rapum refert, sed radix quæ Rapo in orbiculatam latitudinē extuberat, Napo in longitudinem exporrigitur. Napi siquidem crassa & longa radix est, Napi & ipsa nomen retinens.

Solutam quoque terram haud aliter quàm Rapum postulat, in latiori tamen etiam prouenit. nascitur in Gallia, Bauaria, aliisque frequenter regionibus.

Seritur, transfertur, semē perficit eodem quo Rapum tempore.

Huius autem, tum & Rapi, sylvestris habetur species, quam Gallie rura Nauetam, Ruellio testis, appellant. Quæ ex non translatorum siue Raporum siue Naporum semine nascitur: & foliis, caule, reliquisq; Rapum ac Napum æmulatur, sed radice non crassa, oblonga quidem, & haud magna est. Rapum etenim transferri, & in alium locum desigi debere, ex cuius sententia nasciturum

K K 2

citurum expectatur Rapum, antè dictum: eodem modo & Napus translationem desiderat.

Seritur autè huiusmodi stirps non paucis locis in agris feminis causa, veluti & syluestrior illa Brassica, Crambe veteribus nuncupata. Ex vberiore enim horum seminum prouectu magnum subinde lucrum, & haud mediocris quæritus agricolis accedit: Trusatilibus siquidem molis ex eo oleum excuditur, cuius non modò ad oblonia, aut ad lucernarum lumina vsus est, verum etiam ad saponis compositionem requiritur: Nam ex hoc, & vnà fortissimo ex nonnullis cineribus lixiuio, sapo decoquitur, quo ad eluendas expurgandasq; lineas vestes vniuersum ferè Belgium vitur.

Rapistrum.



Napus Græcis *Βουβίας* dicitur, quod tamè nomen Rapo magis còuenit: Nam Bouniadis appellatio à tumente figura diducta apparet: Germanis *Steckrübe*: Brabantis *Steckrüpe*, *Parische rapen*: Hispanis *Nabo commun*, & *Naps*: Italis *Napo*: Gallis *Naveau*: Anglis *Rape*.

Galenus inter *Γογύλιδα* & *Βουβία* differentià nullà facit, & reuèra Napus à Rapo nisi sola radice forma diffidet: vt & antè scriptum est.

Est & Napus à Rapo facultate & tēperatura nò differens, nisi quòd Napus paulò siccior, minusq; facillè concoquatur aut descēdat, paucioresq; flatus ingeneret. in reliquis cū Rapo conuenit.

De Rapistro. CAP. III.

RAPISTRO folia exeunt lata, oblòga, aspera, veluti Rapi ac Napi, sed lateribus indiuisa. cauliculi eius tenues, hirsuti, pedales vel altiores. secundum ramulos exiguos flosculos proferunt colore subluteos; ac postea tenues, oblongas, & paruas filiquas, in quibus semè veluti Rapi, sed feruens ac acre gustu veluti Sinapis, sed amarius. radix non magna.

Frequenter in agris, dum requiescunt, & aratro non proscinduntur, spontè nascitur; non minus tamen & secus vias, prope veteres muros, & aliis incultis & asperis.

A Martio mense in multam ætatem cū flore reperitur: interea verò & semen perficitur.

Nostra ætas Rapistrum nominat: nonnulli verò & Sinapi syluestre: Germanis *Hederich*: Belgis *Derich*: Gallis *Velar*, ou de la *Tortelle*: Nò esse Erysimum, vt quibusdam visum, folium indiuisum, & haudquaquam Erucae simile, ostendit.

Cæterum Rapistri semen calidum & siccum nò minus quàm Sinapis. Vsurpatur à nonnullis huius loco, qui condimentum à Sinapi nomē habens, vel ex hoc componunt, vel ei admiscunt, sed palato tale minus gratum, quod amaricans sit.

De Lampſana. CAP. IIII.

LAMPŒANÆ folia aut Rapi similiter satis similia sunt, sed minora, minusque aspera: cauliculi cubitales, tenues ac ramulosi: flosculi in fastigiis virgularum lutei, minores, Hieracij æmuli, ex aliquot videlicet paruis foliolis cògesti. radices tenues, ac coharètes fibre.

Iuxta agrorum & hortorum latera ac margines, secus vias, locis incultis, non omninò atidis haud rarò exit.

Tota ætate cum floribus viget.

Lampſana.



Λαυράνον hoc olus Græci nominant: Latini eadem voce vtuntur: Inter nothas tamen à Romanis Napium dici refertur. Napio autem illi nomen à Napi similitudine, quem folio refert.

Reficcantem autem ac extergentem, nonnihilque digerentem facultatem obtinet. Galenus hanc etiam malos succos procreare scribit: Dioscorides verò plus alere ait quàm Rumicem, & stomacho vtiliorem. Coquuntur autem, eodem auctore, caules foliaque, & in cibum recipiuntur.

De Raphanide, siue Radiculâ.

CAP. V.

Raphanis siue Radicula sativa.

Radicula sativa minor.



RADICULARVM sativa vna, sylvestris altera: tertia magnæ cognomen accepit. De singulis autem seorsim agendum.

Sativa Radicula folia emittit magna, virentia; aspera, utroque latere profundis incisuris dissecta, Rapi foliis haud dissimilia, sed maiora: caules teretes sunt inq; alas sparsi; è quibus flosculi quatuor foliolorû dilute purpurei; succedentibus siliquis crassis, acuminatis, interius fungosis, in quibus duo aut tria semina, maiora quàm Rapi aut Brassicæ. radix foris intusque frequentissimè albida, quandoque exterius nigricans; crassa, & longa, si conueniens solum nacta fuerit; subinde verò crassior ac breuior.

Diu beneque subactam ac solutam terram Radicula requirit, & mediocriter pinguem: in arenosa etiam quandoque non infelicitè prouenit.

Post æstatis solstitium Iunio aut Iulio mense commodissimè ac optimè Radicula seritur. Vere tempestiuè sata, parum radice probatur aut proficit. Nimenim citò in caulem assurgens, mox flores, feminaque profert: seriùs sata radice grandescit: hybernis mensibus inferitur: Vere sequente flores feminaque demum facit.

Theophrasto, Dioscoridi, ac Galeno, aliisque Veterum Græcè *ραφανίς* dicitur: & quæ seritur *ραφανίς ὁμαρής*; Posteriores *ραφανος* appellant: Antiquiores autem, & Attici, teste Galeno, Brassicam *ραφανος* vocarunt. Latinis autem *ραφανίς* Radicula, & sativa Radicula est: Officinis verò Raphanus: Germanis *Nettsich*: Belgis *Radys*: Gallis *Raisfort*: Italis *Radice*, *Rafano*: Hispanis *Rauano*: Anglis *Radish*, *Rabon*: Bohemis *Ředkev*. Radiculæ semē Cælius à Marcello Empirico Bacanon dici affirmat: & similiter ab Aëtio Tetrabibli lib. II. cap. II. Corna- *Bacanon*.

rius tamen non Bacanon, sed Cacanon legit. Inuenitur verò nomen Bacani etiam apud Nicolaum Myrepsum compos. cclv. lib. primi.

Radicula manifestè excalfacit & resiccat: attenuandi & aperiendi vim habet, acri in ea qualitate superante: In tertio autem ordine excalfacientium, & secundo resiccantium hanc Galenus statuit, & obsonium magis esse refert quàm alimentum.

Editur autem cruda. Nonnulli autem hanc cum pane alterius cibi loco sumunt: hoc modo esitata, paucissimum confert alimentum, id què vitiosum ac reprobum. Plerique verò non solam hanc mandunt, sed inter prandendum, aut cœnandum, aliorum ciborum veluti condimentum, & appetentiæ incitamentum adhibent: & minus vitiosum succum sic ingenerat, sed cum difficilius reliquis cibis concoquatur, quandoque & ventriculo molesta ipsum perturbat: ad ciborum tamen distributionem adiuvat, præsertim si à cibo sumatur. ante verò cibum sumpta ipsum subleuat, ructus excitat, ventriculum subuertit. Vomitus etiam ante cibum data promouet, sed præcipuè cortex, qui ipsa interiore carne ut acrior, ita quoque maiore efficacia vomitiones cum oxymelite datus facit. Prouocat verò & Radicula vrinas, ac coherentes calculos dissoluit ac expellit: decocto eius ad ternos cyathos manè, ut Plinius ait, epoto, quod, & auctore Dioscoride, ad veterem tussim confert, & quæ in pectore crassa hærent extenuat. Huius loco nostra ætas stillatio utitur per organa extracto liquore, qui & vrinas potenter cit, & calculos renum eiicit. Idem verò & ad vomitionem confert, additis iis, quæ ipsam prouocant. Radicula verò tusa, lienosis imposita prodest: suggillata tollit, & contra viperarum morsus auxiliatur.

Eadem & semen potest, nam & vomitionem facit: vrinas similiter mouet: & ex aceto impositum lienem extenuat. Galenus Radiculæ cauliculum Vere erumpentem elixum à nonnullis edi refert, ipsum què magis ait nutrire, quàm Radiculam crudam: propterea quòd in aqua magnam decoctione acrimoniæ partem deposuerit, nihilominus tamen paucissimum habere alimentum.

De Radicula sylvestri.

CAP. VI.

SYLVESTRIS Radicula folio est breuiore, angustiore, crebrioribusque incisuris dissecto, propemodum veluti Erucae, sed multò quàm huius maiore. cauliculi tenues, pedales, vel altiores: flosculi lutei exigui: siliquæ paruæ: minutum quoque semen. radix digitum quandoque crassa, oblonga, alba, sapote acris, mordax què ac viuax.

Iuxta fossas ac serobes aquas habentes spontè nascitur: & pluribus annis restat.

Flores eius Iunio mense potissimum vigent: radix Febuario aut Martio aliquando effoditur, & satiæ loco infertur, ac editur.

Radicula sylvestris Græcis *πασις ἀγέλα*: à nonnullis verò & Armoracia dicitur: Germanis *wilder Aetich*: Belgis *wilde aardijs*: Hisp. *Xaramago*: Italis *Ramolacci*: Gallis *Raisfort saunage*.

Facultate autem hæc Radicula non inferior satiua est, sed calidior ac siccior, quia & acrior.

Dioscorides folium inter olera recipi scribit: tum & radicem coctam, quæ, ut ait, excalfacit, vrinas mouet, & æstuosa est.

De Raphanide, siue Radicula magna.

CAP. VII.

MAGNA Raphanis grandia profert folia, longa, lata, acuminata, saturato colore virentia, Hippolapathi æmula, sed maiora & asperiora: caulem (si quando promit) edit tenuem, atque in eo flosculos albidos, paruulos, & exiguas siliquas. radix magna & albida est, gustu admodum acris.

Humentibus hortorum locis gaudet, atque in his melius, quàm in aridioribus aut aridis proficit. gigni verò & in pratis nonnullis Fuchsius auctor est.

Aprili aut Maio quandoque huius flores apparent, siliquis post succedentibus. adeò verò rarum hoc est, ut semen nullum hanc proferre Petrus Crescentius scripserit: qui Nouembri, Decembri, Ianuario, Febuario, vel etiam Martio ait mense radicum particulas ferendas, ac in pinguem solutam què terram desigendas, ex què iis faciliè magnas crassas què subnascitur radices.

Raphanum magnum aut Raphanum Rusticanum vulgò appellant: nonnulli, & simpliciter, Raphanum: Nos Raphanidem magnam, aut Radiculam magnam, aut Rusticanam dicere maluimus: Germanis verò est *Merrettich*: aut *Krain* siue *Kren*: Gallis *Grand rafsain*, *grand raisfort*: Belgis frequentius Raphanus quandoque ad imitationem Germanorum *Mertradijs*: Bohemis *Chien*.

Inimicam autem hanc magnam Raphanidem siue Radiculam vitibus esse nonnulli sentiunt, & tantum quidem inter hæc odium esse, ut Raphanis magna iuxta vitem sata retrorsum

Raphanis magna.



Pastinaca tenuifolia sativa.



lum fugiens abeat; & huius radix arida ac tusa in vinum coniecta, ipsum mox in acrum cōmutet. Vetustissimi autem scriptores, dissidium cum vite, Raphano quidem, sed non huic, sed Brassicæ ascribunt; quam antiquissimos *παράσπον* nominare iam antè scriptum est.

Cæterum Raphanidis huius radix admodum acris est: calida tertio & sicca secundo intenso: Contusæ admodū frequens apud Germanos pro condimento vsus est. Valent ad eadem ad quæ sativæ, sed & vehementiores sunt.

Oxymeli ex aceto, in quo tridū cortices maderint, vomitum excitat, & aduersus quartanas commédatur: Quin & cortices ipsi in aceto macerati, si cum exiguo mellis edantur, deinde aqua superbibatur tepida, vomitione quoq; expurgāt.

Herbæ folia cum vino decocta, additoq; modico oleo, ac cataplasmatibus in modum imposita, iocinoris ac lienis durities molliunt: pectini verò admota, vrinæ stillicidio auxiliantur.

De Pastinacis tenuifoliis. CAP. VIII.

PASTINACARVM duo posterior ætas generā ostendit; tenuioris folij vnū: latioris alterū. Tenuifoliarum autem Pastinacarum quedam sativæ sunt: sylvestris verò alia.

Sativæ Pastinacæ folia saturato colore virent, ampla sunt, sed in tenuissimas ac minutas partes multiplicibus sectionibus diuisa. caulis, quando

Pastinaca sativa rubens.



assurgit, rectus & rotundus est, forisq̃ue nonnihil hirsutus, interiore parte cauus, culminantibus in summo rotundis umbellis, in quibus flosculi paruuli albicantes. succedit semen non magnum, sed asperum & hirsutum. radix crassa, dodrantalis, lutea, esui grata, & ori iucunda.

2. Huius altera species, priori omnibus partibus similis, solo radicis colore ab ea differt, qui huic non luteus, sed saturato rubore nigricat.

Seruntur istæ Pastinacæ in agris ac hortis, in quibus & alia olera habentur: terram quoque desiderant non firmam & bene subactam.

Altero à satione anno caulem promunt, & flosculos, semenq̃ue proferunt.

Est verò hæc propriè à Græcis *σαφύλλινος* dicta: Nam quam nos latioris folij Pastinacam nuncupauimus, à Veteribus alio descripta est nomine: Huius autem satium genus *σαφύλλινος* *ἡ μέγας*, Latinis Pastinaca satia dicitur: Theophrasto autem lib. ix. De stirpium historia hunc Staphylinum *σταφύλιον* nominat, & apud Arcades nasci refert: ac in Spartenfi Achæiæ laudatissimum, radicemq̃ue ait *μηλιναν*, id est, luteam esse. exemplaria quædam *μέλανας* legunt: quod de altera specie veritatem habet. Galenus lib. De med. simp. facultatibus Daucum quoque facit, sed tamen non simpliciter Daucum, sed composito nomine Daucum Pastinacam appellat. Nam Theophrasto quidem, vt diximus, Daucus est. à Dioscoride verò pro Pastinaca hanc haberi, sylvestris ab ipso descripta Pastinaca, huic folijs, flore, semineq̃ue assimilis, satis ostendit. Nos autem hanc Pastinacam tenuifoliam, ad differentiam alterius latioris folij, & candidæ radicis, vocauimus.

Daucus
Theophrasti.

Priorem autem harum Pastinacarum Germani *Zam pestinasen* / & *geel ruben* appellant: Brabantii *geel peen* / *geel pooten* / *geel wortelen*: Galli *Pastinade ianlne*: Itali *Pastinaca*: Hispanis *Cañaboria*, *Pastinagues* & *Cenouras*.

Alteram vulgò Carotam vocant. Iacobus Manlius Caryotam, & Pastinacæ, cuius radix citrina est, speciem facit: Veteres autem Caryotam inter palmæ fructus numerant. Carota autem hæc Pastinaca dicitur à Germanica voce *Gâr rot*, quod est, in totum rubens: quæ non modò ad Brabantos, verùm & ad Italos Gallosq̃ue vox peruenit.

Cæterum Pastinacæ luteæ radix frequētissimè cum pinguium carniū iure cocta editur. temperatè calida est, & nonnihil humida. alimentum, non multum quidem, sed minus vitiosum, quàm alia pleraque, suggerit. flatulentum quoque quiddam obtinet, sed minus quàm Rapa; quibus etiam minus citò descendit.

Rubra siue nigra, & ipsa coquitur, sed rarò cum carnibus: cum oleo verò, sale (quod progaro Veterum) & aceto frequētius editur: acetariorum aliorum loco hybernis mēsisbus succedēs.

Similis autem hæc facultate Luteæ est. Semen vtriusque calidum ac siccum: flatu discutit, vrinæq̃ue mouet, veluti sylvestris Pastinacæ, sed minus efficax est.

De Pastinaca tenuifolia sylvestri.

CAP. IX.

SYLVESTRIS tenuifolia Pastinacæ folia tenuiter ac variè dissecta sunt, veluti satiarum, sed albidiora, & paulò hirsutiora: caules similiter hirsuti & asperiusculi: flosculi in latis rotundisq̃; umbellis parui, albi, quorum medius saturato colore purpureus est: semen asperum & hirsutū, quo ad maturitatē perueniēte, umbella cōtrahitur. radix albida, tenuis, mediocris longitudinis.

Incultis locis secus agros, ipsorum margines, prope vias ac semitas: quandoque & in rudenibus sua spontē gignitur.

Augusto semen legi potest: flores Iunio aut Iulio vigent.

Græcè *σαφύλλινος ἄγριος*: Latine Pastinaca sylvestris: Officinæ pro Dauco habent, eiusq̃; loco, nec malè, nec infeliciter vtuntur. Nam & Galenus suo tempore pro Dauco habitum fuisse testatur, & Dauci à Theophrasto dicti sylvestris genus est. Germanis *wild Pasteney* / *Pogelnessi*: Brabantii



tis *Dogels nest / Croonkens cruyt / wilde Pastenaken*: Gallis *Pastenade sauvage*: Italis *Pastinaca sativica*: Hispanis *zanahoria saluage*. Athenæus Diphilum auctorem citans, Pastinacam ait *φλάβο* vocari, quod ad res promoueat venereas. Orpheus etiam, auctore Plinio, amatoriū & huic quid inesse dixit: Sunt autem hæc de sylvestri Pastinaca scripta, cuius radix efficacior est quàm satiuæ: & venereum quid, vt Galenus ait, obtinet.

At semen huius sylvestris Pastinacæ, tum & radix secundo ordine excalfaciunt, resiccant, & vnà aperiunt ac attenuant.

Radix decocta, aut epota vrinam cit, calculos pellit, foetus ex vtero detrahit, quod & in pello apposita facit. flatuosum autem quid obtinet, vnde & ad Venerem extimulat.

Semen potum & appositum similiter & menses ducit: vrinæ difficultati succurrit: flatus discutit: hydropicis prodest, & quibus venter tumidus est. aduersus colicos ac nephriticos dolores cum vino sumptum, aut decoctum, plurimum confert: muliebres suffocationes & hoc modo assumptum lenit, & conceptus adiuuat. Cōtra venenatorum omnium morsus ac ictus vtilissimum: fertur, ait Dioscorides, ab his non lædi qui præsumperit.

De Pastinaca latifolia.

C A P. X.

Pastinaca latifolia satiuæ.

Pastinaca latifolia sylvestris.



LATIFOLIA Pastinaca duplex quoque est: satiuæ videlicet, & sylvestris.

Satiuæ folia ampla sunt, ex multis ad vnā costam coherentibus collecta, Fraxini si. 1. milia, siue (vt Dioscorides) vt Terebinthi: quorum singularia oblonga, digitos duos lata, & ambitu serræ modo incisa. caulis rectus, striatus, ad hominis altitudinem quandoque attollitur, comantibus in summo flosculis, in vmbellis, luteis, & semine deinde plano, rotundoque, maiore quàm Anethi. radix candida, oblonga, dulcis, esui apta.

In hortis ac nonnullis agris & hæc Pastinaca feritur: terram autem requirit pinguem, ac solutam, alteque perfossam.

Sylvestris huius generis Pastinaca satiuam foliis, caule, vmbella, flosculis luteis, semine 2. plano, rotundoque refert, sed radix tenuis, durior, ac lignosior, esui minus idonea est.

Gignitur hæc non paucis Belgij ac Germaniæ locis incultis, ac subinde penes hortorum sepimenta.

Vtraque

Vtraq; Julio aut Augusto floré profert, semé deinde perficit, & altero quidē ex quo vel satia vel enata est anno: satia: radix Aurúno & hyeme vñq; in proximú Ver esui aptissima est.

Nostri ætas eam quæ feritur *σαφυλίαν* ac Pastinacam quoque appellat: Idcirco & eam Latifoliam, ad differētiā alterius tenuifolij (quæ verè & propriè veterum Staphylinus) cognominauimus: Germanis est *Moren* / *irch* *Moren*; *zam* *Moren*; Brabantis Pastinaken.

Syluestre huius genus, quidam hæsitantes ac ignorātes quò referri posset, Panacis speciem esse finxerunt: Nonnulli verò Bauciam, alij Brancam Leoninam vocarunt. Baucia autem, auctore Iacobo Manlio in Luminari maiore, Pastinaca est Dioscoridis & reliquorum veterum, Tenuifolia videlicet dicta.

A Veteribus autem, ac præcipuè Dioscoride, Pastinaca hæc Græcè *ἐλαφόβοσκον* nominatur: Id quod conferenti Elaphobosci descriptionem cum hac mox fit manifestum. Radicem verò & esui idoneam esse, ipse etiam Dioscorides agnoscit.

Elaphoboscum.

Elaphobosci siquidem caulis, vt Dioscorides scribit, est Libanotidis siue Fœniculi similis, geniculatus: folia digitos duos lata, sed longiora multò, ac veluti Terebinthi, *περικυλίσματα*, hoc est, ambitu perfracta siue incisa, aliquantulum aspera: caules verò habent *ὀρθόστυλας*, siue ramulares adnascēntias compluras, proferētes umbellas quales Anethi: flores subluteos: semen Anetho simile. radix trium digitorum longitudine, vnus crassitudine, candida, dulcis, & esui idonea.

Dicitur verò istud etiam *ἐλάφιον*, *νέφελον*, *ὀφιζέιον*, *ὀφιοπόνιον*, *ἐρπηξή λύμιν*, & Latine Cerui ocellus, vt inter nothas ascriptum reperitur.

Dulces autem ac edules Pastinacæ huius radices, moderatè calidæ sunt, & plus siccæ quàm humidæ: alimentum conferunt amplius quàm Rapa, aut cæteræ Pastinacæ, idq; etiam paulò crassius, non tamen vitiosum aut reprobum. Eduntur autem coctæ, flatulenti quoque aliquid obtinent: descendunt autem nec tardè nec citò; sed quod ad aluum pertinet, mediocriter sese habent: vrinas autem promouent: ventriculo, renibus, vesicæ, ac pulmonibus viles.

Semen calidius ac siccus est, ad secundum vtriusque qualitatis gradum pertingens. Vrinas hoc mouet, & flatu discutit. Fama est, Dioscorides ait, Elaphobosci herbæ pabulo ceruas serpentum moribus resistere: vnde & contra serpentum ictus semen ex vino datur.

De Sisaro.

CAP. XI.

Sisarum.



SISARI folia ex pluribus similiter ad vnâ constam committuntur, quorum particularia per circumferēntias nonnihil quoque crenata, sed minora, virentiora, ac leuiora sunt, quàm Latifolia Pastinacæ. cauliculi breues cubitū frequenter non attingunt. Rosculi in umbellis albidī. radiculæ verò ab vno capite plures dimittuntur, palmi longitudine, digito sapissimè tenuiores, duriusculo in medio neruo, dulces, candidæ, & esui idoneæ, orique suauissimæ.

Sisarum istud in hortis feritur, & radice potissimum: nam maioribus ac crassioribus sublati, minores iterum in terrâ defiguntur. quod Martio ac Aprili opportunè fit, priusquàm caules assurgant: atq; hoc tēpore exemptæ radiculæ coctæ eduntur.

Sisarum autem Graci pariter *σίσαρον* vocant: Latini verò etiam Sifer: posteriore nonnulli Seruillum, aut Cheruillum, vel Seruillam: Germani *Sierlin* / *Tragus* *zam* *garten* *Napungelen*: Belgæ *Supper wortelen* / id est, saccharæ radiculæ, & quandoque *Serillen*: Hispani *Cheriuia*: Itali *Sisaro*: Galli *Cheruy*: Angli *Sierret*. Atque Sifer illud est, quod à Gelduba ad Rhenum castello sibi Tiberius imperator adferri iubebat, vt refert Plinius lib. xix. cap. v. Inter medica, inquit, dicendum Sifer, & ipsum Tiberius princeps nobilitauit, flagitans omnibus annis à Germania. Gelduba appellatur castellum Rheno impositum, vbi generositas præcipua.

Scrapio-

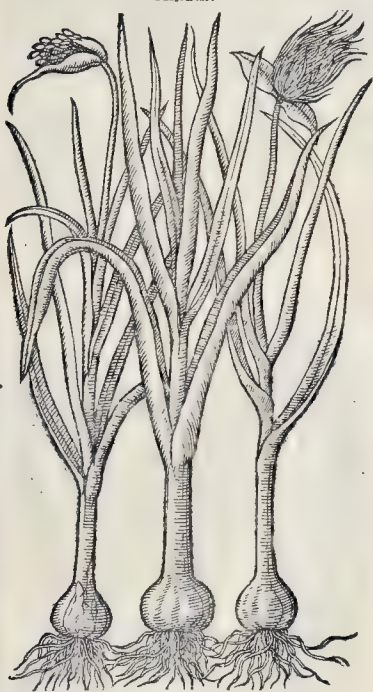
Serapionis autem Secacul, de quo cap. LXXXIX. vt nonnulli existimant, haudquaquam *Secacul.* est: Secacul liquidem folio describitur Iulben, id est, Pisi, interprete Matthæo Syluatico: & fructum fert nigrum Ciceris magnitudine, humore plenum, ac sapore dulcem: qui granum Culeul dicitur, Pisi autem folium non habet Sisarum, nec fructum nec granum fert nigrum Ciceri simile. Vnde satis constat, Sisarum à Serapionis Secacul plurimum differre: tantum abest vt idem sit.

Sisarum autem radiculae moderate calidæ ac humidæ sunt: faciliè concoquuntur, non tardè descendunt: nutriunt mediocriter, nec prauis sunt succi: flatulenti autem quiddam etiam obtinent Venerem prouocantis. Eduntur coctæ, & quandoque cum aceto, sale; & exiguo oleo acetarij in modum: quandoque verò in oleo aut butyro frixæ apparantur & aliis modis. In Sueuia, ait Hieronymus Heroldus, mulieres præparant maritis suis, atq; vsum norunt.

De Allio.

CAP. XII.

Allium.



ALLII satiuæ quædam sunt genera: syluestria verò alia. Satiui Allij bulbus tenuissimis membranis ex albedo dilutè admodum purpurascens velatus, ex pluribus coherentibus nucleis, siue, vt vocant, spicis separatim conuestitis coaugmentatur, à quibus inferius tenues quædam fibræ pro radicibus dimittuntur. foliis vires oblongis, Cephæ similibus, inter quæ caulis, sed admodum rarè, nec primo aut altero anno, sed ferius, assurgit: quamobrem & caule semineque carere à quibusdam creditur.

Præterverò istud & aliud quoddam satiuum ^{2.} Allium Valerius describit Cordus, cuius bulbus minor est, & ex paucioribus nucleis, ipsiq; nudis, ac non conuestitis compositus, membrana tamen tenuissima, ac dilutè purpurascens bulbum ipsum quoque contegente. folia huius qualia prioris, sed nonnihil minora: cauliculus verò teres, cubitalis, glaber, fastigio capitulum proferens acuminatum, candida membrana velatum, quæ per maturitatem disrumpit, fructus apparent instar pilularum, orbicularem figuram habentes, Pisis maiores, racematim coherentes, colore foris purpurascens, sed pulpa interiore candida, sapore & odore, bulbi nucleis similes, qui in terram defixi in plantas succrescunt.

Veteres verò & aliud quoddam satiuum Allium ^{3.} descriptum reliquerunt Vlpico nomine. hoc, Columella lib. XI. ait, lōgè maioris est incrementi, quàm Allium. habet autem velut Allium *Vlpicum.*

plures coherentes spicas. Plinius lib. XIX. cap. V. & hoc grandius esse testatur, & præcipuè Africæ celebratum inter pulmentaria ruris.

Nouembri mense aut Decembri Allium benè feritur, Palladio auctore, & Vlpicum terra maximè alba fossa & subacta sine stercore: licet & in alia etiam stercoreata, addit Petrus Crescentius, proueniant. qui feri posse hæc mense Septembri, Octobri, Febuario & Martio: in calidis autem locis mense Decembri tradit. Plantantur autem, vt idem ait, in areis vno palmo distantes.

Allium autem Græci *σκόρδον* dicunt: Officinæ Latinam appellationem retinent. Germani Knoblauch; Belgæ *Loock*; Hispani *Ajo*, *Alho*; Itali *Agljo*; Galli *Ail*, aut *Aux*: Bohemi *Cesnek*: Angli *Garlick*. appellatur verò & spuris vocibus *γέσσκον*, & *ἐλαφόσσκον*.

Alterū genus Cordus *ἀμυγδαρπον* appellat, quoddam duobus locis fructus sine nucleis gignat. ^{2.} Vlpicum Græci *ἀφροσκόρδον* nomināt, à spuma quæ ab eo effertur, vt Plinio videtur. ^{3.} Trium, inquit, in oleo & aceto, mirum quantum increseat spuma: Dicitur verò ab eodem & *ἀν-σκόρδον* ac Cyprium Allium.

Potest verò & istud Allij genus esse, quod *μύλνζα* nūcupatur, quo nomine Galenus in expositione

positione linguarum Hippocratis Allium appellari ait simplex caput habens, & non diuisum in spicas, cuiusmodi tamen & primum est Allium.

Caterum Allium acre admodum est, resiccat ac calfacit quarto, vt Galenus ait, excessu, summam corporis cutem vesicas excitando exulcerat.

In cibo sumptum corpus insigniter excalfacit, & qui in ipso sunt humores crassos attenuat, lentos tenacesque incidit, digerendi etiam vim ac obstructions aperiendi facultatem quoque habet. aduersatur verò & omnibus venenis frigidis, & virulentorum animalium ictibus: quamobrem & à Galeno Theriaca appellatur rusticorum.

Alimentum autem corpori confert omnino nullum: succum autem ingenerat prauum ac acrem: ab eius idcirco vsu, qui calido præditi sunt temperamento abstinere vel maximè oportet. Quod si autem in aqua elixum fuerit eousque donec acrimoniam deposuerit, vires habet imbecilliores, & succi quidem prauitatem, vt Galenus ait, non amplius retinet; alimenti tamen corpori quàm paucissimum confert. Vtile verò in cibo sumptum contra aquarum mutationes: asperam arteriam clarificat: veterem tussim lenit ac mitiorem reddit: vrinæ cit: flatus discutit: hydropicis ex aqua frigida auxiliatur: ventris vermes interimit atque expellit. Datur verò & pueris lac, in quo decoctum fuerit, vtiliter aduersus vermes. Nonnulli cum carnibus coctum Allium edunt, & sic quidem minus quoque acre est; ventriculum verò frigidum adiuuat, flatusque tum in hoc, tum in intestinis hærentes discutit, vrinæ mediocriter promouet, & à pestilentis aëris contagio tutos reddit.

Allij comæ decoctum in infessionibus mentes & secundas, Dioscorides ait, trahit: quod & suffitu potest. Cum Origani verò decocto Allium eporum pediculos & lendes enecat: vsutum & cum melle permistum, illitumque hypopia & alopecias sanat. Cum nardino vnguento, sale, & oleo exanthemata curat. aufert verò & alphas, impetigines, lentigines, achoras, furfures, & lepras cum melle. Cum teda & thure decoctum, si in ore contineatur, dentium dolores mitigat. Contra muris aranei siue *μυγαλῆς* morsus cum fici foliis & cumino imponitur.

De Allio sylvestri.

CAP. XIII.

Allium sylvestre tenuifolium.

Allium sylvestre latioris folij siue Allium Vrsinum.



SYLVESTRIA Allia recentioribus duo sunt: vnum folij angustioris: alterum latifolium. Priori folia sunt Iuncis similia, teretia, glabra, & interius vacua, inter quæ medius exit caulis

caulis nudus, teres, glaber, durus, ac solidus, in cuius fastigio post flosculos semina exigua in globum collecta, exiguis nucleis perfimilia, odore saporeque Allij. pro radice vnicus paruus est bulbus in nullos nucleos diuisibilis.

Gignitur non rarò in agris frumenti feracibus: non rarò verò & in pratis; quod tamen aruenti magna ex parte minus est.

Alterù sylvestre Allij folia emittit binà ternàve, palmo lógiora, duos digitos lata, lævia, & dilutè virètia: caulè dodratalè, tenuè, comatibus in summo aliquot flosculis cãdidis. pro radice bulbulus est oblongus, tenuis, fibras qui multas deorsum demittit, & mēbranis cōuestitur.

In syluis frequenter istud reperitur: in hortis verò & quandoque nascitur.

Vtrumque autem sativum Allium odore ac sapore refert.

Sylvestria Allia ambo quoque sunt, siue *ονβεδα αγγελια*: & prius quidè Dioscoridi *οπιονυβ- 1. εδον*, id est, Anguinum Allium; à nonnullis verò & *ελαφοονβεδον*, siue Ceruinum Allium dicitur: à Germanis *Wilder knoblauch*; *Feld lauch*: Brabantis *Wildt loock*: Hispanis *Ajo saluage*: Italis *Aglia saluatico*: Gallis *Aux sauvage*: Anglis *Wilde garlicke*.

Alterum Allij vrsini nomen à recentioribus accepit: Germanis *Waldt lauch*; *waldt knob- 2. lauch*; id est, Allium nemorense: Brabantis verò *Was loock*: Allium Taxi: existimatur verò istud & Hippocratis *μαλυ* esse, de quo tamen pauca apud ipsum extant.

Est autè sylvestre Allium, & præcipuè Ophioscorodon, auctore Galeno, satiuo valentius ac potentius. Allij autem vrsini folia contusa, nonnulli in Belgio cum nonnullorum piscium fassamentis, pro condimento edunt.

De Moly. CAP. XIII.

Moly angustifolium.

Moly latifolium.



NON vnus modi Moly est: differentes etenim aliquot eius reperiuntur species.

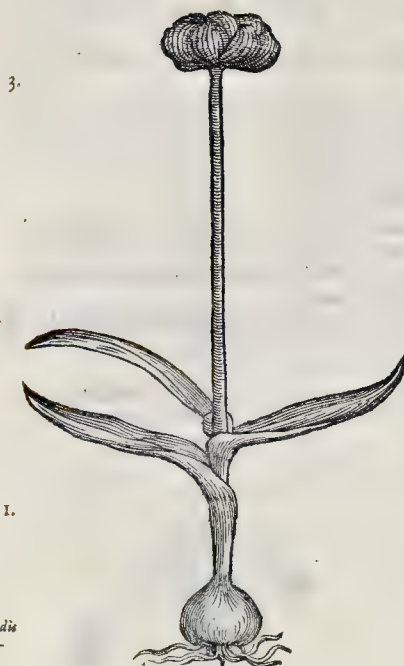
Foliis autem angustis primum est, & Graminis similibus, quæ cum à seipsis robur non habent, facile in terram concidunt. caulis procerus, glaber, ac tenuis, culminante in summo muscario flosculos proferente candidos Leucoiis minores. bulbus paruus subest, fibris aliquot deorsum demissis.

Alterum folia promit longa, lata, lævia, pingua, quàm Porri maiora, intra quæ medium globosum quoddam exilit, eiusdem cum foliis coloris. caulis rectus, crassiusculus, teres, ac glaber, cubito altior, fastigio vmbellam fert latam, in qua flosculi purpurei, & capitula postea

L L

exigua

Moly Indicum.

Dioscoridis
locus cor-
ruptus.

Alliaria.

Dioscoridis
locus, sus-
pici-
tum.

exigua triangularia. bulbus cepaceus pro radi-
ce est. Tota herba cepacei generis speciem præ-
se fert, odorem tamen nullum, aut perquam
exiguum à se demittit.

Huic folijs, orbiculo è foliorum sinu erum-
pente, caule, bulboque simile est, quod Indi-
cum cognominatur, sed umbellam floriferam
istud non habet, sed veluti capitulum, aliquan-
to latioris quàm globosæ formæ, tenui conte-
ctû membrana, in quo fructus gignuntur (nul-
lo apparente flore) nucleis aut exiguis bulbis
similes, qui terræ commissi, incrementum ac-
cipiunt, & folia caulesque proferunt.

Solent hæc quâdoque in Belgij elegatioribus
hortiscoli. Theophrastus Moly apud Phenæū
exire scribit, & affirmari apud Cyllenâ quoque
esse. Ad Moly, cuius Homerus Odysseias x.
mentionē facit, tria hæc recentiores referre co-
nantur. In Galatia verò & Cappadocia & aliud
Moly provenit, non bulbosum quidem, sed
quod Harmala dicitur: ut testis Dioscorides:
de quo Pemptadis prima lib. v. scripsimus.

Primum autem, *μάλος* apud Dioscoridem
extantis descriptioni, satis responderet; folia si-
quidem habet *ἀγρώσει* similia: flores *ἀδικοίσις*
per similes, albidos, minores: caulem *λεπτόν*,
hoc est, tenuem, ut Oribasij exemplar habet.
(non *λεπνόν*, ut in Dioscoridis perperam legitur) &
radicem exiguum bulbosam. Atque istud est,
quod à Galeno lib. vii. De simp. med. facultati-
bus *μυλὴ* appellatur, si non transcribentium
errore pro *μώλυ* scriptum sit *μυλὴ*.

Proximum genus latioris folij, Moly est à
Theophrasto lib. De historia ix. descriptum:
radice videlicet rotunda, Cephæ simili: folio
Scillæ. cuius usus ut Alexipharmaci aduersus
veneficia & incantamenta. quod etiam non
difficiliter, (ut haud verè Homer. ait) effoditur.

Tertium ad secundi generis Moly referen-
dum: nonnulli hoc Caucaſon vocant, aut Mo-
ly Indicum.

Cæterum Molcos bulbosæ radix valde vti-
lis ad apertiones vteri cum Irino vnguento tri-
ta & subdita: ut Dioscorides auctor. Sed Gale-
nus etiam testem citans Dioscoridem, pro *λε-
νον μύεον*, siue vnguento Irino, legit *ἀλεῖνον ἀλδι-
εον*, hoc est, Lolij farina. Cum farina, ait, arina
apertum vterum sanare scribit Dioscorides.

De Alliaria. CAP. xv.

AD Allij societate, Alliarum dictam her-
bam, non forma, quæ differēs est, sed odor
pertrahit; contrita siquidem Allium omninò
redolet. Folia autem huic lata sunt, dilutè vi-
rentia, ambitu incisa, & acuminata: caulis te-
nuis, cubito altior, circa cuius ramulos flosculi
gignuntur candidi, quibus succedunt tennes,
parux, formæ oblongioris siliquæ, atque in his
femen nigrum exiguum. radix oblòga, tenuis,
duriuscula.

Prope hortorum sepimenta, veteres muros, secus vias, vel ad pratorum margines frequenter sponte sua prouenit.

Flores huius Maio aut Iunio præcipuè vigent: semen interea perficitur: Martio aut Aprilis folia ad condimenta adhibentur.

Recentioribus Alliaria ac Alliaris dicitur. Non est autem Scordium, pro quo olim Officinæ hac perperam vsæ sunt: Nec Scordij species est, de quo Pempt. primæ lib. v. à nobis scriptum. Fertur verò à nonnullis Pes asininus dici. Germani *Knoblauchkraut* / *Leuchel* / & *Sasifraut* vocant: Belgæ *Loock sonder loock*: Allium non bulbosum Latine dixeris: Galli *Alliayre*.

Excalfacit quidem ac resecat Alliaria, sed multò quàm Allium minus, secundo videlicet ordine intenso, aut tertio remisso.

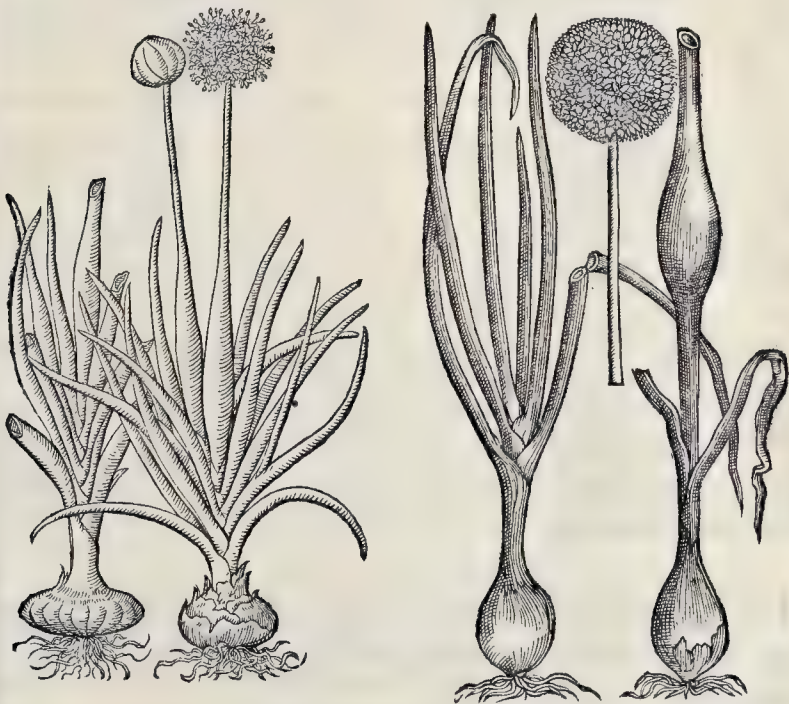
In medicina autem vsum nobis cognitum nullum habet: folia autem contusa cum piscibus salicis à nonnullis pro condimento esitantur, veluti Allij vrsini, vt paulò antè scripsimus.

Sunt verò & qui folia enematis incoquant, quæ vel ad coli, vel nephriticos dolores iniiciuntur, in quibus non modò flatus insigniter discutere, sed & ex calculo dolores mitigare ac sopire feruntur.

De Cepas. CAP. XVI.

Cepa rotunda.

Cepa oblonga.



CEPARVM, inquit Theophrastus, genera plura, quæ à locis cognomina accepere. Sunt verò & minores nonnullæ; maiores aliæ: Item quædam rotundæ; oblongiores verò & non paucæ. Syluestres autem nullæ sunt, auctore Plinio.

Folia autem Cepas angusta sunt, & intus concaua: caulis singularis, teres, inferiore parte crassior, cuius fastigio capitulum profertur membrana tenui velatum; qua disrupta flosculi in globi formam congesti apparent candidi, ac deinde semen triangulare nigrum, sed albicantibus glumis implicatum. pro radice bulbus ex pluribus compactus tunicis, fibras aliquot deorsum à medio demittens. qui quandoque latior Rapi in modum extuberat, non rarò oui modo oblongus; summatim autem prætenuibus conuestitur membranis, vt plurimum subrubentibus.

Terram autem Cepas desiderat pinguem, vehementer subactam, irriguam, stercoreatam, vt Palladius ait. Passim autem per vtramque Germaniam in hortis olitoriis pingui beneq; fesso

folo colitur. Subinde autem in areis folia feminatur: quandoque verò cum aliis herbis permixta, veluti Lactuca. Palladius cum Satureia feri probat, quoniā melius, Plinius ait, proueniat.

Seritur autem Martio aut Aprili: In Italia verò etiam Ianuario ac Februario, Palladio auctore: vel etiam Nouembri, vt per vniuersam Tusciam, teste Petro Crescentio. Bulbi Vere quoque plantandi sunt, à quibus semen speratur, quod Augusto mense ad perfectionem venit. Nouellæ autem Cephæ exactis messibus colligi ac reponi postulant.

Cepa autem Græcis κεράμωον dicitur: Latinis, vt diximus, Cepa, & quandoque Cepe neutro genere: Officinæ nomen retinent. Cognomina autem huic multa à locis apud Veteres accesserunt: Quadam enim Cypriæ, Sardia, Cnidia, Cretica, Samothraciæ, Ascaloniæ ab oppido Iudææ, quæ & Pompeiana. Iam & Marisca quædam, quam vnionem vocant rustici, inquit Columella, atque inde esse, quoddà Gallis *Oignon* dicatur, Ruellius sentit: hinc fortassis etiam à Belgis *Aijuijn*/Gallica voce corrupta, nomen habet.

Setania.

Setaniæ appellantur quæ minimæ sunt & dulces, atque hæc putantur illæ esse, quas Palladius Cepullas, quasi paruas Cepas nominat.

Schista.

Schistæ verò siue scissiles aut fissiles, quæ hyeme cum coma relinquuntur, quibus & Vere noua folia detrahuntur, & alia subnascuntur iisdem diuisuris, vt Plinius ait.

γῆδρον.

Cephæ verò species ἀκέραιος, siue absque capite, & quasi longam ceruicem habens, germinationemque totam in fronde obtinens, quæque sapius vt Porrum attondetur, à Theophrasto γῆδρον nominatur. de hoc verò & Plinius lib. xix. cap. vi. Apud nos duo prima genera (Cephæ videlicet): vnum condimentarium, quod illi Gethyon, nostri Pallacanam vocant: alterum capitatum.

Germani autem Cepam *Zwibel* nuncupant: Itali *Cipolla*: Hispani *Cebolla*, *Ceba*, & *Cebola*: Angli *Ompion*: Bohemi *Cybule*.

Cepa autem omnis acris est, & odore lachrymosa, calida & sicca, auctore Galeno, ordine quarto, sed tamen minus quàm Allium feruet. succus tenuis, aqueæ aëreæque substantiæ: reliquum crassum est partium. Optima autem quæ rotundissima: longa acrior quàm rotunda: rufa siue ξανθὴ quàm candida: sicca quàm viridis: cruda quàm cocta, aut sale condita.

Mordicant autem omnes Cephæ, extenuant, sitim excitant. Acrimoniam coctæ deponunt, præsertim bis tervæ aqua mutata; extenuandi tamen potentiam ne sic quidem amittunt: flatu verò etiam discutiunt: vrinas mouent: & aluo quàm cruda vtiliores. alimentum autem crudæ corpori nullum; coctæ exiguum conferunt: Natura biliosis aduersantur: his autem, qui crudum ac crassum succum pituitosum coaceruarunt, conueniunt, & quibus menstrua ex frigiditate deficiunt; obstructa enim aperiunt; refrigerata excalfaciunt; & menses prouocant. Hæmorrhoides verò & eadem appositæ, vel cum aceto inunctæ, prouocant, vt Galenus ait. Dioscorides verò aperitiuas ait esse hæmorrhoidum, & aliarum ἐκκελῶν, siue expurgationum, detractis tunicis in oleum coniectis, ac glandis instar subditis.

Succus Ceparum per nares attractus caput purgat; crudos pituitosos humores extrahit. Frequenter autem Cepa in cibo etiam cocta comesta, capitis dolores efficit, oculos lædit, ac aciem eorum retundit, & sensus stupidiore reddit. Trita autem cum sale, ruta, ac melle, canis rabiosi morfui imposita, prodest.

De Porro. CAP. XVII.

FOLIA Porro oblonga sunt, latiuscula, sed complura, & dorso eminentiore carinata, odore saporeque Cephæ similia. caulis, si non frequenter folia subsecantur, altero aut tertio anno assurgit rotundus, flores proferens in cacumine in orbiculum collectos, veluti Cepa: succedunt & talia semina, sed non nigra. bulbus tenuis & oblongus est, potissimum sectiuo; crassior ac maior, ei quod non attondetur.

Mediocre terram Porrum postulat: in pingui, stercorata, & mediocriter soluta benè proficit. habetur in Germania ac Belgio, in omnium ferè hortis.

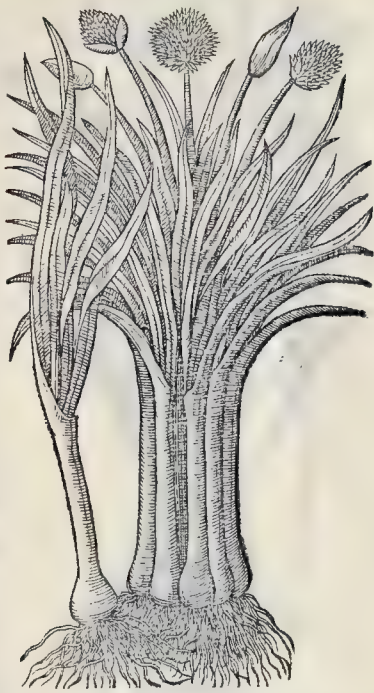
Tempestiuè feri potest: Martio aut Aprili in vtraque Germania: In Italia verò etiam Februario. Sectiuum siue Sectile post duos à satione menses, manens in areis suis, defecari potest: Sed quod capitatum vt fiat desideratur, attondendum non est, & Octobri mense, vel etiam prius, transferri debet.

κεράσον Græcis: Latinis Porrum: & Palladio masculino genere Porrus dicitur: Germanis *Lauch*: Brabantis *Parceje*: Hispanis *Puerro*: Italis *Porro*: Gallicis *Porreau*: Anglis *Leek*: Bohemis *Wossleych*.

Quod frequenter refecatur & attondetur, Porrum sectiuum siue Sectile Columellæ ac Palladio nominatur: Sed quod non refecatur Porrum capitatum est: Græcis κεράσον κεφαλῶν γῆδρον. Istud autem Diphilus apud Athenæum vocari ait γῆδρον ἰσθμίου: à nonnullis verò & γῆδρον dici.

Porrum.

Porrum sectium.



dici. Gethyum autem Plinius Cepæ speciem facit, & Theophrastus frequenter veluti Porrum attonderi tradit: ut superiore capite scripsimus.

Excalfacit autem Porrum: resiccāt & extenuat, perinde ac Cepa: corpus excalfacit: crassos, lentosq; humores incidit. Noxium tamen succum ingenerat: tumultuosa ac terribilia infomnia parit: oculos offendit: vitus aciem obscurat: natura calidiores ac biliosos ledit: ingratum & ventriculo: inflationes facit.

Coctum minus nocens, acrimoniæ suæ parte deposita: & nec sic tamen bonum succum corpori confert. Cum frigidis autem oleribus permixtum, qualitatem eorum contemperat. Cum Ptisana coctum & comestum, quæ in pectore cruda sunt, concoquit & educit. Scribitur etiam & in delinctu vtile esse, & arteriam expurgare.

Succus cum melle potus contra ferarum morsus prodest: & similiter folia trita imposita. Idem verò succus cum aceto, thure, & lacte, aut rosaceo instillatus, aurium doloribus & sonitui prodest. Veteres sanguinis reiectiones cohibent seminis drachmæ duæ cum aqua: li baccarum Myrti pondere potæ. Idem in vinum coniectum, ipsum in acetum mutari prohibet, & iam conuersum emendat: ut nonnulli scribunt.

De Schœnopraso.

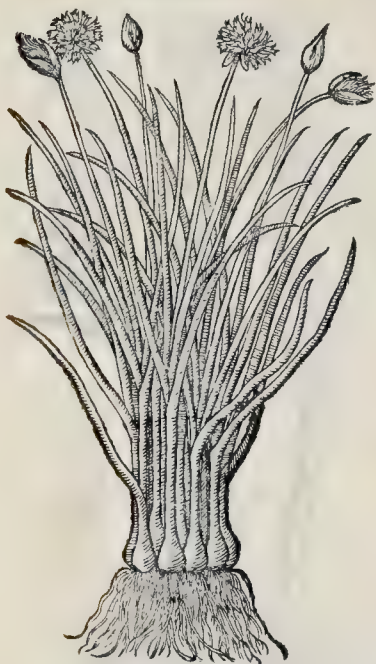
CAP. XVIII.

PORRI species & istud est. folia verò promit multa quidem, sed palmo raro longiora, tenuia, teretia, exiguis iuncis similia: inter quæ subinde cauliculi breues eminent, capitula quædam cum flosculis proferentes, instar Cepæ, sed minores multò. bulbuli sub sunt exigui multi coherentes, à quibus fibræ deorsum plurimæ dimittuntur. Odore autem & sapore Cepam ac Porrum refert.

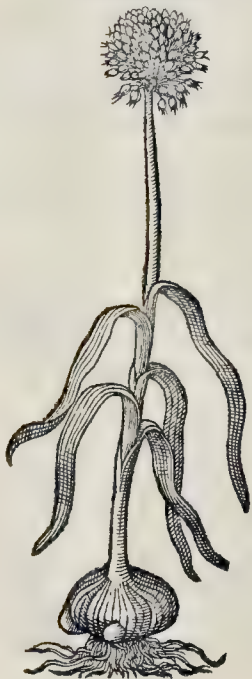
Seritur in hortis Germaniæ ac Belgij. diutine viget, ac plurimis annis restat: hyemis ac frigoris patiens: subsecatur & attondetur frequenter, veluti Porrum sectium.

Germani *Schnit-Lauch* / & *Wyslauch* appellant: Galli *petit Pourreau*: Brabantis *Wieslauch* / quasi dicas, lunceum Porrum: unde nomen illi facere ausi, *σχοινωδεσμον*, Schœnoprasum appellauimus.

Schœnoprasum.



Ampeloprasum.



Facultate autem istud Porro simile est: ex-
calfaciens, refecans, attenuans, aperiens, vrinas
prouocans; calidiorẽ verò & noxium succum
ingenerat: frigidos humores contemperat, con-
coquit; incidit: vapores crassos sursum mittit,
oculis cerebroque molestos: tumultuosa in-
somnia adfert: & quæcunque Porrum, istud
quoque potest.

De Ampelopraso. CAP. XIX.

AMPELOPRASVM foliis exit porraceis:
caule verò affurgit bicubitali, aut haud
multò inferiore, in cuius fastigio capitulum ini-
tiò membrana tenui contectum, qua tandem
spontè dehiscente, flores & semina proueniunt
Cepæ similia. bulbus rotundus, durus, ac soli-
dus est, qui plures à se remittens, facile ac citò
multiplicatur.

In vineis, ac iuxta vites in plerisque regionibus
sua sponte nascitur: translatus ad hortos
diutinè viuit, singulis annis regerminans, t. c. e-
nim vlla vel aëris inclementia, vel hyemis rigo-
re bulbus eius, etiam in Belgio, corrumpitur.

Æstius autem mensibus folia caulesque vi-
rent, ac suo tempore flores, fructus procedunt:
hyeme bulbi in terra latent.

A vitibus ac natali loco Ἀμπελοπράσον ap-
pellationem accepit: Latinis Porrum vitium,
aut Vitigineum Porrum dici posset: Officinis
incognitum. Sylvestre autem tota sua natura
est: nec inter edulia idcirco recipitur.

Plus autem quàm Porrum excalfacit: κακο-
στομαχώτερον, hoc est, stomacho magis aduerfa-
tur: vrinas ac menses vehementius cit. contra
serpentum morsus esum conuenit: auctor Dio-
scorides.

De Scilla. CAP. XX.

SCILLA, prius quàm folia apparent, caulem
profert cubitalem vel altiorẽ, rectum, fo-
liis viduum, παλινδρόμῳ vt Berytius ait, ac Ante-
rico similem, à medio sursum versus floribus
particulatim prodeuntibus grauidum, iisq; can-
didis: (quidã luteos esse scribit) quos excipiunt
valuulæ suæ siliquæ triangulares compressæ, in
quibus semina nigricantia plana ac paleacea: fo-
lia quæ serius exeunt latiuscula sunt, quina sená-
ve, lata, pingua, & elatiore dorso quasi carinata,
quæ humum versus reclinantur. bulbus magnus
est, albidus, ex tunicis veluti Cepa compactus,
lento succo plenus, multis fibris deorsum capil-
latus.

Non modò in Hispania, verum & in Italia,
aliisq; prouinciis Scilla spontè exit, & frequen-
tius locis arenosis apricis, haud procul à mari
dissitis.

Septembri ac Augusto mensibus florẽt, &
particulatim quidem: primum siquidem infe-
riores: deinde medij: postremò caulis fastigium
occupantes vigent; quos ternos florum exortus

Theo-

Scilla absque caule.

Scilla cum flore ac semine.



Theophrastus tria arandi tempora ostendere affirmat, sic ut primum arandi tempus sit prioribus prodeuntibus: alterum medio tempore: tertium cum superiores florent. Octobri ac Novembri semen perficitur. posteaquam autem caulis emarcidus factus inaruerit, tum demum folia in conspectum veniunt, ante caulis aduentum peritura.

Bulbum hunc Græci *σκίλλα*: & Latini quoque Scillam: Officinæ Squillam nominant: nonnulli Cepam muris: Germani *Weerzwibel*: Brabanti *Zee ajeun*: Hispani *Cebolla albarra*: Galli *Stripouille*, *Squille*: Angli *Sea onions*.

Scilla ex secundo est ordine exalfacientium, & admodum incidentem facultatem obtinet, ut Galenus ait: præstat autem assam aut elixam sumere, sic enim virium eius vehementia exoluitur.

Assatur autem pasta aut luto oblita, (ut Dioscorides tradit) in clibanum deinde conticitur, aut carbonibus obruitur, donec obducens crusta sufficienter intosta fuerit, qua exempta, si non emollescat, altero polline simili, aut luto circumlinitur, & eadem quæ prius, fiunt. nam quæ ita non assatur, interaneis maximè noxia est. Torretur item in olla, indito operculo, quæ in furnum demittatur. Sumi etiam solet, quod maximè est medium, direpto viotenus tunicis: quod frustatim confectum coquitur, mutata sæpius aqua, donec ipsa nec amaritudinem, nec acrimoniam habeat, traiectaq; lino frusta siccantur in umbra, ita ut ne vlla quidem parte se contingant. his Scillæ segminibus ad oleum, vinum, aut acetum scillinum vitumur.

Ex aceto autem scillitico, addito melle, oxymeli coquitur, cuius ad incidendum crassos, lentos, viscidos humores usus est.

Assa Scilla potionibus aliisque medicamentis admiscetur, quæ vrinam prouocant, obstructions iocinoris lienisque aperiunt: tum & theriacis. datur hydropicis, regio morbo, & torminibus laborantibus: & contra veterem tussim, difficulterq; respirantibus in eclegmate.

Pars autem Scillæ cum octo falis partibus subacta, & à ieiunis vnus aut duorum cochlearium pondere sumpta aluum mouet: Semen etiam tritum cum caricis, aut melle exceptum, si manditur, idem præstat.

Cauendus autem Scillæ usus iis, quibus interaneum aliquod exulceratum.

Pythagoras Scillam in limine ianux suspensam malorum medicamentorum introitum pellere tradit: ut Plinius refert.

Pancratium.

Plinij
ex-
emplaria
Pancratij.

esse, apparet: proinde & quæ de vtraque Scilla scribuntur, posse vitata esse.

Cæterum Pancratij radix Scillæ similem gustum refert, vt Galenus ait: quare & ea pro Scilla quidem, ea si non adfit, vtuntur, efficit enim omnia similiter, sed longè imbecillius. quod & Dioscorides sentit: Scillæ, inquit, vires & præparationem habet, eodemque pondere in morbis efficaciter assumitur, minor tamen quàm Scillæ ei facultas inest.

De Bulbo Eriophoro.

CAP. XXII.

BULBI Eriophori meminit Theophrastus lib. vii. De stirpium historia, & post eum Athenæus Dypnosophistarum lib. ii. quem aiunt lanam sub primis tunicis habere, sic vt inter internum quod editur, & externum media contineatur, ex qua & togæ & alia vestimenta texuntur.

Hunc in litioribus nasci tradunt.

Eriophorus autem dicitur, hoc est, laniferus, ab ipsa quàm sub primis tunicis reconditam lanam habet. interpres quidam Lanosum cognominat.

Huius autem iconem olim vir quidam magnificus ad me misit, quam tamen non genuinam esse nonnulli affirmant.

Memini verò & me quandoque in horto Ioannis Bracionis bulbum videre Eriophori nomine inscriptum, sed caulem floremque non proferentem, quem C. Clusius Viennæ superioris Pannoniæ in horto Ioannis Aijholtzj Medicinæ professoris florem fecisse scribit, imaginem eius in stirpium per Hispanias obseruatarum historia sua vnà cum descriptione exhibens.

Sunt autem ei folia Hyacinthinis similia. caulis cubitalis vel altior, veluti Scillæ, flosculus proferens caruleos, inodoros, particulatim quoque sese explicantes. bulbus ex pluribus tunicis contextus, albus, tomentosus, ac veluti arancarum telis obfusus, adnascens aliis bulbis, quibus multiplicatur.

Et sanè hic bulbus, cum pictura nobis missa haud conuenit: quapropter si iste Eriophorus verus est, haud poterit legitimus esse, cuius iconem accepimus. Non possum tamen facillè induci,

Bulbi Eriophori icon ab amico missa.

Bulbi Eriophori Viennæ nati effigies.



induci, vt existimem fictam ac eumentitiam imaginem ab honestissimo ac amicissimo viro transmissam, nisi fortassis huic ab alio fuisset impositum, quod haud verisimile: Citius idcirco crediderim, si Eriophori hæc icon non est, esse tamen peregrini ac rari alicuius bulbi, veluti *τριχόδοις*, quem apud Indos nasci Theophrastus & Athenæus referunt: nam flos qui ^{Bulbus} *τριχόδοις*, ^{Trichodei.} Narcissus similis, lanuginosus, ac capillaceus ei depingitur: quam ob causam rectè *τριχόδοις*, siue capillaceus, aut capillaris dici potest. Vtunque autem est, nos & huius & alterius imaginem coronidis loco hic duximus apponendam, atq; sic bulborum historiæ finem imponere:

PEMPTADIS QUINTÆ LIBRI TERTII

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVINTÆ

LIBER QVARTVS,

DE OLERACEIS QVÆ AD CIBARIO-

RVM CONDITVRAM ADHIBENTVR.

PRÆFATIO.



RELIQUA Olerum ac Oleraceorum sese offert multitudo, eorum videlicet, quæ ad cibarium condituram magis, quàm ad alimenti materiam faciunt ac pertinent. Multa autem ex his licet acrimoniam habeant, & propriè Olera idcirco non censentur, neque per se solæque, ut alia Olera, edantur: veluti Beta, Brassica, ac similia: tamen ab Olerum censu ac familia nec excludi nec sciungi debuerunt, cum plurimum in cibatu usum obtineant, & cibos grato sapore condiant, palatoq, vel gratiores, vel salubriores reddant. Id quod Apium, Sinapi, Eruca, Nasturtium, similiaq, his, efficaciter præstant, quæ sola & per se non edantur, sed cibariis admiscuntur: & ipsorum vel qualitates corrigant, ac in melius emendant, vel concoctionem promouent, aut languentem appetentiam excitant.

DE APIO HORTENSI.

CAPVT I.

Apium hortense.



APII genera complura sunt, sed de singulis seorsim agendum, ac primum de hortensi, quod familiarius ac cæteris notius est.

Folia autem hortensis Apij pulchrè virentia, ex multis exiguis coherentibus, tripartito ferè diuisis, ambitu etiam incisus composita sunt: caulibus cubito altior, tenuis, aliquantum striatus, in cuius fastigio culminâtes umbellæ flosculos perquam exiguos, ac deinde semina parua proferunt, gustu nonnihil feruida: radix longa & albida est, esui grata.

In hortorum areis seritur, calida ac frigida sustinet loca, modò vel humidum natura solum sit, vel sapius rigetur. Loca siquidem amat humentia, aqua latatur, atque idcirco circa fontes commode prouenit. Fuchsius in palustribus nonnullis Germaniæ spontè natum reperiri scriptum reliquit.

Tempestiuè feri potest, sed tardè erûpit: æstate sapius attonderi ac demeti potest: caulem altero anno profert: semina verò Iulio vel Augusto ad maturitatem perueniunt.

Omne Apium Græcis σέλινον dicitur: istud verò σέλινον κηπάριον, id est, Apium hortense: Officina & vulgò Petroselinum nuncupant: Germani Petersilgen, & Peterlin: Belgæ Petersele: Galli du Persil: Hispani Perexil, Iuliuert, & Salsa: Itali Petrosello: Angli Persel: Bohemi Petruzsl.

Non est tamen verum aut legitimum Petroselinum, quod in petrosis gignitur: vnde nomen accepit, & in Macedonia præstantissimum est.

parùm rectè idcirco sentiunt, qui hortense Apium à Petroselino genuino sola cultura differre existimant. & nihil aliud interesse, quàm quòd hortense imbecillius sit, sylvestre verò potentius: Solent enim sylvestria facultatibus, fatiuis superiora esse.

Hortensis autem Apij calida quidem ac resiccans est facultas, sed magis excalfaciens ac siccans

siccans semen, quod ad secundum caliditatis, & tertium ferè siccitatis ordinem attingit. radix moderatam etiam caliditatem obtinet.

Folia in condimentis singularem gratiam habent, per iura, vt Plinius lib. xx. cap. xi. largis portionibus innatant, in quibus præter quod grato sapore ipsa condiunt, ad aperiendum obstructa, vrinasq; promouendas, etiam non exiguum conferunt: Quod & radices iuri similiter incoctæ haud segniter præstant: deinde & ori ventriculoq; gratæ sunt.

Semina Medicinæ vsui vtiliora, extenuant, aperiunt, vrinas ciunt, calculos coherentes dissolunt, flatu discutiunt, conueniunt hydropicis, menses promouent, secundas & foetus mortuos expellunt: commendantur & contra veterem tussim eclegmatis permixta, aut incoctæ: venenis etiam aduersantur, atque idcirco Theriacis admiscuntur.

De Eleoselino, siue Apio palustri. CAP. II.

Eleoselinum.



PALUSTRE Apium foliis læuibus ac resplendentibus, ac in cōplures particulas dissectis similiter viret, maioribus tamē & latioribus quàm hortenſis: cauliculi striati in alas diffusi, summis virgulis floſculos candidulos proferunt, ac deinde semina paulò minora quàm hortenſis. radix multis fibris cohæret.

Humentibus locis Apij istud genus nasci gaudent, transfertur verò & ad hortos.

Cum hortēſi Apio viget ac viret: altero quoq; à satione anno caulis eius assurgit, ac semina adfert: quæ & post solstitium matura sunt.

Ἐλεοσέλινον, aut potius ἑλειοσέλινον: Latinis palustre Apium: à Gaza Paludapium: Officinis absolute Apium nuncupatur: Germanis *Epfisch*: Belgis *Eppe*: & nonnullis *Jouffroumerck*: Hispanis ac Italis *Apio*: Gallis *de L'ache*. Extant verò huius & inter spurias voces quædā nomina: vt *πεδιόν*, ὁ *δεσέλινον ἀγριον*, & Apium rusticum: Hydroselinon verò siue aquatile Apium etiam à Germanis Sium dicitur: vt cap. x. lib. v. Pemptadis quartæ scripsimus.

At facultate ac temperamento hortenſi quidem istud Apium simile, sed & calidius siccusq; & ad pleraq; efficacius. In cibatu autem huius nullus vsus, neq; ad condimenta vtile habetur: Medicinæ autem haud inutile.

Succus eius ad multa confert, extergit, aperit, crassa attenuat, obstructiones tollit, & vrinas mouet, atque idcirco Serapia dicta, quæ hunc permixtum habent, veluti Byzantinum, iocinoris lienisq; obstructiones aperiunt, & diuturnis, siue tertianis, siue quartanis febribus, omnibusq; ex causa frigida, tum & obstructionibus, enatis, auxiliantur, ac regio morbo succurrunt. Idem succus oris tonsillarumq; etiam maligna vlcera cum hordei decocto, addito melle rosaceo, gargarizatu ad sanitatem perducit, prodest verò & omnibus externis vlceribus & fordidis vulneribus cum melle; cancris etiam exulceratis confert: Nam tametsi hos curare nequeat, putredini tamen resistit, ac foetorem eorum reprimat.

Semen ad eadem, ad quæ satiui Apij, vtile habetur, minus tamen tutus vsus eius est: Nam comitiali morbo obnoxij, ab hoc offendantur, vt euidentibus experimentis compertum.

Eleoselino vis, vt Plinius scribit, priuata contra araneos.

De Oreoselino, siue Apio montano. CAP. III.

OREOSELINO autem, vt Dioscorides ait, caulis est dodrantalis, ex tenui radice prodiens, circa quem ramuli & capitula (Theophrastus folia:) Cicutę similia, multò tamen tenuiora, in quibus *καρπός*, id est, fructus, siue semen, oblongum, acre, tenue, & odoratum, Cumino simile. Et tale quidem Oreoselinon in notitiam hac ætate peruenisse non cōstat. Nam Chærephyllon verum Oreoselinon esse (vt plerisque videtur) haud est verisimile. Pro Oreoselino

Veelgutta.

Oreofelinum siue Veelgutta.



ta utilis & commoda habeatur. Non omninò verò improprie & hæc Oreofelinon nuncupatur, nam in montibus, vt diximus, gignitur, & Apio non dissimilis est. Desideratur semen Cumino simile: tale si haberet, Oreofelinon legitimum esse, quis negauerit?

Oreofelino autem, auctore Galeno, facultate Apio simile, sed & valentius. Dioscorides vrinas, inquit, cit, semine ac radice in vino potis: menses mouet: antidotis, diureticis, & calfacientibus medicamentis admisceatur.

Veelguttæ radix excalfaciens & resiccans quoque est, & secundo quidem ordine intenso. extenuat, incidit, aperit, vrinas mouet, calculos dissoluit & expellit, menses promouet, iocinoris ac lienis obstructions aperit, regio morbo auxiliatur. manducata dentium dolores mitigat, ac saluam elicit.

De Petroselino.

CAP. IIII.

DE Petroselino admodum pauca Veteres scripta reliquere. Dioscorides semine illud esse Ammios simili, odoratiore verò, acri, ac aroma redolente tantummodo scribit: de foliorum forma, florum colore, & radice modo nihil. Breuior verò etiam Plinius est. Theophrastus verò ne nomen quidem habet: Apij, Hippofelini, Eliofelini, & Oreofelini tantummodo mentionem faciens.

Petroseli-
num Macedo-
nicum
Euchysii.

Pro Petroselino autem Leonhartus Fuchsius olim proposuit stirpē, non Apij modo sparsis ac dissectis foliis, sed oblongis & ex nonnullis ambitu crenatis, pediculoq; medio vtrinq; cōnexis compositis, Pimpinellæ Saxifragæ, eius quæ minor est, primis foliis aliquatenus, non tamen omnino similibus. cauliculus tenuis & cubitalis est: flosculi in vmbellis albidis: semen subnigricans, Ammij ac hortensis Apij æmulum, admodum odoratum, nonnihil acrimoniæ obtinens. radix tenuis, fibrosa.

Petroseli-
num Ma-
cedonicum
Venetorum.

Pro Petroselino autem legitimo aliud Lobelius exhibet, à Venetis Macedonicum vocatum: cui folia Apij hortensis, vel potius Pimpinellæ Saxifragæ: caulis cubitalis: albicantes vmbellæ: semen pusillum, euandidum (vt ait:) facultate & viribus quàm satiui Apij inferius. An autem istud verum ac legitimum sit, nescire se addit.

In præruptis locis ac petrosis Petroselinum gignitur, apud Macedones verò præstantissimum: vnde illi Macedonico cognomen accepit.

A petrosis

felino autem exhibetur à nonnullis, quam Silesij, olim Quadi dicti, Veelguttam modò appellant.

Folia huic sunt veluti hortensis Apij, sed maiora & ampliora, ex multis in tenuibus pediculis hærentibus composita. caulis brevis est: flosculi in muscariis albidis: semen exiguum. radix mediocris longitudinis ac crassitudinis albida, gustu nonnihil acris, & amaricans, ac odorata.

Nasci in petrosis & montibus Oreofelinon Dioscorides refert. prouenit verò & in montibus Veelgutta, vt in iis qui Silesiam à Morauia, olim Marcomannorum prouincia, dirimunt, tum & in aliis montibus ac collibus. Memini verò & olim hanc ad me missam à Martino Tulemanno, qui in montosis apud Eburones ac Tongros, nunc Leodios, hanc repertā, in horto suo Traiecti ad Mosam studiose alebat.

A montibus autem Ο'ρεοσέλινον apud Græcos nomen est, quod Latini & idcirco Apium montanum ac Montapium appellant. Dicitur verò & idem, vt inter reiectaneas voces reperitur, πετροσέλινον ἀγριον, & Latinis Apium: Sed Dioscorides Petroselinum ab Oreofelino diuersum statuit. Nec enim, ait, hallucinari nos oportet, existimantes Oreofelinon esse quod in saxis prouenit: aliud siquid est Petroselinum.

Veelguttam verò Latine Multibonam quis dixerit, hoc enim nomen accepit, quòd ad mul-

Petrofelinum Macedonicum Fuchfij.

Petrofelinum Macedonicum ex Lobelio.



A petrosiſ autem locis *πετροσέλιων* dicitur: Latine Petrapium ac Petrofelinum Macedonicum: Officinis incognitum eſt. Hallucinantur non parum qui à Fuchſio depictam Amomum eſſe volunt: multum enim ab hac differens Amomú eſt, vt ex eius apud Dioſcoridem deſcriptione vel luce clarius conſtat. Nos verò & hanc pro Petrofelino amplectimur, donec aliquis aliud nobis oſtenderit, Apis folio ſimilius, & ſemine tali, quale Petrofelini eſſe oportet. Et poteſt vel ſolum ſemen in hac ſenténtia nos retinere, ad eò deſcriptioni reſpondés vt nullum magis: acre nempè, & quàm Ammios odoratiſ, aromaſque redolens: non repugnantibus interim foliis, quæ licet exquiſitè aliorum Apiorum formam non referant, nõ omnino tamem diſſimilia ſunt.

At Petrofelini ſemen, quod maximè vſui eſt, calidum ac ſiccum eſt, vnà cum incidendi effectû: vrinam & menſeſcit: contra ventriculi & coli inflationes, ac tormina prodeſt: *ἀφύσσον* ſiquidem, vt Galenus ait, hoc eſt, ſtatus diſcutiēs eſt. Laterum, renum, & veſicæ doloribus auxiliatur: miſcetur & antidotis: Dioſcorides.

De Hippofelino.

CAP. V.

FOLIA Hippofelino in plures lacinias diſſecta, Eleoſelini quidem ſimilia, ſed multò maiora latioraq; læuia quoque, & ſaturato colore virentia: caulis craſſus, ſubinde cubitalis: ex umbellis ſtoſculi prodeuntes albi: ſemen verò craſſum, oblongum, nigrum, amaricæ, & aroma redolens. radix craſſa, foris nigricans, intus alba, Raphanidi exiguæ ſimilis, eſui idonea: qua vulnerata aut præciſa, ſuccus profluit citò concreſcens, acri amaritudine, Myrrham ſapore referens; quod & Theophrastus annotatum reliquit: Lachryma ex eo Myrrhæ ſimilis, inquit, deſluit.

Apud Arcades, Theophrastus: in vmbroſis ac paluſtribus, Dioſcorides inquit, naſcitur.

Semen altero anno in Belgij hortis matureſcit, Auguſto menſe.

A magnitudine, qua reliqua Apia ſuperat, Græcis *ἱπποσέλιων* dicitur: à Gaza Equapium.

Appellatur verò & Olus atrú; & à nonnullis *γελόν*, & *ἀγροσέλιων*, hoc eſt, ſylueſtre Apium:

Galeſio verò, & aliis quibuſdam etiam *σμύρνον* eſt, propter ſuccum ab ipſo profluentem, qui

Myrrham, hoc eſt, *σμύρναν* (vt diximus) refert: Eſt verò & aliud Smyrnum Amani montis, de

M M

quo

Hippofelinum.



Smyrniū Amani montis.



quo sequente capite. Officinæ Petroselinum appellant Macedonicum : alij Petroselinum Alexandrinum : Germani *Gros Eyssich* : Belgæ *Peterselte van Macedonien* / *Peterselte van Alerandrien* : Itali *Macerrone* : Hispani *Perecil Macedonico* : Galli & Angli *Alexandre*.

Excalfacit autem & resiccit Hippofelini semen ac radix nō minus quā Apij hortensis : expurgant verò & extenuant : ordine tertio calida & sicca.

Dioscorides folia cum caulibus decocta manducari ait, & per se, vel cum piscibus preparari : eadem etiam cruda muria condiri : radicem similiter & crudam & coctam edi, & *εὐσβοῦρον*, siue ori gratū esse. Infertur autem ac mensæ apponitur, hac etiam ætate cruda huius radix, acetariorū aliorū locum explēs. Semina reīmorantes menses prouocant, secundas expellunt, flatūs discutiunt, vrinam ciunt, eiusque stillicidio auxiliātur. Idem radiceis potest, præfert. m ex vino, decoctum.

De Smyrniō montis Amani. CAP. VI.

SMYRNIJ huius inferiora ac ex radicibus prodeūtia folia lata & ampla quidem sunt, & in complures particulas multipliciter dissecta, quarum singulares ambitu ferratæ, ab vno pediculo ferè ternæ coherent : reliqua rotunda, veluti *Aristolochiæ*, cauliculos sic ambiunt, vt per medium eorum quodammodo transire appareant : sunt autem hi ramosi, in quorū alis comantes vmbellæ flosculos edunt luteos : femina verò rotunda, globosa, Brassicæ similia, subnigricantia, intus candida. radix foris nigricat, odorata.

In Amano monte provenit : in saxosis, & collibus, & aridis, ac incultis terræ angulis, vt Dioscorides refert, nascitur.

Σμύριον & istud dicitur : differens tamen ab Hippofelino, quod etiam Smyrniō est, vt superiore cap. scriptum. In Cilicia verò olim Petroselinum nuncupatum fuit : vt Dioscorides & Galenus testantur.

Viribus autem non longè istud à Petroselino, Galeno auctore, abest : Petroselino tamen ac Apio minus acre. vlceribus imponi potest, quia videlicet citra molestiam desiccet : digerere verò & que indurata sunt potest : reliqua vis Apio ac Petroselino similis : quocirca & semine eius vrinur ad menses, vrinas, & asthmata : hæc Galenus.

Vis radiceis, herbæ, & seminis excalfacere. radicem autem contra serpentum ictus bibere conuenit : tussis & orthopnoæa mitigat : vrinæ difficultati medetur : partus abortu vitiat si feruefacta subiiciatur. Semen lienis, renum, ac vesicæ vitis prodest : menses & secundas pellit : peculiariter hydropicis in potu datur, & cōtra febriliū circuitus : Dioscor. auctor.

De Apio sylvestri, siue Thysselio.

CAP. VII.

Apium sylvestre siue Thysselum.



MULTIPLICI foliorum sectione, tum & magnitudine, Apij istud genera refert: sunt etenim ampla, in pluresque partes dissecta: caules verò rotundi, striati, geniculis aliquot articulati, interius concaui, cubitales, vel altiores, ab vna radice subinde bini terminæ, inferiore sede quandoque obscure subrubentes: flores in rotundis muscariis albi: semen rotundum, planum, Anethi simile. radix in ramulos ac appendices distributa in rectum & obliquum spargitur, interius candida. Totâ autem hæc stirps lacteo redundat succo, qui, quacunque tandem parte vulnerata, ex ea profluit.

Iuxta lacus, vliginosis ac humidis locis, in scrobibus aquas resedes habentibus, quandoq; iuxta Alnorû etiam veteres truncos reperitur.

Iunio ac Iulio mensibus flores ac semen profert.

Officinæ Belgij olim perperam Meum nuncuparunt, ac legitimi Mei loco in vsu habuerunt. Germanis *Olsenich*: Valerio Cordo *Olsenichium* dicitur: apud Belgas à nonnullis *Wilde eppe*, hoc est, Apium sylvestre: non defuerunt verò & qui *Water eppe* id est, Hydrofelinon siue aquatile Apium nominarent. Hydrofelinon autem, vt antè scriptum, & Eleoselinum & Sium quandoque appellatur: Sylvestre Apium rectius dici potest.

*Olsenichii.**Sylvestre Apium.*

Meminit sylvestris Apij Dioscorides cap. de Dauco: & Theophrastus lib. VII. vbi Apiorum cum in foliis, tum in caulibus discrimen constare refert: & quædam caule candido: alia purpureo, vel vericolore: sylvestre etiam quoddam Apium esse ostendit: Nam quæ purpureum caulem, aut vericolorem habent, sylvestri Apio proxima esse refert. Atque idcirco cum *Olsenichium* caule inferius esset subpurpureo, ac foliis Apio accederet, olim malum ipsum Apium sylvestre appellare, quàm cum Officinis in errore versari ac pro Meo habere. Posteaquam verò nunc pro Plinij Thysselio recipi cognouimus, nec haberemus cur aduersaremur, facile quoque in eandem sententiam deuenimus: præsertim facultatibus etiam conuenientibus.

Thysselum, inquit Plinius lib. XXV. cap. XI. est non dissimile Apio: huius radix purgat capitis pituitas. quod & *Olsenichij* radix efficaciter, vt mox dicemus, præstat. Respondet verò & nomen: dictum siquidem *Θυσσέλειον* videtur, quia se per *ἐλαιοις*, siue loca palustria *Θύσση*, hoc est, extendit.

Est autem huius radix calida & sicca tertio ordine: commanducata multam ex ore pituitam elicit, & dentium dolores sopit. Non dubium verò est, quin & eadem extenuet, incidat, & aperiat: vrinas & menses moueat: & quæ Apij genera reliqua, eadem & nec segnius, sed etiam efficacius præstet.

De Caulalide. CAP. VIII.

FOLIA Caulalidi sunt aspera, veluti Pastinacæ sylvestris, variisque modis dissecta, multoque quàm Apij tenuius diuisa. cauliculus rarò cubitalis, in cuius alis umbellæ culminantes flosculos edunt suauè olentes, albicantes, exiguos, per circumferentiam tamen maiores: semen asperum, oblongum, non minus quàm sylvestris Pastinacæ, maius quàm Cumini. radix nullius momenti.

In campestribus solo inculto per Italiam frequenter, veluti in Hetruria, occurrit. reperitur & quandoque in agris haud procul Traiecto ad Mosam, in Tongrorum finibus.

Floret in Belgio Iunio ferè mense: semen deinde succedit.

MM 2

Caulalis,

Caucalis.



Chærefolium.



Caucalis, Græcis similiter καυκαλῖς dicitur: à nonnullis verò & δαυκος ἀγριος, hoc est, Daucus sylvestris: & spuris vocabulis καυκον, καυτις: à Democrito βελος: Latinis Pes gallinaceus, Pes pulli: Ægyptiis Scelis: Hetrurix rura Petrosello saluatico nominant.

Caucalidem autem Dioscorides olus esse affirmat, quod crudum ac coctum editur, vrinascq; moueat. Plinius Caucalidem inter olera quoq; enumerat: Galenus verò muria, ad repositionem, hanc condiri adiicit.

Semen autem Caulcidis euidenter excalfacit ac resiccat, nec minus quàm secundo ordine: vrinascq; mensescit: calculos & arenulas dissoluit ac expellit; à iocinoris, lienis, & renum obstructionibus liberat: crudos pituitososq; humores incidit, & concoquit: ventriculum frigidum adiuuat: status dissoluit. fertur à ieiuno sumptum, aciem oculorum intendere, cordiq; prodesse.

De Chærefolio. CAP. IX.

CHÆREFOLIOTenuia ac multipliciter diuisa sunt folia, nonnihil hirsuta, ex albido virentia: cauliculi breues, tenues, teretes, intusq; concaui, qui initio vnà cum foliis dilutè virent, sed seminibus perfectis subrubent: stoculi in laxis umbellis albi: semen verò oblongum, angustum, tenue, acuminatum. radix fibrosa.

In hortis cum aliis oleribus colitur: terra stercoreata, & aliquantulum humente lætatur.

Vere satum celeriter in caulem assurgit, esuiq; citò parum idoneum redditur: Sed quod Augusto feritur, per totam insequentem hyemem, ac etiam senus, vtile est.

Cerrefolium vulgò dicitur, &, vt nonnullis placet, Cerofolium per o secunda syllaba: Columellæ verò Chærephyllum, siue χαίρεφυλλον: Nominari autem sic putatur, quòd multis foliis gaudeat: vel potius, quòd gaudium ac hilaritatem excitet. Germani: Kerbselkraut / aut Kerbelkraut: Belgæ Keruel: Itali Ceresoglio: Galli du Cerfueil: Angli Cheruel vocant.

Non est autem Gingidium, vt plerisque visum fuit, haud amarum siquidem, sed grato iucundoq; sapore commendatum. Oreoselinon quoque haud est, hortense etenim est, non montanum; semen etiam non acre, aut Cumino gustu simile, veluti Oreoselini esse scribitur. Plinius lib. xix. cap. viii. inter ea quæ Autumnì æquinoctio feruntur, Chærefolij meminit, sed quemadmodum Cornarius admonet, locus admodum corruptus est: qui & Macro imponere potuit.

Cæterùm Chærefolium inter familiaria olera recipitur: ventriculo ac ori gratum est: temperatè excalfacit, modiceq; desiccatur, multoq; minus quàm Apij genera. Vrinascq; etià promouet, & potissimum in vino decoctum, & pubi deinde

Myrrhis.



Scandix, Pecten Veneris.



deinde calens admotum, vino verò, in quo decoctum fuerit, hausto. Flatulentum verò etiam aliquid obtinet, quamobrem & Venerem promouet.

De Myrrhide. CAP. X.

MYRRHIS caule foliisque Cicutæ, vt Dioscorides scribit, similis est. sunt etenim huius folia magna, ampla, & admodum dissecta veluti Cicutæ, sed & nonnihil hirsuta; colore verò, sapore, & odore Chæresolium referentia: caulis verò quandoque binum cubitorum, crassus, geniculatus: flores in umbellis candidi: semen verò magnum, oblongum, crassum, nigricans, Cumino maius. radix longa, candida, mollis, quasique fungosa, dulcis, cibo, vt Dioscorides quoque scripsit, idonea, sapore ferè Pastinacæ albæ.

Fertur apud Germanos in pratis alicubi nasci: apud Belgas hortensis tantummodo est.

Maior mense flores profert: Iunio ac Iulio semen maturefcit. radix singulis annis primo Vere regerminat, post seminis perfectionem restans.

Græcis *μύρρις* dicitur: nec aliud nomen apud Latinos habet: nonnulli verò & Myrrham aut Conilam vocant, vt inter spurias voces annotatum est. Germanis *wilder Kesselfraut*: Brabantis *wilde Keruel*.

Meminit verò & huius Plinius lib. xxiiii. cap. xvi. vbi & Smyrrhizam appellari refert: Myrrhis, ait, quam alij Smyrrhizam, alij Myrrham vocat, simillima est Cicutæ, caule foliisque & flore, minor tantum & exilior, cibo non infuauis. Occurrit verò & mentio huius lib. xxvi. cap. xi. sed ibi cum Geranio confunditur: vt Pempt. primæ lib. iiii scriptum est.

Myrrhis autè folia non minus quam Chæresolij edulia sunt, in eorundemque locum quandoque assumuntur.

Radix, auctore Galeno, ex secundo est ordine exalfacientium, & tenuitatem substantiæ adiunctam habet. Dioscorides hanc in vino potam aduersus phalangiorum morsus auxiliari refert: expurgare verò & menses ac secundas: in sorbitione verò coctam phthificis vtiliter exhiberi.

De Scandice. CAP. xi.

EX syluestrium olerum numero Scandix est: folia habet tenuiora quidem quam luteæ radice Pastinacæ, latiora verò crebriusque dissecta; nigriora item minusque odorata, quam Chæresolij: cauliculus dodrantalis: umbellæ angustæ: flosculi candiduli: semel longum in mucronem extenuatum, rostellis, aut citius crassis magnisque acubus simile. perquam exiguae radice subfunt.

In aruis pingui lætoque solo exit: & non raro inter ipsas segetes, non modò in Italia, verum & in Belgio.

Pecten Ve-
neris.

Maio ac Iunio mensibus præcipuè viget. Scandicem Latini appellant, à Græcis multato nomine, quibus *Σκάνδιξ* est. Inter nothas autem voces reperitur Romanos Scanariam herbam & Aculam vocare: Acula autem à femine acum referèté aptè dicitur. Ruellius hanc sub Pectinis Veneris nomine describit. Apud Hispanos alicubi in forum venalis infertur, ac editur: *Quixones* vocant: Belgæ *Paetbe* heruel: Angli *Pinkie uelde* & *Strozkes* *yll* nuncupant. Hæc est, Plinius lib. xxii. cap. xxi. ait, quam Aristophanes Euripidi Poëtæ obiicit ioculariter: matrem eius ne olus quidem legitimum venditasse olim, sed Scandicem.

Scandix autem, vt Galenus ait, olus subacre est & amarum, aded vt in siccando & exal-faciendo aut secundi ordinis intensi, aut tertij sit incipientis. Crudum & coctum, Dioscorides ait, manditur: stomacho & ventri vtile. Decoctū eius vesicæ, renibus, & iocinori confert.

De Gingidio.

CAP. XII.

Gingidium primum.

Gingidium alterum.



GINGIDIUM, Dioscorides ait, *Scandix* siue exigua herba est, Pastinacæ sylvestri similis, tenuior, & amarior: radícula subalbida & amaricans. Duo autem Gingidia nostra ætas exhibet.

1. Primum folio est Pastinacæ, cauliculo rotundo, striato, geniculato, ac quandoque subnigricante, & hirsutulo in ramulos distributo: in quorum fastigiis eminètes umbellæ, aliquot circumambientibus foliolis stipatæ, flosculos edunt albos, succedente femine; quo ad maturitatem perueniente, umbellæ similiter, vt Pastinacæ sylvestris, contrahuntur, & tactu aliquantulum glutinosæ sentiuntur. radix parua & albida. Amara autem huius herbæ folia, tum & radix est.
2. Alterum Gingidium Pastinacam sylvestrem quoque satis refert, teneriora tamen, læuiora, minusq; pilosa huius apparent variè dissecta folia. caules geniculati satis respondent: flosculi similiter albi; contrahuntur & huius umbellæ femine maturo, quarum pediculi nonnihil odorati, aded duri tandem redduntur, vt ad expurganda ea, quæ dentibus à cibo inhaerent, denticulorum vicem suppleant. Et huius quoque folia ac radices amaricant.

Vtrumque in Syria nascitur, & plerumque in Cilicia: postremum verò & in Hispania alicubi reperiri fertur.

Quod

Quod Græcis *Τριψιδιον*, Latinis etiam *Gingidium* est: in Syria verò etiam *Lepidium*: & aliud tamen *Lepidium* est, de quo posterius agetur. A Romanis *Bisacutum* dici inter nothas ac reiectas voces extat, cuius nominis, apud Syros, reliquum vestigium est: quibus alterum *Gingidium*, vulgò *Visnaga* dicitur.

Gingidij autem maximus est, Galenus in lib. De aliment. facult. ait, in Syria prouentus, manditurque non aliter, quàm *Scandix* apud nos *Pergami*: stomachumque admodum iuuat, siue crudum, siue elixum ipsum mandere velis. *Perispicuum* autem quòd medicamentum potius quàm alimentum. Sicuti autem gustu amaritudinem & adstrictionem præ se fert; sic & temperie caliditatem & siccitatem: caliditatem verò non admodum conspicuam obtinet, duobus autem numeris desiccatur. Idem in lib. De simp. medic. facult.

Dioscorides eadem quoque habet: *Olus* hoc crudum, ait, coctum, conditumque estur magna stomachi utilitate: vrinam cit: decoctum ex vino potum vesicæ prodest.

De Asparago.

CAP. XIII.

Asparagus hortensis.

Asparagus syluestris siue Corrida prior.



ASPARAGI duo sunt: hortensis siue altilis vnus: syluestris alter.

Hortensis Asparagi caulis posteaquam adoleuit crassus, durus, ac rotundus, bicubitalis, ac non rarò altior, in multos ramulos diffunditur, qui foliolis conuestiuntur mollibus, virentibus, copiosis quidem, sed exiguis, & capillamenti instar tenuibus. Flosculi secundum ramulos exeunt minuti. succedunt baccae per maturitatem Corallij similitudine rubentes, rotundæ, Ochri magnitudine, in quibus aliquot nigra semina conduntur. radices sunt multæ, crassæ, molles, spongiosæq; fibræ; ab vno capite dependentes, & in omnē partem sparsæ.

Seritur autem huiuscemodi Asparagus in hortis, pingui, humido, beneque subactò loco. Hyeme vel sterco, ait Columella, vel cinis iniiciendus, vt succus eius pluuiis manans ad radicem perueniat. Palladius solum quoque stercore tegi præcipit, sed per hyemem super stramina iaciendum, & primo Vere tollenda.

Contingit verò & huiuscemodi Asparagum quandoque spontè & citra culturam prouenire, & locis quidem humentibus ac herbosis, veluti in pratis, in quibus haud procul Morguntia frequens reperiri fertur. Exiguum hic ab hortensi differt, nec ab eo genere aut specie;

Asparagus sylvestris alter.



Asparagus sylvestris tertius.



sed cultura tantummodo differens est. quæ speciosiora & ampliora omnia reddit.

Caulicorum prima rudimenta Aprili erumpunt, & dum adhuc tenera sunt, cruda, sed sæpius cocta eduntur, quæ nisi citò decerpantur in caulem asurgunt: cui adnascens fructus sub finem ætatis maturitatem consequuntur.

2. Sylvestres Asparagi caulibus ac ramulis satium referunt, sed quæ huic mollia, inertia, tenuiaque veluti capillamenta, acutæ sylvestribus, duræ, & pungentes (exiguæ licet & tenues) spinæ sunt. differentia verò & inter hos: vni etenim spinæ frequentiores: alteri rariores ac pauciores: baccæ rotundæ sunt, huic quidem nigrae; priori verò cineritio colore sordentes. radices ambobus quales satiuo, aut breuiores paulò.
3. Tertium verò & quendam sylvestrem describit C. Clusius, acutis secundum ramulos alternò ordine dispositis, duris, horrentibus, & candicantibus spinis deorsum nutantibus, circa quos quina senave coherentia foliola longiora, mollioraque prioris sylvestris, quæ commanducata subdulcia sunt, & lenti aliquid habeant. Flosculi huius: deinde & fructus ex longis dependet pediculis carnosus, initio virens, sed per maturitatem rubescens, rotundus quidem, sed tricocci speciem referens. radix multiplex veluti aliorum.
1. Sylvestrium horum prior locis petrosis, tum in agris, ac iuxta sepes in Castellæ ac Granatæ regnis à C. Clusio repertus: nascitur verò & idem in Narbonensi Gallia.
2. Alter in petrosis quoque in Bética inuentus.
3. Tertius verò in Lusitania locis sabulosis. Meminit verò & sylvestris in Cræta nascentis

Petrus Bellonius Singularium lib. primo, cap. xviii.

Appellatur autem qui hortensis est, Græcis quidem *ἀσπράγος*, nonnullis *ἀσπράγος*; Latinis similiter Asparagus: Officinis Sparagus, & Speragus: Germanis Spargen: Gallis *Asperges*: Belgis similiter *Asperges*, & quandoque *Corallitript*; id est, herba Coralli, à baccis coralli instar, ut dictum est, rubentibus: Italis *Asparago*: Hispanis *Esparagos*: Anglis *Sperage* aut *Speraghe*: Bohemis *hromowc fozenij*.

Per eminentiam autem siue *ἄσπερον* Asparago nomen datum, quòd videlicet huius, reliquarum omnium stirpium Asparagis præferantur. Propriè siquidem Asparagus primum germen cuiusque stirpis, præsertim tenerum ac prius quàm in caulem abiens dureseat: ut sunt

sunt Lupuli primi turiones, item Vitis sylvestris, Bardana, Rubi, Oxyacanthæ acidæ, Sambuci, & aliorum similium.

Sylvestris Asparagus propriè *μυδάγρσιν*, hoc est, muris spina, & *ἀσπερὸς πέτεσις*, siue petreus Asparagus dicitur: Latinis etiam Asparagus sylvestris, & Corrua: Officinis incongnitus est.

Recens autem enati turiones siue Asparagi quandoque in pinguium carnum iure decocti eduntur: vel in aqua cocti, cum oleo, aceto, & exiguo sale acetarij loco inferuntur. Ori autem grati sunt: faciliè concoquuntur: aluum leniter molliunt: vrinæ nonnihil promouent: renibus & vesicæ vtilis: alimentum verò corpori exiguum, & humidum, non tamen vitiosum adferant. Semen genitale augere, & ad Venerem excitare existimantur.

Radices autem cum fatiui, tum sylvestris Myacanthæ citra manifestam caliditatem ac siccitatem extergendi vim habent: renes & iecur ab infarctu liberant: pectori ac pulmonibus profunt. Decoctum earum dentium doloribus inderi, Dioscoridis est.

Commendatur verò & semen ad eadem.

De Crithmo.

CAP. XIII.

Crithmum maritimum.

Crithmum spinosum.



CRITHMI siue Crithami aliquot genera posteritas obseruauit.

Primum fruticosum & vndeque foliosum est: caulibus quandoque cubitalibus: 1. folijs pinguibus, numerosis, in particulas dissectis, quarum singulares longiores quàm minoris Portulacæ, gustu cum exigua falsilagine aroma referentes. umbellæ in summo culminantes flores proferunt candidos. semen succedens ceu Libanotidis est, & odoratum. tres aut quatuor radices coherant grati ac iucundi odoris.

In rupibus ac scopulosis littoribus maritimis Italiæ, Hispaniæ, & Galliæ nascitur, & abundè frequens est.

Proximum genus priori simile est, sed caulis geniculatus, procerior: folia in angustiora segmenta diuisa, duro mucrone pungentia ac spinosa. semen maius est, oblongum, & spinis obsitum. radix oblonga, Pastinacæ albæ sapore & figura, eui apta.

Tertium Crithmum complures ab vna radice cauliculos promittit, folijs circumdatos multis oblongis, extrema parte dissectis, crassioribus, latioribusquè quàm Abrotoni, in quorum fastigijs



Sinapi satium prius.



HISTORIÆ

fastigiis flos exit Chrysanthemi gemulus, medio videlicet disco & orbiculato ambitu luteus. Hæc duo genera rariora sunt: gignuntur tamē alicubi haud procul à mari; & spinosum quidē in Narbonensis Gallia: sabulosis maritimis.

Κεθμων siue *κελδαμων*, à Galeno verò *κρημων* Græcè dicitur: Latinis eadem vox manet: à nonnullis verò & Bati: In Belgij Officinis Creta marina: Petro Crescentio Cretamū & Rincum marinum: Germanis *Meersenehell*: Italis *Fœniculus marinus*, *Fenocchio marino*, *Herba di San Pietro*: vnde & à nonnullis Sampetra: Hispanis *Perexil de la mar*, *Hinoio marino*, *Fenol mari*, & *Funcho marinho*: Gallis *Bacille*, & *Fenol marin*: Et hæc quidē prioris nomina sūt.

Reliqua duo reuera & Crithma sunt: sed recentiorum pleriq; aliò pettrahere conantur: nam secundum, Pastinacam marinam quidam appellat: tertium verò, Altera Atticum marinum facit. Nobis verò, sicuti & Matthiolo, inter Crithmi genera recipere magis placuit: & alterū quidem Crithmum spinosum, tertium verò Crithmum Chrysanthemū nuncupare.

Ceterum Crithmi vis, vt Galenus ait, exsiccatoria est & abstersoria. Dioscorides radicem, semen, & folia vino incocta vrinæ difficultati ac regio morbo auxiliari tradit: menses item & ciere, edi verò & crudum & coctum oleris modo, tum & in muria asseruari.

In muria autem conditum quandoque in Belgium infertur, quod coctum, veluti Cappares cum oleo & aceto manditur. Gratū autem admodum ciborum condimentum est: vetriculo bene facit: iocinori, lieni, renibus, ac vesicæ prodest: vrinam moderatè prouocat: viscera ab obstructionibus expedit: appetentiam ciborum excitat.

De Sinapi.

CAP. XV.

SINAPIOS tria sunt genera: satiuia duo: & syluestre tertium.

Satiuo priori Rapo similia sunt folia, asperiora tamen & minora: caulis rotundus, asper, & hirsutus, bicubitalis vel altior, ramulis aliquot brachiatus; circa quos flosculi ordine digesti, colore lutei: siliquæ deinde oblongæ, tennes, asperæ, in quibus semen globosum, maius quàm Rapi, colore luteum, gustu acre ac mordax.

Alterum satium foliis, ramosis caulibus, vtrisque asperis, floribusque luteis prius refert, sed semen huius non luteum, sed è nigro subruffum, interiore medulla è luteo virescens: quod & similiter nō parū acre aut mordax est.

Syluestre à satuiis minore proceritate differens est: flosculi quoque lutei sunt, quadrifolij: semen in siliquis subrubet, nec minoris tamen, quàm reliquorum, acrimoniæ.

Satiua in agris ac hortis seruntur. Terram diligunt,

Sinapi sativum alterum.

Sinapi sylvestre.



diligunt, ut inquit Palladius, aratam, & si fieri potest congestitiam : gaudent humore.

Sylvestre ubique sponte nascitur, asperis, petrosis, & ruderalis locis, quandoque verò etiam humentibus.

Primo tempore Sinapi feri potest : Iulio aut Augusto semen maturum reddit, perficitur siquidem eodem anno.

Græcorum quidem reliqui *σίννη* : Atticorum verò nemo, ut apud Athenæum legitur, *σίννη*, sed *νάρη* dixit : Latinis Sinapi est : Barbaris Sinapium : Germanis *Senff* : Gallis *Senecue*, & *moustarde* : Belgis *Mostaert* *saet* : (quod autem ex semine condimentum conficitur, *Mostaert* simpliciter appellatur) Italis *Senape* : Hispanis *Mostaza*, *mostalla*, & *mostarda* : Anglis *Mudstard* / *Senbep* : Bohemis *Horcice*. Plinius Sinapi etiâ à quibusdâ *Thlaspi* : ab aliis *Saurion* dici refert.

Sativi semen quod luteum & maius Belgij Officinæ pro *Erucae* semine exponunt & vendunt : vulgò tamen *wit mostaert saet* nominatur, id est, Sinapios albi semen.

Alterum Sinapios nomine cognitum : & ex hoc condimentum conficitur, quo ad ciborum intinctus utuntur. Vtrunque autem Sinapi hortense, & *σίννη κηκεῖον* est.

Tertium *σίννη ἀγροῦ* dicitur, & Sinapi sylvestre : Germanis *wilder Senff* : Brabantis *wilden Mostaert* : Gallis *Senecue sauvage* : Hispanis *Mostaza salvage* : Italis *Senape salvatica*.

Sinapios autem semen, quod præcipui usus, calfaciendi, extenuandi, & extrahendi vim habet : Excalfacit verò, ut Galenus ait, & resiccet ordine quarto.

Commandacatum pituitam elicit, & dentium dolores mitigat : tritum naribus appositum sternutamenta cit, & feminas ab utero strangulatas excitat : epilepticis prodest. Lethargicis derafo capite emplastri modo imponitur. cum fici admixtum, & donec locus rubescat admotum Ichiadici : ad omnes item diutinos ex frigida causa dolores cõfert. conducit quoq; cum ex alto aliquid in superficiem attrahendum est. Extrahentibus emplastris necnon scabiem extenuantibus vtiliter admiscetur. Alopeciis impositum auxiliatur. Suggillata cum melle, adipe, & cerato delet : cum aceto contra lepras & feras impetigines illinitur : tum & contra scorpionum ac serpentum ictus. Breuiter Sinapios seminis magna vis est, non modò ad nares, sed & ad cerebrum etiam penetrans : Quod faciliè percipitur, quando nimium condimenti ex Sinapi cum cibo assumitur, mox enim nares impetitur, cerebro etiâ consentiẽte.

Fit

Fit autem ex semine Sinapios, quo Germania & Belgium frequenter vtitur, condimentum, quod & Sinapi dicitur, vt plurimum cum aceto, quandoq; verò & cum vino musto.

Palladius verò ex Sinapi condimentum componere docet, cui præter acetum, mel & oleum adduntur: Sinapis semen, inquit, ad modum sextarij vnius & semis redigere curabis in puluerem, cui mellis pondo quinque, olei Hispani vnam libram, aceti acris vnum sextarium mifces, & tritis omnibus diligenter, vteris.

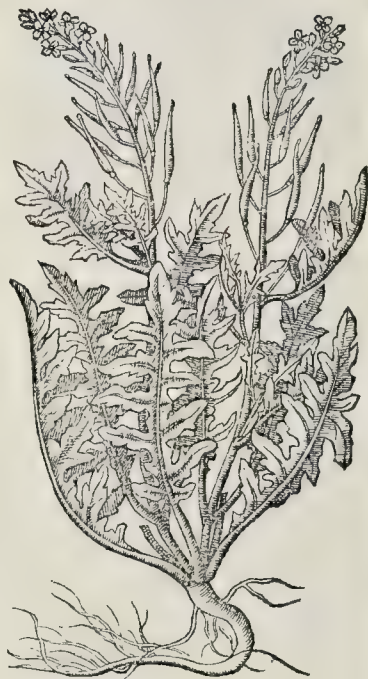
Columella autem lib. xii. cap. lv. multò alium modum ostendit: Semen Sinapis, inquit, diligenter purgato & cribrato: deinde aqua frigida eluito, & cum fuerit bene lotum, duabus horis in aqua finito. postea tollito, & manibus expressum in mortarium nouum, aut bene emundatum conuicito, & pistillis conterito. cum contritum fuerit, totam intritam ad medium mortarium contrahito, & comprimito manu plana, deinde cum compresseris, sacrificato, & impositis paucis carbonibus viuus, aquam nitratam suffundito, vt omnem amaritudinem eius, & pallorem exaniet. deinde statim mortarium erigito, vt omnis humor eliquetur. post hoc album acre acetum aduicito, & pistillo permisceto, colatoque. Hoc ius ad rapa condienda optimè facit. Cæterum si velis ad vsum conuiuiorum præparare, cum exanieris Sinapi, nucleos pinceos quàm recentissimos, & amygdalum aduicito, diligenterque conterito infuso aceto. Cætera, vt suprà dixi, facito. Hactenus Columella.

De Eruca.

CAP. XVI.

Eruca satiuæ.

Eruca sylvestris.



DVPLEX Eruca est: vna hortensis & satiuæ: altera agrestis.

1. Caule cubitali satiuæ assurgit Eruca: folio longo, angusto, vtrimque profundis incisuris laciniato: flosculis secundum ramulos quadrifolius subulutei: semine in siliquis oblongis Rapi ac Napi simili. radix candida ac restibilis est.

2. Agrestis siue sylvestris Eruca caule, foliisque satiuæ minor est: flores lutei: siliquæ verò etiam tenuiores. cætera respondent.

Satiuæ in hortis colitur, quandoque verò & inter rudera veterum ædificiorum sponte gignitur.

Sylvestris secus vias incultis locis nascitur.

Viget ac florem vtraque profert Iunio ac Iulio mensibus.

Erucam

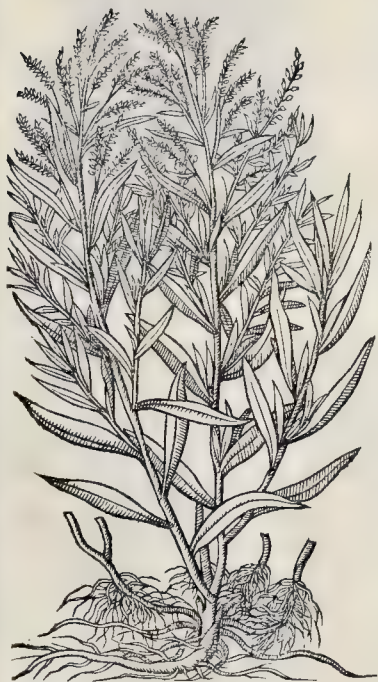
Eruca autem Græci *ἐρῶμον* nominant: Germani *Kraut*/Krautkraut: Galli *Rouquette*: Belgæ *Sakette*: Itali *Ruchetta*, & *Rucola*: Hispani *Oruga*, & *Arugua*: Angli *Great Rocket*: A Poëtis quandoque Herba falax appellatur. Differt autem Eruca herba ab *Æruca* per diphthongum: hæc siquidem æris corruptela, quæ & *Ærugo* dicitur. Est verò & Eruca insectum animal oleribus & maxime Brassicis insectum, Græcis *κρίμη*, cuius varias species & metamorphoses, non interest huc referre.

Excalfacit autem ac reficcat Eruca tertio ordine, proinde ipsam solam edere, vt Galenus ait, non est facile, nec verò vsu receptum. Additur cruda in acetariis Lactuæ aut Portulacæ, aliisve frigidis herbis, vt nimio frigori par feruor immixtus temperamentum æquet, vt Plinius rectè ait. Semen generare creditur, & Veneris concitatrix esse. Capiti autem dolorem infert, præsertim si quis sola ea vescatur, auctore Galeno.

Semen eius vrinam quoque mouet, & scorpionum ac muris aranei venenis medetur. Bestiolas omnes corpori innascentes arceat: vitia cutis in facie cum melle illitum emundat, lentigines ex aceto: cicatrices nigras traducit ad candorem cum felle bubulo: Plinius.

De Dracone herba.

Draco herba.



perare non minus, quàm Eruca, possint. Nec alium huius herbæ vsum nouimus.

CAP. XVII.

DRACONI dictæ herbæ oblonga & angusta sunt folia, obscure virentia, maiora, longioraq; quàm vulgaris Hyssopi: cauliculi tenues, ac rotundi, cubitales vel altiores: circa quorum ramulos rotundi exigui flosculi nunquam integrè patentes dependent lutei nigro permixti. radice serpit tenui Graminis modo, qua progerminante multiplicatur.

In hortis colitur, sæpius ramulis quàm semine feritur: Mirabili modo hæc, Ruellius inquit, nasci prædicatur, ex semine Lini, Raphanis aut Scyllæ bulbo incluso, & in terram obruto. Matthiolus factò periculo nihil scribit successisse, atq; idcirco eos, qui eo modo nasci tradunt, falli.

Tota æstate in multum Autumnum viret: Iulio autem flosculos facit.

Draconem nostra ætas appellat: Itali *Dragoncellum*: Galliæ olitores *Dragon*, quo nomine Belgis ac Anglis innotuit. Existimatur verò Auicennæ Tarcon illud esse, de quo cap. DCI XXXVI. Sed breuis adeò de hoc Auicenna est, vt certò affirmari nihil queat. Fertur & Dracone herba, quæ & *πυλίδος*, Glaucus olim in vitam restitutus, de quo in Erasmi Chiliadibus. Differentem verò hanc à vulgari Dracone verisimillimum est.

Acria autem huius Draconis folia sunt: saluam dum manduntur ciunt: atque idcirco valde calfacientia.

In acetariis autem eduntur non sola, sed Lactucis addita, quarum etiam frigiditatem temperare non minus, quàm Eruca, possint.

De Dracone syluestri, siue Ptarmice. CAP. XVIII.

AD Draconis herbæ, si non absolutam similitudinem, facultate certè proximè accedit, 1. quam Draconem syluestrem nominant, & Dioscoridis Ptarmice esse creditur. Cauliculi huius cubitales vel altiores, alis nonnullis brachiati: foliis conuestiuntur oblongis, forma & magnitudine Oleaginis similibus, sed marginibus crenatis. flosculi in summis virgulis medio disco sublutei, sed circumambitibus plurimis foliolis albidis, minores quàm Chamæmeli. radici multæ adhærent fibræ.

In montosis, saxosis, iam & circa margines quandoque agrorum vel pratorum, locisq; vmbrosis nascitur: ad hortos verò etiam transfertur, in quibus citò multumq; luxuriat.

Cum flore Maio, Iunio, ac Iulio mensibus viget.

Alterum verò & huius genus habetur, foliis quoque oblongis & angustis veluti Oleæ: co-

N N

liculis

Draco sylvestris siue Parmice.

Parmice Austriaca.



liculis quandoque cubitalibus, fastigiant in singulis flore eleganti mediocris magnitudinis, medium cuius discum XIIII. aut XV. oblonga orbiculariter cingunt foliola, diluto rubore purpurascencia, è capitulo hic prodit squamoso. radix recta in altum descendit.

In campestribus superioris Pannoniæ siue Austriæ, ac in Moravia non raro occurrit.

De prioris autem nomine non omninò conuenit: Sunt qui velint Pyrethrum dici sylvestre: aliis verò Draco sylvestris aut Tarcon videtur esse sylvestre, quod magis placet: Nam Draconem foliis referre potest, cum Pyrethro autem similitudinem habet nullam.

Leonhartus Fuchsius hanc Dioscoridis Parmicen esse iudicauit: quadrant caules, folia, & floris forma: sed florem odoratu vel acrem esse, vel sternutationem excitare, nondum Belgis exploratum. Parmice siquidem, vt Dioscorides ait, *θάμνον*, siue exiguus est frutex; ramulos habens λεπτοὺς, tenues, multos, rotundiores, similes Abrotoni, atque circa hos folia oblòga, qualia Oleæ, multa, in summo capitulum veluti Anthemidis paruum, rotundum, odore acre & sternutationem excitās. Potest autem in frigidis regionibus ignauior vis huius esse, quàm in calidioribus: In calidis siquidem omnia odoratoria & efficaciora, vt Theophrastus ait, gignuntur. Parmices autem Plinius & Theophrastus non meminerunt. quod suspicionem nonnullis adfert, nullam esse *παρμικὴν* propriè dictam, & eandem cum Struthio hanc esse.

Parmica.
Struthion.

Παρμικὴ siquidem generali voce Græcis dicuntur, quæcunque sternutationem excitant: inter quæ & Struthion. Quod si ita se habet, eademq; sit Parmice cum Struthio, sylvestris Draco nequaquam Parmice erit: nam Struthion spinosa stirps est, caule ferulaceo, tenui, lanuginoso; foliis Oleæ, vt Plinius lib. XIX. cap. III. scribit, qualis modò descripta non est.

Alteram Matthiolum pro Parmice quandoque etiam habuit, sed postea mutata sententia, Fuchsi iudicium amplexus, priorem quoque pro Parmice habet, & hanc quasi alteram eius speciem facit.

Facultate autem & viribus Draco sylvestris hortensi non est inferior: excalfacit & rescicat: gustu acris & feruens. Adduntur verò & Lactucis aliisq; acetariis huius folia, quorum frigiditatem, veluti Eruca & Draco, corrigunt quoque ac temperant.

De Nasturtio.

CAP. XIX.

Nasturtium hortenſe.



ANGUSTA, laciniata, ac dissecta, non tamen magna Nasturtio sunt foliola: cauliculi rotundi, pede altiores, flosculis primùm albidis, deinde valuulis paruis rotundiufculis grauidi; in quibus semen ruffo colore rubens.

In hortis feritur: quocunque solo prouenit, præsertim si rigetur.

Quoduis anni tempus, excepta hyeme, ad sationem eius commodum: celeriter enascitur: citò quoque in caulem assurgit, ac semen perficit. quod tamen seriùs satum est, non ita citò attollitur.

Græcis *κάρδαμον*: à quibusdam & *κρυονάρδαμον*: vt inter nothas voces habetur: Latinis Nasturtium: nonnullis verò mutuata, à Germanica & Gallica appellatione, voce Cressio: Germanis *Kress* / & *gartenkress*: Belgis *herse* / & *hoss* / *herse*: Italis *Nasturtio*, & *Agretto*: Hispanis *Másterço*, *morritort*, & *meſturço*: Gallis *Cresson*, & *Cresson du Iardin*: Anglis *Garbun cressps* / aut *Towne cressps*: Bohemis *Sahradnij* *Azericha*.

Nasturtium autem Latinis appellatum, vt Varro & Plinius sentiunt, à naribus torquendis, quodque odore & feminis acrimonia sternutamenta prouocet.

Nasturtij autem herba acris & mordax est: potenter idcirco exalfaciens ac reficcans: sed minus tamen cum adhuc virens & tenella est, propter aquæ humiditatis admixtionem acrimoniam eius obtundente, adeò vt cum pane

veluti obsonium, vt Galenus ait, hoc vti liceat: veluti non rarò apud Belgas, qui Nasturtio cum pane & butyro mense Maio frequenter vescuntur. Acetariis verò & inditur, veluti Draco & Eruca: atque huius causa maximè feritur. Facit eadem ad graue illud malum, quod Germani Scorbutum appellant: nec minor est huius, quàm vel Cochleariæ, aut Nasturtij aquatilis, in hoc morbo vis & facultas.

Semen Nasturtij multò acrius est quàm herba. calfacit & desiccât ordine propemodum quarto: adurentis facultatis particeps, & inter rubefacientia siue *ρωγισμοδς*, non postremo est loco: proinde ad coxendicis dolores, aliosque veteres, qui rubefieri postulant, conducibile. Lienem cum melle impositum extenuare & reprimere Diosc. ait: Cum aceto autem ac polenta ischiadicis auxiliatur, & cedemata ac inflammationes discutit: lepras & impetigines abstergit: furunculos, quos Græci *δεδίνας*, cum muria ad suppurationem ducit. Sorbitionibus admixtum quæ asthmaticis exhibentur, crassos thoracis humores valenter incidit ac educit. Stomacho autem, referente Dioscoride, inimicum est: alium turbat: lumbricos pellic: lienem imminuit: menses cit: foetus enecat: venerem tamen excitat.

Ex alto delapsis aut præcipitatis datum confert: sanguinem coagulatum dissoluit, & ne alicubi in corpore coeat aut coaguletur præcauet: sudorem etiam mouet, vt recentiorum experientia inuentum ac comprobatum.

De Barbarea.

CAP. XX.

BARBAREA Rapum ac Napum foliis æmulatur, quæ tamen læuiora, ac minus aspera sunt. caulis rectus, striatus, cubitalis, qui à medio fere ad fastigium vsque tam ipse quàm eius ramuli flores promunt luteos, ac siliquas oblongas, teretes, in quibus exiguum & colore ruffum semen. radix mediocriter crassa & oblonga est.

In campis ac hortis in quibus olera feruntur, tum & alibi, veluti secus semitas ac vias quandoque nascitur.

Tota hyeme viret: flores Maius, Iunius semen largitur.

Germani *Sant Barberen kraut* nominant, Latine Barbaream idcirco vocauimus: Belgis

Barbarea.

Pseudobunium.



L.

Thlaspi latius.



Thlaspi alterum.



culæ

Winter herse dicitur, hoc est, Cardamum siue Nasturtium hybernū, quod videlicet Nasturtij loco acetariis hyeme addatur: à nonnullis verò & Steenrupt/ à facultate qua aduersus calculum pollere fertur.

Dioscoridis autē *ῥαδιόβοτον*, hoc est, falsum Bunium esse videtur, folia siquidem & ramulos cum floribus ac siliquis Napi fert, & gustu acre est, quale Pseudobunium esse ipse scribit. Nō est autem Sideritis, aut aliqua eius species, vel Scoparia regia, vt nonnullis visum.

Ceterū Barbarea valdè excalfacit ac reficit, vt pote sapore acris, & Nasturtio facultate asimilis est. Acetariis verò & additur, hyeme præfertim, cum Nasturtij copia deest: in quibus quod illud potest.

Medetur verò & eadem Scorbuto non minus quàm Nasturtium. Semen admodum quoque acre, calidum ac siccum, adeoque tenuium partium, vt urinas euocet, & coherentes calculosas harénulas dissoluat ac expellat.

De Thlaspi. CAP. XXI.

THLASPIOS tria genera nostra obseruauit ætas.

Primum latioribus est foliis atque oblongis, utroque margine nonnihil incis: caule pedem alto non absque adnatis ramulis: circa quos flosculi primum albidī, postea verò planæ rotundiuf-

Thlaspi minimum.



Draba siue Arabis aut Thlaspi Candia.



culæ valuulæ, superiore parte fissæ ac infractæ; in quibus semen nigricans, acre, & feruens gustu, allium etiam simul nonnihil respiciens. radix tenuis est.

Alterius folia minora sunt & acuminata: 2. caulis similiter ramosus & paris altitudinis: cauliculi quoque ramosi: flosculi albi: valuulæ planæ, rotundæ ac infractæ, sed minores multo: semine acre, mordax, Nasturtio simile.

Tertium cauliculis tenuissimū est, sed magis ramosum: folia exilia, valuulæ minime: semen valde exiguum, non tamē minus quam superiorum, acre aut feruens.

Iuxta vias, sæpè in agris, locis non raro saxosis ac incultis Thlaspi gignitur. In Bohemia ac Germania frequentia sunt: Rheni saxosam amant ripam, Galenus Thlaspi in Cappadocia ac Creta natum commēdat, sed peculiariter ex Sauro asportatum, quod optimum esse ait, & nec Cretico, nec passim nascenti simile. lib. i. De Antidotis.

Thlaspi cum maturo semine à mense Iulio vsque in Augusti finem reperitur.

Hoc herbæ genus Greci *Θλάσπι*, à fructu qui scutum exiguum infartum refert, nominant. Extant verò & alię eius inter nothas voces appellationes: vt, *Θλάσπιδιον*, *σύνθη πεποικον*, *σύνθη ἀγριον*, *μύρμις μωβήσας*, *σαμωρὼν*, *Ελζον*, Scandulaceum, Capsella, Pes gallinaceus. Nec defunt recētoribus sua nomina, quibus Nasturtium testorum, & Sinapi rusticum dicitur: Germanis *Baurnsenff*, *Baurnkress*, *wilder kress*; Brabantis *Wilde kresse*, *borren kresse* / Gallicis *Senne sauvage*.

Primum genus à nonnullis in Belgio *Disselrupt* / & *Scorodothlaspi*: tertium à Germanis *Dysenfraut* / hoc est Brabantis *Dessenkraut*, quandoque nuncupatur.

Dioscorides & aliud præterea Thlaspi à *Thlaspi Crateua*. Crateua traditum refert, foliis latis, magnis radicibus. quod esse videtur vulgò Bolbonac dictum, ac lib. i. Pempt. secundæ Violæ latifoliæ nomine descriptum extat.

Thlaspios autem semen facultatem habet, vt Galenus ait, acré: Internos abscessus rumpit: menses mouet: fœtus enecat: per sedem infusum sanguinolenta euacuans ischiadicis prodest: bilem per inferna & superna acetabuli mensura potum expurgat, auctore Diosc. Admiscetur verò & antidotis veluti Theriace, & aliis eiusmodi.

De Draba siue Arabi.

CAP. XXII.

DRABA caule assurgit pedalis altitudinis, aut prociore, in tenues ramulos sparso: foliis oblongis, angustis: fastigiantibus muscariis cū flosculis è cæruleo rubroq; permixtis, vtrifq; dilutis, eleganter purpurascētib; succedunt thecæ paræ infractæ, alterius

NN 3

Thlaspios

Thlaspios magnitudine, in quibus semen similiter acre veluti Nasturtij.

Huius verò & species quædam flosculis in umbellis candidis, veluti Sambuci.

In Pannonia superiore, Austria nunc dicta, locis incultis, & secus vias hæc nascitur.

Julio ac Augusto mensibus florem ac semen profert.

Græcis *Δεδυ* dicitur, vel *Α'εβις* facili lapsu ex Δ. in Α: Latinis Arabis & Draba: à Plinio lib. xxvii. cap. ix. Dryophonon: vulgò Thlaspi Candia.

Feruentis gustus, ac potenter idcirco exalfaciens huius non minus quàm Thlaspios semen est. Admisceri verò id ipsum aridum obsoniis, maxime in Cappadocia, Dioscorides ait: herbam verò vnà cum præsana coqui, cui incocta ad crudorum humorum pectori inhaerentium concoctionem & expurgationem conferre potest.

De Irione.

Irion sive Erysimum.



CAP. XXIII.

IRION foliis ab vtraque parte profundius incisus Erucam vel potius Sinapi refert. cauliculi tum & ramuli tenues sunt, lenti admodum ac obliquiosi, ac flecti faciles; quibus adherent flosculi lutei, ac deinde siliquæ teretes, tenues, oblongæ, graciliores quàm Fœnogræci, in quibus semen exiguum veluti Nasturtij, feruentioris gustus.

Locis saxosis, iuxta rudera, secus semitas, aliisque incultis ac desertis, subinde nonnihil humentibus reperitur.

Flores & semen & hæc Julio & Augusto perficit.

Irionem Græci *ἐρύσιμον* vocant: nonnulli verò & *χαμαίπλιον*, Chamaplum: Describitur autem istud à Dioscoride. Theophrasto autem aliud est Erysimum: illud videlicet quod Dioscorides Myagrum appellat, vt lib. 2. cap. xxiii. quartæ Pempt. latius scriptum est. Hallucinatur autem non parum, qui Irionem Verbenæ speciem existimant, & Verbenam feminam nominant.

At Irionis semen sicuti gustu Nasturtio apparer simile, ita, Galenus ait, & facultate igneum est & exalfactorium: est verò & simul extenuans. Facit autem ad thoracis rheumatismos, suppurationes, tussis, icterum, & coxendicum dolores cum melle delinctum. Vbi autem in eclegmate vti eo expedit, præstat aqua maceratum refrigerari, aut linteo inuolutum, & massa pistoria oblitum, perassari.

Bibitur verò & aduersus mortifera venena, addit Dioscorides, quod cum aqua & melle cataplastis in modum impositum occultis proffit cancris, parotidibus, duritiis, & mammarum testiumque inflammationibus.

De Iberide.

CAP. XXIII.

MVLTI tenuibus ramulis à cubitali cauliculo prodeuntibus Iberis luxuriat: folia ei parua, oblonga, angusta veluti Nasturtij: flosculi secundum ramulos albi, exiguique valuulæ, in quibus semen. radix longa, sensim attenuatur, intus forisque candida, sapore acris.

Iuxta veteres muros, & inculta itinerum in Italia alibi que provenit: apud Belgas non nisi hortensis est.

Græcis *ἰβερις* & *καρδαμηνή*: à nonnullis & Galeno *λεπίδιον*: à Plinio Latinè Hiberis, Nasturtium sylvestre, & similiter etiam Lepidium. Aliud tamen & Lepidium latioris est folij Plinianum, proximo capite describendum. Existimatur verò & istud herba esse Grius dicta, de quo Apuleius cap. xl. cuius ad ischiadicis usus quoque est commendatus.

Grius herba.

Iberis autem ex quarto est ordine exalfacientium, simile Nasturtio tum odore, tum gustu, tum viribus, sed minus eo desiccatur, auctore Galeno.

Radices, inquit Dioscorides, calfacientes & adurentes, quæ vtiliter cum pinguedine porcina

Iberis,



cina fassa cataplasmatas in modum ischiadiceis
horis quatuor imponitur, si deinde in balneum
descendatur, & postea locus oleo cum lana per-
ungatur. Quæ & latius à Damocrate aliquot
carminibus explicantur apud Galenum lib. ix.
De medic. secundum locos his verbis extantibus:

Herba hæc ubique multa, frequens nascitur,
Monumenta iuxta antiqua, muros & veteres,
Tritasq; quondam publice pedibus vias,
Quas iuxta aratrum duxit haud quis agricola,
Semper virescens, foliis Nasturtij
Florentibus Vere, attamen maioribus.
Caulum cubitalis longitudinis gerit
Paulo minorem aut rursus ampliozem, ab hoc
Æstate pendent folia, donec multa hyems
Sarmentitiam deducat hæc ad imaginem, &
Deiecta & exiccata depereant gelu.
Adnata radici tamen cernes alia.
Æstate florem fert colore lacteo
Multum tenue variumq; valde cauliculum.
Ad quem sequitur semen penitus sic exiguum,
Visum ferè ut fallens, oculos quoque effuziat.
Odorem habet radix at inde acerrimum,
Vero similem quam maximè Nasturtio,
Hanc erutam larga satis cape copia
Æstate, nam tunc optima & fortissima est
Adbuc recens, siccata fit sed debilior.
Tusam hinc probè, (nam difficulter tunditur)
Pauca subactamq; excipies axungia,
Crurig; toti & maximè coxendici

Adhibebis, & ligabis, & fines duas
Horas mulieribus, viris sed quatuor.
Hinc balneo inductos, nec ullo ex unguine,
Nec smeigmate ullo pinguiore collines,
Sudore sed modico exiliente, in solium
Merges, iubens perferre, nam mordacitas
Ingens, calorù sensus atque exoritur.
Verùm hinc rigatos leniter producito.
Illati enim quamvis manibus sint plurimum,
Exibit attamen suis pedibus valens
Quicumque consilium hoc bonum suscepit.
Ad multum oleum miscebis hinc vinum modicum:
Et concuties, & illines lotos eo.
Ac mox madore terfo & pinguitudine,
Totum teges crur mollioribus tu velleribus,
Iubens obire assueta vita munia,
Quæcunque vult, & non grauatim suscipit.
Hoc auxilium certum atque constans integrè est.
Et nullo alio adiiciendo ei simul indigum.
Quare dolore ablato adora radiculam,
Cuius beneficio tibi sanitas data est.
Quod si tamen inde affectionis vestigium
Quoddam supersit, post repetes hoc præsidium,
Diebus ut multum decem his præteritis.

De Lepidio Pliniano. CAP. XXV.

LEPIDIO huic folia sunt oblonga, lata, è cæruleo virentia, Laurinis maiora, molliorq;,
ambitu verò etiam crenata: caules cubito altiores, teretes, ac lenti; quorum ramulis flos-
culi adnascuntur candidi, semenque exiguum, radix albida, serpit & non nullibi progermi-
nans

Lepidium Plinij.



Capsicum oblongioribus filiquis.



Capsicum recuruis filiquis.



nans stirpem multiplicat, veluti Raphanidis magnæ.

Apud Belgas temerè fuerit alibi quàm in hortis requirere, in quibus diutinè radix viget: vmbrosa autem amat loca, & nō omnino arida.

Vere folia erumpunt: Iunio ac Iulio apparent flosculi.

Describitur istud Lepidiū à Plinio lib. xix. cap. ix. Exit, ait, in cubitalem altitudinē foliis Laurinis, sed mollibus. Dicitur idem & à nonnullis Raphanus sylvestris, aut potius Raphanis sylvestris: item & Piperitis. Est tamen Piperitis etiam Capsicum, de quo mox. Germani Pfefferkraut nominant: Belgæ Pepercrup: Galli Pafserage: Angli Dittanmer.

Huius autem folia, sed præcipuè radices, vehementer quoque excalfaciunt, vtpote feruida & acria gustu.

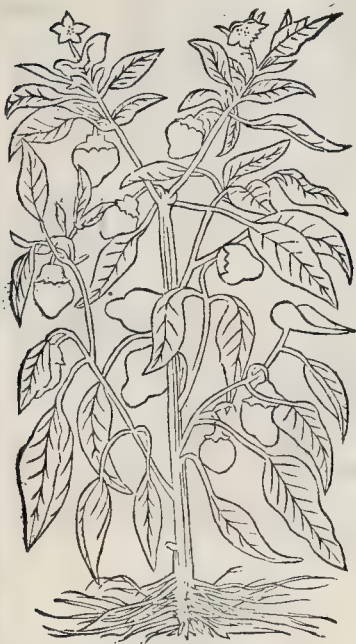
Inter vrentia, inquit Plinius lib. xx. cap. xxv. intelligitur. Sic & in facie curem emendat exulcerando; vt tamen cera & rosaceo faciliè sanetur. Sic & lepras & ploras tollit semper faciliè, & cicatrices vlcetum.

De Capsico. CAP. XXVI.

CAVLICVLVM promit Capsicum virentem, nōnihil striatum, cubito quādoque longiorem: folia oblonga, latiuscula, læuia, hortensis Solam ferè similia, sed angustiora, ac ma-

Capsicum latis filiquis.

Capsicum minimis filiquis.



gis acuminata: secundum ramulos flosculi è foliorum alis apparent candidi, vt plurimum quinquemfolij, vmbilico medio asterisci instar virente: filiquæ forma & magnitudine differentes postea sequuntur, initio quidem virèntes, sed per maturitatem eleganti rubetis Coralij colore, ac nitore resplendentes; in quibus exiguum planum, ex diluto luteo subalbicans semen, gustu Piperis modo acre, veluti & ipsa est filiqua: Sunt autem hæ quandoque oblongæ, & instar digiti rectæ; aliàs oblongæ quidem, sed corniculi modo recuruatæ: nonnunquam latiores, & cordis turbinatam figuram referentes: rotundæ & sphæroides etiam quædam ac minimæ; ac redinis autem vehementia omnibus similis.

Aliunde & ex Indiis aduectum apud Germanos ac Belgas in hortis seritur: sed frequētius in fœtilibus colitur, sic etenim commodius transferri, & hyeme, quæ huic inimica est, sub tectam deferri potest.

Tardè admodum, & sub finem Autumni demum fructus in Germania maturitatem consequuntur.

Appellatur autem istud ab Actuário Græcè καλὴνδρ: existimatur verò & illud esse, quod ab Auicenna Zinziber caninum dicitur: à Plinio verò Siliquastrum, quod Piperis saporem magis quàm Panax refert, Piperitis idcirco & nominatur, vt lib. xix. cap. xii. scriptum reliquit: Panax, inquit, Piperis saporem reddit, magis etiam Siliquastrum, ob id Piperitidis nomine accepto.

Recentiores subindè Piper vocant Indianum, aut Indicū: aliquando Piper Calecutium, vel Piper Hispanum: Germani Indianischer Pfeffer/ Kalechutischer Pfeffer: Belgæ frequētius Bisulic Piper/ Bresilianum Piper: quandoque & Peper van Indien: Galli Guinee, aut Poivre d'Inde, & de Bresil.

Cæterum excafactorium vehementer ac pariter rescicans Capsicum est, ad quartum vtriusque qualitatibus ordinem accedens, multò videlicet calidius ac siccus, quàm Zinziber caninum esse Auicenna tradit. Vtuntur autem nonnulli huius semine Piperis loco, sed non rectè: nam malignum ac venenosum quid obinet, quo iocinori aliisque viscenbus incommodat. Auicenna Zinziber caninum canes scribit intermere.

De

Pseudocapsicum.



PSEUDOCAPSICVM altius ac fruticosius est quàm Capsicum : caules eius quandoque bicubitales, lignosi, ramosi : folia oblonga, latiuscula, læuia, longiora angustioraque quàm hortensis Solani : flores candidi : fructus rotundus, rubens, dilutius tamen quàm Capsici : semen in hoc planum nullius aut exigui gustus.

Peregrina etiam stirps, quæ & in fœtibus à Belgis alitur. Diuturnioris autè quàm Capsicum vitæ est, & pluribus annis superesse potest, si hybernis mensibus à frigore caueatur.

A Capsici similitudine Pseudocapsicum nomen inuenit : Sunt qui Solanum rubrum, aut Solanum lignosum esse velint : Sed Solani non est species. Hispani *Guindas de las Indas* appellant.

Temperie autem Pseudocapsicum cum Capsico non conuenit : non exalfaciens siquidem est, sed refrigerans. Quæ autem præterea eius sint facultates nondum exploratum.

LIBRI QVARTI PEMP TADIS QVINTÆ
FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVINTÆ

707

LIBER QVINTVS,

DE CARDVIS.

PRÆFATIO.



ARDVORVM varia est materia. ad Olerum genera referri potest: Cinarra, Scolymus. Carlina radix ad multa utilis medicamentis annumeratur. Inter medicas herbas Carduo etiam Benedicto locus, veluti & Eryngio, ac aliis nonnullis. Venenatis accedit Chamaleon niger.

Cum igitur ad vnum aliquod genus, vel classem aliquam à nobis institutam referri hac de causa nequeant, nec separari eos conveniat, in quintum huius Pemptadis librum digestos, veluti Parerga olerum historia subiunximus, atque in hunc recepti, stirpium earum historia, quæ ad herbarum censum pertinent, finem imponunt. Reliqua enim sexta Pemptas frutices & arbores proponit ac persequitur.

DE ACANTHO.

CAPVT I.

Acanthus satiuus;

Acanthus sylvestris.



ACANTHI duo genera: vnum aculeatum & spinosum, verèq; ἀκανθῶδες: alterum læue, spinis carens. quod à similitudine cum priore Acanthi quoque nomen & appellationem accepit. hic hortensis ac satiuus; ille sylvestris.

Satiuo Acantho ampla, læuia, subnigricantia sunt folia, profundis ab utroque margine, & frequentibus incisuris sinuosa; inter quæ medius erectus assurgit caulis crassus, compluribus floribus à medio ordine digestis adornatus, colore candidis, formâ oblongis, qui duobus veluti nucamen-

nucamentis, vno superiore, altero inferiore muniuntur. sequuntur valuulæ, in quibus semen latum. & radices foris nigricant, intus candidæ, lentoq; succo plenæ, in plures diuiduntur propagines, quæ vti latè serpunt, ita subinde progerminant. Tam pertinacis autem hæ sunt vitæ, vt quantulacunque earum relicta pars stirpem non rarò etiam progignat.

Syluestris Acanthus caule, fastigio acuminato, floribusq; cincto, florum colore ac specie, tum & semine satiuum refert, sed tamen breuior ac humilior: folia similiter ampla, multis incisuris laciniosa, sed haudquaquam læuia, verùm frequentibus asperis, duris spinis circa marginum crepidines horrentia.

Satiuum Acanthum Dios. in petrosis, riguis, ac etiam in hortis nasci tradit: in vtraq; Germania temerè fuerit alibi quàm in hortis requirere.

Syluestris in maritimis quibusdam Italiæ locis reperitur. Huius folium, flores, ac semen olim ad me in Belgium misit Clarissimus vir Alfonso Pancius Ferrariensis Ducis Medicus, & simplicium ac Medicinæ, dum viueret, professor.

Vterque Acanthus æstiuus floret mensibus: semen sub Autumnum perficitur. radix restibilis, subinde tamen hyeme in vtraque perit Germania, si rigidior fuerit.

Græci ἀκανθῶν nominant: Latini nomen seruant: Acanthus tamen generaliter omnem spinam significat: Per Antonomasiam autem iste Acanthi nomen accepit.

Satiuus siue hortenſis Acanthus παῖδεος quoque appellatur, & μελμυλλος Galeno, Oribasio, & Plinio auctoribus: Plinius verò & hunc Acanthum læuem nominat, ac topianam & vrbānam herbam esse refert. Dicitur à quibusdam Branca vrsina: (alijs Spondylium Brancam vrsinam vocitant): Italis Acantho, & Branca vrsina: Hispanis yerua gigantea.

Huius Acanthi folia in epistiliis columnis, ac alijs operibus, poculorum etiam ansis veteres sculptores olim imitati sunt: vti inter alios Virgilius vel ipse testatur Bucolicorum Ecloga tertia:

*Et nobis idem Alcimedon duo pocula fecit,
Et molli circum est ansas amplexus Acantho.*

Item & Theocritus Eidylio primo:

παντὰ δ' ἀμφὶ δέπας ἀειπαῖς ἦσαν ὕληες ἀκανθός.

Alter Acanthus spinis horrens ἀγέλος ἀκανθός, & syluestris Acanthus nominatur. atque hic propriè ἀκανθῶν siue spina dici potest, quo nomine Acanthus plerisque dictus reperitur. Est tamen & alia Acantha frutex spinosus, cuius, vt Herodotus & Theophrastus aiunt, lachryma gummi est. ad cuius fortassis differentiam, Herbacantha hoc Acanthi genus à nonnullis dictum. Reperitur & inter Acanthi appellationes Mamolaræ vox, item & Crepulæ, sed cui, syluestrine an satiuo, debeatur, non expressum.

Cæterum Acanthi satiuæ folia temperie in calidi & frigidi medio quasi consistunt, nonnihil humida, emollientem ac leuiter digerentem facultatem, veluti Maluæ, obtinent. Enematis idcirco non minus quàm Maluæ vtiliter incoquuntur. Radix, auctore Galeno, resicatoria magis est.

Dioscorides ait, ab igne vſtis & luxatis artubus has impositas subuenire: potas vrinæ ciere, & aluum cohibere: ruptis, conuulsis, tabidisq; prodesse. Profunt autem tabidis sanguinem spuentibus, tum ex alto delapsis, ab ictu, aut conatu aliquo supra vires læsis non minus, quàm Symphtici maioris radices, quas substantia, lento succo, & qualitate proximè referunt.

De Acanthio. CAP. II.

1. **A**CANTHIO magna, longa, lataq; sunt folia, vtriusque incisuris dissecta, & acutis durisque secundum marginum crepidines spinis horrentia, quæ molli lanugine tota candicant; è quibus medius caulis affurgit procerus, supra duos cubitos altus, adnatis membranæ angulosus ac spinosus. capitula similiter spinosa, ac acanacea in caulis ac alarum fastigijs eminent; flores ex multis purpurei coloris staminibus, hæc proferunt. semen succedens lanugine conditur, oblongum, glabrum, diluti puniceæ coloris, minus quàm Cnici. radix alta, candida, dura, ac lignosa, fibris non destituitur.

Nascitur in vtraque Germania secus vias, tum & alibi.

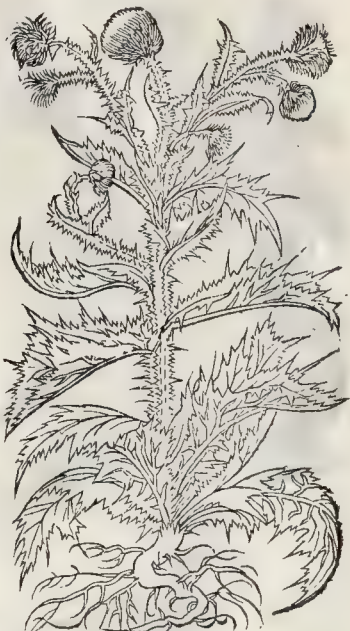
A Iunio in Augustum vsque floret; altero à quo enatum est anno: interea & semen maturitatem consequitur, quo maturo perit, vt plerique & alijs Cardui, quibus non diuturnior est vita, quàm ad seminis vsque perfectionem.

2. Huic autem & similis Carduus, folijs quoque candicantibus, & secundum margines & angulos spinosis, sed angustioribus, tenuioreque ac non ita densa lanugine obſitis: caules alti veluti prioris. capitula minora quàm superioris, longioribus pediculis insunt, & innocentioribus spinis horrent. flores purpurei ac staminei sunt, veluti prioris.

Habe-

Acanthium.

Acanthium alterum.



Habetur autem iste Carduus pro eo, qui Græcis *δυσάνθος* dicitur, quod Dioscorides foliis describit per extremitatem aculeatis, & arancosa lanugine obductis, ex qua collecta & neta vestes similes bombycinis parari queant. Germanis *Wass wege distell*: Belgis *Witte wech distell*: Gallis *Chardon argentin*: Anglis *Ote thistell* vel *Cotton thistell*.

Dioscorides, folia vel radices huius ad remedia Opisthotoni bibuntur, ait. Galenus exal-factoriæ facultatis hæc esse, ex eo sentit.

De Carduo Leucographo.

CAP. III.

SUPERIORI Acanthio foliorum magnitudine non cedit Carduus Leucographus. folia siquidem eius magna, lata, ampla, ambitu crenata, multis duris ac asperis spinulis stipata, veluti Acanthij, sed lanugine carent, omninò glabra, dilutè virentia, notis ac lineis varinè ductis iisque candidis ac lactei coloris maculata: caulis altus, digito crassior: flores è capitulis spinosis staminei ac colore purpurei: semen lanugini implicatum Acanthij simile.

In hortis in quibus olera feruntur, non rarò & secus vias locis incultis exit.

Floret semenque facit eodem quo Acanthium tempore.

Vulgò Carduus lacteus, & Carduus Mariæ nuncupatur: Germanicè *Mariendistell*: *frauen distell*: Belgicè *Onser vrouwen distell*: Gallicè *Chardon de nostre Dame*: Anglice *Our Ladys thistell*.

Leucographus autem haud improprie dici potest, à candidis foliorum notis ac lineis. Meminit Plinius lib. xxvii. cap. xi. Leucographidis herbæ. sed qualis ea sit non expressit, difficile idcirco fuerit hanc cum Carduo Leucographo eadem esse asserere. Existimatur verò hic Carduus esse Spina alba, Græcis *ἀκανθα λευκή* dicta, quæ à *λευκάνθα* differens est, & spuris vocibus etià *ἀγροεινὰ αἶσα δονακίης*, *ἐλεσισηνή* *ἐγν*, *ρήμα*, & Carduus ramptarius vocatur, ab Arabibus Bedoard siue Bedeguar Matthæo Syluatico teste. Describitur autem hæc spina à Dioscoride foliis Chamæleonis albi angustioribus & candidioribus, *ὑποδυσόεις* siue subhirsutis: talia autem cum Cardui Leucographi non sint, legitimam Spinam albam esse, non satis etiam constat.

Cæterum Cardui Leucographi folia tenera, demptis spinis, aliquando oleribus non in-

OO

com-

Carduus Leucographus.



2.

Carduus sphærocephalus.



commodè adduntur. ad quæ præterea vitilia, incognitum est.

Galenus Spinæ albæ radicem desiccatoriam esse inquit, & modicè adstringentem; Cœliacos & dysentericos idcirco adiuuare; sanguinis reiectiones cohibere: ædemata contrahere: dentium dolores lenire, si decocto eius colluantur. Semen eius tenuis essentia ac calidæ facultatis esse; itaque potius datum conuenire iis qui conuelluntur. Dioscorides autem epotum semen conuulsis infantibus, & à serpente demorsis scribit auxiliari: & gestatum pro amuleto, tradi serpentes abigere.

De Carduo sphærocephalo.

CAP. IIII.

SPHÆROCEPHALI reperiuntur complures Cardui.

Vnus caule est præalto: foliis laciniosis, magnis, longis, latis, profundius incis, graueolentibus, superiore parte virentibus, inferiore vtrò candidioribus ac lanuginosis. flosculi è globoso & absolutæ rotunditatis capitulo in cauliculis fastigijs exeunt candidi, exigui, stamine in medio cæruleo. semen oblongum, nonnihil hirsutum, mediocris longitudinis, crassa & ramosa radix.

Alter acutus Sphærocephalus folia habet minora, at spinosiora: capitula quoq; globata; sed è quibus, præter flores, longæ quædam & duræ eminent spinæ.

Carduus sphærocephalus acutus.



Ter.

Echinops spinosus. A. et R. f.

Tertius primo forma figuræque similis, sed longè minor, & flosculi eius ad cæruleum magis accedunt colorem. 3.

Minimus est quartus, foliisque acutissimis ac spinosissimis: capitulo exiguo; cuius flosculi, ut primi, albi sunt. 4.

Referri huc & alius quidam posse videtur, sed tamen capitulo minus globoso, compressiore videlicet ac superius latiore, e quo flosculi cærulei. tenuis, huic caulis est, exilique lanugine candicans: folia oblonga, utrimque similiter laciniatim diuisa, & ad singulos angulos spinis munita. 5.

Sua sponte nati in Germania Cardui isti non reperiuntur. Memini verò olim hos videre in horto Petri Coudebergi Pharmacopœi Antuerpiensis: Prior verò & in aliorum hortis frequenter feri solet.

Priorem Fuchsius quandoque Chamæleonem nigrum facere studuit, sed postea rectius sentiens, Spinam peregrinam nuncupauit. Valerius Cordus Sphærocephalum appositè appellauit: conuenit & reliquis idem nomen, nam orbiculatum sphaeræ instar capitulum habent. Quintum autem plerique esse volunt, quem Matthioli pro Spina alba proponit.

Ceterum de temperatura & facultatibus Sphærocephali Cardui nihil compertum habetur.

De Eriocéphalo Carduo.

CAP. V.

Carduus Eriocephalus.



ERIOCEPHALVS Carduus caulibus affurgit crassis & altis: folia eius laciniola, magna, spinosa, prona parte candidiora. capitula rotunda multa, tenui, candida, molliq; lanugine conuestiuntur, emicantibus vndeque exiguus pungentibus aculeis; superius verò stamineis purpureis floribus. semen splendens & oblongius, vti multis Carduis.

Aliunde in Belgium hic venit: fertur cõplurimis Hispaniæ incultis locis reperiri, sed tamen breuior, humilior, ac minor, quam in Germaniæ inferioris hortis; in quibus luxurians, altior atq; omnino amplior nascitur.

Eriocephalus, à capitulo lanoso, alio destitutus nomine appellatur. Videtur nonnullis esse, quam Bartholomæus Vrbevenetanus & Angelus Palea Franciscanæ familiæ fratres Coronam fratrum nominari referunt: Sed ab Eriophoro multum differens hic Carduus est, ut ex his, quæ de Corona fratrum ab ipsis scripta, manifestum. Quæ sic habent: In confinibus Regni Aragoniæ, versus Regnum Castellæ reperimus aliud Cardui genus, quod copiosè ibi iuxta viarum semitas, & in triticeis campis nascitur.

Quod quidem habet folia super terram expansa, similia foliis Carlinæ. Caret caule omnino, & producit capita plura; taliter ordinatè composita: videlicet vnum magnū caput, echino marino simile est in medio, ac immediatè radici annexum, & circum circa ipsum octo, no-

uem, vel decem, & aliquando plura, pauciorave capitula, Nucis Iuglandis & ampliore magnitudine sic contigua, quòd vnum tangit aliud, omniaq; terræ adhaerentia, &c. Et dum baculo effodiebamus ex ipsis plantam vnam, transeuntem quèdam rusticum interrogauimus, an sciret nomen illius plantæ. Qui vulgari suo idiomate nomen indicans, idem est quod Latine Corona fratrum. Quod nomen nobis visum est non disconueniens esse rei. Quia caput magnum stat tanquam pater, capitula verò tanquam filij eius, & fratres in modum coronæ stant circumdantes ipsum patrem, &c. Demum effossa ex parte radix, baculi grossitiem habens, tenera, alba, & cum quadam adstrictione iucundi saporis erat: hæc illi.

De Eriocéphali verò facultatibus nihil quoque adferri potest.

Cinara.



CINARÆ nulla quidem verè genera sunt: nam aculeata & spinosa (Carduum vocant) non nisi degenerans Cinara est; ex eiusdem siquidem stirpis femine vtraque tam spinosa quàm non spinosa enascitur.

Folia autem Cinaræ ampla, magna, oblonga, & lata sunt, profundis incisuris ab utroque latere laciniata, spinis carentia, aut omninò paucis obfita, è viridi cineritio colore candicantia. caulis cubito altior, fastigio fructum profert globosum; Pini cono initio similè, ex multis videlicet compactum squamis; quæ fructu grandiore factò dissoluuntur ac superius virent, interius verò ac inferius carnosæ sunt & albidæ: pendente verò se & ipso cono flos prodit stamineus ex subcæruleo colore eleganter purpureus. semen oblongum, maius & crassius quàm Cardui Leucographi, mollibus ac lanosis pilis subest, qui intra fructum continentur. radix crassa, mediocris lógitudinis.

Carduus siue spinosa Cinara à priore non differt, nisi quòd foliorum huius omnes anguli, ac conis squamæ, duris, pungentibus spinis armètur. vnde & Cardui nomen meritò accepit.

Colitur autem Cinara in hortis: stercoreatam & solutam terram diligit; quamvis & in pingui posset melius provenire.

Serenda est circa Calédas Martias Luna crescente si fieri potest: semina in area spatio semipedis discreta, non altè imprimenda sunt, sed tribus digitis comprehèsa mergantur, donec ad primos

articulos terra peruenerit: tunc leuiter terra operiantur, & herbis liberentur assiduè. Cacumina feminum si confracta fuerint spinis carebunt. Circa Calendas Nouembris, (vel etiam citius in Germania,) planta deprimenda, multoq; cinere stercoreanda: Id enim genus stercoreis huic oleri videtur aptissimum. Singulis annis à caudice auferendæ sunt plantæ siue foboles, cum aliqua tamen radices parte vellendæ, quæ circa Autumni æquinoctium disponendæ sunt, Columella & Palladio auctoribus.

A cinere, quo stercoreari amat, Cinara dicta: Galénus Κίναρα quoque Græcè appellat, sed per α & υ prima syllaba: Italis *Carcioffi*, *Archicocchi*: Hispanis *Alcarrhosa*: Gallis & Belgis *Artichaux*: vnde & *Articocalus*, & *Articoca* à nonnullis nuncupatur: Germanis *Strobidorn*.

Spinosa Cinara non modò vulgò, verùm & à Palladio Carduus vocatur: Italis *Cardo*: Hispanis *Cardos*: à Gallis *Chardos*. Scolymus autem hunc esse Dioscoridis, Leonharto Fuchsi, & plerisque aliis visum fuit. Scolymus autem Dioscoridis folio est Chamaeleonis aut Spinæ albæ: caule multum folioso: capite spinoso. Cinara autem huiusmodi non est, & nec illa quidem quæ spinosa: Nam tametsi caput spinosum illi sit, caulem tamen non habet multum foliosum, sed sæpè foliis viduum, vel vno aut altero tantumdem folio ornatum.

Cassus.

Conuenit magis Cinara cum eo qui καύρος à Theophrasto ac Plinio dicitur, tametsi per terram repentes caules à radice non emittat. folia habet lata & spinosa: desquamata siue detractò cortice, foliorum mediæ costæ edules sunt, & fructus, exempta cum semine lanugine, vescendus; quodq; subest, Palmæ cerebro teneritudine haud inferius. Quæ de Cacto Theophrastus & Plinius referunt.

Quod autem de caulibus scribunt mox in terram à radice missis, qui esui sunt idonei, fortassis foliorum sunt costæ, quæ sublatis vtriusque foliosis additamentis (quemadmodum mensis inferuntur) caulem referre possunt. Nisi vel in Sicilia, vbi tantum Theophrasti ætate nascebantur, & caules quosdam *θηραϊούς*, siue in terram procumbentes, & alium erectum quoq; proferat: postea verò in Italiam aut Germaniam translatus *θηραϊούς* illos emittere desinat: Solum siquidem ac cælum ad stirpium mutationem plurimum posse, non modò Theophrastus auctor, sed & ipsa rerum experientia ostendit. De Cacto verò hæc Theophrastus.

Κάυρος

Κάρτος in Sicilia tantum nascitur, statim à radice caules in terram procumbentes emittit, folio lato atque spinoso, caules desquamati cibo idonei sunt, paululum amaricantes, qui in muria asseruari queunt. alium verò & caulem producit, quem *πέρνικα* vocant, is quoque cibo aptus, sed referuari nequit, *πέρνικα* siue fructus spinosa facie, exemptis lanuginosis seminibus, vescendo est, & Palma cerebro similis, *σικελία* appellant, (Plinius Ascaliam legit:) Athenæus *Ἀσκάλην*.

Ipsius autem Cinaræ fructus exteriorum squamarum vngues, hoc est, inferiores albidæ crassioresque partes, tum & ipsius medius discus cui papposum semen insidet, & cruda cum pipere & sale, frequenter verò cum pinguium carniū iure addito pipere decocta eduntur, ac inter delicias habentur, gulæq; venerisq; incitamenta. Sic & foliorum mediæ spinæ siue costæ culturæ mangonio candidæ teneræq; factæ magno apparatu mensæ vnâ cum bellariis inferuntur: manduntur verò sale & pipere additis veluti crudæ Cinaræ. Vtraque autem præui sunt succi.

Cinara siquidem succum in se continet biliosum copiosorem, substantiam verò habet duriorem, adeò vt ex hac succus melancholicus, ex illo verò tenuis ac biliosus gignatur: auctore Galeno in lib. De aliment. facultatibus. Præstat autem ipsam elixam mandere. Foliorum autem costæ omninò durioris substantiæ, crudum & melancholicum succum corpori conferunt, & flatulenti multum obtinent.

De Carduo Chrysanthemo, siue Scolymo Theophrasti.

CAP. VII.

Cardus Chrysanthemus.

Cardui Chrysanthemi altera icon.



CHRYSANTHEMO Carduo caules à radice subinde complures efferuntur rotundi ac ramosi. folia autem hos conuestiunt oblonga, pulchrè virentia, vtroque latere profundius incisa, ac spinis per angulos horrentia. flores à foliorum alis è paruo acanaceo capitulo foliosi prodeunt, Cichorij floribus persimiles, sed auri colore lutei, latum, planū, paleaceumq; semen, non magnum, nulla lanugine implicitum succedit. radix longa, digitalis crassitudinis, dulcis ac mollis, esuiq; idonea; qua & sues delectantur. Effluit autem ex hoc Carduo, quacunq; parte vulnerata, albidus & lacteus succus.

In Belgij hortis satum cognouimus: Petrus Bellonius in Creta frequentem esse scribit:

tum & in Italiæ plerisque locis gigni. Clusius in Hispaniæ, & præsertim regni Castellæ agris à se repertum refert: & circa Monspelium; paucioribus tamen ramis & altius assurgentem.

Diutius & serò in Belgij hortis floruit; à mense videlicet Iunio ad Autumnum vsque.

Chrysanthemus autem iste Carduus à Theophrasto σκόλυμος nuncupatur. Quæ etenim de Scolymo lib. vi. & vii. apud hunc leguntur, ea Chrysanthemum huic omnino quadrant: Scolymus, ait, solstitio floret: pulchrè diuque floret: radicem vespendam cum decoctam tum crudam obtinet, & durefcens lacteum emittit succum. Gaza Carduum nominat. Mementum verò & huius Plinius lib. xxi. cap. xvi. Scolymos, inquit, Carduorum generis ab iis (Acorna videlicet & Atractili) distat, quòd radix eius vespèdo est decocta. Item lib. xxi. cap. xxi. Scolymum in cibos recipit Oriens, & alio nomine λευκάκητον appellat. Quod & Theophrastus lib. vi. innuere videtur. vbi etenim φυλλάκητον, hoc est, foliis spinosa recenset, addit: σκόλυμος ἢ λευκάκητον.

Facit tamen Plinius & alterius Scolymi mentionem, quem ait florem mittere purpureum, & inter medios aculeos celeriter canescere, & cum aura abire: lib. xx. cap. xxi. Qui haud dubiò differens est à Carduo Chrysanthemum, hoc est, Theophrasti Scolymo, atque illo, de quo prius. Ita duo apud Plinium Scolymi. vnus radice eduli: alter flore purpureo papposo, & celeriter canescente.

Scolymus verò & à Dioscoride describitur, sed hic cum Theophrasti Scolymo haud conuenit: vnus autem eorum est qui à Plinio referuntur: vt infra latius ostendetur.

Sed ad Chrysanthemum conuertatur oratio. Hunc Cretæ inhabitatores, veteris vestigia nominis retinentes, Ascolymbros vocant: Itali *Anconitani Riuci*: Romani *Spina borda*: ab Hispanis *Cardon Lechar*: à nonnullis verò & Glycyrrhizon, id est, dulcis radix. Sunt qui velint Eryngium esse à Vegetio in arte veterinaria nuncupatum, qui falluntur. Nam Eryngium illud, de quo Vegetius, Marinum est Eryngium: de quo paulò post agendum.

Potitò Scolymi huius radix & tenera folia, quæ subinde eduntur, stomachum mediocriter iuuant, sed nutrimentum habent paucissimum, ipsumque tenue & aquosum, Galeno auctore. Plinius radicem huius Eratotheni laudatam esse ait in pauperis cœna: vrinam verò & ciete præcipuè tradi: sanare lichenas & lepras ex aceto: venerem stimulare in vino, Hesiodo & Alcæo testibus: item graueolentiam alarum emendare radicis emedullatæ vnciam in vini Falerni heminis tribus decoctam ad tertias, & à balneo ieiuno, itemque post cibum cyathis singulis potam. Quæ posteriora verba, Dioscorides quoque de suo Scolymo habet; ex quo Plinius hæc transcripsisse videtur.

De Carlina siue Leucacantha.

CAP. VIII.

1. **C**ARLINÆ valdè spinosa sunt folia, vtroque margine frequentibus sectionibus profundius incisa, & per angulos duris multumque pungentibus spinis communita, quorum mediæ costæ subinde rubent: caulis dodrantalis aut altior, vnicum vt plurimum proferens capitulum, exteriore circuitu ac ambitu echini Castaneæ instar spinosum; quo superius patente, flos exit latus, medio disco ex multis staminibus factus, quem paruula oblonga foliola cingunt, sæpè albicantia, rarissimè rubentia: semen tenue & angustum subest. radix oblonga, digitalis crassitudinis, subnigricans, adedò rimosa, vt scissa videatur, odorata, gustu nonnihil amaricans.

2. Huius verò & altera species caule carens; foliis quoque valdè spinosis, alterius ferè similibus, circumquaque per terram procumbentibus; inter quæ medium orbiculatum erumpit capitulum, exterius eodem spinosum modo, sed maius, cuius flos medio stamineus rubentibus foliis, quandoque verò candidis ambitum circumseptus est. Sereno autem cœlo cum huius, tum & superioris flos explicatur lateque patet: nubilo verò veluti se recludens contrahitur. radix huius oblonga quoque & odorata, sed albida, solida, non rimosa, aut fissa, sapore verò etiam minus acris aut amaricans, atque idcirco Medicinæ minus expectata.

Nascuntur ambo in montibus altis, locis desertis, ac quandoque fecus vias: sed quæ caulem fert Germaniæ frequentior.

Iulio & Augusto, tum & serius quandoque florent ac semen maturum proferunt.

1. Prior Carlina & Cardopatium, ac à nonnullis Carolina dicitur & Carolo Magno primo eius nominis Romanorum Imperatore, cuius exercitus huius radice liberatus & præseruatus à peste olim fuisse fertur: Germanis *Eberwurß*: Belgis, Gallis, ac aliis quoque *Carlina*. Dioscoridis est λευκάκητον: conueniunt radices validæ & amare: respondent quoque facultates, vt mox referetur. Appellatur verò Leucacantha & aliis, sed nothis vocibus, πολυγόρον, φύλλον, ισχάς, à Romanis Gnicaardus, à Thuscis verò Spina alba. Differens tamen ab ea spina, quam Dioscorides ἀκάνθην λευκήν, hoc est, Spinam albam facit: De qua etiam seorsim scribens, vires quoque cuique suas, & dissimiles quidem, tribuit.

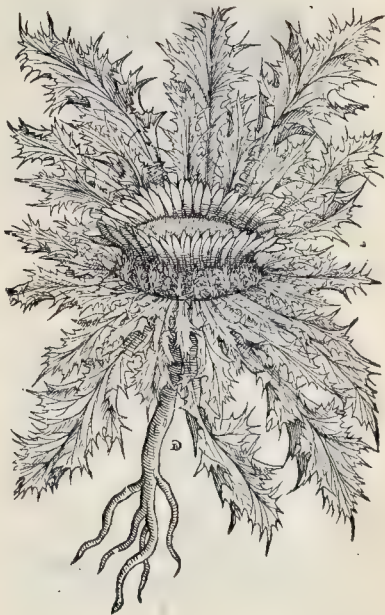
Alteram

Scolymus
Theophrasti.

Leucacantha.

Carlina siue Leucacantha.

Carlina altera.



Alteram verò & Carlinam recentiores faciunt: & Carlinam humilem, vel minorem appellunt. Falluntur autem non parum, qui ambas ad Chamæleones referre student: In Italia siquidem, Germania aut Gallia nusquam Chamæleones nascuntur, vt vnus, pro multis, testis est Petrus Bellonius lib. singularium primo: qui quantum discriminis inter Carlinas ac Chamæleones sit, satis ostendit, quod & ex Chamæleonum subsequeute descriptione manifestum fiet.

At Carlinæ radix, cuius præcipuè vsus est, secundo ordine satis intenso excalfacit: & cum partium ac substantiæ tenuitate, tertio ordine resiccit. sudores verò etiam mouet: ventris tinea ac lumbricos pellit: venenis omnibus resistit: pestis contagia non modò arcet, sed & eandem curat si tempestiuè propinetur: commanducata dentium dolores sedat: iocinoris ac lienis obstructions aperit: vrinas cit: menses promouet: hydropicis confert: datur & ex alto delapsis ac cæcis.

Atque his similia de Leucacantha Dioscorides habet: Leucacantha, inquit, prædita est radice Cypero simili, amara ac forti, quæ commanducata dentium dolores sopit. Decoctum eius cum vini cyathis tribus auxiliatur aduersus veteres laterum dolores: ischiadicis item, ruptis ac conuulsis. Succus verò & eadem potest epotus.

De Carlina syluestri.

CAP. IX.

CAULE affurgit syluestris Carlina dodrantali vel altiore in ramulos aliquot distributo: 1.
foliis oblongis, marginibus asperis ac valde spinosis, Carlinæ æmulis: flore è spinosis similiter capitulis in medio staminco, ambitu verò foliolis subluteis circumsepto. radix tenuis, & acre resipit.

Passim in locis incultis ac desertis per vtramq; Germaniâ, & quâdoq; in môtosis reperitur. Huius verò & alteram quandam speciem Carolus Clusius describit, cauliculo vnico, tenui, breui, & palmum non superante: foliis spinosis veluti prioris, sed minoribus, vtrisque lanugine quadam incanescentibus: capitulis ferè binis, flos media lanugine pallens, foliolis verò circumambientibus rigidiusculis ac luteis: radice tenui ac rufescente.

Hanc in aridis, petrosis, ac desertis quibusdam circa Salmanticam Hispaniæ urbem se reperisse memoriæ prodidi.

Carlina sylvestris.

Carlina sylvestris minor.



Acorna.

Germani *Drei distell*, *frauen distell*, & *Seurdistell* subinde nominant: Belgæ *Dijje distell*: Vulgò non ineptè Carlina sylvestris dicitur: nam flore Carlinam æmulatur, nec foliis valdè dissimilis est. Hanc autem esse *Ἀκόρναν* tantò est difficilius affirmare, quò breuior de hac Theophrastus est: Ait autè hanc Cneco vrbano similè, colore flauescentem, succo pinguem. Differt autem Acorna ab Acarna: Acarna siquidem, vt Hesychius ait, *δάφνη βῆτι*, siue Laurus est: Sed *Ἀκόρνα ἀκωνίδιον φυτόν*, id est, spinosa stirps.

Excalfacientem verò & hanc esse, præsertim radice, sapor eius acrimoniæ particeps ostendit. Sed cùm nullius sit vsus, facultates eius reliquæ non exploratæ sunt.

De Chamæleone, & primùm de albo, ex Dioscoride, Theophrasto, & alijs. CAP. X.

CHAMÆLEONES duo sunt: vnus candidus: alter niger. vires radicum inter se distant: & ipsæ radices specie differunt, vt Theophrastus.

Chamæleon albus foliis Silybi aut Scolymi amplioribus, & per terram stratis, crassioribus, asperioribus, & validioribus, quàm Chamæleonis nigri: caule caret, sed è medijs folijs caput promit marino Echino, Cinaræ, aut Acano simile: flos purpurascens, qui senescens in pappos conuertitur: semen veluti Cnici. radix magna, crassa, in latis collibus instar humani cruris, interius albida, valde odorata, sic vt odore facilè cameram aliquam totam, caput interrim aggrauans, adimpleat: sapore verò dulcis. Sub huius folijs circa radicem gummi reperitur, quod à mulieribus Cretensibus non aliter manditur, quàm in Chio ab iisdem Mastix.

In Creta insula à se repertum Chamæleonem album Bellonius prodidit, nusquam verò in Italia, Germania, aut Gallia illum prouenire.

Plinius gummi circa radicem, maximè circa Caniculæ exortum, reperi ait.

A Græcis *χαμαιλέον λευκός*: à nonnullis verò & *ἰξία*: Latinis Chamæleon albus, & Ixine. Gummi tamen siue Viscum propriè Ixia dicitur. Norhis verò etiam ac spuris vocibus *χρυσιόκνητον*, & Carduus suarius. Extant & multæ eiusmodi voces apud Apuleium cap. cx. sed multorum Carduorum inter se confusæ.

Vocari autem hunc Chamæleonem idem ait propter foliorum varietatem: Quod & Plinius

nus lib. xxii. cap. xviii. asserit: Mutat enim, inquit, cum terra colores, hîc niger, illic virens, alibi cyaneus, alicubi croceus, atque aliis coloribus. quod Dioscorides de nigro scriptum reliquit.

Porro Chamæleonis albi radix temperamêto calida est & sicca, ordine ad minus secûdo. Hæc, inquit Dioscorides, oxybaphi mensura latos lumbricos pellit. sumenda autem cum vino austero aut Origani decocto: hydropicis drachma commodè in vino datur, etenim eos extenuat. Contra difficultatem vrinæ decoctum eius propinatur: cum vino autem sumpta Theriace est, hoc est, aduersus omnium virulêtorum animalium morsus & ictus remedium. Occidit autem canes, sues, & mures cum polenta, addito hydrelæo, subacta.

Radice, inquit Plinius, eius aliqui concisam seruari iubent funiculis pendentem, decoquantque in cibo contra fluxiones, quas Græci Rheumatismos vocant.

De Chamæcone nigro.

CAP. XI.

Chamæleon niger Cortusi.

Chamæleon niger Salmanticensis.



NIGER Chamæleon foliis est Scolymi minoribus, tenuioribus, & rubro distinctis: caulibus dodrantalis, digitum crassus, subrubens: *umbellæ* siue umbellam profert, in qua flores spinosi, tenues, cærulei hyacinthini coloris. radix verò crassa, foris nigra, densa, interdù exesa: quæ dissecta interius est colore sufflavo, manducata verò mordicat.

In Lemno, inquit Bellonius, valdè communis, vbi tam eleganter cæruleum florem profert, ut coloris pulchritudine cum ipso cælo certare, & Cyanus flos cum isto collatus, pallere videatur. Nascitur & in campis iuxta Abydum, & prope flumina Hellepontii, & in Heraclea Thraciæ.

Iconem autem Chamæleonis nigri coloribus expressam olim ad me misit Magnificus vir *Chamæleon niger Cortusi* Iacobus Antonius Cortusus patritius Patauinus, radice crassa ac nigra, inferius in plures diu-
ricata, per summa capillata: foliis oblongis, vtrunque valdè spinosis: caule rubente, in alas quasdam diuiso, umbellis fastigiantibus; è quibus flores è paruis virentibus acanaceis capitulis, dilutè purpurei rubentis coloris.

Accedit verò hæc icon ad descriptionem propositam, nisi quòd flores non depingantur cærulei hyacinthini coloris, quales esse Chamæleonis nigri non modò Dioscorides, sed & Nicander

Nicander in Theriacis testatur, in quibus nigrum Chamæleonem *καυαεον*; à florum nempe colore appellat: nisi fortassis alicubi alterius coloris flos eius existat. id quod dictionem *ποικίλα* post *καυαεον* subsequenter ostendere plerique suspicantur, sed hoc non verisimile. Nam dictio *ποικίλα* varietatem significans cum *καυαεον* coharens, non nisi cærulei varietatem ostendit, qui modò remissior siue dilutior, aliàs intensior esse potest.

Memini verò & in hortis Belgij olim me spinosum quendam humilem videre Carduum Chamæleonis nigri nomine: folia huic numerosa, longa, & angusta, vâldè spinosa, dilutè vi-
*Chamæleon
niger Sal-
manticensis.* rentia quasi candicantia: caule striato, pedem alto, in ramulos diuiso; quorum fastigia occupant aliquot coherentes flosculi è spinosis acaneis prodeuntes, colore purpurei: radice nigra ac dulci. Describitur hic à Clusio in suis Hispaniensibus obseruationibus Chamæleonis Salmanticensis nomine, à loco in quo ab ipso repertus. In agro siquidem Salmanticensi frequenter hunc esse ait. Verùm hunc non esse Chamæleonem nigrum satis manifestum, nec Clusius quoque affirmat.

Sed vt ad Chamæleonem nigrum reditum faciamus: dicitur hic Græcis *καυαίλεον μέλας*: à nonnullis verò & inter notha reperitur *παγκρατων*, *δουλόφανον*, *ἱζία*, *κυνόμαζον*, *κυνόβυλον*: Romanis Carduus niger, Vernilago.

Radix autem huius lethale quiddam, vt Galenus ait, obtinet. Numeratur verò & inter deleterias à Nicandro in Theriacis, à Dioscoride lib. vi. & à Paulo Ægineta; quamobrem & ad externa tantummodo adhibetur, veluti ad pforas, lichenas, vitiligines, & in summa ad ea quæ deterfionē postulat: præterea digerentibus & emolliētibus admiscetur, Galeno auctore.

De Eryngio.

CAP. XII.

Eryngium marinum.



Eryngium campestre.



ERYNGII vnus Dioscorides meminit. Plinius lib. xxii. cap. vii. duo videtur agnouisse: vnum in asperis natum: alterum in littoribus maris. Posteritati verò & plura sunt obseruata: marinum quidem vnum: campestre verò & aliud: deinde & alia quædam spuria.

- i. Marino Eryngio lata sunt folia, Maluaceis ferè similia, sed marginibus angulosa, durisq; spinis circumsepta, pinguis, è cæsis candida, gustu aromatico: caulis crassus, dodrante altior, inferius subinde nonnihil rubescens: cacuminibus verò capitula proferens spinosa ac globosa, nucis ferè magnitudine, senis vt plurimum spinosis foliolis cauliculi fastigium orbiculariter

ter

ter ambientibus incumbentia, quæ vnâ cum capitulis cæruleo nitent colore: flosculi autem è capitulis similiter cærulei, staminibus mediis candidis. radix digiti aut pollicis crassitudine, valde longa, & aded proluxa, vt tota extrahi nequeat, nisi admodum rarò, aliquot locis nodosa, candicans, sapore dulcis & grata.

In tumulis arenosis littore marino apud Belgas nascitur, veluti & in Italia ac alibi.

Alterius Eryngij folia multipliciter in varias particulas dissecta spinis secundum marginum 2, crepidines horrent: caulibus complures alas diuisus capitula promit spinosa, sed quàm Marini minora, à quibus & flosculi cærulei exeunt, rarò lutei: subsunt & singulis horum sex aspera pungentiaque foliola, vt prioris, sed tenuiora minoraque. radix huius oblonga quoque, foris nigricans, intus albidâ, digitum crassa, sapore & odore alterius, veluti & folia & ipsa gustu aromatica, quæ recens enata, & adhuc tenella, esui etiam apta sunt.

Locis incultis, asperis, etiam quandoq; faxosis, secus vias per vniuersam Germaniam, tum & in Bohemia frequens reperitur.

Vtrumque post solstitium floret æstiuum: ac Iulio mense.

Dicitur hæc Spina Græcis ἐρύγγιον: Latinis similiter Eryngium: à Plinio verò etiam Eryngi: in Officinis Iringus: Inter spurias verò voces & hæc sequentia extant nomina: ἐρύγγιον, κάρυον, γοργύριον, ἔρμων, χλάνιον, μελέχρον, Capitulum Martis.

Prius Eryngium maritimum: à Belgis vulgò *Crupdistell*/ *Cindeloos*/ *Meerwoytele* dicitur: Anglis *See holpe*.

Alterum à Plinio lib. xxii. cap. viii. Centum capita vocatur: à Germanis *Manstrew*/ 2, *Diachendistell*/ *raden distell*: ab Hispanis *Cardo corredor*: ab Italis *Eringio*, & *Iringo*. Campestre autem istud ad alterius differentiam cognominatur.

Vtriusque autem radix excalcatoria, sed moderatè, siccitatem verò cum tenuitate subflantiæ non exigua obtinet, Galeo teste. Vrinæ mouet: menses pellit, tormina & inflationes discutit in vino decocta. Iocinorosis, aduersus venenatorum ictus, & contra assumptam venena eodem auxiliatur modo. Sacharo aut melle condita non modò nephriticis prodest, sed & Veneris concitatrix est. Idem in pinguium carniū iure decocta potest, si edatur.

Afirmabat quidam, inquit Aëtius, assiduo Eryngij vsu, nunquam postea minxisse calculos, cum prius eo morbo frequentissimè vexaretur. Bibitur, inquit Dioscorides, cum Staphylini semine aduersus plurima drachmæ vnius pondere.

Foliorum succus cum vino expressus iis prodest, qui venereâ gonorrhœa vexantur.

Aiunt autem Eryngium herbam, si capella vna in os sumat, ipsam primum, mox torum gregem subsistere, donec accedens pastor ori eam eximat, Plutarchus auctor.

De spuria Eryngiâ. CAP. XIII.

SPURIORVM Eryngiorum primum folia & è radicibus, tum & secundum caules lata 1, profert, rotundis longiora, virentia, mollia, non spinosa, sed secundum margines leniter crenata, Mali Coronei foliis maiora: caules verò cubito altiores in altum surgentes, in quorum fastigiis spinosa capitula quina senave eminent veluti aliorum, colore vnâ cum floribus cærulea. radices subsunt tres aut quatuor rectæ, albidæ, pedalis longitudinis.

In hortis Vratislauicæ primum istud obseruauimus: ostendit verò Adamus Zafchslau cuius Glazensis, à quo in Borussia spontè nasci locis accepimus maritimis, iuxta videlicet mare Germanicum.

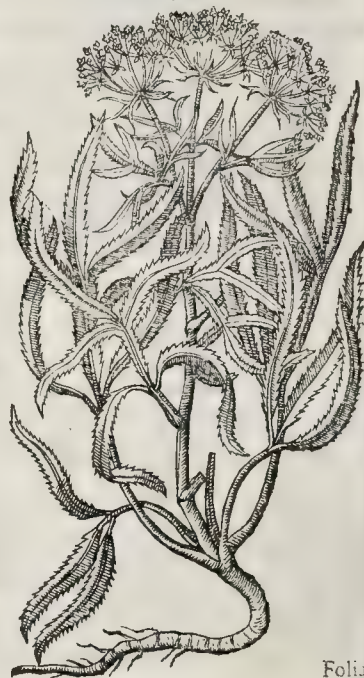
Matthioli verò & Eryngium quoddam pictura exhibet, Plano cognomine, foliis latis, 2, ambitu ferratis, cauliculis compluribus, quod nullis ab ipso describitur verbis: Si autem hoc illud est, cuius P. Pena & M. Lobelius in Aduersariis meminerunt, perquam cæruleo arridet colore, & cauliculos promit rectos sesquicubitales vel altiores, per interualla geniculatos: folia inferiora maiora latioraq; ambitu crenata, superiora verò minora stellatim articulos ambientia, molliter ac innocentibus aculeis spinosa: capitula item spinosa, colore cærulea: radicem torosam, veluti Helenij, foris nigricantem, intus albidam, odoratam, sapore Eryngij.

Prouenire istud scribitur in Iuræ montis, aliorumque finitimorum arduis iugis, palustribus humentibusque locis.

Tertium verò & C. Clusius ostendit pumilum ac humile Eryngium, cuius priora folia maiuscula, lata, ac mollia, in orbem circa radicem humi sparguntur: caulibus gracilibus, 3, aliquot brachiatus, foliolis multifidis, tenuibus, aculeatis, radiatim circumpositis: capitula in alarum cacuminibus globosa spinosaque, colore cum circumambientibus foliolis ac floribus cærulea. radix tenuis & annua.

In agro Salmanticensi in collibus à se repertum Clusius refert.

Præter hæc verò & aliud quoddam, non quidem forma, sed sapore Eryngium referens. 4, Eryn-

Eryngium spurium primum.*Eryngium pumilum Clusij.**Eryngium planum Marchioli.**Eryngium quartum.*

folia huic ab vno mediocris longitudinis pediculo terna vt plurimum coherent, rarò quina, angusta, oblonga, dura, dilutè virentia, vtroque margine ferræ modo incisa, sapore foliorum Eryngij: caulis cubitalis, ramosus, geniculatus dissoluta profert muscaria, in quibus flosculi, ac semina deinde parua, longioris figuræ, odorata, & aliquantulum acria. radix albida, proluxa, digito tenuior, gustu initio dulcis, postea acre quiddam resipiens, & non ingratum redolens; quæ rescicata admodum friabilis citissimè conteritur.

In planis ac campestribus haud procul Praga in Bohemia reperitur: nascitur & in Flandriæ quibusdam fabulosis.

Spuria autem hæc sunt Eryngia, ac posterioris obseruationis: idcirco & nulla eorum vetera nomina.

Primum Eryngium Borussicum, aut non spinosum appellari potest.

Alterum Matthiolus Planum vocat: alij Alpinum Eryngium dicere malunt.

Tertium rectè Pumilum nominatur.

Quartum Crithmi generibus ascripsit Matthiolus: alij verò Eryngij, quod nobis probatur: Odore siquidem & sapore non Crithmum, sed Eryngium refert.

De facultatibus autem horum nihil adferendum sese offert, cum in medicina vsum nullum hæcenus habuerint, nec inter edules numerentur. Sed tamen exsalfacientia esse vel solus sapor ostendit.

De Carduo Stellato.

CAP. XIII.

Carduus stellatus.



STELLATVS Carduus, tamen Carduus appellatus, nusquam tamen spinas, quàm in folis capitulis gerit. folia eius initio oblonga, dodrantalia, molli lanugine hirsuta, secundum margines grandibus incisuris laciniosa, inter quæ cauliculi cubitales in alas quàm plurimas diuisi, fastigiantibus oblongis, haud magnis, numerosis capitulis, quæ longæ, acutæ, durissimæque spinæ in modum radiantis stellæ ambiunt: flosculi purpurei. proluxa radix & tenuis est.

Exit passim in Zelandiis & aliis maritimis: circa Antuerpiam frequens: reperitur & in Germania, Italia, ac alibi secus vias.

Julio ac Augusto potissimè cum flore viget.

Nonnulli Stellariam vocant: Cordus Polycantham, sed tamen πολυάνθη seu πολυάνθη, Theophrasti (Gaza Aculeosam vocat) fortassis ab hac differt. Falluntur autem qui Eryngium, aut aliquam eius speciem esse autumant. Matthiolus Calcatrippam Italis dici ait: Germanis Wallendistell/ Radendistell: Belgis Sterre distel: Gallis Chausse trappe.

Facultate autem hic Carduus exsalfacientis naturæ est.

Semen ad vrinæ difficultatem commendatur: vrinas ciere & calculos expellere fertur cum vino exhibitum.

Baptista Sardus aquam ex hoc Carduo destillatam auxiliari affirmat lue venerea infectis:

Secur item huius vsu adiuuari, obstructiones eius tolli, sanguinemque à vitiosis humoribus emundari, & aduersus diurnas febres, siue quotidianas, siue tertianas, vtiliter exhiberi.

De Spina Solstitiali.

CAP. XV.

SPINA Solstitialis Cardui stellati altera quædam species esse videtur: nequè etenim alibi quàm circa capitulum spinosa est: spinæ eius stellatim quoque digeruntur. caules cubitales in ramulos pauciores quàm Stellati distribuuntur: membranaceas secundum longitudinem appendices habent, quibus quadrangulares apparent. folia longiuscula sunt, incana, ab vtraque parte profundis sectionibus laciniosa: flosculi ex staminibus compacti lutei: semen exiguum. radix oblonga, tenuis.

Iuxta Monspelium vulgarem esse Gesnerus scribit.

PP

Solstitialis

Spina Solstitialis.

Spina Solstitialis altera.



Solstitialis autem Spina dicitur, quòd solstitio æstiuo floreat, Gesnero auctore : vel potius quòd post solstitium spinæ eius maximè pungant: alia eius nomina, si quæ habet, incognita.
 2. Facere huc videtur & alia laceæ luteæ nomine descripta: foliis vtrimque profundius dissectis: floribus luteis: capitulis perquam spinosis: sed priore maior, & caule absque membranceis appendicibus. Hanc autem in Salmanticensi agro iuxta vineas, arido solo, à se reperi-
 tam Clusius scribit.

De facultatibus harum quæ incomptæ sunt, nihil adferendum.

De *Dipsaco*.

CAP. XVI.

DIPSACI genera nostra ætas duo statuit: satium vnum: sylvestre alterum. Non autem nisi culturæ hæc mangonio differunt: Lætiora siquidem quæ excoluntur, & vîsibus humanis vtiliora pleraque reddi solent.

Aculeatarum autem generis *Dipsacos* quoque est. caulem edit rectum, præaltum, geniculatum, & spinis horrentem: folia è singulis articulis bina, non modò contra se posita, sed & caulem amplectentia, simulq; coalita, atque ita coherentia, vt exigui labri modo rorem imbremque pluuium contineant; longa autem hæc sunt, dilutè virentia, & Lactucæ similia, sed marginibus spinosa, dorso verò eminente durioribus etiam spinis rigentiora: scaporum fastigia oblonga occupant capitula, mordacibus spinis echinata, mucronibus hamulorum instar reflexis; è quibus flosculi candidi, frequentius quidem satiuo, sed dilutè purpurei sylvestri: fermen succedit veluti fœniculi, gustu amaricans: inalbicant per vetustatem capitula, ac in ipsis per medium sectis subinde paruuli quidam vermiculi reperiuntur. radix candida, mediocris longitudinis.

Nonnullis locis in agris *Dipsacus* feritur, cuius echinata capitula vtiliora ad rudes pannos expoliendos habentur, quàm spontè ac citra culturam nati: Nascitur verò spontè iuxta flumina ac scrobium margines; humidos ac madentes tractus sequitur ac diligit.

Præter verò ista & tertium huius generis ostenditur, prioribus foliis cauleq; aculeato simile, sed procerius ac altius; capitulis verò breuioribus ac rotundioribus, magnitudine videlicet tantummodo nucis.

Reperitur

Dipsacus sativus.

Dipsacus sylvestris.



Dipsacus tertius.



Reperitur verò & istud, præsertim in Belgio, humidis etiam limitibus, ac iuxta fluentia & scrobes aquas habentes.

Iunio ac Iulio Dipsacus floret: echinata capitula Autumno colligenda sunt.

Appellatur autem Dipsacus Græcis similiter *δίψακος*, *ἀρεσδ'ιτης λουζόν*: Latinis verò etiam Labrum Veneris, Carduus Veneris. Dipsacus autem quasi sitiens dicitur, quòd aquam in coharètiū foliorum sinu contineat, qua ad fitis iniurias abigendas utatur.

Labrum verò Veneris à foliorum etiam positu, pelvis vel lauacri speciem constituente, humorem perpetuò continente: Vulgò Virga pastoris, & Carduus fullonum: Germanis *Karden distel*, *Dubenstrell*, *Weberkarten*: Belgis *Caerden*, *Dolbers caerden*: Hispanis *Cardencha*, & *Cardo pentecador*: Italis *Dissaco*, & *Cardo*: Gallis *Chardon de foulon*, *Vergé à bergier*: Anglis *Casel*.

Nominibus verò & aliis appellatur, sed spurius ac reiectaneis, ut sunt *κεροδελιος*, *χαμαικων*, *ονοκάριον*.

Tertium genus Plinij Galedragon esse notè temerè existimatur, de quo lib. xxvi. cap. x. Galedragon vocat, ait Xenocrates, Leucacátho similem, palustrem ac spinosam, caule ferulaceo, alto, cui summo capite inhaeret simile ouo. In hoc crescente ætate vermiculos nasci tradunt.

Cæterum Dipsaci exiguus quidem in medici-

na vsus est. Capita, vt diximus, ad interpoliendum laneos pannos vsurpantur. radix ad quedā à Dioscoride commendatur. Galenus ex secundo ordine exiccantium hanc esse ait, habereq; nonnihil absterforium. Dioscorides in vino decoctam & tufam ad cerati crassitudinem, rimas fistulasq; sedis impositam sanare refert: recondi autem ærea pyxide medicamentum hoc debet: ac præterea dici formicis ac verrucis pensilibus remedio esse.

Quæ autem de vermiculis in Cardui capitulo repertis & appensis præterea adduntur; & simile quod de Galedragone Plinius, non refert huc transferri, non enim nisi vanissimæ sunt nugæ.

De Atractylide.

Atractylis.



CAP. XVII.

CNICI species & sylvestris quidem Atractylis est. Duplex verò & hæc, Theophrasto & Plinio auctoribus: Recticaulis vna: ῥηγεῖον καὶ λος siue procumbentis caulis altera, Carduū benedictum vulgò nominant.

Recticaulis Atractylis rigidum, rectum, ac firmum caulem promit, superius in alas quasdam diuisum. folia autem habet oblonga, sinuosa, ac spinis horridula: capitula in cacuminibus alarum valde aculeata; è quibus flores staminci, veluti Cnici, sed dilutè lutei coloris, quandoque verò & purpurei: semen maiusculum, nigricans, amarum, Cnici aliqui simile. radix mediocris est crassitudinis.

Nascitur in Creta, nonnullisq; Græciæ provinciis ac insulis, & in Narbonensi Gallia: Germanis ac Belgis hortensis est.

Serò admodum floret, & semen maturat.

Nominatur Græcis Ἀτρεκτυλὶς, & κνίκος ἀγρία: à nonnullis ῥήγιος vt Theophrastus scribit: Latinis Atractylis, Sylvestris Cnicus; & quòd olim mulieres rigido eius caule pro fuso aut colo vterentur, Fusus agrestis & Colus rustica. quod & hac ætate apud Græcos mulieres facere Bellonius refert, qui voce deprauata Atractylidem nunc Ardaçtyla nòminant. Recentiorum nonnulli sylvestrem Carthamum appellant, hoc est, Belgis Wilden Carthamus. Nothis verò vocibus ἀμύγη, ἀπρίδιον, & Præsepium etiam dicitur.

At facultatem Atractylida habere deficcandi

& modicè digerendi Galenus tradit. Coma, semen, & folia, Dioscorides ait, trita ac cum pipere & vino pota, à scorpione ic̃tis auxiliantur.

De Carduo benedicto, altera Atractylidis species.

CAP. XVIII.

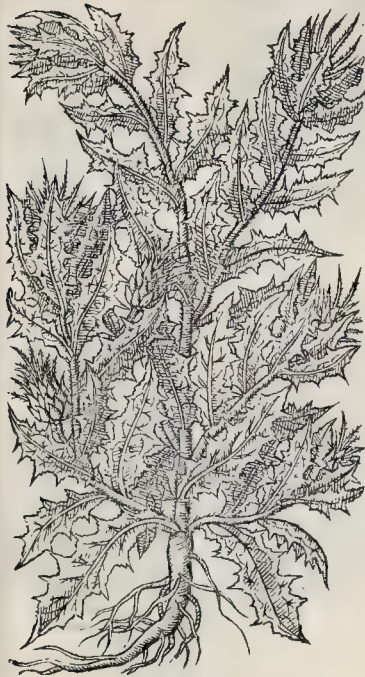
CARDVI benedicti caules teretes, lenti ac obsequiosi, & in alas nonnullas effusi, humi accumbunt: folia vtriusque laciniata, innocentibus aculeis per margines spinosa sunt: capitula in summis virgulis acanacea, spinosis & pungentibus foliis ac aculeis stipata, è quibus flos emicat luteus: semen oblongum superius barbæ modo capillatum. radix albida in fibras diuiditur. Tota herba cum foliis ac caulibus, nec non capitulis, molli tenuiq; lanugine contegitur, & gustu amara est.

In Lemno Mediterranei maris insula locis campestribus frequens occurrit Petro Bellonio teste: apud Germanos & Belgas, tum & Italos ac Gallos studiosè in hortis colitur.

Iulio ac Augusto floret, quo tempore ad medicinæ vsum maximè colligendus ac reponendus est.

Carduum benedictum passim vulgò nominant: Officinæ Cardobenedictum composita dictione. Atractylidis alteram esse speciem, vt antè diximus, satis manifestum: Nam quæ de hac Atractylide Theophrastus, huic adfunt. Δασύς siue lanuginosus est, ac ῥηγεῖον καὶ λος, cauliculisque per terram reptantibus: semè barbæ modo hirsutum, & amara sunt folia. Quamobrem & à nonnullis Atractylis hirsutior dicitur. Valerius Cordus Cnecum supinaum nominat:

Carduus benedictus.



nat: Germani *Descegneier distell*: *Kardobenedict*: quarum postrema vox etiam Belgis innotuit: Hispanis *Cardo sancto*: Gallis *Chardon benoist*, ou benoist: Bohemis *Kard benedykt*: in Lemno *Gardracantha*.

Veluti autem amara Cardui huius herba est, ita quoque & exsalfaciens ac rescicans ordine secundo, & simul expurgans ac aperiens. Venenis omnibus resistit, & pestilentibus morbis auxiliatur, si tempestiue propinetur: curat & quartanas, ac inueteratas ac diuturnas alias febres: viscera, hepar, ac lienem ab obstructionibus liberat: ventriculo, quem bilis infestat, confert, eiusque dolores, praesertim vitio ventriculi superuenientes, sopit: vetricis lumbricos interimit ac expellit: tormina sedat: sudores mouet: vrinam cit: nephriticis, ac calculosis prodest: renū ac laterum dolores mitigat.

Optimum autem herba decoctum ex vino si febris adsit. Datur & arida puluis cum vino. Minus efficax aqua est per organa destillatoria extracta. Contumacia praeterea ac rebellia vlcera huius decocto aliquot diebus assumpto curari quoque affirmant: Prodest verò & herba tusa imposita, vel succus eius. commendatur & eodem vsurpata modo aduersus virulentorum animalium morsus ac ictus: tum & assumpta.

De Cirso. CAP. XIX.

EX Carduorum & Spinarum numero etiam Cirsiū est: folia eius oblonga, Lactuce quafi similia, verum acuminata, & per circumferentias aculeata, candidiora, longioraque quam vulgaris Buglossi: caules recti, bicubitales, in alas nonnullas discreti, in quorum singulis capitulum eminet spinosum ac hispidū, quod post floris vigorem deorsum reflexum nutat, tandemque in papposam lanuginem resoluitur. flos purpureo rubet colore. semen laue, resplendet aliorum multorum Carduorum instar.

Similes verò & huic nonnullae aliae Spinæ, quæ ad Cirsiij genus non ineptè referri posse videntur.

Vna foliis est Cirsiio nigrioribus, per circumferentiam altius serratis: floribus purpureis: capitulo Cirsiij, quod etiam aliquantulum reflectitur. Altior hæc spina est, & caules eius membranceis appendicibus angulosi.

Altera foliis est spinosioribus: flosculis coloribus, sed tribus quatuorve vnicis, quorum minora capitula non reflectuntur. Hanc pro Cirsiio Matthiolus depinxisse videtur.

Tertia tota sua stirpe magis spinosa est: folia profundis incisuris secta, durissimis & acutissimis spinis horrent, colore virentia, in medio tamen candicante neruo: capitula nutant quoque: flosculi purpurei: caules crassi, membranacei, & angulosi.

Nascuntur quædam horū plurimis per Germaniam

Cirsiū.



maniam locis incultis quidem, non rarò saxosis ac ruderatis, ac secus vias: quædam verò in maritimis, vt in Zelandia, Flandria, ac Hollandia iuxta Oceani littora.

Florènt omnes mensibus æstiuis: quædam citius: alia tardius.

Huiuscemodi Spinam Græci κίρσιον appellant: Latini eadem voce vtuntur: aliqui verò etiam, vt inter spurias voces, Buglossum magnum, & Spinam mollem nominant.

De facultatibus autem Cirsij nihil apud veteres scriptum reperitur. Andreas quidam, qui nugas multas & mendacia in medicinam inuexit, radicem adalligatam varicum dolores sedare scripsit, vt Dioscorides refert.

De Carduo, quem Onopordon appellant recentiores.

CAP. XX.

Onopordon.

Leo, Carduus ferox.



1. **I**NTER omnes spinas & Carduos spinosissimus hic est: caules eius præalti, adnatis & à foliis demissis membranis angulosi apparent: folia vtriusque profunde laciniata multis vnà cum caulibus horrent spinis: capitula spinosissima, ex squamis multis compacta, è quibus flores purpurei veluti alii, rarò albid. radix ferè recta, sed non altè descendit.

Peregrinus iste Carduus Belgio est. Onopordon herbarij appellat: Plinij tamen esse Onopordon affirmari nequit: nihil enim apud eum de Onopordi forma.

Fortassis etiam Acanos est, quem Bellonius omnium carduorum spinosissimum refert: & in Creta hac ætate Aconachiam vocari.

Pauca autem de Acano à veteribus prodita extant: pauciora verò etiam de Onopordo. Certius est Acanon spinam esse, quàm Onopordon.

2. Huic verò & ille accedere potest, quem Lobelius ab Italis Leonem & Carduum ferocem dici scribit: ab infestissimis siquidem ac durissimis spinis: quibus totus redundat, cauliculus eius brevis, vix palmum æquat: flos è capite acanaceo pallidè luteus, veluti Atractylidis, longis, duris spinis ac aculeis circumambientibus horrens.

Fertur in aridis nonnullis collibus haud procul ab Appennino monte, in Italia quandoq, sed tamen rarò, reperiri.

De reliquis sylvestribus Carduis.

CAP. XXI.

Carduus sylvestris primus.

Carduus sylvestris alter.



SUPERVNT verò præter eos quos hæcenus descripsimus Carduos & alij sylvestres non modò in Belgio, sed & alibi occurrentes.

Primus supra cubitalem aut bipedalem altitudinem rarò assurgit: caules promit complures, rotundos, alis multis ramosos: folia Acanthij æmula, sed minora, nigrioraque, & non lanuginosa. in fastigio cauliculorum spinosa echini instar capitula prodeunt; è quibus flores eleganter purpurei exeunt; qui in papposam lanuginem tandem commutati, semina aliorum similia relinquunt. radix ex multis fibris commissa est.

Alter caule assurgit altiore, subinde bicubitali, rotundo, minus ramoso, paucioribus foliis 2. conestito, quæ sicuti prioris spinosa ac mordacia sunt, sed minora & angustiora. capitula quoque minora, oblongiora, non vsque adeò spinosa. flosculi purpurei in pappos abeuntes. radix nigra ac pedem longa.

Tertius altitudine, alarum paucitate, nec non & foliis, item & floribus secundum refert, 3. sed caules multò spinosiores: & radices magis fibrosæ.

Passim secus vias ac semitas exeunt, præsertim primus: reliqui duo non rarò in pratis reperiuntur.

Iulio mense, deinde & Augusto præcipuè florent: Septembri verò papposa lanugo ventro rapitur.

Sylvestres quidem hi Cardui sunt, qui verò secundus Scolymus est, non quidem ille quem Theophrastus ostendit lactescens, de quo prius scriptum, sed vnus illorum, quos Plinius lib. ^{Scolymus} ^{Pliny.} xx. cap. xxiii. describit.

Sylvestrium, inquit, Carduorum genera sunt duo: vnum fruticosius à terra statim: alterum vnicale crassius: vtrique folia pauca (aliàs plura) spinosa, muricatis cacuminibus. Sed alter florem purpureum mittit inter medios aculeos, celeriter canescètem & abeuntem cum aura: σκολυμον Græci vocant.

Meminit verò & alterius Scolymi Plinius lib. xxii. cap. xxii. quem ait in cibos Orientem recipere; qui idem cum Theophrasti Scolymo, & ab isto differens est. Nominatur verò

P P 4 ille

Carduus sylvestris tertius.

Scolymus
Dioscori-
dis.

sis scripsit & Glaucias, qui circa Carduos diligentissimus videtur. Manducatus Carduus hic odorem commendat oris. Haftenus ille lib. xx. cap. xxiii.

ille & λειμώδιον. potest & hoc nomen huic quoque convenire, in pratis ac palustribus siquidem gignitur.

Describitur verò & à Dioscoride Scolymus, qui cum hoc Pliniano cōcunire existimatur: folia habet, inquit, Chamæleonis aut λολυγῆς ἀνάνθη, nigriora & pinguiora: caulem edit longum, foliosum, capite spinoso, radice nigra & crassa. Quæ certè descriptio à Scolymo isto sylvestri aliena non est. Facit huc quòd Scolymus Carduus intelligatur sylvestris, & agrestium nomine veniat, ut Ruellius sentit.

Scolymum autem hunc Galenus ait calidum siccumque secundo ordine esse: ab essentia tamen proprietate & graeolentem vrinam, si in vino cocta radix bibatur, euocare: ac graeolentiam corporis ac alarum sanare.

Dioscorides radicem ait emplastri modo impositam graeolentiam alarum totiusque corporis emendare: ac idem posse si in vino decocta bibatur, copiosamque vrinam foetidam expellere. Idem verò & herbam recentem adhuc teneram inter olera Asparagi modo recipi asserit.

Plinius, hic antequàm floreat contusus, ait, atque expressus, illito succo alopecias replet. Radix cuiuscumque ex aqua decocta, potatoribus sitim facere narratur: Stomachum corroboret, & vuluis (si credimus) etiam conferre aliquid traditur, ut mares gignantur. Ita enim Chereas Athenien-

QVINTI LIBRI ET PEMPTADIS QVINTÆ

FINIS.

REM-

REMBERTI DODONAEI DE FRVTICIBVS, AC ARBORIBVS,

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTAS SEXTA.

DE FRVTICIBVS SPINOSIS, LIBER PRIMVS.

PRÆFATIO.



ACTENVS circa herbarum historias ac descriptiones præcipuè versati sumus: nunc frutices sese offerunt ac arbores, hanc operis partem posteriorem ambientes. In qua primi occurrunt spinosi frutices: deinde spinis carentes: tertio loco arbores succedunt fructiferae. quarum videlicet fructus edules sunt, & vñsibus humanis deserviunt: quarto loco reliquæ sunt arbores, fructu hominibus inutiles. quas idcirco sylvestres appellauimus. Posteriorem sedem ac ordinem occupant perpetua fronde virentes, inter quas Coniferae sunt ac Resiniferae.

Atque sic nostro operi tandem finis imponitur, quod animo dinconceptum, aliquando attentatum, antehac ad perfectionem peruenire non potuit: vel ocio desiderato, quod inter medica negotiosas egrotorum curationes sæpè ac frequenter exiguum contingit: vel animo, communi patriæ, tum & domestica clade perturbatissimo, à studiorum laboribus nos auocante.

A spinosis autem hanc Pemptadem auspiciati sumus, quò præcedentis finem concludant spina: Sic enim à spinis ad spinas transitus fit, & assimiles non videntur separatae.

De Rubo.

CAPVT I.

RUBI duo sunt: vnus fructu nigro, vulgaris: alter rubro, qui Idæus cognominatur.

Vulgaris Rubus tenues, oblongos, lentos, ac obsequiosos, sed per se non consistentes: caules edit, duris, minacibus, ac asperis spinis communitos. folia ex pluribus cohærentibus componuntur, quæ aspera, dura, & per margines incisa sunt, superna parte virentiora, inferiore verò candicantia. flosculi aliquot, singuli in breuibus pediculis, in caulium fastigiis spicatim ferè digesti oriuntur albidus, ex quinque foliolis commissi. fructus ex compluribus acinis Moris similis, sed multò minor est: initio rubens, per maturitatem niger, gustu cum dulcedine quadam subacidus. radix fibrosa etiam serpit, subinde noua germina proferens.

Huius autem duo genera Ruellius statuit, sed sola magnitudine differetia. Fit autem non raro, vt vno loco lætior: altero tenerior eadem stirps proueniat, pro soli videlicet, in quo nascitur, conditione.

Ad limites agrorum Rubi gignuntur, ac in syluis, agrisque, qui coli desierunt.

Maior mense flores conspicui sunt: sed Augusto ac Septembri mora ad maturitatem perueniunt.

Hic frutex Græcis Βάτος: Latinis Rubus & Sents dicitur: quandoque & Vepres, vt ab Ouidio Metamorphoseon quinto.

*Aut lepori, qui Vepre latens hostilia cernit
Ora canum.*

à nonnullis *κύνος Βάτος*: Sed Cynosbatus Rosa est sylvestris, vt alibi scriptum. Germanis *Braem*: Brabantis *Braemen* & *Breemen*: Gallis *Ronce*: Italis *Rouo*: Hispanis *Carça*: Anglis *Bramble* *buishe* aut *blackberry* *buishe*: Bohemis *Wostruzina*.

Fructum Græci *μόρον τῆς βάτου*, *μόρον βάτου*: Latini Morum Rubi nominant, ac, vt Fuchs sentit, Vacinium: quod tamen nec nobis, nec aliis probatur: Officinæ Mora bati, & quæ barba-



barbariores sunt, Mora bassi: Germani *Brimbeer*: *Braumbesien* & *haghebesien*: Hispani *Cargamoras*: Bohemi *Wostruziny*.

Minorem Rubum *χαμαίπατον* ac humirubum à Theophrasto dictum nonnulli esse volunt. Fructum Ruellius Gallis *Catherine* nominari affirmat.

Rubi autem germina, folia, flores, ac immaturi fructus valèter exiccatoriam vim habent, & simul adstringentem facultatem obtinent. Manducata oris, tonsillarumque inflammationes reprimunt: aduersus dysenteriam, alui profluvia conferunt, sanguinisque eruptiones qualescunq; sistunt. Idem potest & illorum decoctum, quod & oris vlcera addito melle curat. Oculos procidentes, condylomata, hæmorrhoides sanguinem fundentes folia imposita sanant. Succus ex caulibus, foliis, aut immaturis fructibus expressus, ac in Sole densatus ad omnia efficacior est.

Maturus fructus dulcis est, & non parum habet succi temperatè calidi; esui idcirco non insuauis, adstrictionis verò nonnihil etiam retinet: Ventriculo idcirco & gratus est: & si quis, Galenus ait, largius eo vescatur, capitis dolorem sentiet: Resiccatus verò dum adhuc immaturus est, magis quàm maturus adstringit ac exiccat.

Radix præter adstrictionem non paucam in se habet substantiam tenuem, propter quam & in renibus lapides comminuit: Galenus ait. Plinius Rubi mora & flores urinam ciere refert, & calculorum ex vino decoctum præsentaneum esse remedium.

De Rubo Ideo. CAP. II.

IDÆVS Rubus vulgarem non paucis refert, sed caules & folia dilutius virentia, paucioribus spinis ac aculeis exasperantur, tenelli verò recensque enati turiones spinis quandoque etiam carent: fructus acinosi, sed colore rubentes, cum dulcedine insuauè quiddam resipiunt. radix valde serpit, & multis locis erumpens germina noua profert.

Fertur & in nonnullis Germaniæ ac Bohemiæ syluis reperiri: apud Belgas in hortis habetur, Floret eodem, quo prior, tempore: fructus verò & serotinus Augusto demum maturefcit.

Βάτος ἰδαία: Latinis Rubus Idæus, ab Ida monte iuxta quem nascitur: Germanis *Himelbämen*:

Rubus Idæus.



Anonis.



hymen: Belgis *Pinnebesien*: Hispanis *Carça llamada Idea*: Gallis *Framboises*: Anglis *Framboise/* *Raspis* & *Hindbérp*.

Fruſtum Matthioli à Tridentinis ac Ananienſibus Ampoucele nominari refert.

Viribus autem ac facultate alteri Rubo iſte ſimilis videtur, ſed tamen minus adſtringens aut reſiccans. Eadem, Dioſcorides ait, præſtat quæ ſupradictus.

Flos cum melle oculorum inflammationibus commodiſſimè illinitur: eryſipelata reſtinguit, ſtomachicis ex aqua bibendus datur.

De Anonide. CAP. III.

CAVLICVLIS Anonis dodrantalibus aut paulò altioribus exit, geniculis aliquot articulatis ramofis, obſequioſis, duris acutiſſimisq; ſpinis horrentibus: iuxta quas folia parua Hypericoidis Rutæ magnitudine & forma ſimilia, particularibus Lentis foliolis maiora, colore ſaturato virentia: floſculi ſecundum cauliculos quoque enaſcuntur, forma veluti Ochri, ſed colore vt plurimum purpurei, rarò albidii, rariſſimè verò lutei: ſubſequentur valvulæ exiguæ, in quibus ſemina plana. radix longa latè per ſumma terræ progreditur, lenta admodum ac frangi contumax.

In agris ac iuxta limites ſue margines læto pingui ac reſtibili ſolo gignitur: reperitur in Germania ac Belgio, ac in Italia, tum & alibi. ſtirps autem admodum viuax eſt, quæ nec facile perit, ſed nec extirpari, niſi difficiliſſimè, poteſt. Agricolis ſapè moleſta eſt, quando duræ ac lentæ radices aratrum remorantur, & boues ſiſtunt.

Nova ſub finem Veris germina emittit, Autumno perficitur, & tunc quidem ſpinioſiſſima. Iulio & Auguſto cum flore videtur.

Anonide ſive *O'ronis* Græcis quidè appellatur, ac ſimiliter Latinis Anonis & Ononis: Vulgò autè herbariorū Arreſta bouis, Reſta bouis, & Remora aratri, quòd arantes boues in opere hærere efficiat, & quò minus aratrum progredi queat, frequenter radices eius impedimento ſint. Dicitur verò & Acutella, à duris acutis ſpinis, quibus tranſeuntes pungit.

A Crateua verò *Ai, tvege* ſive *Egipyrus*: Germanis eſt *Hauwhechell* / *Dchſenfraut* / *Stalfrant*: Belgis *Wangwoztele* / *Stalcrup*: Italis *Bonaga*: Hispanis *Detiene buey* & *Gattilhos*: Gallis *Arreſte beuf*: Anglis *Camorſe* & *peti Wyne*.

Anonidis autem radix excalfaciens eſt, & vt Galenus, tertio quadantenus ordine, extenuans verò ac incidens quoque eſt. Cortex eius cum vino epotus vrinam cit, calculoſq; diſſoluit ac pellit, cruſtas verò & abſtergit.

Decocta radix in poſca dentium dolores mitigat, ore ſæpius colluto. Plinius comitialibus decoctam in oxymelite ad dimidias, dari refert. Matthioli ſibi notum hominem affirmat, puluere

uere huius radices pluribus mensibus assumpto, à carnosio ramice curatum.

Primos huius fruticis turiones siue asparagos, priusquam spinosi fiant, muria condiri, & cibis gratissimos esse; auctor Dioscorides.

De Rusco.

CAP. IIII.

Ruscum.



Plinius no-
satur.

Carpesium

Serapionis
error.
Cubebes.

HVMILIS stirps Ruscum est, cauliculi aut potius pediculi eius rotundi, lenti, virentes, & ramosi, semipedem alti: folia parua, latiuscula, Buxi, aut citius Myrtinis similia, sed pungenti cacumine mucronata: bacca è mediis dependent foliis, per maturitatem rubentes, maiores quàm Asparagi. radices albidæ, ramosæ, serpentes, mediocris crassitudinis, gustu dulce quiddam respicientes.

In nonnullis regionibus, veluti in Burgundia, & Italia; tum & alibi locis asperis frequens nascitur. In Belgij hortos transferri solet.

Primo Vere virentes ac teneros admodum turiones promit, qui edi aliorum asparagorum modo possunt. Autumno semen perficitur.

Ὄξυμυρσίνη, quasi acuta Myrtus, & μυρσίνη ἄρεια, id est, syluestris Myrtus Græcè dicitur: Latini Ruscum aut Ruscus: Officinis Bruscus: à nonnullis Scopa regia, vt testatur Marcellus Empiricus vetus scriptor: Germanis Muesdorn: Belgis Stêhende Palm: Italis Rusco, & Pongotopi: Hispanis Gilbarbeyra. Reperiuntur verò & huius spuria quædam nomina ac nothæ appellationes, vt, μυτὰ κινθα, ἱερόμυρτον, μακάνθα, ἀγρον, σίγκος, κατὰ γγελος, ἀνὰ γγελος, ἀκμῆς, χαμμήμωτον, & tales alia.

Inueniuntur, inquit Plinius lib. xxv. cap. xlii. qui Oxymyr sine radicem Acaron vocat: Ideoq; quidam Acaron agrion vocare malunt. Sed potuit Plinio vocum affinitas imposuisse, & pro A-

caron, quæ vox inter nothas, Acaron aut Acoron legisse.

Serapio cap. cclxxxviii. Myrtum agriam eandem cum Cubebis esse sentit, rationem adducit, quòd Galenus Myrtum agriam, hoc est, Ruscum non descripsit, nec Dioscorides Cubebas. Quæ vt nullius momenti ratio est, ita nec veritatem habet: Galenus etenim nusquam Cubebarum mentionem facit, & vt fecisset, non consequeretur idcirco Ruscum Cubebas esse. Meminit autem Galenus Carpesij, quod Auicenna cap. cxxxvii. Cubebas facit. Carpesium autem à Rusco multum differens esse, ostendunt ea quæ de hoc lib. primo De Antidotis Galenus scripta reliquit.

Est Carpesium herba, inquit, Phu appellato genere similis, validior tamen & aromaticum quiddam plus spirans: plurimum hæc in Sida vrbe Pamphilæ nascitur. tenuia autem quædam Carpesij farmenta Cinamomi virgultis similia sunt. Eius duo genera reperiuntur. vnum quod Laërtium: alterum quod Ponticum nominatur. à monte, in quo nascuntur, vtraque nomen habent: sed Ponticum melius est: quod cum plurimum haberem permultis medicamentis admiscui, in quibus Phu vocata imponi debuerat. Est enim Carpesium, vt dixi, Phu simile, validius tamen, & qualitatem quandam aromaticam gustatum odoratumq; remittens: Hætenus Galeni verba.

Ex quibus manifestè constat, Ruscum non esse Carpesium, hoc est, Auicennæ Cubebas, & hallucinatum Serapionem qui tale aliquid suspicatus fuent. Sunt verò & fructus siue grana quædam Cubebe nomine, non farmenta, verum nec illa cum Rusco quadrant, nec Galeno cognita extitere.

Rotunda siquidem grana sunt, Piperis magnitudine, sed oblongo angulo eminente, quasi caudata, gustu aromatica, & acre nonnihil respicientia. Ysaac Practicæ suæ lib. secundo inter grana numerat: & similiter Hali Abbas Practicæ etiam lib. secundo, numero CLXII. Posteriores Græci, inter quos Nicolaus Myrepsus, Combebas appellant.

Cæterum

Cæterum Rusci radices, quarum præcipue usus, temperatè calidæ sunt, ac essentia tenuitate mediocriter quoque reliccantes. Vrinam ciunt, renum calculos, ac arenulas expellunt: vrinæ stillicidio succurrunt, decocto earum ex vino assumpto. Eadem Dioscorides de foliis ac baccis, quæ præterea & menses pellere, capitis dolores, ac regium morbum sanare ait. Pro sunt verò & radices ad crassorum pulmōni pectoriq; inherētiū humorū facilem expurgationem, ac concoctionem eorumdem promouent.

De Hippoglossō.

CAP. V.

Hippoglossum.



HIPPOGLOSSVM cauliculos erigit dor-
drantales, rotundos: folia circa hos ob-
longa, lata, acuminata, sed non pungentia, Lau-
rinis quidem similia, sed multò minora; maiora
verò quàm Rusci, è quorum medio neruo alte-
rum exit folium acuminatū etiam, sed parium;
nec Rusci folio maris: deinde & bacca Ochri
magnitudine, colorè per maturitatem rubens,
quæ ipso exiguo foliolo quasi tota subinde con-
tegitur. radix albida, longa, & suavis odoris.

In Liguriæ Alpibus, ac Pannoniæ superioris
mōtibus reperitur: Bellonius circa Athon mon-
tem valde frequentem esse scriptum reliquit.

Sub Autumni tempus fructus maturus est.

Græcis ἵπποβλῶσσαν dicitur: à nonnullis verò
& ἑπὶ λῶσσαν: ab aliis ὑπὸ λῶσσαν: à recentiori-
bus Bonifacia, Vuularia, Bislingua, Lingua pa-
gana, Victoriola. Eadem verò & δάφνη ἀλεξάν-
δρεια, & δάφνη ἰδνία, ab Ida Troadis monte, quæ
& Alexandri Troas dicta est.

Nec refert quòd Dioscorides de Hippoglos-
so vno loco; alio verò de Lauro Alexandrina
scripserit: aut quòd Ruellij versio habet, femi-
na inter folia exire: aut quòd talem iconem;
Ruellianæ nempe interpretationi respondētem,
Matthioli exhibuerit, fructu videlicet in lon-
gis pediculis è cauliculis inter folia dependente.
Nam de vna stirpe quandoque sub diuersis ap-
pellationibus, separatissimè locis Dioscoridem
agere, & alibi ostendimus: veluti cap. de Tussi-

lagine. Ruellij autem conuersionem non esse fidelem & ipse Matthiolus postea agnouit. Ruellij verò
Græcum exemplar habet, καρπὸν ἐν μέσοις (scilicet φύλλοις) ἑρπιδόν, hoc est, fructum in me-
diis foliis rubentem. Quod & sic se habere Theophrastus etiam testis, qui Laurum Alexan-
drinam & Ruscum lib. III. ἐπιφυλλόκερτα, hoc est, fructum folio setentia esse refert. Præter
hæc duo nec alia ἐπιφυλλόκερτα nominans, innuere volens, non restare epiphyllocarpa alia.
Quod sententiam nostram adstruit, & Hippoglossum Laurum Alexandrinam siue Idæam
esse confirmat. Huc verò etiam facit, quòd inter appellationes Lauri Alexandrinæ nomen
ὑπὸ λῶσσαν ascriptum quoq; sit. Matthioli verò falsam esse iconem, & ad infidelem Ruellij
versionem excogitatam, ex his, quæ hæcenus scripsimus, satis apparet. Mirum autem quòd
cū ipse errorē Ruellianæ interpretationis animaduertit, tam falsam & imaginariam ico-
nem in suis commentariis relictam voluerit. Matthioli
falsam iconem

Cæterum Hippoglossum siue Laurum Alexandrina à Germanis quidem Zappinfraut/ &
Zungenblatt dicitur: Belgis Tonghenblatt: Hispanis Lengua de cauallo: Anglis Double tonge.
Superfunt verò & alia quædam eius apud veteres Græcos nomina: vt, δαφν, ζάλεα, σεφάνι,
ac inter nomina Σαμθεακκη, μεθελον, δαλῶσσαν: apud Græcos verò nostri temporis Cora-
cò Votano.

Porro Laurum Alexandrina temperatura euidenter calida est. Radix pondere drachma-
rum sex cum dulci vino difficulter parientibus, & stillicidio laborantibus succurrit; & san-
guinem quoque menstruum elicit, vt auctor Dioscorides. Similia & Plinius habet: Celeres
partus, ait, facit, radice pota trium denariorum pondere, in vini dulcis cyathis tribus. Secun-
das etiam pellit mensesque eodem modo pota.

Baptista Sardus ad suffocationes ex vtero hanc vehementer commendat: Exhibendo, inquit, cochlear paruum pulueris, vel herbæ, vel radici mulierem suffocatione ex vtero laborantem mox liberat: Eandem verò & ad intestinorum ramices extremum esse scribit remedium; puluere videlicet radici exigui cochlearis mensura cum iusculo carnis aliquot continuis diebus propinato.

De Cappare.

CAP. VI.

Capparis.



ACVLEATVS frutex Capparis est, cuius ramuli non minus acutis & hamorum instar aduncis spinis horrentes quàm Rubi, per terram orbiculariter sternuntur, si non pedamentis quibusdam fulciantur. folia circa hos lata, veluti Mali Cotoneæ, sed tamen rotundiora, è sinu quorum tenues exeunt pediculi capita rotunda proferentes, quibus dehiscētibus flos candidus panditur, quem sequuntur fructus oblongi, Oliuis similes, in quibus semina parua & albida cōduntur. radix lignosa, grandis, numerosa, crassiore cortice conuestitur, cuius in medicina frequens vsus.

In Italia, Hispania, aliisq; calidioribus regionibus absque cultura Capparis nascitur, tenui solo, asperisque locis, & iuxta rudera, vt Dioscorides scribit Theophrastus natura sua syluestrem esse, & cultum non admittere refert: nostra tamen ætate à nonnullis colitur, ac ficcis lapidosisq; locis feritur.

Capparis ætate floret: viget verò in Autumno vsque: rudimenta florum antequam dehiscant colligenda, & muria aut sale condienda.

Nomen apud Græcos idem, quod apud Latinos obtinet; *κάρπαις* siquidem dicitur: à nonnullis verò & *κυνόβατος*, sed propriè Cynosbatos siue Canirubus, est syluestris Rosa: vt alibi ostensum est: Germanis *Cappern*: Belgis *Cappers*: Italis *Capparo*: Hispanis *Alcaparras*: Gallis *Cappres*: Anglis *Capper*.

Capitula siue rudimenta florum, hoc est, nondum completi flores, Capparorum nomen in Officinis acceperunt.

Cappares itaque siue flores nondum completi temperamento calidi sunt ac tenuium partium. si recentes edantur exiguum admodum alimenti conferunt: sale verò imacerati multò etiam minus: non tam edulia idcirco, quàm ciborum obsonium & medicamentosum condimentum. collapsam ciborum appetentiam excitant: humido ventriculo conferunt: saluationem eius reprimunt: pituitam verò & in eo harentem detergunt: iocinoris lienisq; obstructions expurgant: quartana laborantibus ac lienosis cum cibo profunt. Eduntur autem, sale prius eloto, decocti, addito oleo & aceto, acetariorum aliorum instar, aut vnà cum cibis coquantur.

Cortex autem radici ex diuersis facultatibus constat: excalfacit, extergit, purgat, incidit, digerit, contrahendi adstringendiq; quadam potentia coniuncta.

Lienes induratos, si quod aliud medicamentum, iuuare valet, cum foris idoneis remediis admixtus, tum intra corpus assumptus, & quidem vel in aceto aut oxymelite decoctus, vel aridus confusus, aliisq; permixtus. hoc etenim modo crassos lentosq; humores euacuat, & eos per vrinas, sæpè etiam per ventrem sanguinolentos desert, vnde & lienes adiuti & coxendicum dolores: menses verò etiam promouet, & ex capite pituitas purgat detrahitq; quod *ὑποφλεγματιζέειν* vocant: auctor Galenus. Idem cortex, vt Dioscorides scribit, vlcera vetera fordida, & quæ occalluerunt expurgat: lienosis cum Omelysi imponitur: mādūcata dentium doloribus auxiliatur: cum aceto verò vitilignes abstergit. folia verò & radices contrita, duritias & *χολέδας* siue strumas discutiunt. Succus aurium vermiculos infusus enecat.

De

Capparis Fabago.



AD Capparem autem & refertur recentiorum plerique student Capparem Fabaginem nuncupatam, non fruticis quidem, sed herbe speciem. cauliculos hæc promit teretes, læues, ramosos, & circa hos folia lata, oblonga, crassiuscula, minora quàm Capparis, Portulacæ æmula; ab vno pediculo bina, saturato colore vnâ cum cauliculis virentia: flores verò priusquam pateant rudimentorum Capparis florum similitudinem referentes; completos autem inalbicanes, staminibus aliquot luteis mediis: succedunt siliquæ in quibus semina. radix tenuis in diuersa tendit.

Quibus locis spontè exeat aut gignatur nondum accepimus: in hortis Belgij olim hanc conspicere datum fuit.

Nominatur hæc à recentioribus Capparis Fabago, vt scriptimus, & à plerisque Capparis leguminosa. Veteribus notam fuisse non constat: Cepam siquidem esse nõ fuerit facile affirmare, breui ac succincta admodum apud Dioscoridei descriptione extante. Describitur verò ab Auicenna cap. xxviii. herba quædam Ardisfrigi nomine, cum qua Capparis Fabago melius responderet, si tam graui esset odore, quàm sapore amaricat: Ardisfrigi si-

quidem valde acuti & grauis odoris est, vt Auicenna scribit:

Est herba, inquit, similis Cappari, acuti odoris valde & grauis, habens fructum in vaginis. *Ardisfrigi.* Quod si autem errore transcribentium, pro saporis, odoris vox supposita esset, Capparis Fabago cum Ardisfrigi conuenire posse videretur. Sed quis hoc temerè affirmauerit? Sit ergo Capparis Fabago, sua contenta appellatione, nec aliam expetat aut requirat.

De facultatibus verò nihil occurrit scribendum.

De Vua crispa. CAP. VIII.

BICVBITALIS aut altior hic frutex est, & admodum spinosus: multis tenuibus lignosis aculeatis & albicantibus ramulis luxuriat: folia non magna, lata, rotunda quoque essent, nisi profundius incisâ, Vitiginea quodammodo referrent, ambitu verò reliqua etiam crenata, colore autem pulchrè virent; mollia verò & vñâ sunt ac modicè pilosa: flosculi ex herbaceo albi, aut perquam exigui purpurei: fructus acini rotandi, non racematim coherentes, sed secundum ramulos sparsim baccarum aliarum modo dependentes, colore initidè virentes, gustuque austeri, per maturitatem verò sublauescentes, vinoso succo pleni, sapore aliquantulum dulces, in quibus semen candicans. radix lignosa fibris non destituitur.

Ad limites agrorum & hortorum hæc spina collocatur, & non rarò ipsa hortorum est sepimentum.

Citò admodum, & frequenter ante Veris æquinòctium folia erumpunt: acerbi fructus Aprili ac Maio mensibus colliguntur: maturi verò sub finem Iunij demum decerpuntur.

Nomen frutex hic apud Veteres non habet, qui eum non cognouerunt, vel neglexerunt: Recentiores quandoque Grossulariam, frequentius verò ab acinis Vuam crispam; Vuam spinam, Vuam spinellam, Vuam crispinam appellant: Germani *Kussbeer* aut *Kusselbeer*: Belgæ *Stehelbesien* / *Imoeselen* & *Groesbesien*: Hispani *Vua crispa*, siue *Es pina*: Itali *Vua spina*: Galli *Groiselles*: Angli *Goes berry*. Non est autem Rhamni species, vt ex iis, quæ de Rhamno mox scribenda, satis constat. Non est etiam spina Græcis *δρυοδακτυλός*, dicta, quam Theophrastus Graminis ferè modo germinare scriptum reliquit.

Sunt autem huius fruticis baccæ nondum quidem maturæ temperamento frigidæ ac sic-

Ribesum fructu rubro.

Ribesum fructu nigro.



Petrus Bellonius in lib. De arboribus Coniferis, pro Ribesio aliam ostendit stirpem à se in Libano monte locis frigidissimis repertam, vbi fere toto anno nix visitur; foliis Lapathi gran- Ribes Bel-
lonij.
dioribus ac rotundioribus, senis septenisve ab vna radice, baccis rubentibus, è medio sinu fo-
liorum veluti Lauro Alexandrinae & Rusco exeuntibus, racematimque dependètib. quod
legitimum esse Ribes ex eo colligit, quia Serapio Ribes in niuosis prouenire scriptum reli-
querit: verum & aliae stirpes in niuosis non raro nascuntur, quae tamen idcirco Ribesia non
sunt. In summa autem Arabum breuitate nihil temerè affirmandum, praesertim cum Ribes
vulgare, descriptioni quam ex Ylaaco Serapio adfert, non repugnare queat, & facultates
conueniant, vt ostendimus.

Ribesij autem nostratis rubentes baccæ, quarum vsus & non aliarum est, frigida & sicca
temperamento sunt, ordine secundo satis intenso, & cum partium tenuitate nonnihil quoq;
adstrictionis obtinent. Ardores febriles restinguunt ac mitigant; bilem reprimunt, sangui-
nem contemperant, putredinibus aduersantur, sitim vehementer sedant, ventriculi subuer-
siones, & choleram morbum sistunt: dysentericis ex calida causa laborantibus vriles.

De Spina acida sive Oxyacantha. CAP. X.

FRUTEX acida Spina est procerus, plurimis virgulis ac ramis assurgens, aculeis candican-
tibus & valde pungentibus, admodum spinosis, quorum cortex laevis ac tenuis est, ligni
verò materies lutea; foliis hæc conuestiuntur paruis, oblongis, dilutè virentibus, ambitu cre-
natis, & nonnihil asperis, sapore acidis. flosculi ex oblongis pediculis coherent lutei: baccæ
succedunt parua, oblongæ, tenues, colore per maturitatem rubentes, offeo intus exiguo nu-
cleo, sapore acido; quæ vbi inaruerunt nigrae sunt. radices lignosæ in diuersa sparguntur, luteæ
quoque, sed coloratiores quàm sit ligni materies.

In pluribus regionibus in incultis ac desertis, non tamen arentibus, sed nonnihil humenti-
bus locis gignitur. tum & in syluis: quandoque verò & iuxta agrorum limites. Transfertur
verò & ad hortos, ad quorum sepimenta utilis est.

Aprili folia ei subnascuntur noua, atque eodem tempore ex veteribus caudicibus turiones
erum-

Spina acida siue Oxyacantha.



Amyrberis.

Oxyacanthus siue Spina acuta.



1.

erumpunt oblongi, molles, Myacanthæ Asparagis similes, qui esui idonei sunt, nec citò lignosi fiunt aut durescunt. Maius flores adfert: sed September fructus.

Galenus hanc Spinā Græcè *Ὠξύανθον* vocat, & ab *ὄξύανθον* differentem in lib. De facult. simp. medic. facit: sed & manifestius in lib. De facult. aliment. vbi Oxyacanthæ Asparagos inter edules refert, quales non Oxyacanthus, sed Oxyacantha siue Acida spina, vt iam scripsimus, profert.

Dioscorides huius Spinæ non meminit, nam quā ipse Oxyacantham feminino genere nominat, Galeni est masculini generis Oxyacanthus; vt sequente capite etiam dicendum.

Auicēna vtrumq; fruticē sub Amyrberis nomine complexus videtur: ait enim: Et ex eo est rotundum, rubrum, campestre: & nigrum, oblongum, arenosum (*lego acetosum*) & montanum. Quibus verbis vtriusq; fructum expressit: nam rotundus ac rubens Oxyacanthi est: niger verò & oblongus Oxyacanthæ, quem scripsimus arefactū nigrum esse. Officinis autē hic frutē Berberis appellatur, ab Amyrberis voce deprauata: recentioribus Crespinus: Italis similiter *Crespino*: Hispanis *Espino de maiuelas*: Germanis *Paisselbeer*: Saurich / Erbsell / Weisich: Belgis *Sausboom* / Suerboom: Gallis *Espine vinette*, atque inde Latino nomine *Spinivincta*: Anglis *Gaudthornre* & *Map*: Bohemis *Drack*, *Drissall*.

Folia autē & fructus huius Spinę ordine secundo refrigerant ac resiccant: & vt Galenus quoq; affirmat, tenuiū sunt partium, ac incisuum quid obtinent.

Folia ad ciborum condituram & obsonij loco à nonnullis vsurpantur, veluti Oxalidis. Decoctum eorundem aduersus arduentes & biliosas febres confert: sanguinis fetuorem & iocinoris nimium calorem cōtemperat.

Fructus ad eadem conferunt, qui & cœliacis ac dysentericis vtilis habetur, & omnes sanguinis superfluos fluores cohibere possunt.

De Spina acuta. CAP. XI.

ACVTA Spina magnus est frutex, non raro in arborem Pyri altitudine excrefcens, præsertim cultu accedente. caudices ei sunt crassi, rami duri ac lignosi, oblongi acutis & duris spinis horrentes: folia latiuscula, profundis incisuris dissecta, læuia, cum virore resplendentia: flores in umbellis albi, suauē odorati: baccæ rotundę, per maturitatem rubentes, in quibus mollis ac dulcis pulpa, & semina aliquot albida. radix altè in terram descendit.

In syluis, secus vias, agrorum hortorumque

rumque sepicimenta ac limites nascitur: ac non rarò hortos ipsos sepiat, vbique frequens.

Huic verò & altera quadam annumeratur acuta spina, cuius folia angustiora, sed oblonga sunt: flores quoque in exiguis muscariis candidi & odorati, prioris similes: baccæ forma & magnitudine pares, sed luteo Croci colore rubentes. Humilior autem hæc spina est, nec ita facile arborefcit, rara quoque, & in paucorum tantummodo hortis apud Belgas reperibilis.

Utraque mensè Maio floret: folia paulò prius erumpunt: baccæ Augusto aut serius maturescunt, esca futuræ turdis, sturnis, merulis, ac aliis per hyemem auibus.

Dioscorides hanc describit, & *ῥαγανθῶν* feminino genere nominat: Galenus verò in lib. De simp. med. facult. masculino genere *ῥαγανθῶν*. Oxyacanthus, ait, arbor, vt Pyri sylvestris habet speciem: ita & vires non dissimiles. &c. Sic & Dioscorides de Oxyacantha: Arbor est Pyrastro similis, valde spinosa, &c. Serapio hanc Amyrberim appellat. Sunt verò, vt & Dioscorides scribit, quibus *πυρῆνα* dicitur aut *πυρῆναι*. Pyrinæ autem nomen alteri ac minori Spinæ proprium esse videtur. Germanis *Hägdorn*: Belgis *Hagedorn* & *Witte Hagedorn* prior Spinæ dicitur: Italis *Bagaia*, *Amperlo*: Hispanis *Pirlitero*: Gallis *Aube spine*. Nuncupatur verò & à nonnullis Spina vallaris, & Spina sepicularis.

Ceterum huius baccæ, vt Dioscorides scribit, alui profluuii & mensiū abundantia sistit.

De Tragacantha, siue Hirci spina.

CAP. XII.

Tragacantha, siue Hirci spina.



TRAGACANTHA humilis spina est, furculos edit breues, robustos, latè dispersos: folia verò circa hos complura, ex multis ad vnum neruum siue costam coherentia, instar foliorum Lentis, quorum singulatia tenuia sunt & angusta, sub his autem duræ, albicantes, rectæque spinæ, radix lignosa in obliquū latè spargitur, summo terræ cespite hærens. ex qua vulnerata lachryma siue gummi effluit albidum, facileque concrefcens.

Theophrastus spontè lachrymā effluere atque spissari, nec opus esse vt radix vulneretur, lib. ix. scriptum reliquit. Præstat autem, Dioscorides ait, pellucens, gracilis, læuis, syncera, & subdulcis.

In Creta insula copiosam reperiri Bellonius lib. primo Singularium refert, & quidem non nisi in montium iugis. Theophrastus: hæc antea nasci tantum in Creta, ait, putabatur: nunc verò in Achaia, Peloponneso, & aliis locis, ac in Asia circa mediam comperiri certum est. In Arcadia etiā nascitur, quæ Cretica non deterior existimatur. Nostra ætas in Gallia Narbonensi hæc etiam obseruauit.

Greci hanc Spinam *ῥαγανθῶν* vocant, Latine Hirci spinam dixeris. Lachryma siue gummi, Tragacanthæ quoque nomen habet: in Officinis gummi Tragacanthæ,

aut gummi Dragaganti barbarè vocatur.

Tragacantha autem siue Lachryma Tragacanthæ, emplastica vim obtinet, quare acrimoniam humorum obrundit, resiccat verò etiam nonnihil. Ad tussis, arteriæ exasperationes, rauedines, omnesque acriores ac tenues destillationes plurimum in eclegmate prodest. Lingux subdita asperitatem eius colliquefcens tollit: renum doloribus, vesicæ rosionibus, ac vrinæ ardoribus auxiliatur cum passo aut glycyrrhizæ decocto epota. Vfus quoque eius ad ocularia medicamenta.

De Acacia. CAP. XIII.

DVARVM Acaciarum Dioscorides meminit, quarum prior vera ac legitima est.

Est autem hæc frutex arborefcens, non tamen *ὑποσφονς*, hoc est, rectè assurgens, profert ramos lignosos, duris & oblongis spinis aculeatos, circa quos folia sunt ex pluribus ad

Acacia.

Depravata
Matthioli
imago.

Acacia altera.



vnā *βάβυ* siue costā hārentibus composita, veluti sunt Lentis: flores albi: lobi siue siliquę planę sunt, & latę quidem instar Lupini quā parte semen continent: quod modò vna, quādoque duabus lobi particulis angustiore collo cōhērentibus comprehenditur: semen glabrum & resplendens. Exprimitur autem ex his succus, qui in vmbra siccatus: niger ex maturis est: *εμπορροπος* siue subrufus ex immaturis: aliqui verò ex foliis & fructu succum colligunt.

Gummi verò & ex hac stirpe profluit.

Nascitur, ait Dioscorides, Acacia in Ægypto. Inter frutices autem ac arbores perpetuò vi- rentes Acaciā etiam numerat Petrus Bello- nius Singul. lib. I. cap. XLIII.

Hanc spinā Græci *ἀκκία* etiam nostra æ- tate vocant: Latini similiter Acacia est: Dici- tur & Ægyptia spina.

Succus Acacię quoque nomen habet. Offi- cinę Germanicę huius loco succum ex sylvestri- bus Prunis expressum substituunt: quem & A- caciā appellant.

Gummi in Officinis Arabicū gūmi dicitur.

Matthiolus pro Acaciā Arborem Iudę recē- tioribus dictā, pictura exhibet, cui præter ve- ritatem spinas addidit, vt Acaciā mentiretur, sed tamen nec sic Dioscoridis descriptioni re- spondentem reddidit.

Acacię autem succus, vt Galenus ait, non est partium similarium, sed cum substantia frigida & terrea, cui & quādam aquea commista, quā- dam etiam in sese dispersas partes habet tenues & calidas. Est itaq; tertij ordinis exiccantium, refrigerantium verò non lotus primi: secundi verò vbi lotus fuerit. Lotione enim acrimoniā ac partes calidiores deponit.

Cōducit autem, inquit Dioscorides, ad oculo- rum medicamēta, & ad erysipelata, herpes, chimetia, pterygia, oris vlcera: proptofes oculo- rum reprimat: mensium abundantiam sistit: procidentem vterum contrahit: alui fluoreū supprimit, tum potus, tum per clysterem indi- tus: capillos denigrat. Ad oculorum autem me- dicamenta lauatur.

Gūmi adstringens & modicè refrigerans est: emplasticam verò vnā facultatē habet, quā acrimoniā medicamentorum, quibus admiscetur, retundit. Ambusti cum ouo illitum, vesicas ex- citari prohibet: Dioscorides.

De Acacia altera. CAP. XIII.

ALTERA Acacia spinę Ægyptię assimilis, vt Dioscorides ait, sed longē minor tene- riorq; stirps humilis, aculeatis spinis conualla- ta: folia habens Rutę: semen in siliquis triū aut quatuor capacibus Lente minus. Et pro hac quidem, exhibita olim à Matthiolo fuit, stirps lignosis & aculeatis ramis, foliis ternis cohāren- tibus, Rutę graueolentis non valde dissimili- bus;

bus, femine minore quàm Lentis, tribus aut quatuor in vna filiqua, quæ per maturitatem colore sunt luteo, & sub radiis Solis auri colore refurgent. Si verò & hæc eadem est quàm Anguillara secundam Acaciam esse iudicat: flos ei quoque luteus, veluti filiqua est.

Nascitur altera Acacia in Cappadocia ac Ponto, vt Dioscorides refert: reperitur verò & in Corsica, ac nonnullis Italiae montibus, tum & alibi.

Autumno semen maturum est.

Hanc *ἑτέραν ἀγκυλίαν*, siue alteram Acaciam, & Ponticam Acaciam nominant: Officinis & multis incognita est.

Huius autem succum Dioscorides adstringere etiam ait, sed viribus quàm alterius inferioriorem, & ad ocularia medicamenta inutilem.

De Pruno sylvestri, siue Acacia Germanica.

C A P. XV.

Prunus sylvestris.



SYLVESTRIS Prunus humilis ac spinosus frutex est, Pruno multò brevior ac minor, ramis tenuioribus durisq; hinc inde spinis aculeatis: foliis verò & angustioribus, durioribus, ac minoribus: flosculi similiter albi: fructus rotundus, parvus instar magni vix acini, è cæruleo virelens, osse intus exiguo, gustu admodum austero adstringēs. radix lignosa in diuersa tēdit.

Aggeres agros sepientes, aliaq; eiusmodi editiora & inculta loca, sylvestris Prunus occupat. Apud Germanos & Belgas frequens, tum & alibi.

Primo Vere floret, Autumno exigua Pruna colligi possunt, & expressus succus rescicandus: rescicari verò & ipsos expediens ac vtile quoque fuerit.

Fruticem hunc *ἀγριοκοκκινυλῖαν*, aut *κοκκινυλῖαν ἀγρίαν* nominant: fructum verò *ἀγριοκοκκινυλῖον*, hoc est, sylvestre Prunum.

Succum ex his expressum & rescicatum Officinæ Acaciam appellant, & deficienti legitima Acacia, hanc eius loco substituunt: vnde & Acacia Germanica stirpi nomen factum.

Germani fruticem *Echlehedom*: fructum *Echlehen* vocant: Belgæ similiter *Slehedom*, & *Slehen* dicunt: Galli *Prunier sauvaige*: Angli *Slootree*: Bohemi *Ernsa*.

Refrigerant autem & rescicant tertio prope modum ordine Pruna sylvestria, ac præsertim ipsorū densatus succus: & vnà valide adstringūt.

Prodest succus ad omnia quæ adstrictionē postulant: sanguinis vnde quaque fluores reprimunt: emplastris ac cataplasmatibus quæ reprimendi vim habent vtiliter admiscetur, tum & cœliacorum ac dysentericorum medicamentis.

Fructus post maturitatem, vt Dioscorides ait, rescicati, & cum passo decocti, ventriculo vtiliores, aluumque magis adstringunt, quàm hortensia videlicet Pruna.

De Rhamno.

C A P. XVI.

RHAMNI Theophrasto duo sunt, albus & niger, vterq; *ἄκανθόρραγος*, siue spinas ferens. Plinius similiter lib. xxiii, cap. xiiii. Rhamnos duos recēser. Inter genera, inquit, Ruborum Rhamnos appellatur à Græcis candidior ac fruticosior: alterum est sylvestre, nigris, ac quadantenus rubens: fert veluti folliculos: huius radice decocta fit medicamentum quod Lycium dicitur. Horum duorum Rhamnorum meminit & Dioscorides, sed tertium addit, quem reliquis proponit, priore loco ipsum enumerans: candidum secundum: nigrum verò tertium facit.

Primum autem fruticem esse refert iuxta sepem nascentem, & ramos ferentem rectos ac spinas

Rhamnus primus.

Rhamnus primus alter.



spinas duras veluti Oxyacanthæ : foliis parvis, oblongis, subpinguibus & mollibus. Et hanc quidem doctis. Clusius diligentius descripsit his verbis:

Est Rhamnus frutex sepibus faciendis idoneus, ramis rectis, in multa virgulta sese diuidentibus, candidis, validis ac firmis aculeis horrentibus: foliis, quæ plerumque quaterna aut quina ad singularem spinarum exortus nascuntur, oblongis, subpinguibus, Oleæ similibus, subalbidis, sed teneris, & succulentis, quæ Autumnò, nouis succrescentibus, interdum decidunt: flores Autumnò longiusculi, candicantes, extremis oris in quinque crenas diuisi: quibus decidentibus, quoddam seminis rudimentum, vt in lasmino relinquitur: nunquam tamen eius fructum videre mihi contigit: crassa multipliciq; radice firmatur.

Istius verò generis & alium se obseruasse addit, ferè affimilem, sed humiliore, & frequentioribus ramis fruticantem, ac candidiorem: minoribus foliis, magis carnosis: floribus eiusdem formæ, sed colore purpureis.

Hortum priorem, nasci ait, multis Hispaniæ, Lusitaniæ, & Galliæ Narbonensis locis: alterum verò rariorem, & non nisi vno loco in Regni Valentini finibus à se repertum.

2. Alter Rhamnus multis albidis ramulis, lentis ac frangi contumacibus, acutarum longarumq; spinarum vallo communis latè diffunditur: folia oblonga, angustiora, candidiora, minoraq; quàm Oleæ: flos herbaceus circa ramulos frequens: bacca deinde rotundæ, racematim quasi coherentes, Asparagi minores, colore flauescentes, succo interius luteo.

Non deest hic Rhamnus in Hollandiæ, ac potissimum Flandriæ maritimis littoribus: reperitur verò & alibi in conuallibus, ac iuxta profluentes amnes: veluti iuxta Lycum Vindeliciæ fluuium, vbi cum frequentem esse Valerius Cordus scribit.

Vtæque autem hic Rhamnus, prior videlicet ac secundus, perpetuò cum foliis virent: fructus siue bacca secundi, etiam hyeme frutici adherentes permanent.

3. Tertium Rhamnum Dioscorides describit nigricantibus, & quadantenus rubentibus: ramis oblongis, quinum cubitorum, spinosis, sed minus duras ac infirmiores spinas habentibus: fructu lato, tenui, folliculari, σφονδύλιος siue verticillo similem. Existimantur autem hæc verba à nonnullis doctis, & quidem haud temerè, non ad tertij Rhamni, sed ad Paliuri descriptionem facere, quæ mutua & imperfecta apud Dioscoridem est.

Rhamnus secundus.

Rhamnus tertius.



Nam Theophrastus & ipse Plinius, non videntur inter secundum & tertium, hoc est, inter album & nigrum, aliud quam coloris discrimen agnouisse. Quod si ita est, Paliurus tertia Rhamni species esse non poterit, qui pro tertio Rhamno à multis habitus fuit: sed omnino stirpem aliam tertium Rhamnum esse consequetur, Rhamnis cæteris nõ abssimilem: qualis est Clusij Rhamnus tertius.

Fruticosus autem hic admodum est, frequentes habet ramos, cortice vestitos nigro, spinisq; longis aculeatos: folia oblonga, angusta, crassiuscula, aliquot simul enata ac coherentia, colore virentia, gustu adstringente: flores exigui iuxta folia plurimos, coloris herbacei: fructus nigri, rotundi, ac acerbi.

Perpetuò & hic viret: fructus verò æstate ad maturitatem peruenit.

Spinam autem hanc Græci *ῥαμνον* appellant: Latinis similiter Rhamnus: à nonnullis verò & *περσέφονιον*, *λιδνένδρον*, id est, Spina alba, Spina Cærealis: ut inter nothas voces ascriptum est. A Marcello verò etiam Spina salutaris, & Herba salutaris, quæ velut vnam, inquit, habet. Italis *Marruca*, & *Rhamno*: Hispanis *Scambrones*.

Valerius Cordus alteram Rhamni speciem Oleastrum Germanicam facit.

At Rhamnus, ut Galenus ait, desiccatur & digeritur ordine secundo: refrigerat verò primo completo, ac secundo incipiente.

Omnium folia, Dioscorides ait, erysipelatis ac herpetibus efficaciter in cataplasmate adhibentur: sed teneris adhuc vtendum: Galenus addit.

De Paliuro.

CAP. XVII.

PALIURVS frutex prædurus, quandoque in arborem transiens, ramis longis & aculeatis, sed spinis iuxta folia minoribus ac minus nocentibus: foliis verò parvis, latis, quasi rotundis, acuminatis, è virenti nigro quasi subrubentibus: flosculis ad fastigia cauliculorum coacervatis, colore luteis: lobis planis ac latis spondylis siue verticillis assimilibus; in quibus femina terna quaternæve læuia, pingua ut Lini, siue, ut Dioscorides ait, *λιδνένδρον*.

Nascitur in humidis & aridis veluti Rubus, & pluribus in Græcia locis.

Est verò & alius præter hunc Paliurus, fruticosior Loto: folia cuius qualia prioris, sed fructus

Paliurus.



Rhamnus solutius.



fit, & expurgandi facultatem baccae obtineant. Matthiolus Spinam infectoriam: Valerius Cordus Cerui spinam facit: nonnullis verò & Burgispina. Germanis *Crembeer*, *Weghedem*: Italis

etus differens; qui non planus, sed rotundus ac ruber, magnitudine qua Cedri bacca aut paulò minor, nuclei cuius non simul eduntur. fructus suavis est, & eius per se iucundus: si quis autem vinum infundit, tum & ipse suavior, & ipsum vinum suavius reddi afferatur. Quod & Plinius lib. xiii. cap. xix. Fruticosior hic fructuq; magis rubes, cuius nucleus non simul manditur: iucundus per se (fructus) atque suauiter è vino, quin & vina succo suo commendans.

In Libya hic nascitur. Postponit huic Cyrenaica regio Loton suam, ut Plinius affirmat.

Huius Paliuri mentione quoq; facit Diphilus Siphnius apud Athenæum lib. xiiii. referens sepius in secūdis mensis in pulchra Alexandria appositos se comedis se fructus.

Folia autem Paliuro decidua sunt, non quemadmodum Rhamnus perpetua. Ceptiuo Vere germinat Paliurus: Plinio teste.

Spinosus autè hic frutex Græcis *παλιούρος* dicitur: Latini ac Itali eandem retinent vocem. Plinius semè Zurà appellari refert.

Porrò Paliuri folia & radix nò obscuram habent adstringendi vim: semina verò incidendi, qua calculos vesicæ comminuunt, & ad pectoris pulmonisque excretiones auxiliantur: ut Galenus ait.

Foliorum, inquit Dioscorides, & radice decoctum aluum sistit, urinas mouet, cōtra venena & serpentum morsus auxiliatur.

Radix phymata & œdemata discutit tria & imposita.

Semen tussi opitulatur, & vesicæ calculos comminuit.

De Rhamno solutiuo. CAP. XVIII.

QUEM Rhamnum solutiuum appellant, frutex est facile arborescens, caudice mediocris crassitudinis, cuius exterior cortex qualis Ceraso; interior verò ligni materies sublutea, & rami aliquot acutis spinis veluti Pyrastris sepiuntur: folia viridia, lata, tenuissimè per margines serrata, minora quàm Pomi: flosculi exigui iuxta foliorum pediculos aliquot exeunt herbacei: succedunt baccae initio virides, per maturitatem nigrae, vno aut altero intus exiguo nucleo.

Iuxta limites agrorum, in sepibus, in syluis, atque aliis incultis exit locis, amat riuulos & scrotes aquas habentes.

Maior mense flores promit: Autumnio baccae maturescunt.

Rhamnum solutiuum recētiore nomina, quòd videlicet instar Rhamni spinosa

Italīs *Spino merlo*, *Spino Zerlino*, *Spino Ceruino*: Belgæ fructum *Spijnbesien* / id est, quasi dicas, Baccas Rhenanas vocitant.

Baccæ autem huius Sping, vt gustu amaritudinem cum adstrictione nonnulla referunt, ita & calidæ siccæque sunt ordine secundo. Purgatrices eadem sunt, crassam pituitam & biliosos quoque humores per aluum educunt. Datur aridarum in puluerem tritarum à drachma ad sesquidrachmam: nōnulli baccas numerant, qui à xv. ad xx. exhibent, vel etiam plures duris hominibus. Præstat autem ipsas contractas in iusculo pinguis carnis absque sale incoquere, atque iusculum ebibere: sic etenim minore cum molestia, ac paucioribus ventris doloribus ac torsionibus euacuant. Incoquantur autem baccæ à xl. ad lx. pro robustissimis etiam plures.

Baccæ nondum maturæ resciccatæ, in aqua temperatæ, luteum præbent colorem, sed maturæ virentem.

Exprimitur ex maturis succus, qui cum modico aluminis decoctus, pictoribus pro saturato virenti colore in vsu est: quem *Saffigruen* appellant.

Saffigruen.

De *Pyxacantha* & *Lycio* ex *Dioscoride*.

CAP. XIX.

Pyxacantha Matthioli.



PYXACANTHA spinosa est arbor, ramulis trium cubitorum aut longioribus, cortice luteo, & colore diluti Lycij, iuxta quos folia Buxi æmula, πυκνά, densa siue crassa. Fructum habet Pipetis magnitudine, nigrum, amarum, πυκνόν, densum siue succi plenum, & læuem: radices multas obliquas lignosas.

Nascitur in Cappadocia & Lycia, & aliis regionibus plurimis: loca amar aspera. Bellonius in Palestina à se repertam scribit.

Pro Pyxacantha à Matthiolo pictura exhibetur stirps foliis Buxi, frequentibus admodum ramulis, spinis aliquot intermediis, sed hanc non esse legitimam, doctiss. Anguillaræ aliorumque sententia, cui quoque & nos accedimus.

Extrahitur autem ex Pyxacantha foliis ac ramulis, aut, vt Plinius, ex ramis & radicibus, per decoctionem succus, cui Lycio nomen. Folia, inquit Dioscorides, cum ramis tunduntur, & multis diebus macerata decoquantur: postea lignosis reiectis, quod reliquum rursus decoquitur, donec mellis habeat consistentiam. Plinius sic habet: Coquantur in aqua tusi rami radicesque summæ amaritudinis æreo vase ferè per triduum: iterumque exempto ligno donec mellis crassitudo fiat: lib. xxiiii. cap. xviii.

Quam Græci πυξάνθων vocant: Latine Buxeam spinam quis dixerit: Nominatur verò & λυκίων à succo, qui ex ea coquitur.

Succus propriè λυκίων dicitur, apud Latinos

idem nomen retinens. Officinis Lycium incognitum est, quæ eius loco succum fructuū *Pe. Officinariū error.* riclymeni siue Caprifolij perperâ, & cū grauissimo errore substituūt: vt suo loco scriptū est. Dioscorides ex Rhu *χρυσίμα* facere docet, ad eadem, ad quæ Lycium conueniens. quod *Lycij succi dicitur.* deficientis ac desiderati Lycij succedaneum est, & in omnibus medicamentis eius loco adhiberi ex re est.

Lycium autem, auctore Galeno, exiccatorix est facultatis, & compositum ex diuersi generis substantiis: vna quidem tenuium partium digerente atque calida: altera terrestri ac frigida, ex qua adstrictionem obtinet: in calore autem mediis ac symmetris proximū est. Proinde ad varia eius vsus. Caliginem, inquit Dioscorides, oculorum discutit: palpebrarum scabiem, pruritus, veteresque fluxiones sanat: facit ad aurium putredines, exulceratas gingiuas, & gonfillas, labiorum fissuras, sedis rimas, attritusque illitum. Cœliacis & dysentericis potum &

R R

per

per clysterem inditum prodest. Datur sanguinem excreantibus & tussientibus ex aqua : muliebria etiam appositum sistit. Contra rabiosi canis morsus in catapotio deoratur, aut in aqua bibitur, aut ex melle sumitur.

De Agrifolio.

CAP. XX.

Agrifolium.



AGRIFOLIUM frutex est, quandoque, cultura præcipue, in arborem excrefcens. caudices arboribus mediocri crassitudine; fruticibus non valde crassi, quorum ramuli lenti sunt ac flexibiles, & cortice conteguntur laui ac virente. materies ligni dura ac solida, ac interius nigricans, quæ & in aqua sedit; veluti Lignum Indicum, quod Guaiacum dicitur: folia pulchre virent, læuia ac glabra, Laurinis ferè similia, sed minora, ac pungentibus aculeis per margines angulosa, quos tamen senescens arbore pauciores vel nullos habent. flores albi & odorati: bacca rotunda, Ochri magnitudine, vel non multo maiores, colore rubentes, sapore ingrata, nucleo intus albedo, quæ non facile decidunt, sed diutine ramis adherent. radix lignosa.

Fit ex huius arboris aut fruticis cortice, qui lævis est, Viscum, quo in capiendis aui- bus aucupes & rustici vtuntur. Corticem, inquit Ruellius, detrahunt, & facta humi scrobe, locis vliginosis maxime, obruunt, frondibus arborum inuoluentes, & inibi putrescere patiuntur, quod ferè duodenis diebus fieri solet. Tunc marcidum eruunt, & tantisper pila contundunt, donec in viscum lentescat: demum in profusa, vt adherentes corticum reliquæ sordesque fluunt, proluunt,

& adiecto olei nucum momento, fistilibus recondunt.

Exit Agrifolium locis incultis ac desertis, tum & quibusdam locis iuxta vias, ac in syluis. Perpetua autem ac immortalis coma viret: Autumno ferè bacca maturantur, quæ non raro etiam hyeme ramulis adherent.

Agrifolium hunc fruticem arborentem Latini vocant: Itali *Agrifoglio* ac *Aguifoglio*: Hispani *Azebo*: Germani *Walddissel* & nonnulli *Stechpalmen*: Belgæ *Dulst*: Galli *Houx* & *Housson*: Angli *Holp*.

Creditur esse à Theophrasto *ἀγρία* dicta, quam plerique Latine etiam Aquifolium aut Aquifolium dici volunt. Plinius autem lib. x x v i i. cap. x x v i i. Aquifolium interpretatur *νεῖταιρον*: Sed Cratæus folio est oblongo Mespili simili, quem Athenæus lib. secundo eundem cum Ceraso esse iudicat. Theodorus Gaza *φιλύκη* Theophrasto nuncupatum Aquifolium interpretatur. Philyce autem ex perpetuo virentibus quidem est, sed candor ei qualis Celastro, cuius materies albida: & in alendo pecore honor, fronde semper redundans. At tale Aquifolium non est, cuius materies neque albida, neque frondes pecori viles præbet.

Agrifolij autem bacca temperamento calidæ sunt ac sicca: tenuiorum item partium: & flatus discutiunt. Ad colicos dolores viles sunt: crassos siquidem pituitosos humores per aluum educunt, x. aut x i i. numero assumptæ, vt ab his accepimus, qui earum experimentum quandoque fecerunt.

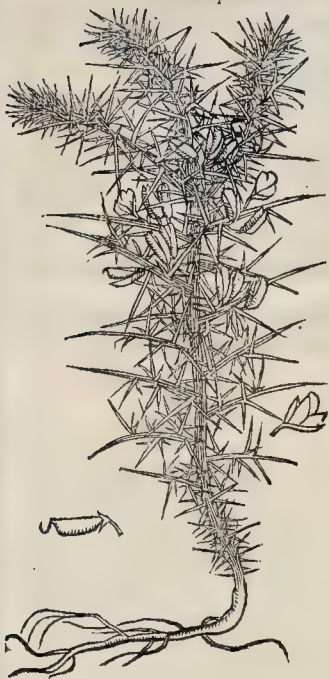
Viscum autem ex huius cortice factum non minus nocuum est, quàm ex arboreo Viscio præparatum: tenacissimum siquidem est: interanea omnia conglutinat: excrementorum exitus contrahit ac claudit, atque hoc modo perniciem homini adfert, non qualitate aliqua, sed glutinosa sua substantia.

De *Genista spinosa*.

CAP. XXI.

Genista spinosa.

Genista spinosa altera icon.



Genistella.



IN totum Spina hæc stirps est, densa spinarum t. du a um acutarumq; agmine circumquaque circumsepta: foliis caret, nisi Vere & quidẽ exiguis ac mox deciduis. fruticosa autem est, & nõ raro cauliculis lignosis pluribus assurgens, humilior quandoq; , subinde altior, pro loci natura. flosculi è spinosis ramulis erumpunt, quales *Genista*, lutei, qui in calidis regionibus sub feruente Solis æstu adedò rufo colore intenso sunt, vt purpurei appareant: siliquæ sequuntur affimiles. radix lignosa ac lenta, modò recta descendit, aliàs per obliquum fertur.

Huic accedere potest & altera spinosa *Genista* species, quæ virgulas quaidam admodum tenues promit, initio minutulis foliis ac innocentibus exiguis spinulis circumuallatas: postea verò cum annuæ fuerint, defluentibus foliis, folis durioribus spinulis communitas. flosculi huic pallidè lutei, minores quàm *Genista*: siliquæ paruulæ, in quibus semina exigua rotunda & subrubentia: radix lignosa & lenta quoq; est.

Prior in pluribus reperitur regionibus, vt in 1. Germania, Belgio, Italia, Gallia, Hispania, Anglia, & locis quidem incultis quoq; ac neglectis.

Altera pluribus per Brabantiam locis occurrit, nonnihil humentibus, sed incultis quoque ac neglectis.

RR 2 Flores

Flores harum Maio conspicui: & prioris quidem in Hispania Autumno etiam: vt Clusius refert.

1. Harum priorem Belgæ Genistam nominant spinosam: vulgò *Gaspelbozen*. Habetur autem hæc pro Theophrasti Scorpio, quem Gaza Nepam nominat. Duo siquidem, Theophrastus ait, ex toto aculeata esse, & difficulter alia præter hæc reperiri posse. In totum aculei sunt, inquit, *Corruda* & *σκόρπιος*, deinde post: Quod ex toto spinosum exiguo est numero, & difficile quicquam inuenietis præter *Corrudam* & *Scorpium*. *Corruda* autem nota est: relinquitur *Scorpius* idem cum *Genista* spinosa. *Scorpij* autem nomen apud Plinium quidem, *σκόρπιον*, & aliquot stirpibus commune. Præter enim hunc *Scorpium*, cuius lib. x x v. cap. v. mentionem facit, Theophrasti verba referens, & *Aconitum* *Theliphonon* *Scorpius* illi est lib. x x v. cap. x. Iam & *Scorpioidem* dictam herbam *Scorpium* quoque nominat. Ex argumento nomen, inquit lib. x x i. cap. x v. accepit *Scorpius*: semen habet ad similitudinem caudæ *Scorpionis*: folia pauca. Quæ de *Scorpioide* *Dioscoridis* sunt verba.

2. Altera, *Genistella* passim vocatur: Germanis *Erdtsprimm* / *Stechend sprimmen*: Belgis *Stekende hzem*: Gallis *Genest picquant*.

De spinosi autem *Scorpij* facultatibus nihil apud Theophrastum extat. Plinius easdem quas *Scorpioidi* vires ei tribuere videtur. Est & alia, ait, eiusdem nominis effectusque sine foliis: lib. x x i. eodem quo suprà loco.

LIBRI PRIMI PEMP TADIS SEXTÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS SEXTÆ

749

LIBER SECVNDVS,

DE FRVTICIBVS NON SPINOSIS.

PRÆFATIO.

ASPINOSIS fruticibus ad non spinosos transcendendum, quorum non exiguus numerus occurrit: Sed tamen non omnes Veteribus cognitos describere instituimus, sed quorum notitia ad posteritatem peruenit, vel quos cognoscere refert. Superiori autem libro finem imposuit Genista spinosa, huius verò initium non spinosa exhibet Genista.

De Genista. CAP. I.

Genista cum rapo.

Genista Italica.



FRVTICOSA stirps Genista est: caules aut potius tenues caudices habet lignosos, à quibus plurimæ tenues sparguntur virgulæ angulosæ, virentes, lentæ, & flecti nectique faciles, non rarò quoque in alas diuisæ; circa quas folia exigua, obscure virentia, & flosculi eleganti colore lutei, & tandem siliquæ planæ per maturitatem nigricantes, veluti Faselii siue Bonæ dictæ, in quibus semina plana, dura, subruffa, Lentibus minora. radix dura & lignosa fibras quasdam obliquas subinde à se dimittit. Attollitur autem Genista frequenter in satis magnam altitudinem, hominis staturam attingens: floribus hæc multis sæpè grauida; quandoq; verò humilis permanet, quæ rarò florifera. Huius verò radicum fibris adnascitur quod Rapum appellant Genistæ.

Est autem hoc tuberosum quoddam, turbinatum, subnigricantibus squamis opertum, ^{Rapum Genistæ.} pulpa interiore sublutea, à quo caulis assurgit dodrante breuior, floribus circa fastigium subcandidis, Lamij ferè æmulis, succedentibus oblongis, crassis, teretibus, non tamen magnis loculis,

RR 3

culis, in quibus femina minutissima & superuacanea. Tota autem facie istud Orobanchen Dioscoridis refert, lib. 111. Pempt. 1111. descriptam: hoc solo ab ea differens, quod non inter Legumina exeat: sed è fibris radicum Genistæ, quibus adhærescit.

Nascitur Genista in Germania, inferiore præsertim, frequentissima aridis, incultis, ac desertis locis: tum & iuxta sylvarum & agrorum limites: & quæ humilior est rapumque ferens, macro, tenui, ac arenoso solo gaudet.

2. Præter verò hanc & alia elegantior Genista est, ramuli suæ virgæ cuius virentes quoque, lentæ similiter, & ad vincendum accommodæ, paucis adèd foliis conuectuntur, vt nudæ ferè appareant: circa harum autem fastigia flores spicato ordine exeunt, eleganter quoque lutei, odorati, maiores quàm prioris, siliquæ verò & nigre, planæ, & longiores.

Hæc Italiæ indigena est: fertur & in Hispania prouenire: apud Belgas verò hortensis.

3. Iam & hirsuta quedam Genista est, candidioribus ac mollioribus foliis, qualis in Hispaniæ nonnullis regnis, & præsertim iuxta Calpem nascitur. Meminit huius Titus Calphurnius Bucolicon Æcloga secunda, sic scribens:

Cernis ut, ecce pater, quas tradidit Ornite vacca

Molle sub hirsuta latus explicuere Genistæ?

Floret Germanica Genista sub finem Aprilis, aut Maio mense, atque tunc rudimenta florum adhuc virentia, prius videlicet quàm lutea fiant, decerpta, muria aut sale condiuntur, quæ postea elota & decocta Capparorum in obsoniis loco habentur, nec minore cum suauitate manduntur.

Siliquas cum maturis seminibus Augustus mensis præbet. Rapum Iunio præcipuè mense apparet ac conspicuum est.

Italica Genista ferius quidem, sed diutius in Belgio floret.

Appellatur autem hic frutex à Latinis quidem Genista, aut, vt quidam volunt, Geneſta: Italis *Geneſtra*: Hispanis similiter *Geneſtra* aut *Gieſtra*: Germanis *Pſtrummen*: Belgis *Wym*: Gallis *Geneſt*: Anglis *Wyoome*.

At Genistæ virgæ, flores, ac femina exalfaciunt ac reficcant secundo ordine: tenuis quoque sunt essentia, & expurgandi ac aperiendi vim obtinent: & præcipuè semen quod ficius est, minusque excrementitiis humiditatibus redundat.

Decoctum virgularum & cymarum Genistæ, hepar, lienem, & renes expurgat ac aperit: per aluum aquosos humores detrahit, hydropicis idcirco auxiliare, præsertim ex vino: reliquis ex aqua vtilius. Ad eadem commendatur & semen.

Paratur verò & ex Genistæ ramulorum ac virgultorum aridorum & combustorum cinere cum vino tenui albo, cuiusmodi Rhenanum est, lixiuium. quod ad Cachexiam & Leucophlegmatiam à nonnullis valde commendatur: & potenter quidem hoc aquosos ac ferofos humores cum vrina & per vesicam expellit: sed & acrimonia sua interna viscera quandoque & lædit & exedit.

Mesues floribus ac ramulis humiditatem ait incidentem adesse, sed excrementosam, & ob id vomitoriam: & stirpem omnibus suis partibus cõturbare, prouocare, incidere, attenuare: pituitam & crudam materiam à iuncturis cum violentia vomitione ac deiectione expurgare. Videntur autem ista non de Genista, sed de Sparto scripta, quod per superna Hellebori ritu purgare, auctores sunt Dioscorides & Plinius. Addit verò & Mesues Genistam calculum frangere renalem atque vesicæ, neque permittere vt in his materia diutius hæreat, aut in calculum dureſcat.

Flores exigui muria conditi, & pro obsonio mansi, languentem excitant appetentiam, & hepatis ac lienis infarctus expediunt. Idem completæ maturitatis cum axungia porcina triti ac permisti, dolores podagricos lenire feruntur. Mesues verò hos cum melle rosato aut ouo strumas scribit resolueret.

Rapum Genistæ in vino decoctum ad renum & vesicæ dolores commendatur, vrinas promouet, calculos dissoluit & expellit. Succus è recenti rapo Genistæ expressus, recentia vulnera glutinat, vetera & sordida expurgat: vlceribus quoque malignis ac diuturnis prodesse recentiores affirmant.

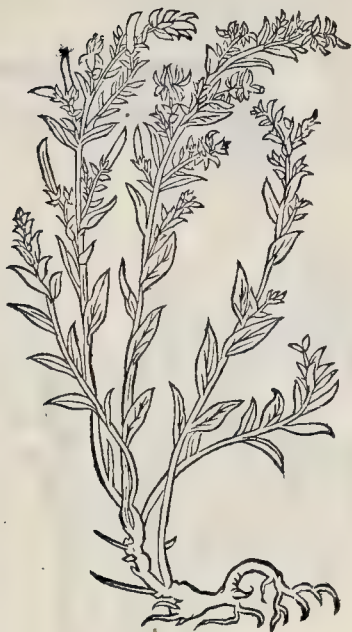
De Genistæ tinctoria. CAP. II.

FOLIOSA hæc Genista amplius est quàm præcedentes, humilior tamen & rarò rectè asurgens, sed ad latus declinans: sarmentosas quoque ac tenues herbaceas virgulas à caudice exiguo & lignoso promit, foliis circumuestitis multis virentibus, latioribus, longioribusque quàm vulgaris. flores circa fastigia copiosi, pulchrè lutei, quales Genistæ: siliquæ quoque cuiusmodi: semen non absimile. radix lignosa.

Pluribus

Genista tinctoria.

Genistæ tinctoriæ altera icon.



Genista humilis.



Pluribus per vtramque Germaniam provenit locis incultis, quandoque humentibus aut umbrosis: sylvas quoque ac montosa non rarò subit. Italiæ quoque haud incognita.

Iulio & Augusto cum flore reperitur: atque tunc à nonnullis ad tinctoriæ usum colligitur ac subsecatur.

Clusius & alteram huius speciem exhibet 2. magis fruticosam & altiorem, & ad duorum cubitorum altitudinem rectè assurgentem: cuius caudex enodis, digitum crassus, candicante obducitur cortice, ramosque multos spargit fragiles, circa quos folia Lini, supernè virentia, inferius incana ac resplendentia: flores spicati, Genistæ tinctoriæ æmuli. Hanc autem in Murcia Hispaniæ regno secus vias à se conspectam, & mense Martio cum flore repertam, refert.

Est verò & inter Genistas quædā omnino humilis, ac terræ superficiei incumbens, cuius cauliculi in membranosa latitudine extesi, folia oblonga referunt, à quibus & deinde alij enascuntur, & ab his rursus alij, nec finis donec ad fastigiū peruentum: folia autem nulla habet alia. ex horum fastigiis emicant flosculi lutei veluti Genistæ, sed minores, & siliquæ exiguæ. radix tenuis est.

Harum autem Genistarum priorem plerique 1. florem appellant tinctorium: rectius verò Genista tinctoria dicitur. Meminit huius Plinius:

R R 4

Tin-

Tingendis, inquit, vestibus nascentes Genistæ: lib. xvi. cap. xviii. Germanis *Ferbbumen*/ *Heydensinnel*: Belgis *Acherbjem*: Italis (ni fallor) *Cerretta*, *Braglia*, & *Cosaria*, vt Cap. de Lysimachia Matthiolus scribit: Anglis *Dietweed*.

2. Altera ab Hispanis Scoba nominatur.

3. Tertia à nonnullis Genista humilis vocatur: à Germanis *Erdspirmen*/ hoc est, terrestris Genista, siue Chamgenista.

Sapôre autem Genista tinctoria amaro, Genistam priorem refert, proinde & secundo excessu calida siccaque. existimatur verò & reliquis facultatibus ei affimilis.

De Sparto frutice.

CAP. III.

Spartum frutex maius.

Spartum frutex minus.



DVPLEX Spartum est: vnum frutex: alterum herba.

Spartum frutex Genistæ, quam Itala terra producit, virgulis similis est; quæ virentes, striatæ, tenues, & ad nexum flexumque faciles ac expeditæ sunt. Folia ei nulla, nisi prima germinatione, quæ paruula & citò defluunt: flores in lateralibus pediculis spicato ex eunt ordine lutei: lobi qui succedunt rotundis oblongiores, minoribus Bonis siue Faselis (quos Dioscorides Phasiolos nominat) adeò similes, vt sub lato pediculo, ab huiusmodi Faselis non mox discernantur, in quibus semen durum ac nigrum. radix lignosa.

In Hispaniæ prouinciis Spartum nascitur, & vno loco altius ac fruticosius: altero verò humilius, cuius tamen lobi maiores sunt.

Græcis *αἰζόπρον* ac *αἰζόπρον* dicitur: Latini iisdem vocibus vtuntur, modò Spartum, aliàs Spartium nomenclantes: Hispani *Retama* vocant.

Sparti autem, quo vites alligantur, tum fructus, tum virgarum succus non instrennuè trahentis est facultatis: sic Galenus. Dioscorides verò, Semina, ait, & flores cum melicrato quinque obolorum pondere pota, purgant per superiora vehementer, veluti Helleborum, sed tutò, ac citra periculum. Semen per inferna purgat.

Ramorum in aqua maceratorum ac tusorum extractus succus, ischiadicis & angina laborantibus auxiliatur, si quantū cyathus manè bibatur. Quidam verò hos ramulos marina aqua macerantes, ischiadicis per clysterem iniiciunt: educunt autem sanguinea & strigmentosa.

De

De Sparto herba.

CAP. IIIII.

Spartum herba.

Sparti herbæ alia species.



ALTERVM Spartum herba, vt inquit Plinius, spontè nascens, tenuia ac iunca hæc è radice numerosa emittit folia, cubitalis subinde longitudinis, lenta quoque & obssequiosa, quæ ætate duriora redduntur; culmi inter hæc affurgunt altiores, paniculam ferè arundinaceam proferentes, nonnullorum Graminum assimilem, in quibus oblongum nascitur semen. radices fibrosæ sunt ac perpetuæ, quæ faciliè luxuriantes atque inter se implicatæ latum constituunt cespitem, duorum quandoque pedum spacium occupantem.

In compluribus Hispaniæ Bæticæ locis hoc Spartum provenire Clusius scribit, sed tamen omnium frequentissimè ab initio Granatensis regni ad Murgim vsque urbem, quæ modò Murcia, in quo terræ spacio & Noua Carthago, nunc Cartagena, sita est: Reperitur verò & in Valentino agro, vbi lætius & vberius exit.

Conueniunt autem hæc cum iis quæ de Sparto herba Plinius lib. xix. cap. 11. scriptum reliquit: & quidem his verbis: Herba hæc spontè nascens, & quæ non queat feri. Iuncusq; propriè aridi soli, vni terræ dato vitio: namque id malum telluris est: nec aliud ibi feri aut nasci potest. In Africa exiguum ac inutile gignitur. Carthaginienfis Hispaniæ citerioris portio, nec hæc tota, sed quatenus parit, montes quoque Sparto operit. Hinc strata rusticis eorum, hinc ignes facesque, hinc calceamina, & pastorum vestes: animalibus noxium præterquam cacuminum teneritate.

Conficiuntur verò ex hoc & hac ætate aulæa, corbes in quibus vix passæ & caricæ: tum & alia conduntur: nec alius huius, quod scitur, vsus est: nec nomen præterquam Sparti, aut Sparti herbæ.

De Tamarice.

CAP. V.

TAMARIX frutex haud magnus est, hominis ferè altitudine: caudices habet lignosos quidem, sed nequaquam crassos: ramulos verò ab his complures: folia verò circa hos frequentia, parua, oblonga, teretia, ac tenuia, quasi lineolis transuersis ac obliquis siue incisuris superficietenus exasperata, indiuisa tamen: flores mucosi, numerosi, albidii, aut ex albido purpurascens tenuium furculorum fastigia occupant; quibus semen succedit papposum, quod

Tamarix.

Tamaricis ramulus cum floribus.



quod per maturitatem, dehiscuntibus conceptaculis in quibus continetur, effluit, ac à vento abripitur, non minus quam Salicis. radix qualis fruticum lignosa, in diuersa tendens.

Secus profluentes amnes, ac quandoque exorbitantes fluuios, non raro etiam circa paludes nascitur, solo frequenter saxoso: humidiores siquidem & lapidosos amat tractus. reperitur in Germania, Vindelicia, Italia, Hispania, ac in Græcia quoque.

In Ægypto autem ac Syria, vt Dioscorides, Tamarices quoque gignuntur: In Tylo verò & Arabia insula, vt Theophrastus scribit, quarum, inquit, lignum, non vt apud nos Græcos imbecillum, sed validum veluti *αεικνωον*, siue lignum, aut aliud quoddam forte.

Tamaricem hanc Dioscorides *ἡμετερ*, siue satiuam aut vrbanam nominat, & fructum ait proferre Gallis persimilem, gustu inæqualiter adstringenti.

Petrus Bellonius Singularium lib. secundo Tamarices præaltas & aliarum arborum instar magnas se in Ægypto vidisse refert: & locis quidem quandoque humidis secus flumina: non raro verò etiam in aridis & sabulosis, vbi nulla alia nasceretur arbor. quæ Gallas, incolis Chermasel dictas, subinde adeò multas è ramis dependentes ferrent, vt onere earum grauatur ferè fatiscerent.

Tamarix Græcis *μυrica*: Latinis verò etiam Myrica: in Officinis Tamariscus dicitur: ab Octauio Horatiano Murica. Dioscorides in Græcia & Italia nascentem *αγγελ* ac syluestrem facit: Germanis est *Tamarischen holz* & Pers: Belgis *Ibenboom* / *Tamarischboom*: Italis *Tamarigio*: Hisp. *Tamargueira* & *Tamariç*: Gallis *Tamaris*: Angl. *Tamarisc*: Bohemis *Tamaryst*.

Myrica autem abstergentis est ac incidentis facultatis absque perspicua desiccatione: habet verò & adstrictionem nonnullam. Atque ob has facultates admodum prodest leni indurato decocta cum aceto aut vino, siue radice, siue foliis, siue extremis ramulis. auctor Galen.

Decoctum foliorum ex vino lienem absumere Dioscorides quoque scribit: deinde & idem ad dolorem collutione prodesse: & ad muliebres menses infeslu: & aptè iis qui pediculis & lentibus abundant affundi.

Cinis combustæ admodum desiccatoriæ est facultatis, plurimam abstergendi facultatem habens, pauxillum adstringendi.

Fructus autem siue galla maioris Tamaricis non paucam sortita est adstrictionem, adeò vt gallæ

gallæ omphacitidi siue immaturę proxima sit, nisi quodd acerbitas euidentior est in galla: Myricæ autem fructus temperatura inæqualis, immista est enim naturæ eius multa partium tenuitas, atque vis abstergendi, quodd sanè gallæ haud inest, vt Galenus ait.

Conuenienter hoc vtimur, inquit Dioscorides, vice gallæ in medicamentis oculorum ac oris: ad sanguinis excretiones: prodest verò & cœliaci, fluxui muliebri, ictero, ac à phalangio idem moris: Cortex ad eisdem vsus adhibetur. Conficiuntur ex ligno ad bibendum pocula, vt ex his potus sumptus hienosis proffit.

Erica prior.

De Erica.

CAP. VI.

Erica altera.



ERICÆ humilis, sed tamen lignosa ac fruticosa stirps, rarò dodrantalis altitudinis: virgulas promit complures, ac circa has foliola duriuscula ac asperiuscula, Tamaricis aut Cupressi quodammodo similia: flosculos secundum virgulas ordine digestos, exiguos, diluto rubente colore purpurascens, rarò albidos: radicem lignosam per summam terram sparsam. Et hæc verè ac propriè Erica apud Veteres habetur.

Sunt verò & alij humiles lignosi frutices, qui inter Ericas numerantur. Quarum vni virgula quoque lignosa à radicibus complures, sed tenues, subrubente colore nigricantes, non rarò sesquipedales vel altiores, foliis quæ admodum exiguis circumuestiuntur, quàm vulgaris Thymi minoribus: flosculi in fastigiis ac cacuminibus virgularum quini senive, aut plures coharèt, deorsum dependentes, forma oblongi, intus caui, dolioli alicuius effigiem referentes, colore diluto purpurascens. radix serpens, pluribus germina locis edit. Ex hac Erica scopæ fiunt, quibus domus verruntur, tum & aliæ, quibus vestes expurgantur.

Vtraq; inferiori Germaniæ siue Belgio satis vulgaris, locis aridissimis, sterilibus, ac incultis. Floret & vtraq; æstate, sed prior diutius, sic vt & Autumno cum florè reperiri queat.

Memini verò & aliam quandam me obseruare Ericam, humilem quidem, sed lignosis virgulis etiam luxuriantem, cuius exigua quoque sunt foliola, sed angusta, & oblongioris formæ. huic spicato ordine ad fastigia virgularum, vnico tamen tantummodo latere, exsert flosculi eleganter rubentes, nigris prominentibus apicibus.

Nascitur hæc in Germaniæ illo tractu, qui ex Bohemia Norinbergam ducit, locis aridis & incultis, ac iuxta sylvas.

Mense

Erica terttia.



Vaccinia nigra.



Mense Aprili cum elegantibus: flosculis reperta. Describuntur verò & multæ aliæ à doctis. C. Clusio Erica, quas ex suis per Hispaniam obseruationibus requirendas relinquimus.

Erica autem à Græcis *ἐρείκη* dicitur: nonnulli perperam Myricam nuncupant: Germanis ac Belgis *Heiden*: Italis *Erica*: Hispanis *Breço*, *Queiro*: Gallis *Bruyre*: Anglis *Heath*.

At Erica, vt Galenus sentit, digerendi per halitum facultatem obtinet. Flore eius ac foliis vtendum.

Auxiliantur, inquit Dioscorides, coma & flores serpentium moribus imposita. Ex floribus autem reprobum mel apes colligunt.

De Vaccinia nigra. CAP. VII.

VACCINIA, de quibus hoc loco agimus, à Violis differunt: nec flores sunt, sed bacca: istorum autem Vacciniorum aliquot reperiuntur species, Nigra videlicet, Rubra, & quæ Palustria dicuntur.

Vulgatissima Germaniæ sunt nigra, quorum fruticem Myrtillum quidam appellant. est autem hic exiguus, vix dodrantalis, cauliculis & ramulis tenuibus, virenti cortice conuestitis: foliis maioris Buxi, tenuioribus tamen & ambitu leuiter ferratis, ad Myrti vnius generis accedentibus: flosculi secundum ramulos rotundi, concaui: bacca: Iuniperis magnitudine satis respondent, in summitate concauum veluti umbilicum habent, perinde cære vt Taxi, colore è cæreleo saturato nigricat, sapore subacido ac adstringente, in quibus complura tenuia, parua, albicantia semina. radix subest lignosa, tenuis, & subinde proserpens.

Macro steriliq; solo, ac incultis syluosisq; gaudet: subinde in editis, vento expositis, ac montanis reperitur: non rarò etiam ad plana descendit. In Germania vtraque, Bohemia, & nonnullis Galliæ locis frequens.

Subnatis Vere nouis foliolis, paulò post flosculi apparent: bacca: sub finem Iunij ac Iulio perficiuntur. reperiuntur verò nonnunquam & Septembri: tamen enim maturæ, non facillè tamen corrumpuntur.

Baccas istas Germani *Heidelbeeren* appellant: Brabantii *Erahebesien*, quoddam strepitum quendam, dum dentibus franguntur, edant: nonnulli *Hauerbesien*: Galli *Airelle* aut *Aurelle*, vt Iohannes de Choul scribit: Bohemi *Czerne iahody*. Germaniæ pleræque Officinæ Myrtillos, propriè autem Myrtilli fructus sunt Myrti, prout hoc tempore Pharmacopœi loquuntur. Apud Græcos & veteres Latinos nomen, quoddam sciamus, non habet, nam quoddam plerique Vitem Idæam, à Plinio Alexandrinam cognominatam, existiment, veritati repugnat. Vitis liquidem

Siquidem Idæa non modò cum Vite vinifera similitudinem aliquam habet, sed Vitis etiam species est. Siquidem Theophrastus, qui huius meminit, nullo addito epitheto, ἀμπέλος simpliciter nominat (vt paulò pòst ostendetur) quòd haud dubiè non fuisset facturus, si à Vite vinifera differentem habuisset.

Quæcunque enim stirpis alicuius nomen acceperunt, addito aliquo epitheto exprimuntur, vt ab ea, cuius nomen mutata sunt, differentes agnoscantur: vt Laurus Alexandrina: Vitis alba: Vitis nigra: Vitis syluestris: & tales alia.

Iam quæ & à stirpe aliqua appellationem mutantur, si non in vniuersum, tamen vel folio, vel fructu, vel alio aliquo ipsas referunt. Vitis alba & nigra, siue Bryonia vtraque, folia clauiculasque habent, vt Vitis vinifera, repūt & eodem modo. Vitis syluestris sarmenta Vitis modo emittit, & fructū exiguis visis similem profert. Laurus Alexandrina & Chamædaphne, item & Daphnoides Laurum Idam emulantur. Sycomorus fructū Ficum, foliis Morum refert. Chamædryd folio est Quercus simili: Peucedanus Pēuces. Ita de aliis quæ ab alia aliqua nomen acceperunt. Frutex autem iste humilis, nec vllò modo, nec vlla parte Vitem refert.

Nascitur autem Vitis, quam modò Idæam cognominant, non in altissimis ac niuosis Idæ tractibus, (vt quidam interpretari studuerunt) sed circa Idam prouenit: Idam quidem montem non Cretæ, sed Troadis in Asia minore, quæ à Ptolomæo Geographiæ lib. v. cap. 11. Alexandri Troas appellatur. Vnde & non tmerè à Plinio lib. xiiii. cap. 111. Vitis Alexandrina dicta est: haud secus quàm illic enata Alexandrina Laurus à Theophrasto nominatur: Propria ὅτι τῆς Ἰδῆς, id est, circa Idam esse feruntur, inquit, Alexandrina dicta Laurus, & Ficus quadam, & ἀμπέλος, id est, Vitis. Huic autem Viti similes apparent, quas Philostratus in vita Apollonij apud Mæones & Lydos (haud procul à Troade sitos) nasci refert, cum iis vitibus illas comparans, quæ apud Indos vltra Caucasum gignuntur. Vites autem, ait, paræ admodum, quales apud Mæones Lydosque ibi nascuntur: vinum tamen ex illis expressum gustatu ac ore iucundissimum.

Traditur autem hæc Vitis, iuxta Idam nata, θυμώδης, id est, fruticis instar esse, ῥαβδίοις Vitis Idæα μικρῆς, id est, virgulis paruis, ramulis verò ad instar cubitum extensis, circa quos ῥάγες, siue acini, ἐκ πλάγιου, siue obliqui, nigri, magnitudine Fabæ, dulces, intus habentes γαρτῶδες τι, id est, vinaceum quoddam, molle: folium autem huius rotundum, indiuisum, ac paruum.

Describitur hæc à Plinio lib. xiiii. cap. 111. iisdem ferè verbis: Alexandrina appellatur, inquit, Vitis iuxta Phalacram brevis, ramis cubitalibus, acino nigro, Fabæ magnitudine, nucleo molli & minimo, obliquis racemis prædulcibus: folio paruo ac rotundo sine diuisuris.

In quibus verbis, pro eo quod Theophrastus habet, ῥάγες ἐπὶ πλάγιου, Plinius non acinos, sed racemos obliquos legit: quod Viti magis conuenit.

Cum descriptione autem hac, fruticulus Germaniæ Officinis Myrtillum dictum, haudquaquam conuenire satis manifestum. humilis enim est, vix cubitum altus, paucis breuibus & nequaquam cubitalibus ramulis; haud racemos, sed nec uarum acinis similes fructus, sed veluti Taxi baccas profert; non dulces, sed subacidos & adstringentes; in quibus quoque non γαρτῶδες τι molle, sed multa exigua candida plana semina: folium verò non rotundum, sed rotundo longius; non vt Vitis, sed ad Buxi accedens. Iam & credibile est hunc in Italia, Græcia, ac minore Asia non reperiiri, cum Germaniæ & Bohemiæ proprium Matthiolus asserere videatur: tantum abest vt Vitis Idæa aut Alexandrina dici aut haberi queat.

Vaccinia autem huius fructus posse non abs re nominari videntur, cum baccæ sint: nam à baccis Vaccinia quasi Baccinia dici possunt. Sed tamen & alia Vaccinia esse non repugnat: Vaccinium etenim πολύσμορος est dictio pluribus communis. Violas Vaccinia dici cap. de Violis scriptum. Hyacinthum scriptum & Vaccinium Latinis appellari innuit Virgilius Bucolicon primo Æcloga x. Theocriti versiculum Latinè reddens, qui est Eidyllio xi:

Καὶ τὸν μέλαν ἔστι καὶ ἡ γαρτῆρ ὑάκινθος.

Virgilius:

Et nigra Violen, sunt & Vaccinia nigra.

Vitruuius Architecturæ lib. vii. Vaccinium quoque à Viola distinguit, & ex ea purpuram elegantem fieri refert, ad quam cum Hyacinthus scriptus non conferat, aliud omninò istud Vaccinium ab Hyacintho esse oportet, quod ad tingendum purpureo colore faciat.

Meminit & Plinius lib. xvi. cap. xviii. Vacciniorum, quæ ad vestes feruitorum purpura tingendas adhibentur.

Sint autem hæc eadem cum nostris Vacciniis difficile fuerit asserere: præsertim cum Plinius Vaccinia inter eas stirpes recenscat, quæ in aquis gignantur: nostra verò in montanis, editis ac vento expositis: nec constat deinde in Italia cognita esse. Vtunque est, Vaccinia hæc

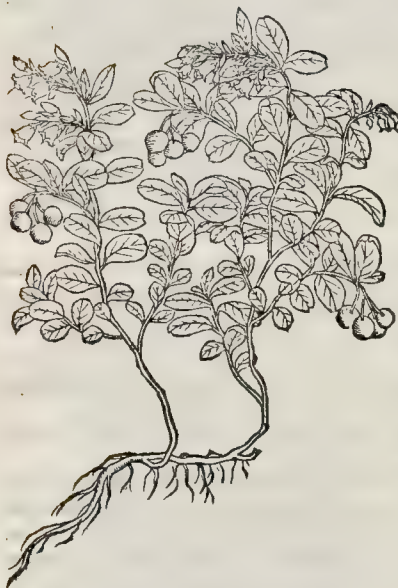
nostra dici possunt, & cum Vacciniis Plinij ac Vitruuij in eo conueniunt, quod vestes telæque lineæ tingi purpureo colore his queant.

Cæterum Vaccinia hæc facultate secundo ordine, eoque satis intenso frigida sunt, & vnâ cum manifesta adstrictione resiccant. Ventriculo æstuanti conueniunt: sitim sedant: ardentium febrium calores mitigant: aluum reprimunt: vomitum sistunt: dysenteriam ex flaua bile natam curant: aduersus choleram morbum profunt.

Excoquitur horum succus donec crassescat, & addito melle & saccharo conseruatur, Rob Officinæ appellant: quod ipsis crudis baccis ad omnia præferendum: nam subinde, dum hæc crudæ eduntur aut assumuntur, ventriculum debilem ac frigidum offendunt, & tantum abest vt aluum adstringant, aut fluentem reprimant, vt etiam eam sua frigiditate ac cruditate perturbent: quod succus coctus siue Rob haudquaquam efficit.

De rubris Vacciniis.

Vaccinia rubra.



Vaccinia palustris.



CAP. VIII.

RVBORVM Vacciniorum frutex quoque humilis est, nec quàm nigrorum altior: virgulis tenuibus, paucis ramis: foliis durioribus, perpetuò virentibus, maioris Buxi similibus, aliquantò maioribus. flosculi non secundum ramulos, sed in fastigiis virgularum aliquot simul proueniunt, forma oblongi, rotundi, diluto colore rubentes: succedentibus baccis, quæ maturæ rubent, sapore acidæ & adstringentes. radix tenuis serpit.

Syluosis & interdum opacis quibusdâ Brabantia locis reperitur. Gesnerus in altis Heluetiorum montibus gigni scriptum reliquit.

Nomen à nigris, quibus forma satis respondent, Vaccinia rubra habent. Germanis *Xosser Heydelbeere*: Belgis *Rode Craichessen*: Gallicis *Aurelles rouges*: Conradus Gesnerus Vitem Idæam rubris acinis dixit. sed multò minus quàm nigram cum Idæa Vite hanc conuenire ipsarum baccarum exortus ostendit: non etenim ad latera cauliculorum veluti nigra (quod existimantibus vitem Idæam esse imposuit) sed è ramulorum cacuminibus corymborum instar dependent.

Facultatem autem rubra Vaccinia & frigidam siccamque habent, & simul adstringendi vim.

De Vacciniis palustribus.

CAP. IX.

PALVSTRIBVS Vacciniis graciles ac ferè instar setarum tenues, nonnihil subrubentes coliculi, dodrante breuiores exeunt, circa quos parua foliola, veluti Thymi aut vulgaris Serpylli. flosculi in extremis virgis, deinde baccæ dependent, rubra Vaccinia referentes, sed turbinatæ, per maturitatem rubentes, quandoque punctulis purpureis conspersæ, sapore acidæ. radix instar tenuis bacilli, obliqua, ex qua sursum complures coliculi, & inferius fibræ aliquot demittuntur. Talem enim obseruare me memini, quando virens cespes vnâ cum baccis olim ad me missus fuit, sublata siquidem vnde quaque terra ac herbis, radix, qualem descripsimus, relicta est.

In humidis & vliginosis locis proueniunt sæpenumero apud Hollandos. Valerius Cordus quasdam his similes baccas, si non eadem, in macris, humidis; putridis, muscosisque quoque

quoque reperiri refert, & plurimum circa Wittenbergam Saxoniz oppidum.

Sub finem Iulij, ac Augusto mense bacca ad maturitatem perueniunt.

Hollandi *Deenbesien*: Germani *Mosbeeren*, id est, acinos aut baccas palustres appellant: Oxyoccon Valerius Cordus: nos Vaccinia palustria nominauimus, à similitudine, quam ab aliis habent Vacciniis.

Frigida autem & sicca huiusmodi Vaccinia, vnà cum quadam partium ac substantiæ tenuitate, quæ tamen quandam adstrictionem coniunctam habeat.

Ardentium febrium calorem, atque in his sitim, mulcent: bilis ardorem reprimunt: vomitum sistunt: ciborum appetentiam, per biliosos corruptosque humores deiectam, restaurant: pestilentibus morbis aduersantur.

Coquitur verò & horum succus, donec crassior factus addito saccharo conseruari queat. qui ad omnia, ad quæ bacca, etiam vtilior est.

De Portulaca marina.

Portulaca marina.

CAP. X.

Portulacæ marinæ ramulus.



MARINA dicta Portulaca non herba veluti hortensis, sed exiguus est frutex: cuius ramuli duri ac lignosi: folia pingua, cariosa, forma Portulacæ æmula, sed albidiora ac duriora: flosculi cauliculos parte superiore ambiunt, quales Blito aut Atriplici ferè, nec dissimile semen latum ac planum. radix lignosa, vitæ, veluti & ipsa stirps, quæ defluentibus paucis foliis hyemem sustinet.

In maritimis Zelandiæ, Flandriæ, Hollandiæ aggeribus ac tumulis arenosis gignitur: & alibi similibus locis.

Iulio mense cum flore potissimum viger.

Huius verò & aliæ reperiuntur species foliis candidioribus, longioribus, & Oliuæ ferè similibus, non rarò quoque altiores aut ramulis teneriores, quales in Lusitania & Valentini Hispaniæ regno se vidisse & obseruasse Clusius scribit.

Hanc stirpem Græci ἀλίμω cum aspiratione vocant: differt ab ἀλίμω absque aspiratione: Latinis quoq; Halimus est: vulgò Portulaca marina: Belgis *Zee porceleijn*: Angl. *Sea porcelline*.

Partium autem est Halimus, vt inquit Galenus; dissimilariū: Maior verò pars eius ca-

lida est temperatè, cum humiditate non concocta & leuiter flatuosa.

Folia, Dioscorides ait, decoquantur ciborum gratia. radix conuulsa, rupta, torminaq; mitigat cum melicrato drachmæ pondere pota: eadem lactis vberatatem facit. Folia autem in Belgio veluti Cappares sale aut muria cõdiuntur, & eorû loco mensis inferuntur edunturq; & nec quidem reluctante palato, cui grata sunt. Galenus verò etiam prima eius germinum in Cilicia esitari ac reponi, in posterum vsui futura, memoriz proditum reliquit.

De Myrto.

CAP. XI.

Myrtus prior.

Myrtus altera.



MYRTVS magnitudine foliorum non parum differens est: differt & fructus colore, qui modò albicans, aliàs niger est.

Frutex autem Myrtus haud magnus, cultura in exigua arboris speciem quandoque adulescens, cuius ramuli siue virgæ lentæ, flexibiles, ac obsequiosæ, subrubente cortice conuestiuntur: folia circa hos læuia ac resplendentia, lata aliquantulum & acuminata, vni quidem minuta, alteri verò maiora, & Vineæ peruincæ vulgaris æmula, tertiæ autem mediæ magnitudinis: sunt eadem nonnullis rariora, quibusdam frequentia cauliculos densius stipantia. flores candidi sunt, staminibus aliquot concoloribus mediis. fructus baccæ sunt oblongæ, colore aut nigræ aut subalbidæ, in quibus copiosa minuta candidaq; semina. Foliis ac floribus Myrtus iucundè odorata est. qui etiam ex his, & præsertim è floribus, stillatius elicitur liquor, gratum ac suauè redolet.

*Myrtid-
num.*

Circa autem Myrti ramulos ac caudices inæquale quoddam eminensq; subinde nascitur, eiusdem coloris, ramos ipsos veluti manus aliqua amplectens ac ambiens: quod Myrtidanum vocatur.

Lætatur Myrtus littoribus marinis, lacuum, stagnorum, fluuiorumq; ripis, montium conuallibus. gignitur feliciter in hortis & viridariis, cultuq; luxuriat. Vento Septentrionali exposita ac frigidiora odit loca: montes fugit: In calidis idcirco regionibus facilis copiosusq; eius prouentus.

In Germania verò reliquisq; frigidis ac rigidis prouinciis ægrè ac difficulter colitur, & nisi intra penuarias cellas hybernis mensibus transferatur, intercidit.

Myrtus tertia.

Myrti ramuli cum flore ac femine.



Vbi suę spontis est ac nasci gaudet, vnà cum Rosis floret: fructus Autumno maturefcit: alibi florem tardè: fructum nunquam perficit.

Græcis *μύρτιν* est: Latinis Myrtus: Arabibus Alas: Italis *Myrto*: Hispanis *Arrayhan*: Lusitanis *Murta*, & *Murtella*: reliquæ nationes Latinam ferè appellationem seruant.

Inter Myrtos autem, quæ minuto ac exili folio, Plinio Tarentina est: quæ verò frequentibus foliis densissima, exotica. Nigra Myrtus, cuius baccæ nigræ: candida, quæ albidæ baccas gignit, appellatur: virent verò & huius dilutius folia. Satiua item habetur in hortis ac viridariis culta: syluestris quæ sua sponte nascitur: huius baccæ crebrò minores: illius autem maiores. Numerat Plinius & alias species, Patritiam, Plebeiam, ac Coniugalem, quæ qualesq; sint, non ostendit. Oxymyrtsin etiam inter Myrti species reponit, quæ tamen Myrtus non est, sed aculeata stirps: de qua inter spinosas.

Quod caudices ambit *μυρτίδαρον*, vt scripsimus, appellatur: Plinius tamen lib. xiiii. cap. xvi. vinum, ex syluestribus Myrti baccis Myrtidanum vocari ait, si modò integrum est exemplar. Dioscorides siquidem, & similiter Sotion in Geoponicis, ex maturissimis Myrti nigris baccis vinum exprimi referunt: verum hoc ipsum *μυρτίδαρον*, hoc est, vinum Myrteum aut Myrtites dicitur.

Conficitur verò & vinum ex Myrti baccis cum foliis tuis, ac in mustum infusis, quod *μυρτίδαρον*, id est, Myrsinite vinum, vt Dioscorides ait, vocatur. Neutrum Myrtidanum à *sinite*. Græcis nominatur.

Veneri autem sacra habita olim fuit Myrtus: Plinius lib. xv. cap. xxix. Ara, inquit, vetus fuit Veneri Myrtæ, quam nunc Murtiam vocant.

Ceterum Myrtus ex contrariis substantiis constat, vincente frigido terreno: habet & tenuis quiddam calidum: itaque valenter, vt Galenus ait, desiccatur.

Adstringunt autem folia, fructus, germina, ac succus, tum foris apposita, tum assumpta. sanguinis sputationes, tum & alias eruptiones reprimunt. contra muliebria profluvia inlesu profunt, quo modo, tum & fotu superfluentes hæmorrhoides sistunt. Alui fluore laborantibus ac dysentericis auxiliantur: Renum ac vesicæ vlcera rosionesque sanant: Oculorum inflammationes mitigant cum fatina polentæ imposita: vtiliter quoque omnibus incipientibus

bus inflammationibus exterius admoventur: nec non recentibus ex casu, iclu, aut conatu supra vires doloribus. Ventriculum humidiores adiuuant: vrinæ mouent fructus foliaque rescicata; virentibus enim humiditas quædam superflua ac nocens adest.

Luxatos artus horum decocto foueri expedit, & fracta curationi rebellia, tum & extremarum partium vlcera ex vino: vitiligines emendat: purgat furfures & achoras: capillos denigrat, & fluentes continet.

E virentibus autem baccis extrahitur succus, qui rescicatur, & ad vsus supradictos seruat. Exprimitur verò & è foliis succus, affuso vesere vino aut aqua pluua, cuius recentis vsus est, nam exiccatus cariem sentit, & vires, vt Dioscorides ait, amittit.

Myrtidani magis quàm Myrrus desiccat, & vehementius adstringit. Quidam id tonescentes, ac vino austero subigentes, pastillos formant, qui ceratis, inflectionibus, cataplasmatissq; admisti, ac aliis vbi adstringendum est, folio ac semine efficaciores sunt.

De Vitice sine Agno casto.

CAP. XII.

Vitex.

Viticis ramulus cum flore.



VITEX haud magnus frutex est, arboris exiguae in modum assurgit: caudices habet lignosos non crassos; ramulos verò oblongos, lentos, flexibiles, frangi q; contumaces. folia ex vno pediculo coherent quina, oblonga, acuminata, veluti Salicis, sed minora molliora q; medio horum maiore ac longiore. flores verticillatim spicato ordine virgularum fastigia circumdant, colore aut purpurei toti, vel purpurei albo intermixto, semen rotundum instar piperis.

Nascitur in fluuiorum asperis ripis, in conuallibus, torrentium alueis, locis videlicet palustribus, in Italia, ac aliis calidioribus provinciis. Germania aut Belgium Viticem non habet, nisi cum diligentia ac cura in hortis excultam.

In Belgio serò, ac Augusto demum mense cum flore reperiri quandoque contigit.

Græci hunc fruticem *ἀγνον* nominant, & *λύζον*: Quoniam, inquit Plinius lib. xxiii. cap. ix. matronæ Theoprophoriis Atheniensium castitatem custodientes, his foliis cubitus sibi stemunt: Latinis verò Vitex appellatur. Dicitur verò & à nonnullis, vt inter voces nothas ac spurias refertur, *ἀγνος*, *ἀμικτομίανος*, *ῥιδάκτυλος*: Latinis Salix marina, aut Salix Amerina, & Piper

Piper agreſte: Germanis Schaffinulle/ Keuſchbaum: Belgis vnâ cum Officinis Agnus caſtus: Italis *Virice*, *Agno caſto*: Hiſpanis *Gattilo caſto*: Anglis Chaſſetree.

Agni autem folia & fructus excaſciunt ac reſiccant tertio ordine: partium ſunt admodum tenuium, & ſtutus diſcutiunt. Edule autem apud nonnullos ſemen habetur, teſte Gale-
no, & quidem per ſe vel frixum. Non frixum dolorem capitis adfert: frixum vtrò minus caput tentat. Alimento autem præbet corpori exiguum, idque reſiccans: ſtutus validè diſſipat: quamobrè accomodū iis, qui à venereis puris ſe conſeruare cūpiūt, huic enim reſiſtit.

Præſtant eadem fruticis flores ac folia, tum & aſſumpta, tum & ſubſtrata. Prodeſt verò & Viticis ſemen ad iecur & lienem indurata ac obſtructa: à ſerpentibus demorſis: ſpleniticis & hydropicis bibitum. lac euocat, & in vino drachmæ pondere potum promouet.

Decoctum herbæ ac ſeminis circa vterum morbos ac inflammationes in feſſu mitigat. Cit menſes etiam ſemen cum Pulegio bibitum: item & ſuſſitum ac ſuppoſitum. Capitis dolores in cataplaſmate ſoluit. fouentur hoc addito oleo & aceto Lethargici ac phrenitici.

Folia ſuſſita ac ſubſtrata venena fugant, & impoſita morſibus illorum auxiliârit. Teſtium duricias cum butyro & foliis vitium emolliunt: ſedis rimas ſemen cum aqua impoſitum mitigat: cum foliis verò medetur luxatis & vulneribus. Virgulam quæ manu tenuerit, dum iter facit, negatur intertriginem ſentire: auctor Dioſcorides.

De Liguſtro ſiue Phillyrea. CAP. XIII.

Phillyrea.



FRUTEX arboreſcens Liguſtrum eſt, cuius ramuli aut virgæ rectæ foliis conueſtiuntur mollibus, reſplendentibus, ſaturato colore virentibus, Clematidis Daphnoidis ſiue Pervin-
cæ æmulis, ſed tamen longioribus, quàm Oleæ etiam maioribus, latioribus ac nigrioribus: flores candidi, ſuauius odorati, paruuli, racemoſi; ſequuntur baccæ initio virentes, per maturitatem nigrae, in exigua vix modum congeſte, quæ ſuccum reddunt è rubro punicante purpureum: radices hinc inde per obliquum ſpar-
guntur.

Italia, Gallia, Germania vtrique, aliisque plurimis Occidentis regionibus Liguſtrum familiare eſt: ſecus aruotum margines, & in ſyluis quandoque reperitur: rigua & aquoſa amat. Ad topiarias ſcenas à nonnullis expetitur, quas facili opere haud inelanter conueſtit.

Sub finem Maij menſis, aut Iunio flores facit: Autumno ac circa hyemem baccæ maturantur, quæ ſubinde tota hyeme reſtât, deſluentibus interim foliis, quæ Vere noua renaſcuntur.

Latini Liguſtrum: Itali hac ætatè *Guiſſrico*, voce à Liguſtro corrupta, appellant: Græcorum eſt *φιλύρεα*, nequaquam verò *νύμφης*: Cyprus ſiquidem frutex Orienti ptoprius, Liguſtrum Occidenti familiaris. Magna quidem vniū cum altero ſimilitudo eſt, vt ipſæ deſcriptiones oſtendunt: ſed tamen hoc differunt, Bellonio reſte, quòd Liguſtro folia hyeme deſluant; Cy-

prus verò perpetua fronde vireat: Iam & Cypri folia capillos ruſſant, vt Dioſcorides ait, ac, vt Bellonius reſert, ad luteo tingenda colore faciunt, Liguſtri verò ad tincturæ uſum haud quāquam ſeruunt. Proinde perperam Plinius lib. xxiiii. cap. x. Liguſtrum eandem arborem
eſſe cenſet, quæ in Oriente Cyprus. Quod tamen non ex ſua, ſed ex aliorum videtur ſentē-
tia ſcripſiſſe: nam lib. xii. cap. xxiiii. Quidam, ait, hanc (ſcilicet Cyprus) eſſe dicunt arbo-
rem, quæ in Italia Liguſtrum vocetur. Eſſe verò Liguſtrum ipſam Græcis appellatam *φιλύ-
ρεα* deſcriptio oſtendit.

Phillyrea, inquit Dioſcorides, arbor eſt Cypro magnitudine ſimilis: foliis Oleæ nigrioribus ac latioribus: fructum habet Lentifci ſimilem, nigrum, ſubdulcem, racematim cohærentem: & tale omnino ipſum Liguſtrum, vt iam oſtendimus.

*Mahaleb
Serapiom.*

Arabs Serapio Liguſtrum cap. XLIII. Mahaleb nominat: Eſt tamen & aliud Mahaleb granum, cuius mentionem facit Auicenna cap. 478. tepido calore reſoluens ac dolore ſopieſ. Serapio de vtroque ſimul egiſſe videtur, & diuerſa Mahaleb ſub vnius capitis titulo cõple- xus. Appellatur verò à Germanis Liguſtrum *Bemholſlein / Mundholz / Rhein oder Schul- weiden*: à Belgis *Heelcrup / Monthout*: à Gallis *Troeſne*: ab Anglis *Pruet*: à Bohemis *Gijwonij*.

Baccas ſunt qui velint Vaccinia etiam dici, atque Vaccinium illud eſſe, cuius architecturæ lib. VII. Vitruuius meminit cap. XIII. de coloribus purpureis: Eadem ratione, inquit, Vacci- nium temperantes, & lac miſcentes, purpuram faciunt elegantem. In tanta veterum breui- tate, quid poterit certi adferri, aut ſtatui?

Frigida autem & adſtringentia ſunt folia: ad oris & tonſillarum incipientes inflammatio- nes plurimum conducunt. Baccis merulæ, turdi, aliæq; nonnullæ aues hyeme haud iniucun- de veſcuntur.

De Cypro ex Dioſcoride & alijs.

CAP. XIII.

Cyprus.

Cyprus latiore folio.



NON magna quoque arbor Cyprus eſt, mali Punicæ magnitudine, aut paulò amplior: folia eius oblonga ſunt vti Oliuæ, ſed tamen latiora, molliora, & non perinde candida, ſed virentiora: flores candidi, racemoſi, odorati: fructus ſunt baccæ nigræ, Sambuci aci- nis ſimiles.

Optimum, inquit Dioſcorides, naſcitur in Canopo & Aſcalone: Canopus autem vrbs eſt Ægypti, olim celebris, quæ vni ex ſeptem Canopico Nili oſtio agnomen dedit. Aſcalon ciui- tas eſt Palæſtinæ, quæ Syriæ eſt prouinciæ.

Plinius Cyprum in Ægypto quoq; arborem eſſe tradit, Ziziphi foliis, ſemine Coriandri, flore cædido, odorato: Coriandri autè ſemē cum Sambuci baecis magnitudine ſatis cõuenit.

In Ægypto magnus huius, & hac ætate eſt prouentus, vbi eius folia ſtudioſè colliguntur, reſiccataque in alias prouincias mittuntur, præſertim Turcarum Imperio ſubditas, vt Bello- nius lib. II. Singularium refert.

Græcis *κύπρος* eſt: Latini eandem vocem retinent. Falluntur qui Liguſtrum, Plinij aucto- ritate decepti, exiſtimant, vt ſuperiore capite oſtendimus. Arabum Alkana ſiue Henne eſt: appellatur & modò à Turcis Henne.

Adſtrictoriam

Pseudoligustrum.



Syringa.



Adstrictoriam autem vim Cypri habent folia, vt Dioscorides. Commanducata oris vlceribus medentur: feruidis inflammationibus imposita profunt. Decoctum ipsorū ambustis affunditur. Ruffant eadem trita capillos, herbæ Lanariæ succo macerata, & illita, vt quidem Dioscorides. Bellonius non modò capillos, sed & inferiores humani corporis partes, tum & vngues his colorari ac tingi refert: quod apud Turcas, vt ait, pulchrum habetur.

Flores cum aceto fronti impositi, capitis dolores sedant.

Fit & ex his Cyprinum oleum, odoratum, calfaciens, & neruos emolliens.

De Pseudoligustro. CAP. XV.

PSEVDOLIGVSTRVM ad mediocris arboris magnitudinem ferè adolefcit: folia ei sunt oblonga, lataq; veluti minoris Cerasi: flores candidi, suauolentes, plures ab vno tenui oblongo pediculo ordine digesti dependent; quibus succedunt baccae per maturitatem nigrae, osse intus duro, haud magno, crispis lineolis elegàter imbricato, in quo exiguus nucleus.

Reperitur hæc arbos nò paucis Belgij locis, sed tamè rarò obuia. in Austria frequè admodū visitur, ac in densis Silesiæ quibusdā syluis.

Floret autem Ligustrum istud incipiente Maio mense: baccae sub Autumnum ad maturitatem perueniunt.

Pseudoligustrum, alio destitutum nomine, appellatur: sunt qui *ayvor* siue Viticè, sed perperam vocitent: vnde & Pseudoagnos à nonnullis dictum: vulgò *Dogelkirschen* nominant. Suspiciantur nonnulli Mahaleb illud esse, de quo Auicenna cap. 478. & quod à Serapione ex Mesuæ sententia refertur: sed id ipsum difficillimum fuerit asserere, cum Mahaleb istud ab Auicenna nullis exprimaturnotis.

Caterum quòd ad Pseudoligustrum attinet, eius quidem in medicina vsum esse nondum accepimus.

Nuclei qui in ossiculis continentur, vti Cerasi nucleos sapore satis referunt, ita quoque facultate ipsis respondere videntur; temperatè videlicet calidi, & vrinas clementer promouentes, ac nephriticis ea propter vtilis.

De Syringa. CAP. XVI.

SYRINGA frutex ampliter luxuriat. caudices eius ac rami geniculis articulati, tenui cortice subrubro exterius fordescunt, interiori verò cādida, fungosa, molliq; medulla replentur: folia oblonga, lata, venosa, ambitu leuiter incisa, Pyri foliis magnitudine formaq; ferè assimilia, sed asperiora, ex vno geniculo bina sibi opposita: flores spicato breui ordine digesti fastigiis adnascuntur candidi, ex quatuor mediocrius longitudinis foliis, cum grauitate quadam odorati:

odorati fructus parui, crispī, ac quasi ex multis exiguis valvulis coherentes, superius latiores, versus pediculum contractiores, per maturitatem nigri, in quibus semen tenue & oblongum. radix aliorum fruticum modo in ramulos diuisa.

Apud Belgas temerè alibi quàm in hortis requiritur: fertur ex Hispania allatus frutex.

Sub finem Maij aut ferius flores in hortis apparent: semē Augusto aut Septēbri perficitur.

Syringa à recentioribus nominatur, aut potius *νεργε*, id est, fistula; quod caudices & ramuli exempta medulla fistulosi sint & inanes. Cognominatur non rarò quoque candida, aut Syringa candido flore, ad differentiam nempe Lillach, quæ Syringa cæreulea subinde dicitur.

De vsu autem & facultate huius fruticis nihil compertum vel ipsi habemus, vel ab aliis accepimus.

De Lillach.

CAP. XVII.

Lillach.

Matthioli
notatur.Glans vn-
guentaria.

FRUTICOSA stirps est quæ nostra ætate Lillach appellatur. complures hæc à radice promittit virgas, siue tenues caudices rectos, ramosos, geniculis quoque, vt Syringæ, interseptos, sed breuiores; cortice minus ruffo; interiore verò medulla candida quoque ac fungosa. folia huius è singulis geniculis duo situ opposita, lata, acuminata, læuia, maiora, duriora, virentiora, ac magis resplendentia quàm Syringæ. flores racematim coherent exigui, dilutè cæreulei, ex tenui oblongiore collo in quatuor paruula folia explicati. succedunt siliquæ planæ, oblongæ, per maturitatem punici coloris, membrana media intersepte, in quibus semina quaternis ferè, angusta, ac ruffa. radix in non paucas fibras distribuitur.

Aliunde quoque in Belgium hæc stirps venit, hortorum facta alumna.

Floret sub finem Aprilis ac Maio mense.

Recentiores, vt diximus, Lillach nominat: quidam etiam Syringam cæreuleam. Vocem autem Lillach plerique Ben interpretantur: Ben verò Serapionis & Arabum, Glans est vnguētaria, hoc est, *Βάλανος μυρενάρη* Græcorum, à qua Lillach plurimum differens est. Inter alia discrimina euidentissimum est, Lillach nullam nucem ferre, vtcunque à Matthiolo contra veritatem et appingatur: sed siliquam exiguum tantummodo profert, cuius semen nihil oleosi continet.

Glans vnguētaria fructus est arboris Tamarici similis, magnitudine Auellane nuci, è cuius

nucleo, non fecus ac ex Amygdalis amaris, oleosus exprimitur succus, cuius ad pretiosam vnguenta vsus est, vt Dioscorides ait: hac verò ætate non omninò etiam neglectus: nam huius oleo odoribus imbuto, chirothecis aliisque, suavis odoris gratia conciliatur.

Ceterum Lillach vsum aliquem in Medicina esse ignoratur: idcirco & facultates eius incompertæ & latentes.

De Rhoë siue Rhucoriaria.

CAP. XVIII.

RHVS ad duos aut tres cubitos assurgit, subinde culto & fecundo solo proceri hominis altitudinem superat, in ramulos, aut citius virgulas multas diffunditur: folia ex pluribus, ix. videlicet aut xi. committuntur, quorum medius nervus siue costa rubet, singularia verò foliola in albicant, lata, oblonga, & ambitu ferrata. flores candidi racematim prodeunt, succedente semine aliquantulum lato, quasi Lentis, ad Terebinthi fructus magnitudinem accedente, quod tandem rubescit. radix haud altè descendens, per summa cespitem hæret.

Theophrastus huius duas facit species: masculam & feminam: quarum vna sterilis: altera fructifera.

Plinius lib. xxii. cap. ii. Rhois duo etiam genera describit: alterum *ῥοῖς ἄγρ.* quod reuera non nisi Rhois semen: prius herbam sylvestrem foliis Myrti esse refert: mox fruticem coriariarum appellari ait, subrutilum, cubitalem, crassitudine digitali, &c. Suspectus autem hic locus

Rhus coriaria.



locus videtur, & duarum stirpium descriptiones completi, vel aliàs errore ac vicio aliquo haud carere.

Nascitur, inquit Dioscorides, Rhus in petrosis: apud Hispanos nonnullis in montibus ac sylvis frequens: prouenit & pluribus in Apennino Italiae monte locis: tum & iuxta Pontum. Archigenes apud Galenum de med. secundum loca lib. viii. in Syria gigni ostendit, Syriacū eligens.

Flores Rhois Iulio mense prodeunt: semen Autumno cum vva maturatur.

Græcis *ρῶς*: Rhus, inquit Plinius, Latinis nomen non habet. Gaza tamen ex etymo Græcæ vocis nomen effingens, Fluidam appellat. Arabibus est *Sumach*: Italis *Somacho*: Hispanis *Sumagre*: Belgæ Arabicam vocem contrahentes *Smack* vocant. Folia fruticis *ρῶς* *βυρσὸς* *ῥῶς* appellantur: Latini Rhun coriarian dicunt siue Rhoën. Semen verò *ῥῶς* *ῥῶς*, & *ρῶς* *ῥῶς* τὰ *ῥῶς* nomina- tur: Latini Rhoën culinariam, & Rhoën obsorum nuncupant.

Huius fructus, folia, & semen insigniter adstringunt, vnaque refrigerant ac resiccant: & resiccant quidem ordine tertio, secundo verò refrigerant, vt auctor Galenus.

Foliorum vsus ad densanda coria præcipuus: Laudantur hircorum & caprarum his præparata. Decoctum verò foliorum capillos denigrat: dysentericis vtiliter infunditur, & in horum potiones ac infusus additur. Eadem ex aceto & melle

gangrænas & pterygia cohibent imposita.

Conficitur ex andis foliis in aqua ad mellis consistentiam decoctis *χλυσμα* (recentior etas *Lycei* *sueth- dazenn*) extractum dixerit) ad eadem vti Lycium conueniens, auctore Dioscoride: Paulus verò Ægine- ta expressum è virentibus foliis succum huius loco commendat.

Semen eisdem effectus præbet: Cœliacorum & dysentericorum obsoniis admiscetur: fractis, luxatis, saggillatis cum aqua impositum inflammationes arcet: linguæ asperitatem cum melle permixtum abstergit: muliebria profluvia sistit: hæmorrhoides nimium profluentes cum querno carbone impositum cohibet.

Aqua in qua semen infusum decocta concrefcit, spissaturq; quæ & ipso semine efficacior habetur. Defluit & ex ipso frutice gummi, quod dentium cavitatibus inditum dolores tollit, vt Dioscorides refert.

De Cotino Coriaria.

CAP. XIX.

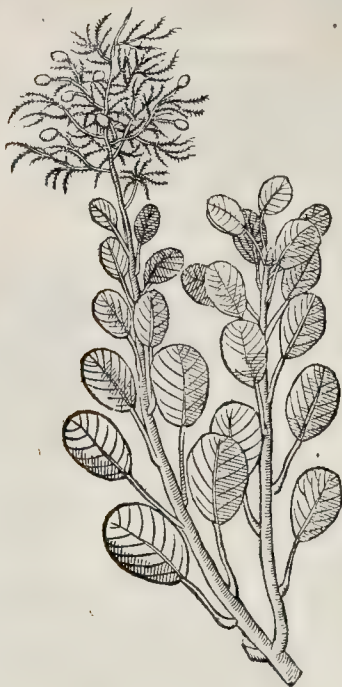
COTINVS Coriaria frutex quoque est haud magnæ altitudinis, ad quatuor aut quinq; cubitos assurgens: ramulos fert complures, rotundos, obscure subrubente cortice conuestitos: folia lata, venosa, rotundis longiora, quorum pediculi rubent, Vlmi foliis ferè similia, sed minora, læuiora, & dilutius virètia, pro floribus in summis caulibus crispa exit, tenuis, mollis, veluti lanugo, copiosa, instar racemi compacta, obscure purpurei siue punici coloris, Lentibus minora exigua femina, quæ postea sequuntur, è ruffo subnigricant. radix lignosa haud altè dimittitur.

Reperitur in plerisque Italiae & Galliae montibus, in Histriae Alpibus, in Pannoniae superioris, siue Austriae, tum & in Hungariae, ac Bohemiae arduis syluis.

Nominatur à Plinio Cotinus lib. xvi. cap. xvi. Est, inquit, in Apennino frutex, qui vocatur Cotinus, ad lineamenta modo Conchylis colore insignis. Est tamen & *κόπινος* Oleaster siue Olea sylvestris, à qua frutex iste multum differt. Proinde Cotinus Coriaria rectè dici potest: placet nonnullis Scotinum appellari, quæ apud nullum Veterum vox extat. Pannonij *Garblauß* vocant. Existimatur verò & hic frutex Plinij esse Coggygia, de qua lib. xiii. cap. *Coggygia* xxii. his verbis agit: Similis (scilicet Vnedoni) & Coggygia folio magnitudine minor, proprietatem habet fructum amittendi lanugine (pappum vocant) quod nulli alij arborū euenit.

Sunt

Cotinus coriaria.



Chamelæagnus.

Elæagnus.

Rhus sylvestris.



Sunt autem huius folia, tenuiaque virgulta, vnâ cum seminibus validè adstringentia, frigida, siccaq; veluti Rhus. Densantur etiam coria non minus feliciter & eleganter huius fruticis foliis, ac tenuibus virgultis, quàm cum Rhoë.

Radix ad tincturam (vt refert Anguillara) utilis, rubente colore lanâs pannosque inficiens. Quod Plinius haud ignorauit, ad lineamenta modo Conchylij colore insignem fruticem hunc (radice nempe) esse referens.

De Chamelæagno. CAP. XX.

CHAMELÆAGNVS humilis & exiguus est frutex, cubiti altitudinem rarò attingens. ramulos promit nonnullos: foliola circa hos latiuscula, oblôga, Myrti foliis haud multum dissimilia, sed duriora, & subinde longiora. è sinu foliorum flores spicati exigui luteoli exeunt, quibus semina succedunt aspera, cacumine pungentia, in racemi exigui & oblongi formam coherentia, oleoso succo per maturitatem redundantia. radix subest lenta & dura. Totus frutex cum grauitate quadam odoratus est, præsertim semen, & eius oleosa pinguetudo.

Gaudet locis incultis & ericastris, aliquantulum aquosis ac palustribus. In Britâniâ plerisque locis, & apud Brabantos ac Flandros non rarò occurrit.

Maiò ac Iunio flores apparêt: Iulio & Augusto semen perficitur. tunc collectus fruticulus ad forum vnâ cum fructu infertur.

Brabanti ac Flandri *Sagel* appellant: nonnulli Myrtum Brabanticam, & Pseudomyrsinen: Cordus Elæagnum: nobis Chamelæagni vox placuit. Elæagnus siquidem Theophrasto describitur fruticosâ, Vitici similis: folio molli ac lanuginoso: flore Populi. qualis haud est à nobis descripta.

Nomen apud Veteres, quod sciamus, non inuenit, nisi sit Rhus sylvestris Plinij, de quo lib. xxiiii. cap. xi. Herba est, inquit, sylvestris, cauliculis breuib; quæ venena & tineas pellit.

P. Pena & M. Lobelius alium omnino pro Rhu sylvestri fruticem exhibêt, ad coria præparanda etiam vtilem, ramulis quadrangulis luxuriantem: virentibus frequentibus foliis exornatum, Myrti aut Rusci limilibus, cuius semen in angulosis valvulis spiræ aut cochleæ modo conuolutum gignitur: quod minus quàm Kali herbæ sit.

Familiares esse referunt Narbonèsi Galliæ, & iuxta Lani fluminis ripas siue margines copiosum frequensque nasci.

Sed ad Chamelæagnum reuertimur: huius semina impensè calida ac sicca sunt, ad tertiū vtriusque gradum accedunt. Folia quoque calida & facultate sicca sunt, sed multò minus.

nus. Fructus cerebro molestus : ceruicæ inter coquendum additus (quod à plerisque fit) admodum caput tentantem , & citò ebrietatem adferentem eam reddit. Totus frutex cum fructu aridus , vestimentis interpositus , à tinea & vermibus ea tuetur.

De *Lantana* siue *Viburno*.

CAP. XXI.

Lantana.



INTER humiles frutices & *Lantana* numeratur. virgas lignosas siue tenues caudices edit bicubitales, aut altiores, digitalis aut pollicaris crassitudinis, lentos, flecti faciles, frangique contumaces, cortice albicantes : folia verò magna, lata, ambitu siue marginibus crenata, Vimeis magnitudinis & forma ferè similia, sed hirsuta & dum vigent candida, rubentia verò cum citò casura emarcescunt ; quæ ex singulis ramulorum geniculis bina ex aduerso coharèt : flores racematim enascuntur candidi. acini succedunt in uiam congesti, Lentis magnitudine ac similitudine, utrimque leuiter compressi, qui initio virent, inde rubent, per maturitatem nigricant. radix per summa cespitem huc & illuc diuagatur.

Locis frutetosis, asperis, ac petrosis, in montibus ac syluis etiam prouenit : Italia, Germaniæ ac Galliarum nota.

Æstate flores visuntur : baccæ siue acini sub Autumnum ad maturitatem perueniunt : Vere noua folia exeunt.

Itali vulgò *Lantanam* nominant : Gallis *Viorne* dicitur. Creditur esse *Viburnum*, quod humilem lentumque fruticem Virgilius Bucolicon Æcloga prima ostendit, Romam commendans urbem :

Verum hæc tantum alias inter caput extulit vrbes, Quantum lenta solent inter Viburna Cupressi.

Sunt autem *Lantana* & folia & baccæ refri-

gerantis, rescicantis, & adstringentis facultatis.

Ad tonsillarum & gutturis, omnesque oris cum inflammatione tumores decoctum initio vtiliter gargarizatur : laxiores gingiuas contrahit & dentes firmat. In lixiuio eadem decocta capillos denigrant. Acini facultate respondent, quorum aridorum puluis alui fluores, sanguinisque profluvia, tum & muliebria cohibet. Ex cortice radice aliquamdiu sub terra macerato, ac deinde decocto tusoque, viscum ad aucupia parari posse sunt qui referant ac affirmant.

De *Buxo*.

CAP. XXII.

BVXVS paræ arboris similitudine affurgit, caudicibus subinde humani cruris, rarò ferè 1. moris crassitudine. ramosa est. folia verò habet magnitudine Myrti ferè, sed duriora crassioraque, rotundis longiora, læuia, æ resplendentia. flosculi herbacei sunt : fructus rotundiuculi, ingustabiles, & omnibus animantibus inuisi : vt & Theophrastus lib. I. I. testatur. Materies ligni durissima ac densissima quidem, sed ad opera quæuis conueniens, & valdè tractabilis, grauissima quoque, & in aqua subsidens, colore luteo-pallescent, cariam ac teredines non sentit.

Huius verò & alia quædam species humilis existit, quæ ad duos aut tres pedes tantummodo attollitur, sed in latitudinem diffunditur. ramuli huic numerosi tenues admodum : folia verò rotundiora & dilutius virentia.

Algentia & umbrosa *Buxus* loca amat : nascitur in altis quoque ac rigentibus montibus.

Perpetuò autem viret, nec frigora horret : Aprili notæ germina promit, atque subinde flosculos.

Buxum autem Græci *ῥοξον* vocant : Germani *Buchsbäum* : Belgæ *Buxtoom* : imperitum

T T

verò

Buxus.



Virga sanguinea.



Ὀνυα-
ρία.

verò vulgus *Palmboom*: Itali *Bosso*: Galli *Buys*: Angli *Bore*: Bohemi *Puffspan*.

Minor *χαμαιύθος* ac *Humibuxus* dici posse videtur: aut humilis *Buxus*.

Buxi folia, quantum quidem gustabilis qualitas ostēdit, cum siccitate quadam adstringunt; vsum tamen nullum in medicina habent: nam quòd quidam huius comam tusam apoplecticis propinent ratione caret. nam fructus vel odore frequenti, quem tamen exiguum habet, cerebro ac capiti molestus est. Multum verò & à veritate aberrabit, qui huius scobe, ligni *Guaia*ci loco vti voluerit.

De Virga sanguinea. CAP. XXIII.

VIRGA sanguinea ab Italis dicta, Corno affinis est, in arborem tamē non excrescit, sed fruticosa permanet. virgulæ eius nouellæ geniculatæ sunt, ac obscurè purpureo colore rubent; intus verò medullam albidam ac fungosam habent, veluti *Sambuci*: vetustiores verò caudices, ligni materia dura ac ossæ, Corno non cedunt, quam & albidam habent. folia qualia Corno, lata, virētia sunt, ac neruosa. quorum pediculi etiam rubent; quandoque & quædam intercurstantes venulæ. fastigiantes umbellæ floribus albidis grauidiæ sunt: baccis verò initio virentibus, cum verò maturæ fuerint nigricantibus, sapore ingratissimis & volucrum nulli desideratis. In dumis ac sepibus crescit, ponē agros ac sylvas.

Vere, Aprilis mense flores exeūt: fructus Autumno maturitatem consequuntur.

Italis vulgò *Sanguino* & *Sanguinello* vocatur: Petro Crescentio *Sanguinus*: Matthiolo *Virga sanguinea*. Extant pauca de *Virga sanguinea* apud Plinium lib. xxiiii. cap. x. Nec *Virga*, inquit, sanguinea felicior habetur: cortex eius interior cicatrices, quæ præsanauere, aperit. Difficile aut fortassis etiā temerè fuerit, ex his paucis verbis, Plinij *Virgam sanguineam* eandem cum *Sanguino* affirmare. Germani hanc *Hartriegel* nominant: Belgæ *wilde Coenoellie*, id est, Cornum sylvestrem: & Gallicè *Cornellier sanguine*. Valerius Cordus *Ὀνυαρία* facit, id est, falsam siue spuriam Cornum. Videtur verò & hæc esse Theophrasti *Ὀνυαρία*, siue Cornus femina. Virgulas hæc habet paruas, medullam intus continentes, non veluti maris duras ac solidas: fructum verò *ἀβροτον*, hoc est, esui haud idoneum, & serotinum, vt qui post Autumni æquinoctium demum perficiatur. Actalis quidem Cornus sylvestris siue *Virga sanguinea*, cuius noui ac tenelli termites rubentes medullam intus, vt scripsimus, habent: fructus verò ingrati, & qui tardè maturentur.

Partium dissimilariū bacca istius sunt. quædam enim habent calidas, amaras, & exterroras: plurimas verò frigidas siccas, acerbæ & ad-

strin-

stringentes: Vsum tamen in medicina nullum habent. Matthiolus ex baccis prius decoctis, deinde prelo subditis, oleum exprimi refert, quo Ananiefes rustici in lucernis vtantur. Quod verò de cortice Virgæ sanguineæ Plinius scribit, id præstare posse corticem huius Corni sylvestris siue Virgæ sanguineæ nec compertum, nec verisimile est: Aut enim, vt iam retulimus, corticem eius interiorem cicatrices, quæ præsanauere, aperire.

De Euonymo.

CAP. XXIIII.

Euonymus.



H A V D procerus frutex Euonymus est, mali Punicæ magnitudine, ramulis plurimis diffunditur. veteres caudices corticibus inalbant: recentiores ac non ita dudum enati virent, & quibusdam à cortice eminentiis quadrangulares apparent. ligni materies dura, ex dilute luteo albida. folia oblonga, lata, tenuia, ac mollia sunt. Flosculi albi quini senive, ex tenui pediculo umbellæ ferè instat coherent. fructus quadrangularis, rubens, quatuor continet grana albida, quorum singula luteo continguntur cortice, qui detractus luteo inficit colore.

Locis incultis ac frutetosis exit, circa asperos colles & aggeres: non ratò & agris prosepimento est vna cum Rubis aliisque sentibus.

Aprili mense flores: fructus sub finem Augusti aut Septembri mense maturi apparent.

A Theophrasto hic frutex *ευώνυμος* appellatur, & lib. III. De stirpium historia ab ipso describitur: nonnulli Anonymos parum rectè legunt. Petrus Crescentius Fusanum appellat, quòd ex huius ligno fusi fiât: atque ex eadem causa à Germanis *Spindelbaum*; pleriq; tamen *Hanhödtin* dicunt: Brabanti verò *Papenhout*: Itali *Fusano*: Galli *Fusin*, & *bonnet de prestre*: Angli *Spindel*

tree. Qui hanc *Cornus* siue Iugalem faciunt, à vero recedunt: *Zygia* siquidem *Aceris* est species, vt infra dicetur.

Perniciosus autem hic frutex omnibus est, vt Theophrastus scribit, capris verò & nocivus. Fructus huius, inquit, oues enecat: similiter & folium ac fructus capras maximè interimit, nisi infra supraque purgentur. Fertur verò hic fructus homini exhibitus, & per superna ac per inferna purgationem moliri, si terni aut quaterni fructus dentur.

De Frangula.

CAP. XXV.

C O M P L V R E S à radicibus rectas virgas edit Frangula, x. aut XII. pedes altas, pollicaris crassitudinis, in ramulos nonnullos diuisas, quarum exterior cortex niger est, qui verò ligno proximus subest, luteus, ac luteo quoque Croci colore tingit. ligni materies candida & fragilis, rufescente quadam medulla media. folia sunt qualia Alni vel Cerasi, nigriora tamen & paulò rotundiora. flosculi inalbicât. baccæ rotundæ fructus sunt, in quibus fissura quedam apparet, quasi ex duabus in vnam coaluissent, colore initio virentes, deinde rubentes, postea nigricantes; nuclei verò in his duò sunt exigui. radix per summa cespitum vagatur.

In syluis apud Brabantos frequens est, præsertim humidioribus ac vliginoso solo sitis. Reperitur & in Germania ac Bohemia.

Vere noua folia & flores nascuntur: Autumno baccæ.

Alnum nigram fruticem hunc sunt qui vocitent: aliis Frangulæ nomen magis placet: Petro Crescentio Auornus est: Brabanti *Spornenhout*, & quandoque *Pijshout*, quòd pueri ex his sibi tela conficiant: Germanis *Faulbaum*: Bohemis *Krussyna*.

T T 2

Interior

Frangula.



Colutea.



Colytea.

Interior autem huiuscortex apud rusticos nonnullos in vsu est, qui eius vtuntur diluto, quando corpus expurgare cupiunt. Expurgat autem crassos pituitosos humores, tum & biliosos: & non modò per inferiorem sedem, sed frequenter etiam vomitione, cum magna ventriculi perturbatione ac molestia. Rusticorum idcirco magis est medicamentum, quàm vrbanoꝝ; ac eorum qui crassa victus ratione vtuntur, quàm delicatè viuentium. Sunt verò & qui asserant, corticem aridum mitiorem esse, & minores molestias excitare: recenti siquidè ac nondum resiccato humiditatem quandam superfluum adesse, quæ torsiones adferat ac vomitiones excitet, ventriculumque perturbet.

Idem verò cortex in vino aut aceto decoctus collutione dentium dolores mitigat: aduersus scabiem & cutis sceditates etiam commendatur.

Folia lætum feruntur bubus, ac præcipuè vaccis pabulum, quæ horum pastu lac reddunt copiosius.

De Colutea. CAP. XXVI.

FRUTICOSA quoque stirps Colutea est, hominis altitudinem superans; caudicibus lignosis nõ admodum crassis, qui in tenues ramos sparguntur. folia oblonga sunt, ex pluribus ad vnum neruum composita, veluti Viciæ, sed maiora; quorum singulæ cum particularibus Fœnogræci conuenire possunt. flores lutei sunt instar Gemistæ, succedunt siliquæ vesicularum instar distentæ, ac veluti vento inflatæ, colore nonnihil putrascentes; in quibus femina dura, nigra, plana, ac Lentibus proxima.

Hortensis apud Belgas est stirps, & semine nascitur: citò perficitur: tertio anno flores & fructus facit.

A Maio in multam ætatem floret: interea siliquæ maturum semen præbent.

Frutex hic à Theophrasto Græcè *κολύτεια* per *ou* diphthongum in secunda syllaba dicitur: Latine, interprete Gaza, Coloutea, aut Colutea: Germanis *Welsch tinsfen*: Gallicis *Baguenaudier*. Falluntur qui Senam esserentur: idcirco & improprie Belgis *Seneboom* vocatur.

Differens autem hæc Colutea est ab altera *κολύτεια* per *u* secunda syllaba: Colytea siquidem hæc, vt Theophrastus lib. III. scribit, fruticosa & *ὀζωδέε*, id est, odorata, & multiramosa est, inuentu rara, non frequens: folium habet Laurinum veluti latifoliæ Lauri, rotundius tamen ac maius, simile apparens Vlmi folio, sed oblongius, colore vna parte herbido; inferiore verò albido ac neruoso,

neruoso, cortice non laui, sed veluti Vitis vestitur. ligni materies dura solidaque. radices per summa vagantur graciles, solutæ, crispæ, & valdè luteæ. florem fructumque dicitur non proferre. Et de Colytea quidem hæc.

At Coluteæ fructum siue semen, quod in siliqua nascitur, mirum in modum oues pinguefacere, Theophrastus scriptum reliquit.

De Anagyris.

CAP. XXVII.

Anagyris.

Eghelo.



ANAGYRIS exigua arboris instar frutex est, ad hominis altitudinem, aut interdum amplius affurgens: ramos à caudicibus suis fundit complures, subinde tenues, quorum cortex saturato virore nigricat. Folia circa hos ab vno pediculo terna, Trifolij Asphaltitis æmula, dilutius tamen superius virentia: flores oblongi, auri colore lutei, Gemistæ persimiles, bini ternive quoque coherentes. siliquæ succedunt pollicem latæ, in quibus renum formâ Phascolis similes duri fructus, sed minores, initio albi, deinde purpurascens, postremo è cæruleo nigricantes. Ingrato autem huius folia ac flores odore sunt, veluti Spatulæ foetidæ, adeoque graui, vt & prætereuntibus molestus sit.

In plerisque Galliæ Narbonensis, tum & Hispaniæ locis absque cultura gignitur: tum & alibi secus vias, veluti in Creta insula, vt Bellonius refert.

Primo quoque tempore flores producit: semen cum vna, Dioscorides inquit, durefcit.

Græcis ἀνάγρις, aut ἀνάγρις, quæ & incorrupta adhuc vox in Creta permanet: Latinis Anagyris: à nonnullis verò & ἀνογρις, aut, vt inter nothas scribitur, ἀγνάνογρις.

Existit verò & alter huic haud multum dissimilis frutex, non raro arborefcens: folio quoque Trifolij: floribus luteis, racematim palmi longitudine digestis: siliquis ac semine vti prioris: qui non modò graui, sed & omni destitutus est odore.

In syluis ac montibus haud procul Tridento frequens nascitur.

Vulgò apud Ananienfes Eghelo dicitur. Refertur hic ad Laburnum, de quo Plinius lib. Laburnum. xvi. cap. xviii. Alpina hæc arbor est, nec vulgò nota, cuius florem cubitalem longitudine, apes non attingunt. Repugnat autem Matthiolus, qui matult Anagyridis alteram speciem statuere, quàm Laburnum esse concedere: floris siquidem racemum, ait, non cubitalem, sed

TT 3 palmi

palmi tantummodo longitudinis esse: apibus verò flores gratos affirmari. quæ à Plinij dissentiant verbis.

Cæterum Anagyris, vt Galenus scribit, excalfacientis ac digerentis est facultatis. Folia, Dioscorides ait, tenera tria cædemata reprimunt imposita: cum passò verò drachmæ pondere bibuntur aduersus asthma, & si menses, secundæ, aut fortis hæreat: ad capitis verò cum vino dolores. Radicis succus digerit ac maturat. Semen comestum vomitiones cit. Quod non modò graueolentis Anagrydis, sed & alterius Eghelo dicti, vt Matthiolus scribit, tacit.

De Arbore Iudæ.

Arbor Iudæ.

CAP. XXVIII.

INTER frutices numeranda venit & Arbor Iudæ dicta, non nisi cultura arborefcens; qua accedente, haud difficulter arboris assurgit modo. è caudice lignoso ramulos nonnullos promit, corticibus è purpura nigricantibus; à quibus flores in breuibus pediculis exeunt forma Ochri, sed colore eleganti purpureo rubentes, quandoque & cædidi, ramulorum cortice & vnà albicante. folia rotunda sunt, Afari ferè similia, sed molliora, tenuiora, dilutiusque virentia. siliquæ succedunt floribus, digitum longæ ac latæ, planæ, tenues, compressæ; in quibus semen planum durumque veluti Lentis.

In nonnullis Hispaniæ prouinciis in sepibus ac dumis reperitur: Italiæ quoque montes, ac Narbonensis Galliæ agri hoc non destituuntur frutice.

Flores primo tempore erumpunt, & prius quàm folia: siliquas æstas maturat.

Vulgò Arboris Iudæ nomen inuenit: Sunt qui Sycomoron appellauerint, quòd videlicet è crassioribus ramulis flores ac siliquæ dependeant: Sed legitima Sycomorus fructu Ficum refert, & folia habet qualia Morus arbor: vnde illi nomen. Ab aliis ~~æpæ~~ creditur esse, de qua his verbis Theophrastus: Cercis fructum in siliqua facit. Quæ adeò pauca sunt verba, vt ex his nihil certi haberi queat: plures etenim in siliqua



Sycomoro.

Cercis.

fructum ferentes frutices sunt. Galli *Guainier*, quasi vaginulam, appellant: Hispanorum plerique *Algorono loco*, id est, siliquam syluestrem aut fatuâ: alij *Arbol d' amor*, propter elegantiâ.

Incompertæ autem & incognitæ huius fruticis vires sunt & facultates. Nam quòd Matthiolus hanc Acaciâ (additis præter veritatem spinis) faciat, figmentum est.

De Ceratonia.

CAP. XXIX.

CERATONIA ex fruticum arborumque siliquas ferentium numero quoque est. mediocris autem magnitudinis arbor, valde ramosa: foliis oblongis ex aliis pluribus coactis, veluti Fraxini; sed particularibus eorum latioribus, durioribus, rotundioribusque. fructus oblongæ sunt siliquæ, pede longiores, pollicem latæ, planæ, crassæ, in quibus semina plana lataque. siliquæ ipsæ sapore dulces sunt, & à nonnullis eduntur, sed non prius quàm dudù collectæ & reficcatæ fuerint: nam virentes adhuc, etiam maturæ, ingrato sapore, esui displicent.

In Apulia regni Neapolitani prouincia, tum & nonnullis Hispaniæ locis incultis gignitur. Nascitur verò & apud Indos aliosque Orientales populos, vbi siliquæ melleo adeò redundant succo, vt eo ad condituram Zinziberis, aliorumque fructuum vtantur, vt Matthiolus refert. Strabo autem lib. xv. Aristobulum referre ait, arborem esse in India non magnam, quæ magnas siliquas habeat, denum digitorum longitudine, mellis plenas, quas qui ederint, non facile feruari. Quod de recentibus, atque nondum reficcatis siliquis, veritatem tantummodò fortassis habet.

Floret Ceratonia mox soluta hyeme: Vere appetente fructus maturos sub Autumnum proferunt.

Arbori

Ceratonia.



Casia nigra.



Arbori *καεγρία* nomen est: Latinis similiter Ceratonia: Hispanis *Garono*.

Fructus siue siliqua *καεγρος* dicitur: Siliqua Latinis, aut Siliqua dulcis: in Officinis nonnullis Xylocaracta: in aliis *Carobe* aut *Carobole* vocibus Italicis: ab Apulis verò *Salequa* vocatur: Hispani *Alfarobas* aut *Algarous*, & absque articulo *Garonas*: Germani *Sant Johans brot*: id est, Sancti Iohannis panem, nec alio nomine vulgo Belgarum innotuit.

Ceratonia autem exiccantis est & adstringentis facultatis, sicuti & fructus, nonnihil etiam dulcedinis continens, ut Galenus auctor. Siliquæ autem recentes assumptæ stomacho aduersantur, ut Dioscorides ait, & aluum soluunt: resiccata verò eandem sistunt, & stomacho gratiores sunt. Urinam quoque ciunt, sed præcipuè vinaceis exemptis. Est autem prauis succi edulium, concoctu difficile, & quod non facile aut celeriter descendit.

De Casia nigra. CAP. XXX.

TAMETSI non frutex sed arbor sit Casia nigra, quia tamen siliquas profert, hoc loco describenda fuit, ne siliquarum feraces se iungerentur. Magna autem & procera est hæc arbor instar nucis Juglandis. folia habet haud dissimilia, ex pluribus composita, sed singularibus magis acuminatis. materia arboris solida & compacta est, colorisque nigri veluti Guaiacii. exterius verò cortice contegitur lutei aut buxei coloris. Fructus siliquæ sunt oblongæ, teretes, nigrae ac lignosæ, crebris ligneis membranis transversalibus interseptæ, inter quas, præter semina plana lataque, qualia Siliquæ, & nigra dulcisque continetur medulla, quæ exempta inter medicamenta clementia locum inuenit.

In Ægypto hæc arbor frequens nascitur: præfertur Memphitica & Alexandrina.

Veteribus hæc arbor incognita, vel adeò neglectim habita, ut eius non meminerint. Arabes vsu medullæ siliquarum cognito in precio primi habuerunt, atque deinde posteriores Græci, ut Actuarius & eius ætatis alij, à quibus *κασία μέλαινα*, id est, Casia nigra appellatur. Est autem fructus, inquit Actuarius lib. v., eius fistulosus & oblongus, nigrum intus humorem concretum gestans, qui haudquaquam vna continuitate coaleuit, sed ex intervallo tenuibus lignosis membranis dirimitur.

Officinæ Casiam fistulam, & Cassiam, per duplex st., fistulam nominant. At Veterum Casia fistula, siue *σπέρη* Græcè, cortex ille odoratus est, fistulæ oblongæ ac teretis instar conuolutus: quem nunc Officinæ Canellam vocat, & quo legitimi Cinamomi loco vtitur.

Cæterum medulla Casia nigra, cuius est vsus, humida est ordine primo satis intenso: in

calore verò parum medium temperatumque excedit. Vim habet leniendi, & aluum clementer subducendi: feces educit, & humores qui circa primas venas hærent, idque citra torsiones & molestiam, sed tamen ventriculo minus grata, facillè nauseam excitat. Admifcetur idcirco à nonnullis ei vel aloë, vel hieræ picæ pulvis nondum melle addito: sic verò & ventrem magis subducit, & ventriculo minus nocens redditur. Alij Rhabarbarum addunt, & ita quidem cholagogum fit medicamentum, atque febricitantibus ac tertiana laborantibus vtile. Possunt & alia admifceri pro conditione morbi & laborantis. Calculosis quoque ac nephriticis hæc quoque admodum conueniens est, præsertim admixtis nonnullis diureticis, sed non vehementibus: dolores siquidem sopit: vias laxat: & ad calculi aut arenularum faciliorem descensum ac exitum non parum confert.

Tam benignum autem, vt Mesues ait, & innoxium hæc medulla est medicamentum, vt cuiuscunque tandem ætatis hominibus, ac etiam pueris, tum & grauidis ac puerperis tutò exhiberi queat. Foris admota cutis asperitates mitigat, & inflammationibus imposita ad supurationem adiuuat.

LIBRI SECYNDI PEMPYADIS SEXTA

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS SEXTÆ

LIBER TERTIVS,

DE ARBORIBVS FRVCTIFERIS.

PRÆFATIO.



RVTICIBVS arbores succedunt. quarum tria nobis sunt fastigia: vnum fructiferarum: alterum syluestrium: tertium perpetua fronde virentium. fructifera autem hæc omnes sunt: sed illas fructiferas nuncupare libuit, quarum fructus hominibus edules ac vtilis, quæ nupègi, siue domestica aut cultina idcirco etiam dicuntur: Plinius has urbanas non improbè dici sentit, quia videlicet fructu mites, vel aliqua dote homines iuuant: lib. xvi. cap. xix.

Quæ verò fructus ferunt humanis visibus abdicatos, ægeiæ ac sylue-

stres dici possunt.

Arborum verò & earum, quæ fructus idoneos proferunt, discrimina quedam sunt: Quedam fructus carne edules sunt, vt Poma ac Pyra: alia nucleo, vt Amygdala & Nuces: nonnulla verò & carne ac nucleo, veluti Mala Persica, Pruna, Cerasa, & id generis alia. Sunt verò & in singulis differentie, quas hystoria progressu facile erit cognoscere.

Cum autem de iis arboribus primùm agendum videretur, quarum fructus carne sua præcipuè esui apti, Malus siue Pomus se reliquis omnibus præferendâ offert. Ab hac igitur initiū sumēdum.

DE POMO SIVE MALO.

CAPVT I.

Malus.



MALI nomen latè apud Veteres patet, pluribusque commune est, sed de præcipuè dictis Malis primùm: de reliquis deinde.

Est autem Malus arbor quidem caudice subinde mediocri crassitudinis, nõ alta, sed longis ramis iisque inconditis in latitudinem expansa. cortex mediocriter æqualis, non valde scaber est: folia lata, rotundis longiora, marginibus leuiter crenata: flores quinquemfolij, non parui, colore albidii, sed frequentius ex albido & diluto purpureo rubentes: fructus magnitudine, forma, colore, & sapore differentes sunt. horum superior pars floris specimen retinet, inferiori, quæ sinuosi sunt, pediculus adhæret brevis, cum quo arbori annectuntur. radicem quædam altius, sed per obliquum tamen, descendunt: reliquæ sub ipso terræ cespite huc illuc sparguntur. Constant autem fructus exteriori cute, interiori carne & semine, quod in loculis duriusculis membranae inclusum in medio residet, & cortice quidem nigricat, medulla verò albidum est. Per magna autem nonnulla Poma sunt: quædam paruula: medij generis plurima non desunt. pallido colore albicant pleraque: cineritio fordent alia: rubent illa, & vel parte aliqua vel tota forma

forma quibusdam rotundior: plerisque oblongior. Sapore vel dulcia, vel subacida: plurima ex his variè mistum saporem obtinent: austera sunt syluestria.

2. Sunt etenim & quædam sylvestres Mali culturæ expertes, non insitæ videlicet, quarum fructus acerbis sunt & adstringentes. Insitione siquidem Poma & Pyra mitescunt.
3. Est tamen & *χαμηλὴ* quædam, siue humilis Malus, fruticis modo adolefcens, quæ non propter insitionem, sed natura sua Poma fert præcocia, mediocriter dulcia, colore admodum dilute flauo albicantia.

Plantantur ac feruntur in hortis ac paradisis eò destinatis culturæ ac insitæ Mali: sylvestres alicubi neglectim habentur.

Florent circa finem Aprilis, aut sub initium Maij: Poma præcocia quidem, matura circa Calendas Iulij: reliqua Septembri ferè mense: paucissima prius.

Malus Græcis *μηλέα* est: Latini & Pomus: Germanis *Dyffelbaum*: Belgis *Appelboom*: Gallis *Pommier*: Bohemis *Jablen*.

Fructum Græci *μήλον* vocant: Latini Malum aut Pomum: Germani *Dyffel*: Belgæ *Appel*: Galli *Pome*: Hispani *Manzana*: Bohemi *Jabko*.

Præcocia poma humilis Mali, Brabati vulgò Poma Paradisi, aut Poma D. Ioannis nominant.

Est autem Pomorum omnium temperies frigida & humida, coniuncta cum humore quodam excrementitio: verum sicuti neque frigiditas omnibus æqualis est, ita nec quantitas superflui humoris. Citius corrumpuntur in quibus hic redundat: diutius verò asseruari possunt in quibus paucior est aduentitia siquidem & excrementitia humiditas corruptionis est causa.

Dulcia Poma. Dulcia autem Poma minus frigida sunt ac humida: carnis suæ soliditatem hæc cocta retinent: alimentum conferunt amplius ac minus humidum, quàm cætera Poma: minus facile per ventrem etiam descendunt.

Acida Poma. Acida frigidiora sunt, tum & humidiora: horum coctorum substantia diffluit, nec soliditatem suam retinet: alimentum parcius subministrant, id quod crudum ac frigidum: ita verò & facile ac citò delabuntur, ut etiam remorantem aluum promoueant, præsertim ante alium cibum assumpta.

Acerba siue Austera Poma. Acerba aut Austera Poma, ut sunt sylvestria ac immatura, frigidiora sunt: succum ingenerant crassiorem, ac omnino flatulentum, minus nocent, sicutò ac velociter descenderint, si hæserint status gignunt, ac colicos adferunt dolores.

Medij saporis Poma. Quæ inter hæc medij sunt saporis Poma, ac non rarò duarum vel trium qualitatuum gustum referunt, vincentis saporis facultates præcipuè obtinent: aliarum verò & participes sunt. Præstant autem semper crudis, Poma cocta: quorum malignitas sæpenter merò non modò per ignem emendatur, sed & additis vel aromatis, vel aliis corrigi potest.

Prodesse autem possunt Poma ventriculo calido, austera verò etiam calore languentem ac resolutum roborare queunt. Inflammationibus omnibus, sed præcipuè incipientibus, Poma etiam commodè imponuntur.

Succus Pomorum odoratorum ac medij saporis compositionibus nonnullorum medicamentorum admiscetur, tum ad humorum melancholicorum contemperationem, tum & ad medicamentorum impensius resiccantium qualitatem remittendam: ut sunt, Serapium ex Pomis Regis Saporis, Antidotum ex granis cocci Baphici, & si quæ sunt alia.

Vnguentum Pomatum. Conficitur verò & cum eiusmodi Pomis vnguentum ex adipè porcina & aqua rosacea, cuius ad nitorem faciei & aduersus cutis asperitatem vsus est.

Arboris folia cum alstringendi facultate refrigerantia: inflammationibus initio quoque utilia habentur.

De Malo Medica.

CAP. II.

ARBOR hæc non admodum magna est. rami eius lenti ac obsequiosi cortice virent, & spinulas aliquas, non tamen frequentes adnatas habent: folium oblongum, latum, læue, odoratum, Laurino simile: flores subpurpurei, staminibus in medio tenuibus ac capillaceis: fructus oblongus est, Cucumere vulgò dicto non raro maior, quandoque minor, & Limonia mala non multum magnitudine excedens: cortex huic diluti aurei coloris, tuberculis nonnullis exasperatus, odore grato præstans. subest caro crassa, albida, dura aromaticum quid respiciens, sed exiguum, & neque acris neque acida, sed ferè qualitatibus gustabilis expers. interior medulla non multa quidem, succo acido plena turget: in qua semen conditur Hordei grano maius ac crassius, cortice duro, interiore substantia albida ac amara.

Ad huius genus pertinent & Limonia mala, tum & Anerantia dicta, quorum arbores Malum Medicam magnitudine, virentibus spinosisque ramis, ac foliis Lauri æmulis referunt. flores autem vtriusque candidi sunt, & Anerantij odorati admodum, cuius & folia subinde maiora.

Limonia

Malus Medica.

Malus Limoniâ.



Limonia autem mala oblongi crassique sunt fructus, Citrii tamen minores: cortex luteus, amaricans & suaevolens, sed tenuis; caro albida cui valde exigua accedit, copiosam autem admodum hæc mala medullam habent, succo magis pregnantem ac redundantem, qui & acidior est. semina & in hac continentur veluti Citrij, nec minus amara.

Anerantia mala rotundam formam instar globi obtinent, & Limoniis minora sunt. cortex horum intensiore auri colore nitet; odoratus quoque, exterioreque cute amaricat, non-nihil asper, quasi rugosus, subinde crassior, quandoque tenuior, sed tamen quam Limoniorum crassior, subditam habens substantiam albidam, mollem, ac fungosam. interior pulpa siue medulla multo copiosaque succo madet; & semina comprehendit minora quam Citriorum, forma, colore, saporeque alioqui similia. succus modò dulcis est; aliàs acidus; non rarò medij ac vinosi saporis.

Huc verò & alia quædam referuntur Mala, Assyria nuncupata horum arboraliarum Malorum similitudinem refert: rami haud dissimiles: folia paulò quam Limoniorum maiora: flores Medicæ mali æmuli: fructus rotundus, sed triplo quadruplòve quam Anerantij maior, crasso è luteo pallidulo rugoso ac asperiusculo cortice, in quo quandoque quædam veluti fissuræ patent. interior substantia succosa admodum est, sapore acidula veluti Limoniorum, sed palato minus grata: in qua & semina gignuntur veluti Mali Citrij & aliorum.

Nascuntur Mali Medicæ, tum & Limoniæ & Anerantiæ in Italiæ præcipuè maritimis, ac in Adriatici & Tyrrheni, tum & Ægæi maris insulis: gignuntur verò & in Mediterraneis iuxta grandiores lacus, qualis est Benacus, ubi & Citria, sed cæteris minora, proueniunt. Est & Hispania horum ferax, sed locis præcipuè vel iuxta mare, vel haud procul distitis: Galliæ & quædam provinciæ, quæ Mediterraneum mare attingunt, etiam istis gaudent fructibus.

A Media autem primùm in Italiam venisse non modò Plinius apertè scribit, sed & Virgilius innuit Georgicon II. de Malo Medica sic scribens:

*Media fert tristes succos, tardumq; saporem
Felicis mali, quo non præsentius ullum,
Pocula si quando saua infecere nouerca,
Miscueruntq; herbas, & non innoxia verba,*

Auxi-

Malus Anarantia.

Malus Assyria.



*Auxilium venit, ac membris agit atra venena.
Ipsa ingens arbor, faciemq; simillima Lauro.
Et si non alium late iactaret odorem,
Laurus erit, folia haud ullis labentia ventis,
Flos apprime tenax, animas & olentia Medi
Ora fouent illo, & senibus medicantur anhelis.*

Arbores istæ perpetuò virent, & vt Plinius inquit, omnibus horis pomiferæ sunt, aliis cadentibus, aliis maturefcentibus, aliis verò subnascentibus.

1. Prior *μῆλον μανδύην ἢ αἰθέριον*: Latinis Malus Medica ac Malus Citria dicitur. Fructus verò *μῆλον μανδύην ἢ αἰθέριον*: Malum Medicum siue Citrium, & Citromalum. Æmylianus apud Athenæum, Iubam Mauritanie Regem refert, de Citrio meminisse, qui Malum hoc apud eos Malum Hespericum dicat nominari. Galenus Malum Medicum amplius vocat negit sed Citrium dici, atque eos qui Medicum appellant, hoc agere ait, vt quæ loquuntur nemo intelligat: Officinæ huiuscemodi mala Citrones vocant: Germani *Citron* *opffel* *Citrinat*: Belgæ *Citroenen*: Itali *Citroni* ac *Cedri*: Hispani *Cidras*: Galli *Citrons*: Angli *Citron* *appel*: Bohemi *Epyrnewe* *tsabfko*.
2. Alterum Pomi genus Limonium malum dicitur: Officinis Limones: Gallis *Limons*: Belgis *Limenci*.
3. Tertium Malum Anarantium aut Anarantium; à quibusdam verò Aurantium: ab aliis Aurengium, ab auri luteo colore: Sunt qui Arantia dici velint ab Arantio Achaie oppido: vel Atania à gente eius nominis in Persia: Italis *Arancio*: Germanis *Pomeransen*: Belgis *Arancie* *appel*: Gallis *Pommes d'Oranges*: Hispanis *Naransas*: Bohemis *Pomerancif*.
4. Quartum Pomum Assyrium à quibusdam dicitur: vulgo Italarum *Lomie* appellatur, à quibus & Pomi Adamæ nomen accepit, ex eo nempe, quòd rude vulgus huiuscemodi Pomum fuisse existimet, de quo Adamus in Paradiso, transgressus Dei mandatum, comederit: vnde & in illo morsus vestigia apparere aiunt. Sed alij, nō huius generis Pomū, sed illud fuisse ferūt, quod Arabes Musam siue Mosam vocāt, cuius Auicēna cap. 395. meminit: Istud etenim Iudeorū nōnulli pro eo habēt, ex quo Adamus cōcedens peccauit, vt Andreas Theuerus refert.

Caterum

Cæterum fructus omnes isti ex dissimilibus & facultate multum differentibus partibus compositi sunt.

Cortices odorati, amaricantes, sicci sunt ac calidi.

Caro albida frigida ac crassi succi, præsertim Citriorum.

Interior succola pulpa siue medulla acida, qualis Citriorum ac Limoniorum, refrigerans est, & cum partium tenuitate resiccans.

Semen verò quia amarum, exsiccans atque resiccans.

Cortex autem Citrij venenis omnibus aduersatur: quia de causa & Theriacis compositio-
nibus quandoque admiscetur: commanducatus oris halitum commendat, & suaueolentem reddit: assumptus verò & frigidum ventriculum roborat. *Citrij mali vires.*

Caro verò albida, solida, duraque subinde editur, sed difficulter admodum concoquitur, & crassum, frigidum pituitosumque succum procreat. Galenus cum garo & aceto ipsam mandit refert, ut saporis hebetudinem acuant: atque hoc modo assumptam facilius concoqui. Posteritas hæc cum saccharo condire didicit: quo modo præparata ori gravior, facilius concoctionis, & copiosioris alimenti redditur, & obstructionibus minus obnoxia.

Veteres Citria mala (ut Theophrastus hist. lib. IIII. scribit) non edebant, placebant odore, & inter vestes reponebantur, quas à tinea & blattis inoffensas conseruât: contra verò venena mortifera, quando opus, ipsis utebantur, quo nomine vel maxime fuisse commendata etiam Virgiliani versus, quos supra attulimus, attestantur. Extat apud Athenæum lib. III. facinorosum ad serpentes damnatorum, qui ab esu Citrij mali liberi ac salui euaserint, historia.

Interiorem pulpam succo acido plenam Galenus non vescam ait: sed nostra ætas hac non raro pro condimento vitur, atque inter hæc assumpta, bilem, si quæ in ventriculo est, reprimat, languentem appetentiam excitat, & ventriculo grata est. Facit eadem aduersus vehementes arduasque febres, & omnes morbos pestilentes ac venenosos, quibus à totius substantiæ proprietate resistit. Cor eadem roborat: refrigerat, & simul crassa attenuat, & lenta viscidaque incidit.

Paratur ex hac & Serapium, quod de acetositate Citri Officinæ nominant, ad eadem vtile & conueniens, palato gratius.

Conscitur verò & tale Serapium ex Limoniorum acido succo, similis omnino facultatis, *Limonij mali facultates.* Nam & Limoniorum interioris pulpæ siue substantiæ succus acidus, Citrij succum tum qualitate, tum facultatibus reliquis ita refert, ut vno deficiente, alter eius loco substitui queat.

Cortex Limonij nec inferior Citrij cortice habetur: Albidam autem carnem Limonium malum tam habet exiguum, ut nullius censeatur momenti.

Aqua ex integris Limoniis per vitrea organa elicitæ, vitiliginis & maculas tollit, faciæque nitorem conciliat. Eadem pota urinas prouocat, & calculos coherentes dissoluit, frangit, & expellit.

Malorum verò Anarantiorum cortex Citriorum ac Limoniorum facultate satis similis, tantò tamen calidior, quantò acrior ac amarior. Interior succola pulpa siue medulla acida quidem eiusdem aut non multò inferioris est facultatis, quàm sit Citriorum aut Limonium, at dulcis non adeò refrigerat aut resiccant, sed ad temperatum quendam calorem & humiditatem accedit, ori grata: & alimèti plus quàm acida confert, sed id ipsum tenue ac exiguum: medijs autem saporis succo vinoso prædita, medio se habet modo, frigidior quàm dulcis, minus verò frigida quàm acida. Flores Anarantij odorati ab vnguentariis ad odoramenta paranda vsurpantur. Extrahitur verò & ab ipsis per vitrea organa aqua admodum odorata, quæ assumpta sesquiunciæ pondo sudorem mouet, & febribus medetur.

Semen autem omnium istorum vëtris lumbricos necat & expellit: venenis quoque potenter resistit, & aduersus scorpionum ictus assumptum conducit. *Anarantij mali vires. Seminis facultates.*

Quæ Adami vocantur Poma, Limoniis præsertim acido succo facultatibus respondere videntur, sed tamen minus efficacia.

De Malo Punica. CAP. III.

MALI Punicæ duæ sunt: vna fructifera altera sterilis.

Utraque humilis & haud magnus frutex est, tenues aliquot ramulos promit, exiguis paucisque aculeis spinosos. foliola parua sunt, & Myrti æmula, pediculis annexa rubentibus. flores secundum ramulos vnâ cum staminibus medijs ac ipsis quoque Cytinis eleganti purpureo colore rubent.

Cytinus calyx est oblongus, anteriore parte latior, in septem rimulas (totidem videlicet quot flori foliola) fatiscens, Afari floribus maior, cuius inferior pars in fructum ac amplum transit pomum: superior denticulata vnâ cum staminibus ipsi medio infidet Pomo. durus ac

V V. quasi

Malus Punica.



quasi lignosus huius Pomi cortex est, foris obscuri ac sordidi purpurei coloris, interius luteus, in quo oblongioris figuræ granula reconduntur, quæ, ubi maturitatem assecuta fuerint, eleganti colore rubent, ac succi plurimum habent, vno in singulis vinaceo simili semine. differunt grana sapore: quædam dulcia: alia acida: tertia vinoso gustu media.

Sylvestris Malus Punica florem quidem facit, sed qui nullo succedente fructu perit: è breuibus calyculis hic exit, & frequentibus densisque foliolis multiplex est. Huius genera complura Dioscor. colore differentia esse refert: vnum candidum: alterum *αυρῶδες* siue fuluum: & tertium *ροδὸχρονον*, siue rubentis rosei coloris: Officinis autem Belgij, notior est rubentis coloris.

Proueniunt Mala Punica in calidis meridem versus regionibus, veluti in Italia, Balearibus insulis, Hispania, ac præcipue in regno nunc appellato Granatæ: quod à frequentia malorum Punicorum (quæ vulgò Granata) nomen accepisse creditur. Gignuntur autem passim etiam citra culturam: culta tamen melius proficiunt: In hortis siquidem, vinetis, viridariis, aliisque perinde ex cultis latiora proueniunt.

Malus Punica Græcè ab Atticis *πόα*: ab Ionibus verò *πόα*, vt Galenus ait.

Fructus verò & ipse *πόα* siue *πόα* dicitur: Latinis Malum Punicum: Officinis Malum aut Pomum Granatum: Germanis *Granatopffell*: Belgis *Granatapfel*: Italis *Melagrano*, & *Pomo Granato*: Hispanis *Granada*: & *Romanas*: Gallis *Pommes Granades*: Anglis *Pomgranat*: Bohemis *Granatowe*.

Flos fecundæ Mali Punicæ Græcis *κύνθος* dicitur, qui tamen propriè ipsius floris calyx est: Latini nomen seruant.

Sylvestris verò ac sterilis flos *Βαλυστιον* nominatur: Officinæ similiter Balaustium vocant.

Cortex siue putamen ipsius mali, cuius frequens vsus, Græcis *σίδιον*: Latinis Malicorium & Sidium: Officinis cortex Granatorum appellatur.

Sunt autem Mali Punici interiora succulenta grana esui apta, boni mediocriter succi, ventriculo grata, sed omnia tenuis ac exigui aut nullius alimentii.

Dulcia non æquè vt cætera refrigerant: ad nutriendum aptiora sunt, sed promptæ inflationes pariunt, febricitantibus idcirco minus laudata.

Acida, & præsertim nonnihil austeritatis referentia, manifestè refrigerant, resiccant, & nonnihil adstringunt: æstuanti ventriculo profunt: choleram morbum reprimunt ac sistunt: aduersus dysenterias, nauseam, & vomitum conducunt.

Fit autem ex acidorum eiusmodi granorum succo Serapium, quod eadem potest, & grauidis *κύνθος* laborantibus sæpè numero multum prodest, nisi omnino vetriculi frigiditas obstat.

Nuclei acinorum, ac præsertim acidorum, resiccati refrigerant similiter & adstringunt: ventris fluores, vomitus, & sanguinis excreationes cohibent: ventriculum roborant.

Idem verò & Cytini & Balaustia præstant, temperamento ac facultatibus nucleis similia: mobiles verò dentes firmant, gingivarumque vitia & hæc collutione emendant: Enterocælen erumpentem cum cataplasmate imposita repellunt.

Malicorium, acinos, cytinus, ac balaustia facultate non modò refert, sed & ipsi potentius est: refrigerat etenim & adstringit valentius: oris tonsillarumque inflammationes gargazatione reprimunt: & ad omnia quæ refrigerari adstringique postulant valde conducunt.

Succum verò refert Dioscorides & ex cytinis ac balaustijs colligi: hic autem facultate ac viribus assimilis est Hypocistidi: eodem auctore.

De Malo aurea.

CAP. IIII.

AD Mali Punici formam accedit, Mali aureæ dictæ, Pomum & ipsum cognomento aureum, sed magna & proceræ hæc arbor est; longis ramis valde patula: folia etiâ pregrandia, tres subinde cubitos longa & duos lata, in quibus crassiores venæ secundum longitudinem productæ, veluti in Cinaræ foliis: fructus permagnus est, ad instar humani capitis, forma & colore Malo Punico similis: habet verò & intus recondita complurima succi plena grana, sed oblongiora & maiora, quàm Punici mali, & colore non rubentia, sed auri luteo splendentia, sapore subacidulo, ori grata.

A quo huius descriptionem habuimus, sibi hanc Panormi in Sicilia visam retulit in horto excellentissimi cuiusdam Medici: haud dubium autem, quin peregrina sit, & ex India vel aliunde illuc olim aduecta.

Nomen autem hic vel arboris vel fructus huius nullum sibi aliud cognitum affirmabat, quàm Mali aurei, atque hoc nomine fructum appellari: Potest autem hoc nomen accepisse, quòd grana auri luteum colorem referant.

Plinius huius, ut videtur, meminit lib. xii. cap. vi. vbi arborem hanc Palam: fructum ve- Pala Arie-
na

ro Arienam dici refert. Maior alia (videlicet in India) Pomo & suauitate præcellentior, quo sapientes Indorum viuunt. folium alas auium imitatur: longitudine trium cubitorum, latitudine duum. fructum cortice emittit, admirabilem succi dulcedine, ut vno quaternos satiet. Arbori nomen Palæ: Pomo Arienæ. Plurima est in Sydracis, expeditionum Alexandri termino.

De facultatibus verò nihil quoque aliud accepimus, quàm quòd ipsa auri colore succulenta grana valde & acutè febricitantibus admodum essent & grata & vtilia; vtpotè quæ & calorem magnum contemperarent, ac sitim vehementer sedarent.

De Malo Cotonea.

CAP. V.

Malus Cotonea.



HAVD magna arbor Malus Cotonea, sed humilis, frequenter verò etiam instar fruticis nascitur: cortice vestitur asperiusculo, squamas quasdam quandoq; dimittente: ramos explicat aliarum arborum modo, circa quos folia subrotunda, veluti vulgaris Pomi, superna parte virentia ac glabra: prona verò mollia ac albicantia. flores ex purpureo candidi sunt: fructus Pomo similes, nisi incisuris quibusdam quandoq; crispentur: figura & magnitudine differunt: quidam enim rotunditatis in orbem circinata, minores: alij oblongiores, maiores: tertij se medio habet modo: omnes tenui pubescunt lanugine, colore auri lutei, odore fragranti caput subinde ferientes: sapor quoque omnibus austerus: caro interior lutea: semenq; nigricans in membranis, uti aliorum pomorum, conditum.

In hortis & cultis locis proueniunt: non rarò verò in hortorum ac vinearum sepimentis feruntur: planis ac mediocriter humentibus gaudet.

Autumno & Octobri potissimum mense maturitatem poma ista adipiscuntur.

Arbor *μηλέα κυδωνία*: Latinis Malus Cotonea.

Fructus *μήλον κυδωνιον*: Malum Cotoneum, Pomum Cydonium, & non rarò Cydonium absolute: quo nomine Officinis innotuit: à quibusdam verò etiam *χρυσόμήλον*, ab exterioris cutis colore aurum referente: Germanis *Quitten* / *Quittenopffel* aut *Kuttienopffel*: Belgis *Queappel*: Italis *Mele cotogne*: Hispanis *Codoyons*, *Membril-*

hos, & *Marmellos*: Gallis *Pomme de coing*: Anglis *Quince*: Bohemis *Sdaule*.

Maiora huius generis mala, quæ ferè pyri turbinatam figuram expriment, Galeno *σευθία*, Struthia, & *σευθιομήλα* appellantur: Belgis *Queperen*, id est, Cotonea pyra. Cólumella

tria Cydoniorum genera statuit, Struthia, Chrysomeliana & Mustea: sed quæ aut qualia sint non exponit. Struthia Galenus commendat: Dioscorides verò minora istis præfert.

Sunt autem Mala Coronea refrigerantia quidem ac resiccantia ordine siue excessu secundo, ac vnà validè adstringunt, præsertim cruda: adest verò & ipsis superflua quadam & excrementitia humiditas, quæ diu ipsa incorrupta asseruari non patitur. Crudorum vix vllus est vsus: Cocta gratiora sunt: ventriculum roborant: vomitum sedant: alui fluores reprimunt: dysentericis ac cœliacis vtilia: profunt verò & sanguinem expuentibus, vel etiam vomentibus: tum & quibus menses copiosius fluunt.

Cotoneum malum addito oleo Mastichino coctum, ac deinde tritum, & cataplasmatibus in modum ventriculo impostum, singultum potenter sedat, & vomitum ac choleram sistit.

Ex carne leuigata & cum melle cocta, quod *μυδροπυκνόν* Galenus appellari ait, olim in Hispaniis coquebatur, ac Romam deferre batur, diuque asseruari poterat. Nunc caro eorundem non cum melle, sed cum saccharo coquitur, varièque apparatus: quæ non modò seruari diutiniè potest, sed & multis annis incorrupta durat: Veluti & illud, quod ex decedti pomi expressa substantia cum saccharo concreti iuris instar gluten conficitur: vel quæ ex crudorum succo parantur: vt sunt Serapia: vel etiam ipsa poma integra saccharo condita. Quæ omnia diutissimè citra corruptionem asseruari possunt. Sapiunt hæc omnia palato: ventriculo grata ipsum roborant: fluores omnes sistunt, siue ventris, siue aliarum partium, tum etiam sanguinis.

Coquitur & oleum cum Cotoneis, quod *μήλωρ* vocatur, quo vtimur, inquit Dioscorides, quotiens adstringente opus est.

Semen Cotoneorum in aqua temperatum mucaginem reddit, quæ in ore detenta linguæ asperitatis in ardentibus febribus vehementer ac citò lenit: ambusti eadem vtiliter illinitur, ac dysentericorum enematis additur, dolores etenim intestinorum lenit, & mordacium humorum acrimoniam obtundit.

De Malo Persica.

CAP. VI.

Malus Persica.



ARBORESCIT quidem Malus Persica, sed in arborem magnam haud excrefcit: ramos effundit nonnullos, fragiles adeò, vt quandoque fructuum pondere succum ètes disrumpantur. Folia oblonga sunt, ambitu crenata, Salignis ferè similia, gustu amara: flores dilutè purpurei. Fructus rotundi, rimæ quodammodò persimilem figuram ab vna parte ostètant, molli tenuique lanugine pubescunt, colore foris vt plurimum albè di; quidam vna parte; alij in totum saturo colore rubentes, lutei etià nonnulli. caro exteriorem corticem colore refert: lutea luteis: rubens saturatè rubentibus: candida albicantibus. quorum tamen nonnullis, vna videlicet parte extrinsecus rubicundis, circa nucem eleganti purpuræ rubæ colore caro nitet: sunt verò huiuscemodi Persica sapore vinosissima, atque idcirco gratissima; lutea verò cæteris duriora. in medio autem Persici lignosa, dura, scabra, & rimosa nux latet, in qua amygdali æmulus nucleus, cortice persimili: substantia interius albida, sapore subamara.

Ex cortice autem Persicæ vulnerato gummi profluit initio liquidum, quod successu temporis siccius ac durius redditur, veluti ex Amygdalis ac Cerasis.

Persica in hortis ac vinetis feruntur ac plantantur.

Citò Persica malus enascitur: tertio aut quarto à satione anno fructus facit: faciliè etiam per-

it: diurna non est. floret paulò post erumpentibus foliis Aprilis mense: fructus Septembri maturos reddit.

Μηλέα περσική: Latinis Malus Persica, & Persica: Germanis *Persichbaum*: Belgis *Perse boom*: Gallis *Perscher*: Anglis *Perrhe tree*.

Μῆλον πέρσικον, & πέρσικον quoque absolutè, fructus, vt Galenus testatur, dicitur: Latine Malum Persicum, & Persicum: Germanis *Pfersing*: Belgis *Persen*: Italis *Pesche*: Hispanis *Pexegos*: Gallis *Pesches*: Bohemis *Wissow*. Horum quædam Duracina Latinis dicuntur, quorum nempe caro à nuce non facile abscedit, sed firmius adhærescit.

Sunt verò & alia quædam Persica nullam ferentia lanuginem, sed glabra, læuia, exterius tum & interiore carne virētia, aliis duriora; in cuius lignosa nuce nucleus reconditur Amygdalo persimilis. Arbor horum Persicam refert, Medium quoddam genus inter Persicum & Amygdalum videtur: vulgò *Persenaux* aut *Persenoix* appellant: Latine id Nucem Persicam sonat.

Persica autem frigida sunt & humida, vtriusque qualitatis ordine secundo: succum habent ac vnà substantiam facile corruptibilem, qui alimenti conferte queat nihil, nocere verò potest, præsertim si post alios cibos postremoque loco edantur: tunc enim & alios cibos in corruptionem pertrahunt. Sed ante alios cibos assumpta minus mala existunt: cum enim humida ac lubrica sint, facile ac citò descendunt, & aluum lubricam reddentes aliis ad descensum viam præparant.

Nuclei autem Persicorum calidi sunt ac sicci: aperiunt & extergunt: aduersus lienis ac iccinoris obstructions conducunt: breuiter Amygdalis amarissimæ facultate ac viribus similes. Extrahitur verò ex his cum aqua Pulegij succus lacti similis, quem in ore frequenter contineri Apoplecticis prodest, saliuam elicit & linguam expedit.

Folia Persicæ amara exalfaciunt quoque ac resiccant: viscerum obstructions aperiunt: ac purgandi potentiam obtinent, qua biliosos ac pituitosos humores per aluum detrahunt: Decoquuntur in aqua, sero lactis, aut vino diluto. Eadem contusa ac vmbilico puerorum imposita, vermes interficiunt ac educunt. Resiccata verò & cruentis vulneribus inspersa, ad sanitatem perducunt.

Feruntur & flores, saccharo potissimum conditi, ad alui expurgationem quoque facere.

Gummi temperamento mediocriter est: sed substantia lentum ac glutinosum, cuius beneficio tenuium humorum acrimoniam obtundit: phthisicis ac tussientibus in eclegmate conducit, & ad omnes sanguinis excretiones, aliosque fluores accommodatur.

De Malo Armeniaca.

Malus Armeniaca.



CAP. VII.

Hæc arbor maior est quàm Persica: caudices nanciscitur crassiores. durabilior est, præsertim infra. folia huius lata & acuminata veluti nigra Populi, at minora, & ad Betulæ magis accedentia, marginibus serrata: flores albicant: fructus rotundus Persico similis, colore intus forisque luteus, in quo cõcluditur ossica nux nigricans, nequaquam aspera aut scabra vt Persici, breuior etiam ac minor, in qua nucleus dulcis.

Differunt autem poma siue fructus non parum magnitudine. parui quidam sunt, nec Prunis vulgaribus maiores, alij verò ad mediocrium Persicorum magnitudinem accedunt, vel etiam æquant. Ex huius autem arboris caudice, qua parte cortex rimosus est, vel etiam ramis, gummi quoque quoddam effluit, veluti ex Persica.

Habentur ac feruntur in hortis: & quædam absque cultura aut insitione, quæ exigua sunt: alia insita maiora. Insuntur autem optimè in Prunum, & si taleolus siue furculus, qui inseritur, arboris fuerit per insitionem cultiua, elegantes magnique fructus sunt futuri.

Præueniunt Armeniaca multo tempore Persica, nam Iulio matura sunt.

Græci arborem *μυλέαν Ἀρμενιακὴν*: Latini

mini Malum Armeniacam faciunt. Fructus verò *μῆλον Ἀρμενιακόν* vocatur: à nonnullis verò *αερκόκκιον*, vel *βερεκόκκιον* vocibus à Latina deprauatis, Latine siquidem præcox quandoque præcoquum dicitur: nominatur verò & Malum Armeniacum: vulgò Armeniacum: Germanis *Molletten*, *Molletin*, *S. Johans Pfersing*: Belgis *byoege Persen*, *Auant Persen*: Italis *Armeniache*, *Bacoche*, *Grisomele*, *Moniache*: Gallis *Abricoz*: Hispanis *Aluarcoces*, *Aluarchigas*, & *Albercoes*: Anglis *Abzecoek*.

Galenus inter Præcocia & Armeniaca differentiâ facere videtur in lib. De aliment. facultatibus: Præcocia Armeniacis præferens: vtraq; tamen *Ἀρμενιακὰ* appellari confitetur. quæ a. liij *Ἀρμῆνια* per quatuor syllabas proferunt. In libris verò De simp. medic. facultatibus, tum fructum, tum arborem *αερκόκκιον* vocari affirmat. Recentiorum nonnulli differentiâ quandam inter hæc etiam constituunt: vt quidem maiora ac insita Armeniaca sint, Gallis *Auant Perses*: minora verò præcocia, Gallis *Abricoz*.

Sunt autem Armeniaca siue præcocia mala frigida quoque ac humida secundo ordine, sed tamen minus humida quàm Persica, qua de causa nec ita citò aut faciliè corrumpuntur, & ventriculo ac ori graviora apparent. Corrumpuntur tamen & ipsa, nec alimenti conferunt quicquam: atque hoc ipsum frigidum, humidum, ac excrementitium. Post alios cibos sumpta ipsos corrumpunt ac vitiant: initio verò & ante alios cibos esca, faciliè descendunt, & aliorum faciliorem descensum procurant, veluti & Persica.

Nucleus interior horum dulcis est, Persicorum nucleis facultate nullatenus similis.

Foliorum huius arboris facultas nondum explorata.

De Amygdalo.

Amygdalus.



CAP. VIII.

PERSICÆ similitudinem Amygdalus refert, arbor tamen procerior, caudice crassior, & vita diuturnior. folia eius oblōga, acuminata, marginibus crenata, qualia Persicæ: flores similes: fructus Persicum quoque æmularur, fissuram ab vna parte instar rimæ habens, & exteriore cute molli, araneosâq; quasi lanugine obducta; sed sub hac nulla, vel exigua eaq; dura ac cartilaginea caro subest, quæ non editur. interior nux longior quàm Persico, non ita aspera, sed læuis, in qua nucleus, hoc est, Amygdalū cōtinetur, Persici nucleo longius, sapore dulce, quandoque amarū. radix arboris altè descendit. Gummi autem quod ex hac manat simile est Persicorum.

Amat loca regionesq; calidiores, atque idcirco rarò ac difficulter nascitur aut fructum facit in Belgio.

Floret eodem, quo Persica tempore: Amygdala subinde Iulio ad perfectionem perueniunt.

Arbor à Græcis *Ἀμυγδαλή*: Latinis Amygdalus nominatur: Germanis *Mandelbaum*: Gallis *Amandier*.

Ἀμυγδαλόν, & Amygdalum fructus appellatur: Officinis Amygdala: Germanis *Mandell*: Belgis *Amandelen*: Italis *Mandole*: Hispanis *Almendras*, *Amelles*, & *Amen-dras*: Gallis *Amandes*: Anglis *Almond*: Bohemis *Mandlij*.

Amygdala autem quæ dulcia sunt, vbi inaruerunt moderatè calida ac sicca sunt: Amara verò calida ac sicca ordine secundo. Adest verò vtrisque oleosa quædam ac pinguis substantia, quæ prælo excuti potest, sed tamen exigua.

Dulcia Amygdala recenter decerpto ori grata sunt, alimenti nonnihil conferunt, sed hoc ipsum crassum ac terrestre: Crassius verò etiam quæ arida ac dudum collecta sunt. Tardè autem & hæc descendunt, præsertim à putaminibus liberata: Nam veluti frumentorum cortices siue

ces siue furfures ad facilem excrementorum alui descensum adiuuant; ita quoque & Amygdalorum putamina. Ab his itaq; quæ repurgata sunt, ad eò tardè descendunt, vt etiam fluentem aluum cohibeant: quamobrem & cœliacis & dysentericis vtiliter exhibentur.

Extrahitur ex Amygdalis dulcibus, addito liquore, chylus albidus lacti similis, qui præter quod alar, ac dysentericis ac cœliacis vtilis sit, pleuriticis quoque ac purulenta expuentibus prodest, vt Alexander Trallianus testatur: adest enim & Amygdalis aperiendi concoquendiq; cum extersione quadam facultas, qua pectori ac pulmonibus auxiliatur, & ad sputi purulentorumq; expurgationem adiuuant. Conficiuntur verò & ex Amygdalis istis bellaria ac tragemata, vt sunt vocati Massapanes, & alia eiusmodi, quæ plus quidem, quàm extractus succus reficcant, & ventrem fluentem retinent; ad pectoris tamen pulmonisque expurgationes non minus faciunt.

Oleum ex Amygdalis dulcibus recentè expressum anodynon est, & dolores omnes sopit: exhibetur sanguine prius detracto pleuriticis, sed vtilissimè nephriticis, & à calculi doloribus molestatis: vrinarios meatus laxat, lubricosq;, & ad calculorum descensum aptiores reddit: aluum etiam lenit, faciliorem facit, quamobrem & colicis huius vsus accommodus: Vtile verò & puerperis, relictos enim à partu dolores citò tollit.

Amygdala amara extenuandi ac aperiendi vim obtinent: iecur ac lienem ab obstructionibus liberant; lateris doloribus idcirco auxiliantur: aluum quoque faciliorem efficiunt: vrinæ & menses prouocant: stranguriæ medentur: expurgantur & facilius in pulmonibus ac pectore hærentia, Amygdalis amaris in eclegmate admixtis: sanguinis sputationes addito Amylo supprimunt, feruntur quina senaue à ieiuno assumpta ebrietatem arcere. Abstergunt verò & hæc cutis in facie vitia, & in reliquis corporis partibus: putrescentia vlcera quæ serpunt emundant: canis morsibus cum melle imponuntur: cum aceto vel rosaceo temporibus imposita, capitis doloribus prodest, Dioscorides refert.

Exprimitur & ex istis oleum, quod vrinæ prouocat, sed potissimum scorpionibus aliquot *Oleum scorp. p. 1000.* in eo extinctis ac maceratis, quod calculosis, ac cum molestia ac difficultate vrinam reddentibus, pubi perinæoque illitum, multum prodest.

Gummi Dioscorides ait calfacere & adstringere, quæ tamen in hoc non percipiuntur. Sanguinem autem expuentibus auxilio esse potest, non adstringendi facultate, sed substantiæ sue lentore; meatus videlicet ac poros obliniendo, & sic quidem & veteri tussi mederi potest, & magnos ex calculo dolores lenire, & potissimum vrinæ acrimoniam retundere, si cum passo vino bibatur, vel etiam cum alia quauis dulci potione, vt glycyrrhizæ, vel vuarum passarum decocto. Extergere verò idem cum aceto dissolutum impetigines, summum corpus occupantes (quod Dioscorides addit) à ratione haud alienum est.

De Pyro.

CAP. IX.

PYRORVM vrbana plurimæ sunt: syluestres verò alia.

Vrbana Pyrus arbor est Malo procerior: ramis non in latitudinem effusis, sed altum prætentibus. caudex subinde crassus. ligni materies admodum tractabilis, ad typos ex ea sculpendos valde accommoda, colore sublutea. folium latiusculum, ambitu leuiter circinatum, virens, sed prona siue inferiori parte albidius. flores albicant. Pyra (hoc est, fructus) magna ex parte oblonga, & turbinatæ formæ, sed magnitudine, colore, forma, & gustu siue sapore admodum differentia: cute etiam conteguntur non vnius coloris. quædam enim virenti: alia ex parte, vel in totum subrubente: pleraque sordente. caro albida est: semen in membrana: ceis loculis nigrum, medium occupat. radix Pyri in rectum ac obliquum fertur.

Syluestris Pyrus vrbana sâtis referret, nisi subinde breuior, & spinas secundum ramos duras haberet ac pungentes, & fructus duos, austeros, & esui haudquaquam aptos.

Plantantur ac in hortis habentur Pyri vrbana, non secus ac Mali, quorum varia insitione ex agrestibus mites ac edules fructus redditi sunt.

Syluestres Pyri in plerisque locis, vel in syluis, vel circa agrorum margines, secusque vias, nulla cura aut cultura adhibita sponte sua nascuntur.

Flores Pyri Aprili mense vt plurimum appatent: folia inde sequuntur: fructus non omnis eodem tempore maturatur. quædam enim Pyra Iulio, alia Augusto: Septembri nonnulla, vel etiam serius, vt austeriora quæ hyemem attingunt.

Nominatur Pyrus vrbana siue cultiva Græcis *ἄμυγδαλος*, *ἀμυγδαλός*, vel per duplex *πυρραμυγδαλός* & *ἀμυγδαλός*: à Tarentino in Geoponicis *ἀμυγδαλόν*: Germanis *Bjirbaum*: Belgis *Pietboom*: Gallis *Porrier*.

Pyrum Græcis *ἄμυγδαλος* & *ἀμυγδαλός*: Germanis *Byrn* / *Byrr*: Belgis *Pierre*: Italis *Pere*: Gallis *Poyre*: Hispanis *Peru*: Anglis *Pear*: Bohemis *Bruffa*.

Pyrus.



Sylvestris Pyrus Latinis Pyraſter etiam dicitur: Græcis *ἄγριος*: quo nomine & fructus & arbor ipsiſ cognita. Cognomina Pyrorum multa apud veteres ac præcipuè Plinium lib. xv. cap. xv. quorum nullum ad poſteritatem perueniſſe apparet: Non deſunt verò & recentioribus ſuæ nomenclaturæ, quas ad veterum referre difficillimum, cùm præter ſola cognomina vix quicquam poſteritati reliquerint: deinde & ſingulis nationibus, vel etiam urbibus ſuæ ſint: & aliis atque aliis locis, aliter Pyra nuncupentur.

Relictis igitur Pyrorum variis cognominationibus, ad facultates, quæ Medico cognoscendæ, conuertimur, quæ pro ſaporum differentiis etiam variant: Pyrorum enim quædam dulcia: vinctuoſa nonnulla: acida alia: auſtera aut acerba pleraque, præſertim ſylveſtria: nec deſunt ex horum miſture composita, vel etiam quæ inſipida dici queant, ad quæ ſaporem accedentia.

Sunt autem Pyra quidem omnia frigida: adeſt verò & cunctis adſtringendi quædam facultas, ac terrena ſubſtantia: & acerbis quidem & auſteris copioſior: dulcibus verò paucior: Quæ nonnullis adeò multo eſt excrementitio humore imbuta, vt diutius conſeruari nequeant: alia verò minus huiuſcemodi humoris obtinent, quæ diutius conſeruari, vel omnino etiam reſicari queunt.

Alimenti autem Pyra omnia amplius & copioſius quàm Mala ſiue Poma conferunt, ſed hoc ipſum frigidum quidem ac reprobum.

Dulcia & vinctuoſi ſaporis plus quàm cætera nutriunt: aquoſa exigui habent alimenti: parçè etiam alunt acerba & auſtera, velut & acidiora. Crudiſ ſemper cocta vtiliora, & ad corporis nutritionem meliora. Quædam verò & adeò acerba aut auſtera ſunt, vt non niſi cocta edi queant: horum autem & nonnullis tam copioſa humiditas, vt ſuper prunas, vel ſub ipſis coqui ipſa expediat.

Retinent autem Pyra omnia ventrem, & acerba quidem & auſtera potiſſimum: dyſentericis & cœliacis in cibo conueniunt.

Arida ac reſiccata Pyra, ſiue cocta ſiue cruda edantur, ventris fluxus ſedant, & ſanguinis quoque fluores ſiſtunt: ad muliebria profluua accommodari poſſunt.

Incipiētibus inflammationibus Pyra, auſtera aut acerba maxime, vtiliter imponi poſſunt, tum & arboris folia, quæ & adſtringendi cum refrigeratione vim & facultatem obtinent.

De Meſpilo. CAP. X.

MESPILUS duæ Dioſcoridi, vna Aronia vocitata: altera in Italia naſcēs, quæ vulgaris eſt. Vulgaris Meſpilus arbor eſt non magna: caudice frequenter tortuoſo: ramis duris, frangi contumacibus: foliis oblongioribus, ſed anguſtioribus quàm Mali: floribus albis magnis, quinquefoliis: pomo paruo, rotundo, vmbilico lato & amplo: pulpa initio albidâ, & tam acerba, vt edendo non ſit, prius quàm molleſcat, in qua ſemina ſiue offacula quina, plana, dura recondita ſunt.

Meſpili in hortis habentur: non raro verò & in dumetis ac viuiculis virent ac vigent. In Oxyacanthum, non quidem in Acidam illam ſpinam, ſed in alteram acutam, inſita, optime proficit, & fructus profert duplo triplôve, quàm non inſita maiores, exiguis Malis magnitudine ferè æquales.

Serò admodum ſub finem Octobriſ menſis Meſpila matureſcunt: flores tamen ſatis tempeſtiuè exeunt.

Arbor

Oxyacanthum.

Mespilus.

Mespilus Aronia.



Arbor à Theophrasto Græcè *μεσίλη* : Latine Mespilus : Germanis *Nespelbaum* : Belgis *Mispelboom* : Gallis *Nefflier*.

Pomum *μέσιλον* : Latinis similiter Mespilum : Germanis *Nespel* : Belgis *Mispel* : Italis *Nespelo* : Gallis *Neffle* : Hispanis *Nesperas* : Anglis *Melder* & *Medeler* : Bohemis *Nysspule*.

Hanc autem Mespilum Dioscorides *ἐπιμυλίδω* quoque dici affirmat, & à nonnullis *σιτά-νιον* : Galeno etiam in lib. De simp. medic. facultatibus hæc *ἐπιμυλὶς* est : quæ à rusticis in Ita- *ἐπιμυλὶς* lia (vt ait) *οὐνέδων*, siue *Vnedo* appellatur, ac plurima in Calabria gignitur. Sub Mespili siqui- *Vnedo*. dem voce, haud alterius quàm Tricocci, quæ & Aronia, meminit.

Sitanij nomen Theophrasto cognitum est, tamen non *σιτάνιον*, sed *σατάνειος*, exemplaria habeant. Tria huic Mespilo sunt genera, *ἀνθηδών*, *σατάνειος*, *ἀνθηνοειδής* : Satanius fructum grandiore candidioreque habet : reliquæ minorem. Conuenit Satanius hac de causa cum Mespilo vulgari : aliæ ad Aroniam Mespilum referendæ.

Aronia Mespilus, quæ apud Dioscoridem prima, arbor est Malo altitudine inferior : ramis duris ac aculeatis : foliis fissis veluti acutæ spinæ, maioribus (vt Theophrastus ait) quàm Apij (videlicet hortenſis) diuisuris, quæ antequam decidunt rubescunt : flores herbacei racematim cohærent : fructus rotundis longiores, quàm vulgaria Mespila minores, qui inigro virent ac duri sunt : maturi rubentes ac molles, gustuq; suaues, in quibus tria tantummodo continentur dura ossicula.

Est autem Mespilus Aronia Græciæ quàm Italiæ, à Galeni & Dioscoridis ætate notior : Nascitur modò Neapoli in hortis, teste Matthiolo.

Fructus huius tardè etiam matureſcit.

Appellatur hæc Græcis *μέσιλος* & *μεσίλη* : à nonnullis *Α'ερνία*. Galenus hanc quoque *μεσιλὸν* nominat, nec alterius mentionem facit : priorem siquidem, vt scripsimus, *ἐπιμυλίδω* vocat. Huius fructus *ξίνουκος* etiam à tribus granis dicitur : Neapolitanis verò *Α'αρολο*.

Vtriusque autem Mespili fructus refrigerans, & potenter adstringens est. Vulgaris quidem acerbus admodum & *πικρόμαχος* ac ventriculo ingratus, capitis mouet, vt Galenus ait, dolores. quod quidem verum est, si adhuc durus & priusquam mollis tenerque redditus fuerit, edatur. Mollior factus minus adstringit, nec ventriculo æquè molestus, citò tamen corrumpitur,

pitur, vt qui iam semicorruptus existat: quamobrem & parce admodum hoc fructu vtendū est.

Aroniæ verò Mespili fructus ventriculo gratiores, crudi ac cocti eduntur. condiuntur hi quandoque cum sacharo aut melle, quo modo apparatus ori ac palato grati sunt ac iucundi: vterum verò gerentibus etiam perquam vtilis, ventriculum etenim roborant, & illarum malaciæ ac nauleæ resistunt.

De Corno.

CAP. XI.

Cornus.



MEDIOCRIS arboris in modum frequenter Cornus nascitur; quandoque verò numerosis virgis fruticat: cortice vestitur scabro, materies ligni admodum dura & solida est. folia læuia, lata, & venosa. flores muscosi, sublatei: baccæ oblongæ, initio virent, maturitate rubent; sapore cum aciditate quadam austere; oblongo, osseo, albedo intus nucleo, veluti in Oliuis; quibus & fructus forma, & non raro magnitudine assimilis est.

Plerisque Germaniæ locis citra culturam gignitur: habetur tamen & in hortis, & non modò Germaniæ aut Belgij, sed & in aliis regionibus.

Citò & multò prius quàm pleræque aliæ arbores Cornus flores suos profert: fructus tamen Augusto demum mensē maturitatem nanciscitur.

Græci *negia* arbores vocant: Latini Cornum: Germani *Cornelbaum* / *Ählerbaum* / *Kirbeerbaum*: Belgæ *Cornoele boom*: Itali *Cornuolo*: Galli *Cornillier*: Hispani *Cornizolos*: Angli *Cornell tree*: Bohemi *Wlas*, a wiffne.

Cornum, fructus est: Germanis *Cornell*: Belgis *Cornoele*: Italis *Cornole*.

Atq; hæc Cornus, Theophrasti mas quidem esse videtur, duplicem siquidem Cornum facit: marem videlicet & feminam.

Mari tribuit solidum lignum, quale huic Corno; quam tum propter hanc, tum & alias rationes pro Mare recipimus. Femina videtur vulgò dicta Virga sanguinea, quæ & Cornus syluestris, & *Ἰνδονεγία*, vt huius Pemptadis lib. ii. cap. xxiii. latius ostensum est.

Cæterum Corni fructus admodum acerbus: refrigerat, desiccet, & adstringit, esui tamen & aptus; non raro quoque editur: aduersus alui profluvia & dysenterias auxiliatur: frigido tamen ventriculo nocet, & cruditates eius adauget. Folia autem arborisq; germina acerba similiter gustu sunt, valenterque desiccant: maxima vulnera glutinare possunt, porissimū durorum corporum: at paruis vulneribus mollioribusque corporibus magis contraria, Galeno auctore.

De Sorbo.

CAP. XII.

- 1. PROCERÆ** magnitudinis arbor Sorbus est: caudice recto: cortice læui: ligni materia solida & cōpacta: folio oblongo Fraxini æmulo, ab vnus medijs pediculi lateribus, vtrimque alarum instar singularibus prodeuntibus ac expansis, vno ad fastigium eminente; quæ mollia, oblonga, auersa parte inalbiantia, per margines serrata, Orni foliis perquam similia. minuti candidi & racemosi flores cohererent & fructus racematim, palliduli, ab vno latere rubentes, forma nonnihil differentes, ac etiam sapore. Quidam enim rotundiores sunt: alij oblongiores, ovali figura Pyris quibudam quodammodo assimiles. hi gustu sunt asperiores: illi verò suauiores ac mitiores.

- 2.** Est verò & syluestris quædam Sorbus, Virigineo folio, læui, Aceris assimili; quæ arbor quoque procera, cortice læui, & materia satis dura: flosculis in laxiore umbella candidis; succedunt baccæ oblongiores, Auellandarum aut Oliuarum non magnarum magnitudine, puniceæ aut rubentis coloris, sapore cum aciditate quadam acerbæ, in quibus exigui nuclei nigrant.

Ad

Sorbus.

Sorbus torminalis.



Ad Sorbi sylvestris genus refertur, & à nonnullis Ornus dicta, quæ lib. III. huius Pempt. 3. cap. XIII. exhibetur.

Sorbi Italiae familiares sunt: in Germania verò & quandoque reperiuntur, in montanis ac frigidis, solo lapidoso, & non rarò iuxta Rhenum, aut alios fluuios.

Sylvestris sylvis quoque gaudet ac montosis; ac pingui cretosoque solo.

Fructus Sorborum Autumno demum ad maturitatem vnà cum Mespilis perueniunt.

Dicitur arbor Græcis quidem *ὄνη* & *ὄννη*: Latinis Sorbus: Germanis *Eperwerbaum*: Belgis *Sorbenboom*: Gallis *Cormier*.

Sylvestris verò à Plinio Sorbus torminalis: Germanis *Aresfel*/ *Eschröfel*/ & *wilder Eperwerbaum*.

Baccæ siue fructus Sorbi *ὄνη* siue *ὄννη*: Latinis Sorbum: Germanis *Speierling*/ *Speierpfel*: Belgis *Sorben*: Italis *Sorbe*, & *Sorbole*: Gallis *Corme*: Hispanis *Seruas* & *Sorbas*: Bohemis *Kzerbinij*.

Adstringentem autem ac refrigerantem Sorba facultatem obtinent. & validius quidem dura, quàm quæ mitia molliaq; reddita sunt. Mollescunt autem alicubi tepente, aut non omnino frigido loco, suspensa, aut fœno paleisve substratis reposita. Nimum fluente aluo talia in cibo admittuntur: ventrem enim retinent: alimenti verò si quid præbeât, hoc ipsum valde exiguum, crassum, frigidumq; est. quamobrem cum ab his, tum aliis similibus fructibus in cibatu abstinere expedit, nec aliter quàm vt medicamentosis vti. Siftunt autem hæc omnes ventris cœliacas & dysentericas fluxiones: vomitiones reprimunt: sanguinis item eruptiones compescunt, si prius quàm matura fuerint dissecta, & in Sole siccata, ad vsum feruntur. Potest verò variis modis istis vti, pro conditione videlicet affectus & loci malè habentis.

De *Arbuto*. CAP. XIII.

HV MILIS magna ex parte Arbutus est, Cotoneæ mali (cui hanc Dioscorides cōparat) magnitudine plurima parte satis assimilis: caudice asperi ac scabri corticis: ramis frequentibus per fastigia rubentibus: foliis latis, oblongis, læuibus, Lauri vel Ilicis æmulis, è virente colore pallidulis: flosculis racematim coherentibus, concavis & albidis, subinde vna parte

Arbutus.

Arbuti ramus cum flore.



parte purpurascens. succedunt fructus è tenuibus dependentes pediculis Fragis similes, sed maiores, magnitudine Sorbi, nullo intus ossiculo, sed exiguis tantummodò seminibus, qui per initia virent, maturi verò eleganti colore rubent, gustu subausteri, ac quasi insipidi, quibus turdi ac merulae per hyemem vescuntur.

Arbuti in Græcia plerisque regionibus, in Creta Insula, in Italia, ac Hispania gignuntur. Proueniunt & in conuallibus Arthou montis, vbi, quæ alibi punilæ, in magnas arbores excresecunt, vt Petrus Bellonius scribit. Iuba etiam auctor est, quinquaginta cubitorum in Arabia esse: vt tradit Plinius lib. xv. cap. xxiiii.

Iulio & Augusto Arbuti flores demum erumpunt: hyeme fructus maturitatem assequitur. Theophrastus anno integro fructum ait maturescere, sic vt simul vnum haberi, alterum verò flore sponderi contingat. Quod & Plinius. fructus, inquit, anno maturefcit, pariterque floret subnascens, & prior coquitur.

Arbor hæc Græcis κόμαρος dicitur: Latinis verò Arbutus.

Vnedo.

Fructus μεμάκυλον, aut vt alij legunt, μεμάκλον: Latine Memæcylum: Plinius verò etiam Vnedonem appellat. Aliud corpus, ait, est terrestribus Fragis: aliud congeneri eorum Vnedoni: quod solum Pomum simile fructui terræ gignitur. Galenus tamen Vnedonem Epimelidem facit, vt antè scriptum. Arbutum autem Itali *Albatro*: Hispani *Madrono*, *Medronhegro*, & *Medronbo*: Galli *Arboutes*.

Dioscoridis
locus fuisse
ait.

At Arbuti fructus edulis quidem est, sed ἀχρῶδες: vt exemplar Dioscoridis habet: (acetosus Ruellius vertit; fortassis rectius ἀχρῶδες, siue insipidus) ventriculo infestus, capitisque dolorem adferens.

De Pruno. CAP. XIII.

MEDIOCREM Prunus altitudinem & crassitudinem assequitur: cortice vestitur leuiusculo. folia habet lata, & quàm sint rotunda longiora, circumferentiis serræ modo incis: flosculos albos. Pruna colore, forma, & magnitudine differt. omnia carne cutique constant, ac nucleo lignoso putamini incluso, quod ossiculum dicitur: Prunorum siquidem quædam ex cæruleo nigricat, quorum & longiora hæc, rotundiora illa: alia cære colore lutea: ex punice rubentia nonnulla, reliquis ferè maiora: nec defunt virentia subinde admodum longa,

Prunus.



longa, sapore dulci gratissima. Caro etiam quibusdam sicciior, facileq; ab ossē separabilis: aliis humidior, & pertinacior adherens.

Gignuntur Pruni in omnibus cogniti orbis regionibus: terram amant solutam & hortensem. Differētiā verò ab ipsis regionibus etiam accipiunt, non solum formæ quidem, sed præcipuè, ut dicetur, facultatum.

Inferuntur verò & Pruni in alterius nonnunquam generis arborem, quæ faciem parentis, succum adoptionis, ut Plinius dicit, exhibent.

Præter has verò & sylvestris quædam Prunus 2. est: ut cap. xiiii. huius Pempt. lib. i. scriptum.

Theophrastus autem, & Plinius Egyptiæ 3. etiam cuiusdam Pruni meminerunt. quæ insignis magnitudinis est arbor, fructum ferens natura & magnitudine Mespilo proximum: quæ mense Pyanepsione florere incipit: fructum verò circa solstitium hybernū perficit; nec folia dimittit. Verū huiusmodi Prunus incognita est.

Vulgares ac hortenses Pruni Aprili mense flores edunt: folia mox vnā erumpunt, æstate Pruna maturescunt: quædam citius: nonnulla tardius.

Prunus autem Græcis κοκκυμῖλα appellatur: Germanis Pflaumenbaum: Belgis Pūpimboom: Hispanis Círnelo, Andrino, & Amexeyra: Gallis Prunier.

Pomum, κοκκυμῖλον, Prunum: Germanis Pflaumen/ Pflaumen: Belgis Pūpimen: Italis Prune & Susino: Gallis similiter Prune: Hispanis Prunas, Andrinās, Amexas, & Ciruelas: Bohemis Švestka Šlywa. Accesserunt autem his à regionibus & patria cognomina. Damascena Veteres appellarunt in Syria prope Damascum nata: Hispanica, quæ in ea regione proueniunt: Sic & nostra atas Pannonica siue Hungarica: item Morauiica: quædam & Gallica, à patria appellat. Clearchus Peripateticus Damascena Pruna Rhodios ac Siculos dicit Βεβύλα appellare: quemadmodū & Theocritus Syracusius: Brabyla.

Ὅρταις βεβύλοις καταβέδοντες βεβύλα.

Flectuntur Brabylorum onerati pondere rami.

Et rursum:

ὅσον μῖλον βεβύλοισι ἵδρον.

Quàm malum Brabyli iucundius.

Est autem hic fructus, Athenæo auctore, circumferentia Prunis minor, cibo verò idem, sed paulò δειμύτερος, siue acrior. Seleucus (teste eodem) Βεβύλα, ἥλα, κοκκυμῖλα, & μάδρυα eadem esse affirmat. & Madrya veluti μάδρυα dici: Brabyla quia βρύβιλα siue ventri grata, & cibum expellant: ἥλα quasi ἡλῶ, sicuti Demetrius Ixion in Etymologia.

At Pruna, quæ quidem matura, recens abs arbore decerpta, qualiacunque tandem sint, humectant ac refrigerant, atque ab ipsis quàm minimum corpori alimenti accedit, atque hoc ipsum nequaquam bonum. Nam veluti Pruna citissimè corrumpuntur, ita quoque & ipsorum succus in corpore corruptioni ac putredini obnoxius est, & alia secum assumpta alimenta corrumpit: Vitilia autem tantummodo his sunt qui aluum sibi mediocriter humectari ac refrigerari possulant. humiditate enim sua ac lentore aluum faciliorem reddunt.

Passa verò Pruna ac resiccata vitiliora sunt, stomacho gratiora: alimenti plus ac omnino melius, nec facile corruptibile conferunt. Fama est, inquit Galenus in lib. De aliment. facult. omnium esse præstantissima, quæ in Damasco vrbe Syriæ nascuntur: secunda autem post illa, quæ in regione quam Iberiam ac Hispaniam nominant, proueniunt. verū hæc nihil adstrictionis præ se ferunt: nonnulla verò Damascenorum plurimum. Damascena siquidem magis adstringunt: at quæ Iberia profert dulciora sunt. Dioscorides Damascena resiccata ventrem sistere dicit: sed Galenus in lib. De simp. medic. facult. ipsa palam etiam subducere aluum affirmat; minus tamen, quàm quæ ex Iberia importantur. Cocta autem in melicrato

XX

in quo

in quo plusculum sit mellis, aluum admodum (eodem auctore) deiciunt, etiam si quis sola ipsa fumpserit, & multò magis si post ipsa Melicratum sorpserit.

Nostra ætas in Germania circa Damascum Syriæ urbem natis caret: Pannonica siue Hungarica laudat, oblonga & dulcia; sed magis tamen Morauica ad aluum leniendam commendat, præsertim Brunne nata, quæ Morauicæ olim Marcomannorum provincie vrbs est primaria. hæc etenim, ubi aquea humiditate consumpta, reficcata fuerint, ori suaui palatoque gratissima, aluum citra molestiam ita facile ciunt, vt deiectione vi Cassiam & Mannam post se relinquant: vt Thomas Iordanus affirmat.

Gummi autem quod ex Pruno profluit, Dioscorides ait agglutinare: potum in vino calculum comminuere: ex aceto illitum lichenas infantium sanare. Potest autem idem, quod Persicæ ac Cerasi.

De Myxa. CAP. XV.

AD Prunorum genus Myxa referri posse videntur. arbor horum Pruno haud multum dissimilis, sed humilior: folia rotundiora ac duriora: flores in racemulis, aut citius in laxioribus exiguis vinbellis albicantes; subsequuntur paruis Prunis affimiles fructus siue bæccæ, calyculo cuiusdam veluti glandes insidentes; quibus maturis color est ex atro siue nigro virefcens, triangulum in his officulum nucleum continens. sapore autem hi fructus dulces sunt, sed pulpam habent lentam admodum ac viscidam, ad viscum conficiendum idoneam.

In Syria ac Ægypto frequentia Myxorum arbuta sunt: olim Italiæ peregrina, nunc in illius hortis familiaria, Plinij ætate primum illata: Nunc cœperunt, inquit lib. xv. cap. xxviii. Myxæ Romæ nasci insitæ Sorbis.

A'μαμ-
ξίς.

Arborem Plinius Myxam appellat, hanc verò eam esse, quam A'μαμξίς Matron Parodus in cœna Attica apud Athenæum appellat, suspicari quidem licet: sed affirmare non est promptum, præsertim cum & exemplaria quædam A'μαμξίς habeant. Bæcca autem siue fructus μύξον & μύξακος dicitur: neque aliud nomē Latinis. Arabes & Officinæ Sebesten appellant.

Sunt autem Myxa siue Myxaria temperatè admodum frigida ac humida, ac substantiam habent viscidam ac crassam; corpus idcirco plus quàm alij quidam fructus nutriunt; sed & viscera angustosque meatus facilè obstruunt, ac inflationes pariunt. Leniunt eadem exasperatas fauces & pulmones: sitim quoque sedant in eclegmate, aut alio quocunque modo apparatus, vel etiam per se assumpta. Ventrem verò & horum pulpa lenit drachmarum x. aut sesquiuncie pondere exhibita.

Conficitur verò & ex his Antidotus siue Electuarium ventrem subducens, sed quod facilè muccorem contrahit: proinde non nisi recenter parato vtendum.

De Zizypho. CAP. XVI.

1. **Z**IZYPHVS arbor est Pruno non multò minor: caudice contorto: cortice scabro ac rimoso: ramis duris, frequentibus ac fortibus aculeis, spinosis, à quibus dodrantes aut longiores pediculi emittuntur, Iuncorum instar, lenti ac obsequiosi, tenuesque instar virgularum Sparti; circa quæ ex interuallis alterno ordine folia prodeunt oblonga, haud magna, duriuscula, Clematidis prioris, Peruinæ dictæ, æmula; iuxta verò folia palliduli ac mucosi exeunt flosculi, deinde bæccæ succedunt oblongæ, magnitudine mediocrium Oliuarum aut paruorum Prunorum, in quibus ligneum veluti in Prunis officulum, quo nucleus cõtinetur.

In Italiæ complurimis locis Zizyphi nunc nascuntur, quæ olim peregrinæ ex Syria illuc allatæ sunt, & circa Plinij quidem ætatem, vt ipse lib. xv. cap. xiiii. scriptum reliquit.

Zizypha grano feruntur mense Aprili, inquit Plinius lib. xvii. cap. x.

Græcis ζίζυφος & ζίζιφος per ἰώτα secunda syllaba nuncupatur: Latinis similiter Zizyphus: Petro Crescencio Zezulus.

Fructus ζίζυφα, ζίζιφα, & à nonnullis ζῖζιφα dicuntur. Galenus etiam μεμὰ appellat: vt satis ostendit Auicenna cap. 369. de Iuiubis, hoc est, Ziziphis, in quo ascripta ea sunt, quæ de Sericis in lib. De aliment. facult. Galeni habentur. Latinis similiter Zizipha ac Serica: Officinis verò Iuiubæ nominantur.

2. Præter hanc verò & alia est appellata Zizyphus.

Arbor autem hæc est non magna, sed fruticosa ac ramosa: cortex lauis est, & veterum ramulorum puniceo colore nitet, à quibus & tenues veluti priori Zizypho virgulæ exoriuntur tenues, albidæ ac molles; quibus folia adnascuntur oblonga, mollia similiter & albicantia, & aversa parte etiam candidiora, Salicis similia, nisi angustiora & albidiora essent. flosculi verò & secundum folia bini ternive prodeunt, concaui, sublutei, odorati, staminibus aliquot exiguis mediis: fructus qualis prioris Zizyphi, Oliuæ similis, albidus, dulcis quoque & candida pulpa, officulo medio, in quo nucleus.

Ziziphus.

Ziziphus Cappadocia.



Non paucis Italiæ & præsertim Hispaniæ locis nascitur: Colitur quoque in nonnullis Germaniæ ac Belgij hortis.

Flores Iunio mense in Belgio apparent: fructum Autumno in Italia ac Hispania maturari contingit: In Belgio nullus floribus succedit.

Altera hæc Ziziphi species est, quam Columella lib. ix. cap. liii. albam nominat, ad differentiam prioris, quæ illi rutila. Plinius hanc Cappadociam cognominat: lib. xxi. cap. ix. ubi agit de honore Coronarum, quarum duo ait esse genera: quando aliæ flore constant: aliæ folio, florem esse dixerim, inquit, genistas (nam ex his decerpitur luteus:) item Rhododædron: item Zizipha, quæ Cappadocia vocantur: his odoratus, similisq; Olearum floribus. Nec temerè hæc à Columella, vel à Plinio pro Zizipho haberi videtur: nam & folia & flores ex teneris recenterq; enatis virgulis, veluti priori Zizipho, exeunt: flores valdè odorati, vtpotè late etiam odorem diffundentes: & fructus Ziziphi alterius similis.

Sunt autem Zizipha, priora quidem illa Officinis notissima, temperie quidem frigida, sed non vehementer, vtpotè primum frigiditatis ordinem non excedentes: humida quoq; nonnihil: substantiæ autem siue essentiæ crassioris, pro edulio assumpta difficulter concoquuntur: ægrè ac tardè descendunt: ventriculum aggrauant: parum omnino corporiimenti exhibent. Medicamenti vice data, acrimoniam tenuium mordacium ac falsorum humorum obtundunt ac mitigant, eosdemq; incrassant: Atque idcirco quæ ex ipsis fiunt eclegmata aut Serapia perquam commoda sunt aduersus tussès, sanguinisq; sputationes, ex acrium tenuium aut falsorum humorum destillationibus.

Valet ad eadem & decoctum ipsorum, sed potissimum aduersus vrinæ ardores ac stillicidia, renum exulcerationes, & vesicæ rosiones.

De Cerasis.

CAP. XVII.

CERASORVM quatuor genera nostra ætas numerat. vna maior ac sylvestris est: altera hortensis: tertia aciduli fructus: Chamæcerasus quarta est.

Prior magna & procera arbor est: caudice mediocriter crasso, atque in ramos plurimos superius distributo: cortice nonnihil læui è puniceo colore subnigricante, lento ac obsequioso.

XX 2

ligni

Cerasus.

Chamaecerasus.



ligni materia medio quoque subnigricat; circumferentia inalbida. folia magna sunt, lata, oblonga, venosa, ambituque crenata. flores albi, mediocris magnitudinis, quinque constare foliolis, & aliquot staminibus concoloribus mediis: fructus in rotunditate oblongi ex tenuibus ac praelongis descendunt pediculis, ossiculo intus duro, quod exigua carne contegitur; cuius nucleus cum leui quadam ac exigua amaritudine non ingratus. Colore autem fructus quidam rubent, alij nigricant; sapore verò dulces.

2. Altera Cerasus cortice, magnis foliis, floribus candidis priorem refert; sed humilior est, nec in tantam ut illa altitudinem excrescit: caudices etiam minus crassi: Cerasum autem maius, carnosius, plus succi habet, quod & dulce, & colore vel rubens, vna tamen parte albidior, vel nigrum. ossiculum huius & nucleus, veluti superioris.

3. Tertia Cerasus etiam quam priores humilior ac tenerior est: caudices tenuiores: cortex asperior, non minus tamen obsequiosus: folia similia quidem, sed minora: flores haud dissimiles; at fructus, hoc est, Cerasum rotundius, carnosius, plus succi habens, sapore vinoso acidulum: colore similiter aut rubens aut nigricans; quoddam verò & quasi albidum, quod rarius est. Est autem in hoc, & nonnulla varietas alia. quæ etenim citra infitionem nascuntur Cerasi, aut in alias eiusdem generis insitæ, magna admodum Cerasa frequenter ex breuibus pediculis dependentia gignunt; quæ subinde adeò magna sunt, ut xvi. vel etiam plura suorum ossiculorum pendeant: Earum verò quæ in syluestrem siue priorem Cerasum (quod sæpe fit) inferuntur, Cerasa minora sunt, & longioribus hærent pediculis; citius autem maturitatem hæc assequuntur; ossicula verò istorum minora sunt quam superiorum.

Præbent autem & hæc omnes Cerasi gummi, è corticibus aliqua parte vulneratis, quod ex luteo colore pallescit, & tandem durum redditur.

4. Quarta, quæ quidem Chamaecerasus, humilis est, non arbor, sed exigua fruticosa ac ramosa stirps, subinde cubitalem altitudinem non excedens: foliola cum aliarum forma conueniunt, sed omnino exigua sunt: fructus verò etiam parui, aliisque persimiles.

5. Præter has verò Cerasos & alterius cuiusdam iconem Matthioli exhibet, cuius Cerasa complura racematim instar vuarum simul coherent, quam & idcirco Racemosum appellat, & sibi Verona à Francisco Calzolari missam refert.

Cerasus prior natura sua sylvestris in sylvis, secus agrorum margines, aliisque incultis frequentius, quam alibi gignitur.

Dux succedentes hortenses sunt.

Chamaecerasus in Bohemia, Moravia, Austria iuxta semitas, ac vias non raro reperitur: & vt Matthioli, in Tridentino solo.

Aprili mense Cerasi florescent. In fructu præbendo, quædam præcociiores, aliæ seriores. Rubra autem Cerasa semper sui generis nigra præcedunt. Prima autem sylvestria sunt Cerasa, quæ Iunio maturantur: succedunt circa Iulij Calendas Amarenæ, præsertim in sylvestrem Cerasum insitæ, nam aliæ sunt tardiores: tardissima sunt secundi generis Cerasa, quæ & hortensis ac dulcia.

Arbor Græcis *κέρσος*: Latinis similiter Cerasus est: Germanis *Kirschbaum*: Belgis *Kersboom*: & *Criekenboom*: Gallis *Ceriser*.

At fructus *κέρσια* & *κέρσος* à Græcis appellantur: & Latinis similiter Cerasa: Germanis *Kirschen* & *Chirschen*: Belgis *Kersen* & *Crieken*: Italis *Ceregie*: Gallis *Cerises*: Hispanis *Cerezas*: Bohemis *Bissne*.

Prioris generis Cerasa vulgò *stern kersen*/id est, parua Cerasa, quia cæteris minora, dicuntur: item & *wilde kersen*: Germani *wilder Chirschen*/ hoc est, sylvestria Cerasa, sunt enim sylvestris Cerasi fructus: eadem & præcociæ sunt, prius siquidè quàm reliqua maturitatè consequuntur.

Secundi generis vulgò Hispanica cognominatur Cerasa. fieri autem potest, vt hæc sint Lusitana à Plinio dicta, quibus principatum Belgica illius ætate tribuit.

Amarenæ tertiæ Cerasi fructus, posterior ætas nuncupat, vel etiam Merendas: Italorum plerique *Marasche* & *Amerine*: alij *Marchiane*, vel *Duracine*: Germani *Amarellen*: & quæ nigra sunt *Weichslen*, *weinsell*: Brabant *Crieken*: alibi in Belgio etiam *Kersen*. Plinius lib. xv. cap. xxv. Duracinis principatum tribuit, quæ Campania, Pliniana, ait, appellat. Ad hoc verò genus referenda videntur Cæciliana rotunda, neque enim ex Cerasis alia his rotundiora: item & nigerima Actia nominata, quædam siquidem & horum nigra sunt. quæ rescicari ac diutius conservari queunt.

Inter Cerasia autem optima sunt acidula, Amarena dicta: Dulcia illa parua sylvestria siue præcociæ deterrima, mali sunt succi, citissime corrumpuntur, & malos ingenerant humores. unde non solum faciliè lumbrici, sed & molestæ ac subinde pestilentes febres gignuntur. Atque idcirco in bene institutis Rebus publicis, ne in forum veniant pestilentia temporibus, diligenter cauetur.

Lusitanica siue Hispanica Cerasa, facultatibus his vicina sunt, minus tamen promptè corrumpuntur, & frigidiora sunt, nec tamen boni succi.

Amarena verò, quæ quidem rubent, melioris sunt succi, sed aquei, frigidi, ac humidi: sitim sedant: æstuant ventriculo profunt: febricitantibus utilia: faciliè descendunt, & alvum lubricam reddunt: nutrimenti verò nihil exhibent. At nigra huius generis sicciora sunt, & nonnihil quoque adstringunt. hæc rescicata siue passa, Prunorum instar oris ac ventriculo grata sunt, & alvum laxiorem cohibent.

Cerasorum gummi cum vino diluto sumptum, fertur adiuvare calculosos: prodesse autem potest vias lubricando, & humores, si qui acres sunt, contemperando: tussi veteri & hoc modo medetur: Addit Dioscorides bonum colorem, oculorum claritatem, & ciborum appetentiam facere.

De Moro. CAP. XVII.

PROCERA arbor Morus est, nec minus ramosa. caudex eius non raro crassus: cortex scaber, radicis verò luteus: folia lata & acuminata, duriuscula, & secundum margines serrata. pro floribus iuli sunt virentes, lanuginosi. fructus oblongus, ex granis coaceruatus, Moro in Rubo nascenti similis, sed crassior, longior, ac omnino maior, initio virens, maturitate nigricans, succo tamen, quo redundat, rubens. radix in multas spargitur propagines.

In hortis feritur ac plantatur Morus: calida & sicca loca desiderat, ac lætum solum: in humido deterior redditur, & pauciora Mora adfert. Scitur Morus commodè talea siue furculis: Inferi verò aut inoculari etiam potest in nonnullas arbores: In Populum albam insita mora fert candida: vt quidem Beritius in Geoponicis refert.

Inter vrbanas arbores nouissimè Morus germen emittit, nec prius quàm frigore soluto, Maio mense: Arborem idcirco sapientissimam, eam Veterum nonnulli appellarunt.

Augusto mense matura mora leguntur. Hegesander apud Athenæum, suis temporibus intra viginti annorum spatium Moros fructum non tulisse affirmat, atque tantam Podagræ pestem omnes inuasisse, vt non vini solum, sed pueri, puellæ cunichique, & mulieres eo morbo laborarent.

Morus.

Morus candida.



Μορῖα autem & συγγαμῖα vel συγγαμῖος arbor Græcis: Latinis Morus est: Officinis Morus Celsi: Germanis Maulberbaum: Belgis Moerbessie boom: Gallis Meurier:

Μόρον & συγγαμῖον fructus nominatur: Latinis Morum: Officinis Morum Celsi: Germanis Maulbeer: Belgis Moerbessie: Italis Moro: Gallis Meure: Hispanis Moras, & Mores: Bohemis Morusse.

At Mora ante maturitatem collecta refrigerant & resiccant ordine propemodum tertio, & valenter adstringunt: resiccata ad coeliacos & dysentericos affectus vitia sunt. admiscetur pulvis obsoniis, vel cum vino & aqua bibitur. Sanguinis fluores, & superfluentes menses eadem reprimunt: ad oris & faucium inflammationes conducunt: tum & ad aliarum partium inflammationes incipientes idonea.

Matura ac recentia Mora frigida similiter sunt, & humore vinosi saporis copioso redundant, qui nonnihil resiccantis est facultatis, & adstrictionis haud expers est: atque idcirco quoque ad stomatica medicamenta, qui oris tonsillarumque inflammationibus adhibentur, utilis & perquam commodus.

In cibo hæc mora sumpta, ac ante alios ingesta, citissimè per intestina substantiæ suæ humiditate ac lubricitate descendunt, & aliis cibis ductu suo viam, ut Galenus ait, struunt: aduersus sitim conducunt: appetentiam calore languentem excitant: ventriculo non aduersantur, parcissimè autem corpus alunt. Secundo autem loco, aut post cibos assumpta, citò quoque vnà cum cibis corrumpuntur: Tametsi enim fugacibus sint innocentiores, corrumpuntur tamen ac vitiantur, nisi celeriter descendant.

Cortex radicis Mori amarus, calidus, ac ficcus est, & expurgandi facultatem obtinet. Decoctum huius iocinoris ac lienis obstructions aperit: alium mouet, & latos lumbricos expellit. Idem cortex in aceto maceratus dentium dolores sedat. præstat hoc ipsum foliorum & corticis decoctum, Diosc. ait. Qui & circa messis tempus ex Mori incisa radice succum promanare tradit, quem postridie sit concretum inueniri, atque hunc aduersus dentium dolorem efficacem, phyma discutere, & ventrem purgare. In foliis autem ac primis germinibus

Vermes sericum præbent.

Folliis verò nutriuntur ac sustentur vermes illi qui sericum nent ac præbent: Ex Eruca-

rum

rum sunt hi genere, serico confecto in Aurelias transeunt: inde in Papiliones vertuntur, veluti & alia omnes Erucae. Papiliones isti corpore graues, exiguas pro ratione corporis habent alas, proinde non auolant, sed generationi intenti citò pereunt: mas quidem coitu, femina ubi oua excluderit.

De Sycomore.

CAP. XIX.

Sycomorus.



SYCOMORVS non exigua proceritatis arbor est, Moro magnitudine & aspectu proxima: folio verò & ipsum referens. fructum verò fert magnitudine & figura Ficus, succo & sapore Caprifici per similem; verum dulciorem, & interioribus granis carentem. qui non ex tenerioribus ramulis prodit, sed ex caudice & maioribus vetustisque ramis fecundissimo prouentu erumpit. multo autem lacteo succo hæc arbor turget, qui vulnerata parte aliqua mox effluit.

Nascitur, vt Dioscorides scribit, plurimum in Caria, Rhodo, locisque non multi Tritici feracibus, in quibus iuuamentum adfert, & pro pane frumentorum sufficit, cum annonæ premit penuria. Galenus Sycomori plantam in Alexandria Ægypti, vnâ cum fructu Ficui albæ assimilem, se vidisse scribit. Huius ramum cum fructu ac foliis olim ad me misit magnificus vir Iacobus Antonius Cortusus patritius Patauinus.

Ternos quaternosque fructus anno vno fundit, & si ferreis vnguibus scalpatur, etiam frequentiores.

Huic arbori *συκομόρον* à Ficui & Moro nomen est: Cornelius Celsus in uerbo nomine Morosycon appellat: Ægyptij nostro tempore Ficum Pharaonis, teste

Bellonio: Dicitur verò & *συκὴ αἰγυπτία*, siue Ficus Ægyptia: item & *συκάμωρος αἰγυπτία*, id est, Morus Ægyptia.

Fructus verò *συκόμωρον* quoque appellatur, & ab Italis *Sycomoro*, & *fico d' Egitto*.

Sycomori autem fructus, vt Galenus ait, nullam habet acrimoniam; exigua dulcedinis particeps, estque facultate vt Mora humidior quodammodo ac frigidior.

Vtilis, inquit Dioscorides, aluo, sed *ἀτρεστος*, hoc est, nullius alimeti, & vetriculo molestus.

Eximitur verò ex arboris cortice lachryma primo Vere prius quam fructus ferat, quæ spongia aut vellere excepta siccatur, in pastillos cogitur, ac fictili reponitur. Facultatem hæc habet mollientem, vulnere conglutinatricem; & crudorum resolutricem: Bibitur verò & illinitur contra serpentium morsus, lienis durities, stomachi cum refrigeratione dolores. Celerrimè autem hic succus teredinem sentit.

De Ficui.

CAP. XX.

FICVS non omninò recto assurgit caudice, nec omninò læui cortice, sed asperiusculo contegitur. materies ligni alba, fungosa, tenellorum verò ramulorum mollis etiam ac medullosa. Folia ampla in quinque partes, eminentibus totidem angulis, dissecta, veluti Vitis; sed maiora, duriora, asperiora, ac nigriora. fructus, nullo apparente prius flore aut iulo, aliòve quod floris vicem supplere queat, iuxta pediculorum, quibus folia adheret, annexum erumpunt, & quidem particulatim; initio admodum paruuli, successu temporis maiores; forma turbinata vt Pyri, nonnulli tamen longiores, alij verò breuiores ac magis sessiles; colore vel albidij, vel subrubentes, vel ex cæruleo saturato purpurei; pulpa interiore molli, suauj, ac prædulci, granis compluribus referta. Ex Ficui autem cortice, foliorum pediculis, immaturis ficubus vulneratis liquor fluit lacti similis, sed acris & amarus.

Ficus.



Ficus Pumila.



In Græcia, Italia, Hispania, aliisque regionibus perinde calidis, ac Solis radiis expositis frequentes Ficus sunt: In Germania ac Belgio crescunt quidem, sed raro ad perfectionem fructus perueniunt, nisi vel diligenti cura adhibita, vel hyems admodum clemens, æstasque feruida fuerit.

Germina cum foliis Maio mense in Germania erumpunt, atque his in longitudinem proficientibus multiplicantur & folia & Ficuum rudimenta: quorum priores Septembri ad maturitatem perueniunt, si æstas fuerit calida: In Italia verò ac Hispania etiam citius ac prius, posterius verò enatæ Ficus, si per hyemem non deciderint, altero anno mox adueniente æstate perficiuntur.

Arbor Ficus Græcis *συκή* dicitur, & à nonnullis ad differentiam Caprifici *συκή ἡμυρεός*: Latine Ficus, & Ficus sativa, siue Urbana: Germanis *Feygenbaum*: Belgis *Vijghelboom*: Gallis *Figuier*: Italis *Fico*: Hispanis *Higuera*.

At fructus *σύνον* Græcis: Latinis verò etiam Ficus; & qui nondum maturus est, *δλυνδογ*: Latinis Grossus: qui verò resiccatus siue passus, Græcè *ῥοχαγ*, Latinis Carica dicitur: Germanis *Feygen*: Belgis *Vijghen*: Gallis *Figues*: Italis *Fichi*: Hispanis *Higos*: Bohemis *Šiř*. Semina quæ in ipsis Ficibus *νεγκυλίδες*, Cechramides Galenus appellat.

2. Inter urbanas Ficus & humilis quoque ac parua quædam est sesquicubitalis altitudinis, foliis & fructu priori assimilis. Pumilam hanc Ficem recentior ætas rectè appellat.

3. Est verò & sylvestris quædam species, cuius fructus ad maturitatem peruenit nunquam: Theophrasto *ἐλαυρὸς*: Plinio Caprificus appellatur. fructus *δλυνδογ* quoque nominantur, & ut Dioscorides, *ἐλαυροί*.

Virides autem recentes ac maturæ Ficus reliquis fugacibus in cibo præferuntur, alimenti quoque amplius quàm cæteri præbent, sed non omnino optimi succi. Superflua verò & quandam excrementitiam humiditatem coniunctam habent, propter quam & flatibus ventrem implerent, nisi citò descenderent, & faciliè per ventrem permearent; huius etenim beneficio nec flatus vel dolorifici sunt: Profunt verò & eandem Ficus nephriticis, nam vias laxant, lubricant, aperiunt, & nonnihil quoque abstergunt: vnde post earum esum arenulas subinde multas excerni contingit.

Siccæ

Siccæ autem Ficus, siue Caricæ, mediocriter exalfaciunt, nutriunt quoque, & alimenti non exiguum conferunt, sed tamen non probum sanguinem gignunt: quamobrem & offenduntur qui iis largius vescuntur, & copia pediculorum ipsis prouenit: Alium verò & faciliorem reddunt, & ad excretionem irritant; præsertim ante alios cibos præsumptæ. Asperæ arteriæ, pectori, pulmōni, renibus, ac vesicæ vitiles sunt, nec muliebri vtero incommodæ: attenuandi siquidem, leniendi, concoquendi, ac maturandi facultatem obtinent. Quæ pectori in hærent concoquunt, maturant, & expurgant, præsertim cum Hyssopi aut consimilis herbæ decocto: ventri, tussi, ac diurnis pectoris ac pulmōnis vitiis hoc modo auxiliantur. renes expurgant, & ab arenulis liberant: vesicæ dolores mitigant: grauidæ si Ficubus aliquot ante partum diebus vescuntur facilius pariunt: exanthemata siue papulas præterea, & sudores Ficus etiam, vt Dioscorides ait, prouocant. Tumores vel concoquunt vel discutiunt; ad concoquendum Triticea farina; ad digerendum Hordeacea admixta, Galeno auctore, conferunt.

Decoctum Ficuum oris ac faucium tumores & abscessus citò facileq; ad suppurationem perducit, sapius in ore detentum aut gargarizatum.

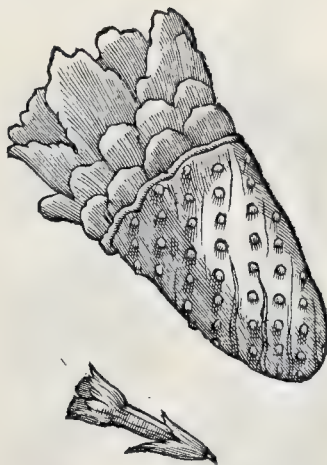
Lacteus autem Fici arboris liquor & succus foliorum eius non mordicat tantum, aut abstergit vehementer, sed & vlcera, & ora vasorum reseat, & myrmecias eicit: verum & purgare potest: auctor Galenus. Coaguli modo, Dios. ait, lac coagulat, concretumque vt acetum dissoluit. Menstrua cum oui luteo aut Tyrrenica cera appositus cit: podagricorum Cataplasma cum farina Foenigræci & aceto vtilis. lepras, lichenas, discolorum à Sole cutem, alaphos, scabies, ichoras cum polenta expurgat. Instillatum plagæ percussis à scorpione, venenatorum ictibus, & rabiosi canis moribus auxiliatur. dentium doloribus lana exceptus prodest, & cavitati eorum inditus. myrmeciam tollit cum adipe circumlita in ambitu carne.

De Ficu Indica.

CAP. XXI.

Ficus Indica.

Ficus Indicæ fructus & flos.



INDICA hæc Ficus appellata arboris specie absque caudice & ramis adlescere videtur, tota enim nihil aliud quam ex foliis folia apparet; folium siquidem in terram depactum mox radices agit, & alia ex se promit, à quibus & aliis prodeuntibus succedunt rursus & alia, donec ad arboris altitudinem peruenerint, effusis interim & veluti ramis, ab vno nempe subinde

inde duobus aut tribus foliis enatis. nonnunquam tamen caudicē facit; tunc videlicet quando non ex folio enata, sed ex femine fata fuerit. Oblonga autem Ficus Indicæ lataq; sunt folia, & pollice non rarò crassiora, è quibus albidæ, tenues, oblongæ, acutæq; prominent spinæ (rarò ebsq; his prouenit.) in extremis autem foliis primùm flores erumpunt oblongi, deinde fructus subsequuntur Ficubus turbinata forma quodammodo similes, nec minores; colore è viridi purpureo, interiore pulpa succosa rubicunda, sanguineoque colore manus veluti Mora inficiente, quorum fastigium foliosa quædam instar coronæ ambiunt; veluti ostendit icon, quam magnifico viro Iacobo Antonio Cortuso patrio Patauino acceptam ferimus.

Ex India in Italiam aliasq; prouincias illata fertur: In Germaniæ ac Belgij hottis hanc quandoque reperiri contingit, sed haudquaquam fructum proferentem: quem Italia tamen quandoque videt; Hispania autem frequentius.

Opuntia.

Existimatur autem hæc esse Opuntia à Plinio dicta herba, de qua lib. XXI. cap. XVII. sic habet: Circa Opuntem Opuntia est herba, etiam homini dulcis: mirumq; è folio eius radice fieri, ac sic eam nasci. Opuns autem ciuitas Phocidi in Græcia vicina, vt Pausanias, Strabo, & Plinius testantur. Vulgò autem hæc stirps Ficus Indica nominatur: ab Indis verò Tune.

Ficus Indica Theophrasti.

Describitur autem alia quædam pro Ficu Indica à Theophrasto lib. II. quam Plinius lib. XI. cap. V. iisdem ferè verbis, sed Latine redditus, eleganter exprimit: Ficus, ait, ibi exilia poma habet. Ipsa se semper ferens, vastis diffunditur ramis: quorum imi ad eò in terram curuantur, vt annuo spatio infigantur, nouamq; sibi propaginem faciant circa parentem in orbem quodam opere topiario. Intra sepem eam æstuant pastores, opacam pariter & munitam vallo arboris, decora specie subterintuenti, proculq; fornicato ambitu. Superiores eius rami in excelsum emicant, syluosa multitudine, vasto matris corpore, vt l. x. p. pleræque orbis colligant, vmbra verò bina stadia operiant. Foliorum latitudo peltæ effigiem Amazonicæ habet: ea causa fructum integens, crescere prohibet. Rarusq; est, nec Fabæ magnitudinem excedens: sed per folia solibus coctus prædulci sapore, dignus miraculo arboris: gignitur circa Acesinem maximè amnem.

De Castanea.

CAP. XXII.

Castanea Equina.



AD MODVM magna & procera arbor Castanea est: ramos extendit plurimos: caudex crassus, qui aliquando tantæ amplitudinis visus, vt à tribus hominibus vix completi potuerit:

tuerit: ligni materia solida ac durabilis: folia magna, aspera, rugosa, ambitu incisa, singularibus Nucis iuglandis foliis maiora: tenues, oblongi, viridesq; iuli: fructus calyce concluditur rotundo, aspero, & echini modo spinoso, qui sponte dehiscens maturum fructum siue nucem demittit: Nux non rotunda, sed compressior ab vno latere, plana, & superiore parte acuminata: cute contegitur dura, lenta, & admodum leui, obscuri punicei coloris: caro siue interior nucleï substantia dura ac alba, tenuiq; membrana velatur, quæ cuti subest.

Montibus & opacis gaudent: descendunt verò quandoque & ad plana: solum amant molle ac nigrum. Quibusdam verò in locis ac regionibus maiores ac mitiores: aliis verò minores gignuntur.

Iuli cum foliis Aprilis mense erumpunt, sed nuces serius, ac Autumno demum perficiuntur.

Castanearum autem arbor Græcis pariter ac Latinis cum fructu nomen habet comune: Germani *Kestbaum* / & *Kastanbaum*: Belgæ *Castaniboom*: Galli *Castaignier*: Angli *Chestnut*: tree vocant.

Nux autem Græcis *καστανος*: à nonnullis *ἰδὸς βάλανος*, *σάρδηνά βάλανος*, *λόπικα* aut *κασάνιον* appellatur: Latinis Castanea, Iouis glans, Sardiana glans: Germanis *Kesten*: Belgis *Castanien*: Italis *Castagne*: Gallis *Chastaigne*: Hispanis *Morones*, *Castanas*: Anglis *Chestnut*: Bohemis *Kastan*: Quæ autem maiores Italis *Marroni*: Gallis atq; Belgarum nonnullis *Marons* vocatur.

Est verò, præter hanc & alia quædam Castanea, arbor procera quoque & magna, cuius folia in quinque segmenta diuisa Pentaphylli referunt, sed maiora & ad Ricini quodammodo accidentia, clauduntur & huius nuces duris ac spinosis echinis, quæ crassiores, & quàm vulgares Castaneæ rotundiores sunt.

Hæc Italiæ peregrina, in Orientis regionibus gignitur. Equina autem Castanea idcirco *Castanea equina.* nominatur, quod anhelosis & tussientibus equis auxilietur.

At vulgares nostræ Castaneæ admodum resiccant, & simul adstringendi facultatis participes; in calido verò ac frigido temperatæ videntur; habent tamen & flatulentum quiddam, atque propter hoc, nisi prius cute vulnerata, cum strepitu repente, dum ab igne coquantur, exiliunt.

Inter omnes glandes, Galenus ait, principatum Castaneæ tenent, solæq; sylvestrium fructuum alimentum memorabile corpori præbent. Tardè autem admodum descendunt, difficulter concoquantur, & crassum humorem adferunt, flatusq; ingenerant, ventrem verò etiam sistunt, præsertim crudæ.

Cockæ Castaneæ minus difficulter conficiuntur, facilius descendunt, flatulenti minus habent, ventrem tamen & adstringunt.

Ex Castaneis crudis arefactis, & in farinam deinde redactis, panem coqui posse, sunt qui affirmant; verum hunc siccum & friabilem admodum esse oporteret, difficulter concoqui, & tardè admodum descendere: Auxiliaris autem talis esse posset coeliacis & dysentericis.

De Nuce Iuglandæ.

CAP. XXIII.

PRÆGRANDIS arbor hæc Nux est, crasso ac procero caudice: cortice cineritio colore subuirente, & frequenter rimoso: ramis in amplitudinem sese diffidentibus: foliis ex quinis senisve ad vnâ costâ Fraxini modo cohærentibus, vnoq; eminente; quæ latiora lógioraque sunt quàm singularia Fraxini, læuia item & odore graucolentia. Iuli nuces præcedunt, quæ iuxta foliorum pediculos binæ aut ternæ prodeunt, per initia cum tenellæ suauolentes, herbaceo ac virente hæc conteguntur cortice, lignosum putamen subest, in quo nucleus continetur, tenui velatus cuticula, quadripartito ferè diuisus, intermedia lignosa veluti membrana, cuius interior caro albida, dulcis, & ori grata est: recens quidem; arida enim oleosum ac rancidum quid subinde contrahit.

In agris secus vias ac semitas, pingui ac restibili solo Nux proficit, & in hortis: lætis gaudet collibus: aquosos non amat tractus.

Primo Vere folia ac vnâ iuli erumpunt: Nuces Augusto mense leguntur.

Ipse arbor *κάρνα* appellatur: Latinis Nucis nomen & arbori & fructui commune est: Germanis *Nußbaum*: Belgis *Nooteboom* / & *Nootelact*: Gallis *Noisier*: Hispanis *Nogueyra*: Anglis *Walnut tree*: Bohemis *Walsch wosch*.

Nucem Græci *κάρπον* vocant, & *κάρπον βασιλίδον*, id est, Nucem regiam: Dicitur verò & Nux Iuglans, quasi Iouis glans, aut iuuans glans: & à quibusdam Persica nux: Germanis *Welschnuß* & *Wauumnuß*: Brabantis *Ookernoten* / *Walsche noten*: Italis *Noci*: Gallis *Noix*: Hispanis *Nueces* & *Nom*: Anglis *Walnut*: Bohemis *Walsch wosch*.

Nucum autè adhuc virentium recentes nucleï ori quidem grati sunt, frigidi exiguum habet, humidi verò imperfectè còcocti nõ parùm. Difficulter còcoquantur, parùm alut, agrè descendent.

Aridæ

Nux iuglans.



Nux auellana siue Corylus.



Aridæ nuces excalfaciunt & resiccant, & magis quæ oleosæ ac rancidæ factæ sunt: ventriculo hæc valdè inutiles, & præter quoddam difficulter concoquantur, bilem etiam adaugent; capitis item dolorem adferunt, & tussientibus ac pectori nocent. Cum Carycis autem & Ruta præsumptæ, lethalius venenis aduersari feruntur: & largos lumbricos largius escitæ pellere. Cum Cæpæ, salsæ, & melle canis hominisq; morsui impositæ conueniunt. Commanducatæ verò ac impositæ gangrænas, carbunculos, ægilopas, & alopecias celeriter, vt Dioscorid. refert, sanant. Efficaciter & hoc præstat oleû ex ipsis expressum, quod tenuium est partium, digerens ac excalfaciens.

Nuces integræ, priusquam lignosum induerit putamen, decerpuntur, ac cum saccharo aut melle conditæ, ori ac palato gratæ sunt, aromaticum quid resipiunt, & propter exterioris corticis adstringendi potentiam, ventriculum etiam roborant; non tamen vt alimentum, sed vt medicamentum assumptæ.

Exterior Nucum virens cortex adstringendi eximiam vim obtinet. stomaticû medicamentum ex eius succo componere Galenus inuenit ac docuit, ad omnes oris inflammationes vtilissimû.

Folia & prima germina aliquid adstrictionis, eodem auctore, possident; excellit tamen in ipsis sicca calidâq; temperatura. Ad balnea, corporisque lotiones quidam recentiorum hæc adhibent, in quibus & digerendi, & sudores mouendi vim exercent.

De Nuce auellana, siue Corylo.

CAP. XXIIII.

CORYLVS crassissæpenumero caudicibus aut robustis fruticat stolonibus, qui hominis staturam frequenter multum superant, & in ramos sparguntur enodes, lentos, ac obsequiosos. folia lata sunt, maiora rugosioraq; quam Alni, marginibus ferratim incisa, colore viridia, auersa parte albidiora: cortex tenuis est: radix crassa, alta, & robusta: oblongi tenues compactiq; iuli pro floribus dependent: nuces Iuglandibus multò minores calyci inhærent calloso, herbacci coloris, extremis partibus fimbriatis, Rosarum alabastra propemodum referentibus. putamen læue & lignosum est. interior nucleus carne constat albida, dura solidâq; tenuis quem contegit membranula, quandoque rubicunda, sapius candicans, sapore non ingratus.

Coryli frequenter in syluis ac in viginosis incultis proueniunt: feruntur & in hortis, quarum nuces meliores sapidioreq; nucleo foris plerumque rubent.

Iuli primo quoque tempore erumpunt, nondum soluta hyeme, qui Martio aut Aprili succedentibus foliis defluunt: Augusto mensē maturæ carpuntur Nuces.

Frutex Latinis Corylus dicitur: Græcis verò καύλη.

καρύα ποντική, id est, Nux Pontica: Germanis *Hasselstrauch*: Belgis *Haseleer*.

Nux καρύων ποντικῶν, & λευκοκάρυον, id est, Nux Ponticā, tenuis Nux, parua Nux: Nominātur verò & Nux Pnenestina, Nux Heracleotica, & vulgò Nux auellana, quo nomine etiā Officinis innotuit: Germanis *Hafelnus*: Belgis *Hafelnoten*: Italis *Nocciuole*, *Auellane*, *Nocelle*: Gallis *Noisettes*, & *Noiselles*: Hispanis *Auellanas*: Bohemis *Lyssowy weitch*.

Quæ autem harum cute rubent satius ac vrbana Auellana habentur, ac legitimæ Ponticæ: Germanis *Ährnus* & *Äolnus*: Belgis *Koode* *Hafelnoten* dictæ.

Aliæ verò albide, sylvestres iudicantur.

Auellanae autem nuces recentes nondumque resiccatæ, humiditatis quoque excrementiæ nonnihil in se continent, cuius occasione flatulentæ sunt. Concoctioni verò non modò recentes, sed & andæ admodum rebelles sunt, essentiæ liquidem sunt terrestris & frigida, & densioris solidiorisque substantiæ, qua de causa & difficulter admodum descendunt: ventriculo quoque idcirco molestæ ipsum aggrauant.

Succus autem ex his, veluti ex Amygdalis, lacteus extractus valenter aluum adstringit, atque cæliaci & dysenterici hac ratione prodesse potest.

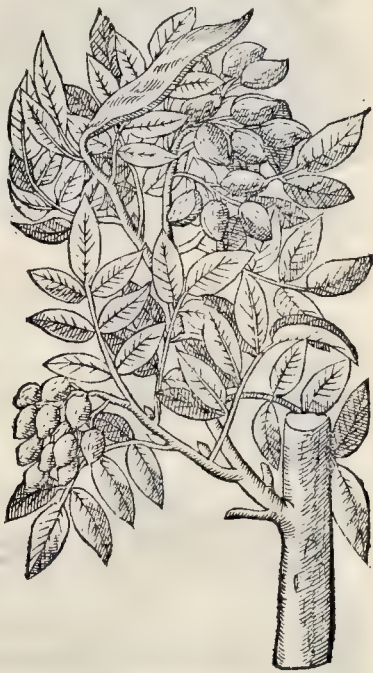
Iuli frigidi ac sicci, & similiter adstringentes: ventris quoque fluxiones sistunt.

De Pistaciis.

CAP. XXV.

Pistaciõrum arbutum.

Pistacij ramulus cum fructu & corniculis.



ARBOR Pistacia ferens Terebintho similis est. Folia huius quàm Lentisci maiora, sed eodem modo composita, similique ordine disposita ac digesta, colore è viridi in luteum languescente. Fructus siue nuces racematim ex suis pediculis dependent, conorum Pini nucibus siue strobilis maiores, Amygdalis verò multò minores; exterius horum corium tenue ac virens est; putamen ligneum fragile & albicans; nucleus pulpa viret, sapore subamaro dulcis, ori gratus, nonnihilque odoratus.

In Persia, Arabia, Syria, tum & apud Indos Pistacia nascuntur: Iam verò & Italiae indigena facta sunt: Venetis enim, & Neapoli, ac alibi proueniunt.

Nucem autem hanc Græci *πιστακίον* vocitant; apud Athenæum, Nicander Colophonius in Theriacis *πιστακίον* nominat:

Πιστάκι ἀνερμύνησιν ἀμυγδαλέοισιν ὁμοία.

YY

Posido:

Pistodonius *Πιστωνιον*: alij *Πιστωνιον*: Latini voces seruantes & Pistacion, Bistacion, aut Phistacion dixerunt: Officinæ Pistici: Hispanis *Alhocigos*, & *Fisticos*: Italis *Pistacchi*.

Terebinthus Indica.

Theophrastus lib. III. De stirpium historia Pistaciorum arborem sub Terebinthi apud Indos nascentis nomine descripsisse videtur: In India siquidem Terebinthum esse tradit, aut Terebintho similem, quæ folio, ramis, ac reliquis Terebinthum æmuletur, sed fructu differens sit, quem Amygdalis similem facit. Et hanc in Baetris esse, & fructus Amygdalis etiam suauitate præstantiores.

Pistaciorum autem nuclei non raro veluti strobilôn eduntur: temperati calidi ac humidi sunt: concoquuntur non ita facile, sed multo quàm nuces facilius: succi sunt boni, aliquantulum tamen crassi, alimenti corporibus conferunt non exiguum: extenuata reficiunt: vires reparant: phthisicis ac tabidis profunt: cruda pulmoni aut pectori inhærentia concoquunt, maturant & expurgant: iecur ab obstructionibus liberant: nephriticis quoque auxiliantur. renes etiam ab arenulis & calculis liberant, dolores eorum mulcent, vlcera leniunt: semen & libidinem augent.

De Nuce vesicaria.

Nux vesicaria.



Conscoul.

CAP. XXVI.

HVMILIS arbor Nux vesicaria est, non raro emissis aliquot à radice virgibus fruticans: ligni materia alba & perquam dura ac solida est: cortice è viridi inalbicat: folia ex quinis ferè particularibus coherent, per ambitus incisa, Sambuci æmula, sed minora, dilutius virentia, nec graueolentia: flores candidi racematim ex tenuibus pediculis dependent: folliculi succedunt vesicarum instar, in quibus crebrò duæ, quandoq; vna tantummodo nux parua, Auellana minor, sed quàm Cicer Arietinu maior, putamine lignoso ac sub-russo, pulpa interiore virescente, sapore initio dulci, sed tandem nauseoso.

Loca amat inculta, neglecta, syluas, dumos, & sepimenta.

In Italia, Germania, Gallia, & alibi gignitur.

Flores Maius mensis, nuces præbèt Augustus ac September.

Vulgò Germanorum *Pimpernuß*: hoc est Belgis *Pimpernoten*: Gallis *Nex coupeç*: nonnullis Pistacium Germanicum: alius Arbor vitis: Nucis vesicariæ appellatio nobis præ cæteris placuit. Matthiolus in Epistolis suis Coulcoul & Hebulben Turcorum cum hac conuenire sentit. Gulielmus Quacelbenus Coulcoul à quibusdā Constantinopoli in deliciis haberi affirmat, præ-

sertim quando recentes ex Ægypto aduehuntur. Vetus autem nomen hæc stirps non habet, nisi sit Staphylo-dendron Plinij, pro quo à recentioribus habetur. Meminit verò huius Plinius lib. XVI. cap. XVI.

Staphylo-dendron.

Est & trans Alpes, inquit, arbor, simillima Aceri albo materia, quæ vocatur Staphylo-dendron: fert siliquas, & in iis nucleos sapore nucis Auellanae.

Cæterùm nuces istæ humidæ sunt, superfluoq; crudo humore redundant: atque idcirco & facile nauseam excitant, & ventriculum perturbant, vtpotè quæ adstrictionis obtineant nihil: atq; idcirco edules non habentur. Vsum verò in medicamentis nec vllò habent còpertum.

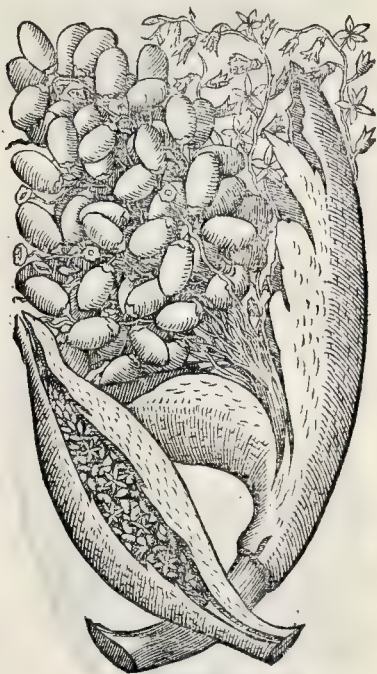
De Palma.

CAP. XXVII.

PALMA procera admodum est arbor, caudice crasso & squamoso, ramos fastigio tantummodo promit, & quidem numerosos ac foliosos; foliis vestitos oblògis quasi veluti Iridis. flores inuolucro quodam includuntur, quod inter ramos exit, quo tandem dehiscente ac fese pendente, albidì prodeunt, ex breuib; ac tenuib; pediculis, virgulis quibusdam adhærentes;

Palma.

Palmarum fructus & flores cum Elate.



hærentes; succedunt ab iisdem virgulis dependentes Palmulæ, forma tereti ac oblonga, dulces, & quandoque cum levi quadam austeritate, colore subruffæ; ossiculo intus duro ac oblongo; quod pro nucleo ac semine est.

In Africa ac Ægypto Palmæ frequentes sunt: earum autem quæ in Palestina Syriæ præstantiores Palmulæ sunt: iudice Galeno.

Autumno Palmulæ maturefcunt, atque tunc decerpæ in Sole siccantur, vt commodius & transferri & conseruari queant.

Arbor *Φαινίξ* Græcis dicitur: Latinis Palma.

Fructus *Βάλανος* *φονικίων*, id est, glans Palmarum, & vna dictione *φονικοβάλανος*: Latinis Palmula: Officinis Dactylus: Germanis Dattelen: Belgis Dadelen: Italis Dattoli: Gallis Dattres: Hispanis *Tamaras* & *Dattiles*: Bohemis *Dattyle*. Palmularum autem dulciores, quales Palestina *καρπούτα* appellantur.

Inuolucrum siue tegumentum florum ac Palmularum *αράνη*, & à quibusdam *ιλάνη* nominatur: A nonnullis verò & ipsorum florum ac fructuum rudimentum inuolucro contentum *ιλάνη* vocatur; ab aliis verò *Βόερασος*.

At Palmulæ qualescumque tandem omnes concoctu difficiles sunt, & capitis dolorem mouent: deteriores quidem sicæ & adstringentes, vt Ægyptiæ: mollés verò humides & dulces, vt *καρπούτα*, innocetiores sunt. Succus autem qui à Palmulis in corpore generatur crassus omnino est, lentoris quoque quippiam obrinet. Celerrimè autem à talibus iccur obstruitur, præsertim inflammatione aut scirro occupatum: lien quoque læditur ac offenditur. In regionibus frigidioribus enatæ Palmulæ, vbi integrè maturefcere hæqueunt, si frequentius edantur, crudis etiam humoribus corpus implent, & flatu gignunt.

Sicciores Palmulæ, vt Dioscorides refert, sanguinem excreantibus, stomachicis ac dysentericis vtilis sunt: cum Cotoneo & cerato cœnanthiño vesicæ medentur malis impositæ.

Caryotæ pulmonis & arteriæ asperitatem leniunt.

Ossiculorum siue nucleorum cinis adstringendi, & simul emplastice facultatem habet: contra oculorum pustulas, staphylo mata, palpebrarum defluuia cum nardo efficax est: cum

vino *ἡσπασμένα*, in vlceribus carnis excrementis reprimat, atque vlcera ad cicatricem perducit.

Rami & folia adstrictionem euidentem quoque obtinent, sed præcipue ipsa Elate, hoc est, florum inuolucrum: Proinde vbi adstrictione opus est, his vi licet.

Extat compositio Diacalcitheos in lib. De medic. secundum genera, quæ cum Palmæ ramo, rudicula loco, mouenda est, nõ alia de causa, quàm vt adstrictionis aliquid inde accipiat.

De Chamærrhiphe.

CAP. XXVIII.

Chamærrhiphes.



PALMÆ sed humile genus Chamærrhiphes à Theophrasto habetur. huic autem mox à radice germen quoddam erumpit cubitale, inferiore parte omnino crassum, superiore tenuius; à quo folia Palmæ similia, sed minora ac breuiora; à latere verò & coma erumpit, cum flosculis racematim coherentibus. germē verò istud, prius quàm flores conspiciuntur, innumeris ferè membranaceis inuolucris, circumsepta in se continet foliorum florumque rudimenta; vtraque admodum candida, quæ secundis mensis cum exiguo sale & piperis eduntur, ori palatoque grata.

Nascuntur, vt Theophrastus tradit, in Creta, sed multo plures in Sicilia: Iam verò & in maritimis quibusdam Italiæ reperiuntur: tum & in Hispaniæ nonnullis locis proueniunt. vnde Antuerpiam adferuntur.

Χαμαῖρριψις à Theophrasto appellatur: A Neapolitanis *Cephaglione*: vulgo Palmites. Quod verò in medio ipsius germinis edule habetur, *ἐγκέφαλος τῆς φοίνικος*: Latine Palmæ cerebrum dicitur.

Galenus Palmæ cerebrum ex differentiis partibus constare sentit; aquea videlicet quadam substantia tepida, & altera terrestri frigida: proinde humidum est, & cum adstrictione quadam refrigerans.

In cibo sumptum crudos humores ac flatus gignit: atque ideo cum sale & pipere edi conducibile est.

De Olea.

CAP. XXX.

OLEARVM quædam satiuæ ac vrbana: aliæ syluestres.

1. Vrbana: siue satiuæ Oleæ prægrandes sæpissimè ac proceræ arbores sunt: ramis complurimis in latum amplumque diffusis. folia oblonga, angusta, dura subcandiant. flores racemosi albi. fructus siue bacca oblongæ virent initio, sed maturæ nigricant ac oleosæ sunt, nucleo interius duro.

2. Syluestres Oleæ humiliores ac minores sunt: rami harum aculeati: folia magnitudine cedunt satiuis: bacca: quandoque frequentiores dependent, sed minores, pauciorisque carnis.

Nascuntur satiuæ ac syluestres Oleæ in complurimis Italiæ, Galliæ, ac Hispaniæ locis, tum & circumvicinis insulis. amare feruntur loca maritima: plerique enim, vt Columella refert, existimant vltra miliarium sexagesimum à mari Oleam aut non viuere, aut non esse feracem.

Iunio mense Oleæ omnes florent: decerpuntur Nouembri aut Decembri: vbi verò paululum resiccate fuerint & rugas contraxerint, torcularibus subiciuntur, & oleum ex ipsis addita aqua exprimitur. Quæ sale autem & muria condiendæ ac asseruandæ sunt, prius legi debent; & quidem antequam maturæ sint, dumque adhuc virent.

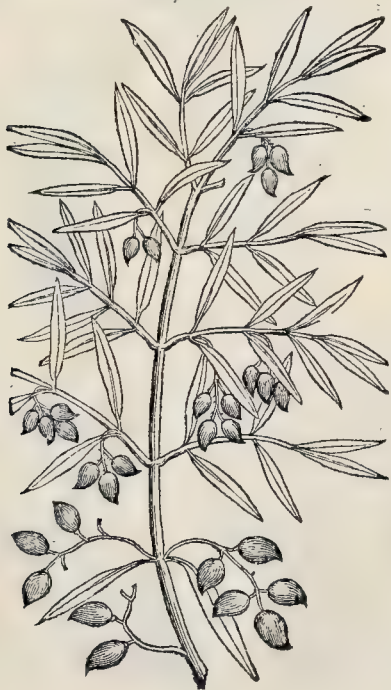
Ἑλαια & *ἑλαια ἡμερῶς* Græcis appellatur, quæ satiuæ ac vrbana Latinis Olea est: Germanis *Delbaum*; Belgis *Olijboom*: Italici *Oliuo domestico*: Gallis *Olinier*: Hispanis *Oliuo* & *Olinera*.
Bacca

Olea.

Olea cum fructu ac flore.



Olea sylvestris ramulus.



Bacca Oliua dicitur: Græcis verò etiam ἔλαια: Hispanis *Azeytuna*: Gallis & Belgis *Oline*.

Oliuæ sale ac muria conditæ, Græcis ἀλμαδες & κολυβάδες nominantur.

Sylvestris Olea Ἀγριελεία, ac etiam κόπρος vocatur: à nonnullis ἔλαια αἰθιοπικῇ: Latinis Oleaster, Corinus, Olea Æthiopica: Germanis wald Delbaum: Italis *Oliuo saluatico*: Hispanis *Azébuche*, *Azambulbéyro*: Gallis *Olinier sauuaige*.

Oliuæ autem, quæ quidem aded maturæ sunt, vt sponte sua vel cadant, vel mox casuræ (quas *σπιρτερῆς* appellant) moderatè calidæ ac humidæ sunt, exiguum tamen, si edantur, corpori præbent alimentum.

Immaturæ adstringunt ac reficcant.

Halmades siue muria asseruatæ, quæ & Colymbades, humentem nimium ventriculū reficcant & roborant; aduersus eius saluationem conducibiles: cibi fastidium tollunt: appetentiam excitant; alimentum verò ab his nullum, multò minus probum expectandum.

Rami, folia, & germina, Oliuarum refrigerant, reficcant, adstringunt; & potissimum sylvestris: Satiuæ vi ac facultate inferiora sunt: idcirco ad ocularia medicamenta, quæ

adstringētia admisceri postulant, vtiliora, vtpotè mitiora. Cohibent eadem, auctore Dioscoride, erysipelata, herpetas, epinyctidas, carbunculos, nomas, siue depascentia vlcera: crustas expurgant cum melle imposita; emundant verò & sordida: inflammationes & phygethla cum melle imposita discutunt: amotam capitis cutem agglutinant: oris vlceribus comman-ducata medentur.

Succus & decoctum eisdem præbet effectus: Succus verò etiam sanguinis eruptiones & muliebria profluvia sistit.

Exprimitur succus tasis foliis, affusoque vino (quod præstat) aut aqua, siccatusque in sole, in pastillos digeritur.

Sudor è virenti ligno accenso profluens, lichenes, furfures, & scabiem illitu sanat.

Oleum ex maturis Oliuis, quales *σπυρτεῖς* dictæ, humectat ac modicè calfacit: ac tale quidem omninò dulcissimum quoque est: At *ἀμυρτεῖς* & *ὀμφάκινον* appellatum, ex immaturis videlicet Oliuis, quantum habet adstrictionis, tantundem & frigiditatis.

Vetus Oleum quod ex dulci ac maturo inueterato tale redditum est, calidius vnà etiam factum est, & potentioribus ad digerendum viribus pollet: quod verò ex crudo consenuit, quippiam adhuc adstrictionis conseruat, & mixtæ est facultatis, partim videlicet adstringentis, & partim discutientis; digerendi siquidem facultatem ætate contraxit, adstringendi à se ipso retinuit.

LIBRI TERTII PEMPADIS SEXTÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS SEXTÆ

LIBER QVARTVS,

DE ARBORIBVS SYLVESTRIBVS.

PRÆFATIO.

QVÆ sint sylvestres nobis arbores, in præcedentis libri præfatione dictum est, nempe quarum fructus homini edendo non sunt, quæ verè sylvestres ac ἀγρικοι, magna siquidem ex parte in sylvis, aut aliis locis agrestibus proueniunt: neque etiam cultura sic miscunt, ut fructus esui idonei reddantur.

De Quercu.

CAPVT I.

Quercus.

Quercus humilis.



GLANDIFERARVM arborū, quas Græci *δρυες* appellant, complura sunt genera: Eius tamen quæ communiter *δρὺς*, à Latinis Quercus, duo sunt: *ἡμερὴς* videlicet quæ *ἡμερὴς* eis: & *ἀγρία*, quam Robur appellant: nam reliquæ *δρυες* propria nomina obtinent. veluti *παιωνος*, *φελος*, *αἰγίλων*, *πλάτυλλον*, *ἀλφειος*, quibus quandoque & *φῆγος* siue Fagus & *αἰγίλων* annumerantur.

Hæmeris Quercus Robore siue agresti quercu sæpè humilior est; caudice tamen crassiusculo. 1. mo, eo autem nec recto nec læui, sed deorto, multis ramis aliisque comoso. materies huius robusta, verum infirmior quam Fago; tractatu ad omnia opera quàm Roboris facilius; glans omnium maxima, & dulcis.

Sylvestris Quercus non rarò in permagnam altitudinem assurgit, frequenter ingentium. 2. ramorum armamentis latissimè patet: caudices eius subinde admodum crassi, ambitu duos, aut tres orgyas patentes. ramos amplissimos fundit, in plurimas alas diuisos. folia læuia sunt, 1. duriuscu-

duriuscula, lata, oblonga, ambitu sinuosa, superna parte virentiora: glandes oblongæ quidem, sed breuiiores quam Hemeridis, singulæ suis inhaerent calycibus, foris asperiusculis, & membranaceo cortice conteguntur. interior nucleus ex duabus partibus componitur, veluti Fascelorum Eruiiorumque fructus, & Amygdala. Cortex nouellarum, ac veluti fruticantium, lævis, glaber, ad coria densanda utilis: veterum verò asper, crassus, durus & rimosus. interior ligni materies sufflata, dura, ac solida, & quò vetustior hoc quoque durior. exterior cortici proxima candida, facile cariem sentit: præsertim si tempore non idoneo cæsa arbor fuerit. radices & latè fundit quercus, & partim in altum demittit, quibus firmiter inhaeret.

Vix vllum solum Quercus respuit, nam & arido sterilique provenit: latiore tamen solo melius proficit: in collibus & montosis gignitur: ad plana etiam descendit. passim per Europæ prouincias obuia est Quercus, præsertim Robur: Hemeris siquidem nō ita vulgaris est.

Syluestris autem in quibusdam regionibus altior, in aliis humilior euadit: nam in plerisque Hispaniæ prouinciis ad tantam, vt Clusius refert, altitudinem haud excreuit, quantam vel in Germaniâ, vel in Belgio: adeò verò & humilem Quercum quandam haud procul Vlixipone à se repertam refert, vt pedem altitudine vix superet, quæ tamen & glandem fert Roboris similem, sed calyci foris læuiori insidentem, quæ gustu admodum amara.

Folia Quercubus vt plurimum sub Autumni finem defluunt: quibusdam tota hyeme, sed arida permanent, donec à nouis superuenientibus deturbentur, quod sub finem Aprilis in Germania accidit.

In agro Thurio quandam Quercum Theophrastus esse inquit, quæ nunquam folia demittit, & non cum aliis, sed post exortum Caniculæ germinet.

Glandes Autumno maturæ à calycibus decidunt, & non multò post ipsi calyces.

Cedendæ sunt Quercus ad ædificia viles futuræ Decembri aut Ianuario mense, & de crescente quidem Lunæ lumine. Si etenim incrementum Luna capiente succidatur Quercus, ligni materies citò cariōsa fit, præsertim candida.

Quercus Græcis *Ἰσός*, vt diximus, appellatur.

Quæ glandem dulciorem & maiorem profert, *ἡμερὶς* est, quæ & *ἡμερὶς* nominatur: Latine Placida, vt Gaza vertit: potest satua & vrbana, aut etiam culta dici: nonnulli *μύθιον* quoque vocant: Macedones *ἐτυμόδρον* aut *ἐτυμόδρον*, quasi dicas Veriquercum, interprete Gaza, aut verè Quercum.

Alteræ *Δρύς ἀγρία*: Latinis Robur dicitur & syluestris Quercus: vulgò Quercus: Italis *Quercia*: Hispanis *Roble* aut *Roure*: Gallis *Chefne*: Germanis *Eichbaum*: Belgis *Eychenboom*: Anglis *Chastetre*: Bohemis *Dub*.

Fructus Græcis *βάλανος*: Latinis Glans: Germanis *Eichell*: Belgis *Eichel*: Hispanis *Bellotas*: Italis *Chiande*: Bohemis *Gialud* appellatur. Sunt tamen & aliæ *βάλανοι*, sed quæ non simpliciter, verum cum adiectione alterius vocis proferuntur: vt, *διδυς βάλανος*, & *σαρπηδὼνα βάλανος*, Castaneæ fructus: *πονικὸς βάλανος*, Palmæ fructus.

Ὀμφακὶς.

Cauum cui glans inhaeret, Græcis *ὀμφακὶς* appellatur, Paulo Aegineta lib. iii. cap. xlii. teste: *ὀμφακὶς*, inquit, *ἐστὶ τὸ κοῖλον ἐξ ἧς ὀμπέφυκεν ἡ τῆς δρύος βάλανος*: hoc est, Omphacis est cauum ex quo glans Quercina enascitur. Latinis calyx glandis: Officinis Cupula glandis.

Quercus autem folia, cortices, glandium calyces, glandesque ipsæ vim habent validè adstringentem cum rescicandi tertio ordine potentia & nonnulla refrigeratione. Præstat autem reliquis (vt Galenus ait) membrana quæ cortici caudicis subest, & quæ fructus carnem conuestit. Ad fluxum muliebrem, superfluentes menses, sanguinis exuptiones, ventrisque fluores vtilia & commoda habentur: Datur decoctum horum aut aridorum puluis: miscentur & pessis.

Glandes, si edantur, ægrè concoquuntur, alimenti homini quidem nihil, nisi fortassis crassum, crudum, & frigidum conferunt: Sues his pinguescunt, & duram solidamque carnem colligunt.

De Galla, & pilula Quercus. CAP. II.

MVLTA præter glandem proferre Quercum Theophrastus annotauit, quorum non omnia, sed præcipuè nota, ac in vsum recepta, nobis describenda: vt sunt Galla, Pilula, & Viscum.

Gallas autem ferunt singula glandiferarum genera, sed Hemeris & Robur Medicinæ vtilem, & ad coria densanda accommodam.

Duplex autem Dioscoridi & Galeno Galla est: vna paruula, solida, non perforatâ: altera maior, flauescens, foraminosa, & interiore parte laxior: vtraque rotunda, & pilulæ formam refert. & quædam exteriore superficie lævis, in aliis tubercula quædam exigua eminent.

Similis forma Gallæ est, quæ foliis absque pediculo quoque inhaeret ac insidet, pilula siue sphaerula

Galla maior.

Galla minor.



sphærula dilutè virens, laxa, & aquosa, in cuius medio subinde aut musca aut vermiculus re- *Pilula*
peritur: quæ in calidis regionibus, in modum lævis parvæ Gallæ quandoque indurefcit, vt *De. Tenu.*
Theophrastus ait.

In ramulis tenuibus absque pediculo vt plurimum gignuntur Gallæ, quandoque, sed rarò, ab extremis virgulis dependunt.

Apud Italos, Hispanos, atque Bohemos frequenter reperiuntur. In vtraque Germania raræ aut nullæ nascuntur: Sed pilulæ in foliis in his regionibus satis frequentes.

Nascitur, inquit Plinius, Galla Sole de Geminis exente, erumpens noctu semper vniuersa.

Galla autem Græcis *κικλῖς* dicitur: Latinis, vt diximus, Galla: nomen Officinæ & Itali retinent: Germanis *Galopffell*: Belgis *Galnoten*: Hispanis *Agalla, Galha, & Bugalha*: Gallis *noix de Galle*: Bohemis *Dubova kulla*: Galles.

Prior, quæ minor, Græcis *ὀμφακίτις* dicitur, non quòd immatura, sed acerba admodum sit; Omphacij siue succi immaturæ vix instar. Differt ab hac galla *ὀμφακίς*, quæ est, vt suprà scriptum, cauium Glandem continens.

Maiorem Galenus à rusticis appellati refert *ὀνοκικῖδα*, quasi vini Gallam: nonnulli legunt *ὀνοκικῖδα*, hoc est, asininam Gallam.

Theophrastus quoque duarum Gallarum meminit: vnam paruulam esse ait: alteram *πικρὰ καὶ μαλαίαν*, hoc est, piceam (alij resinofam) & nigram: Plinius nigram lib. xvi. cap. vii. tradit diutius virere & crescere, vt interdum Mali compleat magnitudinem.

Quod in foliis natum reperitur, *σφαῖρον τῆς δρυὸς* appellatur: Latine Pilula quercus: plerique Gallam viridem, aut mollem Gallam: Germani *Eichopffell*: Brabantis *Ejctien* appel.

At Galla Omphacitis, auctore Galeno, tertij in desiccando, secundi in refrigerando est ordinis: admodum acerbum est medicamentum: partes languidas & laxas constringit contrahitque, veluti in carne excrescentias: fluxiones repercutit, ac resiccac strenuè ipsi resistens, præsertim ad gingiuas, tonsillas, aut vicinas oris partes decumbentes.

Altera Galla desiccac & adstringit quoque, sed tantò minus, quantò acerbæ qualitatis minus est particeps. Decocta, trita, & cataplasmatibus modo ad sedis inflammationem & proci-dentiam vtiliter imponitur. Decoquitur in aqua, si modica adstrictione opus: in vino verò, præsertim acerbò, si vehementiore.

Denique

Denique Gallæ combustæ, sanguinis reprimendi facultatem acquirunt, suntque iis quæ ignem experte non fuerint, tum subtiliorum partium, tum maiore desiccandi potestate: Carbonibus autem imponere ipsas oportet vsque dum vndequeque candeant: aceto & vino deinde extinguendæ.

Profunt verò Gallæ dysentericis & coeliacis cum vino aut aqua & impostæ & assumptæ, vel obsoniis additæ. In summa his vtendū ad resiccāda & adstringēda, quæ his opus habent.

Pilulæ quæ in foliis reperiuntur ad Gallarum facultatem accedunt, sed tamen ipsi multo infirmiores ac minus efficaces.

De Viscō.

CAP. III.

Viscum.



O'vis.

CVBITI altitudinem Viscum non excedit, in latitudinē verò sese effundit, ramis multis, geniculatis, lentis, & lignosis, qui in multas alas diuiduntur, & cortice conuestiuntur dilute admodum virente. Folia oblonga sunt, duriuscula, Buxi maioris foliis satis similia, attamen paulò longiora, circa genicula, post exiguos flosculos subluteos succedunt baccæ tres aut quatuor coherentes, candidæ, transparentes, exiguo in medio femine nigro, quibus inest lentus admodum, viscidus, ac tenax succus. radices nullas profert; arborum enim ramis adhæret.

Nascitur autem non modò in Quercu, ac reliquis *δρυόν* generibus, verum & in Pomis, Pyris, Tiliis, Betulis, Salicibus, Mespilis, Cotoneis, & aliis. In terra satum non prodit, folius arboris comes est; nec nasci proditur, nisi femine per aus alicuius aluum reddito. Fertur, inquit Athenæus lib. ix. si *οὐνὰς* Visci semen comederit, super quacunque arbore ventrem exonerauerit, Viscum nasci.

Oenadem autem Latini interpretes Vinaginem nominant, quæ à nonnullis Turdus estimatur, nam hæc vinearum accola est.

Viscum semper viret, tam hyeme quàm æstate: baccæ Autumnò perficiuntur, tota hyeme restant, esca futuræ nonnullis auibus, vt turdis, merulis, ac palumbis.

Ἰξία & *Ἰξία* Græcis, Latinis Viscum appellatur: Germanis *Mistell*: Belgis *Marcitacken*: Ita-

lis *Vischio*: Hispanis *Liga*: Portugallensibus *Visgo*.

Glutinum autem, quod ex baccis Visci conficitur, similiter Viscum & Ixia vocatur. Dicitur verò *Ἰξία* quoque Chamæleon albus, propter Viscum quod iuxta radices eius quandoque reperitur. Chamæleoni quoque nigro hæc vox inter nothas adscripta est. Refertur Ixia quoque lib. vi. à Dioscoride, & à Paulo Ægineta lib. v. inter deleteria & venenosa: quæ autem sit hæc venenosa & maligna Ixia, difficultate & ambiguitate non caret. Multi Chamæleonem nigrum esse volunt: alij glutinum esse, quod ex Visci acinis siue baccis confectum, qui Ixiam à Chamæleone nigro differentem haud temerè existimant.

Paulus siquidem Ægineta in enumeratione simplicium venenosorum, lib. v. cap. xxx. Chamæleonis nigri primum meminit: deinde paulò post Ixiæ. Cum verò particulatim singula profecquitur, de Chamæleone nigro cap. xxxii. de Ixiæ verò, quæ & Vlophonon, cap. xlvii. agit, & vtriusque multum differentia symptomata praua ostendit.

Dioscorides verò & ipse lib. vi. in censu simplicium venenosorum, Chamæleonem nigrum prius, deinde paulò post Ixiam reponit; tamen de sola Ixiæ particulatim scripserit.

Ostendunt hæc Chamæleonem nigrum ab Ixiæ, quæ inter venenosa habetur, differre. Iam & Chamæleonem nigrum Viscum ferre, aut ita glutinosam & lentam habere substantiam, vt *Ἰξία* aut Viscum dici debeat aut queat, nusquam legitur.

Proinde Ixiæ inter venena relata, ex acinis siue baccis Visci glutinum est, quod cum acerbis, lingue inflammationem excitare potest, & tenaci ac lenta sua substantia interanea ita con-

gluti-

glutinare, simul contrahere ac concludere, vt excrementorum exitus ac descensus impediatur: quæ inter nocumenta Ixiæ referuntur.

Cum acrimonia autem Viscum, id est, glutinum ex acinis confectum, calfacit; ex plurima etenim aërea & aquea, paucissima terrestri substantia, auctore Galeno, constat; nam acrimonia in eo amaritudinem superat: humores vehementer ex alto extrahit, nec eos tantum tenues, sed etiam crassiores, eosq; diffundit ac digerit. Phymata, ait Dioscorides, parotidas, & alios abscessus cum resina ac pari cera maturat: cum thure vetera vlcera & malignos abscessus mollit: lienem cum calce aut gagate lapide, aut asio coctum, & impositum minuit: cum aut pigmento aut sandaracha vngues extrahit: mixtū cum calce & vini fece vim suā intēdit.

Intro autem assumptum istud Viscum lethale est, & grauissima symptomata adfert: vehemens linguæ cum tumore inflammatio excitatur; mens mouetur; cordis vires, animusq; recedunt.

— & ambo

*In cæco obstructi conuiuent ventre meatus
Potus atque cibi, status vbi carcere clausi
Dant strepitum, & circum spaciis voluuntur iniquis:
Sic misere afflictus vix tandem ducere presso
Ore potest animam,* vt in Alexipharmacis Nicander, interprete Gorræo.

Ligno in Quercu nati Visci, pro amuleto aduersus comitalem morbum nonnulli vtuntur, & similiter contra sanguinis vndeque eruptiones; sed exiguo, imò nullo cum fructu aut successu.

De Ilice coccum ferente, siue minore. CAP. IIII.

Ilex minor coccigera.



TAMETSI Theophrastus vnus tantummodò *αφρου* siue Ilicis meminerit, duo tamen eius genera posteritas statuit: vnū Coccum ferens: alterum Glandiferum tantum. Quod à Dioscoridis sententia haud alienum: Ilicem siquidem glandiferam lib. I. inter *δρῦες* refert: alteram verò lib. IIII. sub titulo *κόκκου βαφικῆς* describit.

Coccum autem ferens Ilex quandoque vnico caudice arborefcens attollitur: sæpe fruticans plures à radice caules promit ramosos; circa quos folia oblonga, marginibus crenata, ad singulos angulos aculeata ac spinosa, minora non modò quam Roboris, sed & quàm Ilicis glandiferæ, ramulis grana absque pediculis adherent, colore primum albido, per maturitatem verò cineritio, Eruiiæ magnitudine, in quibus exigui vermiculi gignuntur, qui immobiles initio, donec Soli expositi vi caloris prorepant, & aufugere conentur, sed à custodibus qui assident in linteo tantisper concutiuntur, donec exanimantur: glandem (si quādo profert) pusillam gignit, calyce spinoso ac echinato inhaerentem, gustu amarum. alta, inquit Theophrastus, radice descendit.

In Gallia Narbonensi, ac eiusdem Prouincia, in Hispaniis quoque Ilex crescit, sed tamen non vbique Coccum gignit, sed iis potissimum quæ ad mediterraneum mare vergunt locis, & quæ Solis ardore torrētur, C. Clusio teste: Neq; illic perpetuò, sed tantisper quàm humiles fructus

sunt, vbi enim adoleuerint & glandem fecerint, Coccum ferre desinunt. Idcirco incolæ pregrandiores succidunt, vt iterum noui prodire cauliculi queant, qui Coccum adferant.

Petrus Bellonius in Singularium suorum libris in Palestina, ac iuxta Lacum qui mare Tyberiadis dicitur, nasci Coccum baphicum refert, & in exiguis quidē arboribus prouenire: Item & in Creta insula paruulas esse arbores Coccum ferentes, ex quo indigenæ locupletem prouentum accipiunt, qui cortices à pulpa siue vermiculis separant; atque hanc leuī compressu in pilam efformatam, multò pluris quàm inanes exuvias, & veluti relictas granorum

veliculas;

vesiculas, distrahunt; ad tincturam purpurei coloris, quem vulgò Scarlatum vocant, vtilem.

Meminit & huius Cocci Pausanias lib. x. atq; arborem, quæ hanc producit, haud magnam quoque ostendit, vtpotè Rhamni magnitudine, & in Phocidæ quidem nasci, quæ Macedoniæ prouincia est, iuxta Bœotos, haud procul à Parnasso monte.

Gignitur, inquit Plinius, in Galatia, Africa, Pisidia, & Cilicia.

Theophrastus *αἰθῆρον* arborem esse magnam, & Roboris modo assurgere, & quidem non vbique, sed si locum, & solum adipiscatur idoneum, montibus propriâ esse, & in planis haud nasci, quorum contrarium recentiorum obseruationes docent.

Ipsò Vere, spirantibus Fauoniis ac imbribus decidentibus, granula exigua circa ramulos, præsertim vbi in aliis diuiduntur, apparere incipiunt: Iunio mense ad perfectionem veniunt vnâ cum innatis vermiculis, qui calore Solis animati mox auolant, si non studio ac diligentia custodum sæpius concussi intereant. Arbuscula siue frutex perpetua fronde ac coma viret. Glans serò admodum perficitur, noua veterem occupat: quamobrem biferam quidam existimant, auctore Theophrasto.

Frutici siue paruula arbori huic *πείρος* Græcis nomen est: Latinis Ilex: recentiores Illicem Coccigeram aut Cocciferam appellant: Hispani *Coscoia*: Dioscoridi *κόκκος βαφικὴ* dicitur, sed minus propriè.

Gratum autem, quod tingendo est, propriè *κόκκος βαφικὴ*: Latinis Coccus insectoria, aut Coccum insectorium: Plinio etiam Culculum, siue (vt pleriq; legunt) Quisquilium dicitur: Idem & Scolecion nominari ait, quod in Asia & Africa nascitur, quia celerrimè in vermiculum mutetur: Arabes & Officinæ Cheshmes & Kermes nomine agnoscunt. Hallucinantur qui Cheshmes ab Insectorio Cocco differens esse opinantur: & circa radices alicuius herbæ veluti Pimpinellæ reperiri ac colligi. Itali Cocci granum, *grano de tintori*: Hispani *Grana para tannir*, & *grana de tintoreros*: Germani *Echarlachbeer*: Galli *Vermillon*, & *graine escarlate*, & Scarlatum vocitant.

Glans siue fructus huius à nonnullis, Theophrastus ait, *αὖλον* dicitur.

Cæterum granum tinctorium adstringendi vim cum nonnulla amantitudine habet, citra acrimoniam ac morsum resiccat. Proinde, inquit Galenus, ad ingentia vulnera conuenit, & ad nervorum lusiones impositum: cum aceto nonnulli, alij cum oxymelite terunt.

Confectio
Alkermes.

Aduersus superfluentes menses à recentioribus commendatur, & exhibetur. Refertur & inter ea quæ cordi profunt, & ipsum corroborare existimatur. Ab hoc celebris illa apud Arabes Medicos compositio Alkermes nomen accepit: quæ ad cordis affectus à multis probatur, tamen non nisi ad melancholicorum purgationes præcipuè inuenta ac instituta. Id quod Lapidis Cyanei, vulgò Lazuli, in abundè magna quantitate additio, euidenter ostendit. nam hic cum facultatem habeat deleteriam, & simul melancholici humoris expurgatricem, cordi per se prodesse nequit: profunt autem reliqua, quæ idcirco admixta, vt cor à Cyanei lapidis iniuria tuerentur, & malitiam ipsius reprimerent.

Commendatur autem hæc compositio ad cordis tremorem, palpitationemq; & syncopen: aduersus melancholicas affectiones, tristitiamque absque causâ euidente: animum recreare & exhilarare fertur.

Aduersus melancholicos affectus, vanas imaginationes, suspiria, tristitias, & mœrores citra manifestam occasionem conuenit quidem, quod melancholicos & atros humores expurgat. Prodesse & hoc modo cordi per test, & animum hilariorem reddere, auferendo nempe causam quæ molesta est. Sed alio modo cor debile aut malè affectum roborare non potest, nisi Lapide Cyaneo prætermisso.

Idcirco qui hac compositione aduersus palpitationes, tremoresq; cordis, animi defectiones, sed haudquaquam veluti expurgante medicamento vt instituit, prudenter & rectè faciet prætermittendo lapidem Cyaneum: Nam exiguo pondere aut parua quantitate hic assumptus, expurgare nequit, perturbare interim ventriculum potest, præter quod acri sua qualitate ac deleteria potentia interna viscera (si frequenter sumatur) plurimum offendat: atque hoc modo plus in ali, quàm auxilij conferat.

Deinde non necesse, imò non expediens est, vt in hanc compositionem addatur seta tinctoria in Cheshmes, vt Officinæ loquuntur, nam seta hæc absque auripigmento & aliis perniciosissimis additis non tingitur, quorum malignæ qualitates vnâ cum colore succis communicatur, si fericum tinctum his incoquatur.

Cocci grana per se sumenda sunt, quæ sola succos tingere abundè poterunt, & suarum virium participes reddere: Neq; opus quoq; est setam crudam vnâ cum granis incoquere, vt plerique iudicant; omitti hæc potest, ad cordis enim roborationem nihil facit.

De *Ilice glandifera*, siue maiore. CAP. V.

Ilex maior glandifera.



ILEX maior ad iustæ arboris altitudinem non raro excrescit, subinde Pyrò magnitudine haud inferior, ramis aliarum glandiferarum more diffunditur. materies firma ac solida. Folia humilis ac tenellæ, per margines, ferè uti prioris, spinosa & aculeata; adultæ verò haudquaquam spinis horrèt, ambitu quidem nonnihil sed minus quàm Roboris sinuosa, instar foliorum Suberis, sed maiora & latiora, quæ superius virentiora, inferius inalbicant. Glans calyci spinoso inhæret, Quernæ similis, quæ per maturitatem nonnullis locis nigricans est, nucleo intus candido, sapore haud ingrato.

Depender ex huius ramis subinde tenuis & capillaceus muscus cineritij coloris.

Vestuntur Ilicibus in nonnullis regionibus nemora, colles, loca campestria, aut conualles: compluribus Hispaniæ regnis familiaris. In Narbonensi Gallia ac Prouincia etiam haud infrequens. In Italia quoque nascitur. Glandem verò vno loco maiorem ac grandiorē quàm sit Quercus: alio minorem ac breviorē profert.

Omni anni tempore viret: glandes serò ac tardè perficiuntur. florem racemosum flauescentem se Maio mense conspexisse, Clusius scribit.

Græcis est *ἰελεός*: Latinis *Ilex*: Hispani *Enzina*: Italis *Elice*: Gallis *Chestne verd*, &

confe: Allobrogibus *Eulse*. Fructum Hispani *Bellota* aut *Abillota* nominant. Theophrastus hanc arborem non *ῥοῖνον* sed *σινδύρα* appellare videtur: vnus siquidem Ilicis tantummodo meminit, coccum videlicet ferenris: altera verò non Ilicem, sed Smilacem ab Arcadibus vocari tradit. Est autem *σινδύρα* vox *πολύσημος* siue multa significans. Inter Legumina est Smilax cognomento hortensis, quæ Dolichus & Phasolus quoque appellatur: Smilax aspera & læuis inter eas quæ sese aliis conuoluunt: Smilax item Dioscoridi est Latinis *Taxus* dicta. Smilax.

De Smilace autem Theophrastus sic habet lib. III. Qui Arcadiâ incolunt, arborem quandam Smilacem appellant: similis hæc Ilici est: folia eius haud aculeata, sed teneriora & longiora, plurimasq; differentias habentia.

De hac Smilace etiam Plinius lib. XVI. cap. VI. Ilicis, inquit, duo genera: Ex iis in Italia folio non multum ab Oleis distant, Smilaces à quibusdam Græcis dictæ, in prouinciis Aquifoliæ. In quibus verbis pro Oleis, rectius fortassis Suberis aut *φελλούς* erit reponendum: Nam Oleæ folio neque est, neque à quoquam veterum hæc Ilicis species siue Smilax esse traditur: Suber autem, ut diximus, folio refert, quod Græcis *φελλός*. Plinij locum suspectum.

Cæterum Ilicis folia refrigerandi ac reprimendi vim, veluti omnium glandiferarum, habent: tusa aut trita tumoribus cedematosis imposita profunt, & umbecilles partes corroborat.

Radix cortex cum aqua coctus vsque dum dissoluatur, nocteq; tota impositus, capillos denigrat: prius cimolia terra purgatus, ut Dioscorides ait.

Glandem expeti, edi, ac in forum venalem inferri apud Salmanticensēs, ac plerisque aliis Hispaniæ locis C. Clusius refert. Atque de hac glande scripsisse potuit Plinius lib. XVI. cap. V. his verbis: Quin & hodieq; per Hispanias secundis mensis glans inferitur.

De *Phello siue Subere*. CAP. VI.

SUBER mediocris magnitudinis arbor est, Ilici similis, caudicè tamen crassiore; *δρυβ-υλαός*, siue paucorum ramorum. folia plerumque maiora, latiora, rotundiora, per margines incisa & aculeata, quandoque verò longiora & acuminata. cortex crassus, admodum scaber, & rimosus, sponteq; dehiscens, ac in fragmenta sese separans; quæ nisi tempestiuè detra-

hantur;

Phellos siue Suber.



nomina: Hispani arborem *Alcornoque*: corticem verò *Corcha de Alcornoque* vocant: vnde Belgis *Cork* dicitur, qui tamen & ipsum *Wothout* appellant.

Evidenter autem cortex iste cum adstrictione resiccat: tritus & cum aqua sumptus sanguinem vnde quaque fluentem reprimat. Suber ex vinorū cadis, inquit Paulus, combustum, cinerem reddit siccatō vehementissimū, qui medicinis ad dysenterias inscriptis admiscetur.

Est deinde ad multa Suber vtile. Vfus eius, inquit Plinius, ancoralibus maximè nauium, piscantiumq; tragulis, & cadorum obturamentis, præterea in hyberno feminarum calceatur. Qui ætate adhuc nostra, vsus perdurat, nam piscatores corticem hunc, reticulorum alis, ne fidant, appendunt: & futores soleas aduersus frigora hoc muniunt.

De *Phellodrye* Theophrasto.

CAP. VII.

INTER glandiferas arbores reponitur & *Phellodrys* dicta: hæc media quædam inter *Ilicem* & *Robur* apparet: materies eius mollior ac solutior quàm *Ilicis*, fuluior verò quàm *Quercus*: fructum minorem quàm *Ilex* habet, minimis glandibus similem, & dulciore quidem quàm *Ilicis*, amariorem verò quàm *Quercus*.

In *Arcadia* nascitur, &, si *Matthiolo* credimus, in agro *Senensi*, & *Comitatu S. Floræ* apud *Italos*.

Ex syluestribus perpetuò virentibus & hæc est.

Φελλόδρυς *Arcades*, inquit *Theophrastus*, appellant, & *Θήλυς ἀφρών*, id est, *Ilicem* feminam esse existimant: ideoq; vbi *Ilex* non provenit, hac ad plaustra similiaq; vtuntur opera: *Lacedæmonij* verò, *Elij*, & *Dores ἀγέλας*, id est, syluestrem (nempe *Ilicem*) nominant: nonnulli non *ἀγέλας*, sed *ἀέλας* legunt: (Est autem *Aria* sylvestris quoque arbor, perpetuò virens.) *Itali*, *Matthiolo* auctore, *Phellodryn Cerro sugaro* vocant, quasi *Cerni* suberem: Dicitur autem *Φελλόδρυς*, quasi *Suberi quercus*. *Plinius* eandem cum *Subere* esse existimare videtur, verba quæ de *Phellodry* *Theophrastus* habet ad *φέλλον* transferens, lib. xvi. cap. viii. his verbis: Sunt & qui feminam *Ilicem* vocent: atque vbi non nascitur *Ilex*, pro ea *Subere* vtantur, in carpentariis præcipuè fabricis, vt circa *Elin* & *Lacedæmonem*.

Glans

Glans huius ἀκυλον ἢ ἀκυλος etiam dicitur. Appellant, inquit Theophrastus, Ilicis & huius fructum ἀκυλον.

De facultatibus ex veteribus quod adferamus non occurrit.

De *Ægilope* ex *Plinio & aliis*.

Ægilops siue *Cerris* maiore glande.

CAP. VIII.

Ægilops minore glande.



EX numero glandiferarum *σπυών*, *Ægilops* quoque est arbor procera, caudice recto, excelso, ac lævi, per longitudinem robustissimo, sed materia improba, glans tristis, amara, echinatus asperque calyx, veluti *Castaneæ*. fert quoque & gallas *Hemeridis* similes, sed læuiiores ac inutiles.

Quod verò *φάσκον* (*Gaza* penem) appellant, *βέγγυλοι* simile sola *Ægilops* producit, canū, muscosum, cubitali lōgitudine depédēs, ceu vill⁹ linteici alicuius prolixus. nascitur id ē cortice, nō ē furculo vnde glans, nec ex *δφθαλμοῦ* siue gēma, sed à latere supernorū ramulorum.

Incultis autem amica *Ægilops*: raro non nisi in syluestribus reperitur. Italiæ magna ex parte incognita, vt *Plinius* refert. Græcis *Ἀγύλωψ*: Latinis *Cerrus*: Meminit tamen & *Ægilops* & *Cerri* *Plinius*. Est verò & *Αγύλωψ* inter frugum vitia, quæ *Festuca* dicitur, multum ab arbore *Ægilope* differens.

Ex ramis dependens *Plinius* Panum nominat lib. xvi. cap. viii. Eglandiferis, inquit, sola quæ vocatur *Ægilops* fert panos arentes, muscoso villo canos, non in cortice modò, verum & ē ramis dependentes cubitali magnitudine, odoratos, vt diximus inter vnguenta.

Nihil autem apud veteres de huius facultatibus scriptum reperitur.

De *Platyphyllo* siue *Latifolia* ex *Plinio*.

CAP. IX.

AB *Ægilope* proxima *Latifolia* proceritas est, & ipsa inter glandiferas *σπυές* referenda: sed materies ædificiis minus utilis, quæ carbone dotata, vitii obnoxia est. Glans huic post *Quercus* gratissima. radix altè descendit: & si *Virgilio* credimus, *Æsculus* quantum corpore eminet, tantum radice descendit. Non vbiq; vt *Plinius* ait, nascitur.

A latitudine & magnitudine folij, *πλατύφυλλος*, ac Latinis *Latifolia* dicitur: Eadem verò & Latinis *Æsculus* nuncupari censetur: de qua in *Odissæ* *Horatius*:

Nec rigida mollior Æsculo.

Æsculus.

ZZ 2

Dicata

Dicata olim *Æsculus* Ioui fuit: nec de eius vsu aut facultatibus plura cognoscere contigit.

De Haliphlaeo, sine Salsicortice ex Plinio & Theophrasto.

CAP. X.

HALIPHLEOS altitudine non excellit: cortex eius crassissimus: caudex plerumque cauos ac fungosus; nec alia putrescit ex hoc genere etiam cum viuit: pessima verò & carboni & materiæ: ad axes materiem eius tantummodo accommodam Theophrastus tradit, alioqui omnino inutilem: carbonem quoque parum vtilem, quòd scintillet & transfiliat. rarò eidem glans, vt & sterilem nonnulli existiment: cum autem fert, amaram gignit & adeò vitiosam, vt eam præter fues nullū attingat animal; ac ne ea quidē, si aliud pabulum habeant.

Gignit verò & Haliphleos quiddam simile Phasco quem *Ægilops* profert, sed idipsum nigricans & pusillum.

Ἀλίφλοις Græcis, Latinis & Plinio Salsicortex appellatur: Macedonibus, auctore Theophrasto *Ἀπεις* dicitur; huius etenim fructum adeò ait vitiosum, vt eum nullum animal mandere queat, præter fues, & has cum alium non habeant. Quod de *Ægilope* scribitur.

De Fago. CAP. XI.

Fagus.



FAGUS procera arbor est, in orbem non rarò latè comosa: caudice crasso multis ramis brachiato. cortex cuius lauis est, interior verò materies candida, dura, ad multa utilis: folia læuia, tenuia, lata, minora quàm nigrae Populi: Iuli minores quoque ac breuiiores quàm Berulae, lutei. Fructus calyci includuntur foris hispido, & aliquantulum echini modo aspero, minus tamen quàm Castaneæ, qui læui molliq̃e cute contexti, colore & lauore Castaneis ab echinis exemptis similes, sed multò sunt minores, & forma differentes; vtpote triangulares. interior horum nucleus dulcis est, adiuncta quadam adstrictione. radices Fagus nec multas nec altas agit, sed quæ summo terræ cespiti gaudeant.

Plana & campestris Fagus amat: nascitur & in montosis, sed nonnihil humenibus.

Iuli cum foliis Aprili mense erumpunt, sed fructus Autumnò demum maturatur.

Græcis est *φύλος*: Latinis Fagus: Germanis *Buchbaum* aut *Duche*: Belgis *Buikenboom*: Italis *Faggi*: Hispanis *Hata*, *Fata*, & *Fax*: Gallis *Fau*, aut *Hestre*: Anglis *Bech tree*: Bohemis *Buf*.

Fructus, Nuces fagi: Græcis *καλανὶ τὰ φύλα*: Belgis *Buelien noothens*: Gallis *Fai-*

ne: Bohemis *Buf* dice dicuntur. Glandiferis autem arboribus Dioscorides Fagum annumerat, tametsi fructus Quernæ glandi nihil simile habeat.

ὄξυα.

Ad Fagi genus à nonnullis refertur, quæ *δξύη* à Theophrasto dicitur; à Gaza Sciscima. Arbor hæc est erecta, læuis, enodis, crassitudine & altitudine Abietis similitudinē referēs: lignū eius *δξύη* siue bene coloratum, robustum, ac neruosum: cortex lævis: folium crassum, *δξύη*, id est, dissectum, oblongius quàm Pyro, extremo aculeatum: radices neque multæ neque profundæ: fructus lævis *καλανὶ τὰ φύλα* in echino, non tamen spinoso, sed læui, non hispido vt Castaneæ, similis tamen illi dulcedine atque succo: Gignitur & in montibus. vtile lignum eius ad multa. Hucusque Theophrastus.

Plinius & huius arboris meminit, sed sub *Ostryæ* nomine (si modò non pro *Ostryà* legendum sit *Oxya*) lib. xiii. cap. xxi. Gignit, inquit, (Græcia videlicet) arborem *Ostry* n, quam & *Ostryam*

& Ostryam vocant, solitariam circa saxa aquosa, similem Fraxino cortice & ramis: foliis Py-
ri, paulò tamen longioribus crassioribusque ac rugosis incisuris, quæ per tota discurrunt: se-
mine Castaneæ (perperam Hordeo) simili colore. materia est dura atque firma: qua in do-
mum illata, difficiles partus fieri produnt, mortesque miseras. Plinij locus
emendatus.

Ceterum vt ad Fagum redeat noster sermo, folia huius refrigerandi facultatem cum non-
nulla adstrictione obtinent: inflammationibus omnibus incipientibus vtiliter imponuntur:
commanducata labiorum asperitatibus & gingivarum doloribus medentur.

Interiores fructus nuclei sapore cum leui adstrictione dulces, calidi quidem sunt ac humi-
di: feruntur renum ex calculo dolores si edantur mitigare, & ad calculorum ac arenularum
faciliorem exitum prodesse. Mutibus autem hi gratissimi sunt, ac sciuris, quorum etiam pro-
uentum augent. Saginantur & horum pastu porci, & alia quædam animalia: delectantur his
quoque turdi ac columbæ.

Ligni autem cinerem ad vitri compositionem vtilem Petrus Crescentius scribit.

De Fraxino.

CAP. XII.

Fraxinus.



ALTA & procera arbor Fraxinus quoque est:
caudice assurgit recto, crassitudinis subinde
haud exiguae: frequenter mediocritis: cortice con-
tegitur læui. lignum albidum est, læue, durum,
& subterispum: ramuli huius tenerioribus recensq;
enati geniculis aliquot nodosi sunt, medullamq;
intus habent candidam & fungosam: sed vetu-
stiores toti lignosi geniculis ac medulla carent.
Folia oblòga, pennata ex compluribus constant,
ab vno pediculo siue costa, aut, vt Theophrastus,
ἀπὸ ἑνὸς μίχρον, coniugatim harentibus, sibi-
que inuicem ex aduerso positis, excepto extremo,
vnicò, quorum singularia oblonga, lata, Lauri-
nis similia, nisi molliora, dilutius virentia, ac ne-
quaquam odorata, & per circumferentiam leui-
ter serrata. à tenerioribus tamis iuxta foliorum
exortum multæ prodeunt simul dependentes,
oblongæ, angustæ, planæque veluti siliquæ, vo-
lucrum nonnullorum linguis ferè asimiles, in
quibus semen perficitur, quod gustu amaricans
est. radices multæ & sublimes.

Locis humetibus, veluti circa pratorum mar-
gines, aut fluuiorum ripas, melius Fraxinus pro-
ficit, quàm in siccis, aut aridioribus.

Aprilis mense in Germania ac Belgio folia &
siliquæ produnt: semen tamen non ante Au-
tumnum maturitatem consequitur.

Arbor hæc Græcis *μαλία* dicta est: à nonnullis
etià *υλία*: Latinis Fraxinus: Germanis *Eschern-
baum*, *Eschernholz*, & *Steynschern*: Belg. *Eschen*

& *Eschenboom*: Italis *Fraxino*: Gallis *Fresne*: Hispanis *Fresno*, *Fraxino*, & *Freixo*: Anglis
Ash tree: Bohemis *Gesen*.

Fructus siliquarum instar Officinæ Linguam auis & Linguam passerinam vocitant: Græ-
cè *ὄρνιθό γλωσσον* quis dixerit: Sunt tamen qui velint Orneoglossum dici: alij Ornium ipsam
Orneoglossum faciunt.

Facultatem autem Fraxini folia & cortex cum moderato calore efficaciter resiccantem
habent: Semen calidum ac siccum est ordine secundo.

Foliorum succus, aut ipsa folia impolita, aut ex vino assumpta viperarum moribus ac icti-
bus resistunt, vt Diosc. ait. Tanta autem est huius arboris contra serpentes vis, vt ne matutinas
occidentisve umbras, quàm sint longissimæ, arboris eius, serpens attingat, adeoque ipsam pro-
cul fugiat: vt Plinius lib. xvi. cap. xiiii. Idem verò ait Fraxini frondibus circumseptum ser-
pentem, citius in ignem proximum, si adsit, abiturum, quàm ad Fraxini frondē accessurum:
& præterea florere Fraxinum prius quàm serpentes appareant, nec prius demittere folia,
quàm hi conditi sunt.

Experti, inquit, prodimus: si fronde ea gyro claudatur ignis & serpens, in ignem potius quàm in Fraxinum fugere serpentem. Mira naturæ benignitas, prius quàm hæ prodeant florere Fraxinum, nec ante conditas folia dimittere.

Vtraque, hoc est, folia & cortex ventrem feruntur adstringere, & cum aceto & aqua decocta ventriculo imposita vomitum sistere.

Semen quod folliculis eius inest medetur iocinoris ac lateris doloribus ex causa frigida cum vino. Aquam quæ, cûtîm subit educit, vrinam cit: fertur & Veneris esse incitamentum; præsertim vna cum Pistaciis ac Pini nucleis assumptum.

Ligni materies est ad plurima utilis, Homeri præconio & Achillis hasta, vt Plinius ait, nobilitata. Eius vti δ πρὸς μὲν τὰ siue ramenta potu perniciem adferre tradunt: Dioscorides ait. Corticis cinis ex aqua illitus lepras curat, Plinio auctore.

De Orno. CAP. XIII.

Ornus.



ORNVS & arbor quidem subinde magna est, & Fraxino similis, eiusq; altera species, sed humilior. folia ex pluribus ad vnum pediculum coharerebus, vnoq; eminente, constant, veluti Fraxini, sed minus dilutè virentibus, mollioribus, ac nonnihil pilosis, per ambitum profundius ferratis, instar Sorbi. cortex mediocriter lauis est. interior ligni substantia minus crispa, coloratior, sed non minus dura. flores in umbellis albidis & odorati. bacca initio virent, maturæ rubent, gustu insuaues, ac sapore ingrata.

In præaltis & asperis montibus Ornus gignitur, atque his gaudet: ad plana non, aut rarò admodum descendit; in quibus ægrot quoque adolefcit, fruticis tantummodo, non arboris speciem referens.

Maio mense & folia redeunt & flores vigent: Autumnò verò bacca ad maturitatem perueniunt.

Ornum hanc arborem Latini nominant, & non rarò syluestrem Fraxinum: Et Fraxini quoque species est. Græci siquidem, vt non modo Plinius scribit, sed & Theophrastus, duo Fraxini genera fecere: vnum altum atque procerum: alterum humilior: Alta autè & proceræ, Fraxinus vulgaris est; humilior verò Ornus, quæ & ὄρεων μέλις, siue montana Fraxi-

nus, quia montibus propria: veluti altera πιδωνή siue campestris vocatur, quæ & Βουμέλις, siue (vt Gaza) Bubula Fraxinus; sed rectius magna dicitur Fraxinus. Particula enim βου, intentionis nota, solet magnis præponi: sic Βουλμία, aut Βουλμός, magnam significant famem, & Βουμέλις, Fraxinum magnam. Nominatur verò Ornus Germanis *Malbaum*: Belgis *Hauerefschen*: nonnullis *Qualster*: Gallis *Fresne sauvage*: Bohemis *Habr*. Matthiolus hanc Sorbum sylvestrem facit.

De facultatibus autem vel foliorum, vel corticis, aut etiam baccarum, vt nihil apud veteres extat: sic & à recentioribus nihil compertum. Plinius verò Ornum facultatibus similem Fraxino facere videtur; lib. siquidem xvi. cap. xiii. vbi de vtraque Fraxino scribit, campestem crispam esse tradit, montanam spissam. mox hæc subdit: folia earum iumentis mortifera, cæteris ruminantium innocua Græci prodidere. Quæ quidem de Taxo veteres scripserunt, non autem de Fraxino. Fefellit Plinium vocum μέλις ac μέλις affinitas: μέλις Taxus est: μέλις Fraxinus. sic vt Fraxino perniciosam illam facultatē perperam tribuerit, quæ Taxi est.

Plinij error.

Symphoriani la-
psum.

Lapsus est & in Orni historia Benedictus Curtius Symphorianus, cùm ex Virgilij Georgicis Ornum Pyri flore esse existimat: ex ipso siquidem Virgilij carmine nequaquam hoc rectè colligi potest; agit siquidem non de formis arborum, sed de infusione nonnullarum in

alias

alias dissimiles ac natura differentes, veluti Nucleus in Arbutum: Mali in Platanum: Fagi in Castaneam: Pyri in Ornum: Quercus in Ulmum. Atque hoc modo Platanum scribit pomiferam: Fagos Castaneam ferre: Ornum incanescere Pyri flore. &c. ut ex ipsis Virgilij verbis manifestissimum est, quæ sic habent Georgicon secundo:

*Inseritur verò ex fætū nūcis Arbutus horrida,
Et steriles Platani malos gessere valentes,
Castaneæ Fagos: Ornus incanuit albo
Flore Pyri, glandemq. suæ frigere sub Ulmīs.*

De Populo. CAP. XIII.

Populus alba.



POPULI duæ sunt: alba & nigra: Plinius tertiam annumerat Lybicam; Theophrastus verò *καρυὴν* dictam.

Alba Populus perquam facilis auctu arbor est, citò in altitudinem affurgit, superius ramosa: caudicis cortex lævis est; ramulorum verò etiam albicans. lignum candidum faciliè finditur. Folia lata profundius incisa ac angulosa, Vitigineis ferè similia, sed multò minora, superiore parte lævia, glabra, ac virentia; aversa verò albida, ac lanuginosa: iuli oblongi, papposi, initio purpurascens: radices in diuersa tendunt, summo terræ cespiti subsunt, nec altius demittuntur: atque idcirco validiore vento has arbores subverti non rarò accidit.

Nigra Populus proceritate alba non est inferior, subinde verò & excelsior, frequenter ramosior: non rarò crassioris caudicis: cortex eius lævis similiter est, sed ligni materia durior, flauior, ac minus albida, nervosior, ac difficilius finditur. prima huius germina futurorumq; foliorum rudimèta oblonga, hordeaceo grano maiora, pingue oleosum ac resinofum quiddam continèt digitis adhærescēs, colore flauo ad luteum accedens; odore suavi gratum, quod maioribus factis & in folia iam abeuntibus perit. fo-

lium autem non angulosum, sed instar priorum Hedere foliorum latum & acuminatum, per ambitum verò nonnihil crenatum, colore virens, læue ac resplendens, longo tenuiq; pediculo appensum, quamobrem ventis concussum strepitum exhibet. profert hæc & iulos: ac deinde post hos oblongum veluti racemum, vix oblongioris speciem exhibentem, cui bacce adhærent rotundæ, quæ vbi maturuere, in papposam vanescunt lanuginem. radix huius altius descendit, & firmius hæret.

Tertia Populus non multò minus quàm priores excelsa & procera est. cortex ac ligni materies ad nigrae similitudinem accedunt: iuli longiores ac nigriores: folia quoque nigriora ac duriora, subrotunda, marginibus profundius incisa, quæ è longioribus pediculis dependètia continuò ferè mouentur, atque inter se collisa crepitant, cœlo etiam tranquillo ac sũdo, vel quàm minimum ventoso. radices huius firmiores, profundius quàm alba descendunt.

Lucos, aquosa, & palustria Populi amant: stagnis gaudent: latiores circa amnes nascuntur, ac præfertiim alba.

Inter primas Populus germinat: præcedit reliquas nigra, cuius prima germina tunc colligenda, cum in ipsis resinofus liquor reperitur, quod subinde circa æquinoctij tempus, aut paulò post contingit.

Populus alba Græcis *λευκή* nominatur: Latine verò à nonnullis Farfarus. ut à Plauto in Penulo:

*viscum legioni dedi
Fundamq. eos prosternebam ut folia Farfari.*

Z Z 4

Ger-

Populus nigra.

Populus Libyca.



Germanis est Pappelbaum/weiß Alberbaum/weiß Popelweiden: Belgis Aëchelboom, quâ Grammatici perperam Abietem interpretantur: Italis Popolo bianco: Hispanis Alamo blanco, & Ameyro: Gallis Peuplier blanc: Bohemis Popel.

2. Altera species Græcis Ἀργεῖα: Latinis Populus nigra: Petro Crescentio Albarus: Germanis Aspen: Belgis Populier & Popelaer: Italis Popolo nero: Gallis Peuplier noir: Hispanis Alamo negrilho: Anglis Asp vel Poplar tree.

Primum illud erumpens germen, cuius in medicina vsus; Officinæ Oculos Populi appellant: alij malunt Gemmam Populi dicere: Græcorum quidam ὤφειμα appellant. vnde erroris occasionem acceperunt, qui non primâ illa germina resinosa, sed racematim cōhærentia granula, in compositione vnguenti ex Populo assumenda temerè existimant; in quibus nihil resinosum. Græci certè non aliud quàm quod resinosum est, accipi volunt, licet fortassis hoc ipsum haud proprio nomine expriment. πολλὰ, Paulus Ægineta lib. vii. ait, ὅτι τὸ ὤφειμα, ἔστι πρῶτον: id est, multa circa semen resina existit.

In non minore autem versantur errore, qui Poëtarum fabulis additi, Succinum ex Populi lachrymis in Padum defluentibus coire ac durari credunt. Neque enim ex Populi liquore, sed ex alio concrevit: neque in Pado, sed in littore Borussico, Germanici siue Balthici maris Succinum colligitur.

Succinum.

3. Tertia autem Populus Tremula à quibusdam cognominatur, voce à Gallis mutuata, quibus Tremble dicitur: Belgis à crepitu ac strepitu foliorum nomen quoque accepit, qui siate leet ipsam nominant. Existimatur verò hæc esse à Plinio Libyca dicta, & à Theophrasto καρχία, quam Gaza montanam Populum vocat.

1. Cæterum alba Populus absterforiæ est facultatis, inquit Galenus, & temperaturæ mistæ, ex aqua tepida & terrena extenuata essentia.

Cortex, Dioscoride auctore, vnciæ (aut vt alij, & rectius denarij) pondere ischiadicis prodest, & aduersus vrinæ stillicidium. Ischiadicis verò hunc corticem vtilem scribit & Q. Serenus Sammonicus:

Sapius occultis victa coxendice morbus
Perfurit, & gressus diro languore moratur:
Populus alba dabit medicos de cortice potus.

Fertur

Fertur verò & idem cortex sterilitatem facere cum Muli rene potus. quod & folia post purgationes sumpta posse existimantur. foliorum tepens succus aurium dolori instillatus succurrit.

Populi verò nigra resina, quæ primis inest germinibus siue Oculis dictis, calida ac sicca, partium tenuium, attenuandi, ac molliendi facultatem obtinet: acopis & malagmatis commode admiscetur.

Folia similem quodammodo facultatem habent, sed ad omnia infirmiore, Galeni sententia. Cum aceto hæc trita magna utilitate podagricis doloribus imponi, Dioscorides tradit. Semen, hoc est, prima germina, ut antè ostendimus, ex aceto potum comitialibus utile esse, idem auctor est. Fit ex Populi oculis vnguentum Officinis notissimum: Docet verò & Oleum ex his conficere Paulus Ægineta, quod Ægyrinum dicitur.

Vlmus.

De V'lmo.

CAP. XV.



INTER proceras & altas arbores & Vlmus 1. Est, ab imo ferè frequenter ramosa: crassi, scabri, ac rimosi exteriores caudicis cortices sunt; lenti verò & flexibiles, qui subsunt, veluti & ramulorum, qui non minus quàm Tiliæ obsequiosi ac flexu inuicti sunt: ligni substantia solida ac sufflata. folia lata, indiuisa, rugosa, venosa, longiora quàm Pyri, ambitu crenata, quadrupedum nonnullorum animantium, ac præcipuè boum, pabulo grata; in quibus folliculi superiore parte eminentes gignuntur, præter exiguos veluti culices, & liquorem continentes lentum ac viscosum, qui quandoque Solis caloribus induratus gummi instar concrefcit. semen planum, rotundum, tenue, membranofum, maius quàm Atriplicis, quod inter folia ac sub ipsis latitat. radix non in altum dimittitur, sed per obliquum spargitur.

Loca amat plana ac campestria, latumque ac humidum solum: iuxta fluenta, vel scrobes aquas habentes feliciter gignitur, & faciliè in altitudinem assurgit.

Huic autem non multum dissimilis & alia 2. quædam præalta quoque ac procera arbor nascitur, cuius lignosa materies multò durior est, & ad opera idcirco vsurpatur quæ pondus ac vim sustinent: ut sunt Cochleæ & mo-

lendorum rotæ. folia huius rugosa similiter & ambitu serrata existunt, veluti prioris, sed longiora & auersa parte læuora, dilutius virentia; quæ vbi resiccata fuerint gratum olent. ab his verò nulli exeunt aut nascuntur folliculi, & bubus eadem minus grata sunt: semen prioris satis simile.

In densis syluis, locis montosis ac arduis hoc genus prouenit, veluti in Arduenna sylua ac Sonia in Brabantia dicta, olim Arduennæ parte: in quibus hæc arbor frequens reperitur.

Erumpunt vtriusque folia sub finem Aprilis aut circa Maij initium in Belgio quidem: eodè tẽpore & semen nõ modò prodit, sed & perficitur, ac vêtò mox abripitur & decedit, quod inutile habetur: Nemo enim, ut Columella ait, Vlmus ex semine ferit, sed ex sobolibus.

Liquor & folliculus Iunio mense colligi potest, priusquam densari incipiat.

Vlmum Græci *Ἰμελῆα* nominant: Germani *Rustholz*, *Rustbaum*, *Vlmbaum*: Belge *Olmen*: Galli *orme*: Itali *Olmo*: Hispani *Vlmo*: Angli *Elmtree*: Bohemi *Bilin*.

Semen à Plinio ac Columella Samera dicitur.

Vermiculi qui intra folliculos cum liquore reperiuntur, Græcis *κνίπες*: Latinis Culices ac Muliones vocantur.

Et prior quidem harum ea est, quam Theophrastus simpliciter ac citra adiectiuum *Ἰμελῆα* 1. appellat: Duo siquidem huic genera sunt: vnum *ὀρεῖ Ἰμελῆα*: alterum *Ἰμελῆα*. Eadem verò & Atinia Columellæ, siue Gallica Vlmus. Nam & hic duo Vlmi genera facit, Gallicum & Vernaculum: Illud, inquit, Atinia; hoc nostras dicitur. Atiniam siquidem lætiorẽ ac proceriorem

rem esse, frondemq; iucundiorē bubus prēbere, quā alia, quod de priore quoq; scripsimus.

2. Altera Vlmus *ὀρεντῆλαια* Theophrasto est, quam Gaza Montiumum interpretatur: Columellæ verò Vernacula ac nostras dicitur, id est, Italica: Belgis hæc *Perseker*: & quibusdam locis *Deerenter* nuncupatur.

Plinius lib. xvi. cap. xvii. quatuor Vlmi genera refert: sed Atiniam & Gallicam tanquam differentes pro duobus numerat, quæ Columellæ vnum idemque sunt genus. Tertium nostratem sibi ac Columellæ dictam facit. quartum genus addit syluestrem Vlmum, cuius nec Columella nec Theophrastus meminerunt.

Vlmi autem prioris folia & cortex cum moderato calore absterfionem non obscuram obtinent: lentum ac viscidum quid in mandendo habent.

Vulnera folia glutinant: idem & cortex fasciæ modo ipsis impositus ac circumligatus. Ad lepras cum aceto trita faciunt & folia. Crassiore corticem viciæ pondo cum vino aut aqua potum pituitam detrahare Dioscorides refert.

Humor in folliculis repertus absterforius est, atque vnâ conglutinans: illitus cuti nitorem inducit, faciei que maculas delet. Vulnera recentia consolidat: curat & enterocœlas non inueteratas cum splenio impositus, ligatura recte adhibita.

De Tiliâ.

CAP. XVI.

Tilia.

1.



2.

DVVM generum Tiliâ est: mas & femina.

Tilia femina, vulgò nota, & magna arbor est: multis & oblongis ramis in latitudinem amplam sese facile diffundens: caudices crassi sunt: cortex læuis, foris subnigricans, sed interius ex luteo inalbicans, lentus, flexibilis, admodum obsequiosus, ex quo & funes & chordæ conficiuntur, ac alia quedam texuntur. interior materia leuius, non dura, enodis, & inalbicans, ex qua carbonēs confiunt, quorum ad pulueris eius compositionem vsus, quo bombardæ & bellica implentur tormenta: folia læuia, splendentia, lata, acuminata, Hedera non angulosis ferè similia, sed dilutius virentia, & per margines incisa. Flosculi racematim aut umbellatim potius, in longis coherent pediculis, qui à quibusdam veluti angustis & albicantibus foliolis exeunt. semen in rotundis folliculis baccarum Hederae magnitudine nigricans, sponte vbi maturuerit excidit. radices in profundum descendunt, ac in latitudinem simul expanduntur.

Tilia mas, non minor aut minus in amplitudinem diffusa est quàm femina: cortices lenti ac obsequiosi similiter sunt, & ad funes consiciendos idonei, sed tamen paulò duriore ac fragiliores. lignum durius, nodosius, & ex luteo coloratius, Vlmi satis simile: folia lata, haudquaquam læuia, sed asperiora, propemodum veluti Vlmi, in quibus tamen folliculi nulli gignuntur. Fructum adeò rarò profert, vt sterilis & nec vllum facere

existimetur. Est autem hic planus, rotundus, & vt maioris Thlaspios infarctus, coherentque plures è longiusculis pediculis racematim.

Pingue lætumque solum Tiliæ requirunt: in stercoreto optimè proficiunt: in arido ægrè adolefcunt: gignuntur quandoque, sed rarò, in syluis.

Ruellij
error.

Flores femina Maio mense adfert: fructu verò maturu Septembri mense, aut paulò prius.

Tiliam Græci *φιδύων* nominant, quæ differens à *φιδυπέα* est: Ruellius perperam *φιδυπέα* Latine Tiliam interpretatus est. Dicitur autè Tilia Germanis *Linden* & *Lindenbaum*: Belgis *Linde* & *Lindenboos*: Italis *Tilia*: Hispanis *Teia*: Gallis *Tiler*: Anglis *Linden tree*: Bohemis *Lypa*.

Marem, Belgarum nonnulli patria voce *Wpeline* appellant.

Error quodam.

Falluntur autem non parum, qui Vlmum, aut huic cum folliculis in foliis similem pro Tiliâ mare iconē expriment ac exhibent.

Tilia.

Tiliæ autem folia & cortex reficcandi quandam vim habent, & vnâ repellendi. Folia in aqua decocta oris pustulas reficcant ac sanant ore ex hac colluto. tumores etiam pedum reprimere feruntur, cum aqua decocta, & emplastri modo imposita.

Flores calidi sunt ac sicci, & partium admodum tenuium: aduersus capitis ex causa frigida dolores, vertigines, apoplexiam, ac etiam morbum comitalem, à quibusdam commendantur: & non modò ipsi flores, sed & ex ipsis stillatitius liquor.

Tiliæ folia, Theophrastus ait, prædulcia, & plerisque animalibus pabulo: fructus mandi à nullo potest.

De Alno.

CAP. XVII.

Alnus.



NON minus quàm præcedentes altâ ac procera Alnus est. caudice assurgit mediocris crassitudinis recto. cortex eius scaber, fragilis, nigricans, ad corij aliorumque tincturas utilis: lignum subrubet, molle, ac tractabile, quod extra aquas non diu incorruptum durat, sub ipsis verò aquis, ac in aquosis ad æternitatem immortale, ædificiorum fundamenta ac immania structurarum pondera sustinet: multa certè ædificia ex Alno palos subditos habet. folia autem Alni, Pyri foliis maiora rugosioraque ad Columna accedunt, per circumferentiam similiter crenatâ, tactu glutinosa. iulos quales Betula pro floribus emittit. oblongum est & ex multis squamulis còpactum quod pro fructu habetur, quibus dehiscentibus semen excidit.

In aquosis nascitur, ac in humidis & paludosis syluis, nec alibi proficit.

Iuli Vere erumpunt: semen Autumno excidit.

Græcis *αλνός* nominatur: Latinis Alnus: Petro Crescentio Amedanus: Germanis *Erlenbaum & Ellernbaum*: Belgis *Elfen & Elsentoom*: Italis *Alno*: Gallis *Aulne*: Bohemis *Wolffe*.

Cæterum Alni cortex refrigerantem ac adstringentem cum siccitate facultatem obtinet. Incipientibus inflammationibus vtiliter imponi possunt. Conducunt quoque ad oris & tonsillarum inflammationes ac tumores, veluti nucum Iuglandium cortices.

De Betula.

CAP. XVIII.

BETULA sæpè ad mediocris arboris altitudinem excrecit: quandoque humilior fruticosa magis. cortex eius exterior caudicem conuestiens crassus, scaber, albidus, ac rimosus, qui verò huic subest interior, tenuis admodum, lævis, atque instar membranæ pellucidus. crassiorum ramulorum cortices inalbicat quoque, sed minimorum non ita, qui puniceo, qualis est Castaneæ echino exemptæ color, resplendent, qui ferè deorsum reclinati ex arbore dependent, veluti iulorum aut foliorum pondere grauati. ligni materia alba est, similiter & ramulorum, qui & adeò lentî ac flexibiles, vt ad circulos vafarios non minus vtilis sint, vel etiam vtiliores habeantur, quàm Saligni rami. folia lata, acuminata, & per margines incisa, minora quàm Fagi, læuioraque ac virentiora. Iuli oblongi sunt, in quibus quod semen existimatur, gignitur, quod dehiscentibus per ætatem iulis effluit.

In Germaniæ ac Bohemiæ montibus ac syluis, tum & alibi gignitur: & quandoque in arenosis ac aridissimis, veluti in Brabantia Campania, quibusdam locis adeò sterilibus, vt nec herbam quidem producant, in quibus tamen Betula viget ac crescit.

Iuli primo tempore prodeunt: deinde folia Aprili mense aut paulò serius.

Nominatur hæc arbor Græcè à Theophrasto *σημύδα*: à nonnullis *σημύς*: ab aliis *σημός*: Latinis Betula: non desunt verò & qui per duplex ll. Betulla scribant, veluti quædam Plinij exem-

Betula.



Acer maior.



exemplaria habent: Germanis *Birch*: *fenbaum*: Belgis *Berckenboom*: Italis *Betula*: Tridentinis *Bedollo*: Gallis *Bouleau*: Bohemis *Býřa*.

De medico autem vsu Betulae vel partium eius, nihil vel apud veteres, vel recentiores extat.

Gallica hæc arbor, inquit Plinius lib. xvi. cap. xviii. mirabili candore atq; tenuitate terribilis Magistratum virgis: nam ex ea olim constabant fascces magistratum. hæc verò ætate, pueros quoque pedagogi ac parentes virgis ex Betula terrent.

De Acere & Carpino.

CAP. XIX.

ACERIS species tres sunt: vna maior: altera minor: tertia Carpinus dicta.

Maior speciosa ac procera arbor est: cortice mediocriter laui: materia interiore tenera ac tractabili: ramos expandit in omnem partem complures, circa quos folia magna, lata, angulosa, vitigineis fatis similia, sed leuiora mollioraque, & pediculo longiore eoque rubente annexa. flores racematim dependent ex albedo herbacei. succedunt fructus oblongi, bini ex aduerso coherentes, circa annexum nuclei conceptaculo tumentes, reliqua parte plana, ac membranæ instar tenui, Ephemeris aut interiorum Cicadæ alarum similes. nucleis candidi ac exigui sunt.

Minor Acer frequenter in arboris speciem quoque adolefcit: sæpè verò fruticis in modum humilis permanens nascitur: cortex huius similiter lauis: interior ligni substantia albida ac tractabilis: folium vti prioris angulosum, læue, glabrumque, pediculoque adhærescens rubente, sed multò minus, Sanniculæ folio cùm magnitudine, tum & splendore ferè per simile, nisi quòd profundius incisum: flores veluti maioris, herbacei, non tamen racematim, sed in umbellis exeunt: fructus similiter similes bini ab vno pediculo dependent.

Carpinus caudice assurgit procero, cortice in alicante, non nihil aspero ac scabro: ligno folido ac tenaci. rami in latitudinem effunduntur foliis circumuestiti latis, haud angulosis, sed ad Vmi folia accedentibus, nisi teneriora essent: inter hæc triangularia quædam racematim dependent, iuxtaque capitula Cicerum magnitudine, in quibus fructus siue semè. radix firma crassaque.

Montibus

Acer mit.

Carpinus.



Montibus propria maior Acer est, descendit tamen & ad plana ac campestria; præsertim 1.
cultu accedente.

Minor & in sylvis montosis gignitur, ubi facile arborefcit: reperitur verò & iuxta agrorum 2.
septra, ac quandoque secus riuulos fruticis instar nascens.

Carpinus & sylvis & montibus gaudet.

Vere omnibus folia exeunt, ac flores vtriq; Aceri: semen sub finem æstatis perficitur.

Acer Græcis σφένδαμνος nominatur.

Maiorem Germani *Ahorn* & *Waldeschern* vocant: Galli *Plasne*: Bohemi *Bref*: & pro- 1.
priè σφένδαμνος hæc dicta esse existimatur. A veritate autem longè recedunt, qui pro Plata-
no hanc habent, vicinitate Gallicæ vocis decepti: Platanus siquidem multum ab hac dif-
ferens est.

Minorem Germani *Maszholder*: Brabantii *Wooghout*: Galli *Erable* appellant: Creditur 2.
esse γλῶνος dicta.

Tertia Carpinus est: nomen Itali & Allobroges retinerit. *Ζυγία* hanc Græcis vocari testis 3.
Plinius est. Dicitur autem *Ζυγία* quasi coniugalis, quod ad *Ζυγία*, Latinis iuga, quibus boues
iunguntur, conueniat. quæ & nunc ex hac cõfici testatur Benedictus Curtius Symphorianus.

Theophrastus tria quoque Aceris genera statuens, Primum σφένδαμνον: alterum *Ζυγία*:
tertium κληντρόχον appellari ait: prout videlicet Stagyrîtè distinguere solent: Zygiam autem
à Sphendamno differre; quòd huic candida ac nervosa materia sit; illi autem flaua ac crispa.
At verò Olympi incolæ, eodem auctore, Zygiam montanam esse volunt: Sphendamnon ve-
rò in planis nasci: Nascentem verò in monte Acerem grætè coloratam, crispam; & ligno so-
lidam esse: campestem verò in planis candidam, ratiorem corpore, minusq; crispam: & hanc
à nonnullis γλῶνον siue γλεῖνον, non autem σφένδαμνον vocari.

Plinius quoque tria Aceris genera tradit lib. xvi. cap. xv. (Titulus perperam notam dena- 1.
rij x. pro ternarij iii. habet.) sed Zygiam siue Carpinum tertiam facit, κληντρόχου non me- 2.
minit: campestem γλῶνον etiam vocari refert.

Cæterum Aceris aut Carpini quis sit in medicina vsus, à Græcis proditum non reperitur.

Plinius verò lib. XXIII. cap. VIII. Aceris radicem contusam i. ^{lari} arboris doloribus efficacissimè imponi scriptum reliquit.

Q. Serenus Sammonicus bibi cum vino aduersus lateris dorem affirmat:

*Si latus immeritum morbo tentatur acuto,
Accensum tinges lapidem stridentibus vnâis,
Hinc bibis: aut Aceris radicem tundis, & vnâ
Cum vino capis: hoc præsens medicamen habetur.*

De Platano.

CAP. XX.

Platanus.



MAGNA arbor Platanus est, prælongis & amplissimè luxuriatibus ramis latissimè patet, spaciosam admodum vmbra efficiens, cuius gratia olim Romanis gratissima, expetita, & commendabilis fuit: folia habet Ricini modo angulosa, maiora quàm Vitis, rubentibus annexa pediculis. flosculi non magni, palliduli: fructus pilularum instar rotundus, scaber, & nonnihil hirsutus: In Asia quidem hirsutior ac maior, ad Iuglandis nucis quantitatem accedens.

Fontes ac fluuios Platani amant: Plinius aliquando vino enutritas refert. Tantum, inquit, postea honoris (scilicet Platanis) increuit, vt mero perfuso enutrientur: compertum id maximè prodesse radicibus. docuimusq; arbores vina potare. lib. XII. cap. primo.

Italix autem hæc arbor aduena & peregrina: In Germania aut Belgio nusquam apparet: In Asia frequentior est reperitur & in Cretæ conuallibus, ac iuxta Athon montem: vt Petrus Bellonius in Singularibus refert.

Platani, folia hyeme dimittunt, teste Bellonio; proinde nec mirum si solem æstate arceant, hyeme verò minimè. Commendatio arboris, Plinius ait, nulla alia maior, quàm solem æstate arcere, hyeme admittere.

Dicitur autem hæc arbor Græcis *Πλάτανος*: & similiter Latinis Platanus. à latitudine nomen habet. Gallorum *Plasne* multum ab hac differt, quæ Aceris species est.

At Platanus humidioris ac frigidioris essentix est, vt Galenus ait. folia viridia ad cedemata & incipientes inflammationes faciunt: in vino decocta oculorū fluxiones imposita sedant.

Cortex & Pilulæ maiorem resiccandi potentiam habent. in aceto decoctus cortex dentium dolores sopit: Pilulæ virentes cum adipe tritæ ambusta persanant: eadem ex vino potæ, à serpentibus demorsis auxiliantur. Crematus cortex vehementius resiccat, & vnâ abstergit: lepras pellit, & humidis vlcenibus medetur.

Vitandus est puluis, Galenus ait, foliis arboris insidens, spiritu siquidem attractus, arteriam offendit, valenter resiccans & exasperans, vocemque lædit; sicuti & visum & auditum, si in oculos aut aures inciderit. Dioscorides hoc non modò foliorum, sed & pilularum lanugini tribuit.

De Salice.

CAP. XXI.

SALICES duæ sunt: vna procera: altera humilis.

Procera Salix, caudice mediocriter crasso, in altitudinem non minorem assurgit, quàm alix maiores arbores; si non initio & citò à satione præcisa illi summa pars fuerit. cortex eius lauis, lentus, ac flexibilis est. lignum albidum & adeò lentum frangique contumax, vt nullo oneri succumbat, quamobrem & machinæ ex eo ad eleuanda maximi ponderis onera conficiuntur. folia oblonga, minora & angustiora quàm Persici, superiore parte virentia ac glabra; auersa

Salix.

Salix humilis.



auerfa verò molliora albidioraque. rami cortice vel purpureo vel albido, conneſtiuntur. iuli qui primo tempore promuntur oblongi, muſcoſi, citò in albidos & lanòſos pappos abeunt.

Minor à capite paululum eminente virgas progignit tentes, cortice nonnihil rubentes aut virentes, viminibus vtiles. ſeritur taleis aut virgis in terram depoſitis, quarum, vbi incrementum acceperint, ſuperior pars præſcinditur, ſic quod caput dicitur, illis ſubnaſcitur, vnde tenues virgulæ exeunt, quibus ſæpius recis, caput grandius redditur. Mutilantur quandoq; & procerarum Salicum depoſitæ ac plantatæ taleæ ſiue furculi, ſed altius & ſupra hominis ſtaturam; vnde craſſiores naſcuntur perticæ, ad multa vtiles, & frequentius ad circulos, quibus lignea vaſa ac dolia colligantur.

Salix aquoſa deſiderat ac humentia loca, nec etenim alibi Saliceta commodè proueniunt. Minor in paluſtribus omninò riguis feliciter naſcitur.

Aprili menſe, vel, ſi ſerius, Maio, cum foliis prodeunt iuli, in quibus ſemen (ſi modò ferant) citius cum pappis abripitur, quàm ad perfectionem perueniat. Ocyſſimè, inquit Plinius poſt Theophraſtum, Salix amittit ſemen, antequam omninò maturitatem ſentiat, ob id dicta Homero Frugiperda: Græcè *ὄλεσινερος*. Virgulæ & perticæ caduntur quoque Vere, priuſquam germinare Salix incipiat, & eodem tempore furculos deponere & ſerere cōuenit.

Salix Græcis *ἰρέα* vocatur: Germanis *Weyden*: Belgis *Wijgen*: Italis *Salice*, *Salcio*: Gallis *Sauz*: Hiſpanis *Salgueiro*, *Salzer*, & *Sauz*: Bohemis *Wiba*.

Maior Salix perticalis appellatur, præſertim quæ ſæpius mutilata ab vno capite plures ramos effundit. Huius generis cortice rubens Theophraſto nigra dicitur: altera verò candida. Plinius nigram Græcam cognominat (ſinditur, inquit, Græca rubens) candidiorem verò Amerinam.

Minorem *ἐλκιν*, non *ἰρέα* Arcades nominare, Theophraſtus ſcribit: Plinius & hanc Helicen nominat. Vterque hanc Salicis tertiam ſpeciem ſtatuit: Dicitur verò & eadem Salix pumila, Salix viminalis, Gallica Salix, & à Columella Sabina, quam & Amerinam vocari à plurimis ſcribit: Germanis *kleyn Weyden*: Belgis *Wijmen*: Petro Creſcentio Vincus.

Salicis autem folia refrigerandi facultatem obtinent, & cum nonnulla adſtriſtione citra morſum reſiccantem: ad cruenti idcirco vulneris curationem adhiberi commodè poſſunt.

Inferuntur etiam perquam vtiliter rami cum foliis virentes in cubicula, aciuixa lectulos ponuntur, acutè febricitantium; aëris siquidem calorem vehementer contemperant, quod febricitantibus multum expedit.

Cortices similem facultatem habent. hos in cineres combustos, & cum aceto maceratos, callos & clauos extrahere Dioscorides scribit. Nonnulli, inquit Galenus, dum flect Salix corticem incidunt, & succum quendam colligunt, quo vtuntur ad ea quæ pupillas offuscant; extergente videlicet simulque tenuium partium medicamine.

De Sambuco.

CAP. XXII.

Sambucus.

Sambucus lacinioso folio.



1. **SAMBVCVS** subinde mediocris arboris magnitudinem æquat, ramis suis latè effusa: quandoque verò fruticosa permanet. caudex plurima parte lignosus exiguum admodum medullæ intus habet. at rami, & præsertim iuniores geniculis articulati, medullam multam albidam crassam interius recondunt, ac lignosi minus habent. cortex caudicum scaber ac rimosus cineritio colore sordescit: ramulorum non omninò læuis, colore ferè assimilis, qui quidem exterior; subest enim huic & alius, ligno vicinior, virens. ligni materies dura folidaque, sufflaescens, findi facilis. Folia ex pluribus ad vnum medium pediculum quinis seminive coherent, veluti Iuglandis, sed singulis minoribus, ambitu serratis, & graueolentibus. flosculi in latis laxisque umbellis albi & odorati. succedunt bacce non magnæ, initio virentes, postea nigricantes, quorum succus saturo colore rubet: semina in his parua, plana, oblongioris formæ.

Adnascitur non rarò veterum arborum aut fruticum caudicibus gummi quoddam, molle, nigricans, tenue, membranosumque, hominis auriculam quodammodo subinde referens, quod ablatum, resiccaturumque contrahitur ac durefcit. Et huiusmodi quidem est passim vulgaris Sambucus.

2. Præter hanc verò & aliæ quædam nascuntur raræ ac peregrinæ. cuiusdam siquidem bacce non nigre, sed albidæ existunt: foliis ac floribus priorem referens.
3. Tertiæ folia admodum fissa & multum laciniosa: foliis ac baccis primæ simillima.
4. Quartæ flores quidem albi sunt, sed bacce rubent, & vtræque non in umbellis, sed racematim

matim congesta, ac vix in modum gignuntur: foliis autem ac reliquis vulgari accedit, nisi quod subinde altius excrecat, & procerior reddatur.

Iam & Sambuci species esset Ebulus, nisi herba foret, & nequaquam arbor aut fruticosa stirps. de hoc autem Pempr. tert. lib. II. cap. XXIII. scriptum.

Humidis lætatur Sambucus ac opacis, tamen & alibi prouenit, vt in hortorum, agrorum, pratorumque sepimentis.

Reliquæ species similes requirunt natales: sed cui fructus racemosus, montana est.

Sub finem Maij, aut circa Iunij Calendas apud Germanos ac Belgas Sambucus cum flore est: maturæ baccæ Septembri ac Octobri leguntur.

Græcis *ἄμυγδα*, quæ Latinis & Officinis Sambucus: Gulielmo Saliceto Beza: Germanis *Holunder*, *Holber*: Belgis *Ulier*: Italis *Sambuco*: Gallis *Hus* & *Suin*: Hispanis *Sauco*; *Sauch*, *Sambugueyro*: Anglis *Elber tree*: Bohemis *Dej*.

Quartam speciem nonnulli Sambucum syluestrem, sed Matthiolus montanam facit.

Gummi è caudice Sambuci profluens, Auræ Sambuci pleriq; alij Iudæ auriculā nomināt.

Galenus Sambuco qualem Ebulo facultatem ascribit, resiccandi videlicet, conglutinandi, ac modicè digerendi: verum non hæ tantum, sed & aliæ ei facultates adfunt. Nam Sambuci quidem cortices, folia, prima germina, flores, ac fructus, non modò resiccant, sed & calfaciunt, & vnà quidè purgandi vim obtinent; sed nò absq; molestia & ventriculi incòmodo.

Prima enim germina cocta, & Asparagi modo assumpta ventrem commouent; & quandoq; ventriculo pèrturbato vomitionem faciunt. Simile possunt & folia.

Interior virensq; cortex potentius purgat: bilem & aquosos humores detrahit, hydropicis ea de causa vtilis. Tunditur, & cum vino aut lactis sero liquor expressus propinatur.

Facultatis huius participes sunt & flosculi recentes quidem, cum cibo aliquo permixti, veluti cum ouis fixi, ventrem quoque conturbant & deiectionem molliunt: resiccati verò simul cum humiditate, purgandi potentiam amittunt: digerendi & attenuandi retinent. Acetum in quo flores aridi macerati sunt, in cibis ventriculo gratum; appetentiam excitat, crassos crudosque humores incidit ac attenuat.

Seminis facultas paulò quàm reliquorum mitior: ventrem quoque mouet, & humores aquosos detrahit, in puluerem redactum, & drachmæ pondere exhibitum, recens collectum in aceto id macerari expedit, ac deinde resiccari, commodè additur facis vini aridæ par pondus, & nonnihil feminis Anisi; sic etenim citra omnem molestiam potentiam suam exercet; & hydropicis subuenit. continuis autem aliquot diebus exhibendum, cum modico vini, quibus placet.

Gummi Sambuci adstringendi ac resiccandi vim obtinet. Dilutum eius in quò paucis horis maceratum fuerit collutione ac gargarizatione oris tonsillarumq; incipientes inflammationes sedat, & columellam laxiorem reprimat.

Dioscorides tenera ac virentia Sambuci ait folia cum polenta inflammationes mitigare: ambustis ac à cane demorsis prodesse: dolores podagricos cum sero arietino aut hircino lenire imposita: glutinare verò & *ἰσχυρὰ*, id est, caueñosa vlcera. Nouellorum ramulorum medulla qualitatis expers est: hæc resiccata, atque nonnihil compressa aut contorta, ad fistularum angustiora ora dilatanda, imposita, conducit.

De Sambuco palustri.

CAP. XXIII.

PALVSTRIS quæ dicitur Sambucus, non foliis, sed ramis ipsam refert. humilior multò est, & fruticis in modum nascitur. rami cortice conuestiuntur veluti Sambuci, cineritio colore sordente; geniculis per interualla intersepti sunt, ac multam copiosamq; albidam medullam intus reconditam habent; lignosi idcirco minus, quod candidum & fragile est. folia lata, angulosa, Vitigineis ferè similia, sed minora & molliora. vmbellæ flosculos edunt, quorum exteriores secundum marginum crepidines maiores sunt, eleganter albidæ & quinque-folij, Leucois minores; reliqui verò medij ac intra marginès exigui. baccæ vbi maturuerint rubent, vix acinis minores, maiores, quàm Sambuci, sapore haud gratæ, in quibus duri planiq; nuclei.

Circa humidos tractus, & palustres gignitur: sepit verò & non rarò prata ac veruacta.

Vmbellæ cum floribus Maio vigent: Autumno baccæ perficiuntur, quæ subinde tota hyeme in frutice restant.

Huius verò & altera est species; similiter fruticosa tantummodò, quæ caudicibus, ramis 2. per interualla articulatis ac nodosis, medullaque candida refertis; foliisque angulosis priorum omninò exprimit; sed flores huius non ab vmbellis exeunt, sed in rotundum, densum, orbicularemque globum confecti simul vigent, exterioribus & vmbellam super-

Sambucus palustris.



Lotus.



Lotus A-phricana.

rioris ambientibus, magnitudine & forma pares omnes; colore eleganter albidī, sed odore destituti; nullo succedente fructu.

Hortensis hæc est, & culturæ mangonio talis, vt creditur, facta. Apud Germanos ac Belgas subinde reperitur.

De hac Sambuci specie apud Veteres nihil memoriæ proditum: neque enim Opulus est, vt nonnullos temerè suspicari contigit: multò minus Platani species. Recentiores Sambucum palustrem, aut Sambucum aquaticam nominant. Valerius Cordus Lycostaphylon facit, & priorem fructiferam feminam: alteram sterilem marem nuncupat. Saxones, inquit Gesnerus, Vuam lupinam vocant: vnde *λυκοςφυλον* nomē, Cordus inuenit: Germanis *Walholder*, & *Hirschholder*: Belgis *Swelcken*, & *Swelckenhout*: Gallis quibusdam *Obiere*.

De facultatibus autem huius & baccharum eius nihil compertum apud aliquem extat: neque nos quicquam adferre possumus.

De Loto. CAP. XXIIII.

LOTVS, de qua scribimus, arbor magnitudine Pyri, vel etiam maior altiorque: caudices subinde habet valde crassos, cortice circumuestitos leui, atque è cæruleo colore eleganter virente: ramos promit lōgos, in latitudinem expansos: folia verò veluti Ilicis, serræ modo marginibus incisīs. baccæ rotundæ sunt, ac è longioribus dependent pediculis instar Cerasorum, initidè ex candido flauescētes, rubentes deinde; sed vbi maturuerint nigricantes.

Peregrina & rara admodum hæc arbor Belgio ac Germaniæ: ex Italia olim illata fuit, vbi satis frequens, Matthiolo teste, reperitur.

Nascitur verò & Lotos arbor in Aphrica, sed ab Italica in fructu aliquantulum differens, vt Plinius apertis verbis lib. xiii. cap. xvii. ostendit. Aphrica, inquit, qua vergit ad nos insignem arborem Loton gignit, quam vocant Celtin, & ipsam Italiæ familiarem, sed terra mutatam. Magnitudo quæ Pyro, quanquam Nepos Cornelius breuem tradat. Incisuræ folio crebriores: alioquin Ilicis viderētur. Differentiæ plures, eæque maximè fructibus sunt. Magnitudo huic Fabæ, color Croci, sed ante maturitatem alius atq; alius, sicut in vuis.

Nascitur densus in ramis Myrti modo, non vt in Italia, Cerasi: tam dulci ibi cibo,

cibo, ut nomen etiam genti terræque dederit, nimis hospitali aduenarum obliuione patriæ.

Ferunt ventris non sentire morbos, qui cum mandant. Melior sine interiore nucleo, qui in altero genere offeus videtur. Vinum quoque exprimitur illi, simile mulso, quod ultra decem dies negat durare idem Nepos: baccasque contusas cum alica ad cibos doliis condi. Quin & exercitus pastos eo accepimus, ultro citroque commeantes per Africam. Ligno colos niger. Ad tibiæ cantus expetitur. E radice cultellis capulos, breuesque alios vsus excogitant. Hæc ibi natura arboris. Hactenus Plinius. Præcipuam autem hanc, eodem loco ait, circa Syrtis ac Nasamonas. lib. v. cap. vii. haud procul à Syrti minore, insulam esse tradit Menyngem, Lotophagitim dictam, à copia Lotorum.

Strabo autem lib. xvi. non modò Menyngem, sed & ipsam minorem Syrtim Lotophagitim dici affirmat. In principio, inquit, Syrtis insula quædam adiacet oblonga, nomine Cercinna: item altera minor Cercinpit. his continua est minor Syrtis, quam Lotophagitim Syrtim vocant. huius sinus ambitus est m. & dc. ferè stadiorum. oris latitudo dc. iuxta utrumque promontorium insulæ adhærescunt continenti, Cercinna scilicet & Menynx, magnitudine æquales. Menyngem Lotophagorum terram putant, cuius Homerus meminit, & signa quædam extant, & Vlyssis ara, & fructus ipse. Nam Lotos arbor multa in ea est fructu suauissimo. Hæc Strabo.

Describit & hanc Lotum Theophrastus lib. ii. Genera eius complura esse refert, fructu discreta, qui magnitudine Fabæ, maturescens vuarum more colorem immutat. apud Lotophagos editur dulcis, suavis, innocuus, & ventri salubris: suauior verò qui absque nucleo, ex quo & vinum exprimitur.

Natura autem hæc Lotos, eodem auctore, perpetua est. exemplo sunt Loti, de quibus Plinius lib. xvi. cap. xliiii. Romæ, inquit, Lotos in Lucinæ area, anno qui fuit sine magistratibus cccclxix. vrbis æde condita, incertum ipsa quanto vetustior. Esse quidem vetustior non est dubium, cum ab eo loco Lucina nominetur. hæc nunc circiter annum ccccl. habet. Antiquior illa est, sed incerta eius ætas, quæ capillata dicitur: quoniam Vestalium virginum capillus ad eam deferitur. Verum altera Lorus in Vulcanali, quod Romulus constituit ex victoria de decumis, æqueua vrbis intelligitur, ut auctor est Massurius.

Græcè hæc arbor λωτός: Latine à Plinio Celtis vocatur: ab Italis *Perlato*: à Tridentinis *Bagolaro*. Sunt verò & eiusdem nominis herbæ trifoliæ complures, de quibus Pempr. quartæ lib. ii. latissimè scriptum est.

In Ægypto etiam quædam Lotos, ex palustri genere, huic, ut Theophrastus ait, caulis natura similis Fabæ (videlicet Ægyptiæ) & fructus eodem modo nascitur enim fructus in capite modo quo in Faba: flos candidis liliis foliorum angustia proximus. radix huius Loti, κόρμον dicta, rotunda & Mali Cotonei amplitudine, cortice nigro, quali nux Castanea tegitur, cuius interius candidum elixum aut assum gratum cibis. manditur verò & crudum, sed crudo gratius decoctum.

Lotus autem arbor (ut ad hanc redeat dictio) non multæ adstrictoriæ facultatis est participes, auctore Galeno, sed & tenuium partium ac exiccatoria.

Ramentorum ligni decoctum siue porum siue infusum dysentericis & fluxione vteri laborantibus auxiliatur: citam aluum cohibet, & capillos rufat: & defluentes, addit Galenus, cohibet. Coquuntur autem, eodem auctore, ramenta, interim in aqua, interim in vino, nimirum prout vsus poposcit.

De Azedarach.

CAP. xxv.

ARBOR magna Azedarach est: cuius folia ex pluribus composita, Fraxini, Orni, aut Sorbi referunt, sed tamen minus dense coherentia, & profundioribus incisuris per circumferentiam ferrata, colore saturo virentia: flores quinque angustis foliolis stellæ instar radiati, è medio longiore tenuique eminente calyce: fructus forma Ziziphorum instar, sed luteo colore pallefcentes, gustu viroso & amaricante, sapore ingrati, osseo intus nucleo, quem transmissio licio ad precatorias catenulas, aliarum sphaerarum loco, nonnulli adhibent.

In Italiæ quorundam monasteriorum septis hanc arborem haberi Matthiolus refert: Lobelius Venetiis & Noribonæ frequentem esse ait. Solet verò & olim in elegantissimis Belgij viridariis feri ac coli.

Nomen autem huic ab Auicenna Azedarach, aut, ut nonnulli legunt, Azedaraeth: & nominant eam, ait, in Rechi arborem Myrobalanorum: & in Tabrasten, & Kien, & Thahich. Recentiores autem non parum errarunt, hanc Sycomorum esse volentes, & non multò minus, qui Loton arborem affirmarunt.

Quotum-
dam error.



At flos huius, auctore Auicenna, calidus est ordine tertio, & siccus in fine primi: obstructions aperit, ac præcipuè cerebri. fructus pectori valde nocet, ventriculo aduersatur, ac molestiam adfert, perniciosus est, & fortassis interficit. Aqua foliorum pedunculos enecat, & capillos longiores reddit.

Fertur & decoctum corticum, Fumoterræ & Myrobalanis additis, conferre aduersus febres ex pituita natas. Succus extremorum foliorum cum melle venenis resistit.

Similia & Rhasis habet: Azedarecht, ait, valida est & sicca: obstructionibus quæ in capite congrua existit: capillos prolongat. Fructus tamen eius valde stomacho noxious, qui & quandoque perniciosus inuenitur. Matthiolus folia huius & lignum animalia etiam necare tradit: veneno verò ipsius, remediis quibus Nerio occurrendum.

QVARTI LIBRÌ PEMP̃TADIS SEXTÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS SEXTÆ

LIBER QVINTVS,
ET VLTIMVS.

DE PERPETVA FRONDE VIRENTIBVS,
ET CONIFERIS, ET RESINIFERIS.

PRÆFATIO.



AM ad operis nostri noevīdū ac finem properamus, ultimumq; non modo se-
xtæ Pemptadis, sed & totius stirpium historiae librum aggredimur. quo non
paucæ comprehenduntur perpetua virentes fronde: inter quas Coniferae ac
Resiniferae occurrunt. De quibus pro operis nostri instituto deinceps agendum.
Auspīcamur autem à Laurus semper frondente ac virente frutice, atque eo-
dem quoque coronario. Operi sine imposito, veluti & certamini feliciter per-
actō, corona debetur. Non quidem cuius absolute eadem, sed pro eiusdem con-
ditione differentes. Medico operi nulla aptior, quàm ex Laurus conferri potest. Apollini siquidem
hæc sacra est, dedicata quoque & adamata. Apollo autem non vaticinationis tantummodo, sed &
Medicinae parens ac inuentor celebratur: atque vniuersarum herbarum ei subiecta potentia fer-
tur. Oportune idcirco ad operis huius finem Laurus aditum præbet.

De Laurus.

CAPVT I.

Laurus.



LAVRVS non rarò mediocris arboris altitu-
dinem assequitur: ramis pluribus luxuriat,
cortice virentibus. folia ei oblonga, lata, dura,
colore virentia, suauolentia, sapore nonnihil
amaricantia. flores herbacei coloris secundum
ramulos ac folia exeunt. baccæ siue fructus ro-
tundis longiores, cortice integuntur nigricante;
interior harum nucleus in duas partes finditur,
veluti Persici, & Amygdali, aliorumq; colore è
ruffo subnigricans, odoratus, sapore cum exigua
acrimonia nonnihil amaricans.

Huius verò & altera species fruticosa magis 2.
existit, à radicibus germina plura emittens, quæ
tamen in altitudinem tantam vt prior non affur-
git, & corticibus ramulorum rubet: folia verò
etiā teneriora ac minus dura habet: cæteris
priori non absimilis.

Duas autem has Laurus Dioscorides haud
ignorauit. Quandam enim tenuifoliam esse ait:
alteram verò μαυρίαν siue folio latiore; aut
potius τεραχυρίαν, id est, duriorē, quod magis
conuenit.

Nascitur Laurus in Hispania, Italia, aliisque
calidioribus regionibus: Solo apud Belgas salu-
lagine infecto melius proficit, vt in Zelandiæ in-
sulis. alibi eura eget, & hyeme à frigore arceri
debet.

Vere noua germina, atque vnà flosculos pro-
fert: baccæ sub Autumnum perficiuntur. Viret
arbo perpetuò.

Græcis hæc Δάφνη dicitur: Latinis Laurus: Italis Laurus: Germanis Lorbeerbaum: Belgis
Laurus boom: Gallis Laurier: Hispanis Laurel, Lorer, & Loureiro: Anglis Laurel, vel Bay tree:
Bohemis Bobek.

Fructus Græcis Λαυρίδα: Latinis Lauri baccæ: Germanis Lorbeeren: Belgis Balseker: Hi-
spanis Vayas.

Α δάφνη

A δάφνι Lædonis filia quam Apollo adamauit nomen habere à Poëtis fertur.

At Lauri baccæ & folia, vt Galenus ait, reficcant & exalfaciunt vehementer: plus tamen fructus quam folia.

Cortex minus acris & calidus est, sed magis amarus: habet verò & adstrictionis nonnihil.

Lauri baccæ cum melle aut passo in eclegmate profunt, Diosc. ait, aduersus phthisim, orthopnoeam, & omnes circa thoracem defluxiones siue rheumatismos: contra scorpionum ictus ex vino bibuntur: vitilignes siue ἀλφιδες expurgant: expressum verò harum aurium doloribus & auditus grauitati auxiliatur, cum vino vetere & rosaceo oleo instillatum: miscetur verò & istud acopis, & calfacientibus ac discutientibus vnguentis.

Nostra ætas baccis non ad pulmonis aut pectoris morbos vitur, sed ad ventriculi, iocinoris, lienis, ac vesicæ affectus has exhibet: refrigeratum ventriculum concalfaciunt: concoctionem crudorum humorum promouent: languentem appetentiam excitant: cibi fastidium pellunt: iocinoris ac lienis obstructiones aperiant: vrinas ciunt: menses mouent, & ad secundarum expulsionem faciunt.

Oleum verò ex his expressum aut decoctione elicatum, scabiem atque similes cutis sceditates citò curat: crasis atque ab alto delapsus quoque illud prodest: fuggillata tollit & sanguinem concretum, & humores circa dolentem locum digerit ac discutit.

Folia, Diosc. ait, in balneo aut in fessu vteri ac vesicæ vitis conuenire: vitentia folia placidè adstringere: trita verò ac imposita vesparum ac apum ictibus mederi: cum polenta autem & pane inflammationem omnem mitigare, mitigare verò & stomachum cum potu assumpta, sed vomitum ciere.

Coquuntur verò Lauri folia à recentioribus non rarò cum nonnullis cibariis, præsertim piscibus: verum inde nulla nausea accedit, sed cibus istis conditus sapidiore, ac ventriculo gratior redditur. Radicis cortex, auctore Galeno, calculos confringit, & iocinori prodest, trium obolorum pondere ex vino odorato potus, quod & Dioscorides habet, qui & addit, fœtus in vtero necare.

De Tino, siue Lauro syluestri.

CAP. II.

Tinus, Laurus sylvestris.



TINUS Lauro minor ac humilior est: ramulis oblongis, articulatis, in alas diuisis: foliis latis, læuibus, reluculentibus, Lauri æmulis, odore destitutis, non alternatim dispositis, sed è singulis articulis situ oppositis: strobilus in vmbellis paruis ad ramulorum cacumina albidis, foris subinde nonnihil purpurascentibus: baccis veluti Myrti, sed longioribus, ac cærulei elegantissimi coloris.

Peregrina hæc stirps Belgio est: in paucissimorum hortis olim conspicua. Italiæ ac Hispaniæ agri, tum & aliarum regionum huius feraces existunt. pro quarum differente situ ac natura mutationem quoque nonnullam accipit.

Viret Tinus perpetuò, & frequenter vno eodemque tempore cum flore & maturis baccis conspici potest.

Tino huic nomen est, dicitur & Laurus sylvestris, siue δάφνη ὀρεία: à Catone Laurus syluatica: Italis *Lauro saluatico*: ab Hispanis *Vna de perro*: ab aliis *Follado*: à nonnullis *Durillo*.

Occurrit huius apud Plinium mentio lib. x v. cap. x x x. his verbis: Tinus, hanc syluestrem Laurum aliqui intelligunt, nonnulli sui generis arborem. Differt colore: est enim ei cærulea bacca.

De viribus verò huius nihil vel Plinius, vel veterum alius quidquam habet.

De Rhododendro.

CAP. III.

Rhododendrum.



ARBORESCENS stirps Rhododendrum est, Lauri effigie spectabilis: folia eius oblonga, maiora latioraq; quàm Amygdali, crassa item duraq; flores elegantissimi, rubentes Rosarum speciem exhibent; quibus pereuntibus filiquæ succedunt digitalis longitudinis, teretes, in quibus semen lanosis floccis albidis implicatum, qui & vento sicuti pappi abripiuntur. radix longa, polita, & lignola.

Nascitur, inquit Dioscorides, in *Ῥοδοδένδρον*, id est, amœnis viridariis, maritimis, & iecus flumina. In Italia quibusdam huiusmodi locis repentur.

Iunio mense flores prodeunt: filiquæ seriùs perficiuntur.

Apud Græcos *Νηέριον*: à Nicandro *Νηέξ*: Latinis similiter Nerion: Item & *Ῥοδοδένδρον*, Rhododendron, & *Ῥοδοδάφνη*, Rhododaphne, id est, Rosea arbor, & Rosea Laurus: à nonnullis verò, vt inter spurias voces, *Ῥοδοδάφνη*, *Ῥοδοδάφνη*: In Officinis Oleander: Italis *Oleandro*: Hispanis *Adelfa*, *Eloendro*, ac *Atendro*: Gallis *Rosaginé*.

Nerion autem siue Rhododendron foris impositum digerendi vim, vt Galenus ait, obtinet. at si intra corpus assumatur, perniciosus ac venenosus, non tantum hominibus, sed plerisque etiam pecudibus.

Vim habent, Dioscorides scribit, flores & folia canibus, asinis, mulis, & plurimis aliis qua-

drupedibus animantibus exitialem ac lethalem: hominibus verò ex vino pota, sunt contra serpentium morsus præsidia, ac magis addita Ruta. Imbecillæ animantes, vt oues & capræ, si aquam bibant in qua folia maduerint, moriuntur.

De Iunipero.

CAP. IIII.

INTER Iuniperos vna minor: altera maior peregrina. Est verò harum quædam florem edens, non tamen fructificans: alia fructum gignens florem haud adferens.

Minor Iuniperus lignosus est frutex, frequentibus alis ramosus: cortice membranaceo spontè disrumpente: materia ligni fulua, & cum accenditur odorata. foliola habet angusta, acumine pungentia; spinas idcirco magis quàm folia referentia, non tamen admodum duras. baccæ eius, quæ fructum fert, initio virides, per maturitatem nigræ, legitur Fabæ, (in Græco perperam *καρύον* pro *καρύον* legitur) ac Ochri, id est, Eruiæ magnitudine. radices hinc inde sparguntur, quædam tamen altè descendunt.

Iuniperus maior ad Cupressi altitudinem subinde excrefcit: folio maiore ac duriore: fructu quoque grandiore, ad Auellanae nucis quantitatem accedente, & ferè instar Gallæ, Bellonio auctore. Lachrymam hæc fundit liquidam æstiuis mensibus, quæ caloris officio in gummi coit.

Minor Iuniperus passim in vtraque Germania, Gallia, & alibi gignitur in incultis, desertis, apricis, montosis: rarè ad plana descendit, & frequenter humilis, sessilibus in terra ramulis latè sese diffundens; quandoque tamen exiguæ arboris instar se attollit, præsertim cultu accedente, aut in calidis regionibus.

In Tauro monte Bellonius maiorem gigni refert: Aloisius Anguillara iuxta littora maris Ligustici & Adriatici, & in Illyrico Iuniperum magnas baccas ferentem: alij in Gallia quoq; Prouincia repetiri scribunt. Asperis maritimisque locis plerumque nascitur, vt inter notha Dioscorides.

Vtraque Iuniperus perpetua fronde viret, nec frigora horret: fructum tardè perficit, nec ante bimatum, singulis tamen annis nouos promit, quo fit vt nunquam absque fructu sit, & recent.

Dioscoridis
locus emen-
datus.

Iuniperus.



Iuniperi fructus iecur renesque, Galeno auctore, expurgat, crassos glutinososque humores extenuat: salubribus medicamentis & antidotis admiscetur. affatim sumptus stomachum mordicat, caputque calefacit: alui excrementa nec tetinet, nec propellit: urinam cit. Porum hunc, Dioscorides ad vitia thoracis, tussis, inflationes, tormina, & venena prodesse: conuulsis, ruptis, & vuluæ strangulationibus conferre refert.

Aduersus autem veterem tussim, & difficilem illam, qua subinde pueri extruciantur, & per quam crudi, lenti, viscosi, sanguine viâ quandoque permixto eiiciuntur, decoctum horum plurimum valere certissimum est.

Nonnulli in Bohemia aquam, in qua fructus isti macerati, alterius potus loco assumunt, qui admodum salubriter viuunt. Vtiliter autem hæc aduersus febres pestilentes & venena bibitur. resipit autem haud ingratum. Superfunditur non semel tantum aqua, sed priore ferè exhausta, iterum vasculum noua adimpletur.

Foliorum ac ligni accensorum suffitu serpentes fugantur: & si quæ est maligna aëris qualitas, hoc emendatur. Succum foliorum ex vino illini & bibi, aduersus viperarum morsus prodest.

Corticis cremati cinis cum aqua illitus, lepras eximit.

Ramenta ligni assumpta perniciofa esse, vulgaria Dioscoridis exemplaria habent: sed emendatiora nequaquam: nec quisquam veterum hoc asserit.

Vernix defluentes è capite pituitosos humores suffitu reprimat. assumpta potaque ventriculo ac intestinis crudos pituitososque inhærentes humores concoquit: lumbricos & ventris tineas necat: mensium profluvia & hæmorrhoides sistit. commendatur & ad sanguinis spuationem, sinuosa vlcera inspersa reficcat ac carne replet: cum oleo rosato permixta manuum & pedum rimas sanat.

Fit ex hac cum oleo ex femine Lini temperata, liquida Vernix, cuius vsus ad tabulas depictas illustrandas, tum etiam ad ferri nitorem, & à rubigine defensionem, utilis.

De Oxycedro, siue Cedro minore. CAP. V.

IUNIPERO similis Oxycedrus, quæ & minor Cedrus dicitur, ad differentiam videlicet magnæ, proceræ, & coniferæ arboris Cedrelates, de qua posterius. Huius verò & duo genera,

recentes veteres occupant. Autumno autem demum ad maturitatem perueniunt.

Iuniperus Græcis ἀρνυδός: Officinæ Latinam vocem retinent: Arabibus *Arconas* & *Archencas*: Italis *Ginepro*: Germanis *Wachholter*: Hispanis *Enebro*, *Ginebre*, & *Zimbro*: Gallis & Belgis *Genèvre*: Anglis *Juniper tree*: Bohemis *Jas*, *tovec*.

Appellatur verò & minor ἀρνυδης, μυνσίθεος, & ἀκαταλς, vocibus quidè inter nothas relatis.

Maior verò & similibus vocabulis Κνωδάρισος ἀγρία, ἢ ἀκατέα, necnon & μυνσίθεος.

Bacca Iuniperi Græcis ἀρνυθής dicitur, quam & ipsa Iuniperus ἀρνυθής quandoque appellatur: Germanis *Krambeer*: *Wachholterbeer*: Belgis *Genèbrebsien*: Hispanis *Neurinas*: Bohemis *Jeno* *Jalewcorve*.

Lachryma Iuniperi, recepta Officinis voce, Vernix nuncupatur: Serapioni Sâdarax & Sandaracha dicitur. Græcis verò alia Sandaracha Auripigmenti species, quæ in iisdem metallis quibus auripigmentum gignitur, longè à Vernice hæc differt. Plinius lib. XI. cap. VII. & alterius quoque Sandarachæ meminit, quæ Erithacæ & Cerinthus vocatur: hæc est apum, dum operantur, cibus.

Calida autem & sicca est Iuniperus: vtrimque, vt Galenus ait, tertij ordinis. Bacce verò & calidæ sunt, sed nõ perinde resiccantes. Vernix primo ordine exalfacit ac resiccat, vt Arabes referunt.

Oxycedrus Phœnicea.

Oxycedrus Lycia.



nera, Theophrasto ac Pliniò auctoribus : Lycia videlicet & Phœnicæa.

Phœnicia Cedrus, quæ & Oxycedrus, caudice ramisq; tortuosis ac nodosis, in alâs complures diffusis, Iunipero persimilis apparet. ligni materiæ rubet, & vti Cupressi redolet: folia angusta & acuminata, Iuniperinis duriora, acutiora, magisque pungentia, ac circa cauliculos rariora: fructus Auellanae subinde nucis magnitudine, aut, vt Theophrastus, Myrti bacca- rum, per maturitatem fulvus aut rubescens, odoratus, gustatuq; adeò suavis, vt & rustici subinde addito pane hoc vescantur.

Exudar quoque ex huius caudice, in calidis regionibus, gummi durum & perspicuum, Mastichi simile, quod tamen non vti hæc in mandendo lentum coalescit, sed friabile in tenuissimas faciliè resolvitur partes.

Altera humilis Cedrus Lycia, prioris altitudinem haud assequitur: caudice verò similiter tortuoso, brachij crassitudine, alis multis ramoso: cortice scabro, exterius fulvo, interius rubente. folia frequentiora, initio Iuniperi æmula, sed tamen paulò breviora; tertio verò aut quarto anno crassiora, & tereti figura, ad Cupressi vel alterius Sabinæ accedunt, retusa videlicet & minime pungentia; quæ digitis trita odorem spirant pergratum. Ita vna eademq; stirps inferius acuta & pungentia, superius verò crassa & retusa promit folia: vt à doctiss. Clusio diligentissimè observatum. fructus autem huius rotundus baccarum Iuniperi instar, colore per maturitatem flauus, ad ruborem inclinans: gustu subamarus, cæterum odoratus.

Vtraq; humilis Cedrus Germaniæ non modò inferiori, sed & superiori peregrina. Amant tamen, vt Theophrastus ait, saxosis & frigidis nasci.

Phœnicia Oxycedrus in Italiæ, Hispaniæ, ac Asiæ quibusdam locis, & alicubi procerior & maior exit. Quæ etenim in Gargano Apuliæ monte multò alibi enatis altior, procerior, ac amplior est, baccasq; profert maiores, nucem Ponticam magnitudine æquantés ac dulciore: vt diligentissimus scriptor Bellonius refert. C. Clusius Oxycedrum & Iuniperum tantæ magnitudinis in nonnullis Hispaniæ locis se observasse tradit, vt ad hominis crassitudinem caudex earum accesserit.

Lycia in Galliæ Provincia haud procul Massilia reperitur, & in magna Græciæ parte in Illyrico ac Epiro gignitur.

Perpetuū vtrāq; virens est, & hybernīs quoque mēſibus fructū ambæ grauidæ; vtpotē ſemper prægnantes, vetere nouum excipiente. Vere noua germina, rudimentaſque fructuum promuntur: Autumno maturitatem altero anno, veluti Iuniperi baccæ, aſſequuntur.

Minores ac humiles Cedri appellantur, ad differentiam Coniferæ proceræ Cedrelates.

1. Prior Οξυκέδρος ac κέδρος φοινική, Oxycedrus, ſiue acuta Cedrus, & Cedrus Punica: à Plinio verò Phœnicia cognominatur, à Phœnicei coloris fructu. Hanc Hiſpani *Enebro* quoq; Cluſio teſte, appellant, eodem videlicet quo Iuniperum nomine; in quo & veteres nonnullos imitari videntur, qui Iuniperum & Cedrum nominibus minimè diuiſerunt, ſed ambos, vt Theophrastus ait, Cedros vocarunt; Cedrū tamen cum additione Οξυκέδρον nuncupātes.
2. Altera retuſo folio λυγία κέδρος Theophrasto: Plinio ſimiliter Lycia Cedrus dicitur: in Galliæ Prouincia *Morueinc*: hanc nonnulli Sabinam appellant, ac pro Sabina, qua carent, vtuntur, veluti Pharmacopœi Epidauri, & in pluribus Græciæ ciuitatibus, tum & in Illyrico ac Epiro: Bellonio teſte. Sunt verò qui & Θύα ſiue Thyam eſſe exiſtiment, ſed Thyā, auctore Theophrasto, non modò caudice, foliis, & ramis, ſed & fructu Cupreſſo ſimilis eſt: huius verò fructus cum Cupreſſi galbulis non conuenit.

Cedri.

Cedri fructus κέδρος Theophrasto appellatur. Eſt tamen, & ipſo teſte, Cedris (Gazæ Creduſula) ex genere *Σαμυδάων* ſiue fruticantium, paruum quoddam, quod nunquam arboreſcit. Gummi autem ſiue Lachryma, quæ ab Oxycedro profluit, Vernix quoque dicitur, ac eius loco diuenditur.

Cæterum Cedrus minor, auctore Galeno, calidæ ac ſiccæ temperaturæ, & tertij quodammodo ſecundum vtrumque ordinis. Materies verò eius veluti Iuniperi odorata, & ad ſuffimenta vnà cum foliis vtilis.

Cedrides, id eſt, baccæ ſiue fructus humilis Cedri, moderatiores vires, eodem teſte, habent, ſic vt & comedi queant: Si liberalius tamen quis iis vtatur, capiti dolorem inferunt, & ardorem ac morſum in ventriculo ſentiet. Eſt autem inter Cedrides diſcrimen, nam Phœnicæ Cedrides minus calent ac reſiccant, vtpotē dulciores, guſtatuſque ſuauiores, ad edendum idcirco vtiliores; alimenti verò corpori & nonnihil cōferunt. Lyciæ verò fructus acres, calidiores & ſicciores etiam quàm Iuniperi, à quibus acrimonia potiſſimum diſſerunt: alimenti omnino nihil adferunt; ac etiam ſi quis pauciſſimè ipſis vtatur, ſtomachum mordicant: & capiti dolorem inferunt.

Sabina.

De Sabina. CAP. VI.

SABINA duū eſt generum. vna folio Tamarici ſimilis: altera Cupreſſum reſert.

Prior humilis eſt ac breuis arbuſcula, in latitudinem frequenter ſeſe diffundens ac explicans, immortalī coma virens: foliis Myricæ [Græcum exemplar perperam *κν-παλις*] ſed durioribus, & aliquantulum ſpinofis, graui odore, acuto feruidoq; guſtu: fructus, rotundæ ſunt baccæ, nigricantes, Iuniperinis ſimiles.

Altera Sabina arbor eſt procerā, vt Bellonius ait, Amygdali altitudinem petens, & ad Cupreſſi ſatiū ſimilitudinem multum accedens: caudice ſinuofa, craſſo, & tantæ quandoque amplitudinis, vt hominis vna comprehendi nequeat. ligni materies vt Iuniperi & Oxycedri interius rubet. cortex haud valdè craſſus, ruſus. folia elegantiffimo virore nitēt, Cupreſſinis ſimilia, frequentiora tamen, ſapore amara, aroma olent, & refinaceum quiddam præ ſe ferunt. rami latiores multis adnatis appendicibus alarum inſtar expāſi, veluti Piceæ & Taxi, in quibus baccæ frequentes, admodum rotundæ Cedridibus ſimiles, quæ initio virent; maturitatem verò conſequutæ ex cyaneo ſiue cæruleo nigricant.

E radice

Dioscoridis
locus emen-
datus.

1.

2.



Sabina altera.

Sabinæ alterius altera icon.



E radice huius resina quandoque fluit, quæ concreta Vernici similis, & in mandendo quoque friabilis est.

In montibus ac sylvis, aliisque perinde incultis vtraque gignitur, veluti in Creta, Mysia, & alibi. P. Bellonius vtramque in Tauri, Amani, & Olympi montium excelsis à se repertam memoriæ prodidit.

Prior in vtriusque Germaniæ, & Galliæ hortis frequenter culta reperitur: Scritur hæc semine & furculo. Desigendi furculi mediocriter humido ac vmbroso loco, donec radices egerint: frutices ab his enati in latus declinant, rami naturam retinentes. Quæ verò ex semine nata est Sabina rectius assurgit: temporis progressu hæc seminâ profert: illa vt plurimum sterilis permanet.

Viret perpetuò vtraque: foetibus suis grauida altera frequenter hyeme reperitur. semper siquidem fructus arbori huic insidet; prius enim quàm veteres perficiuntur, noui superueniunt.

Græcis *Βεῤῥυ* aut *Βεῤῥυ*, vel, vt nonnulli legunt, *Βεῤῥυ* dicitur: Latinis Sabina: *Βεῤῥυ* verò & *Βεῤῥυ* vocibus spuris. Prior vulgò in officinis Pharmacopœorum cognita Saurinæ nomine: à nonnullis Sauimera: Itali & Hispani Latinam appellationem seruant: Germanis *Sibenbaum*: Belgis *Sauelboom*: Gallis *Sauenier*: Bohemis *Klasterka*.

Alteram Cupressum Creticam quidam, inquit Plinius, dixerunt. Idem lib. xii. cap. xvii. 2. Brutæ arboris meminit. hanc alteram Sabinam esse sunt qui opinentur, & transpositis vocibus pro *Βεῤῥυ*, Bruta legi. Describitur siquidem à Plinio lib. xii. cap. xvii. Cupressò simili his quidem verbis: Petunt in Elimæos arborem Brutam, Cupressò fusæ similem, exalbidis ramis, iucundi odoris accensam, & cum miraculo historiis Claudij Cæsaris prædicatam. Folia eius inspergere potionibus Parthos traditur. Odorem esse proximum Cedro, fumumq; eius contra alia ligna remedio. Nascitur vltra Pafitigrin in finibus oppidi Sittacæ, monte Zagro: Hæc ille.

Elimæi autem in Assyriorum regione post Sagrum montem supra Babylonios Straboni describuntur; haud procul à Sinu Persico Ptolomæo. Difficile idcirco fuerit Brutam esse Sabinam alteram affirmare, cum tanta loci distantia haud dubiò differentiam adferre queat.

& non nisi paucis ac breuiter descripta sit. Plus similitudinis cum Sabina Thya habere videtur à Theophrasto descripta: sed tamen cum Thya fructu Cupressum referat, non Cedrides, satis quoque manifestum Sabinam alteram non esse Thyam. Non esse quoque hanc Vitæ, à recentioribus appellatam, arborem, ex subsequentiis euidens fiet, ac indubitatum relinquetur.

Sabina autem tertij ordinis cum exsiccantem, tum desiccantem, & ex numero eorum, quæ vel maximè tenuium sunt partium, vt Galenus ait.

Sabinæ cum vino decocta, aut epota, sanguinem per vrinas ducit, menses suppressos etiam potenter prouocat: secundas post partum relictas eicit: foetum mortuum expellit: nocet & viuo. Eadem subtus apposita vel suffita posse existimatur.

Plinius cum melle & vino sumptam regiõ morbo mederi scriptum reliquit. Rarum sunt vitium verrucæ in pene extruberantes, has tollit Sabinæ ex aqua decoctum, si eo foueantur, inperfo deinde puluere.

De Cupresso.

CAP. VII.

Cupressus.



Cupressi ramus cum fructu.



PROCERA arbor Cupressus est; caudicè longo surrecto; fastigio acuminato: ramis compluribus in orbem cingitur, qui non in amplitudinem diffunduntur, sed secundum caudicem assurgunt, cacumen tamen non attingentes, conis similitudinem effingunt. ligni materies dura, solida, compacta, odorata, & sublutea, ferè veluti Sandalorum luteorum, sed paulò dilutiore colore, nec cariem nec vetustatem sentit, nec fissuram spontè capit. Folia oblonga, teretia, veluti Tamaricis, sed carnosiora. Fructus ad ramulos dependent Larignis conis ferè assimiles, sed tamen crassiores & compactiores; qui per maturitatem spontè in rimas fatiscunt, semenque deinde delabitur, ac vento impellente excutitur, paruum, planum, prætenue, obsoleto coloris, quod formicis gratum, ciboque ab ipsis expetitur.

Huius genera duo nonnulli statuunt: feminam & marem. feminam quidem sterilem: marem verò fecundam. Theophrastus ex femina marem prouenire, nonnullos affirmare refert. Fundit autem Cupressus liquidam quandam resinam, Larignæ consistentia similem, sed sapore acerrimam.

Loca feruida, inquit Theophrastus, Cupressum habent, vt Creta, Lycia, Rhodus: in Cyrenensi agro etiam prouenit: In Cretæ autem montibus Idæis, Leucisque, id est, albis vocatis, super summa quorum nix nunquam deest, etiam reperiri affirmatur. Bellonius negat in iugis horum montium inueniri, sed circa radices in rudibus & superciliis montium. Aduenat quondam Italiæ, nunc verò Galliarum ac Germaniarum inferiori. Nullo pacto nec fimum nec aquam concupiscit: emori dicitur si nouella copiose adaequetur. Cæteris in locis semine exit, in Creta verò etiam *ἐκ τῶ τελεγχύς*, id est, ex ramulis.

Semper viret ipsa arbor: fructus ter vno anno colligi possunt: Ianuario, Maio, ac Septembri mensibus, idcirco & Trifera appellatur.

Κυπάρισσος, vel *κυσσάριστος* Græcis: Latinis Cupressus: Officinis Cupressus: Italici *Cipressi*: Gallici ac Hispanici *Cipres*: Germanici *Cypressenbaum*: Belgici *Cypresse boom*.

Fructus *σφαίρα τῆς κυπάρισσος*: Latinis Pilulæ Cupressi, Nuces Cupressi ac Galbuli dicuntur: Officinae Nuces Cypressi appellant. Diti olim hæc sacra habita fuit, & feralis dicta, ex quo creditur umbracius infaulta.

Cupressi autem folia, germina, & recentes galbuli, rescicandi vim habent & vnâ adstringendi, absque insigni tamen acrimonia aut caliditate: tanta autem & caliditas eis adest, quantum satis sit deducendæ in altum adstrictioni & acerbitati, vt Galenus auctor. Magna vlcera in duris corporibus conglutinant: in alto latentes in flaccidis affectibus humiditates innoxie tutoque depalcuntur atque absumunt. Ad enterocelas hoc modo profunt: partes siquidem præ humiditate laxas rescicant, deinde ipsis robur addunt. Quidam etiam ad carbunculos & herpetas polentas permiscentes his vtuntur.

Pilulæ tuxæ ex vino, auctore Dioscoride, in dysenteria, alui fluore, & si reiciatur, commodissime bibuntur. Eisdem decoctum harum & foliorum præbet effectus.

Folia suffitu culices abigere feruntur: atque idem posse pilulas. Ligni ramenta vestimentis interposita à tinea ea tuentur. Resina tineas, vermiculos, & teredines quoque necat.

De Thyâ, siue Cupresso syluestri ex Theophrasto & aliis.

CAPVT VIII.

THYÂ, auctore Theophrasto, procera ac perpetuò virens est arbor, Cupresso admodò forma similis, vt & ramis, caudice, foliis, & fructu ipsam referat, ac potius syluestris quædam Cupressus. materies ligni solida, odorata veluti Cedri, quæ non corrumpitur. radice huius nihil crispus, preciosa opera idcirco ex hac conficiuntur.

Præcipua autem hæc est iuxta Ammonis delubrum, & in reliqua Cyrenaicæ regionis parte nascitur montium cacuminibus locisque argentibus. Cupressum verò quandam syluestrem in Creta quoque reperiri Bellonius refert, quæ non ad aliarum Cupressorum altitudinem excreuit, nec metæ modo fastigiata attollitur, sed humiliore statu contenta patulam comam in latitudinem diffundat. caudice verò & crasso eam esse affirmat. Sine hæc Thyâ, de qua Theophrastus & Plinius, expendendum reliquimus.

Serotina autem Thyâ est, & tardissime germinat.

Græcis *Θύα* siue *Θείον* & *Θύον*: Differt ab his *Θύεια* non stirpis nomen, sed mortarij, in quo *Θύεια* res aridæ teruntur. Nota (inquit Plinius lib. x i i. cap. x v i.) Homero Thyâ: Hanc igitur inter odores vri tradit in deliciis Circes, quam Deam volebat intelligi, magno errore eorum, qui odoramenta (videlicet omnia) in eo vocabulo accipiunt, cum præsertim eodem versu Cedrum & Thyam (Laricem perperam exemplaria) vnâ tradat: in quo manifestum de arboribus tantum loquutum.

Extat versus Odysseas quinto, vbi Mercurium inducit Iouis mandato Calypsus antrum petiisse, & Thyæ Cedriq; combustarum arborum odorem longè præfensisse: ait enim

— τῆλόσε δ' ὀδὸν
κέρπου τ' ἐν ἀπείρῳ θύου τ' ἀνὰ νῆσον ὁδὸς ἐστίν.

— Ex longinquo odorem

Cedri & incensa Thyâ iuxta insulam olebant.

Theophrastus magnum huic arbori honorem tribuit, memoratas ex ea referens templorum veterum contignationes, quandamque immortalitatem materię in tectis, contra vitia omnia incorruptæ.

De arbore Vitæ dicta.

CAP. IX.

QVÆ arboris Vitæ nomen accepit, in altitudinem excrefcere posse fertur: caudice asurgit lignoso, duro, & nodoso, cortice è rubro nigricante conuestito. ramuli ab hoc

b b 3 vtrimque

Arbor Vitæ.



utrumque complures alterni sparguntur, à quibus rursus alij frequentes alarum instar expansi, qui recti essent, si non ad foliorum exortus reflecterentur, & adeò applanati appareret, veluti si prælo compressi forent. Folia autem Cupressi quodammodò referunt, sed tamen planiora, & supra inuicem sessilia, veluti compactili nucamento cohererent. Flosculi in extremis ramulis, exigui, ac sufflavi exoriuntur; subsequente cono perquam exiguo, nuclei strobili nucis pineæ magnitudine, è tenellis squamulis compacto, quo dehiscente paleacea quædam semina excidunt exigua.

Odoratus totus frutex est, & cæteris huius generis odoratior: folia gustata amarificant, quorum odor contritorum ita digitis adhaeret, ut difficulter ablui queat. Spirant autem hunc odorem non modò viuentes ramuli ac folia, sed & recisa ac resiccata diutinè eundem retinent.

Ex peregrino orbe, Galliæ primùm advena est facta, tempore Francisci primi Regis Franciæ, & in hortos Regiæ Fontanæblai, ex Canadas Septentrionalis Americæ provincia illata; unde ad complura Galliæ, & non pauca Belgij peruenit loca. ramulo in terram depacto sentitur: radices facilè loco haud insolato concipit.

Hyemis ac frigoris patiens est, amisso tamen hybernis mensibus eleganti virore, folia ramulique subnigricant, quæ Vere veluti rediuiua iterum virorem ac pristinum nitorem recipiunt; ut non temerè Arbor Vitæ dicta videatur.

Nominant siquidem hanc recentiores Arborem vitæ, neque aliud exploratum habemus eius vocabulum. Thyam Theophrasti aut Plinij Brutam esse asserere non fuit facile. Noui orbis, noua stirps habenda est.

Calida autem ac sicca temperamento & folia & ramulos esse, non modò amaricans sapor, sed & odor abundè vehemens docent.

De Taxo. CAP. X.

TAx s longa ac procera arbor est, caudice mediocri crassitudinis recto, & circa verticem ramoso, reliqua parte enode, qui exterius cortice contegitur ex albedo fordente; scabro, ac rimoso; & interiore materia lignea nigricat. rami in latus effunduntur, in complures virgulas ac alas distributi, quæ foliis utroque latere frequentibus multisque densè circumseptæ sunt, instar ramulorum Piceæ; quæ Rosmarini coronatij haud dissimilia sunt, sed læuiora, & in virore nigriora, non odorata. Flosculi ab inferiore virgularum parte secundum folia, tum & circa cacumina frequentiores dependent, ex luteo herbacei. baccæ succedentes rotundæ ac rubentes sunt, concauo quodam exiguo superius apparente, veluti in nigris Vacciniis, quibus & forma & magnitudine proximè respondent.

Prouenit in pluribus regionibus Taxus: apud Græcos in Macedonia & Arcadia: In Italiæ quibusdam conuallibus: in Narbonensi Gallia: in Arduenna Belgij sylua, tum & plerisque aliis, ubi fata est, locis gaudet autem umbrosis.

Martio aut Aprili flosculi exeunt, nouis germinibus mox succedentibus: Autumno maturæ baccæ ex arbore decidunt.

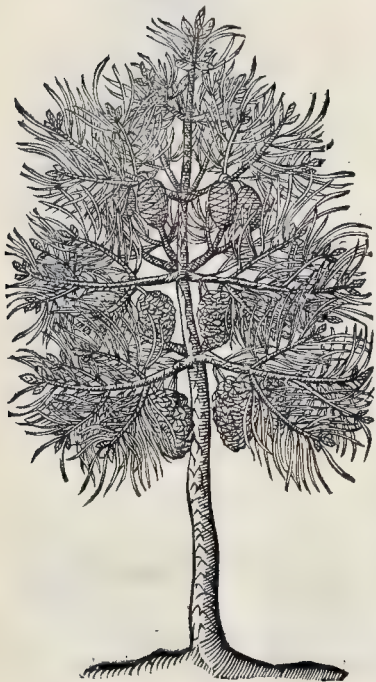
Arbor hæc Græcè à Dioscoride *συλάξ* nominatur, à Theophrasto *μίλος*; sed à Nicandro in Alexipharmacis *συίλος*; Galenus verò *ετιαν καλέον* vocat: Latinis Taxus est: Germanis *Eybenbaum*: Belgis *Tuenboom*: Italis *Tasso*: Hispanis *Texo*, & *Taxo*: Gallis *Tf*: Bohemis *Ætis*. In Officinis indoctis, si quæ adhuc restant, Tamariscus, quæ olim huius corticem, pro Tamaricis cortice, medicamentis non absque graui errore admiscuerunt.

Venenosæ, inquit Galenus, facultatis arbor est. Dioscorides tam præsentis Narbonæ Taxum

Taxus.



Pinus.



Taxum esse veneni scribit, vti etiam sub vmbra eius requiescentes aut dormientes offendantur, & quandoque moriantur. In Belgio minus perniciofa est, & vmbra periculo caret. Theophrastus λόποινα animalia, Iumenta vertit Gaza, mori ait si folia comederint: sed *μεινέλαζορτα*, id est, ruminantia non offendi: fructusque verò & aliquibus hominibus mandi, suavesque esse ac innoxios. Nicander in Alexipharmacis Taxum inter venenatas stirpes quoque retulit, ascripto simul remedio: & quidem his verbis: Interprete Ioanne Gorræo:

*Parce venenata Taxo, quæ surgis in Oeta
Abietibus similis, lethoq; absomit acerbo,
Ni præter morem pleno cratere meraca
Fundere viua pares, cum primum sentiet ager
Artuari obstructas fauces, animaq; canalem.*

De Pinu. CAP. XI.

PINUS duplex est Theophrasto auctore: vna *ἡμεσς*, cultiua siue mansueta: altera *ἀγέλα*, sylvestris. Macedones verò & tertiam, ait, addere, *ἀρεπρον* siue sterilem, nobis incognitam.

Mansueta Pinus procero & crasso caudice in altum tollitur: inferiore quidem parte nudo, sed superiore admodum ramoso. Folia setæ equinæ ferè modo tenuia, oblonga, dura, cacumine pungentia ac aculeata, extremas ramulorum partes, comarum instar, plurima ambiunt, quorum bina ab vno ferè exeunt tuberculo. coni magni sunt ex multis solidis, duris, lignosis compacti squamis, sub quibus strobili lignosi putaminis, instar paruorum nucum, lacunatis includuntur toris, horum nucleus albidus, dulcis, oblongus, tenui membrana, facile attritu digitorum decidente, velatus, cuius vsus est.

In multis Italiæ locis, & præsertim in agro Rauennate, & circa Massiliam in Narbonensi Gallia, in Hispania, tum & alibi, veluti in Orientis provinciis sponte sua nascitur: colitur verò in hortis ac viridariis.

Latinis Pinus & Pinus satiua, vrbana, aut potius mansueta dicitur: Macedonibus ac reliquis Græcis *πίκνη ἡμεσς*: sed Arcadibus *πίκνος*: nam quam Macedones *πίκνη ἡμεσς*, Arcadiæ incolæ *πίκνον* vocant, vt Theophrastus ait: Atque sic *ἡμεσς* Pinus in Arcadia ac circa *ἡλείας* nomen permutat. Ex hac autem nominis permutatione accidit vt fructus Pini in conis reperti, à Dioscoride, Galeno, & Paulo, aliisque *πινίδας* nominentur, quasi *πίκνος* fructus, quos Dioscorides fructus esse ait *πινύων καὶ πινύνης*, qui tamen non alterius quam *ἡμέσῃ πινύνης* sunt, ab Arcadibus *πίκνος* appellata. Est verò & alia *πίκνος*, Picea Latinis, à Pinu multum differens: sed Pitys Arcadiæ nihil à Pinu differt.

Fructus autem harum *κώνος* Græcis dicuntur, & Latinis similiter Coni. est tamen *κώνος* commune nomen omnium fructuum huius

generis arborum: Nominantur verò & Latine Nuces Pinæ: à Mncsitheo Græcè δὲ ἐχιδνὰ: à Diocle verò Carystio πινία κάρυα, quæ tamen fructus esse arboris à Theophrasto πινύης appellatæ Athenæus testatur: Videtur & idē fructus totus, σελβίλος & κόκκλος à Galeno vocari, Cómentario quarto lib. Hipp. De victus ratione in morbis acutis: Libro tamē secūdo De alimentorū facultatibus non κόνιον, sed nuces in eo contentas σελβίλους nominat: & similiter lib. vii. De simplicium medicamentorum facultatibus: Coni, inquit, fructus, quem Coccalum & Strobilum vocant: hos autem πινίδες etiam nominari paulò antè dictum est. Germani Conum *Zyrbel*: Brabanti *Pijnappel* nuncupant.

At fructus istius interior nucleus, vim habet concoctoriam & moderatē excofacientem, in medio quasi frigidi ac calidi consistentem: exasperata lenit: tussi veteri & pectoris diuturnis vitis auxiliatur, per se, aut cum melle, alióve eclegmate sumptus: phthisicis ac tabescentibus vtilis est: vires reparat: corpus alit ac reficit: crassi ac boni est succi, multumque nutrit, non tamen omninò faciliē concoquitur, idcirco bellarius tritus admiscetur, aut saccharo incoquitur.

Prodest verò & idem nephriticis, ac aduersus vesicæ rosiones, vrinæque ardores, acrimoniam enim mitigat, dolores sedat, vrinam clementer prouocat: auget item & lac & semen genitale; Venerem idcirco etiam excitat.

Totus conus cum Marrubio recenti decoctus, inquit Galenus, si postea addito modico mellis iterum coquatur, donec ipsum decoctum mellis accipiat crassitudinem, medicamentum est ad thoracis pulmonisque excreationes conueniens.

Simile & Diolcorides habet: integri, ait, ac recenter ab arboribus decerpti, confracti, & in passo decocti, veteri tussi & tabitudini conferunt, si quotidie ex eo liquore terni cyathi bibantur.

De Pinu syluestri, siue Pinastro.

CAP. XII.

Pinus syluester, siue Pinaster.

Pinus sylvestris altera.

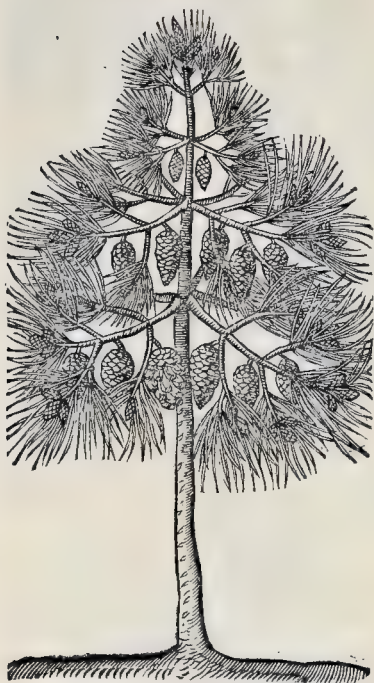


SYLVESTRIVM Pinorum complura sunt genera, quæ ad duo si referantur: vna erit sylvestris montana Pinus: altera *ᾠδάλια*, siue Marina Pinus.

Inte

Pinus maritima maior.

Pini maritimæ maioris ramulus.



Inter montanas autem prima, vrbanae siue ἡμέροφ similis est, sed frequenter humilior, ac minus alta, crassitudine verò haud cedens. cortex eius glaber est: folia qualia Pini vrbanae, dura, gracilia, acuminata, sed breuiora, inter quæ subinde fructus futuri rudimentum later. coni verò multò minores, breues ac parui, resinosi ac odorati, qui quamprimum inaruerint, dehiscunt, & ex arbore decidunt.

In sylvis Bohemiae, Silesiae, Moraviae, Lusatiae, Poloniae, aliisque Germaniae, ac etiam Borussiae, largè prouenit, ac in omnibus Septentrionalibus regionibus: frigidos tractus amat, & montosa: grandines, niues, & gelu non reformidat: In Pyrenæis montibus, ac Italicis Alpibus, tum & Gallia Celtica etiam reperitur.

Altera species altitudine & proceritate minor est, alioqui arbor elegans ac speciosa. folia veluti alterius Pini frequentia, tenuia, & acuminata. Conus Picco crassitudine ferè æqualis, sed breuior, resinofus quoque & admodum fragilis. nuces vrbanis minores ac ferè triangulares. ligni materies elegans est & odorata, idonea ad tabulas aliaque opera ex ea conficienda.

In Tridentino agro, vt Matthiolus scribit, ac in Rhetinorum montibus, in Comitatu Tyrolensi, ac prope Oenipontem prouenit.

Tertiam verò præter hanc & Montanæ idem refert, hæc autem caudice nullo assurgit, sed plurimis ramis effunditur humi serpentibus, duodecim aut quindecim cubitos longis, flexibilibus ac obsequiosis, & ad circulos vasarios perquam idoneis. coni huius quales prioris montani, sed odoratiores, & plus resinæ proferentes.

Marina Pinus duorum hominum staturam subinde non excedit: folio Pini breuiore: fructu Coni forma oblongo & turbinato, multam resinam proferente. huius duæ sunt species, fructus magnitudine tantummodo differentes.

Gignitur in maritimis Italiae, ac etiam Hispaniae, tum & in aliis prouinciis, haud procul à mari locis.

Minorem verò & quandam huius generis Carolus Clusius exhibet, hominis staturam vix attingentem: foliis minutis, & veluti Laricis, sed perpetuis, Cono paruulo, ac nucleis pusillis.

Fluit

Pinus maritima minor.

Teda

Plinij locus
emaculatus

Huc facit quoque quod apud Virgilium legitur Æneid. vii.

*Ipsa inter medias, fragrantem fervida Pinum
Suffinet.*

Vbi per fragrantem Pinum, Teda Pineam intelligendam Seruius admonet. Accedit Catullus in Epithalamio Iulie & Mallij:

—manu
Pineam quate teda.

Et Prudentius in Hymno cerei Paschalis:

Seu Pinus piceam fert alimoniam.

Iam & Peucedanos à similitudine πεύκης nomen habens, Latinis à Pinu quoque appellationem Pinaestelli inuenit. Quæ sanè omnia satis ostendunt πεύκη, Latinis non Piceam, sed Pinum dici.

1. Prior autem sylvestrium harum species Idæa Theophrasti esse posset, si conus qui breuior est, oblongior foret. nam ex sylvestribus vnam Idæam nominat, fructu longiore: alteram marinam fructu rotundiore. At nobis contrario hæc se habent modo: Nam sylvestris montanæ breuior est conus: maritimæ verò longior. Potest verò hæc verius Macedonum mas esse: hi etenim sylvestrium vnam marem: alteram feminam statuunt: Et marem quidem contortiorum & opera difficiliorem: feminam verò faciliorem. Contortius autem huius lignum est, minusque operibus expetitur, quàm proximæ: Idcirco & mas esse posse videtur.

Germanis hæc arbor *Hargbaum/ & wilder Hargbaum*: Gallis in Celtica *Elno, Aleno*: Hispanis *Pino, Carax*.

2. Altera species Italis, Tridentinis, & Ananienfibus vulgo *Cembro & Cirmolo* dicitur. A Macedonum femina sylvestri nihil differre apparet; nam tractabilem & ad multa opera materiam habet idoneam.

3. Tertia ab iisdem Mugo nuncupatur. hæc non abs re χαμαιπύκη dici potest, hoc est, humilis Pinus: alia tamen ac differens à χαμαιπύκη herba.

4. Quarta *ὄρεα πύκη* Græcis: Latinis Maritima ac marina Pinus nominatur.

Teda autem Latinis dicta, Græcis δάξ & δάξον nominatur: Germanis *Synholz*.

Plinius error. Plinius non absque errore Teda sui generis arborem esse existimauit, ac sextum Coniferarum genus statuit: sicuti & non rectè pro πύκη, Laricem Latine vertit.

Veluti

Fluit autem ex his omnibus resina alba & odorata. conuertuntur verò & in Teda, & ex his nigra Pix vi ignis excoquitur. Transeunt verò & in Teda quandoque Picea & Larix, sed rarè admodum: Pini enim sylvestris proprius ac peculiaris morbus Teda est. In Teda autem arbor conuersa dicitur, cum non modò cor eius, sed & reliqua eius substantia in pinguetudinem mutata est.

Appellantur autem omnes hæ Græcis πύκη ἀγρία; & Latine sylvestres Pini: à Plinio verò Pinaestri. Pinaestri, inquit lib. x v i. cap. x. nihil aliud est quàm Pinus sylvestris minore altitudine, & à medio ramosa, sicut Pinus in vertice. (exemplaria pleraque perperam habent: mira altitudine) Falluntur autem non parum, qui Pinum Græcis πύκη appellari existimant, præter vrbanam: quæ tamen non ab omnibus, sed ab Arcadibus tantummodò (vt antè scriptum) πύκη nominatur. Sylvestris Pinus πύκη omnibus est: Atque huius idcirco Teda, non Picea, sed Pinea Latinis dicitur: vt satis testatur Ouidius in epistolis Heroidum:

Vt vidi, vt perij, nec notis ignibus arsi,

Ardet vt ad magnos Pineæ Teda Deos.

Item Faistorum quarto:

Illic accendit geminas pro lampade Pinus,

Hinc Cereris sacris nunc quoque Teda datur.

Veluti autem Dioscorides inter *πύκνον* & *κόλινον* tam exiguum, ut vix vllum, discrimen statuit: ac eiusdem generis utramque facit: sic & facultates utriusque communes tradit.

Utriusque, inquit, cortex adstringit: prodest aduersus intertrigines tritus ac impositus: ad superficialia item vlcera & ambusta cum argenti spuma & manna thuris: Cerato verò myrtino exceptus teneriorum vlcera claudit: cum atramento futorio tritus serpentina cohibet: suffitu partus & secundas extrahit: potus aluum sistit, & vrinas mouet.

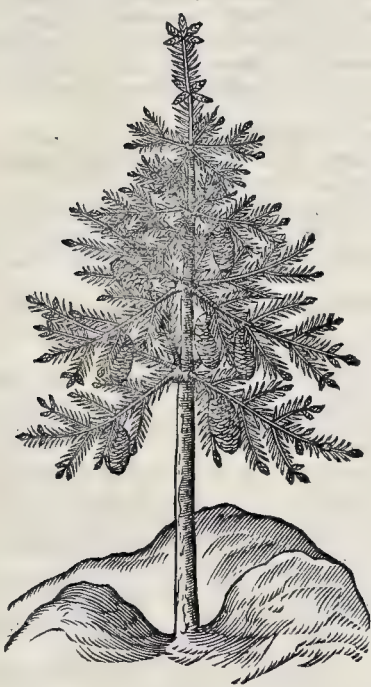
Galenus ferè eadem: sed Peuces corticem, Pityos moderatiorem esse ait. Folia trita inflammationes soluunt, & vulnera ab ipsis arcent. Trita & in aceto decocta dentium dolores mitigant, si hoc calido decocto colluantur: hepaticis verò & eadem vtilia sunt, cum aqua vel melicrato pota. Idem verò potest & strobilôn cortex, quod folia pota: sed Galenus in cono, quanquam his similis videatur, minus tamen validam facultatem esse affirmat, sic ut nihil dictorum probè efficere queat, sed molestam quandam habeat mordacitatem.

Teda particulatim secta, & in aceto decocta, dolores dentium etiam sopit; ex decocto dente colluto. Ex hac etiam fit *Spatha* ad acoporum & pectorum compositiones vtilis. Ex hac verò combusta fuligo ad atramenti librarij confectionem excipitur, & ad *καλλιπλέστατον*, & ad erosionem angularum oculi, & ad palpebrarum caluitiem, & lachrymantes & lip-pientes oculos: Dioscoride auctore.

De Piceâ.

CAP. XIII.

Piceâ.



PROCERA arbor Picea est, multis ramis luxurians, non solum quidem circa verticem, sed multò inferius, ac etiam infra caudicis medium, qui reflexi terram versus nutantes non raro dependent. folia angusta sunt, non qualia Pini, sed breuiora latioraque, Abietis similia, quibus tamen nigriora, latiora, molliora, tenerioraque, quæ etiam non orbiculariter, ut Abietis, teneriores virgulas conuestiunt, sed è duobus tantummodò sibi oppositis lateribus, frequentia admodum denseque exeunt, veluti Taxo, cuius folia fatis æmulantur. Conus huius oblongus est, & Abiegno ferè similis. cortex arboris nigricat, lentus ac flexibilis est, non ut Abietis fragilis, sub quo proximè ligno, resina colligitur, quæ quandoque effluens Larignæ similis apparet.

In sylvis Bohemiæ ac Germaniæ iuxta Pinastros & Abietes sæpè hæc reperitur. nascitur & in aliis regionibus.

Coniferam autem hanc arborem Græci *πίτυν* nominant: Latini Piceam, nò autem Pinum: Nam Pinum Græcorum *πέυκνον* esse superiore capite ostensum. *πίτυν* autem Latinis Piceam dici testatur Scribonius Largus compositione cci. Resinæ, inquit, Pituinæ, id est, ex Picea arbore. Accedit Plinius lib. xvi. cap. x. vbi verba Theophrasti de Peuce & Pityi transferens, Pityn

Piceam interpretatur, tamen si pro Peuce Laricem scripserit, ut iam antè indicatum est.

Verba autem Theophrasti sic habent: *πέυκνον μὲν γὰρ ὁππότευθεισὼν τῶν ῥιζῶν οὐκ ἀναβλάσκειν. τὴν πίτυν δὲ, φασὶ τινες ἀναβλάσκειν, ὡς περὶ καὶ εἰς λέσβον ἐμάρησθ' ἔντος τῆς πυρραίωνος βεβῆκε τῆς πυρρῶδος*: Plinij verò hoc modo: Larix vltis radicibus non repullulat: Picea repullulat: ut in Lesbo accidit incenso nemore Pyrrhæo.

Iam & *πυροκάμποι* vix in alia vlla arbore, quàm in sola Picea reperiuntur, teste Bellonio: sic ut non temerè Pityocampæ ac Picearum Ericæ vocentur, tamen si plerique interpretes, *πυρρῶν* Pinorum crucas nominent. Atque idcirco etiam *πίτυς* à Theophrasto *φθειρόποιος* cognominatur, quòd videlicet vermes ac pediculi in ea gignantur.

Quandoquidem autem *πίτυος* nomen commune ad Pinum vrbanam & Piceam est, ut antea

antea ostensum, recentiorum nonnulli hac de causa Piceam *πίτυν ἀγέλας* à Theophrasto nuncupari existimant. Theophrastus siquidem historiæ lib. 111. Montibus, inquit, iuxta Macedoniam propria *ἰλδοι, πύκνη, πίτυς ἀγέλας*, &c. paulò verò inferius, Inter sylvestria *δείφυλλα* siue semper foliosa, *πύκνη, πίτυς ἀγέλας*. Sed lib. primo inter *πίτυν* & *ἀγέλας* medias alias numerat, ita *πίτυν* ab *ἀγέλας* separans: Interpres etiam *ἀγέλας* Aquifoliam interpretatus est. Appellatur autem Picea hæc à Germanis *Schwarz Tannebaum* & *Xot Tannebaum*: quandoq; verò & *Jorenholz*; quod tamen & aliis nomen quadrat.

De facultatibus verò vel corticis vel fruticis huius arboris, superiore capite scriptum est. Nam veteres Peuces & Pityos facultates, veluti consimiles, simul descripserunt. Restat de Resinis, de quibus mox sequente capite agendum.

De Resinis.

CAP. XIII.

1. EX Pinorum, præsertim sylvestrium generibus, liquida, subalbida, & odorata Resina profuit, & non rarò quidem spontè; sed ex ramis aut caudice vulneratis copiosior, arbore in Tedam conuersa. Exit verò & arida quædam è corticis rimis, vel circa abscissos ramulos,
2. & quidem Piceæ vel Abietis. Iam & circa conos siue strobilos & concreta quædam reperitur Resina.

Resina autem omnis Græcè *ρῆτιν* dicitur: Germanis *Harz*; Belgis *Durst*; Italis *Ragia*; Hispanis *Resina*.

1. Liquida Resina Græcis *ρῆτιν ὕλη* nominatur, & à nonnullis *αὐτόρρητος*, id est, spontè fluës: à Lacedæmoniiis *αὐτορρέντες*, siue Primiflua: In Cilicia verò *Καπναίλειον*: vt Galenus 111. De medicamentis secundum genera scribit: In Officinis Resina Pini. Contingit autem quandoque dum negligentius hæc collecta fuerit, vt quædam lignosa aut lapidosa ei admixta sint: huiuscemodi autem Galenus *συγκομιστήν* quasi consulanream vocat, quæ liquefacta ac à sordibus repurgata, dura redditur ac friabilis.

Colophonia.

Simile accidit & Resinæ aliæ liquidæ, quæ vbi colliquefacta fuerit & cocta, refrigerata dura ac friabilis est, & tundi, teri, cribrarique potest. Talis autem Græcè *φρυκτή*, Latinis Fritta dicitur, & non rarò Colophonia siue *κολοφωνία*. Galenus siquidem in lib. De medic. secundum genera 111. frittam ab aliis Colophoniam appellari affirmat: Resinarum, inquit, omnium siccissima, quam nonnulli frittam, alij Colophoniam nominant. Colophonia autem vocatur, quòd olim à Colophone, vt Dioscorides, petebatur. hæc præ cæteris fulua, si teratur alba fit: Plinius lib. x1111. cap. xx.

2. Altera arida *ρῆτιν ξηρά* nuncupatur, præsertim ex Picea arbore, pinguedinis experts, & celeriter arefcens, quæ, vt Galenus vi. De medic. secundum genera, propriè *φύσημα πτύωνος*: In Asia quæ fit è Picea admodum candida Spagas vocatur, Plinio auctore.
3. Tertia *ρῆτινς στεγδιλίνης* nomen accepit: eadem verò & *φύσημα στεγδιλίνος* dicitur: Officinis hæc incognita est. Prostat tamen in his venalis quædam arida quidem resina, sed ex Pityna, strobilina, abietinaque confusis permixta, quam *Garipot* nominant: Thuris loco hæc non rarò sufficit; à quo tamen multum differens est.

Resina autem omnis deficcet & exsiccet, sed non æqualiter omnes: est siquidem inter eas differentia. Quæ acriores, exsiccant magis, vt strobilina, omnium resinarum calidissima; quia & acrior. Pitynum physema minus acre, minus exsiccet: In huius & strobilinæ medio, Abietina est. Liquida Pineæ humidior est: ad Laricis qualitatem & facultatè accedit. Viles sunt resinæ, Dioscoride auctore, vstæ siue frictæ ad malagmata & acopa: præter enim emollientem quam retinent facultatem, etiam tenuitate partium suarum acsiccitate digerunt. tumores idcirco & emolliunt ac discutunt: eadem quoque facultate acopis permixti lassitudinibus medentur.

Liquidæ resinæ vnguentis ad recentia vulnera solidanda commendatis, commodissimè admiscuntur, nam & ad suppurationem, tum & facilem vniotionem faciunt.

Excipitur verò & Fuligo, *λίγυς* Græcis dicta, ex resinis perinde ac ex thure, quæ ad *καλλυελέρα*, hoc est, palpebras onnantia conducit, & angulorum oculi erosiones, & collachrymationes: citra morsum siquidem resiccet.

Conficitur ex hac, inquit Dioscorides, atramentum scriptorium. verum hac ætate non quo scribitur, sed quod à Typographis in excudendis libris vsurpatur, ex hac fuligine, aliis nonnullis permixtis, paratur.

De Pice.

CAP. XV.

EX pinguisimis Pini lignis in Tedam conuersis, vi ignis Pix elicitur. Locum oportet esse lapideis, aut duriore aliqua materia stratum, medioque paulò elatiorem, quem scrobes, ambiant,

ambiant, in quos humor defluat, à quibus deinde & alij canales diducuntur, per quos delatus excipitur: exceptus in vasa ac dolia reconditur. Loco parato, Teda fissis ligna erecta congeruntur, deinde ramis Abietum & Picearum plurimis circumpositis, luto ac terra multa circumquaque conteguntur, ac diligenter ne vlla rima pateat cauetur; solo in vertice foramine relicto, per quod, & ignis emitti queat, & hoc immisso flammæ ac fumo exitus pateat. Accenso igne Pix defluit, primum quidem liquidior, postea verò spissior.

Liquor hic Græcis *πίσσα*: Latinis verò Pix dicitur: & humidior quidem ac primò defluēs à Plinio lib. xvi. cap. xi. Cedria: Pix, inquit, liquida in Europa è Teda coquitur, naualibus *Cedria*. muniendis, multosque alios ad vsus. Lignum eius concisum, furnis vndique igni extra circumdato, feruet: primus sudor aquæ modo fluit canali: hoc in Syria Cedrium vocatur, cuius tanta vis est, vt in Ægypto corpora hominum defunctorum eo perfusa feruentur. Sequens liquor, crassior iam, proque fundit. Sed Dioscorides Cedriam ex Cedro magna arbore colligi scribit, & ex Teda Pineæ liquorem vi ignis extractum *πίσσα* *ὑγρον* nominat: Latinis hæc est Pix liquida: Italis *Pece liquida*: Germanis *Weich bache*: Belgis *Tere*: Gallis *Poix foudre*: Hispanis *Pez liquida*: in Officinis quibusdam Kitran.

Ex hac verò cum coquitur, durior efficitur Pix: hæc Græcis *ἄρα* *πίσσα*: Latinis Arida aut *Arida Pix*. sicca Pix: nonnullis *παλινπίσσα*, quasi iterata Pix, quia secundò decocta est: huius autem quedam viscosa facta *Βορριάς* nominatur: In Officinis Pix naualis: Germanis *Wach*: Belgis *Steinperle*: Italis *Pece secca*: Gallis *Poix seche*: Hispanis *Pez seca*.

Pix autem excalfacit quoque ac refecit: & humida siue liquida calidior est: durior verò plus deficcare potest, auctore Galeno. Conducit autem liquida ad tōsillarum & vna inflammationes, ac ad anginas foris illita: ad purulentas aures cum rosaceo: ad serpentum morsus cum sale trita & imposita: cum æquali portione ceræ scabros vngues aufert: phymata discutit, & vteri, ac ani duritias: addita hordei farina, & cum pueri vrina decocta, *χολέδης* siue strumas dissoluit: cum sulphure verò ac Picæ cortice vel fursuribus, serpentia vlcera illita cohibet: cum thuris manna & cerato permixta profundas sedis ac pedum rimas consolidat.

Dura siue sicca Pix, Malactice est, durities emollit: pus promouet: phymata ac phygethla discutit: vlcera caua replet: vulnerariis medicamentis commodè permiscetur.

Intra corpus quid liquida Pix assumpta præstare queat, Dioscorides & Galenus scriptum quoque reliquerunt: Verum hæc ascribere curæ nobis non fuit: nemo siquidem hoc sæculo hanc sibi exhiberi faciliè admissurus est.

Colligitur quoque ex Pice Fuligo, quæ, quod ex resinis, eadem potest.

De Abiete.

CAP. XVI.

EXCELSA & admodum procera Abies similiter est, Pinum altitudine superat: caudex eius rectus, inferius enodis, crescendo in altitudinem progreditur, naturali contractura peræquata ad cacumen vsque; circa quod ramos promit, ex eadem caudicis parte simul quaternos, ex aduerso ita sitos, vt decussim imitentur; è quatuor caudicis lateribus erumpentes, tali ad fastigium vsque ordine obseruato: ab his verò ramis & alij exeunt, sed bini tantummodò laterales, sibi mutuò oppositi, qui subinde deorsum nutant, reliquis sursum magis reclinatis. Folia ramulos ac eorum propagines nullo ordine digesta circumdant, oblonga, teretia, & leuiter mucronata, angustiora albidioraq; multò quàm Picæ; diluto videlicet & quasi albedo colore virentia. coniblongi sunt, & longiores quàm vllius Coniferæ, mollibus compacti squamis, ab extremis virgulis deorsum dependentes, qui nec faciliè decidunt, sed diutissime in arbore hærent: coccali in his exigui, nucleo ossis Cerasi non maiores, adnata vna parte membrana, alisapum aut grandiorum muscarum ferè persumili. materies ligni albida est, & ex multiplici tunica contexta, veluti Cepæ bulbis.

Huius verò & alteram speciem Bellonius in lib. De arboribus coniferis ostendit, conis 2: non dependentibus, sed sursum erectis, quam legitimam esse Abietem, & marem dici posse, existimat. Theophrastus siquidem lib. iii. duas Abietes facit: vnam masculam: alteram feminam. Maris folia acutiora, magisque pungentia, pinnata, & in angustius tendentia esse ait, ligni verò materiam duriorẽ, & forma decoram esse arborem: Femina verò materiam candidiorem mollioremq; & ad opera faciliorem.

Abies in montibus altis nascitur: In Germaniæ ac Bohemiæ syluis satis frequens, in quibus vna cum Pinastris viret: gignitur verò & in Italiæ, Galliæ, & aliarum regionum montanis: descendit verò quandoque & ad plana.

Ex Abietis autem cortice liquida quedam colligitur resina, Laricæ consentientia assimilis; sed magis transparentis, amaricans & sapore Citrij mali corticem proximè referens, quæ in tuberculis nonnullis corticis, non quidem vetustiorum, sed nouellarum Abietum contine-

Abies.

Abies altera.



tur; ex quibus non nisi vulneratis eximitur, sponte etenim non profluit.

Fert & aridam resinam Abies, quæ circa corticis rimas, vel abscissos ramos veterum arborum reperitur, vel etiam sub ipsis corticibus.

Abies autem Græcis ἰλάμ dicitur: apud Græcos nostri temporis vox integra ac incorrupta restat: Germanis weiß Thannen/ & weiß Thannenbaum: Belgis witte Denenboom: Italis Abete: Hispanis Abeto.

Gallis prior, cuius nempe coni oblongiores dependent, *Suisse*: altera verò conis sursum arrectis, *du Sap* aut *Sapin*: ut quidem Bellonius ait, qui & hanc matrem, ut diximus, facit, & legitimam Abietem: illam verò feminam, & Latinis Sapinum dici affirmat.

Sapinus.

Sed Sapinus non arbotis species est, sed caudicis Abiegni inferior ac enodis pars, ut non modò Plinius lib. xvi. cap. xxxix: sed & Vitruuius lib. ii. cap. xi. testatur, qui & superiorem partem nodosam ac duriolem *Fusternam* nominant.

Fusterna.

Liquidam resinâ, quæ ex nouellarû Abietû corticé eximitur, Græcè δαρυδὼν τῆς ἰλάμης vocant: Latine Lachrymâ Abietis, & Lachrymam abiegna: Officinæ Germanicæ perperam Terebinthinam Venetam: Italis Lagrimo est. Existimant nonnulli à Dioscoride ἐλαϊώδην ῥητίνην, siue oleosam resinam appellari: verum oleosa resina, à Pineâ liquida differens haud est.

Arida Abietum resina, ῥητίνη ἰλαμίν & Abiegna resina rectè nuncupatur, odorata est, thurisq; loco non rarò vnâ cum aliis suffitur.

Caterùm Abietis cortex, Peuces cortici facultatem assimilem obtinet; moderatiorem videlicet quàm Pityos.

Resinâ verò facultas qualis Pityinâ, mitior nempe quàm strobilina; acrior autem & calidior quàm Terebinthinâ.

Lachryma verò Abietis uti Terebinthina ac Laricea amarior est, ita quoque his calidior ac siccior: abstergit, aperit; vulnera recentia conglutinat: sordidiora emundat: capitis vulneribus præcipue conducit. Dimidiâ vnciâ pondere assumpta, aluum clementer mouet, & in intestinis contenta expurgat: tum & calculos & harenulas in viis vrinariis hærentes expellit: mediocriter verò & vrinam cit. Aduersus autem fordidorum ex pene humorum profluuium, Gonorrhæa Venerea quæ dicitur, huius vsus confert, si aliquot diebus continuis

matutino

matutino tempore sumatur: præstat verò elotam esse cum stillatitio liquore Plantaginis, Lactucæ, aut alio consimili refrigerante, qui acrimoniam & calorem eius remittat.

De Cedro magna.

Cedri magnæ ramulus cum conis.



CAP. XVII.

CEDRI duæ sunt: vna maior, Conifera: altera humilis, baccas ferens Iuniperinis similes: & de hac quidem cap. huius libri v. actum est: nunc maior describenda.

Est autem maior Cedrus magna admodum & procera arbor, non modò cæteras resiníferas ac coníferas excedens, sed & reliquas arbores omnes vasta amplitudine superans. caudex eius frequenter admodum crassus est, vt quatuor hominum vlnæ cum completi, auctore Theophrasto, nequeant: cortex inferioris partis, quæ à terra ad primos porrigitur ramos, asperior est: reliquus verò læuis ac glaber inter ramos conspicuus. rami ab imo ferè, & haud altè à terra, ad fastigium vsque exeunt, paulatim altiusque scandendo minores breuiioresque facti, arbore Pyramidis formam referente. orbiculariter autem hi caudicem ambiunt, taliq; alterno ordine dispositi sunt, vt per hos ad cacumen vsque, veluti per scalas, conscendi queat. Folia capillata veluti Pini, sed breuiora ac minimè aculeata. coni multò breuiores sunt, & crassiores quàm Abietis, mollibus, nò duris squamis compacti, qui non deorsum pendent, sed sursum arrecti, in ramis consistunt, quibus & adedò pertinaciter hæ-

rent, vt citra rami particulam auelli nequeant, vt Bellonius scribit. ligni materies durissima, nec cariem nec vetustatem sentit: cor odoratum ac subrubens. Dei Opt. Max. templum ex Cedrino ligno idcirco Salomon Iudæorum Rex Hierosolymis extrui voluit: & Gentiles Deorum suorum simulachra ex hoc finxerunt.

Fluit autem & ex Cedro resina abiegnæ similis, odorata, sentæ admodum substantiæ; commansa siquidem dentibus adedò firmiter adhæret, vt ægrè auelli queat; quæ initio liquidior & albida, vi ardoreque Solis durefcit & arida fit: vi verò ignis, & ex hac Pix excoquitur, cui Cedriæ nomen; & quidem propriè.

In niuosis montibus Cedri nascuntur, veluti in Syriæ Libano, in quo adhuc nonnullas extare Bellonius refert, Salomonis, vt creditur, manu sctas: iam & in Tauro ac Amiano montibus reperiuntur. frigidis & saxosis gaudent. Cedrum, inquit Theophrastus, Syriæ gignit; eaq; ad tritemes vtuntur, qui Syriam ac Phœnicen incolunt, quia Pino carent.

Perpetua coma, vt cæteræ coniferæ, viret. humido ac Austrino cæli statu Cedri materies, atque ex hac statuæ aliæque opera sudare & humorem emittere videntur: veluti & omnes quibus oleosus est succus: auctòr Theophrastus.

Proceram autem ac vastæ magnitudinis arborem hanc Græci *κέδρεν*: Latini similiter Cedrum: Plinius lib. xxiii. cap. v. Cedrelaten nominat, quasi Cedrum abietem aut Cedrinam abietem; tum ad differentiam minoris Cedri, tum quòd Abietem valde referat.

Resina proprium nomen non accepit, Cedrina autem cognominari potest.

Pix autem ex hac extracta, *κέδρεα* propriè dicitur: Plinius tamen & priorem Teda: liquorem Cedrium in Syria vocari scribit: vt iam antè diximus. Optima est, inquit Dioscorides; pinguis, pellucida, odore grauis, quæ guttatim effusa coit, non dissipata permanet.

At Cedria temperatura calida est & sicca, cum partium tam exquisita tenuitate, vt vtriusq; qualitatis ordinem quantum attingere videatur. Mollem itaque carnem citò ac promptè

Cedria.

citra dolorem putrefacit, veluti septica dicta medicamenta, ex quorum medicamentorum genere ipsa quoque est, sed infimo loco, utpotè debilissima: atque idcirco mortuorum corpora non corrumpit, sed resiccat, & à corruptione tuetur, humiditates eorum depascens.

At in viuientibus calor ipse qui in corporibus est, Cedriæ vires adaugens, causa efficitur, ut teneræ carnes ab ea deurantur: Galeno teste.

Condiebantur autem olim mortuorum corpora magna ex parte Cedria apud Ægyptios, tamen & alij condituræ fuerint modi, quos Herodotus latius refert.

Mumia. Conditum verò corpus Officinæ Mumiam nominant, sed perperam: Mumia siquidem Arabum, nihil aliud est quàm à Græcis Pissasphalton dictum, ut ex Auicennæ cap. 474. & Serapionis 293. satis manifestum.

Error Interpretis Serapionis. Erroris occasionem præbuit Serapionis interpretes, qui ex sua, non autem ex Serapionis sententia Mumiam interpretatur, mixturam ex aloë & myrrha, & quod eis admiscetur ex humiditate corporis humani. Sed ad Cedriam redeamus.

Hæc ad ocularia quoque medicamenta commendatur: oculorum aciem intendit illita: albugines & cicatrices detergit: aurium vermes necat cum aceto infusa: & sonitus sibilosque cum hyssopi decocto: dentium cauitatibus imposita eos frangit & dolorem sedat, idem facit cum aceto colluta: contra anginas & tonsillarum inflammationes illita prodest: lentes pediculosque enecat: Cerastræ moribus cum sale imposita auxiliatur: contra venena leporis marini in passo sumpta conuenit: prodest & elephantiæ inuncta: vermes & tineas subtrahit: & partus extrahit. ut quidem Dioscorides.

De Larice. CAP. XVIII.

Larix.



LARIX non exigua quoque proceritatis arbor est: caudice rectè assurgente, cuius cortex inferiore parte, quæ ramis subest, crassus, alper, in frequentes rimas dehiscit, præcisus interius rubere conspicitur, reliqua parte læuis, glaber, non nihil foris inalbicans. ramos Larix multos promit, in alios minores diuisos, qui lenti ac obsequiosi sunt: folia verò circa ramulos multa, ab vno tuberculo numerosa, simul coherentia, breuiora, tenuiora, mollioraque quàm Pini,

Laricis ramulus.



Pini, haud aculeata sed retusa. flosculi seu potius conorum rudimenta è tenerrimis ramulis erumpunt rotunda, eleganti tandem purpura rubentia. Coni parui Cupressinis magnitudine ferè similes, sed tamen longiores, gracilibus foliosis squamulis compacti, sub quibus latent fructus exigui, adnata tenui membranula, apum aut vesparum alis persimili. ligni materies durissima, colore præsertim quæ media ac interior est rubescens, ad diuturna opera perquam utilis.

Flammis autem nõ accendi Laricis lignum, aut ab igne non comburi, vt Vitruuius de Castro Larigno à Casare oppugnato refert, veritatem non habet: Nam & in fornacibus ardet, & in carbonibus vertitur, ferrariis Officinis utilissimos: vt Matthiolus scribit.

Colligitur verò ex Larice & resina liquida, ^{Resina Laricea.} candicanti melli, veluti Attrico aut Hispanico, colore & consistentia persimilis, quæ tamè non spontè effluit, sed ex arboris trunco manat, crasso oblongoque terebro ad cor vsque perforato.

Galenus hanc duplicem quodammodo esse tradit, lib. De medic. secundum genera 1111. Vnam similem Terebinthinæ: alteram hac acriorem, calidiorem, magis liquidam, odoratu grauiorem, gustu amariorem calidioremq. Sed posterior non Larigna, sed Lachryma fuisse videtur Abietis, quam Galenus, quia consistentia quodammodo similis, pro Laricea habuisse

potuit. Adnascitur & Larici fungus, non qualis aliis arboribus, sed albidus, medicinae quæ vti- ^{Agaricum.} lis, qui Agarici nomen adeptus, de hoc autem vbi de Fungis agitur latius scriptum est.

Nascitur autem Larix non quidem in Græcia aut Macedonia, sed præcipuè in Italiæ Alpibus, haud longè à Tridento: iuxta Benacum ac Padum fluuios; tum & alia eorundem montium loca: reperitur & in Morauia, quæ olim Marcomannorum prouincia locis montosis: Fuchsius in Silesia quoque gigni refert: alij verò & in Lusatia, circa Poloniæ fines.

Inter coniferas sola Larix absque foliis hyeme reperitur: Vere noua ex iisdem, vnde priora deciderunt, tuberculis erumpunt. Coni legendi sunt ante hyemem cum folia defluere incipiunt: postea etenim sese pandentibus ac dissoluentibus squamulis, semina effluunt. Resina æstiuis mensibus colligitur.

Larix Græcè similiter *λάριξ* dicitur: Italis ac Hispanis *Larice*: Germanis *Terehenbaum*: Belgis *Lozhenboom*: Gallis *Melese*.

Liquida Resina à Galeno quoque *λάριξ* nominatur: Latinis Resina Larigna, vel Resina Laricea: Italis *Larga*: in Officinis Terebinthina appellatur, atque eius loco diuenditur, & medicamentis admiscetur. Nec nouum id est, nam & sua ætate Galenus Rhopopolas Laricem Terebinthinæ loco vendidisse refert: Et potest hoc citra errorem fieri: ipse siquidem Galenus vno loco pro Terebinthina Lariceam, aliò loco pro Laricea Terebinthinam substituit: in lib. De medic. secundum genera.

At facultate Laricea reliquis omnibus resinis humidior est, ac vnà acrimoniæ ac morsus experts, Terebinthinæ assimilis: medicamentis quæ vlcera & recentia vulnera probe curatura sunt, vtiliter admiscetur. Omnes, inquit Galenus, resina huiusmodi humiditatis gratia simul & viscositatis, quam coniunctam habent, sicca medicamenta veluti colligant: quia verò non euidentem obtinent acrimoniam, vlcera nequaquam irritant. Quapropter nonnulli meritò talibus medicamentorum compositionibus vel Terebinthinam vel Lariceam admiscuerunt: Hæc Galenus. Potest verò & Laricea omnia quæ Terebinthina, cui facultate, vt diximus, assimilis est. quod & ipse Galenus affirmat.



EX sylvestribus perpetuò virentibus Terebinthus quoque, Theophrasto teste, est: hæc quandoque fruticis instar, frequenter verò arboris modo attollitur. ramos spargit non paucos, oblongos: folia quoque oblongiora, ex pluribus ad vnâ costam, siue, vt Theophrastus vocat *μυζορ*, coherentia; veluti Fraxini, sed crassiora, pinguioraque; singularia quorum Laurinis similia. flores racematim coherent muscosi, vti Oleæ, purpurascetes: fructus per maturitatem ex caruleo viret, baccharum Iuniperi magnitudine, durus, tactu pinguis ac resinofus, manusq; inficiens. ligni materies dura, & qualis Lentisco.

Fert præterea, Theophrastus ait, oblonga quædam veluti *ραγίνα*, siue cornicula, interius vacua, colore nonnihil rubentia, in quibus exigui vermiculi culicibus similes, & quandoque humor quidam reperitur.

Ex huius autem trunco ac lignosis ramis, resina profluit liquida, quæ Terebinthina dicitur.

In Iudæa, Syria, Cypro, Aphrica, & Cycladibus insulis, vt Dioscorides ait, provenit. Testatur Bellonius in Syria ac Cilicia copiosam inueniri, atque illinc venalem Damascum adferri: Clusius in Narbonensi Gallia, ac in plurimis Lusitanæ, Hispaniæque locis sponteigni ait, sed maxima ex parte fruticofam, & resinam haud proferentem.

Theophrastus circa Idam & circa Macedoniam breuem, fruticofam, contortamque nasci refert: apud Damascum verò Syriæ magnam, copiosam, decoramque. Idem Terebinthum quandam masculam: alteram feminam facit. Masculam quidem sterilem: feminam autem fructiferam. Huius verò vnâ fructu protinus rubente, magnitudine Lentis, qui concoqui nequit: alteram fructu initio viridi, postea rufescente, postremò nigro, cum Vite maturecente, Fabæ magnitudine, resinoso.

Tradit verò & Indicam quandam esse Terebinthum: arborem videlicet ramis ac foliis Terebintho similem, sed fructu differentem, quem Amygdalis similem habet. videtur autem hæc eadem cum arbore Pistacia ferente: vt antea scriptum.

Vere autem Terebinthi flosculi vnâ cum nouis germinibus erumpunt: Septembri ac Octobri

Octobri vindemiæ tempore baccæ maturitatem assequuntur. Cornicula circa idem tempus nascuntur.

Hæc arbor Græcis *τέρεβινθος*: quandoque verò etiam *τερεβινθος* dicitur: Latinis Terebinthus: Italis *Terebintho*: Hispanis *Cornicabra*: Gallis *Terebinte*: Arabibus *Botia*, & cum articulo *Albotin*.

Græcis Refina *τερεβινθίνη* cognominatur: Latinis Terebinthina: Germanis *Sermenthyn*: Arabes gluten *Albotin* nominant, quibus fructus Granum viride est.

Cæterum Terebinthi cortex, folia, & fructus adstrictiōis quippiam obtinent: secundo verò ordine excalfaciunt: resiccant quidem virentia modicè; arida verò ordine secundo. fructus verò etiam amplius, propinquus tertio ordine resiccantibus, & calidior quoque. Elui hic aptus est, vt Dioscorides ait, sed ventriculo aduersatur: vrinam prouocat: lienosis prodest: contra phalangiorum morsus ex vino bibitur.

Refina verò Terebinthina omnes alias, Dios. sententia, antecedit: Sed Galeno auctore primas omnium Lentiscina meruit: post hanc verò Terebinthina.

Manifestam quoque hæc, non tamen similiter ac Lentiscina, adstrictiōem possidet, exterum adiunctam habet amaritudinem quandam, per quam magis quam Lentiscina digerit. ob eandem qualitatem inest & absterfio tanta quidem, vt & psoras sanat: lib. v. 111. De simp. medic. facultatibus: In lib. verò De medic. secundum genera, Terebinthinam Laricæ assimilē facit, quam reliquis omnibus humidiores, & acrimoniæ ac morsus expertem esse affirmat: vt superiore capite latius scriptum.

De Lentisco.

CAP. XX.

Lentiscus.



LENTISCVS frequenter instar fruticis nullo grandiore caudice, sed compluribus stolonibus Coryli modo luxuriat: sæpius verò & ad mediocris arboris altitudinem assurgit & magnitudinem assequitur: lenti ac flexibiles rami eius sunt: cortex subruffus, similiter obsequiosus ac frangi contumax: folia ab vno pediculo octona ferè coharēt, Glycyrrhizæ foliis assimilia, sed duriora, colore saturato virentia, ambitu quandoque nonnihil rubetia, veluti & nonnullis discurrentibus venulis: odore nonnihil graueolentia. Flores muscosi racematim longis pediculis adherent. baccæ succedunt Erui magnitudine, initio virentes, inde purpureæ, postremò nigre, pingues ac oleaginosæ, nucleo intus duro, nigro, cuius medulla candida est: ex quibus & oleum fit: Dioscoride teste.

Folliculos Lentiscus quoque profert, corniculi modo intortos, in quibus initio liquor, deinde hoc veterascente animalcula exigua culicibus similia, veluti in Terebinthi corniculis, ac complicatis Vlmi foliis.

Effluit quoque ex Lentisco refina, sed arida; Mastiche dicta.

Lentiscus in pluribus regionibus provenit: veluti in Syria, Creta, Italia, Narbonensi Gallia, plerisque Hispaniæ prouinciis, &c. Sed in Chio maris Ægæi insula præcipua: in qua vel sola diligenter, & Mastiches quidem causa collitur, quæ ex cultis Lentiscis illic ab indigenis

vulnerato caule singulis annis diligenti adhibita cura colligitur: ac inde in omnes orbis partes mittitur.

Lentisci flosculi Vere: baccæ sub Autumnum perficiuntur. Mastiche verò circa Vindemiæ tempus colligenda.

Dicitur Græcis *λίσκος*: Latinis Lentiscus: Italis *Lentisco*: Gallis *Lentisque*: Hispanis *Mata*, & *Arcoyra*.

Refina, *πέντιν* & *μύσιν*: Latinis Lentiscina Refina & similiter Mastiche nomina-

rur: In Officinis Mastix: Italis *Mastice*: Germanis, Belgis, & Gallis *Mastic*: Hispanis *Almasta*, *Mastech*, & *Almecega*.

Oleum ex baccis expressum Hispanos *Azeyte de Mata* nominare Clusius scribit.

Lentiscus autem, vt Galenus ait, ex aquea essentia leuiter calida, & non pauca terrena frigida compositus est. desiccat ordine secundo completo: in caliditatis ac frigiditatis quodammodo medijs. omnibus suis partibus similiter adstringit, extremis turionibus, germinibus, foliis, fructu, ramorum ac radicum corticibus, tum & iucco ex foliis expresso. Bibitur ali-quod horum per se, vel cum alijs eiusmodi medicamentis, ad dysenterias, alui fluores, sanguinis sputationes, & ex vtero eruptiones; eiusdem ac etiam sedis procidentiam: Idem siquidem possunt quod Acacia & Hypocistis.

Decoctum verò horum foru caua vlcera carne implet: fracta ossa consolidat: fluxiones muliebres sistit: nomas reprimat: vrinas prouocat: mobilesque deates collutione firmat ac stabilis. Ex ramulis aut ligno denticulata quoque in eundem vsum conficiuntur.

Oleum ex baccis adstringendi vim similiter retinet.

Mastiche.

Similem quoque facultatem Mastiche obtinet, omnium resinarum optima, & primas partes merito occupans: nam præter quòd modicè adstringat, inest illi quoque mordacitatis expressa desiccatio: Galeno auctore.

Vtilis autem in primis debili ventriculo Mastiche est: dolores eius sedat, vel in exigua quantitate, trium videlicet granorum, assumpta, vel foris cum oleo illita, sed præcipuè alutæ induta & emplastri modo admotæ, quo modo nauseam cibi que fastidium tollit, dolores sopit, retinendi potentiam intendit, & concoctionem promouet.

Auxiliatur verò & sanguinem expuentibus in eclegmate, & veteri tussi: additur ad denticulata, quæ mobiles dentes confirmant, & sordidiores emundant: faciei illinitionibus quæ cutis nitorem conciliant permiscetur.

Commanducata verò Mastiche oris halitum emendat: pituitam è capite clementer citraque molestiam detrahit: dolores dentium mitigat, dentesque ipsos firmiores reddit, ac ginguas contrahit: replicare verò & in oculis pilos, Dioscorides addit.

LIBRI QVINTI PEMPTADIS SEXTÆ ET STIRPIVM

HISTORIÆ FINIS.

DE EMENDATIONE AC CORRECTIONE

PAVCIS LOCIS ADHIBENDA.

CONTINGIT quandoque ut animo nonnullis distracto, subinde aliter manus scribat, aliter vero ingenium meditetur. Id quod tamen haud decens est, tamen euenire posse quis negauerit? Siquidem ut in proverbio est, quandoque bonus dormitat Homerus. Iam & falli possunt typorum etiam diligentissimi collectores: fugiunt etiam quadam non raro ipsos correctores tamen industrios. Vbi autem huiusmodi aliquid contigerit, proximum est ut correctio ac emendatio adhibeatur. Itaque quacunque animaduersione digna in his Pemptadibus obseruata, hæc ex subscripto elenchō corrigenda.

Prior numerus foliorum: alter lineam ostendit: Sed ubi tres ascripti, alter capit: tertius capituli lineam notat.

fo. 8. cap. 6. lin. 25. & aliis vehementibus
22. 49. Abrotoni semen decoctum, aut crudum
tritum cum aqua & potum.
26. 5. 7. & sapore ipsum quoque
44. 25. 6. alias
45. 27. 10. diuisis: dilutè purpureis
46. 27. 2. pinillo.
54. 34. 28. & nonnihil maceris, qui
68. 16. 9. similem Matthioli refert
71. 20. 3. plura
72. 20. 14. & hoc quidem
86. 16. calidum & sicum
111. 26. 36. cum carnibus coctum
118. 4. foliorum succum aliquot continuis
diebus epotum, morbum ait Dio-
scor. sanare regium.
ibidem 33. 35. propinatus idem potest. Sistit verò &
radix.
128. 12. Nam quæ
ibidem 13. Hæc autem
ibidem 14. translata
208. 11. 3. tamen, qui primi
238. 19. ubi lasciuis
251. 9. 9. flores habet pauciores
276. 8. 5. lignosa. Tenui
283. 54. Quartum

286. 18. 22. flosculis catulculos ambiētibus, in spicæ
320. 1. ἐν τρεπίων
328. 12. resperfis
359. 6. 5. ex alis foliorum
393. 8. 22. Americæ
415. 16. Iamque præ
421. 6. eam seuit
437. 11. 9. videlicet: dissectis, fissis
452. 25. 11. Germaniæ
461. 2. 19. Empiricis
469. 14. Mucus palustris
487. 10. 24. diuersis vtens
569. 24. 34. ad ramicem efficax
587. 12. comparata
599. 53. Italia tantum
600. 35. Quod non modo hoc
640. 26. 4. impositæ vniunt
736. 9. 3. videbatur
742. 1. Et hunc
771. 24. 24. Anonymos
783. 5. 21. gaudent
ibidem 26. χρυσόφυλλοι
746. 20. 43. Agrifolium
820. 10. 11. de Haliphloeo scribitur
850. 47. operi difficiliorem
851. 15. καλλιόραρα

Leontopodium Matthioli.



Agglutinanda est hac Pempt. prima, lib. 3. cap. 16. fol. 68. extincta Piloselle minoris alterius Icone, & linea 9. eiusdem capitis deleta Lobely nomine, eiusque loco Matthioli restituta.

Hysopus vtrisque florifera.



Addenda Pempt. 2. lib. 4. cap. 20. est q; alterius ac variorum Hysopi image.

Chamelæagnus.



Loco alterius florantis Chamelæagni iconæ, reponenda est hac Pempt. 6. lib. 2. cap. 20.

INDEX NOMINVM GRÆCORVM, OMNIVM STIRPIVM IN HIS LIBRIS

DESCRIPTORVM. CVIVS PRIOR NVMERVS

Pemp. alter Librum: & tertius ac (si adfin)

frequentes, cap. notant.

Αβύσσον	1.2.1.	ἀκκυστον	1.4.3	ἀνάξινον	2.1.24
Αβρότονον	1.2.1.	ἄκντος	3.2.6	ἀνάσσορον	3.5.1
ἀμαθὺς διήμεν	2.5.23.	ἀκόνιτον λυκόκτονον	3.4.9	ἀιτολικὸν	3.3.9
ἀμασιλὸν	3.5.24.	ἀκόνιτον περδαιμαγχεῖς	3.4.8	ἀιταραλὶς	1.3.12
ἀμάρτυς	2.3.26	ἀκοπ	5.1.28. & 6.2.27	ἀιταρῦτον	3.2.27.
ἀμάρτυς	2.1.32	ἀκορ	5.5.9	ἀνδραγχι	5.1.37
ἀμάρτυς	6.2.27	ἀκορ	2.3.7	ἀνδραγχι ἀγρία	1.5.10
ἀμάρτυς	6.2.12.15	ἀκτὴ	6.4.21	ἀνδρῶσιμα	1.2.27
ἀμάρτυς	6.1.14	ἀκτὴ ἀγρία	3.2.24	ἀνθεμῶν	1.3.17. & 3.4.7
ἀμάρτυς	6.1.10	ἀκκλον	6.4.4	ἀνθεμῶν	2.2.9
ἀμάρτυς	6.3.29	ἀκκλων	2.1.14	ἀνθεμῶν	2.5.2
ἀμάρτυς	3.1.10	ἀκκλων	4.3.26	ἀνθεμῶν	2.5.2
ἀμάρτυς	6.1.15	ἀκκλων	4.1.3.20	ἀνθεμῶν	2.5.3
ἀμάρτυς	5.5.3	ἀκκλων	4.1.3.	ἀνθεμῶν	6.3.10
ἀμάρτυς	2.4.16	ἀκκλων	5.1.29	ἀνθεμῶν	4.5.27.28
ἀμάρτυς	5.4.5	ἀκκλων	3.1.5.17. & 6.2.10	ἀνθεμῶν	3.4.29
ἀμάρτυς	2.5.23	ἀκκλων	4.1.11	ἀνθεμῶν	4.3.22
ἀμάρτυς	3.3.10. & 4.4.1	ἀκκλων	6.4.10	ἀνθεμῶν	3.3.9
ἀμάρτυς	6.2.12	ἀκκλων	5.1.31	ἀνθεμῶν	2.5.3
ἀμάρτυς	5.1.11	ἀκκλων	5.1.12	ἀνθεμῶν	1.2.32
ἀμάρτυς	3.4.21	ἀκκλων	6.3.29	ἀνθεμῶν	3.2.21
ἀμάρτυς	3.4.21	ἀκκλων	3.2.2	ἀνθεμῶν	2.2.7
ἀμάρτυς	1.4.3	ἀκκλων	3.1.18	ἀνθεμῶν	3.2.29
ἀμάρτυς	3.5.10	ἀκκλων	1.2.9	ἀνθεμῶν	3.4.29
ἀμάρτυς	3.1.16.17	ἀκκλων	1.4.3	ἀνθεμῶν	3.4.29
ἀμάρτυς	3.1.1	ἀκκλων	1.4.2. & 3.1.32	ἀνθεμῶν	2.1.24
ἀμάρτυς	1.5.8	ἀκκλων	4.1.18	ἀνθεμῶν	2.1.24
ἀμάρτυς	1.5.9	ἀκκλων	4.3.6	ἀνθεμῶν	5.3.12
ἀμάρτυς	1.5.11	ἀκκλων	1.2.15. & 2.4.2	ἀνθεμῶν	5.4.27
ἀμάρτυς	1.2.11	ἀκκλων	2.1.27. & 2.3.25. & 2.4.2	ἀνθεμῶν	2.2.21
ἀμάρτυς	4.1.3	ἀκκλων	6.3.15	ἀνθεμῶν	6.1.3
ἀμάρτυς	2.1.14	ἀκκλων	1.2.14	ἀνθεμῶν	3.3.23
ἀμάρτυς	4.1.14	ἀκκλων	2.1.24. & 5.1.7	ἀνθεμῶν	1.2.29
ἀμάρτυς	4.4.1	ἀκκλων	3.3.26	ἀνθεμῶν	3.1.29
ἀμάρτυς	4.3.2. & 6.4.8	ἀκκλων	6.2.12	ἀνθεμῶν	3.2.10
ἀμάρτυς	3.3.23	ἀκκλων	1.4.24	ἀνθεμῶν	1.2.2
ἀμάρτυς	1.2.11	ἀκκλων	3.1.29	ἀνθεμῶν	1.2.2
ἀμάρτυς	4.2.27	ἀκκλων	5.3.19	ἀνθεμῶν	3.2.14. & 6.3.9
ἀμάρτυς	6.4.14	ἀκκλων	3.3.11.26	ἀνθεμῶν	1.4.3
ἀμάρτυς	1.5.8	ἀκκλων	3.3.26	ἀνθεμῶν	3.3.20. & 5.1.34
ἀμάρτυς	1.5.32	ἀκκλων	3.3.10	ἀνθεμῶν	3.2.7
ἀμάρτυς	2.1.32	ἀκκλων	3.3.10	ἀνθεμῶν	6.3.9
ἀμάρτυς	3.2.1	ἀκκλων	3.3.10	ἀνθεμῶν	3.3.10
ἀμάρτυς	3.1.11.12	ἀκκλων	3.3.26	ἀνθεμῶν	5.4.22
ἀμάρτυς	4.4.1	ἀκκλων	1.3.12	ἀνθεμῶν	2.5.11
ἀμάρτυς	6.5.3.	ἀκκλων	6.3.8	ἀνθεμῶν	4.2.11
ἀμάρτυς	3.2.7	ἀκκλων	6.3.8	ἀνθεμῶν	4.3.9
ἀμάρτυς	1.3.16	ἀκκλων	3.2.12	ἀνθεμῶν	4.3.9
ἀμάρτυς	4.3.1	ἀκκλων	4.1.13	ἀνθεμῶν	6.4.7
ἀμάρτυς	6.1.13	ἀκκλων	5.5.17	ἀνθεμῶν	2.2.11
ἀμάρτυς	6.1.14	ἀκκλων	5.2.2	ἀνθεμῶν	3.1.8
ἀμάρτυς	1.5.35	ἀκκλων	5.3.12	ἀνθεμῶν	3.1.8
ἀμάρτυς	6.1.4	ἀκκλων	1.3.22	ἀνθεμῶν	5.1.29
ἀμάρτυς	5.5.1	ἀκκλων	1.2.11	ἀνθεμῶν	3.1.1
ἀμάρτυς	6.1.7	ἀκκλων	6.1.4	ἀνθεμῶν	1.5.33
ἀμάρτυς	5.5.3	ἀκκλων	6.2.27	ἀνθεμῶν	1.2.18
ἀμάρτυς	5.5.1	ἀκκλων	2.2.11	ἀνθεμῶν	6.5.4
ἀμάρτυς	5.5.2	ἀκκλων	1.3.12	ἀνθεμῶν	3.1.6
ἀμάρτυς	2.4.11	ἀκκλων	5.1.25	ἀνθεμῶν	1.4.23
ἀμάρτυς		ἀκκλων		ἀνθεμῶν	ἀνθεμῶν

INDEX.

ἀρχιδίον	2.4.12	ἐεισίσκηπτον	5.5.3	ἡπατώσαν *	1.2.7
ἀρχικρινον	3.1.22	ἐρίφον	3.1.4	ἡράκλειον	1.2.1. & 3.2.6
ἀράβη	5.4.22	ἐρμιον	5.5.12	ἡράκλειά	1.4.29
ἀρακία	3.1.28	ἐρμιον	3.2.2	ἡράνθεμον	2.3.18
ἀρακοντία	3.1.5.6	ἐρμού βοτάνος	5.1.33	ἡριγέων	5.1.9
ἀραυπηρίς	3.5.4	ἐρπυλλ	2.4.9	ἡρίγλιον	3.2.2
ἀρως	6.4.1	ἐρπυλ	5.3.10	ἡφάισιον	3.4.2
ἀρυσσμον	1.5.7	ἐρπυγιον	5.5.12		
ἀρπηκάν	3.5.9	ἐρυσθρίσανον	3.1.28	Θαλίησον	1.3.3
ἀρρικτηρίς	1.3.17	ἐρυνθεις	5.5.12	θαυμαστός	2.3.1
ἀρρίς	1.3.17	ἐρυσθίη	4.2.4	θάλασσι	3.1.28
		ἐρυσμιον	4.2.23. & 5.4.3	θείον	6.5.8
Εβενίτις	2.4.15	ἐρυσσκαπτον	3.1.14	θαλαπύλη	2.3.1
ἐβίσκος	5.1.29	ἐρμαρίτης ἀρτ	4.1.3	θεοβρόπιον	1.3.9
ἐγκέφαλος τῆς φοίνικ	6.3.28	ἐνν	4.2.7	θεοδόνιον	2.1.32
ἐκρυφίας ἀρτ	4.1.3	ἐπυμοδρῶς	6.4.1	θέρμος ἡμερ	4.2.19
ἐκτομόν	3.2.29	ἐυδοκίη	3.2.24	θηλακστία	6.2.23
ἐλασία	6.3.29	ἐυζυλακτόν	4.4.21		
ἐλασιούρλλον	5.1.36	ἐυζωίων	5.4.16	θηλυγύν	5.1.33.36
ἐλάτη	6.3.27. & 6.5.27	ἐυπατώσαν	1.2.7. & 1.4.1	θηλύδαμον	1.2.1
ἐλαφικόν	5.3.10	ἐυπταλόν	3.2.9	θηλυπθεις	3.5.1
ἐλαφάβουλον	2.4.21. & 5.3.10.12	ἐυσσαν	3.2.1	θηλυροτον	3.4.8
		ἐυπυλῦκα	3.1.7	θηλυφθέρτον	1.2.1
ἐλαφροσκόροδον	5.3.13	ἐυφρόβιον	3.2.21	θηρύφορον	3.4.8
ἐλαβούριον	2.4.12	ἐυφρόνιον	5.1.9	θήσειον	3.1.4
ἐλεοστεινον	5.4.2	ἐυφροσύνη	1.2.34	θλάσι	5.4.21
ἐλεοχυσον	2.3.25	ἐυώνυμ	6.2.24	θηρήνητρον	1.3.17
ἐλελύσφακ	2.4.21	ἐφιδρα	1.3.22	θηρδακίη	5.1.23
ἐλέγιον	3.1.20	ἐφεία	1.2.12. & 3.1.1	θηρδαξ ἀρχία	5.1.23
ἐλιδν	3.3.9	ἐφιστ	3.1.1	θηρδαξ ἡμερ	5.1.22
ἐλίκες	3.3.27	ἐφίμερον	2.2.6. & 2.4.12. & 3.4.34	θηραχλῆς	2.1.13.14
ἐλίμ	4.1.25			θηρόν	3.4.27
ἐλίος ἀκτή	3.2.24	ἐχρίον	5.1.12	θηρόρον	3.4.27
ἐλίξ	3.3.25	ἐχρον	5.1.12	θύα	6.5.8
ἐλίχυσον	2.3.25	ἐχ	5.1.12	θυλακίτις	3.4.16
ἐλλεβορινή	3.2.28.31			θύμωρα	2.4.19
ἐλλεβορίτης	3.1.12	Ζάλεια	6.1.5	θυμέλαια	3.2.7
ἐλλεβορος λευκός	3.2.27	Ζαεινία	1.4.29	θυματίτις	1.4.32
ἐλλεβορος μέλας	3.2.29.30	ζία	4.1.4	θύμ	2.4.7
ἐλξίη	1.4.18	ζία	4.1.4	θύμος καφαλατός	2.4.7
ἐλξίη κασάμπελ	3.3.6	ζικαλτῆς	5.3.1	θύμος σκληρότης	2.4.7
ἐμβεσκατον	2.4.12	ζέπυρον	4.1.8	θύρτον	2.4.7
ἐμεινιον	1.2.33	ζέρια	3.1.14	θύστέλεον *	5.4.7
ἐμμανές	3.4.21	ζευγίτης καλαμ	4.5.27		
ἐμπετρον	1.3.30. & 2.4.8	ζήδον	4.1.22	Γάρον	3.1.6
		ζηλιάμ	1.2.11	ιασώνη	2.1.10
ἐνρον	3.4.27	ζήρυφ	6.3.16	ιβερις	5.4.24
ἐπατίτις	3.3.9.23	ζυγία	6.4.19	ιβισκ	5.1.29
ἐπηγίτης	3.3.18	ζύδον	4.1.22	ιδιύ	2.1.32
ἐπηγλωσσόν	6.1.5	ζυμίτης ἀρτ	4.1.3	ιδιόφυτον	1.3.16
ἐπίθυμιον	4.3.25	ζωίνυχον	1.3.16	ιδνα	3.5.25
ἐπιμελῆς	6.3.10	ζωρόδακμον	1.5.8	ίερα βοτάνη	1.5.34
ἐπιμύδιον	4.5.22			ιέραμιον	5.1.18
ἐπιπακτῆς	3.2.28	Ηΐθμῆς	1.2.32	ιέρακκ	3.1.6
ἐπιπυδῆ	4.3.25	ἡδύσμον	1.4.10	ιέρακκοτόδιον	2.1.15
ἐπιπαλευρ	1.4.23	ἡδύσπαρον	4.3.13	ίερης	2.3.1
ἐπιπύρλλον	1.4.33	ἡά	6.3.14	ιεροβόλβ	2.2.14
ἐρέβιν	4.2.15	ἡλοσπίτης πθύμαλ	3.2.12	ιερμυρτον	6.1.4
ἐρέβιν	4.2.13	ἡλοσροφ	5.1.28	ισυθήριον	3.3.25
ἐρέβιν	4.2.14	ἡλοστέπον μέγα	1.3.18	ίξία	5.5.10.11. & 6.4.4
ἐρέβινδος κρή	4.2.4	ἡλοσθότον μικρόν	1.3.19	ίξ	6.4.3
ἐρεγμος	6.2.6.	ἡμερίς	6.4.1	ιον	2.1.1
ἐρεϊκή	3.1.28	ἡμεροκατάλλακτον	2.2.7	ιον πορφυροῦν	2.1.1
ἐρευνώδεον	5.1.19	ἡμεροκαλλῆς	2.2.7	ιππύλαστον	6.1.5
ἐρεχιδίτης	4.2.4	ἡμέστον	3.1.11	ισοπαλάσπον	5.1.25
ερεγμος	6.3.20	ἡμύνιον	3.5.8	ίππμανές	3.2.13
ερευνός	5.3.22	ἡμυνίτης	3.5.7	ίππμαράσπον	2.5.1
ερεϊσφορ	4.5.8	ἡμυνίτης ἐτέρε	1.5.22	ίπποστέλιον	5.4.5
ερεϊσθῆ				dd 2	ισαπου

I N D E X

[illegible]

I N D E X.

κωνινη	3.4.35	λοκοφες	5.1.10	μηλοφυλλον	4.5.4
κων	6.5.11	λυμη	5.3.10	κωνδη	1.4.10
λαγώνη	4.4.22	λυσιμαχον	1.3.32	κωνεχυλον	1.4.3
λαγώντες	4.4.22	λυτρον	1.3.32	κωνεκλον	1.2.14
λαδον	2.1.30	λυχνις αχρια	1.3.17. &	κωνοφυλλον	2.2.8
λαδων	2.1.30	2.1.15:24		κωρα	6.3.18
λαδων	2.1.30	λυχνις σεφανωμματικη	2.1.14	κωρην	4.2.23
λαδων	3.2.16	λωτος	4.2.27. & 6.4.24	κωκεντα	6.1.4
λαδων	4.2.10	λωτος ημει	4.4.14	κωδωστα	5.1.11
λαμπα	2.1.15			κωιτε	5.4.8
λαμπα	5.3.4	Μαδρυα	6.3.14	κωκιν	6.2.5
λαμπα	5.1.25	μαδυθες	2.5.24:26	κωκιν	3.5.21:23
λαμπα	6.5.18	μαδ	4.1.19	κωκιν	5.3.14
λαμπα	2.1.30	μαδ	5.1.27	κωκιν	6.3.15
λαμπα	2.1.30	μαδ	5.1.28	κωκιν	6.3.15
λαμπα	5.5.7	μαλακικον	3.3.6	κωκιν	1.4.27
λαμπα	5.5.21	μαλιν	3.4.31	κωκιν	1.2.9
λαμπα	2.2.1:21	μαλιν	2.1.14	κωκιν	3.4.8:12
λαμπα	2.2.24	μαλιν	1.2.29	κωκιν	1.2.9
λαμπα	3.5.15	μαλιν	3.4.29	κωκιν	1.2.9:10
λαμπα	4.2.7	μαλιν	2.5.1	κωκιν	5.5.12
λαμπα	3.1.16	μαλιν	1.3.4	κωκιν	4.5.4
λαμπα	1.3.17	μαλιν	3.1.11	κωκιν	5.4.10
λαμπα	1.3.17	μαλιν	3.1.11	κωκιν	3.3.23. & 6.2.11
λαμπα	1.3.16	μαλιν	6.5.20	κωκιν	6.1.4
λαμπα	2.4.15	μαλιν	2.2.11	κωκιν	6.2.11
λαμπα	5.4.1:24:25	μαλιν	2.2.11	κωκιν	1.4.29
λαμπα	6.3.24	μαλιν	3.1.10	κωκιν	1.4.15
λαμπα	3.1.12	μαλιν	6.1.5	κωκιν	6.1.4
λαμπα	3.1.12	μαλιν	4.5.29	κωκιν	1.5.2. & 5.3.14
λαμπα	3.1.12	μαλιν	4.2.23. & 4.3.7	κωκιν	1.5.1
λαμπα	5.5.3. & 6.1.16	μαλιν	3.2.29	κωκιν	5.3.12
λαμπα	5.5.8	μαλιν	5.5.1	κωκιν	5.4.15
λαμπα	1.2.15. & 2.3.15	μαλιν	2.5.8	κωκιν	3.1.12
λαμπα	2.4.15	μαλιν	2.1.17	κωκιν	3.1.12
λαμπα	6.4.14	μαλιν	3.2.29	κωκιν	2.2.11
λαμπα	1.3.17	μαλιν	1.4.4	κωκιν	2.5.27
λαμπα	1.3.13	μαλιν	6.4.12	κωκιν	2.5.27
λαμπα	2.1.3:4	μαλιν	6.4.13	κωκιν	4.5.27
λαμπα	2.1.4	μαλιν	4.1.25	κωκιν	3.1.10
λαμπα	5.1.24	μαλιν	4.4.10	κωκιν	4.3.24
λαμπα	1.2.33	μαλιν	1.4.6	κωκιν	3.1.11
λαμπα	1.2.12	μαλιν	1.4.6	κωκιν	5.3.10
λαμπα	2.5.10	μαλιν	2.4.15	κωκιν	2.3.9
λαμπα	2.4.4	μαλιν	6.3.13	κωκιν	2.5.11
λαμπα	5.1.11	μαλιν	6.3.10	κωκιν	1.2.11
λαμπα	3.1.16	μαλιν	1.3.7	κωκιν	4.5.5
λαμπα	2.5.15	μαλιν	4.4.19	κωκιν	3.5.1
λαμπα	2.5.15	μαλιν	3.2.12. & 3.4.16	κωκιν	1.2.19
λαμπα	1.3.31	μαλιν	2.5.8	κωκιν	3.4.21
λαμπα	3.1.12	μαλιν	3.2.17:19	κωκιν	3.4.29
λαμπα	3.1.11:12	μαλιν	1.3.17	κωκιν	6.5.15
λαμπα	3.1.11	μαλιν	6.3.17	κωκιν	4.5.25
λαμπα	2.2.11	μαλιν	6.3.5	κωκιν	2.2.11
λαμπα	4.3.23:24	μαλιν	6.3.2	κωκιν	1.3.13
λαμπα	4.2.24	μαλιν	6.3.2	κωκιν	1.4.32
λαμπα	4.3.25	μαλιν	6.3.1	κωκιν	1.4.32
λαμπα	1.2.25	μαλιν	3.1.1	κωκιν	2.3.4
λαμπα	5.1.33	μαλιν	5.2.2	κωκιν	2.4.10
λαμπα	4.2.6	μαλιν	2.1.32	κωκιν	6.2.22
λαμπα	3.5.9	μαλιν	2.1.32	κωκιν	1.2.29
λαμπα	6.3.21	μαλιν	4.4.8	κωκιν	1.3.1. & 2.5.1. & 3.1. & 3.2.6
λαμπα	6.2.12				

INDEX.

ἐλπίς	6.3.20	πάντας χειρόνιον	2.5.14	πῶτος	2.1.20
ἐλπίον	1.4.26	παντοκράτωρ	2.1.32	πολεμάνιον	2.1.16
ἐλυε	4.1.9	πάνθιος βίζα	1.2.29	πολιεν ορι.νόν	2.4.15
ἐμμενόμεν	3.1.16	παραβλή	4.1.22	πολιός	4.1.14.20
ἐμμενόμεν	3.1.29	παράλιν	3.4.18	πολύα(α)ν	5.5.14
ἐμμενόμεν	3.3.35	παράλιν πύμαλ	3.2.12	πολύα(α)ν	4.3.11
ἐμμενόμεν	6.4.1	παράλιν	1.3.17	πολύα(α)ν	1.4.29.8
ἐμμενόμεν	4.3.17	παράλιν	1.2.12.15.8	πολύα(α)ν	1.4.29.8
ἐμμενόμεν	5.5.16	παράλιν	1.4.18	πολύα(α)ν	1.4.29
ἐμμενόμεν	6.4.2	παράλιν	1.2.12	πολύα(α)ν	1.4.29
ἐμμενόμεν	5.1.11	παράλιν	3.4.33	πολύα(α)ν	3.2.10
ἐμμενόμεν	5.1.11	παράλιν	1.4.28	πολύα(α)ν	3.2.27.8
ἐμμενόμεν	5.1.25	παράλιν	5.4.2	πολύα(α)ν	1.4.29
ἐμμενόμεν	6.1.10	παράλιν	4.3.13	πολύα(α)ν	1.4.23
ἐμμενόμεν	6.1.11	παράλιν	1.3.6	πολύα(α)ν	3.1.2.8
ἐμμενόμεν	6.4.1	παράλιν	3.1.16	πολύα(α)ν	3.2.29.8
ἐμμενόμεν	5.1.25	παράλιν	1.4.32	πολύα(α)ν	3.5.1
ἐμμενόμεν	6.1.4	παράλιν	3.4.27	πολύα(α)ν	3.5.10
ἐμμενόμεν	4.5.29	παράλιν	1.4.32	πολύα(α)ν	3.1.16
ἐμμενόμεν	1.3.7	παράλιν	1.4.32	πολύα(α)ν	2.2.7
ἐμμενόμεν	4.4.8	παράλιν	1.4.32	πολύα(α)ν	5.1.11
ἐμμενόμεν	2.3.1	παράλιν	1.4.32	πολύα(α)ν	4.5.2
ἐμμενόμεν	3.1.1	παράλιν	3.2.9.18	πολύα(α)ν	5.5.17
ἐμμενόμεν	2.5.14	παράλιν	3.2.18	πολύα(α)ν	1.4.1
ἐμμενόμεν	6.4.15	παράλιν	3.2.17	πολύα(α)ν	6.4.4.5.7
ἐμμενόμεν	5.4.3	παράλιν	5.2.4.5	πολύα(α)ν	1.4.25
ἐμμενόμεν	3.1.20	παράλιν	1.4.18	πολύα(α)ν	1.2.1
ἐμμενόμεν	1.3.7.8	παράλιν	3.3.23	πολύα(α)ν	6.3.7
ἐμμενόμεν	2.4.16	παράλιν	1.5.3.4	πολύα(α)ν	3.2.29
ἐμμενόμεν	2.4.16	παράλιν	6.1.16	πολύα(α)ν	1.2.18
ἐμμενόμεν	4.1.28	παράλιν	3.1.20	πολύα(α)ν	1.2.18
ἐμμενόμεν	2.4.24	παράλιν	3.4.27	πολύα(α)ν	5.4.18
ἐμμενόμεν	2.2.19	παράλιν	3.3.25	πολύα(α)ν	6.4.15
ἐμμενόμεν	4.3.11	παράλιν	4.5.20	πολύα(α)ν	3.5.1
ἐμμενόμεν	4.3.23	παράλιν	5.4.4	πολύα(α)ν	3.5.8
ἐμμενόμεν	2.1.32	παράλιν	5.4.3	πολύα(α)ν	3.5.1
ἐμμενόμεν	2.1.32	παράλιν	1.4.29	πολύα(α)ν	3.5.1
ἐμμενόμεν	2.1.29	παράλιν	2.5.23	πολύα(α)ν	3.5.2
ἐμμενόμεν	4.2.17	παράλιν	6.5.11.12	πολύα(α)ν	5.5.6
ἐμμενόμεν	1.3.17	παράλιν	1.5.12	πολύα(α)ν	4.1.16.17
ἐμμενόμεν	2.2.30	παράλιν	1.3.25	πολύα(α)ν	3.4.11
ἐμμενόμεν	4.3.23	παράλιν	1.4.29	πολύα(α)ν	6.1.19
ἐμμενόμεν	6.5.11	παράλιν	1.5.15	πολύα(α)ν	3.1.1
ἐμμενόμεν	1.4.17	παράλιν	3.2.27	πολύα(α)ν	6.2.22
ἐμμενόμεν	6.3.12	παράλιν	3.4.16	πολύα(α)ν	1.2.33
ἐμμενόμεν	5.5.11	παράλιν	2.1.24	πολύα(α)ν	3.1.22
ἐμμενόμεν	2.3.1	παράλιν	5.1.15	πολύα(α)ν	6.1.11
ἐμμενόμεν	5.3.10	παράλιν	4.2.5	πολύα(α)ν	3.1.22
ἐμμενόμεν	1.5.21	παράλιν	4.1.22	πολύα(α)ν	3.2.6.7
ἐμμενόμεν	5.3.10	παράλιν	4.2.27	πολύα(α)ν	4.1.1
ἐμμενόμεν	5.3.13	παράλιν	6.3.25	πολύα(α)ν	3.1.22
ἐμμενόμεν	3.3.10	παράλιν	4.5.8	πολύα(α)ν	6.1.10
ἐμμενόμεν	5.5.11	παράλιν	6.5.15	πολύα(α)ν	3.2.33
ἐμμενόμεν	5.3.21.8	παράλιν	2.2.16.18.27	πολύα(α)ν	6.1.16
ἐμμενόμεν	5.5.11	παράλιν	6.5.13	πολύα(α)ν	3.3.27
ἐμμενόμεν	1.2.29.8	παράλιν	3.2.15	πολύα(α)ν	5.3.5
ἐμμενόμεν	4.1.3	παράλιν	6.5.11.12.13	πολύα(α)ν	5.3.6
ἐμμενόμεν	2.1.32	παράλιν	4.1.3	πολύα(α)ν	5.1.7.8
ἐμμενόμεν	2.4.25	παράλιν	6.4.20	πολύα(α)ν	5.3.5
ἐμμενόμεν	6.5.15	παράλιν	3.1.11	πολύα(α)ν	3.2.33
ἐμμενόμεν	6.1.17	παράλιν	6.4.9	πολύα(α)ν	6.5.14
ἐμμενόμεν	2.5.12.15.8	παράλιν	3.2.12	πολύα(α)ν	6.5.14
ἐμμενόμεν	3.1.11.12	παράλιν	3.1.11	πολύα(α)ν	6.5.14
ἐμμενόμεν	2.5.13	παράλιν	4.5.27	πολύα(α)ν	6.5.14
ἐμμενόμεν	2.4.16.8	παράλιν	4.4.3	πολύα(α)ν	6.5.14
ἐμμενόμεν	2.5.12	παράλιν	3.3.25	πολύα(α)ν	2.1.29

INDEX.

ροδία βίζα	3.1.23	σκορπίον	1.3.23. & 3.4.8	ταύρον	2.1.14
ροδία	3.1.23	& 6.1.21.		τελέφρον	1.5.10.11
ροδοδάρη	6.5.3	σκορποειδής	1.3.20	πρεβινθον	6.5.19
ροδον	2.1.28	σκορποειδον	1.3.18.19	τερμινθον	6.5.19
ροδοδενδρον	6.5.3	σκυταλη βίζα	3.1.7	τετραγων	2.3.13
ροδονία	2.1.28	σκύνιον	3.1.16	τυβριον	2.4.15
ροία	6.3.3	σμίλας	6.4.5. & 6.5.10	τυνκεον	1.2.24.25
ροϊς	6.2.18	σμίλας κηπαία	4.2.6	τύστινον	3.1.1
ρουσέλιον	3.4.2	σμίλας λεία	3.3.2	τύτλιον	5.1.6
ρυπαρὸς ἀρτ	4.1.3	σμίλας βαρχία	3.5.9	τύτλον	5.1.6
		σμίλ	6.5.10	τυτλομαλαχί	5.1.5
Σαμοθρακική	6.1.5	σμίριον	5.4.5.6	τύλις	4.2.27
σάμψυρον	2.4.1	σόγχον	5.1.21	πδυμαλὶς	3.2.12.
σάρακ	4.2.21	σολήτης	5.1.18	πδυμαλ	3.2.12
σαρδάνια βάλαν	6.3.21	σόμεον	5.2.7	πορδύλιον	2.5.20
σαρξίφρον	2.4.8	σάση	6.3.27	πξιμὸς κάλαμ	4.5.27
σαρξίφρον	2.4.8	σάφρον	6.2.3	βίαν	1.3.23
σατάνει	6.3.10	σάφρον	6.2.3	βιγάνων	6.1.12
σατάνων ἐκδρόνιον	2.2.29	σάφρον	4.5.25	σάφρον	1.3.23
σατάνων ἱερουλόν	2.2.29	σάφρον	3.5.13	βιγάνων	2.3.13
σαυρίτης	1.2.11	σάφρον	1.2.33. & 3.3.23	σάφρον	2.1.15
σέλιον ἀρτιον	3.4.2.3	σάφρον	3.5.8	σάφρον	4.1.32
σέλιον ὑδάτιον	3.4.2	σάφρον	6.5.3	σάφρον	2.4.17
σέλιον κηπαίον	5.4.1	σάφρον	2.5.11	σάφρον	2.2.30
σέλινος	1.5.22. & 3.3.4	σάφρον	2.5.11	σάφρον	1.3.23. & 4.1.12
σέλινος	2.1.32	σάφρον	5.3.9.10	σάφρον	2.1.9
σέλινος	2.1.32	σάφρον	5.3.8.10	σάφρον	3.2.2
σέλινος	4.1.3	σάφρον	3.3.27	σάφρον	4.5.28
σέλινος	5.1.15.17	σάφρον	3.2.10	σάφρον	4.5.1
σέλινος	1.2.4	σάφρον	1.4.5	σάφρον	6.2.12
σέλινος	2.5.18	σάφρον	4.5.2	σάφρον	1.3.6
σέλινος	2.5.20	σάφρον	3.3.27	σάφρον	3.1.13
σέλινος	2.5.17	σάφρον	1.5.8.12	σάφρον	4.4.8
σέλινος	2.5.19	σάφρον	6.1.5	σάφρον	4.4.14
σέλινος	5.1.6	σάφρον	3.2.10	σάφρον	3.2.22
σέλινος	5.1.5	σάφρον	2.4.6	σάφρον	3.2.10. & 4.4.8.14
σέλινος	6.4.18	σάφρον	1.5.12	σάφρον	3.5.12
σέλινος	6.4.18	σάφρον	2.4.6	σάφρον	3.5.19
σέλινος	6.3.16	σάφρον	4.5.4	σάφρον	5.3.22
σέλινος	4.2.22	σάφρον	1.4.16	σάφρον	1.5.34
σέλινος	3.2.31.32	σάφρον	4.5.9	σάφρον	3.3.26
σέλινος	1.5.34	σάφρον	6.5.11	σάφρον	3.3.26
σέλινος	5.1.18	σάφρον	6.3.5	σάφρον	4.1.9
σέλινος	5.2.1	σάφρον	3.4.23	σάφρον	3.3.26
σέλινος	3.2.25. & 5.2.2	σάφρον	3.4.24	σάφρον	2.2.2.17. & 2.3.9
σέλινος	5.2.4	σάφρον	3.4.27	σάφρον	5.1.25
σέλινος	3.2.26	σάφρον	3.4.26	σάφρον	4.5.31
σέλινος	4.1.3	σάφρον	4.1.3	σάφρον	5.4.2
σέλινος	3.2.11	σάφρον	6.3.18	σάφρον	1.3.24
σέλινος	2.5.24.26	σάφρον	3.2.17. & 6.3.20	σάφρον	3.4.20
σέλινος	5.4.15	σάφρον	6.3.19	σάφρον	3.5.13
σέλινος	4.5.10	σάφρον	6.3.19	σάφρον	3.4.21
σέλινος	5.3.11	σάφρον	3.1.16	σάφρον	6.1.5
σέλινος	2.2.13	σάφρον	1.5.15. & 3.1.16.20	σάφρον	3.4.29
σέλινος	1.4.11	σάφρον	3.3.30	σάφρον	5.1.18
σέλινος	4.5.13	σάφρον	3.5.13	σάφρον	2.4.18
σέλινος	6.3.10	σάφρον	2.4.21. & 2.5.17	σάφρον	3.4.21
σέλινος	5.5.6	σάφρον	6.4.2	σάφρον	
σέλινος	3.3.1	σάφρον	2.4.22	σάφρον	
σέλινος	3.3.1	σάφρον	3.3.36	σάφρον	
σέλινος	5.4.11	σάφρον	6.4.19	σάφρον	
σέλινος	6.1.4	σάφρον	6.5.20	σάφρον	
σέλινος	5.3.20.21	σάφρον	5.3.18	σάφρον	
σέλινος	2.1.14	σάφρον	4.5.29	σάφρον	
σέλινος	1.2.33. & 5.5.7.21	σάφρον	4.5.11	σάφρον	
σέλινος	3.5.8	σάφρον	2.3.9	σάφρον	
σέλινος	1.5.7	σάφρον	1.2.32	σάφρον	
σέλινος	5.3.12	σάφρον		σάφρον	

INDEX.

φάσπον	6.4.8	φύκος θαλάσσιον	3.5.20	χελιδόνιον	3.3.10
φασήλη	4.2.1.6	φυλίσ	6.4.16	χελιδόνιον τὸ μέγα	1.2.29
φασίλη	4.2.1	φυλλορέα	6.2.13	χελιδόνιον τὸ μικρόν	1.2.30
φάλλος	6.4.6	φωλάρης	1.4.1	χελώνειος	3.1.13
φελλίδης	6.4.6	φωλάρης	3.5.6	χελιδόνιασμα	2.1.16
φελουίδειος	1.2.29	φύλλον	5.5.8	χελιδόνιον	1.4.15.29
φερεσφύειον	1.5.34	φύσσημα πτύονον	6.5.14	χελούνη	5.5.12
φενξασπίδιον	2.4.15	φύσσημα	2.1.25	χελόπειον	1.2.1
φηγός	6.4.11	φυνδασίλα	1.3.16	χενφρίλη	5.1.17
φηγύπυρον	4.1.32			χένφ	4.1.11
φημιαλή	1.5.27	χαίρεφύλλον	5.4.9	χενφροπίσάκη	4.1.11
φθέρειον	3.2.10	χαιμαίκτη	3.2.24	χερβάριον	2.5.11
φθεροκτόνον	3.2.10	χαιμαίδαλον	3.2.14.8	χυσάσδεμον	2.3.20
φθίσαιον	4.3.27	χαιμαίδατον	6.1.1	χυσάσδεμον	3.1.28
φθέρ	3.4.12	χαιμαίδατον	3.2.9	χυσάσδεμον	5.5.10
φιδάσδεφ	3.1.29	χαιμαίδατον	1.2.24.25	χυσάσδεμον	1.4.15
φιλαιτίειον	3.1.29	χαιμαίδατον	1.2.25	χυσάσδεμον	1.4.33
φιλάνθρωπος	2.1.16	χαιμαίδατον	1.4.32	χυσάσδεμον	3.3.25
φιλαιτίειον	1.3.1	χαιμαίδατον	3.3.4.8	χυσάσδεμον	2.3.26
φιλαιτίειον	3.1.29	χαιμαίδατον	3.3.4	χυσάσδεμον	5.1.1.26
φιλαιτίειον	1.5.34	χαιμαίδατον	5.5.16	χυσάσδεμον	6.3.45
φιλαιτίειον	6.1.20	χαιμαίδατον	5.5.10	χυσάσδεμον	3.1.13
φιλαιτίειον	3.4.24	χαιμαίδατον	5.5.11	χυσάσδεμον	
φιλαιτίειον	6.3.25	χαιμαίδατον	1.5.34	χυσάσδεμον	5.4.20
φιλαιτίειον	4.5.28	χαιμαίδατον	3.1.24	χυσάσδεμον	2.4.13
φιλαιτίειον	2.1.2	χαιμαίδατον	6.3.1	χυσάσδεμον	5.4.27
φιλαιτίειον	1.5.27	χαιμαίδατον	2.3.15	χυσάσδεμον	3.2.10
φιλαιτίειον	2.1.2	χαιμαίδατον	6.1.4	χυσάσδεμον	1.4.32
φιλαιτίειον	1.5.30	χαιμαίδατον	6.5.12	χυσάσδεμον	3.3.10
φιλαιτίειον	1.5.27	χαιμαίδατον	5.4.23	χυσάσδεμον	3.2.22
φιλαιτίειον	3.1.20	χαιμαίδατον	3.2.14	χυσάσδεμον	1.2.20
φιλαιτίειον	4.3.4.8	χαιμαίδατον	6.3.28	χυσάσδεμον	1.4.31
φιλαιτίειον	6.3.27	χαιμαίδατον	3.2.17.19	χυσάσδεμον	1.5.3
φιλαιτίειον	5.5.17	χαιμαίδατον	3.2.6.7	χυσάσδεμον	
φιλαιτίειον	3.1.25	χαιμαίδατον	4.5.27	χυσάσδεμον	2.4.11
φιλαιτίειον	4.1.22	χαιμαίδατον	3.2.12	χυσάσδεμον	2.4.10
φιλαιτίειον	1.2.33	χαιμαίδατον	1.2.2	χυσάσδεμον	6.4.20
φιλαιτίειον	1.2.32.8	χαιμαίδατον	3.1.11	χυσάσδεμον	4.1.16
φιλαιτίειον	3.5.20	χαιμαίδατον	3.1.18	χυσάσδεμον	6.1.3
φιλαιτίειον		χαιμαίδατον	3.3.10	χυσάσδεμον	4.2.8

LATINARVM VOCVM ET APPELLATIO-

NVM STIRPIVM INDEX. NVMERVS PRIOR

Pempt. secundus Librum: Cap. verò tertius
ac sequentes, ostendunt.

A BIES	6.5.16	Alciadiadon	5.1.11:12	Antirrhinon	2.1.24
Abietis lachryma	6.5.16	Alchimilla	1.5.24	Antirrhinon syl.	2.1.25
Abiga	1.2.27	Alga	3.5.20	Anthyllis Lenti similis	4.3.21
Abrotonum	1.2.1	Alga palustris	4.5.5	Anthyllis altera	1.2.28
Abfinthium angustifolium	1.2.5	Alliaria	5.3.15	Anthora	3.4.14
Abfinthium Agyptium	1.2.4	Alliaria	5.3.15	Antura	3.4.14
Abfinthia externa	1.2.5	Allium	5.3.12	Aparine	3.1.29
Abfinthium inodorum	1.2.5	Allium sylvestre	5.3.13	Aphace	4.3.12
Abfinthium latifolium	1.2.2	Alimonia	4.4.23	Aphyllanthes	1.5.6
Abfinthium marinum	1.2.4	Alisma 2.1.21: 22. & 2.3.21. & 4.5.30.		Apiastellum	3.5.10. & 3.4.2
Abfinthium Ponticum 1.2. 1.2.23		Alnus	6.4.17	Apium aquatile	4.5.10
Abfinthium Santonicum 1.2.3.5		Alnus nigra	6.2.25	Apium hortense	5.4.1
Abfinthium tenuifolium	1.2.3	Aloë	3.2.2	Apium montanum	5.4.3
Acacia altera	6.1.14	Aloë Gallica	3.1.18	Apium palustre	3.4.2. & 5.4.2
Acacia Germanica	6.1.15	Alopecurus	2.1.9. & 3.4.21	Apium risus	3.4.2.3.6
Acacia Pontica	6.1.14	Alfene	1.2.9	Apium sylvestre	3.4.3. & 5.4.7
Acanos	5.5.20	Algne repens	3.3.14	Apocynum	3.3.20
Acanthus	5.5.1	Allines spuria	1.2.10	Apollinaris	3.4.21
Acanthium	5.5.2	Alterculum	3.4.21	Apollinaris minor	3.4.26
Acer	6.4.19	Althæa	5.1.29: 30	Aqua vitæ	3.3.33
Acerofus panis	4.1.3	Alus Gallica	1.5.15	Aquifolium	6.1.20
Acetabulum	1.5.12	Alyffum Dioscoridis	1.4.3	Aquileia	2.1.23
Acetosa	5.1.25	Alyffum Galeni	1.4.2	Aquilina	2.1.23
Acetofella	5.1.25	Alyffos Plinij	3.1.34	Arabis	5.4.22
Acinos	2.4.11	Amaracus	2.4.2	Arachus	4.3.9
Accipitina	5.1.18	Amanitilla Valentiana	3.1.25	Arachus latifolius	4.3.10
Achillea	1.4.15	Amaranthus purpureus	2.1.27	Aracus	4.2.11
Aconitum bacciferum	3.3.12	Amarene	6.3.17	Arbor Iudæ	6.2.28
Aconitum hyemale	3.4.10	Amarodulcis	3.3.13	Arbor vitæ	6.5.9
Aconitum Lycotomon 3.4.25		Ambarualis flos	2.3.10	Arbutus	6.3.13
10:11:12.		Ambrosia 1.2.14. & 2.4.12		Archangelica	2.5.24
Aconitum Pardalianches	3.4.8	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Arcium	1.2.18
Acorum	2.3.7	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Arctium	1.5.33
Acrocorodon	2.2.18	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Argentina	1.5.21. & 4.5.23
Aculeosa	5.5.14	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Arida pix.	6.5.17
Acyron	2.1.21	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Arice	6.3.4
Adiantum	3.5.10:11	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Arica	4.1.9
Adonidis flos	3.4.7	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Aris	3.1.8
Ador	4.1.4	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Arifarum	3.1.8
Ægilops	4.3.2. & 6.4.8	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Aristalthæa	5.1.29
Ægyptia faba	4.2.5	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Aristolochia	3.1.1
Ægyptia ficus	6.3.19	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Aristolochia Clematidis	3.1.1
Ægyptia herba	4.5.18	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Aristolochia rotunda	3.1.4
Ægolethron	3.4.5	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Aristolochia Saracenicæ	3.1.3
Ægonychon	1.3.31	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Armerij flores	2.1.19
Æthiopsis	1.5.32	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Armoracia	5.3.6
Æthiopica mala	3.4.32	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Aronia	3.1.6
Æthiopica olea	6.3.29	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Aronia Mespilus	6.3.10
Æsculus	6.4.9	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Artemisia	1.2.12
Æschynomene	5.1.35	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Arthetica	1.5.30
Agaticus	3.5.24. & 6.5.18	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Arum	3.1.5
Aglaophotis	2.1.32	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Arum Agyptium	3.1.5
Agriofolium	3.3.10. & 6.1.20	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Arum palustre	3.1.7
Agrimonía	1.2.7	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Arundo lithospermus	4.1.24
Aluga	1.2.27	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Arundo vide Harundo.	
Alabastri	2.1.28	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Asarum	3.2.1
Albinum	1.3.12	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Asclepias	3.1.6. & 3.3.19
Albucum	2.2.9	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Ascyrum	1.3.26
Alcea	2.1.21. & 5.1.31	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Asparagus	5.4.13
Alcea vesicaria	5.1.32	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Asperugo	3.1.29
Alectorolophos	4.3.26	Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Asperula cærulea	3.1.34
		Ambrosia	1.2.14. & 2.4.12	Asperu-	

I N D E X.

Aſperula odorata	3.1.34	Blattaria	1.5.28	Cannabis	4.2.26
Alphaltium	4.4.8	Blitum	5.1.4	Cannabis ſylueſtris	5.1.31
Alphodelus	2.2.9	Bolbocactanon	3.1.10	Canirubus	2.1.28. & 6.1.6
Alphodelus bulbofus	2.2.10	Boleti	3.5.21	Cantabrica	2.1.18
Alphodelus luteus	2.2.10	Bonifacia	6.1.5	Cantherinum hordeum	4.1.16
Alplenium	3.5.8	Bonus genius	2.5.23	Capparis	6.1.6
Alplenium ſylueſtre	3.5.9	Borago	5.1.9	Capparis Fabago	6.1.7
Alplenium magnum	3.5.9	Bosmorus	4.1.29	Capillaris	3.5.10:12
Alplenium	3.5.8	Botrys	1.2.13	Capillus Veneris	3.5.10
Alpris	6.4.10	Boulapathum	5.1.5	Capnos chelidonia	3.1.4
Aſtaphis agria	3.2.10	Boupleuron	5.1.14	Caprificus	6.3.20
Aſter Articus	2.3.24	Boutomum	4.5.26	Caprifolium	3.3.23
Aſterion	2.3.24	Brabyla	6.3.14	Caprifolium Italicum	3.3.23
Aſtragalus	4.3.20	Brasſica eiꝯſque genera	5.1.7	Capſella	5.4.21
Aſtragaloïdes	4.3.21	Brasſica canina	3.3.20	Capſicum	5.4.26
Aſtragalites Iris	2.3.3	Brasſica marina	5.1.8	Cardiaca	1.4.9:10
Aſtrantia	2.5.25	Brasſica perfoliata	5.1.8	Carduus	5.5.6:7
Aſtrantia nigra	3.2.30	Brasſica ſylueſtris	5.1.8	Carduus benediꝯtus	5.5.18
Athanafia	1.2.16	Breſilianum piper	5.4.26	Carduus Chryſanthemus	5.5.7
Athera	4.1.14	Britannica	3.1.9	Carduus Erioccephalus	5.5.5
Atracſylis	5.5.17	Briza	4.1.5:15	Carduus fullonum	5.5.16
Atracſylis altera	5.5.18	Bromus herba	4.3.5	Carduus Leucographus	5.5.3
Atriplex	5.1.1	Brumaria	1.3.17	Carduus niger	5.5.11
Atriplex ſæctida	5.1.3	Bruta	6.5.6	Carduus ſtellatus	5.5.14
Auletica harundo	4.5.27	Bryonia alba & nigra	3.3.10	Carduus ſpharoccephalus	5.5.4
Auornus	6.2.25	Bryopteris	3.5.4	Carduus ſuarius	5.5.10
Aurea mala	3.4.30	Bubonium	2.3.24	Cardui ſylueſtres	5.5.2
Aurelia	2.5.25	Bucinus	2.3.9	Carduus Veneris	5.5.16
Aureum olus	5.1.1	Bugloſſus	5.1.9:10	Careum	2.5.4
Aucna	4.1.31	Buglum	1.5.17	Carica	3.2.14. & 6.3.20
Auena nuda	4.1.31	Bulbus agreſtis	3.4.34	Carlina	5.5.8
Auricomum	3.4.2	Bulbus Eriophorus	5.3.22	Carlina ſylueſtris	5.5.9
Auricula muris	1.2.2:10. & 1.3.15	Bulbus Leucanthemus	2.2.19	Carnabadiꝯ	2.5.4
Auricula vrſi	1.5.31	Bulbus ſylueſtris	2.2.20	Carœnum	3.3.30
BACANON	5.3.5	Bulbus vomitorius	2.2.22	Carpesium	6.1.4
Baccharis	2.4.25	Bunium	2.5.21	Carpinus	6.4.19
Bacchion	1.2.18	Bunium ſputium	5.4.20	Carum	2.5.4
Bactrianum triticum	4.1.29	Bupththalmum	2.3.16:19	Caryophyllata	1.5.19
Balaustium	6.3.3	Buxus	6.2.22	Caryophyllei flores	2.1.18
Ballote	1.4.4	CACTVS	5.5.6	Caryotæ	6.3.27
Balfaminum	5.2.9	Cadytas	4.3.25	Caſſilago	3.4.21
Balfamina	5.2.8:9	Calabrina	3.5.9	Caſſia nigra	6.2.30
Balfamella	5.2.9	Calamintha	1.4.12	Caſſia odorata	2.4.5
Balfamita	2.5.26	Calceolus Marianus	2.1.22	Caſſiutha	4.3.25
Barbarea	5.4.20	Calendula	2.3.11	Caſtanea	6.3.22
Barbarica	2.1.18	Callion	3.4.24	Catanance prima	4.2.18
Bardana	1.2.18	Callionymum	2.2.8	Cattaria herba	1.4.14
Baſilica	3.1.18	Callitrichum	3.5.10	Caua radix	3.1.4
Bati	5.4.14	Caltha	2.3.11:19	Caucalis	5.4.8
Batrachion	3.4.1:4	Caltha paluſtris	4.5.21	Caucon	1.3.22
Bechium	4.5.19	Calycularis	3.4.21	Cauda murina	1.4.27
Behen	3.1.9	Calyx glandis	6.4.1	Cechramides	6.3.20
Bellio	2.3.22	Camelina	4.2.23	Ceciliana ceraſa	6.3.17
Bellis	2.3.23	Campanella	3.3.2	Cedrelate	6.5.17
Bellinuncia	3.4.21	Campanula	2.1.9:10	Cedria	6.5.15:16
Benediꝯta herba	3.1.25	Campanula aruenſis	2.1.11	Cedrus magna	6.5.17
Bera	4.1.22	Campanula Autumnalis	2.1.12.	Celi flos	2.1.14
Berula	4.5.15	& 3.1.19		Celtis	6.1.24
Beta	5.1.6	Campana cærulea	3.3.7	Centaurea	3.1.11
Betonica	1.2.20	Canchrys	2.5.10	Centauris	3.2.4
Betonica aquatilis	1.2.31	Cania	1.5.35	Centaurida	3.1.11
Betonica Pauli	1.2.21	Canina lingua	1.2.33	Centaurium magnum	3.1.11
Betula	6.4.18	Canis cerebrum	2.1.24	Centaurium minus	3.1.12
Bifolium	2.2.32	Canina malus	3.4.29	Centum morbia	4.5.24
Biflingua	6.1.5	Canina Roſa	2.1.28:29	Centumularis	1.3.12
Biſorta	3.1.9	Canicaceus panis	4.1.3	Centunculus	1.3.12
		Cannabina	1.2.8	Cepa	5.3.16
				Cepe	5.3.16
				Cepara	

I N D E X.

Cepaea	4.5.15	Cinéraria	5.1.20	Corona Regia	3.4.33. & 4.4.10
Cerastus	6.3.17	Circaea	3.4.29	Corona terra	3.3.4
Ceratonía	6.2.29	Cirsion	5.5.19	Corruda	5.4.13
Cerastium	1.5.9	Cistus	2.1.29	Corydalis	1.3.5
Cercis	6.2.28	Cistus Ledon	2.1.10	Corylus	6.3.24
Cerinthe	5.1.13	Citocacium	3.2.6	Corymbe	2.1.14
Cerrus	6.4.8	Citrulus Cucumis	5.2.13	Costus niger	3.3.12
Cerucaria	2.1.9	Claua Herculis	4.5.5	Cotinus	6.3.29
Ceruisia	4.1.22	Clauicula	3.3.25	Cotinus coriaria	6.2.19
Cerui ocellus	5.3.10	Clauum Veneris	4.5.5	Cotula	2.3.16
Chamaecerasus	6.3.17	Clematis altera	3.3.15.18	Cotyledon	1.5.12
Chamaecissus	3.3.4	Clematis Daphnoides	3.3.17	Cotyledon palustris	1.5.13
Chamaecyparissus	2.3.27	Cleoma herba	3.4.5	Crepula	5.5.1
Chama daphne	3.3.17	Cleonium	2.4.3	Criminum	4.1.20
Chamaedrys repens	1.2.24	Clinopodium	2.4.3	Crinita	3.5.10
Chamaedrys sylvestris	1.2.26	Clymenon	1.2.31. & 3.5.24	Crista galli	4.3.26
Chamaergenista	6.2.2	Cneoron	2.4.5. & 3.2.7.8.9	Crista gallinacea	1.5.12
Chamaeris	2.3.3	Cnicus sine Cneus	3.2.5	Crithmus	5.4.14
Chamelæa	3.2.6	Cnicus lupinus	5.5.18	Crocodillon	3.1.6
Chamelæa Germanica	3.2.8	Cnicus sylvestris	5.5.17	Crocus	2.2.15
Chamelæagnus	6.2.20	Cocculus	6.5.11	Crocus Saracenicus	3.2.5
Chamelæuce	4.5.19	Coccus infectoria	6.4.4	Croci sylvestres	2.2.16
Chamaeleon albus	5.5.10	Cochlearia	4.5.16	Cruciata	3.1.19.35
Chamaeleon niger	5.5.11	Cogygia	6.2.19	Cucubalus	3.4.23
Chamaemelum	2.3.15	Colchicum	3.4.34	Cuculi flos	4.5.14
Chamaemelum odoratum	2.3.17	Colocasia	3.1.5	Cucumis	5.2.1
Chamaepitys	1.2.27. & 1.3.25	Colocythis	3.2.26. & 5.2.37	Cucumis Galeni	5.2.2
Chamaepites spuria	1.2.28	Colophonia	6.5.14	Cucumis sylvestris	5.2.2. & 5.2.25
Chamaepium	5.4.23	Color ferrugineus	2.2.2	Cucurbita	5.2.6
Chamaeriphes	6.3.28	Colubrina	3.1.6.9	Cucurbita sylvestris	3.2.26. & 5.2.7.
Chamaelyce	3.2.19	Columbina	1.5.34	Cuminum	2.5.5
Chamaexylon	1.3.12	Colus rustica	5.5.17	Cuminum Æthiopicum	2.5.6
Chamaæzelon	1.3.12	Colutea	6.2.26	Cuminum sylvestre	2.5.5
Characias Tithymalus	3.2.12	Colytea	6.2.26	Cunila	2.4.16.20
Charantia	5.2.8	Coma	2.3.13	Cunilago	1.2.32
Chartamus	3.2.5	Comosandalus	2.2.2	Cupressus	6.5.7.8
Chelidonium maius	1.2.29	Concilium	2.1.10	Cupressus Cretica	6.5.6
Chelidonium minus	1.2.30	Conila	5.4.10	Cusculum	6.4.4
Chærefolium	5.4.9	Consolida media	1.5.17	Cyanus flos	2.3.8
Chærephyllum	5.4.9	Consolida minor	1.5.18. & 2.3.23	Cyanoides flos	2.3.8
Chiliodynamis	2.1.16	Consolida regalis	2.3.9	Cyclamen	3.1.13
Chironia ampelos	3.3.10	Consiligo	2.3.19. & 3.2.29	Cyclaminus altera	3.3.13.34
Chironium Panaces	3.2.11:	Constantinopolitanus Ranunculus	3.4.3	Cyclaminus orbicularis	3.1.13
Chondrilla	5.1.17	Conus	6.5.11	Cyminalis	3.1.18
Chondryllon	5.1.17	Conyza	1.2.32	Cynocrambe	5.1.34
Chondrus	4.1.11	Conuolulus	3.3.23	Cynoglossum	1.2.33
Christophoriana	3.3.12	Conuolulum caeruleum	3.3.7	Cynorhodos	2.1.28
Chrysanthemum	2.3.15: 16:17: 19: 20. & 3.4.2	Conuolulum marinum	3.3.5	Cynosbatus	2.1.28. & 2.1.32
Chrysanthemum latifolium	2.3.21	Conuolulum nigrum	3.3.6	Cynospastus	2.1.32
Chrysanthemum Peruvianum	2.3.22	Corago	5.1.9	Cyparissias Tithymalus	3.2.12
Chrysocome	2.3.26	Corallina	3.5.19	Cyperus	3.1.14:15
Chrysogonum	1.4.33. & 1.5.28	Corallion	1.2.11	Cyperida	3.1.14
Chrysolachanon	5.1.1	Coralloides	2.1.6	Cypripus	3.1.14
Cicera	4.2.11	Corchorus	1.2.11	Cyprium allium	5.3.12
Cicer Arietinum	4.2.14	Cordialis	3.1.34	Cyprus	6.2.14
Cicer sativum	4.2.13	Coriandrum	2.5.7	Cytinus	6.3.3
Cicer sylvestre	4.2.15	Cor Indicum	3.4.25	Cytisus	4.4.11:21
Cicerula	4.2.10	Corion	1.3.25. & 2.5.7	DAMASONIVM	2.1.21
Cicerbita	5.1.21	Corneu cerui	1.4.24	Daphnoides	3.2.9
Cichorium	5.1.15	Cornu ceruinum	1.4.24	Dardana	1.2.18
Cichorium foetidum	5.1.19	Cornu cerui repens	1.4.25	Daucus sylvestris	5.4.8
Cicuta	3.4.35	Cornus	6.3.11	Daucus Theophrasti	5.3.8
Cicutaria	1.3.7	Cornus sylvestris	6.2.23	Deliarium	1.2.32
Cinamomum	1.5.19	Coroneola	1.3.32	Demetria	1.5.34
Cinara	5.5.6	Coronopus	1.4.24:25	Dendroides Tithymalus	3.2.12
Cincinalis	3.5.10	Corona Imperialis	2.2.4	Denis	

I N D E X.

Dens caballinus	3.4.21	Eruum sylvestre	4.2.18. & 4.3.21	Fœnumgracū sylvestre	4.3.15:16
Dens caninus	2.2.6		3.21	Fraga	5.2.10
Dens Leonis	5.1.16	Eruum Venetum	4.3.10	Fragaria	5.2.10
Deliderium	2.1.20	Eryngium	5.5.12	Frangula	6.2.25
Dentaria 2. 1.7. & 3. 3. 10. & 3. 4. 2. 21.		Eryngium Alpinum	5.5.13	Fraxinella	3.1.21:24
		Eryngia spuria	5.5.13	Fraxinus	6.4.12
Dictamnium	2.4.22	Erythimum	6.4.23	Fruentum Turcicum	4.1.29
Dictamnium album	3.1.24	Eufrafia	1.2.34:35	Fucus herba	5.1.10:11
Dichomemon	2.1.32	Euonymus	6.2.24	Fucus marinus	3.5.20
Digitalis	2.1.13	Eupatoria	1.2.7	Fumaria	1.3.4
Dionysias	1.5.26	Eupatorium	1.2.7:8	Fumaria altera	1.3.5
Dionysia hedera	3.3.25	Euphorbium	3.2.21	Fungus	3.5.21
Dionysio nymphas	1.4.21	Euphrosyne	1.2.34	Fungi arborei	3.5.23
Diosporon	1.3.31	Euphrosynon	5.1.9	Fungi lucernarum	3.5.22
Diplacus	5.5.16	Exupera	1.5.34	Fungi ortuales	3.5.22
Dolichus	4.2.6	Ezula	3.2.15	Funis arborum	3.3.2
Dorcadion	3.1.6			Furfures	4.1.1
Doris	5.1.10:11	FABA	4.2.3:4:5	Fusinus	6.2.24
Doronicum	3.4.8	Faba inuerva	3.4.28	Fusterna	6.5.16
Dorycnion	3.4.27	Faba Lupina	3.4.21	Fusus agrestis	5.5.17
Draba	5.4.22	Faba suilla	3.4.21		
Draco herba	5.4.17:18	Fabulonia	3.4.21	GALEGA	4.3.16
Dracontea	3.1.6	Fagus	6.4.1	Galla	6.4.2
Dracontium	3.1.6	Farfara	4.5.19	Gallium	3.1.31
Dracunculus	3.1.6:9	Farfarella	4.5.19	Garofinos	5.1.3
Dracunculus aquatilis	3.1.7	Farfarus	6.4.14	Gelotophyllis	3.4.3
Dracunculus henicophyllos	3.1.6	Far	4.1.4:5	Geminalis	2.4.24
Dracunculus polyphyllos	3.1.6	Far factitium	4.1.10	Genicularis	2.1.14.& 3.1.25
Dryophonon	5.4.22	Farrago	4.1.15	Genista	6.2.1
Dryopteris	3.5.4	Fatelus	4.2.1:2:3	Genista spinosa	6.1.21
Dryopteris nigra	3.5.5	Febrifugia	3.1.12	Genista tinctoria	6.2.2
Dulcamara	3.3.13	Fegopyrum	4.1.32	Gentiana	3.1.18
Dulcichinum	3.1.15	Fel terræ	3.1.12	Geranium batrachoides	1.3.10
Dulcis radix	3.1.16	Fellicula	1.4.14	Geranium columbinum	1.3.7
Dulcisfida	2.1.32	Ferraria	1.2.31. & 1.5.34	Geranium Robertianum	1.3.8
		Ferrum equinum	4.3.14	Geranium supinum	1.3.9
EBVLVS	3.2.24	Ferula	2.5.27	Geranium tuberosum	1.3.6
Echinastrum	1.3.6	Ferulago	2.5.27	Gilarum	2.4.9
Echinatus Ranunculus	3.4.2	Festuca	4.3.23	Gingidium	5.4.12
Echium	5.1.12	Fex vini	3.3.36	Githago	2.1.17
Elaphoboscum	5.3.10	Ficus	6.3.20	Gladiolus	2.2.1
Elare	6.3.27	Ficus Indica	6.3.21	Gladiolus aquatilis	4.5.25
Elaterium	3.2.25	Filicastrum	3.5.2	Glans	6.4.1
Elatine	1.2.22	Filipendula	1.3.1	Glandes terrestres	4.3.19
Eleagnus	6.2.20	Filicula	3.5.3:12	Glans vnguentaria	6.2.17
Elephantosis	1.2.18	Filix	3.5.1	Glastum	1.3.28
Elichryson	2.3.25	Filix aquatilis	3.5.2	Glaucium	3.4.18:19
Eminion	3.1.6	Filix latifolia	3.5.2	Gluten	4.1.14
Empetrum	1.3.30. & 2.4.8	Filix palustris	3.5.2	Glycyrrhizon	5.5.7
Enneadynamis.	4.4.6	Filix parua	3.5.3:12	Gnaphalium	1.3.12
Ensis	2.2.11	Filix querna	3.5.4	Gordylium	2.5.20
Enula campana	3.1.20	Fistularia	4.3.27	Gorgonium	1.3.31
Ephedra	1.3.22	Flammula	3.5.16	Gossipium	1.3.13
Ephedron	1.3.22.	Flammula Ranunculus	3.4.5	Gramen	4.4.1:3
Ephemeron	2.2.6	Flos	4.1.3	Gramen eriophoron	4.4.3
Epimedium	4.5.22	Flos Adonidis	3.4.7	Gramen leucanthemum	4.4.4
Equapium	5.4.5	Flos Africanus	2.3.12	Gramen Mannæ	4.4.2
Equinalis	1.3.21	Flos Ambarualis	2.3.10	Gramen Parnasium	4.4.6
Equisetum	1.3.21	Flos Crytalli	1.3.30	Gramen polyanthemum	4.4.5
Eranthemum vulgare	2.3.18	Flos Constantinopolitanus	2.1.20	Gramen Regium	3.2.11
Ereuthedanon	3.1.28	Flos cuculi	4.5.14	Gratia Dei	3.2.4.& 5.1.14
Erica	6.2.6	Flos regius	2.3.9	Gratiola	3.2.4
Erigerum	5.1.19	Flos Solis	2.1.31	Grias herba	5.4.24
Eriphion	3.1.4	Fluida	6.2.18	Grossus	6.3.20
ErUCA	5.4.16	Fontalis	4.5.2	Grossularia rubra	6.1.9
Eruilia	4.2.8	Fœniculum	2.5.1	Grossularia transmarina	6.1.9
Eruilia sylvestris	4.2.9	Fœniculum tortuosum	2.5.17	Gruina	1.3.7
Eruum	4.2.13:17	Fœnumgracum	4.2.27	Gruinalis	1.3.6

INDEX.

HALICA	4.1.11	Hippophaë	3.2.20	Isoopyron	4.4.25
Halicacabum	3.4.24.25	Hippophaëstum	3.2.20	Iuncus	4.5.29
Halicastrum	4.1.4.6	Hippocelinon	5.4.5	Iuncus angulosus	3.1.14
Halimus	6.2.10	Hippuris	1.3.21	Iuncus floridus	4.5.25
Haliphlaeos	6.4.10	Hirci barba	2.3.13	Iuncus odoratus	4.5.10.11
Harmala	1.5.2.8 & 5.3.14	Hirundinaria	3.3.19	Iuncus quadratus	3.1.14
Harundo	4.5.27	Hirundinaria maior	1.2.29	Iuncus triangularis	3.1.14
Hastula regia	2.2.9	Hirundinaria minor	1.2.30	Iuniperus	6.5.4
Hedera	3.3.25	Hispanicum olus	5.1.5		
Hedera arborea	3.3.25	Holostium	1.4.26	LABEONIA	1.4.1
Hederalis	3.3.19	Hordeum	4.1.16	Labrum Veneris	5.5.16
Hedera candida	3.3.25	Hordeum murinum	4.3.4	Labrusca	3.3.26
Hedera mollis	3.3.6	Horminum	2.4.24	Laburnum	6.2.27
Hedera nigra	3.3.25	Horminum sylvestre	2.4.23	Lachryma lobi	4.1.24
Hedera plumatica	3.3.4	Humilis Fraxinus	3.1.24	Lactaria	3.2.12
Hedera terrestris	3.3.4	Humirubus	6.1.1	Lactoris	3.2.12
Helenium	3.1.20	Hyacinthus non scriptus	2.2.17	Lactuca	5.1.22
Heleniū Egyptiū	3.1.20.8 & 4.3.18	Hyacinthus scriptus	2.2.2	Lactucella	5.1.22
Helleborine	3.2.4.18	Hyacinthi spurij	2.2.18	Lactuca caprina	3.2.12
Helianthe	2.1.31	Hydropiper	4.5.31	Lactuca leporina	5.1.21
Helianthemum	2.1.31	Hydropeperi rubens	3.1.7	Lactuca marina	3.2.12
Helioscopius Tithymalus	3.2.12	Hydrocelinum	2.3.24	Lactuca sylvatica	5.1.18
Heliotropium maius	1.3.18	Hyemalis Ranunculus	3.4.3	Lactuca sylvestris	5.1.23
Heliotropium minus	1.3.19	Hyophthalmum	2.3.24	Ladanum	2.1.30
Heliotropium tricocon	1.3.19	Hyofiris	5.1.15	Lagopus	4.4.22
Helix hedera	3.3.25	Hyofcyamus albus	3.4.21	Lanium	1.5.36
Helixine cissampelos	3.3.6	Hyofcyamus luteus	3.4.21	Lampfana	5.3.4
Hemeris	6.4.1	Hyofcyamus niger	3.4.2	Lampuca	5.1.18
Hemerocallis	2.2.7	Hyofcyamus Peruvianus	5.4.22.33	Lanceolata	1.4.23
Hemionitis	3.5.7	Hypocoum	3.4.20	Lanaria	1.5.27
Hepatica	4.4.24	Hypericon	1.3.24	Lanrana	6.2.21
Hepatica alba	4.4.6	Hypocistis	2.1.29	Lappa	3.1.29
Hepatorium	1.2.8	Hypochoeris	5.1.18	Lappa maior	1.2.18
Hepatorium aquatile	4.5.17	Hyllopus	2.4.18	Lappa minor	3.1.29
Heraclaea	1.3.8			Lapathum eiusq. genera	5.1.25
Herbacantha	5.5.1	IACRA	2.1.2	Larix	6.5.16
Herba alba	1.2.5	Iacea nigra	1.5.5	Laricea	6.5.18
Herba benedicta	3.1.25	Jacobaea	5.1.20	Lafer	2.5.26
Herba casta	2.1.32	Iafione	2.1.10	Laferpitium	2.5.16.26
Herba Doria	1.5.25	Iasminum	3.3.22	Latifolia quercus	6.4.9
Herba Gallica	4.3.16	Iberis	5.4.24	Lathyrus	3.2.16
Herba Gerardi	2.5.25	Ibigo	1.2.27	Lathyrus	4.2.10
Herba Hungarica	5.1.31	Ibicus	5.1.29	Lathyrus sylvestris	4.2.12
Herba Iudaica	1.4.8	Idæus dactylus	2.1.32	Lauandula	2.4.5
Herba Paris	3.4.15	Illecebra	1.5.10.11	Lauer	4.5.10
Herba pedicularis	3.2.10	Ilex coccifera	6.4.4	Laurentina	1.5.17
Herba Pinula	3.4.21	Ilex glandifera	6.4.5	Laureola	3.2.8.9
Herba Rutinalis	2.5.11	Impatiens herba	5.1.35	Laurio	2.4.9
Herba sacra, sancta	3.4.22	Impetatoria	2.5.25	Laurus	6.5.1
Herba Sardoia	3.4.3	Indicum	1.3.28	Laurus Alexandrina	6.1.5
Herba Simeonis	5.1.31	Inguinalis	2.5.24	Laurus sylvestris	6.5.2
Herba Siminina	2.1.24	Infana	3.4.21	Leëtipes	2.4.3
Herba stella	1.4.24	Infana mala	3.4.31	Lens	4.2.16
Herba venti	3.4.7	Intybum	5.1.15	Lens aquatilis	4.5.6
Herbutum	5.1.19	Intybum agreste	2.1.15	Lens lacustris	4.5.6
Herculana	1.5.34	Inula	3.1.20	Lenticula	4.2.16
Herculis sanguis	3.2.27	Inula rustica	1.5.15	Lentiscus	6.5.20
Hermodaëtylus	3.4.34	Ionis flos	2.1.14	Leo herba	2.1.24
Herniaria	1.4.30	Ionis glans	6.3.22	Leontoperalon	1.3.17.8 & 3.1.4
Hesperia	2.1.3	Irio	5.4.23	Leontopodium	1.3.16
Hieracium	5.1.18	Iris	2.3.1	Lepidium	5.4.12.24.25
Hierobulbus	2.2.14	Iris bulbosa	2.2.14	Leucas	2.4.15
Hippace	3.1.17	Iris minor	2.3.2	Leucacantha	5.5.8
Hippion	3.2.20	Iris sylvestris	2.3.4	Leucoion	2.1.3
Hippoglossum	6.1.5	Iris sylvestris lutea	2.3.5	Leucoion bulbosum	2.2.26
Hippolapathum	1.1.25	Iris tuberosa	2.3.6	Leucographis	5.1.13
Hippomanes	3.2.13.8 & 3.4.33	Isatis	1.3.27	Leuisticum	2.5.16
Hippomarathrum	2.5.1	Isophyllon	5.1.14	Libadion	3.1.14
				Libanum	

INDEX.

Libanum	5.1.9	Malicorium	6.3.3	Millefolium	1.4.15
Libanotis	2.5.10	Malinathalla	3.4.31	Millefolium aquatile	4.5.4
Libya Populus	6.4.14	Mala aurea	3.4.30	Millefolium minus	1.4.16
Lichen	3.5.15	Malus	6.3.1	Millefolium sylvestre	1.3.1
Licina	1.5.34	Mala Assyria	6.3.2	Millegrana	1.4.30
Ligusticum	2.5.15	Mala Anerantia	6.3.2	Millemorbia	1.2.31
Ligustrum	6.2.13	Mala Æthiopica	3.4.32	Milimandrum	3.4.21
Ligustrum nigrum	3.3.27	Mala infana	3.4.31	Militaris 1.2.32. & 1.4.15. & 1.5.34	
Lilium	2.2.1	Mala Limonia	6.3.2	Milium	4.1.23
Liliastrum	2.2.7	Malum spinosum	3.4.33	Mimulus herba	4.3.26
Lilialis	2.3.1	Malus Armeniaca	6.3.7	Mmerium	1.3.16
Lilia sphodelus	2.2.7	Malus aurea	6.3.4	Mollugo	3.1.30
Lilium Alexandrinum	2.2.19	Malus Coronea	6.3.5	Moly	5.3.14
Lilium non bulbosum	2.2.7	Malus Medica	6.3.2	Monococcon	4.1.5
Lilium conuallium	2.2.8	Malus Perfica	6.3.6	Morella	3.4.23
Lilium inter spinas	3.3.23	Malus Punica	6.3.3	Morus	6.3.18
Lilium Perficum	2.2.18	Malum terræ	3.1.1.13	Morum rubi	6.1.1
Lilium purpureum	2.2.2	Maltum	4.1.21	Mula herba	3.5.8
Lilium sylvestre	2.2.3.4	Malua hortensis	5.1.27	Multibona	5.4.3
Limodorum	4.3.23	Malua sylvestris, eiusque genera	5.1.28	Multiradix	3.1.12.
Limnæon	3.2.4				
Limonium 1.2.33. & 3.1.9:26		Mamolaria	5.5.1	Murica	6.2.5
Linaria	2.1.26	Mandragoras	3.4.29	Muricida	3.4.12
Lingulaca	1.5.21	Mandragoras Morion	3.4.29	Muscum	3.5.13
Lingua bubula	5.1.9:10	Mandragoras Theophrasti	3.4.28	Muscus	3.5.15
Lingua canis	1.2.33	Manifolium	1.2.18	Muscus arboreus	3.5.13
Lingua ceruina 2.2.11. & 3.5.1:6		Manus Martis	1.4.32	Muscus capillaris	3.5.18
Lingua pagana	6.1.5	Marinella	3.1.25	Muscus marinus	3.5.19
Linum	4.2.24	Marisca Cepa	5.3.16	Muscus palustris	3.5.14
Linum sylvestre	4.2.25	Mariscus	4.5.29	Muscus terrestris	3.5.14
Lirium	2.2.14:21	Martis capitulum	5.5.12	Musteros	1.2.32
Lithospermum	1.3.31	Marum	2.4.3	Mustum	3.3.29
Lolium	4.3.1	Marrubium	1.4.1	Myocotonon	3.4.8
Lolium rubrum	4.3.4	Marrubiastrum	1.4.4	Myrica	6.2.5
Lonchitis aspera	3.5.9	Marrubium aquatile	4.5.18	Myriophyllum	4.5.4
Lonchitis pajor	2.3.6	Marrubium candidum	1.4.1:2	Myrrhis	5.4.10
Longina	3.5.9	Maspeton	2.5.26	Myrsinites Tithymalus	3.2.12
Lora	3.3.34	Matticaria	1.2.12	Myrtidanum	6.2.11
Lotus	6.4.24	Matricalis	1.2.12	Myrtus	6.2.11
Lotus Ægyptia	4.4.16	Mattisylua	3.3.23	Myrtus Brabantica	6.2.20
Lotus fatiua	4.4.14	Maza	4.1.19	Myxa	6.3.15
Lotus sylvestris	4.4.15	Meconium	3.4.16	Myxaria	6.3.15
Lunaria	1.5.22. & 2.1.32	Medica	4.4.19		
Lunaria maior	3.5.2	Medium	2.1.8	NAPELVS	3.4.12
Lupi crepitus	3.5.22	Melampodiura	3.2.29	Napium	5.3.4
Lupinus	4.2.19:20	Melampyrum	4.3.7	Napus	5.3.2
Lupulus	3.5.21	Melandrium	2.3.16	Narcissi genera	2.2.1
Lupus & Lupulus salictarius	3.3.21	Melanthium	2.5.8	Narcissus Autumnalis	2.2.24
Lusitanicus Ranunculus	3.4.3	Meleagris	2.2.18	Narcissus luteus luncifolius	
Lustrago	1.5.34	Mel frugum	4.1.25		
Lutum herba	1.3.29	Melica	4.1.27	Narcissus luteus sylvestris	2.2.23
Luyula	4.4.23	Melilotus	4.4.10	Narcissus marinus	2.2.25
Lycia Cedrus	6.5.5	Melissa	1.4.6	Nardus Cretica	3.1.25
Lycium	6.1.19	Melissophyllum	1.4.6	Nardus Italica	2.4.5
Lychnis coronaria	2.1.14	Melittena	1.4.1	Nardus rustica 1.5.19. & 3.1.25	
Lychnis sylvestris	2.1.15	Melo	5.2.2		
Lychnitis Verbaſcum	1.5.27:29	Melopepon Galeni	5.2.1	Nardum rusticum	2.4.25
Lycotomon Ponticum	3.4.9	Melospinum	3.4.33	Nardus sylvestris	3.1.25
Lycopodium	2.3.12	Memaculum	6.3.13	Naronica radix	2.3.1
Lycopodium	3.5.14	Mentha	1.4.10	Nasturtium	5.4.19
Lycopis	5.1.10	Menthastrum	1.4.10	Nasturtium aquaticum	4.5.13:14
Lycostaphylus	6.4.23	Mentha corymbifera	2.4.26	Nasturtium sylvestre	5.4.24
Lyon	2.1.21	Mentha Græca	2.4.26	Nasturtium tectorum	5.1.21
Lyfimachium	1.3.32	Menogonion	2.1.32	Nautica radix	2.3.7
		Mercurialis	5.1.33	Neotia	4.3.24
		Merenda	6.3.17	Nepa	6.1.21
MADON	3.3.10	Mespilus	6.3.10	Nepera	1.4.13
Magudatis	2.5.24:26	Meum	2.5.9. & 5.4.7	Nephelion	1.2.18
				Nicotiana	

I N D E X.

Nicotiana	3.4.22	PALAE	6.3.4	Pes coruinus	3.4.2
Nigellastrum	2.1.17	Pallacana	5.3.16	Pes gallinaceus	1.3.5.8c
Nimmularia	4.5.24	Palladium	1.3.16		5.4.8:2.1
Nux auellana	6.3.24	Palalia	3.1.13	Pes Leoninus	1.3.17
Nux Juglans	6.3.23	Paliurus	6.1.17	Pes Lupi	3.5.14
Nux Prænestina	6.3.24	Palma	6.3.27	Pes miluinus	1.4.25
Nux Regia	6.3.23	Palma cerebrum	6.3.28	Pes vituli	3.1.5
Nux veficaria	6.3.26	Palmula	6.3.27	Petafites	4.5.20
Nymphæa	4.5.5	Paludapium	5.4.2	Petilius flos	2.3.12
		Panacis genera	2.5.12	Petrapium	5.4.4
OCELLVS	2.1.18	Panaces Aſclepium	2.5.13	Petræindula	2.5.21
Ocimum	2.4.10	Panaces Chironium	2.5.14	Petroſelinum	5.4.1.4
Ocimum ſylueſtre	2.4.11	Panaces Herculeum	2.5.12	Petroſelinum Macedonicum	5.4.4.5
Ocularis	1.2.34	Pancratium	5.3.21	Peucedanoſ	2.5.23
Oculus bouis	2.3.16	Panicum	4.1.25	Pezice	3.5.22
Ocymum	4.1.32	Panicum Indicum	4.1.26	Phalangij ſpecies	2.2.9
Olea	6.3.29	Panis	4.1.3	Phalangium	1.4.22
Oleago	3.2.6	Panis porcinus	3.1.13	Phalaris	4.1.30
Oleaſtrum	3.2.6	Pamion	1.2.32.8c	Pharnaceon	3.1.11
Oleaſter	6.3.29	Panus	6.4.8	Phaſelus	4.2.1
Oleaſter Germanicus	6.1.16	Papauer	3.4.16	Phaſeolus	4.2.6
Oliuella	3.2.6	Papauer agreſte	3.4.16	Phaſiolus	4.2.1
Olus album	5.1.24	Papauer album	3.4.16	Phaſganon	2.2.11
Olus atrum	5.4.5	Papauerculum	1.3.17	Phellandrium	4.5.12
Olus aureum	5.1.1	Papauer corniculatum	3.4.18:19	Phellodrys	6.4.7
Olyra	4.1.7.9	Papauer erraticum	3.4.17	Phileterium	2.1.16
Omphacis	6.4.1	Papauer fluidum	3.4.17	Phillyrea	6.2.13
Omphacium	3.3.35	Papauer luteum	3.4.18	Pheminalis	1.5.27
Omphacites vinum	3.3.35	Papauer marinum	3.4.18	Phoenix	4.3.4
Onobrychis	4.3.17.11	Papauer nigrum	2.5.8.8c	Phœnicia Cedrus	6.5.5
Onoclia	5.1.11	Papauer paluſtre	4.5.5	Phœnicion	1.2.11
Ononis	6.1.3	Papauer Paralium	3.4.18	Phragmoſa	1.2.32
Onopordon	5.5.20	Papauer Rheas	3.4.17	Phyllitis	3.5.6
Opalis grata	2.1.24	Papauer rubrum	3.4.16:17	Phyllon Dioſcoridis	5.1.36
Ophiogloſſum	1.5.21	Papauer ſylueſtre	3.4.18	Phyllon Theophraſti	5.1.33
Opiſcorodon	5.3.13	Paralius Tithymalus	3.2.12	Phyteuma	2.1.25
Opium	3.4.16	Paris herba	3.4.15	Picea	6.5.13
Opopanax	2.5.14	Patietaria	1.4.18	Piloſella	1.3.14:15
Opſago	3.4.26	Paronychia	1.4.28.8c	Piloſella minor	1.3.16
Opuntia	6.3.21	Parthenium	1.2.15	Pilula Quercus	6.4.2
Orbicularis	3.1.13	Paſpale	4.1.23	Pimpinella ſanguiforba	1.4.21
Orchies	2.2.30	Paſſula	3.3.26	Pimpinella ſaxifraga	2.5.21
Oreofelinum	5.4.3	Paſſula montana	3.2.10	Pinaſtellum	2.5.23
Origanum	2.4.16	Paſtinaca Daucus	5.3.8	Pinaſter	6.5.12
Oriza	4.1.28	Paſtinaca latifolia	5.3.10	Pinus	6.5.11
Oriza Germanica	4.1.7	Paſtinaca ſylueſtris	5.3.9	Pinus ſylueſter	6.5.12
Orminalis	2.2.30	Paſtinaca tenuifolia	5.3.8	Piper agreſte	6.2.12
Ornithogalon	2.2.19	Paſtoria burſa	1.4.19	Piper aquatile	4.5.31
Ornithogalon Narbonenſe	2.2.20	Pæoniæ genera	2.1.32	Piper Indianum	5.4.26
		Peecten Veneris	5.4.11	Calcetrium	3.2.8.9
Ornithopodium	4.3.11	Pedicularis	3.2.10:29.8c	Piper montanum	5.4.25
Ornus	6.4.13	Peduncularia	3.2.10	Piperitis	6.3.25
Orobanche	4.3.23:25	Pelecicon	3.2.20	Piſtacia	4.5.8
Oruala	2.4.23	Pentadactyloſ	3.2.11	Piſtana	3.1.2
Oſiniaca	5.1.28	Peplis	3.2.17	Piſtolochia	4.2.7.8
Oſteocollon	1.5.15	Peplion	3.2.18	Piſum	3.4.25
Oſyris	1.4.17	Peplus	3.2.17	Pituitaria	3.2.10
Oſtrutium	2.5.25	Pepo	5.2.4.5	Pityuſa	3.2.15
Oſtrya	6.4.11	Peponella	1.4.21	Pix	6.5.15
Othonna	1.2.29.8c	Peregrina veficaria	3.4.25	Placida Quercus	6.4.1
Oxalis	5.1.25	Perfoliata	1.4.20	Plantago	1.4.23
Oxyacantha	6.1.10	Periclymenum	3.3.23	Plantago anguſtifolia alba	1.4.26
Oxycedrus	6.5.5	Periclymenum ſtans	3.3.24	Plantago aquatica	4.5.30
Oxycoccon	6.2.9	Periploca	3.3.20	Platanaria	4.5.26
Oxylapathum	5.1.25	Perpenſa	3.2.1	Platanus	6.4.20
Oxymyrfines	2.3.7	Perſicaria	4.5.32	Platyphylloſ	6.4.9
Oxys	4.4.23	Perſica nux	6.3.23		Platy-
Oxytriphylon	4.4.8:21	Pes anferinus	5.1.2		cc 2

I N D E X.

Platyphyllos Tichymalus	3.2.12	Q U E R C U S	6.4.1	Rosa Iunonis	2.2.1
Plumbago	4.5.32	Quercula minor	1.2.24	Rosa mariana	2.1.14
Pneumonanthe	2.1.12	Querna Filix	3.5.4	Rosa syluatica	2.1.29
Polemonium	2.1.16	Quinquefolium	1.4.32	Rosea Laurus	6.5.3
Polenta	4.1.18	Quinqueneruia	1.4.23	Rosmarinum	2.5.10
Polium	2.4.15	Quisquilium	6.4.4	Rosmarinus coronaria	2.4.4
Pollen	4.1.3			Ros Solis	3.5.17
Polyanthemum	3.4.1	R A C E M V S	3.3.26	Rubeia	3.1.28
Polyanthemum aquatile	4.5.2	Radicula	5.3.5	Rubia	3.1.28
Polygalum	2.3.10	Radicula magna	5.3.7	Rubia marina	3.1.35
Polygonon	3.4.28	Radicula syluestris	5.3.6	Rubigo	4.5.8
Polygonaton	3.1.21	Radiolus	3.5.6	Rubus	6.1.1
Polypodium	3.5.3	Radix caua	3.1.4	Rubus Idæus	6.1.2
Polyrrhizos	3.1.2	Radix dulcis	3.1.16:17	Rumex	5.1.25
Polyrrichum	3.5.10:18	Radix Rhodia	3.1.23	Ruscum	6.1.4
Pomus	6.2.1	Radix squamata	4.3.24	Ruta capraria	4.3.16
Pomum spinosum	3.4.33	Ranæ morfus	4.1.3	Ruta graecolens	1.5.1
Populago	4.1.19	Ranunculus aquatilis	3.4.2.&4.5.7	Ruta hortenſis	1.5.1
Populus vtraque	6.4.14	Ranunculi externi	3.4.3	Ruta muraria	3.5.11
Populus Libyca	6.4.14	Ranunculus Flammula	3.4.5	Ruta syluestris hypericoides	
Populi oculus	6.4.14	Ranunculus hortenſis	3.4.1		1.3.25
Porcellia	5.1.18	Ranunculus longifolius	3.4.5	S A B I N A	6.5.6
Porrigo	5.1.9	Ranunculus Platyphyllus	3.4.5	Sagitta	4.5.8
Portum	5.3.17	Ranunculi sylueſtres	3.4.2	Sagminalis herba	1.5.34
Portulaca	5.1.37	Ranunculus tuberosus	3.4.4	Salix	6.4.21
Portulaca marina	6.2.10	Rapa	5.3.1	Salix Amerina	6.2.12
Potamogeton	4.5.2	Rapeum	1.3.17	Salix equina	1.3.21
Potentilla	4.5.23	Raphanis	5.3.5	Salix marina	6.2.12
Pothus fls	2.1.20	Raphanis syluestris	5.4.25	Silicaftrum	3.3.11
Proſepium	5.5.17	Raphanis magna	5.3.7	Saluaris	3.1.22
Proſerpinaca	1.4.29	Raphanus	5.1.7.&5.3.5	Salicortex	6.4.10
Prætomedia	1.4.21	Raphanus Ruſticanus	5.3.7	Salſiſſora	3.5.17
Prunus	6.3.14	Rapistrum	5.3.3	Salua	2.4.21
Pſeudoagnus	6.2.15	Rapum	5.3.1	Salua agreſtis	2.4.22
Pſeudoanchuſa	5.1.10:11	Rapum Geniſtæ	6.2.1	Salufandria	2.5.8
Pſeudoaphodelus	2.2.9:10	Rapum porcinum	3.1.13	Sambucus	6.4.22
Pſeudocapſicum	5.4.24	Rapum ſylueſtre	2.1.8	Sambucus paluſtris	6.4.23
Pſeudocyperus	3.1.14	Rapum retræ	3.1.13	Samera	6.4.15
Pſeudocytisus	4.4.12	Regius ſſos	2.3.9	Sanamunda	1.5.19
Pſeudodictamnium	2.4.13	Remenia	3.4.21	Sandaracha	6.5.4
& 3.1.24		Remora aratri	6.1.3	Sanguinaria	1.4.21:24:29
Pſeudohelleborum	3.2.29	Refina	6.5.14	Sanguinalis	1.4.29.&4.4.1
Pſeudoiris	2.3.5	Refina Laricea	6.5.18	Sanguiforba	1.4.21
Pſeudoligustrum	6.2.15	Refina Lentifcina	6.5.20	Sanicula	1.5.23
Pſeudolyſimachia	1.3.33:34:35	Refina Terebinthina	6.5.19	Sanicula Alpina	1.5.31
Pſeudomelanthium	2.1.17	Rha	3.2.33	Santalum	4.1.7
Pſeudonarcifſus	2.2.23	Rha album	3.3.8	Santolina	2.3.27
Pſeudoorchis	2.2.32	Rhacoma	3.2.33	Sapa	3.3.30
Pſeudophu	3.1.27	Rhamnus	6.1.16	Sapinus	6.5.16
Pſyllium	1.4.31	Rheon	3.2.33	Saponaria	2.1.21
Pſarmice	5.4.18	Rhodia radix	3.1.23	Sardiana glans	6.3.22
Ptiſana	4.1.17	Rhododaphne	6.5.3	Sardoa herba	3.4.3
Pulegium	2.4.14	Rhododendron	6.5.3	Saracenia	3.1.3
Pulegium regale	2.4.14	Rhodora	1.5.2	Saxiphagon	1.2.20.&2.4.8
Pulegium montanum	2.4.8	Rhoë	6.2.18	Satureia	2.4.20
Pulegium ſylueſtre	1.4.13	Rhus coriaria	6.2.18	Satyrum	2.2.29:30
& 2.4.12		Rhus obſoniorum	6.2.18	Satyrum baſilicum	2.2.31
Pulicaria	1.2.32.&1.4.31	Rhus ſylueſtris	6.2.20	Saurion	5.4.15
Pulmonaria	1.5.16.&3.5.16	Ribefium	6.1.9	Sauechromaton	3.1.6
Pulmonia	1.3.7	Ricinus	3.2.11	Sauromaton	3.1.6
Pullailla	3.4.6	Robur	6.4.1	Saxifragia	2.5.21
Puls	4.1.14	Robus	4.1.1	Saxifraga alba	2.5.22
Pycnitis	1.5.27	Roraſtrum	3.3.10		
Pyrethrum	3.1.22	Rorella	3.5.17		
Pyrola	1.5.20	Rofarum genera	2.1.28		
Pyrus	6.3.9	Rofa canina	2.1.28:29		
Pythionion	3.1.6	Rofa cali	2.1.14		
Pyxacantha	6.1.19	Rofa fatuina	2.1.32		

Scammo-

INDEX.

Scammoniū Americanum	3.3.8	Sideritis tertia	1.3.8	Spina salutaris	6.1.18
Scandix	5.4.11	Sidium	6.3.3	Spina sepicularis	6.1.11
Scandulaceum	5.4.21	Sigillum B. Mariæ	3.3.11	Spina solstitialis	5.5.15
Schista Cephæ	5.3.16	Sigillum Salomonis	3.1.21	Spina vallis	6.1.11
Schænoprasum	5.3.18	Sile Atticum	2.1.1	Spondylium	2.5.11:12
Schænos	3.1.6	Siler montanum	2.5.15	Stachys	1.4.5
Sclarea	2.4.23	Siligo	4.1.1:3	Staphis-agria	3.2.10. & 3.3.11
Scilla	5.3.20:21	Siliqua	4.2.6. & 6.2.29	Staphylo dendrum	6.3.26
Scirpus	4.5.25:28	Silicastrum	5.4.26	Statia	2.5.23
Scolopendrium	3.5.8	Similago	4.1.3	Stellaria	1.4.24. & 3.1.32
Scolymus	5.5.7	Sinapi	5.4.15	Stœbe	1.5.3
Scolymus Dioscor.	5.5.21	Sinapi rusticum	5.4.21	Stœchas	2.4.6
Scolymus Plinij	5.5.21	Sinapi sylvestre	5.3.3	Stœcas citrina	2.3.26
Scoparegia	6.1.4	Singentiana	2.3.7	Stramonia	3.4.33
Scordium	1.5.7	Sirum	3.3.30	Stratiotes millefolius	1.4.16
Scordonia	2.4.22	Sisaratum	5.3.11	Stratiotes potamios	4.5.9
Scorpioides	1.3.20	Sifer	5.3.11	Strobilus	6.5.11
Scorpius	3.4.8	Silistiepterus	1.4.21	Strumea	3.4.2
Scorpius herba	1.3.20	Sison	2.5.6	Strumus herba	3.4.23
Scrophularia	1.2.31	Sisymbrium	1.4.11	Struthia mala	6.3.5
Scythica herba.	3.1.17	Sisynichium	2.2.13	Struthion	5.4.18
Secale	4.1.15	Sium	4.5.10:13	Strutioteris	3.5.9
Securidaca	4.3.13	Smilax aspera	3.3.9	Suber	6.4.6
Sedum	3.2.2	Smilax laevis	5.3.2:3	Succinum	6.4.14
Sedum aquatile	4.5.9	Smyrrhiza	5.4.10	Succisa	1.5.4
Sedum maius	1.5.8	Solanum	3.4.23	Supercilium terræ	3.5.10
Sedum minus	1.5.9	Solanum furiosum	3.4.27	Supercilium Veneris	1.4.15
Segetalis	2.2.11	Solanum fruticosum	3.3.13	Sycomotorus	6.3.16
Selenion	2.1.32	Solanum hortenfe	3.4.23	Syluæ mater	3.3.23:25
Selenitis	3.3.4	Solanum lethale	3.4.28	Symphoniaca	3.4.21
Selenitium	3.3.25	Solanum lignosum	3.3.13. & 5.4.27	Symphytum maius	1.5.15
Semen leoninum	1.3.17	Solanum manicum	3.4.26:27	Syringa	6.2.16
Seminalis	1.4.29	Solanum somniferum	3.4.26	TAMARIX	6.2.5
Semperuium	3.2.2	Solanum tetraphyllum	3.4.15	Tamecnemum	1.4.20
Semperuium maius	1.5.8	Solanum vesicanum	3.4.24	Tamus	3.3.11
Semperuium marinum	3.2.2	Soldana	3.3.5	Tanus	3.3.11
Semperuium sylvestre	1.5.11	Soldanella	3.3.5	Tanacetum	1.2.16
Semperuium tertium	1.5.10	Solecium	6.4.4	Tanacetum album	1.2.17
Sena	3.2.3	Solidago	1.5.15	Tanacetum inodorum	1.2.16
Senecio	5.1.19	Solidago Sarcenica	1.5.25	Tanacetum Peruianum	3.3.12
Senecio	6.1.1	Sol Indanus	2.5.22	Taura	3.4.12
Sepicularis harundo	4.5.27	Solsequium	3.2.12. & 5.1.15	Taxus	6.5.10
Septineruia	1.4.23	Sonchus	5.1.21	Teda	6.5.12
Serica	6.3.16	Sophia	1.5.14	Telephium	1.5.11
Seriphium	1.2.4	Sorbus	6.3.12	Terebinthus	6.5.19
Serpentaria	4.5.24	Sorbus sylvestris	6.4.13	Terræ capillus	3.5.10
Serpentaria maior	3.1.6	Sorbus torminalis	6.3.12	Terræ glandes	4.3.19
Serpentaria minor	3.1.59	Spagas	6.5.14	Terræ malum	3.1.13. & 3.4.29
Serpentina	1.5.21	Spartum	6.2.3	Terræ rapum tuber	3.1.13
Serpentina Matthioli	1.4.24	Spartum herba	6.2.4	Tetrestis malus	3.4.29
Serpillum	2.4.9	Spatha	6.3.27	Teucrium	1.2.24:25
Serpillum vulgare	2.4.8	Spatula	2.3.1	Teucrium palustre	1.2.26
Serraria	1.2.20:23:24	Spatula foetida	2.3.14	Testiculus hirci	2.2.29
Sertiola	5.1.23	Sphacelus	2.4.22	Testiculus morionis	2.2.30
Serta campana	4.4.10	Sphacritis	1.5.6	Testiculus odoratus	2.2.29
Sertula campana	4.4.10	Spica	2.4.5	Testiculus Serapias	2.2.30
Sesamoides	3.2.31:32. & 5.1.17	Spicata	4.5.2	Thaliolum	1.3.3
Sesamum	4.2.22	Spinachia	5.1.5	Thelyphonon	3.4.8
Sesamum sylvestre	3.2.11	Spina acida	6.1.10	Theriacaria	3.1.25
Seseli Creticum	2.5.20	Spina acuta	6.1.11	Therion	3.1.6
Seseli Ethiopicum	2.5.18	Spina alba	6.1.16	Therionophonon	3.1.6
Seseli Massiliense	2.5.17	Spina buxæ	6.1.19	Thesium	3.1.4
Seseli Peloponnesiense	2.5.19	Spina cerualis	6.1.16	Thlaspi	3.1.4. & 5.4.21
Setaria Cephæ	5.3.16	Spina cerui	6.1.18	Thlaspi Cratauræ	2.1.6
Setanum	4.1.1	Spina Egyptia	6.1.13	Thora	3.4.12
Sida	5.1.29	Spina hirci	6.1.12	Thora Valdensis	3.4.13
Sideritis prima	1.4.8	Spina infectoria	6.1.18	Thridacina	5.1.23
Sideritis altera	1.4.21	Spina peregrina	5.5.4	Thya	

I N D E X.

Thya	6.5.8	Typha palustris	4.5.28	Virga sanguinea	6.2.23
Thymbra	2.4.19	Typhonion	3.1.6	Vicum	6.4.3
Thymelaea	3.2.7			Vitamarus	4.4.7
Thymus	2.4.7	VACCARIA	1.4.20	Vitalis	1.5.9
Thytis	2.1.21	Vaccinium	2.1.1. & 2.2.7	Vitalba	3.3.15
Thysclium	5.4.7	Vaccinia nigra	6.2.7.13	Vitis alba	3.3.10
Tilia	6.4.16	Vaccinia palustria	6.2.9	Vitis Idaea	3.3.26. & 6.2.7
Tinearia	2.3.26	Vaccinia rubra	6.2.8	Vitis nigra	3.3.10
Tinus	6.5.2	Vallatoria harundo	4.5.27	Vitis sylvestris	3.3.11:26
Tithymali	3.2.12	Valentina	1.2.12. & 3.1.25	Vitis vinifera	3.3.26
Tithymalus tuberosus	3.2.14	Valeriana	3.1.25	Viticella	3.3.10. & 5.2.8
Tomentitia	1.3.12	Valeriana Græca	3.1.27	Vita salua	3.5.11
Tordylum	2.5.20	Valeriana peregrina	3.1.27	Vitraria	1.4.18
Tormentilla	1.4.33	Valeriana rubra	3.1.26	Vlceraria	1.4.1
Tota bona	2.4.23. & 5.1.26	Veneria	2.3.7	Vlmaria	1.3.2
Toxicum	3.4.12	Veneris labrum	5.5.16	Vlmus	6.4.15
Tragachanta	6.1.12	Venustas minor	2.1.24	Vlpicum	5.3.12
Tragium	3.1.24	Vepres	6.1.1	Vlticana herba	3.4.26
Tragium Germanicum	5.1.3	Veratrum album	3.2.27	Vmbilicus Veneris	1.5.12
Tragopogon	2.3.13	Veratrum nigrum	3.2.29:30	Vnedo	6.3.10:13
Tragoriganum	2.4.17	Veronica	1.2.21	Vnifolium	2.2.8
Tragus	4.1.12	Veronica sylvestris	2.1.19	Vnio	5.3.16
Tragi	3.1.15	Verbasculum	1.5.27	Vniola	4.4.1
Trali	3.1.15	Verbasculum	1.5.30	Vnguentaria	2.3.7
Trali	3.1.15	Verbasculum sylvestre	1.5.29	Volubilis { maior minor nigra	3.3.2
Tremula Populus	6.4.14	Verbenaca	1.5.34		3.3.3
Tribulus aquatilis	4.5.1	Vermicularis	1.5.9	Volucrum maius	3.3.23
Tribulus terrestris	4.3.28	Vernilago	5.5.11	Vrceolaria	1.4.18
Trichomanes	3.5.12	Vernix	6.5.45	Vrceolaris	1.4.18
Trifolium acetosum	4.4.23	Vertipedium	1.5.24	Vtinalis	2.1.26
Trifolium agrarium	4.4.20	Vesicaria	3.4.25	Vrsinum allium	5.3.13
Trifolium ex America	4.4.9	Vesicaria peregrina	1.2.20	Vrtica iners	1.5.36
Trifolium aureum *	4.4.24	Veronica	2.1.18	Vrtica vrens	1.5.35
Trifolium bituminosum	4.4.8	Viburnum	2.1.28. & 6.2.21	Vsilago	4.3.8
Trifolium candidum	4.4.21	Vicia	4.2.21	Vua	3.3.26:27
Trifolium cochlearum	4.4.18	Viciastrum	4.3.9	Vuularia	2.1.9. & 6.1.5
Trifolium corniculatum	4.4.17	Vicia sylvestris	4.3.16	Vua crispa	6.1.8
Trifolium fruticans	4.4.13	Victoriola	6.1.5	Vua Lupina	3.4.15:23
Trifolium odoratum	4.4.10:14	Victorialis femina	2.2.11	Vua marina	1.3.23
Trifolium odoratum alterum	4.14	Vinacea	3.3.26	Vua passa	3.3.26:28
Trifolium palustre	4.4.25	Vinago	6.4.3	Vua spina	6.1.8
Trifolium pratense	4.4.7	Vinca peruinca	3.3.17	Vua spinella	6.1.8
Tripolium	3.2.22	Vincetoxicum	3.3.19	Vua Taminia	3.2.10. & 3.3.10:11
Triflago minor	1.2.24	Vineale Reuelium	3.2.17	Vua verfa	3.4.15
Triticum	4.1.1	Violaria	2.1.1	Vua vulpis	3.4.23
Triticum Baetrianum	4.1.29	Viola aquatilis	4.5.4	Vulgago	3.2.1
Triticum Romanum	4.1.2	Viola affurgens	2.1.2		
Triticum typhinum	4.1.2	Viola bulbosa	2.2.26	XANTHIUM	1.2.19
Triticum vaccinum	4.3.7	Viola Calathiana	2.1.12	Xylosteum	3.3.24
Trixago	1.2.25	Viola dentaria	2.1.7	Xylum	1.3.13
Trixis	3.2.11	Viola latifolia	2.1.6		
Trollius flos	3.4.3	Viola Mariana	2.1.8	ZACINTHA	5.1.17
Tubera	3.5.25	Viola matronalis	2.1.5	Zea	4.1.4
Tuber terra	3.1.13	Viola purpurea	2.1.1	Zedoaria	3.4.14
Tulipa	2.2.27	Viola tricolor	2.1.2	Zeopyron	4.1.8
Tura	3.4.12	Vinum	3.3.31	Ziziphus	6.3.16
Tussilago	4.5.19	Viperina	2.3.14	Ziziphus Cappadocia	6.3.16
Typha	4.1.9	Virga aurea	1.5.26	Zura	6.1.17

ARABICARVM, BARBARARVM,

ET OFFICINIS RECEPTARVM APPELLATIONVM

clenchus. Pempt. numerus prior: Librum subsequens:

Cap. tertius & subsequentes denotant.

A BALZEMER	3.2.3	Bevula	4.5.15	Corrigiola	1.4.29
Abrong	3.4.25	Befasa	1.5.2	Corona fratrum	5.5.5
Abungi	3.4.25	Beza	6.4.21	Cot	4.4.19
Aburilon	5.1.30	Bisaria	3.1.6	Cotum	1.3.13
Aconasia	5.5.20	Blattaria	1.5.28	Coulcoul	6.3.26
Acorus	2.3.5	Bolbonac	2.1.5	Cracca	4.3.9
Acus moschata	1.3.10	Bombax	1.3.13	Crassula Fabaria	1.5.11
Agrimonia	1.2.7	Bona	4.2.12	Crassula { maior	1.5.10
Alas	6.2.11	Bonus Genius	2.5.23	Crassula { minor	1.5.9
Alasfeli	4.4.19	Bonus Henricus	5.1.26	Cressio	5.4.19
Albarus	6.4.14	Bosifalua	2.4.22	Creta marina	5.4.14
Albotin	6.2.19	Botin	6.2.19	Cubebe	6.1.4
Alchiel	4.4.17	Branca leonina	5.3.10	Cucumber	5.2.1
Alfaffafa	4.4.19	Branca rufina	5.5.1	Calcul	5.3.11
Alkali	1.3.30	Brunella	1.5.18	Cupula glandis	6.4.1
Alkanna	6.2.14	Bruscus	6.1.4	Cuscuta	4.3.25
Alkekengi	3.4.24	Bugula	1.5.17	Cyclamen	3.1.13
Alleluya	4.4.23	Buglossa	5.1.10	Cymium	2.5.5
Alphefery	3.3.10	Burgisfina	6.1.18		
Alcebran	3.2.15	Buzaden	2.2.31	D ACTILVS	6.3.27
Alfobran	3.2.15			Dens caballinus	3.4.21
Altercum	3.4.21	C ALAMENTVM	1.4.12	Dentaria	2.1.6
Altercangelum	3.4.21	Calamus aromaticus	2.3.7	Diagridium	3.3.1
Aluadachule	1.2.29	Calatrippa	2.2.9. & 5.5.14	Diapensia	1.5.23
Alcardabunc	1.2.29	Camelina	4.2.23	Digit citrini	2.2.31
Alcelin	3.1.15	Campana Lazura	3.3.7	Diptamum	3.1.24
Amarella	1.2.15	Canomilla	2.3.15	Durimigi	3.4.8
Ameos	2.5.6	Cancrichela	4.5.9		
Amoris poma	3.4.30	Cancriforcula	4.5.9	E LACTERIVM	3.2.25
Amydum	4.1.13	Candelaria	1.5.27	Enduia	5.1.23
Amyrberis	6.1.10:11	Canum Cerasa	3.3.24	Enula campana	3.1.20
Anthora	3.4.14	Capillus Veneris	3.5.10:11	Equitis calcar	2.2.9
S. Antonij herba	1.2.31	Cardiaca	1.4.9		
Arblutlon	5.1.30	Cardopatum	5.5.8	F ARIIVM	3.4.13
Archucas	6.5.4	Carobe	6.2.29	Ferraria minor	1.2.7
Arconas	6.5.4	Casilago	3.4.21	Ficaria minor	1.2.30
Ardisfigi	6.1.7	Castangula	1.2.31	Filago	1.3.14
Arresta bonis	6.1.13	Cataputia { maior	3.2.11	Fistula	6.3.25
Arthanita	3.1.13	Cataputia { minor	3.2.16	Feniculum porcinum	2.5.9:23
Asarabaccata	3.2.1	Caucasum	5.3.14	Fragula	5.2.10
Asabafafa	2.2.31	Caucun	1.2.29	Fuga demonum	1.3.24
Assafetida	2.5.26	Cauda equina	1.3.21		
Axungia Vetri	1.3.30	Cauda vulpina	4.3.6	G ALLITRICVM	2.4.23
Azedarach	6.4.25	Centummorbia	4.5.24	Gith	2.5.8
		Centummodia	1.4.29	Gith quod in segete nascitur	2.1.17
		Cestum morionis	4.5.28	Giula	2.4.26
B AARAS	2.1.32	Ceterach	3.5.8	Granum Alzelin	3.1.15
Baditis	4.5.5	Chanach adip	3.4.12	Granum Nil	3.3.7
Baptiscula	2.2.8	Chartamus sylvestris	5.5.17	Gratia Dei	1.3.10
Barba Aron	3.1.5	Chasuth	4.3.25	Gummi Arabicum	6.1.13
Barba sylvatica	4.5.30	Chelidonia	1.2.29		
Bardana	1.2.18	Cherullum	5.3.11	H ABALNIL	1.3.28. & 3.3.7
Baucia	5.3.10	Chesmes	6.4.4	Habalzelin	3.1.15
Becabungia	4.5.15	Cicorea	5.1.15	Handacocha	4.4.8:15
Bedeguar	5.5.3	Citronas	6.3.2	Hareoman	4.1.27
Bedoard	5.5.3	Colocasia	3.1.5	Hebulben	6.3.26
Been album	2.1.16:19	Coloquintida	3.2.26	Henne	6.2.14
Been rubrum	3.1.9:26	Concordia	1.2.7	Hepatica	3.5.15
Bella dona	3.4.28	Consolida maior	1.5.15	Hepatica petraea	3.5.15
Ben	6.2.17	Coralina	3.5.19	Hepatica aquatica	4.5.7
Berberis	6.1.10			Herba	

INDEX.

Herba benedicta	1.5.19	Misobar	5.1.13	Roftrum Ciconia	1.3.9
Herba doria	1.5.25	Mochus	4.2.13	Roftrum porcinum	5.1.15.16
Herba catti	1.4.14	Molucca	1.4.7	Ruberta	1.3.8
Herba clauellata	2.1.2	Momordica	5.2.8	Rubia tinctorum	3.1.28
Herba Laffulata	2.4.26	Mora buti	6.1.1		
Herba leporina	4.4.17	Morandula	1.5.17	SABDARIFA	5.1.30
Herba paralyfis	1.5.30	Morfus diaboli	1.5.4.18	Salakali	1.3.30
Herba pinula	3.4.21	Morfus gallina	1.2.9.10	Salicornia	1.3.30
Herba S. Petri	1.5.30	Morfus rana	4.1.3	Sandarax	6.5.4
Herba stella	1.4.24	Morfus Napellus	3.4.14	Sanguis draconis	5.1.25
Herba Tunica	2.1.16:18.21	Mumia	6.5.17	Sanguinus	6.2.23
Herba Turca	1.4.29	Mufcipula	2.1.19	S. Christophori herba	3.3.12
Herba venti	3.4.7	Myrrillus	6.2.7	Sauna	6.5.6
Hippias	1.2.9			Scamonea	3.3.1
Hifpanac	5.1.5	NAPELLVS	3.4.12	Scarlate	2.1.19
IARVS		Napellus luteus	3.4.9	Scarlea	2.4.23
Iefemin	3.1.5	Napellus Mofys	3.4.14	Scatellum	1.5.12
Iefeminum	3.3.22	Narcia	5.3.2	Scatum cali	1.5.12
Iouis barba	1.5.8	Nemuphar	4.5.5	Scebran	3.2.15
Iringus	5.5.12	Nepeta	1.4.13	Sceylen	4.3.1
Iua	1.2.27	Nigella	2.5.8	Scorzonera	2.3.14
Iua mofchata	1.2.27	Nil	1.3.28	Scurgeon	4.1.16
Iuibe	6.3.16	Nilgranum	3.3.7	Scrophularia minor	1.2.30.31
Iufquinum	3.4.21	Noli me tangere	5.1.35	Sebeften	6.3.15
KALI		Nux Methel	3.4.33	Secacul	3.1.21. 5.3.11
Kermes	6.4.4	OCVLVS Christi	2.1.14	Semen contra lumbricos	
Keruagha	3.2.11	Olfenichium	5.4.7	Semen fanctum	1.2.6
Keruagb	3.2.11	Opunda	3.5.2	Semen Zedoaria	
Keffub	4.3.25			Sementina	
LALE		PAIMA Christi	2.2.31. 3.2.11	Sena	3.2.3
Lancea Christi	2.2.5	Panatz di Perfiano	2.2.18	Septem temporum herba	4.4.14
Lapdanum	1.5.21	Panis crucis	4.4.23	Serullum	5.3.11
Lappa maior	2.1.30	Paffula vua	3.3.26	Sicla	5.1.6
Lazura campana	1.2.18	Pata equina	4.5.19	Sinapium	5.4.15
Lenitium	3.3.7	Pata leonia	1.3.17	Soda	1.3.30
Lillach	2.5.16	Pedua	2.3.12	Solatrum	3.4.23
Lingua ceruina	6.2.17	Pelliboffa	1.3.32	Solatrum lethale	3.4.28
Liquiritia	3.5.6	Pera pafforia	1.4.19	Solesequium	2.3.11
Locar	3.1.17	Perforata	1.3.24	Somacho	6.2.17
Lucciola	4.1.5	Peruina	3.3.17	Sorghum	4.1.27
Lunaria maior	1.5.21	Pes Alexandrinus	3.1.22	Sparagus	5.4.13
Luparia	3.5.2	Pes Leonis	1.5.24	Speculum Veneris	2.1.11
Lupha	3.4.9	Pes Leopardi	3.4.2	Spelta	4.1.4
Lupb crispum	3.1.15	Pes Lupi	3.5.14	Spininetta	6.1.10
	3.1.6	Pettimborsa	2.1.12	Sponfa Solis	5.1.15
		Petum	3.4.22	Squilla	5.3.20
MACIA		Pigamum	1.3.3	Stoeas cirina	2.3.26
Mabaleb	1.2.11	Pionia	2.1.32	Strangulator adip	3.4.9
Maitzum	6.2.13.15	Planta leonis	1.5.24	Strangulator Leopardi	3.4.8
Maltum	4.1.29	Pomum Adami	6.3.2	Sumach	6.2.18
Malum Granatum	4.1.21	Praffium	1.4.1	TABACO	
Malus Henricus	6.3.3	Primula Veris	1.5.30	Tamarifcus	3.4.22
Marmorella	5.1.26	Pulmonaria	1.5.16	Tapfus barbatus	6.2.5
Martagon	1.2.7	Pulfatilla	3.4.6	Taraxacon	1.5.27
Maru	2.2.3			Tarcon	5.1.16
Massa	5.1.13	RANÆ morfus	4.1.3	Tarfilon	5.4.16
Massapanes	4.5.28	Rapum D. Antonij	3.4.4	Tartarum	4.4.8
Mater herbarum	1.2.12	Rapunculum	2.1.9	Taura	3.3.36
Matricaria	1.2.15	Raved	3.2.33	Terdina	3.4.13
Mechocacan	3.3.8	Rha album	3.3.8	Terzola	3.1.25
Melich	4.4.17	Regina prati	1.3.2	Terzola aquatica	1.2.8
Memitha	3.4.18	Refta bouis	6.1.3	Tetrabil	4.5.17
Memiran	1.2.29	Reubarbarum	3.2.33	Tetrabit	1.4.8
Memiren Serapionis	1.2.30	Ribes	6.1.9	Tiguar	1.4.8
Mezereon	3.2.6.8	Rincus marinus	5.4.14	Trinitatis herba	3.2.23
Milumandrum	3.4.21	Rogga	4.1.15	Trollius flos	4.4.24
Milum Soler	1.3.31	Roraffrum	3.3.10	Tune	3.4.3
				Turbid	6.3.21

INDEX.

Turbith	3.2.23	Vishaga	5.4.12	Zabara	4.3.22
Turfani	2.2.5	Vismarus	4.4.7	Zambach	3.3.22
V ALERTANA domestica	3.1.25	Viticella	3.3.10	Zarza parilla	3.3.9
Velarum	4.2.23	Vngues Leopardi	3.4.2	Zedoaria	3.4.14
Veelgutta	5.4.3	Vngula caballina	4.5.19	Zernmbeth	3.4.14
Verbena	1.5.34	Vinea	3.5.13	Zezulus	6.3.16
Vinea peruinca	3.3.17	XYLOCARACTA	6.2.29	Zinziber caninum	4.5.26
Virga pastoris	5.5.16	ZAFFARAN	2.2.15	Zizania	4.3.1
Viscaria	2.1.19			Zurumbeth	3.4.14

FINIS.

RERVM ET SENTENTIARVM

INDEX.

A BSTERGENTIA quæ sint		CACOCHYMA quæ sint	19	Diacalaminthes	98
fol.	9	Cæsarei codicis fides asserta	110	Diachartamou Antidotus	359
Acacia succedaneum	741	Callum gignentia quæ	11	Diaphoretica quæ sint	8
Acerbus sapor	15	Callus quid	11	Dioscoridis notatur	74.298.350.
Acidus sapor	15	Calyx quis dicatur	5		467.650
Acria edulia aut medicamenta	15	Capitulum	5	Dioscoridis lapsus	53
Acria caustica	15	Caput quid	5	Dioscoridis locus animaduersus	
Acris sapor	14	Kaput quid	5.& 183		205.434.541
Actu esse quid dicatur	6	Cathartica quæ dicantur	13	Dioscoridis locus castigatus	78.
Adstringentium admixtione pur-		Caudex quid	5		172.236.277.322
gantia medicamenta repressa,		Caulis quis	5	emendatus	344.347.426.435.
violentius subinde vim suam		Cauliculus quid	5		570.643.839.842
exercent	379.& 388	Characterisimi stirpium	16	Dioscoridis locus corruptus	163.
Albuminum quid sit	5	Cicatricem inducentia	11		203.374.674
Alexipharmaca quæ	13	Citò transeuntia	20	deprauatus	383.433.443
Alexiteria quæ	13	Cæli ac soli mutatio ad stirpium		suspectus	385.510.674.792
Alimenta boni succi	19	mutationem plurimum potest		Diuretica quæ sint	11
Alimenta prauis succi	19		191.192.255	Dolores sopientia	9
Alimentum quid dicatur	19	Colletica quæ sint	11	Dulcis sapor quis	15
Alimentorum facultates	18.	Color Colosinus	336	Durum quid dicatur	8
& 19		Color ferrugineus	200	Εκκαρπτικὰ medicamenta quæ	356
Alkermes confectio	816	Color galbineus	561	Echinata	5
Amarus sapor	15	Color Phœniceus	432	Echini	5
Amuleta quæ dicantur	13	Color Silis Attici	157	Emollientia quæ sint	8
Amyli succedaneum	489	Καυιδες quæ sint	592	Emplastica qualia	9
Anatomica quæ sint	8	Concoctu difficilia	20	Εναυια quæ dicantur	11
Αντημωσιν	328	Concoctu facilia	19	Epoulotica quæ	11
Animalia virus eiaculantia	13	Condensantia	8	Ερωσιν quid	533
Anodyna quæ dicantur	9	Confectio Alkermes	816	Error officinarum	133.248.249.
Antidotus Diachartamou	359	Conglutinantia	11		280.293.324.470.518.745.
Antidotus ex muscis Napelli	439	Consistentia inuicem ac dissen-	13	Error quorundam	371.444.463.
Antipatheia	13	tientia	8		824.826.835.846
Aperientia quæ sint	8	Constringentia	8	Erui succedaneum	518
Apices qui dicantur	5	Constipantia	8	Escharotica quæ sint	10
Apocronistica quæ sint	9	Cor ligni quid sit	5	Ετνος	511
Aporos sapor	15	Cortex	5	Euchyma	19
Aporropæa quæ	13	Corrumpi aliquid multis modis	10	Exqualis sapor	16
Apuleius { notatur	98	potest	10	Experientia quæ dicatur	18
eius error	450	Crassi succi alimenta	19	Expurgantia quæ sint	9
Arbor quæ dicatur	4	Crassarum partium quæ	7	FACULTATES secundæ	8
Arabum confusio	359	Cremium quid	4	Facultates medicamentorum	7
Arthrius vniuersalis	462	Crotones qui sint	363	Ferrugineus color	200
Attenuans victus	19	Culmi	5	Flatus expertia	20
Attenuantia quæ sint	9	Cyaneus lapis quid efficiat	816	Flatus gignentia	20
Attrahentia qualia sint	9	DENDROLACHANA	4	Flos quis dicatur	5
Austerus sapor	15	Dendromalache	4	Flos Tigridis	421
B ECHICA qualia sint	12	Densum quid dicatur	8	Folium quid dicatur	5
Βερβαν Germanorum qualis		Descriptiones stirpium apud ve-		Folliculus	5
morbis	137	teres sepe numero deprauatæ aut		Fructus quid sit	5
Butyrum rubrum	619	confusæ	354	Frutex quid dicatur	4

GAL.

I N D E X.

GALBINEVS color	561	Opus quid sit	453	Septica	10
Galenus locus emendatus	372	PANVS quid sit	819	Serapion ex Symphyto	154
Galenus deceptus	390	Pappus quis	6	Serapionis error	732
Galenus notatur	207. & 350	Parti alicui quæ profunt aut nocent	13	Serapionis interpretis error	856
HERBA quæ sit	4	Pectines qui sint	5	Sericum præbentes vermes	792
Hippace caesus equinus	340	Periammata	13	Signaturæ stirpium	16
ILLINENTIA qualia	9	Pharmacopæorum error	302. 406	Siliqua	5
Incrassantia quæ sint	9	Phœniceus color	432	Silis Attrici color	157
Indicum quid sit	80	Plinij error 210. 340. 650. 822. 850		Sinapismi	10
Indicum Nasturtium	420	hæstantia	396. 443	Soli mutatio ad stirpium mutationem multum potest	255. 580
Indurantia qualia	8	inconstantia	474	Stæpæ quid dicatur	566
Inspidus sapor	16	ignorantia	302	Stamina quæ sint	5
Iulus quid sit	5	lapsus	409. 553. 560	Stirpes eadem quandoque separatis locis sub diuersis nominibus descriptæ	585. 621. 646
LAC generantia	12	Plinij exemplaria corrupta	680	Stirpes in alium locum translatae formam quandoque commutant	580
Lapis Cyanei nocumenta	816	Plinij locus corruptus	236. 307. 680	Stirpium partes	4. & 5
Leptyntica quæ sint	9	mutilus	409	Stolones	5
Lignum quid dicatur	5	suspectus	157. 233. 392. 501. 592. 766. 813	Succedaneum Acaciæ	743
Lichoutptica quæ	11. & 12	Plinij locus restitutus & emendatus	102. 120. 167. 189. 245. 333. 345. 350. 390. 401. 425. 448. 490. 503. 545. 570. 641. 821. 829. 845. 850	Succedaneum Amyli	489
Loculamenta quæ	5	Plinius notatur	53. 63. 92. 283. 467. 732. 763	Succedaneum Erui	528
Lucernarum fungi	476	Pilulæ Iliacæ	379	Succedaneum Lycij	745. 767
Lycij succedaneum	7. 45. 767	Pinguis sapor	15	Succinum	824
MALACTICA	8	Porotica	11	Suffrutex quis	4
Marcellus notatur	85	Potestate esse quid dicatur	6	Sympatheia	13
error eius	482	Pus mouentia quæ	8. & 10	Symphoriani lapsus	822
Massepanes	494	Pycnotica quæ sint	11	TARDE descendencia	20
Matthæi syluatici error	406	RADIX quid	5	Tenuis succi alimenta	19
Matthiolus notatur	593	Rami qui	5	Tenuis victus	19
Matthioli hippoglossi falsa icon	733	Rarefacientia quæ	8	Tenuium partium quæ sint	7
Lycij non legitima	743	Rarum quid	8	Theophrasti locus emendatus	66.
nec Acaciæ	740	Repercutientia quæ	9	Theophrasti locus corruptus	236. 437
Matrix ligni quæ	5	Rha fluuius	386	suspectus	645
Maturantia quæ	10	Rhyptica quæ sint	9	Theriaca quæ dicantur	13
Medicantium error	406	Roris solis aqua	17. 471	Thyrus	179
Medulla	5	Rubefacientia	10	Tigridis flos	421
Menses euocantia	12	Ruellij error	85. 826	Toxicum	438
Metasyncritica	10	infidelis versio	733	Tegrymata	75. 526
Mumia	856	SALVS sapor	15	Truncus quid	5
Muscarium quid	6	Sanguinis vomitus	23	VALVULÆ	5
NARCOTICA quæ	9. 10	Sapores nouem	14	Vascula	5
Nasturtium Indicum	420	Sarcotica	11	Venena quæ	13
OBSTRVENTIA quæ sint	9	Scapi qui dicantur	5	Vermes sericum præbentes	792
Odores	14	Scirpus	594	Veterum descriptiones quandoque deprauatæ aut confusæ	354
Officinarum error	133. 248. 249. 280. 293. 302. 324. 406. 470. 518. 745	Scordium morbus	583	Viscida alimenta	19
Oleriarbores	4	Scribonij locus suspectus	150	Vmbellæ quæ	6
Oleum scorpionum	787	Secundas expellentia	12	Vnguentum Pomatum	778
Opio Turcæ citra incommodum veniunt	449	Semen generantia	12	Vngues qui sint	5

F I N I S.

SVMMA PRIVILEGII CÆSAREI.

SACRÆ Cæsareæ Maiestatis priuilegio cautum est, ne quis Typographus aut Librarius, Remberti Dodonæi Stirpium historie Pemrades, in sacro Romano Imperio, aut aliis quibuscunque suæ maiestatis regnis ac ditionibus, imprimat, alibive impressas inferat aut distrahat, intra decem annorum terminum, præter eum cui à Dodonæo commissæ fuerint, hoc est, Christophorum Plantinum Architypographum: sub pœna in Diplomate Cæsareo expressa, Dato Pragæ, Anno M. D. LXXX. Augusti die XI.

Subsg.

Rudolphus.

Ad mandatum Sacræ Cæs. Maiestatis proprium.

S. Vicheuser.

A Erstenberger.

SVMMA PRIVILEGII REGIS GALLIARVM.

HENRICI Christiani, Regis Galliarum priuilegio cautum est, nequis typographus aut bibbopola in tota Gallia ac in ceteris ipsi subiectis ditionibus imprimat aut distrahat librum vllum integrum, vel partem eius, quem Christophorus Plantinus Antuerpia primus excuderit, vel suis sumptibus excudi iusserit, ne ipse suis laboribus, & impensis quas in re literaria inuanda innumeras quotidie sustinet, frustretur (modo ij libri nec Catholica Apostolica Romanæq. Religioni, neque Statui nostro aduersentur:) idq. ad sexennium, à tempore ipso quo prima editio in publicum prodierit, numerandum: Sub pœna confiscationis librorum, vt latius patet in Diplomate, Dato Fontanabiei V. die Augusti, Anni M. D. LXXXII.

Pramonenturq. hoc priuilegio typographi ac librarij, vt cum tenor harum Regiarum Literarum ijsdem libris præfixus, aut eorum calci annexus fuerit, legitimam sibi factam esse significationem certo statuunt, nequis ignorantie causam prætendat.

Subsignat.

De Neufuille.



E555/41/71

RARE
FOLIO
QK
41
D64
1583

84B
10717

Inv. #
795
FOLIO

